

القرآن الكريم
وترجمة معانيه
إلى اللغة البرتغالية

Translation of the Meanings
of The Noble Quran
in the Portuguese Language

الْبَيْتُ الْأَكْبَرُ
وَرَجَعَهُ مَعَانِيهِ إِلَى
اللُّغَةِ الْبُرْتَعَالِيَّةِ

Tradução do sentido do

NOBRE ALCORÃO

PARA A LÍNGUA PORTUGUESA

بالتعاون مع رابطة العالم الإسلامي بمكة المكرمة

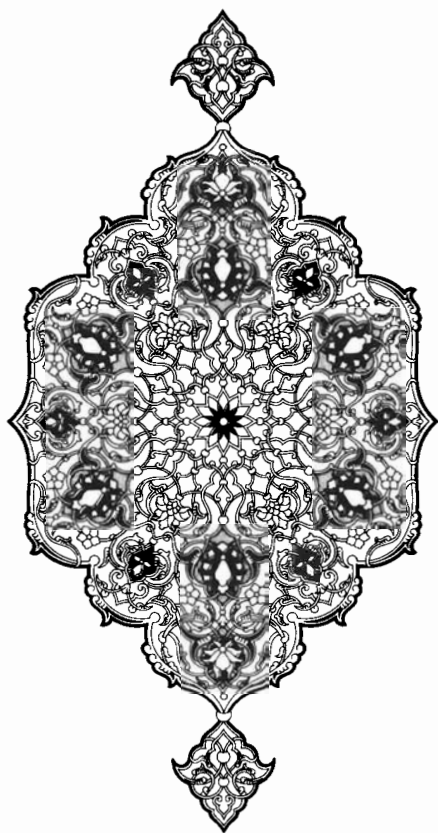
Com a colaboração da Liga Islâmica Mundial,
em Makkah Nobre.

realizada por

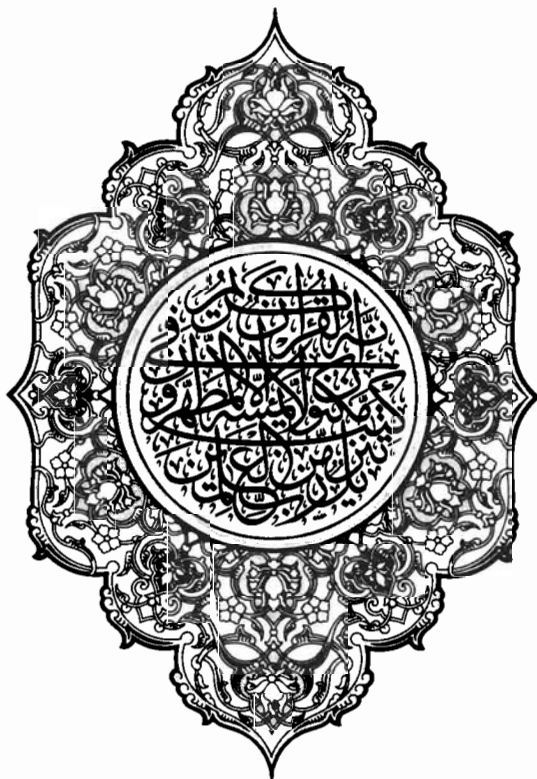
Dr. Helmi NASR

Professor de Estudos Árabes e Islâmicos
na Universidade de São Paulo, Brasil

**Complexo do Rei Fahd para imprimir o Alcorão Nobre
Al-Madinah Al-Munauarah K.S.A.**



إِنَّا نَحْنُ وَإِلَهُكُمْ وَإِلَهُ الْوَالِدِينَ



O Servidor das duas Mesquitas Sagradas,
o Rei Fahd bin Abdel Aziz Al Saud, Rei da
Arábia Saudita, tem a honra de ordenar a
impressão deste nobre Alcorão, com a
tradução de seu sentido.

تَعَرَّفَ بِالْأَرْبَعَةِ بِأَعُوذِ هَذَا الْمُصْحَفِ الشَّرِيفِ وَرَحِمَهُ مَعَالِيهِ
عَامِلُ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَالْمَسْجِدِ النَّبَوِيِّ
عَلَيْكَ الْمَلَائِكَةُ الْعَزِيزَةُ الْمُعَوِّذَةُ



مَجْمَعُ الْمَلِكِ أُوْفَيْدُ الْبَلَاءِ الْبَرْقَالِيَّةِ الشَّرِيفِ



**Complexo do Rei Fahd
para a impressão do Alcorão Nobre.**

طريقة رسم الحروف العربية بالحروف اللاتينية في هذه الترجمة

Sistema de transcrição.

ṣ	ص	'a	ء
c	ع	a	ا
f	ف	b	ب
ḍ	ض	j	ج
q	ق	d	د
r	ر	h	هـ
s	س	u	و
t	ت	z	ز
<u>th</u>	ث	ḥ	ح
<u>kh</u>	خ	ṭ	ط
ẓ	ذ	i	ى
<u>z</u>	ظ	k-c	ك
<u>gh</u>	غ	l	ل
<u>ch</u>	ش	m	م
		n	ن

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

مقدمة

بقلم معالي الشيخ صالح بن عبدالعزيز بن محمد آل الشيخ
وزير الشؤون الإسلامية والأوقاف والدعوة والإرشاد
المشرف العام على المجمع

الحمد لله رب العالمين ، القائل في كتابه الكريم :
﴿... قَدْ جَاءَكُمْ مِنَ اللَّهِ نُورٌ وَكِتَابٌ مُبِينٌ﴾ .

والصلاة والسلام على أشرف الأنبياء والمرسلين ، نبينا محمد ، القائل :
«خَيْرُكُمْ مَنْ تَعَلَّمَ الْقُرْآنَ وَعَلَّمَهُ» .
أما بعد :

فإنفاذاً لتوجيهات خادم الحرمين الشريفين الملك فهد بن عبدالعزيز آل سعود ،
-حفظه الله- بالعناية بكتاب الله ، والعمل على تيسير نشره ، وتوزيعه بين
المسلمين في مشارق الأرض ومغاربها ، وتفسيره ، وترجمة معانيه إلى مختلف
لغات العالم .

وإيماناً من وزارة الشؤون الإسلامية والأوقاف والدعوة والإرشاد بالملكة
العربية السعودية بأهمية ترجمة معاني القرآن الكريم ، إلى جميع اللغات
المهمة ، تسهيلاً لفهمه على المسلمين الناطقين بغير العربية ، وتحقيقاً للبلاغ
المأمور به في قوله صلى الله عليه وسلم : «بَلِّغُوا عَنِّي وَلَوْ آيَةً» .

وخدمة لإخواننا الناطقين باللغة البرتغالية ، يطيب لمجمع الملك فهد
لطباعة المصحف الشريف بالمدينة المنورة ، أن يقدم للقارئ الكريم هذه
الترجمة البرتغالية التي أعدها الدكتور حلمي نصر ، وراجعها من قبل
المجمع الشيخ محمد قاسم جيفا ، والشيخ يونس زكريا حامد .

ونحمد الله سبحانه وتعالى أن وفق لإنجاز هذا العمل العظيم ، الذي
نرجو أن يكون خالصاً لوجهه الكريم ، وأن ينفع به الناس .

إننا لندرك أن ترجمة معاني القرآن الكريم - مهما بلغت دقتها - ستكون قاصرة عن أداء المعاني العظيمة التي يدل عليها النص القرآني المعجز ، وأن المعاني التي تؤديها الترجمة إنما هي حصيلة ما بلغه علم المترجم في فهم كتاب الله الكريم ، وأنه يعتريها ما يعتري عمل البشر كله من خطأ ونقص .

ومن ثم نرجو من كل قارئ لهذه الترجمة أن يوافي مجمع الملك فهد لطباعة المصحف الشريف بالمدينة النبوية بما قد يجده فيها من خطأ أو نقص أو زيادة ، للإفادة من هذه الاستدراكات في الطباعات القادمة إن شاء الله . والله الموفق ، وهو الهادي إلى سواء السبيل ، اللهم تقبل منا إنك أنت السميع العليم .



Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiador

Prefácio de

*Sua Excelência Cheikh Salih bin Abdel Aziz bin
Muhammad Al-El Shaikh,*

*Ministro dos Assuntos Islâmicos, e dos Waqfs,
E do Apelo e Orientação Religiosa.*

*Supervisor Geral do Complexo do Servidor
das Duas Nobres Mesquitas,
Rei Fahd bin Abdel Aziz.*

Louvor a Allah, O Senhor dos Mundos, que diz em Seu Livro Nobre: “Com efeito, chegou-vos de Allah uma luz e evidente Livro”. Que a bênção e a saudação de Allah sejam sobre o mais nobre dos profetas e dos mensageiros, nosso profeta Muhammad, que diz: “O melhor, dentre vós, é aquele que aprende o Alcorão e o ensina”.

Aplicando as orientações do Servidor das Duas Nobres Mesquitas, o Rei Fahd bin Abdel Aziz Al Saud – que Deus o proteja – relativas aos cuidados particulares sobre o Livro e os esforços para facilitar sua divulgação e distribuição entre os muçulmanos, em todos os confins da terra, bem como sua interpretação e tradução nas diferentes línguas do mundo.

E com a convicção do Ministério dos Assuntos Islâmicos, e dos Waqfs e da Orientação e Apelo Religioso, da Arábia Saudita, da importância da tradução do sentido do Alcorão Nobre para todas as línguas do mundo, com o intuito de facilitar sua compreensão a todos os muçulmanos não conhecedores da língua árabe, como também a transmissão da mensagem divina, ordenada pelo Profeta, quando diz: “Transmitam, por mim, mesmo que seja um só versículo”.

E para servir aos nossos irmãos, que falam a língua portuguesa, o Complexo do Rei Fahd, para a impressão do Nobre Alcorão em “Al Madinah Al Munauarah” tem o prazer de apresentar ao prezado leitor esta tradução, em português, realizada por Dr. Hemi Nasr, e revisada, da parte do Complexo, pelo Cheikh Muhammad Kassim Gifa e pelo Cheikh Yunus Zacaria Hamid.

Agradecemos a Deus, Glorificado e Sublimado seja Ele, por ajudar a concluir esta grandiosa obra, esperando que esta seja consagrada a Deus e útil a todos.

Estamos conscientes de que a tradução do sentido do Nobre Alcorão – seja qual for a precisão – é quase sempre inadequada para realçar o magnífico sentido do texto alcorânico, inimitável, de modo que os sentidos dados na tradução constituem o reflexo do nível alcançado pelo tradutor na compreensão do Livro Nobre de Allah. Isto é, a tradução pode conter falhas ou lapsos como todo ato humano.

Por este motivo, rogamos a todo leitor desta tradução que comunique ao Complexo do Rei Fahd para a impressão do Nobre Alcorão, em Al-Madinah, qualquer lapso, falha ou acréscimo, a fim de que o mesmo aproveite tais observações nas próximas edições. Se Deus quiser.

É Allah quem confere o sucesso. É Ele quem guia à senda reta.

Ó Allah, aceita isto de nossa parte. Tu és O Oniouvinte, O Onisciente.

SŪRATU⁽¹⁾ AL-FĀTĪḤAH⁽²⁾
A SURA DA ABERTURA



De Makkah⁽³⁾ – 7 versículos.

1. Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordiadior⁽⁴⁾.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

- (1) **Sūratu** : forma alterada do substantivo feminino **sūrah**, que significa **degrau, fase**, e, por analogia, cada um dos capítulos do Alcorão, por meio dos quais se ascende a Deus. Cada **sura** é composta de **āyāt**, sinais ou versículos, de número variado, onde transluz a infinita sabedoria divina. O título das suras, segundo uma tradição oriental, prende-se mais a uma de suas palavras que, propriamente, ao conteúdo geral da sura. Quanto a palavra **sura**, adotamo-la na tradução por ser forma mais próxima da transcrição da palavra árabe (singular) e consignada, dentre outros, nos dicionários de Moraes e Aulete .
- (2) **Al-Fātiḥah**: a abertura. É a sura que dá início à sagrada leitura. Ela reúne e sintetiza os elementos da crença islâmica, ou seja, a unicidade de Deus, como Soberano Absoluto dos mundos; o caminho da bem-aventurança, a recompensa dos crentes, o castigo dos renegadores da Fé, além de estabelecer o elo essencial entre o homem e Deus. Por esta razão, ela é parte fundamental das cinco orações diárias do moslim, quando a repete, em suas reverências, dezessete vezes.
- (3) **Makkah**: Meca, a cidade onde se situam a Mesquita Sagrada e a Ka'bah, para a qual, nas orações, se dirigem os moslimes, onde quer que se encontrem. Foi nessa cidade que se revelou a presente sura.
- (4) Por forma reduzida da frase árabe **Bismillahi Ar-Raḥmani Ar-Raḥīmi** (Em nome de Deus, O Misericordioso, O Misericordiadior), denomina-se este versículo **Al Basmalah**, que a maioria dos exegetas considera, de fato, o primeiro versículo desta sura, embora haja quem a julgue mera epígrafe, não só anteposta a esta mas a todas as suras do Alcorão, com exceção da IX. **Al Basmalah** constitui, na tradição islâmica, fórmula invocativa fundamental, que todo moslim deve proferir antes de cada ato, não só para assegurar-se das bênçãos de Deus, o Dador Sublime da misericórdia, senão também para invocar-Lhe ajuda em todos seus atos, que nunca se completarão sem ela. Quanto a iniciar-se, sempre, cada sura com **Al Basmalah**, demonstra que tudo quanto encerra, sejam preceitos, informes ou regras morais, é proveniente de Deus e por Ele ordenado, sem intervenção alguma de qualquer outra criatura que seja. Ademais, por meio desta atitude de prece, pode o homem esmerar-se espiritualmente e dilatar o conhecimento de si próprio e do universo que o rodeia. Quanto aos epítetos, integrantes de **Al Basmalah**: **O Misericordioso, O Misericordiadior**, traduzem, respectivamente, as palavras árabes **Ar-Raḥmān** e **Ar-Raḥīm**, cognatos do substantivo **raḥmah**, misericórdia, com a peculiaridade, porém, de que **Ar-Raḥmān** é epíteto intrínseco e exclusivo de Deus. Na literatura luso-brasileira, esta sutileza epitética é, igualmente, utilizada por «vieira», como se pode verificar no sermão do **Quarto Sábado da Quaresma**, pregado em 1640 (Vide **Sermões de Vieira**, Editora Lello e irmãos,

2. Louvor a Allah, O Senhor dos mundos⁽¹⁾.

3.O Misericordioso, O Misericordiadador⁽²⁾.

4.O Soberano do Dia do Juízo⁽³⁾!

5. Só a Ti adoramos e só de Ti imploramos ajuda.

6. Guia-nos à senda reta,

7. À senda dos que agraciaste; não à dos incursos em Tua ira nem à dos descaminhados.

الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٢﴾

الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ﴿٣﴾

مَلِكِ يَوْمِ الدِّينِ ﴿٤﴾

إِيَّاكَ نَعْبُدُ وَإِيَّاكَ نَسْتَعِينُ ﴿٥﴾

اهْدِنَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ ﴿٦﴾

صِرَاطَ الَّذِينَ أَنْعَمْتَ عَلَيْهِمْ غَيْرِ

الْمَغْضُوبِ عَلَيْهِمْ وَلَا

الضَّالِّينَ ﴿٧﴾

1959, vol. III, p. 362), quando designa a Deus, por Sua misericórdia, fazendo uso de duas palavras latinas, *Misericors et Miserator*, estabelecendo-lhes a diferença, na tradução, por meio de dois sufixos: -oso, com o sentido de "pleno de, cheio de", e de -dor, sufixo agentivo com a idéia de "o que faz", "o que dá", acrescidos à palavra misericórdia, de onde: "Não só chamam a Deus **Misericordioso**, senão **Misericordiadador**". Quanto à palavra **Misericordiadador**, devemos dizer que, até onde nos foi possível pesquisar, parece tratar-se de um neologismo vieirense e que acabou por resolver-nos o crucial problema de tradução de **Ar-Raḥim**: Aquele que dá misericórdia, até então não cogitado satisfatoriamente, pelos tradutores do **Alcorão** para o português. Ademais, é palavra consignada por Moraes e Aulete, o que nos reafirma o acerto em adotá-la em nossa tradução.

- (1) **O Senhor dos mundos**, ou seja, O Soberano de todas as criaturas: homens, anjos, animais e tudo o mais que constitui o mundo. Esta forma apositiva estabelece o limite entre a disciplina e a anarquia na crença e demonstra que todo o Universo deve dirigir-se a um único Senhor, cuja soberania é infalível, contínua, harmônica e onipresente.
- (2) A repetição dos epítetos de Deus, mencionados no **Al Basmalah**, não só enfatiza os aspectos vários da Graça de Deus, mas torna patente que a soberania não provém da força, mas da misericórdia e da graça de Deus para com todos os seres.
- (3) **Dia do Juízo**: O Dia em que a humanidade prestará conta de seus atos, bons e maus, e, segundo estes, receberá a retribuição. Quem quer que haja feito o menor bem disso terá recompensa; quem quer que haja feito o menor mal, disso terá recompensa. A justiça soberana de Deus fundamenta-se, estritamente, na equidade.

SŪRATU AL-BAQARAH⁽¹⁾
A SURA DA VACA



De Al Madīnah⁽²⁾ – 286 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Alif, Lām, Mīm⁽³⁾.

المر

- (1) **Al Baqarah:** a vaca. A Sura da Vaca, a mais longa do Alcorão e também com seu mais extenso versículo (282), denomina-se, assim, pela menção, nos versículos 67-73, da imolação de uma vaca para expurgo de culpa, dentro da comunidade judaica, por época de Moisés. A sura inicia-se pela afirmação categórica de que o Alcorão é guia espiritual e moral dos que creem em Deus, e pela confirmação de que a verdadeira fé deve integrar a crença na unicidade absoluta de Deus, a prática constante do bem e a crença na Ressurreição. Enumera as três categorias dos homens: crentes, idólatras e hipócritas e como reagem diante da Mensagem divina. Relata episódios relacionados aos filhos de Israel, fazendo-os atentar, constantemente, para as graças de Deus para com eles. Alude, ainda, ao Patriarca Abraão, com cujo filho, Ismael, construiu a Ka'bah. É reiterativa na afirmação de que Deus é Único e torna patente Seus sinais como meio de repelir, peremptoriamente, a idolatria vigente, e amplamente disseminada na Península Árabe, tempos antes do advento do Islão. Encerra, nos constantes ensinamentos e preceitos, a base da boa conduta do moslim: estabelece a distinção entre o lícito e o ilícito; discorre sobre a virtude e ensina os critérios para o jejum e a peregrinação; legisla sobre as obrigações testamentais, o talião, o casamento e o divórcio; orienta sobre o aleitamento materno, sobre o registro de dívidas; exalta a caridade e abomina a usura. Ensina ao crente o lícito caminho para a felicidade eterna e a pedir perdão pelas falhas, implorando a misericórdia e o socorro de Deus.
- (2) **Al Madīnah:** Medina, a Segunda cidade sagrada, no Mundo Islâmico, depois de Makkah, na qual se encontra a Mesquita do Profeta, onde Muḥammad foi sepultado. Foi nessa cidade que se revelou esta sura.
- (3) **Alif, Lām, Mīm:** São três letras do alfabeto árabe, equivalentes, em português, às letras A, L, M. Vinte e nove são as suras do Alcorão que, como esta, se iniciam por letras, mas de modo variado. Há as iniciadas por uma só letra (L, LXVIII), por duas (XLIII), por quatro (VII), e até por cinco letras (XIX). E, por serem inúmeras as interpretações, apresentadas pela exegese alcorânica, na tentativa de elucidá-las o significado, salientamos, a seguir, apenas as mais plausíveis destas interpretações: as letras isoladas seriam caracteres místicos, cuja significação e valor permanecem desconhecidos, e que Deus revelou somente a Muḥammad; ou seriam as letras iniciais de atributos divinos, já que, entre os numerosos atributos, não seria difícil selecionar alguns deles, que se iniciassem por estas letras; finalmente, seriam advertência para que os homens jamais olvidassem a onipotência de Deus em contraste com a impotência deles, quer dizer, não olvidassem que, assim como Deus de terra criou o homem, também de simples

2. Esse é o Livro. Nele, não há dúvida alguma. É orientação para os piedosos,

3. Que crêem no Invisível⁽¹⁾ e cum-prem a oração e despendem, do que lhes damos por sustento;

4. E que crêem no⁽²⁾ que foi descido do céu, para ti⁽³⁾, e no⁽⁴⁾ que fora descido antes de ti, e se convencem da Derradeira Vida.

5. Esses estão em orientação de seu Senhor. E esses são os bem-aventurados.

6. Por certo, aos que renegam a Fé, é-lhes igual que os admoestes ou não os admoestes: não crerão.

7. Allah selou-lhes os corações e o ouvido⁽⁵⁾; e, sobre suas vistas, há névoa. E terão formidável castigo.

8. E, dentre os homens, há quem diga: “Cremos em Allah e no

ذَٰلِكَ الْكِتَابُ لَا رَيْبَ فِيهِ هُدًى لِّلْمُتَّقِينَ ﴿١﴾

الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِالْغَيْبِ وَيُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنْفِقُونَ ﴿٢﴾

وَالَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِمَا أُنزِلَ إِلَيْكَ وَمَا أُنزِلَ مِن قَبْلِكَ وَبِالْآخِرَةِ هُمْ يُوقِنُونَ ﴿٣﴾

أُولَٰئِكَ عَلَىٰ هُدًى مِّن رَّبِّهِمْ وَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا سَوَاءٌ عَلَيْهِمْ ءَأَنذَرْتَهُمْ أَمْ لَمْ تُنذِرْهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٥﴾

خَتَمَ اللَّهُ عَلَىٰ قُلُوبِهِمْ وَعَلَىٰ سَمْعِهِمْ وَعَلَىٰ أَبْصَارِهِمْ غِشْوَةٌ وَلَهُمْ عَذَابٌ

عَظِيمٌ ﴿٦﴾ وَمِنَ النَّاسِ مَن يَقُولُ ءَامَنَّا بِاللَّهِ

letras formou as palavras do Livro inimitável, que o homem árabe, apesar de sua proverbial eloquência, jamais pôde reproduzir.

(1) De maneira geral, a crença no **Invisível** é o que distingue o ser racional do irracional. O homem percebe que o Universo está muito além do que seus sentidos podem perceber. Aceitar a evidência cósmica, sem entendê-la, totalmente, mas, também, sem negá-la, é privilégio do homem, em cuja vida a preocupação escatológica e a percepção do **Invisível** ocupam papéis primordiais.

(2) **No:** no Alcorão.

(3) **Para ti:** para o profeta Muḥammad.

(4) **No:** naquilo, ou seja, nos Livros divinos, revelados antes de Muḥammad: a Tora e o Evangelho.

(5) Deus selou-lhes os corações e os ouvidos, porque optaram pela idolatria quando se extraviaram.

amos convosco; somos, apenas, zombadores.”

15. Allah zombará deles e lhes estenderá sua transgressão, continuando eles às cegas.

16. Esses são os que compraram o descaminho pelo **preço** da orientação. Então, seu comércio não lucrou, e eles não foram guiados.

17. Seu⁽¹⁾ exemplo é como o daqueles que acenderam um fogo e, quando **este** iluminou o que havia ao seu redor, Allah foi-Se-lhes com a luz e deixou-os nas trevas, **onde** não enxergam.

18. São surdos, mudos, cegos: então, não retornam à Fé.

19. Ou como o **daqueles que**, sob intensa chuva do céu, em que há trevas e trovões e relâmpagos, tapam com os dedos os ouvidos, contra os raios **ruidosos**, para se precatarem da morte. — E Allah está **sempre**, abarcando os renegadores da Fé⁽²⁾—

20. O relâmpago quase lhes arrebatava as vistas. Cada vez que lhes

اللَّهُ يَسْتَهْزِئُ بِهِمْ وَيَمُدُّهُمْ فِي طُغْيَانِهِمْ
يَعْمَهُونَ ﴿١٥﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الضَّلَالَهٗ
بِالْهُدَىٰ قَمَارًا يَحْتَسِبُ ۚ لَهُمْ وَمَا
كَانُوا مُهْتَدِينَ ﴿١٦﴾

مَثَلُهُمْ كَمَثَلِ الَّذِي اسْتَوْقَدَ نَارًا فَلَمَّا
أُضَاءَتْ مَا حَوْلَهُ ذَهَبَ اللَّهُ بِنُورِهِمْ
وَتَرَكَهُمْ فِي ظُلُمَاتٍ لَا يُبْصِرُونَ ﴿١٧﴾

صُمٌّ بُكْمٌ عُمْيٌ فَهُمْ لَا يَرْجِعُونَ ﴿١٨﴾

أَوْ كَصَيْبٍ مِنَ السَّمَاءِ فِيهِ ظُلُمَاتٌ
وَرَعْدٌ وَبَرْقٌ يَجْعَلُونَ أَصْبَعَهُمْ فِي
ءِذَا انْهَبَهُم مِّنَ الصَّوَاعِقِ حُدُورَ الْمَوْتِ
وَاللَّهُ مُحِيطٌ بِالْكَافِرِينَ ﴿١٩﴾

يَكَادُ الْبَرْقُ يَنْطَفِئُ أَنْبَصَهُمْ كُلَّمَا أَضَاءَ

significa qualquer rebelde malfeitor, ser humano ou não. No versículo, refere-se a todos os que são hostis à missão de Muḥammad.

(1) Alusão aos hipócritas, que escolheram a descrença, mesmo após haver conhecido a Verdade, mas que, ainda, buscavam uma luz para orientá-los no caminho reto. Ao advir-lhes a esperada luz, por meio do Alcorão voltaram-lhe as costas e, conseqüentemente, dela foram desprovidos, permanecendo na escuridão.

(2) Ou seja, Deus tem poder de assediar os incrédulos.

ilumina o **caminho**, nele andam e, quando lhos entenebrece, detêm-se. E se Allah quisesse, ir-Se-lhes-ia com o ouvido e as vistas⁽¹⁾. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

21. Ó humanos! Adorai vosso Senhor, Que vos criou e aos que foram antes de vós, na esperança de serdes piedosos.

22. É Ele Quem vos fez da terra leito e do céu, teto edificado; e fez descer do céu água, com que fez sair, dos frutos, sustento para vós. Então, não façais semelhantes a Allah, enquanto sabeis.

23. E, se estais em dúvida acerca do que fizemos descer sobre Nosso servo, fazei vir uma sura⁽²⁾ igual à dele, e convocai vossas testemunhas, em vez de Allah, se sois verídicos.

24. E, se o não fizerdes – e o não fareis – guardai-vos do Fogo, cujo

لَهُمْ مَشْوَافِهِ وَإِذَا أَظْلَمَ عَلَيْهِمْ قَالُوا
وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَذَهَبَ بِسَمْعِهِمْ
وَأَبْصَرِهِمْ إِنْ اللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿٢٠﴾

يَا أَيُّهَا النَّاسُ اعْبُدُوا رَبَّكُمُ الَّذِي
خَلَقَكُمْ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ
تَتَّقُونَ ﴿٢١﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ فِرَاشًا وَالسَّمَاءَ
بِنَاءً وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْرَجَ
بِهِ مِنَ الشَّجَرِ رِزْقًا لَكُمْ فَلَا تَجْعَلُوا
لِلَّهِ أَنْدَادًا وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٢﴾

وَأِنْ كُنْتُمْ فِي رَيْبٍ مِمَّا نَزَّلْنَا عَلَى
عَبْدِنَا فَاتُوا بِسُورَةٍ مِثْلِهِ وَادْعُوا
شُهَدَاءَكُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٢٣﴾

فَإِنْ لَمْ تَفْعَلُوا وَلَنْ تَفْعَلُوا فَاتَّقُوا النَّارَ

(1) Este versículo reforça a alegoria do Alcorão, que é luz e ilumina o caminho para os que renegam a Fé, tal qual um **relâmpago** fulgurante. Os hipócritas parecem admitir essa luz, mas recuam, com desdém, e, novamente, as trevas encobrem-nos. Privam-se, deliberadamente, da graça que Deus lhes confere, pois tapam os ouvidos e evitam a luz. Seus artifícios de recusa são tolos perante Deus.

(2) **Fazei vir uma sura:** reproduzir um capítulo do Livro. Os renegadores do Islão colocavam em dúvida a veracidade da Mensagem de Muḥammad, servo de Deus. Para dirimir as dúvidas, foi-lhes dirigido o seguinte desafio, encontrado em certos passos do Alcorão (X 38, 39; XI 13, 14; LII 33, 34 e XVII 88): se não acreditavam na origem divina do Livro, deveriam ou reproduzi-lo integralmente, ou fazer dez capítulos semelhantes, ou, pelo menos, um deles, o que nem mesmo os árabes, de grande eloquência, o lograram. Isto veio selar essa questão e provar, em definitivo, a origem do Livro, como revelação de Deus ao homem.

combustível são os homens e as pedras⁽¹⁾. O qual é preparado para os renegadores da Fé.

25. E alvissara, **Muhammad**, aos que crêem e fazem as boas obras que terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios. Cada vez que forem sustentados por algo de seus frutos, dirão: “Eis o **fruto** por que fomos sustentados antes”. Enquanto o que lhes for concedido será, **apenas**, semelhante. E, neles, terão esposas puras e, neles, serão eternos.

26. Por certo, Allah não se peja de propor um exemplo qualquer, seja de um mosquito ou de algo superior a este. Então, quanto aos que crêem, eles sabem que ele é a verdade de seu Senhor. E, quanto aos que renegam a Fé, dizem: “Que deseja Allah com este exemplo?” Com ele, Allah descaminha a muitos e, com ele, guia a muitos. E não descaminha, com ele, senão os perversos⁽²⁾,

27. Que desfazem o pacto de Allah, após havê-lo firmado, e cortam o que Allah ordena estar

الَّتِي وَقُودُهَا النَّاسُ وَالْحِجَارَةُ
أَعَدَّتْ لِلْكَافِرِينَ ﴿٢٥﴾

وَبَشِّرِ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ أَنَّ لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرَى
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ كُلَّمَا رُزِقُوا مِنْهَا
مِنْ شَرِّهِ رِزْقًا ظَالُمًا ذُكِّرُوا
لَهُمْ فِيهَا أَنْوَاعٌ مُتَشَبِهَةٌ
وَلَهُمْ فِيهَا أَزْوَاجٌ مُطَهَّرَةٌ وَهُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٢٦﴾

﴿٢٦﴾ إِنَّ اللَّهَ لَا يَسْتَعِزُّ أَنْ يُضْرَبَ مَثَلًا
مَّا بَعُوضَةٌ فَمَا تُوقَفُهَا أَمَّا الَّذِينَ
آمَنُوا فَيَعْلَمُونَ أَنَّهُ الْحَقُّ مِنْ
رَبِّهِمْ وَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا فَيَقُولُونَ
مَاذَا أَرَادَ اللَّهُ بِهَذَا مَثَلًا يُضِلُّ
بِهِ كَثِيرًا وَيَهْدِي بِهِ كَثِيرًا
وَمَا يُضِلُّ بِهِ إِلَّا الْفَاسِقِينَ ﴿٢٧﴾

الَّذِينَ يَنْقُضُونَ عَهْدَ اللَّهِ مِنْ بَعْدِ
مِيثَاقِهِ وَيَقْطَعُونَ مَا أَمَرَ اللَّهُ بِهِ

(1) Ou seja, os ídolos de pedra das falsas divindades, que, com os renegadores do Islão, serão lançados no Inferno, para provar-lhes que nem mesmo as pedras serão indenes ao voraz fogo infernal.

(2) Os antagonistas do Islão, que lançaram mão de toda a sorte de controvérsias para detrair o Alcorão, criticaram, inclusive, os exemplos nele contidos, referentes a **insetos**, tais como a aranha (XXIX 41) e a mosca (XXII 73), alegando que, caso se tratasse de obra divina, jamais encerraria tais exemplos, já que Deus não se ocupa de seres insignificantes, por ser-lhes infinitamente Superior.

unido e semeiam a corrupção na terra. Esses são os perdedores.

28. Como podeis renegar a Allah, enquanto Ele vos deu a vida quando estáveis mortos⁽¹⁾? Em seguida, far-vos-á morrer; em seguida, dar-vos-á a vida; e finalmente, a Ele sereis retornados.

29. Ele é Quem criou para vós tudo o que há na terra; em seguida, voltou-Se para o céu e, dele, formou sete céus. — E Ele, de todas as cousas, é Onisciente —

30. E quando teu Senhor disse aos anjos: “Por certo, farei, na terra, um califa⁽²⁾”, disseram: “Farás, nela, quem nela semeará a corrupção e derramará o sangue, enquanto nós Te glorificamos, com louvor, e Te sagramos⁽³⁾?” Ele disse: “Por certo, sei o que não sabeis.”

31. E Ele ensinou a Adão todos os nomes **dos seres**; em seguida, expô-los⁽⁴⁾ aos anjos e disse:

أَنْ يُّوَصَّلَ وَيُفْسَدُونَ فِي الْأَرْضِ
أُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٢٧﴾
كَيْفَ تَكْفُرُونَ بِاللَّهِ
وَكُنْتُمْ أَمْوَاتًا فَأَحْيَاكُمْ
ثُمَّ يَمُوتُكُمْ ثُمَّ يُحْيِيكُمْ ثُمَّ
إِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢٨﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَ لَكُمْ مَا فِي الْأَرْضِ
جَمِيعًا ثُمَّ اسْتَوَىٰ إِلَى السَّمَاءِ
فَنَسَوْنَ لَهُنَّ سَبْعَ سَمَوَاتٍ وَهُوَ
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٩﴾

وَإِذْ قَالَ رَبُّكَ لِلْمَلَائِكَةِ إِنِّي جَاعِلٌ فِي
الْأَرْضِ خَلِيفَةً قَالُوا أَتَجْعَلُ فِيهَا مَنْ
يُفْسِدُ فِيهَا وَيَسْفِكُ الدِّمَاءَ وَنَحْنُ
نُسَبِّحُ بِحَمْدِكَ وَنُقَدِّسُ لَكَ قَالَ
إِنِّي أَعْلَمُ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٣٠﴾

وَعَلَّمَ آدَمَ الْأَسْمَاءَ كُلَّهَا ثُمَّ
عَرَضَهُمْ عَلَى الْمَلَائِكَةِ فَقَالَ أَنْبِئُونِي

(1) Ou seja, não havíeis nascido, ainda.

(2) Etimologicamente, a palavra **califa** significa sucessor, o que substitui a outrem; designou, posteriormente, o soberano moslim. No texto, **califa** refere-se a Adão.

(3) Os anjos, conhecedores só do bem e entoadores eternos do louvor de Deus, acreditavam-se, por isso, superiores ao ser humano, ignorando, entretanto, que este, criado com a mescla dos caracteres dos jinns (seres invisíveis benfazejos ou malfazejos, que, segundo o Alcorão, foram criados do fogo) e dos anjos e, assim, receptáculo do mal e do bem, poderia ser-lhes superior, se, por meio do livre arbítrio, propendesse para o bem.

(4) Somente ao homem foi conferida a faculdade de expressão oral; por isso, Deus ensinou-lhe os nomes de todos os seres, com os quais pôde designá-los. Daí, o homem passou a ter a chave do conhecimento e tornou-se a criatura superior, por

“Informai-Me dos nomes desses, se sois verídicos”.

32. Disseram: “Glorificado sejas! Não temos ciência **outra** senão a que nos ensinaste. Por certo, Tu, Tu és O Onisciente, O Sábio.”

33. Ele disse: “Ó Adão! Informas de seus nomes.” E, quando **este** os informou de seus nomes, Ele disse: “Não vos disse que, por certo, sei do Invisível dos céus e da terra, e sei o que mostrais, e o⁽¹⁾ que ocultáveis?”

34. E quando dissemos aos anjos: “Prosternai-vos diante de Adão”; então, eles prosternaram-se, exceto Iblis⁽²⁾. Ele recusou **fazê-lo**, e se ensoberbeceu e foi dos infiéis.

35. E dissemos: “Ó Adão! Habita, tu e tua mulher, o Paraíso, e dele comei, fartamente, onde quiserdes, e não vos aproximeis desta árvore⁽³⁾, pois sereis dos injustos.”

36. E Satã fê-los incorrer em erro por causa dela⁽⁴⁾, e fê-los sair

بِأَسْمَاءَ هَؤُلَاءِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٣١﴾

قَالُوا سُبْحَانَكَ لَا عِلْمَ لَنَا إِلَّا مَا عَلَّمْتَنَا إِنَّكَ أَنْتَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿٣٢﴾

قَالَ يٰٓأَدَمُ أَنْبِئْهُمْ بِأَسْمَاءِ هَٰؤُلَاءِ فَلَمَّا أَنْبَأَهُمْ بِأَسْمَائِهِمْ قَالَ أَلَمْ أَقُلْ لَّكُمْ إِنِّي أَعْلَمُ غَيْبَ السَّمٰوٰتِ وَٱلْأَرْضِ وَأَعْلَمُ مَا تُبْدُونَ وَمَا كُنْتُمْ تَكْتُمُونَ ﴿٣٣﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلٰٓئِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ أَبَىٰ وَاسْتَكْبَرَ وَكَانَ مِنَ ٱلْكَٰفِرِينَ ﴿٣٤﴾

وَقُلْنَا يٰٓأَدَمُ اسْكُنْ أَنْتَ وَزَوْجُكَ ٱلْجَنَّةَ وَكُلَا مِنْهَا رَغَدًا حَيْثُ شِئْتُمَا وَلَا تَقْرَبَا هَٰذِهِ ٱلسَّجْرَةَ فَتَكُونَا مِنَ ٱلظَّٰلِمِينَ ﴿٣٥﴾

فَآزَلَهُمُ ٱلشَّيْطٰنُ عَنْهَا فَأَخْرَجَهُمَا مِمَّا كَانَا

excelência, acima de todas as criaturas de Deus, inclusive dos anjos.

(1) **O**: aquilo que os anjos pensaram no momento em que Deus criou Adão, ou seja, que Deus jamais criaria um ser mais privilegiado e sábio que eles.

(2) **Iblis** ou **Eblis**: Nome dado ao jinn que desobedeceu a Deus. Também, denominado **Chaytān**, Satã.

(3) **A árvore proibida**: o meio de experimentar a perseverança do homem. O Alcorão alude à ela muito laconicamente, sem especificar-lhe a espécie ou a localização, e vão será que indagemos mais à respeito dela, já que todos estes assuntos pertencem ao mundo invisível, inacessível ao homem.

(4) **Dela**: da árvore.

de onde estavam. E dissemos: “Descei, sendo inimigos uns dos outros⁽¹⁾. E tereis, na terra, residência e gozo, até certo tempo.”

37. – Então, Adão recebeu palavras de seu Senhor, e Ele Se voltou para ele, remindo-o⁽²⁾. Por certo, Ele é O Remissório, O Misericordioso. –

38. Dissemos: “Descei todos, dele⁽³⁾! Então, se vos chega de Mim orientação, aqueles que seguirem Minha orientação, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.

39. “E os que renegarem a Fé e desmentirem Nossos sinais, esses serão os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.”

40. Ó filhos de Israel⁽⁴⁾! Lembrai-

فِيهِ وَقُلْنَا أَهْبِطُوا بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ عَدُوٌّ
وَلَكُمْ فِي الْأَرْضِ مُسْتَقَرٌّ وَمَتْعٌ
إِلَىٰ حِينٍ ﴿٣٧﴾

فَتَلَقَّىٰ آدَمُ مِنْ رَبِّهِ كَلِمَاتٍ فَتَابَ عَلَيْهِ
إِنَّهُ هُوَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿٣٨﴾

قُلْنَا أَهْبِطُوا مِنْهَا جَمِيعًا فَمَا يَأْتِيَنَّكُمْ
مِّنِّي هُدًى فَمَنْ تَبِعَ هُدَايَ فَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٣٩﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا أُولَٰئِكَ
أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٤٠﴾

يَبْنَئِ إِسْرَءِيلَ أَذْكُرُوا نِعْمَتِيَ الَّتِي أَنْعَمْتُ

- (1) **Descei, sendo inimigos uns dos outros:** esta frase pode ser interpretada de duas maneiras: ou Satã e seus sequazes seriam inimigos dos homens, e estes daqueles, ou os homens seriam inimigos uns dos outros, por causa das injustiças que fizeram mutuamente ao próximo.
- (2) Este versículo explicita que Adão foi perdoado. Com isso, o Islão demonstra que não reconhece o pecado original, pois vê o pecado como ato individual, exclusivo de quem age incorretamente. O pecado e o arrependimento não podem ser impostos: surgem de dentro do indivíduo. E ninguém deve arcar com os erros dos outros nem arrepender-se pelo que o outro fez de mau.
- (3) **Dele:** do Paraíso.
- (4) **Ó filhos de Israel:** Israel é o nome dado, por Deus, a Jacó, filho de Isaque e neto de Abraão. Todos os descendentes de Jacó são assim chamados de filhos de Israel e, constantemente, o Alcorão os convida a discutirem, conjuntamente, não só as questões levantadas sobre a Mensagem de Muḥammad, mas, também, as dúvidas dela surgidas. E invoca-os a se lembrarem das graças que Deus, sempre, dirigiu aos descendentes de Jacó, e do destino que tiveram os antepassados, quando se desviaram do caminho reto.

vos de Minha graça⁽¹⁾, com que vos agraciei, e sede fiéis a Meu pacto, Eu serei Fiel a vosso pacto. E, a Mim, então, venerai-Me.

41. E crede no⁽²⁾ que fiz descer, confirmando o⁽³⁾ que está convosco; e não sejais os primeiros renegadores dele. E não vendais Meus sinais por ínfimo preço. E a Mim, então, temei-Me.

42. E não confundais o verdadeiro com o falso e não oculteis a verdade, enquanto sabeis.

43. E cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽⁴⁾, e curvai⁽⁵⁾ -vos com os que se curvam.

عَلَيْكُمْ وَأَوْفُوا بِعَهْدِي أَوْفِ بِعَهْدِكُمْ وَإِيَّيَ
فَارْهَبُونِ ﴿٤٠﴾

وَأَمْسُوا بِمَا أَنزَلْتُ مُصَدِّقًا لِّمَا مَعَكُمْ
وَلَا تَكُونُوا أَوَّلَ كَافِرٍ بِهِ
وَلَا تَشْتَرُوا بِآيَاتِي ثَمَنًا قَلِيلًا
وَإِيَّيَ فَاتَّقُونِ ﴿٤١﴾

وَلَا تَلْسِنُوا الْحَقَّ بِالْبُطْلِ وَتَكْمُنُوا الْحَقَّ
وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٤٢﴾

وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ
وَارْكَعُوا مَعَ الرَّاكِعِينَ ﴿٤٣﴾

- (1) **Minha graça**: os benefícios, concedidos por Deus aos filhos de Israel, tais como: a liberdade do jugo faraônico, a travessia do mar, a proteção assombreada das nuvens contra o calor do deserto, o envio do maná e das codornizes.
- (2) **No**: no Alcorão, o Livro divino, revelado ao Profeta Muḥammad, em inícios do século VII d.C.. É a base da religião islâmica, que chegou para amparar a humanidade em seu caminho terreno e unificar a velha aliança (o Judaísmo) com a nova aliança (o Cristianismo), assim como ampliar o ato de caridade e estabelecer a fraternidade universal, ligando todos os homens a uma só religião, sem discriminação de raça, cor, nacionalidade ou posição social.
- (3) **O**: a Tora, ou a lei mosaica do Pentateuco, que prega, igualmente, a unicidade de Deus e a aplicação das leis de Deus aos homens.
- (4) **Az-zakāh**: parte dos bens concedida em caridade. O Alcorão incita os filhos de Israel à prática da caridade, não só para consolidar a fraternidade social, mas para dirimir o ódio que as diferenças sociais provocam no pobre em relação ao rico, fazendo com que este se sinta, parcialmente, responsável pelos desafortunados, pois a riqueza é dádiva de Deus e, por consequência, deve ser compartilhada. Dessa forma, cada moslim deve conceder az-zakāh correspondente a 2,5% ou 1/40 avos do que possui, que excedam os limites de suas necessidades e estejam disponíveis, durante um ano. O governo recolherá esta quantia para distribuí-la às oito categorias de necessitados, de acordo com o Alcorão (IX 60).
- (5) Ou seja, "orai". Como a prece é constituída de dois movimentos, do curvar-se e do prosternar-se, o versículo, referindo-se ao primeiro deles, já alude, metonimicamente, à prece global.

44. Ordenais a bondade às **outras** pessoas e vos esqueceis de vós mesmos, enquanto recitais o Livro⁽¹⁾? Então, não razoais?

45. E implorai ajuda, com a paciência e a oração. E, por certo, esta **oração** é bem penosa, exceto para os humildes,

46. Que pensam que depararão com seu Senhor e que a Ele retornarão.

47. Ó filhos de Israel! Lembrai-vos de Minha graça, com que vos agraciei, e de que vos preferi aos mundos⁽²⁾.

48. E guardai-vos de um dia, em que uma alma nada poderá quitar por **outra** alma, e não se lhe aceitará intercessão nem se lhe tomará resgate; e eles⁽³⁾ não serão socorridos.

49. E **lembrai-vos de** quando vos salvamos do povo de Faraó, enquanto eles vos infligiam o pior castigo: degolavam vossos filhos e deixavam vivas vossas mulheres. E nisso, houve de vosso Senhor formidável prova.

50. E **lembrai-vos de** quando, por vós, separamos o mar; então

﴿أَتَأْمُرُونَ النَّاسَ بِالْبِرِّ وَتَنْسَوْنَ
أَنفُسَكُمْ وَأَنْتُمْ تَتْلُونَ الْكِتَابَ أَفَلَا
تَعْقِلُونَ﴾ ٤٤

﴿وَأَسْتَعِينُوا بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ وَإِنَّهَا لَكَبِيرَةٌ
إِلَّا عَلَى الْخَاشِعِينَ﴾ ٤٥

﴿الَّذِينَ يَظُنُّونَ أَنَّهُمْ مُلْقَوْنَ رَبِّهِمْ وَانَّهُمْ
إِلَيْهِ رَاجِعُونَ﴾ ٤٦

﴿يَبْنَیْ اِسْرَءِیْلَ اذْكُرْ الْوَعْدَ الَّتِیْ اٰتٰیْنٰكَ
عَلٰیكَ وَآتٰی فَضَّلْنَاكَ عَلٰی الْعٰلَمِیْنَ﴾ ٤٧

﴿وَاتَّقُوا یَوْمًا لَا تَجْزِیْ نَفْسٌ عَنْ نَفْسٍ
شَيْئًا وَلَا یُقْبَلُ مِنْهَا شَفَعَةٌ وَلَا یُؤْخَذُ
مِنْهَا عَدْلٌ وَلَا هُمْ یُنصَرُونَ﴾ ٤٨

﴿وَإِذْ نَجَّيْنَاكُمْ مِنَ آلِ فِرْعَوْنَ
یَسْمُونَكُمْ سَوْءَ الْعَذَابِ یَذِیْحُونَ
أَبْنَاءَكُمْ وَیَسْتَحْیُونَ نِسَاءَكُمْ وَفِی
ذَٰلِكُمْ بَلَاءٌ مِّنْ رَبِّكُمْ عَظِیْمٌ﴾ ٤٩

﴿وَإِذْ فَرَقْنَا بِكُمْ الْخَافَ وَنَجَّيْنَاكُمْ
وَإِذْ فَرَقْنَا آلَ فِرْعَوْنَ وَأَنْتُمْ

(1) Ou seja, a Tora.

(2) Pela expressão **aos mundos**, entenda-se **aos povos da época mosaica**.

(3) **Eles**: os culpados.

salvamo-vos, e afogamos o povo de Faraó, enquanto olháveis.

51. E lembrai-vos de quando fizemos promessa a Moisés durante quarenta noites; em seguida, depois dele⁽¹⁾, tomastes o bezerro **por divindade**, e fostes injustos.

52. Em seguida, depois disso, indultamo-vos, para serdes agradecidos.

53. E lembrai-vos de quando concedemos a Moisés o Livro e Al Furqān⁽²⁾, para vos guiardes.

54. E lembrai-vos de quando Moisés disse a seu povo: “Ó meu povo! Por certo, fostes injustos com vós mesmos, tomando o bezerro **por divindade**. Então, voltai-vos⁽³⁾ arrependidos para vosso Criador, e matai-vos. Isso vos é melhor, junto de vosso Criador.” Então, Ele voltou-Se para vós, remindo-vos. Por certo, Ele, Ele é O Remissório, O Misericordiadador.

55. E lembrai-vos de quando dissestes: “Ó Moisés! Não creremos

تَنْظُرُونَ ﴿٥٠﴾

وَإِذْ وَاعَدْنَا مُوسَىٰ أَرْبَعِينَ لَيْلَةً ثُمَّ
اتَّخَذْتُمُ الْعِجْلَ مِنْ بَعْدِهِ وَأَنْتُمْ
ظَالِمُونَ ﴿٥١﴾

ثُمَّ عَفَوْنَا عَنْكُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ
لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٥٢﴾

وَإِذْ آتَيْنَا مُوسَىٰ الْكِتَابَ وَالْفُرْقَانَ
لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿٥٣﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ يَنْقُومُ إِنَّاكُمْ
ظَلَمْتُمْ أَنْفُسَكُمْ بِاتِّخَاذِكُمُ الْعِجْلَ فَتُوبُوا
إِلَىٰ بَارِيكُمْ فَاقْتُلُوا أَنْفُسَكُمْ
ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ عِنْدَ بَارِيكُمْ
فَتَابَ عَلَيْكُمْ إِنَّهُ هُوَ التَّوَّابُ
الرَّحِيمُ ﴿٥٤﴾

وَإِذْ قُلْتُمْ يَمْوِسَىٰ لَنْ نُؤْمِنَ لَكَ حَتَّىٰ

(1) Ou seja, depois de ele, Moisés, partir para o Monte Sinai.

(2) **Al Furqān**: infinitivo substantivado de **faraqa**, que significa separar ou distinguir. Essa forma infinitiva assume, no Alcorão, de acordo com o contexto, três sentidos diferentes: o critério de distinguir o bem do mal, a vitória e o Livro revelado. Aqui, alude-se ao primeiro deles.

(3) Segundo alguns exegetas, ou se trata do suicídio, como prova de obediência, para purificação pessoal, ou do homicídio contra o adorador do bezerro. Para a segunda interpretação, vide Êxodo XXXII 27.

em ti, até que vejamos Allah, declaradamente.” Então, o raio apañou-vos, enquanto olháveis.

56. Em seguida, ressuscitamos-vos, após vossa morte, para serdes agradecidos.

57. E fizemos sombrear-vos as nuvens, e fizemos descer sobre vós o maná⁽¹⁾ e as codornizes, e **dissemos**: “Comei das cousas benignas que vos damos por sustento.” E eles não foram injustos coNosco, mas foram injustos com si mesmos.

58. E **lembrai-vos de** quando dissemos: “Entrai nesta cidade⁽²⁾ e dela comei, fartamente, onde quiserdes; e entrai pela porta, prosterando-vos, e dizei: ‘Perdão!’, Nós vos perdoaremos os erros. E acrescentaremos **graças** aos benfeitores.”

59. Mas, os injustos trocaram, por outro dizer, o que lhes havia sido dito; então, fizemos descer sobre os injustos um tormento do céu, pela perversidade que cometiam.

60. E **lembrai-vos de** quando Moisés pediu água para seu povo,

نَرَى اللَّهَ جَهْرَةً فَأَخَذَتْكُمْ الصَّلَافَةُ
وَأَنْتُمْ تَنْظُرُونَ ﴿٥٥﴾

ثُمَّ بَعَثْنَاكُمْ مِنْ بَعْدِ مَوْتِكُمْ لَعَلَّكُمْ
تَشْكُرُونَ ﴿٥٦﴾

وَوَهَبْنَا عَلَيْكُمُ الْقَمَاطَ وَأَنْزَلْنَا عَلَيْكُمُ
الْمَنَّاءَ وَالسَّلَوى كَلُوا مِنْ طَيِّبَاتِ
مَا رَزَقْنَاكُمْ وَمَا ظَلَمُونَا وَلَكِنْ كَانُوا
أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٥٧﴾

وَأَذَقْنَا أَدْخُلُوا هَذِهِ الْقَرْيَةَ فَكَلُوا
مِنْهَا حَيْثُ شِئْتُمْ رَغَدًا وَأَدْخِلُوا الْبَابَ
سُجَّدًا وَقُولُوا حِطَّةٌ نَغْفِرْ لَكُمْ
خَطِيئَتَكُمْ وَسَنَزِيدُ
الْمُحْسِنِينَ ﴿٥٨﴾

فَبَدَّلَ الَّذِينَ ظَلَمُوا قَوْلًا غَيْرَ الَّذِي
قِيلَ لَهُمْ فَأَنْزَلْنَا عَلَى الَّذِينَ ظَلَمُوا
رِجْزًا مِنَ السَّمَاءِ بِمَا كَانُوا
يَفْسُقُونَ ﴿٥٩﴾

﴿وَإِذْ اسْتَسْقَى مُوسَى لِقَوْمِهِ فَقُلْنَا

(1) **Maná**: substância doce e viscosa como o mel, que exsuda das árvores, no alvorecer. Sobre a descrição bíblica, vide Êxodo XVI 14 e 31.

(2) A identificação dessa cidade não é claramente determinada. Alguns exegetas dizem tratar-se da cidade de Jerusalém ou Jericó. A Bíblia fala de Canaã, onde Moisés ordenou que os filhos de Israel entrassem para o reconhecimento dela e de seu povo, se era forte ou fraco; e viram eles que, nessa terra que, habitava o poderoso povo, de grande estatura, e recearam-na. Vide Números XIII 28, 31-33.

e dissemos: “Bate na pedra com tua vara.”— Então, dela emanaram doze olhos d’água. Com efeito, cada tribo soube de onde beber. — “Comei e bebei do sustento de Allah e não semeéis a maldade na terra, sendo corruptores”.

61. E lembrai-vos de quando dissestes: “Ó Moisés! Não suportaremos um só alimento; então, suplica, por nós, a teu Senhor nos faça sair **algo** do que a terra brota: de seus legumes e de seu pepino e de seu alho e de sua lentilha e de sua cebola.” Ele disse: “Trocareis o que é melhor pelo que é pior? Descei a uma metrópole ⁽¹⁾, e, por certo, tereis o que pedis!” E a vileza e a humilhação estenderam-se sobre eles, e incorreram em ira de Allah. Isso, porque renegavam os sinais de Allah e matavam, sem razão, os profetas⁽²⁾. Isso, porque desobedeceram e cometiam agressão.

62. Por certo, os que crêem⁽³⁾ e os que praticam o judaísmo e os cristãos e os sabeus⁽⁴⁾, qualquer

أَضْرِبْ بِعَصَاكَ الْحَجَرَ فَانْفَجَرَتْ
مِنْهُ اثْنَتَا عَشْرَةَ عَيْنًا قَدْ عَلِمَ كُلُّ
أُنَاسٍ مَشْرِبَهُمْ كَوُوا وَاسْرُبُوا مِنْ رِزْقِ
اللَّهِ وَلَا تَعْتُوا فِي الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ﴿٦١﴾

وَإِذْ قُلْتُمْ يٰمُوسَىٰ لَنْ نَّصْبِرَ عَلَىٰ طَعَامٍ
وَاحِدٍ فَادْعُ لَنَا رَبَّكَ يُخْرِجْ لَنَا
مِمَّا تُثْمِرُ الْأَرْضُ مِنْ بَقْلِهَا
وَقَتَّالِهَا وَفُومِهَا وَعَدَسِهَا وَبَصِلَهَا
قَالَ أَتَنْتَبِدُونَ الَّذِي هُوَ أَدْنَىٰ
بِالَّذِي هُوَ خَيْرٌ أَهْطُوا مُضْرًا فَإِنَّ
لَكُمْ مَأْسَأَةً وَصُرِيتَ عَلَيْهِمُ الذِّلَّةُ
وَالْمَسْكَنَةُ وَبَاءَ وَبَغَضِبَ مِنْ
اللَّهِ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَانُوا يَكْفُرُونَ
بِعَايَاتِ اللَّهِ وَيَقْتُلُونَ النَّبِيِّنَّ بِغَيْرِ
الْحَقِّ ذَلِكَ بِمَا عَصَوْا وَكَانُوا
يَعْتَدُونَ ﴿٦٢﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ هَادُوا
وَالنَّصَارَىٰ وَالصَّبِيَّةُ مِنْ ءَامِنٍ

(1) **Metrópole**, aqui, é tradução da palavra árabe **miṣr**, que, como nome indefinido, significa grande cidade ou metrópole e cuja declinação, no versículo, denota tratar-se de um nome comum. Esta interpretação é mais lógica que a que liga esta palavra ao topônimo **miṣr**, nome próprio do Egito.

(2) Alusão a Zacarias, João Batista e a outros profetas mortos injustamente. Vide II Crônicas XXIV 20-21, Jeremias XVIII 20-23.

(3) Ou seja, os moslimes.

(4) **Os sabeus**: **ṣābi’īn**, plural de **ṣābi’**, o que deixa uma religião por outra. Trata-se

dentre eles que creu em Allah e no Derradeiro Dia e fez o bem terá seu prêmio junto de seu Senhor; e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

63. E lembrai-vos de quando firmamos aliança convosco e elevamos acima de vós o Monte⁽¹⁾, **dizendo:** “Tomai, com firmeza, o⁽²⁾ que vos concedemos e lembrai-vos do que há nele, na esperança de serdes piedosos.”

64. Em seguida, depois disso, voltastes as costas. E, não fora o favor de Allah para convosco, e Sua Misericórdia, sereis dos perdedores.

65. E, com efeito, sabeis os que de vós cometeram agressão no sábado, então, dissemo-lhes: “Sede símios repelidos⁽³⁾!”

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَعَمِلَ صَالِحًا
فَلَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦٣﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ وَرَفَعْنَا
فَوْقَكُمُ الطُّورَ خُذُوا مَا آتَيْنَاكُمْ
بِقُوَّةٍ وَاذْكُرُوا مَا فِيهِ لَعَلَّكُمْ
تَتَّقُونَ ﴿٦٤﴾

ثُمَّ تَوَلَّيْتُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَلَوْلَا فَضْلُ
اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ لَكُنْتُمْ مِنَ
الْخَاسِرِينَ ﴿٦٥﴾

وَلَقَدْ عَلِمْتُمُ الَّذِينَ اعْتَدَوْا مِنْكُمْ
فِي السَّبْتِ فَقُلْنَا لَهُمْ كُونُوا قِرَدَةً
خَاسِيَةً ﴿٦٦﴾

de um grupo de idólatras árabes, muito anteriores ao Islão, os quais, não aceitando mais o politeísmo de seus antepassados, buscaram outra crença que lhes fosse mais adequada, até chegarem a certa concepção monoteísta da religião abraâmica. E afastaram-se da religião vigente, na comunidade em que viviam. Daí sua denominação: sabeus, os desviados da religião comum. Esta interpretação prevalece sobre a de que eram adoradores das estrelas.

(1) Ou seja, o Monte Sinai. Quando Moisés chegou com as tábuas e os judeus tomaram conhecimento das difíceis tarefas que teriam de executar, recusaram-se a aceitá-las. Foi quando o anjo Gabriel, reprovando o ato deles, arrancou o Monte Sinai, erguendo-o acima deles, como um teto. E Moisés lhes disse que aceitassem as leis, ou o Monte cairia sobre eles, esmagando-os. Vide **Talmude**, Shabb 88a e Êxodo XIX 18.

(2) O: o livro dos judeus, ou seja, a Tora.

(3) **Símios repelidos:** Referência à transgressão do Sábado (vide Êxodo XXXI 14), cometida pelos judeus de Elate às margens do Mar Vermelho, quando reinava Davi. Não podendo fugir à tentação que lhes causava a grande quantidade de

66. E fizemos dessa **punição** tormento exemplar para o seu presente e para o seu futuro e exortação para os piedosos.

67. E **lembrai-vos de** quando Moisés disse a seu povo: “Por certo, Allah ordena-vos que imoleis uma vaca⁽¹⁾”. Disseram: “Toma-nos por objeto de zombaria?” Ele disse: “Allah me guarde de ser dos ignorantes!”

68. Disseram: “Suplica, por nós, a teu Senhor torne evidente, para nós, como é ela.” Disse: “Ele diz que, por certo, é uma vaca nem velha nem nova, meã, entre estas. Então, fazei o que vos é ordenado.”

69. Disseram: “Suplica, por nós, a teu Senhor torne evidente, para nós, qual é sua cor.” Disse: “Ele diz que, por certo, é uma vaca amarela; de cor viva; alegre os olhadores.”

70. Disseram: “Suplica, por nós, a teu Senhor torne evidente, para

فَجَعَلْنَاهَا نَكَالًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهَا وَمَا
خَلْفَهَا وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٦٦﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ إِنَّ اللَّهَ
يَأْمُرُكُمْ أَن تَذْبَحُوا بَقْرَةً قَالُوا
أَتَنَجِدُونَا نَاهٍ وَأَقَالَ أَعُودِي اللَّهِ أَن
أَكُون مِنَ الْجَاهِلِينَ ﴿٦٧﴾

قَالُوا أَذْءُ لَّنَا رَبِّكَ يَبِينُ لَنَا مَا هِيَ قَالَ
إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقْرَةٌ لَا فَارِصٌ وَلَا
يَكْرَهُ عَوَانُ بَيْنَ ذَلِكَ فَأَفْعَلُوا مَا
تُؤْمَرُونَ ﴿٦٨﴾

قَالُوا أَذْءُ لَّنَا رَبِّكَ يَبِينُ لَنَا مَا لَوْنُهَا
قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقْرَةٌ صَفْرَاءُ
فَاعْفُ لَوْنَهَا تَسْرُ اللَّاطِرِينَ ﴿٦٩﴾

قَالُوا أَذْءُ لَّنَا رَبِّكَ يَبِينُ لَنَا مَا هِيَ إِنَّ

peixes, que viam aproximar-se do litoral, os judeus de Elate apanharam-nos, sem escutar as admoestações de alguns homens piedosos. Segundo o Alcorão, Deus puniu-os, então, transformando seus corações e feições; eles tornaram-se semelhantes a símios e foram abandonados pela misericórdia divina e repelidos pela comunidade. (VII 163-166).

(1) A imolação da vaca não constituía prática estranha à tradição judaica, tal como se pode verificar em Números XXIX 1-10 e, refere-se ao momento que os judeus solicitaram a Moisés que, por eles, rogasse a Deus, para que Este lhes revelasse o verdadeiro culpado de um homicídio, e a comunidade pudesse, assim, isentar-se de culpa.

nós, como é ela. Por certo, para nós, **todas** as vacas se assemelham e, por certo, se Allah quiser, seremos guiados.”

71. Disse: “Ele diz que, por certo, é uma vaca não dócil para lavrar a terra nem para regar o campo lavrado; são, sem mancha alguma.⁽¹⁾” Disseram: “Agora, chegaste com a verdade.” E imolaram-na; e, quase, não o fizeram.

72. E **lembrai-vos** de quando matastes um homem⁽²⁾ e disputastes sobre ele⁽³⁾. E Allah estava desvendando o que ocultáveis.

73. Então, dissemos: “Batei-lhe⁽⁴⁾ com parte dela⁽⁵⁾”. Assim, Allah dá a vida aos mortos e vos faz ver Seus sinais, para razoardes.

74. Em seguida, depois disso, vossos corações se endureceram e se tornaram como as pedras, ou mais veementes na dureza. E, por certo, há, dentre as pedras, aquelas das

الْبَقَرَاتِ شَبَهَ عَلَيْنَا وَإِنَّا إِن شَاءَ
اللَّهُ لَمُهْتَدُونَ ﴿٧١﴾

قَالَ إِنَّهُ يَقُولُ إِنَّهَا بَقَرَةٌ لَّدُولُ تُبِيرُ
الْأَرْضَ وَلَا تُسْقِي الْخَرْثَ مُسَمَّمَةٌ
لَّا شِيسَةَ فِيهَا قَالُوا أَالَّتِي جِئْتَ بِالْحَقِّ
فَذَبُّوهَا وَمَا كَادُوا يَفْعَلُونَ ﴿٧٢﴾

وَإِذْ قَتَلْتُمْ نَفْسًا فَادَّارَأْتُمْ فِيهَا وَاللَّهُ
مُخْرِجٌ مَّا كُنْتُمْ تَكْتُمُونَ ﴿٧٣﴾

فَقُلْنَا اضْرِبُوهُ بِبَعْضِهَا كَذَلِكَ يُخَيِّ اللَّهُ
الْمُتَوَّيِّ وَيُرِيكُمْ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ
تَعْقِلُونَ ﴿٧٤﴾

ثُمَّ قَسَتْ قُلُوبُكُمْ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَهِيَ
كَالْحِجَارَةِ أَوْ أَشَدُّ قَسْوَةً وَإِن مِنَ
الْحِجَارَةِ لَمَا يَتَفَجَّرُ مِنْهُ الْأَنْهَارُ وَإِن

(1) Essa descrição da vaca, conforme ordem do Senhor para Moisés, nos versículos 69 e 71, pode ser cotejada com a da Bíblia em Números XIX 1-2.

(2) No texto, a palavra «nafs» quer dizer : um homem.

(3) Referência ao episódio do rico ancião, entre os filhos de Israel, o qual tinha um só filho. Por ambição, os sobrinhos do ancião resolveram matar-lhe o filho e, assim, herdar-lhe todos os bens. Após o crime, largaram o corpo à porta da cidade e fugiram. Imediatamente, toda a cidade passou a exigir punição dos responsáveis e, à falta de testemunhas, dirigiu-se a Moisés, para que rogasse a Deus lhes indicasse um meio de conhecer a verdade.

(4) **Lhe**: na pessoa morta.

(5) Ou seja, um pedaço da vaca.

quais os rios emanam. E, por certo, há, dentre elas, as que se fendem, e, delas, a água sai. E, por certo, há, dentre elas, as que se baixam, por receio de Allah. E Allah não está desatento ao que fazeis.

75. Então, aspirais⁽¹⁾ a que eles⁽²⁾ creiam em vós, enquanto, com efeito, um grupo deles ouvia as palavras de Allah, em seguida, após havê-las entendido, distorciam-nas, enquanto sabiam?

76. E, quando eles deparam com os que crêem, dizem: “Cremos”; e, quando estão a sós, uns com os outros, dizem: “Vós lhes contaís o que Allah sentenciou, para vós, a fim de argumentarem, com isso, contra vós, diante de vosso Senhor? Então, não razoais⁽³⁾?”

77. E não sabem eles que Allah sabe o de que guardam segredo e o que manifestam?

78. E, dentre eles, há iletrados, que não sabem do Livro⁽⁴⁾ senão vãs esperanças, e nada fazem senão conjecturar.

مِنْهَا لَمَّا يَشَقَّ فَيَخْرُجُ مِنْهُ الْمَاءُ وَإِنْ مِنْهَا لَمَّا يَهْبِطُ مِنْ خَشْيَةِ اللَّهِ وَمَا اللَّهُ بِغَفِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٧٥﴾

﴿٧٥﴾ أَفَتَطْمَعُونَ أَنْ يُؤْمِنُوا بِالْكَرِّ وَقَدْ كَانَ فَرِيقٌ مِنْهُمْ يَسْمَعُونَ كَلِمَ اللَّهِ ثُمَّ يَلْحِقُونَهُ، مِنْ بَعْدِ مَا عَقَلُوهُ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿٧٥﴾

وَإِذَا قَالُوا الَّذِينَ آمَنُوا فَاَلْوَاءَ آمَنَّا وَإِذَا خَلَا بَعْضُهُمْ إِلَى بَعْضٍ قَالُوا اتَّخَذُوا لَهُمْ بِمَا فَتَحَ اللَّهُ عَلَيْكُمْ لِيُحَاجُّوكُمْ بِهِ عِنْدَ رَبِّكُمْ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٧٦﴾

أَوْ لَا يَعْلَمُونَ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا يُسْرُوتُ وَمَا يُعْلِنُونَ ﴿٧٧﴾

وَمِنْهُمْ أُمِّيُونَ لَا يَعْلَمُونَ الْكِتَابَ إِلَّا أَمَانِي وَإِنْ هُمْ إِلَّا يَظُنُّونَ ﴿٧٨﴾

(1) O versículo se dirige aos moslimes.

(2) **Eles**: os filhos de Israel.

(3) Alude-se à recriminação feita pelos judeus renegadores do Islão a seus próprios companheiros mais moderados, que, sabendo da promessa da vinda de um profeta, oriundo de seu meio, revelavam-na aos moslimes, o que, de certa forma, poderia fortalecer o islamismo em detrimento ao Judaísmo.

(4) Ou seja, a Tora.

79. Então, ai dos que escrevem o Livro⁽¹⁾, com as próprias mãos; em seguida, dizem: “Isso é de Allah”, para o venderem por ínfimo preço! Então, ai deles pelo que escrevem⁽²⁾ com as próprias mãos! E ai deles pelo que logram!

80. E dizem: “O Fogo não nos tocará senão por dias contados.”⁽³⁾ Dize, **Muhammad**: “Firmastes pacto com Allah, então, Allah não faltará a Seu pacto? Ou dizeis de Allah o que não sabeis?”

81. Sim! Aqueles que cometem um mal, e são abarcados por seus erros, esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

82. E os que crêem e fazem as boas obras, esses são os companheiros do Paraíso. Nele, serão eternos.

83. E **lembra-lhes** de quando firmamos a aliança com os filhos de Israel: “Não adorareis senão a Allah; e **tende** benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados; e dizei aos homens belas palavras, e cumpri a

قَوْلَ الَّذِينَ يَكْتُبُونَ الْكِتَابَ
بِأَيْدِيهِمْ ثُمَّ يَقُولُونَ هَذَا مِنْ عِنْدِ اللَّهِ
لِيَشْتَرُوا بِهِ ثَمَنًا قَلِيلًا قَوْلَ لَهُمْ
مِمَّا كَتَبْتَ بِيَدِيهِمْ وَوَيْلٌ لَهُمْ مِمَّا
يَكْسِبُونَ ﴿٧٩﴾

وَقَالُوا لَنْ تَمَسَّنَا النَّارُ إِلَّا أَيَّامًا
مَعْدُودَةً قُلْ أَتَّخَذْتُمْ عِنْدَ اللَّهِ
عَهْدًا فَلَنْ يُخْلِفَ اللَّهُ عَهْدَهُ ذَاكَ
تَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٨٠﴾

بَلَىٰ مَنْ كَسَبَ سَيِّئَةً وَأَحَاطَتْ بِهِ
خَطِيئَتُهُ ۖ فَاُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ
هُم فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٨١﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ ۖ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٨٢﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَءِيلَ
لَا تَعْبُدُونَ إِلَّا اللَّهَ ۖ وَبِالْوَالِدَيْنِ
إِحْسَانًا وَذِي الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ
وَالْمَسْكِينِ وَقُولُوا لِلنَّاسِ
حُسْنًا وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا

(1) Ou seja, a Tora.

(2) Alusão às alterações perpetradas pelos judeus no texto da Tora, com o fim de tirar-lhe as passagens proféticas da missão de Muhammad.

(3) **Dias contados**: pensavam os judeus que a permanência no Inferno duraria, apenas, quarenta dias, ou seja, o mesmo tempo que levaram seus antepassados adorando o bezerro de ouro.

oração⁽¹⁾, e concedei az-zakāh⁽²⁾; em seguida, exceto poucos de vós, voltastes as costas, dando de ombros.

84. E lembrai-vos de quando firmamos a aliança⁽³⁾ convosco: “Não derramareis vosso sangue e não vos fareis sair, uns aos outros, de vossos lares”; em seguida, reconheceste-lo, enquanto o testemunháveis.

85. Em seguida, ei-vos que vos matais uns aos outros e fazeis sair, de seus lares, um grupo de vós, auxiliando-vos contra eles, com o pecado e a agressão; e, se eles chegam a vós como cativos, resgatai-los, enquanto vos é proibido fazê-los sair⁽⁴⁾. Credes, então, numa

الرَّكُوعَ ثُمَّ تَوَلَّيْتُمْ إِلَّا قَلِيلًا
مِّنْكُمْ وَأَنْتُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٨٤﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ لَا تَسْفِكُونَ
دِمَاءَكُمْ وَلَا تَخْرُجُونَ أَنْفُسَكُمْ
مِّنْ دِيَارِكُمْ ثُمَّ أَقْرَرْتُمْ وَأَنْتُمْ
تَشْهَدُونَ ﴿٨٥﴾

ثُمَّ أَنْتُمْ هَؤُلَاءِ تَقْتُلُونَ أَنْفُسَكُمْ
وَتَخْرُجُونَ فَرِيقًا مِّنْكُمْ مِّنْ دِيَارِهِمْ
تَظَاهِرُونَ عَلَيْهِم بِالْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ
وَإِنْ يَأْتُواكُمْ أَسْرَىٰ تَقْدُواهُمْ
وَهُوَ مُحَرَّمٌ عَلَيْكُمْ إِخْرَاجُهُمْ
أَفَتُؤْمِنُونَ بِبَعْضِ الْكِتَابِ وَتَكْفُرُونَ

(1) A oração, em árabe, *aṣ-ṣalāh*: na tradição islâmica, deve ser feita cinco vezes por dia: na aurora, ao meio-dia, à tarde, ao pôr-do-sol e à noite, a fim de que o homem, em contato constante com Deus, purifique sua alma. A oração pode ser feita em qualquer lugar, não necessariamente no templo, mesquita, devendo ser cumprida, obrigatoriamente, em qualquer circunstância: Estando-se no local em que se vive, ou em viagem, estando-se com saúde ou enfermo. O alvo da oração não se limita, apenas, à glorificação de Deus, com movimentos de reverência e prostração, mas, fundamentalmente, à entrega da alma a Deus, à renovação da Fé e à obtenção de Sua misericórdia.

(2) Cf. II 43 n4.

(3) Ou seja, a aliança com os filhos de Israel.

(4) Esta passagem é alusiva à contraditória atitude dos judeus não só em combate com seus próprios irmãos de sangue e em obediência à lei mosaica, mas, ao mesmo tempo, em resgate deles, segundo o costume e em respeito à lei. Este episódio ocorreu em época anterior ao Islão, quando, em Al Madīnah, havia duas grandes tribos árabes, rivais entre si: Al Aus e Al *Khazraj*, e duas comunidades judaicas, igualmente rivais entre si: Banū Quraizah e Banū an-Naḍīr. Ocorreu que os Banū Quraizah se aliaram à tribo árabe Al Aus, assim como os Banū an-Naḍīr se aliaram aos Al *Khazraj*. Quando se desavieram, as duas tribos árabes contaram

parte do Livro e renegais a outra parte? E a recompensa de quem de vós faz isso não é senão a ignomínia na vida terrena, e, no Dia da Ressurreição, serão levados ao mais veemente castigo. E Allah não está desatento ao que fazeis.

86. Esses são os que compraram a vida terrena pela Derradeira Vida. Então, o castigo não se lhes aliviará, e não serão socorridos.

87. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro, e fizemos seguir, depois dele, os Mensageiros. E concedemos a Jesus, Filho de Maria, as evidências⁽¹⁾ e amparamo-lo com o Espírito Sagrado⁽²⁾. E, será que cada vez que um Mensageiro vos chegava, com aquilo pelo que vossas almas não se apaixonavam, vós vos ensoberbecíeis? Então, a um grupo desmentíeis, e a um grupo matáveis.

88. E dizem: “Nossos corações estão encobertos⁽³⁾.” **Não.** Mas Allah os amaldiçoou por sua

يَبْعَثُ فَمَا جَزَاءُ مَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ
مِنْكُمْ إِلَّا خِزْيٌ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ يُرَدُّونَ إِلَىٰ أَشَدِّ
الْعَذَابِ وَمَا اللَّهُ يَغْلِبُ عَمَّا
تَعْمَلُونَ ﴿٨٥﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا
بِالْآخِرَةِ فَلَا يَخَفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ
وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٨٦﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَىٰ الْكِتَابَ
وَفَقَّيْنَاهُ مِنْ بَعْدِهِ بِالرُّسُلِ وَآتَيْنَا
عِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ الْبَيِّنَاتِ وَأَيَّدْنَاهُ بِرُوحِ
الْقُدُسِ أَفَكُلَّمَا جَاءَكُمْ رَسُولٌ بِمَا
لَا تَهْوَىٰ أَنْفُسُكُمْ أَتُكَذِّبْتُمْ فَفَرِّقَا
كَذَّبْتُمْ وَفَرِّقَا تَقْتُلُونَ ﴿٨٧﴾

وَقَالُوا قُلُوبُنَا غُلْفٌ بَلْ لَعَنَهُمُ اللَّهُ
بِكُفْرِهِمْ فَقَلِيلًا مَّا يُؤْمِنُونَ ﴿٨٨﴾

com seus respectivos aliados judeus. Foi quando ocorreu o combate de judeus contra judeus, a que se refere esse versículo.

(1) **As evidências:** relacionadas a Jesus, são, entre outras a ressurreição dos mortos, a cura do cego de nascença, do leproso, etc. (III 49).

(2) **Espírito Sagrado:** o anjo Gabriel mensageiro celestial.

(3) A palavra usada no Alcorão é **incircunciso**, que traduz a palavra árabe **ghulf**, significa que seus corações estão selados e a pregação do Profeta não pode neles entrar. Observe-se que este termo tem amplo uso na Bíblia, conforme se pode ver em Deuteronômio X 16, XXX 6, Jeremias VI 10 e outros.

renegação da Fé. Então, quão pouco crêem!

89. E, quando lhes chegou um Livro da parte de Allâh⁽¹⁾, confirmando o⁽²⁾ que estava com eles – e eles, antes buscavam a vitória⁽³⁾ sobre os que renegavam a Fé –, quando, pois, lhes chegou o que já conheciam, renegaram-no. Então, que a maldição de Allah seja sobre os renegadores da Fé!

90. Que execrável o preço pelo qual venderam suas almas, ao renegarem o⁽⁴⁾ que Allah fez descer, movidos pela revolta de que Allah fizesse descer algo de Seu favor sobre quem Ele quisesse, dentre Seus servos. Então, incorreram em ira sobre ira. E haverá, para os renegadores da Fé, aviltante castigo.

91. E, quando se lhes diz: “Crede no que Allah fez descer”, dizem: “Cremos no que fora descido sobre nós.” E renegam o que houve depois disso, enquanto isso é a Verdade

وَلَمَّا جَاءَهُمْ كِتَابٌ مِّنْ عِندِ اللَّهِ
مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ وَكَانُوا مِن
قَبْلُ يَسْتَفْتِحُونَ عَلَى الَّذِينَ
كَفَرُوا فَلَمَّا جَاءَهُمْ مَا عَرَفُوا
كَفَرُوا بِهِ ۚ فَلَعْنَةُ اللَّهِ عَلَى
الْكَافِرِينَ ﴿٨٩﴾

بِشَيْءٍ اشْتَرَوْا بِهِ أَنْفُسَهُمْ
أَن يَكْفُرُوا بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ بَغْيًا أَن يَرْزِلَ
اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ ۚ عَلَىٰ مَنْ يَشَاءُ مِنَ
عِبَادِهِ ۚ قَبَاءٌ وَيَعْضِبُ عَلَىٰ غَضَبٍ
وَاللَّكَافِرِينَ ۖ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿٩٠﴾

وَلِذَا قِيلَ لَهُمْ اءْمِنُوا بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ
قَالُوا نؤمنُ بِمَا أَنزَلَ عَلَيْنَا
وَيَكْفُرُونَ بِمَا وَرَاءَهُ وَهُوَ الْحَقُّ
مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ قُلْ فَلِمَ تَقْتُلُونَ

(1) Livro vindo de Allah: o Alcorão.

(2) O: o Livro, ou seja a Tora.

(3) Antes do surgimento do Islão, os judeus, em combate com os idólatras, suplicavam a Deus pela vitória, em nome do profeta descrito na Tora. Vide Deuteronômio XVIII 15 e 18. Porque se julgavam superiores aos descrentes e gentios, deveriam ser os primeiros a reconhecer a nova Verdade, ou seja, aquela trazida por Muḥammad, já que era muito similar ao que haviam recebido na Tora. Entretanto, por arrogância, negaram a nova Verdade e se recusaram a professá-la.

(4) O: o Alcorão.

que confirma o que está com eles. Dize: “Por que, então, matastes, antes, os profetas de Allah, se sois crentes⁽¹⁾?”

92. E, com efeito, Moisés chegou-vos com as evidências⁽²⁾; em seguida, depois dele⁽³⁾, tomastes o bezerro **por divindade**, enquanto injustos.

93. E **lembrai-vos de** quando firmamos a aliança convosco e elevamos acima de vós o Monte⁽⁴⁾, **dizendo**: “Tomai, com firmeza, o⁽⁵⁾ que vos concedemos, e ouvi.” Disseram: “Ouvimos e desobedecemos.” E, por sua renegação da fé, seus corações foram imbuídos do amor ao bezerro. Dize: “Que execrável o que vossa fé vos ordena, se sois crentes!”

94. Dize: “Se a Derradeira Morada, junto de Allah, vos é consagrada, com exclusão de outras pessoas, anelai, então, a morte, se sois verídicos.”

95. E jamais a anelarão, pelo que suas mãos anteciparam. E

أَتَيْيَاءَ اللَّهِ مَنِ قَتَلَ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٩١﴾

وَلَقَدْ جَاءَكُمْ مُوسَىٰ بِالْبَيِّنَاتِ ثُمَّ اتَّخَذْتُمُ الْعِجْلَ مِن بَعْدِهِ وَأَنْتُمْ ظَالِمُونَ ﴿٩٢﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِيثَاقَكُمْ وَرَفَعْنَا فَوْقَكُمُ الطُّورَ خُذُوا مَا آتَيْنَاكُمْ بِقُوَّةٍ وَاسْمِعُوا أَلْوًا سَمِعْنَا وَعَصَيْنَا وَأَشْرَبُوا فِي قُلُوبِهِمُ الْعِجْلَ بِكُفْرِهِمْ قُلْ بِئْسَمَا يَأْمُرُكُمْ بِهِ إِيمَانُكُمْ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٩٣﴾

قُلْ إِنْ كَانَتْ لَكُمُ الدَّارُ الْآخِرَةُ عِندَ اللَّهِ خَالِصَةً مِّن دُونِ النَّاسِ فَتَمَنَّوْا الْمَوْتَ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٩٤﴾

وَلَنْ يَتَمَنَّوْهُ أَبَدًا بِمَا قَدَّمْت أَيْدِيَهُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالظَّالِمِينَ ﴿٩٥﴾

(1) O mesmo que: "...se credes na Tora, onde vos foi prescrita a proibição de matar os profetas". Cf. II 61 n2.

(2) **As evidências** de Moisés, entre outras, são: a transformação da vara em serpente, a mão que se torna alva, a passagem pelo meio do mar.

(3) Ou seja, depois da ida dele ao Monte Sinai (II 51 n1).

(4) Ou seja, o **Monte Sinai**: proeminente montanha do deserto árabe na Península Arábica, entre os dois golfos do Mar Vermelho. Também cognominado a Montanha de Moisés (Jabel Müssä), pois ali lhe foi entregue a Lei.

(5) Ou seja, os mandamentos divinos.

Allah, dos injustos, é Onisciente.

96. E, em verdade, encontrá-los-ás os mais ávidos de vida, e mais **ainda** que os que idolatram. Cada um deles almeja viver mil anos. E a longevidade não o distanciará do castigo. E Allah, do que fazem, é Onividente.

97. Dize, **Muḥammad**: “Quem é o inimigo de Gabriel⁽¹⁾ o é de **Allah**, pois, por certo, foi ele quem o⁽²⁾ fez descer sobre teu coração, com a permissão de Allah, para confirmar o⁽³⁾ que havia antes dele, e para ser orientação e alvíssaras para os crentes.”

98. Quem é inimigo de Allah e de Seus anjos e de Seus Mensageiros e de Gabriel e de Miguel, por certo, Allah é inimigo dos renegadores da Fé.

99. E, com efeito, fizemos descer, para ti, versículos evidentes; e não os renegam senão os perversos.

100. E, será que cada vez que pactuam um pacto, um grupo deles haverá de rejeitá-lo? Mas a maioria

وَلَتَجِدَنَّهُمْ أَحْرَصَ النَّاسِ عَلَى حَيَوٰةٍ
وَمِنَ الَّذِينَ أَشْرَكُوا يَوَدُّ أَحَدُهُمْ
لَوْ يُعَمَّرَ أَلْفَ سَنَةٍ وَمَا هُوَ
بِمُحْزَنٍ بِهِ مِنَ الْعَذَابِ أَنَّ يُعَمَّرَ ۖ وَاللَّهُ
بَصِيرٌۢ بِمَا يَعْمَلُونَ ﴿٩٦﴾

قُلْ مَنْ كَانَ عَدُوًّا لِلْجِبْرِيلَ فَإِنَّهُ
نَزَّلَهُ عَلَىٰ قَلْبِكَ بِإِذْنِ اللَّهِ
مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهِ وَهُدًى
وَبُشْرَىٰ لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿٩٧﴾

مَنْ كَانَ عَدُوًّا لِلَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ
وَرُسُلِهِ وَجِبْرِيلَ وَمِيكَالَ فَإِنَّ اللَّهَ
عَدُوٌّ لِلْكَافِرِينَ ﴿٩٨﴾

وَلَقَدْ أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ وَمَا
يَكْفُرُ بِهَا إِلَّا الْفَاسِقُونَ ﴿٩٩﴾

أَوْ كُنَّا لَمَّا عَاهَدُوا عَهْدَٰنَبْدَهُ فَرِيقٌ
مِّنْهُمْ بَلَّ أَكْثَرُھُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٠٠﴾

(1) No início do Islão, um dos rabinos da comunidade judaica indagou do Profeta quem lhe transmitira as revelações divinas, que ensinava. O Profeta respondeu-lhe que fora o anjo Gabriel, o que causou indignação ao rabino, que considerou o anjo inimigo dos judeus, a quem deveria ter entregue as revelações e não aos árabes. Vide Al Zamakhchhari, volume I, p. 298, 1966.

(2) O: o Alcorão.

(3) O: o Livro, ou seja, a Tora.

deles não crê.

101. E, quando lhes chegou um Mensageiro, da parte de Allah, confirmando o que estava com eles, um grupo daqueles⁽¹⁾, a quem fora concedido o Livro, atirou para trás das costas o Livro⁽²⁾ de Allah, como se não soubessem.

102. E seguiram o que os demônios recitavam acerca do reinado de Salomão. E Salomão não renegou a Fé⁽³⁾, mas **foram** os demônios **que** a renegaram. Eles ensinaram aos homens a magia e o que fora descido sobre os dois anjos Hārūt e Mārūt⁽⁴⁾, na Babilônia. E ambos a ninguém ensinaram, sem **antes** dizer: “Somos, apenas, tentação; então, não renegues a Fé.” E **os homens** aprenderam de ambos o⁽⁵⁾ com que separavam a pessoa de sua mulher. E eles não estavam, com ela⁽⁶⁾, prejudicando a ninguém senão com a permissão de Allah. E eles aprenderam o que os prejudicava e não os beneficiava. E, com efeito, sabiam que quem a

وَلَمَّا جَاءَهُمْ رَسُولٌ مِّنْ عِندِ اللَّهِ مُصَدِّقٌ لِّمَا مَعَهُمْ نَبَذَ فَرِيقٌ مِّنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ كِتَابَ اللَّهِ وَرَاءَ ظُهُورِهِمْ كَأَنَّهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٠١﴾

وَاتَّبَعُوا مَا تَتْلُوا الشَّيَاطِينُ عَلَىٰ مُلْكٍ سُلَيْمَنَ ۖ وَمَا كَفَرَ سُلَيْمَنُ وَلَٰكِنَّ الشَّيَاطِينَ كَفَرُوا يُعَلِّمُونَ النَّاسَ السِّحْرَ وَمَا أُنْزِلَ عَلَى الْمَلَائِكَةِ بِبَابِلَ هَارُوتَ وَمَرْوْتَ وَمَا يَعْلَمَانِ مِنْ أَحَدٍ حَتَّى يَقُولَا إِنَّمَا فَتْنَةٌ فَنَسَخْنَا فَلَا تَكْفُرْ ۖ فَيَتَعَلَّمُونَ مِنْهُمَا مَا يُفَرِّقُونَ بِهِ بَيْنَ الْمَرْءِ وَزَوْجِهِ ۚ وَمَا هُمْ بِضَارِينَ بِهِ مِنْ أَحَدٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ وَيَتَعَلَّمُونَ مَا يَضُرُّهُمْ وَلَا يَنْفَعُهُمْ ۚ وَلَقَدْ عَلِمُوا لَمَنِ اشْتَرَاهُ مَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ مِنْ خَلْقٍ وَلَئِنَّ مَا شَرَوْا بِهِ أَنفُسَهُمْ لَوْ كَانُوا

(1) **Daqueles:** de judeus.

(2) **Livro:** a Tora. Assim procederam em repúdio às profecias da Tora em relação à vinda de Muḥammad.

(3) Ou seja, Salomão não renegou sua crença, praticando a Magia.

(4) **Hārūt e Mārūt** são os dois anjos, igualmente, mencionados nas tradições judaicas do Midrash, e no Novo Testamento. Vide II São Pedro II 4 e São Judas 6.

(5) **O:** aquilo, a magia.

(6) **Com ela:** com a magia.

adquirisse não teria, na Derradeira Vida, quinhão algum. E, em verdade, que execrável o **preço** pelo qual venderam suas almas! Se soubessem!

103. E, se eles cressem e fossem piedosos, em verdade, uma boa retribuição de Allah **lhes** seria melhor. Se soubessem!

104. Ó vós que credes! Não digais a **Muhammad** “rā'inā⁽¹⁾”, e dizei “unzurnā”, e ouvi. E, para os renegadores da Fé, haverá doloroso castigo.

105. Nem os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro⁽²⁾, nem os idólatras, almejariam que de vosso Senhor descesse algum bem sobre vós. E Allah privilegia, com Sua misericórdia, a quem quer. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

106. Qualquer versículo que abroguemos ou façamos esquecer, faremos chegar um melhor ou igual a ele⁽³⁾. Não sabes que Allah, sobre

يَعْلَمُونَ ﴿١٠٢﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ ءَامَنُوا وَاتَّقَوْا لَمَثُوبَةٌ مِّنْ عِندِ اللَّهِ خَيْرٌ لَّوْكَانُوا

يَعْلَمُونَ ﴿١٠٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَقُولُوا رِعْسًا وَفُولُوا نَبْظِرْنَا وَاسْمِعُوا وَلِلْكَافِرِينَ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٠٤﴾

مَا يَوَدُّ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ وَلَا الْمُشْرِكِينَ أَنْ يُنَزَّلَ عَلَيْكُمْ مِنْ خَيْرٍ مِّن رَّبِّكُمْ وَاللَّهُ يَخْتَصُّ بِرَحْمَتِهِ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ

الْعَظِيمِ ﴿١٠٥﴾

* مَا نَسَخَ مِنْ آيَةٍ أَوْ نُنسِهَا نَأْتِ بِخَيْرٍ مِّنْهَا أَوْ مِثْلَهَا أَلَمْ تَعْلَمَ أَنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٠٦﴾

(1) Os moslimes, ao receberem os ensinamentos do Profeta, tinham o hábito de dizer-lhe: “**Rā'inā!**”, imperativo com o sentido de “**cuida de Nós!**”. Os judeus, sempre hostis ao Profeta, para simularem o insulto que lhe dirigiam, usavam este imperativo, com ligeira corruptela fonética, tornando-o, perfidamente, semelhante a uma palavra hebraica, הַבַּעַר (“**Rā'inu**”), que significa “**Nosso malvado**”. Por essa razão, o Alcorão pediu aos moslimes que não mais usassem esta forma invocativa, mas a substituíssem pela palavra “**Unzurnā**”. “Olha-nos”.

(2) Ou seja, os judeus e os cristãos que seguem, respectivamente, a Tora e o Evangelho.

(3) Estas alterações, mormente, visavam a acompanhar a evolução das épocas e

todas as cousas, é Onipotente?

107. Não sabes que de Allah é a soberania dos céus e da terra, e vós não tendes, além de Allah, nem protetor nem socorredor?

108. Ou quereis questionar vosso Mensageiro como, antes, foi questionado Moisés⁽¹⁾? E quem troca a Fé pela renegação da Fé, com efeito, se descaminhará do caminho certo.

109. Muitos dos seguidores do Livro⁽²⁾ almejavam, por inveja **vinda** de suas almas, – após haver-se tornado evidente, para eles, a Verdade – tornar-vos renegadores da Fé, depois de haverdes crido. Então, indultai-os e tolerai-os, até que Allah faça chegar Sua ordem. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

110. E cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽³⁾. E o que quer de bom que antecipeis a vossas almas, encontrá-lo-eis junto de Allah. Por certo, Allah, do que fazeis, é Onividente.

أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَمَا لَكُمْ مِنْ دُونِ
اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿١٠٧﴾

أَمْ تَرِيدُونَ أَنْ تَسْأَلُوا رَسُولَكُمْ
كَمَا سَأَلَ مُوسَى مِنْ قَبْلُ وَمَنْ
يَتَّبِعِ الْكُفْرَ بِالْإِيمَانِ فَقَدْ ضَلَّ
سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿١٠٨﴾

وَدَّ كَثِيرٌ مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
لَوْ يَرُدُّونَكُمْ مِنْ بَعْدِ إِيمَانِكُمْ
كُقَارًا حَسَدًا مِنْ عِنْدِ أَنْفُسِهِمْ
مِنْ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُمُ الْحَقُّ فَاعْمُوا
وَاصْفَحُوا حَتَّى يَأْتِيَ اللَّهُ بِأَمْرٍ فَإِنَّ
اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٠٩﴾

وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَمَا
تَقْدِمُوا لِأَنْفُسِكُمْ مِنْ خَيْرٍ تَجِدُوهُ
عِنْدَ اللَّهِ إِنْ اللَّهَ يُعْمَلُونَ بِصِيرٍ ﴿١١٠﴾

costumes. Não foram feitas *ex abrupto*, mas gradativamente e de forma sábia, a fim de se evitar o impacto e a subsequente reação das sociedades a que se destinavam.

(1) O versículo dirigido aos moslimes faz alusão à demanda de provas, ou milagres espirituais que, outrora, os filhos de Israel exigiram de Moisés, quando disseram: "Mostra-nos Deus, claramente". (Vide IV 153)

(2) Ou seja, da Tora.

(3) Cf. II 43 n4.

111. E dizem: “Não entrará no Paraíso senão quem é judeu ou cristão.” Essas são suas vãs esperanças. Dize: “Trazei vossas provanças, se sois verídicos.”

112. Sim! Quem entrega a face a Allāh⁽¹⁾, enquanto benfeitor, terá seu prêmio junto de seu Senhor. E nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

113. E os judeus dizem: “Os cristãos não estão **fundados** sobre nada.” E os cristãos dizem: “Os judeus não estão **fundados** sobre nada”, enquanto eles recitam o Livro⁽²⁾! Assim, os⁽³⁾ que nada sabem dizem **algo** igual a seu dito. E Allah julgará, entre eles, no Dia da Ressurreição, naquilo de que discrepavam.

114. E quem mais injusto que aquele que impede, nas mesquitas de Allah, se mencione Seu Nome, e se esforça em arruiná-las? A esses, não lhes é admissível nelas entrarem senão temerosos. Há, para eles, na vida terrena, ignomínia e haverá, para eles, na Derradeira Vida, formidável castigo.

وَقَالُوا لَنْ يَدْخُلَ الْجَنَّةَ إِلَّا مَن
كَانَ هُودًا أَوْ نَصْرَىٰ ۚ يَلَكُ أَمَانِيَهُمْ
قُلْ هَاتُوا بُرْهَانَكُمْ إِن كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿١١١﴾

بَلَىٰ مَن أَسْلَمَ وَجْهَهُ لِلَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ
فَلَهُ أَجْرُهُ عِندَ رَبِّهِ وَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿١١٢﴾

وَقَالَتِ الْيَهُودُ لَيْسَتِ النَّصْرَىٰ عَلَىٰ شَيْءٍ
وَقَالَتِ النَّصْرَىٰ لَيْسَتِ الْيَهُودُ عَلَىٰ
شَيْءٍ وَهُمْ يَتْلُونَ الْكِتَابَ ۚ كَذَٰلِكَ
قَالَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ مِثْلَ قَوْلِهِمْ
فَاللَّهُ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ فِيمَا
كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿١١٣﴾

وَمَن أَظْلَمُ مِمَّن مَّنَعَ مَسْجِدَ اللَّهِ أَن
يذَكَرَ فِيهَا أَسْمُهُ وَاسْعَىٰ فِي خَرَابِهَا
أُولَٰئِكَ مَا كَانَ لَهُمْ أَن يَدْخُلُوهَا
إِلَّا خَائِفِينَ لَهُمْ فِي الدُّنْيَا خِزْيٌ
وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١١٤﴾

(1) Aqui, ocorre metonímia de grande valor estilístico, em que a palavra **face** simboliza a totalidade do ser, e a frase significa: "Entregar-se, inteiramente, a Deus".

(2) **O Livro**: a Tora e o Evangelho.

(3) Ou seja, os árabes pagãos.

115. E de Allah é o Levante e o Poente. E, para onde quer que vos volteis, lá está a face de Allah. Por certo, Allah é Munificente, Onisciente.

116. E dizem eles⁽¹⁾: “Allah tomou **para Si** um filho!” Glorificado seja Ele! **Nada tomou Ele.** Mas dEle é o que há nos céus e na terra. A Ele todos são devotos!

117. Ele é O Criador Primordial dos céus e da terra, e, quando decreta algo, apenas, diz-lhe: “Sê”, então, é.

118. E os que nada sabem dizem: “Que Allah nos fale ou que um sinal venha a nós!” Assim, os que foram antes deles disseram **algo** igual a seu dito. Seus corações se assemelham. Com efeito, tornamos evidentes os sinais, para um povo que **deles** se convence.

119. Por certo, Nós te enviamos, **Muhammad**, com a Verdade, como alvissareiro e admoestador. E não serás interrogado acerca dos companheiros do Inferno.

120. E nem os judeus nem os cristãos se agradarão de ti, até que sigas sua crença. Dize: “Por certo, a Orientação de Allah é a **Verdadeira**

وَلِلَّهِ الْمَشْرِقُ وَالْمَغْرِبُ فَأَيْنَمَا تُولَؤْا فَثَمَّ
وَجْهَ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿١١٥﴾

وَقَالُوا اتَّخَذَ اللَّهُ وَلَدًا سُبْحَنَهُ ۚ بَلْ
لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ كُلٌّ
لَهُ قَلِيلٌ ﴿١١٦﴾

بَدِيعُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَإِذَا قَضَىٰ
أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُ كُنْ
فَيَكُونُ ﴿١١٧﴾

وَقَالَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ لَوْلَا
يُكَلِّمُنَا اللَّهُ أَوْ تَنْزِيلًا آيَةٌ
كَذَلِكَ قَالَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ
مِثْلَ قَوْلِهِمْ تَشَبَهَتْ قُلُوبُهُمْ قَدْ
بَيَّنَّا الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يُوقِنُونَ ﴿١١٨﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ بِالْحَقِّ بَشِيرًا وَنَذِيرًا
وَلَا تُسْأَلُ عَنْ أَصْحَابِ الْجَحِيمِ ﴿١١٩﴾

وَلَنْ تَرْضَىٰ عَنْكَ الْيَهُودُ وَلَا النَّصَارَىٰ
حَتَّىٰ تَتَّبِعَ مِلَّتَهُمْ قُلْ إِنْ هَدَىٰ اللَّهُ
هُوَ الْهَدَىٰ وَلَئِنْ أَتَّبَعْتُ أَهْوَاءَهُمْ بَعْدَ

(1) **Eles:** os judeus e os cristãos (Vide IX 30).

Orientação.” Mas, se seguisses suas paixões, após o que te chegou da ciência⁽¹⁾, não terias, de Allah, nem protetor nem socorredor.

121. Aqueles⁽²⁾, a quem concedemos o Livro, recitam-no, como deve ser recitado. Esses crêem nele. E os que o renegam, esses são os perdedores.

122. Ó filhos de Israel! Lembrai-vos de Minha graça, com que vos agraciei, e de que vos preferi aos mundos⁽³⁾.

123. E guardai-vos de um dia, em que uma alma nada poderá quitar por **outra** alma, e não se lhe aceitará resgate nem a beneficiará intercessão; e eles não serão socorridos.

124. E **lembrai-vos de** quando Abraão foi posto à prova por seu Senhor, com **certas** palavras⁽⁴⁾, e ele as cumpriu. **O Senhor** disse: “Por certo, farei de ti dirigente⁽⁵⁾ para os homens.” **Abraão** disse: “E de minha descendência?” **Allah** disse: “Meu pacto não alcançará os injustos.”

الَّذِي جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ مَا لَكَ مِنَ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿١٢١﴾

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَتْلُونَهُ حَقَّ تِلَاوَتِهِ أُولَٰئِكَ يُؤْمِنُونَ بِهِ ۖ وَمَنْ يَكْفُرْ بِهِ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿١٢٢﴾

يَبْنَیْ إِسْرَءِیْلَ أَذْکُرُوا نِعْمَتِیَ الَّتِیْ أَنْعَمْتُ عَلَیْکُمْ وَأَنْیَ فَضَّلْتُکُمْ عَلَی الْعَالَمِیْنَ ﴿١٢٣﴾

وَاتَّقُوا یَوْمًا لَا تَجْزِی نَفْسٌ عَنْ نَفْسٍ شَيْئًا وَلَا یُقْبَلُ مِنْهَا عَدْلٌ وَلَا تَنْفَعُهَا شَفْعَةٌ وَلَا هُمْ یُنصَرُونَ ﴿١٢٤﴾

﴿١٢٥﴾ وَإِذْ أَبْنَىٰ إِبْرَاهِیْمَ رَبُّهُ بِکَمَلَتِ فَاتَّمَّهِنَّ ۖ قَالَ إِنِّی جَاعِلُکَ لِلنَّاسِ إِمَامًا ۖ قَالَ وَمِنْ ذُرِّیَّتِیْ قَالَ لَا یَنَالُ عَهْدِی الظَّالِمِیْنَ ﴿١٢٦﴾

(1) **A Ciência:** a revelação divina.

(2) Alusão aos judeus e cristãos, que se aprofundaram no estudo de seus livros sagrados.

(3) Cf. II, 47 n2.

(4) Palavras de ordem e proibição.

(5) No texto, a palavra é **imame**, forma portuguesa de imã (vide Aurélio. *líder, guia, oficiante*) Título outorgado a Abraão.

125. E lembrai-vos de quando fizemos da Casa⁽¹⁾ lugar de visita e segurança para os homens, e **dissemos**: “Tomai o Maqām⁽²⁾ de Abraão por lugar de oração.” E recomendamos a Abraão e a Ismael: “Purificai Minha Casa para os que a circundam⁽³⁾ e para os que estão em retiro e para os que se curvam e se prosternam”.

126. E lembrai-vos de quando Abraão disse: “Senhor meu, faze desta⁽⁴⁾ uma cidade de segurança e dá dos frutos, por sustento, a seus habitantes, àqueles, dentre eles, que crêem em Allah e no Derradeiro Dia.” Allah disse: “E a quem renega a Fé, fá-lo-ei gozar, por algum tempo; em seguida, forçá-lo-ei ao castigo do Fogo. E que execrável destino!

127. E lembrai-vos de quando Abraão levantava os alicerces da

وَاذْجَعْنَا الْبَيْتَ مَثَابَةً لِّلنَّاسِ وَأَمْنًا
وَاتَّخِذُوا مِن مَّقَامِ إِبْرَاهِيمَ مُصَلًّى وَعَهِدْنَا
إِلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ أَن طَهِّرَا بَيْتِيَ
لِلطَّائِفِينَ وَالْعَاكِفِينَ وَالرُّكَّعِ السُّجُودِ ﴿١٢٥﴾

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ اجْعَلْ هَذَا بَلَدًا
ءَامِنًا وَارْزُقْ أَهْلَهُ مِنَ الثَّمَرَاتِ مَنْ
ءَامَنَ مِنْهُمْ يَأْتِهِم بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ قَالَ
وَمَنْ كَفَرَ فَأُمَتِّعُهُ قَلِيلًا ثُمَّ أَضْطَرُّهُ
إِلَىٰ عَذَابِ النَّارِ وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿١٢٦﴾

وَإِذْ يَرْفَعُ إِبْرَاهِيمُ الْقَوَاعِدَ مِنَ الْبَيْتِ

(1) Ou seja, da Kaʿbah, o primeiro templo de Deus, construído por Abraão e Ismael, em Makkah.

(2) O Maqām: o local em que Abraão permanecia em pé durante a oração; ou todo o templo, construído por Abraão, ou seja, a Kaʿbah (vide III 96); ou somente, a pedra, ao lado da Kaʿbah, na qual Abraão se apoiava, enquanto construía o templo, e que ficou marcada com sua pegada (vide III 97). Aliás, é anelo de todo o crente, orar neste lugar.

(3) Para os que a circundam: "Al Ṭawāf", tal como se denomina, no Islamismo, é parte fundamental da peregrinação a Makkah, e consiste na visita a Kaʿbah, circundando-a sete vezes, em louvor a Deus.

(4) Referência à cidade de Makkah, a Cidade da Paz, que, desde então, tornou-se a Cidade Sagrada, depositária de paz permanente, onde é proibido o derramamento de sangue, a caça ou qualquer outra violação à vida. É local de prece e veneração.

Casa, e Ismael⁽¹⁾ **também, dizendo:** “Senhor nosso! Aceita-a de nós. Por certo, Tu, Tu és O Oniouvinte, O Onisciente.

128. “Senhor nosso! E faze de ambos de nós moslimes para Ti,⁽²⁾ e **faze** de nossa descendência uma comunidade moslima para Ti; e ensina-nos nossos cultos e volta-Te para nós, remindo-nos. Por certo, Tu, Tu és O Remissório, O Misericordador.

129. “Senhor nosso! E mandalhes⁽³⁾ um Mensageiro, **vindo deles**⁽⁴⁾, o qual recitará, para eles, Teus versículos e lhes ensinará o Livro⁽⁵⁾ e a Sabedoria e os dignificará. Por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio!”

وَاسْمِعِلْ رَبَّنَا تَقَبَّلْ مِنَّا إِنَّكَ أَنْتَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٢٧﴾

رَبَّنَا وَاجْعَلْنَا مُسْلِمَيْنِ لَكَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِنَا أُمَّةً مُسْلِمَةً لَكَ وَأَرِنَا مَنَاسِكَنَا وَتُبْ عَلَيْنَا إِنَّكَ أَنْتَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿١٢٨﴾

رَبَّنَا وَابْعَثْ فِيهِمْ رَسُولًا مِنْهُمْ يَتْلُو عَلَيْهِمْ آيَاتِكَ وَيُعَلِّمُهُمُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَيُزَكِّيهِمْ إِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١٢٩﴾

(1) Abraão, com sua escrava, Hāgar, e Ismael, filho primogênito de ambos, rumaram para o sul da Península Arábica, no vale de Makkah, no mesmo local, onde, tempos mais tarde, Abraão recebeu uma revelação de Deus. Ordenou Ele que Abraão construísse, aí, um templo para Sua adoração e, assim, foi erguida a Ka'bah, o primeiro santuário consagrado a Deus pelo homem, em todo o mundo (vide III 96).

(2) **Moslimes para Ti:** o termo corresponde, em árabe, ao participio presente do verbo **aslama**, que, originalmente, significa **entregar-se**; posteriormente **entregar-se, voluntariamente à obediência**; e restritamente, **entregar-se ao Islão**, a religião pregada por todos os profetas monoteístas. Estes termos derivam da raiz árabe **Salam**, paz. Daí, **Islão:** a Religião da Paz, e **moslim:** aquele que se entrega, inteiramente, a esta religião de Deus. E, no Alcorão, o termo **moslim** qualifica todos os profetas e todo bom crente.

(3) **Lhes:** à descendência de Abraão e Ismael.

(4) **Mensageiro, vindo deles:** atendendo à súplica de Abraão, Deus enviou **Muhammad** por Mensageiro, surgido do meio dos Árabes, descendentes de Ismael, o filho do Patriarca.

(5) **O Livro:** o Alcorão.

130. E quem, pois, rejeita a crença de Abraão senão aquele cuja alma se perde na inépcia? E, com efeito, escolhemo-lo⁽¹⁾, na vida terrena, e, por certo, na Derradeira Vida, será dos íntegros.

131. Quando seu Senhor lhe disse: “Islamiza-te.”⁽²⁾ Disse: “Islamizome, para O Senhor dos mundos.”⁽³⁾

132. E Abraão recomendou-a⁽⁴⁾ a seus filhos – e, **assim também**, Jacó – **dizendo**: “Ó filhos meus! Por certo, Allah escolheu para vós a religião; então, não morrais senão enquanto moslimes.”

133. Ou fostes vós testemunhas, quando a morte se apresentou a Jacó⁽⁵⁾, quando ele disse a seus filhos: “O que adorareis depois de mim?” Disseram: “Adoraremos a teu deus e ao deus de teus pais – Abraão e Ismael e Isaque – como um Deus Único. E, para Ele, seremos moslimes.”

134. Essa é uma nação que **já**

وَمَنْ يَرْغَبْ عَنْ مِلَّةِ إِبْرَاهِيمَ إِلَّا مَن سَفِهَ
نَفْسَهُ وَلَقَدْ اصْطَفَيْنَاهُ فِي الدُّنْيَا
وَأَنَّهُ فِي الْآخِرَةِ لَمِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٣٠﴾

إِذْ قَالَ لَهُ رَبُّهُ أَسْمِعْ قَالَ أَسْمِعْتُ لِرَبِّ
الْعَالَمِينَ ﴿١٣١﴾

وَوَصَّى بِهَا إِبْرَاهِيمُ بَنِيهِ وَيَعْقُوبُ
يَبْنَئُ إِنَّ اللَّهَ اصْطَفَى لَكُمُ الدِّينَ
فَلَا تَمُوتُنَّ إِلَّا وَأَنتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿١٣٢﴾

أَمَرَكُنَّ شُهَدَاءَ إِذْ حَضَرَ يَعْقُوبَ
الْمَوْتُ إِذْ قَالَ لِبَنِيهِ مَا تَعْبُدُونَ
مِنْ بَعْدِي قَالُوا نَعْبُدُ إِلَهَكَ وَإِلَهَ
آبَائِكَ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ
إِلَهُنَا وَحِدًا وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿١٣٣﴾

تِلْكَ أُمَّةٌ قَدْ خَلَتْ لَهَا مَا كَسَبَتْ وَآلُكُمْ

(1) Lo: Abraão.

(2) **Islamiza-te**: é tradução de **Aslim**, forma imperativa, derivada de **Aslama**, pretérito, do infinito **Islām**. (Cf. II 128 n2) Note-se que **islamizar-se** é neologismo calcado no verbo árabe, e criado em função da necessidade de evitar ocorrência de perífrases, constantes, tais como; "entrego-me, submisso, a Deus".

(3) Cf. I 2 n1.

(4) A: a religião islâmica.

(5) Este versículo foi revelado em resposta à assertiva dos judeus de que Muḥammad ignorava que Jacó (Israel) antes de morrer, recomendara a seus filhos que seguissem a religião judaica. O Alcorão observou que eles não podiam assegurar tal fato, já que não se encontravam lá na hora de sua morte.

passou. A ela, o que logrou, e a vós, o que lograstes, e não sereis interrogados acerca do que faziam.

135. E eles⁽¹⁾ dizem: “Sede judeus ou cristãos, vós sereis guiados.” Dize, **Muhammad**: “Não, mas seguimos a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras.”

136. Dizei⁽²⁾: “Cremos em Allah e no que foi revelado para nós, e no que fora revelado para Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e **para** as tribos; e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e no que fora concedido aos profetas, por seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles. E, para Ele, somos moslimes.”

137. – Então, se eles crerem no mesmo em que vós credes, com efeito, guiar-se-ão; e, se voltarem as costas, por certo, estarão em discórdia. Então, Allah te bastará contra eles. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente –

138. “Nossa religião é a tintura de Allâh⁽³⁾, e quem melhor que

مَا كَسَبْتُمْ وَلَا تُسْأَلُونَ عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٣١﴾

وَقَالُوا كُونُوا هُودًا أَوْ نَصَارَى تَهْتَدُوا ﴿١٣٢﴾ قُلْ بَلْ مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٣٥﴾

قُولُوا آمَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنْزِلَ إِلَيْنَا وَمَا أُنْزِلَ إِلَى إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطِ وَمَا أُوتِيَ مُوسَى وَعِيسَى وَمَا أُوتِيَ النَّبِيُّونَ مِنْ رَبِّهِمْ لَا نُفَرِّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْهُمْ وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿١٣٦﴾

فَإِنْ آمَنُوا بِمِثْلِ مَا آمَنْتُمْ بِهِ فَقَدْ اهْتَدَوْا وَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا هُمْ فِي شِقَاقٍ فَسَيَكْفِيكَهُمُ اللَّهُ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٣٧﴾

صِبْغَةَ اللَّهِ وَمَنْ أَحْسَنُ مِنَ اللَّهِ

(1) **Eles**: os judeus e os cristãos.

(2) O versículo dirige-se aos moslimes.

(3) Os árabes cristãos misturavam uma tintura, de tonalidade amarelada, à água batismal, para mostrar que a pessoa batizada tomou nova cor, em vida. O Islamismo não crê seja necessário ser batizado para ser salvo, e assegura que o mais elevado batismo é o batismo de Deus, pelo qual assumimos, simbolicamente, a cor de Deus e nos infundimos em Sua bondade, purificando-nos.

Allah, em tingir? E a Ele estamos adorando.”

139. Dize: “Argumentais conosco, sobre Allah, enquanto Ele é O nosso Senhor e vosso Senhor, e a nós, nossas obras, e a vós, vossas obras, e para com Ele somos sinceros?”

140. “Ou dizeis que Abraão e Ismael e Isaque e Jacó e as tribos eram judeus ou cristãos?” Dize: “Sois vós mais sabedores, ou Allah? E quem mais injusto que aquele que oculta um testemunho que tem de Allâh⁽¹⁾? E Allah não está desatento ao que fazeis.”

141. Essa é uma nação que já passou. A ela, o que logrou, e a vós, o que lograstes, e não sereis interrogados acerca do que faziam.

142. Os insensatos, entre os homens, dirão: “O que os fez voltar as costas a sua direção **Quiblah**⁽²⁾, para a qual estavam virados?” Dize, **Muḥammad**: “É de Allah o Levante e o Poente. Ele guia a quem quer a uma senda reta.”

صِبْغَةً وَنَحْنُ لَهُ عِيدُونَ ﴿١٣٨﴾

قُلْ اتَّخَذْتُمْ نَفِي اللَّهِ وَهُوَ رَبُّنَا
وَرَبُّكُمْ وَلَنَا أَعْمَالٌ وَلَكُمْ
أَعْمَالٌ كُمْ وَنَحْنُ لَهُ مُخْلِصُونَ ﴿١٣٩﴾

أَمْ تَقُولُونَ إِنَّ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ
وِإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطَ
كَانُوا هُودًا أَوْ نَصَارَى قُلْ أَأَنْتُمْ
أَعْلَمُ أَمْ اللَّهُ وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ كَتَمَ
شَهَادَةً عِنْدَهُ مِنَ اللَّهِ وَمَا اللَّهُ بِغَفِلٍ
عَمَّا يَعْمَلُونَ ﴿١٤٠﴾

تِلْكَ أُمَّةٌ قَدْ خَلَتْ لَهَا مَا كَسَبَتْ
وَلَكُمْ مَا كَسَبْتُمْ وَلَا تُسْأَلُونَ
عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤١﴾

* سَيَقُولُ السُّفَهَاءُ مِنَ النَّاسِ مَا وَلَّاهُمْ
عَنْ قِبْلَتِهِمُ الَّتِي كَانُوا عَلَيْهَا قُلْ لِلَّهِ الْمَشْرِقُ
وَالْمَغْرِبُ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ
مُسْتَقِيمٍ ﴿١٤٢﴾

(1) Alusão aos judeus que ocultaram o testemunho de que haveria de chegar um profeta, com a mesma mensagem de Abraão, ou seja, a do Islão. Vide III 86.

(2) **Quiblah**: a direção para a qual os muçulmanos se voltam na prece, ou seja, em direção a Ka'bah, em Makkah. Nas primícias do Islão, os muçulmanos, em prece, se voltavam em direção a Jerusalém; depois foram ordenados a voltar-se para a Ka'bah em Makkah. Esta mudança desagradou a muitos judeus, que viram nisto, um meio de desprestigiar o judaísmo, que, até então, ditava para todos a direção na prece.

143. E, assim, fizemos de vós⁽¹⁾ uma comunidade mediana⁽²⁾, para que sejais testemunhas dos homens e para que o Mensageiro seja testemunha de vós. E não fizemos a direção, para a qual tu, **Muḥammad**, estavas virado, senão para saber **distinguir** quem segue o Mensageiro de quem torna atrás, virando os calcanhares. E, por certo, **essa mudança** é penosa, exceto para aqueles a quem Allah guia. E não é admissível que Allah vos faça perder **as recompensas da Fé**⁽³⁾. Por certo, Allah, para com os homens, é Compassivo, Misericordioso.

144. Com efeito, vemos o revirar de tua face para o céu. Então, Nós voltar-te-emos, em verdade, para uma direção, que te agrada. Volta, pois, a face rumo à Mesquita Sagrada. E onde quer que estejais, voltai as faces para o seu rumo. E, por certo, aqueles, aos quais fora concedido o Livro⁽⁴⁾, sabem que isso é a verdade de seu Senhor. E Allah não está desatento ao que fazem.

وَكَذَلِكَ جَعَلْنَاكُمْ أُمَّةً وَسَطًا
لِتَكُونُوا شُهَدَاءَ عَلَى النَّاسِ وَيَكُونَ
الرَّسُولُ عَلَيْكُمْ شَهِيدًا وَمَا جَعَلْنَا
الْقِبْلَةَ الَّتِي كُنْتَ عَلَيْهَا إِلَّا لِنَعْلَمَ مَنْ
يَتَّبِعُ الرَّسُولَ مِمَّنْ يَنْقَلِبُ عَلَى عَقْبَيْهِ
وَإِنْ كُنْتَ لَكِبْرَةً إِلَّا عَلَى الَّذِينَ
هَدَى اللَّهُ وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُضِلَّ
إِيمَانَكُمْ إِنَّ اللَّهَ بِالنَّاسِ
لَرُءُوفٌ رَحِيمٌ ﴿١٤٣﴾

قَدْ دَرَى تَقَلُّبُ وَجْهِكَ فِي السَّمَاءِ
فَلَوْلَا نَتَقْنَا قِبْلَةً تَرْضَاهَا فَوَلِّ
وَجْهَكَ شَطْرَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ
وَحَيْثُ مَا كُنْتُمْ فَوَلُّوا وُجُوهَكُمْ
شَطْرَهُ وَإِنَّ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
لَيَعْلَمُونَ أَنَّهُ الْحَقُّ مِنْ رَبِّهِمْ وَمَا اللَّهُ
بِغَافِلٍ عَمَّا يَعْمَلُونَ ﴿١٤٤﴾

(1) **Vós**: os moslimes.

(2) **Mediana** é tradução do vocábulo árabe **waṣaṭ** (o meio), e indica que a nação árabe deve estar isenta de extremismo, em todos os aspectos, uma vez que, segundo a máxima árabe, o que é melhor está no meio, aliás, essa idéia coincide com a máxima latina "*in medio stat virtus*".

(3) Assim o versículo redargui aos moslimes, que indagaram se, também, perderiam suas recompensas aqueles que, antes, nas preces, se dirigiam para Jerusalém.

(4) **O Livro**: a Tora.

145. E, em verdade, se fizeres vir todos sinais àqueles aos quais fora concedido o Livro⁽¹⁾, eles não seguirão tua direção nem tu seguirás sua direção; e, entre eles, uns não seguirão a direção dos outros⁽²⁾. E, em verdade, se seguisses suas paixões, após o que te chegou da ciência, por certo, serias, nesse caso, dos injustos.

146. Aqueles, aos quais concedemos o Livro⁽³⁾, conhecem-no⁽⁴⁾ como conhecem a seus filhos, e, por certo, um grupo deles oculta a verdade, enquanto sabe.

147. A Verdade **vem** de teu Senhor. Então, não sejas, de modo algum, dos contestadores.

148. E, para cada um há um rumo, para onde Ele o faz voltar-se. Então, emulai-vos, pelas boas ações. De onde quer que estejais, Allah vos fará vir, a todos. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

149. E, para onde quer que saias, volta a face rumo à Mesquita Sag-

وَلَيْنَ أَتَيْتَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ بِكُلِّ آيَةٍ مَا تَبِعُوا قِبْلَتَكَ وَمَا أَنْتَ بِتَابِعٍ قِبْلَتَهُمْ وَمَا بَعْضُهُمْ بِتَابِعٍ قِبْلَةَ بَعْضٍ وَلَئِنِ اتَّبَعْتَ أَهْوَاءَهُمْ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ إِنَّكَ إِذًا لَمِنَ الظَّالِمِينَ ﴿١٤٥﴾

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَعْرِفُونَهُ كَمَا يَعْرِفُونَ أَبْنَاءَهُمْ وَإِنَّ فَرِيقًا مِنْهُمْ لَيَكْتُمُونَ الْحَقَّ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿١٤٦﴾

الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ فَلَا تَكُونَ مِنَ الْمُمْتَرِينَ ﴿١٤٧﴾

وَلِكُلٍّ وِجْهَةٌ هُوَ مُوَلِّيهَا فَاسْتَبِقُوا الْخَيْرَاتِ أَيْنَ مَا تَكُونُوا يَأْتِ بِكُمُ اللَّهُ جَمِيعًا إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٤٨﴾

وَمِنْ حَيْثُ خَرَجْتَ فَوَلِّ وَجْهَكَ شَطْرَ

(1) **O Livro:** a Tora e o Evangelho.

(2) Nem os judeus seguirão a quiblah dos cristãos (o Levante) nem estes a daqueles (Jerusalém).

(3) **O Livro:** a Tora.

(4) O pronome refere-se ao Profeta Muḥammad. O versículo alude ao que certo judeu, convertido ao Islão, de nome Ibn Salām, haveria dito: "Reconheci-o, ao vê-lo, como reconheço meu filho, até mais ainda".

rada; e por certo, **esta** é a Verdade de teu Senhor. E Allah não está desatento ao que fazeis.

150. E, para onde quer que saias, volta a face rumo à Mesquita Sagrada; e onde quer que estejais, voltai as faces para seu rumo, a fim de que não haja, da parte das pessoas, argumentação contra vós, exceto dos injustos entre elas. – Então, não os receeis, e receai-Me. – E **isso**, para que Eu complete Minha graça para convosco, e para vos guiardes,

151. Assim, enviamo-vos um Mensageiro **vindo** de vós, que recita, para vós, Nossos versículos e vos dignifica e vos ensina o Livro⁽¹⁾ e a Sabedoria, e vos ensina o que não sabíeis.

152. Então, lembrai-vos de Mim, Eu Me lembrarei de vós. E agradecei-Me e não Me renegueis.

153. Ó vós que credes! Implorai ajuda, com a paciência e a oração. Por certo, Allah é com os perseverantes.

154. E não digais dos que são mortos no caminho de Allah: “Eles estão mortos.” Ao contrário, estão vivos, mas vós não percebeis.

155. E, em verdade, pomo-vos à

الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَإِنَّهُ لَلْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ
وَمَا اللَّهُ بِغَفِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٤٩﴾

وَمِنْ حَيْثُ خَرَجْتَ فَوَلِّ وَجْهَكَ شَطْرَ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَحَيْثُ مَا كُنْتُمْ
فَوَلُّوا وُجُوهَكُمْ شَطْرَهُ لِئَلَّا يَكُونَ
لِلنَّاسِ عَلَيْكُمْ حُجَّةٌ إِلَّا الَّذِينَ ظَلَمُوا
مِنْهُمْ فَلَا تَخْشَوْهُمْ وَاخْشَوْنِي وَلِأَمِّنَ
يَعْمَى عَلَيْكُمْ وَلَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿١٥٠﴾

كَمَا أَرْسَلْنَا فِيكُمْ رَسُولًا مِنْكُمْ يَتْلُو
عَلَيْكُمْ آيَاتِنَا وَيُزَكِّيكُمْ وَيُعَلِّمُكُمُ
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَيُعَلِّمُكُم مَّا لَمْ
تَكُونُوا تَعْلَمُونَ ﴿١٥١﴾

فَاذْكُرُونِي أَذْكُرْكُمْ وَاشْكُرُوا لِي
وَلَا تَكْفُرُونِ ﴿١٥٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اسْتَعِينُوا
بِالصَّبْرِ وَالصَّلَاةِ إِنَّ اللَّهَ مَعَ
الصَّابِرِينَ ﴿١٥٣﴾

وَلَا تَقُولُوا لِمَنْ يُقْتَلُ فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَمْوَاتٌ
بَلْ أَحْيَاءٌ وَلَكِنْ لَا تَشْعُرُونَ ﴿١٥٤﴾

وَلَنَبْلُوَنَّكُمْ بِشَيْءٍ مِنَ الْخَوْفِ وَالْجُوعِ

(1) O Livro: o Alcorão.

prova, com algo do medo e da fome e da escassez de riquezas e de pessoas e de frutos. E alvissara o **Paraíso** aos perseverantes,

156. Àqueles que, quando uma desgraça os alcança, dizem: “Por certo, somos de Allah e, por certo, a Ele retornaremos.”

157. Sobre esses são as bênçãos e a misericórdia de seu Senhor. E esses são os guiados.

158. Por certo, Aş-Şafā e Al Marwah⁽¹⁾ estão entre os lugares sagrados de Allah. Então, quem quer que faça a peregrinação⁽²⁾ à

وَنَقِصَ مِنَ الْأَمْوَالِ وَالْأَنْفُسِ وَالشَّمَرَاتِ
وَيَشِرَ الصَّابِرِينَ ﴿١٥٥﴾

الَّذِينَ إِذَا أَصَابَتْهُمْ مُصِيبَةٌ قَالُوا إِنَّا لِلَّهِ
وإِنَّا إِلَيْهِ رَاجِعُونَ ﴿١٥٦﴾

أُولَئِكَ عَلَيْهِمْ صَلَوَاتٌ مِنْ رَبِّهِمْ
وَرَحْمَةٌ وَأُولَئِكَ
هُمُ الْمُهْتَدُونَ ﴿١٥٧﴾

*إِنَّ الصَّفَا وَالْمَرْوَةَ مِنْ شَعَائِرِ اللَّهِ
فَمَنْ حَجَّ الْبَيْتَ أَوِ اعْتَمَرَ فَلَا جُنَاحَ

(1) **Aş-Şafā e Al Marwah:** as duas colinas, localizadas nas proximidades do vale de Makkah, perto da Ka'bah e do poço Zam-Zam, as quais escalou Hāgar, sucessivamente, sete vezes, em busca de água para seu filho Ismael. Extenuada pela busca, retornou para junto do filho, ao lado do qual encontrou um anjo, escavando a terra, de onde fez brotar um poço, o poço Zam-Zam, existente até os dias de hoje. Este percurso de sete escaladas às colinas integrou-se ao ritual da peregrinação desde os tempos abraâmicos. Ocorre que, anteriormente ao Islão, os árabes locupletaram a Ka'bah e seus arredores de ídolos, a tal ponto que, na colina de Aş-şafā e Al Marwah, adoravam, respectivamente, os ídolos: Issāf e Nā ila. Com o advento do Islão e aniquilados os ídolos, a peregrinação passou a constituir um dos pilares do Islamismo, juntamente com aş-şalāh, az-zakāh, o jejum e a profissão de fé. Com receio de serem confundidos com os pagãos, os primeiros moslimes abstiveram-se percorrer as duas colinas e, por essa razão, foi revelado esse versículo para esclarecê-los sobre isso, tranquilizá-los e convidá-los a continuar observando este ritual.

(2) A peregrinação **Al Hajj**, consiste na viagem a Makkah, para visita à Ka'bah e ao Monte 'Arafāt, onde se deve permanecer, algum tempo. Esta prática é recomendada a todos os moslimes, ao menos por uma vez na vida, no 12.º mês do ano lunar, desde que o crente esteja em condições físicas e econômicas favoráveis. Além do culto religioso, é congraçamento universal, pois reúne moslimes de todas as partes do mundo. Os peregrinos devem trajar-se uniformemente, com, apenas, dois panos brancos e sem costuras, adaptados ao corpo; as mulheres devem trajar-se com roupas longas, e, conjuntamente, todos dão graças ao Senhor e Lhe entoam

Casa, ou faça Al^cUmrah⁽¹⁾, não haverá culpa sobre ele, ao fazer vai-vém entre ambos. E quem faz, voluntariamente, uma boa ação, por certo, Allah é Agradecido, Onisciente.

159. Por certo, os que ocultam o que fizemos descer das evidências e da orientação, depois de o haver-mos tornado evidente, para os homens, no Livro⁽²⁾, a esses Allah os amaldiçoará, e **também** os amaldiçoarão os amaldiçoadores,

160. Exceto os que se voltam arrependidos e se emendam e evidenciam **a verdade**; então, para esses, voltar-Me-ei, remindo-os. E Eu sou O Remissório, O Misericordioso.

161. Por certo, os que renegam a Fé e morrem, enquanto renegadores da Fé, sobre esses será a maldição de Allah e dos anjos e de toda a humanidade.

162. Nela, serão eternos. Não se lhes aliviará o castigo nem se lhes concederá dilação.

عَلَيْهِ أَنْ يَطُوفَ بِهِمَا وَمَنْ تَطَوَّعَ
خَيْرًا فَإِنَّ اللَّهَ شَاكِرٌ عَلِيمٌ ﴿١٥٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنْزَلْنَا مِنَ
الْبَيِّنَاتِ وَالْهُدَى مِنْ بَعْدِ مَا بَيَّنَّاهُ
لِلنَّاسِ فِي الْكِتَابِ أُولَئِكَ يَلْعَنُهُمُ
اللَّهُ وَيَلْعَنُهُمُ اللَّعْنُونَ ﴿١٥٩﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا وَأَصْلَحُوا وَبَيَّنَّاهُ
فَأُولَئِكَ أَتُوبُ عَلَيْهِمْ وَأَنَا التَّوَّابُ
الرَّحِيمُ ﴿١٦٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَمَاتُوا وَهُمْ
كُفَّارًا أُولَئِكَ عَلَيْهِمُ لعنةُ اللَّهِ
وَالْمَلَائِكَةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿١٦١﴾

خَالِدِينَ فِيهَا لَا يَخَفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ
وَلَا هُمْ يُنظَرُونَ ﴿١٦٢﴾

louvores, longe das coisas mundanas, das vaidades e paixões, e, mormente, das diferenças existentes entre os homens: o rei se prostra ao lado do plebeu, o pobre, do rico, o negro do branco, em pé de igualdade, irmanados em uma única fé.

(1) Al^cumrah: forma derivada do verbo i^ctamara, visitar: conjunto de ritos islâmicos, que consistem na visita de Ka^cbah e no percurso entre as duas colinas de Aş-Safâ e Al Marwah, feita em qualquer época do ano.

(2) Ou seja, na Tora.

163. E vosso Deus é Deus Único. Não existe deus senão Ele, O Misericordioso, O Misericordioso⁽¹⁾.

164. Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, e no barco que corre, no mar, com o que beneficia a humanidade; e na água que Allah faz descer do céu, com a qual, vivifica a terra, depois de morta, e nela espalha todo **tipo** de ser animal, e na mudança dos ventos e das nuvens, submetidos entre o céu e a terra, em verdade, **nisso tudo**, há sinais para um povo que razoa.

165. E, dentre os homens, há quem, em vez de Allah, tome semelhantes⁽²⁾, **em adoração**, amando-os como se ama a Allah. E os que crêem são mais veementes no amor de Allah. E, se os injustos soubessem, quando virem o castigo, que toda a força é de Allah, e que Allah é Veemente no castigo, **não haveriam adorado os ídolos**,

166. Quando os que foram seguidos, ao verem o castigo, romperem com os que os seguiram e os laços entre eles se cortarem!

167. E os seguidores dirão: “Se tivéssemos retorno à vida, romper-

وَالْهَكْمُ إِلَهُ وَحْدًا لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ
الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ ﴿١٦٣﴾

إِنَّ فِي خَلْقِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَاخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَالْفُلِ الَّتِي
تَجْرِي فِي الْبَحْرِ بِمَا يَنْفَعُ النَّاسَ وَمَا
أَنْزَلَ اللَّهُ مِنَ السَّمَاءِ مِنْ مَاءٍ فَأَخْبَا
بِهِ الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا وَبَثَّ فِيهَا مِنْ
كُلِّ دَابَّةٍ وَتَصْرِيفِ الرِّيْحِ
وَالسَّحَابِ الْمُسَخَّرِ بَيْنَ السَّمَاءِ
وَالْأَرْضِ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿١٦٤﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَتَّخِذُ مِنْ دُونِ اللَّهِ
أَنْدَادًا يُحِبُّوهُمْ كَحُبِّ اللَّهِ وَالَّذِينَ
آمَنُوا أَشَدُّ حُبًّا لِلَّهِ وَلَوْ يَرَى الَّذِينَ
ظَلَمُوا إِذْ يَصُرُونَ الْعَذَابَ أَنَّ الْقُوَّةَ
لِلَّهِ جَمِيعًا وَأَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعَذَابِ ﴿١٦٥﴾

إِذْ تَبَرَّأَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا مِنَ الَّذِينَ
اتَّبَعُوا وَرَأَوْا الْعَذَابَ وَتَقَطَّعَتْ
بِهِمُ الْأَسْبَابُ ﴿١٦٦﴾

وَقَالَ الَّذِينَ اتَّبَعُوا لَوْ أَنَّ لَنَا كَرَّةً

(1) Esse versículo foi revelado por ocasião do desafio, feito pelos descrentes a Muḥammad, para que este lhes revelasse quem era seu Senhor.

(2) **Semelhantes**: ídolos ou próceres (entre os homens).

íamos com eles, como eles romperam conosco.” Assim, Allah os fará ver que suas obras são aflições para eles. E jamais sairão do Fogo.

168. Ó humanos! Comei, do que há na terra, sendo lícito e benigno; e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

169. Ele não vos ordena senão o mal e a obscenidade, e que digais acerca de Allah o que não sabeis.

170. E, quando se lhes⁽¹⁾ diz: “Segui o que Allah fez descer”, dizem: “**Não**, mas seguimos aquilo⁽²⁾ em que encontramos nossos pais.” E ainda que seus pais nada razoassem nem se guiassem?

171. E o exemplo do **admoestador** para os que renegam a Fé é como o **daquele** que grita para o **animal**, que não ouve senão convocar e chamar. São surdos, mudos, cegos, então não razoam.

172. Ó vós que credes! Comei das cousas benignas que vos damos por sustento, e agradecei a Allah, se só a Ele adorais.

173. Ele vos proibiu, apenas, a **carne** do animal morto⁽³⁾, e o

فَتَنَبَرَأَ مِنْهُمْ كَمَا تَنَبَرَأَ وَأُمْتًا كَذَلِكَ
يُرِيدُهُمُ اللَّهُ أَعْمَالُهُمْ حَسَرَتْ عَلَيْهِمْ
وَمَا هُمْ بِخَارِجِينَ مِنَ النَّارِ ﴿١٦٧﴾

يَأْتِيهَا النَّاسُ كُؤُومًا فِي الْأَرْضِ
حَلَالًا طَيِّبًا وَلَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ
الشَّيْطَانِ إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُبِينٌ ﴿١٦٨﴾

إِنَّمَا يَأْمُرُكُمْ بِالسُّوءِ وَالْفَحْشَاءِ
وَأَن تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿١٦٩﴾

وَإِذْ قِيلَ لَهُمُ اتَّبِعُوا مَا أَنزَلَ اللَّهُ قَالُوا
بَلْ نَتَّبِعُ مَا أَفْقَيْنَا عَلَيْهِ ءَابَاءَنَا أَوَّلُو
كَانَ ءَابَاؤُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ شَيْئًا وَلَا
يَهْتَدُونَ ﴿١٧٠﴾

وَمَثَلُ الَّذِينَ كَفَرُوا كَمَثَلِ الَّذِي
يَتَّبِعُ بِمَا لَا يَسْمَعُ إِلَّا دُعَاءَ وَنِدَاءَ صُمٌّ
بُكْرٌ عُمٌّ فَهُمْ لَا يَعْقِلُونَ ﴿١٧١﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُؤُومًا مِنْ طَيِّبَاتِ
مَا رَزَقْنَاهُمْ وَأَشْكُرُوا لِلَّهِ إِن
كُنْتُمْ إِيَّاهُ تَعْبُدُونَ ﴿١٧٢﴾

إِنَّمَا حَرَّمَ عَلَيْكُمُ الْمَيْتَةَ وَالْدَّمَ

(1) **Lhes**: aos idólatras.

(2) **Aquilo**: o culto religioso dos antepassados.

(3) Esta proibição, promulgada há quatorze séculos, já antecipava recentes descobertas da Medicina, que, agora, proíbe a ingestão de carne de animais mortos

sangue, e a carne de porco, e o que é **imolado** com a invocação de outro nome que Allah. E quem é impelido **a alimentar-se disso**, não sendo transgressor nem agressor⁽¹⁾, não haverá pecado sobre ele. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

174. Por certo, os que ocultam algo do Livro⁽²⁾, que Allah fez descer, e o vendem por ínfimo preço, esses não devorarão para dentro de seus ventres⁽³⁾, senão o Fogo, e Allah não lhes falará, no Dia da Ressurreição, nem os dignificará; e terão doloroso castigo.

175. Esses são os que compraram o descaminho pelo **preço** da orientação, e o castigo pelo perdão. E quanta paciência terão eles para **suportar** o Fogo!

176. Isso, porque Allah fez descer o Livro⁽⁴⁾, com a Verdade.

وَلَحْمَ الْخَنَازِيرِ وَمَا أَهْلَ بِهِ لَعَنَ اللَّهُ
فَمَنْ أَضْطَرَّ عَلَيْهِ بَيْعٌ وَلَا عَادٍ فَلَا إِثْمَ
عَلَيْهِ إِنِ اتَّكَفَى اللَّهُ عَنْهُ فُورٌ حَرِيمٌ ﴿١٧٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَكْتُمُونَ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ
مِنَ الْكِتَابِ وَيَشْتَرُونَ بِهِ ثَمَنًا
قَلِيلًا أُولَٰئِكَ مَا يَأْكُلُونَ فِي بُطُونِهِمْ إِلَّا
النَّارَ وَلَا يُكَلِّمُهُمُ اللَّهُ يَوْمَ
الْقِيَامَةِ وَلَا يَزِيدُهُمْ وَلَهُمْ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٥﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ اشْتَرُوا الضَّلَالَهَ
بِالْهُدَىٰ وَالْعَذَابَ بِالْمَغْفِرَةِ فَمَا
أَصْبَرَهُمْ عَلَى النَّارِ ﴿١٧٦﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ نَزَّلَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ
وَإِنَّ الَّذِينَ اخْتَلَفُوا فِي الْكِتَابِ

naturalmente, e não adrede mortos para servir de alimento. E, pelo fato de a morte poder ser causada por doença ou envenenamento, deve-se evitar ingerir esta carne, para não haver perigo de contaminação ou morte. Quanto à ingestão de carne de porco, fica terminantemente proibida, ao que parece, pelas idênticas razões apontadas hoje, na Medicina, entre as quais, a transmissão da *Tênia Solium* e da Triquina, grandemente nocivas à saúde humana.

(1) Por **transgressor**, entenda-se o que transgride suas necessidades naturais de alimentação, comendo a mais; por **agressor** o que arrebata a porção encontrada por outro, em situações específicas (quando no deserto, por exemplo).

(2) **Do livro**: da Tora.

(3) Metonímia de notável valor expressivo, para ilustrar o terrível castigo destinado àqueles que perpetraram este enorme pecado.

(4) **O Livro**, aqui mencionado, tem o sentido genérico, isto é, refere-se a todos os Livros divinos.

E, por certo, os que discrepam do Livro estão em profunda discórdia.

177. A bondade não está em voltardes as faces para o Levante e para o Poente; mas a bondade é a de quem crê em Allah, e no Derradeiro Dia, e nos anjos, e no Livro, e nos profetas; e a de quem concede a riqueza, **embora** a ela apegado, aos parentes, e aos órfãos, e aos necessitados, e ao filho do caminho⁽¹⁾, e aos mendigos, e aos escravos⁽²⁾; e a de quem cumpre a oração e concede az-zakāh⁽³⁾; e a dos que são fiéis a seu pacto, quando o pactuam; e a dos que são perseverantes na adversidade e no infortúnio e em tempo de guerra. Esses são os que são verídicos e esses são os piedosos.

178. Ó vós que credes! É-vos prescrito o talião para o homicídio: o livre pelo livre e o escravo pelo escravo e a mulher pela mulher; e aquele, a quem se isenta de algo⁽⁴⁾

لَفِي شِقَاقٍ بَعِيدٍ ﴿١٧٦﴾

﴿١٧٦﴾ لَيْسَ الْبِرَّ أَنْ تُوَلُّوا وُجُوهَكُمْ قِبَلَ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَلَكِنَّ الْبِرَّ مَنْ ءَامَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَالْمَلَائِكَةِ وَالْكِتَابِ وَالنَّبِيِّينَ وَءَاتَى الْمَالَ عَلَى حُبِّهِ ذَوِي الْقُرْبَى وَالْيَتَامَى وَالْمَسْكِينِ وَأَنَّى السَّبِيلِ وَالسَّابِقِينَ فِي الرِّقَابِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ وَءَاتَى الزَّكَاةَ وَالْمُؤْتُونَ بِعَهْدِهِمْ إِذَا عَاهَدُوا وَالصَّابِرِينَ فِي الْبَأْسَاءِ وَالضَّرَّاءِ وَحِينَ الْبَأْسِ أُولَئِكَ الَّذِينَ صَدَقُوا وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُتَّقُونَ ﴿١٧٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ الْقِصَاصُ فِي الْقَتْلِ الْحُرُّ بِالْحُرِّ وَالْعَبْدُ بِالْعَبْدِ وَالْأُنْثَى بِالْأُنْثَى فَمَنْ عُفِيَ لَهُ

(1) **Filho do Caminho**: é tradução direta da expressão metafórica *ibn as-sabīl*, ou seja, aquele que, em viagem, despojado de recursos e sem condições de recorrer a seus outros bens, fica à mercê desta contingência, a meio caminho de seu destino. Integram esta categoria os estudantes bolsistas, os intrépidos pioneiros, os missionários, os pregadores, etc.

(2) Trata-se de uma categoria de escravos, *mukātab*: os que fazem acordo com seu senhor, para obtenção de alforria, mediante soma determinada. Além disso, o Alcorão conclama os crentes a não apenas ajudarem o escravo na obtenção da alforria, mas a se empenharem no resgate dos prisioneiros de guerra.

(3) Cf. II 43 n 4.

(4) Ou seja, substituir o talião pelo ressarcimento.

do sangue de seu irmão, deverá seguir, convenientemente, **o acordo** e ressarcir-lo, com benevolência. Isso é alívio e misericórdia de vosso Senhor. E quem comete agressão, depois disso, terá doloroso castigo.

179. E, no talião, há vida para vós⁽¹⁾, ó dotados de discernimento, para serdes piedosos.

180. É-vos prescrito, quando a morte se apresentar a um de vós, — se deixar bens, — fazer testamento⁽²⁾ aos pais e aos parentes, convenientemente⁽³⁾. É dever que impende aos piedosos.

181. E quem o altera, após ouvi-lo, apenas, haverá pecado sobre os que o alteram. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

182. E quem teme, por parte do testador, parcialidade ou pecado, e faz reconciliação entre eles⁽⁴⁾, sobre ele não haverá pecado. Por

مِنْ أُخِيهِ شَيْءٌ فَاتِّبَاعٌ بِالْمَعْرُوفِ وَأَدَاءٌ
إِلَيْهِ بِإِحْسَانٍ ذَلِكَ تَخْفِيفٌ مِّن رَّبِّكُمْ
وَرَحْمَةٌ مِّنْ أَعْدَىٰ بَعْدَ ذَلِكَ فَلَهُ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٨﴾

وَلَكُمْ فِي الْقِصَاصِ حَيَوةٌ يَا أُولِيَ الْأَلْبَابِ
لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٧٩﴾

كُتِبَ عَلَيْكُمُ إِذَا حَضَرَ أَحَدَكُمُ الْمَوْتُ
إِنْ تَرَكَ خَيْرًا الْوَصِيَّةُ لِلْوَالِدَيْنِ
وَالْأَقْرَبِينَ بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا
عَلَى الْمُتَّقِينَ ﴿١٨٠﴾

مَنْ بَدَّلَهُ بَعْدَ مَا سَمِعَهُ فَإِنَّمَا إِثْمُهُ
عَلَى الَّذِينَ يَبَدِّلُونَهُ إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿١٨١﴾

فَمَنْ خَافَ مِن مُّوَصَّيٍّ مِّنْهُمَا فَاصْلَحْ
بَيْنَهُمَا فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ إِنَّ اللَّهَ
غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٨٢﴾

(1) Do impulso para o crime, nasce o receio da punição, aplicada pela retaliação. Do receio, surge a salvação da vítima e do criminoso. Daí, da intenção da morte, surge a vida. E toda a sociedade se beneficia com este sábio preceito, sucinta e maravilhosamente construída neste versículo.

(2) O Testamento, conforme as leis islâmicas, jamais, poderá ligar a outrem, que não os herdeiros, mais que um terço dos bens da pessoa a fim de não prejudicar os legítimos herdeiros.

(3) Este versículo foi ab-rogado pelos versículos que posteriormente, passaram a tratar das questões da herança, e pelo que disse o Profeta: "Não há testamento para o herdeiro legítimo".

(4) **Eles:** os herdeiros. O versículo alude aos que promovem a justa distribuição de bens entre os legítimos herdeiros.

certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

183. Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum⁽¹⁾, como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos,

184. Durante dias contados. E quem de vós estiver enfermo ou em viagem, **que jejeue** o mesmo número de outros dias. E impende aos que podem fazê-lo, **mas com muita dificuldade**⁽²⁾, um resgate: alimentar um necessitado. E quem mais o faz, voluntariamente, visando ao bem, ser-lhe-á melhor. E jejuardes⁽³⁾ vos é melhor. Se soubésseis!

185. Ramadan é o mês em que foi revelado o Alcorão, como orientação para a humanidade e como evidências da orientação e

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُتِبَ عَلَيْكُمُ
الصِّيَامُ كَمَا كُتِبَ عَلَى الَّذِينَ مِن
قَبْلِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٨٣﴾

أَيَّامًا مَّعْدُودَاتٍ فَمَن كَانَ
مِنكُم مَّرِيضًا أَوْ عَلَى سَفَرٍ فَعِدَّةٌ
مِّنْ أَيَّامٍ أُخَرَ وَعَلَى الَّذِينَ يُطِيقُونَهُ
فِدْيَةٌ طَعَامُ مِسْكِينٍ فَمَن تَطَوَّعَ
خَيْرًا فَهُوَ خَيْرٌ لَهُ وَأَن تَصُومُوا خَيْرٌ
لَّكُمْ إِن كُنتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١٨٤﴾

شَهْرُ رَمَضَانَ الَّذِي أُنزِلَ فِيهِ
الْفُرْقَانُ هُدًى لِّلنَّاسِ وَبَيِّنَاتٍ مِّنَ
الْهُدَى وَالْفُرْقَانِ فَمَن شَهِدَ

(1) O jejum foi prática religiosa conhecida de todas as civilizações antigas e considerado mais como forma de contrição e expiação, além de culto espiritual para a purificação da alma. Do ângulo islâmico, o jejum é a abstenção total dos alimentos e da união sexual, durante o período que vai da alvorada ao por do sol, e, todos os muçulmanos devem jejuar trinta dias por ano, em data específica, ou seja, no **Ramada**, o nono mês do calendário lunar, em que foi iniciada a revelação do Alcorão, e também chamado de "mês da misericórdia, da benevolência e do jejum". O jejum, para ser perfeito, requer abstenção, inclusive, de maledicência, de palavras tolas, de mentira e ódio.

(2) Entenda-se, por dificuldade, aquela provocada pela velhice ou por enfermidade incurável. Neste caso, a desobrigação do jejum se faz por meio da alimentação de um necessitado por dia, em todo Ramadã, ou de um mesmo necessitado, por trinta dias.

(3) Referência ao benefício do jejum. A medicina moderna aquiesce, plenamente, nisto, pois descobriu, entre outros benefícios, que o jejum cura o diabetes, o artrismo, age contra males cardíacos e digestivos, além de promover salutar desintoxicação orgânica e prevenção de várias outras enfermidades.

do critério de julgar⁽¹⁾. Então, quem de vós presenciar esse mês, que nele jejeue; e quem estiver enfermo ou em viagem, **que jejeue** o mesmo número de outros dias. Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade. E **fê-lo** para que inteireis o número prescrito, e para que magnifiqueis a Allah, porque vos guiou, e para serdes agradecidos.

186. E, quando Meus servos te perguntarem, por Mim, por certo, estou próximo, atendo a súplica do suplicante, quando Me suplica. Que eles Me atendam, então, e creiam em Mim, na esperança de serem assisados.

187. É-vos lícita, na noite do jejum, a união carnal com vossas mulheres. Elas são para vós vestimentas, e vós sois para elas vestimentas. Allah sabia que vos traíeis⁽²⁾ a vós mesmos **a esse respeito**, e Ele voltou-Se para vós e indultou-vos. Então, agora, juntai-vos a elas e buscai o que Allah vos prescreveu. E comei e bebei, até que se torne evidente,

مِنْكُمْ الشَّهْرَ فَلْيَصُمْهُ وَمَنْ
كَانَ مَرِيضًا أَوْ عَلَى سَفَرٍ فَعِدَّةٌ
مِنْ أَيَّامٍ أُخَرٍ يُرِيدُ اللَّهُ بِكُمْ
الْيُسْرَ وَلَا يُرِيدُ بِكُمُ الْعُسْرَ
وَلِتُكْمِلُوا الْعِدَّةَ وَلِتُكَبِّرُوا
اللَّهَ عَلَى مَا هَدَيْتَكُمْ وَلَعَلَّكُمْ
تَشْكُرُونَ ﴿١٨٥﴾

وَلَمَّا سَأَلْتُكَ عِبَادِي عَنِّي فَإِنِّي
قَرِيبٌ أَجِيبْ دَعْوَةَ الدَّاعِ إِذَا دَعَانِ
فَلْيَسْتَجِيبُوا لِي وَلْيُؤْمِنُوا بِلَعَالِهِمْ
يَرْشُدُونَ ﴿١٨٦﴾

أُحِلَّ لَكُمْ لَيْلَةَ الصِّيَامِ الرَّفَثُ إِلَى
نِسَائِكُمْ هُنَّ لِبَاسٌ لَكُمْ وَأَنْتُمْ
لِبَاسٌ لَهُنَّ عَلِمَ اللَّهُ أَنَّكُمْ كُنْتُمْ
تَخْتَلَوْنَ أَنْفُسَكُمْ فَتَابَ عَلَيْكُمْ
وَعَفَا عَنْكُمْ فَالْتَمِسُوا مِنْهُ
وَأَنِتُّوا مَا كَتَبَ اللَّهُ لَكُمْ وَكُلُوا
وَأَشْرُوا حَتَّىٰ يَبَيِّنَ لَكُمُ الْخَيْطُ
الْأَبْيَضُ مِنَ الْخَيْطِ الْأَسْوَدِ مِنَ الْفَجْرِ

(1) Cf. II 53 n2.

(2) Anteriormente à revelação deste versículo, houve alguns companheiros do Profeta, inclusive, Omar, que acreditavam haver cometido traição, por haverem dormido com suas mulheres, à noite, durante o mês do Ramadã. Daí o presente versículo, que veio para esclarecer que a cópula noturna, durante o período do Ramadã, não constitui, de forma alguma, pecado.

para vós, o fio branco do fio negro da aurora. Em seguida, completai o jejum até o anoitecer. E não vos junteis a elas, enquanto estiverdes em retiro nas mesquitas. Esses são os limites de Allah: então, não vos aproximeis deles. Assim, Allah torna evidentes Seus sinais, para os homens, a fim de serem piedosos.

188. E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós, e não as entregueis, **em suborno**, aos juízes, para devorardes, pecaminosamente, parte das riquezas das pessoas, enquanto sabeis.

189. Perguntam-te pelas luas crescentes. Dize: “São marcas do tempo para a humanidade e **também** para a peregrinação.” E a bondade não está em chegardes a **vossas** casas pelos fundos⁽¹⁾; mas, a bondade é **a de** quem é piedoso. E chegai a **vossas** casas por suas portas. E temei a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

190. E combatei, no caminho de

ثُمَّ أَتَمُوا الصِّيَامَ إِلَىٰ آيَاتٍ
وَلَا تُبْشِرُوا هُنَّ وَأَنْتُمْ عَاكِفُونَ
فِي الْمَسْجِدِ ۚ تِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ فَلَا
تَقْرُبُوهَا ۚ كَذَٰلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَآيَاتِهِ
لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَتَّقُونَ ﴿١٨٧﴾

وَلَا تَأْكُلُوا أَمْوَالَكُمْ بَيْنَكُمْ
بِالْبَاطِلِ وَتُدْلُوا بِهَا إِلَىٰ الْحُكَّامِ
لِتَأْكُلُوا فَرِيقًا مِّنْ أَمْوَالِ النَّاسِ
بِالْإِثْمِ وَأَنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١٨٨﴾

*يَسْتَلُونَكَ عَنِ الْأَيَّامِ ۚ قُلْ هِيَ مَوَاقِيتُ
لِلنَّاسِ وَالْحُجِّ ۚ وَلَيْسَ الْبِرُّ بِأَنْ تَأْتُوا
الْبُيُوتَ مِنْ ظُهُورِهَا وَلَكِنَّ الْبِرَّ
مِمَّنْ أَتَقَى ۚ وَأَتُوا الْبُيُوتَ مِنْ
أَبْوَابِهَا وَأَتَوْا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ
تُقَلِّحُونَ ﴿١٨٩﴾

وَقَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ الَّذِينَ

(1) Referência ao costume pré-islâmico, observado pelos árabes, de entrar nas casas, no regresso da peregrinação, não pela porta principal, mas por um orifício feito nos fundos da casa, ou pela parte superior desta, por meio de utilização da escada. Acreditavam os árabes tratar-se de ato virtuoso, pois, se regressavam puros da peregrinação, constituiria pecado ultrapassar a porta usual, que deixaram quando em estado impuro ainda. O Alcorão negou a virtuosidade de tal procedimento e ordenou aos peregrinos que, de regresso a seus lares, se utilizassem da porta principal. E acrescentou que a virtude real está em praticar o bem e não em instituir tolas proibições como esta.

Allah⁽¹⁾, os que vos combatem, e não cometais agressão. Por certo, Allah não ama os agressores.

191. E matai-os, onde quer que os acheis, e fazei-os sair de onde quer que vos façam sair. E a sedição **pela idolatria** é pior que o morticínio. E não os combatais nas imediações da Mesquita Sagrada, até que eles vos combatam nela. Então, se eles vos combaterem, matai-os. Assim é a recompensa dos renegadores da Fé.

192. E, se eles se abstiverem, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

193. E combatei-os, até que não **mais** haja sedição **pela idolatria** e que a religião seja de Allah. Então, se se abstiverem, nada de agressão, exceto contra os injustos.

194. O Mês Sagrado pelo Mês Sagrado⁽²⁾, e, para as cousas sagradas, o talião. Então, a quem

يَقْتُلُونَكُمْ وَلَا تَعْتَدُوا إِنَّ اللَّهَ
لَا يُحِبُّ الْمُعْتَدِينَ ﴿١٩٠﴾

وَأَقْتُلُوهُمْ حَيْثُ ثَفَفْتُمُوهُمْ وَآخِرُ جَوْهَرٍ مِّنْ
حَيْثُ آخَرَجُوكُمْ وَالْفِتْنَةُ أَشَدُّ مِنَ الْقَتْلِ
وَلَا تُقَاتِلُوهُمْ عِنْدَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ حَتَّى
يُقَاتِلُوا فِيهِ فَإِنْ قَتَلُوا فَأَقْتُلُوهُمْ كَذَلِكَ
جَزَاءُ الْكَافِرِينَ ﴿١٩١﴾

إِنْ أَنْتَ هَؤُلَاءِ فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٩٢﴾

وَقَاتِلُوهُمْ حَتَّى لَا تَكُونَ فِتْنَةٌ وَيَكُونَ الدِّينُ
لِلَّهِ فَإِنْ أَنْتَهُمْ أَفْلَاحِدُونَ إِلَّا عَلَى الظَّالِمِينَ ﴿١٩٣﴾

الشَّهْرِ الْحَرَامِ وَالشَّهْرِ الْحَرَامِ وَالْحُرُمَتِ
وَصَاصٌ مِّنْ أَعْدَىٰ عَلَيْكُمْ فَاغْتَدُوا

(1) A expressão **combater no caminho de Allah** quer dizer lutar pela religião de Deus, para salvar o descrente do julgo da descrença. Deste versículo até o 195 trata-se da permissão do combate, segundo o Islão, não só para defendê-lo, mas para extinguir a idolatria.

(2) Há, na tradição árabe, quatro meses sagrados. Três consecutivos: **Zul-Qa'dah**, **Zul-Hajjah** e **Al Muharram**, respectivamente os meses 11.º, 12.º e 1.º do ano lunar. E um mês à parte, **Rajab**, o 7.º mês. Durante toda a época pré-islâmica, houve o hábito de cessar qualquer combate que fosse nessas datas, e tal hábito foi respeitado pelo Islão, até que os idólatras violaram esses meses sagrados, em combate aos moslimes, que precisaram revidar. Este versículo endossa o combate em defesa, mesmo que ocorra nesses meses citados.

vos agredir, agredi-o de igual modo, como ele vos agrediu. E temei a Allah e sabeis que Allah é com os piedosos.

195. E despendei no caminho de Allah, e não lanceis vossas mãos à ruína⁽¹⁾. E bem-fazei. Por certo, Allah ama os benfeitores.

196. E completai a peregrinação⁽²⁾ e al^umrah⁽³⁾, por Allah. E, se fordes impedidos de **fazê-lo**, **impender-vos-á** o que vos for acessível das oferendas. E não rapeis vossas cabeças, até que as oferendas atinjam seu local **de imolação**⁽⁴⁾. E quem de vós estiver enfermo ou com moléstia no couro cabeludo, **que o obrigue a rapar a cabeça**, **impender-lhe-á** um resgate: jejum ou esmola ou sacrifício ritual. E, quando estiverdes em segurança, aquele **de vós** que cumprir al^umrah e usufruir⁽⁵⁾ **o que lhe é permitido**, até a peregrinação, **impender-lhe-á** o que **lhe** for acessível das

عَلَيْهِ بِمِثْلِ مَا آتَىٰ عَلَىٰكُمْ وَأَتَقُوا
اللَّهَ وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ مَعَ الْمُتَّقِينَ ﴿١٩٥﴾

وَأَنفِقُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلَا تُلْقُوا بِأَيْدِيكُمْ إِلَى
التَّهْلُكَةِ وَأَحْسِنُوا إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٩٥﴾

وَأَتِمُّوا الْحَجَّ وَالْعُمْرَةَ لِلَّهِ فَإِنْ أُحْصِرْتُمْ فَمَا
أَسْفَرْتُمْ مِنَ الْهَدْيِ وَلَا تَحْلِقُوا رُءُوسَكُمْ حَتَّىٰ
يَبْلُغَ الْهَدْيُ مَحَلَّهُ فَمَنْ كَانَ مِنْكُمْ مَّرِيضًا أَوْ بِهِ
أَذًى مِنْ رَأْسِهِ فَفِدْيَةٌ مِنْ صِيَامٍ أَوْ صَدَقَةٍ
أَوْ نُسُكٍ فَإِذَا أَمِنْتُمْ فَمَنْ تَمَعَ بِالْعُمْرَةِ إِلَى
الْحَجِّ فَمَا اسْتَيْسَرَ مِنَ الْهَدْيِ فَمَنْ لَمْ يَجِدْ
فَصِيَامٌ ثَلَاثَةَ أَيَّامٍ فِي الْحَجِّ وَسَبْعَةً إِذَا
رَجَعْتُمْ تِلْكَ عَشْرَةٌ كَامِلَةٌ ذَلِكَ لِمَنْ لَمْ يَكُنْ
أَهْلًا بِحَاضِرِي الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَاتَّقُوا
اللَّهَ وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿١٩٦﴾

(1) **Estender as mãos à ruína:** proceder, avaramente na defesa da religião, subtraindo o auxílio aos combatentes, o que favorece a ação arruinadora do inimigo.

(2) Cf. II P.41 n2.

(3) Cf. II P.42 n1.

(4) Trata-se de local específico, perto de Makkah, para imolação das reses (carneiro, vaca, camelo), destinadas à oferenda.

(5) Ao peregrino, cabe o cumprimento só de al-hajj, ou de al^umrah e al-hajj simultaneamente. Neste caso, ou os cumpre conjuntamente ou os desvincula, com intervalo de poucos dias, durante os quais pode retornar à vida normal, usufruindo do que lhe é permitido: vestir-se normalmente, pentear-se, barbear-se.

oferendas. E quem o não encontrar, que jejeue três dias, durante a peregrinação, e sete, quando retornardes. Serão dez dias inteiros. Isso, para aquele cuja família não resida nas proximidades da Mesquita Sagrada. E temei a Allah e sabeí que Allah é Veemente na punição.

197. A peregrinação se faz em meses determinados. E quem neles se propõe a peregrinação, então, não haverá união carnal nem perversidade nem contenda, na peregrinação. E o que quer que façais de bom, Allah o sabe. E abastecei-vos; e, por certo, o melhor abastecimento é a piedade. E temei-Me, ó dotados de discernimento!

198. Não há culpa sobre vós, ao buscardes favor⁽¹⁾ de vosso Senhor **em vossos negócios**. E, quando prosseguirdes do **monte** ^{‘Arafāt,}⁽²⁾ lembrai-vos de Allah junto do Símbolo Sagrado⁽³⁾. E lembrai-vos

الْحَجُّ أَشْهُرٌ مَّعْلُومَةٌ فَمَنْ فَرَضَ فِيهِتِ الْحَجَّ فَلَا رَفَثَ وَلَا فُسُوقَ وَلَا جِدَالَ فِي الْحَجِّ وَمَا تَفْعَلُوا مِنْ خَيْرٍ يَعْلَمْهُ اللَّهُ وَتَزَوَّدُوا فَإِنَّ خَيْرَ الزَّادِ التَّقْوَىٰ وَاتَّقُونِ يَا أُولِيَ الْأَلْبَابِ ﴿١٩٧﴾

لَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَبْتَغُوا فَضْلًا مِنْ رَبِّكُمْ فَإِذَا أَفَضْتُمْ مِنْ عَرَفَاتٍ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ عِنْدَ الْمَشْعَرِ الْحَرَامِ وَاذْكُرُوهُ

(1) Em tempos pré- islâmicos, nas épocas próximas da peregrinação, os árabes mantinham o comércio, normalmente, para, apenas, cessarem de fazê-lo, com a chegada dos peregrinos, crendo-o pecado. Este versículo foi revelado para esclarecer que a prática do comércio, nessa época, é aprovada pelo Islão e não constitui pecado algum.

(2) ^{‘Arafāt}: nome da montanha e da planície situadas a leste de Makkah, onde os peregrinos moslimes devem permanecer por algum tempo, no 9.º dia do 12.º mês do ano lunar, ou seja, o **Zul-Hajjah**. A permanência aí é parte integrante e básica da peregrinação, sem a qual ela fica incompleta.

(3) **O Símbolo Sagrado: al Muzdalifah**, lugar, entre ^{‘Arafāt} e Minā, onde esteve o Profeta Muḥammad, em longa oração. Tornou-se, por isso, símbolo sagrado e convite aos peregrinos para que nele orem, quando de regresso do Monte ^{‘Arafāt}.

bem dEle, como Ele **bem** vos guiou; e, por certo, éreis, antes disso, dos descaminhados.

199. Em seguida, prossegui⁽¹⁾, de onde prosseguem os **outros** homens; e implorai perdão de Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadador.

200. E, quando houverdes encerrado vossos ritos⁽²⁾, então, lembrai-vos de Allah, assim como vos lembráveis de vossos pais⁽³⁾, ou mais veementemente, em lembrança. E, dentre os homens, há quem diga: “Senhor nosso! Concede-nos **nosso quinhão** na vida terrena.” E não terão, na Derradeira Vida, quinhão algum.

201. E, dentre eles, há quem diga: “Senhor nosso! Concede-nos,

كَمَا هَدَيْتُكُمْ وَإِنْ كُنْتُمْ مِنْ قَبْلِهِ لَمَنِ الضَّالِّينَ ﴿١٩٩﴾

ثُمَّ أَفِيضُوا مِنْ حَيْثُ أَفَاضَ النَّاسُ وَاسْتَغْفِرُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢٠٠﴾

فَإِذَا قَضَيْتُمْ مَنَاسِكَكُمْ فَاذْكُرُوا اللَّهَ كَذِكْرِكُمْ آبَاءَكُمْ أَوْ أَشَدَّ ذِكْرًا فَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَقُولُ رَبَّنَا آتِنَا فِي الدُّنْيَا وَمَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ مِنْ خَلْقٍ ﴿٢٠١﴾

وَمِنْهُمْ مَنْ يَقُولُ رَبَّنَا آتِنَا فِي

(1) Exortação feita aos Quraich, tribo de escol da Península Arábica, à qual pertencia a família do Profeta Muḥammad, e cuja maioria, posteriormente, tornou-se hostil ao Profeta, em virtude da ferrenha oposição feita por este ao paganismo vigente. Após inumeráveis contendas, conhecidas pela história islâmica, os Quraich se tornaram moslimes definitivamente. Entretanto, consideravam-se, ainda, pertencentes ao escol e, por essa razão, em épocas de peregrinação, não se misturavam ao conjunto dos crentes, permanecendo distantes deles. Este versículo os exorta a que sigam os demais crentes, sem discriminação alguma.

(2) Os ritos da peregrinação, tais como: **a Imolação da Oferenda, o Circundamento da Ka'bah e o Lançamento das Pedras contra o Satã**, no local chamado Marmã al Jamarât.

(3) Em tempos que antecederam o Islão, houve o hábito de os peregrinos árabes, após o cumprimento dos rituais de peregrinação, reunirem-se nas proximidades da Ka'bah, onde formavam as famosas feiras literárias (Ukāz, Majannah e Zūl-Majāz), palco do estro retórico e da facúndia inigualável desse povo. Delas se ocupavam em grande parte para celebrar os feitos de seus familiares e antepassados, em viva demonstração de ufanía. Este versículo os convida a celebrarem a Deus tanto como aos seus, ou mais ainda.

na vida terrena, benefício, e, na Derradeira Vida, benefício; e guarda-nos do castigo do Fogo.”

202. Esses terão porção do que lograram. E Allah é Destro no ajuste de contas.

203. E invocai a Allah em dias contados⁽¹⁾. E, quem se apressa, e o **faz** em dois dias, não haverá pecado sobre ele. E quem se atrasa, não haverá pecado sobre ele. **Isso**, para quem é piedoso. E temei a Allah e sabeis que a Ele sereis reunidos.

204. E, dentre os homens, há aquele cujo dito, acerca da vida terrena, te admira, **Muhammad**, e que toma a Allah por testemunha do que há em seu coração, enquanto é o mais veemente inimigo.

205. E, quando volta as costas, esforça-se, na terra, em semear nela corrupção e em aniquilar os campos lavrados e os rebanhos. E Allah não ama a corrupção.

206. E, quando se lhe diz: “Temei a Allah”, a soberba o induz ao pecado. Então, basta-lhe a Geena⁽²⁾. E que execrável leito!

الْذِينَ أَحْسَنَهُ فِي الْآخِرَةِ
حَسَنَةً وَفِي آعَادَابِ النَّارِ ﴿٢١﴾

أُولَئِكَ لَهُمْ نَصِيبٌ مِّمَّا كَسَبُوا
وَاللَّهُ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿٢٢﴾

* وَاذْكُرُوا اللَّهَ فِي أَيَّامٍ مَّعْدُودَاتٍ
فَمَنْ تَعَجَّلَ فِي يَوْمَيْنِ فَلَا إِثْمَ
عَلَيْهِ وَمَنْ تَأَخَّرَ فَلَا إِثْمَ عَلَيْهِ
لِئِنْ أَتَىٰ وَأْتَفَوْا اللَّهَ وَاعْلَمُوا
أَنَّكُمْ إِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٢٣﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُعْجِبُكَ قَوْلُهُ فِي
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَيُشْهَدُ اللَّهُ عَلَىٰ مَا
فِي قَلْبِهِ ۖ وَهُوَ أَلَدُّ الْخِصَامِ ﴿٢٤﴾

وَإِذَا تَوَلَّىٰ سَعَىٰ فِي الْأَرْضِ لِيُفْسِدَ
فِيهَا وَيُهْلِكَ الْحَرْثَ وَالنَّسْلَ ۗ وَاللَّهُ
لَا يُحِبُّ الْفُسَادَ ﴿٢٥﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُ اتَّقِ اللَّهَ أَخَذَتْهُ الْعِزَّةُ
بِالْإِثْمِ فَحَسْبُهُ جَهَنَّمُ
وَلَيْسَ إِلَهًا مَّا إِلَّا اللَّهُ ۗ

(1) Os dias contados: ayyām at-tachrīq: os três dias depois do 10.º do mês **Zul-Hajjah**, quando os peregrinos permanecem no Vale de Minā, para orações e louvores, e recitam **Aṭ-Takbīr**, prece específica, frequentemente recitada nesses dias.

(2) **Geena**: **Jahannam**, em árabe, nome dado ao Inferno, que Deus destina aos idólatras.

207. E, dentre os homens, há quem se sacrifique em busca do agrado de Allah. E Allah é compassivo para com os servos.

208. Ó vós que credes! Entrai na Paz⁽¹⁾, todos vós, e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

209. E, se tropeçardes, após vos haverem chegado as evidências, sabeis que Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

210. Não esperam⁽²⁾ eles senão que Allah chegue a eles, em dosséis de nuvens, e, **também**, os anjos, e que a determinação seja encerrada? E a Allah são retornadas as determinações.

211. Pergunta, **Muḥammad**, aos filhos de Israel, quantos sinais evidentes lhes concedemos! E quem troca⁽³⁾ a graça de Allah, após haver-lhe chegado, por certo, Allah é Veemente na punição.

212. A vida terrena aformoseou-se, para os que renegam a Fé, e eles escarnecem dos que crêem. E os que são piedosos estarão acima deles, no Dia da Ressurreição. E

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَشْرِي نَفْسَهُ
أَبْتِغَاءَ مَرْضَاتِ اللَّهِ وَاللَّهُ
رَءُوفٌ بِالْعِبَادِ ﴿٢٠٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا ادْخُلُوا فِي
السَّلامِ كَافَّةً وَلَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ
الشَّيْطَانِ إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿٢٠٨﴾

فَإِن زَلَلْتُم مِّن بَعْدِ مَا جَاءَتْكُمْ
الْبَيِّنَاتُ فاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ
حَكِيمٌ ﴿٢٠٩﴾

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا أَن يَأْتِيَهُمُ اللَّهُ فِي
ظُلُمٍ مِّنَ الْغَمَامِ وَالْمَلَائِكَةُ
وَقُضِيَ الْأَمْرُ إِلَى اللَّهِ تَرْجِعُ
الْأُمُورُ ﴿٢١٠﴾

سَلِّ بَنِي إِسْرَءِيلَ كَمَا آتَيْنَاهُم مِّن ءَايَةٍ بَيِّنَةٍ
وَمَن يُبَدِّل نِعْمَةَ اللَّهِ مِّن بَعْدِ مَا جَاءَتْهُ
فَإِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٢١١﴾

رُبَّ مَن لَّيِّنَ كَفَرُوا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا
وَيَسْخَرُونَ مِّنَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ
اتَّقَوْا فَوْقَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ وَاللَّهُ يَرْزُقُ

(1) Ou seja, "...entrai no Islão, a religião da Paz".

(2) Os idólatras. O versículo indaga deles até quando protelarão seu ingresso no caminho reto. Esperam fazê-lo, somente, quando virem chegar Deus e os anjos, nas sombras das nuvens? Mas não sabem que tudo, então, estará consumado?

(3) Ou seja, que troca a graça pela ingratidão.

Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.

213. A humanidade era uma só comunidade⁽¹⁾. Então, Allah enviou os profetas, por alvissareiros e admoestadores. E, por eles, fez descer o Livro⁽²⁾, com a Verdade, para julgar, entre os homens, no de que discrepavam. E não discrepavam dele senão aqueles aos quais fora concedido o Livro⁽³⁾, após lhes haverem chegado as evidências, **movidos** por rivalidade entre eles. Então, Allah guiou, com Sua permissão, os que creram para aquilo de que discrepavam da Verdade. E Allah guia a quem quer à senda reta.

214. Ou supondes entrareis no Paraíso, enquanto ainda não chegaram a vós **provações** iguais às dos que foram antes de vós? A adversidade e o infortúnio tocaram-nos e foram estremecidos a tal ponto que o profeta e os que creram com ele disseram: “Quando **chegará** o socorro de Allah?” Ora, por certo, o socorro de Allah está próximo.

215. Perguntam-te pelo que devem despendar. Dize: “O que quer que despendais de bom é para os pais e os parentes e os órfãos e os

مَنْ يَشَاءُ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿١٩٣﴾

كَانَ النَّاسُ أُمَّةً وَاحِدَةً فَبَعَثَ اللَّهُ
التَّبِيعِينَ مُبَشِّرِينَ وَمُنْذِرِينَ وَأَنْزَلَ مَعَهُمُ
الْكِتَابَ بِالْحَقِّ لِيَحْكُمَ بَيْنَ النَّاسِ فِي مَا
اختلفوا فيه وَمَا اختلف فيه إِلَّا الَّذِينَ
أُوتُوهُ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَتْهُمْ الْبَيِّنَاتُ بَغْيًا
بَيْنَهُمْ فَهَدَى اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا لِمَا
اختلفوا فيه مِنَ الْحَقِّ بِإِذْنِهِ وَاللَّهُ
يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ
مُسْتَقِيمٍ ﴿١٩٤﴾

أَمْ حَسِبْتُمْ أَنْ تَدْخُلُوا الْجَنَّةَ وَلَمَّا
يَأْتِكُمْ مَثَلُ الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ قَبْلِكُمْ
مَسَّتْهُمُ الْبَأْسَاءُ وَالضَّرَاءُ وَزُلُّوا حَتَّى
يَقُولَ الرَّسُولُ وَالَّذِينَ آمَنُوا مَعَهُ مَتَى
نَصْرُ اللَّهِ أَلاَ إِنَّا نَنْصُرُ اللَّهَ قَرِيبٌ ﴿٢١٤﴾

يَسْأَلُونَكَ مَاذَا يُنْفِقُونَ قُلْ مَا أَنْفَقْتُ
مِنْ خَيْرٍ فَلِلَّذِينَ وَالِدَيْنِ وَالْأَقْرَبِينَ وَلِالتَّامِلِ
وَالسَّكِينِ وَإِنَّ السَّبِيلَ وَمَا تَفْعَلُوا مِنْ

(1) Mas, depois, divergem. Vide X 19.

(2) O Livro: todos os Livros revelados.

(3) O Livro: a Tora.

necessitados e o filho do caminho⁽¹⁾.
E o que quer que façais de bom, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

216. É-vos prescrito o combate, e ele vos é odioso. E, quiçá, odieis algo que vos seja melhor. E, quiçá, ameis algo que vos seja pior. E Allah sabe, e vós não sabeis.

217. Perguntam-te pelo combate, no mês sagrado. Dize: “Combater nele é grande **pecado**. E **pecado** maior, perante Allah, é afastar os **homens** do caminho de Allah e renegá-LO, e **afastá-los** da Mesquita Sagrada⁽²⁾, e fazer sair dela seus habitantes.” E a sedição **pela idolatria** é **pecado** maior que o morticínio. E eles⁽³⁾ não cessarão de combater-vos, até que vos façam apostatar de vossa religião, se eles o puderem. E quem de vós apostata de sua religião e morre enquanto renegador da Fé, esses terão anuladas suas obras, na vida terrena e na Derradeira Vida. E esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

218. Por certo, os que creram e os que emigraram⁽⁴⁾ e lutaram no

حَيْرَ قَاتٍ اللَّهُ بِهِ عَلَيْهِ ﴿٢١٥﴾

كُتِبَ عَلَيْكُمُ الْقِتَالُ وَهُوَ كُرْهُ لَكُمْ وَعَسَى أَنْ تَكْرَهُوا شَيْئًا وَهُوَ خَيْرٌ لَكُمْ وَعَسَى أَنْ تُحِبُّوا شَيْئًا وَهُوَ شَرٌّ لَكُمْ وَاللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٢١٦﴾
يَسْأَلُونَكَ عَنِ الشَّهْرِ الْحَرَامِ قِتَالٍ فِيهِ قُلْ قِتَالٌ فِيهِ كَبِيرٌ وَصَدٌّ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَكُفْرٌ بِهِ وَالْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَإِخْرَاجُ أَهْلِهِ مِنْهُ أَكْبَرُ عِنْدَ اللَّهِ وَالْفِتْنَةُ أَكْبَرُ مِنَ الْقَتْلِ وَلَا يَزَالُونَ يَقْتُلُونَكُمْ حَتَّى يَرُدُّوكُمْ عَنْ دِينِكُمْ إِنِ اسْتَطَعُوا وَمَنْ يَرْتَدِدْ مِنْكُمْ عَنْ دِينِهِ فِيمَتٌ وَهُوَ كَافِرٌ فَأُولَٰئِكَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَأُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢١٧﴾

إِنَّ الدِّينَ أَمْسُوا وَالَّذِينَ هَاجَرُوا

(1) Cf. II 177 n1.

(2) **Mesquita Sagrada:** aqui abrange a cidade de Makkah.

(3) **Eles:** os idólatras.

(4) De Makkah para Al Madīnah.

caminho de Allah, esses esperam pela misericórdia de Allah. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

219. Perguntam-te pelo vinho⁽¹⁾ e pelo jogo de azar. Dize: “Há em ambos grande pecado e benefício para os homens⁽²⁾, e seu pecado é maior que seu benefício.” E perguntam-te o que devem despendar. Dize: “O sobejo.” Assim, Allah torna evidentes, para vós, os sinais, para refletirdes

220. Acerca da vida terrena e da Derradeira Vida. E perguntam-te pelos órfãos. Dize: “Emendar-lhes **as condições de vida é o melhor**. E, se vos misturais a eles, são vossos irmãos.” E Allah sabe **distinguir** o corruptor do emendador. E, se Allah quisesse, embarçar-vos-ia. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

221. E não esposeis as idólatras, até se tornarem crentes. E, em verdade, uma escrava crente é melhor que uma idólatra, ainda que a admireis. E não façais esposar **vossas filhas** com os idólatras, até se tornarem crentes. E, em verdade,

وَجَاهِدُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ أُولَٰئِكَ
يَرْجُونَ رَحْمَتَ اللَّهِ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١١٩﴾

﴿١١٩﴾ يَسْأَلُونَكَ عَنِ الْخَمْرِ وَالْمَيْسِرِ قُلْ فِيهِمَا إِثْمٌ كَبِيرٌ وَمَنْفَعٌ لِلنَّاسِ وَإِثْمُهُمَا أَكْبَرُ مِنْ نَفْعِهِمَا وَيَسْأَلُونَكَ مَاذَا يُنْفِقُونَ قُلِ الْغَفْوَةُ كَٰلَٰكَ يَتَّبِعُنَ اللَّهُ لَكُمْ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٢٠﴾

فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ
الْيَتَامَىٰ قُلْ إِصْلَاحٌ لَّهُمْ خَيْرٌ وَإِنْ
نَحَا الظُّوْهُمُ فَإِخْوَانُكُمْ وَاللَّهُ يَعْلَمُ
الْمُفْسِدِينَ الْمُضْلِيْنَ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ
لَاَعْتَبَكُمْ إِنْ اللَّهُ عَزِيزٌ ذِكْرُهُ ﴿١٢١﴾

وَلَا تَنْكِحُوا الْمُشْرِكِيْنَ حَتَّىٰ يُوْمِنُوْا
وَلَا اِمَّةٌ مُّؤْمِنَةٌ خَيْرٌ مِّنْ مُّشْرِكَةٍ وَلَوْ
اَعْجَبَتْكُمْ وَلَا تَنْكِحُوا الْمُشْرِكِيْنَ حَتَّىٰ
يُؤْمِنُوْا وَلَعَبْدٌ مُّؤْمِنٌ خَيْرٌ مِّنْ مُّشْرِكٍ وَلَوْ
اَعْجَبَكُمْ اُولَٰئِكَ يَدْعُوْنَ اِلَى النَّارِ

(1) Por **vinho** entenda-se toda bebida inebriante.

(2) Este versículo refere-se à primeira fase da proibição do vinho, imposta, paulatinamente, a todos os muçulmanos em geral, e de toda Península Árabe, em particular, onde seu uso era arraigado e generalizado. O Islão percebeu que uma proibição categórica e inicial não poderia lograr bons resultados. Por isso, agiu gradualmente, na enunciação destas prescrições. Na sura IV 43, ocorre a segunda delas; na V 90, a terceira e última, com a proibição categórica do vinho.

um escravo crente é melhor que um idólatra, ainda que o admireis. Estes⁽¹⁾ convocam ao Fogo; enquanto Allah convoca, com Sua permissão, ao Paraíso e ao perdão. E Ele torna evidentes Seus sinais, para os homens, a fim de meditem.

222. E perguntam-te pelo mênstruo. Dize: “É moléstia⁽²⁾”. Então, apartai-vos das mulheres, durante o mênstruo, e não vos unais a elas, até se purificarem⁽³⁾. E, quando se houverem purificado, achegai-vos a elas, por onde Allah vos ordenou⁽⁴⁾. Por certo, Allah ama os que se voltam para Ele, arrependidos, e ama os purificados.

223. Vossas mulheres são, para vós, campo lavrado. Então, achegai-vos a vosso campo lavrado, como **e quando** quiserdes. E antecipai **boas obras**, para vós mesmos. E temei a Allah, e sabeis que deparareis com Ele. E alvissara, **Muḥammad**, aos crentes **o Paraíso!**

224. E não façais do nome de

وَاللّٰهُ يَدْعُوْا۟ اِلَى الْبَحْتِ وَالْمَغْفِرَةِ
بِاٰذِنِهِۦ وَيُخَيِّئُ اٰيَاتِهِۦ لِلنَّاسِ لَعَلَّهٖمْ
يَتَذَكَّرُوْنَ ﴿٢٢٢﴾

وَيَسْأَلُوْنَكَ عَنِ الْمَحِيضِ قُلْ هُوَ اَذٰى
فَاعْتَزِلُوا۟ النِّسَاءَ فِي الْمَحِيضِ وَلَا
تَقْرُبُوْهُنَّ حَتّٰى يَطْهَرْنَۚ فَاِذَا طَهَّرْنَ
فَاَوْهِنَ مِنْ حَيْثُ اَمَرَكُمُ اللّٰهُ اِنَّ اللّٰهَ
يُحِبُّ التَّوَّابِيْنَ وَيُحِبُّ الْمُتَطَهِّرِيْنَ ﴿٢٢٣﴾

يَسْأَلُوْكُمْ حَرْثَ لَكُمْ فَاَنْوَحَرْتُمْ
اَنۡىۤ اَسۡبَغْتُمْ وَاَقۡدَمُوۡا۟ اَنۡفُسِكُمْ وَاَتَّقُوا۟
اللّٰهَ وَاَعۡلَمُوۡا۟ اَنَّكُمۡ مُّلۡقَوۡهُۙ وَيُبۡشِرِ
الْمُؤۡمِنِيْنَ ﴿٢٢٤﴾

وَلَا تَجْعَلُوۡا لِلّٰهِ عُرۡضَةً لَاۤ اِيۡمَنَ لَّكُمۡ اَنۡ

(1) **Estes**: os idólatras.

(2) Além da indisposição e do mal-estar que causa à mulher, há o problema higiênico. Crê-se que a ação do fluxo sangüíneo, na vagina, durante o período menstrual, enseje ambiente favorável à proliferação de bactérias, causadoras de inflamações, que podem não só danificar o aparelho genital feminino, mas também o masculino, em havendo cópula, daí a prescrição que a proíbe nesse período.

(3) Ou seja, até se mundificarem, após o mênstruo, com banho completo.

(4) As questões de sexo, no Alcorão, são tratadas de maneira discreta e sucinta. Aqui, refere-se ao coito vaginal, a única maneira que o Islão, permite, nas relações sexuais.

Allah barreira a vossos juramentos de não serdes bondosos e piedosos e reconciliadores, entre as pessoas⁽¹⁾. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

225. Allah não vos culpa pela frivolidade em vossos juramentos, mas vos culpa pelo que vossos corações logram. E Allah é Perdoador, Clemente.

226. Para os que juram abster-se de estar com suas mulheres, há espera de quatro meses⁽²⁾. E, se retrocederem, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

227. E, se decidirem pelo divórcio, por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

228. E que as divorciadas aguardem, elas mesmas, **antes de novo casamento**, três períodos menstruais⁽³⁾, e não lhes é lícito ocultarem o que Allah criou em suas matrizes, se elas crêem em Allah e no Derradeiro Dia. E, nesse **interim**, seus maridos têm prioridade em tê-

نَبَرُوا وَتَتَّقُوا وَتُصْلِحُوا بَيْنَ
النَّاسِ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٢٥﴾

لَا يُؤْخَذُكُمْ بِالَّذِي أَلْفَعْتُمْ فِي أَيْمَانِكُمْ وَلَكِنْ
يُؤْخَذُكُمْ بِمَا كَسَبَتْ قُلُوبُكُمْ وَاللَّهُ
عَفُورٌ حَلِيمٌ ﴿٢٢٦﴾

الَّذِينَ يُؤْلُونَ مِنْ نِسَائِهِمْ تَرِيصَ أَزْوَاجِهِ
أَشْهُرَ فَإِنْ فَأَوْ فَإِنْ اللَّهُ عَفُورٌ
رَحِيمٌ ﴿٢٢٧﴾

وَإِنْ عَزَمُوا الطَّلَاقَ فَإِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿٢٢٨﴾

وَالْمُطَلَّقَاتُ يَتَرَبَّصْنَ بِأَنْفُسِهِنَّ ثَلَاثَةَ
قُرُوءٍ وَلَا يَحِلُّ لَهُنَّ أَنْ يَكْمُنَ مَا خَلَقَ
اللَّهُ فِي أَرْحَامِهِنَّ إِنْ كُنَّ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَيَعْلَمْنَ الْحَقَّ بِيَدِهِ
فِي ذَلِكَ إِنْ أَرَادُوا إِصْلَاحًا وَلَهُنَّ مِثْلُ

(1) Se o homem jurar, em nome de Deus, não praticar uma boa ação, não deve manter este juramento, ao contrário, deve empenhar-se na prática constante do bem e expiar este juramento.

(2) Anteriormente ao Islão, era habitual, entre os árabes, a prática do 'ilā', ou seja, do juramento, feito pelo homem, quando divergia de sua mulher, de não mais aproximar-se dela, por quatro meses ou mais. Sendo assim, a mulher ficava presa a uma situação bem difícil e constrangedora: "suspensa", nem casada nem divorciada. Obviamente, o Islão, objurgando tal procedimento, recomenda, neste versículo, que, após quatro meses, não desejando o marido voltar atrás, consuma-se o divórcio e seja liberada a mulher.

(3) Isso, para elas se assegurarem da ausência de gravidez.

las de volta, se desejam reconciliação. E elas têm **direitos** iguais às suas obrigações, convenientemente. E há para os homens um degrau acima delas⁽¹⁾. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

229. O divórcio é **permitido** por duas vezes⁽²⁾. Então, ou reter a **mulher**, convenientemente, ou libertá-la, com benevolência. E não vos⁽³⁾ é lícito retomardes nada do que lhes haveis concedido, exceto quando ambos temem não observar os limites⁽⁴⁾ de Allah. Então, se vós⁽⁵⁾ temeis que ambos não observem os limites de Allah, não haverá culpa sobre ambos, por aquilo com que ela⁽⁶⁾ se resgatar. Esses são os limites de Allah: então, não os transgriais. E quem transgride os limites de Allah, esses são os injustos.

الَّذِي عَلَيْهِنَ بِالْمَعْرُوفِ وَالْإِجْرَالِ عَلَيْهِنَ
دَرَجَةٌ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٢٩﴾

الطَّلَاقُ مَرَّتَانٍ فَإِمْسَاكٌ بِمَعْرُوفٍ أَوْ تَسْرِيحٌ
بِإِحْسَانٍ وَلَا يَحِلُّ لَكُمُ أَنْ تَأْخُذُوا بِمَا
ءَاتَيْتُمُوهُنَّ شَيْئًا إِلَّا أَنْ يَخَافَا أَلَّا
يُقِيمَا حُدُودَ اللَّهِ فَإِنْ خِفْتُمَا أَلَّا يُقِيمَا
حُدُودَ اللَّهِ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا فِيمَا افْتَدَتْ
بِهِ تِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ فَلَا تَعْدُوا هَآؤُمِنْ
بَعْدَ حُدُودِ اللَّهِ فَإُولَئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٣٠﴾

(1) Compete ao homem, em caso de divórcio, voltar atrás na decisão. Ele é quem deve deliberar sobre o assunto. Parece que o escalão, mencionado neste versículo, refere-se a este privilégio, e deve, assim, ser entendido, estritamente, neste caso, não genericamente, em todos os assuntos de vida (Vide Sayyed Qutb, *Zilāl-al-Qur ān*, volume II, pp. 246-247).

(2) As leis islâmicas estabelecem que o divórcio é revogável até duas vezes. O homem pode retornar à sua mulher, após o primeiro divórcio, para continuarem a viver normalmente. Se a segunda tentativa de convívio malograr, poderá o casal divorciar-se novamente, ainda com direito a mais uma tentativa de convivência; mas, se persistirem as incompatibilidades, o Alcorão recomenda que se divorciem definitiva e irrevogavelmente. Entretanto, se a mulher se casar com outro e dele divorciar-se, o Alcorão permite que torne a casar-se novamente, com o primeiro marido, de quem já estiver divorciada (vide II 230).

(3) **Vos**: a vós, maridos.

(4) Ou seja, as proibições impostas por Deus.

(5) Ou seja: "...se vós, autoridades, temerdes...".

(6) **Ela**: a mulher.

230. E, se ele se divorcia dela, **pela terceira vez**, ela lhe não será lícita, novamente, até esposar outro marido. E, se este se divorcia dela, não haverá culpa, sobre ambos, ao retornarem um ao outro, se pensam observar os limites de Allah. E esses são os limites de Allah, que Ele torna evidentes, para um povo que sabe.

231. E, quando vos divorciardes das mulheres e elas atingirem seu prazo **de espera**⁽¹⁾, retende-as, convenientemente, ou libertai-as, convenientemente. Mas não as retenhais, prejudicando-as⁽²⁾, para infligir-lhes agressões. E quem o faz, com efeito, é injusto com si mesmo. E não tomeis os versículos de Allah por objeto de zombaria. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco e daquilo que Ele fez descer sobre vós: o Livro⁽³⁾ e a Sabedoria, com que Ele vos exorta. E temei a Allah e sabeis que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

232. E, quando vos divorciardes das mulheres, e elas atingirem seu

فَإِنْ طَلَّقَهَا فَلَا تَحِلُّ لَهُ مِنْ بَعْدُ حَتَّى تَنْكِحَ زَوْجًا غَيْرَهُ ۖ فَإِنْ طَلَّقَهَا فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا أَنْ يَتَرَاجَعَا إِنْ ظَنَّا أَنْ يُقِيمَا حُدُودَ اللَّهِ ۚ وَتِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ يُبَيِّنُهَا لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٢٣٠﴾

وَإِذَا طَلَّقْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمْ يَكُنْ لَكُمْ عَلَيْهِنَّ أَجَلٌ فَاتْمِسْكُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ أَوْ سَرِّحُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ وَلَا تُمْسِكُوهُنَّ ضِرَارًا لِنَعْتَدُ وَأَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ فَقَدْ ظَلَمَ نَفْسَهُ ۚ وَلَا تَتَّخِذُوا عَآيَتِ اللَّهِ هُزُوًا ۚ وَأَذْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَمَا أَنْزَلَ عَلَيْكُمْ مِنَ الْكِتَابِ وَالْحِكْمَةِ لِيُعْظِمَ بِهِ ۖ وَاتَّقُوا اللَّهَ ۚ وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٣١﴾

وَإِذَا طَلَّقْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمْ يَكُنْ لَكُمْ عَلَيْهِنَّ أَجَلٌ فَلَا

(1) **Ou seja: O fim do prazo de espera**, imposto à mulher, para poder casar-se novamente, e que varia conforme seu estado. Exemplo: para a mulher divorciada, o prazo é de três mênstruos ou três meses, conforme o caso; para a mulher viúva, é de quatro meses e dez dias; para a mulher grávida, até o nascimento da criança.

(2) É, expressamente, vedado ao homem utilizar-se da revogação do divórcio, com o fito de prejudicar sua mulher, isto é, obrigando-a a resgatar-se, ou prolongar-lhe o prazo de espera, a fim de ela permanecer só e, certamente, padecer com isto.

(3) **O Livro**: o Alcorão.

prazo **de espera**, não as impeçais de esposarem seus maridos **anteriores**, quando concordarem, entre eles, convenientemente. Com isso, é exortado aquele de vós que crê em Allah e no Derradeiro Dia. Isso vos é mais digno e mais puro. E Allah sabe, e vós não sabeis.

233. E as mães amamentam seus filhos, por dois anos inteiros. **Isso**, para quem deseja completar a lactação. E impende ao pai o sustento e o vestir delas, convenientemente. A nenhuma alma é imposto senão o que é de sua capacidade. Que nenhuma mãe seja prejudicada por causa de seu filho nem o pai, por causa de seu filho. E impende ao herdeiro fazer o mesmo⁽¹⁾. E se ambos desejam desmama, de comum acordo e mútua consulta, não haverá culpa sobre ambos. E, se desejais amamentar vossos filhos **com amas**, não haverá culpa sobre vós, quando entregardes, convenientemente, o que prometestes conceder-lhes⁽²⁾. E temei a Allah e sabeis que Allah, do que fazeis, é Onividente.

234. E os que, dentre vós, morrerem e deixarem mulheres, essas aguardem quatro meses e dez dias⁽³⁾.

تَعْضُلُوهُنَّ أَنْ يَنْكِحْنَ أَزْوَاجَهُنَّ إِذَا تَرَاضَوْا بَيْنَهُمْ بِالْمَعْرُوفِ ذَلِكَ يُوعَظُ بِهِ مَنْ كَانَ مِنْكُمْ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَ خَيْرٌ لَكُمْ وَأَطْهَرُ وَاللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٢٣٣﴾

*وَالْوَالِدَاتُ يُرْضِعْنَ أَوْلَدَهُنَّ حَوْلَيْنِ كَامِلَيْنِ لِمَنْ أَرَادَ أَنْ يُنْعِمَ الرِّضَاعَةَ وَعَلَى الْمَوْلُودِ لَهُ رِزْقُهُنَّ وَكِسْوَتُهُنَّ بِالْمَعْرُوفِ لَا تُكَلَّفُ نَفْسٌ إِلَّا وُسْعَهَا لَا تُضَارَّ وَالِدَةٌ بِوَلَدِهَا وَلَا مَوْلُودٌ لَهُ بِوَلَدِهِ وَعَلَى الْوَارِثِ مِثْلُ ذَلِكَ فَإِنْ أَرَادَا فِصَاً لَاعَنِ تَرَاضٍ مِنْهُمَا وَتَشَاوُرٍ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا وَإِنْ أَرَدْتُمْ أَنْ تَسْرِعُوا وَلَدَكُمْ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِذَا سَلَّمْتُمْ مَا آتَيْتُم بِالْمَعْرُوفِ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَاعْمَلُوا أَنْ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٣٤﴾

وَالَّذِينَ يَتَوَفَّوْنَ مِنْكُمْ وَيَذَرُونَ أَزْوَاجًا يَتَرَضَّعْنَ بِأَنْفُسِهِنَّ أَرْبَعَةَ أَشْهُرٍ

(1) Sendo o pai inválido, ou já havendo falecido, será incumbência do herdeiro sustentá-la e vesti-la.

(2) **Lhes**: às amas-de-leite.

(3) Trata-se do prazo de espera da mulher viúva, mencionado na sūra II 231 n1.

Então, quando atingirem seu prazo **de espera**, não haverá culpa sobre vós, pelo que fizerem com si mesmas⁽¹⁾, convenientemente. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

235. E não há culpa sobre vós, em insinuardes às mulheres propostas de casamento, ou em ocultardes **essa intenção** em vossas almas. Allah sabe que vos estareis lembrando delas; mas não vos comprometais, secretamente, com elas, exceto se **lhes** disserdes dito conveniente. E não decidais consumir os laços matrimoniais, até que a prescrição atinja seu termo. E sabeis que Allah sabe o que há em vossas almas: então, precatai-vos dEle. E sabeis que Allah é Perdoador, Clemente.

236. Não há culpa sobre vós, se vos divorciais das mulheres, desde que não as hajais tocado, ou não hajais proposto *farīdah*⁽²⁾, (**mahr**). E mimoseai-as – o próspero, conforme suas posses, e o carecente, conforme suas posses – com mimo conveniente. É dever que impende aos benfeitores.

237. E, se vos divorciais delas, antes de havê-las tocado, e após

وَعَشْرًا فَإِذَا بَلَغَ أَحْمَهُنَّ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِيمَا فَعَلْنَ فِي أَنْفُسِهِنَّ بِالْمَعْرُوفِ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٣٥﴾

وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِيمَا عَرَّضْتُم بِهِ مِنْ خِطْبَةِ النِّسَاءِ أَوْ أَكْتُمْتُمْ فِي أَنْفُسِكُمْ عَلِمَ اللَّهُ أَنَّكُمْ سَتَذْكُرُونَهُنَّ وَلَكِنْ لَا تَأْوِئُوهُنَّ سِرًّا إِلَّا أَنْ تَقُولُوا قَوْلًا مَعْرُوفًا وَلَا تَعْرُضُوا عَقْدَ الْبَيْعِ حَتَّى يَبْلُغَ الْكِتَابُ أَجَلَهُ، وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي أَنْفُسِكُمْ فَاحْذَرُوهُ وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ عَفُوٌ رَحِيمٌ ﴿٢٣٦﴾

لَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِنْ طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ مَا لَمْ تَمْسُوهُنَّ أَوْ تَفْرِضُوا لَهُنَّ فَرِيضَةً وَمَتَّعُوهُنَّ عَلَى الْمَوْسِعِ قَدَرُهُ، وَعَلَى الْمُقْتِرِ قَدَرُهُ مَتَّعًا بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا عَلَى الْمُحْسِنِينَ ﴿٢٣٧﴾

وَإِنْ طَلَقْتُمُوهُنَّ مِنْ قَبْلِ أَنْ تَمْسُوهُنَّ

(1) Os homens, sob cujos cuidados se encontram as viúvas, não estarão em pecado, se elas recorrerem a meios de embelezamento, para atrair novo casamento.

(2) **Al farīdah**, corresponde a **al mahr** ou **aş şaduqah**: soma de bens que o noivo dá à esposa, antes de contrair núpcias, as arras.

haver-lhes proposto farīdah, **caber-lhes-á** a metade do que houverdes proposto, exceto se abrem mão **disso**, ou o faz aquele em cujas mãos estão os laços matrimoniais. E abrires mão **disso** é mais próximo da piedade. E não vos esqueçais do favor entre vós. Por certo, Allah, do que fazeis, é Onividente.

238. Custodiai as orações, e, **em particular**, a oração mediana, e levantai-vos, sendo devotos a Allah.

239. Mas, se temeis **um inimigo**, **orai**, andando ou montados. E, quando estiverdes em segurança, invocai a Allah, **e cumpri a oração**, como Ele vos ensinou o que não sabíeis.

240. E os que, entre vós, morrerem e deixarem mulheres, devem deixar testamento⁽¹⁾ a suas mulheres, **legando-lhes** provisão por um ano, sem fazê-las sair **de suas casas**. E, se elas saírem, não haverá culpa sobre vós, pelo que elas fizerem de conveniente com si mesmas. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

241. E as divorciadas têm direito de mimo conveniente. É dever que impende aos piedosos.

وَقَدْ فَرَضْتُمْ لَهُنَّ فَرِيضَةً فِصْفُ مَا فَرَضْتُمْ إِلَّا أَنْ يَعْلَمُونَ أَوْعَفُوا الَّذِي بِيَدِهِ عَقْدَةُ الزِّكَاخِ وَأَنْ تَعْفُوا أَقْرَبُ لِلتَّقْوَى وَلَا تَنْسُوا الْفَضْلَ بَيْنَكُمْ إِنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٣٧﴾

حَفِظُوا عَلَى الصَّلَوَاتِ وَالصَّلَاةِ الْوُسْطَىٰ وَقُومُوا لِلَّهِ قَانِتِينَ ﴿٢٣٨﴾

فَإِنْ خِفْتُمْ فَرِجَالًا أَوْ رُكْبَانًا فَإِذَا أَمِنْتُمْ فَأَذْكُرُوا اللَّهَ كَمَا عَلَّمَكُمْ مَا لَمْ تَكُونُوا تَعْلَمُونَ ﴿٢٣٩﴾

وَالَّذِينَ يُتَوَفَّوْنَ مِنْكُمْ وَيَذَرُونَ أَزْوَاجًا وَصِيَّةً لِأَزْوَاجِهِمْ مَتَاعًا إِلَى الْحَوْلِ غَيْرِ إِخْرَاجٍ فَإِنْ خَرَجْنَ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ فِي مَا فَعَلْنَ فِي أَنْفُسِهِنَّ مِنْ مَعْرُوفٍ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٢٤٠﴾

وَالْمُطَلَّقَاتُ مَتَاعٌ بِالْمَعْرُوفِ حَقًّا عَلَى الْمُتَّقِينَ ﴿٢٤١﴾

(1) Essa recomendação testamentária de legar bens à viúva, por um ano, foi ab-rogada pelos versículos que lhe destinam parte determinada da herança (IV 12). Como ab-rogado, também foi seu prazo de espera, que antes era de um ano e passou para 4 meses e dez dias. Vide II 234.

242. Assim, Allah torna evidentes, para vós, Seus versículos, para razoardes.

243. Não viste, **Muhammad**, os⁽¹⁾ que saíram de seus lares, aos milhares, para se precatarem da morte? Então, Allah lhes disse: “Morrei!” Em seguida, Ele deu-lhes a vida. Por certo, Allah é Obsequioso para com os homens. Mas, a maioria dos homens não agradece.

244. E combatei no caminho de Allah e sabeí que Allah é Oniouvinte, Onisciente.

245. Quem empresta um bom empréstimo a Allah, Ele lho multiplicará muitas vezes. E Allah restringe e prodigaliza **Sua graça**. E a Ele sereis retornados.

246. Não viste os dignitários dos Filhos de Israel, depois de Moisés? Quando disseram a um de seus profetas: “Envia-nos um rei, nós combateremos no caminho de Allah”, o **profeta** disse: “Quiçá, não combatêsseis, se vos fosse prescrito o combate?” Disseram: “E por que razão não combateríamos no caminho de Allah, enquanto, com

كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ آيَاتِهِ
لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٢٤٢﴾

﴿٢٤٣﴾ أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ خَرَجُوا مِنْ دِيَارِهِمْ وَهُمْ أُلُوفٌ حَذَرَ الْمَوْتِ فَقَالَ لَهُمُ اللَّهُ مُوتُوا ثُمَّ أَحْيَاهُمْ إِنَّ اللَّهَ لَذُو فَضْلٍ عَلَى النَّاسِ وَلَٰكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَشْكُرُونَ ﴿٢٤٤﴾

وَقَاتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَعَلِمُوا أَنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٤٥﴾

مَنْ ذَا الَّذِي يُقْرِضُ اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا فَيُضَاعِفَهُ لَهُ أَضْعَافًا كَثِيرَةً وَاللَّهُ يَقْضِي وَبِضْطٍ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢٤٦﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الْمَلَامِينَ يَنْتَهِبُونَ مِنْ بَعْدِ مُوسَى إِذْ قَالُوا لِنَبِيِّ لَهُمْ اأَنْعِثْ لَنَا مَلِكًا نُنْقِلُكَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ قَالَ هَلْ عَسَيْتُمْ إِنْ كُنْتُمْ عَلَيْهِمْ أَنْ تَقْتُلُوا أَلَا تَقْتُلُونَ قَالُوا وَمَا نَا أَلَا نَقْتُلُكَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَقَدْ أَخْرَجْنَا مِنْ دِيَارِنَا وَأَبْشَاتِنَا

(1) Os: os membros de uma comunidade judaica, residentes em uma cidade, nas cercanias do Iraque, na qual grassou uma peste. Atemorizados, evadiram-se da cidade, para evitar a morte. Deus, então, fê-los morrer, em punição pela descrença de que a morte é predestinada por Deus, da qual ninguém escapa.

efeito, nos fizeram sair de nossos lares e **nos separaram** de nossos filhos?” Então, quando lhes foi prescrito o combate, eles, exceto alguns poucos, voltaram as costas. E Allah, dos injustos, é Onisciente.

247. E seu profeta lhes disse: “Por certo, Allah, com efeito, enviou-vos Tālūt⁽¹⁾ por rei.” Disseram: “Como ele pode ter a soberania sobre nós, enquanto temos prioridade sobre ele, na soberania, e a ele não foi concedida abundância de riquezas?” **O profeta** disse: “Por certo, Allah escolheu-o sobre vós, e acrescentou-lhe grandeza em ciência e em **força** física.” E Allah concede Sua soberania a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.

248. E seu profeta lhes disse: “Por certo, o sinal de sua soberania é que vos chegará a Arca⁽²⁾, nela há Serenidade⁽³⁾ de vosso Senhor e relíquias, das que deixou a família de Moisés e a família de Aarão, os anjos a carregarão. Por certo, há nisso um sinal para vós, se sois crentes.

249. E, quando Tālūt partiu com o exército, disse: “Por certo, Allah vos estará pondo à prova, com um

فَلَمَّا كُتِبَ عَلَيْهِمُ الْقِتَالُ تَوَلَّوْا
إِلَّا قَلِيلًا مِّنْهُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ
بِالظَّالِمِينَ ﴿٢٤٧﴾

وَقَالَ لَهُمْ نَبِيُّهُمْ إِنَّ اللَّهَ قَدْ بَعَثَ
لَكُمْ طَالُوتَ مَلِكًا قَالُوا أَنَّى
يَكُونُ لَهُ الْمُلْكُ عَلَيْنَا
وَنَحْنُ أَحَقُّ بِالْمُلْكِ مِنْهُ وَلَمْ
يُؤْتْ سَعَةً مِّنَ الْمَالِ قَالَ إِنَّ اللَّهَ
أَصْطَفَاهُ عَلَيْكُمْ وَزَادَهُ بَسْطَةً
فِي الْعِلْمِ وَالْجِسْمِ وَاللَّهُ يُؤْتِي
مُلْكَهُ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ
عَلِيمٌ ﴿٢٤٨﴾

وَقَالَ لَهُمْ نَبِيُّهُمْ إِنَّ آيَةَ مُلْكِهِ
أَنْ يَأْتِيَكُمُ التَّابُوتُ فِيهِ
سَكِينَةٌ مِّنْ رَبِّكُمْ وَبَقِيَّةٌ مِّمَّا
تَرَكَ آلُ مُوسَىٰ وَآلُ هَارُونَ تَحْمِلُهُ
الْمَلَائِكَةُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لَّكُمْ
إِنْ كُنْتُمْ مُّؤْمِنِينَ ﴿٢٤٩﴾

فَلَمَّا فَصَلَ طَالُوتُ بِالْجُنُودِ قَالَ
إِنَّ اللَّهَ بَٰتِلِكُمْ فِي نَهْرٍ فَمَن شَرِبَ

(1) Tālūt: Saul.

(2) A arca da Aliança, mencionada na Bíblia. Vide Êxodo, XXV 10 - 22, Deuteronômio, X 1-5.

(3) Colocada à frente de seus exércitos, esta arca infundia-lhes serenidade e tranqüilidade de vitória sobre o inimigo.

rio. Então, quem dele beber não será mais dos meus, e quem não o provar será dos meus, exceto aquele que apanhar, com a mão, um pouco de água”. Então, dele beberam, exceto poucos, dentre eles. E, quando **Tālūt** o atravessou, com os que criam com ele, **os demais** disseram: “Não temos força, hoje, para **combater** Golias e seu exército.” Os que pensavam que deparariam com Allah, disseram: “Que de vezes, um pequeno grupo venceu um grande grupo, com a permissão de Allah! E Allah é com os perseverantes.”

250. E, quando saíram ao encontro de Golias e seu exército, disseram: “Senhor nosso! Verte sobre nós paciência e torna firmes nossos passos e socorre-nos, contra o povo renegador da Fé.”

251. Então, derrotaram-nos com a permissão de Allah. E Davi matou a Golias, e Allah concedeu-lhe a soberania e a sabedoria e ensinou-lhe **algo** do que Ele quis. E, se Allah não detivesse os homens, uns por outros, a terra corromper-se-ia. Mas Allah é Obsequioso para com os mundos.

252. Esses são os versículos de Allah: recitamo-los, para ti, **Muḥammad**, com a verdade. E, por certo, tu és dos Mensageiros.

مِنْهُ فَلَيْسَ مِنِّي وَمَنْ لَمْ يَطْعَمْهُ
فَإِنَّهُ مِنِّي إِلَّا مَنِ اعْتَرَفَ غُرْفَةً
بِيَدِهِ فَفَشَرُبُوا مِنْهُ إِلَّا قَلِيلًا مِنْهُمْ
فَلَمَّا جَاوَزَهُ هُوَ وَالَّذِينَ آمَنُوا
مَعَهُ قَالُوا لَا طَاقَةَ لَنَا الْيَوْمَ
بِجَالُوتَ وَجُنُودِهِ قَالَ الَّذِينَ
يَظُنُّونَ أَنَّهُمْ مُلْكُوا اللَّهَ كَرِهَ
فِتْنَةَ قَلِيلٍ وَلَئِنْ لَمْ يَنْزِلْ
بِإِذْنِ اللَّهِ وَلَئِنْ لَمْ يَكُنْ
الصَّبِيرِينَ ﴿٢٤٩﴾

وَلَمَّا بَرَزُوا لِجَالُوتَ وَجُنُودِهِ
قَالُوا رَبَّنَا أَفْرِغْ عَلَيْنَا صَبْرًا
وَتَثَبِّتْ أَقْدَامَنَا وَانْصُرْنَا
عَلَى الْقَوْمِ الْكَافِرِينَ ﴿٢٥٠﴾

فَهَرَمُوهُمْ بِإِذْنِ اللَّهِ وَكَتَلَ
دَاوُدُ جَالُوتَ وَءَاتَاهُ اللَّهُ
الْمُلْكَ وَالْحِكْمَةَ وَعَلَّمَهُ
مِمَّا يَشَاءُ وَلَوْلَا دَفْعُ اللَّهِ
النَّاسَ بَعْضُهُمْ بِبَعْضٍ لَفَسَدَتِ
الْأَرْضُ وَلَئِنْ لَمْ يَكُنْ اللَّهُ
ذُو فَضْلٍ عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿٢٥١﴾

تِلْكَ آيَاتُ اللَّهِ نَتْلُوهَا عَلَيْكَ
بِالْحَقِّ وَإِنَّكَ لَمِنَ
الْمُرْسَلِينَ ﴿٢٥٢﴾

253. Desses Mensageiros, preferimos uns a outros. Dentre eles, há aquele a quem Allah falou; e a algum deles Ele elevou em escalões⁽¹⁾; e concedemos a Jesus, Filho de Maria, as evidências, e amparamo-lo com o Espírito Sagrado. E, se Allah quisesse, não se haveriam entrematado os que foram depois deles, após lhes haverem chegado as evidências. Mas discreparam. Então, dentre eles, houve quem cresse, e, dentre eles, houve quem renegasse a Fé. E, se Allah quisesse, não se haveriam entrematado. Mas Allah faz o que deseja.

254. Ó vós que credes! Despendei do que vos damos por sustento, antes que chegue um dia, em que não haverá venda nem amizade nem intercessão; e os renegadores da Fé, são eles os injustos.

255. Allah, não existe deus senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. Não O tomam nem sonolência nem sono. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. Quem intercederá junto dEle senão com Sua permissão? Ele sabe seu⁽²⁾ passado e seu

﴿ تِلْكَ الرُّسُلُ فَضَّلْنَا بَعْضَهُمْ عَلَى بَعْضٍ مِنْهُمْ مَنْ كَلَّمَ اللَّهُ وَرَفَعَ بَعْضَهُمْ دَرَجَاتٍ وَآتَيْنَا عِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ الْبَيِّنَاتِ وَأَيَّدْنَاهُ بِرُوحِ الْقُدُسِ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا أَفْتَلْنَا الَّذِينَ مِنْ بَعْدِهِمْ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَهُمُ الْبَيِّنَاتُ وَلَكِنْ اخْتَلَفُوا فَمِنْهُمْ مَنْ آمَنَ وَمِنْهُمْ مَنْ كَفَرَ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا أَفْتَلْنَا وَلَكِنْ اللَّهُ يَفْعَلُ مَا يَرِيدُ ﴾

﴿ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَنْفِقُوا مِمَّا رَزَقْنَاكُمْ مِنْ قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَ يَوْمٌ لَا بَيْعَ فِيهِ وَلَا خِلَافٌ وَلَا شَفَاعَةٌ وَلَا كُفْرُونَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴾

﴿ اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ لَا تَأْخُذُهُ سِنَّةٌ وَلَا نَوْمٌ لَهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ مَنْ ذَا الَّذِي يَشْفَعُ عِنْدَهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ بِشَيْءٍ مِنْ عِلْمِهِ إِلَّا بِمَا شَاءَ وَسِعَ

(1) Moisés foi aquele a quem Deus falou; e Muḥammad foi aquele a quem Deus elevou, acima de todos os profetas, com inúmeros privilégios, entre os quais, o recebimento do Alcorão.

(2) Ou seja, Deus conhece o passado e o futuro, além do presente, de todos os seres.

futuro. E nada abarcam de Sua ciência senão aquilo que Ele quer. Seu Trono abrange os céus e a terra. E não O afadiga custodiá-los. E Ele é O Altíssimo, O Magnífico⁽¹⁾.

256. Não há compulsão na religião! Com efeito, distingue-se a retidão da depravação. Então, quem renega Aṭ-Ṭaghūt⁽²⁾ e crê em Allah, com efeito, ater-se-á à firme alça irrompível. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

257. Allah é O Protetor dos que crêm: fá-los sair das trevas para a luz. E, **quanto** aos que renegam a Fé, seus protetores são Aṭ-Ṭaghūt: fazem-nos sair da luz para as trevas. Esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

258. Não viste aquele⁽³⁾ que, porque Allah lhe concedera a soberania, argumentou com Abraão, sobre seu Senhor? Quando Abraão disse: "Meu Senhor é Aquele Que dá a vida e dá a morte", **o outro**

كَرْسِيُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَا يَئُودُهُ
حِفْظُهُمَا وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ ﴿٢٥٥﴾

لَا إِكْرَاهَ فِي الدِّينِ قَدْ تَبَيَّنَ الرُّشْدُ مِنَ
الْغَىِّ فَمَنْ يَكْفُرْ بِالطَّاغُوتِ وَيُؤْمِنْ
بِاللَّهِ فَقَدْ اسْتَمْسَكَ بِالْعُرْوَةِ الْوُثْقَى
لَا انْفِصَامَ لَهَا وَاللَّهُ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿٢٥٦﴾

اللَّهُ وَلِيُّ الَّذِينَ آمَنُوا يُخْرِجُهُم مِنَ
الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَالَّذِينَ كَفَرُوا
أُولَئِكَ أَهْمُ الظُّلُمَاتِ يُخْرِجُونَهُمْ مِنَ
النُّورِ إِلَى الظُّلُمَاتِ أُولَئِكَ أَصْحَابُ
النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢٥٧﴾

الَّذِي قَالَ لِبَرَاهِيمَ رَبِّيَ الَّذِي
فِي رَبِّيَ أَنَا أَنَا اللَّهُ الْمَلِكُ
إِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّيَ الَّذِي يُحْيِي
وَيُمِيتُ قَالَ أَنَا أُحْيِي وَأُمِيتُ قَالَ

(1) Este é um dos mais célebres versículos do Alcorão, infinitamente reproduzido nos arabescos que adornam mesquitas, monumentos, etc.. Chamado, outrossim, de "o versículo do Trono", pela alusão, nele contida, ao Trono, símbolo da onipotência e magnificência de Deus.

(2) **Aṭ-Ṭaghūt**: aqui, designa tanto Satanás quanto ao ídolo ou qualquer outra coisa maléfica.

(3) **Aquele**: Nemrod, rei da Mesopotâmia. Esse diálogo ocorreu, quando Abraão quebrou os ídolos e, seguidamente, foi preso por ordem de Nemrod, que o tirou da prisão, para queimá-lo vivo. Antes, porém, perguntou a Abraão quem era Seu Senhor: "Aquele que dá a vida e dá a morte". Vide XXI 51-69.

disse: “Eu, **também**, dou a vida e dou a morte.” Abraão disse: “E, por certo, Allah faz vir o sol do Levante; faze-o, pois, vir do Poente.” Então, ficou atônito quem renegou a Fé. E Allah não guia o povo injusto.

259. Ou aquele que passou por uma aldeia, enquanto deitada abaixo sobre seus tetos⁽¹⁾? Disse: “Como Allah dará a vida a esta, depois de morta?” Então, Allah fê-lo morrer por cem anos; em seguida, ressuscitou-o. Disse Ele: “Quanto tempo permaneceste **morto**?” Disse: “Permaneci um dia ou parte de um dia.” **Allah** disse: “**Não**, mas permaneceste cem anos; então, olha para teu alimento e para tua bebida, nada se alterou. E olha para teu asno – e **isso**, para que façamos de ti um sinal para a humanidade – e olha para os ossos **de teu asno**, como os erguemos para **recompô-los**; em seguida, revestimo-los de carne.” E, quando **isso** se tornou evidente, para ele, disse: “Sei que Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

260. E quando Abraão disse: “Senhor meu! Faze-me ver como

إِبْرَاهِيمَ فَإِنَّ اللَّهَ يَأْتِي بِالسَّمَسِ
مِنَ الْمَشْرِقِ فَأْتِ بِهَا مِنَ الْمَغْرِبِ
فَبُهِتَ الَّذِي كَفَرَ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي
الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٢٥٩﴾

أَوْ كَالَّذِي مَرَّ عَلَى قَرْيَةٍ وَهِيَ خَاوِيَةٌ
عَلَىٰ عُرُوشِهَا قَالَ أَنَّىٰ يُحْيِي هَٰذِهِ اللَّهُ
بَعْدَ مَوْتِهَا فَأَمَاتَهُ اللَّهُ مِائَةَ عَامٍ ثُمَّ
بَعَثَهُ ۖ قَالَ كَمْ لَبِثْتَ قَالَ لَبِثْتُ
يَوْمًا أَوْ بَعْضَ يَوْمٍ ۖ قَالَ بَلْ لَبِثْتَ
مِائَةَ عَامٍ فَانْظُرْ إِلَىٰ طَعَامِكَ
وَشَرَابِكَ لَمْ يَتَّسِفْ ۖ وَانْظُرْ إِلَىٰ حِمَارِكَ
وَلِنَجْعَلَكَ آيَةً لِّلنَّاسِ وَانْظُرْ إِلَىٰ
الْعِظَامِ كَيْفَ نُنشِزُهَا ثُمَّ
نَكْسُوهُهَا لَحْمًا ۖ لَّمَّا تَبَيَّنَ لَهُ ۖ
قَالَ أَعْلَمْتُ أَنَّ اللَّهَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿٢٦٠﴾

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ ارْنِي كَيْفَ تُنْفِ

(1) A expressão textual é: “**caída sobre seus tetos**”, o que significa: “não só caíram seus tetos mas as paredes desabaram sobre eles, ficando a aldeia totalmente arrasada”. Dizem alguns exegetas tratar-se, aqui, da Cidade de Jerusalém, destruída por Nabucodonosor.

dás a vida aos mortos.” **Allah** disse: “E não crês **ainda?**” **Abraão** disse: “Sim, mas é para que meu coração se tranqüilize.” **Allah** disse: “Então, toma quatro pássaros, e aproxima-os de ti, e **corta-os**; em seguida, coloca parte deles sobre cada montanha; depois, convoca-os: eles chegarão depressa a ti. E sabe que Allah é Todo-Poderoso, Sábio.”

261. O exemplo dos que despendem suas riquezas no caminho de Allah é como o de um grão que germina sete espigas; em cada espiga, há cem grãos. E Allah multiplica a **recompensa** a quem quer. E Allah é Munifcente, Onisciente.

262. Os que despendem suas riquezas no caminho de Allah, em seguida, não fazem seguir o que despenderam nem de alarde nem de moléstia, terão seu prêmio junto de seu Senhor. E nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

263. Dito conveniente e perdão são melhores que esmola seguida de moléstia. E Allah é Bastante a Si mesmo, Clemente.

264. Ó vós que credes! Não derrogeis vossas esmolas com o alarde e a moléstia, como quem depende sua riqueza, **por**

الْمَوَدَّةَ قَالَ أَوْلَمْ تُؤْمِنُوا قَال بَلَىٰ
وَلَكِنْ لَّيَطْمَئِنَّ قَلْبِي قَالَ فَخُذْ أَرْبَعَةً
مِّنَ الطَّيْرِ فَصُرْهُنَّ إِلَيْكَ ثُمَّ اجْعَلْ عَلَىٰ
كُلِّ جَبَلٍ مِّنْهُنَّ جُزْءًا ثُمَّ ادْعُهُنَّ
يَأْتِينَكَ سَعْيًا وَاعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ
حَكِيمٌ ﴿٢٦١﴾

مَثَلُ الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ فِي سَبِيلِ
اللَّهِ كَمَثَلِ حَبَّةٍ أَنبَتَتْ سَبْعَ سَنَابِلَ
فِي كُلِّ سُنْبُلَةٍ مِائَةُ حَبَّةٍ وَاللَّهُ
يُضَاعِفُ لِمَن يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ
عَلِيمٌ ﴿٢٦٢﴾

الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
ثُمَّ لَا يَتَّبِعُونَ مَا أَنْفَقُوا مَنًّا وَلَا
أَذَىٰ لَهُمْ أَجْرُهُمْ عِندَ رَبِّهِمْ
وَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٦٣﴾

*قَوْلٌ مَّعْرُوفٌ وَمَغْفِرَةٌ خَيْرٌ مِّنْ
صَّدَقَةٍ يَتَّبِعُهَا أَذَىٰ وَاللَّهُ عَنِّي
حَلِيمٌ ﴿٢٦٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَبْطُلُوا
صَدَقَتِكُمْ بِالْمَنِّ وَالْأَذَىٰ كَالَّذِي

ostentação, para ser visto pelos homens, e não crê em Allah e no Derradeiro Dia. E seu exemplo é como o de uma rocha, sobre a qual há pó; então, uma chuva intensa a alcança e a deixa lisa. **Tais homens** não poderão beneficiar-se, em nada, do que lograram. E Allah não guia o povo renegador da Fé.

265. E o exemplo dos que despendem suas riquezas, em busca do agrado de Allah e com a firmeza de suas almas, é como o de um jardim em um outeiro: uma chuva intensa alcançou-o; então, deu em dobro, seu fruto. E, se chuva intensa não o alcançasse, haveria orvalho. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

266. Acaso, algum de vós almejaria ter um jardim de tamareiras e videiras, abaixo do qual os rios correm, e no qual há toda a espécie de frutos, e que a velhice o alcançasse, enquanto tem indefesa descendência, então, uma tempestade, continente de fogo alcançasse seu jardim e o queimasse? Assim, Allah torna evidentes, para vós, os sinais, para refletirdes⁽¹⁾.

267. Ó vós que credes! Despendei das cousas boas que haveis

يُنْفِقُوا مَالَهُ، رِثَاءَ النَّاسِ وَلَا يُؤْمِنُ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ فَمَثَلُهُ كَمَثَلِ صَفْوَانٍ
عَلَيْهِ تُرَابٌ فَأَصَابَهُ وَابِلٌ فَتَرَكَهُ صَلْدًا
لَا يَقْدِرُونَ عَلَى شَيْءٍ مِمَّا كَسَبُوا
وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ ﴿٢٦٥﴾

وَمَثَلُ الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ
اِتِّبَاعًا مَرْضَاتٍ لِلَّهِ وَتَنَبُّاتًا مِّنْ
أَنْفُسِهِمْ كَمَثَلِ جَنَّةٍ بِرَبْوَةٍ أَصَابَهَا
وَابِلٌ فَاتَتْ أَكْثَمَهَا ضَعْفَيْنِ فَإِن
لَّمْ يُصِبْهَا وَابِلٌ فَطُلَّ وَاللَّهُ بِمَا
تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢٦٥﴾

أَبَوْدًا أَحَدَكُمْ أَنْ تَكُونَ لَهُ جَنَّةٌ مِّنْ
نَّجِيلٍ وَأَعْنَابٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ، فِيهَا مِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ
وَأَصَابَهُ الْكِبَرُ وَلَهُ ذُرِّيَّةٌ
ضُعْفَاءُ فَأَصَابَهَا إِعْصَارٌ فِيهِ
نَارٌ فَاتَّخَذَتْ كَذَلِكَ بُيُوتًا لِلنَّاسِ
لَعَلَّكُمْ تَتَفَكَّرُونَ ﴿٢٦٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَنْفِقُوا مِمَّا رَزَقْنَاكُمْ

(1) Este versículo alerta que de nada vale a riqueza, sem o respaldo da caridade.

logrado e do que Nós vos fizemos sair da terra. E não recorrais ao que é vil, para dele despenderes, sendo que o não tomaríeis, a não ser que a ele fechásseis os olhos. E sabeis que Allah é Bastante a Si mesmo, Louvável.

268. Satã promete-vos a pobreza e ordena-vos a obscenidade⁽¹⁾, e Allah promete-vos perdão dEle e favor. E Allah é Munificente, Onisciente.

269. Ele concede a sabedoria a quem quer. E, àquele, a quem é concedida a sabedoria, com efeito, é-lhe concedido um bem abundante. E não meditam senão os dotados de discernimento.

270. E o que quer que despendais ou voteis, em votos, Allah, por certo, o sabe. E não há para os injustos socorredores.

271. Se mostrais as esmolas, quão excelente é! Mas se as escondes e as concedeis aos pobres, é-vos melhor. E Ele vos remirá algo de vossas más obras. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

272. Não te impende, **Muḥammad**, guiá-los para o bom caminho, mas Allah guia a quem quer. E o que quer que despendais

مَا كَسَبْتُمْ وَمِمَّا أَخْرَجْنَا لَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ وَلَا تَتِمَّمُوا الْحَيَاةَ مِنْهُ تَنفِقُونَ وَلَسْتُمْ بِتَاخِذِيهِ إِلَّا أَنْ تُغِصُوا فِيهِ وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ غَفُورٌ حَمِيدٌ ﴿٢٦٨﴾

الشَّيْطَانُ يَعِدُكُمُ الْفَقْرَ وَيَأْمُرُكُم بِالْفَحْشَاءِ وَاللَّهُ يَعِدُكُم مَّغْفِرَةً مِنْهُ وَفَضْلًا وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٦٩﴾

يُؤْتِي الْحِكْمَةَ مَنْ يَشَاءُ وَمَنْ يُؤْتَ الْحِكْمَةَ فَقَدْ أُوتِيَ خَيْرًا كَثِيرًا وَمَا يَذْكُرُ إِلَّا أَهْلُ الْأَلْبَابِ ﴿٢٧٠﴾

وَمَا أَنْفَقْتُمْ مِنْ نَفَقَةٍ أَوْ نَذَرْتُمْ مِنْ نَذْرٍ فَإِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُهُ. وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ ﴿٢٧١﴾

إِنْ تُبْدُوا الصَّدَقَاتِ فَنِعِمَّا هِيَ وَإِنْ تُخْفُوهَا وَتُؤْتُوهَا الْفُقَرَاءَ فَهُوَ خَيْرٌ لَكُمْ وَيُكَفِّرُ عَنْكُمْ مِنْ سَيِّئَاتِكُمْ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٧٢﴾

لَيْسَ عَلَيْكَ هُدَاهُمْ وَلَكِنَّ اللَّهَ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ فَلَا تُنْفِسْكُمْ وَمَا

(1) Por **obsценidade**, entende-se, aqui, a avareza.

de bom é para vós mesmos. E não deveis despendar senão para buscar a face de Allah⁽¹⁾. E o que quer que despendais de bom vos será compensado e não sofrereis injustiça.

273. Dai vossas esmolas aos pobres, que, impedidos **pelo combate**, no caminho de Allah⁽²⁾, não podem percorrer a terra, **para ganhar seu sustento**. O ignorante supõe-nos ricos, por suas maneiras recatadas. Tu os reconheces por seu semblante; não pedem **esmolas** aos outros, insistentemente. E o que quer que despendais de bom, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

274. Os que despendem suas riquezas, quer de noite quer de dia, secreta e manifestamente, terão seu prêmio junto de seu Senhor, e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

275. Os que devoram a usura não se levantam senão como se levanta aquele que Satã enfurece com a loucura. Isto, porque dizem: "A venda é como a usura". Ao passo que Allah tornou lícita a

تُنفِقُونَ إِلَّا ابْتِغَاءَ وَجْهِ اللَّهِ
وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ يُوَفَّ إِلَيْكُمْ
وَأَنْتُمْ لَا تظَلُمُونَ ﴿٧٦﴾

لِلْفُقَرَاءِ الَّذِينَ أُحْصِرُوا
فِي سَبِيلِ اللَّهِ لَا يَسْتَطِيعُونَ
ضَرْبًا فِي الْأَرْضِ يَحْسَبُهُمُ
الْجَاهِلُ أَغْنِيَاءَ مِنَ التَّعَفُّفِ
تَعْرِفُهُمْ بِسِيمَاهُمْ لَا يَسْأَلُونَ
النَّاسَ الْإِحْقَاقًا وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ خَيْرٍ
فَإِنَّ اللَّهَ بِهِ عَلِيمٌ ﴿٧٧﴾

الَّذِينَ يُنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ بِالْإِيلِ
وَالنَّهَارِ سِرًّا وَعَلَانِيَةً فَلَهُمْ
أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٧٨﴾

الَّذِينَ يَأْكُلُونَ الرِّبَا أَلَّا يَقُومُوا
إِلَّا كَمَا يَقُومُ الَّذِي يَتَخَبَّطُهُ الشَّيْطَانُ
مِنَ الْمَسِّ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا إِنَّمَا الْبَيْعُ
مِثْلُ الرِّبَا وَأَحَلَّ اللَّهُ الْبَيْعَ وَحَرَّمَ

(1) Ou seja, à procura da complacência de Deus.

(2) Referência aos 400 moslimes, emigrados de Makkah, para Al Madīnah, onde, desamparados, sem lar nem parentes, ficaram na mesquita local, numa parte assombreada, chamada aş-şuffah, e, por isso, foram eles denominados "**homens de aş-şuffah**". Por orientação do Profeta, dedicaram-se ao combate pela causa de Deus, para a defesa do Islão.

venda e proibiu a usura. Então, aquele, a quem chega exortação de seu Senhor e se abstém **da usura**, a ele pertencerá o que se consumou⁽¹⁾, e sua questão será **entregue** a Allah. E quem reincide, esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

276. Allah extermina a usura e faz crescer as esmolas. E Allah não ama a nenhum ingrato pecador.

277. Por certo, os que crêem, e fazem as boas obras, e cumprem a oração, e concedem az-zakāh⁽²⁾, terão seu prêmio junto de seu Senhor; e nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

278. Ó vós que credes! Temei a Allah e deixai o que resta da usura, se sois crentes.

279. E, se o não fizerdes, certificai-vos de uma guerra de Allah e de Seu Mensageiro; e, se vos voltardes **para Allah** arrependidos, tereis vosso capital. Não estareis cometendo injustiça nem sofrendo injustiça.

280. E, se um **devedor** estiver

الرِّبَا فَمَنْ جَاءَهُ مَوْعِظَةٌ مِنْ رَبِّهِ
فَأَنْتَهَى فَلَهُ مَا سَلَفَ وَأَمْرُهُ إِلَى اللَّهِ وَمَنْ
عَادَ فَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٢٧٥﴾

يَمْحَقُ اللَّهُ الرِّبَا وَيُزِيلُ الصَّدَقَاتِ
وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ كُلَّ كَفَّارٍ أَثِيمٍ ﴿٢٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ
لَهُمْ أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَلَا خَوْفٌ
عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٢٧٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ
وَذَرُوا مَا بَقِيَ مِنَ الرِّبَا إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٢٧٨﴾

فَإِنْ لَمْ تَفْعَلُوا فَأْذَنُوا بِحَرْبٍ مِنَ اللَّهِ
وَرَسُولِهِ وَإِنْ تُبْتِغُوا فَكُمُوتُ
أَمْوَالِكُمْ لَا تَظْلِمُونَ
وَلَا تُظْلَمُونَ ﴿٢٧٩﴾

وَإِنْ كَانَ دُونُ عَشْرٍ فَنظَرٌ إِلَى

(1) Isto é, tudo o que angariou, até a revelação deste versículo, pode ser mantido, sem necessidade de devolução ou abandono. Quanto a serem perdoados ou não, isto é decisão de Deus.

(2) Cf II 43 n4.

em dificuldade, concedei-lhe espera, até que tenha facilidade⁽¹⁾. E fazedes caridade vos é melhor. Se soubésseis!

281. E guardai-vos de um dia, em que sereis retornados a Allah. Em seguida, cada alma será compensada com o que logrou, e eles⁽²⁾ não sofrerão injustiça.

282. Ó vós que credes! Se contrairdes, uns com os outros, dívida por termo designado, escrevei-a. E que um escrevão **vo-lo** escreva, entre vós, com a justiça. E que nenhum escrevão se recuse a escrever, conforme o que Allah lhe ensinou. Então, que ele escreva, e que o devedor dite a **dívida**, e que tema a Allah, seu Senhor, e que dela nada subtraia. E, se o devedor for inepto ou indefeso⁽³⁾ ou incapaz, ele mesmo, de ditar, então, que seu tutor dite com a justiça. E tomai duas testemunhas, dentre vossos homens. E, se não houver dois homens, então um homem e duas mulheres, dentre quem vós aceitais por testemunhas, **pois**, se uma delas se descaminha **da lembrança de algo**, a outra a fará lembrar. E que

مَيْسَرَةً وَأَنْ تَصَدَّقُوا خَيْرٌ لَّكُمْ
إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٨١﴾

وَاتَّقُوا يَوْمًا تُرْجَعُونَ فِيهِ إِلَى اللَّهِ ثُمَّ
تُوَفَّى كُلُّ نَفْسٍ مَّا كَسَبَتْ وَهُمْ
لَا يُظْلَمُونَ ﴿٢٨٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِذَا تَدَايَنْتُمْ
بِدَيْنٍ إِلَى أَجَلٍ مُّسَمًّى فَاصْتُبُوهُ
وَلْيَكْتُب بَيْنَكُمْ كَاتِبٌ بِالْعَدْلِ
وَلَا يَأْب كَاتِبُ أَنْ يَكْتُبَ كَمَا
عَلَّمَهُ اللَّهُ فَلْيَكْتُبْ وَلْيُمْلِلِ الَّذِي عَلَيْهِ
الْحَقُّ وَلْيَتَّقِ اللَّهَ رَبَّهُ وَلَا يَبْخَسْ
مِنْهُ شَيْئًا فَإِنْ كَانَ الَّذِي عَلَيْهِ الْحَقُّ
سَفِيهًا أَوْ ضَعِيفًا أَوْ لَا يَسْطِيعُ أَنْ يُعْلِمَ
هُوَ فَلْيُمْلِلْ وَلِيُّهُ بِالْعَدْلِ
وَأَسْتَشْهِدُوا شَهِيدَيْنِ مِنْ رِجَالِكُمْ
فَإِنْ لَمْ يَكُونَا رَجُلَيْنِ فَرَجُلٌ
وَأَمْرَأَتَانِ مِمَّنْ تَرْضَوْنَ مِنَ الشُّهَدَاءِ
أَنْ تَضِلَّ إِحْدَاهُمَا فَتُذَكِّرَ إِحْدَاهُمَا
الْأُخْرَى وَلَا يَأْب الشُّهَدَاءُ إِذَا مَا دُعُوا
وَلَا تَسْمَعُوا أَنْ تُكْتَبَ بِهِ صَغِيرًا
أَوْ كَبِيرًا إِلَى أَجَلِهِ ذَٰلِكُمْ أَقْسَطُ

(1) Ou seja, isentar o devedor de toda dívida ou parte dela.

(2) **Eles**: todos os homens.

(3) **Indefeso**: em idade infantil ou senil.

as testemunhas não se recusem, quando convocadas **para testemunhar**. E não vos enfadeis de escrevê-la⁽¹⁾, pequena ou grande, até seu termo. Isso vos é mais eqüitativo diante de Allah, e mais reto para o testemunho, e mais adequado para que não duvideis; exceto se há mercadoria presente, negociada entre vós: então, não há culpa sobre vós em a não escreverdes. E tomai as testemunhas, se comerciais, e que se não prejudiquem nem escrevão nem testemunha. E, se o fizerdes, haverá perversidade em vós. E temei a Allah, e Allah vos ensinará. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

283. E, se estais em viagem e não encontrais escrevão, que haja um penhor entregue em mão. E, se algum de vós confia a outrem **um depósito**, então, aquele, a quem foi confiado **este**, restitua seu depósito, e que tema a Allah, seu Senhor. E não oculteis o testemunho. E quem o oculta, por certo, seu coração será pecador. E Allah, do que fazeis, é Onisciente.

284. De Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E, se mostrardes o que há em vossas almas ou o esconderdes, Allah vos

عِنْدَ اللَّهِ وَأَقُومُوا لِلشَّهَادَةِ وَأَدِّئُوا
الْأَثَرَاتِ بَلْ أَتَى عَلَى الْإِنْسَانِ
حَاضِرَةٌ تُذِيرُ وَنَهَايُنَا بِكُمْ فَلَئْسَ
عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَلَّا تَكْتُبُوهَا
وَأَشْهِدُوا إِذَا تَبَايَعْتُمْ وَلَا يُضَارَ
كِتَابٌ وَلَا شَهِيدٌ وَإِنْ تَفْعَلُوا
فَإِنَّهُ يُفْسِدُ بِكُمْ وَأَنْتُمْ
أَنْتُمْ وَيَعْلَمُكُمْ اللَّهُ وَاللَّهُ
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٨٣﴾

﴿٢٨٣﴾ وَإِنْ كُنْتُمْ عَلَى سَفَرٍ وَلَمْ تَجِدُوا
كَاتِبًا فَرِهَنَّ مَقْبُوضَةً
فَإِنْ أَمِنَ بَعْضُكُمْ بَعْضًا فَلْيُؤْذِرِ الَّذِي
أَوْثَقْتُمْ أَمْنَتَهُ وَلْيَتَّقِ اللَّهَ رَبَّهُ
وَلَا تَكْتُمُوا الشَّهَادَةَ وَمَنْ
يَكْتُمْهَا فَإِنَّهُ إِثْمٌ عَلَيْهِ
وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ عَلِيمٌ ﴿٢٨٤﴾

لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَإِنْ
تُسْأَلُوا عَنْ أَنْفُسِكُمْ أَنْتُمْ لَكُمْ
يُحَاسِبُكُمْ بِهِ اللَّهُ فَيَغْفِرُ لِمَنْ يَشَاءُ

(1) La: a dívida.

pedirá conta disso. Então, Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

285. O Mensageiro crê no que foi descido, para ele, de seu Senhor, e, **assim também**, os crentes. Todos crêem em Allah e em Seus anjos e em Seus Livros e em Seus Mensageiros. **E dizem:** “Não fazemos distinção entre nenhum de Seus Mensageiros.” E dizem: “Ouvimos e obedecemos. **Rogamos** Teu perdão, Senhor nosso! E a Ti será o destino.”

286. – Allah não impõe a alma alguma senão o que é de sua capacidade. A ela, o que logrou de **bom** e, contra ela, o que cometeu de **mau** – **E dizem:** “Senhor nosso! Não nos culpes, se esquecemos ou erramos. Senhor nosso! E não nos carregues de pesados fardos como deles carregaste aos que foram antes de nós. Senhor nosso! E não nos carregues daquilo para o que não temos força. E indulta-nos e perdoa-nos e tem misericórdia de nós. Tu és nosso Protetor: então, socorre-nos contra o povo renegador da Fé.

وَيُعَذِّبُ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿٢٨٥﴾

ءَامَنَ الرَّسُولُ بِمَا أُنْزِلَ إِلَيْهِ مِنْ رَبِّهِ
وَالْمُؤْمِنُونَ كُلٌّ ءَامَنَ بِاللهِ
وَمَلَكِهِ وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ
لَا تَفَرُّقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْ رُسُلِهِ وَقَالُوا
سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا غُفْرَانَكَ رَبَّنَا وَإِلَيْكَ
الْمَصِيرُ ﴿٢٨٦﴾

لَا يُكَلِّفُ اللهُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا لَهَا مَا
كَسَبَتْ وَعَلَيْهَا مَا اكْتَسَبَتْ رَبَّنَا لَا
تُؤَاخِذْنَا إِنْ نَسِينَا أَوْ أَخْطَأْنَا رَبَّنَا
وَلَا تَحْمِلْ عَلَيْنَا إِصْرًا كَمَا
حَمَلْتَهُ عَلَى الَّذِينَ مِنْ قَبْلِنَا رَبَّنَا
وَلَا تُحْمِلْنَا مَا لَا طَاقَةَ لَنَا بِهِ
وَاعْفُ عَنَّا وَارْحَمْنَا
أَنْتَ مَوْلَانَا فَانصُرْنَا عَلَى الْقَوْمِ
الْكَافِرِينَ ﴿٢٨٧﴾

SŪRATU ĀL'IMRĀN⁽¹⁾
A SURA DA FAMÍLIA DE'IMRĀN



De Al Madīnah – 200 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordizador.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.

2. Allah, não existe deus senão Ele, O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo.

3. Ele fez descer sobre ti o Livro, com a verdade, para confirmar o que havia antes dele. E fizera descer a Tora e o Evangelho,

4. Antes, como orientação para a humanidade; e fez descer Al Furqān⁽³⁾. Por certo, os que renegam os sinais de Allah terão

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْم
 اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْحَيُّ الْقَيُّومُ ﴿١﴾

نَزَّلَ عَلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ مُصَدِّقًا لِمَا
 بَيْنَ يَدَيْهِ وَأَنزَلَ التَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ ﴿٢﴾

مِن قَبْلُ هُدًى لِّلنَّاسِ وَأَنزَلَ الْفُرْقَانَ إِنَّ
 الَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ لَهُمْ عَذَابٌ
 شَدِيدٌ وَاللَّهُ عَزِيزٌ ذُو انْتِقَامٍ ﴿٣﴾

(1) Āl 'Imrān: Nome composto de Āl, oriundo de 'Ahl, família; e 'Imran, nome do pai de Maria, mãe de Jesus, embora alguns intérpretes, erroneamente, afirmem tratar-se do pai de Moisés. Assim se denomina a sura, pela menção desta palavra no versículo 33. Seu escopo precípua é estabelecer a verdade sobre a idéia de Deus e combater a pretensa ilusão do homem de crer-se auto-suficiente por seus bens materiais e seus filhos, dispensando, assim, a orientação divina. A sura apresenta provas evidentes da soberania absoluta de Deus, em todo o Universo, e traz referências minuciosas, aliás, da família de Maria, de seu nascimento e do milagroso nascimento de seu filho Jesus. Volta a falar dos filhos de Israel, assim como dos cristãos, apontando-lhes as reações diante do Islão. Encerra ensinamentos dogmáticos e éticos, indicando a conduta correta dos combatentes, em tempo de guerra, seja da vitória, seja na derrota. Enfatiza, vigorosamente, a recompensa dos mártires, homens ou mulheres. Por fim, atenta, de novo, para o poder absoluto de Deus, na criação dos céus e da terra e de quanto neles existe, e prega a paciência, a perseverança e a piedade, como o único meio de o homem obter a bem-aventurança.

(2) Cf. II n3.

(3) Cf. II 53 n2. Aqui, al Furqān refere-se a todos os livros revelados como critério de distinguir o bem do mal.

veemente castigo. E Allah é Todo-Poderoso, Possuidor de vindita.

5. Por certo, de Allah nada se esconde, na terra nem no céu.

6. Ele é Quem, vos configura, nas matrizes, como quer. Não existe deus senão Ele, O Todo-Poderoso, O Sábio.

7. Ele é Quem fez descer sobre ti, **Muḥammad**, o Livro, em que há versículos precisos: são eles o fundamento do Livro; e, outros, ambíguos. Então, quanto àqueles, em cujos corações há deslize, eles seguem o que há de ambíguo nele, em busca da sedição e em busca de sua interpretação, **conforme seus intentos**. E ninguém sabe sua interpretação senão Allah. E os de ciência arraigada dizem⁽¹⁾: “Cremos nele⁽²⁾. Tudo **vem** de nosso Senhor.” – E não meditam senão os dotados de discernimento –.

8. “Senhor nosso! Não nos desvies os corações **do caminho reto**, após nos haveres guiado; e dadiva-nos, de Tua parte, com misericórdia. Por certo, Tu, Tu és O Dádivo.

إِنَّ اللَّهَ لَا يَخْفَىٰ عَلَيْهِ شَيْءٌ فِي الْأَرْضِ

وَلَا فِي السَّمَاءِ ﴿٥﴾

هُوَ الَّذِي يُصَوِّرُكُمْ فِي الْأَرْحَامِ كَيْفَ يَشَاءُ

لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٦﴾

هُوَ الَّذِي أَنْزَلَ عَلَيْكَ الْكِتَابَ مِنْهُ آيَاتٌ

مُحْكَمَاتٌ هُنَّ أُمُّ الْكِتَابِ وَأُخَرُ

مُتَشَابِهَاتٌ فَأَمَّا الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ زَيْغٌ

فَيَتَّبِعُونَ مَا تَشَابَهَ مِنْهُ ابْتِغَاءَ الْفِتْنَةِ

وَابْتِغَاءَ تَأْوِيلِهِ وَمَا يَعْلَمُ تَأْوِيلَهُ

إِلَّا اللَّهُ وَالرَّاسِخُونَ فِي الْعِلْمِ يَقُولُونَ

ءَامَنَّا بِهِ كُلٌّ مِنْ عِنْدِ رَبِّنَا وَمَا يَذَّكَّرُ

إِلَّا أُولَئِكَ الْأَنْبِيَاءُ ﴿٧﴾

رَبَّنَا لَا تُزِغْ قُلُوبَنَا بَعْدَ إِذْ هَدَيْتَنَا وَهَبْ

لَنَا مِنْ لَدُنْكَ رَحْمَةً إِنَّكَ أَنْتَ الْوَهَّابُ ﴿٨﴾

(1) Este período permite duas leituras distintas, conforme a pontuação adotada. A primeira faz ocorrer pausa, com ponto, logo após a palavra Deus, tal como a seguida pelo presente texto. A segunda desloca a pontuação para além da palavra ciência, ficando: "...senão Deus e aqueles de ciência arraigada", o que indica que, assim como Deus, os sábios também partilham da interpretação do Livro.

(2) **Nele**: no Alcorão.

9. “Senhor nosso! Por certo, és Tu Quem juntarás a humanidade, em um dia indubitável.” Por certo, Allah não falta à promessa.

10. Por certo, aos que renegam a Fé, de nada lhes valerão as riquezas e os filhos, diante de Allah. E esses serão combustível do Fogo.

11. Seu proceder é como o do povo de Faraó e dos que foram antes deles. Desmentiram Nossos sinais; então, Allah apanhou-os, por seus delitos. E Allah é Veemente na punição.

12. Dize, **Muḥammad**, aos que renegam a Fé: “Sereis vencidos e reunidos na Geena.” E que execrável leito!

13. Com efeito, houve, para vós, um sinal em duas hostes⁽¹⁾, que se depararam: uma hoste combatia no caminho de Allah, e, outra, renegadora da Fé, via-os, em dobro, com os próprios olhos. E Allah ampara, com Seu socorro, a quem quer. Por certo, há nisso lição para os dotados de visão.

14. Aformoseou-se, para os homens, o amor dos haveres apetitosos: as mulheres e os filhos e

رَبَّنَا إِنَّكَ جَامِعُ النَّاسِ لِيَوْمٍ لَا رَيْبَ فِيهِ
إِنَّ اللَّهَ لَا يَخْلِفُ الْمِيعَادَ ﴿٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَنْ تُغْنِيَ عَنْهُمْ
أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ مِنَ اللَّهِ شَيْئًا
وَأُولَئِكَ هُمْ وَقُودُ النَّارِ ﴿١٠﴾

كَذَّابٌ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ وَالَّذِينَ مِنْ
قَبْلِهِمْ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا فَآخَذَهُمُ اللَّهُ
يَذْنُوبُهُمْ وَاللَّهُ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿١١﴾

قُلْ لِلَّذِينَ كَفَرُوا سَعْيٌ بَلَبَّوْا
وَيُخْشَرُونَ إِلَىٰ جَهَنَّمَ وَبِئْسَ
الْمِهَادُ ﴿١٢﴾

قَدْ كَانَ لَكُمْ آيَةٌ فِي فِتْنَتَيْنِ
الَّتِي قَاتَلْتُمَا فِي بَنِي إِسْرَءِيلَ
وَأُخْرَىٰ كَافَّةً يَرَوْنَهُمْ
مِثْلَيْنِمْ رَأَىٰ الْعَيْنُ وَاللَّهُ يُؤَيِّدُ
بِمَنْ يَشَاءُ إِن فِي ذَلِكَ
لَعِبْرَةً لِّأُولِي الْأَبْصَارِ ﴿١٣﴾

رُزِيَ لِلنَّاسِ حُبُّ الشَّهَوَاتِ مِنَ النِّسَاءِ
وَالْبَنِينَ وَالْقَنَاطِيرِ الْمُقَنْطَرَةِ مِنْ

(1) Referência à Batalha de Badr, ocorrida no segundo ano de Hégira (624 d.C.). Constitui o primeiro combate dos muçulmanos contra os idólatras, do qual aqueles saíram vitoriosos.

os quintais acumulados de ouro e prata e os cavalos assinalados e os rebanhos e os campos lavrados. Isso é o gozo da vida terrena. Mas junto de Allah está o aprazível retorno.

15. Dize: “Informar-vos-ei de **algo** melhor que isso **tudo**? Para os piedosos, haverá, junto ao seu Senhor, Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, e terão mulheres puras e agrado de Allah.” E Allah, dos servos, é Onividente,

16. Os quais dizem: “Senhor nosso! Por certo, cremos: perdoanos os delitos e guarda-nos do castigo do Fogo.”

17. Esses são os perseverantes, e os verídicos, e os devotos, e os caritativos, e os que imploram perdão, nas madrugadas.

18. Allah testemunha – e, **assim também**, os anjos e os dotados de ciência – que não existe deus senão Ele, Que tudo mantém, com equidade. Não existe deus senão Ele, O Todo-Poderoso, O Sábio.

19. Por certo, a religião, perante Allah, é o Islão⁽¹⁾. E aqueles, aos quais⁽²⁾ fora concedido o Livro, não discrepam senão após a ciência

الذَّهَبِ وَالْفِضَّةِ وَالْخَيْلِ الْمُسَوَّمَةِ
وَالْأَنْعَامِ وَالْحَرْثِ ذَلِكَ مَتَاعُ الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا وَاللَّهُ عِنْدَهُ حُسْنُ الْمَبَإِ ﴿١٤﴾

﴿قُلْ أُوتِيتُكُمْ بِخَيْرٍ مِنْ ذَلِكَ﴾
لِلَّذِينَ اتَّقَوْا عِندَ رَبِّهِمْ جَنَّاتٌ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
وَأَزْوَاجٌ مُطَهَّرَةٌ وَرِضْوَانٌ مِنَ اللَّهِ
وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِالْعِبَادِ ﴿١٥﴾

الَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا إِنَّنَا آمَنَّا
فَاغْفِرْ لَنَا ذُنُوبَنَا وَفِنَا عَذَابَ
النَّارِ ﴿١٦﴾

الصَّادِقِينَ وَالصَّادِقِينَ وَالْقَانِتِينَ
وَالْمُسْتَفِيقِينَ وَالْمُسْتَغْفِرِينَ
بِالْأَسْحَارِ ﴿١٧﴾

شَهِدَ اللَّهُ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ
وَالْمَلَائِكَةُ وَأُولُو الْعِلْمِ قَائِمًا
بِالْقِسْطِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْعَزِيزُ
الْحَكِيمُ ﴿١٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ عِنْدَ اللَّهِ أَلِيسُوا مَا
اختلفَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
إِلَّا مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَهُمُ الْعِلْمُ بَعْثًا

(1) Cf. II 128 n2.

(2) Trata-se dos judeus e dos cristãos.

haver-lhes chegado, **movidos** por agressividade entre eles. E quem renega os sinais de Allah, por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.

20. E, se eles⁽¹⁾ argumentarem contigo, **Muḥammad**, diz: “Entreguei minha face a Allah⁽²⁾, e, **também**, quem me segue.” E diz àqueles, aos quais fora concedido o Livro, e aos iletrados⁽³⁾: “Quereis islamizar-vos?” Então, se se islamizarem, com efeito, guiar-se-ão; e, se voltarem as costas, impender-te-á, apenas, a transmissão da **Mensagem**. E Allah, dos servos, é Onividente.

21. Por certo, aos que renegam os sinais de Allah e matam, sem razão, os profetas⁽⁴⁾, e matam os que, dentre os homens, ordenam a equidade, alvissara⁽⁵⁾-lhes doloroso castigo.

22. Esses são aqueles, cujas obras se anulam, na vida terrena e na Derradeira Vida. E não terão socorredores.

يَبْهِنُهُمْ وَمَنْ يَسْكُرْ يَأْتِ اللَّهَ
فَإِنَّ اللَّهَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿١٩﴾

فَإِنْ حَاجُّوكَ فَقُلْ أَسَمْتُمْ وَجْهِي
لِلَّهِ وَمَنِ اتَّبَعَنِي فَقُلْ لِّذِينَ
أَلْكَتَبُوا وَالْأَمِينِ أَسَمْتُمْ
فَإِنْ أَسَلُمُوا فَقَدْ أَهْتَدُوا وَإِنْ
تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا عَلَيْكَ الْبَلَاءُ وَاللَّهُ
بَصِيرٌ بِالْعِبَادِ ﴿٢٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَكْفُرُونَ يَأْتِ اللَّهَ
وَيَقْتُلُونَ النَّبِيَّ بِغَيْرِ حَقٍّ
وَيَقْتُلُونَ الَّذِينَ يَأْمُرُونَ
بِالْقِسْطِ مِنَ النَّاسِ فَبَشِّرْهُمْ
بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢١﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي
الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَمَا لَهُمْ
مِنْ نَّاصِرٍ ﴿٢٢﴾

(1) **Eles**: os idólatras.

(2) Aqui, ocorre metonímia de grande valor estilístico, em que a palavra **face** simboliza a totalidade do ser que fala, e a frase significa: "entreguei-me inteiramente, a Deus".

(3) Alusão aos idólatras, assim chamados, por não possuírem Livro divino, ao contrário dos judeus, que já possuíam a Tora, e dos cristãos, que possuíam o Evangelho.

(4) Cf. II 61 n2.

(5) Observe-se o tom irônico do verbo **alvissarar** (anunciar boas novas), aqui usado para anunciar o castigo infernal. O mesmo uso ocorrerá diversas outras vezes no Alcorão (IV 138; IX 3, 34; XXXI 7; XLV 8; LXXXIV 24).

23. Não viste aqueles aos quais fora concedida uma porção do Livro⁽¹⁾, enquanto convocados ao Livro de Allah⁽²⁾, para que julgasse, entre eles. Em seguida, um grupo deles voltou as costas, dando-lhe de ombros⁽³⁾?

24. Isso, porque eles disseram: “O Fogo não nos tocará senão por dias contados⁽⁴⁾.” E iludiu-os aquilo que forjaram em sua religião.

25. Então, como estarão, quando os juntarmos, em um dia indubitável, e cada alma for compensada com o que logrou? E eles não sofrerão injustiça.

26. Dize: “Ó Allah, Soberano da soberania! Tu concedes a soberania a quem queres e tiras a soberania a quem queres. E dás o poder a quem queres e envileces a quem queres. O bem está em Tua mão. Por certo, Tu, sobre todas as cousas, és Onipotente.

27. “Inseres a noite no dia e inseres o dia na noite, e fazes sair o

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ أُوتُوا نَصِيبًا مِّنَ الْكِتَابِ
يُدْعَوْنَ إِلَى كِتَابِ اللَّهِ لِيَحْكُمَ بَيْنَهُمْ ثُمَّ
يَتَوَلَّوْا فَرِيقٌ مِّنْهُمْ وَهُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٢٣﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا لَن تَمَسَّنَا النَّارُ إِلَّا
أَيَّامًا مَّعْدُودَاتٍ وَّغَرَّهُمْ فِي دِينِهِمْ
مَا كَانُوا يَفْقَهُونَ ﴿٢٤﴾

فَكَيْفَ إِذَا جُمِعْتُمْ لِيَوْمٍ لَا رَيْبَ فِيهِ
وَوُفِّيَتْ كُلُّ نَفْسٍ مَّا كَسَبَتْ وَهُمْ
لَا يُظْلَمُونَ ﴿٢٥﴾

قُلِ اللَّهُمَّ مَلِكُ الْمُلْكِ تُؤْتِي الْمُلْكَ مَن
تَشَاءُ وَتَنْزِعُ الْمُلْكَ مِمَّن تَشَاءُ وَتُعِزُّ
مَن تَشَاءُ وَتُذِلُّ مَن تَشَاءُ بِيَدِكَ الْخَيْرُ
إِنَّكَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٦﴾

تُوَلِّجُ الْاَيَّلَ فِي النَّهَارِ وَتُوَلِّجُ النَّهَارَ فِي

(1) Ou seja, a Tora. A revelação divina é um todo através dos tempos; assim, o livro mosaico e o cristão são porções do Livro, e, o Alcorão chega para completar a revelação, e é, por excelência, o Livro de Deus.

(2) O Livro de Allah: o Alcorão.

(3) Este versículo foi revelado, quando ao Profeta Muḥammad foram levados dois judeus, acusados de adultério, para que os julgasse. Ocorre que Muḥammad lhes recomendou o que a Tora e o Alcorão prescreviam: o apedrejamento dos culpados, mas os judeus repudiaram o julgamento e voltaram as costas ao Profeta.

(4) Cf. II 80 n3.

vivo do morto e fazes sair o morto do vivo, e dás sustento, sem conta, a quem queres.”

28. Que os crentes não tomem por aliados os renegadores da Fé, ao invés dos crentes. E quem o fizer não terá relação com Allah, exceto se quereis⁽¹⁾ guardar-vos de algo da parte deles. E Allah vos adverte dEle. E a Allah será o destino.

29. Dize, **Muḥammad**: “Se escondeis o que há em vossos peitos ou o mostrais, Allah o sabe. E sabe o que há nos céus e o que há na terra. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.”

30. Um dia, cada alma encontrará presente o que fez de bem e o que fez de mal; ela almejará que haja longínquo termo entre ela e ele⁽²⁾. E Allah vos adverte dEle. E Allah, para com os servos, é Compassivo.

31. Dize: “Se amais a Allah, segui-me, Allah vos amará e vos perdoará os delitos.” E Allah é Perdoador, Misericordioso.

32. Dize: “Obedecei a Allah e ao Mensageiro.” E, se voltarem as costas, por certo, Allah não ama os renegadores da Fé.

الْبَلِّ وَتُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ الْمَيِّتِ وَتُخْرِجُ الْمَيِّتَ مِنَ الْحَيِّ وَتَرْزُقُ مَنْ تَشَاءُ بِغَيْرِ

حِسَابٍ ﴿٢٧﴾

لَا يَتَّخِذُ الْمُؤْمِنُونَ الْكَافِرِينَ أَوْلِيَاءَ مِنْ دُونِ الْمُؤْمِنِينَ وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ

فَلَيْسَ مِنَ اللَّهِ فِي شَيْءٍ إِلَّا أَنْ تَسْقُوهُمْ

تَقَةً وَيُحَذِّرُكُمْ اللَّهُ نَفْسَهُ وَوَلَّى

اللَّهُ الْمَصِيرُ ﴿٢٨﴾

قُلْ إِنْ تَخْفَوْنَ مَا فِي صُدُورِكُمْ

أَوْ بَدُّوهُ يَعْلَمُهُ اللَّهُ وَيَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَاللَّهُ

عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٩﴾

يَوْمَ يَجِدُ كُلُّ نَفْسٍ مَا عَمِلَتْ مِنْ خَيْرٍ

مُحْضَرًا وَمَا عَمِلَتْ مِنْ سُوءٍ تَوَدُّ لَوْ أَنَّ بَيْنَهَا وَبَيْنَهُ أَمَدًا بَعِيدًا وَيُحَذِّرُكُمُ اللَّهُ

نَفْسَهُ وَاللَّهُ رَءُوفٌ بِالْعِبَادِ ﴿٣٠﴾

قُلْ إِنْ كُنْتُمْ تُحِبُّونَ اللَّهَ فَاتَّبِعُونِي

يُحِبِّكُمْ اللَّهُ وَيَغْفِرْ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٣١﴾

قُلْ أَطِيعُوا اللَّهَ وَالرَّسُولَ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّ اللَّهَ

لَا يُحِبُّ الْكَافِرِينَ ﴿٣٢﴾

(1) Observar a alternância de pessoa (3.ª singular e 2.ª plural).

(2) Ele: o mal cometido pela alma.

33. Por certo, Allah escolheu Adão e Noé, e a família de Abraão, e a família de 'Imrān, sobre os mundos.

34. São descendentes, uns dos outros. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

35. **Lembra-lhes** de quando a mulher⁽¹⁾ de 'Imrān disse: “Senhor meu! Voto-Te o que há em meu ventre, consagrado a Ti; então, aceita-o de mim. Por certo, Tu, Tu és O Oniouvinte, O Onisciente.”

36. E, quando deu à luz a ela, disse: “Senhor meu! Por certo, dei à luz uma varoa⁽²⁾.” – E Allah era bem Sabedor de quem ela dera à luz – “E o varão não é igual à varoa. E, por certo, chamei-lhe Maria. E, por certo, entrego-a, e sua descendência, à Tua proteção, contra o maldito Satã.”

37. Então, seu Senhor acolheu-a, com bela acolhida, e fê-la crescer belo crescimento. E deixou-a aos cuidados de Zacarias. Cada vez que Zacarias entrava no santuário⁽³⁾,

﴿إِنَّ اللَّهَ اصْطَفَىٰ آدَمَ وَنُوحًا وَآلَ إِبْرَاهِيمَ وَآلَ عِمْرَانَ عَلَى الْعَالَمِينَ﴾

ذُرِّيَّةَ بَعْضُهَا مِن بَعْضٍ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٤﴾

إِذْ قَالَتِ امْرَأَتُ عِمْرَانَ رَبِّ إِنِّي نَذَرْتُ لَكَ مَا فِي بَطْنِي مُحَرَّرًا فَتَقَبَّلْ مِنِّي إِنَّكَ أَنْتَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٢٥﴾

فَلَمَّا وَضَعَتْهَا قَالَتْ رَبِّ إِنِّي وَضَعْتُهَا أُنْثَىٰ وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا وَضَعْتَ وَلَيْسَ الذَّكَرُ كَالْأُنْثَىٰ وَإِنِّي سَمَّيْتُهَا مَرْيَمَ وَإِنِّي أُعِيذُهَا بِكَ وَذُرِّيَّتَهُمَا مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ ﴿٢٦﴾

فَتَقَبَّلَهَا رَبُّهَا بِقَبُولٍ حَسَنٍ وَأَنْبَتَهَا نَبَاتًا حَسَنًا وَكَفَّلَهَا زَكَرِيَّا كُلَّمَا دَخَلَ عَلَيْهَا زَكَرِيَّا الْمِحْرَابَ وَجَدَ عِنْدَهَا رِزْقًا قَالَ لَمْ يَمْسُرْهُ إِنِّي لَكِ هَذَا قَالَتْ هُوَ مِنْ

(1) Trata-se de Ana, mãe de Maria.

(2) Avançada em anos e já estéril, Ana, a mulher de 'Imrān, ao ver um pássaro alimentar os filhotes, sentiu profundo desejo de criar descendência. E orou a Deus, pedindo-lhe um filho, prometendo, em sinal de gratidão, consagrá-lo a Seu serviço. Mas lhe nasceu uma menina, que pela Lei, era impedida de exercer sacerdotício. Daí a frase: "O varão não é igual à varoa".

(3) Diz-se da sala em frente ao templo ou do lugar mais nobre do Templo de Jerusalém.

encontrava junto dela sustento. Ele disse: “Ó Maria! De onde te provém isso?” Ela disse: “De Allah.” Por certo, Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.

38. Ali, Zacarias suplicou a seu Senhor. Ele disse: “Senhor meu, dadiva-me, de Tua parte, com descendência primorosa. Por certo, Tu és O Ouvidor da súplica.”

39. Então, os anjos chamaram-no enquanto orava, de pé no santuário: “Allah alvissara-te o nascimento de Yahyā, **João**, confirmador de um Verbo de Allah⁽¹⁾; e será senhor, e casto, e profeta entre os íntegros.”

40. Ele disse: “Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto, com efeito, a velhice me atingiu, e minha mulher é estéril?” Ele disse: “Assim é! Allah faz o que quer.”

41. **Zacarias** disse: “Senhor meu! Faze-me um sinal.” **Allah** disse: “Teu sinal será que não falarás a ninguém, durante três dias, a não ser por gestos⁽²⁾. E lembra-te amiúde de teu Senhor e glorifica-O ao anoitecer e ao alvorecer.”

42. E lembra-lhes, **Muḥammad**, de quando os anjos disseram: “Ó Maria! Por certo, Allah te escolheu

عِنْدَ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ يَرْزُقُ مَنْ يَشَاءُ بِغَيْرِ
حِسَابٍ ﴿٣٧﴾

هُنَالِكَ دَعَا زَكَرِيَّا رَبَّهُ، قَالَ رَبِّ هَبْ
لِي مِنْ لَدُنْكَ ذُرِّيَّةً طَيِّبَةً إِنَّكَ سَمِيعُ
الدُّعَاءِ ﴿٣٨﴾

فَنَادَتْهُ الْمَلَائِكَةُ وَهُوَ قَائِمٌ يُصَلِّي فِي
الْمِحْرَابِ أَنْ اللَّهُ يُبَشِّرُكَ بِغُلَامٍ
مُصَدِّقًا لِكَلِمَةٍ مِنْ اللَّهِ وَسَيِّدًا
وَخَصُورًا وَنَبِيًّا مَنْ الصَّالِحِينَ ﴿٣٩﴾

قَالَ رَبِّ أَنَّى يَكُونُ لِي غُلَامٌ وَقَدْ بَلَغَنِيَ
الْكِبَرُ وَامْرَأَتِي عَاقِرٌ قَالَ
كَذَلِكَ اللَّهُ يَفْعَلُ مَا يَشَاءُ ﴿٤٠﴾

قَالَ رَبِّ اجْعَلْ لِي آيَةً قَالَ آتَيْنَاكَ
الْأَتَاكَ لِمَنْ النَّاسُ ثَلَاثَةَ أَيَّامٍ إِلَّا رَمَزًا
وَأَذْكُرْ رَبَّكَ كَثِيرًا وَسَبِّحْ بِالْعَشِيِّ
وَإِلْبَسِكِ ﴿٤١﴾

وَإِذْ قَالَتِ الْمَلَائِكَةُ يَمْرُؤُا إِنَّ اللَّهَ
اصْطَفَاكِ وَطَهَّرَكِ وَاصْطَفَاكِ

(1) Refere-se a Jesus Cristo, que foi criado do Verbo de Deus: "Sê".

(2) Vide Lucas 1 20.

e te purificou, e te escolheu sobre as mulheres dos mundos.

43. “Ó Maria! Sê devota a teu Senhor e prostrana-te e curva-te com os que se curvam⁽¹⁾.”

44. Esses são alguns informes do Invisível, que Nós te revelamos. E não estavas junto deles⁽²⁾, quando lançavam seus cálamos⁽³⁾, **para saber** quem deles cuidaria de Maria. E não estavas junto deles, quando disputavam.

45. **Lembra-lhes** de quando os anjos disseram: “Ó Maria! Por certo, Allah te alvissara um Verbo, **vindo** dEle; seu nome é O Messias, Jesus, Filho de Maria, sendo honorável na vida terrena e na Derradeira Vida, e dos achegados **a Allah**.

46. “E falará aos homens, no berço, e na maturidade, e será dos íntegros.”

47. Ela disse: “Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto nenhum homem me tocou?” Ele disse: “Assim é! Allah cria o que

عَلَى نِسَاء الْعَالَمِينَ ﴿٤٣﴾

يَمْرِمُ أَفْتَى لِرَبِّكَ وَأَسْجُدِي

وَأَرْضِي مَعَ الرَّاكِعِينَ ﴿٤٤﴾

ذَلِكَ مِنْ أَنْبَاءِ الْغَيْبِ نُوحِيهِ إِلَيْكَ وَمَا

كُنْتَ لَدَيْهِمْ إِذْ يَقُولُ أَفْلَمْ نَأْتِهِمْ

بِكُفْلٍ مَرِيَمَ وَمَا كُنْتَ لَدَيْهِمْ

إِذْ يَخْتَصِمُونَ ﴿٤٥﴾

إِذْ قَالَتِ الْمَلَائِكَةُ يَمْرِمُ إِنَّ اللَّهَ

يُبَشِّرُكَ بِكَلِمَةٍ مِنْهُ اسْمُهُ الْمَسِيحُ

عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ وَجِيهًا فِي الدُّنْيَا

وَالْآخِرَةِ وَمِنَ الْمَقَرَّرِينَ ﴿٤٦﴾

وَيَكَلِّمُ النَّاسَ فِي الْمَهْدِ وَكَهْلًا

وَمِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٤٧﴾

قَالَتْ رَبِّ أَنَّى يَكُونُ لِي وَلَدٌ وَلَمْ

يَمَسَّنِي بَشَرٌ قَالَ كَذَلِكَ اللَّهُ يَخْلُقُ

مَا يَشَاءُ إِذَا قَضَىٰ أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُ

(1) Cf. II 43 n5.

(2) **Deles**: dos judeus.

(3) Ou seja: suas varas. Refere-se à disputa, ocasionada entre os sacerdotes do Templo de Jerusalém, para decidirem quem deveria cuidar de Maria. Zacarias insistiu em fazê-lo, alegando ser casado uma tia de Maria. Para deslindarem o impasse, decidiram pelo sorteio. Escreveram, então, algumas passagens da Lei em seus cálamos e os lançaram ao rio Jordão, onde todos afundaram, exceto o de Zacarias, que, por isso, tomou o encargo desejado.

quer. Quando decreta algo, apenas, diz-lhe: 'Sê', então, é.

48. "E ensinar-lhe-á a Escritura⁽¹⁾, e a sabedoria, e a Tora, e o Evangelho.

49. "E fá-lo-á Mensageiro para os filhos de Israel, aos quais dirá: 'Cheguei-vos com um sinal de vosso Senhor. Eu vos criarei do barro uma figura igual ao pássaro e, nela, soprarei e será pássaro, com a permissão de Allah. E curarei o cego de nascença, e o leproso, e darei a vida aos mortos, com a permissão de Allah. E informar-vos-ei do que comeis e do que entesourareis em vossas casas. Por certo, há nisso um sinal para vós, se sois crentes.

50. "E **cheguei-vos** para confirmar o que havia antes de mim: a Tora, e para tornar lícito, para vós, algo do que vos era proibido. E cheguei-vos com um sinal de vosso Senhor. Então, temei a Allah e obedeci-me.

51. "Por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor. Então, adorai-O. Essa é a senda reta."

52. E quando Jesus lhes sentiu a

كُن فَيَكُونُ ﴿٤٧﴾

وَيُعَلِّمُهُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ

وَالْتَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ ﴿٤٨﴾

وَرَسُولًا إِلَى بَنِي إِسْرَءِيلَ أَنِّي قَدْ
جِئْتُكُمْ بِآيَاتٍ مِنْ رَبِّكُمْ إِنِّي أَخْلُقُ
لَكُمْ مِنَ الطِّينِ كَهَيْئَةِ الطَّيْرِ فَأَنْفُخُ
فِيهِ فَيَكُونُ طَيْرًا بِإِذْنِ اللَّهِ وَأُبْرِئُ
الْأَكْمَهَ وَالْأَبْرَصَ وَأُخْرِجُ الْمَوْتَى
بِإِذْنِ اللَّهِ وَأُنَبِّئُكُمْ بِمَا تَأْكُلُونَ وَمَا
تَدْخُلُونَ فِي بُيُوتِكُمْ إِن فِي ذَلِكَ لَآيَةً
لَكُمْ إِن كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٤٩﴾

وَمُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيَّ مِنَ
التَّوْرَةِ وَلَأُحِلَّ لَكُمْ بَعْضَ
الَّذِي حُرِّمَ عَلَيْكُمْ وَجِئْتُكُمْ
بِآيَاتٍ مِنْ رَبِّكُمْ فَاتَّقُوا اللَّهَ
وَأَطِيعُوا ۝٥٠

إِنَّ اللَّهَ رَبِّي وَرَبُّكُمْ فَاعْبُدُوهُ
هَذَا صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ﴿٥١﴾

* فَلَمَّا أَحَسَّ عِيسَى مِنْهُمُ

(1) De acordo com alguns exegetas, tratar-se-ia de uma Escritura Sagrada, outra que a Tora e o Evangelho, embora haja quem a interprete como alusiva à escrita ou ato de escrever.

renegação da Fé, disse: “Quem são meus socorredores, **no caminho** para Allah?” Os discípulos disseram: “Nós somos os socorredores de Allah; cremos nEle, e testemunha tu que somos moslimes.

53. “Senhor nosso! Cremos no que fizeste descer e seguimos o Mensageiro. Então, inscreve-nos entre as testemunhas.”

54. E eles⁽¹⁾ usaram de estratégias **contra Jesus**; e Allah usou de estratégias. E Allah é O Melhor em estratégias⁽²⁾.

55. Lembra-lhes, Muḥammad, de quando Allah disse: “Ó Jesus! Por certo, findarei teus dias na terra e ascender-te-ei até Mim e apartar-te-ei dos que renegam a Fé e farei estar os que te seguiram acima dos que renegam a Fé, até o Dia da Ressurreição. Em seguida, a Mim será vosso retorno. E julgarei, entre vós, naquilo de que discrepáveis.

56. “Então, quanto aos que renegam a Fé, castigá-los-ei, com veemente castigo, na vida terrena e na Derradeira Vida. E não terão socorredores.”

الْكُفْرَ قَالَ مَنْ أَنْصَارِي إِلَى اللَّهِ قَالَ
الْحَوَارِيُّونَ نَحْنُ أَنْصَارُ اللَّهِ ءَامَنَّا
بِاللَّهِ وَأَشْهَدُ بِأَنَّ مُسْلِمُونَ ﴿٥٣﴾

رَبَّنَا ءَامَنَّا بِمَا أَنْزَلْتَ وَاتَّبَعْنَا الرَّسُولَ
فَاكْتُبْنَا مَعَ الشَّاهِدِينَ ﴿٥٤﴾

وَمَكُرُوا وَمَكَرَ اللَّهُ وَاللَّهُ خَيْرُ
الْمُكِرِينَ ﴿٥٥﴾

إِذْ قَالَ اللَّهُ يَحْيَىٰ إِنِّي مُتَوَفِّيكَ
وَرَافِعُكَ إِلَىٰ وَمُطَهِّرُكَ مِنَ الَّذِينَ
كَفَرُوا وَجَاعِلُ الَّذِينَ اتَّبَعُوكَ
فَوْقَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِلَىٰ يَوْمِ
الْقِيَامَةِ ثُمَّ إِلَيْنَا مَرْجِعُكُمْ فَأَحْكُمُ
بَيْنَكُمْ فِيمَا كُنْتُمْ فِيهِ تَخْتَلِفُونَ ﴿٥٦﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا فَأَعْدِدْ لَهُمْ عَذَابًا
شَدِيدًا فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَمَا لَهُمْ
مِنْ نَاصِرِينَ ﴿٥٧﴾

(1) **Eles:** os descrentes entre os judeus.

(2) Este versículo alude à conspiração de morte contra Jesus, intentada pelos judeus, a qual, segundo o Islão, Deus malogrou, fazendo que outro homem, semelhante a ele, em seu lugar fosse sacrificado, enquanto, para junto de Si, elevava Jesus. Vide IV 157 n4.

57. E, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, Ele os compensará com seus prêmios. E Allah não ama os injustos.

58. Isto, recitamo-lo, para ti, dos versículos e da sábia Mensagem⁽¹⁾.

59. Por certo, o exemplo de Jesus, perante Allah, é como o de Adão. Ele o criou de pó; em seguida, disse-lhe: “Sê”, então foi.

60. Esta é a Verdade **vinda** de teu Senhor. Então, não sejas dos contestadores.

61. E a quem argumentar contigo, sobre ele⁽²⁾, depois do que te chegou da ciência, diz: “Vinde, nós convocaremos nossos filhos e vossos filhos, e nossas mulheres e vossas mulheres, e a nós mesmos e a vós mesmos; em seguida, imprecaremos e faremos ser a maldição de Allah sobre os mentirosos.”

62. Por certo, esta é a verdadeira narrativa. E não há deus senão Allah. E, por certo, Allah é O Todo-Poderoso, O Sábio.

63. E, se eles voltarem as costas, por certo, Allah é Onisciente dos semeadores da corrupção.

64. Dize: “Ó seguidores do

وَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ فَيُوَفِّيهِمْ أُجُورَهُمْ وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ الظَّالِمِينَ ﴿٥٧﴾

ذَٰلِكَ نَتْلُو عَلَيْكَ مِنَ الْآيَاتِ وَالذِّكْرِ الْحَكِيمِ ﴿٥٨﴾

إِنَّ مَثَلَ عِيسَىٰ عِنْدَ اللَّهِ كَمَثَلِ ءَادَمَ خَلَقَهُ مِنْ تُرَابٍ ثُمَّ قَالَ لَهُ كُن فَيَكُونُ ﴿٥٩﴾

الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ فَلَا تَكُن مِّنَ الْمُمْتَرِينَ ﴿٦٠﴾

فَمَنْ حَاجَّكَ فِيهِ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ فَقُلْ تَعَالَوْا نَدْعُ أَبْنَاءَنَا وَأَبْنَاءَكُمْ وَنِسَاءَنَا وَنِسَاءَكُمْ وَأَنفُسَنَا وَأَنفُسَكُمْ ثُمَّ نَبْتَهِلْ فَنَجْعَل لَّعْنَتَ اللَّهِ عَلَى الْكَاذِبِينَ ﴿٦١﴾

إِنَّ هَٰذَا لَهُوَ الْقَصَصُ الْحَقُّ وَمَا مِن إِلَهٍ إِلَّا اللَّهُ وَإِنَّ اللَّهَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٦٢﴾

فَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِالْمُفْسِدِينَ ﴿٦٣﴾

قُلْ يَٰٓأَهْلَ الْكِتَابِ تَعَالَوْا إِلَىٰ

(1) **Sábia Mensagem:** o Alcorão.

(2) **Ele:** Jesus.

Livro⁽¹⁾! Vinde a uma palavra igual entre nós e vós: não adoremos senão a Allah, e nada Lhe associemos e não tomemos uns aos outros por senhores, além de Allah.” E, se voltarem as costas, dizei: “Testemunhai que somos moslimes.”

65. Ó seguidores do Livro! Por que argumentais, sobre Abraão, enquanto a Tora e o Evangelho não foram descidos senão depois dele⁽²⁾? Então, não razoais?

66. Ei-vos que argumentais, sobre aquilo⁽³⁾ de que tendes ciência. Então, por que argumentais, sobre aquilo⁽⁴⁾ de que não tendes ciência? E Allah sabe, e vós não sabeis.

67. Abraão não era nem judeu nem cristão, mas monoteísta sincero, moslim⁽⁵⁾. E não era dos idólatras.

68. Por certo, os homens mais dignos de serem achegados a Abraão são os que o seguiram, e este Profeta⁽⁶⁾ e os que crêem. E Allah é O Protetor dos crentes.

كَلِمَةً سَوَاءً بَيْنَنَا وَيَنْتَكُمُ
الْأَعْبَادِ إِلَّا اللَّهَ وَلَا تَشْرِكْ بِهِ شَيْئًا
وَلَا يَتَّخِذْ بَعْضُنَا آيَاتِنَا مِنْ دُونِ
اللَّهِ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُولُوا اشْهَدُوا
بِأَنَّا مُسْلِمُونَ ﴿٦٥﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَحْجُجُونَ فِي إِبْرَاهِيمَ
وَمَا أَنْزِلَتْ التَّوْرَةُ وَالْإِنْجِيلَ إِلَّا مِنْ
بَعْدِهِ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٦٦﴾

هَآأَنْتُمْ هَؤُلَاءِ حَاجَجْتُمْ فِيمَا
لَكُمْ بِهِ عِلْمٌ فَلِمَ تُحَاجُّوْنَ فِيمَا
لَيْسَ لَكُمْ بِهِ عِلْمٌ وَاللَّهُ يَعْلَمُ
وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٦٧﴾

مَا كَانَ إِبْرَاهِيمَ يَهُودِيًّا وَلَا نَصْرَانِيًّا
وَلَكِنْ كَانَ حَنِيفًا مُسْلِمًا وَمَا
كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿٦٨﴾

إِنَّ أَوْلَى النَّاسِ بِإِبْرَاهِيمَ الَّذِينَ اتَّبَعُوهُ
وَهَذَا النَّبِيُّ وَالَّذِينَ آمَنُوا وَاللَّهُ وَلِيُّ
الْمُؤْمِنِينَ ﴿٦٩﴾

(1) **Seguidores do Livro:** os judeus e os cristãos, que seguem respectivamente, a Tora e o Evangelho.

(2) Este versículo foi revelado para esclarecer, de vez, os judeus e os cristãos sobre a verdadeira religião de Abraão, a qual não era o Judaísmo, nem o Cristianismo, pois, a Tora e o Evangelho foram revelados, posteriormente, a ele.

(3) **Aquilo:** sobre a religião de Moisés e Jesus.

(4) **Aquilo:** sobre a religião de Abraão. Cf. III 65 n2.

(5) Ou seja, entregue, inteiramente, a Deus. Cf. II 128 n2.

(6) Isto é, Muḥammad.

69. Uma facção dos seguidores do Livro almeja descaminhar-vos. E não descaminham senão a si mesmos e não percebem.

70. Ó seguidores do Livro! Por que renegais os versículos de Allah, enquanto testemunhais **que são verdadeiros?**

71. Ó seguidores do Livro! Por que confundis o verdadeiro com o falso, e ocultais a verdade⁽¹⁾, enquanto sabeis?

72. E uma facção dos seguidores do Livro disse: “Crede no que foi descido sobre os que crêem, no início do dia, e renegai-o, no fim dele, na esperança de eles⁽²⁾ retornarem.

73. “E não confieis **a ninguém**, exceto a quem segue vossa religião” – diz, **Muḥammad**: ‘Por certo, a **Verdadeira** Orientação é a Orientação de Allah’ – “que⁽³⁾ a outrem foi concedido algo semelhante ao que vos fora concedido, ou que

وَدَّتْ طَائِفَةٌ مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
لَوْ يُضِلُّوكُمْ وَمَا يُضِلُّونَ إِلَّا
أَنفُسَهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿٦٩﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَكْفُرُونَ بِآيَاتِ
اللَّهِ وَأَنْتُمْ تَشْهَدُونَ ﴿٧٠﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَلْبِسُونَ الْحَقَّ
بِالْبَاطِلِ وَتَكْتُمُونَ الْحَقَّ وَأَنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿٧١﴾

وَقَالَتْ طَائِفَةٌ مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
ءَامِنُوا بِالَّذِي أُنْزِلَ عَلَى الَّذِينَ ءَامَنُوا
وَجَهَّ النَّهَارَ وَكُفِّرُوا ءَاخِرَهُ.
لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٧٢﴾

وَلَا تُؤْمِنُوا إِلَّا لِمَن تَبِعَ دِينَكُمْ قُلْ إِنَّ
الْهُدَىٰ هُدَىٰ اللَّهِ أَن يُؤْتَىٰ أَحَدٌ مِّثْلَ مَا
أُوْتِيَتمَ أَوْ يُتَّخَذَ جُوهَرٌ عِنْدَ رَبِّكُمْ قُلْ إِنَّ
الْفَضْلَ بِيَدِ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ
وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٧٣﴾

(1) Quer dizer, ocultar a vinda de Muḥammad, como profeta, à Península Arábica, mencionada na Tora, mas eliminada, intencionalmente, pelos sacerdotes judaicos.

(2) Referência aos primeiros moslimes que os judeus queriam ver renegando o Islamismo, assim como eles próprios o fizeram. E, por se considerarem letrados e dignos de grande autoridade, acreditavam que os moslimes deveriam segui-los, ou seja, abandonar o Islão, após abraçá-lo.

(3) Oração subordinada objetiva direta de "não confieis a ninguém". Os judeus recomendam que se não comente com os não judeus que não apenas outra nação pode receber a revelação divina - como eles próprios receberam - mas pode fazer prevalecer sua religião sobre o judaísmo.

eles⁽¹⁾ podem argumentar convosco, **sobre isso**, perante vosso Senhor.” Dize: “Por certo, o favor está na mão de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.”

74. Ele privilegia, com Sua misericórdia, a quem quer. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

75. E, dentre os seguidores⁽²⁾ do Livro, há quem, se lhe confiastes um quintal **de ouro**, restituir-to-á, e , dentre eles, há quem, se lhe confiastes um dinar⁽³⁾, não to restituirá, a menos que permaneças ao pé dele. Isso, porque dizem: “Não há repreensão alguma, contra nós, no que concerne aos iletrados⁽⁴⁾.” E dizem mentiras acerca de Allah, enquanto sabem.

76. Sim! Quem é fiel a seu pacto e é piedoso, por certo, Allah ama os piedosos.

77. Por certo, os que vendem o pacto de Allah e seus juramentos por ínfimo preço, esses não terão quinhão algum na Derradeira Vida,

يَخْتَصِرُ رَحْمَتَهُ مَنْ شَاءَ وَاللَّهُ
ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٧٤﴾

﴿٧٥﴾ وَمِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ مَنْ إِنْ تَأْمَنَهُ
يَقْتَارِ يُؤْذِيكَ وَمِنْهُمْ مَنْ إِنْ
تَأْمَنَهُ يَدِينَارٍ لَا يُؤْذِيكَ إِلَّا
مَا دُمْتَ عَلَيْهِمْ قَابِئًا ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا
لَيْسَ عَلَيْنَا فِي الْأُمِّيِّينَ سَبِيلٌ وَيَقُولُونَ
عَلَى اللَّهِ الْكَذِبُ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿٧٥﴾

بَلَىٰ مَنْ أَوْفَىٰ بِعَهْدِهِ وَاتَّقَىٰ فَإِنَّ اللَّهَ
يُحِبُّ الْمُتَّقِينَ ﴿٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَشْتَرُونَ بِعَهْدِ اللَّهِ
وَأَيْمَانِهِمْ ثَمَنًا قَلِيلًا أُولَٰئِكَ لَا خَلَاقَ
لَهُمْ فِي الْآخِرَةِ وَلَا يَكْلِمُهُمُ اللَّهُ

(1) **Eles**: os moslimes.

(2) Aqui, referência aos judeus.

(3) **Dinār** - do latim *dinarium*, através do grego bizantino *denarion* e do árabe-persa dinār. Antiga unidade de peso árabe; antiga moeda de ouro, cunhada pelos árabes.

(4) Denominação dada aos árabes por não possuírem livro algum. De acordo com o preceito bíblico, os judeus estariam isentos de culpa, se praticassem a usura com outros, e não com seus semelhantes.

nem lhes falará Allah, nem os olhará no Dia da Ressurreição, nem os dignificará; e terão doloroso castigo.

78. E, por certo, há, dentre eles, um grupo que deturpa, com as próprias línguas, o Livro⁽¹⁾, a fim de que vós o suponhais do Livro, enquanto não é do Livro. E dizem que isso vem de Allah, enquanto não vem de Allah. E dizem mentiras acerca de Allah, enquanto sabem!

79. Não é admissível que um ser humano, a quem Allah concedeu o Livro e a sabedoria e a profecia, diga, em seguida, aos homens: “Sede meus adoradores, em vez de Allah”, mas **que diga**: “Sede mestres devotos, por haverdes ensinado o Livro, e o haverdes estudado.”

80. E, **também, não é admissível** que ele vos ordene tomar os anjos e os profetas por senhores. Ordenar-vos-ia a renegação da Fé, após vos haverdes tornado moslimes?

81. E quando Allah firmou a aliança com os profetas: “Seja o que for que Eu vos haja concedido, de Livro e de Sabedoria, se, em seguida, vos chegar um Mensageiro, confirmador do que está convosco,

وَلَا يَنْظُرُ إِلَيْهِمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
وَلَا يُزَكِّيهِمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٧٧﴾

وَأَنَّ مِنْهُمْ لَفِرَاقًا يُبَالِغُونَ أَلْسِنَتَهُمُ
بِالْكِتَابِ لِتَحْسَبُوهُ مِنَ الْكِتَابِ
وَمَا هُوَ مِنَ الْكِتَابِ وَيَقُولُونَ
هُوَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ وَمَا هُوَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ
وَيَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ وَهُمْ
يَعْمَهُونَ ﴿٧٨﴾

مَا كَانَ لِبَشَرٍ أَنْ يُؤْتِيَهُ اللَّهُ الْكِتَابَ
وَالْحِكْمَ وَالنَّبُوءَةَ ثُمَّ يَقُولَ لِلنَّاسِ
كُونُوا عِبَادًا لِي مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلَكِنْ
كُونُوا رَبَّيْنَ بِمَا كُنْتُمْ
تَعْلَمُونَ الْكِتَابَ وَبِمَا كُنْتُمْ
تَدْرُسُونَ ﴿٧٩﴾

وَلَا يَأْمُرُكُمْ أَنْ تَتَّخِذُوا الْمَلَائِكَةَ
وَالنَّبِيِّينَ أَرْبَابًا أَيَأْمُرُكُمْ بِالْكُفْرِ بَعْدَ
إِذْ أَنْتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿٨٠﴾

وَإِذْ أَخَذَ اللَّهُ مِيثَاقَ النَّبِيِّينَ لَمَآ أَتَيْتُكُمْ
مِنْ كِتَابٍ وَحِكْمَةٍ تُرْجَاءُكُمْ
رَسُولٌ مُصَدِّقٌ لِمَا مَعَكُمْ لَتُؤْمِنُنَّ
بِهِ وَلَتَنْصُرُنَّهُ قَالَ أَأَقْرَرْتُمْ وَأَخَذْتُمْ

(1) O Livro: a Tora.

deveis nele crer e deveis o socorrer.” Ele disse: “Reconheceis e firmais Meu compromisso com isso?” Disseram: “Reconhecemos.” Ele disse: “Então, testemunhai, e sou convosco, entre as testemunhas.”

82. E quem, depois disso, volta as costas, esses são os perversos.

83. E, acaso, buscam eles religião outra que a de Allah, enquanto, para Ele, se islamiza⁽¹⁾ quem está nos céus e na terra, de bom ou de mau grado, e a Ele serão retornados?

84. Dize: “Cremos em Allah e no que foi descido sobre nós, e no que fora descido sobre Abraão, e Ismael, e Isaque, e Jacó, e **sobre** as Tribos, e no que fora concedido a Moisés e a Jesus, e aos profetas de seu Senhor. Não fazemos distinção entre nenhum deles e, para Ele, somos moslimes.”

85. E quem busca outra religião que o Islão, ela não lhe será aceita, e ele, na Derradeira Vida, será dos perdedores.

86. Como Allah guiará a um povo que renega a Fé, após haver sido crente e haver testemunhado que o Mensageiro é verdadeiro, e

عَلَىٰ ذَٰلِكُمْ إِصْرِي قَالُوا أَقْرَبْنَا قَالَ
فَاشْهَدُوا وَأَنَا مَعَكُمْ مِنَ
الشَّاهِدِينَ ﴿٨١﴾

فَمَنْ تَوَلَّىٰ بَعْدَ ذَٰلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ
الْفَاسِقُونَ ﴿٨٢﴾
أَفَغَيْرَ دِينِ اللَّهِ يَبْغُونَ وَلَهُ أَسْلَمَ مَنْ
فِي السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ طَوْعًا
وَكَرْهًا وَإِلَيْهِ يُرْجَعُونَ ﴿٨٣﴾

قُلْ آمَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنْزِلَ عَلَيْنَا وَمَا
أُنْزِلَ عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ
وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ وَالْأَسْبَاطِ وَمَا
أُوْتِيَ مُوسَىٰ وَعِيسَىٰ وَالنَّبِيُّونَ مِنْ
رَبِّهِمْ لَا نَفَرِقُ بَيْنَ أَحَدٍ مِنْهُمْ
وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿٨٤﴾

وَمَنْ يَبْتَغِ غَيْرَ الْإِسْلَامِ دِينًا فَلَنْ
يُقْبَلَ مِنْهُ وَهُوَ فِي الْآخِرَةِ مِنَ
الْخَاسِرِينَ ﴿٨٥﴾

كَيْفَ يَهْدِي اللَّهُ قَوْمًا كَفَرُوا
بَعْدَ إِيمَانِهِمْ وَشَهِدُوا أَنَّ الرُّسُلَ
حَقٌّ وَجَاءَهُمُ الْبَيِّنَاتُ وَاللَّهُ

(1) Ou seja, "... se entrega", "... se submete". Cf. II 128 n2 e II 131 n2.

lhe haverem chegado as evidências?
E Allah não guia o povo injusto.

87. Esses, sua recompensa será estar, sobre eles, a maldição de Allah e dos anjos e de toda a humanidade.

88. — Nela, serão eternos. Não se lhes aliviará o castigo nem se lhes concederá dilação —

89. Exceto dos que, depois disso, se voltam arrependidos e se emendam; então, por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadior.

90. Por certo, aos que renegam a Fé, após haverem sido crentes, em seguida, acrescentam a si mesmos a renegação da Fé⁽¹⁾, não se lhes aceitará o arrependimento; e esses são os descaminhados.

91. Por certo, os que renegam a Fé e morrem, enquanto renegadores da Fé, de nenhum deles se aceitará o conteúdo da terra em ouro, ainda que queira com isso resgatar-se. Esses terão doloroso castigo e não terão socorredores.

92. Não alcançareis a bondade, até que despendais daquilo que amais. E o que quer que despendais, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٨٦﴾

أُولَٰئِكَ جَزَاؤُهُمْ أَنَّ عَلَيْهِمْ لَعْنَةَ
اللَّهِ وَالْمَلَائِكَةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿٨٧﴾

خَالِدِينَ فِيهَا لَا يُخَفَّفُ عَنْهُمْ الْعَذَابُ
وَلَهُمْ يُظْرُونَ ﴿٨٨﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ
وَأَصْلَحُوا فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٨٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا بَعْدَ إِيمَانِهِمْ
أَزْدَادًا وَكُفْرًا أَنْ تَقْبَلَ تَوْبَهُمْ
وَأُولَٰئِكَ هُمُ الضَّالُّونَ ﴿٩٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَمَاتُوا وَهُمْ
كُفَّارًا فَلَنْ يُقْبَلَ مِنْ أَحَدِهِمْ مِلْءُ
الْأَرْضِ ذَهَبًا وَلَوْ أَفْتَدَىٰ بِهِ. أُولَٰئِكَ
لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ وَمَا لَهُمْ
مِنْ نَّاصِرِينَ ﴿٩١﴾

لَنْ تَنَالُوا الْبِرَّ حَتَّى تُنْفِقُوا مِمَّا تُحِبُّونَ
وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ شَيْءٍ فَإِنَّ اللَّهَ بِهِ
عَلِيمٌ ﴿٩٢﴾

(1) Versículo dirigido aos judeus, que descreeram de Jesus, depois de haverem crido em Moisés, e descreeram mais ainda, de Muḥammad, quando o renegaram.

93. Todo o alimento era lícito aos filhos de Israel, exceto o que Israel proibira a si mesmo⁽¹⁾, antes que a Tora fosse descida. Dize, **Muḥammad**: “Fazei vir, então, a Tora e recitai-a, se sois verídicos.”

94. E, os que, depois disso, forjam mentiras, acerca de Allah, esses são os injustos.

95. Dize: “Allah disse a verdade. Então, segui a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras.”

96. Por certo, a primeira Casa de Allah, edificada para os homens, é a que está em Bakkah⁽²⁾, é abençoada e serve de orientação para os mundos.

97. Nela, há sinais⁽³⁾ evidentes, entre os quais o maqām de Abraão⁽⁴⁾. E quem nela⁽⁵⁾ entra

﴿كُلِّ الطَّعَامِ كَانَ حَلَالًا لِّبَنِي إِسْرَءِيلَ إِلَّا مَا حَرَّمَ إِسْرَءِيلُ عَلَى نَفْسِهِ مِنْ قَبْلِ أَنْ تُنَزَّلَ التَّوْرَةُ ۚ قُلْ فَأْتُوا بِالتَّوْرَةِ فَاتْلُوهَا إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ﴾

فَمَن أَفْتَرَى عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٩٤﴾

قُلْ صَدَقَ اللَّهُ فَاتَّبِعُوا مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا ۚ وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿٩٥﴾

إِنَّ أَوَّلَ بَيْتٍ وُضِعَ لِلنَّاسِ لَلَّذِي بِبَكَّةَ مُبَارَكًا وَهُدًى لِّلْعَالَمِينَ ﴿٩٦﴾

فِيهِ آيَاتٌ بَيِّنَاتٌ مَّقَامُ إِبْرَاهِيمَ ۖ وَمَنْ دَخَلَهُ كَانَ آمِنًا ۚ وَلِلَّهِ عَلَى النَّاسِ حُجُّ

(1) Os judeus censuraram os moslimes, por se alimentarem de carne de camelo, que a religião judaica não permitia. E desafiavam Muḥammad, dizendo-lhe: "Como pretendes dizer que segues a religião de Abraão, se ele não se alimentava de camelos nem bebia de seu leite?" Respondeu-lhes o Profeta com este versículo, afirmando que Deus não impusera aos filhos de Israel qualquer distinção de alimentos antes de revelar a Lei de Moisés, embora Jacó se houvesse absterido desses alimentos, mas voluntariamente, segundo alguns por causa de uma neuralgia isquiática, cuja cura o levou a tal voto. O que prova ser tudo anterior à revelação da Tora e ser a carne de uso amplo, na alimentação, na época do Patriarca Abraão.

(2) **Bakkah**: alternância prosaica de Makkah (Meca), onde se encontra a Mesquita Sagrada ou Casa de Deus, construída em torno da Ka'bah.

(3) São alguns deles, além do **Maqām** de Abraão, a **pedra negra**, o poço **Zam-Zam**, as colinas **Aş-Şafā** e **Al Marwah**.

(4) Cf. II 125 n2.

(5) **Nela**: na Casa de Deus.

estará em segurança. E, por Allah, impende aos homens a peregrinação à Casa, a quem até ela possa chegar. E quem renega **isso, saiba que**, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, prescindindo dos mundos⁽¹⁾.

98. Dize: “Ó seguidores do Livro! Por que renegais os versículos de Allah, enquanto Allah é Testemunha do que fazeis?”

99. Dize: “Ó seguidores do Livro! Por que afastais os que crêem do caminho de Allah, buscando torná-lo tortuoso, enquanto sois testemunhas **de que esse é o caminho certo**?” E Allah não está desatento ao que fazeis.

100. Ó vós que credes! Se obedeceis a um grupo daqueles, aos quais fora concedido o Livro⁽²⁾, eles vos tornarão renegadores da Fé, após haverdes crido.

101. E como podeis renegar a Fé, enquanto se recitam, para vós, os versículos de Allah, e enquanto, dentre vós, está Seu Mensageiro? E quem se agarra a Allah, com efeito, será guiado a uma senda reta.

102. Ó vós que credes! Temei a Allah como se deve temê-lo, e não

الْبَيْتِ مَنْ اسْتَطَاعَ إِلَيْهِ سَبِيلًا وَمَنْ كَفَرَ فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ عَنِ الْعَالَمِينَ ﴿٩٧﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَاللَّهُ شَهِيدٌ عَلَى مَا تَعْمَلُونَ ﴿٩٨﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لِمَ تَصُدُّونَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ مَنْ آمَنَ تَبْغُونَهَا عِوَجًا وَأَنْتُمْ شُهَدَاءُ وَمَا اللَّهُ بِغَفِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٩٩﴾

يَتَّخِذُهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِنْ تَطِيعُوا قَرِيضًا مِنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ يَرُدُّوكُمْ بَعْدَ إِيمَانِكُمْ كُفَرِينَ ﴿١٠٠﴾

وَكَيْفَ تَكْفُرُونَ وَأَنْتُمْ تُتْلَىٰ عَلَيْهِمْ آيَاتُ اللَّهِ وَفِيكُمْ رَسُولُهُ وَمَنْ يَعْتَصِم بِاللَّهِ فَقَدْ هُدِيَ إِلَىٰ صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٠١﴾

يَتَّخِذُهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ حَقَّ تَقَاتِهِ

(1) Ou seja, Deus prescinde dos mundos, constituídos de todos os seres: homens, jinns e anjos.

(2) O Livro: a Tora.

morrais senão enquanto moslimes.

103. E agarrai-vos todos à corda de Allah⁽¹⁾, e não vos separeis. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando éreis inimigos⁽²⁾ e Ele vos pôs harmonia entre os corações, e vos tornastes irmãos, por Sua graça. E estáveis à beira do abismo do fogo e Ele, deste, vos salvou. Assim, Allah torna evidentes, para vós Seus sinais, para vos guiardes.

104. E que seja formada de vós uma comunidade, que convoque ao bem, e ordene o conveniente, e coíba o reprovável. E esses são os bem-aventurados.

105. E não sejais como os que se separaram e discreparam, após lhes haverem chegado as evidências. E esses terão formidável castigo,

106. Um dia, em que certas faces resplandecerão e outras faces enegrecerão⁽³⁾. Então, quanto àqueles, cujas faces enegrecerem, **dir-se-lhes-á**: “Renegastes a Fé, após haverdes sido crentes? Experimentai, pois, o castigo, porque a renegáveis.”

وَلَا تَمُوتُنَّ إِلَّا وَأَنْتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿١٠٢﴾
وَأَعْتَصِمُوا بِحَبْلِ اللَّهِ جَمِيعًا وَلَا تَفَرَّقُوا
وَأَذْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ كُنْتُمْ
أَعْدَاءً فَأَلَّفَ بَيْنَ قُلُوبِكُمْ فَأَصْبَحْتُمْ
بِرَّغْمَتِهِ إِخْوَانًا وَكُنْتُمْ عَلَى شَفَا
حُفْرَةٍ مِنَ النَّارِ فَأَنْقَذَكُمْ مِنْهَا كَذَلِكَ
يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمُ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ
تَهْتَدُونَ ﴿١٠٣﴾

وَلَتَكُنْ مِنْكُمْ أُمَّةٌ يَدْعُونَ إِلَى الْخَيْرِ
وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ
وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿١٠٤﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ تَفَرَّقُوا وَاخْتَلَفُوا مِنْ بَعْدِ
مَاجَاءِهِمْ آلَ يَتِيتُ وَأُولَئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ
عَظِيمٌ ﴿١٠٥﴾

يَوْمَ تَبْيَضُّ وُجُوهٌ وَتَسْوَدُّ وُجُوهٌ فَأَمَّا
الَّذِينَ اسْوَدَّتْ وُجُوهُهُمْ أَكَفَرْتُمْ بَعْدَ
إِيمَانِكُمْ فَذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا كُنْتُمْ
تَكْفُرُونَ ﴿١٠٦﴾

(1) **A corda de Allah**: o Alcorão. Invocação a que todos busquem amparo e proteção no Alcorão, o vínculo entre o homem e Deus, pois os ensinamentos, no Livro, não só unem, em cadeia, uns aos outros, mas, todos a Deus, seu Protetor.

(2) Referência à inimizade existente entre os árabes, antes do advento do Islão.

(3) A face do benfeitor será iluminada, enquanto a do malfeitor será marcada pelo negrume da descrença.

107. E, quanto àqueles, cujas faces resplandecerem, estarão na misericórdia de Allah. Nela, serão eternos.

108. Esses são os versículos de Allah: recitamo-los, para ti, com a verdade. E Allah não deseja injustiça para os mundos⁽¹⁾.

109. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra, e a Allah são retornadas as determinações.

110. Sois a melhor comunidade que se fez sair, para a humanidade: ordenais o conveniente e coibis o reprovável e credes em Allah. E, se os seguidores⁽²⁾ do Livro, cressem, ser-lhes-ia melhor. Dentre eles, há os crentes, mas sua maioria é perversa.

111. Eles não vos prejudicarão senão com moléstia. E, se eles vos combaterem, voltar-vos-ão as costas; em seguida, não serão socorridos.

112. A vileza estende-se, sobre eles, onde quer que se achem, exceto se estão com proteção de Allah e proteção dos homens⁽³⁾. E incorrem em ira de Allah. E, sobre

وَأَمَّا الَّذِينَ أَبْصَرَتْ وُجُوهُهُمْ فِي رَحْمَةِ اللَّهِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿١٧﴾

تِلْكَ آيَاتُ اللَّهِ تَنْزِلُهَا عَلَيْكَ بِالْحَقِّ وَمَا اللَّهُ يُرِيدُ ظُلْمًا لِلْعَالَمِينَ ﴿١٨﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَإِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿١٩﴾

كُنْتُمْ خَيْرَ أُمَّةٍ أُخْرِجَتْ لِلنَّاسِ تَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَتَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ وَتُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَلَوْ آمَنَ أَهْلُ الْكِتَابِ لَكَانَ خَيْرًا لَهُمْ مِنْهُمْ الْمُؤْمِنُونَ وَأَكْثَرُهُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٢٠﴾

لَنْ يَضُرَّكُمْ إِلَّا أَذًى وَإِنْ يُقَاتِلُواكُمْ يُولُواكُمْ إِلَّا دَبْرًا ثُمَّ لَا يَنْصُرُونَ ﴿٢١﴾

ضَرَبَتْ عَلَيْهِمُ الدَّلَّةُ أَنْ مَاتُوا إِلَّا بِحَبْلِ مِنَ اللَّهِ وَحَبْلِ مِنَ الْنَّاسِ وَبَاءَ وَبِغَضِبِ مِنَ اللَّهِ وَضَرَبَتْ

(1) Cf. I 2 n1 e III 97 P101 n1.

(2) Referência aos judeus e aos cristãos.

(3) **Proteção dos homens**: os judeus só podem conviver em paz com os muçulmanos que lhes oferecem proteção, ao firmarem, conforme as leis islâmicas, a aliança de Az-Zimma (da proteção), mediante pagamento da taxa chamada **al jizyah**.

eles, estende-se a humilhação. Isso, porque renegavam os sinais de Allah e matavam⁽¹⁾, sem razão, os profetas. Isso, porque desobedeciam e cometiam agressão.

113. Eles não são **todos** iguais. Dentre os seguidores⁽²⁾ do Livro, há uma comunidade reta, que recita os versículos de Allah, nas horas da noite, enquanto se prostrerna;

114. Eles crêm em Allah e no Derradeiro Dia, e ordenam o conveniente e coíbem o reprovável e se apressam para as boas ações. E esses são dos íntegros.

115. E o que quer que façam de bom não lhes será negado. E Allah, dos piedosos, é Onisciente.

116. Por certo, aos que renegam a Fé, de nada lhes valerão as riquezas e os filhos diante de Allah. E esses são os companheiros do fogo. Nele, serão eternos.

117. O exemplo do que eles despendem, nesta vida terrena, é como o de um vento glacial: alcançou um campo lavrado de um povo injusto com si mesmo e aniquilou-o. E Allah não foi injusto com eles, mas eles foram injustos com si mesmos.

عَلَيْهِمُ الْمَسْكَنَةُ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَانُوا
يَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَيَقْتُلُونَ
الْأَنْبِيَاءَ بِغَيْرِ حَقٍّ ذَلِكَ بِمَا عَصَوْا
وَكَانُوا يَعْتَدُونَ ﴿١١٣﴾

* لَيْسُوا سَوَاءً مِّنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
أُمَّةٌ قَائِمَةٌ يَتْلُونَ آيَاتِ اللَّهِ
عِندَ اللَّيْلِ وَهُمْ يَسْجُدُونَ ﴿١١٤﴾

يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ
وَيَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ
عَنِ الْمُنْكَرِ وَيُسْرِعُونَ فِي الْخَيْرَاتِ
وَأُولَٰئِكَ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١١٥﴾

وَمَا يَفْعَلُوا مِنْ خَيْرٍ فَلَن يُكْفَرُوا بِاللَّهِ
عَلِيمٌ بِالْمُتَّقِينَ ﴿١١٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَن تُغْنِي عَنْهُمْ
أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ مِنَ اللَّهِ شَيْئًا
وَأُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿١١٧﴾

مَثَلُ مَا يُنْفِقُونَ فِي هَذِهِ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
كَمَثَلِ رِيحٍ فِيهَا صِرٌّ أَصَابَتْ حَرْثَ
قَوْمٍ ظَلَمُوا أَنْفُسَهُمْ فَأَهْلَكَتْهُ وَمَا
ظَلَمَهُمُ اللَّهُ وَلَكِنْ أَنْفُسَهُمْ
يَظْلِمُونَ ﴿١١٨﴾

(1) Cf. II 61 n2.

(2) Referência aos judeus e aos cristãos.

118. Ó vós que credes! Não tomeis por confidentes **outros** além dos vossos: eles não vos pouparão desventura alguma; almejarão vosso embaraço. De fato, a aversão manifesta-se nas suas bocas, e o que seus peitos escondem é **ainda** maior. Com efeito, tornamos evidentes, para vós, os sinais. Se razoásseis!

119. Ei-vos que os amais, enquanto eles não vos amam; e vós credes em todo o Livro⁽¹⁾. E, quando eles deparam convosco, dizem: “Cremos”. E, quando a sós, mordem as pontas dos dedos de rancor contra vós. Dize, **Muḥammad**: “Morrei com vosso rancor!” Por certo, Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

120. Se algo de bom vos toca, isto os aflige. E, se algo de mal vos alcança, com isso jubilam. E, se pacientardes e fordes piedosos, sua insídia, em nada vos prejudicará. Por certo, Allah está **sempre** abarcando o que fazem.

121. E **lembra-te de** quando, ao amanhecer, deixaste tua família, para dispor os crentes em posição de combate⁽²⁾. – E Allah é Oniouvinte, Onisciente –

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّخِذُوا بِطَانَةً
مِّن دُونِكُمْ لَا يَأْلُونَكُمْ خَبَالًا
وَدُّوا مَا عَنِتُّمْ قَدْ بَدَتِ الْبَغْضَاءُ مِنْ
أَفْوَاهِهِمْ وَمَا تُخْفِي صُدُورُهُمْ
أَكْبَرُ قَدْ بَيَّنَّا لَكُمُ الْآيَاتِ إِن كُنتُمْ
تَعْقِلُونَ ﴿١١٨﴾

هَآأَنْتُمْ أَوْلَىٰ تُحِبُّونَهُمْ وَلَا يُحِبُّونَكُمْ
وَتُؤْمِنُونَ بِالْكِتَابِ كُلِّهِ وَإِذَا الْقَوْمُ
قَالُوا آمَنَّا وَإِذَا خَلَوْا عَصَوْا عَٰلِيَكُمْ
أَلَا تَأْمَلُ مِنَ الْغَيْظِ قُلْ مُؤْتُوا أَيْعِظُكُمْ
إِنَ اللّٰهَ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿١١٩﴾

إِن تَمَسَّكُمْ حَسَنَةٌ سَّوْهُمُ وَإِن
تُصِيبْكُمْ سَيِّئَةٌ يَفْرَحُوا بِهَا وَإِن
تَصْبِرُوا وَتَتَّقُوا لَا يَضُرُّكُمْ كَيْدُهُمْ
شَيْئًا إِنَّ اللّٰهَ بِمَا يَعْمَلُونَ مُحِيطٌ ﴿١٢٠﴾

وَإِذْ غَدَوْتَ مِنْ أَهْلِكَ تُبَوِّئُ الْمُؤْمِنِينَ
مَقَٰعِدَ لِلْقِتَالِ وَاللّٰهُ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿١٢١﴾

(1) Todos os livros divinos.

(2) Alusão à Batalha de 'Uḥud, o segundo combate dos moslimes, contra os idólatras de Makka, onde aqueles foram derrotados. A denominação desta batalha se deve a haver sido realizada perto da Montanha de 'Uḥud, em Al Madīnah.

122. E de quando duas de vossas facções⁽¹⁾ intentaram acovardar-se, enquanto Allah era seu Protetor. – E que os crentes, então, confiem em Allah! –

123. E com efeito, Allah socorreu-vos em Badr, enquanto éreis humilhados⁽²⁾. – Então, temei a Allah, na esperança de serdes agradecidos –.

124. E de quando disseste aos crentes: “Não vos basta que vosso Senhor vos auxilia com três mil anjos descidos **do céu?**”

125. Sim, se pacientais e sois piedosos, e **os inimigos** vos chegam, de imediato, vosso Senhor auxiliar-vos-á com cinco mil anjos assinalados⁽³⁾.

126. E Allah não o fez senão como alvíssaras para vós e para que vossos corações se tranquilizassem com isso. – E o socorro não vem senão de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio –.

127. E socorreu-vos, para cortar uma facção dos que renegaram a

إِذْ هَمَّتْ طَائِفَتَانِ مِنْكُمْ أَنْ تَفْشَلَا
وَاللَّهُ وَلِيُّهُمَا وَعَلَى اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ
الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٢٢﴾

وَلَقَدْ نَصَرَكُمُ اللَّهُ بِبَدْرٍ وَأَنْتُمْ أَذِلَّةٌ فَاتَّقُوا
اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿١٢٣﴾

إِذْ تَقُولُ لِلْمُؤْمِنِينَ أَلَنْ يَكْفِيَكُمْ أَنْ
يُمِدَّكُمْ رَبُّكُمْ بِثَلَاثَةِ آلَافٍ مِنَ الْمَلَائِكَةِ
مُنزَلِينَ ﴿١٢٤﴾

بَلَى إِنْ تَصْبِرُوا وَتَتَّقُوا وَيَأْتُوكُم مِّنْ
قُدْرِهِمْ هَذَا يُمِدَّكُمْ رَبُّكُمْ بِخَمْسَةِ
آلَافٍ مِنَ الْمَلَائِكَةِ مُسَوِّمِينَ ﴿١٢٥﴾

وَمَا جَعَلَهُ اللَّهُ إِلَّا بُشْرَىٰ لَكُمْ وَلِتَطْمَئِنَّ
قُلُوبُكُمْ بِهِ ۖ وَمَا النَّصْرُ إِلَّا مِنْ عِنْدِ
اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١٢٦﴾

لِيَقْطَعَ طَرَفًا مِّنَ الَّذِينَ كَفَرُوا

(1) O versículo faz referência a alguns dos Banū Salāmah, da tribo Khazraj, e Banū Hārithah, da tribo Al Aus, que, na batalha, compunham as duas alas do exército islâmico.

(2) Isso, em virtude do reduzidíssimo número de provisões e animais de montaria.

(3) **Anjos assinalados:** com sinais distintivos, tais como turbantes amarelos, cujas pontas desciam por entre as espáduas.

Fé, ou para desbaratá-los: então, tornariam malogrados;

128.— Nada da determinação divina te pertence, **Muḥammad** — ou para Ele voltar-se para eles, remindo-os, ou para castigá-los, pois eles, por certo, são injustos.

129. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah é Perdoador, Misericordador.

130. Ó vós que credes! Não deveis a usura⁽¹⁾, muitas vezes duplicada; e temei a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

131. E guardai-vos do Fogo, que é preparado para os renegadores da Fé.

132. E obedecei a Allah e ao Mensageiro, na esperança de obterdes misericórdia.

133. E apressai-vos para um perdão de vosso Senhor e para um Paraíso, cuja amplidão é a dos céus e

أَوْ يَكْتَبُهُمْ فَيَنْقَلِبُوا أَحَابِيثَ ﴿١٢٧﴾

لَيْسَ لَكَ مِنَ الْأَمْرِ شَيْءٌ أَوْ يَتُوبَ عَلَيْهِمْ أَوْ يُعَذِّبَهُمْ فَإِنَّهُمْ ظَالِمُونَ ﴿١٢٨﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ يَعْفِرُ لِمَن يَشَاءُ وَيُعَذِّبُ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٢٩﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَأْكُلُوا الرِّبَا أَضْعَافًا مُّضَاعَفَةً وَاتَّقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿١٣٠﴾

وَاتَّقُوا النَّارَ الَّتِي أُعِدَّتْ لِلْكَافِرِينَ ﴿١٣١﴾

وَأَطِيعُوا اللَّهَ وَالرَّسُولَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿١٣٢﴾

* وَسَارِعُوا إِلَى مَغْفِرَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ وَجَنَّةٍ عَرْضُهَا السَّمَوَاتُ

(1) Por dois motivos principais, o Islão proíbe a prática da usura: a) **por motivo ético**: o Islão assevera a convivência fraterna, na sociedade, em que o forte deve amparar o fraco, e jamais explorá-lo. Na verdade, o usurário se prevalece da situação do necessitado, oferecendo-lhe ilusório auxílio, em troca da restituição dobrada deste auxílio e da posse voraz de tudo quanto lhe pertence; b) **por motivo econômico**: a usura cria uma classe inoperante e ociosa na sociedade, quando o Islão prega, exatamente, o contrário, ou seja, que cada indivíduo deve trabalhar para viver e não viver do trabalho e do sofrimento alheios.

da terra, preparado para os piedosos,

134. Que despendem, na prosperidade e na adversidade, e que contêm o rancor, e indultam as **outras** pessoas – e Allah ama os benfeitores –

135. E que, quando cometem obscenidade, ou são injustos com si mesmos, lembram-se de Allah e imploram perdão de seus delitos – e quem perdoa os delitos senão Allah? – e não se obstinam no que fizeram, enquanto sabem.

136. Esses, sua recompensa será o perdão de seu Senhor e Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E que excelente o prêmio dos laboriosos!

137. Com efeito passaram, antes de vós, procedimentos **exemplares de castigo**. Então, caminhai na terra, e olhai como foi o fim dos desmentidores!

138. Este⁽¹⁾ é um esclarecimento, para os homens, e orientação e exortação para os piedosos.

139. E não vos desanimeis nem vos entristeçais – enquanto sois os superiores –, se sois crentes.

140. Se um sofrimento vos tocar, **pacientai**, pois, com efeito,

وَالْأَرْضُ أَعَدَّتْ لِلْمُتَّقِينَ ﴿١٣٢﴾
الَّذِينَ يُنْفِقُونَ فِي السَّرَّاءِ وَالضَّرَّاءِ
وَالْكَاظِمِينَ الْغَيْظَ وَالْعَافِينَ
عَنِ النَّاسِ وَاللَّهُ يُحِبُّ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٣٣﴾

وَالَّذِينَ إِذَا فَعَلُوا فَحِشَةً أَوْ ظَلَمُوا
أَنْفُسَهُمْ ذَكَرُوا اللَّهَ فَاسْتَغْفَرُوا
لِذُنُوبِهِمْ وَمَنْ يَغْفِرُ الذُّنُوبَ إِلَّا اللَّهُ
وَلَمْ يُبْصِرُوا عَلَىٰ مَا فَعَلُوا
وَهُمْ يَعْمُوتُونَ ﴿١٣٤﴾

أُولَٰئِكَ جَزَاءُ هُمْ مَغْفِرَةٌ مِّن رَّبِّهِمْ
وَجَنَّاتٌ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
خَالِدِينَ فِيهَا وَنِعْمَ أَجْرُ الْعَامِلِينَ ﴿١٣٥﴾

قَدْ خَلَتْ مِن قَبْلِكُمْ سُنَنٌ
فَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ
كَانَ عَاقِبَةُ الْمُكَذِّبِينَ ﴿١٣٦﴾

هَٰذَا بَيَانٌ لِّلنَّاسِ وَهُدًى وَمَوْعِظَةٌ
لِّلْمُتَّقِينَ ﴿١٣٧﴾

وَلَا تَهِنُوا وَلَا تَحْزَنُوا وَأَنْتُمُ الْأَعْلَوْنَ
إِنْ كُنْتُمْ مُّؤْمِنِينَ ﴿١٣٨﴾

إِنْ يَمَسَّكُمْ فَرَحٌ فَقَدْ مَسَّ الْقَوْمَ فَرَحٌ

(1) Este: o Alcorão.

sofrimento igual havia tocado o povo **inimigo**. E esses dias⁽¹⁾, alternamo-los entre os homens. E **isso**, para que Allah conheça os que crêem e escolha de vós mártires – e Allah não ama os injustos –

141. E para que purgue os que crêem e para que extermine os renegadores da Fé.

142. Ou supondes entrareis no Paraíso, enquanto, ainda, não fizestes saber⁽²⁾ a Allah quais, dentre vós, lutareis, e não O fizestes saber quais os perseverantes?

143. E, com efeito, aneláveis a morte, antes de a deparardes; e, com efeito, viste-la, enquanto olháveis.

144. E Muḥammad não é senão Mensageiro; de fato, outros Mensageiros passaram, antes dele. Então, se ele morrer ou for morto, tornareis atrás, virando os calcanhares? E quem torna atrás, virando os calcanhares, em nada prejudicará a Allah. E Allah recompensará os agradecidos.

145. E não é admissível que uma pessoa morra senão com a

مِثْلَهُ، وَبِذَلِكَ الْآيَاتُ يُدْأَوُهَا يَوْمَ
النَّاسِ وَلِيَعْلَمَ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا
وَيَتَّخِذَ مِنْكُمْ شُهَدَاءَ وَاللَّهُ
لَا يُحِبُّ الظَّالِمِينَ ﴿١٤١﴾

وَلِيُمَخِّصَ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَيَمْحَقَ
الْكَافِرِينَ ﴿١٤٢﴾

أَمْ حَسِبْتُمْ أَنْ تُدْخَلُوا الْجَنَّةَ وَلَمَّا
يَعْلَمِ اللَّهُ الَّذِينَ جَاهَدُوا مِنْكُمْ
وَيَعْلَمِ الصَّابِرِينَ ﴿١٤٣﴾

وَلَقَدْ كُشِرَتْ تَمَنَّتْ أَلَمُوتٍ مِنْ قَبْلِ أَنْ
تَلْقَوْهُ فَقَدْ رَأَيْتُمُوهُ وَأَنْتُمْ تَنْظُرُونَ ﴿١٤٤﴾

وَمَا مُحَمَّدٌ إِلَّا رَسُولٌ قَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلِهِ
الرُّسُلُ أَفَلَا يَنْفَكُ مَاتَ أَوْ قُتِلَ انْفَكْتُمْ
عَلَىٰ أَغْقَابِكُمْ وَمَنْ يَنْقَلِبْ عَلَىٰ عَقْبَيْهِ
فَلَنْ يَضُرَّ اللَّهَ شَيْئًا وَسَيُجْزَى اللَّهُ
الشَّاكِرِينَ ﴿١٤٥﴾

وَمَا كُنَّا لِنَفْقِسَ أَنْ تَمُوتَ إِلَّا

(1) O termo **dias** se refere aos momentos de vitória e derrota, na vida, que é alternada de prosperidade e adversidade.

(2) Literalmente: "... enquanto não sabe Deus, ainda, os que lutarão, entre vós, e não sabe, ainda, os que serão pacientes?" Estilisticamente, quando se diz que Deus "não sabe" algo, na verdade, quer-se dizer que este algo nem existe.

permissão de Allah. É prescrição fixa. E a quem deseja a retribuição da vida terrena, conceder-lhe-emos **algo** desta; e a quem deseja a retribuição da Derradeira Vida, conceder-lhe-emos **algo** desta. E recompensaremos os agradecidos.

146. E quantos profetas houve, junto dos quais numerosos devotos combateram! E não se desanimaram, pelo que os alcançara, no caminho de Allah, nem fraquejaram nem se humilharam. — E Allah ama os perseverantes —

147. E seu dito não foi senão dizerem: “Senhor nosso! Perdoai-nos os delitos e os excessos em nossa conduta. E torna-nos firmes os passos e socorre-nos contra o povo renegador da Fé.”

148. Então, Allah concedeu-lhes a retribuição da vida terrena e a apazível retribuição da Derradeira Vida. E Allah ama os benfeitores.

149. Ó vós que credes! Se obedecéis aos que renegam a Fé, eles vos farão tornar atrás, virando os calcanhares: então, tornar-vos-eis perdedores.

150. Mas Allah é vosso Protetor. E Ele é O Melhor dos socorredores.

151. Lançaremos o terror no coração dos que renegam a Fé, por

بِإِذْنِ اللَّهِ كَتَبْنَا مُوَجَّلًا وَمَنْ يُرِدْ
ثَوَابَ الدُّنْيَا نُؤْتِهِ مِنْهَا وَمَنْ يُرِدْ ثَوَابَ
الْآخِرَةِ نُؤْتِهِ مِنْهَا وَسَنَجْزِي
السَّاعِيْنَ ﴿١٤٥﴾

وَكَايْنٍ مِّنْ نَّبِيِّ قَتَلَ مَعَهُ رِيَّتُونَ
كَثِيرٌ فَمَا وَهَنُوا لِمَا أَصَابَهُمْ فِي سَبِيلِ
اللَّهِ وَمَا ضَعُفُوا وَمَا اسْتَكَانُوا لِلَّهِ
يُحِبُّ الصَّابِرِينَ ﴿١٤٦﴾

وَمَا كَانَ قَوْلُهُمْ إِلَّا أَنْ قَالُوا رَبَّنَا اغْفِرْ لَنَا
ذُنُوبَنَا وَأَسْرِ اقْتِافِي أَمْرِنَا وَتَبَتِ
أَقْدَامُنَا وَأَنْصَرْنَا عَلَى الْقَوْمِ
الْكَاْفِرِينَ ﴿١٤٧﴾

فَنَاتَمَّهُمُ اللَّهُ ثَوَابَ الدُّنْيَا وَحُسْنَ
ثَوَابِ الْآخِرَةِ وَاللَّهُ يُحِبُّ
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٤٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِن تَطِيعُوا
الَّذِينَ كَفَرُوا يَكْفُرُوا بِكُمْ وَكُفْرُهُمْ
عَلَى أَعْقَابِكُمْ فَتَنْقَلِبُوا
خَسِرِينَ ﴿١٤٩﴾

بَلِ اللَّهُ مَوْلَاكُمْ وَهُوَ خَيْرُ
الْمُنْصِرِينَ ﴿١٥٠﴾

سَنُلْقِي فِي قُلُوبِ الَّذِينَ كَفَرُوا

haverem associado a Allah o⁽¹⁾ de que Ele não fez descer comprovação alguma. E sua morada será o Fogo. E que execrável a moradia dos injustos!

152. E, com efeito, Allah confirmou Sua promessa para convosco, quando, com Sua permissão, vós os trucidastes. **Assim foi**, até que, quando vos acovardastes e disputastes acerca da ordem⁽²⁾, e desobedecesteis, depois de Ele vos fazer ver o⁽³⁾ que amáveis, **fostes derrotados**. Houve, dentre vós quem desejasse a vida terrena e houve, dentre vós, quem desejasse a Derradeira Vida. Em seguida, Ele desviou-vos deles⁽⁴⁾, para pôr-vos à prova. E, com efeito, Ele vos indultou. E Allah é Obsequioso para com os crentes.

153. Lembrai-vos de quando vos afastáveis, **fugindo**, sem atentardes para ninguém, enquanto o Mensageiro vos convocava por trás de vós; então, Ele vos retribuiu angústia por angústia, **pelo que causastes ao Profeta**, e para que

الرَّعِبِ يَمَّا اشْرَكُوا بِاللَّهِ مَا لَهُ
يُنْزِلُ بِهِ سُلْطَانًا وَمَأْوَاهُمْ
النَّارُ وَيُسْ مَثْوَى
الظَّالِمِينَ ﴿١٥١﴾

وَلَقَدْ صَدَقَكُمُ اللَّهُ وَعْدَهُ
إِذْ تَحْسَبُونَهُم بِإِذْنِهِ حَقًّا إِذَا
فَقِيلَتْ لَهُمْ تَوَارِعُوا فِي الْأَمْرِ
وَعَصَيْتُمْ مَن بَعْدَ مَا أَرْسَلَكُمْ
مَّا تُحِبُّونَ مِنْكُمْ مَّن يُرِيدُ
الدُّنْيَا وَمِنْكُمْ مَّن يُرِيدُ الْآخِرَةَ
ثُمَّ صَرَّفَكُمْ عَنْهُمْ لِيَبْتَلِيَكُمْ
وَلَقَدْ عَفَا عَنْكُمْ وَاللَّهُ ذُو فَضْلٍ
عَلَى الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٥٢﴾

* إِذْ تَصْعَدُونَ وَلَا تُلَاقُونَ
عَلَى أَحَدٍ وَالرَّسُولُ يَدْعُوكُمْ
فِي أُخْرَايَكُم مَّقَائِبِكُمْ
غَمًّا بَعِيرًا لِّكَيْ لَا تَحْزَنُوا عَلَى
مَا فَاتَكُمْ وَلَا مَا أَصَابَكُمْ

(1) O: aquilo, ou seja, os ídolos.

(2) A ordem dada pelo Profeta Muḥammad aos flecheiros, para que permanecessem na montanha, à espreita do inimigo, e protegessem o exército. Na iminência de vitória dos muçulmanos, estes flecheiros começaram a polemizar a ordem dada. Muitos deles, em desobediência, desceram a montanha, à cata dos espólios, abrindo, com isso, uma brecha no exército, por onde, depois, entrou vitorioso o inimigo.

(3) O: aquilo, a vitória.

(4) Deles: dos idólatras.

vos não entristecêsseis com o que havíeis perdido nem com o que vos havia alcançado. E Allah, do que fazíeis, é Conhecedor.

154. Em seguida, Ele fez descer sobre vós, após a angústia, segurança: um sono que encobriu uma facção de vós, enquanto uma **outra** facção, com efeito, se preocupava com si mesma, conjecturando, inveridicamente, acerca de Allah, conjecturas **do tempo** da ignorância⁽¹⁾. Diziam: “Temos nós algo⁽²⁾ da determinação?” Dize, **Muḥammad**: “Por certo, toda determinação é de Allah.” Eles escondem, nas almas, o que te não manifestam. Dizem: “Se tivéssemos algo da determinação, não haveríamos sido mortos, aqui.” Dize: “Se estivésseis em vossas casas, em verdade, aqueles, a quem foi prescrita a morte, **em combate**, haveriam saído ao encontro de seu local de morte.” E **isso**, para que Allah pusesse à prova o que havia em vossos peitos e para que vos purgasse o que havia nos corações. E Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

155. Por certo, aqueles, dentre vós, que voltaram as costas, no dia

وَاللَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٥٤﴾

ثُمَّ أَنْزَلَ عَلَيْكُمْ مِنْ بَعْدِ الْغَمِّ أَمْنَةً
نُعَاسًا يَغْشَى طَائِفَةً مِنْكُمْ وَطَائِفَةٌ قَدْ
أَهَمَّتْهُمْ أَنْفُسُهُمْ يَظُنُّونَ بِاللَّهِ غَيْرَ
الْحَقِّ ظَنَّ الْجَاهِلِيَّةِ يَقُولُونَ هَلْ
لَنَا مِنَ الْأَمْرِ شَيْءٌ قُلْ إِنْ الْأَمْرُ
كُلُّهُ لِلَّهِ يُخْفُونَ فِي أَنْفُسِهِمْ
مَا لَا يُبْدُونَ لَكَ يَقُولُونَ لَوْ كَانَ لَنَا مِنَ
الْأَمْرِ شَيْءٌ مَا قَاتَلْنَا هَهُنَا قُلْ لَوْ كُنْتُمْ
فِي بُيُوتِكُمْ لَبَرَزَ الَّذِينَ كُتِبَ عَلَيْهِمُ
الْقَتْلُ إِلَى مَضَاجِعِهِمْ وَلِيَبْتَلِيَ اللَّهُ مَا فِي
صُدُورِكُمْ وَلِيُمَحِّصَ مَا فِي قُلُوبِكُمْ
وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿١٥٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ تَوَلَّوْا مِنْكُمْ يَوْمَ الْتَقَى

(1) **Tempo da ignorância**: o período, anterior ao Islão, na Península Arábica.

(2) "Influiremos nós nas decisões da batalha?"

em que se depararam as duas hostes, é Satã, apenas, que fê-los incorrer em erro, por algo que cometeram. E, com efeito, Allah indultou-os. Por certo, Allah é Perdoador, Clemente.

156. Ó vós que credes! Não sejais como os que renegam a Fé e dizem de seus irmãos, quando percorrem a terra ou são mortos, em combate: “Se houvessem ficado conosco, não haveriam morrido nem haveriam sido mortos”. Allah fez disso um motivo de aflição nos seus corações. E Allah dá a vida e dá a morte. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

157. E, em verdade, se fordes mortos, no caminho de Allah, ou se morreredes, perdão e misericórdia de Allah serão melhores que tudo quanto eles juntarem.

158. E, em verdade, se morreredes ou fordes mortos, **em combate**, a Allah sereis reunidos.

159. E, por uma misericórdia de Allah, tu, **Muḥammad**, te tornaste dócil para eles. E, se houvesse sido ríspido e duro de coração, eles se haveriam debandado de teu redor. Então, indulta-os e implora perdão para eles e consulta-os sobre a decisão. E, se decidires **algo**, confia em Allah. Por certo,

الْجَمْعَانِ إِنَّمَا اسْتَزَلَّهُمُ الشَّيْطَانُ
بِبَعْضِ مَا كَسَبُوا وَلَقَدْ عَفَا اللَّهُ عَنْهُمْ إِنَّ
اللَّهَ غَفُورٌ حَلِيمٌ ﴿١٥٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ
كَفَرُوا وَقَالُوا لِإِخْوَانِهِمْ إِذَا ضَرَبُوا
فِي الْأَرْضِ أَوْ كَانُوا غُرَى تَوْكَانُوا
عِنْدَنَا مَا مَاتُوا وَمَاتُوا لِيَجْعَلَ
اللَّهُ ذَلِكَ حَسْرَةً فِي قُلُوبِهِمْ
وَاللَّهُ يُحْيِي وَيُمِيتُ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ
بَصِيرٌ ﴿١٥٦﴾

وَلَيْنَ مُنتَهَىٰ أَوْ قُتِلْتُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَوْ مُتُّم
لَمَغْفِرَةٍ مِّنَ اللَّهِ وَرَحْمَةٍ خَيْرٌ مِّمَّا
يَجْمَعُونَ ﴿١٥٧﴾

وَلَيْنَ مُنتَهَىٰ أَوْ قُتِلْتُمْ لِيَلِيَ اللَّهُ
تَحْشُرُونَ ﴿١٥٨﴾

فِيمَا رَحِمَهُ مِنَ اللَّهِ لَيْتَ لَهُمْ وَلَوْ كُنْتَ
فَطَّاعِظًا قَلْبًا لَا تَقْضُوا مِن حَوْلِكَ
فَاعْفُ عَنْهُمْ وَاسْتَغْفِرْ لَهُمْ وَشَاوَهُمْ
فِي الْأَمْرِ فَإِذَا عَزَمْتَ فَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ
يُحِبُّ الْمُتَوَكِّلِينَ ﴿١٥٩﴾

Allah ama os confiantes **nEle**.

160. Se Allah vos socorre, não tereis vencedor algum. E, se Ele vos desampara, quem, após dEle, vos socorrerá? E que em Allah, então, confiem os crentes!

161. E não é admissível que um profeta defraude⁽¹⁾ **algo**. E quem defrauda virá, no Dia da Ressurreição, com o que defraudou. Em seguida, cada alma será compensada com o que logrou: e eles não sofrerão injustiça.

162. Então, será que quem segue o agrado de Allah é como quem incorre em ira de Allah? E a morada deste será a Geena; e que execrável destino!

163. Eles estão em escalões junto de Allah. E Allah, do que fazem, é Onividente.

164. Com efeito, Allah fez mercê aos crentes, quando lhes enviou um Mensageiro, **vindo** deles, o qual recita Seus versículos, para eles, e os dignifica e lhes ensina o Livro⁽²⁾ e a Sabedoria. E, por certo, antes, estavam em evidente descaminho.

إِنْ يَنْصُرْكُمُ اللَّهُ فَلَا غَالِبَ لَكُمْ
وَإِنْ يَخْذَلْكُمْ فَمَنْ ذَا الَّذِي يَنْصُرُكُمْ
مِنْ بَعْدِهِ وَعَلَى اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ
الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٦٠﴾

وَمَا كَانَ لِنَبِيٍّ أَنْ يَغُلَّ وَمَنْ يَغْلُلْ
يَأْتِ بِمَا غَلَّ يَوْمَ الْقِيَامَةِ ثُمَّ تُوَفَّى
كُلُّ نَفْسٍ مَا كَسَبَتْ وَهُمْ
لَا يُظْلَمُونَ ﴿١٦١﴾

أَفَمَنْ اتَّبَعَ رِضْوَانَ اللَّهِ كَمَنْ بَاءَ
بِسَخَطِ اللَّهِ وَمَا أُوتِيَ جَهَنَّمَ
وَيَنْشَأُ الْمَصِيرُ ﴿١٦٢﴾

هُمْ دَرَجَاتٌ عِنْدَ اللَّهِ وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِمَا
يَعْمَلُونَ ﴿١٦٣﴾

لَقَدْ مَنَّ اللَّهُ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ إِذْ بَعَثَ
فِيهِمْ رَسُولًا مِنْ أَنْفُسِهِمْ يَتْلُوا
عَلَيْهِمْ آيَاتِهِ وَزَكَّاهُمْ
وَيُعَلِّمُهُمُ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَإِنْ
كَانُوا مِنْ قَبْلُ لَفِي ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿١٦٤﴾

(1) Este versículo foi revelado logo após a Batalha de Badr, quando, na distribuição dos espólios, se deu por falta de um pedaço de tecido de veludo vermelho, que um dos hipócritas presentes afirmou haver sido tirado pelo Profeta. Dai a frase: "Não é concebível que o Profeta defraude algo, ocultando-o para si, na partilha dos espólios".

(2) O Livro: o Alcorão.

165. Que cousa! Quando uma desgraça vos alcançou, e que, com efeito, vos infligistes, em dobro, **ao inimigo**, dissestes: “De onde vem isso?” Dize: “Isso vem de vós mesmos⁽¹⁾!” Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.”

166. E o que vos alcançou, no dia em que se depararam as duas hostes, foi com a permissão de Allah, e para que Ele soubesse dos crentes,

167. E para que Ele soubesse dos hipócritas. E a estes foi dito: “Vinde combater no caminho de Allah ou defender-nos **do inimigo**.” Disseram: “Se soubéssemos que haveria combate, seguir-vos-íamos.” Eles estavam, nesse dia, mais próximos da renegação da Fé que da crença. Eles dizem com as bocas o que não há nos corações. E Allah é bem Sabedor do que ocultam.

168. São aqueles que, ausentando-se do combate, disseram de seus irmãos **mártires**: “Se eles nos houvessem obedecido, não haveriam sido mortos.” Dize, **Muḥammad**: “Afastai, então, de vós a morte, se sois verídicos.”

أَوَلَمَّا أَصَابَكُمْ مُصِيبَةٌ قَدْ أَصَبْتُمْ
مِثْلَهَا قُلْتُمْ أَنَّى هَذَا قُلْ هُوَ مِنْ
عِنْدِ أَنْفُسِكُمْ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿١٦٥﴾

وَمَا أَصَابَكُمْ يَوْمَ الْتَقَى الْجَمْعَانِ فَيَإِذِ
نَ اللَّهُ وَلِيَعْلَمَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٦٦﴾

وَلِيَعْلَمَ الَّذِينَ نَافَقُوا وَقِيلَ لَهُمْ تَعَالَوْا
قَتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ أَوْ اقْعَوْا قَالُوا لَوْ عَلِمَ
فِتَالَا لَا تَبْعَتْنَا هُمْ لِلْكَفَرِ يَوْمَئِذٍ
أَقْرَبُ مِنْهُمْ لِلْإِيمَنِ يَقُولُونَ
يَا أَقْوَاهُمْ مَا لَيْسَ فِي قُلُوبِهِمْ وَاللَّهِ
أَعْلَمُ بِمَا يَكْتُمُونَ ﴿١٦٧﴾

الَّذِينَ قَالُوا لِلْإِخْوَانِ هُمْ وَقَعَدُوا لَوْ أَطَاعُونَا
مَا قُتِلُوا قُلْ فَادْرَأْهُوَ عَنْ أَنْفُسِكُمْ
الْمَوْتَ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٦٨﴾

(1) Na Batalha de Badr, anterior à Batalha de Uḥud, pereceram 70 homens do exército inimigo do Islão, e 80 foram aprisionados. Quando, na Batalha de Uḥud, os moslimes também perderam 70 homens, lastimaram a terrível desgraça e não se conformaram com a derrota. Este versículo esclarece-os das causas desta derrota, antes atribuídas à desobediência deles ao Profeta, do que à vontade de Deus. Cf. III 152 n2.

169. E não suponhas que os que foram mortos no caminho de Allah estejam mortos; ao contrário, estão vivos, junto de seu Senhor, e **por Ele** sustentados,

170. Jubilosos com o que Allah lhes concedeu de Seu favor. E exultam pelos que, deixados atrás deles, ainda se lhes não ajuntaram: **exultam, ainda**, por nada haver que temer por eles, e eles não se entristecerão.

171. Exultam por graça de Allah e por **Seu** favor, e porque Allah não faz perder o prêmio dos crentes,

172. Daqueles que atenderam a Allah e ao Mensageiro, após o sofrimento que os alcançara⁽¹⁾ – há para os que, dentre eles, bem-fizeram e foram piedosos magnífico prêmio –

173. Daqueles aos quais alguns homens⁽²⁾ disseram: “Por certo, o povo⁽³⁾ **inimigo**, com efeito, reuniu **hostes** contra vós. Então, receai-os.” E isso acrescentou-lhes fé, e disseram: “Basta-nos Allah! E que Excelente Patrono!”

وَلَا تَحْزَنَ الَّذِينَ قُتِلُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ
أَمْوَاتًا بَلْ أَحْيَاءٌ عِنْدَ رَبِّهِمْ
يُزَكُّونَ ﴿١٦٩﴾

فَرِحِينَ بِمَا آتَاهُمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ
وَيَسْتَبْشِرُونَ بِالَّذِينَ لَمْ يَلْحَقُوا
بِهِمْ مِنْ خَلْفِهِمْ أَلا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ
وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿١٧٠﴾

﴿١٧١﴾ يَسْتَبْشِرُونَ بِنِعْمَةِ رَبِّهِمْ أَلا اللَّهُ وَفَضْلِهِ
وَأَنَّ اللَّهَ لَا يُضَيِّعُ أَجْرَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٧٢﴾

الَّذِينَ آسَـتَجَابُوا لِلَّهِ وَالرَّسُولِ مِنْ بَعْدِ مَا
أَصَابَهُمُ الْقَرْحُ لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا مِنْهُمْ
وَاتَّقُوا أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿١٧٣﴾

الَّذِينَ قَالُوا لَهُمُ النَّاسُ إِنَّ النَّاسَ
قَدْ جَمَعُوا أَلَكُمُ فَخْشُوهُمْ فَزَادَهُمْ
إِيمَانًا وَقَالُوا أَحْسَبُنا اللَّهُ وَنِعْمَ
الْوَكِيلُ ﴿١٧٤﴾

(1) Logo após a derrota dos moslimes, na Batalha de Uḥud, Abū Sufiān, chefe de Quraich da hoste inimiga, ameaçou o Profeta e seus seguidores de que iria revidá-los em combate, no ano seguinte, desafio que os seguidores de Muḥammad aceitaram, mesmo abatidos que estavam, pela presente derrota.

(2) Trata-se, entre outros, de Nuʿaim Ibn Massʿūd Al Achjaʿī, porta-voz de Abū Sufiān, Chefe do Quraich e grande inimigo do Profeta.

(3) A hoste liderada por Abū Sufiān.

174. Então, tornaram, com graça de Allah e favor, não os tocando mal algum; e seguiram o agrado de Allah. E Allah é Possuidor de magnífico favor.

175. Eis Satã: apenas ele vos faz temer seus aliados. Então, não os temais, e temei-Me, se sois crentes.

176. E que te não entristeçam, **Muhammad**, os que se apressam para a renegação da Fé. Por certo, eles em nada prejudicarão a Allah. Allah deseja não fazer-lhes quinhão algum, na Derradeira Vida. E terão formidável castigo.

177. Por certo, os que compraram a renegação da Fé pelo **preço da Fé** em nada prejudicarão a Allah. E terão doloroso castigo.

178. E que os que renegam a Fé não suponham que o prazo que lhes concedermos seja um bem para eles mesmos. Apenas, concedemo-lhes prazo, para se acrescentarem em pecado. E terão aviltante castigo!

179. Não é admissível que Allah deixe os crentes **no estado** em que estais⁽¹⁾, até que Ele distinga o mau do bom. E não é admissível que Allah vos faça avistar o Invisível. Mas Allah elege, dentre Seus Mensageiros, a quem quer. Então,

فَأَنْقَلَبُوا بِنِعْمَةِ مِّنَ اللَّهِ وَفَضْلٍ
لَّمْ يَمَسَّسْهُمْ سُوءٌ وَاتَّبَعُوا
رِضْوَانَ اللَّهِ وَاللَّهُ ذُو فَضْلٍ عَظِيمٍ ﴿١٧٤﴾

إِنَّمَا ذَلِكُمُ الشَّيْطَانُ يُخَوِّفُ أَوْلِيَاءَهُ.
فَلَا تَخَافُوهُمْ وَخَافُوا إِن كُنْتُمْ مُّؤْمِنِينَ ﴿١٧٥﴾

وَلَا يَحْزَنكَ الَّذِينَ يُسْرِعُونَ فِي الْكُفْرِ
إِنَّهُمْ لَن يَضُرُّوْا اللَّهَ شَيْئًا يُرِيدُ اللَّهُ
أَلَّا يَجْعَلَ لَهُمْ حِزَابًا فِي الْآخِرَةِ وَلَهُمْ
عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١٧٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ اشْتَرَوُا الْكُفْرَ بِالْإِيمَانِ لَن
يَضُرُّوْا اللَّهَ شَيْئًا وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٧٧﴾

وَلَا يَحْسَبَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّمَا أُمِّلَ لَهُمْ
خَيْرٌ لِّأَنفُسِهِمْ إِنَّمَا نُمِّلُ لَهُمْ لِيَزَادُوا
إِثْمًا وَلَهُمْ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿١٧٨﴾

مَا كَانَ لِلَّهِ لِيَذَرَ الْمُؤْمِنِينَ عَلَى مَا أَنْتُمْ
عَلَيْهِ حَتَّى يَمِيزَ الْخَيْثَ مِنَ الطَّيِّبِ وَمَا
كَانَ لِلَّهِ أَنْ يُظْلِعَكُمْ عَلَى الْغَيْبِ وَلَكِنَّ
اللَّهَ يَجْتَنِي مِنْ رُسُلِهِ مَن يَشَاءُ فَتَأْمَنُوا
بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ وَإِنْ تُؤْمِنُوا وَتَتَّقُوا فَلَكُمْ

(1) Ou seja, no estado em que sinceros e hipócritas se encontram mesclados.

crede em Allah e em Seus Mensageiros: e, se crerdes e fordes piedosos, tereis magnífico prêmio.

180. E que os que são avaros com o que Allah lhes concedeu de Seu favor não suponham que isso lhes seja um bem; ao contrário, isso lhes é um mal. No Dia da Ressurreição, estarão cingidos, ao pescoço, por aquilo a que se apegarem com avareza⁽¹⁾. E de Allah é a herança dos céus e da terra. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

181. Com efeito, Allah ouviu o dito dos que disseram: “Por certo, Allah é pobre, e nós somos ricos⁽²⁾!” – Inscreveremos o que disseram, e **também** sua desarrazoada matança de profetas. E diremos: “Experimentai o castigo da Queima!”

182. “Isso, pelo que vossas mãos anteciparam!” E porque Allah não é injusto com os servos. –

183. São eles os que disseram: “Por certo, Allah recomendou-nos

أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿١٧٩﴾

وَلَا يَحْسِنَنَّ الَّذِينَ يَبْخُلُونَ بِمَا أَنَّهُمْ
 اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ هُوَ خَيْرٌ لَّهُمْ بَلْ هُوَ شَرٌّ
 لَّهُمْ سَيُطَوَّقُونَ مَا بَخُلُوا بِهِ يَوْمَ
 الْقِيَمَةِ وَلِلَّهِ مِيرَاتُ السَّمَوَاتِ
 وَالْأَرْضِ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ
 خَبِيرٌ ﴿١٨٠﴾

لَقَدْ سَمِعَ اللَّهُ قَوْلَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ
 فَقِيرٌ وَنَحْنُ أَغْنِيَاءُ سَنَكْتُبُ مَا قَالُوا
 وَقَتْلَهُمُ الْأَنْبِيَاءَ بِغَيْرِ حَقٍّ
 وَنَقُولُ ذُوقُوا عَذَابَ الْحَرِيقِ ﴿١٨١﴾

ذَٰلِكَ بِمَا قَدَّمْتِ أَيْدِيكُمْ وَأَنَّ اللَّهَ
 لَيْسَ بِظَلَّامٍ لِّلْعَبِيدِ ﴿١٨٢﴾

الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ عَمِدَ إِلَيْنَا أَلَّا

(1) Conforme a tradição islâmica, os bens amealhados pelo avaro serão transformados, no Dia do Juízo, em enorme serpente, que lhe cingirá o pescoço, à guisa de colar e o picará, da cabeça aos pés, repetindo-lhe, incessantemente: "sou tua riqueza, sou teus tesouros".

(2) Ao ser revelado o versículo 245 do capítulo II, que diz: "Para quem empresta um bom empréstimo a Deus, Ele lho multiplicará muitas vezes", alguns judeus haveriam dito a Muḥammad que Deus deveria ser bem pobre, pois, do contrário, não necessitaria pedir empréstimo a ninguém. Em resposta a esta irônica observação, foi revelado o presente versículo.

que não crêssemos em Mensageiro algum, até que **este** nos fizesse vir uma oferenda que fosse consumida pelo fogo⁽¹⁾.” Dize, **Muḥammad**: “Mensageiros, antes de mim, com efeito, chegaram-vos com as evidências e com o que háveis dito. Então, por que os matastes, se sois verídicos?”

184. E, se eles te desmentem, outros Mensageiros, antes de ti, com efeito, foram desmentidos. Eles chegaram com as evidências e com os Salmos e com o Livro Luminoso⁽²⁾.

185. Cada alma experimentará a morte. E, apenas, no Dia da Ressurreição, sereis compensados com vossos prêmios. Então, quem for distanciado do Fogo e introduzido no Paraíso, com efeito, triunfará. E a vida terrena não é senão gozo falaz.

186. Em verdade, sereis postos à prova em vossas riquezas e em vós mesmos; e, em verdade, ouvireis muitas moléstias daqueles⁽³⁾ aos quais, antes de vós, fora concedido o Livro, e dos que idolatram. E, se pacientardes e fordes piedosos, por certo, isso é da firmeza indispen-

نُؤْمِرَ لِرَسُولٍ حَتَّىٰ يَأْتِيَنَا بِقُرْبَانٍ
تَأْكُلُهُ النَّارُ قُلْ قَدْ جَاءَكُمْ رَسُولٌ مِّنْ
قَبْلِي بِالْبَيِّنَاتِ وَبِالَّذِي قُلْتُمْ فَلَمَّ
فَتَأْتُمُوهُمْ إِن كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿١٨٤﴾

فَإِنْ كَذَّبُوكَ فَقَدْ كُذِّبَتْ رُسُلٌ
مِّنْ قَبْلِكَ جَاءُوا بِالْبَيِّنَاتِ وَالزُّبُرِ
وَالْكِتَابِ الْمُنِيرِ ﴿١٨٥﴾

كُلُّ نَفْسٍ ذَائِقَةُ الْمَوْتِ وَإِنَّمَا
تُؤْفَقُونَ أَجُورَكُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
فَمَن رُّحِجَ عَنِ النَّارِ وَأُدْخِلَ
الْجَنَّةَ فَقَدْ فَازَ وَمَا الْحَيَاةُ
الدُّنْيَا إِلَّا مَتَاعُ الْعُرُورِ ﴿١٨٦﴾
لَتَبْلُؤَنَّ فِي أَمْوَالِكُمْ
وَأَنفُسِكُمْ وَلَتَسْمَعَنَّ مِنَ
الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ مِن
قَبْلِكُمْ مِنَ الَّذِينَ أَشْرَكُوا أَذًى
كَثِيرًا وَإِنْ تَصْبِرُوا وَتَتَّقُوا

(1) Versículo dirigido aos judeus que exigiam provas da veracidade de Muḥammad, como Mensageiro de Deus, segundo as contidas na Tora. Vide Levítico IX 24 e Reis XVIII 38.

(2) O Livro Luminoso: que engloba todos os livros divinos.

(3) Daqueles: de judeus e cristãos.

sável em todas as resoluções.

187. E quando Allah firmou aliança com aqueles a quem fora concedido o Livro⁽¹⁾: “Que vós o torneis evidente, para o povo e não o oculteis”; então, atiraram-no para trás das costas e venderam-no por ínfimo preço⁽²⁾. E que execrável o preço pelo qual o venderam!

188. Não suponhas que os que jubilam com o que cometem e amam ser louvados com o que não fizeram, não os suponhas, pois, salvos do castigo. E terão doloroso castigo!

189. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

190. Por certo, na criação dos céus e da terra, e na alternância da noite e do dia, há sinais para os dotados de discernimento,

191. Que se lembram de Allah, estando de pé e assentados e deitados⁽³⁾, e refletem na criação dos céus e da terra e dizem: “Senhor

فَإِتَّ بِذَلِكَ مِنْ عَمَلِهِ الْأُمُورِ ﴿١٨٦﴾
وَاذْأَحَدَ اللَّهُ مِمَّنْ الَّذِينَ أَوَّلُوا الْأَكْتَبَ
لَتَبْتُنَّهُ، لِلنَّاسِ وَلَا تَكْتُمُونَهُ،
فَنَبْدُوهُ وَرَاءَ ظُهُورِهِمْ وَأَشْرَوْا
بِهِ ثَمَنًا قَلِيلًا فَيَتَسَمَّيْنَ مَا يَشْرُونَ ﴿١٨٧﴾

لَا تَحْسَبَنَّ الَّذِينَ يَقْرُحُونَ بِمَا أَتَوْا وَيُحِبُّونَ
أَنْ يُحْمَدُوا بِمَا لَمْ يَفْعَلُوا فَلَا
تَحْسَبْنَهُمْ بِمَقَازٍ مِنَ الْعَذَابِ
وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٨٨﴾
وَلِلَّهِ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَاللَّهُ
عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٨٩﴾

إِنَّ فِي خَلْقِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَاخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ لَآيَاتٍ
لِّأُولِي الْأَلْبَابِ ﴿١٩٠﴾

الَّذِينَ يَذْكُرُونَ اللَّهَ قِيَمًا وَقُعُودًا
وَعَلَى جُنُوبِهِمْ وَيَتَفَكَّرُونَ فِي خَلْقِ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ رَبَّنَا مَا خَلَقْتَ هَذَا

(1) O Livro: a Tora.

(2) Alusão aos sacerdotes judeus que se abstiveram de ensinar à sua comunidade todos os conhecimentos da Lei de Deus, preservando muitos deles, para si próprios, a fim de, com isso, estabelecer sua superioridade em relação ao povo e, assim, assegurar sua liderança. Por este vil preço, deixaram de disseminar a verdade do Livro.

(3) É dever dos homens lembrarem-se de Deus a todo instante, e, mais intensamente, ao rezarem. Se, por circunstâncias várias, forem impedidos de fazer, normalmente, a oração de pé, ser-lhes-á permitido fazerem-na sentados ou deitados, ou simulando as reverências com meneios da cabeça.

nosso! Não criaste **tudo** isto em vão. Glorificado sejas! Então, guarda-nos do castigo do Fogo;

192. “Senhor nosso! Por certo, àquele que Tu fazes entrar no Fogo, Tu, com efeito, o ignominias. E não há para os injustos socorredores;

193. “Senhor nosso! Por certo, ouvimos um pregador que pregava a Fé, **dizendo:** ‘Crede em vosso Senhor!’ E cremos. Senhor nosso! Perdoa-nos, pois, os delitos e remite-nos as más obras e leva-nos a alma para junto dos virtuosos;

194. “Senhor nosso! E concede-nos o que nos prometeste por meio de Teus Mensageiros, e não nos ignominies, no Dia da Ressurreição. Por certo, Tu não faltas à promessa.”

195. Então, Seu senhor atendeu-os, **dizendo:** “Por certo, não faço perder o labor de um laborioso, entre vós, seja varão⁽¹⁾ ou varoa: **procedeis** uns dos outros. Então, aos que emigraram e foram expulsos de seus lares e foram molestados em Meu caminho e combateram e foram mortos **em combate** remir-lhes-ei as más obras, e fá-los-ei entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, como retribuição

بَطْلًا سُبْحَنَكَ فَقِنَا عَذَابَ النَّارِ ﴿١٩١﴾

رَبَّنَا إِنَّكَ مَنْ تَدْخُلُ النَّارَ فَقَدْ أَخْرَجْتَهُ
وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ ﴿١٩٢﴾

رَبَّنَا إِنَّا أَسْمَعُ مَا نَدْبِي بِنَادِي
لِلْإِيمَنِ أَنْ ءَامِنُوا بِرَبِّكُمْ فَآمَنَّا
رَبَّنَا فَاعْفُ عَنَّا ذُنُوبَنَا وَكَفِّرْ
عَنَّا سَيِّئَاتِنَا وَتَوَقَّعْ أَلْبَابَ رَبِّكَ ﴿١٩٣﴾

رَبَّنَا وَءَاتِنَا مَا وَعَدْتَنَا عَلَى رُسُلِكَ
وَلَا تُخْزِنَا يَوْمَ الْقِيَمَةِ إِنَّكَ
لَا تُخْلِفُ الْمِيعَادَ ﴿١٩٤﴾

فَاسْتَجَابَ لَهُمْ رَبُّهُمْ أَنِّي لَا أَضِيعُ
عَمَلٌ عَمِلَ مِنْكُمْ مِنْ ذَكَرٍ أَوْ أَنثَى
بَعْضُكُمْ مِنْ بَعْضٍ فَأَلِذِينَ هَاجَرُوا
وَأُخْرِجُوا مِنْ دِيَارِهِمْ وَأُودُوا فِي سَبِيلِي
وَقَاتِلُوا وَفُتِلُوا لَأَكْفِرَنَّ عَنْهُمْ
سَيِّئَاتِهِمْ وَلَا دُخْلَ لَهُمْ جَنَّاتٍ
تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ قَوَابِلَ مِنْ
عِنْدِ اللَّهِ وَاللَّهُ عِنْدَهُ حُسْنُ

(1) Este versículo foi revelado quando Umm Salamah, mulher do Profeta Muḥammad, lhe confessou não entender porque, no Alcorão, não foram mencionadas as mulheres, assim como os homens, quando trata das recompensas da Hégira.

de Allah. E junto de Allah está a aprazível retribuição.

196. Não te iluda, **Muḥammad**, a prosperidade, nas terras, dos que renegam a Fé⁽¹⁾:

197. É gozo efêmero. Em seguida, sua morada será a Geena. E que execrável leito!

198. Mas os que temem a seu Senhor terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, como hospedagem de Allah. E o que há junto de Allah é melhor para os virtuosos.

199. E, por certo, há, dentre os seguidores⁽²⁾ do Livro, os que creem em Allah, e no que foi descido para vós, e no que fora descido para eles, sendo humildes para com Allah, não vendendo os sinais de Allah por ínfimo preço. Esses terão seu prêmio junto de seu Senhor. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.

200. Ó vós que credes! Pacientai e perseverai na paciência; e sede constantes na vigilância e temei a Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

التَّوَابِ ﴿١٩٥﴾

لَا يَغُرُّكَ تَقَلُّبُ الَّذِينَ كَفَرُوا
فِي الْبِلَادِ ﴿١٩٦﴾

مَتَّعَ قَلِيلٌ ثُمَّ مَأْوَاهُمْ جَهَنَّمُ وَبِئْسَ
الْمِهَادُ ﴿١٩٧﴾

لَكِنَّ الَّذِينَ اتَّقَوْا رَبَّهُمْ لَهُمْ جَنَّاتٌ
تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
ذُوقُوا مِنْ عِندِ اللَّهِ وَمَا عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ
لِلْآبَرَارِ ﴿١٩٨﴾

وَأَنَّ مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ لَمَنْ يُؤْمِرُ
بِاللَّهِ وَمَا أُنْزِلَ إِلَيْكُمْ وَمَا أُنْزِلَ
إِلَيْهِمْ خَشِعِينَ لِلَّهِ لَا يَشْتَرُونَ
بِعَاثَتِ اللَّهُ ثَمَنًا قَلِيلًا أُولَئِكَ لَهُمْ
أَجْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ إِنَّ اللَّهَ
سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿١٩٩﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اصْبِرُوا
وَصَابِرُوا وَرَابِطُوا وَاتَّقُوا اللَّهَ
لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٢٠٠﴾

(1) Este versículo foi dirigido aos que se deixavam seduzir pelas enganosas aparências, e aos que, não se conformando com situação próspera dos idólatras, em suas andanças à cata de riquezas, indagaram do Profeta por que eles, crentes, não gozavam dos mesmos privilégios, e se encontravam à mingua.

(2) Ou seja, os judeus e os cristãos.

SŪRATU AN-NISSĀ',⁽¹⁾
A SURA DAS MULHERES

De Al Madīnah – 176 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Ó homens! Temei a vosso Senhor, Que vos criou de uma só pessoa e desta criou sua mulher⁽²⁾, e de ambos espalhou **pela terra** numerosos homens e mulheres. E temei a Allah, **em nome** de Quem vos solicitais mutuamente, e **respeitai** os laços consangüíneos. Por certo, Allah, de vós, é Observante.

2. E concedei aos órfãos suas riquezas e não troqueis o maligno pelo benigno, e não devoreis suas riquezas, junto com vossas riquezas⁽³⁾. Por certo, isso é grande crueldade.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا النَّاسُ اتَّقُوا رَبَّ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ
 نَفْسٍ وَاحِدَةٍ وَخَلَقَ مِنْهَا زَوْجَهَا وَبَثَّ مِنْهُمَا
 رِجَالًا كَثِيرًا وَنِسَاءً وَاتَّقُوا اللَّهَ الَّذِي
 تَسَاءَلُونَ بِهِ وَالْأَرْحَامَ إِنَّ اللَّهَ كَانَ
 عَلِيمًا قَرِيبًا ﴿١﴾

وَأُولُوا الْأَيْمَنِ أَمْوَالُكُمْ وَلَا تَبَدَّلُوا الْحَبِثَ
 بِالْطَّيِّبِ وَلَا تَأْكُلُوا أَمْوَالَكُمْ إِلَى أَمْوَالِكُمْ
 إِنَّهُ كَانَ حُوبًا كَبِيرًا ﴿٢﴾

(1) An-Nissā : é a forma plural de **imra'ah**, que significa **mulher**, e, assim, se denomina esta sura pela menção reiterativa dessa palavra, desde os primeiros versículos. É o mais extenso do Alcorão, na análise de assuntos atinentes às mulheres, da infância, no casamento à maternidade, e as eleva a um nível, até então desconhecido. Além disso, a sura trata da estabilidade social dentro da comunidade islâmica, onde são tratadas questões de família, cuidados com os órfãos, preservação dos bens e da herança, boa existência familiar e social; e da estabilidade social fora da nação islâmica, quando orienta os moslimes sobre a Guerra Santa, os cuidados em combate, o cumprimento da oração em tempos de guerra, etc.. Esta sura analisa, outrossim, assuntos relativos aos judeus, de maneira geral, e a Jesus.

(2) Desconhecem-se, no Alcorão, as particularidades de como haja sido esse cônjuge. Alguns exegetas consideram que essa mulher de Adão foi criada da costela dele, tal como se pode encontrar no Gênesis II 18-25.

(3) O Islão enfatiza a importância dos cuidados dirigidos à criança órfã, cujos bens devem ser preservados, até sua maioridade, ocasião em que está apta a geri-los convenientemente.

3. E, se temeis não ser eqüitativos para com os órfãos⁽¹⁾, esposai as que vos aprazam das mulheres⁽²⁾: **sejam** duas, três ou quatro. E se temeis não ser justos, esposai uma só, ou **contentai-vos com** as escravas que possuíis⁽³⁾. Isso é mais adequado, para que não cometais injustiça.

4. E concedei às mulheres, **no casamento**, suas saduqāt⁽⁴⁾, como dádiva. E, se elas vos cedem,

وَأِنْ خِفْتُمْ أَلَّا تَقْسُطُوا فِي الْيَتَامَىٰ
فَأَنْكِحُوا مَا طَابَ لَكُمْ مِنَ النِّسَاءِ مَثْنَىٰ
وَتِلْكَ وَرَبْعٌ فَإِنْ خِفْتُمْ أَلَّا تَعْدِلُوا
فَوَاحِدَةٌ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ ذَلِكَ
أَدْنَىٰ أَلَّا تَعْدِلُوا ﴿٣﴾

وَأَتُوا النِّسَاءَ صَدُقَاتِهِنَّ نِحْلَةً فَإِنْ
طِبَّنَ لَكُمْ عَنْ شَيْءٍ مِنْهُ نَفْسًا فَكُلُوهُ

- (1) Tanto este versículo quanto o 127, desta mesma sura, se referem ao receio de os tutores se casarem com meninas órfãs, e a recomendação contida aqui é feita para sanar um mal, bastante disseminado na Península Arábica, em épocas pré- islâmicas, e que consistia no hábito de eles se casarem com órfãs, ou faziam-nas casar com seus filhos, a fim de assumirem seus dotes materiais e gozarem de seus dotes físicos. E, por não haver ninguém que intercedesse por elas, a injustiça perpetrada por eles continuou impune, até o advento do Islão. Outra interpretação, ligada a este versículo, é de que haja sido dirigido àqueles homens que, receando cometer injustiça com os órfãos, preferiram evitar a tutoria, mas se esquecendo de outra injustiça cometida: aquela contra suas próprias mulheres que, até o Islão, chegavam a um número incontável, e eram tratadas com severidade e desigualdade. O Islão não apenas lhes lembra isso, mas os aconselha a reduzir o número de mulheres no matrimônio, para que elas possam ter garantidos todos seus direitos.
- (2) Sabe-se que o povo árabe adotou, durante vários séculos, a poligamia. No passado, foram inúmeros os povos que a adotaram. Desde o Patriarca Abraão até a vinda de Cristo, o Velho Testamento, por exemplo, apresenta inúmeras passagens da existência de vida conjugal poligâmica. Fundamentalmente, a poligamia resultou de dois fatores inexoráveis e incontornáveis do passado: 1.º) a mortalidade maior do sexo masculino, pelas guerras; 2.º) o repúdio dos orientais à instituição chamada prostituição. O Islão foi a primeira religião que limitou o número de esposas, no contexto poligâmico, impondo três condições ao homem: 1.º) não ultrapassar o número de quatro esposas; 2.º) não ser injusto com nenhuma delas ; e 3.º) ser apto a sustentá-las eqüitativamente. Ao admitir esta modalidade poligâmica, o Islão apenas corrigiu uma situação anárquica, que reinava no mundo todo. Impôs a justiça no matrimônio, a fim de garantir os direitos da mulher, algo absolutamente desconhecido na antiga prática de contrair casamento até com mais de vinte mulheres, ao mesmo tempo.
- (3) Se o homem não se encontrar em condições de sustentar a mulher livre, pode casar-se com uma escrava, já que esta exige menos despesas.
- (4) **Šaduqāt**, plural de **šaduqāh**, que equivale ao **mahr** ou **al fariḍah**: ou seja, a quantia que o homem deve pagar à mulher, no ato do contrato matrimonial, como dádiva. Cf. II 236 n2.

voluntariamente, algo destas, desfrutai-o, com deleite e proveito.

5. E não concedais aos ineptos vossas riquezas⁽¹⁾, que Allah vos fez por arrimo, e dai-lhes sustento delas⁽²⁾ e vesti-os, e dizei-lhes palavras bondosas.

6. E ponde à prova os órfãos, até que atinjam o matrimônio; então, se percebeis neles maturidade, entregai-lhes suas riquezas e não as devoreis, com dissipação e presteza, antes de eles alcançarem a maioridade. E quem é rico, que se abstenha **dessas riquezas**. E quem é pobre, que delas desfrute algo convenientemente. E, quando lhes entregardes as riquezas, fazei-o perante testemunhas. E basta Allah por Ajustador de contas.

7. Há para os homens porção do que deixam os pais e os parentes. E há para as mulheres porção⁽³⁾ do

هَيْئًا مَرِيئًا ﴿١﴾

وَلَا تُؤْتُوا السُّفَهَاءَ أَمْوَالَكُمُ الَّتِي جَعَلَ اللَّهُ لَكُمْ قِيَمًا وَارْزُقُوهُمْ فِيهَا وَاكْسُوهُمْ وَقُولُوا لَهُمْ قَوْلًا مَعْرُوفًا ﴿٢﴾

وَابْتَلُوا الْيَتَامَىٰ حَتَّىٰ إِذَا بَلَغُوا النِّكَاحَ فَإِنْ آنَسْتُمْ مِنْهُمْ رُشْدًا فَادْفَعُوا إِلَيْهِمْ أَمْوَالَهُمْ وَلَا تَأْكُلُوهَا إِسْرَافًا وَبِدَارًا أَن يَكْبَرُوا وَمَن كَانَ غَنِيًّا فَلْيَسْعِفْ وَمَن كَانَ فَقِيرًا فَلْيَأْكُلْ بِالْمَعْرُوفِ فَإِذَا دَفَعْتُمْ إِلَيْهِمْ أَمْوَالَهُمْ فَأَشْهَدُوا عَلَيْهِمْ وَكَفَىٰ بِاللَّهِ حَسِيبًا ﴿٣﴾

لِّلرِّجَالِ نَصِيبٌ مِّمَّا تَرَكَ الْوَالِدَانِ وَالْأَقْرَبُونَ وَلِلنِّسَاءِ نَصِيبٌ مِّمَّا تَرَكَ

- (1) Apesar de o Islão garantir a liberdade individual da gerência dos próprios bens, restringe-a, em determinados casos, quando possa haver perigo de corrupção social, como é o caso dos ineptos, que a promovem, quando esbanjam os próprios bens, e dos deficientes mentais, e, por isto, incapacitados de participar, em termos de igualdade, do exercício de atividades normais.
- (2) Sustentar e vestir os ineptos com o fruto da manipulação inteligente de suas riquezas e não com os próprios bens, que devem mostrar-se intatos, enquanto aplicados.
- (3) Antes do Islão, tanto a mulher quanto a criança não podiam herdar, e este versículo veio, para garantir-lhes o seguinte: a) a mulher, como o homem, tem direito à parte da herança; b) a distribuição dos bens deve ser realizada sempre, não importa o montante (antes do Islão, se se tratasse de pequena monta, era concedida, apenas, ao filho); c) a herança é um **dever** desde que o morto deixe bens; d) o parente próximo impede o acesso à herança ao parente mais afastado; e)

que deixam os pais e os parentes, seja pouco ou muito. É porção preceituada.

8. E, se os parentes **não herdeiros**, e os órfãos e os necessitados presenciam a divisão **da herança**, dai-lhes algo dela, e dizei-lhes palavras bondosas.

9. E, que receiem **pelos órfãos** os que, se deixarem, atrás de si, descendência indefesa, com ela se preocupam. Então, que temam a Allah e que digam dito apropriado⁽¹⁾.

10. Por certo, os que devoram as riquezas dos órfãos, injustamente, apenas devoram fogo, para dentro de seus ventres. E queimar-se-ão em Fogo ardente.

11. Allah recomenda-vos, acerca **da herança** de vossos filhos: ao homem, cota igual à de duas mulheres⁽²⁾. Então, se forem mulheres, **duas ou** acima de duas, terão dois terços do que deixar **o falecido**. E, se for uma, terá a metade. E aos

أُولَٰئِكَ وَالْأَقْرَبُونَ مِمَّا قَلَّ مِنْهُ
أَوْ كَثُرُ ۚ نَصِيبًا مَّفْرُوضًا ﴿٧﴾

وَإِذَا حَضَرَ الْقِسْمَةَ أُولُو الْقُرْبَىٰ
وَالْيَتَامَىٰ وَالْمَسْكِينُ فَأَرْزُقُوهُمْ
مِنْهُ وَقُولُوا لَهُمْ قَوْلًا مَعْرُوفًا ﴿٨﴾

وَلْيَخْشَ الَّذِينَ لَوْ تَرَكَوْا مِنْ خَلْفِهِمْ
ذُرِّيَّةً ضِعَفًا خَافُوا عَلَيْهِمْ فَلْيَتَّقُوا
اللَّهَ وَلْيَقُولُوا قَوْلًا سَدِيدًا ﴿٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَأْكُلُونَ أَمْوَالَ الْيَتَامَىٰ
ظُلْمًا إِنَّمَا يَأْكُلُونَ فِي بُطُونِهِمْ نَارًا
وَيَصْلَوْنَ سَعِيرًا ﴿١٠﴾

يُوصِيكُمُ اللَّهُ فِي أَوْلَادِكُمْ لِلَّذِ
كَرَّ
مِثْلُ حَظِّ الْأُنثَيَيْنِ إِن كَانَ
نِسَاءً فَوْقَ اثْنَتَيْنِ فَلَهُنَّ ثُلُثَا مَا تَرَكَ
وَإِنْ كَانَتْ وَاحِدَةً فَلَهَا النِّصْفُ
وَلِأَبَوَيْهِ لِكُلِّ وَاحِدٍ مِّنْهُمَا السُّدُسُ

a partilha da herança deve abranger toda a espécie de bens, seja de dinheiro ou não (antes do Islão, só o filho herdava os outros bens, além do dinheiro).

- (1) É advertência aos tutores que, da mesma forma que receariam por seus próprios filhos, se os deixassem indefesos, devem recear pelos tutelados. E, ao pai agonizante, devemos aconselhá-lo e sugerir-lhe o melhor Para os filhos, que deixa, não se prevalecendo jamais da situação para insuflar-lhe idéias que os prejudicassem.
- (2) O Islão concede ao homem, na herança, o dobro que à mulher, assentado no pressuposto de que àquele cabem responsabilidades maiores: as despesas com a casa, a família, os filhos, além do **mahr** que concede às mulheres, ao casar-se.

pais, a cada um deles, o sexto do que deixar o **falecido**, se este tiver filho. E, se não tiver filho, e seus pais o herdarem, à mãe, o terço. E, se tiver irmãos, à mãe, o sexto. **Isso**, depois de **executado o** testamento⁽¹⁾ que houver feito, ou **de pagas as** dívidas. **Entre** vossos pais e vossos filhos, não vos inteirais de quais deles vos são mais próximos em benefício. É preceito de Allah. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

12. E tereis a metade do que vossas mulheres deixarem, se **estas** não tiverem filho. E, se tiverem filho, a vós, o quarto do que deixarem. **Isso**, depois de **executado o** testamento que houverem feito, ou **de pagas as** dívidas. E terão elas o quarto do que deixardes, se não tiverdes filho. E, se tiverdes filho, a elas, o oitavo do que deixardes. **Isso**, depois de **executado o** testamento que houverdes feito, ou **de pagas as** dívidas. E, se houver homem ou mulher com **herança e em estado de kalālah**⁽²⁾, e tiver um irmão ou uma irmã⁽³⁾, a cada um deles o sexto. E, se forem mais que isso, serão sócios no terço, depois

مِمَّا تَرَكَ إِنْ كَانَ لَهُ وَلَدٌ فَإِنْ لَمْ يَكُنْ لَهُ وَلَدٌ وَوَرِثَهُ أَبَوَاهُ فَلِأُمِّهِ الثُّلُثُ فَإِنْ كَانَ لَهُ إِخْوَةٌ فَلِأُمِّهِ السُّدُسُ مِنْ بَعْدِ وَصِيَّةٍ يُوصِي بِهَا أَوْ دَيْنٍ ؕ أَبَاؤُكُمْ وَأَبْنَاؤُكُمْ لَا تَدْرُونَ أَيُّهُمْ أَقْرَبُ لَكُمْ نَفْعًا فَرِيضَةٌ مِنْ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿١١﴾

* وَلَكُمْ نِصْفُ مَا تَرَكَ أَزْوَاجُكُمْ إِنْ لَمْ يَكُنْ لَهُنَّ وَلَدٌ فَإِنْ كَانَ لَهُنَّ وَلَدٌ فَلَكُمْ الرُّبْعُ مِمَّا تَرَكَنَّ مِنْ بَعْدِ وَصِيَّةٍ يُوصِي بِهَا أَوْ دَيْنٍ ؕ وَلَهُنَّ الرُّبْعُ مِمَّا تَرَكَنَّ إِنْ لَمْ يَكُنْ لَكُمْ وَلَدٌ فَإِنْ كَانَ لَكُمْ وَلَدٌ فَلَهُنَّ الثُّمُنُ مِمَّا تَرَكَنَّ مِنْ بَعْدِ وَصِيَّةٍ تُوصُونَ بِهَا أَوْ دَيْنٍ وَإِنْ كَانَ رَجُلٌ يُورِثُ كَلَالَةً أَوْ امْرَأَةٌ وَلَهُ أَخٌ أَوْ أُخْتٌ فَلِكُلِّ وَاحِدٍ مِّنْهُمَا السُّدُسُ فَإِنْ كَانُوا أَكْثَرَ مِنْ ذَلِكَ

(1) Ou seja, após feitas as doações e pagas as dívidas, haverá, aí, a partilha do restante.

(2) **Estado de kalālah**: estado em que alguém, falecendo, não deixa ascendentes nem descendentes.

(3) Trata-se dos irmãos por parte de mãe. Quanto aos outros, seu caso é estudado no final desta sura.

de **executado o** testamento que houver sido feito, ou de **pagas as** dívidas, sem prejuízo de **ninguém**. É recomendação de Allah. E Allah é Onisciente, Clemente.

13. Esses são os limites de Allah. E a quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro, Ele os fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E esse é o magnífico triunfo.

14. E a quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro e transgride Seus limites, Ele o fará entrar em Fogo; nele, será eterno. E terá aviltante castigo.

15. E aquelas de vossas mulheres que cometerem obscenidade⁽¹⁾, então, fazei testemunhar contra elas quatro de vós. E, se o testemunharem, retende-as nas casas, até que a morte lhes leve a alma, ou que Allah lhes trace um caminho⁽²⁾.

16. E àqueles dois, dentre vós, que a⁽³⁾ cometerem, então, molestai-os. E, se ambos se voltarem arrependidos e se emendarem, dai-lhes de ombros. Por certo, Allah é Remissório, Misericordioso.

فَهُمْ شُرَكَاءُ فِي الْقَتْلِ مِنْ بَعْدِ وَصِيَّةٍ يُوْصِي بِهَا اَوْ ذَيْنِ غَيْرِ مُضَارٍّ وَصِيَّةً مِنَ اللَّهِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَلِيمٌ ﴿١٣﴾

تِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ يُدْخِلْهُ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا ذَلِكَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿١٤﴾

وَمَنْ يَعْصِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَيَتَعَدَّ حُدُودَهُ يُدْخِلْهُ نَارًا خَالِدًا فِيهَا وَلَهُ عَذَابٌ مُهِينٌ ﴿١٥﴾

وَالَّتِي يَأْتِيَنَّ الْفُجْشَةَ مِنْ نِسَائِكُمْ فَأَسْتَشْهِدُوا عَلَيْهِنَّ أَرْبَعَةٌ مِنْكُمْ إِنْ شَهِدُوا فَأَمْسِكُوهُنَّ فِي الْبُيُوتِ حَتَّى يَتَوَفَّيَهُنَّ الْمَوْتُ أَوْ يَجْعَلَ اللَّهُ لَهُنَّ سَبِيلًا ﴿١٦﴾

وَالَّذَانِ يَأْتِيَنِهَا مِنْكُمْ فَقَادُوهُمَا إِنْ تَابَا وَاصْلَحَا فَأَعْرِضُوا عَنْهُمَا إِنَّ اللَّهَ كَانَ تَوَّابًا رَحِيمًا ﴿١٧﴾

(1) Ou seja, cometer adultério.

(2) A punição, expressa neste versículo, refere-se à prescrita, somente, na primeira fase do Islão, já que foi ab-rogada, como se verá no início da sura XXIV.

(3) Trata-se, ao que parece, do adultério cometido pelo homem e mulher solteiros, cuja punição foi, igualmente, ab-rogada, como a do versículo anterior.

17. Impende a Allah a remissão, apenas, para os que fazem o mal por ignorância, em seguida, logo se voltam arrependidos; então, a esses Allah reemitirá. E Allah é Onisciente, Sábio.

18. E a remissão não é para os que fazem más obras até que, no momento em que a morte se apresenta a um deles, diz: “Volto-me arrependido, agora”; nem para os que morrem, enquanto renegadores da Fé. Para esses, preparamos doloroso castigo.

19. Ó vós que credes! Não vos é lícito herdar às mulheres, contra a vontade⁽¹⁾ **delas**. E não as impeçais de se casarem **de novo**, a fim de que vos vades com algo que **já** lhes havíeis concedido, exceto se elas cometem evidente obscenidade. E convivei com elas, convenientemente. E, se as odiais, **pacientai**: quiçá, odieis algo, em que Allah faz **existir** um bem abundante.

20. E, se desejais substituir uma esposa em lugar de outra, e haveis concedido a uma delas um quintal **de ouro**, nada tomeis deste. Tomá-

إِنَّمَا التَّوْبَةُ عَلَى اللَّهِ لِلَّذِينَ
يَعْمَلُونَ السُّوءَ بِجَهْلَةٍ ثُمَّ يَتُوبُونَ
مِنْ قَرِيبٍ فَأُولَٰئِكَ يَتُوبُ اللَّهُ
عَلَيْهِمْ وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا
حَكِيمًا ﴿١٧﴾

وَلَيْسَتِ التَّوْبَةُ لِلَّذِينَ يَعْمَلُونَ
السَّيِّئَاتِ حَتَّىٰ إِذَا حَضَرَ أَحَدَهُمْ
الْمَوْتُ قَالَ إِنِّي تُبْتُ وَلَا
الَّذِينَ يَمُوتُونَ وَهُمْ كُفَّارٌ
أُولَٰئِكَ أَعْتَدْنَا لَهُمْ عَذَابًا
أَلِيمًا ﴿١٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا يَحِلُّ لَكُمْ
أَنْ تَرِثُوا النِّسَاءَ كَرِهًا وَلَا تَعْضُلُوهُنَّ
لِتَذْهَبُوا بِبَعْضِ مَآءِ ائْتِمُمُوهُنَّ إِلَّا
أَنْ يَأْتِيَنَّ بِفَاحِشَةٍ مُّبِينَةٍ وَعَاشِرُوهُنَّ
بِالْمَعْرُوفِ فَإِنْ كَرِهْتُمُوهُنَّ فَعَسَىٰ
أَنْ تَكْرَهُوا شَيْئًا وَيَجْعَلَ اللَّهُ فِيهِ
خَيْرًا كَثِيرًا ﴿١٩﴾

وَإِنْ أَرَدْتُمْ اسْتِبْدَالَ زَوْجٍ مَّكَانَ
زَوْجٍ وَءَاتَيْتُمْ أَحَدَهُنَّ قَطْرًا فَلَا
تَأْخُذُوا مِنْهُ شَيْئًا أَتَأْخُذُونَهُ

(1) Antes do Islão, a viúva podia ser herdada por parentes, de maneira que o herdeiro podia casar-se com ela, sem precisar pagar-lhe **al mahr**. Podia, ainda, fazê-la casar-se com outrem, recebendo, deste modo, a quantia exigida. Ou podia impedi-la de casar-se com quem ela desejasse, até que ela lhe pagasse o resgate de sua herança.

lo-íeis, em sendo infâmia e evidente pecado?

21. E como o tomaríeis, enquanto, com efeito, vos unistes um com o outro, intimamente, e elas firmaram convosco sólida aliança⁽¹⁾?

22. E não esposeis as mulheres que vossos pais esposaram, exceto se isso já se consumou. Por certo, isso é obscenidade e abominação. E que vil caminho!

23. É-vos proibido **esposardes** vossas mães, e vossas filhas, e vossas irmãs, e vossas tias paternas e vossas tias maternas, e as filhas do irmão e as filhas da irmã, e vossas amas-de-leite, e vossas irmãs-de-leite, e as mães de vossas mulheres, e vossas enteadas, que estão em vossa proteção, **filhas** de vossas mulheres, com as quais consumais o casamento – e, se não haveis consumado com elas, não há culpa sobre vós – e as mulheres de vossos filhos, procriados por vós; e **vos é proibido** vos juntardes, **em matrimônio**, a duas irmãs, exceto se isso já se consumou. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadador.

بُهْتَنًا وَإِنَّمَا مَيْبَنًا ﴿١٠﴾

وَكَيْفَ تَأْخُذُونَهُ وَقَدْ أَفْضَى
بَعْضُكُمْ إِلَى بَعْضٍ وَأَخَذَنَ
مِنْكُمْ مِيثَاقًا غَلِيظًا ﴿١١﴾

وَلَا تَنْكِحُوا مَا نَكَحَ آبَاؤُكُمْ
مِنَ النِّسَاءِ إِلَّا مَا قَدْ سَلَفَ إِنَّهُ
كَانَ فَحِشَةً وَمَقْتًا وَسَاءَ
سَبِيلًا ﴿١٢﴾

حُرِّمَتْ عَلَيْكُمْ أُمَّهَاتُكُمْ
وَبَنَاتُكُمْ وَأَخَوَاتُكُمْ
وَعُمَّاتُكُمْ وَخَالَاتُكُمْ
وَبَنَاتُ الْأَخِ وَبَنَاتُ الْأُخْتِ
وَأُمَّهَاتُكُمْ اللَّاتِي أَرْضَعْنَكُمْ
وَأَخَوَاتُكُمْ مِنَ الرَّضْعَةِ
وَأُمَّهَاتُ نِسَائِكُمْ وَرَبِّبُكُمْ
الَّتِي فِي حُجُورِكُمْ مِنْ نِسَائِكُمْ
الَّتِي دَخَلْتُمْ بِهِنَّ فَإِنْ لَمْ تَكُونُوا
دَخَلْتُمْ بِهِنَّ فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ
وَحَلَلْتُ لَأَبْنَائِكُمُ الَّذِينَ مِنْ
أَصْلَابِكُمْ وَأَنْ تَتَجَمَّعُوا بَيْنَ
الْأُخْتَيْنِ إِلَّا مَا قَدْ سَلَفَ إِنَّ
اللَّهَ كَانَ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿١٣﴾

(1) Ao cognominar o casamento de **sólida aliança**, o Islão elevou a união a um grau de dignidade, jamais atingido anteriormente, afastando-o da idéia de contrato de venda, aluguel ou escravidão, tão comum nos tempos pré - islâmicos. Note-se que a expressão **sólida aliança** sugere que o casamento exige de ambos os cônjuges amor, dedicação, carinho, que os unirão solidamente.

24. E vos é proibido esposardes as mulheres casadas, exceto as escravas que possuís⁽¹⁾. É prescrição de Allah para vós. E vos é lícito, além disso, buscardes **mulheres** com vossas riquezas, para as esposardes, e não para cometerdes adultério. E, àquelas, com as quais vos deleitardes, concedei-lhes seu mahr⁽²⁾ como direito preceituado. E não há culpa sobre vós, pelo que acordais, mutuamente, depois do preceituado. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

25. E quem de vós não pode, pelas posses, esposar as crentes livres, que ele tome mulher dentre as jovens crentes que possuís. E Allah é bem Sabedor de vossa fé. **Procedeis** uns dos outros⁽³⁾. Então, esposai-as com a permissão de seus amos, e concedei-lhes seu mahr⁽⁴⁾, convenientemente, sendo elas castas, não adúlteras e não tendo amantes. E, quando casadas, se, então, cometem obscenidade, caber-lhes-á a metade do castigo das mulheres livres. Isso, para quem de vós rechar o embaraço **do adultério**. E pacientardes vos é melhor. E Allah é Perdoador, Misericordiadador.

وَالْمُحْصَنَاتُ مِنَ النِّسَاءِ إِلَّا مَا
مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ كِتَابَ اللَّهِ
عَلَيْكُمْ وَأُحِلَّ لَكُمْ مَا وَرَاءَ ذَلِكَ
تَبَتُّوا بِأَمْوَالِكُمْ مُحْصِينَ غَيْرَ
مُسْفِحِينَ فَمَا اسْتَمْتَعْتُمْ بِهِ مِنْهُنَّ
فَأْتُوهُنَّ أَجُورَهُنَّ فَرِيضَةً وَلَا جُنَاحَ
عَلَيْكُمْ فِيهَا تَرْضَيْتُمْ بِهِ مِنْ بَعْدِ
الْفَرِيضَةِ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلِيمًا
حَكِيمًا ﴿٢٤﴾

وَمَنْ لَمْ يَسْتَطِعْ مِنْكُمْ طَوْلًا أَنْ
يَنْكِحَ الْمُحْصَنَاتِ الْمُؤْمِنَاتِ فَمَنْ
مَّا مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ مِنْ فَتَيَاتِكُمْ
الْمُؤْمِنَاتِ وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِإِيمَانِكُمْ
بَعْضُكُمْ مِنْ بَعْضٍ فَإِنْ كُحُوهُنَّ
بِإِذْنِ أَهْلِهِنَّ وَآتُوهُنَّ أَجُورَهُنَّ
بِالْمَعْرُوفِ الْمُحْصَنَاتِ غَيْرَ
مُسْفِحَاتٍ وَلَا مُتَّخِذَاتِ أَخْدَانٍ
فَإِذَا أَحْصَيْنَ فَإِنْ أَتَيْنَ بِفَحْشَةٍ
فَعَلَيْهِنَّ نِصْفُ مَا عَلَى الْمُحْصَنَاتِ
مِنَ الْعَذَابِ ذَلِكَ لِمَنْ خَشِيَ الْعَنَتَ
مِنْكُمْ وَأَنْ تَصْبِرُوا خَيْرٌ لَكُمْ
وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢٥﴾

(1) Cf. IV 3 n3.

(2) Cf. IV 4 n4.

(3) Ou seja, todos são iguais, na sociedade islâmica, sejam escravos ou senhores.

(4) Cf. IV 4 n4.

26. Allah deseja tornar evidente, para vós, **o que não sabeis**, e guiar-vos aos procedimentos dos que foram antes de vós, e voltar-se para vós. E Allah é Onisciente, Sábio.

27. E Allah deseja voltar-se para vós; e os⁽¹⁾ que seguem a lascívia desejam que vos desvieis, com formidável desviar.

28. Allah deseja aliviar-vos **as dificuldades**. E foi criado frágil o ser humano.

29. Ó vós que credes! Não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós, mas **é lícito** existir comércio de comum acordo entre vós. E não vos mateis⁽²⁾. Por certo, Allah, para convosco, é Misericordioso.

30. E a quem o faz, com agressão e injustiça, fá-lo-emos entrar no Fogo. E isso, para Allah é fácil.

31. Se evitaís os grandes pecados, de que sois coibidos, remir-vos-emos as más obras e far-vos-emos entrar em entrada nobre.

32. E não aneleis aquilo por que

يُرِيدُ اللَّهُ لِيُذْهِبَ عَنْكُمُ
رِيبَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ وَيَتُوبَ
عَلَيْكُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٢٦﴾

وَاللَّهُ يُرِيدُ أَنْ يَتُوبَ عَلَيْكُمْ وَيُرِيدُ
الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ الشَّهَوَاتِ أَنْ
تَمِيلُوا مَيْلًا عَظِيمًا ﴿٢٧﴾

يُرِيدُ اللَّهُ أَنْ يُخَفِّفَ عَنْكُمْ وِجْرَتَهُ
الْإِنْسَانُ ضَعِيفٌ ﴿٢٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَأْكُلُوا
أَمْوَالَكُمْ بَيْنَكُمْ بِالْبَاطِلِ إِلَّا أَنْ
تَكُونَ تِجَارَةً عَنْ تَرَاضٍ مِنْكُمْ وَلَا
تَقْتُلُوا أَنْفُسَكُمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ
بِكُمْ رَحِيمًا ﴿٢٩﴾

وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ عُدُونًا وَظُلْمًا فَسَوْفَ
نُصْلِيهِ نَارًا وَكَانَ ذَلِكَ عَلَى
اللَّهِ يَسِيرًا ﴿٣٠﴾

إِنْ تَجْتَنِبُوا كَبَائِرَ مَا تُنْهَوْنَ
عَنْهُ نُكَفِّرْ عَنْكُمْ سَيِّئَاتِكُمْ
وَنُدْخِلْكُمْ مَدْخَلًا كَرِيمًا ﴿٣١﴾
وَلَا تَتَمَنَّوْا مَا فَضَّلَ اللَّهُ بِهِ بَعْضَكُمْ

(1) Os: idólatras, hipócritas e judeus de Al Madīnah, que não se agradaram de algumas proibições relativas ao casamento nem dos preceitos alcorânicos atinentes à herança das mulheres, das viúvas, etc..

(2) E não vos mateis: os que devoram os bens alheios, ilicitamente, não só causam a ruína social, mas sua própria ruína. Há os que interpretam como ordem contra o homicídio e o suicídio.

Allah preferiu alguns de vós a outros⁽¹⁾. Há, para os homens, porção do que logram, e há, para as mulheres, porção do que logram. E pedi a Allah **algo** de Seu favor. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

33. E, para cada um, fizemos herdeiros do que os pais e os parentes deixam⁽²⁾. E aqueles com quem firmastes pacto, concedei-lhes sua porção. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Testemunha.

34. Os homens têm autoridade sobre as mulheres, pelo que Allah preferiu alguns a outros⁽³⁾, e pelo que despendem de suas riquezas. Então, as íntegras são devotas, custódias **da honra**, na ausência **dos maridos**, pelo que Allah as custodiou. E àquelas de quem temeis a desobediência, exortai-as, pois, e abandonai-as no leito, e batei-lhes⁽⁴⁾. Então, se eles vos

عَلَىٰ بَعْضِ الرِّجَالِ نَصِيبٌ مِّمَّا
اَكْتَسَبُوا وَاللِّسَاءِ نَصِيبٌ مِّمَّا
اَكْتَسَبْنَ وَسَوَاءٌ لِلَّهِ مِنْ فَضْلِهِ
إِنِ اللَّهُ كَانَ بِكُلِّ شَيْءٍ
عَلِيمًا ﴿٣٣﴾

وَلِكُلِّ جَعَلْنَا مَوْلًى مِّمَّا تَرَكَ
الْوَالِدَاتِ وَالْأَقْرَبُونَ وَالَّذِينَ
عَقَدْتَ أَيْمَانَكُمْ فَآتُوهُمْ
نَصِيبَهُمْ إِنِ اللَّهُ كَانَ عَلَىٰ
كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدًا ﴿٣٤﴾

الرِّجَالُ قَوَّامُونَ عَلَى النِّسَاءِ بِمَا
فَضَّلَ اللَّهُ بَعْضَهُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ وَبِمَا
أَنفَقُوا مِنْ أَمْوَالِهِمْ فَإِلَّا يَكُنِ
قَلْبُكَ حَافِظًا لِّلْغَيْبِ بِمَا
حَفِظَ اللَّهُ وَالَّتِي تُخَافُونَ
نُشُوزَهُنَّ فَعُظُوهُنَّ وَاهْجُرُوهُنَّ
فِي الْمَضَاجِعِ وَاصْرَبُوهُنَّ فَإِنِ

(1) Este versículo atenta para a equidade social, pois convida os moslimes a não terem inveja uns dos outros, porque Deus é Quem distribui o sustento, de acordo com Sua sabedoria, que é onisciente. Só Deus sabe o que beneficia o homem e o que o prejudica. Este versículo relembra, também, que as mulheres não devem ter inveja dos homens nem estes, destas e salienta que homens e mulheres são iguais como seres humanos e que as mulheres podem trabalhar para disso auferir ganho.

(2) Este versículo vem para anular um costume, muito comum entre os árabes pré-islâmicos, que consistia em constituir qualquer pessoa, fora da família, herdeira dos bens de alguém, após sua morte, seja pela amizade ou pelo companheirismo que os unis. Com este versículo, o Alcorão fez preservar os direitos dos herdeiros legítimos.

(3) Entenda-se a primazia do homem, na sociedade mais propiciada pela força física e pelos encargos de que é investido, do que pelo grau de honra.

(4) Bater suavemente, cuidando de não atingir-lhes a face nem as partes sensíveis.

obedecem, não busqueis meio de importuná-las. Por certo, Allah é Altíssimo, Grande.

35. E, se temeis discórdia entre ambos, enviai-lhes um árbitro da família dele e um árbitro da família dela: se ambos desejam reconciliação, Allah estabelecerá a concórdia entre eles. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor.

36. E adorai a Allah e nada Lhe associeis. E tende benevolência para com os pais e os parentes e os órfãos e os necessitados e o vizinho aparentado e o vizinho estranho e o companheiro achegado e o filho do caminho⁽¹⁾, e os escravos que possuíis. Por certo, Allah não ama quem é presunçoso, arrogante,

37. Os que são avaros e ordenam a avareza aos outros, e ocultam o que Allah lhes concedeu de Seu favor. E preparamos, para os renegadores da Fé, aviltante castigo.

38. E Allah não ama os que despendem suas riquezas, por ostentação, para serem vistos pelos outros, e não crêem em Allah nem no Derradeiro Dia. E quem tem Satã por acompanhante, que vil acompanhante tem!

أَطَعْتُمْ فَلَا تَبْغُوا عَلَيْهِنَّ سَبِيلًا
إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَظِيمًا كَبِيرًا ﴿٣٥﴾

وَإِنْ خِفْتُمْ شِقَاقَ بَيْنِهِمَا فَابْعَثُوا
حَكَمًا مِنْ أَهْلِهِ وَحَكَمًا
مِنْ أَهْلِهَا إِنْ يُرِيدَا إِصْلَاحًا يُوَفِّقِ
اللَّهُ بَيْنَهُمَا إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلِيمًا
خَبِيرًا ﴿٣٦﴾

*وَاعْبُدُوا اللَّهَ وَلَا تُشْرِكُوا
بِهِ شَيْئًا وَالَّذِينَ أَحْسَنُوا يَدْخُلُونَ
الْقُرَى وَالْيَسْمَى وَالْمَسْكِينِ وَالْجَارِ
ذِي الْقُرْبَى وَالْجَارِ الْجُنُبِ وَالصَّاحِبِ
بِالْجُنُبِ وَأَبْنِ السَّبِيلِ وَمَا مَلَكَتْ
أَيْمَانُكُمْ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ مَنْ
كَانَ مُفْتًا لَا فَعُولًا ﴿٣٧﴾

الَّذِينَ يَبْخُلُونَ وَيَأْمُرُونَ النَّاسَ
بِالْبُخْلِ وَيَكْتُمُونَ مَا آتَاهُمُ
اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَأَعْتَدْنَا لِلْكَافِرِينَ
عَذَابًا مُهِينًا ﴿٣٨﴾

وَالَّذِينَ يُفْقِرُونَ أَمْوَالَهُمْ رِثَاءَ النَّاسِ
وَلَا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَلَا بِالْيَوْمِ
الْآخِرِ وَمَنْ يَكُنِ الشَّيْطَانُ لَهُ
قَرِينًا فَسَاءَ قَرِينًا ﴿٣٩﴾

(1) Cf. II 177 n1.

39. E que lhes impenderia, se cressem em Allah e no Derradeiro Dia e despendessem do que Allah lhes deu por sustento? E Allah deles é Onisciente.

40. Por certo, Allah não faz injustiça nem mesmo do peso de um átomo. E se **este** é uma boa ação, multiplicá-la-á, e concederá, de Sua parte, magnífico prêmio.

41. Então, como estarão, quando trouxermos de cada comunidade uma testemunha, e te trouxermos, **Muḥammad**, por testemunha contra esses?

42. Nesse dia, os que renegam a Fé e desobedecem ao Mensageiro almejarão ser tragados pela terra. E não poderão ocultar de Allah conversação alguma.

43. Ó vós que credes! Não vos aproximeis da oração, enquanto ébrios, até que saibais o que dizeis, nem mesmo enquanto junub⁽¹⁾ – exceto quando em viagem – até que vos banheis completamente. E, se estais enfermos ou em viagem, ou se um de vós chega de onde se fazem as necessidades, ou se haveis

وَمَاذَا عَلَيْهِمْ لَوْ آمَنُوا بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ
الْآخِرِ وَأَنفَقُوا مِمَّا رَزَقَهُمُ اللَّهُ
وَكَانَ اللَّهُ بِهِمْ عَلِيمًا ﴿٣٩﴾

إِنَّ اللَّهَ لَا يَظْلِمُ مِثْقَالَ ذَرَّةٍ وَإِن تَكُنْ
حَسَنَةً يُضَعِفَهَا وَتُؤْتِ مِنْ لَدُنْهُ
أَجْرًا عَظِيمًا ﴿٤٠﴾

فَكَيْفَ إِذَا جِئْنَا مِنْ كُلِّ أُمَّةٍ بِشَهِيدٍ
وَجِئْنَا بِكَ عَلَى هَؤُلَاءِ شَهِيدًا ﴿٤١﴾

يَوْمَئِذٍ يَوَدُّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَعَصَوُوا
الرَّسُولَ لَوُتُوسُوا بِهِمُ الْأَرْضَ
وَلَا يَكْتُمُونَ اللَّهَ حَدِيثًا ﴿٤٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَقْرَبُوا الصَّلَاةَ
وَأَنتُمْ سُكَارَىٰ حَتَّىٰ تَعْلَمُوا مَا تَقُولُونَ
وَلَا جُنُبًا إِلَّا عَابِرِي سَبِيلٍ حَتَّىٰ تَغْتَسِلُوا
وَإِنْ كُنْتُمْ مَرَضَىٰ أَوْ عَلَىٰ سَفَرٍ أَوْ جَاءَ أَحَدٌ
مِّنْكُمْ مِنَ الْغَائِطِ أَوْ لَمَسْتُمُ النِّسَاءَ فَلَمْ
تَجِدُوا مَاءً فَتَيَمَّمُوا صَعِيدًا طَيِّبًا

(1) A palavra **junub** é derivada de **janābah**, e quer dizer distância. É empregada no texto para designar o homem que, não se havendo banhado logo após emissão seminal voluntária ou involuntária, deve permanecer distante dos lugares de oração. Não pode rezar nem ler o Alcorão antes de se banhar.

tocado as mulheres⁽¹⁾ e não encontrais água, dirigi-vos a uma superfície pura, **tocai-a com as mãos** e roçai⁽²⁾ as faces e os braços, **à guisa de ablução**. Por certo, Allah é Indulgente, Perdoador.

44. Não viste, **Muhammad**, aqueles aos quais fora concedida porção do Livro⁽³⁾? Eles compram o descaminho e desejam que vos descaminheis do caminho **reto**.

45. E Allah é bem Sabedor de vossos inimigos. E basta Allah por Protetor, e basta Allah por Socorredor.

46. Dentre os que praticam o judaísmo, há os que alteram o sentido das palavras **do Livro** e dizem: "Ouvimos e desobedecemos" e "Ouve, oxalá não ouças." E **dizem**: "Rā'ina⁽⁴⁾, deturpando a **verdade**, com suas línguas, e difamando a religião. E, se eles dissessem: "Ouvimos e obedece-

فَأَمْسَحُوا بِوُجُوهِكُمْ وَيَذَرُوا الْأَيْدِيَّ عَنْ الْأَلْجَبِ
كَانَ عَفْوَاً غَفُوراً ﴿٤٣﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ أُوتُوا نَصِيبًا مِّنَ الْكِتَابِ
يَشْتَرُونَ الضَّلَالَةَ وَيُرِيدُونَ أَن تَضِلُّوا
السَّبِيلَ ﴿٤٤﴾

وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِأَعْدَائِكُمْ وَكَفَى بِاللَّهِ وَلِيًّا
وَكَفَى بِاللَّهِ نَصِيرًا ﴿٤٥﴾

مِنَ الَّذِينَ هَادُوا يُحَرِّفُونَ الْكَلِمَ عَن
مَوَاضِعِهِ وَيَقُولُونَ سَمِعْنَا وَعَصَيْنَا
وَأَسْمَعُ غَيْرَ مُسْمِعٍ وَرَاعِنَا إِنَّا بِأَلْسِنَتِهِمْ
وَطَعْنَا فِي الدِّينِ وَلَوْ أَنَّهُمْ قَالُوا سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا
وَأَسْمَعُ وَأَنْظُرْنَا لَكَانَ خَيْرًا لَّهُمْ وَأَقْوَمَ
وَلَكِن لَّعَنَهُمُ اللَّهُ بِكُفْرِهِمْ فَلَا يُؤْمِنُونَ

(1) **Tocar as mulheres**: copular. O Alcorão tem, por hábito, referir-se a questões sexuais de maneira bem discreta e quase metaforizada.

(2) **Roçai... à guisa de ablução**: é tradução de **tayammum**, que significa "tocar com as duas mãos qualquer superfície limpa, com apenas alguns resíduos de pó, para, em seguida, com elas, roçar as faces e os braços, simulando o movimento de ablução com água". Este versículo encerra um lembrete a todos os moslimes para que não sejam nunca desatentos à noção de asseio, antes de fazer suas orações, tanto que, não encontrando água para se lavarem, pelo menos, devem lembrar-se da lavagem por meio de gestos simbólicos.

(3) **Do livro**: da Tora.

(4) Cf. II 104 nl.

mos” e “Ouve” e “Olha-nos”, ser-lhes-ia melhor e mais reto. Mas Allah os amaldiçoou por sua renegação da Fé. E não crerão, exceto poucos.

47. Ó vós a quem foi concedido o Livro⁽¹⁾! Crede no que fizemos descer, confirmando o que está convosco, antes que apaguemos faces e as reduzamos a nucas⁽²⁾, ou os⁽³⁾ amaldiçoemos como amaldiçoa-mos as pessoas transgressoras⁽⁴⁾ do sábado. E a ordem de Allah deve ser cumprida.

48. Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem **outra divindade**, e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer. E quem a associa a Allah, com efeito, forjará formidável pecado.

49. Não viste, **Muḥammad**, os que se pretendem dignos? Mas Allah é Quem dignifica a quem quer; e eles não sofrerão injustiça, nem a mínima que seja⁽⁵⁾.

50. Olha como forjam mentiras acerca de Allah. E basta isso por evidente pecado!

إِلَّا قَلِيلًا ﴿٤٧﴾

يَتَّيْنُهَا الَّذِينَ أُوْتُوا الْكِتَابَ ءَامِنُوا بِمَا
نَزَّلْنَا مُصَدِّقًا لِّمَا مَعَكُمْ مِّن قَبْلُ أَن
نَخْسِفَ لَكُمْ وُجُوهَكُمْ فَتَرْتَدَّهَا عَلَىٰ أَدْبَارِهَا أَوْ
نُلْعَنَهُمْ كَمَا لَعَنَّا أَصْحَابَ السَّبْتِ وَكَانَ
أَمْرُ اللَّهِ مَفْعُولًا ﴿٤٨﴾

إِنَّ اللَّهَ لَا يَغْفِرُ لِمَن يُشْرِكْ بِهِ وَيَغْفِرُ
مَآذُونَ ذَٰلِكَ لِمَن يَشَاءُ وَمَن يُشْرِكْ بِاللَّهِ
فَقَدِ افْتَرَىٰ إِثْمًا عَظِيمًا ﴿٤٩﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ يُزَكُّونَ أَنفُسَهُمْ بَلِ اللَّهُ
يُزَكِّي مَن يَشَاءُ وَلَا يُلَظْمُونَ فَتِيلًا ﴿٥٠﴾

أَنْظُرْ كَيْفَ يَقْتَرُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ
وَكَفَىٰ بِهِ إِثْمًا مُّبِينًا ﴿٥١﴾

(1) O Livro: a Tora.

(2) Ou seja, apagar as feições, tornando-as planas como nunca.

(3) Os: os donos das faces tornadas nucas.

(4) Cf. II 65.

(5) Nem a mínima que seja: traduz a palavra árabe *fattil*, que significa a ínfima película que recobre o caroco da tâmara.

51. Não viste aqueles a quem fora concedida porção do Livro⁽¹⁾. Crêem em Al Jibt e Aṭ-Ṭāghūt⁽²⁾, e dizem dos que renegam a Fé: “Esses são os mais bem guiados, no caminho, que os que crêem?”

52. Esses são os que Allah amaldiçoou. E para quem Allah amaldiçoa, não lhe encontrarás socorredor algum.

53. Têm eles porção de soberania? Então, nesse caso, dela não concederiam aos **outros** homens um mínimo que fosse⁽³⁾.

54. Ou invejam eles os homens pelo que Allah lhes concedeu de Seu favor? E, com efeito, concedêramos o Livro e a Sabedoria à família de Abraão; e concedêramo-lhes magnífica soberania.

55. Então, dentre eles, há quem nele⁽⁴⁾ creia e, dentre eles, há que dele se afaste. E basta a Geena por fogo ardente.

56. Por certo, aos que renegam Nossos sinais, fá-los-emos entrar

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ أَوْتُوا نَصِيبًا مِّنَ
الْكِتَابِ يُؤْمِنُونَ بِالْجِبْتِ وَالطَّاغُوتِ
وَيَقُولُونَ لِلَّذِينَ كَفَرُوا هَؤُلَاءِ
أَهْدَىٰ مِنَ الَّذِينَ ءَامَنُوا سَبِيلًا ﴿٥١﴾
أُولَٰئِكَ الَّذِينَ لَعَنَهُمُ اللَّهُ وَمَن يَلْعَنِ اللَّهُ فَلَن
تَجِدَ لَهُ نَصِيرًا ﴿٥٢﴾

أَمْ لَهُمْ نَصِيبٌ مِّنَ الْمُلْكِ فَإِذَا لَا يُؤْتُونَ
النَّاسَ نَقِيرًا ﴿٥٣﴾

أَمْ يَحْسُدُونَ النَّاسَ عَلَىٰ مَا آتَاهُمُ اللَّهُ
مِّن فَضْلِهِ ۖ فَقَدْ ءَاتَيْنَا آلَ إِبْرَاهِيمَ
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَءَاتَيْنَاهُم مُّلْكًا
عَظِيمًا ﴿٥٤﴾

فَمِنْهُمْ مَّنْ ءَامَنَ بِهِ وَمِنْهُمْ مَّنْ صَدَعَتْهُ وَكُنِيَ
بِهِمْ سَعِيرًا ﴿٥٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِنَا سَوْفَ نُصْلِيهِمْ

(1) **Do Livro**: da Tora.

(2) **Al jibt**: tudo o que foi adorado, em lugar de Deus: ídolos, videntes ou feiticeiros; quanto a **Al-Ṭāghūt**, (cf. II 256 n2)

(3) **Nem um mínimo que fosse**: traduz a palavra árabe **naqīr**, que é um minúsculo sinal na superfície do caroço da tâmara.

(4) **Nele**: o pronome pode referir-se só ao Livro, citado no versículo anterior, ou ao Profeta Muḥammad. Neste caso, o versículo faz alusão aos judeus, entre os quais uns crêem no Profeta e outros o renegam.

em Fogo. Cada vez que suas peles se consumirem, trocá-las-emos por outras peles, para que experimentem o castigo. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

57. E aos que crêem e fazem as boas obras, fá-los-emos entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Nesses, terão mulheres puras. E fá-los-emos entrar em sombra sombria.

58. Por certo, Allah vos ordena que restituais os depósitos a seus donos. E, quando julgardes entre os homens, que julgueis com justiça. Por certo, quão excelente é isso, a que Allah vos exorta! Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

59. Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e às autoridades⁽¹⁾, dentre vós. E, se disputais por algo, levai-o a Allah e ao Mensageiro, se sois crentes em Allah e no Derradeiro Dia. Isso é melhor e mais belo, em interpretação.

60. Não viste, **Muḥammad**, aqueles⁽²⁾ que pretendem crer no que foi descido para ti, e no que

نَارًا كُلَّمَا نَضِجَتْ جُلُودُهُمْ بَدَّلْنَاهُمْ جُلُودًا غَيْرَهَا لِيَذُوقُوا الْعَذَابَ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَزِيزًا حَكِيمًا ﴿٥٦﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
سَنُدْخِلُهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا لَهُمْ فِيهَا
أَزْوَاجٌ مُطَهَّرَةٌ وَهُمْ فِيهَا ظِلِيلًا ﴿٥٧﴾

*إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُكُمْ أَنْ تُؤَدُّوا الْأَمَانَاتِ
إِلَىٰ أَهْلِهَا وَإِذَا حَكَمْتُمْ بَيْنَ النَّاسِ أَنْ
تَحْكُمُوا بِالْعَدْلِ إِنَّ اللَّهَ نِعِمَّا يَعِظُكُمْ بِهِ
إِنَّ اللَّهَ كَانَ سَمِيعًا بَصِيرًا ﴿٥٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا
الرَّسُولَ وَأُولِي الْأَمْرِ مِنْكُمْ فَإِنْ تَنَازَعْتُمْ فِي
شَيْءٍ فَرُدُّوهُ إِلَى اللَّهِ وَالرَّسُولِ إِنْ كُنْتُمْ
تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ ذَلِكَ خَيْرٌ
وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا ﴿٥٩﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ يَزْعُمُونَ أَنَّهُمْ آمَنُوا
بِمَا أُنْزِلَ إِلَيْكَ وَمَا أُنْزِلَ مِنْ قَبْلِكَ

(1) Este versículo é fundamento primeiro da constituição do estado islâmico e determina a base da religião e da disciplina política.

(2) **Aqueles**: referência aos hipócritas, mas de modo aparente e não efetivo.

fora descido antes de ti? Desejam recorrer ao julgamento de At-Ṭaghūt⁽¹⁾, enquanto, com efeito, foram ordenados a renegá-lo. E Satā deseja descaminhá-los, com profundo descaminho.

61. E, quando se lhes diz: “Vinde ao que Allah fez descer, e ao Mensageiro”, tu vês os hipócritas se afastarem de ti, decididamente.

62. Então, como estarão, quando uma desgraça os alcançar, pelo que suas mãos anteciparam? Em seguida, chegarão a ti, jurando por Allah: “Não desejamos senão benevolência e concórdia.”

63. Esses, Allah sabe o que há em seus corações; então, dá-lhes de ombros, mas exorta-os e diz-lhes às almas dito convincente.

64. E não enviamos Mensageiro algum senão para ser obedecido, com a permissão de Allah. E, se eles, quando foram injustos com si mesmos, chegassem a ti e implorassem perdão a Allah, e se o Mensageiro implorasse perdão para eles, haveriam encontrado a Allah Remissório, Misericordioso.

65. Então, por teu Senhor! Não crerão; até que te tomem por

يُرِيدُونَ أَنْ يُتَحَاكَمُوا إِلَى الطَّاغُوتِ
وَقَدْ أُمِرُوا أَنْ يَكْفُرُوا بِهِ وَيُرِيدُ
الشَّيْطَانُ أَنْ يُضِلَّهُمْ ضَلَالًا
بَعِيدًا ﴿٦١﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ تَعَالَوْا إِلَى مَا أَنْزَلَ
اللَّهُ وَإِلَى الرَّسُولِ رَأَيْتُ الْمُنَافِقِينَ
يَصُدُّونَ عَنْكَ صُدُودًا ﴿٦٢﴾

فَكَيْفَ إِذَا أَصَابَتْهُمُ مُصِيبَةٌ
يَمَّا قَدَّمَتْ أَيْدِيهِمْ ثُمَّ جَاءُوكَ
يَحْلِفُونَ بِاللَّهِ إِنْ أَرَدْنَا إِلَّا
إِحْسَنًا وَتَوْفِيقًا ﴿٦٣﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ يَعْلَمُ اللَّهُ مَا فِي
قُلُوبِهِمْ فَأَعْرِضْ عَنْهُمْ وَعِظْهُمْ
وَقُلْ لَهُمْ فِي أَنْفُسِهِمْ قَوْلًا بَلِيغًا ﴿٦٤﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ رَّسُولٍ إِلَّا
لِيُطَاعَ بِإِذْنِ اللَّهِ وَلَوْ أَنَّهُمْ
إِذْ ظَلَمُوا أَنْفُسَهُمْ جَاءُوكَ
فَاسْتَغْفَرُوا اللَّهَ وَاسْتَغْفَرَ
لَهُمُ الرَّسُولُ لَوَجَدُوا اللَّهَ
تَوَّابًا رَحِيمًا ﴿٦٥﴾

فَلَا وَرَبِّكَ لَا يُؤْمِنُونَ حَتَّىٰ

(1) Cf. II 256 n2.

árbitro das dissensões entre eles, em seguida, não encontrem, em si mesmos, constrangimento no que julgaste, e até que se submetam, completamente.

66. E, se Nós lhes houvéssemos prescrito: “Matai-vos” ou “Saí de vossos lares”, não o haveriam feito, exceto poucos deles⁽¹⁾. E, se houvessem feito aquilo a que foram exortados, haver-lhes-ia sido melhor e **tornar-se-lhes-ia** mais firme a crença.

67. E, nesse caso, haver-lhes-íamos concedido, de Nossa parte, magnífico prêmio

68. E havê-los-íamos guiado a uma senda reta.

69. E quem obedece a Allah e ao Mensageiro, esses estarão com os que Allah agracia: os Profetas e os veracíssimos e os mártires e os íntegros. E que belos companheiros esses!

70. Esse é o favor de Allah, e basta Allah por Onisciente.

71. Ó vós que credes! Tomai vossas precauções e saí a campo, em pequenos grupos ou saí todos juntos.

يُحْكَمْوْكَ فِيمَا سَجَرَ بَيْنَهُمْ ثُمَّ
لَا يَجِدُوا فِي أَنْفُسِهِمْ حَرَجًا مِّمَّا
قَضَيْتَ وَيُسَلِّمُوا تَسْلِيمًا ﴿٦٥﴾

وَلَوْ أَنَّا كَتَبْنَا عَلَيْهِمْ أَنْ اقْتُلُوا
أَنْفُسَكُمْ أَوْ أَخْرَجُوا مِنْ دِيَارِكُمْ
مَا فَעَلُوهُ إِلَّا قَلِيلٌ مِنْهُمْ وَلَوْ أَنَّهُمْ فَعَلُوا
مَا يُوعَظُونَ بِهِ لَكَانَ خَيْرًا لَهُمْ
وَأَشَدَّ تَثْبِيثًا ﴿٦٦﴾

وَإِذَا لَا تَأْتِيَهُمْ مِّنْ لَّدُنَّا أَجْرًا
عَظِيمًا ﴿٦٧﴾

وَلَهَدَيْنَاهُمْ صِرَاطًا مُسْتَقِيمًا ﴿٦٨﴾

وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ وَالرَّسُولَ فَأُولَٰئِكَ مَعَ
الَّذِينَ أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ مِنَ النَّبِيِّينَ
وَالصِّدِّيقِينَ وَالشُّهَدَاءِ وَالصَّالِحِينَ
وَحَسَنَ أُولَٰئِكَ رَفِيقًا ﴿٦٩﴾

ذَٰلِكَ الْفَضْلُ مِنَ اللَّهِ وَكَفَىٰ بِاللَّهِ
عَلِيمًا ﴿٧٠﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا خُذُوا حِذْرَكُمْ
فَإَنْفِرُوا ثُبَاتٍ أَوْ بَعِرُوا جَمِيعًا ﴿٧١﴾

(1) Se os hipócritas não aceitarem o sacrifício de seus pequenos interesses, seguindo o que Deus revelou, não haverá esperança de que aceitem sacrifício maior. E apenas poucos deles crerão em Deus.

72. E, por certo, há, dentre vós, quem procrastine o combate. Então, se uma desgraça vos alcança, diz: “Com efeito, Allah agraciou-me por não haver estado com eles presente.”

73. E, se um favor de Allah vos alcança, diz, como se não houvesse afeição entre vós e ele: “Quem dera houvesse estado com eles, então, haveria eu triunfado, com magnífico triunfo!”

74. Então, que combatam no caminho de Allah os que vendem a vida terrena pela Derradeira Vida. E a quem combate no caminho de Allah, e é morto ou vence, conceder-lhe-emos magnífico prêmio.

75. E por que razão não combateis no caminho de Allah e **pela salvação** dos indefesos, dentre os homens e as mulheres e as crianças, os quais dizem: “Senhor nosso! Faze-nos sair desta cidade, cujos habitantes são injustos⁽¹⁾; e faze-nos, de Tua parte, um protetor e faze-nos, de Tua parte, um socorredor”?

76. Os que crêem combatem no caminho de Allah, e os que renegam a Fé combatem no caminho de

وَأَنَّ مِنْكُمْ لَمَنْ لَيُطِئَنَّ فَإِنْ أَصَابَتْكُمْ مُصِيبَةٌ قَالُوا قَدْ أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيْنَا إِذْ لَمْ أَكُنْ مَعَهُمْ شَهِيدًا ﴿٧٢﴾

وَلَيْنِ أَصَبَكُمْ فَضْلٌ مِنَ اللَّهِ لَيَقُولُنَّ كَأَنْ لَمْ تَكُنْ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَهُ مَوَدَّةٌ يَلَيْسَ لِي بِكُمْ عِزٌّ مَعَهُمْ فَأَفُوزَ فَوْزًا عَظِيمًا ﴿٧٣﴾

*فَالْيَقْتُلْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ الَّذِينَ يَشْرُونَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا بِالْآخِرَةِ وَمَنْ يُقْتَلْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَيَقْتُلْ أَوْ يَغْلِبْ فَسَوْفَ نُؤْتِيهِ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿٧٤﴾

وَمَا لَكُمْ لَا تُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَالْمُسْتَضْعَفِينَ مِنَ الرِّجَالِ وَالنِّسَاءِ وَالْوِلْدَانِ الَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا أَخْرِجْنَا مِنْ هَذِهِ الْقَرْيَةِ الظَّالِمُ أَهْلُهَا وَاجْعَلْ لَنَا مِنْ لَدُنْكَ وَلِيًّا وَاجْعَلْ لَنَا مِنْ لَدُنْكَ نَصِيرًا ﴿٧٥﴾

الَّذِينَ آمَنُوا يُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَالَّذِينَ كَفَرُوا يُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ الطَّاغُوتِ

(1) Trata-se da súplica dos indefesos, que abraçaram o Islão e ficaram em Makkah pois não tinham possibilidade alguma de defender-se, menos ainda de emigrar para Al Madīnah, com o Profeta e seus seguidores.

At-Ṭāghūt⁽¹⁾. Então, combatei os aliados de Satā. Por certo, a insídia de Satā é frágil.

77. Não viste, **Muḥammad**, aqueles aos quais foi dito: “Detende vossas mãos⁽²⁾ e cumpri a oração concedei az-zakāh⁽³⁾?” Então, quando lhes foi prescrito o combate, eis um grupo deles que receou os homens com o mesmo receio que de Allah, ou com mais veemente receio, e disseram: “Senhor nosso! Por que nos prescreveste o combate? Que, antes, nos houvesse concedido prazo, até um termo próximo.” Dize: “O gozo da vida terrena é ínfimo. E a Derradeira Vida é melhor, para quem é piedoso, e não sofrereis injustiça, nem a mínima que seja⁽⁴⁾.”

78. Onde quer que estejais, a morte atingir-vos-á, ainda que estejais em elevadas torres. E, se algo de bom os alcança, dizem: “Isso é da parte de Allah”; e, se algo de mau os alcança, dizem: “Isso é de ti.” Dize: “Tudo é de

فَقَاتِلُوا أَوْلِيَاءَ الشَّيْطَانِ إِنَّ كَيْدَ الشَّيْطَانِ كَانَ ضَعِيفًا ﴿٧٦﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ قِيلَ لَهُمْ كُفُّوا أَيْدِيَكُمْ وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ فَلَمَّا كُتِبَ عَلَيْهِمُ الْقِتَالُ إِذَا فَرِيقٌ مِنْهُمْ يَخْشَوْنَ النَّاسَ كَخَشْيَةِ اللَّهِ أَوْ أَشَدَّ خَشْيَةً وَقَالُوا رَبَّنَا لِمَ كُتِبَ عَلَيْنَا الْقِتَالُ لَوْلَا أَخَّرْتَنَا إِلَى أَجَلٍ قَرِيبٍ قُلْ مَتَّعَ الدُّنْيَا قَلِيلٌ وَالْآخِرَةُ خَيْرٌ لِمَنِ اتَّقَى وَلَا تُظْهِمُونَ فَتِيلًا ﴿٧٧﴾

أَيُّمَاتُكُمْ يُدْرِكُهُ الْمَوْتُ وَلَوْ كُنْتُمْ فِي بُرُوجٍ مُشِيدَةٍ وَلَنْ نُنْصِبَهُمْ حَسَنَةً يَقُولُوا هَٰذِهِ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ وَإِنْ نُنْصِبَهُمْ سَيِّئَةً يَقُولُوا هَٰذِهِ مِنْ عِنْدِكَ قُلْ كُلٌّ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ قُلْ لَئِنْ هَٰؤُلَاءِ الْقَوْمُ لَا يَكَادُونَ

(1) Cf. II 256 n2.

(2) **Detende vossas mãos**: não combatais. Antes da Hégira, os moslimes empenharam-se em combate contra os idólatras, mas foram impedidos de fazê-lo, pelo Profeta. Só depois de emigrarem para Al Madīnah, após a Hégira, é que receberam permissão de combate.

(3) Cf. II 43 n4.

(4) Cf. IV 49 n5.

Allah.” Mas por que razão este povo quase não entende conversação alguma?

79. O que quer de bom que te alcance é de Allah, e o que quer de mau que te alcance é de ti mesmo. E te enviamos, **Muhammad**, como Mensageiro para a humanidade. E basta Allah por Testemunha.

80. Quem obedece ao Mensageiro, com efeito, obedece a Allah. E quem volta as costas, não te enviamos, sobre eles, por custódio.

81. E dizem: “Obediência!”, e, quando se retiram de tua presença, uma facção deles maquina, à noite, outra cousa que o que disseste. Mas Allah escreve o que maquinam. Então, dá-lhes de ombros e confia em Allah. E basta Allah por Patrono.

82. E não ponderam eles o Alcorão? E, fosse **vindo** de outro que Allah, encontrariam nele muitas discrepâncias.

83. E, quando algum assunto de segurança ou medo lhes chega, divulgam-no. E, se eles o levassem ao Mensageiro e às autoridades entre eles, os que o desvendam, por meio desses⁽¹⁾ sabê-lo-iam. E, não

يَقْقَهُونَ حَدِيثًا ﴿٧٨﴾

مَا أَصَابَكَ مِنْ حَسَنَةٍ فَمِنَ اللَّهِ وَمَا أَصَابَكَ مِنْ سَيِّئَةٍ فَمِنَ نَفْسِكَ وَأَرْسَلْنَا لِلنَّاسِ رَسُولًا وَكَفَى بِاللَّهِ شَهِيدًا ﴿٧٩﴾

مَنْ يُطِيعِ الرَّسُولَ فَقَدْ أَطَاعَ اللَّهَ وَمَنْ تَوَلَّىٰ فَمَا أَرْسَلْنَاكَ عَلَيْهِمْ حَفِظًا ﴿٨٠﴾

وَيَقُولُونَ طَاعَةٌ فَإِذَا بَرَأُوا مِنْ عِنْدِكَ بَيَّتَ طَائِفَةٌ مِنْهُمْ غَيْرَ الَّذِي تَقُولُ وَاللَّهُ يَكْتُبُ مَا يُبَيِّتُونَ فَأَعْرِضْ عَنْهُمْ وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ وَكَفَى بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿٨١﴾

أَفَلَا يَتَذَكَّرُونَ الْفَرَاءَنَ وَلَوْ كَانَ مِنْ عِنْدِ غَيْرِ اللَّهِ لَوَجَدُوا فِيهِ اخْتِلَافًا كَثِيرًا ﴿٨٢﴾

وَإِذَا جَاءَهُمْ أَمْرٌ مِنَ الْأَمْنِ أَوْ الْخَوْفِ أَذَاعُوا بِهِ وَلَوْ رَدُّوهُ إِلَى الرَّسُولِ وَإِلَى أُولِي الْأَمْرِ مِنْهُمْ لَعَلِمَ الَّذِينَ يُسْتَنَاطُونَهُ مِنْهُمْ وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ

(1) É em época de combate que toda a espécie de boatos surge, suscitando ora o ânimo ora o desânimo, entre os combatentes. Aproveitando-se disso, os hipócritas, sem medir conseqüências, divulgavam-nos, mesmo sabendo-os falsos. Este

fora o favor de Allah para convosco e Sua misericórdia, haveríeis, exceto poucos, seguido a Satã.

84. Então, combate no caminho de Allah; tu não és responsável senão por ti mesmo. E incita os crentes **ao combate**. Quiçá, Allah detenha a fúria dos que renegam a Fé. E Allah é mais Veemente na fúria e mais Veemente no tormento.

85. Quem intercede, com boa intercessão, terá porção dela. E quem intercede, com má intercessão, terá partilha dela. E Allah, sobre todas as cousas, é Preponderante.

86. E, se fordes saudados com uma saudação, saudai com outra melhor, ou retribuí-a⁽¹⁾. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Ajustador de contas.

87. Allah, não existe deus senão Ele! Em verdade, Ele vos juntará no indubitável Dia da Ressurreição. E quem mais verídico que Allah em dizê-lo?

88. E por que razão vos dividis em dois grupos, no tocante aos

وَرَحْمَتُهُ لَا تَبْعُهُمُ الشَّيْطَانُ
إِلَّا قَلِيلًا ﴿٨٣﴾

فَقَاتِلْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ لَا تُكَلَّفُ إِلَّا نَفْسَكَ
وَحَرِّضِ الْمُؤْمِنِينَ عَلَى اللَّهِ أَنْ يَكْفُ
بِأَسِّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَاللَّهُ أَشَدُّ بِأَسِّ
وَأَشَدُّ تَنكِيلًا ﴿٨٤﴾

مَنْ يَشْفَعْ شَفْعَةً حَسَنَةً يَكُنْ لَهُ
نَصِيبٌ مِنْهَا وَمَنْ يَشْفَعْ شَفْعَةً سَيِّئَةً
يَكُنْ لَهُ كِفْلٌ مِنْهَا وَكَانَ اللَّهُ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ مُقِيمًا ﴿٨٥﴾

وَإِذَا حُجِّمْتُمْ بِنَجْوَةٍ فَحْيُوا بِأَحْسَنَ
مِنْهَا أَوْ رُدُّوهَا إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ حَسِيبًا ﴿٨٦﴾

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ لِيَجْمَعَ كُمُ إِلَى يَوْمِ
الْفَيْصَةِ لَا رَيْبَ فِيهِ وَمَنْ أَصْدَقُ
مِنَ اللَّهِ حَدِيثًا ﴿٨٧﴾

*فَمَا لَكُمْ فِي الْمُنَافِقِينَ فِتْنَةً وَاللَّهُ

versículo adverte aos propagadores de boatos que os submetam ao Profeta e às autoridades, para que lhes seja esclarecida a veracidade e, com isso, não sejam os combatentes importunados.

(1) A saudação usual entre os moslimes, é "as-salāmu ʿalaikum", "que a paz seja sobre vós". O versículo convida os moslimes a corresponderem à esta saudação com outra mais afável ainda: "ʿalaikum as-salāmu wa rahmatu allāhi wa barakātuh", "que sobre vós seja a paz, e a misericórdia de Deus e Sua bênção".

hipócritas⁽¹⁾, enquanto Allah os fez decair pelo que cometeram? Desejais guiar a quem Allah descaminhou? E para quem Allah descaminha, jamais, encontrarás caminho.

89. Eles almejam que renegueis a Fé como eles a renegam, e, **assim**, sereis iguais. Então, não tomeis, dentre eles, aliados, até que emigrem, no caminho de Allah. E, se voltarem as costas, apanhai-os e matai-os, onde quer que os encontréis. E não tomeis, dentre eles, aliado nem socorredor.

90. Exceto os que se vincularem com um povo entre o qual e vós exista aliança, ou **os que** chegarem a vós com os peitos constritos por combater-vos ou por combater seu povo. E, se Allah quisesse, haver-lhes-ia dado poder sobre vós, e eles vos haveriam combatido. Então, se se apartarem de vós e não **mais** vos combaterem e vos lançarem a paz, Allah não vos fará caminho algum contra eles.

91. Encontrareis outros que desejam estar em segurança, em relação a vós, e em segurança, em relação a seu povo⁽²⁾. Cada vez que

أَرَكْسَهُمْ بِمَا كَسَبُوا أُرِيدُونَ أَنْ
تَهْدُوا مَنْ أَضَلَّ اللَّهُ وَمَنْ يُضِلَّ اللَّهُ فَمَا
لَهُ سَبِيلًا ﴿٨٩﴾

وَدُّوا أَنْ تَكْفُرُوا كَمَا كَفَرُوا فَتَكُونُوا سَوَاءً
فَلَا تَتَّخِذُوا مِنْهُمْ أَوْلِيَاءَ حَتَّى
يُهَاجِرُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَإِنْ تَوَلَّوْا
فَاغْلُظْهُمْ وَافْعَلُوا لَهُمْ حَيْثُ وَجَدْتُمُوهُمْ
وَلَا تَتَّخِذُوا مِنْهُمْ وُليَاءَ وَلَا نَصِيرًا ﴿٩٠﴾

إِلَّا الَّذِينَ يَصِلُونَ إِلَى قَوْمٍ بَيْنَكُمْ
وَبَيْنَهُمْ مِيثَاقٌ أَوْ جَاءَكُمْ حَصْرَتٌ
مِنْهُمُ أَنْ يَقْتُلُوكُمْ أَوْ يَقْتُلُوا
قَوْمَهُمْ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَسَاطَهُمْ عَلَيْكُمْ
فَلَقَتَلُوكُمْ إِنْ أَعْتَزَلُوكُمْ فَلَمْ يَقْتُلُوكُمْ
وَالْقَوْلُ إِلَيْكُمُ السَّلَامُ فَمَا جَعَلَ اللَّهُ
لَكُمْ عَلَيْهِمْ سَبِيلًا ﴿٩١﴾

سَتَجِدُونَ آخَرِينَ يُرِيدُونَ أَنْ يَأْمَنُوكُمْ
وَيَأْمَنُوا قَوْمَهُمْ كُلُّ مَا رُدُّوا إِلَى الْفِتْنَةِ
أُرْكِسُوا فِيهَا فَإِنَّ لَكُمْ بَعْدَ لُوكُمْ وَيُلْقُوا

(1) Este versículo se refere aos hipócritas que, já havendo abraçado o Islão, ainda apoiavam os inimigos dos muçulmanos, deixando confusos a estes últimos, que não sabiam se deveriam ou não combatê-los.

(2) De um lado, ganhando a confiança dos muçulmanos, pela adesão do Islão, e de outro, a confiança de seu povo, pela permanência na descrença.

forem levados à sedição⁽¹⁾ **pela idolatria**, nela, fá-los-ão decair. Então, se não se apartam de vós, nem vos lançam a paz, nem detêm as próprias mãos, apanhai-os e matai-os, onde quer que os acheis. E, contra esses, damo-vos evidente autoridade.

92. E não é admissível que um crente mate **a outro** crente, exceto se por engano. E quem mata um crente por engano, então, que ele se alforrie um escravo crente e entregue indenização⁽²⁾ a sua família a menos que esta a dispense, por caridade. E, se **a vítima** é de um povo inimigo de vós, e é crente, que se alforrie um escravo crente. E, se é de um povo, entre o qual e vós exista aliança, que se entregue à sua família indenização e se alforrie um escravo crente. E quem não encontra **recursos**, que jejue, por dois meses seguidos, como volta arrependida para Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.

93. E quem mata um crente, intencionalmente, sua recompensa será a Geena; nela será eterno, e

إِلَيْكُمْ أَلَسَمْتُمْ وَيَكْفُرُوا بِأَيْدِيهِمْ
فَخَذُواهُمْ وَأَقْتُلُوهُمْ حَيْثُ تَقِفْتُمُوهُمْ
وَأُولَئِكَ كُمْ عَلَيْنَا سُلْطَانًا
مُبِينًا ﴿١١﴾

وَمَا كَانَ لِمُؤْمِنٍ أَنْ يَقْتُلَ مُؤْمِنًا
إِلَّا خَطَاً وَمَنْ قَتَلَ مُؤْمِنًا خَطَاً
فَتَحْرِيرُ رَقَبَةٍ مُؤْمِنَةٍ وَدِيَّةٌ
مُسَلَّمَةٌ إِلَى أَهْلِهِ إِلَّا أَنْ
يَصَدَّقُوا فَإِنْ كَانَ مِنْ قَوْمٍ عَدُوٍّ
لَكُمْ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَتَحْرِيرُ رَقَبَةٍ
مُؤْمِنَةٍ وَإِنْ كَانَ مِنْ قَوْمٍ بَيْنَكُمْ
وَبَيْنَهُمْ مِيثَاقٌ فَدِيَّةٌ مُسَلَّمَةٌ إِلَى
أَهْلِهِ وَتَحْرِيرُ رَقَبَةٍ مُؤْمِنَةٍ فَمَنْ
لَمْ يَجِدْ فَصِيَامٌ شَهْرَيْنِ
مُتَتَابِعَيْنِ تَوْبَةً مِنَ اللَّهِ
وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا
حَكِيمًا ﴿١٢﴾

وَمَنْ يَقْتُلْ مُؤْمِنًا مُتَعَدِّيًا
فَجَزَاؤُهُ جَهَنَّمُ خَالِدًا فِيهَا

(1) Ou seja, cada vez que forem levados ou à desordem da guerra contra os moslimes, ou à apostasia.

(2) Essa indenização é válida, conforme a tradição árabe, em cem camelos, ou o preço correspondente a eles. Não os havendo, valerão outras espécies animais, em quantidades determinadas.

Allah irar-Se-á contra ele, e amaldiçoá-lo-á e preparar-lhe-á formidável castigo.

94. Ó vós que credes! Quando percorreres o caminho de Allah⁽¹⁾, certificaí-vos **da situação**, e não digais àquele que vos dirige a saudação **do Islão**: “Não é crente”, buscando **com isso**, os efêmeros bens da vida terrena⁽²⁾, pois, junto de Allah, há muitos ganhos⁽³⁾. Assim, éreis, antes⁽⁴⁾, e Allah fez-vos mercê **do Islão**. Então, certificaí-vos. Por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

95. Não se igualam os ausentes **do combate**, dentre os crentes não inválidos, e os lutadores no caminho de Allah, com suas riquezas e com si mesmos. Allah prefere os lutadores, com suas riquezas e com si mesmos, aos ausentes, **dando-**

وَعَصَبَ اللَّهُ عَلَيْهِ وَلَعَنَهُ وَأَعَدَّ لَهُ عَذَابًا عَظِيمًا ﴿٩٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا ضَرَبْتُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَتَبَيَّنُوا وَلَا تَقُولُوا لِمَنْ أَلْفَقْنَا إِلَيْكُمْ أَلَسْتُمْ مُؤْمِنًا تَبْتَغُونَ عَرَضَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا فَعِنْدَ اللَّهِ مَغَافِرٌ كَثِيرَةٌ كَذَلِكَ كُنْتُمْ مِنْ قَبْلُ فَمَنَّ اللَّهُ عَلَيْكُمْ فَتَبَيَّنُوا إِنَّ اللَّهَ كَانَ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرًا ﴿٩٥﴾

لَا يَسْتَوِي الْقَاعِدُونَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ غَيْرُ أُولِي الضَّرَرِّ وَالْمُجَاهِدُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ فَضَّلَ اللَّهُ الْمُجَاهِدِينَ بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ عَلَى الْقَاعِدِينَ دَرَجَةً وَكُلًّا وَعَدَ اللَّهُ الْحُسْنَىٰ وَفَضَّلَ اللَّهُ الْمُجَاهِدِينَ

(1) Ou seja, "se fordes combater pela causa de Deus".

(2) Nos primórdios do Islão, o sinal de reconhecimento de um moslim para outro era o cumprimento "as-salāmu 'alaikum", "que a paz seja sobre vós". Houve ocasiões, porém, em que alguns combatentes moslimes tiveram dúvidas acerca de quem assim os saudava, e terminavam por matá-lo, para ficar-lhe com os espólios. Este versículo foi revelado, então, para impedir a matança indiscriminada, oriunda da falta de clareza desta identificação moslim.

(3) A palavra **ganhos** traduz **maghānim**, que significa espólios. O versículo adverte o crente de que jamais deve matar só para aproximar-se dos espólios da vítima, os quais nada são diante das recompensas oferecidas por Deus.

(4) Este versículo lembra os moslimes de que, no início do Islão, quando eram perseguidos pelos inimigos, o único sinal de reconhecimento entre eles, quando em combate na senda de Deus, era a saudação islâmica. Agora, agraciados com o Islão, fortes e poderosos, devem acatar esta saudação vinda de quem quer que seja, como sinal de sua crença.

lhes um escalão **acima** destes. E a ambos Allah promete a mais bela recompensa. E Allah prefere os lutadores aos ausentes, **dando-lhes** magnífico prêmio:

96. Escalões **concedidos** por Ele, e perdão e misericórdia. E Allah é Perdoador, Misericordiadador.

97. Por certo, àqueles que foram injustos com si mesmo, os anjos lhes levarão as almas, dizendo: “Em que **situação** estáveis?” dirão: “Estávamos indefesos na terra.” **Os anjos** dirão: “A terra de Allah não era **bastante** ampla, para, nela, emigrardes?” Então, a morada desses será a Geena. E que vil destino!

98. Exceto os indefesos, dentre os homens e as mulheres e as crianças, que não têm meios **de emigrar** e não se guiam a caminho algum,

99. Então, a esses, quiçá, Allah os indulte. E Allah é Indulgente, Perdoador.

100. E quem emigra, no caminho de Allah, encontrará, na terra, bastante abrigo – aviltante **para o inimigo** – e prosperidade. E quem sai de sua casa, emigrando para Allah e seu Mensageiro⁽¹⁾, em seguida a morte atinge-o, com efeito, impenderá a Allah seu

عَلَى الْقَاعِدِينَ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿٩٥﴾

دَرَجَاتٍ مِنْهُ وَمَغْفِرَةً وَرَحْمَةً وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٩٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ تَوَفَّاهُمُ الْمَلَائِكَةُ ظَالِمِي أَنْفُسِهِمْ قَالُوا فِيمَ كُنْتُمْ قَالُوا كُنَّا مُسْتَضْعَفِينَ فِي الْأَرْضِ قَالُوا أَلَمْ تَكُنْ أَرْضُ اللَّهِ وَسَعَةً فَهَاجِرُوا فِيهَا قَالُوا لَيْتَكُنَّا لَهُمْ جَهَنَّمُ وَسَاءَتْ مَصِيرًا ﴿٩٧﴾

إِلَّا الْمُسْتَضْعَفِينَ مِنَ الرِّجَالِ وَالنِّسَاءِ وَالْوِلْدَانَ لَا يَسْتَطِيعُونَ جِيلَةً وَلَا يَهْتَدُونَ سَبِيلًا ﴿٩٨﴾

قَالُوا لَيْتَكُنَّ عَسَى اللَّهُ أَنْ يَعْفُو عَنْهُمْ وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٩٩﴾

وَمَنْ يَهَاجِرْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ يَجِدْ فِي الْأَرْضِ مُرْعًا كَثِيرًا وَسَعَةً وَمَنْ يَخْرُجْ مِنْ بَيْتِهِ مُهَاجِرًا إِلَى اللَّهِ وَرَسُولِهِ تُبْدِرْ لَهُ أَلَمُوتٌ فَقَدْ وَقَعَ أَجْرُهُ عَلَى اللَّهِ وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿١٠٠﴾

(1) Para a cidade de Deus e de Seu Mensageiro: Al Madīnah.

prêmio. E Allah é Pedoador, Misericordiadador.

101. E, quando percorrerdes a terra, não haverá culpa sobre vós, em abreviardes as orações, se temeis que os que renegam a Fé vos provem. Por certo, os renegadores da Fé são-vos inimigos declarados.

102. E, quando estiveres, **Muḥammad**, com eles, e lhes celebrares a oração, que uma facção deles ore contigo e tome suas armas; então, ao terminar a prostração, que **a outra facção** esteja atrás de vós. E que **esta** outra facção, que não orou, venha e ore, contigo, e que tome suas precauções e suas armas. Os que renegam a Fé almejavam que desatentásseis de vossas armas e de vossos pertences; então, atacar-vos-iam, de uma só vez. E não haverá culpa sobre vós, em deixardes de lado vossas armas, se sois molestados pela chuva ou estais enfermos. E tomai vossas precauções. Por certo, Allah preparou para os renegadores da Fé aviltante castigo.

103. E, quando houverdes encerrado a oração, lembrai-vos de Allah, estando de pé ou assentados ou deitados. E, quando estiverdes em segurança, cumpri a oração. Por certo, a oração, para os crentes, é prescrição com tempos marcados.

وَإِذَا صَرَيْتُمْ فِي الْأَرْضِ فَلَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَقْصُرُوا مِنَ الصَّلَاةِ إِنْ خِفْتُمْ أَنْ يَفْتِنَكُمُ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنَّ الْكَافِرِينَ كَانُوا لَكُمْ عَدُوًّا مُبِينًا ﴿١٠١﴾

وَإِذَا كُنْتَ فِيهِمْ فَأَقِمْ لَهُمُ الصَّلَاةَ فَلْتَقُمْ طَائِفَةٌ مِنْهُمْ مَعَكَ وَلْيَأْخُذُوا أَسْلِحَتَهُمْ فَإِذَا سَجَدُوا فَلْيَكُونُوا مِنْ وَرَائِكُمْ وَلْتَأْتِ طَائِفَةٌ أُخْرَى لَمْ يُصَلُّوا فَلْيُصَلُّوا مَعَكَ وَلْيَأْخُذُوا حِذْرَهُمْ وَأَسْلِحَتَهُمْ وَذَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْ تَغْفُلُونَ عَنْ أَسْلِحَتِكُمْ وَأَمْتِعَتِكُمْ فَيَمِيلُونَ عَلَيْكُمْ مَيْلَةً وَاحِدَةً وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ إِنْ كَانَ بِكُمْ أَذًى مِنْ مَطَرٍ أَوْ كُنْتُمْ مَرَضَى أَنْ تَضَعُوا أَسْلِحَتَكُمْ وَخُذُوا حِذْرَكُمْ إِنَّ اللَّهَ أَعَدَّ لِلْكَافِرِينَ عَذَابًا مُهِينًا ﴿١٠٢﴾

فَإِذَا قَضَيْتُمُ الصَّلَاةَ فَادْكُرُوا اللَّهَ قِيَمًا وَقُعُودًا وَعَلَىٰ جُنُوبِكُمْ فَإِذَا اطْمَأْنَنْتُمْ فَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ إِنَّ الصَّلَاةَ كَانَتْ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ كِتَابًا مَوْقُوتًا ﴿١٠٣﴾

104. E não vos desanimeis, na busca do povo **inimigo**: se estais sofrendo, eles, **também**, sofrem como vós sofreis, enquanto vós esperais de Allah o que eles não esperam. E Allah é Onisciente, Sábio.

105. Por certo, fizemos descer, para ti, **Muḥammad**, o Livro com a Verdade, a fim de que julgues, entre os homens, conforme o que Allah te fez ver. E não sejas defensor dos traidores⁽¹⁾.

106. E implora perdão a Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadador.

107. E não discutas acerca dos que se traem a si mesmos. Por certo, Allah não ama quem é traidor, pecador.

108. Eles se escondem dos homens, e não se escondem de Allah, enquanto Ele está em sua companhia, quando maquinam, à noite, o que Lhe não agrada do dito. E Allah está, **sempre**, abarcando o que fazem.

وَلَا تَهِنُوا فِي ابْتِغَاءِ الْقَوْمِ إِنْ تَكُونُوا
تَأْمُونُ فَإِنْ هُمْ بِأَلْمُونَ كَمَا
تَأْلُمُونَ وَتَرْجُونَ مِنْ اللَّهِ مَا لَا يَرْجُونَ
وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿١٠٤﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ
لِتَحْكُمَ بَيْنَ النَّاسِ بِمَا أَرَبْنَاكَ اللَّهُ
وَلَا تَكُنْ لِلخَائِبِينَ خَصِيمًا ﴿١٠٥﴾

وَاسْتَغْفِرِ اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَفُورًا
رَحِيمًا ﴿١٠٦﴾

وَلَا تُجَادِلْ عَنِ الَّذِينَ يَخْتَلُونَ
أَنْفُسَهُمْ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ مَنْ كَانَ
خَوَانًا أَثِيمًا ﴿١٠٧﴾

يَسْتَخْفُونَ مِنَ النَّاسِ وَلَا يَسْتَخْفُونَ
مِنْ اللَّهِ وَهُوَ مَعَهُمْ إِذْ يُبَيِّتُونَ
مَا لَا يَرْضَى مِنَ الْقَوْلِ وَكَانَ اللَّهُ
بِمَا يَعْمَلُونَ مُحِيطًا ﴿١٠٨﴾

(1) Conta-se que, em tempos de Muḥammad, certo árabe, de nome Bachīr ou Abu Ta'mah Ibn Ubairiq, havendo roubado uma armadura, ocultou-a na casa de um judeu. Quando o dono, dando por falta dela, a descobriu, imediatamente Bachīr, jurando inocência, acusou o judeu de havê-la roubado. Então, a tribo Banū Zafār, a que Bachīr pertencia, dirigiu-se até o Profeta, pedindo-lhe que intercedesse por ele. Por desconhecer a verdade dos fatos, o Profeta o aceitou e, quando estava prestes a defendê-lo, foi revelado este versículo, revelando-lhe a verdade.

109. Ei-vos que discutis acerca deles, na vida terrena, mas quem discutirá, com Allah, acerca deles, no Dia da Ressurreição, ou quem será sobre eles patrono?

110. E quem faz um mal ou é injusto com si mesmo, em seguida, implora perdão a Allah, encontrará a Allah Perdoador, Misericordioso.

111. E quem comete um pecado, o cometerá, apenas, em prejuízo de si mesmo. E Allah é Onisciente, Sábio.

112. E quem comete erro ou pecado, em seguida, o atira sobre um inocente, com efeito, carregará-se-á de infâmia e evidente pecado.

113. E, não fora o favor de Allah para contigo, e Sua misericórdia, haveria uma facção deles⁽¹⁾ intentando descaminhar-te. Mas não descaminhariam senão a si mesmos e em nada te prejudicariam. E Allah fez descer, sobre ti, o Livro e a Sabedoria e ensinou-te o que não sabias. E o favor de Allah para contigo é imenso.

114. Nada de bem há em muitas de suas confidências, exceto nas de quem ordena caridade ou algo conveniente ou reconciliação entre

هَآأَنْتُمْ هَآؤَآءِ جَدَلْتُمْ عَنْهُمْ فِي
الْحَيَوَةِ الدُّنْيَا فَمَنْ يُجَدِلُ اللَّهَ عَنْهُمْ
يَوْمَ الْقِيَمَةِ أَمْ مَنْ يَكُونُ عَلَيْهِمْ
وَكِيلًا ﴿١٠٩﴾

وَمَنْ يَعْمَلْ سُوءًا أَوْ يَظْلِمْ نَفْسَهُ ثُمَّ
يَسْتَغْفِرِ اللَّهَ يَجِدِ اللَّهَ غَفُورًا
رَحِيمًا ﴿١١٠﴾

وَمَنْ يَكْسِبْ إِثْمًا فَإِنَّمَا يَكْسِبُهُ
عَلَى نَفْسِهِ وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا
حَكِيمًا ﴿١١١﴾

وَمَنْ يَكْسِبْ خَطِيئَةً أَوْ إِثْمًا ثُمَّ
يَرْمِ بِهِ بَرِيئًا فَقَدْ احْتَمَلَ بُهْتَانًا
وَإِثْمًا مُبِينًا ﴿١١٢﴾

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكَ وَرَحْمَتُهُ
لَهَمَّتْ طَائِفَةٌ مِنْهُمْ أَنْ يُضِلُّوكَ
وَمَا يُضِلُّونَ إِلَّا أَنْفُسَهُمْ
وَمَا يَضُرُّونَكَ مِنْ شَيْءٍ وَأَنْزَلَ اللَّهُ
عَلَيْكَ الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَعَلَّمَكَ
مَا لَمْ تَكُنْ تَعْلَمُ وَكَانَ فَضْلُ اللَّهِ
عَلَيْكَ عَظِيمًا ﴿١١٣﴾

* لَأَخِيرَ فِي كَثِيرٍ مِّنْ نَّجْوَاهُمْ إِلَّا
مَنْ أَمَرَ بِصَدَقَةٍ أَوْ مَعْرُوفٍ أَوْ
إِصْلَاحٍ بَيْنَ النَّاسِ وَمَنْ يَفْعَلْ

(1) Deles: dos hipócritas.

as pessoas. E a quem o faz, em busca de agrado de Allah, Nós conceder-lhe-emos magnífico prêmio.

115. E a quem discorda do Mensageiro, após haver-se tornado evidente, para ele, a direita direção, e segue caminho outro que o dos crentes, abandoná-lo-emos no **caminho** que escolheu⁽¹⁾ e fá-lo-emos entrar na Geena. E que vil destino!

116. Por certo, Allah não perdoa que Lhe associem **outra divindade**, e perdoa tudo o que for, afora isso, a quem quer. E quem a associa a Allah, com efeito, se descaminhará, com profundo descaminhar.

117. Não invocam, além dEle, senão divindades femininas, e não invocam senão um rebelde Satã!

118. Allah amaldiçoou-o . E ele disse: “Certamente, tomarei uma porção preceituada de Teus servos.

119. “E, certamente, descaminhá-los-ei e fá-los-ei nutrir vãs esperanças e ordenar-lhes-ei que cortem as orelhas dos animais de rebanho⁽²⁾ e ordenar-lhes-ei que

ذَٰلِكَ أَتَتْغَاةً مَّرَضَاتٍ ٱللَّهُ فَسَوْفَ
نُؤْتِيهِ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿١١٥﴾

وَمَن يُشَاقِقِ ٱلرَّسُولَ مِنۢ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ
لَهُ ٱلْهُدَىٰ وَيَتَّبِعْ غَيْرَ سَبِيلِ ٱلْمُؤْمِنِينَ
نُوَلِّهِ مَا تَوَلَّىٰ وَنُصْلِهِ جَهَنَّمَ ۖ وَسَآءَتْ
مَصِيرًا ﴿١١٦﴾

إِنَّ ٱللَّهَ لَا يَغْفِرُ ٱنۢشُرَكَ بِهِۦ وَيَغْفِرُ
مَآءُونَ ذَٰلِكَ لِمَن يَشَآءُ ۖ وَمَن يُشْرِكْ
بِٱللَّهِ فَقَدْ ضَلَّ ضَلَالًا بَعِيدًا ﴿١١٧﴾

إِن يَدْعُونَ مِن دُونِهِۦٓ إِلَّا إِنثًا وَآوَانَ
يَدْعُونَ إِلَّا شَيْطَٰنًا مَّرِيدًا ﴿١١٨﴾

لَعَنَهُ ٱللَّهُ وَقَالَ لَا تَخْذَلَنِي مِنۢ
عِبَادِكَ نَصِيبًا مَّفْرُوضًا ﴿١١٩﴾

وَلَا ضِلَّهِنَّ وَلَا مُمِيتَهُنَّ وَلَا مَرْثَهُنَّ
فَأَيُّكُمْ عَذَابَ ٱلْأَلَمِ
وَلَا مَرْثَهُنَّ فَلْيَعْبِرُوا۟ بِخَلْقِ ٱللَّهِ

(1) Este versículo foi revelado, quando Bachīr ou Abu Ta'mah fugiu de Al Madīnah, e se juntou aos idólatras, mostrando-se hostil ao Profeta e aos moslimes.

(2) Alusão aos hábitos supersticiosos dos árabes pré-islâmicos de cortarem a orelha da fêmea do camelo, logo após ela ter tido cinco ou dez crias, e de a oferecerem a seus ídolos. Além disso, a partir daí, o animal não devia mais ser usado para qualquer serviço que fosse. Com respeito às acepções da palavra **rebanho**. Vide VI n1.

desfigurem a criação de Allah.” E quem toma Satã por aliado, em vez de Allah, com efeito, se perderá com evidente perdição.

120. Ele lhes faz promessas e fá-los nutrir vãs esperanças. E Satã não lhes promete senão falácias.

121. Esses, sua morada será a Geena, e eles não encontrarão desta fugida alguma.

122. E aos que crêem e fazem as boas obras, fá-los-emos entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. **Essa** é, deveras, a promessa de Allah. E quem mais verídico que Allah, em dito?

123. A recompensa não depende de vossos desejos nem dos desejos dos seguidores⁽¹⁾ do Livro. Quem faz mal, com ele será recompensado, e não encontrará, para si, além de Allah, protetor nem socorredor.

124. E quem faz as boas obras, varão ou varoa, enquanto crente, esses entrarão no Paraíso e não sofrerão injustiça, a mínima que seja⁽²⁾.

125. E quem melhor, em religião, que aquele que entrega sua face a

وَمَنْ يَتَّخِذِ الشَّيْطَانَ وَلِيًّا مِّنْ دُونِ
اللَّهِ فَقَدْ خَسِرَ خُسْرَانًا مُّبِينًا ﴿١١٩﴾

يَعِدُّهُمْ وَيُمَيِّبُهُمْ وَمَا يَعِدُهُمُ
الشَّيْطَانُ إِلَّا غُرُورًا ﴿١٢٠﴾

أُولَٰئِكَ مَأْوَاهُمْ جَهَنَّمُ وَلَا
يَجِدُونَ عَنْهَا مَخْرِصًا ﴿١٢١﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
سَنُدْخِلُهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ
تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا
وَعَدَ اللَّهُ حَقًّا وَمَنْ أَصْدَقُ مِنَ
اللَّهِ قِيلًا ﴿١٢٢﴾

لَيْسَ بِأَمَانِيكُمْ وَلَا أَمَانِي أَهْلِ
الْكِتَابِ مَنْ يَعْمَلْ سُوءًا يُجْزَ
بِهِ وَلَا يَحْدِلْهُ مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلِيًّا
وَلَا نَصِيرًا ﴿١٢٣﴾

وَمَنْ يَعْمَلْ مِنَ الصَّالِحَاتِ مِنْ
ذَكَرٍ أَوْ أُنْثَىٰ وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَأُولَٰئِكَ
يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ وَلَا يُظْلَمُونَ
نَقِيرًا ﴿١٢٤﴾

وَمَنْ أَحْسَنُ دِينًا مِّمَّنْ أَسْلَمَ وَجْهَهُ

(1) Referência aos judeus e cristãos.

(2) Cf. IV 53 n3.

Allah⁽¹⁾, enquanto benfeitor, e segue a crença de Abraão, monoteísta sincero? E Allah tomou Abraão por amigo.

126. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E Allah está, sempre, abarcando todas as cousas.

127. E consultam-te, **Muḥammad**, sobre as mulheres. Dize: “Allah vos instrui a respeito delas – e **lembrai-vos** do que se recita, para vós, no Livro⁽²⁾, sobre as mulheres órfãs às quais não concedeis o que lhes é preceito⁽³⁾, enquanto tencionais esposá-las – e a respeito das crianças indefesas; e **vos ordena** cuidar dos órfãos com equidade. E o que quer que façais de bom, por certo, Allah é, disso, Onisciente.

128. E, se uma mulher teme de seu marido rejeição ou indiferença, não haverá culpa sobre ambos, se se reconciliam com uma reconciliação. E o reconciliar-se é melhor. E a mesquinhez está, **sempre**, presente nas almas. E, se bem-fizerdes e fordes piedosos, por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

129. E não podereis ser justos com **vossas** mulheres, ainda que sejais zelosos **disso**. E não vos

لِلَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ وَأَتَعَ مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا وَاتَّخَذَ اللَّهُ إِبْرَاهِيمَ خَلِيلًا ﴿١٢٥﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَكَانَ اللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ مُّحِيطًا ﴿١٢٦﴾

وَيَسْتَفْتُونَكَ فِي النِّسَاءِ قُلِ اللَّهُ يُفْتِيكُمْ فِيهِنَّ وَمَا يُتْلَىٰ عَلَيْكُمْ فِي الْكِتَابِ فِي يَتِمَّى النِّسَاءِ الَّتِي لَا تَوْلُونَهُنَّ مَا كُتِبَ لَهُنَّ وَتَرْعَبُونَ أَن تَنْكِحُوهُنَّ وَالْمُسْتَضْعَفِينَ مِنَ الْوِلْدَانِ وَأَن تَقُومُوا لِلْيَتَمَىٰ بِالْقِسْطِ وَمَا تَفْعَلُوا مِنْ خَيْرٍ فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ بِهِ عَلِيمًا ﴿١٢٧﴾

وَإِن أَمْرًا خَافَتْ مِنْ بَعْلِهَا نُشُورًا أَوْ إِعْرَاضًا فَلَا جُنَاحَ عَلَيْهِمَا أَن يُصْلِحَا بَيْنَهُمَا صُلْحًا وَالصُّلْحُ خَيْرٌ وَأُخْضِرَتِ الْأَنْفُسُ الشُّحَّ وَإِن تُحْسِنُوا وَتَتَّقُوا فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرًا ﴿١٢٨﴾

وَلَن تَسْتَطِيعُوا أَن تَعْدِلُوا بَيْنَ النِّسَاءِ وَلَوْ حَرَصْتُمْ فَلَا تَمِيلُوا كُلَّ الْمِيلِ

(1) Cf. II 112 n1.

(2) **No Livro**: no Alcorão.

(3) Vide IV 4 n4.

desvieis, com total desviar, **de nenhuma delas**, então, a deixaríeis como que suspensa⁽¹⁾ E, se vos emendais e sois piedosos, por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadior.

130. E, se ambos se separam, Allah enriquecerá a cada **um deles** de Sua munificência. E Allah é Munificente, Sábio.

131. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E, com efeito, recomendamos àqueles, aos quais fora concedido o Livro⁽²⁾, antes de vós, e a vós, que temais a Allah. E, se renegais a Fé, por certo, de Allah é o que há nos céus e o que há na terra. E Allah é Bastante a Si Mesmo, Louvável.

132. E de Allah é o que há nos céus e o que há na terra; e basta Allah por Patrono.

133. Se Ele quisesse, far-vos-ia ir, ó humanos, e faria vir outros, **em vosso lugar!** E Allah, sobre isso, é Onipotente.

134. Quem deseja a retribuição da vida terrena, **saiba que é** junto de Allah, está a retribuição da vida terrena e da Derradeira Vida. E Allah é Oniouvinte, Onividente.

فَذَرُوهُمَا كَالْمَمْلُوقَةِ وَإِنْ تَصْلَحُوا وَتَتَّقُوا فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿١٣٠﴾

وَإِنْ يَتَفَرَّقَا يُغْنِ اللَّهُ كُلًّا مِنْ سَعْيِهِ وَكَانَ اللَّهُ وَاسِعًا حَكِيمًا ﴿١٣١﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَلَقَدْ وَصَّيْنَا الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ مِنْ قَبْلِكُمْ وَإِيَّاكُمْ أَنْ اتَّقُوا اللَّهَ وَإِنْ تَكْفُرُوا فَإِنَّ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَكَانَ اللَّهُ غَنِيًّا حَمِيدًا ﴿١٣٢﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَكَفَى بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿١٣٣﴾

إِنْ يَشَاءُ يُذْهِبْكُمْ أَيُّهَا النَّاسُ وَيَأْتِ بِآخَرِينَ وَكَانَ اللَّهُ عَلَى ذَلِكَ قَدِيرًا ﴿١٣٤﴾

مَنْ كَانَ يُرِيدُ ثَوَابَ الدُّنْيَا فَعِنْدَ اللَّهِ ثَوَابُ الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَكَانَ اللَّهُ سَمِيعًا بَصِيرًا ﴿١٣٥﴾

(1) Ou seja, no estado em que, abandonada pelo marido, não é considerada casada com ele nem dele divorciada.

(2) O Livro: a Tora e o Evangelho.

135. Ó vós que credes! Sede constantes na equanimidade, testemunhando por Allah, ainda que contra vós mesmos, ou contra os pais e os parentes. Quer se trate de rico ou pobre, Allah terá prioridade sobre ambos. Então, não sigais as paixões, para serdes justos. E, se deturpais o **testemunho** ou dais de ombros, por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

136. Ó vós que credes! Crede em Allah e em Seu Mensageiro e no Livro que Ele fez descer sobre Seu Mensageiro, e no Livro que Ele fizera descer antes. E quem renega a Allah e a Seus anjos e a Seus Livros e a Seus Mensageiros e ao Derradeiro Dia, com efeito, descaminhar-se-á com profundo descaminhar.

137. Por certo, aos que creram, depois renegaram a Fé, em seguida, creram, depois renegaram a Fé, em seguida, acrescentaram-se em renegação⁽¹⁾ da Fé, não é admissível que Allah os perdoe nem os guie a caminho algum.

138. Alvissara aos hipócritas que terão doloroso castigo,

139. São os que tomam por aliados os renegadores da Fé, em

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَقْرَبِينَ
بِالْقِسْطِ شُهَدَاءَ لِلَّهِ وَلَوْ عَلَى أَنْفُسِكُمْ
أَوِ الْوَالِدِينَ وَالْأَقْرَبِينَ إِنْ يَكُنْ غَنِيًّا
أَوْ فَقِيرًا فَاللَّهُ أَوْلَىٰ بِهِمَا فَلَا تَتَّبِعُوا
الْهَوَىٰ أَنْ تَعْدُوا وَإِنْ تَلُوبُوا
أَوْ تَعْرِضُوا فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ بِمَا
تَعْمَلُونَ خَبِيرًا ﴿١٣٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا آمِنُوا بِاللَّهِ
وَرَسُولِهِ وَالْكِتَابِ الَّذِي نَزَّلَ
عَلَىٰ رَسُولِهِ وَالْكِتَابِ الَّذِي أَنْزَلَ
مِنْ قَبْلُ وَمَنْ يَكْفُرْ بِاللَّهِ وَمَلَائِكَتِهِ
وَكُتُبِهِ وَرُسُلِهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ فَقَدْ ضَلَّ
ضَلَالًا بَعِيدًا ﴿١٣٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا ثُمَّ كَفَرُوا ثُمَّ آمَنُوا
ثُمَّ كَفَرُوا ثُمَّ أَزْدَادُوا كُفْرًا لَمْ يَكُنْ
لِلَّهِ لِيَغْفِرْ لَهُمْ وَلَا لِيَهْدِيَهُمْ سَبِيلًا ﴿١٣٧﴾

بَشِيرِ الْمُنَافِقِينَ بِأَنَّهُمْ عَدَاوَا إِلِيَّاهُ ﴿١٣٨﴾

الَّذِينَ يَتَّخِذُونَ الْكَافِرِينَ أَوْلِيَاءَ

(1) Referência aos oportunistas que não são crentes convictos. Crêem, apenas, quando lhes interessa.

vez dos crentes. Buscarão junto deles o poder? Então, por certo, todo o poder é de Allah.

140. E, com efeito, Ele fez descer, sobre vós, no Livro⁽¹⁾, que, quando ouvirdes os versículos de Allah, enquanto os **infiéis** os renegam e deles zombam, não deveis sentar-vos com eles, até confabularem, em outra conversação. Senão, serieis iguais a eles. Por certo, Allah juntará os hipócritas e os renegadores da Fé, na Geena, a todos eles.

141. Os que espreitam o que **ocorrerá** para vós; então, se obtendes uma conquista **vinda** de Allah, dizem: “Não estávamos convosco?” E, se há para os renegadores da Fé porção **da conquista**, dizem: “Não vos conduzimos e vos defendemos dos crentes?” Então, Allah julgará, entre vós, no Dia da Ressurreição. E Allah não fará aos renegadores da Fé caminho, **para triunfarem** sobre os crentes.

142. Por certo, os hipócritas procuram enganar a Allah, mas Ele é quem os engana. E, quando se levantam para a oração, levantam-se preguiçosos – querem ser vistos pelos outros, **por ostentação**, e não se lembram de Allah, exceto poucos –

مِنْ دُونِ الْمُؤْمِنِينَ أَيْبَتُونَ عِنْدَهُمُ
الْعِزَّةَ فَإِنَّ الْعِزَّةَ لِلَّهِ جَمِيعًا ﴿١٣٩﴾

وَقَدْ نَزَّلَ عَلَيْكُمْ فِي الْكِتَابِ أَنْ إِذَا
سَمِعْتُمْ آيَاتَ اللَّهِ يَكْفُرُهَا وَيَسْتَهْزِئُهَا
فَلَا تَقْعُدُوا مَعَهُمْ حَتَّى يَخُوضُوا فِي حَدِيثٍ
غَيْرِيٍّ إِنَّكُمْ إِذَا أَنَاكُمْ مِمَّا اللَّهُ جَامِعُ
الْمُنَافِقِينَ وَالْكَافِرِينَ فِي جَهَنَّمَ
جَمِيعًا ﴿١٤٠﴾

الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ بِكُمْ فَإِنْ كَانَ لَكُمْ
فَتْحٌ مِنَ اللَّهِ قَالُوا أَلَمْ تَكُنْ مَعَكُمْ وَإِنْ
كَانَ لِلْكَافِرِينَ نَصِيبٌ قَالُوا
أَلَمْ نَسْتَحْذِثْ عَلَيْكُمْ وَنَمْنَعَكُمْ مِنَ
الْمُؤْمِنِينَ قَالُوا إِنَّكُمْ تَحْكُمُونَ بِكُنُوفِكُمْ
أَلَيْسَ لَكُمُ الْفَيْسَةُ وَلَنْ يُجْعَلَ اللَّهُ لِلْكَافِرِينَ عَلَى
الْمُؤْمِنِينَ سَبِيلًا ﴿١٤١﴾

إِنَّ الْمُنَافِقِينَ يُخَادِعُونَ اللَّهَ وَهُوَ
خَادِعُهُمْ وَإِذَا قَامُوا إِلَى الصَّلَاةِ قَامُوا
كَسَالَى إِبْرَةٍ وَالنَّاسُ لَا يَذْكُرُونَ
اللَّهَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٤٢﴾

(1) No Livro: no Alcorão, com alusão ao versículo 68 da VI sura.

143. Hesitantes⁽¹⁾ nisso. Não estão nem com estes nem com aqueles. E para quem Allah descaminha, jamais encontrarás caminho.

144. Ó vós que credes! Não tomeis os renegadores da Fé por aliados, em vez dos crentes. Desejais dar a Allah comprovação evidente contra vós?

145. Por certo, os hipócritas estarão nas camadas mais profundas do Fogo – e, para eles, não encontrarás socorredor algum –

146. Exceto os que se voltam arrependidos e se emendam e se agarram a Allah e são sinceros com Allah em sua devoção: então, esses estão com os crentes. E Allah concederá aos crentes magnífico prêmio.

147. Que faria Allah com vosso castigo, se agradeceis e credes? E Allah é Agradecido, Onisciente.

148. Allah não ama a declaração de maledicência, exceto a de quem sofre injustiça. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

149. Se mostrais um bem ou se o escondeis, ou se indultais um mal, por certo, Allah é Indulgente, Onipotente.

مُذَبِّدِينَ بَيْنَ ذَلِكَ لَا إِلَى هَؤُلَاءِ
وَلَا إِلَى هَؤُلَاءِ وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ فَلَنْ تَجِدَ
لَهُ سَبِيلًا ﴿١٤٣﴾

يَتَّخِذُهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّخِذُوا الْكَافِرِينَ
أَوْلِيَاءَ مِنْ دُونِ الْمُؤْمِنِينَ أَتُرِيدُونَ
أَنْ تَجْعَلُوا لِلَّهِ عَلَيْكُمْ سُلْطَانًا مُبِينًا ﴿١٤٤﴾

إِنَّ الْمُنَافِقِينَ فِي الدَّرَكِ الْأَسْفَلِ مِنَ
النَّارِ وَلَنْ تَجِدَ لَهُمْ نَصِيرًا ﴿١٤٥﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا وَأَصْلَحُوا وَاعْتَصَمُوا
بِاللَّهِ وَأَخْضَعُوا دِينَهُمْ لِلَّهِ فَأُولَئِكَ
مَعَ الْمُؤْمِنِينَ وَسَوْفَ يُؤْتِ اللَّهُ
الْمُؤْمِنِينَ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿١٤٦﴾

مَا يَفْعَلُ اللَّهُ بِعَذَابِكُمْ إِنْ شَكَرْتُمْ
وَعَامَنْتُمْ وَكَانَ اللَّهُ شَاكِرًا عَلِيمًا ﴿١٤٧﴾

* لَا يُحِبُّ اللَّهُ الْجَهْرَ بِالسُّوءِ مِنَ
الْقَوْلِ إِلَّا مَنْ ظَلَمَ وَكَانَ اللَّهُ سَمِيعًا
عَلِيمًا ﴿١٤٨﴾

إِنْ تَبْدُوا خَيْرًا أَوْ تُخْفُوهُ أَوْ تَعْلَمُوا عَن
سُوءٍ فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ عَفُوفًا قَبِيرًا ﴿١٤٩﴾

(1) Diz respeito aos que não estão nem com os idólatras nem com os crentes.

150. Por certo, os que renegam a Allah e a Seus Mensageiros, e desejam fazer distinção entre Allah e Seus Mensageiros, e dizem: “Cremos em uns e renegamos a outros”, e desejam tomar, entre isso, um caminho **intermediário**,

151. Esses são os verdadeiros renegadores da Fé. E, para os renegadores da Fé, preparamos aviltante castigo.

152. E aos que crêem em Allah e em Seus Mensageiros e não fazem distinção entre nenhum deles, a esses **Allah** lhes concederá seus prêmios. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

153. Os seguidores do Livro pedem-te que faças descer sobre eles um Livro do céu. E, com efeito, eles pediram a Moisés **prova** maior que essa, e disseram: “Faze-nos ver a Allah, declaradamente.” Então, o raio apanhou-os, por sua injustiça. Em seguida, tomaram o bezerro **por divindade**, após lhes haverem chegado as evidências; E indultamos, por isso. E concedemos a Moisés evidente comprovação.

154. E elevamos acima deles o Monte⁽¹⁾, por causa de sua aliança, e dissemo-lhes: “Entrai pela porta

إِنَّ الَّذِينَ يَكْفُرُونَ بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ
وَيُرِيدُونَ أَنْ يُفَرِّقُوا بَيْنَ اللَّهِ وَرُسُلِهِ
وَيَقُولُونَ نُؤْمِنُ بِبَعْضٍ وَنَكْفُرُ
بِبَعْضٍ وَيُرِيدُونَ أَنْ يَتَّخِذُوا
بَيْنَ ذَلِكَ سَبِيلًا ﴿١٥٠﴾

أُولَٰئِكَ هُمُ الْكَافِرُونَ حَقًّا وَأَعْتَدْنَا
لِلْكَافِرِينَ عَذَابًا مُّهِينًا ﴿١٥١﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ
وَلَمْ يُفَرِّقُوا بَيْنَ أَحَدٍ مِّنْهُمْ أُولَٰئِكَ
سَوْفَ يُؤْتِيهِمْ أَجْرُهُمْ وَكَانَ اللَّهُ
عَفُورًا رَّحِيمًا ﴿١٥٢﴾

يَسْتَلِكُ أَهْلَ الْكِتَابِ أَنْ تُنَزَّلَ عَلَيْهِمْ
كِتَابًا مِنَ السَّمَاءِ فَقَدْ سَأَلُوا مُوسَىٰ
أَكْبَرَ مِنْ ذَلِكَ فَقَالُوا أَرِنَا اللَّهَ جَهْرَةً
فَأَخَذْتَهُمُ الصَّاعِقَةُ بَظُلُمِهِمْ ثُمَّ اتَّخَذُوا
الْعِجْلَ مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَتْهُمْ الْبَيِّنَاتُ
فَعَفَوْنَا عَنْ ذَلِكَ وَآتَيْنَا مُوسَىٰ
سُلْطَانًا مُّبِينًا ﴿١٥٣﴾

وَرَفَعْنَا فَوْقَهُمُ الطُّورَ بِمِثْقَلِ ذَرَّةٍ
لَّهُمْ ادْخُلُوا الْبَابَ سُجَّدًا وَقُلْنَا

(1) Ou seja, Monte Sinai. Cf. II 63 n1.

da cidade, prosternando-vos"; e dissemo-lhes: "Não transgridais o sábado"; e firmamos com eles sólida aliança.

155. Então, **amaldiçoamo-los**, por haverem desfeito sua aliança, e renegado os sinais de Allah, e matado, sem razão os profetas⁽¹⁾, e por haverem dito: "Nossos corações estão encobertos⁽²⁾!" – **Não**, mas Allah selou-os, por sua renegação da Fé; então, não crêem, exceto poucos –

156. E por sua renegação da Fé, e por seu dito de formidável infâmia⁽³⁾ sobre Maria,

157. E por seu dito: "Por certo, matamos o Messias, Jesus, Filho de Maria, Mensageiro de Allah." Ora, eles não o mataram nem o crucificaram, mas isso lhes foi simulado⁽⁴⁾. E, por certo, os que discrepam a seu respeito estão em dúvida acerca disso⁽⁵⁾. Eles não têm ciência alguma disso, senão

لَهُمْ لَا تَعْدُوا فِي السَّبْتِ وَأَخَذْنَا مِنْهُمْ مِيثَاقًا غَلِيظًا ﴿١٥١﴾

فِيمَا نَقَضْتُمْ مِنْهُ وَمَكَرْتُمْ بِنَايَتِ
اللَّهِ وَقَتْلِهِمُ الْأَنْبِيَاءَ بِغَيْرِ حَقٍّ وَقَوْلِهِمْ
فُلُونَا كَقَوْلِ بَل طَعَنَ اللَّهُ عَلَيْهَا
بِكُفْرِهِمْ فَلَا يُؤْمِنُونَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٥٥﴾

وَبَكَّرْتُمْهُمْ وَقَوْلِهِمْ عَلَى مَرْيَمَ بُهْتَانًا
عَظِيمًا ﴿١٥٦﴾

وَقَوْلِهِمْ إِنَّا قَتَلْنَا الْمَسِيحَ عِيسَى
ابْنَ مَرْيَمَ رَسُولَ اللَّهِ وَمَا قَتَلُوهُ وَمَا صَلَبُوهُ
وَلَكِنْ شُبِّهَ لَهُمْ وَإِنَّ الَّذِينَ
اخْتَلَفُوا فِيهِ لَفِي شَكٍّ مِنْهُ مَا لَهُمْ بِهِ مِنْ
عِلْمٍ إِلَّا اتِّبَاعَ الظَّنِّ وَمَا قَتَلُوهُ يَقِينًا ﴿١٥٧﴾

(1) Cf. II 61 n2.

(2) Cf. II 88 n3.

(3) Essa infâmia constituiria reação dos judeus contra a propagação da nova crença. No momento em que Jesus Cristo passou a pregar e a convocar a todos, indistintamente, para a verdade cristã, os judeus entenderam isso como ameaça à posição assumida por eles e pelo Judaísmo, na época. Em defesa, passaram a difamar a mãe de Jesus, chamando-a de adúltera.

(4) O Islão prega que não foi Jesus crucificado, mas o foi, em seu lugar, um sósia.

(5) Alusão às divergências nascidas da dúvida dos cristãos quanto às circunstâncias da morte de Jesus Cristo, o que prova que o próprio Cristianismo não tem certeza absoluta a respeito.

conjeturas, que seguem. E não o mataram, seguramente;

158. Mas, Allah ascendeu-o⁽¹⁾ até Ele. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

159. E não há ninguém dos seguidores⁽²⁾ do Livro que, antes de morrer⁽³⁾, deixe de nele crer. E, no Dia da Ressurreição, ele⁽⁴⁾ será testemunha contra eles.

160. Então, por injustiça dos que praticam o judaísmo, proibimo-lhes cousas benignas, que lhes eram lícitas; e por afastarem a muitos do caminho de Allah;

161. E por tomarem a usura, enquanto foram coibidos disso⁽⁵⁾; e por devorarem, ilicitamente, as riquezas dos **outros** homens. E, para os renegadores da Fé, dentre eles, preparamos doloroso castigo.

162. Mas os que, dentre eles, estão enraizados na ciência e os crentes crêem no que foi descido para ti e no que fora descido antes

بَلْ رَفَعَهُ اللَّهُ إِلَيْهِ وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا
حَكِيمًا ﴿١٥٨﴾

وَأَنَّ مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ إِلَّا لَيُؤْمِنَنَّ بِهِ
قَبْلَ مَوْتِهِمْ وَكَوْنِ الْقِيَمَةِ يَكُونُ عَلَيْهِمْ
شَهِيدًا ﴿١٥٩﴾

فَيُطْعِمُونَ مِنَ الَّذِينَ هَادُوا حَرَمًا عَلَيْهِمْ
طَبِئَتْ أُحِلَّتْ لَهُمْ وَبِصَدِّهِمْ عَنْ
سَبِيلِ اللَّهِ كَثِيرًا ﴿١٦٠﴾

وَأَخَذَهُمُ الرِّبَا وَقَدْ نُهُوا عَنْهُ
وَأَكَلِهِمْ أَمْوَالِ النَّاسِ بِالْإِثْمِ
وَأَعْتَدْنَا لِلْكَافِرِينَ مِنْهُمْ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٦١﴾

لَكِنِ الَّذِينَ آمَنُوا فِي الْغَيْبِ مِنْهُمْ
وَالْمُؤْمِنُونَ يُؤْمِنُونَ بِمَا أُنْزِلَ إِلَيْكَ
وَمَا أُنْزِلَ مِنْ قَبْلِكَ وَالْمُقِيمِينَ الصَّلَاةَ

(1) Embora entenda a ascensão como fato incontestável, o Alcorão não oferece maiores informações sobre isso.

(2) Ou seja, os judeus e os cristãos.

(3) Isso significa que tanto os judeus quanto os cristãos acabaram aceitando que Jesus, também, é profeta de Deus. Mas, quando tiverem consciência disso, já será tarde demais.

(4) Ele: Jesus.

(5) Vide Êxodo XXII 25.

de ti. E aos que cumprem a oração e aos que concedem az-zakāh⁽¹⁾, e aos crentes em Allah e no Derradeiro Dia, a esses concederemos magnífico prêmio.

163. Por certo, Nós te fizemos revelações, **Muḥammad**, como fizemos a Noé e aos profetas, depois dele. E fizemos revelações a Abraão e a Ismael, e a Isaque e a Jacó, e às tribos e a Jesus, e a Jó e a Jonas, e a Aarão e a Salomão⁽²⁾; e concedemos os Salmos a Davi.

164. E **enviamos** Mensageiros, de que, com efeito, te fizemos menção, antes, e Mensageiros, de que não te fizemos menção; – e Allah falou a Moisés efetivamente–

165. Mensageiros por alvissareiros e admoestadores, para que não houvesse, da parte dos humanos, argumentação diante de Allah, após a **vinda** dos Mensageiros. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

166. Mas Allah testemunha o que fez descer para ti. Ele o fez descer com Sua ciência. E os anjos, **também**, o testemunham. E basta Allah por Testemunha!

وَالْمُؤْمِنُونَ الزَّكَاةَ وَالْمُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ أُولَٰئِكَ سَنُؤْتِيهِمْ أَجْرًا
عَظِيمًا ﴿١٦٣﴾

* إِنَّا أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ كَمَا أَوْحَيْنَا إِلَى نُوحٍ
وَالنَّبِيِّينَ مِنْ بَعْدِهِ وَأَوْحَيْنَا إِلَى
إِبْرَاهِيمَ وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ
وَيَعْقُوبَ وَآلَ يَسَافَاطِ وَيَعِيسَى
وَأَيُّوبَ وَيُوسُفَ وَهَارُونَ وَسُلَيْمَانَ
وَأَتَيْنَا دَاوُدَ زُورًا ﴿١٦٤﴾

وَرُسُلًا قَدْ قَصَصْنَاهُمْ عَلَيْكَ
مِنْ قَبْلُ وَرُسُلًا لَمْ نَقْصُصْهُمْ عَلَيْكَ
وَكَلَّمَ اللَّهُ مُوسَى تَكْلِيمًا ﴿١٦٥﴾

رُسُلًا مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ لِيَلَّا
يَكُونَ لِلنَّاسِ عَلَى اللَّهِ حُجَّةٌ بَعْدَ
الرُّسُلِ وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا حَكِيمًا ﴿١٦٦﴾

لَٰكِنِ اللَّهُ يَشْهَدُ بِمَا أَنْزَلَ إِلَيْكَ أَنْزَلَهُ
بِعِلْمِهِ وَالْمَلَكُ الْبَرُّ يَشْهَدُونَ
وَكَفَىٰ بِاللَّهِ شَهِيدًا ﴿١٦٧﴾

(1) Cf. II 43 n4.

(2) O que torna evidente que o Mensageiro Muḥammad não chegou com nova religião, mas, sim, recebeu seus ensinamentos da mesma fonte, de onde receberam todos os mensageiros anteriores a ele, em diferentes épocas.

167. Por certo, os que renegam a Fé e afastam **os homens** do caminho de Allah, com efeito, descaminham-se, com profundo descaminhar.

168. Por certo, aos que renegam a Fé e são injustos, não é admissível que Allah os perdoe nem os guie a vereda alguma.

169. Exceto à vereda da Geena; nela, serão eternos, para todo o sempre. E isso, para Allah, é fácil.

170. Ó humanos! Com efeito, o Mensageiro chegou-vos com a Verdade de vosso Senhor; então, crede: é-vos melhor. E, se renegais a Fé, por certo, de Allah é o que há nos céus e na terra. E Allah é Onisciente, Sábio.

171. Ó seguidores⁽¹⁾ do Livro! Não vos excedais em vossa religião, e não digais acerca de Allah senão a verdade. O Messias, Jesus, filho de Maria não é senão o Mensageiro de Allah e Seu Verbo, que **Ele** lançou a Maria, e espírito **vindo** dEle. Então, crede em Allah e em Seus Mensageiros, e não digais: "Trindade". Abstende-vos **de dizê-lo**: é-vos melhor. Apenas, Allah é Deus Único. Glorificado seja! Como teria Ele um filho?! DEle é o que há nos céus e o que há na

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ قَدْ ضَلُّوا ضَلَالًا بَعِيدًا ﴿١٦٧﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَظَلَمُوا لَئِنْ كَانَ اللَّهُ لَيَغْفِرَ لَهُمْ وَلَا يَهْدِيَهُمْ طَرِيقًا ﴿١٦٨﴾

إِلَّا طَرِيقَ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا وَكَانَ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرًا ﴿١٦٩﴾

يَا أَيُّهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَكُمُ الرُّسُولُ بِالْحَقِّ مِنْ رَبِّكُمْ فَتَأْمِنُوا خَيْرًا لَكُمْ وَإِنْ تَكْفُرُوا فَإِنَّ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَكَانَ اللَّهُ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿١٧٠﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لَا تَغْلُوا فِي دِينِكُمْ وَلَا تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ إِلَّا الْحَقَّ إِنَّمَا الْمَسِيحُ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ رَسُولُ اللَّهِ وَكَلِمَتُهُ أُلْقِيَتْ إِلَى مَرْيَمَ وَرُوحٌ مِنْهُ فَتَأْمِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَلَا تَقُولُوا ثَلَاثَةٌ أَنْتُمْ وَخَيْرُكُمْ إِنَّمَا اللَّهُ إِلَهُ وَاحِدٌ سُبْحَانَهُ أَنْ يَكُونَ لَهُ وَلَدٌ لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَكَفَى بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿١٧١﴾

(1) Ou seja, os cristãos.

terra. E basta Allah por Patrono!

172. O Messias não desdenhará ser servo de Allah nem os anjos a **Ele** achegados. E aos que desdenham Sua adoração e se ensoberbecem, Ele os reunirá, a todos, a Ele.

173. Então, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, Ele os compensará, com seus prêmios, e lhes acrescentará **algo** de Seu favor. E, quanto aos que desdenham **Sua adoração** e se ensoberbecem, Ele os castigará com doloroso castigo, e não encontrarão, para si, além de Allah, protetor nem socorredor.

174. Ó humanos! Com efeito, chegou-vos uma provança⁽¹⁾ de vosso Senhor, e fizemos descer, para vós, evidente luz⁽²⁾.

175. Então, quanto aos que crêem em Allah e a Ele se agarram, fâ-los-á entrar em misericórdia, **vinda** dEle, e em favor, e guiá-los-á até Ele, por uma senda reta.

176. Consultam-te, **Muḥammad**. Dize: "Allah vos instrui sobre al-kalālah⁽³⁾. Se um homem morre, não

لَنْ يَسْتَنْكِفَ الْمَسِيحُ أَنْ يَكُونَ عَبْدًا
لِلَّهِ وَلَا الْمَلَائِكَةُ الْمُقَرَّبُونَ وَمَنْ
يَسْتَنْكِفْ عَنْ عِبَادَتِهِ وَيَسْتَكْبِرْ
فَسَيَحْشُرُهُمْ إِلَيْهِ جَمِيعًا ﴿١٧٢﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ فَيُوَفِّيهِمْ أُجُورَهُمْ
وَيَزِيدُهُمْ مِنْ فَضْلِهِ وَأَمَّا الَّذِينَ
أَسْتَكْبَرُوا فَسَيَنْكِرُ اللَّهُ عَنْهُمْ
فَعَذَابُ اللَّهِ عَذَابٌ أَلِيمٌ وَلَا يَجِدُونَ
لَهُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلِيًّا وَلَا نَصِيرًا ﴿١٧٣﴾

يَأَيُّهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَكُمْ بُرْهَانٌ مِنْ
رَبِّكُمْ وَأَنْزَلْنَا إِلَيْكُمْ نُورًا مُبِينًا ﴿١٧٤﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا بِاللَّهِ وَاعْتَصَمُوا بِهِ
فَسَيُدْخِلُهُمْ فِي رَحْمَةٍ مِنْهُ وَفَضْلٍ
وَيَهْدِيهِمْ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٧٥﴾

يَسْتَفْتُونَكَ قُلِ اللَّهُ يُفْتِيكُمْ فِي
الْكَلَالَةِ إِنَّ أَمْرًا هَٰذَا لَيْسَ لَهُ

(1) Ou seja, o Mensageiro Muḥammad.

(2) Ou seja, o Alcorão.

(3) Cf. IV 12 n2.

tendo filho **nem pai**, e tendo irmã⁽¹⁾, a esta, a metade do que ele deixar. E ele a herdará, se ela não tem filho. E, se são duas **irmãs**, a elas os dois terços do que ele deixar. E, se são irmãos, homens e mulheres, ao varão, uma cota igual à de duas varoas. Allah torna evidente, para vós, **Suas leis**, para que vos não descaminheis. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

وَلَهُ وَلَهُ أَخْتُ فَلَهَا يَصْفُ مَا تَرَكَ
وَهُوَ يَرِثُهَا إِنْ لَمْ يَكُنْ لَهَا وَلَدٌ فَإِنْ كَانَتْ
أُثْنَتَيْنِ فَلَهُمَا الثُّلُثَانِ مِمَّا تَرَكَ
وَإِنْ كَانُوا إِخْوَةً رِجَالًا وَنِسَاءً
فَلِلذَكَرِ مِثْلُ حَظِّ الْأُنثَيَيْنِ يَسِّرَنَّ اللَّهُ
لَكُمْ أَنْ تَضِلُّوا وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ
عَلِيمٌ ﴿١٧٦﴾

(1) Trata-se de irmã, ou meia - irmã por parte de pai. Cf. IV 12 n3.

SŪRATU AL-MĀI'DAH⁽¹⁾
A SURA DA MESA PROVIDA

De Al Madīnah – 120 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Ó vós que credes! Sede fiéis aos compromissos. É-vos lícito o animal dos rebanhos⁽²⁾, exceto o que se recita⁽³⁾, para vós, e não torneis lícita a caça, enquanto estais hurum⁽⁴⁾. Por certo, Allah decide o que deseja.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَوفُوا بِالْعُقُودِ أُحِلَّتْ
 لَكُمْ بَهِيمَةُ الْأَنْعَامِ إِلَّا مَا يُتْلَى
 عَلَيْكُمْ غَيْرَ مُحِلِّي الصَّيْدِ وَأَنْتُمْ
 حُرْمٌ إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ مَا يُرِيدُ ﴿١﴾

(1) **Al Mā idah**: a mesa ou o alimento, nela colocado. Esta palavra pode ligar-se a duas origens: a) ao verbo **māda**, movimentar-se, já que a mesa, primitivamente, se movimentava sob o peso de alimentos, ou b) ao verbo **madahu**, dar algo a alguém, da mesma forma que a mesa oferece alimento ao comensal. Denomina-se, assim, esta sura, pela menção dessa palavra, no versículo 112, onde se alude, pela primeira vez, no Alcorão, à mesa provida, solicitada pelos discípulos de Jesus a Deus. Nota-se, aliás, que o Alcorão é o único dos livros divinos que relata a história de **al mā idah**. São dois os escopos essenciais desta sura: a) incitar os crentes a cumprirem seus pactos, tanto com Deus quanto com o próximo, e b) recriminar os seguidores do Livro, por haverem rompido sua aliança com Deus. Além disso, relembra que os judeus alteraram as palavras da Tora e que os cristãos renegaram a verdadeira Fé, ao afirmarem ser Jesus Cristo filho de Deus. Faz alusão a Caim e Abel, para poder demonstrar o traço de agressividade existente na natureza humana. Esta sura é categórica na execução do homicídio, do roubo, do assalto violento e na proibição do álcool, dos jogos de azar, etc.. Faz, ainda, referência às normas testamentárias, caso ocorra morte de alguém que esteja em viagem, e relembra, finalmente, os milagres de Jesus, sem deixar de expressar o repúdio pelos que o tomaram, também, por Deus, adorando-o.

(2) Trata-se dos camelos, vacuns e ovinos.

(3) Cf. II 173 n3.

(4) **Hurum**: plural de **ḥarām**, que equivale a **muḥrim**, ambos adjetivos relacionados ao peregrino em estado de devoção e purificação e que, chegando, em peregrinação, ao território sagrado de Makkah, deve obedecer a certas proibições, tais como: o uso de trajas com costura, uma vez que só lhe é permitido cobrir-se com dois panos (toalha, lençol, etc.), um para a parte superior e outro para a parte inferior do corpo; o corte do cabelo, o barbear-se, a caça. Todas estas práticas, somente lhe serão permitidas, após o término de todos os ritos da Peregrinação.

2. – Ó vós que credes! Não profaneis os ritos⁽¹⁾ de Allah, nem o mês sagrado⁽²⁾, nem os animais em oferta, nem as guirlandas⁽³⁾; e não **importuneis** os que se estão dirigindo à Casa Sagrada, buscando favor de seu Senhor e agrado. – E, quando não mais estiverdes hurum, caçai. – E que o ódio para com um povo⁽⁴⁾, por haver-vos afastado da Mesquita Sagrada, não vos induza a agredir. E ajudai-vos, mutuamente, na bondade e na piedade. E não vos ajudeis no pecado e na agressão. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição. –

3. É-vos proibido o **animal encontrado** morto e o sangue e a carne de porco e o que é **imolado** com a invocação de outro nome que o de Allah; e o **animal** estrangulado e o que é **morto** por espancamento e por queda e por chifradas e o que a fera devora, **parcialmente** – exceto se o imolais⁽⁵⁾ – e o que é imolado sobre as pedras levantadas,

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَجْلَوْا شَعَائِرَ اللَّهِ وَلَا الشَّهْرَ الْحَرَامَ وَلَا الْهَدْيَ وَلَا الْقَلَائِدَ وَلَا أَمِينَ الْبَيْتِ الْحَرَامِ يَبْتَغُونَ فَضْلًا مِّن رَّبِّهِمْ وَرِضْوَانًا وَإِذَا حَلَلْتُمْ فَاصْطَادُوا وَلَا يَجْرِمَنَّكُمْ شَنَا نُ أَنْ قَوْمٍ أَن صَدَّوْكُمْ عَنِ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ أَنْ تَعْتَدُوا وَتَعَاوَنُوا عَلَى الْبِرِّ وَالتَّقْوَىٰ وَلَا تَعَاوَنُوا عَلَى الْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٥﴾

حُرِّمَتْ عَلَيْكُمْ الْمَيْتَةُ وَالْدَّمُ وَلَحْمُ الْخَنَازِيرِ وَمَا أَهْلَ لُغَرِ اللَّهِ بِهِ وَالْمُتَخَفَّةُ وَالْمَوْفُودَةُ وَالْمُتَرَدِّيَةُ وَالطَّيْحَةُ وَمَا أَكَلَ السَّبْعُ إِلَّا مَا ذَكَّبْتُمْ وَمَا ذُبِحَ عَلَى النَّصَبِ وَأَنْ تَسْتَقْسِمُوا بِالْأَزْلَمِ ذَٰلِكُمْ فَنَسَى الْيَوْمَ يَبْسُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِن دِينِكُمْ فَلَا تَخْشَوْهُمْ وَاخْشَوْنَ الْيَوْمَ

(1) Os ritos de Deus compreendem, entre outros, a chamada à oração, a oração coletiva, a oração nas sextas-feiras, a peregrinação e a abstenção do álcool, da carne de porco, dos jogos de azar, etc..

(2) Cf. II 194 n2.

(3) Era costume, entre os árabes, cingirem, com colares de árvores de Makkah, o pescoço dos animais destinados à oferta, como meio de distingui-los do furto, agressão ou mutilação, pois é proibição divina que tais animais sejam profanados.

(4) Alusão aos Quraich, que proibiram o Profeta e seus seguidores de fazerem peregrinação no dia de Al Ḥudaybiyah, no sexto ano de Hégira.

(5) Se estes animais mencionados são apanhados, ainda, com vida, e, em seguida, imolados, serão considerados lícitos para alimento.

em nome dos ídolos; e é-vos proibido que adivinheis o destino por meio de varinhas da sorte⁽¹⁾. Isso é perversidade. – Hoje, os que renegam a Fé se desesperam de **aniquilar** vossa religião. Então, não os receeis, e receai-Me. Hoje⁽²⁾, eu inteirei vossa religião, para vós, e completei Minha graça para convosco e agradei-Me do Islão como religião para vós. – Então, quem é impelido pela fome **a alimentar-se do que é proibido**, sem intuito de pecar, por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadador.

4. Perguntam-te, **Muhammad**, o que lhes é lícito. Dize: “São-vos lícitas as cousas benignas e **a presa** dos animais, caçadores adestrados⁽³⁾, que ensinastes, conforme Allah vos ensinou. Então, comei do que, para vós, eles retêm, e mencionai sobre isso o nome de Allah. E

أَكَلْتُ لَكُمْ دِينَكُمْ وَأَتَمَمْتُ عَلَيْكُمْ
نِعْمَتِي وَرَضِيتُ لَكُمُ الْإِسْلَامَ دِينًا فَمَنِ
أَضْطَرَّ فِي مَخْصَصَةٍ غَيْرِ مُتَجَانِفٍ
لِإِسْمِ فَإِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٣﴾

يَسْأَلُونَكَ مَاذَا أُحِلَّ لَهُمْ قُلْ لَكُمْ
الطَّيِّبَاتُ وَمَا عَلَّمْتُم مِّنَ الْجَوَارِحِ
مُكَلِّبِينَ يُعَلِّمُونَهُنَّ وَمَا عَلَّمَكُمُ اللَّهُ
فَكُلُوا مِمَّا أَمْسَكْنَ عَلَيْكُمْ وَادْكُرُوا اسْمَ اللَّهِ
عَلَيْهِ وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ سَرِيعُ
الْحِسَابِ ﴿٤﴾

- (1) Prática pré-islâmica que consistia na leitura de varinhas em forma de pequenas flechas, quando se desejava fazer importante empreendimento, como viagem, negócios, casamento, etc.. Estas varinhas eram guardadas na Ka'bah e traziam inscrito, ora "Deus me ordena", o que possibilitava o empreendimento; ora "Deus me proíbe", o que obstava; outras, ainda, não traziam inscrição alguma, obrigando-se, com isso, ao reinício do sorteio, para definir-se o ato.
- (2) Este versículo foi revelado, no dia da Peregrinação da Despedida, ou seja, no dia da última peregrinação feita pelo Profeta, antes de morrer. Isso ocorreu, logo depois de os moslimes conquistarem Makkah e de ser concluída a Mensagem de Muhammad.
- (3) Os animais adestrados à caça, como cães, falcões, panteras devem ser treinados a obedecer seu dono e a trazer-lhe intata a presa, do contrário esta se tornará imprópria para a alimentação. Assim, também, deve-se mencionar o nome de Deus, antes de aqueles serem soltos para saírem à caça.

temei a Allah. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.”

5. Hoje, são-vos lícitas as cousas benignas. E o alimento daqueles⁽¹⁾, aos quais fora concedido o Livro, é-vos lícito. E vosso alimento lhes é lícito. E vos é **lícito esposardes** as castas entre as crentes, e as castas entre aqueles aos quais fora concedido o Livro⁽²⁾, antes de vós, quando lhes concederdes seus prêmios, **mahr**, sendo castos, não adúlteros, e não **as** tomando, **jamaís**, por amantes. E quem renega a Fé, com efeito, anular-se-ão suas obras, e estará, na Derradeira Vida, entre os perdedores.

6. Ó vós que credes! Quando vos levantardes para a oração, lavai as faces e as mãos até os cotovelos – e, **com as mãos molhadas**, roçai as cabeças – e **lavai** os pés até os tornozelos. E, se estais junub⁽³⁾, purificai-vos. E, se estais enfermos ou em viagem, ou se um de vós chega de onde se fazem as necessidades, ou se haveis tocado as mulheres, e não encontrais água, dirigi-vos a uma superfície pura, **tocai-a com as mãos** e roçai as

أَيُّومَ أَجَلٍ لَّكُمْ الطَّيِّبَاتُ وَطَعَامُ الَّذِينَ
أُوتُوا الْكِتَابَ حَلَّ لَكُمْ وَطَعَامُكُمْ حَلٌّ
لَهُمْ وَالْمُحْصَنَاتُ مِنَ الْمُؤْمِنَاتِ
وَالْمُحْصَنَاتُ مِنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ مِنْ
قَبْلِكُمْ إِذَا آتَيْتُمُوهُنَّ أَجُورَهُنَّ
مُحْصِنِينَ غَيْرَ مُسْفِحِينَ وَلَا مَتَّخِذِي
أَخْدَانٍ وَمَنْ يَكْفُرْ بِالْإِيمَانِ فَقَدْ حَبِطَ
عَمَلُهُ وَهُوَ فِي الْآخِرَةِ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِذَا قُمْتُمْ إِلَى
الصَّلَاةِ فَاغْسِلُوا وُجُوهَكُمْ
وَأَيْدِيَكُمْ إِلَى الْمَرَافِقِ وَامْسَحُوا
بِرُءُوسِكُمْ وَأَرْجُلَكُمْ إِلَى الْكَعْبَيْنِ
وَلَنْ كُنْتُمْ جُنُبًا فَاطَّهَّرُوا
وَلَنْ كُنْتُمْ مَرَضَىٰ أَوْ عَلَىٰ سَفَرٍ أَوْ جَاءَ
أَحَدٌ مِنْكُمْ مِنَ الْغَائِطِ أَوْ لَمَسْتُمُ
النِّسَاءَ فَلَمْ تَجِدُوا مَاءً فَتَيَمَّمُوا صَعِيدًا
طَيِّبًا فَامْسَحُوا بِوُجُوهِكُمْ
وَأَيْدِيَكُمْ مِنْهُ مَا يَرِي اللَّهُ لِيَجْعَلَ

(1) **Daqueles:** dos judeus e dos cristãos.

(2) **O livro:** a Tora e o Evangelho.

(3) Cf. IV 43 n1.

faces e os braços, à guisa de **ablução**⁽¹⁾. Allah não deseja fazer-vos constrangimento algum, mas deseja purificar-vos e completar Sua graça para convosco, para serdes agradecidos.

7. E lembrai-vos da graça de Allah para convosco e de Sua aliança que firmou convosco, quando dissestes: “Ouvimos e obedecemos.” E temei a Allah. Por certo, Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

8. Ó vós que credes! Sede constantes **em servir** a Allah, sendo testemunhas com equanimidade. E que o ódio para com um povo⁽²⁾ não vos induza a não serdes justos. Sede justos: isso está mais próximo da piedade. E temei a Allah. Por certo, Allah do que fazeis, é Conhecedor.

9. Allah promete aos que crêem e fazem as boas obras que terão perdão e magnífico prêmio.

10. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses são os companheiros do Inferno.

11. Ó vós que credes! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando um grupo⁽³⁾ intentou

عَلَيْكُمْ مِنْ حَرَجٍ وَلَا كُنْ يُرِيدُ
لِيُظْهِرَكُمْ لِيُتِمَّ نِعْمَتَهُ عَلَيْكُمْ
لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٦﴾

وَأَذْكُرُوا نِعْمَةَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ
وَمِيثَاقَهُ الَّذِي وَاثَقَكُمْ بِهِ إِذْ قُلْتُمْ
سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا وَأَتَقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ
عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا كُونُوا قَوَّامِينَ
لِلَّهِ شُهَدَاءَ بِالْقِسْطِ وَلَا
يَجْرِمَنَّكُمْ شَنَا نُ قَوْمٍ عَلَى
أَلَّا تَعْدِلُوا اعْدِلُوا هُوَ أَقْرَبُ لِلتَّقْوَى
وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ خَبِيرٌ
بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿٨﴾

وَعَدَ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَأَجْرٌ
عَظِيمٌ ﴿٩﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿١٠﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَذْكُرُوا
نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ هُمْ قَوْمٌ

(1) Cf. IV 43 P. 136 n2.

(2) Ou seja, para com os idólatras.

(3) **Um grupo:** os Quraich.

estender as mãos contra vós, e Ele lhe deteve as mãos, **afastando-as** de vós. E temei a Allah. E que os crentes, então, confiem em Allah.

12. E, com efeito, Allah firmou a aliança com os filhos de Israel⁽¹⁾, e enviamos, dentre eles, doze próceres⁽²⁾. E Allah disse: “Por certo, estou convosco. Em verdade, se cumpris a oração, e concedeis az-zakāh⁽³⁾, e credes em Meus Mensageiros e os amparais, e emprestais bom empréstimo a Allah, remir-vos-ei as más obras e far-vos-ei entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. E quem de vós renega a Fé depois disso, com efeito, descaminhar-se-á do caminho certo.”

13. Então, por haverem desfeito sua aliança, Nós amaldiçoamo-los e tornamo-lhes duros os corações. Alteram⁽⁴⁾ o sentido das palavras **do Livro** e esquecem parte do que lhes fora lembrado. E tu, **Muhammad**, não cessarás de descobrir traição da parte deles, exceto de poucos. Então, indulta-os e tolera-os. Por certo, Allah ama os benfeitores.

أَنْ يَسْطُوا إِلَيْكُمْ أَيْدِيَهُمْ فَكَفَّ أَيْدِيَهُمْ عَنْكُمْ وَاتَّقُوا اللَّهَ وَعَلَى اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١١﴾

﴿١٢﴾ وَلَقَدْ أَخَذَ اللَّهُ مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَءِيلَ وَبَعَثْنَا مِنْهُمُ اثْنَيْ عَشَرَ نَقِيبًا وَقَالَ اللَّهُ إِنِّي مَعَكُمْ لَئِنْ أَقَمْتُمُ الصَّلَاةَ وَآتَيْتُمُ الزَّكَاةَ وَآمَنْتُمْ بِرُسُلِي وَعَزَرْتُمْ أَوْحُوا لِي بِأَعْيُنِكُمْ قَرْضًا حَسَنًا لَأُكَفِّرَنَّ عَنْكُمْ سَيِّئَاتِكُمْ وَلَأُدْخِلَنَّكُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ فَمَنْ كَفَرَ بَعْدَ ذَلِكَ مِنْكُمْ فَقَدْ ضَلَّ سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿١٣﴾

فِيمَا نَقَضَهُمْ مِيثَاقَهُمْ لَعَنَّاهُمْ وَجَعَلْنَا قُلُوبَهُمْ قَاسِيَةً يُحَرِّفُونَ الْكَلِمَ عَنْ مَوَاضِعِهِ وَنَسُوا حَظًّا مِمَّا ذُكِّرُوا بِهِ وَلَا تَزَالُ تَطَّلِعُ عَلَى خَآئِنَةٍ مِنْهُمْ إِلَّا قَلِيلًا مِنْهُمْ فَأَعْفُ عَنْهُمْ وَاصْفَحْ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٤﴾

(1) Neste versículo e nos seguintes, Deus mostra aos crentes o nefasto fim dos que romperam o pacto com Deus, para que não caiam no mesmo erro.

(2) De cada tribo, foi designado um líder, para observar o cumprimento do pacto feito por seu respectivo povo.

(3) Cf. II 43 n.4.

(4) Cf. II 79 n.2.

14. E com os que disseram: “Somos cristãos”, firmamos, **também**, aliança. Mas eles esqueceram parte do que lhes fora lembrado. Então, suscitamos, entre eles, a inimizade e a aversão, até o Dia da Ressurreição. E Allah informá-los-á do que engenhavam.

15. Ó seguidores⁽¹⁾ do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos, para tornar evidente, para vós, muito do que háveis escondido do Livro⁽²⁾, e para abrir mão de muito **disso**. Com efeito, chegou-vos de Allah uma luz e evidente Livro⁽³⁾;

16. Allah guia, com ele, os que seguem Seu agrado aos caminhos da paz; e fá-los sair, com Sua permissão, das trevas para a Luz, e guia-os a uma senda reta.

17. Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: “Por certo, Allah é o Messias, Filho de Maria.” Dize, **Muhammad**: “Então, quem poderia impedir algo de Allah, se Ele desejasse aniquilar o Messias, filho de Maria, e sua mãe e aos que estão na terra, a todos juntos?” E de Allah é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos.

وَمِنَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّا نَصْرِي أَخَذْنَا
مِيثَاقَهُمْ فَنَسُوا حَظًّا مِمَّا
ذُكِّرُوا بِهِ فَأَغْرَيْنَا بَيْنَهُمُ
الْعَدَاوَةَ وَالْبَغْضَاءَ إِلَى يَوْمِ
الْقِيَامَةِ وَسَوْفَ يُنْفِئُهُمُ اللَّهُ
بِمَا كَانُوا يَصْنَعُونَ ﴿١٤﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ قَدْ جَاءَكُمْ
رَسُولُنَا يَبَيِّنُ لَكُمْ كَثِيرًا
مِمَّا كُنْتُمْ تُخْفُونَ مِنَ
الْكِتَابِ وَيَعْفُو عَنْ كَثِيرٍ
قَدْ جَاءَكُمْ مِنَ اللَّهِ نُورٌ
وَكِتَابٌ مُبِينٌ ﴿١٥﴾

يَهْدِي بِهِ اللَّهُ مَنِ اتَّبَعَ رِضْوَانَهُ
سُبُلَ السَّلَامِ وَيُخْرِجُهُم مِنَ
الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ بِإِذْنِهِ
وَيَهْدِيهِمْ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٦﴾
لَقَدْ كَفَرَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ
اللَّهَ هُوَ الْمَسِيحُ ابْنُ مَرْيَمَ
قُلْ فَمَنْ يَمْلِكُ مِنَ اللَّهِ شَيْئًا
إِنْ أَرَادَ أَنْ يُهْلِكَ الْمَسِيحَ
ابْنَ مَرْيَمَ وَأُمَّهُ وَفِي
الْأَرْضِ جَمِيعًا وَلِلَّهِ مُلْكُ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا

(1) Ou seja, os judeus e os cristãos.

(2) Ou seja, da Tora e do Evangelho.

(3) **Evidente Livro**: o Alcorão.

Ele cria o que quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

18. E os judeus e os cristãos dizem: “Somos os filhos de Allah e Seus bem-amados.” Dize: “Então, por que Ele vos castiga por vossos delitos? Ao contrário, sois seres humanos dentre os **demais** que Ele criou. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E de Allah é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos. E a Ele será o destino.”

19. Ó seguidores do Livro! Com efeito, Nosso Mensageiro chegou-vos para tornar evidente, para vós, **a Verdade**, após um interregno de Mensageiros, para que não digais: “Não nos chegou alvissareiro nem admoestador.” Então, de fato, chegou-vos um alvissareiro e admoestador. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

20. E lembra-lhes, **Muhammad**, de quando Moisés disse a seu povo: “Ó meu povo! Lembrai-vos⁽¹⁾ da graça de Allah para convosco, quando fez, entre vós, profetas e vos fez reis, e concedeu-vos o que não concedera a nenhum dos mundos.

21. “Ó meu povo! Entrai na terra sagrada, que Allah vos prescreveu,

يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ

شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٧﴾

وَقَالَتِ الْيَهُودُ وَالنَّصَارَى نَحْنُ أَبْنَاءُ

اللَّهِ وَأَحِبُّواؤُهُ قُلْ فَلِمَ يُعَذِّبُكُمْ

بِذُنُوبِكُمْ بَلْ أَنْتُمْ بَشَرٌ مِمَّنْ خَلَقَ

يَغْضِبُ لِمَنْ يَشَاءُ وَيُعَذِّبُ مَنْ يَشَاءُ

وَاللَّهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ

وَمَا يَنْهَكُهُمَا إِلَهِهِ الْمَصِيرُ ﴿١٨﴾

يَا أَهْلَ الْكِتَابِ قَدْ جَاءَكُمْ رَسُولُنَا

يُبَيِّنُ لَكُمْ عَلَى فَتْرَةٍ مِنَ الرُّسُلِ

أَنْ تَقُولُوا مَا جَاءَنَا مِنْ بَشِيرٍ وَلَا نَذِيرٍ

فَقَدْ جَاءَكُمْ رَسُولٌ يَبَشِّرُكُمْ بِاللَّهِ عَلَى كُلِّ

شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٩﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَى لِقَوْمِهِ يَنْقُورِ

أَذْكُرُوا نِعْمَةَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ جَعَلَ

فِيكُمْ أَنْبِيَاءَ وَجَعَلَ لَكُمْ مُلُوكًا

وَمَا تَنْكُرُونَ مَا لَهُ يَوْمٌ أَحَدًا مِّنَ

الْعَالَمِينَ ﴿٢٠﴾

يَنْقُورِ أَدْخُلُوا الْأَرْضَ الْمُقَدَّسَةَ

الَّتِي كَتَبَ اللَّهُ لَكُمْ فَلَا تَتَذَدُّوا

(1) Cf. II 40 n1.

e não volteis atrás: tornar-vos-íeis, pois, perdedores.”

22. Eles disseram: “Ó Moisés, por certo, há nela um povo gigante, e, por certo, não entraremos nela⁽¹⁾, até que dela saíam. E, se dela saírem, por certo, **nela** entraremos.

23. Dois homens⁽²⁾ – dos que temiam **a Allah** – aos quais Allah agraciara disseram: “Entrai, pela porta, sobressaltando-os. Então, quando entrardes por ela, por certo, sereis vencedores. E, em Allah, então, confiai, se sois crentes.”

24. Eles disseram: “Ó Moisés! Jamais entraremos nela, enquanto nela permanecerem. Vai, então, tu e teu Senhor, e combatei. Por certo, nós aqui ficaremos assentados.”

25. Ele disse: “Senhor meu! Por certo, não tenho poder, senão sobre mim mesmo e sobre meu irmão⁽³⁾. Então, separa-nos do povo perverso.”

26. **Allah** disse: “Então, por certo, ela lhes será proibida por quarenta anos, errando eles, na terra. Então, não te aflijas com o povo perverso.”

27. E, recita, **Muhammad**, para eles, com a verdade, a história dos

عَلَىٰ أَذْبَارِكُمْ فَتَقَبَّلُوهُمْ أَحْسِرِينَ ﴿١١﴾

قَالُوا يَمْوَسَّىٰ إِنَّا فِيهَا قَوْمٌ مُّجَازِرِينَ
وَإِنَّا لَنَدْخُلُهَا حَتَّىٰ يَخْرُجُوا مِنْهَا فَإِن
يَخْرُجُوا مِنْهَا فَإِنَّا دَاخِلُونَ ﴿١٢﴾

قَالَ رَجُلَانِ مِنَ الَّذِينَ يَخَافُونَ أَنَّ اللَّهَ
عَلَيْهِمَا أَدْخُلُوا عَلَيْهِمُ الْبَابَ فَإِذَا
دَخَلْتُمُوهُ فَإِنَّكُمْ عَلَيْهِمُ وَ عَلَى اللَّهِ
فَتْوَىٰ كَلَّا إِنَّ كُنْتُمْ مَوْءِنِينَ ﴿١٣﴾

قَالُوا يَمْوَسَّىٰ إِنَّا لَنَدْخُلُهَا أَبَدًا
مَّا دَامُوا فِيهَا فَادْهَبْ أَنتَ وَرَبُّكَ
فَقَدَّيْلًا إِنَّا هُمْ نَاقِعِدُونَ ﴿١٤﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي لَا أَمْلِكُ إِلَّا نَفْسِي
وَإِخِي فَأَعْرِضْ بَيْنَنَا وَبَيْنَ الْقَوْمِ
الْفَاسِقِينَ ﴿١٥﴾

قَالَ فَإِنَّهَا مُحَرَّمَةٌ عَلَيْهِمْ أَرْبَعِينَ
سَنَةً يَتَيَهُونَ فِي الْأَرْضِ
فَلَا تَأْسَ عَلَى الْقَوْمِ الْفَاسِقِينَ ﴿١٦﴾

﴿وَاتْلُ عَلَيْهِمْ نَبَأَ ابْنِ آدَمَ بِالْحَقِّ﴾

(1) Cf. II 58 n2.

(2) Ou seja, Joshua e Caleb.

(3) Ou seja, Aarão.

dois filhos de Adão⁽¹⁾, quando fizeram ambos oferta a **Allah**, e foi aceita a de um deles, e não foi aceita a do outro. Disse este: “Certamente, matar-te-ei.” Disse **aquele**: “Allah aceita, apenas, a **oferta** dos piedosos.

28. “Em verdade, se me estendes a mão, para matar-me, não te estarei estendendo a mão, para matar-te. Por certo, eu temo a Allah, O Senhor dos mundos.

29. “Por certo, eu desejo que tu incorras em meu pecado e em teu pecado: então, serás dos companheiros do fogo. E essa é a recompensa dos injustos.”

30. E sua alma induziu-o a matar o irmão; e matou-o, então, tornou-se dos perdedores.

31. E Allah enviou um corvo, que se pôs a escavar a terra⁽²⁾, para fazê-lo ver como acobertar o cadáver de seu irmão. Disse ele: “Ai de mim! Sou incapaz de ser como este corvo e acobertar o cadáver de meu irmão?” Então, tornou-se dos arrependidos.

32. Por causa disso, prescrevemos aos filhos de Israel que quem mata

إِذْ قَرَّبَا قُرْبَانًا فَتُقْبَلَ مِنْ أَحَدِهِمَا
وَلَمْ يُتَقَبَلْ مِنَ الْآخَرِ قَالَ
لَأَقْتُلَنَّكَ قَالَ إِنَّمَا يَتَقَبَّلُ اللَّهُ مِنَ
الْمُتَّقِينَ ﴿٢٧﴾

لَئِنْ بَسَطْتَ إِلَى يَدِكَ لِتَقْتُلَنِي مَا أَنَا
بِبَاسِطِ يَدِي إِلَيْكَ لِأَقْتُلَنَّكَ إِنِّي
أَخَافُ اللَّهَ رَبَّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٨﴾

إِنِّي أُرِيدُ أَنْ تَبْوَأَ بِإِثْمِي وَإِثْمِكَ
فَتَكُونَ مِنَ أَصْحَابِ النَّارِ وَذَلِكَ
جَزَاءُ الظَّالِمِينَ ﴿٢٩﴾

فَطَوَّعَتْ لَهُ نَفْسُهُ قَتْلَ أَخِيهِ
فَقَتَلَهُ فَأَصْبَحَ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٣٠﴾

فَبَعَثَ اللَّهُ غُرَابًا يَبْحَثُ فِي الْأَرْضِ
لِرَبِّهِ وَكَيْفَ يُؤَرِّى سَوْءَ أَخِيهِ
قَالَ يَوَيْلَ لِي لِمَ جَعَلْتُ أَنْ أَكُونَ مِثْلَ
هَذَا الْغُرَابِ فَأُؤَرِّى سَوْءَ أَخِي
فَأَصْبَحَ مِنَ التَّائِبِينَ ﴿٣١﴾

مِنْ أَجْلِ ذَلِكَ كَتَبْنَا عَلَى بَنِي

(1) **Dois filhos de Adão**: Caim e Abel. Vide Gêneses IV.

(2) Ao lado do corvo, estava um outro, morto. Para enterrá-lo, começou a escavar a terra com o bico e as patas, cobrindo, totalmente, o corpo inerte. Vide Al Jalālayn, p. 147.

uma pessoa, sem que esta haja matado outra ou semeado corrupção na terra, será como se matasse todos os homens. E quem lhe dá a vida será como se desse a vida a todos os homens. E, com efeito, Nossos Mensageiros chegaram-lhes com as evidências; em seguida, por certo, muitos deles, depois disso, continuaram entregues a excessos, na terra.

33. A recompensa dos que fazem guerra a Allah e a Seu Mensageiro, e se esforçam em semear a corrupção na terra, não é senão serem mortos ou serem crucificados ou terem cortadas as mãos e os pés, de lados opostos⁽¹⁾, ou serem banidos da terra. Isso lhes é ignomínia, na vida terrena, e, na Derradeira Vida, terão formidável castigo,

34. Exceto os que se voltam arrependidos, antes que deles vos aposseis. Então, sabeis que Allah é Perdoador, Misericordioso.

35. Ó vós que credes! Temei a Allah e buscai os meios de **chegar** a Ele; e lutai em Seu caminho, na esperança de serdes bem-aventurados.

إِسْرَءِيلَ أَنَّهُ مَن قَتَلَ نَفْسًا بِغَيْرِ
نَقِيسٍ أَوْ فْسَادٍ فِي الْأَرْضِ
فَكَأَنَّمَا قَتَلَ النَّاسَ جَمِيعًا
وَمَن أَحْيَاهَا فَكَأَنَّمَا أَحْيَا
النَّاسَ جَمِيعًا وَلَقَدْ جَاءَهُمْ رُسُلُنَا
بِالْبَيِّنَاتِ ثُمَّ إِن كَثِيرًا مِّنْهُمْ
بَعْدَ ذَلِكَ فِي الْأَرْضِ
لَمَسْرِقُونَ ﴿٣٢﴾

إِنَّمَا جَزَاءُ الَّذِينَ يُحَارِبُونَ اللَّهَ
وَرَسُولَهُ وَيَسْعَوْنَ فِي الْأَرْضِ
فَسَادًا أَن يُقَتَّلُوا أَوْ يُصَلَّبُوا
أَوْ تُقَطَّعَ أَيْدِيهِمْ وَأَرْجُلُهُم مِّنْ
خِلَافٍ أَوْ يُنْفَوْا مِنَ الْأَرْضِ
ذَٰلِكَ لَهُمْ جِزَاؤُهُمْ فِي الدُّنْيَا
وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٣٣﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا مِن قَبْلِ أَن تَقْدِرُوا
عَلَيْهِمْ فَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ عَفُورٌ
رَّحِيمٌ ﴿٣٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَابْتَغُوا
إِلَيْهِ الْوَسِيلَةَ وَجَاهِدُوا فِي سَبِيلِهِ
لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٣٥﴾

(1) Há quatro modalidades de punição de crimes e furtos pelas leis islâmicas: a morte, para o homicídio; a crucificação, para o homicida que, também, assalta; a decepção da mão direita e do pé esquerdo para o que assalta e não comete homicídio; e o banimento, para o que ameaça assaltar e matar, mas não o faz.

36. Por certo, os que renegam a Fé, se tivessem tudo o que há na terra e **mais** outro tanto, para, com isso, se resgatarem do castigo do Dia da Ressurreição, nada **disso** lhes seria aceito. E terão doloroso castigo.

37. Eles desejarão sair do Fogo, e dele não sairão. E terão permanente castigo.

38. E ao ladrão e à ladra, cortai-lhes, a ambos, a mão⁽¹⁾, como castigo do que cometeram, e como exemplar tormento de Allah. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

39. E quem se volta arrependido, depois de sua injustiça, e se emenda, por certo, Allah Se voltará para ele, remindo-o. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadior.

40. Não sabes que de Allah é a Soberania dos céus e da terra? Ele castiga a quem quer e perdoa a quem quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

41. Ó Mensageiro! Não te entristeçam aqueles que se apressam para a renegação da Fé, dentre os que dizem com as próprias bocas:

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْ أَنَّهُمْ مَا فِي
الْأَرْضِ جَمِيعًا وَمِثْلَهُ مَعَهُ
لَيَفْتَدُوا بِهِ مِنْ عَذَابِ يَوْمِ
الْقِيَمَةِ مَا تُقْبَلُ مِنْهُمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ
أَلِيمٌ ﴿٣٦﴾

يُرِيدُونَ أَن يُخْرَجُوا مِنَ النَّارِ وَمَا هُمْ
بِخَارِجِينَ مِنْهَا وَلَهُمْ عَذَابٌ
مُقِيمٌ ﴿٣٧﴾

وَالسَّارِقُ وَالسَّارِقَةُ فَاقْطَعُوا
أَيْدِيَهُمَا جَزَاءً بِمَا كَسَبَا نَكَالًا
مِّنَ اللَّهِ وَاللَّهُ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٣٨﴾

فَمَن تَابَ مِن بَعْدِ ظُلْمِهِ وَأَصْلَحَ
فَإِنَّ اللَّهَ يَتُوبُ عَلَيْهِ إِنَّ اللَّهَ
عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٣٩﴾

أَلَمْ تَعْلَمْ أَنَّ اللَّهَ لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ يُعَذِّبُ مَن يَشَاءُ وَيَغْفِرُ
لِمَن يَشَاءُ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرٌ ﴿٤٠﴾

* يَا أَيُّهَا الرَّسُولُ لَا يَحْزُنْكَ
الَّذِينَ يُسْرِعُونَ فِي الْكُفْرِ مِنَ
الَّذِينَ قَالُوا آمَنَّا بِأَفْوَاهِهِمْ وَلَمْ

(1) Conforme as leis islâmicas, quando o ladrão rouba, pela primeira vez, determinado valor, correspondente a 1/4 de dinar (Cf. III 75 n3), corta-se-lhe a mão direita: se reincide, corta-se-lhe o pé esquerdo; e, sucessivamente, se continuar a reincidir, a mão esquerda e o pé direito.

“Cremos”, enquanto os próprios corações não crêem⁽¹⁾. E, dentre os que praticam o judaísmo, há os que sempre dão ouvidos às mentiras e sempre dão ouvidos à outra coletividade⁽²⁾ que não te chegou. Eles alteram o sentido das palavras. Dizem: “Se isso vos é concedido, aceitai-o e, se não vos é concedido, precatai-vos **de aceitá-lo**.” E para aquele, a quem Allah deseja sua provação, nada lhe poderás fazer, **para protegê-lo** de Allah. Esses são aqueles cujos corações Allah não deseja purificar. Terão, na vida terrena, ignomínia e, terão, na Derradeira Vida, formidável castigo.

42. Eles dão sempre ouvidos às mentiras e sempre devoram o ganho ilícito. Então, se chegam a ti, julga entre eles, ou lhes dá de ombros. E, se lhes dás de ombros, em nada eles poderão prejudicar-te. E, se julgas, julga, entre eles, com equanimidade. Por certo, Allah ama os equânimes.

43. Mas como eles te tomam por árbitro, enquanto têm a Tora,

تُؤْمِن قُلُوبُهُمْ وَمِنَ الَّذِينَ هَادُوا
سَمِعُوا لِلْكَذِبِ سَمْعًا
لِقَوْمٍ آخَرِينَ لَمْ يَأْتُوكَ يَحْكُمُونَ
الْكُفْرَ مِنْ بَعْدِ مُوَاضِعِهِ يَقُولُونَ
إِنْ أُرِيدَ هَذَا فَاخْذُوهُ وَإِنْ
لَمْ تَقْرَأُوا فَاخْذُوا وَمَنْ يُرِدِ اللَّهُ
فِتْنَةً فَلَنْ تَمْلِكَ لَهُ مِنَ اللَّهِ
شَيْئًا أُولَئِكَ الَّذِينَ لَمْ يُرِدِ اللَّهُ أَنْ
يُطَهِّرْ قُلُوبَهُمْ لَهُمْ فِي الدُّنْيَا خِزْيٌ
وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ
عَظِيمٌ ﴿٤١﴾

سَمِعُوا لِلْكَذِبِ أَكَلُونَ
لِللَّسْتِ فَإِنْ جَاءَكَ فَاحْكُمَ
بَيْنَهُمْ أَوْ أَعْرِضْ عَنْهُمْ وَإِنْ تُعْرِضْ
عَنْهُمْ فَلَنْ يَضُرُّوكَ شَيْئًا وَإِنْ حَكَمْتَ
فَاحْكُم بَيْنَهُم بِالْقِسْطِ إِنَّ اللَّهَ
يُحِبُّ الْمُقْسِطِينَ ﴿٤٢﴾

وَكَيْفَ يُحْكُمُونَكَ وَعِنْدَهُمُ
التَّوْرَةُ فِيهَا حُكْمُ اللَّهِ ثُمَّ يَتَوَلَّوْنَ

(1) Alusão aos hipócritas.

(2) Referência aos habitantes da comunidade judaica de Khaibar, da qual dois elementos cometeram adultério, o que, segundo as leis judaicas, deveria ser punido com apedrejamento, até a morte. A comunidade, entretanto, não quis executar a pena e enviou uma delegação da tribo de Quraizah ao Profeta, a fim de lhe inquirem sobre outra forma de punição. O Profeta, por sua vez, confirmou que a punição, para aquele caso, era idêntica à da Tora, e que nada poderia fazer para atenuá-la.

em que há o julgamento de Allah? Em seguida, depois disso, voltam as costas. E esses não são os crentes.

44. Por certo, fizemos descer a Tora; nela, há orientação e luz. Com ela, os profetas, que se islamizaram, julgavam aos que praticavam o judaísmo e, **assim também**, os rabis e os sacerdotes, porque custodiavam o Livro de Allah, e eram testemunhas dele. Então, não receeis os homens, e receai-Me. E não vendais Meus sinais por ínfimo preço. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os renegadores da Fé.

45. E nela⁽¹⁾ prescrevemo-lhes que **se pague** a vida pela vida e o olho pelo olho e o nariz pelo nariz e a orelha pela orelha e o dente pelo dente, e, **também**, para as feridas, o talião. Então, a quem, por caridade, o dispensa, isso lhe servirá de expiação. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os injustos.

46. E, na pegada daqueles⁽²⁾, fizemos seguir a Jesus, filho de Maria, para confirmar a Tora, que havia antes dele. E concedêramo-lhe o Evangelho; nele, há orientação e luz e confirmação da Tora, que

مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ وَمَا أُولَئِكَ
بِالْمُؤْمِنِينَ ﴿٤٣﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَا التَّوْرَةَ فِيهَا هُدًى
وَنُورٌ يَحْكُمُ بِهَا النَّبِيُّونَ الَّذِينَ
أَسْمَأُوا لِلَّذِينَ هَادُوا وَالرَّكَعَنُونَ
وَالْأَخْبَارُ بِمَا اسْتُحْفِظُوا مِنْ
كِتَابِ اللَّهِ وَكَانُوا عَلَيْهِ
شُهَدَاءَ فَلَا تَخْشَوُا النَّاسَ وَاخْشَوْنِ
وَلَا تَشْتَرُوا بِآيَاتِي ثَمَنًا قَلِيلًا وَمَنْ
لَمْ يَحْكَمْ بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ فَأُولَئِكَ
هُمُ الْكَافِرُونَ ﴿٤٤﴾

وَكَتَبْنَا عَلَيْهِمْ فِيهَا أَنْ النَّفْسَ
بِالنَّفْسِ وَالْعَيْنَ بِالْعَيْنِ وَالْأَنْفَ
بِالْأَنْفِ وَالْأُذُنَ بِالْأُذُنِ
وَالسِّنَّ بِالسِّنِّ وَالْجُرُوحَ
قِصَاصٌ فَمَنْ تَصَدَّقَ بِهِ
فَهُوَ كَفَّارَةٌ لَهُ وَمَنْ لَمْ يَحْكَمْ
بِمَا أَنْزَلَ اللَّهُ فَأُولَئِكَ هُمُ
الظَّالِمُونَ ﴿٤٥﴾

وَقَفَّيْنَا عَلَى آثَرِهِم بِعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ
مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ التَّوْرَةِ
وَوَعَدْنَاهُ الْإِنْجِيلَ فِيهِ هُدًى وَنُورٌ
وَمُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ التَّوْرَةِ

(1) **Nela**: na Tora.

(2) **Daqueles**: dos profetas anteriores a Muḥammad.

havia antes dele, e orientação e exortação para os piedosos.

47. E que os seguidores do Evangelho julguem conforme o que Allah fez descer nele. E quem não julga conforme o que Allah fez descer, esses são os perversos.

48. E, para ti, **Muhammad**, fizemos descer o Livro, com a verdade, para confirmar os Livros que havia antes dele e para prevalecer sobre eles. Então, julga, entre eles⁽¹⁾, conforme o que Allah fez descer. E não sigas suas paixões, **desviando-te** do que te chegou da Verdade. Para cada um de vós, fizemos uma legislação e um plano. E, se Allah quisesse, haveria feito de vós uma única comunidade, mas **não o fez**, para pôr-vos à prova, com o que vos concedeu. Então, emulai-vos, pelas boas ações. A Allah será o retorno de todos vós. E Ele vos informará daquilo de que discrepáveis.

49. E que julgues, entre eles, conforme o que Allah fez descer, e não sigas suas paixões, e precata-te de que eles te desviem de algo do que Allah fez descer, para ti. Então, se voltam as costas, sabe que Allah deseja que sejam alcançados por alguns de seus delitos. E, por

وَهَدَىٰ وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٤٦﴾

وَلِيَحْكُمَ أَهْلَ الْإِنجِيلِ بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ فِيهِ وَمَنْ لَّمْ يَحْكَمْ بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٤٧﴾

وَأَنزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهِ مِنَ الْكِتَابِ وَمُهَيِّمًا عَلَيْهِ فَاحْكُم بَيْنَهُم بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ وَلَا تَتَّبِعْ أَهْوَاءَهُمْ عَمَّا جَاءَكَ مِنَ الْحَقِّ لِكُلِّ جَعَلْنَا مِنْكُمْ شِرْعَةً وَمِنْهَاجًا وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَجَعَلَكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً وَلَكِنْ لِّيَبْلُوَكُمْ فِي مَا آتَاكُمْ فَأَسْبِغُوا الْخَيْرَاتِ إِلَى اللَّهِ مَرْجِعُكُمْ جَمِيعًا فَيُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنتُمْ فِيهِ تَخْتَلِفُونَ ﴿٤٨﴾

وَأَن آحْكُم بَيْنَهُم بِمَا أَنزَلَ اللَّهُ وَلَا تَتَّبِعْ أَهْوَاءَهُمْ وَاتَّخِذْهُمْ أَن يَقْنُتُواكَ عَنْ بَعْضِ مَا أَنزَلَ اللَّهُ إِلَيْكَ فَإِن تَوَلَّوْا فَاغْلُظْ أَمْثَارًا بِذَلِكَ اللَّهُ يُصِيبُهُمْ بِبَعْضِ ذُنُوبِهِمْ وَإِن كَرِهَ رَأَى النَّاسَ لِنَفْسِهِمْ ﴿٤٩﴾

(1) Ou seja, entre os judeus e os cristãos.

certo, muitos dos humanos são perversos.

50. Buscam, então, o julgamento dos tempos da ignorância⁽¹⁾? E quem melhor que Allah, em julgamento, para um povo que se convence da Verdade?

51. Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os judeus e os cristãos. Eles são aliados uns aos outros. E quem de vós se alia a eles será deles. Por certo, Allah não guia o povo injusto.

52. Então, tu vês aqueles, em cujos corações há enfermidade⁽²⁾, se apressarem para eles, dizendo: “Receamos nos alcance um revés.” Quiçá, pois, Allah faça chegar a vitória ou uma ordem de Sua parte. Então, tornar-se-ão arrependidos daquilo de que guardaram segredo, em suas almas.

53. E os que crêem dirão: “São estes os que juraram, por Allah, com seus mais solenes juramentos, estar convosco?” Mas, anular-se-ão suas obras, e, eles se tornarão perdedores.

54. Ó vós que credes! Quem de vós apostata de sua religião, Allah fará chegar, em seu lugar, um povo

أَفَحَسِبَ الْجَاهِلِيَّةُ يَبْغُونَ مَنَ أَحْسَنَ
مِنَ اللَّهِ حُكْمًا الْقَوْمُ يَقُولُونَ ﴿٥٠﴾

﴿٥١﴾ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَتَّخِذُوا الْيَهُودَ
وَالنَّصَارَىٰ أَوْلِيَاءَ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ
وَمَن يَتَوَلَّهُمْ فَوَاقِلَهُ مِنهُمُ إِنَّ اللَّهَ
لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٥٢﴾

فَرَى الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِم مَّرَضٌ يُسْرِعُونَ فِيهِمْ
يَقُولُونَ نَخْشَىٰ أَن تُصِيبَنَا دَآئِرَةٌ فَعَسَىٰ اللَّهُ
أَن يَأْتِيَ بِالْفَتْحِ أَوْ أَمْرٍ مِّنْ عِندِهِ فَيُصِيبُوا عَلَىٰ
مَا ءَسَرُوا فِي أَنفُسِهِمْ تَذَمِّينَ ﴿٥٣﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ ءَامَنُوا أَهَؤُلَاءِ الَّذِينَ أَقْسَمُوا
بِاللَّهِ جَهْدَ أَمْسِهِمْ أَنَّهُمْ لَمَعَكُمْ حِطَّتْ
أَعْمَالُهُمْ فَاصْبِرُوا خَيْرِينَ ﴿٥٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا مَن يَرْتَدَّ مِنكُمْ عَن
دِينِهِ فَمَا يَفْعَلُ اللَّهُ بِقَوْمٍ يُحِبُّهُمْ

(1) Referência ao paganismo dos tempos pré- islâmicos. Cf. III 154 n1.

(2) **Enfermidade:** a hipocrisia.

que Ele amará e que O amará; e **que será** humilde com os crentes, poderoso com os renegadores da Fé. Lutará no caminho de Allah e não temerá repreensão de quem quer que seja. Esse é o favor de Allah, que Ele concede a quem quer. E Allah é Munificente, Onisciente.

55. Vossos aliados são, apenas, Allah e Seu Mensageiro e os que crêem: aqueles que cumprem a oração e concedem az-zakah⁽¹⁾, enquanto se curvam **diante de Allah.**

56. E quem se alia a Allah e a Seu Mensageiro e aos que crêem **triumfará**, por certo, o partido de Allah é o vencedor.

57. Ó vós que credes! Não tomeis por aliados os que tomam vossa religião por objeto de zombaria e diversão, dentre aqueles aos quais fora concedido o Livro, antes de vós, nem os renegadores da Fé – E temei a Allah, se sois crentes –

58. E, quando chamais à oração, tomam-na por objeto de zombaria e diversão. Isto, por que são um povo que não razoa.

59. Dize, **Muḥammad:** “Ó seguidores do Livro! Vós nos censurais apenas por crermos em

وَيُحِبُّونَهُ أَذِلَّةَ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ أَعِزَّةَ عَلَى
الْكَافِرِينَ يُجَاهِدُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلَا
يَخَافُونَ أَوَمَةً لَا يَمِيزُ ذَلِكَ فَضَّلَ اللَّهُ يُونُسَ
مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ وَاسِعٌ عَلِيمٌ ﴿٥٤﴾

إِنَّمَا وَلِيُّكُمُ اللَّهُ وَرَسُولُهُ وَالَّذِينَ آمَنُوا
الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ الْأَمْرَ وَالْأَمْلَ وَالزَّكَاةَ
وَهُمْ رَاكِعُونَ ﴿٥٥﴾

وَمَنْ يَتَوَلَّ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَالَّذِينَ آمَنُوا
فَإِنَّ حِزْبَ اللَّهِ هُمُ الْغَالِبُونَ ﴿٥٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّخِذُوا الَّذِينَ
اتَّخَذُوا دِينَكُمْ هُزُوءًا وَلَعِبًا مِنَ الَّذِينَ
أُوتُوا الْكِتَابَ مِنْ قَبْلِكُمْ وَالْكَافِرَ أَوْلِيَاءَ
وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ كَثِيرَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٥٧﴾

وَإِذَا نَادَيْتُمْ إِلَى الصَّلَاةِ اتَّخَذُوا هُزُوءًا
وَلَعِبًا ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَفْقَهُونَ ﴿٥٨﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ هَلْ تَنْقُومُونَ مِنَّا إِلَّا
أَنْ أَمَنَّا بِاللَّهِ وَمَا أُنْزِلَ إِلَيْنَا وَمَا أُنْزِلَ مِنْ

(1) Sobre az-zakah, cf. II 43 n4.

Allah e no que foi descido, para nós, e no que fora descido antes? Mas a maioria de vós é perversa.

60. Dize: “Informar-vos-ei do que é pior que isso, como retribuição, junto de Allah? Os ⁽¹⁾ que Allah amaldiçoou e contra quem Se irou, e de quem fez símios e porcos, e os que adoram At-Ṭāghūt⁽²⁾: esses estão em pior situação, e mais descaminhados do caminho certo.”

61. E, quando vos chegam, dizem: “Cremos”, enquanto, com efeito, entram com a renegação da Fé, e, com efeito, com ela saem. E Allah é bem Sabedor do que ocultam.

62. E tu vês muitos deles se apressarem para o pecado e para a agressão e para a devoração do ganho ilícito. Que execrável, em verdade, o que fazem!

63. Que os rabis e os sacerdotes os houvessem coibido do dito pecaminoso e da devoração do ganho ilícito! Que execrável, em verdade, o que engenam!

64. E os judeus dizem: “A mão de Allah está atada⁽³⁾.” Que suas

قَبْلَ وَأَنَّ أَكْثَرَكُمْ فَاسِقُونَ ﴿٥٩﴾

قُلْ هَلْ أُنَبِّئُكُمْ بِشَرٍّ مِنْ ذَلِكَ مَثُوبَةً عِنْدَ اللَّهِ
مَنْ لَعَنَهُ اللَّهُ وَعُزِبَ عَلَيْهِ وَجَعَلَ مِنْهُمْ
الْقِرَدَةَ وَالْخَنَازِيرَ وَعَبَدَ الطَّاغُوتَ أُولَئِكَ
شَرٌّ مَكَانًا وَأَضَلُّ عَنْ سَوَاءِ السَّبِيلِ ﴿٦٠﴾

وَإِذَا جَاءَهُمْ قَوْلُ اللَّهِ أَمَّا وَقَدْ دَخَلُوا
بِالْكَفْرِ وَهُمْ قَدْ خَرَجُوا بِهِ وَاللَّهُ أَعْلَمُ
بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٦١﴾

وَرَأَى كَثِيرٌ مِنْهُمْ يَسْعَوْنَ فِي الْإِثْمِ
وَالْعُدْوَانِ وَأَكْلِهِمُ السُّحْتَ لَبِئْسَ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٦٢﴾

لَوْلَا يَنْهَاهُمُ الرَّبَّيُّونَ وَالْأَخْبَارُ عَنْ
قَوْلِهِمُ الْإِثْمَ وَأَكْلِهِمُ السُّحْتَ لَبِئْسَ
مَا كَانُوا يَصْنَعُونَ ﴿٦٣﴾

وَقَالَتِ الْيَهُودُ يَدُ اللَّهِ مَغْلُولَةٌ غُلَّتْ أَيْدِيهِمْ

(1) Os: os judeus.

(2) Cf. II 256 n2.

(3) **A mão de Deus está atada:** Deus está sendo avaro para com eles, restringindo-lhes os ganhos. Foi assim que blasfemaram os judeus, quando, desmentindo o

mãos fiquem atadas e que sejam eles amaldiçoados pelo que dizem! Ao contrário, Suas mãos estão estendidas: Ele despende **Seus dons** como quer. E, em verdade, o que de teu Senhor foi descido, para ti, acrescenta a muitos deles transgressão e renegação da Fé. E lançamos, entre eles, a inimizade e a aversão, até o Dia da Ressurreição. Cada vez que acendem um Fogo para a guerra, Allah apaga-o⁽¹⁾. E eles esforçam-se em semear a corrupção na terra. E Allah não ama os corruptores.

65. E, se os seguidores⁽²⁾ do Livro cressem e fossem piedosos, certamente, remir-lhes-íamos as más obras e fá-los-íamos entrar em Jardins da Delícia.

66. E, se houvessem observado a Tora e o Evangelho e o que, de seu Senhor, fora descido, para eles, haveriam desfrutado **os bens** acima deles e debaixo de seus pés⁽³⁾. Entre eles, há uma comunidade moderada. Mas que vil o que muitos deles fazem!

67. Ó Mensageiro! Transmite o que foi descido de teu Senhor, para

وَلَعَنُوا بِمَا قَالُوا بَلْ يَدَاهُ مَبْسُوطَتَانِ
يُنْفِقُ كَيْفَ يَشَاءُ وَلَئِنْ دَنَّ كَثِيرًا مِنْهُمْ
مَا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ طُفَيْنًا أَوْ كَفْرًا أَوَّلَيْنَا
بَيْنَهُمُ الْعَدَاوَةَ وَالْبَغْضَاءَ إِلَى يَوْمِ الْقِيَمَةِ
كُلَّمَا أَوقَدُوا نَارًا لِلْحَرْبِ أَطْفَأَهَا
اللَّهُ وَيَسْعَوْنَ فِي الْأَرْضِ فَسَادًا وَاللَّهُ
لَا يُحِبُّ الْمُفْسِدِينَ ﴿٦٥﴾

وَلَوْ أَنَّ أَهْلَ الْكِتَابِ آمَنُوا وَاتَّقَوْا
لَكَفَرْنَا عَنْهُمْ سَيِّئَاتِهِمْ
وَلَا دَخَلَتْهُمْ جَنَّتِ النَّعِيمِ ﴿٦٥﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ أَقَامُوا التَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ وَمَا
أَنْزَلْنَا إِلَيْهِمْ مِنْ رَبِّهِمْ لَأَكَلُوا
مِنْ فَوْقِهِمْ وَمِنْ تَحْتِ أَرْجُلِهِمْ
مِنْهُمْ أُمَّةٌ مُقْتَصِدَةٌ
وَكَثِيرٌ مِّنْهُمْ سَاءَ مَا يَعْمَلُونَ ﴿٦٦﴾

﴿يَا أَيُّهَا الرُّسُولُ بَلِّغْ مَا أُنْزِلَ إِلَيْكَ

Profeta, caíram em desprestígio e, conseqüentemente, começaram a sofrer prejuízos nos negócios, e empobreceram-se.

(1) Fazer guerra contra Muḥammad é inócuo, pois Deus a faz malograr.

(2) Ou seja, os judeus e os cristãos.

(3) Os bens acima deles e abaixo de seus pés: os bens celestiais e terrenos.

ti. E, se o não fazes, não haverás transmitido Sua Mensagem. E Allah te protegerá dos homens. Por certo, Allah não guia o povo renegador da Fé.

68. Dize: “Ó seguidores do Livro! Não estais **fundados** sobre nada, até que observeis a Tora e o Evangelho e o que de vosso Senhor fora descido para vós.” E, em verdade, o que de teu Senhor foi descido, para ti, acrescenta a muitos deles transgressão e renegação da Fé. Então, não te aflijas com o povo renegador da Fé.

69. Por certo, os que crêem⁽¹⁾ e os que praticam o judaísmo e os sabeus e os cristãos, aqueles **dentre eles** que crêem em Allah e no Derradeiro Dia, e fazem o bem, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.

70. Com efeito, firmamos a aliança com os filhos de Israel e lhes enviamos Mensageiros. **Mas** cada vez que um Mensageiro lhes chegava, com aquilo pelo que suas almas não se apaixonavam, eles, a um grupo desmentiam e a um grupo matavam.

71. E eles⁽²⁾ supunham que não haveria sanção; então, encegeceram

مِنْ رَبِّكَ وَإِنْ لَمْ تَفْعَلْ فَمَا بَلَغْتَ رِسَالَتَهُ، وَاللَّهُ يَعْصِمُكَ مِنَ النَّاسِ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ ﴿٦٧﴾

قُلْ يَا أَهْلَ الْكِتَابِ لَسْتُمْ عَلَى شَيْءٍ حَتَّى تُقِيمُوا التَّوْرَةَ وَالْإِنْجِيلَ وَمَا أَنْزَلَ إِلَيْكُم مِّن رَّبِّكُمْ وَلَيَزِيدَنَّ كَثِيرًا مِّنْهُمْ مَا أَنْزَلَ إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ طُغْيَيْنًا وَكُفْرًا فَلَا تَأْسَ عَلَى الْقَوْمِ الْكَافِرِينَ ﴿٦٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَالَّذِينَ هَادُوا وَالصَّادِقِينَ وَالنَّصَارَى مَنَ آمَنَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَعَمِلُوا صَالِحًا فَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦٩﴾

لَقَدْ أَخَذْنَا مِيثَاقَ بَنِي إِسْرَءِيلَ وَأَرْسَلْنَا إِلَيْهِمْ رُسُلًا كُلَّمَا جَاءَهُمْ رَسُولٌ بِمَا لَا تَهْوَى أَنْفُسُهُمْ فَرِيقًا كَذَّبُوا وَفَرِيقًا يَقْتُلُونَ ﴿٧٠﴾

وَحَسِبُوا أَنَّ أَتَّكُونَ فِتْنَةً فَعَمُوا وَصَمُوا

(1) Cf. II 62 n3.

(2) **Eles**: os judeus.

e ensurdeceram. Em seguida, Allah voltou-Se para eles, remindo-os; depois, muitos deles encegueceram e ensurdeceram. E Allah, do que fazem, é Onividente.

72. Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: “Por certo, Allah é o Messias, filho de Maria”. E o Messias diz: “Ó filhos de Israel! Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor.” Por certo, a quem associa **outras divindades** a Allah, com efeito, Allah proíbe-lhe o Paraíso, e sua morada é o Fogo. E não há para os injustos socorredores.”

73. Com efeito, são renegadores da Fé os que dizem: “Por certo, Allah é o terceiro de três.” E não há deus senão um Deus Único. E, se não se abstiverem do que dizem, em verdade, doloroso castigo tocará os que, entre eles, renegam a Fé.

74. Então, não se voltam, arrependidos, para Allah e Lhe imploram perdão? E Allah é Perdoador, Misericordioso.

75. O Messias, filho de Maria, não é senão um Mensageiro; antes dele, com efeito, os **outros** Mensageiros passaram. E sua mãe era veracíssima. Ambos comiam alimentos **como os demais**. Olha como tornamos evidentes, para eles, os sinais; em seguida, olha

ثُمَّ تَابَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ ثُمَّ عَمُوا وَصَمُوا
كَثِيرٌ مِنْهُمْ وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِمَا
يَعْمَلُونَ ﴿٧١﴾

لَقَدْ كَفَرَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ هُوَ الْمَسِيحُ
ابْنُ مَرْيَمَ وَقَالَ الْمَسِيحُ يَبْنِي إِسْرَءِيلَ
أَعْبُدُوا اللَّهَ رَبِّي وَرَبَّكُمْ إِنَّهُ مِنْ
يَشْرِكُ بِاللَّهِ فَقَدْ حَرَّمَ اللَّهُ عَلَيْهِ
الْجَنَّةَ وَمَأْوَاهُ النَّارُ وَمَا
لِلظَّالِمِينَ مِنْ أَنْصَارٍ ﴿٧٢﴾

لَقَدْ كَفَرَ الَّذِينَ قَالُوا إِنَّ اللَّهَ
ثَالِثُ ثَلَاثَةٍ وَمِمَّنْ إِلَهٌ إِلَّا إِلَهُ
وَاحِدٌ وَإِنْ لَمْ يَنْتَهُوا عَمَّا يَقُولُونَ
لَيَمَسَّنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْهُمْ عَذَابٌ
أَلِيمٌ ﴿٧٣﴾

أَفَلَا يَتُوبُونَ إِلَى اللَّهِ وَيَسْتَغْفِرُونََهُ
وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٧٤﴾

مَا الْمَسِيحُ ابْنُ مَرْيَمَ إِلَّا رَسُولٌ قَدْ خَلَتْ
مِنْ قَبْلِهِ الرُّسُلُ وَأُمُّهُ صِدِّيقَةٌ كَانَا
يَأْكُلَانِ الطَّعَامَ أَنْظِرْ كَيْفَ نَبِّئُ لَهُمُ
الْآيَاتِ ثُمَّ أَنْظِرْ أَنَّى يُؤْفَكُونَ ﴿٧٥﴾

como se distanciam **destes**.

76. Dize: “Adorais, em vez de Allah, a quem não possui, para vós prejuízo nem benefício?” e Allah é O Oniouvinte, O Onisciente.

77. Dize: “Ó seguidores do Livro! Não vos excedais, inveridicamente, em vossa religião, e não sigais as paixões de um povo que, com efeito, se descaminhou, antes, e descaminhou a muitos, e se tem descaminhado do caminho certo.”

78. Os⁽¹⁾ que renegaram a Fé, dentre os filhos de Israel, foram amaldiçoados pela boca de Davi⁽²⁾ e de Jesus⁽³⁾, filho de Maria. Isso, porque desobedeceram e cometiam agressão.

79. Eles não coíbiam uns aos outros de nenhum ato reprovável que cometiam. Que execrável, em verdade, o que faziam!

80. Tu vês a muitos deles se aliamem aos que renegam a Fé. Que execrável, em verdade, o que suas almas antecipam, para eles! A cólera de Allah é sobre eles e, no castigo, serão eternos.

قُلْ أَتَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَمْلِكُ لَكُمْ ضَرًّا وَلَا نَفْعًا وَاللَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٧٦﴾

قُلْ يٰٓأَهْلَ الْكِتَابِ لَا تَغْلُوا فِي دِينِكُمْ غَيْرَ الْحَقِّ وَلَا تَتَّبِعُوا أَهْوَاءَ قَوْمٍ قَدْ ضَلُّوا مِنْ قَبْلُ وَأَضَلُّوا كَثِيرًا وَضَلُّوا عَنْ سَوَاءِ السَّبِيلِ ﴿٧٧﴾

لِئِنْ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ بَنِي إِسْرَءِيلَ عَلَى لِسَانِ دَاوُدَ وَعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ ذَلَالًا بِمَا عَصَوْا وَكَانُوا يَعْتَدُونَ ﴿٧٨﴾

كَانُوا لَا يَتَنَاهَوْنَ عَنْ مُنْكَرٍ فَعَلُوهُ لَبِئْسَ مَا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿٧٩﴾

تَرَى كَثِيرًا مِنْهُمْ يَتَوَلَّوْنَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَبِئْسَ مَا قَدَّمَتْ لَهُمْ أَنْفُسُهُمْ أَنْ سَخِطَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ وَفِي الْعَذَابِ هُمْ خَالِدُونَ ﴿٨٠﴾

(1) Os: Alusão aos que transgrediram o Sábado e, por isso, foram transformados em macacos.

(2) Com respeito às maldições de Davi, vide Salomão CIX 17-18; LXXVIII 21-22; LXIX 27-28.

(3) Conforme o Alcorão, foram amaldiçoados por Jesus os que descreram do sinal da Mesa Provida, que Deus lhes fizera descer. Vide V 114 - 115.

81. E, se houvessem crido em Allah e no Profeta e no que foi descido, para ele, não os haveriam tomado por aliados. Mas muitos deles são perversos.

82. Em verdade, encontrarás, – dentre os homens, – que os judeus e os idólatras são os mais violentos inimigos dos crentes. E, em verdade, encontrarás que os mais próximos aos crentes, em afeição, são os que dizem: “Somos cristãos.” Isso, porque há dentre eles⁽¹⁾ clérigos e monges, e porque não se ensoberbecem.

83. E, quando ouvem o que foi descido, para o Mensageiro, tu vês seus olhos se marejarem de lágrimas, pelo que reconhecem da Verdade. Dizem: “Senhor nosso! Cremos. Então, inscreve-nos entre as testemunhas **da verdade**.”

84. “E por que razão não creríamos em Allah e na Verdade que nos chegou, enquanto aspiramos a que nosso Senhor nos faça entrar **no Paraíso**, com o povo íntegro?”

85. Então, pelo que disseram, Allah retribuiu-lhes Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E essa é a recompensa dos benfeitores.

وَلَوْ كَانُوا يُؤْمِنُونَ بِاللهِ وَالنَّبِيِّ
وَمَا أُنْزِلَ إِلَيْهِ مَا اتَّخَذُوهُمْ
أَوْلِيَاءَ وَلَكِنَّ كَثِيرًا
مِنْهُمْ فَاسِقُونَ ﴿٨١﴾

﴿٨٢﴾ لَتَجِدَنَّ أَشَدَّ النَّاسِ عَدَاوَةً
لِّلَّذِينَ ءَامَنُوا الْيَهُودَ وَالَّذِينَ
أَشْرَكُوا وَلَتَجِدَنَّ أَقْرَبَهُم مَّوَدَّةً
لِّلَّذِينَ ءَامَنُوا الَّذِينَ قَالُوا
إِنَّا نَصْرِيكَ ذَٰلِكَ بَاطِلٌ مِنْهُمْ
فَيَقْسِيهِمْ وَيَزْبِغَانَا أَنَّهُمْ
لَا يَشْكُرُونَ ﴿٨٣﴾

وَإِذَا سَمِعُوا مَا أُنْزِلَ إِلَى الرَّسُولِ
تَرَوُا عُيُتَهُمْ تَفِيضٌ مِنَ الدَّمْعِ
مِمَّا عَرَفُوا مِنَ الْحَقِّ يَقُولُونَ رَبَّنَا
ءَامَنَّا فَكَتُبْنَا مَعَ الشَّاهِدِينَ ﴿٨٤﴾

وَمَا لَنَا لَا نُؤْمِنُ بِاللهِ وَمَآ جَاءَنَا
مِنَ الْحَقِّ وَنَطْمَعُ أَنْ يُدْخِلَنَا رَبُّنَا
مَعَ الْقَوْمِ الصَّالِحِينَ ﴿٨٥﴾

فَأَثَبَهُمُ اللهُ بِمَا قَالُوا جَنَّاتٍ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
وَذَٰلِكَ جَزَاءُ الْمُحْسِنِينَ ﴿٨٥﴾

(1) Ou seja, entre os cristãos.

86. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses são os companheiros do Inferno.

87. Ó vós que credes! Não proibais as cousas benignas⁽¹⁾ que Allah vos tornou lícitas, e não cometais agressão. Por certo, Allah não ama os agressores.

88. E comei daquilo que Allah vos deu por sustento, enquanto lícito e benigno. E temei a Allah, em Quem sois crentes.

89. Allah não vos culpa pela frivolidade em vossos juramentos⁽²⁾, mas vos culpa pelos juramentos intencionais **não cumpridos**. Então, sua expiação é alimentar dez necessitados, no meio-termo com que alimentais vossas famílias; ou vesti-los ou alforriar um escravo. E quem não encontra **recursos**, deve jejuar três dias. Essa é a expiação de vossos juramentos, quando perjurardes. E custodiai vossos juramentos. Assim, Allah torna evidentes, para vós, Seus sinais, para serdes agradecidos.

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿٨٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَحْزَبُوا
طَبِيعَتِ مَا أَحَلَّ اللَّهُ لَكُمْ وَلَا
تَعْتَدُوا إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُعْتَدِينَ ﴿٨٧﴾

وَكُلُوا مِمَّا رَزَقَكُمْ اللَّهُ حَلَالًا طَيِّبًا
وَاتَّقُوا اللَّهَ الَّذِي أَنْتُمْ بِهِ مُؤْمِنُونَ ﴿٨٨﴾

لَا يُؤَاخِذُكُمُ اللَّهُ بِاللَّغْوِ فِي أَيْمَانِكُمْ
وَلَكِنْ يُؤَاخِذُكُمْ بِمَا عَقَّدْتُمُ الْأَيْمَانَ
فَكَفَرْتُمْ بِهِ إِطْعَامُ عَشْرَةِ مَسْكِينٍ
مِنْ أَوْسَطِ مَا تُطْعَمُونَ أَهْلِيكُمْ
أَوْ كِسْوَتُهُمْ أَوْ تَحْرِيرُ رَقَبَةٍ فَمَنْ
لَمْ يَجِدْ فَصِيَامُ ثَلَاثَةِ أَيَّامٍ ذَلِكَ
كَفَرَةُ أَيْمَانِكُمْ إِذَا حَلَفْتُمْ
وَأَحْضُوا أَيْمَانَكُمْ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ
لَكُمْ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٨٩﴾

(1) Este versículo faz referência a um grupo de piedosos que, ao tempo do Profeta, pretendia, por excessivo sentimento religioso, proibir-se das cousas lícitas, crendo, com isso, tornarem-se mais piedosos. Obrigavam-se, então, a jejuar, incessantes, todos os dias; a rezar, insones, toda a noite; a abster-se, sempre, de mulheres, e da ingestão de carne, e do bem-estar. Sabedor disso, o Profeta recriminou-os pelo excessivo exagero e acrescentou que a cada um impende cuidar de si mesmo, seguindo os caminhos normais, apontados por Deus.

(2) Cf. II 225.

90. Ó vós que credes! O vinho e o jogo de azar e as pedras levantadas **com nome dos ídolos** e as varinhas da sorte⁽¹⁾ não são senão abominação: ações de Satã. Então, evitai-as na esperança de serdes bem-aventurados.

91. Satã deseja, apenas, semear a inimizade e a aversão, entre vós, por meio do vinho e do jogo de azar, e afastar-vos da lembrança de Allah e da oração. Então, abster-vos-eis **disso**?

92. E obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro e precatai-vos. Então, se voltais as costas, sabeis que, impende, apenas, a Nosso Mensageiro a evidente transmissão **da Mensagem**.

93. Não há culpa sobre aqueles que crêem e fazem as boas obras, por aquilo de que se alimentaram⁽²⁾, **anteriormente**, desde que se guardem **do proibido** e creiam **nisso** e façam as boas obras; depois, continuem a guardar-se e a crer; em seguida, se guardem e bem-façam. E Allah ama os benfeitores.

94. Ó vós que credes! Em verdade, Allah por-vos-á à prova

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِنَّمَا الْخَمْرُ وَالْمَيْسِرُ
وَالْأَنْصَابُ وَالْأَزْلَمُ رِجْسٌ مِنْ عَمَلِ
الشَّيْطَانِ فَاجْتَنِبُوهُ لَعَلَّكُمْ
تُفْلِحُونَ ﴿٩٠﴾

إِنَّمَا يُرِيدُ الشَّيْطَانُ أَنْ يُوقَعَ بَيْنَكُمْ
الْعَدَاوَةَ وَالْبَغْضَاءَ فِي الْخَمْرِ وَالْمَيْسِرِ
وَيَصُدَّكُمْ عَنْ ذِكْرِ اللَّهِ وَعَنِ
الصَّلَاةِ فَهَلْ أَنْتُمْ مُنْتَهُونَ ﴿٩١﴾

وَاطِيعُوا اللَّهَ وَاطِيعُوا الرَّسُولَ
وَأَحْذَرُوا فَإِنْ تَوَلَّيْتُمْ فَأَعْلَمُوا أَنَّمَا
عَلَى رَسُولِنَا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿٩٢﴾

لَيْسَ عَلَى الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ جُنَاحٌ فِيمَا طَعِمُوا إِذَا مَا
اتَّقَوْا وَآمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
ثُمَّ اتَّقَوْا وَآمَنُوا ثَمَّ اتَّقَوْا
وَأَحْسَنُوا وَاللَّهُ يُحِبُّ
الْمُحْسِنِينَ ﴿٩٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَبِّوْا كُمْ اللَّهُ

(1) Cf. V 3 n1.

(2) Trata-se dos que, antes da proibição expressa no Alcorão, se alimentavam da carne de porco e bebiam vinho.

com a proibição de alguma caça, que vossas mãos e vossas lanças puderem alcançar⁽¹⁾, a fim de que Allah saiba quem de vós O teme, embora seja Ele Invisível. Então, quem, depois disso, comete agressão terá doloroso castigo.

95. Ó vós que credes! Não mateis a caça, enquanto estais hurum⁽²⁾. E, a quem de vós a mata, intencionalmente, impender-lhe-á compensação, em rebanhos, igual ao que matou, julgada por dois homens justos dos vossos, em oferta, destinada à Al Ka'bah; ou expiação: alimentar necessitados ou o equivalente a isso, em jejum⁽³⁾, para experimentar a nefasta consequência de sua conduta. Allah indulta o que já se consumou. E quem reincide, Allah dele se vingará. E Allah é Todo-Poderoso, Possuidor de vindita.

96. É-vos lícita a pesca do mar e seu alimento, como proveito para vós e para os viandantes. E vos é

بَقِيَ مِنَ الصَّيْدِ تَالَهُ أَيْدِيكُمْ
وَمَا حُرِّمَ لِيَعْلَمَ اللَّهُ مَنْ يَخَافُهُ بِالْغَيْبِ
فَمَنْ عَتَدَىٰ بَعْدَ ذَلِكَ فَلَهُ عَذَابٌ
أَلِيمٌ ﴿٩٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَقْتُلُوا الصَّيْدَ
وَأَنْتُمْ حُرُمٌ وَمَنْ قَتَلَهُ مِنْكُمْ
مُتَعَمِّدًا فَجَزَاءٌ مِّثْلُ مَا قَتَلَ مِنَ النَّعَمِ
يَحْكُمُ بِهِ ذَوَا عَدْلٍ مِنْكُمْ هَذَا يَأْتِيَنَّ
الْكَعْبَةَ أَوْ كَفَرَةً طَعَامُ مَسْكِينٍ
أَوْ عَدْلُ ذَلِكَ صِيَامًا لِيَذُوقَ وَبَالَ
أَمْرِهِ عَفَا اللَّهُ عَمَّا سَلَفَ وَمَنْ عَادَ
فَيَنْتَقِمُ اللَّهُ مِنْهُ وَاللَّهُ عَزِيزٌ
ذُو انْتِقَامٍ ﴿٩٦﴾

أَجَلٌ لَكُمْ صَيْدُ الْبَحْرِ وَطَعَامُهُ مَتَاعًا
لَكُمْ وَلِلسَّيَّارَةِ وَحُرِّمَ عَلَيْكُمْ صَيْدُ

(1) Este versículo foi revelado no ano de Al Hudaibiyah, o 6º ano da Hégira, quando os moslimes saíram de Al Madīnah, para fazer a peregrinação, mas foram disso impedidos pelos Quraich. E, encontrando-se os moslimes em estado hurum, foram surpreendidos por uma variedade grande de caças, ao alcance das mãos e das lanças. Essa foi uma prova de Deus, para experimentar a obediência a Seus preceitos, pois, ao peregrino, em estado de devoção e purificação, é-lhe vedada a caça.

(2) Cf. V 1 n4.

(3) Ou seja, jejuar tantas vezes quanto for o número de necessitados a serem alimentados.

proibida a caça da terra, enquanto permaneceis hurum⁽¹⁾. E temei a Allah, a Quem sereis reunidos.

97. Allah fez da Al Ka^cbah, a Casa Sagrada, arrimo para os homens e, **assim também**, o Mês Sagrado⁽²⁾, e os animais em oferta e as guirlandas. Isso, para que saibais que Allah sabe o que há nos céus e o que há na terra, e que Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

98. Sabei que Allah é Veemente na punição e que Allah é Perdoador, Misericordioso.

99. Não impende ao Mensageiro senão a transmissão da **Mensagem**. E Allah sabe o que mostrais e o que ocultais.

100. Dize, **Muḥammad**: “Não se igualam o maligno e o benigno, ainda que te admire a abundância do maligno. Então, temei a Allah, ó dotados de discernimento, na esperança de serdes bem-aventurados.”

101. Ó vós que credes! Não pergunteis por cousas que, se vos fossem divulgadas, vos afligiriam: e, se perguntardes por elas, enquanto o Alcorão estiver sendo descido, ser-vos-ão divulgadas. Allah **vo-lo**

الَّذِي مَا ذَمُّهُ خُرْمًا وَأَتَقُوا اللَّهَ الَّذِي
إِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٩٦﴾

﴿٩٧﴾ جَعَلَ اللَّهُ الْكَعْبَةَ الْبَيْتَ
الْحَرَامَ قِيَمًا لِلنَّاسِ وَالشَّهْرَ الْحَرَامَ
وَالْهَدْيَ وَالْقَلْبِدَ ذَلِكَ لِيُعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ
يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَأَنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٩٨﴾

﴿٩٩﴾ أَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ
وَأَنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٠٠﴾

﴿١٠١﴾ مَا عَلَى الرَّسُولِ إِلَّا الْبَلَاغُ وَاللَّهُ يَعْلَمُ مَا
تُبْدُونَ وَمَا تَكْتُمُونَ ﴿١٠٢﴾

﴿١٠٣﴾ قُلْ لَا يَسْتَوِي الْخَبِيثُ وَالطَّيِّبُ
وَلَوْ أَعْجَبَكَ كَثْرَةُ الْخَبِيثِ فَاتَّقُوا
اللَّهَ يَتَأُولَى الْأَلْبَابِ لَعَلَّكُمْ
تُفْلِحُونَ ﴿١٠٤﴾

﴿١٠٥﴾ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَسْأَلُوا عَن
أَشْيَاءَ إِن تُبَدَّ لَكُمْ تَسْأَلُونَ وَإِن تَسْأَلُوا
عَنْهَا حِينَ يُنَزَّلُ الْقُرْآنُ تُبَدَّ
لَكُمْ عَفَا اللَّهُ عَنْهَا وَاللَّهُ غَفُورٌ

(1) Cf. V 1 n4.

(2) O Mês Sagrado: todos os meses sagrados. Vide II 194 n2.

indultará. E Allah é Perdoador, Clemente.

102. Com efeito, um povo, antes de vós, perguntou por elas; em seguida, tornaram-se renegadores delas.

103. Allah não fez **determinação alguma** de baḥīrah⁽¹⁾ nem de sāi'bah⁽²⁾ nem de waṣṣīlah⁽³⁾ nem de ḥāmī⁽⁴⁾. Mas, os que renegam a Fé forjam mentiras acerca de Allah. E a maioria deles não razoa.

104. E, quando se lhes diz: “Vinde ao que Allah fez descer e ao Mensageiro”, dizem: “Basta-nos aquilo em que encontramos nossos pais.” E **bastar-lhes-ia**, ainda que seus pais nada soubessem e não fossem guiados?

105. Ó vós que credes! Cuidai de vós mesmos; não vos prejudicará quem se descaminha, quando sois

حَلِيمٌ ﴿١١﴾

قَدْ سَأَلَهَا قَوْمٌ مِّن قَبْلِكُمْ ثُمَّ أَصْبَحُوا بِهَا كَافِرِينَ ﴿١٢﴾

مَا جَعَلَ اللَّهُ مِنْ بَحِيرَةٍ وَلَا سَائِبَةٍ وَلَا وَصِيلَةٍ وَلَا حَامٍ وَلَكِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا يَفْتَرُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ وَأَكْثَرُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ ﴿١٣﴾

وَإِذْ أَقِيلَ لَهُم نِعَاثًا إِلَى مَا أَنزَلَ اللَّهُ وَإِلَى الرَّسُولِ قَالُوا حَسْبُنَا مَا وَجَدْنَا عَلَيْهِ آبَاءَنَا أَوَلَوْ كَانَ آبَاؤُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ شَيْئًا وَلَا يَهْتَدُونَ ﴿١٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا عَلَيْكُمْ أَنْفُسَكُمْ لَا يَضُرُّكُمْ مَن ضَلَّ إِذَا اهْتَدَيْتُمْ إِلَى

(1) **Baḥīrah**: acerca da fêmea do camelo, cuja orelha intercisa indicava já haver desempenhado dez vezes, sendo que, da última vez, lhe nascera um camelo macho. Os árabes pré- islâmicos marcavam-na, assim, por um hábito supersticioso, para que não fosse utilizada no transporte de carga, nem imolada, nem cavalgada. E, sempre, a deixavam desfrutar todos os pastos e fontes d'água.

(2) **Sāi'bah** : a fêmea do camelo, após dar dez crias fêmeas, era deixada livre, não podendo ser cavalgada, nem seu pelo tosado. nem seu leite sorvido. **Sāi'bah**, também, era a fêmea do camelo, dedicada aos ídolos, logo após o retorno de viagem de seu dono ou de seu restabelecimento de uma doença.

(3) **Waṣṣīlah**: pode ser, também, a fêmea do camelo que dá uma cria fêmea, na primeira vez, seguida de outra fêmea, sem que haja nascido um camelo macho entre as fêmeas. Neste caso, esta cria era dedicada aos ídolos.

(4) **Ḥāmī**: o camelo reprodutor, que já gerou dez crias. Destarte, é protegido do trabalho e da imolação.

guiados. A Allah será vosso retorno, de todos vós. E Ele vos informará do que fazíeis.

106. Ó vós que credes! Quando a morte se apresentar a um de vós, que haja, ao testar, o testemunho de dois homens justos dos vossos ou o de dois outros, que não dos vossos, se estais percorrendo a terra e sois alcançados pela desgraça da morte. Retende-os a ambos, após a oração; e eles jurarão por Allah, se duvidais deles, e **dirão**: Não venderemos isso⁽¹⁾ por preço algum, ainda que o **beneficiado** seja parente, nem ocultaremos o testemunho de Allah: por certo, nesse caso, seríamos dos pecadores.”

107. Se se descobre que ambos cometeram pecado **de perjuro**, então, que os substituam dois outros, dentre os que foram prejudicados pelos primeiros, e jurarão por Allah: “Em verdade, nosso testemunho é mais justo que o deles, e não cometemos agressão: por certo, nesse caso, seríamos dos injustos.”

108. Isso é mais adequado para que prestem testemunho autêntico, ou temam que **outros** juramentos voltem a ser prestados, após os seus. E temei a Allah e ouvi. E Allah não guia o povo perverso.

اللَّهُ مَرْجِعُكُمْ جَمِيعًا فَيُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٠٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا شَهْدَةُ بَيْنِكُمْ إِذَا حَضَرَ أَحَدُكُمُ الْمَوْتُ حِينَ الْوَصِيَّةِ اثْنَانِ ذَوَا عَدْلٍ مِنْكُمْ أَوْ آخَرَانِ مِنْ غَيْرِكُمْ إِنْ أَنْتُمْ صَرْتُمْ فِي الْأَرْضِ فَأَصْبَحْتُمْ مَصِيبَةَ الْمَوْتِ تَحْسِبُونَهُمَا مِنْ بَعْدِ الصَّلَاةِ فَيَقْسِمَانِ بِاللَّهِ إِنْ أَرْتَبْتُمْ لَا نَشْتَرِي بِهِ ثَمَنًا وَلَوْ كَانَ ذَا قُرْبَىٰ وَلَا نَكْتُمُ شَهَادَةَ اللَّهِ إِنَّا إِذَا لَمِنَ الْأَثِمِينَ ﴿١٠٦﴾

فَإِنْ عَثَرَ عَلَىٰ أَنَّهُمَا اسْتَحَقَّا إِثْمًا فَآخَرَانِ يَقُومَانِ مَقَامَهُمَا مِنَ الَّذِينَ اسْتَحَقَّ عَلَيْهِمُ الْأَوَّلِينَ فَيَقْسِمَانِ بِاللَّهِ لَشَهَادَتُنَا أَحَقُّ مِنْ شَهَادَتِهِمَا وَمَا اعْتَدَيْنَا إِنَّا إِذَا لَمِنَ الظَّالِمِينَ ﴿١٠٧﴾

ذَٰلِكَ أَذَىٰ أَنْ يَأْتُوا بِالشَّهَادَةِ عَلَىٰ وَجْهِهَا أَوْ يَخَافُونَ أَنْ تُرَدَّ أَيْمَنٌ بَعْدَ أَيْمَنِهِمْ وَأَنْتُمْ بِاللَّهِ وَأَسْمَعُوا وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْفَاسِقِينَ ﴿١٠٨﴾

(1) Isso: o juramento feito a Deus.

109. Lembra-lhes, Muḥammad, de que, um dia, Allah juntará os Mensageiros, então, dirá: “O que vos foi respondido⁽¹⁾?” Dirão: “Não temos ciência **disso**. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisíveis.”

110. Quando Allah dirá: “Ó Jesus, filho de Maria! Lembra-te de Minha graça para contigo e para com tua mãe, quando te amparei com o Espírito Sagrado: falaste aos homens, **quando ainda** no berço, e na maturidade. E quando te ensinei a Escritura⁽²⁾ e a Sabedoria e a Tora e o Evangelho. E quando criaste, do barro, a figura igual ao pássaro, com Minha permissão, e nela sopraste, e ela se tornou um pássaro, com Minha permissão. E curaste o cego de nascença e o leproso, com Minha permissão. E quando fizeste sair os mortos **dos sepulcros**, com Minha permissão. E quando detive os filhos de Israel, **afastando-os** de ti, quando lhes chegaste com as evidências; então, disseram os que, dentre eles, renegaram a Fé: ‘Isto não é senão evidente magia.’”

*يَوْمَ يَجْمَعُ اللَّهُ الرُّسُلَ فَيَقُولُ مَاذَا أُجِبْتُمْ قَالُوا لَا عِلْمَ لَنَا إِنَّكَ أَنْتَ عَلَّمُ الْغُيُوبِ ﴿١٠٩﴾

إِذْ قَالَ اللَّهُ لِعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ
اذْكُرْ نِعْمَتِي عَلَيْكَ وَعَلَىٰ وَالِدَتِكَ
إِذْ أَيْدَيْتُكَ بِرُوحِ الْقُدُسِ تُكَلِّمُ
النَّاسَ فِي الْمَهْدِ وَكَهْلًا وَإِذْ عَلَّمْتُكَ
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَالتَّوْرَةَ
وَالْإِنْجِيلَ وَإِذْ خَلَقْتَ مِن الطِّينِ
كَهْنَةً طَائِرًا يَأْذِي فَتَنْفُخُ فِيهَا
فَتَكُونُ طَيْرًا يَأْذِي وَتُبْرِئُ
الْأَكْصَمَ وَالْأَبْرَصَ يَأْذِي وَإِذْ تُخْرِجُ
الْمَوْتِ يَأْذِي وَإِذْ كَفَفْتُ
بَنِي إِسْرَءِيلَ عَنْكَ إِذْ جِئْتَهُمْ
بِالْبَيِّنَاتِ فَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْهُمْ
إِنْ هَذَا إِلَّا أَسْحَرُكُمْ مِثْلُ

(1) Trata-se da resposta dos idólatras aos mensageiros, quando estes pregavam a unicidade de Deus. A inquirição divina existe para exprobrar os que negam esta unicidade.

(2) Cf. III 48 n1.

111. “E quando inspirei aos discípulos: ‘Crede em Mim e em Meu Mensageiro’; disseram: ‘Cremos, e testemunha que somos moslimes’.”

112. **Lembra-lhes de** quando os discípulos disseram: “Ó Jesus, filho de Maria! Teu Senhor poderá fazer-nos descer do céu uma mesa provida?” Ele disse: “Temei a Allah, se sois crentes.”

113. Disseram: “Desejamos comer dela e que se nos tranquilizem os corações; e **desejamos** saber se tu, com efeito, nos disseste a verdade, e **desejamos** ser testemunhas dela⁽¹⁾.”

114. Jesus, filho de Maria, disse: “Ó Allah, Senhor nosso! Faze-nos descer do céu uma mesa provida, que nos seja uma festa, para os primeiros e os derradeiros de nós, e um sinal de Ti; e sustenta-nos, e Tu és O Melhor dos sustentadores.”

115. Allah disse: “Por certo, farvo-la-ei descer. Então, a quem de vós renegar a Fé, depois, por certo, castigá-lo-ei com um castigo com que jamais castigarei a alguém dos mundos.”

116. E **lembra-lhes de** quando Allah dirá: “Ó Jesus, filho de Maria! Disseste tu aos homens: ‘Tomai-me

وَإِذْ أَوْحَيْتُ إِلَى الْحَوَارِيِّينَ أَنْ آمِنُوا بِي وَبِرَسُولِي قَالُوا آمَنَّا وَأَشْهَدُ بِأَنَّا مُسْلِمُونَ ﴿١١١﴾

إِذْ قَالَ الْحَوَارِيُّونَ يَٰعِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ هَلْ نَسْتَطِيعُ رُبُّكَ أَنْ يَنْزِلَ عَلَيْنَا مَائِدَةٌ مِنَ السَّمَاءِ قَالُوا أَتَقُولُوا إِنَّ كُنُوزَ مُؤْمِنِينَ ﴿١١٢﴾

قَالُوا نُرِيدُ أَنْ نَأْكُلَ مِنْهَا وَنَطْمِئِنَّ قُلُوبُنَا وَنَعْلَمَ أَنْ قَدْ صَدَّقْتَنَا وَنَكُونَ عَلَيْهَا مِنَ الشَّاهِدِينَ ﴿١١٣﴾

قَالَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ اللَّهُمَّ رَبَّنَا أَنْزِلْ عَلَيْنَا مَائِدَةً مِنَ السَّمَاءِ تَكُونُ لَنَا عِيدًا لِأَوَّلِنَا وَآخِرِنَا وَآيَةً مِنْكَ وَآرْزُقْنَا وَأَنْتَ خَيْرُ الرَّازِقِينَ ﴿١١٤﴾

قَالَ اللَّهُ إِنِّي مُنْزِلُهَا عَلَيْكُمْ فَمَنْ يَكْفُرْ بَعْدَ مِثْقَلِ فَإِنِّي آعِدُّهُ عَذَابًا لَا آعِدُّهُ أَحَدًا مِنَ الْعَالَمِينَ ﴿١١٥﴾

وَإِذْ قَالَ اللَّهُ يَٰعِيسَى ابْنَ مَرْيَمَ أَنْتَ قُلْتَ لِلنَّاسِ اتَّخِذُونِي وَأُمَّيَّ إِلَهَيْنِ مِنْ

(1) Ou seja, "querem ser testemunhas, junto aos judeus ausentes, da mesa provida".

e a minha mãe por dois deuses, além de Allah?” Ele dirá: “Glorificado sejas! Não me é admissível dizer o que me não é de direito. Se o houvesse dito, com efeito, Tu o haverias sabido. Tu sabes o que há em mim, e não sei o que há em Ti. Por certo, Tu, Tu és O Profundo Sabedor das cousas invisíveis.

117. “Não lhes disse senão o que me ordenaste: ‘Adorai a Allah, meu Senhor e vosso Senhor’. E fui testemunha deles, enquanto permaneci entre eles. Então, quando findaste meus dias na terra, Tu foste, sobre eles, O Observante. E Tu, de todas as cousas, és Testemunha.

118. “Se os castigas, por certo, são Teus servos. E, se os perdoas, por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio.”

119. Allah dirá: “Este é um dia em que beneficiará aos verídicos sua veracidade. Eles terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos para todo o sempre.” Allah se agradará deles, e eles se agradarão dEle. Esse é o magnífico triunfo.

120. De Allah é a soberania dos céus e da terra e o que há neles. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

دُونِ اللَّهِ قَالَ سُبْحَانَكَ مَا يَكُونُ لِي أَنْ
أَقُولَ مَا لَيْسَ لِي بِحَقِّ إِنْ كُنْتُ قُلْتُهُ،
فَقَدْ عَلِمْتَهُ، تَعْلَمُ مَا فِي نَفْسِي وَلَا أَعْلَمُ
مَا فِي نَفْسِكَ إِنَّكَ أَنْتَ عَالِمُ الْغُيُوبِ ﴿١١٧﴾

مَا قُلْتُ لَهُمْ إِلَّا مَا أَمَرْتَنِي بِهِ أَنْ أَعْبُدُوا
اللَّهَ رَبِّي وَرَبَّكُمْ وَكُنْتُ عَلَيْهِمْ شَهِيدًا
مَا دُمْتُ فِيهِمْ فَلَمَّا تَوَفَّيْتَنِي كُنْتُ أَنْتَ
الرَّقِيبَ عَلَيْهِمْ وَأَنْتَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ ﴿١١٨﴾

إِنْ تُعَذِّبُهُمْ فَلَهُمْ عِزَادُكَ وَإِنْ تَغْفِرَ
لَهُمْ فَإِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١١٩﴾

قَالَ اللَّهُ هَذَا يَوْمُ يَنْفَعُ الصَّادِقِينَ
صِدْقُهُمْ لَهُمْ جَنَّاتٌ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ
وَرَضُوا عَنْهُ ذَلِكَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿١٢٠﴾

لِلَّهِ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا فِيهِنَّ
وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٢١﴾

SŪRATU AL-AN'ĀM⁽¹⁾
A SURA DOS REBANHOS



DE MAKKAH – 165 VERSÍCULOS.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Louvor a Allah, Que criou os céus e a terra e fez as trevas e a luz. Todavia, os que renegam a Fé equiparam **outros** a seu Senhor.

2. Ele é Quem vos criou de barro; em seguida, decretou-vos um

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ
 وَجَعَلَ الظُّلُمَاتِ وَالنُّورَ ثُمَّ الَّذِينَ
 كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ يَعْدِلُونَ ﴿١﴾
 هُوَ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ طِينٍ ثُمَّ قَضَىٰ

(1) **Al Ān'ām**: Plural de **na'am** que é, originalmente, o coletivo de camelo. Posteriormente, esta palavra passou a designar não só este coletivo, mas o de bovino e ovino, conjuntamente, razão por que não se pode usar este coletivo, separadamente, para estas duas últimas categorias animais. E, por inexistir, em língua portuguesa, um coletivo apropriado que englobe todas as três categorias acima, ficamos, forçosamente, obrigados a usar a palavra plural **rebanhos**, que, em português, substitui o coletivo apropriado para cada espécie animal. Esta sura, que, assim, se denomina, por mencionar esta palavra nos versículos 136, 138, 139, 142, trata de três pontos fundamentais: a) a Unicidade de Deus, b) a Revelação e a Mensagem e, c) Ressurreição e a recompensa, no dia do Juízo. Além disso, em alguns versículos, a partir do 136, recrimina os árabes pagãos por certos hábitos, tais como: a) destinarem a ídolos parte dos rebanhos; b) permitirem, a quem lhes aprovesse, de se alimentar destes rebanhos, vedando-os aos demais; c) facultarem aos varões, somente, o que houvesse nas entranhas dos rebanhos; e, d) o infanticídio, perpetrado contra a filha recém-nascida, que enterravam viva nas areias do deserto. Nesta sura, encontram-se, ainda, referências históricas a alguns profetas, tais como Abraão, que, ao afirmar a unicidade divina, deu início à pregação do monoteísmo absoluto, a tônica permanente do Livro Sagrado. Faz atentar, por exemplo, para os fenômenos comprobatórios do poder divino, ubíquo e perfeito, e conclama os crentes a seguirem os sagrados preceitos do Livro, conferindo-lhes o que poderíamos chamar de "decálogo islâmico": 1. Não associar nada a Deus; 2. Ter benevolência para com os pais; 3. Não matar os filhos, receando não poder sustentá-los; 4. Evitar qualquer tipo de obscenidade ou torpeza; 5. Não cometer homicídio; 6. Não surrupiar os bens dos órfãos; 7. Ser honesto nas transações; 8. Agir, sempre, com justiça, mesmo em detrimento de parentes; 9. Cumprir o pacto de Deus, observando-lhe os preceitos; 10. Seguir a senda reta de Deus. Finalmente, reiterando que Deus é Único, afirma que Ele é O Senhor da Punição, do Perdão e da Misericórdia.

termo⁽¹⁾. E, junto dEle, há **outro** termo designado⁽²⁾. Todavia, vós contestais

3. E Ele é Allah nos céus e na terra. Sabe vosso segredo e vossas declarações e sabe o que lograis.

4. E não lhes⁽³⁾ chega sinal algum dos sinais de seu Senhor, sem que lhes estejam dando de ombros.

5. E, com efeito, desmentiram a Verdade, quando **esta** lhes chegou. Então, chegar-lhes-ão os informes daquilo⁽⁴⁾ de que zombavam.

6. Não viram eles quantas gerações aniquilamos, antes deles? Empossamo-las na terra, **com poder** de que jamais vos empossamos. E enviamos, sobre eles, a chuva, em abundância, e fizemos correr os rios, a seus pés; então, aniquilamo-las por seus delitos e fizemos surgir, depois delas, outras gerações.

7. Mesmo se fizéssemos descer, sobre ti, **Muhammad**, um livro, **escrito** em pergaminho, e eles o tocassem com as mãos, os que renegam a Fé diriam: “Este não é senão evidente magia.”

أَجَلًا وَأَجَلٌ مُّسَمًّى عِنْدَهُ ثُمَّ أَنْتُمْ
تَمْتَرُونَ ﴿١﴾

وَهُوَ اللَّهُ فِي السَّمَوَاتِ وَفِي الْأَرْضِ يَعْلَمُ
سِرَّكُمْ وَجَهْرَكُمْ وَيَعْلَمُ مَا تَكْسِبُونَ ﴿٢﴾

وَمَا تَأْتِيهِمْ مِنْ آيَةٍ مِنْ آيَاتِ رَبِّهِمْ
إِلَّا كَانُوا عَنْهَا مُعْرِضِينَ ﴿٣﴾

فَقَدْ كَذَبُوا بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ فَسَوْفَ
يَأْتِيهِمْ أَنْبَاءُ مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٤﴾

أَلَمْ يَرَوْا كَمْ أَهْلَكْنَا مِنْ قَبْلِهِمْ مِنْ قَرْنٍ
مَكَانُهُمْ فِي الْأَرْضِ مَا لَمْ يُمَكِّنْ لَكُمْ
وَأَرْسَلْنَا السَّمَاءَ عَلَيْهِمْ فِطْرًا وَجَعَلْنَا
الْأَنْهَارَ تَجْرَى مِنْ تَحْتِهِمْ فَآهَلِكْنَاهُمْ
يَذُوبُهُمْ وَأَنْشَأْنَا مِنْ بَعْدِهِمْ قَرْنًا آخَرِينَ ﴿٥﴾

وَلَوْزَلْنَا عَلَيْكَ كِتَابًا فِي قِرْطَاسٍ فَلَمَسُوهُ
بِأَيْدِيهِمْ لَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنَّ هَذَا
إِلَّا سِحْرٌ مُبِينٌ ﴿٦﴾

(1) **Termo**: Aqui, significa a vida que termina com a morte.

(2) **Termo designado**: ou seja, o Dia do Juízo, em que se dará a Ressurreição.

(3) **Lhes**: aos idólatras de Makkah.

(4) **Daquilo**: do Alcorão.

8. E dizem: “Que se faça descer sobre ele, **Muhammad**, um anjo.” E, se houvéssemos feito descer um anjo, já estaria encerrada⁽¹⁾ a ordem; em seguida, não lhes seria concedida dilação alguma.

9. E, se houvéssemos feito dele um anjo, havê-lo-íamos feito **na forma de homem**, e havê-los-íamos feito confundir o que **já** confundem.

10. E, com efeito, zombaram de Mensageiros, antes de ti; então, aquilo⁽²⁾ de que zombavam envolveu os que escarneceram deles.

11. Dize: “Caminhai, na terra; em seguida, olhai como foi o fim dos desmentidores.”

12. Dize: “De quem é o que há nos céus e na terra?” Dize: “De Allah”. Ele prescreveu a Si mesmo a misericórdia. Em verdade, Ele vos juntará, no indubitável Dia da Ressurreição. Os que se perdem a si mesmos, então, não crêem.

13. E dEle é o que repousa na noite e no dia. E Ele é O Oniuvinte, O Onisciente.

14. Dize: “Tomarei eu por protetor outro que Allah, O Criador dos céus e da terra, enquanto Ele é

وَقَالُوا لَوْلَا أُنْزِلَ عَلَيْهِ مَلَكٌ وَلَوْ أَنزَلْنَا
مَلَكَ فَكَيْفَ الْأَمْرُ ثُمَّ لَا يَنْظُرُونَ ﴿٨﴾

وَلَوْ جَعَلْنَاهُ مَلَكَ لَجَعَلْنَاهُ رَجُلًا
وَلَلْبَسْنَا عَلَيْهِ مَا يُلَبْسُونَ ﴿٩﴾

وَلَقَدْ اسْتَهْزَى بِرُسُلٍ مِنْ قَبْلِكَ فَحَاقَ
بِالَّذِينَ سَخِرُوا مِنْهُمْ مَا كَانُوا بِهِ
يَسْتَهْزِءُونَ ﴿١٠﴾

قُلْ سِيرُوا فِي الْأَرْضِ ثُمَّ أَنْظِرُوا
كَيْفَ كَانَ عَقِبَهُ الْمُكَذِّبِينَ ﴿١١﴾

قُلْ لِمَنْ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
قُلْ لِلَّهِ كَتَبَ عَلَى نَفْسِهِ الرَّحْمَةَ
لِيَجْزِيََكُمْ إِلَى يَوْمِ الْقِيَمَةِ
لَا رَيْبَ فِيهِ الَّذِينَ خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ
فَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٢﴾

* وَلَهُ مَا سَكَنَ فِي الْإِيلِ وَالنَّهَارِ
وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿١٣﴾

قُلْ أَغَيْرَ اللَّهِ اتَّخِذُوا لِيكَافِطِرِ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَهُوَ يُطْعِمُ

(1) Ou seja, sua aniquilação já estaria determinada.

(2) **Aquilo**: o castigo, reservado aos idólatras, sobre o qual falavam os mensageiros.

Quem alimenta e não é alimentado? Dize: “Por certo, foi-me ordenado ser o primeiro dos que se islamizam!” E não sejas, de modo algum, dos idólatras.

15. Dize: “Por certo, temo, se desobedecer a meu Senhor, o castigo de um formidável dia.”

16. Nesse dia, de quem quer que seja desviado o **castigo**, com efeito, será porque **Allah** dele teve misericórdia. E esse é o evidente triunfo.

17. E, se Allah te toca com um infortúnio, não haverá quem o remova a não ser Ele. E, se te toca com um bem, Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

18. E Ele é O Dominador sobre Seus servos e Ele é O Sábio, O Conhecedor.

19. Dize: “O que há de maior testemunho⁽¹⁾?” Dize: “Allah. Ele é Testemunha entre mim e vós. E foi-me revelado este Alcorão, para com ele admoestar-vos e àqueles a quem ele atingir.” Testemunhais vós, em verdade, que há, junto de Allah, outros deuses? Dize: “Não o testemunho.” Dize: “Apenas Ele é Deus Único. E, por certo, estou em rompimento com o que idolatrais.”

وَلَا يَطْعَمُ قُلُوبِي أُمِرْتُ أَنْ أَكُونَ أَوَّلَ
مَنْ أَسْلَمَ وَلَا تَكُونَنَّ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٤﴾

قُلْ إِنِّي أَخَافُ إِنْ عَصَيْتُ رَبِّي عَذَابَ
يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٥﴾

مَنْ يَصْرِفْ عَنْهُ يَوْمَ مِذْقَدِ رَحْمَةٍ وَذَلِكَ
الْقُورُ الْمُمِينُ ﴿١٦﴾

وَلَنْ يَمَسَّكَ اللَّهُ بِضُرٍّ فَلَا كَاشِفَ لَهُ
إِلَّا هُوَ وَلَنْ يَمَسَّكَ بَخِيرٌ فَهُوَ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١٧﴾

وَهُوَ أَلْفَافُ فَوْقَ عِبَادِهِ وَهُوَ
الْحَكِيمُ الْخَبِيرُ ﴿١٨﴾

قُلْ أَيُّ شَيْءٍ أَكْبَرُ شَهَادَةً قُلْ اللَّهُ شَهِيدِي
وَبَيْنَكُمْ وَأَوْحَى إِلَيَّ هَذَا الْقُرْآنُ لَا تَذَرُكُمْ بِهِ
وَمَنْ بَلَغَ أَبْنَاءَكُمْ لِلشَّهَادَةِ أَنْ مَعَ اللَّهِ إِلَهٌ
أُخْرَى قُلْ لَا أَشْهَدُ قُلْ إِنَّمَا هُوَ إِلَهُ وَحْدٌ
وَأَنِّي بَرِيءٌ مِمَّا تُشْرِكُونَ ﴿١٩﴾

(1) Textualmente: "qual cousa é maior, em testemunho?"

20. Aqueles, aos quais concedêramos o Livro, conhecem-no como conhecem a seus filhos⁽¹⁾. Os que se perdem a si mesmos, então, não crêem.

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَعْرِفُونَهُ كَمَا يَعْرِفُونَ
أَبْنَاءَهُمْ ۚ وَالَّذِينَ خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ فَهُمْ لَا
يُؤْمِنُونَ ﴿٢٠﴾

21. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah ou desmente Seus sinais? Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ كَذِبًا أَوْ كَذَّبَ
بِآيَاتِهِ ۖ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ الْقَالِمُونَ ﴿٢١﴾

22. E um dia, os reuniremos, a todos; em seguida, diremos aos que idolatram: “Onde estão vossos ídolos, que pretendíeis **serem deuses?**”

وَيَوْمَ نَحْشُرُهُمْ جَمِيعًا ثُمَّ نَقُولُ لِلَّذِينَ أَشْرَكُوا
أَيْنَ شُرَكَاؤُكُمُ الَّذِينَ كُنتُمْ تَزْعُمُونَ ﴿٢٢﴾

23. Em seguida, sua provação não será senão dizer: “Por Allah, Nosso Senhor! Não éramos idólatras.”

ثُمَّ لَمْ تَكُنْ فِتْنَتُهُمْ إِلَّا أَنْ قَالُوا وَاللَّهِ رَبِّنَا
مَا كُنَّا مُشْرِكِينَ ﴿٢٣﴾

24. Olha como mentirão acerca de si mesmos! E sumirá, **para longe** deles, o que forjavam.

أَنْظُرْ كَيْفَ كَذَبُوا عَلَىٰ أَنْفُسِهِمْ وَضَلَّ عَنْهُمْ
مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٢٤﴾

25. E há, dentre eles, quem te ouça, **ao recitares o Alcorão**. E fizemo-lhes véus sobre os corações, a fim de o não entenderem, e fizemo-lhes, nos ouvidos, surdez. E, se vissem todos os sinais, neles não creriam, a tal ponto que, quando te chegassem, discutindo contigo, os que renegam a Fé diriam: “Isto⁽²⁾ não são senão fábulas dos antepassados.”

وَمِنْهُمْ مَّنْ يَسْتَمِعُ إِلَيْكَ وَجَعَلْنَا عَلَىٰ
قُلُوبِهِمْ أَكِنَّةً أَنْ يَفْقَهُوهُ وَفِي آذَانِهِمْ
وَقْرًا ۚ وَإِنْ يَرَوْا كُلَّ آيَةٍ لَا يُؤْمِنُوا بِهَا
حَتَّىٰ إِذَا جَاءُوكَ يُجَادِلُونَكَ يَقُولُ الَّذِينَ
كَفَرُوا إِنْ هَذَا إِلَّا أَسْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٢٥﴾

(1) Cf. II 146 n4.

(2) Isto: o Alcorão.

26. E eles coíbem dele⁽¹⁾ os demais e dele se afastam. E não se aniquilam senão a si mesmos, e não percebem.

27. E se visses quando postos diante do Fogo! Então, dirão: “Quem dera nos levassem à vida terrena, e não desmentiríamos os sinais de nosso Senhor, e seríamos dos crentes.”

28. Mas mostrar-se-lhes-á o que, antes, escondiam; e, se os houvessem levado à vida terrena, haveriam reincidido no de que foram coibidos. E, por certo, eles são mentirosos.

29. E dizem: “Não há senão nossa vida terrena, e não seremos ressuscitados.”

30. E se visses quando postos diante de seu Senhor! Ele dirá: “Não é esta⁽²⁾ a Verdade?” Dirão: “Sim, por nosso Senhor!” Ele dirá: “Então, experimentai o castigo, porque renegáveis a Fé.”

31. Com efeito, os que desmentem o deparar de Allah perdem-se, até que, quando a Hora lhes chegar, inopinadamente, dirão: “Que aflição a nossa, por descurarmos dela⁽³⁾!” E carregarão nos dorsos seus fardos.

وَهُمْ يَنْهَوْنَ عَنْهُ وَيَنْعَوْنَ عَنْهُ وَإِنْ يُهْلِكُونَ إِلَّا أَنْفُسَهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿٢٦﴾

وَلَوْ تَرَىٰ إِذْ يَقُولُ عَلَى الْخَارِ فَقَالُوا يَلَيِّنُنَا نُرَدُّ وَلَا نَكْذِبُ بَيِّنَاتٍ رَبِّنَا وَنَكُونُ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢٧﴾

بَلْ بَدَأَ لَهُمْ مَا كَانُوا يُخْفُونَ مِنْ قَبْلُ وَلَوْ رُدُّوا لَعَادُوا لِمَا نُهُوا عَنْهُ وَإِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿٢٨﴾

وَقَالُوا إِن هِيَ إِلَّا أَحْيَاتُنَا الدُّنْيَا وَمَا نَحْنُ بِمَبْعُوثِينَ ﴿٢٩﴾

وَلَوْ تَرَىٰ إِذْ يَقُولُ عَلَىٰ رَبِّهِمْ قَالَ أَلَيْسَ هَذَا بِالْحَقِّ قَالُوا بَلَىٰ وَرَبِّنَا قَالَ فَذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٣٠﴾

فَدَخِرَ الَّذِينَ كَذَبُوا بِلِقَاءِ اللَّهِ حَتَّىٰ إِذَا جَاءَ تَهُمُ السَّاعَةُ بَغْتَةً قَالُوا يَحْسِرُنَا عَلَىٰ مَا فَرَّطْنَا فِيهَا وَهُمْ يَحْمِلُونَ أَوْزَارَهُمْ عَلَىٰ ظُهُورِهِمْ

(1) A proibição pode referir-se tanto ao Livro quanto ao Profeta.

(2) Esta: a Ressurreição, no Dia do Juízo.

(3) Dela: Da Hora do Juízo Final.

Ora, que vil o que carregarão!

32. E a vida terrena não é senão diversão e entretenimento. E, certamente, a Derradeira Morada é melhor para os que são piedosos. Então, não razoais?

33. Com efeito, sabemos que o que eles dizem te entristece. E, por certo, não é a ti **que** desmentem, mas é aos sinais de Allah **que** os injustos negam.

34. E, com efeito, **outros** Mensageiros, antes de ti, **Muḥammad**, foram desmentidos, e eles pacientemente ao serem desmentidos, e foram molestados, até que Nosso socorro lhes chegasse. E não há quem troque as palavras de Allah. E, com efeito, chegaram-te alguns informes dos **outros** Mensageiros.

35. E, se te é grave que eles dêem de ombros, então, se puderes buscar um túnel na terra ou uma escada no céu e fazer-lhes chegar um sinal, **para que creiam, faze-o**

E, se Allah quisesse, juntá-los-ia na orientação. Não sejas, pois, de modo algum, dos ignorantes.

36. Apenas, os que ouvem atendem **a verdade**. E quanto aos mortos⁽¹⁾, Allah ressuscitá-los-á. Em

أَلَسَاءَ مَا يَرْثُونَ ﴿٢١﴾
وَمَا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا إِلَّا لَعِبٌ وَلَهْوٌ
وَلَذًا لِلْآخِرَةِ خَيْرٌ لِلَّذِينَ يَتَّقُونَ أَفَلَا
تَعْقِلُونَ ﴿٢٢﴾

قَدْ عَلِمْنَا إِنَّهُ يَخِزُّنَكَ الَّذِي يَقُولُونَ
فَالَهُمْ لَا يَكْذِبُونَكَ وَلَكِنَّ الظَّالِمِينَ
بَيَّاتٍ اللَّهُ يَجْحَدُونَ ﴿٢٣﴾

وَلَقَدْ كُذِّبَتْ رُسُلٌ مِنْ قَبْلِكَ
فَصَبَرُوا عَلَى مَا كُذِّبُوا وَأَوْدُوا وَاحْتَقَى
أَنْتَهُمْ نَصْرًا وَلَا مَبْدَلَ لِكَلِمَاتِ اللَّهِ
وَلَقَدْ جَاءَكَ مِنْ نَبِيِّ الْأَمْسَلِينَ ﴿٢٤﴾

وَإِنْ كَانَ كَبُرَ عَلَيْكَ إِعْرَاضُهُمْ فَإِنْ
أَسْطَقْتَ أَنْ تَبْتَغِيَ نَفَقًا فِي الْأَرْضِ
أَوْ سُلَّمًا فِي السَّمَاءِ فَتَأْتِيَهُمْ بَيِّنَةٌ وَلَوْ شَاءَ
اللَّهُ لَجَمَعَهُمْ عَلَى الْهَدْيِ فَلَا تَكُونَنَّ مِنَ
الْجَاهِلِينَ ﴿٢٥﴾

* إِنَّمَا يَسْتَجِيبُ الَّذِينَ يَسْمَعُونَ
وَالْمَوْتَى يَبْعَثُهُمُ اللَّهُ ثُمَّ إِلَيْهِ يُرْجَعُونَ ﴿٢٦﴾

(1) Ou seja, os que não ouvem a Palavra de Deus são como mortos. No dia do Juízo, serão ressuscitados para a prestação de contas.

seguida, a Ele eles serão retornados.

37. E dizem: “Que se faça descer sobre ele⁽¹⁾ um sinal de seu Senhor!” Dize: “Por certo, Allah é Poderoso para fazer descer um sinal, mas a maioria deles não sabe.”

38. E não há ser animal algum na terra nem pássaro que voe com suas asas senão em comunidade como vós. De nada descuramos, no Livro⁽²⁾. Em seguida, a seu Senhor serão reunidos.

39. E os que desmentem Nossos sinais são surdos e mudos: estão nas trevas. Allah descaminha a quem quer e faz estar na senda reta a quem quer.

40. Dize, **Muḥammad**: “Vistes? Se o castigo de Allah vos chega ou vos chega a Hora, que outro que não Allah invocareis, se sois verídicos?”

41. “Mas é a Ele **que** invocareis: então, Ele vos removerá, se quiser, aquilo⁽³⁾ pelo que O invocais, e esqueceréis o que idolatrais.”

42. E, com efeito, antes de ti, enviamos **Mensageiros** a outras comunidades, e foram desmentidos; então, apanhamo-las, com a

وَقَالُوا لَوْلَا نُزِّلَ عَلَيْهِ آيَةٌ مِنْ رَبِّهِ
قُلْ إِنَّ اللَّهَ قَادِرٌ عَلَى أَنْ يُنْزِلَ آيَةً
وَلَكِنْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٧﴾

وَمَا مِنْ دَابَّةٍ فِي الْأَرْضِ وَلَا طَيْرٍ يَطِيرُ
بِحَنَاحَيْهِ إِلَّا أُمَمٌ أَمْثَلُكُمْ مَا فَرَقْنَاهُ
أَلَكُتَبٍ مِنْ شَيْءٍ نُمُّ إِلَى رَبِّهِمْ
يُحْشَرُونَ ﴿٣٨﴾

وَالَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا صُمُّوْهُمْ وَبُكْمُ فِي
أَظْلَمَتِ مَنْ يَسْلِي اللَّهُ يُضِلُّهُ وَمَنْ
يَشَاءُ يُجْعَلْهُ عَلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٣٩﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ أَتَاكُمْ عَذَابُ اللَّهِ
أَوْ أَتَاكُمْ السَّاعَةُ أَغَيْرَ اللَّهِ تَدْعُونَ إِنْ
كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٤٠﴾

بَلْ إِلَٰهَهُ تَدْعُونَ فَيَكْشِفُ مَا تَدْعُونَ
إِلَيْهِ إِنْ شَاءَ وَتَنْسَوْنَ مَا تُنْكُرُونَ ﴿٤١﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا إِلَى أُمَمٍ مِنْ قَبْلِكَ فَآخَذْنَا
بِالْبَاسِ وَأَصْرَهُ لَعْنَهُمْ
يَتَذَكَّرُونَ ﴿٤٢﴾

(1) Quer dizer, sobre Muḥammad.

(2) No Livro: no Livro do Destino.

(3) Aquilo: O castigo divino.

adversidade e o infortúnio, para se humildarem.

43. Então, que, ao chegar-lhes Nosso suplicio, se houvessem humildado! Mas seus corações se endureceram, e Satã aformoseou, para eles, o que faziam.

44. E, quando esqueceram o que lhes fora lembrado, abrimos, sobre eles, as portas de todas as boas cousas, até que, quando jubilaram com o que se lhes concedera, apanhamo-los, inopinadamente, e ei-los mudos de desespero.

45. Então, foi exterminado o povo injusto, até o último deles. E louvor a Allah, O Senhor dos Mundos!

46. Dize: “Vistes? Se Allah vos tomar o ouvido e as vistas e vos selar os corações, que outro deus que Allah vo-os fará vir? Olha como patenteamos os sinais; todavia, eles apartam-se!

47. Dize: “Vistes? Se o castigo de Allah vos chega, inopinada ou declaradamente, quem será anquilado, senão o povo injusto?”

48. E não enviamos os Mensageiros senão por alvissareiros e admoestadores. Então, quem crê e se emenda, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.

فَلَوْلَا إِذْ جَاءَهُمْ بَأْسُنَا تَضَرَّعُوا وَلَكِنْ قَسَتْ قُلُوبُهُمْ وَزَيَّنَ لَهُمُ الشَّيْطَانُ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٤٣﴾

فَلَمَّا نَسُوا مَا ذُكِّرُوا بِهِ فَتَحْنَا عَلَيْهِمُ أَبْوَابَ كُلِّ شَيْءٍ حَتَّى إِذَا فَرِحُوا بِمَا أُوتُوا أَخَذْنَاهُمْ بَغْتَةً فَإِذَا هُمْ مُبْلِسُونَ ﴿٤٤﴾

فَقَطَّعَ دَائِرَ الْقَوْمِ الَّذِينَ ظَلَمُوا
وَالْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٤٥﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ أَخَذَ اللَّهُ سَمْعَكُمْ وَأَبْصَارَكُمْ وَخَتَمَ عَلَى قُلُوبِكُمْ مَنْ إِلَهٌ غَيْرُ اللَّهِ يَأْتِيكُمْ بِهِ أَنْظِرْ كَيْفَ نُصْرِفُ الْآيَاتِ ثُمَّ هُمْ يَصْذُقُونَ ﴿٤٦﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ أَتَاكُمْ عَذَابُ اللَّهِ بَغْتَةً أَوْ جَهْرَةً هَلْ يُهْلِكُ إِلَّا الْقَوْمَ الظَّالِمُونَ ﴿٤٧﴾

وَمَا نُرْسِلُ الْمُرْسَلِينَ إِلَّا مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ فَمَنْ آمَنَ وَأَصْلَحَ فَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٤٨﴾

49. E aos que desmentem Nossos sinais, tocá-los-á o castigo pela perversidade que cometiam.

50. Dize: “Não vos digo que tenho os cofres de Allah nem que conheço o Invisível, nem vos digo que sou anjo. Não sigo senão o que me é revelado.” Dize: “Igualam-se o cego e o vidente? Então, não refletis?”

51. E admoesta, com ele⁽¹⁾, os que temem ser reunidos a seu Senhor – enquanto não têm, além dEle, nem protetor nem intercessor – na esperança de serem piedosos.

52. E não repulses os que invocam a seu Senhor, ao amanhecer e ao anoitecer, buscando-Lhe a face⁽²⁾. Nada te impende de sua conta e nada lhes impende de tua conta, pois o repulsá-los te fará ser dos injustos.

53. E, assim, nós os provamos uns pelos outros⁽³⁾, a fim de que

وَالَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا يَسْمُخُوهُمُ الْعَذَابُ
بِمَا كَانُوا يَفْسُقُونَ ﴿٤٩﴾

قُلْ لَا أَقُولُ لَكُمْ عِنْدِي خَزَائِنُ اللَّهِ
وَلَا أَعْلَمُ الْغَيْبُ وَلَا أَقُولُ لَكُمْ إِنِّي
مَلَكٌ إِنِّي أَتَّبِعُ إِلَّا مَا يُوحَىٰ إِلَيَّ قُلْ هَلْ
يَسْتَوِي الْأَعْمَىٰ وَالْبَصِيرُ
أَفَلَا تَتَفَكَّرُونَ ﴿٥٠﴾

وَأَنْذِرْ بِهِ الَّذِينَ يَخَافُونَ أَنْ يُجْشَرُوا
إِلَىٰ رَبِّهِمْ لَيْسَ لَهُمْ مِنْ دُونِهِ وَلِيٌّ
وَلَا شَفِيعٌ لَعَلَّهُمْ يَتَّقُونَ ﴿٥١﴾

وَلَا تَنْظُرْ بِالَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا بِأَلْعَدْوَةِ
وَالْعِشِيِّ يُرِيدُونَ وَجْهَهُ، مَا عَلَيْكَ مِنْ
حِسَابِهِمْ مِنْ شَيْءٍ وَمَا مِنْ حِسَابِكَ
عَلَيْهِمْ مِنْ شَيْءٍ فَتَنْظُرَ لَهُمْ فَتَكُونَ
مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٥٢﴾

وَكَذَلِكَ فَتَنَّا بَعْضَهُم بِبَعْضٍ
لِيَقُولُوا أَهَؤُلَاءِ مِنْ اللَّهِ عَلَيْهِمْ مِنْ

(1) Com ele: Com o Alcorão.

(2) Ou seja, buscando a benevolência de Deus. Houve, entre os adeptos do Profeta, aqueles humildes, como Bilāl e Şuhaib, que eram desprezados e odiados pelos ricos e pelos idólatras. Estes haviam dito, certa vez, ao Profeta que, se este os expulsasse da comunidade, sentar-se-iam com ele e com ele conversariam a respeito do Islão. Diante disso, o Profeta respondeu que lhe era, absolutamente, inconcebível expulsá-los. Insistindo, os ricos e os idólatras pediram que, ao menos, o Profeta não permitisse que aqueles se aproximassem deles, enquanto estivessem palestrando sobre o Islão. E, diante da possível anuência do Profeta, este versículo foi revelado como exortação a que ele não desprezasse os humildes e não os afastasse.

(3) Ou seja, o íntegro é provado pelo iníquo, e o rico, pelo pobre.

digam⁽¹⁾: “São estes⁽²⁾ aqueles a quem Allah fez mercê, entre nós?” Não é Allah bem Sabedor dos agradecidos?

54. E, quando os que crêem em Nossos sinais te chegarem, diz: “Que a paz seja sobre vós! Vosso Senhor prescreveu a Si mesmo a misericórdia: quem de vós faz um mal, por ignorância; em seguida, depois disso, volta-se arrependido e emenda-se, por certo, Ele é Perdoador, Misericordiadior.”

55. E, assim, aclaramos os sinais, e **isso** para que se torne evidente o caminho dos criminosos.

56. Dize: “Por certo, foi-me coibido de adorar os que invocais, além de Allah.” Dize: “Não seguirei vossas paixões: com efeito, nesse caso, descaminhar-me-ia, e não seria dos guiados.”

57. Dize: “Por certo, estou **fundado** sobre evidência de meu Senhor; e vós O⁽³⁾ desmentis. Não tenho o⁽⁴⁾ que quereis apressar. O julgamento não é senão de Allah. Ele narra a Verdade. E Ele é O Melhor dos Árbitros.”

بَيْنَنَا أَلَيْسَ اللَّهُ بِأَعْلَمَ
بِالشَّاكِرِينَ ﴿٥٤﴾

وَإِذَا جَاءَكَ الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِآيَاتِنَا
قُلْ سَلَامٌ عَلَيْكُمْ كَتَبَ رَبُّكُمْ
عَلَى نَفْسِهِ الرَّحْمَةَ أَنَّهُ مَنْ عَمِلَ
مِنْكُمْ سُوءًا بِجَهْلَةٍ ثُمَّ تَابَ مِنْ
بَعْدِهِ وَأَصْلَحَ فَأَنَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٥٥﴾

وَكَذَلِكَ نَقُصُّ عَلَيْكَ لَوْلَا إِلَهُكَ لَتَكُنَّ مِنَ
الْمُخْضَرِّينَ ﴿٥٦﴾

قُلْ إِنِّي نُهَيْتُ أَنْ أَعْبُدَ الَّذِينَ تَدْعُونَ
مِنْ دُونِ اللَّهِ قُلْ لَا أَتَّبِعُ أَهْوَاءَكُمْ
قَدْ ضَلَلْتُ إِذْ أَوْمَأَ أَنَا مِنَ الْمُهْتَدِينَ ﴿٥٧﴾

قُلْ إِنِّي عَلَى بَيِّنَةٍ مِنْ رَبِّي وَكَذَّبْتُمْ
بِهِ مَا عِنْدِي مَا اسْتَعْجِلُونَ بِهِ إِنْ
الْحُكْمُ إِلَّا لِلَّهِ يَقُصُّ الْحَقَّ وَهُوَ
خَيْرُ الْفَاصِلِينَ ﴿٥٨﴾

(1) Ou seja, "a fim de que digam os ricos".

(2) **Estes**: os pobres.

(3) Este pronome se refere a Deus, e o sentido da frase seria: "desmentistes a existência de Deus".

(4) **O**: o castigo.

58. Dize; “Se tivesse o que quereis apressar, já estaria encerrada a questão entre mim e vós. E Allah é bem Sabedor dos injustos.”

59. E Ele tem as chaves do Invisível; ninguém sabe delas senão Ele. E Ele sabe o que há na terra e no mar. E nenhuma folha tomba sem que Ele saiba disso, e não há grão algum nas trevas da terra nem algo, úmido nem seco, que não estejam no evidente⁽¹⁾ livro.

60. E Ele é Quem vos leva a alma, durante a noite⁽²⁾, e sabe o que adquiris, durante o dia; em seguida, nele⁽³⁾ vos ressuscita, para ser encerrado um termo designado. Em seguida, a Ele será vosso retorno; depois, Ele vos informará do que fazíeis.

61. E Ele é O Dominador sobre Seus servos. E envia **anjos** custódios, sobre vós, até que quando a morte chega a um de vós, Nossos Mensageiros **celestiais** lhe levam a alma, e de nada descuram.

62. Em seguida, serão levados a Allah, seu Verdadeiro Protetor. Ora, dEle é o julgamento, e Ele é O mais Destro no ajuste de contas.

قُلْ لَّوْ أَن عِنْدِي مَا تَسْتَعْجِلُونَ بِهِ لَفُضِّى
الْأَمْرُ بَيْنِي وَبَيْنَكُمْ وَاللَّهُ أَعْلَمُ
بِالظَّالِمِينَ ﴿٥٨﴾

* وَعِنْدَهُ مَفَاتِحُ الْغَيْبِ
لَا يَعْلَمُهَا إِلَّا هُوَ وَيَعْلَمُ مَا فِي
الْبُرِّ وَالْبَحْرِ وَمَا تَسْطُرُ مِنْ رَرْقَةٍ
إِلَّا بِعِلْمِهِمْ وَلَا حِجَابَ فِي ظُلُمَاتِ الْأَرْضِ
وَلَا رَطْبٍ وَلَا يَابِسٍ إِلَّا فِي كِتَابٍ
مُبِينٍ ﴿٥٩﴾

وَهُوَ الَّذِي يَتَوَفَّاكُم بِاللَّيْلِ وَيَعْلَمُ مَا
جَرَحْتُمْ بِالنَّهَارِ ثُمَّ يَبْعَثُكُمْ فِيهِ
لِيُقَضَىٰ أَجَلٌ مُّسَمًّى ثُمَّ إِلَيْهِ مَرْجِعُكُمْ
ثُمَّ يُنَبِّئُكُم بِمَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٦٠﴾

وَهُوَ الْفَاحِشُ قَوْقَ عِبَادِهِ وَيُرْسِلُ
عَلَيْكُمْ حَفَظَةً حَتَّىٰ إِذَا جَاءَ أَحَدَكُمْ
الْمَوْتُ تَوَفَّتْهُ رُسُلُنَا وَهُمْ
لَا يُفْرِطُونَ ﴿٦١﴾

ثُمَّ رُدُّوْا إِلَى اللَّهِ مَوْلَاهُمُ الْحَقِّ أَلَا لَهُ
الْحُكْمُ وَهُوَ أَسْرَعُ الْحَاسِبِينَ ﴿٦٢﴾

(1) Quer dizer, no Livro do Destino, em que, segundo a tradição islâmica, está registrado o destino de todas as criaturas.

(2) **Levar a alma durante a noite**: fazer mergulhar na inconsciência do sono.

(3) **Nele**: Durante o dia.

63. Dize: “Quem vos salva das trevas da terra e do mar?” A Ele, vós invocais humilde e secretamente: ‘Certamente, se Ele nos salva destas, seremos dos agradecidos”

64. Dize: “Allah vos salva destas e de todas as angústias; todavia, vós idolatrais!”

65. Dize: “Ele é O Poderoso para enviar-vos um castigo, **proveniente** de cima de vós ou debaixo de vossos pés⁽¹⁾, ou para confundir-vos em seitas e fazer **que** alguns de vós experimenteis a fúria dos outros.” Olha como patenteamos os sinais, para entenderem.

66. E teu povo desmentiu-o⁽²⁾, enquanto ele é a Verdade. Dize: “Não sou, sobre vós, patrono.

67. “Para cada informe, há um tempo de ser, e vós logo sabereis.”

68. E, quando tu vires os que confabulam, em Nossos versículos, **com escárnio**, dá-lhes de ombros, até que confabulem, em outro assunto. E, se Satã to faz esquecer, então, não te assentes com o povo injusto, depois de teres lembrança disso.

قُلْ مَنْ يُنَجِّيكُمْ مِنْ ظُلُمَاتِ الْبَرِّ وَالْبَحْرِ تَدْعُونَهُ تَضَرُّعًا وَخُفْيَةً لَئِنْ أَنْجَيْنَا مِنْ هَذِهِ لَنُكَوِّنَنَّ مِنَ الشَّاكِرِينَ ﴿٦٣﴾

قُلْ اللَّهُ يُنَجِّيكُمْ مِنْهَا وَمِنْ كُلِّ كَرْبٍ ثُمَّ أَنْتُمْ مُشْرِكُونَ ﴿٦٤﴾

قُلْ هُوَ الْقَادِرُ عَلَى أَنْ يَبْعَثَ عَلَيْكُمْ عَذَابًا مِنْ فَوْقِكُمْ أَوْ مِنْ تَحْتِ أَرْضِكُمْ أَوْ يَلْبِسَكُمْ شِيْعًا وَيُذِيقَ بَعْضَكُمْ بَأْسَ بَعْضٍ أَنْظُرْ كَيْفَ نَصْرَفُ الْآيَاتِ لَعَلَّهُمْ يَفْقَهُونَ ﴿٦٥﴾

وَكَذَّبَ بِهِ قَوْمُكَ وَهُوَ الْحَقُّ قُلْ لَنْسُتَ عَلَيْكُمْ بِوَكِيلٍ ﴿٦٦﴾

لِكُلِّ نَبَأٍ مُسْتَقَرٌّ وَسَوْفَ تَعْلَمُونَ ﴿٦٧﴾

وَإِذَا رَأَيْتَ الَّذِينَ يَخُوضُونَ فِي آيَاتِنَا فَأَعْرِضْ عَنْهُمْ حَتَّى يَخُوضُوا فِي حَدِيثٍ غَيْرِهِ وَإِمَّا يُنسِيَنَّكَ الشَّيْطَانُ فَلَا تَتَعَدَّ بَعْدَ الذِّكْرِ مَعَ الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٦٨﴾

(1) O castigo de cima: Tal como a chuva de pedras ígneas, que fez sucumbir o povo de Loç em Sodoma e Gomorra; o castigo de baixo: tal como as águas do Mar Vermelho, que afogaram o povo de Faraó.

(2) O: o Alcorão.

69. E não impende aos que são piedosos nada de seu⁽¹⁾ ajuste de contas, mas **sim** uma lembrança, para serem piedosos.

70. E deixa os que tomam sua religião por diversão e entretenimento, e aos quais a vida terrena ilude. E adverte, com ele⁽²⁾, para que alma alguma se entregue à ruína, pelo que cometeu, enquanto não terá, além de Allah, nem protetor nem intercessor. E, se ela quiser resgatar-se, com qualquer resgate, **este** não lhe será aceito. Esses, que se entregam à ruína, pelo que cometem, terão, por bebida, água ebuliente e doloroso castigo, por que renegavam a Fé.

71. Dize: “Invocaremos, além de Allah, o que não nos beneficia nem nos prejudica, e tornaremos atrás, virando os calcanhares, após Allah haver-nos guiado, como aquele que os demônios seduzem, na terra, ficando perplexo, enquanto tem companheiros que o convocam à orientação: ‘Vem a nós’”? Dize: “Por certo, a orientação de Allah é a **verdadeira** orientação, e foi-nos ordenado que nos islamizássemos, para O Senhor dos mundos.

72. “E cumpri a oração e teme-

وَمَا عَلَى الَّذِينَ يَتَّقُونَ مِنْ حِسَابِهِمْ
مِنْ شَيْءٍ وَالْكَافِرُ لَعَلَّهُمْ
يَتَّقُونَ ﴿٦٩﴾

وَذَرِ الَّذِينَ اتَّخَذُوا دِينَهُمْ لَعِبًا
وَلَهْوًا وَعَرَّتْهُمْ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا
وَذَكَرِ بِهِمْ أَن بُسِّلَ نَفْسُ يَمَّا
كَسَبَتْ لَيْسَ لَهُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ
وَلِيٌّ وَلَا شَفِيعٌ وَإِنْ تَعَدَّلَ كُلُّ عَدْلٍ
لَا يُؤْخَذُ مِنْهَا أُولَئِكَ الَّذِينَ
أُبْسِلُوا يَمَّا كَسَبُوا لَهُمْ شَرَابٌ
مِنْ حَمِيمٍ وَعَذَابٌ أَلِيمٌ يَمَّا
كَانُوا يَكْفُرُونَ ﴿٧٠﴾

قُلْ أَدْعُوهُمْ إِلَى اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُنَا
وَلَا يَضُرُّنَا وَنُشْرِدْ عَلَى أَعْقَابِنَا
بَعْدَ إِذْ هَدَيْنَا اللَّهَ كَمَا لَدَى
أَسْتَهْوَتْهُ الشَّيَاطِينُ فِي الْأَرْضِ
حَيْرَانَ لَهُ أَصْحَابٌ يَدْعُونَهُ إِلَى
الْهُدَى أُنْتَبِهْ قُلْ إِنْ هَدَى اللَّهُ هُوَ
الْهُدَى وَأَمْرُنَا لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٧١﴾

وَأَنْ أَقِمُوا الصَّلَاةَ وَآتَوْهُ وَهُوَ اللَّذِي

(1) **Seu**: deles, dos que tratam os versículos, com escárnio.

(2) **Com ele**: com o Alcorão.

O. E Ele é Aquele a Quem sereis reunidos.”

73. E Ele é Quem criou os céus e a terra, com a verdade. E, quando diz: “Sê”, então, é. Seu dito é a verdade. E dEle sera a soberania, um dia, em que se soprará na Trombeta. É O Sabedor do invisível e do visível. E Ele é O Sábio, O Conhecedor.

74. E lembra-lhes, Muḥammad, de quando Abraão disse a seu pai Āzar⁽¹⁾: “Tomas ídolos por deuses? Por certo, eu te vejo e a teu povo em evidente descaminho.”

75. E, assim, fizemos ver a Abraão o reino dos céus e da terra, e isso para que fosse dos convictos.

76. Então, quando a noite o envolveu, ele viu um astro. Disse: “Eis meu Senhor.” E quando ele se pôs, disse: “Não amo os que se põem.”

77. E, quando viu a lua surgindo, disse: “Eis meu Senhor.” E, quando ela se pôs, disse: “Se meu Senhor não me guia, em verdade, estarei entre o povo descaminhado.”

78. E, quando viu o sol surgindo, disse: “Eis meu Senhor; este é o

إِلَهِهِ تَخَشَّرُونَ ﴿٧٢﴾

وَهُوَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ
بِالْحَقِّ وَيَوْمَ يَقُولُ كُنْ فَيَكُونُ قَوْلُهُ
الْحَقُّ وَلَهُ الْمُلْكُ يَوْمَ يُنفَخُ فِي
الصُّورِ عَلَيْهِ الْعُيُوبُ وَالشَّهَادَةُ
وَهُوَ الْحَكِيمُ الْخَبِيرُ ﴿٧٣﴾

* وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ لِأَبِيهِ أَزَرَ اتَّخَذْتَ
أَصْنَامًا يَا أَبَتِ إِنَّكَ أَرَأَيْتَ إِنْ
صَلَّيْتُ مِثْلَ مِثْلٍ ﴿٧٤﴾

وَكَذَلِكَ نُرِي إِبْرَاهِيمَ مَلَكُوتَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَلِيَكُونَ مِنَ الْمُوقِنِينَ ﴿٧٥﴾

فَلَمَّا جَنَّ عَلَيْهِ اللَّيْلُ رَأَى الْكَوْكَبَ قَالَ
هَذَا رَبِّي فَلَمَّا أَفَلَ قَالَ لَا أُحِبُّ
الْأَفْلَاجَ ﴿٧٦﴾

فَلَمَّا رَأَى الْقَمَرَ بَازِعًا قَالَ هَذَا
رَبِّي فَلَمَّا أَفَلَ قَالَ لَيْنَ لَمْ يَهْدِنِي رَبِّي
لَأَكُونَنَّ مِنَ الْقَوْمِ الضَّالِّينَ ﴿٧٧﴾

فَلَمَّا رَأَى الشَّمْسَ بَازِعَةً قَالَ هَذَا رَبِّي

(1) Segundo o exegeta Al-Zamakḥari, Āzar seria alcunha do pai de Abraão, cujo nome era Tera; ou Tera seria a forma correspondente de Āzar, em assírio. Vide Al Kachchaf, volume 2, pp. 29-30.

maior!” E, quando ele se pôs, disse; “Ó meu povo! Por certo, estou em rompimento com o que idolatrais.

79. “Por certo, eu dirijo minha face, como monoteísta sincero, para Quem criou os céus e a terra. E não sou dos idólatras.”

80. E seu povo argumentou com ele. Mas ele disse: “Argumentais comigo, sobre Allah, enquanto Ele, com efeito, me guiou? E não temo o que Lhe associiais, exceto se meu Senhor quiser algo **de mal para mim**. Meu senhor abrange todas as cousas em ciência. Então, não meditais?

81. “E como temerei o que idolatrais, enquanto não temeis associar a Allah aquilo do que Ele não fez descer, sobre vós, comprovação alguma? Então, qual das duas partes é mais digna de segurança? Se soubésseis!

82. “Os que crêem e não confundem sua fé com injustiça, esses têm a segurança e são guiados.”

83. E esse Nosso argumento, concedemo-lo a Abraão contra seu povo. Elevamos, em escalões, a quem queremos. Por certo, teu Senhor é Sábio, Onisciente.

84. E dadivamo-lo com Isaque e

هَذَا أَكْبَرُ فَلَمَّا أَفَلَتْ قَالَ يُرْمِ
إِنِّي بَرِيءٌ مِمَّا تُشْرِكُونَ ﴿٧٨﴾

إِنِّي وَجَّهْتُ وَجْهِيَ لِلَّذِي فَطَرَ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ حَنِيفًا وَمَا أَنَا
مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿٧٩﴾

وَحَاجَّهُ قَوْمُهُ قَالَ أَتُحِبُّونِي فِي اللَّهِ
وَقَدْ هَدَانِي وَلَا أَخَافُ مَا تُشْرِكُونَ
بِهِ إِلَّا أَن يَشَاءَ رَبِّي شَيْئًا وَسِعَ
رَبِّي كُلَّ شَيْءٍ عِلْمًا أَفَلَا
تَتَذَكَّرُونَ ﴿٨٠﴾

وَكَيْفَ أَخَافُ مَا أَشْرَكْتُمْ
وَلَا تَخَافُونَ أَنَّكُمْ أَشْرَكْتُمْ
بِاللَّهِ مَا لَمْ يَنْزِلْ بِهِ عَلَيْكُمْ سُلْطَانًا
فَأَتَى الْفَرِيقَيْنِ أَحَقُّ بِالْأَمْنِ إِن
كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٨١﴾

الَّذِينَ آمَنُوا وَلَمْ يَلْبِسُوا إِيمَانَهُمْ بِظُلْمٍ
أُولَئِكَ لَهُمُ الْأَمْنُ وَهُمْ مُهْتَدُونَ ﴿٨٢﴾

وَبَلَّغْنَا آيَاتِنَا إِلَىٰ إِبْرَاهِيمَ عَلَى
قَوْمِهِ نَرْفَعُ دَرَجَاتٍ مَّنْ نَّشَاءُ إِنَّ رَبَّكَ
حَكِيمٌ عَلِيمٌ ﴿٨٣﴾

وَوَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ كُلًّا

Jacó⁽¹⁾. A ambos guiamos. E a Noé, guiamo-lo, antes. E, de sua descendência, **guiamos** a Davi e a Salomão e a Jó e a José e a Moisés e a Aarão – e, assim, recompensamos os benfeitores –

85. E a Zacarias e a Yahîā, **João-Batista**, e a Jesus e a Elias – todos eram dos íntegros –

86. E a Ismael⁽²⁾ e a Eliseu⁽³⁾ e a Jonas e a Loṭ – e a todos **eles** preferimos aos mundos –

87. E a alguns de seus pais, e de sua descendência, e de seus irmãos. E Nós os elegemos e os guiamos a uma senda reta.

88. Essa é a orientação de Allah: guia com ela a quem quer, entre Seus servos. E, se eles houvessem idolatrado; haver-se-ia anulado o que faziam.

89. Esses são aqueles a quem concedêramos o Livro⁽⁴⁾, e a sabedoria, e a profecia. E, se estes⁽⁵⁾ os⁽⁶⁾ renegam, com efeito, confiá-los-emos a um povo não renegador deles.

هَدَيْنَا وَنُوحًا هَدَيْنَا مِنْ قَبْلُ وَمِنْ
ذُرِّيَّتِهِ دَاوُدَ وَسُلَيْمَانَ وَأَيُّوبَ
يُوسُفَ وَمُوسَى وَهَارُونَ
وَكَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿٨٥﴾

وَزَكَرِيَّا وَيَحْيَى وَعِيسَى وَإِلْيَاسَ
كُلٌّ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٨٦﴾
وَإِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَيُوسُفَ
وَلُوطًا وَكُلًّا فَضَّلْنَا عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿٨٧﴾

وَمِنْ آبَائِهِمْ وَذُرِّيَّاتِهِمْ وَإِخْوَانِهِمْ
وَاجْتَبَيْنَاهُمْ وَهَدَيْنَاهُمْ إِلَى صِرَاطٍ
مُسْتَقِيمٍ ﴿٨٨﴾

ذَٰلِكَ هُدَى اللَّهِ يَهْدِي بِهِ مَنْ يَشَاءُ
مِنْ عِبَادِهِ وَلَوْ أَشْرَكُوا لَحِطَّ عَنْهُمْ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٨٩﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ
وَالْحِكْمَ وَالنُّبُوَّةَ فَإِنْ يَكْفُرْ بِهَا هَؤُلَاءِ
فَقَدْ وَكَّلْنَا بِهَا قَوْمًا لَيُؤْثِرُنَّ بِهَا يَكْفُرِينَ ﴿٩٠﴾

(1) **Jacó**: filho de Isaque e neto de Abraão.

(2) **Ismael**: filho de Abraão.

(3) **Eliseu**, no texto corânico, é **Al Yassa**^c, citado em I Reis XIX 16 -21.

(4) **O Livro**: todos os livros divinos.

(5) **Estes**: os Quraich.

(6) **Os**: o Livro, a sabedoria e a profecia.

90. Esses são os que Allah guiou. Então, segue sua orientação. Dize: “não vos peço prêmio por ele⁽¹⁾. Ele não é senão lembrança para os mundos.”

91. E eles não estimam a Allah como se deve estimá-LO, quando dizem: “Allah nada fez descer sobre ser humano algum.” Dize: “Quem fez descer o Livro, com que Moisés chegou, como luz e guia para os humanos? Vós o⁽²⁾ fazeis, **agora**, em folhas **soltas**, **de** que mostrais **algo** e escondeis muito⁽³⁾. E fostes ensinados do⁽⁴⁾ que não sabíeis, nem vós nem vossos pais.” Dize: “Foi Allah.” Em seguida, deixa-os se divertirem, em suas confabulações.

92. E este é um Livro, que fizemos descer: bendito, confirmador do que havia antes dele; e **fizemo-lo descer** para tu advertires a Mãe das cidades⁽⁵⁾ e os que estão a seu redor. E os que crêem na Derradeira Vida nele crêem. E eles custodiam suas orações.

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ هَدَى اللَّهُ فَبِهِدَّ لَهُمْ
اِقْتِدَهِ قُلْ لَا اسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ أَجْرًا إِنْ هُوَ
إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿٩٠﴾

وَمَا قَدَرُوا اللَّهَ حَقَّ قَدْرِهِ إِذْ قَالُوا مَا أَنزَلَ
اللَّهُ عَلَىٰ شَرِيفٍ شَيْءٌ قُلْ مَنْ أَنزَلَ
الْكِتَابَ الَّذِي جَاءَ بِهِ مُوسَىٰ نُورًا
وَهُدًى لِلنَّاسِ لِتَجْعُلُونَهُ قُرْآنًا طَبِيسَ
تُبْدُونَهَا وَتُخْفُونَ كَثِيرًا وَعِثْمَمٌ
مَا لَمْ تَعْمَوْا أَنَّهُمْ وَلَا ءَابَاؤُكُمْ قُلْ اللَّهُ
ثُمَّ ذَرَهُمْ فِي خَوْضِهِمْ يَلْعَبُونَ ﴿٩١﴾

وَهَٰذَا كِتَابٌ أَنزَلْنَاهُ مُبَارَكٌ مُّصَدِّقُ
الَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ وَلِتُنذِرَ أُمَّ الْقُرَىٰ وَمَنْ
حَوْلَهَا وَالَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ يُؤْمِنُونَ
بِهِ وَهُمْ عَلَىٰ صَلَاتِهِمْ يُحَافِظُونَ ﴿٩٢﴾

(1) **Por ele:** pelo Alcorão.

(2) **O:** o Livro de Moisés, ou seja, a Tora.

(3) Alusão ao que os judeus ocultaram da Tora, relativo à vinda do Profeta Muḥammad.

(4) Ou seja: "E aprendestes, no Alcorão, o que não aprendestes na Tora".

(5) **Mãe das cidades:** Makkah, a mais importante cidade do mundo islâmico, assim designada, por ser o local do primeiro templo de Deus, onde está a Ka'bah, em direção da qual se voltam os crentes, nas orações.

93. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah ou diz: “Foi-me revelado **algo**”, enquanto nada lhe fora revelado, e aquele que diz: “Farei descer, **algo** igual ao que Allah fez descer”? E se visses os injustos, enquanto na agonia da morte, e os anjos, estendendo as mãos e **dizendo**: “Fazei sair vossas almas. Hoje⁽¹⁾, sereis recompensados com o castigo da vileza, porque dizíeis acerca de Allah o que não era verdade, e porque vos ensobrecíeis, diante de Seus sinais.”

94. Allah dirá: “E, com efeito, chegais a Nós sozinhos⁽²⁾, como vos criamos da vez primeira, e deixastes, atrás das costas, o de que fizemos vos assenhoreardes. E não vemos, junto de vós, vossos intercessores, que pretendíeis parceiros **em vossa adoração**. Com efeito, o que havia entre vós cortou-se. E sumiu, **para longe** de vós, o que pretendíeis.”

95. Por certo, Allah é Quem faz fender os grãos e os caroços. Faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo. Esse é Allah. Então, como **dEle** vos distanciais?

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ كَذِبًا
أَوْ قَالَ أُوحِيَ إِلَيَّ وَلَمْ يُوحَ إِلَيْهِ شَيْءٌ
وَمَنْ قَالَ سَأُنْزِلَ مِثْلَ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ
وَلَوْ تَرَىٰ إِذِ الظَّالِمُونَ فِي غَمَرَاتِ الْمَوْتِ
وَالْمَلَائِكَةُ بَاسِطُو أَيْدِيهِمْ أَخْرِجُوا
أَنْفُسَكُمْ الْيَوْمَ تُجْزَوْنَ عَذَابَ الْهُونِ بِمَا
كُنْتُمْ تَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ غَيْرَ الْحَقِّ
وَكُنْتُمْ عَنْ آيَاتِهِ تَسْتَكْبِرُونَ ﴿٩٣﴾

وَلَقَدْ جِئْتُمُونَا فُرَادًى كَمَا خَلَقْنَاكُمْ أَوَّلَ
مَرَّةٍ وَتَرْكَكُمْ مَا خَوَّلْتُمْ وَرَاءَ
ظُهُورِكُمْ وَمَا نَرَىٰ مَعَكُمْ شُفَعَاءَكُمُ الَّذِينَ
زَعَمْتُمْ أَنَّهُمْ فِيكُمْ شُرَكَاءُ لَقَدْ تَقَطَّعَ
بَيْنَكُمْ وَبَيْنَهُمْ مَا كُنْتُمْ
تَزْعُمُونَ ﴿٩٤﴾

* إِنَّ اللَّهَ فَالِقُ الْغَلَقِ وَالتَّوَّابُ يُخْرِجُ الْحَيَّ
مِنَ الْمَيِّتِ وَمُخْرِجُ الْمَيِّتِ مِنَ الْحَيِّ
ذَلِكُمُ اللَّهُ فَالِقَ تَوْفُكُوتِ ﴿٩٥﴾

(1) **Hoje:** a partir de agora.

(2) **Sozinhos:** despojados de todos os bens terrenos, dos familiares e de toda a proteção. Assim será, no Dia do Juízo.

96. Ele é Quem rompe a manhã. E faz da noite repouso, e do sol e da lua, cômputo **do tempo**. Essa é a determinação dO Todo-Poderoso, dO Onisciente.

97. E Ele é Quem vos fez as estrelas, para que vos guieis, por elas, nas trevas da terra e do mar. Com efeito, aclaramos os sinais a um povo que sabe.

98. E Ele é Quem vos fez surgir de uma só pessoa; então, é receptáculo e depósito. Com efeito, aclaramos os sinais a um povo que os entende.

99. E Ele é Quem faz descer do céu água e, com ela, fazemos sair planta de toda a espécie. E, dela, fazemos sair o verdor; dele fazemos sair aglomerados grãos – e, nas espigas das tamareiras, há cachos acessíveis – e **fazemos sair** jardins de videiras, e a oliveira e a romã, semelhantes e não semelhantes⁽¹⁾. Olhai seus frutos, quando frutificam, e seu sazonar. Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

100. E eles fizeram a Allah, os jins, como parceiros, enquanto foi Ele Quem os criou. E inventaram-Lhe, sem ciência, filhos e filhas.

قَالِقُ الْإِصْبَاحِ وَجَعَلَ اللَّيْلَ سَكَنًا
وَالشَّمْسُ وَالْقَمَرُ حُسْبَانًا ذَلِكَ تَقْدِيرُ
الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ ﴿٩٦﴾

وَهُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ النُّجُومَ
لِتَهْتَدُوا بِهَا فِي ظُلُمَاتِ الْبَرِّ وَالْبَحْرِ قَدْ
فَصَّلْنَا الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٩٧﴾

وَهُوَ الَّذِي أَنشَأَكُم مِّن نَّفْسٍ وَاحِدَةٍ
فَمَسْتَوِيٍّ وَمُتَوَدِّعٍ قَدْ فَصَّلْنَا الْآيَاتِ
لِقَوْمٍ يَفْقَهُونَ ﴿٩٨﴾

وَهُوَ الَّذِي أَنزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَأَخْرَجْنَا بِهِ نَبَاتَ كُلِّ شَيْءٍ
فَأَخْرَجْنَا مِنْهُ خَضِرًا نُّخْرِجُ مِنْهُ
حَبًّا مُّتَرَاكِبًا وَمِنَ النَّخْلِ مِن طَلْعِهَا
قِنْوَانٌ دَانِيَةٌ وَجَنَّاتٍ مِّنْ أَعْنَابٍ
وَالزَّيْتُونِ وَالرَّيْحَانِ مُمْتَلِئًا
مُنْشَلِجٍ مُّنْشَلِجٍ إِلَى ثَمَرِهِ إِذَا أَثْمَرَ
وَسَعِيدٍ إِن فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ
يُؤْمِنُونَ ﴿٩٩﴾

وَجَعَلُوا لِلَّهِ شُرَكَاءَ الْجِنَّ وَخَلَقَهُمْ
وَخَفَوْا لَهُ بَنِينَ وَبَنَاتٍ بِغَيْرِ عِلْمٍ سُبْحَانَ
وَعَلَىٰ عَمَّا يُصِفُونَ ﴿١٠٠﴾

(1) Ou seja, semelhantes na aparência e dessemelhantes no paladar.

Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que alegam!

101. Ele é O Criador Ímpar do céu e da terra. Como teria Ele um filho, enquanto não tem companheira? E Ele criou todas as cousas. E Ele, de todas as cousas, é Onisciente.

102. Esse é Allah, vosso Senhor. Não existe deus senão Ele, Criador de todas as cousas: então, adorai-O. E Ele, sobre todas as cousas, é Patrono.

103. As vistas não O atingem enquanto Ele atinge todas as vistas. E Ele é O Sutil, O Conhecedor.

104. Com efeito, chegaram-vos clarividências de vosso Senhor. Então, quem as enxerga, será em benefício de si mesmo. E quem enceguese, será em prejuízo de si mesmo. E, sobre vós, não sou custódio.

105. E, assim, patenteamos os versículos, e **isso**, para que dissessem: “Estudaste⁽¹⁾ **com os seguidores do Livro**”, e para que o⁽²⁾ tornássemos evidente, para um povo que sabe.

بَدِيعُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ أَنَّى يَكُونُ لَهُ وَلَدٌ وَلَمْ تَكُن لَّهُ وَصِيَّةٌ وَخَلَقَ كُلَّ شَيْءٍ وَهُوَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١٠١﴾

ذَٰلِكُمُ اللَّهُ رَبُّكُمْ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ خَلَقَ كُلَّ شَيْءٍ فَأَعْبُدُوهُ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ وَكِيلٌ ﴿١٠٢﴾

لَا تَذَرِكُ الْأَبْصَارُ وَهُوَ يَذَرِكُ الْأَبْصَارُ وَهُوَ اللَّطِيفُ الْخَبِيرُ ﴿١٠٣﴾

فَدَجَّاءَ كُمْ بَصَائِرُ مِنْ رَبِّكُمْ فَمَنْ أَبْصَرَ فَلِنَفْسِهِ وَمَنْ عَمِيَ فَعَلَيْهَا وَمَا أَنَا عَلَيْكُمْ بِحَفِيظٍ ﴿١٠٤﴾

وَكَذَٰلِكَ نُفَصِّلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿١٠٥﴾

(1) Os idólatras, sempre, acusaram, falazmente, Muḥammad de receber seus ensinamentos de judeus e cristãos, e não de Deus, diretamente.

(2) O: o Alcorão.

106. Segue o que te foi revelado de teu Senhor. Não existe deus senão Ele. E dá de ombros aos idólatras.

107. E, se Allah quisesse, não haveriam idolatrado. E, sobre eles, Nós não te fizemos custódio. E tu, sobre eles, não és patrono.

108. E não injurieis os que eles invocam além de Allah: pois, eles injuriariam a Allah, por agressão, sem ciência. Assim, aformoseamos, para cada comunidade, suas obras; em seguida, seu retorno será a seu Senhor; então, informá-los-á do que faziam.

109. E juraram, por Allah, com seus mais solenes juramentos, que, se lhes chegasse um sinal, certamente, nele creriam. Dize: “Os sinais estão, apenas, junto de Allah.” E o que vos faz pressenti-lo⁽¹⁾? Por certo, quando ele lhes chegar, não crerão.

110. E Nós lhes reviraremos os corações e as vistas: **então, não crerão**, como não creram nele, da vez primeira, e deixá-los-emos, em sua transgressão, caminhando às cegas.

أَتَّبِعْ مَا أُوحِيَ إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ وَأَعْرِضْ عَنِ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٠٦﴾

وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا أَشْرَكُوا وَمَا جَعَلْنَاكَ عَلَيْهِمْ حَفِظًا وَمَا أَنْتَ عَلَيْهِمْ بِوَكِيلٍ ﴿١٠٧﴾

وَلَا تَسُبُّوا الَّذِينَ يَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ فَيَسُبُّوا اللَّهَ عَدْوًا بِغَيْرِ عِلْمٍ كَذَلِكَ زَيْنًا لِكُلِّ أُمَّةٍ عَمَلُهُمْ ثُمَّ إِلَىٰ رَبِّهِمْ مَرْجِعُهُمْ فَيُنَبِّئُهُمْ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٠٨﴾

وَأَقْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَانِهِمْ لَئِنْ جَاءَتْهُمْ آيَةٌ لَّيُؤْمِنَنَّ بِهَا قُلْ إِنَّمَا الْآيَاتُ عِنْدَ اللَّهِ وَمَا يُشِيرُكُمْ أَنَّهَا إِذَا جَاءَتْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٠٩﴾

وَنُقَلِّبُ أَفْئِدَتَهُمْ وَأَبْصَارَهُمْ كَمَا لَمْ يُؤْمِنُوا بِهِ أَوَّلَ مَرَّةٍ وَنَذَرُهُمْ فِي طُغْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿١١٠﴾

(1) Lo: Isso, ou seja, a crença nos **sinais** divinos, por parte dos idólatras. O versículo adverte os crentes, que ansiavam ardentemente que chegassem os sinais divinos, reclamados pelos idólatras, de que, mesmo que lhes chegassem, por contumácia e ignorância, não iriam crer neles.

111. E, se fizéssemos descer-lhes os anjos e lhes falassem os mortos e lhes reuníssemos todas as cousas a sua frente, não creriam, exceto se Allah quisesse. Mas a maioria deles o ignora.

112. E, assim, fizemos para cada profeta inimigos: demônios dentre os humanos e os jinns, que inspiraram uns aos outros dito floreado, para se iludirem – e, se teu Senhor quisesse, não o fariam. Então, deixa-os e ao que forjam –

113. E para o escutarem os corações daqueles que não crêem na Derradeira Vida, e para, com isso, se agradarem, e para **continuarem a** perpetrar o que estavam perpetrando.

114. **Dize:** “Então, buscarei por juiz outro que Allah, enquanto Ele é Quem fez descer, para vós, o Livro aclarado?” E aqueles, aos quais concedêramos o Livro⁽¹⁾, sabem que ele foi descido de teu Senhor, com a verdade. Então, não sejas, de modo algum, dos contestadores.

115. E a palavra de teu Senhor cumpriu-se, em verdade e justiça. Não há quem troque Suas Palavras. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

116. E, se obedeces à maioria dos que estão na terra, descaminhar-te-

﴿وَلَوْ أَنزَلْنَا إِلَيْهِمُ الْمَلَائِكَةَ
وَكَانَ لَهُمُ الْمَوْتُ وَحَسَرْنَا عَلَيْهِمْ كُلَّ
شَيْءٍ قَبْلًا مَا كَانُوا لِلْيُؤْمِنِ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ
اللَّهُ وَلَئِنْ أَكْثَرَهُمْ يَجْهَلُونَ﴾ (١١١)

﴿وَكَذَلِكَ جَعَلْنَا لِكُلِّ نَبِيٍّ عَدُوًّا
شَيْطِينًا الْإِنْسِ وَالْجِنِّ يُوحِي
بَعْضُهُمْ إِلَى بَعْضٍ زُخْرُفَ الْقَوْلِ
غُرُورًا وَلَوْ شَاءَ رَبُّكَ مَا فَعَلْنَاهُ
فَذَرَهُمْ وَمَا يَفْتَرُونَ﴾ (١١٢)

﴿وَلِيَضْحَكُوا إِلَيْهِ أَفْئِدَةُ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ
بِالْآخِرَةِ وَلِيَرِضُوهُ وَلِيَقْرِئُوا مَا هُمْ
مُقَرَّرُونَ﴾ (١١٣)

﴿أَفَغَيْرَ اللَّهِ أَبْتَغِي حَكَمًا وَهُوَ الَّذِي
أَنْزَلَ إِلَيْكُمُ الْكِتَابَ مُفَصَّلًا
وَالَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَعْلَمُونَ
أَنَّهُ مُنْزَلٌ مِنْ رَبِّكَ بِالْحَقِّ فَلَا
تَكُونَنَّ مِنَ الْمُمْتَرِينَ﴾ (١١٤)

﴿وَتَمَّتْ كَلِمَتُ رَبِّكَ صِدْقًا وَعَدْلًا
لَا مُبْدِلَ لِكَلِمَاتِهِ وَهُوَ السَّمِيعُ
الْعَلِيمُ﴾ (١١٥)

﴿وَأَنْ تَطْعَ أَكْثَرِ مَنْ فِي الْأَرْضِ يَضِلُّوكَ

(1) O Livro: a Tora.

ão do caminho de Allah. Não seguem senão conjecturas e nada fazem senão imposturar.

117. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho. E Ele é bem Sabedor dos guiados.

118. Então, comei daquilo, sobre o qual foi mencionado o nome de Allah, se de Seus sinais sois crentes.

119. E por que razão não comereis daquilo, sobre o que foi mencionado o nome de Allah, enquanto, com efeito, Ele vos aclarou o que vos é proibido, exceto aquilo⁽¹⁾ ao qual fostes impelidos **pela fome**? E, por certo, muitos, com suas paixões, descaminham **a outros**, sem ciência. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor dos agressores.

120. E deixai o pecado, aparente e latente. Por certo, os que cometem o pecado serão recompensados, pelo que perpetravam.

121. E não comais daquilo, sobre o qual não foi mencionado o nome de Allah. E, por certo, isto é perversidade. E, por certo, os demônios inspiram seus aliados, para que contendam convosco. E,

عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ يَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ
وَأَن هُمْ إِلَّا يَخْرُصُونَ ﴿١١٦﴾

إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ مَن يَضِلُّ عَنْ
سَبِيلِهِ وَهُوَ أَعْلَمُ بِالْمُهْتَدِينَ ﴿١١٧﴾

فَكُلُوا مِمَّا ذُكِّرَ أَسْمُ اللَّهِ عَلَيْهِ
إِن كُنْتُمْ بِآيَاتِهِ مُؤْمِنِينَ ﴿١١٨﴾

وَمَا لَكُمْ أَلَّا تَأْكُلُوا مِمَّا ذُكِّرَ
أَسْمُ اللَّهِ عَلَيْهِ وَقَدْ فَصَّلَ لَكُم مَّا حَرَّمَ
عَلَيْكُمْ إِلَّا مَا اضْطُرُّتُمْ إِلَيْهِ
وَإِنَّ كَثِيرًا لِّيُضِلُّوا بِأَهْوَاءِهِمْ
بِغَيْرِ عِلْمٍ إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ بِالْمُعْتَدِينَ ﴿١١٩﴾

وَدَرُّوا ظَاهِرًا لَّيْسَ وَبَاطِنُهُ إِنَّ الَّذِينَ
يَكْسِبُونَ آلَاءَهُ سَيُجْزَوْنَ بِمَا
كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿١٢٠﴾

وَلَا تَأْكُلُوا مِمَّا لَمْ يَذْكُرْ أَسْمُ اللَّهِ
عَلَيْهِ وَإِنَّهُ لَفِسْقٌ وَإِنَّ الشَّيْطَانَ
لِيَؤْمِرَ إِلَىٰ أَوْلِيَآئِهِمْ لِيُجِدَ لَكُمْ
وَأَن أَطَعْتُمُوهُ إِنَّكُمْ لَمُسْرُكُونَ ﴿١٢١﴾

(1) Cf. V 3.

se vós lhes obedecéis, por certo, sereis idólatras.

122. E, acaso, quem estava morto, e Nós demo-lhe vida e fizemo-lhe luz, com que anda entre os homens, é igual a quem está nas trevas, das quais jamais sairá⁽¹⁾? Assim, aformoseou-se, para os renegadores da Fé, o que faziam.

123. E, assim, fizemos, em cada cidade, próceres de seus criminosos⁽²⁾, para nela usarem de estratégias. E não usam de estratégias senão contra si. mesmos, e não percebem.

124. E, quando um sinal lhes⁽³⁾ chega dizem: “Não creremos, até que nos concedam algo igual ao que fora concedido aos Mensageiros de Allah.” Allah é bem Sabedor de onde depositar Sua mensagem. Aos que foram criminosos alcançá-los-á vileza, junto de Allah, e veemente castigo, pelos estratégias de que usavam.

125. Então, a quem Allah deseja guiar, Ele lhe dilatará o peito para o

أَوْ مِنْ كَانَ مَيِّتًا فَأَحْيَيْنَاهُ وَجَعَلْنَا لَهُ نُورًا يَمْشِي بِهِ فِي النَّاسِ كَمَنْ مَثَلُهُ فِي الظُّلُمَاتِ لَيْسَ بِخَارِجٍ مِنْهَا كَذَلِكَ زُيِّنَ لِلْكَافِرِينَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٢٢﴾

وَكَذَلِكَ جَعَلْنَا فِي كُلِّ قَرْيَةٍ أَكْثَرَ مُجْرِمِينَ لِيَمْلِكُوا فِيهَا وَمَا يَمْلِكُونَ إِلَّا أَنْفُسَهُمْ وَمَا يَشْعُرُونَ ﴿١٢٣﴾

وَإِذَا جَاءَهُمْ نَذِيرٌ آيَةً قَالُوا لَنْ نُؤْمِنَ حَتَّى نُؤْتَىٰ مِثْلَ مَا أُوتِيَ رُسُلُ اللَّهِ إِنَّهُمْ كَانُوا عَلِيمِينَ لِيَجْعَلَ رَسُولُ اللَّهِ عِنْدَهُمْ شِدِيدٌ بِمَا كَانُوا يَمْكُرُونَ ﴿١٢٤﴾

فَمَنْ يُرِدِ اللَّهُ أَنْ يَهْدِيَهُ يَشْرَحْ

(1) Este versículo alude, de um lado, ao idólatra, que é igual ao morto, e que, havendo abraçado o Islão, começa a gozar a vida: de outro lado, ao idólatra que, não abandonando a idolatria, nas trevas permanece, irremediavelmente.

(2) Referência aos principais de Makkah, que se tornaram os mais ferrenhos inimigos de Muḥammad.

(3) **Lhes:** aos principais de Makkah, entre os quais se encontrava Abū Jahl, tio do Profeta e inimigo declarado da mensagem pregada por ele.

Islão. E a quem deseja descaminhar, Ele lhe tornará o peito constricto, oprimido, como se se esforçasse para ascender ao céu⁽¹⁾. Assim, Allah faz cair o tormento sobre os que não crêem.

126. E esta é a senda reta de teu Senhor. Com efeito, aclaramos os sinais a um povo que medita.

127. Deles é a Morada da Paz, junto de seu Senhor. E Ele será seu Protetor, pelo que faziam.

128. E um dia, Ele os reunirá, a todos, e **dirá**: “Ó coorte de jinns! Com efeito, cativastes muitos dos humanos.” E seus aliados, entre os humanos, dirão: “Senhor nosso! Deleitamo-nos, uns com os outros⁽²⁾, e atingimos nosso termo, que Tu havias fixado, para nós.” Ele dirá: “O Fogo será vossa moradia: nele, sereis eternos, exceto se Allah quiser⁽³⁾ **outra coisa**.” – Por certo, teu Senhor é Sábio, Onisciente.

129. E, assim, tornamos os

صَدْرُهُ لِلْإِسْلَامِ وَمَنْ يُرِدْ أَنْ يُضِلَّهُ
يَجْعَلْ صَدْرَهُ رَضِيْقًا حَرَجًا كَأَنَّمَا
يَصْعَدُ فِي السَّمَاءِ كَذَلِكَ يَجْعَلُ اللَّهُ
الرَّجْسَ عَلَى الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٢٥﴾

وَهَذَا صِرَاطُ رَبِّكَ مُسْتَقِيمًا قَدْ فَصَّلْنَا
الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَذَكَّرُونَ ﴿١٢٦﴾

* لَهُمْ دَارُ السَّلَامِ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَهُوَ
وَلِيُّهُمْ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٢٧﴾

وَيَوْمَ يَحْشُرُهُمْ جَمِيعًا لِمَعَشَرَ الْجِنِّ
قَدْ أَنتَكُم مِّنَ الْإِنْسِ وَقَالَ
أُولِيَآؤُهُمْ مِّنَ الْإِنْسِ رَبَّنَا أَسْمِعْ
بَعْضُنَا بِعَظْمِ الْآلِ الَّذِي
أَجَلَّتْ لَنَا قَالِ النَّارُ مَتَىٰ نَكْمُرُ
خَلِيدِينَ فِيهَا إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ إِنَّ رَبَّكَ
حَكِيمٌ عَلِيمٌ ﴿١٢٨﴾

وَكَذَلِكَ نُفِي بَعْضَ الظَّالِمِينَ بَعْضًا

(1) É notável o moderno entendimento científico, encerrado neste versículo, acerca das dificuldades respiratórias ocorridas em grandes altitudes. Pesquisas atuais revelam que, quanto mais o homem ascende no espaço, tanto mais sua respiração se torna difícil, em virtude da compressão atmosférica exercida em seu tórax.

(2) **Uns como os outros**: os homens se deleitaram com os jinns, pois estes aformosearam os pecados, que pareceram àqueles puro deleite. E, por sua vez, os jinns se deleitaram com a obediência dos homens.

(3) Quer dizer, exceto se Deus predispuer que o castigo do fogo seja transferido para um outro castigo, tal como o do gelo.

injustos aliados uns aos outros, pelo que cometiam –

130. “Ó coorte de jinns e humanos! Não vos chegaram Mensageiros **vindos** de vós, que vos narraram Meus sinais e vos admoestaram do deparar deste vosso dia?” Dirão: “Testemunhamos contra nós mesmos.” E a vida terrena iludiu-os, e testemunharão, contra si mesmos, que foram renegadores da Fé.

131. Isso porque não é admissível que teu Senhor aniquile as cidades por injustiça, enquanto seus habitantes estão desatentos à **Verdade**.

132. E, para cada um deles, há escalões, pelo que fazem. E teu Senhor não está desatento ao que fazem.

133. E teu Senhor é O Bastante a Si mesmo, O Possuidor de misericórdia. Se quisesse, far-vos-ia ir e faria suceder, depois de vós, a quem quisesse, assim como vos fez surgir da descendência de outro povo.

134. Por certo, o que vos é prometido virá, e não podereis escapar **disso**.

135. Dize: “Ó meu povo! Fazei o que puderdes: por certo, farei o **que puder**. Então, sabereis quem

بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿١٢٩﴾

يَمَسَّرُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ أَلَمْ يَأْتِكُمْ
رُسُلٌ مِنْكُمْ يَقُصُّونَ
عَلَيْكُمْ آيَاتِي وَيُنذِرُونَكُمْ
لِقَاءَ يَوْمِكُمْ هَذَا قَالُوا شَهِدْنَا عَلَى
أَنْفُسِنَا وَعَمَرْتُهُمُ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا
وَشَهِدُوا عَلَى أَنْفُسِهِمْ أَنَّهُمْ
كَانُوا كَافِرِينَ ﴿١٣٠﴾

ذَلِكَ أَنْ لَمْ يَكُنْ رَبُّكَ مُهْلِكَ
الْقُرَىٰ بِظُلْمٍ وَأَهْلُهَا غَافِلُونَ ﴿١٣١﴾

وَلِكُلِّ دَرَجَتٌ مِّمَّا عَمِلُوا
وَمَا رَبُّكَ بِغَافِلٍ عَمَّا يَعْمَلُونَ ﴿١٣٢﴾

وَرَبُّكَ الْغَنِيُّ ذُو الرَّحْمَةِ إِنْ يَشَأْ
يُذْهِبْكُمْ وَيَسْتَخْلِفْ مِنْ
بَعْدِكُمْ مَا يَشَاءُ كَمَا
أَنْشَأَكُمْ مِنْ ذُرِّيَةِ قَوْمٍ
آخَرِينَ ﴿١٣٣﴾

إِنَّ مَا تُوعَدُونَ لَآتٍ وَمَا أَنْتُمْ
بِمُعْجِزِينَ ﴿١٣٤﴾

قُلْ يَتَقَوْمِ اعْمَلُوا عَلَىٰ مَكَانَتِكُمْ
إِنِّي عَامِلٌ فَسَوْفَ تَعْلَمُونَ مَنْ

terá o final feliz da **Derradeira** Morada. Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.”

136. E eles⁽¹⁾ destinam a Allah porção das messes e dos rebanhos, que Ele fez existir, e dizem: “Isto é para Allah”, segundo sua pretensão, “e aquilo é para nossos ídolos.” Então, o que é para seus ídolos jamais chegará a Allah, e o que é para Allah chegará a seus ídolos. Que vil o que julgam!

137. E, assim, seus parceiros⁽²⁾ aformoseiam, para muitos dos idólatras, a matança de seus filhos, para arruiná-los e para confundi-los em sua religião. E, se Allah quisesse, não o fariam. Então, deixa-os e ao que forjam.

138. E dizem: “Estes são rebanhos e messes vedados: não se alimentará deles senão quem⁽³⁾ quisermos”, segundo sua pretensão.

تَكُونُ لَهُ وَعَقِبَهُ الدَّارُ إِنَّهُ
لَا يُفْلِحُ الظَّالِمُونَ ﴿١٣٥﴾

وَجَعَلُوا لِلَّهِ مِمَّا ذَرَأَ مِنَ الْحَرْثِ
وَالْأَنْعَامِ نَصِيبًا فَقَالُوا هَذَا لِلَّهِ
بِرِّعَتِهِمْ وَهَذَا لَشُرَكَائِنَا فَمَا
كَانَ لِشُرَكَائِهِمْ فَلَا يَصِلُ إِلَى
اللَّهِ وَمَا كَانَ لِلَّهِ فَهُوَ يَصِلُ إِلَى
شُرَكَائِهِمْ سَاءَ مَا يَحْكُمُونَ ﴿١٣٦﴾

وَكَذَلِكَ زَيْنَ لِكَثِيرٍ مِنَ
الْمُشْرِكِينَ قَتَلَ أَوْلَادِهِمْ
شُرَكَاءُهُمْ لِيُرْذُوهُمْ وَلِيَلْبِسُوا
عَلَيْهِمْ دِينَهُمْ وَلِيَوَسَّاءُ اللَّهُ
مَا فَعَلُوا قَدْرَهُمْ وَمَا يَفْتَرُونَ ﴿١٣٧﴾

وَقَالُوا هَذِهِ أَنْعَامٌ وَحَرْتُ جِجْرٌ
لَا يَطْعُمُهَا إِلَّا مَنْ نَشَاءُ بِرِّعَتِهِمْ
وَأَنْعَامٌ حُرِّمَتْ ظُهُورُهَا وَأَنْعَامٌ

(1) Há referência, neste versículo, ao hábito, entre os idólatras de Makkah, de destinarem parte das messes e rebanhos a Deus, para atos de caridade; e outra parte aos ídolos, para oferta e distribuição a seus servidores. Ocorre que a destinada a Deus, eles se permitiam spendê-la, em benefício dos ídolos, enquanto a que era destinada aos ídolos, nunca chegava a Deus, ou seja, nunca era spendida em caridade.

(2) **Parceiros:** aqui relacionam-se com os demônios ou com os guardiães dos ídolos. Note-se que, à época pré-islâmica, era costume um pai imolar aos ídolos o filho que nascesse após um número determinado dos filhos. Tal prática era incentivada pelos parceiros a que este versículo se refere.

(3) **Quem:** o guardião dos ídolos. Por ser este cargo ocupado, exclusivamente, por homens, e jamais por mulheres, só estes, podiam alimentar-se destes rebanhos e messes.

E há rebanhos, cujos dorsos são proibidos⁽¹⁾, e rebanhos, sobre os quais eles não mencionam o nome de Allah, **ao serem imolados**, forjando, **assim**, mentiras a respeito dEle. Ele recompensá-los-á pelo que forjavam.

139. E dizem: “O que há nos ventres destes rebanhos é privilégio exclusivo de nossos varões e proibido a nossas mulheres.” E, se a cria nascer morta, **todos** serão parceiros **na partilha** dela. Ele recompensá-los-á, por suas alegações. Por certo, Ele é Sábio, Onisciente.

140. Com efeito, perdem-se os que matam a seus filhos, insensatamente, sem ciência, e proíbem o que Allah lhes dá por sustento, forjando mentiras acerca de Allah. Com efeito, descaminham-se e não são guiados.

141. E Ele é Quem fez surgir jardins emparrados e não emparados, e as tamareiras e as searas, sendo variados seus frutos; e a oliva e a romã, semelhantes e não semelhantes. Comei de seu fruto, quando frutificar, e concedei o que é de seu direito, no dia de sua ceifa, e não vos entregeis a excessos⁽²⁾.

لَا يَذْكُرُونَ أَسْمَاءَ اللَّهِ عَلَيْهَا
أَفْسَاءَ عَلَيْهِ سَيَجْزِيهِمْ بِمَا
كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿١٣٩﴾

وَقَالُوا مَا فِي بُطُونِ هَذِهِ الْأَنْعَامِ
خَالِصَةٌ لِّذُكُورِنَا وَمُحَرَّمٌ
عَلَىٰ أَرْوَاجِنَا وَلَوْ كَانَ مِنِّينَةً
فَهُمْ فِيهِ شُرَكَاءُ سَيَجْزِيهِمْ
وَصَفَّهُمْ إِنَّهُمْ كَاذِبُونَ ﴿١٤٠﴾

فَذَخِيرَ الَّذِينَ قَتَلُوا أَوْلَادَهُمْ
سَفَهًا بِغَيْرِ عِلْمٍ وَحَرَّمُوا
مَا رَزَقَهُمُ اللَّهُ أَفْسَاءَ عَلَى اللَّهِ
فَذَضَلُوا وَمَا كَانُوا
مُهْتَدِينَ ﴿١٤١﴾

﴿ وَهُوَ الَّذِي أَنْشَأَ جَنَّاتٍ
مَّعْرُوشَاتٍ وَغَيْرَ مَعْرُوشَاتٍ
وَالنَّخْلَ وَالزَّرْعَ مُخْتَلِفًا أُكُلُهُ
وَالزَّيْتُونَ وَالرُّمَانَ مُتَشَابِهًا
وَعَيْرَ مُتَشَابِهٍ كُلُوا مِن ثَمَرِهِ إِذَا
أَشْمَرُوا أَوْ أَحَقَّهُ يَوْمَ حَصَادِهِ وَلَا

(1) Cf. V 103 n1. e 4.

(2) Ou seja, distribuindo toda a safra, sem deixar para si próprio e para os seus.

Por certo, Ele não ama os entregues a excessos.

142. E Ele **criou**, dos rebanhos, **uns para carga e, outros**, pequenos, **para o abate**. Comei do que Allah vos deu por sustento e não sigais os passos de Satã. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

143. E **criou** oito **reses** acasaladas: um casal de ovinos e um casal de caprinos. – Dize: “Qual **deles** Ele proibiu⁽¹⁾? Os dois machos ou as duas fêmeas? Ou o que contêm as matrizes das duas fêmeas? Informai-me, com ciência, se sois verídicos.” –

144. E um casal de camelos e um casal de vacuns. – Dize: “Qual **deles** Ele proibiu⁽²⁾? Os dois machos ou as duas fêmeas? Ou o que contêm as matrizes das duas fêmeas? Ou fostes testemunhas, quando Allah vo-lo recomendou?”- Então, quem mais injusto que aquele que forja mentiras, acerca de Allah, para descaminhar, sem ciência, os humanos? Por certo,

نُسِرُوا إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْمُسْرِفِينَ ﴿١٤١﴾

وَمِنَ الْأَنْعَامِ حَمُولَةٌ وَفَرَسَاتٌ
كُلُوا مِمَّا رَزَقَكُمُ اللَّهُ
وَلَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ الشَّيْطَانِ
إِنَّهُ لَكُمْ عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿١٤٢﴾

ثَمَانِيَةَ أَزْوَاجٍ مِّنَ الضَّأْنِ اثْنَيْنِ
وَمِنَ الْمَعْزِ اثْنَيْنِ قُلْ أَلَذَّكَرَيْنِ
حَرَّمَ أَمْ الْأُنثَيَيْنِ أَمَّا اشْتَمَلَتْ عَلَيْهِ
أَرْحَامُ الْأُنثَيَيْنِ نَبْذُوهُنَّ يُعْلِمُونَ
كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٤٣﴾

وَمِنَ الْإِبِلِ اثْنَيْنِ وَمِنَ الْبَقَرِ اثْنَيْنِ
قُلْ أَلَذَّكَرَيْنِ حَرَّمَ أَمْ الْأُنثَيَيْنِ
أَمَّا اشْتَمَلَتْ عَلَيْهِ أَرْحَامُ الْأُنثَيَيْنِ
أَمْ كُنْتُمْ شُهَدَاءَ إِذْ وَصَّيْكُم
اللَّهُ بِهِدَأَ قَمَرْتِ أَظْلَمُ مِمَّنْ أَفْتَرَى
عَلَى اللَّهِ كَذِبًا لِّيُضِلَّ النَّاسَ بِغَيْرِ
عِلْمٍ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الظَّالِمِينَ ﴿١٤٤﴾

(1) Este versículo e o seguinte patenteiam a arbitrariedade e o absurdo com que os pagãos decretavam suas leis e proibições. Aqui, a proibição não se estendia, por exemplo, a todos os espécimens animais de um mesmo sexo, mas a apenas alguns deles e de sexos diferentes, sem um motivo lógico que o explicasse. Na verdade, por que não foram vedados, então, ao alimento e à cavalgada, todos os espécimens animais do sexo masculino, ou, por outro, todos os espécimens animais do sexo feminino, mas inexplicável e indistintamente alguns deles?

(2) Ver nota anterior.

Allah não guia o povo injusto.

145. Dize: “Não encontro, no que se me revelou, nada de proibido para quem queira alimentar-se, a não ser que seja **animal encontrado** morto, ou sangue fluido, ou carne de porco – pois é, por certo, abominação – ou perversidade: o **animal imolado** com a invocação de outro nome que Allah.” E aquele que é impelido **a alimentar-se disso**, não sendo transgressor nem agressor⁽¹⁾, por certo, teu Senhor é Perdoador, Misericordioso.

146. E, aos que praticam o judaísmo, proibimos todo **animal** de unha **não fendida**. E dos vacuns e ovinos, proibimo-lhes a gordura, exceto a que seus dorsos possuem ou suas entranhas, ou a que está aderida aos ossos. **Com** isso, recompensamo-los por sua transgressão⁽²⁾. E, por certo, somos Verídicos.

147. Então, se te desmentem, dize: “Vosso Senhor é Possuidor da imensa misericórdia, e não será revogado Seu suplício para o povo criminoso.”

148. Os que idolatram dirão: “Se Allah quisesse, não idolatraríamos,

قُلْ لَا أَجِدُ فِي مَا أُوحِيَ إِلَيَّ مُحَرَّمًا عَلَى طَاعِمٍ يَطْعَمُهُ إِلَّا أَنْ يَكُونَ مَيْتَةً أَوْ دَمًا مَسْفُوحًا أَوْ لَحْمَ خَنزِيرٍ فَإِنَّهُ رِجْسٌ أَوْ فِسْقًا أُهْلًا لِغَيْرِ اللَّهِ بِهِ فَمَنْ اضْطُرَّ غَيْرَ بَاغٍ وَلَا عَادٍ فَإِنَّ رَبَّكَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٤٥﴾

وَعَلَى الَّذِينَ هَادُوا حَرَّمْنَا كُلَّ ذِي ظُفْرٍ وَمِنَ الْبَقَرِ وَالْغَنَمِ حَرَّمْنَا عَلَيْهِمْ شُحُومَهُمَا إِلَّا مَا حَمَلَتْ ظُهُورُهُمَا أَوِ الْحَوَايَا أَوْ مَا اخْتَلَطَ بِعَظْمٍ ذَلِكَ جَزَيْنَهُمْ بِبَغْيِهِمْ وَإِنَّا لَصَادِقُونَ ﴿١٤٦﴾

فَإِنْ كَذَّبُوكَ فَقُلْ رَبُّكُمْ ذُو رَحْمَةٍ وَسِعَتْ وَلَا يُرَدُّ بَأْسُهُ عَنِ الْقَوْمِ الْمَجْرِمِينَ ﴿١٤٧﴾

سَيَقُولُ الَّذِينَ أَشْرَكُوا لَوْ شَاءَ اللَّهُ

(1) Cf. II 173 n1.

(2) Cf. IV 160.

nem nossos pais, e nada proibiriamos.” Assim, aqueles que foram antes deles, desmentiram a seus Mensageiros, até experimentarem Nosso suplício. Dize: “Tendes alguma ciência disso e podeis nela demonstrar? Vós não seguis senão conjeturas, e nada fazeis senão imposturar.”

149. Dize: “É de Allah o terminante argumento. Então, se Ele quisesse, haver-vos-ia guiado, a todos.”

150. Dize: “Trazei vossas testemunhas que testemunham que Allah proibiu isso.” Então, se testemunham, não testemunhes com eles. E não sigas as paixões dos que desmentem Nossos sinais e que não crêem na Derradeira Vida, enquanto equiparam outros a seu Senhor.

151. Dize: “Vinde, eu recitarei o que vosso Senhor vos proibiu⁽¹⁾: nada Lhe associeis. E tende benevolência para com os pais. E não mateis vossos filhos, com receio da indigência: Nós vos

مَا أَشْرَكْنَا وَلَا آبَاؤُنَا وَلَا حَرَمْنَا
مِنْ شَيْءٍ كَذَلِكَ كَذَّبَ الَّذِينَ
مِنْ قَبْلِهِمْ حَتَّىٰ ذَاقُوا بَأْسَنَا قُلْ هَلْ
عِنْدَكُمْ مِنْ عِلْمٍ فَتُخْرِجُوهُ لَنَا
إِنْ تَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ وَإِنْ أَنْتُمْ
إِلَّا تَخْرُصُونَ ﴿١٤٩﴾

قُلْ لِلَّهِ الْحُجَّةُ الْبَالِغَةُ فَلَوْ شَاءَ
لَهَدَّكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿١٥٠﴾

قُلْ هَلْ مِنْكُمْ شُهَدَاءُ الَّذِينَ
يَشْهَدُونَ أَنَّ اللَّهَ حَرَّمَ هَذَا فَإِنْ
شَهِدُوا فَلَا تَشْهَدُ مَعَهُمْ وَلَا تَتَّبِعِ
أَهْوَاءَ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
وَالَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ وَهُمْ
بِرَبِّهِمْ يَعْدِلُونَ ﴿١٥١﴾

﴿قُلْ تَعَالَوْا أَنِزِلْ مَا حَرَّمَ رَبِّيَ عَلَيْكُمْ
أَلَّا تَشْرِكُوا بِهِ شَيْئًا
وَبِالْوَالِدَيْنِ إِحْسَانًا وَلَا تَقْتُلُوا
أَوْلَادَكُمْ مِنْ إِمَّاكُنَّ نَزَرُكُمْ﴾

(1) Este versículo e os dois subsequentes encerram o que se pode chamar de o **decálogo islâmico**: 1. Não associar nada a Deus; 2. Ter benevolência para com os pais; 3. Não matar os filhos, receando não poder sustentá-los; 4. Evitar qualquer tipo de obscenidade ou torpeza; 5. Não cometer homicídio; 6. Não surrupiar os bens dos órfãos; 7. Ser honesto nas transações; 8. Agir, sempre, com justiça, mesmo em detrimento de parentes; 9. Cumprir o pacto de Deus, observando-lhe os preceitos; 10. Seguir a senda reta de Deus.

damos sustento, e a eles. E não vos aproximeis das obscenidades, aparentes e latentes. E não mateis a alma, que Allah proibiu⁽¹⁾ **matar**, exceto se com justa razão. Eis o que Ele vos recomenda, para razoardes.

152. “E não vos aproximeis das riquezas do órfão, a não ser da melhor maneira⁽²⁾, até que ele atinja sua força plena⁽³⁾. E completai a medida e o peso com equidade. Não impomos a nenhuma alma senão o que é de sua capacidade. E, quando falardes, sede justos, ainda que se trate de parente. E sede fiéis ao pacto de Allah. Eis o que Ele vos recomenda, para meditardes.

153. “E, por certo, esta é a Minha senda reta: então, segui-a e não sigais os **outros** caminhos⁽⁴⁾, pois vos separariam de Seu caminho. Eis o que Ele vos recomenda, para serdes piedosos.”

154. Em seguida, concedêramos a Moisés o Livro, como comple-

وَاِيَّاهُمْ وَلَا تَقْرُبُوا الْفَوَاحِشَ
مَا ظَهَرَ مِنْهَا وَمَا بَطُنَ وَلَا تَقْتُلُوا
النَّفْسَ الَّتِي حَرَّمَ اللَّهُ إِلَّا بِالْحَقِّ
ذَلِكَمُ وَصَّيْكُمْ بِهِ لَعَلَّكُمْ
تَعْقِلُونَ ﴿١٥١﴾

وَلَا تَقْرُبُوا مَالَ الْيَتِيمِ إِلَّا بِالَّتِي هِيَ
أَحْسَنُ حَتَّىٰ يَبْلُغَ أَشُدَّهُ وَأَوْفُوا
الْكَيْلَ وَالْمِيزَانَ بِالْقِسْطِ
لَا تَكِفْ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا وَإِذَا
قُلْتُمْ قَاعِدُوا وَلَوْ كُنَّا ذَا قُرْبَىٰ
وَبِعَهْدِ اللَّهِ أَوْفُوا ذَٰلِكُمْ وَصَّيْكُمْ
 بِهِ لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴿١٥٢﴾

وَأَنَّ هَٰذَا صِرَاطِي مُسْتَقِيمًا فَاتَّبِعُوهُ
وَلَا تَتَّبِعُوا السُّبُلَ فَتَفَرَّقَ بِكُمْ عَنْ
سَبِيلِهِ ذَٰلِكُمْ وَصَّيْكُمْ بِهِ
لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٥٣﴾

ثُمَّ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ تَمَامًا

(1) É lei comum a todos os livros divinos o respeito pela vida, exceto quando, por motivos retaliativos, a religião permite o homicídio.

(2) Ou seja, incrementando os bens, e não espoliando-os.

(3) Ou seja, até chegar ao auge da força psicofisiológica que, segundo alguns exegetas, corresponde à puberdade; e, segundo outros, à idade da razão, atingida entre os 25 e 30 anos. Repetir-se-á esta expressão em XII 22, XVII 34, XVIII 82, XXII 5, XXVIII 14, XL 67 e XLVI 15, sendo que, neste último versículo, a palavra parece corresponder à idade de 40 anos.

(4) Os outros caminhos: as outras religiões.

mento de Nossa graça para com aquele que bem-faz, e como aclaração de todas as cousas, e como orientação e misericórdia, para eles⁽¹⁾ crerem no deparar de seu Senhor.

155. E este⁽²⁾ é um Livro, que fizemos descer: bendito. Segui-o, então, e sede piedosos, na esperança de obterdes misericórdia.

156. Fizemo-lo descer, para não dizerdes: “Apenas, fora descido o Livro, sobre duas facções⁽³⁾, antes de nós, e, por certo, estávamos desatentos a seu estudo.”

157. Ou para não dizerdes: “Se houvesse descido o Livro, sobre nós, haveríamos sido mais bem guiados que eles.” Com efeito, chegou-vos, então, de vosso Senhor, evidência e orientação e misericórdia. E quem mais injusto que aquele que desmente os sinais de Allah e deles se aparta? Recompensaremos os que se apartam de Nossos sinais, com o pior castigo, porque **deles** se apartavam.

158. Não esperam eles senão os anjos lhes cheguem ou chegue teu Senhor ou cheguem alguns sinais

عَلَى الَّذِي أَحْسَنَ وَتَفْصِيلاً لِّكُلِّ شَيْءٍ
وَهَدًى وَرَحْمَةً لِّعَالَمِهِمْ بِإِيقَاءِ رَبِّهِمْ
يُؤْمِنُونَ ﴿١٥٦﴾

وَهَذَا كِتَابٌ أَنْزَلْنَاهُ مُبَارَكٌ
فَاتَّبِعُوهُ وَاتَّقُوا لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿١٥٥﴾

أَنْ تَقُولُوا إِنَّمَا أَنْزَلَ الْكِتَابُ عَلَى
طَائِفَتَيْنِ مِنْ قَبْلِنَا وَإِنْ كُنَّا عَنْ
دِرَاسَتِهِمْ لَغَافِلِينَ ﴿١٥٦﴾

أَوْ تَقُولُوا لَوْلَا أُنْزِلَ عَلَيْنَا الْكِتَابُ
لَكُنَّا أَهْدَى مِنْهُمْ فَقَدْ جَاءَكُمْ
بَيِّنَةٌ مِنْ رَبِّكُمْ وَهُدًى وَرَحْمَةٌ
فَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ كَذَبَ بَيِّنَاتِ اللَّهِ وَصَدَفَ
عَنْهَا سَتَجِدِ الَّذِينَ يَصْدِفُونَ عَنْ آيَاتِنَا
سُوءَ الْعَذَابِ بِمَا كَانُوا يُصَدِّفُونَ ﴿١٥٧﴾

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا أَنْ تَأْتِيَهُمُ الْمَلَائِكَةُ
أَوْ يَأْتِيَ رَبُّكَ أَوْ يَأْتِيَ بَعْضُ آيَاتِ رَبِّكَ يَوْمَ

(1) **Eles** : os filhos de Israel.

(2) **Este** : o Alcorão.

(3) Ou seja, sobre os judeus e os cristãos:

de teu Senhor? Um dia, quando alguns sinais de teu Senhor⁽¹⁾ chegarem, não beneficiará a alma alguma sua fé, se ela não houver crido, antes, ou não houver logrado nenhum bem, em sua fé. Dize: “Esperai: por certo, Nós estaremos esperando.”

159. Por certo, os que separam sua religião e se dividem em seitas, tu nada tens com eles. Apenas, sua questão será entregue a Allah; em seguida, Ele os informará do que faziam.

160. Quem chega com a boa ação terá dez vezes seu equivalente, e quem chega com a má ação não será recompensado senão com seu equivalente. E eles⁽²⁾ não sofrerão injustiça.

161. Dize: “Por certo, meu Senhor guiou-me a uma senda reta: a uma religião justa, a crença de Abraão, monoteísta sincero, e que não era dos idólatras.”

162. Dize: “Por certo, minha oração e meu culto e minha vida e minha morte são de Allah, O Senhor dos mundos.

يَأْتِي بَعْضُ آيَاتِ رَبِّكَ لَا يَنْفَعُ نَفْسًا
إِيمَانُهَا لَمْ تَكُنْ ءَامَنَتْ مِنْ قَبْلُ أَوْ كَسَبَتْ
فِي إِيمَانِهَا خَيْرًا قُلْ أَتَنْظُرُونَ
﴿١٥٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ فَرَّقُوا دِينَهُمْ وَكَانُوا شِعَابًا
لَسْتُ مِنْهُمْ فِي شَيْءٍ إِنَّمَا أَمْرُهُمْ إِلَى
اللَّهِ يُخْبِرُهُمْ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٥٩﴾

مَنْ جَاءَ بِالْحَسَنَةِ فَلَهُ عَشْرُ أَمْثَالِهَا وَمَنْ
جَاءَ بِالسَّيِّئَةِ فَلَا يُجْزَى إِلَّا أَمثلُهَا
وَهُمْ لَا يَظْلَمُونَ ﴿١٦٠﴾

قُلْ إِنِّي هَدَانِي رَبِّي إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ
دِينًا قِيَمًا مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ حَنِيفًا وَمَا كَانَتْ
مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٦١﴾

قُلْ إِنَّ صَلَاتِي وَنُسُكِي وَمَحْيَايَ وَمَمَاتِي
لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٦٢﴾

(1) Quer dizer: "acaso esperam que lhes cheguem os **anjos da morte ou o castigo de Deus ou alguns sinais divinos do Dia do Juízo** (entre outros, o nascimento do sol no poente, o retorno de Jesus, o surgimento de Gog e Magog), para que creiam?"

(2) **Eles:** os homens.

163. “Ele não tem parceiro. E isso me foi ordenado, e eu sou o primeiro dos moslimes.”

164. Dize: “Buscarei outro senhor que Allah, enquanto Ele é O Senhor de todas as cousas? E cada alma não comete **pecado** senão contra si mesma. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. Em seguida, a vosso Senhor será vosso retorno: então, Ele vos informará daquilo de que discrepáveis.”

165. E Ele é Quem vos fez sucessores, na terra, e elevou, em escalões, alguns de vós acima de outros, para pôr-vos à prova, com o que vos concedeu. Por certo, teu Senhor é Destro na punição e, por certo, Ele é Perdoador, Misericordioso.

لَا شَرِيكَ لَهُ، وَبِذَلِكَ أُمِرْتُ وَأَنَا أَوَّلُ
الْمُسْلِمِينَ ﴿١٦٣﴾

قُلْ أَغَيْرَ اللَّهِ أَبْغِي رَبًّا وَهُوَ رَبُّ كُلِّ
شَيْءٍ وَلَا تَكْسِبُ كُلُّ نَفْسٍ إِلَّا عَلَيْهَا
وَلَا تَزِرُ وَازِرَةٌ وِزْرَ أُخْرَى ثُمَّ إِلَىٰ
رَبِّكُم مَّرْجِعُكُمْ فَيُنَبِّئُكُم بِمَا كُنتُمْ فِيهِ
مَخْتَلِفُونَ ﴿١٦٤﴾

وَهُوَ الَّذِي جَعَلَكُمْ خَلَائِفَ الْأَرْضِ
وَرَفَعَ بَعْضَكُمْ فَوْقَ بَعْضٍ دَرَجَاتٍ
لِّيَبْلُوَكُمْ فِي مَا آتَاكُمْ إِنَّ رَبَّكَ سَرِيعُ
الْعِقَابِ وَإِنَّهُ لَغَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٦٥﴾



SŪRATU 'AL-'A'RAF⁽¹⁾
A SURA DE AL 'A'RAF

De Makkah – 206 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm, Šād⁽²⁾

2. Este é um Livro, que é descido para ti⁽³⁾, **Muḥammad** – então, que não haja, em teu peito, constrangimento a seu respeito –, para admoestares, com ele, **os renegadores da Fé**, e para ser lembrança para os crentes.

3. Segui o que é descido para vós, de vosso Senhor, e não sigais, em vez dEle, **outros** protetores. Quão pouco meditais.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْمَصِّ ①

كَتَبْنَا أَنْزِلَ إِلَيْكَ فَلَا يَكُنْ فِي صَدْرِكَ
 حَرَجٌ مِّنْهُ لِتُنذِرَ بِهِ وَذِكْرَى
 لِلْمُؤْمِنِينَ ②

أَتَبِعُوا مَا أُنْزِلَ إِلَيْكُمْ مِنْ رَبِّكُمْ
 وَلَا تَتَّبِعُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ قَلِيلًا
 مَا تَذَكَّرُونَ ③

(1) **Al A'RAF**: plural da palavra 'urf, que significa, entre outras cousas, o simo de qualquer elevação do solo; tudo o que sobressai de uma cousa. No Alcorão, este vocábulo designa o píncaro da muralha divisória entre o Paraíso e o Inferno. Acresça-se que esta muralha pode ou não ser material e não impede que se ouçam ecos das vozes dos que ficam em cada um dos lados, que ela separa. No píncaro desta muralha, encontram-se os que podem ver tanto os habitantes do Paraíso, quanto os do Inferno, com os quais se comunicam, ora com escárnio, quando com estes últimos, ora com afabilidade, quando com os primeiros. A sura, assim, se denomina, pela dupla menção desta palavra nos versículos 46 e 48. É a mais longa sura revelada em Makkah, e, como todas aí reveladas, trata dos assuntos básicos do Islão, tais como: a Mensagem, a Ressurreição e a recompensa no Dia do Juízo. Além disso, há relatos minuciosos da história de vários profetas e seus povos. É notável na apresentação da gênese do mundo, quando não deixa de fazer menção da história edênica e da tentação satânica sobre Adão e Eva. Outra vez, faz-nos atentar para os fenômenos do Universo, como prova da incontestável soberania de Deus. Finalmente, admoesta o incrêdo do nefasto fim dos que se voltam para Satã, e convida o crente para ser humilde e temeroso nas preces e no amor a Deus.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Para ti**: de Deus através o Anjo Gabriel.

4. E que de cidades aniquilamos! Então, Nosso suplicio chegou-lhes⁽¹⁾, enquanto dormiam à noite, ou enquanto sesteavam.

5. E, quando Nosso suplicio lhes chegou, sua invocação não foi senão dizer: “Por certo, fomos injustos.”

6. Então, em verdade, interrogaremos aqueles, aos quais **Nossa Mensagem** foi enviada, e em verdade interrogaremos os Mensageiros.

7. Em verdade, narrar-lhes-emos, então, com ciência, **o que fizeram**, e nunca estivemos Ausentes.

8. E a pesagem verdadeira será nesse dia. Então, aqueles cujos pesos **em boas obras** forem pesados, esses serão os bem-aventurados;

9. E aqueles, cujos pesos forem leves, esses serão os que se perderão a si mesmos, porque foram injustos com Nossos sinais;

10. E, com efeito, empossamos-vos na terra, e, nela, fizemos, para vós, meios de subsistência. **Mas** quão pouco agradeceis!

11. E, com efeito, criamo-vos; em seguida, configuramo-vos; depois, dissemos aos anjos:

وَكَمْ مِنْ قَرْيَةٍ أَهْلَكْنَاهَا فَجَاءَهَا
بَأْسُنَا بَيِّنًا أَوْ هُمْ قَائِلُونَ ﴿١﴾

فَمَا كَانَ دَعْوَاهُمْ إِذْ جَاءَهُمْ بَأْسُنَا
إِلَّا أَنْ قَالُوا إِنَّا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٢﴾

فَلَنَسْأَلَنَّ الَّذِينَ أُرْسِلَ إِلَيْهِمْ وَلَنَسْأَلَنَّ
الْمُرْسَلِينَ ﴿٣﴾

فَلَنَقْصُصَ عَلَيْهِمْ بِعِلْمٍ وَمَا كُنَّا
غَائِبِينَ ﴿٤﴾

وَأَلْوَرُنْ يَوْمَئِذٍ الْحَقُّ فَمَنْ ثَقُلَتْ
مَوَازِينُهُ فَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٥﴾

وَمَنْ خَفَّتْ مَوَازِينُهُ فَأُولَئِكَ الَّذِينَ
خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ يَمَّا كَانُوا عَائِدِينَ
يَظْلُمُونَ ﴿٦﴾

وَلَقَدْ مَكَّنَّاكُمْ فِي الْأَرْضِ وَجَعَلْنَا
لَكُمْ فِيهَا مَعِيشٌ قَلِيلًا مَاتَشْكُرُونَ ﴿٧﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَاكُمْ ثُمَّ صَوَّرْنَاكُمْ ثُمَّ
قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ

(1) **Lhes**: aos habitantes dessas cidades, tal como ocorreu ao povo de Lot, aniquilado à noite, e ao povo de Chu'uib, aniquilado durante a sesta.

“Prosternai-vos diante de Adão.” E prosternaram-se, exceto Iblis. Ele não foi dos que se prosternaram.

12. Allah disse: “O que te impediu de te prosternares, quando to ordenei?” **Satā** disse: “Sou melhor que ele. Criaste-me de fogo e criaste-o de barro.”

13. Allah disse: “Então, desça dele⁽¹⁾! E não te é admissível te mostrares soberbo nele. Sai, pois, por certo, és dos humilhados!”

14. Satā disse: “Concede-me dilação, até um dia, em que eles⁽²⁾ serão ressuscitados.”

15. Allah disse: “Por certo, és daqueles aos quais será concedida dilação.”

16. Satā disse: “Então, pelo mal a que me condenaste, ficarei, em verdade, à espreita deles, em Tua senda reta.

17. “Em seguida, chegar-me-ei a eles, por diante e por detrás deles, e pela direita deles e pela esquerda deles, e não encontrarás a maioria deles agradecida.”

18. Allah disse: “Sai dele⁽³⁾, como execrado, banido. Dos que,

فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ لَمْ يَكُنْ مِنَ السَّاجِدِينَ ﴿١١﴾

قَالَ مَا مَنَعَكَ أَلَّا تَسْجُدَ إِذْ أَمَرْتُكَ قَالَ أَنَا خَيْرٌ مِّنْهُ خَلَقْتَنِي مِنْ نَّارٍ وَخَلَقْتَهُ مِنْ طِينٍ ﴿١٢﴾

قَالَ فَاهْطِ مِنْهَا فَمَا يَكُونُ لَكَ أَنْ تَتَكَبَّرَ فِيهَا فَاخْرُجْ إِنَّكَ مِنَ الصَّاغِرِينَ ﴿١٣﴾

قَالَ أَنْظِرْنِي إِلَى يَوْمِ يُبْعَثُونَ ﴿١٤﴾

قَالَ إِنَّكَ مِنَ الْمُنْظَرِينَ ﴿١٥﴾

قَالَ فِيمَا آغَاوَيْتَنِي لِأَقْعُدَنَّ لَهُمْ صِرَاطَكَ الْمُسْتَقِيمَ ﴿١٦﴾

ثُمَّ لَا تَبِيبُهُمْ مِنْ بَيْنِ أَيْدِيهِمْ وَمِنْ خَلْفِهِمْ وَعَنْ أَيْمَانِهِمْ وَعَنْ شَمَائِلِهِمْ وَلَا تَجِدُ أَكْثَرَهُمْ شَاكِرِينَ ﴿١٧﴾

قَالَ اخْرُجْ مِنْهَا مَذْءُومًا مَدْحُورًا لَمَنْ يَبْعَكَ مِنْهُمْ لَأَمْلَأَنَّ جَهَنَّمَ مِنْكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿١٨﴾

(1) **Dele** : do Paraíso.

(2) **Eles** : os homens.

(3) **Dele** : do Paraíso.

dentre eles, te seguirem, encherei a Geena, de todos vós.

19. “E, ó Adão! Habita, tu e tua mulher, o Paraíso; e comei onde ambos quiserdes, e não vos aproximeis desta árvore⁽¹⁾; pois, sereis dos injustos.”

20. E Satã sussurrou-lhes **perfidias**, para mostrar a ambos o que lhes fora acobertado de suas partes pudendas, e disse: Vosso Senhor não vos coibiu desta árvore senão para não serdes dois anjos ou serdes dos eternos.”

21. E jurou-lhes: “Por certo, sou para ambos de vós um dos conselheiros.”

22. Então, seduziu-os, com falácia. E, quando ambos experimentaram da árvore, exibiram-se-lhes as partes pudendas, e começaram a aglutinar, sobre elas, folhas do Paraíso. E seu Senhor chamou-os: “Não vos coibi a ambos desta árvore e não vos disse que Satã vos era inimigo declarado?”

23. Disseram: “Senhor nosso! Fomos injustos com nós mesmos e, se não nos perdoares e não tiveres misericórdia de nós, estaremos, em verdade, dentre os perdedores.

وَيَقَادِمُ اسْكُنْ أَنْتَ وَزَوْجُكَ الْجَنَّةَ فَكُلَا مِنْ حَيْثُ شِئْتُمَا وَلَا تَقْرَبَا هَذِهِ الشَّجَرَةَ فَتَكُونَا مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿١٩﴾

فَوَسَّسَ لَهُمَا الشَّيْطَانُ لِبَيْدَى لَهُمَا مَا وُورِيَ عَنْهُمَا مِنْ سَوْءِئِهِمَا وَقَالَ مَانِهَكُمَا بِكُمَا عَنْ هَذِهِ الشَّجَرَةِ إِلَّا أَنْ تَكُونَا مَلَكَينِ أَوْ تَكُونَا مِنَ الْخَالِدِينَ ﴿٢٠﴾

وَقَاسَمَهُمَا إِنِّي لَكُمَا لَمِنَ النَّاصِحِينَ ﴿٢١﴾

فَدَلَّهُمَا بِعُرْوَةٍ فَلَمَّا ذَاقَا الشَّجَرَةَ بَدَتْ لَهُمَا سَوْءُهُمَا وَطَفِقَا يَخْصِفَانِ عَلَيْهِمَا مِنْ وَرَقِ الْجَنَّةِ وَنَادَاهُمَا نُهَا أَلَمْ أَنْهَكُمَا عَنْ تِلْكَ الشَّجَرَةِ وَأَقُلْ لَكُمَا إِنَّ الشَّيْطَانَ لَكُمَا عَدُوٌّ مُبِينٌ ﴿٢٢﴾

قَالَا رَبَّنَا ظَلَمْنَا أَنْفُسَنَا وَإِنْ لَمْ تَغْفِرْ لَنَا وَتَرْحَمْنَا لَنَكُونَنَّ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٢٣﴾

(1) Cf. II 35 n3.

24. Allah disse: “Descei, sendo inimigos uns dos outros. E tereis, na terra, residência e gozo até certo tempo.”

25. Ele disse: “Nela vivereis e nela morrereis e dela far-vos-ão sair.”

26. Ó filhos de Adão! Com efeito, criamos, para vós, vestimenta, para acobertar vossas partes pudendas, e adereços. Mas a vestimenta da piedade, esta é a melhor. Esse é um dos sinais de Allah, para meditarem.

27. Ó filhos de Adão! Que Satã não vos tente, como **quando** fez sair a vossos pais do Paraíso, enquanto a ambos tirou a vestimenta, para fazê-los ver suas partes pudendas. Por certo, ele e seus sequazes vos vêm de onde vós não os vedes. Por certo, Nós fizemos os demônios aliados aos que não crêem.

28. E, quando eles⁽¹⁾ cometem obscenidade⁽²⁾, dizem: “Encontramos, nela, nossos pais, e Allah no-la ordenou.” Dize, **Muḥammad**: “Por certo, Allah não ordena

قَالَ أَهْبِطُوا بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ عَدُوٌّ
وَلَكُمْ فِي الْأَرْضِ مُسْتَقَرٌّ وَمَتَاعٌ
إِلَىٰ حِينٍ ﴿٢٤﴾

قَالَ فِيهَا تَحْيَوْنَ وَفِيهَا تَمُوتُونَ وَمِنْهَا
تُخْرَجُونَ ﴿٢٥﴾

يَبْنِيءَ آدَمَ قَدْ أَنْزَلْنَا عَلَيْكُمْ لِبَاسًا
يُؤَارِي سَوْآتِكُمْ وَرِيشًا وَلِبَاسُ
التَّقْوَىٰ ذَٰلِكَ خَيْرٌ ذَٰلِكَ مِنْ عَائِدَةِ اللَّهِ
لَعَلَّهُمْ يَذَّكَّرُونَ ﴿٢٦﴾

يَبْنِيءَ آدَمَ لَا يَفْتِنَنَّكُمُ الشَّيْطَانُ
كَمَا أَخْرَجَ آبَايَكُمْ مِنَ الْجَنَّةِ
يَنْزِعُ عَنْهُمَا لِبَاسَهُمَا لِيُرِيَهُمَا
سَوْآتِهِمَا إِنَّهُ يَرَىٰكُمْ هُوَ وَقَبِيلُهُ
مِنْ حَيْثُ لَا تَرَوْنَهُمْ إِنَّا جَعَلْنَا الشَّيَاطِينَ
أَوْلِيَاءَ لِلَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٢٧﴾

وَإِذَا فَعَلُوا فَحِشَةً قَالُوا وَجَدْنَا عَلَيْهَا
آبَاءَنَا وَاللَّهُ أَمَرَنَا بِهَا قُلْ إِنَّ اللَّهَ لَا يَأْمُرُ
بِالْفَحِشَةِ أَتَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٢٨﴾

(1) **Eles**: os que não crêem, ou seja, os Quraich.

(2) O vocábulo obscenidade traduz **fahichah**, que significa pecado nefando. Em geral, este termo é aplicado para designar o adultério. Neste versículo, pode qualificar o hábito de os pagãos pré-islâmicos, homens e mulheres, circundarem desnudos a Ka'bah.

a obscenidade. Dizeis acerca de Allah o que não sabeis?"

29. Dize: "Meu senhor ordena a equidade. E erguei vossas faces **para Allah**, em cada mesquita. E invocai-O, sendo sinceros com Ele, na devoção. Assim como Ele vos iniciou a **criação**, a Ele regressareis."

30. A um grupo Ele guiou, e a um grupo deveu-se o descaminho; por certo, eles tomaram os demônios por aliados, em vez de Allah, enquanto supunham estar sendo guiados.

31. Ó filhos de Adão! Tomai vossos ornamentos⁽¹⁾, em cada mesquita. E comei e bebei, e não vos entregueis a excessos. Por certo, Ele não ama os entregues a excessos.

32. Dize: "Quem proibiu os ornamentos que Allah criou para Seus servos e as cousas benignas do sustento?" Dize: "Estas são, nesta vida, para os⁽²⁾ que crêm, e serão a **eles** consagradas no Dia da Ressurreição. Assim, aclaramos os sinais a um povo que sabe."

قُلْ أَمَرَ رَبِّي بِالْقِسْطِ وَأَقِيمُوا وُجُوهَكُمْ
عِندَ كُلِّ مَسْجِدٍ وَادْعُوهُ مُخْلِصِينَ
لَهُ الدِّينَ كَمَا بَدَأَكُمْ تَعُودُونَ ﴿٢٩﴾

فَرِيقًا هَدَىٰ وَفَرِيقًا حَقَّ عَلَيْهِمُ
الضَّلَالَةُ إِنَّهُمْ اتَّخَذُوا الشَّيَاطِينَ
أَوْلِيََاءَ مِنْ دُونِ اللَّهِ وَيَحْسَبُونَ أَنَّهُمْ
مُهْتَدُونَ ﴿٣٠﴾

* يَنْبِئُكَ آدَمُ خُذُوا زِينَتَكُمْ عِندَ كُلِّ
مَسْجِدٍ وَكُلُوا وَاشْرَبُوا وَلَا تُسْرِفُوا
إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْمُسْرِفِينَ ﴿٣١﴾

قُلْ مَنْ حَرَّمَ زِينَةَ اللَّهِ الَّتِي أَخْرَجَ
لِعِبَادِهِ وَالطَّيِّبَاتِ مِنَ الرِّزْقِ قُلْ هِيَ
لِلَّذِينَ آمَنُوا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا خَالِصَةً
يَوْمَ الْقِيَامَةِ كَذَلِكَ تَفْصِلُ الْآيَاتِ
لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٣٢﴾

(1) Ou seja, "Vesti-vos com os adornos materiais, e morais como a piedade, ao orardes nas mesquitas." Isso, em oposição aos peregrinos pagãos, que cumpriam seus ritos, circulando desnudos estes locais de oração.

(2) Os que crêm e os que não crêm desfrutam das boas cousas desta vida. No dia do Juízo, entretanto, estas serão consagradas, apenas, aos primeiros.

33. Dize: “Apenas, meu Senhor proibiu as obscenidades, aparentes e latentes, e o pecado e a agressão desarrazoada, e que associeis a Allah aquilo de que Ele não fez descer, sobre vós, comprovação alguma, e que digais acerca de Allah o que não sabeis.”

34. E para cada comunidade há um termo. Então, quando seu termo chegar, ela não poderá atrasar-se, uma hora **sequer**, nem adiantar-se.

35. Ó filhos de Adão! Se, em verdade, vos chegam Mensageiros, **vindos** de vós, para narrar-vos Meus sinais, então, aqueles que são piedosos e se emendam, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão.

36. E os que desmentem Nossos sinais e, diante deles, se ensoberbecem, esses são os companheiros do Fogo. Nele serão eternos.

37. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah ou desmente Seus sinais? A esses, alcançá-los-á sua porção do Livro⁽¹⁾, até que, quando Nossos Mensageiros **celestiais** lhes chegarem para levar-lhes a alma, dirão **estes**: “Onde estão os que invocáveis além de Allah?” Dirão:

قُلْ إِنَّمَا حَرَّمَ رَبِّيَ الْفَوَاحِشَ مَا ظَهَرَ مِنْهَا وَمَا بَطَنَ وَالْإِثْمَ وَالْبَغْيَ بِغَيْرِ الْحَقِّ وَأَنْ تُشْرِكُوا بِاللَّهِ مَا لَمْ يُنْزِلْ بِهِ سُلْطَانًا وَأَنْ تَقُولُوا عَلَى اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٣٣﴾

وَلِكُلِّ أُمَّةٍ أَجَلٌ فَإِذَا جَاءَ أَجَلُهُمْ لَا يَسْتَأْخِرُونَ سَاعَةً وَلَا يَسْتَقْدِمُونَ ﴿٣٤﴾

يَا أَيُّهَا بَنِي آدَمَ إِذَا بَايَعْتُمْ رَسُولًا مِنْكُمْ يَقُصُّونَ عَلَيْكُمْ آيَاتِي فَمَنْ أَتَّقَى وَأَصْلَحَ فَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٣٥﴾

وَالَّذِينَ كَذَبُوا بآيَاتِنَا وَاسْتَكْبَرُوا عَنْهَا أُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٣٦﴾

فَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا أَوْ كَذَّبَ بِآيَاتِهِ أُولَئِكَ يَنْزِيلُ اللَّهُ لَهُمْ نَصِيبًا مِمَّنْ كَتَبَ تَحْتَى إِذَا جَاءَ تَعْمُرُ رُسُلُنَا يَتَوَفَّوْنَهُمْ قَالُوا أَيْنَ مَا كُنْتُمْ تَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ قَالُوا ضَلُّوا عَنَّا وَشَهِدُوا عَلَى أَنْفُسِهِمْ أَنَّهُمْ كَاذِبُونَ

(1) **Do Livro** : do Livro do Destino. Cf. VI 38 n2.

“Sumiram, **para longe** de nós.” E testemunharão, contra si mesmos, que eram renegadores da Fé.

38. Allah dirá: “Entrai no Fogo, junto com comunidades de jinns e de humanos, que, com efeito, passaram antes de vós.” Cada vez que uma comunidade aí entrar, amaldiçoará sua irmã⁽¹⁾, até que, quando se sucederem todas, nele⁽²⁾, a última dirá, acerca da primeira: “Senhor nosso! São estes os que nos descaminharam; então, concedelhes o duplo castigo do Fogo.” Ele dirá: “Para cada qual haverá o duplo, mas vós não sabeis.”

39. E a primeira delas dirá à última: “E não tendes vantagem alguma sobre nós: então, experimentai o castigo pelo que cometíeis.”

40. Por certo, aos que desmentem Nossos sinais e, diante deles, se ensoberbecem, não se lhes abrirão as portas do céu nem entrarão no Paraíso, até que o camelo⁽³⁾ penetre

كَافِرِينَ ﴿٧٧﴾

قَالَ ادْخُلُوا فِي أُمَمٍ قَدْ خَلَتْ مِنْ
قَبْلِكُمْ مِنَ الْجِنِّ وَالْإِنْسِ فِي النَّارِ
كُلَّمَا دَخَلَتْ أُمَّةٌ لَعَنَتْ أُخْتَهَا حَتَّىٰ
إِذَا آذَرَكُوا فِيهَا جَمِيعًا قَالَتْ أُخْرَاهُمْ
لِلَّهِمْ رَبَّنَا هَؤُلَاءِ أَضَلُّوا فَعَاتِهِمْ
عَذَابًا ضِعْفَيْنِ النَّارُ قَالَ لِكُلِّ
ضِعْفٍ وَلَكِنْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٧٨﴾

وَقَالَتْ أُولَئِكَ لَئِنْ كُنَّا نَبْصُرُ
لَكُمْ عَلَيْنَا مِنْ فَضْلٍ فَذُقُوا الْعَذَابَ بِمَا
كُنْتُمْ تَكْسِبُونَ ﴿٧٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا وَاسْتَكْبَرُوا
عَنْهَا لَا تَفْتَحْ لَهُمْ أَبْوَابُ السَّمَاءِ
وَلَا يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ حَتَّىٰ يَلِجَ الْجَمَلُ
فِي سَمِّ الْخِيَاطِ وَكَذَلِكَ نَجْزِي الْمُجْرِمِينَ ﴿٨٠﴾

(1) **Irmã** : a geração precedente, amaldiçoada por haver extraviado a nação seguinte.

(2) **Nele** : no Inferno.

(3) Camelo, em árabe, é **jamal**; mas esta palavra árabe pode ser lida, também, **jamil**, que significa, então, sogá, corda grossa. A segunda maneira de interpretar esta palavra foi escolhida pelo companheiro do Profeta, o erudito Ibn Abbās, asseverando que as analogias ensinadas por Deus são mais propícias que aquelas alusivas ao camelo. Ou seja, enquanto a sogá é mais condizente com o fio que passa pelo fundo da agulha, o camelo é bem mais estranho a esta. Entretanto, a opinião geral que a palavra, no texto, significa camelo, o símbolo de algo

no fundo da agulha. E, assim, recompensaremos os criminosos.

41. Terão a Geena, por leito, e sobre eles, cobertas **de fogo**. E, assim, recompensaremos os injustos.

42. E os que crêem e fazem as boas obras – não impomos a nenhuma alma senão o que é de sua capacidade – esses são os companheiros do Paraíso. Nele, serão eternos.

43. E tiraremos o que houver de ódio em seus peitos. Correrão rios a seus pés. E dirão: “Louvor a Allah, Que nos guiou a isto! E não haveríamos guiado, se Allah não nos houvesse guiado! Com efeito, os Mensageiros de nosso Senhor chegaram com a Verdade.” E bradar-se-lhes-á: “Este é o Paraíso que vos fizeram herdar, pelo que fazíeis.”

44. E os companheiros do Paraíso bradarão aos companheiros do Fogo: “Com efeito, encontramos verdadeiro o que nosso Senhor nos prometera: então, vós encontrastes verdadeiro o que vosso Senhor prometera?” Eles dirão: “Sim.” Então, um anunciador anunciará,

لَهُمْ مِنْ جَهَنَّمَ مِهَادٌ وَمِنْ فَوْقِهِمْ غَوَاشٍ
وَكَذَلِكَ نَجْزِي الظَّالِمِينَ ﴿٤١﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
لَا نُكَلِّفُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا أُولَٰئِكَ
أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٤٢﴾

وَنَزَعْنَا مَا فِي صُدُورِهِمْ مِنْ غِلٍّ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهِمُ الْأَنْهَارُ وَقَالُوا الْحَمْدُ لِلَّهِ
الَّذِي هَدانا لهذا وَما كنا لِنَهْتَدِيَ لَوْلَا
أَن هَدانا اللَّهُ لَقَدْ جَاءَتْ رُسُلُ
رَبِّنَا بِالْحَقِّ وَنُودُوا أَن تِلْكَ الْجَنَّةُ
الَّتِي كُنتُمْ تُعْمَلُونَ ﴿٤٣﴾

وَنَادَىٰ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ أَصْحَابُ النَّارِ
أَن قَدْ وَجَدْنَا مَا وَعَدَنَا رَبُّنَا حَقًّا فَهَلْ
وَجَدْتُمْ مَا وَعَدَ رَبُّكُمْ حَقًّا قَالُوا نَعَمْ
فَأَذَّنَ مُؤَذِّنٌ بَيْنَهُمْ أَن لَعْنَةُ اللَّهِ عَلَى
الظَّالِمِينَ ﴿٤٤﴾

volumoso, e o fundo da agulha, o símbolo da passagem estreita. E, por tratar-se, aqui, de algo impossível, nada obsta que se apele para esta imagem, a fim de traduzir-se a impossibilidade dos descrentes no céu. Vide Mateus XIX 24; Marcos X 25 e Lucas XVIII 25.

entre eles, que a maldição de Allah será sobre os injustos,

45. Que afastaram os **homens** do caminho de Allah, e buscaram torná-lo tortuoso, e foram renegadores da Derradeira Vida.

46. E haverá, entre ambos, uma muralha. E, sobre Al'A'raf⁽¹⁾, haverá homens, que reconhecerão cada um por seu semblante⁽²⁾. E bradarão aos companheiros do Paraíso: “Que a paz esteja sobre vós!” Eles não entraram nele, enquanto **a isso** aspirem.

47. E, quando suas vistas se voltarem em direção aos companheiros do Fogo, dirão: “Senhor nosso! Não nos faça estar com o povo injusto.”

48. E os companheiros⁽³⁾ de Al 'A'raf bradarão a uns homens, que reconhecerão por seu semblante. Dirão: “De que vos valeu vosso juntar de riquezas e vossa soberba?

الَّذِينَ يَصُدُّونَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَيَبْغُونَهَا عِوَجًا وَهُمْ بِالْآخِرَةِ كَفُورُونَ ﴿٤٥﴾

وَبَيْنَهُمَا حِجَابٌ وَعَلَى الْأَعْرَافِ رِجَالٌ يَعْرِفُونَ كُلًّا بِسِيمَاهُمْ وَتَادُوا أَصْحَابَ الْجَنَّةِ أَنْ سَلَامُ عَلَيْكُمْ لَمَّا يَدْخُلُوهَا وَهُمْ يَطْمَعُونَ ﴿٤٦﴾

﴿٤٧﴾ وَإِذَا صُرِفَتْ أَبْصَارُهُمْ تِلْقَاءَ أَصْحَابِ النَّارِ قَالُوا رَبَّنَا لَا تَجْعَلْنَا مَعَ الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٤٨﴾

وَتَادَى أَصْحَابُ الْأَعْرَافِ رِجَالًا يَعْرِفُونَهُمْ بِسِيمَاهُمْ قَالُوا مَا أَغْنَىٰ عَنْكُمْ جَمْعُكُمْ وَمَا كُنْتُمْ تَسْتَكْبِرُونَ ﴿٤٩﴾

(1) Ocorre, aqui, a primeira menção da palavra Al A'raf, o ponto mais alto da muralha divisória entre o Paraíso e o Inferno.

(2) O reconhecimento se fará pelo esplendor das faces dos bem-aventurados, e pela negritude das faces dos mal-aventurados. Cf. III 106 n3.

(3) São várias as opiniões acerca destes companheiros de Al A'raf. Há quem os relacione a anjos, e, outros, a mensageiros; outros, ainda, a indivíduos cujas boas e más ações se equilibram. Entretanto, na verdade, não podem ser anjos, já que, no versículo 46 desta mesma sura, são chamados de **homens**, termo que não se aplica aos anjos. A opinião mais credenciada é a de que eles representam o escol da humanidade e as testemunhas das nações, junto às quais se constituem profetas e mensageiros.

49. “Estes⁽¹⁾ são aqueles a respeito dos quais jurastes que Allah não os alcançaria com Sua misericórdia? **Mas Allah disse-lhes:** ‘Entrai no Paraíso; nada haverá que temer por vós, e vós não vos entristecereis!’”

50. E os companheiros do Fogo bradarão aos companheiros do Paraíso: “Entornai, sobre nós, uma pouca água ou do que Allah vos deu por sustento.” Dirão: “Por certo, Allah proibiu ambas as cousas aos renegadores da Fé,

51. “Que tomaram sua religião por entretenimento e diversão, e que a vida terrena iludiu.” Então, hoje, Nós os esqueceremos como esqueceram eles o deparar deste seu dia, e **isso**, porque negavam Nossos sinais.

52. E, com efeito, chegamo-lhes⁽²⁾ com um Livro, Que aclaramos com ciência, como orientação e misericórdia para um povo que crê.

53. Não esperam eles senão sua interpretação⁽³⁾? Um dia, quando sua interpretação chegar, dirão os que, antes, o esqueceram: “Com efeito, os Mensageiros de nosso Senhor chegaram com a Verdade.

أَهْلُولَاءِ الَّذِينَ أَقْسَمْتُمْ لَا يَنَالُهُمُ اللَّهُ بِرَحْمَةٍ أَدْخُلُوا الْجَنَّةَ لَا يَخُوفُ عَلَيْكُمْ وَلَا أَنْتُمْ تَحْزَنُونَ ﴿٤٩﴾

وَنَادَى أَصْحَابُ النَّارِ أَصْحَابَ الْجَنَّةِ أَنْ أَفِيضُوا عَلَيْنَا مِنَ الْمَاءِ أَوْ مِمَّا رَزَقَكُمُ اللَّهُ فَوَلَّوْا إِنَّ اللَّهَ حَزَمَهُمَا عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٥٠﴾

الَّذِينَ اتَّخَذُوا دِينَهُمْ لَهْوًا وَلَعِبًا وَغَرَّبَهُمُ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا فَلْيَوْمَ نَسْهُمْ كَمَا نَسُوا لِقَاءَ يَوْمِهِمْ هَذَا وَمَا كَانُوا يَتَنَبَّأُونَ ﴿٥١﴾

وَلَقَدْ جِئْنَاهُمْ بِكِتَابٍ فَصَّلْنَاهُ عَلَىٰ عَلَيْهِمْ هُدًى وَرَحْمَةً لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٥٢﴾

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا تَأْوِيلَهُ يَوْمَ يَأْتِي تَأْوِيلَهُ يَقُولُ الَّذِينَ نَسُوهُ مِنْ قَبْلُ قَدْ جَاءَتْ رُسُلُ رَبِّنَا بِالْحَقِّ فَهَلْ لَنَا مِنْ شُفْعَاءَ فَيَشْفَعُوا لَنَا أَوْ نُرَدُّ فَنَعْمَلْ غَيْرَ الَّذِي

(1) **Estes** : os companheiros do Paraíso, que os idólatras desprezavam, na vida terrena.

(2) **Lhes** : aos habitantes de Makkah.

(3) **Sua interpretação** : o cumprimento das revelações do Livro.

Então, será que teremos intercessores, e, por nós, intercederão? Ou podemos ser levados à terra, e faremos outra coisa que a que fizemos?" Com efeito, perder-se-ão a si mesmos, e sumirá, **para longe** deles, o que forjavam.

54. Por certo, vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra, em seis dias⁽¹⁾; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Ele faz a noite encobrir o dia, **cada um** na assídua procura do outro; e **criou** o sol e a lua e as estrelas, submetidos, por Sua ordem. Ora, dEle é a criação e a ordem. Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos!

55. Invocai a vosso Senhor, humilde e secretamente. Por certo, Ele não ama os agressores.

56. E não semeieis a corrupção na terra, depois de reformada. E invocai-O, com temor e aspiração. Por certo, a misericórdia de Allah está próxima dos benfeitores.

57. E Ele é Quem envia o vento, por alvissareiro, adiante de Sua misericórdia⁽²⁾, até que, quando

كُنَّا نَعْمَلُ فَنَدْحَسُوا أَنفُسَهُمْ
وَصَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿٥٧﴾

إِنَّ رَبَّكُمُ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَى عَلَى
الْعَرْشِ يُغْشِي اللَّيْلَ النَّهَارَ يَطْلُبُهُ
حَثِيثًا وَالشَّمْسُ وَالْقَمَرُ وَالنُّجُومُ
مُسْحَرَاتٍ بِأَمْرِهِ ۚ أَلَا لَهُ الْخَلْقُ
وَالْأَمْرُ تَبَارَكَ اللَّهُ رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿٥٨﴾

أَدْعُوا رَبَّكُمْ خَفِيَةً إِنَّهُ
لَیُّحِبُّ الْمُتَعَذِّلِينَ ﴿٥٩﴾

وَلَا تُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ بَعْدَ إِصْلَاحِهَا
وَادْعُوهُ خَوْفًا وَطَمَعًا ۚ إِنَّ رَحْمَتَ اللَّهِ
قَرِيبٌ مِّنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٦٠﴾

وَهُوَ الَّذِي يُرْسِلُ الرِّيحَ بُشْرًا بَيْنَ
يَدَيْ رَحْمَتِهِ ۚ إِذَا أَقْلَّتْ سَحَابًا ثِقَالًا

(1) Aqui, não se trata, é óbvio, dos dias convencionais de 24 horas de duração, mas sim, de extensas fases de tempo, uma vez que o sistema solar, ao qual se relacionam os dias convencionais, não existia, ainda, nos primórdios da criação.

(2) **Adiante de Sua misericórdia:** antes da chuva, que é dádiva divina, para fazer brotar o alimento do homem.

carrega pesadas nuvens, conduzimo-las a uma plaga morta⁽¹⁾; e fazemos descer sobre ela a água, com que, então, fazemos sair todos os frutos. Assim, faremos sair os mortos **dos sepulcros**. Isso, para meditardeis.

58. E, da plaga benigna, sai sua planta, com a permissão de seu Senhor. E, da que é maligna, nada sai senão escassa e infrutuosamente⁽²⁾. Assim, patenteamos os sinais, para um povo que agradece.

59. Com efeito, enviamos Noé a seu povo. E disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que **não seja** Ele. Por certo, temo, por vós, o castigo de um formidável dia.”

60. Os dignitários de seu povo disseram: “Por certo, nós te vemos em evidente descaminho.”

61. Noé disse: “Ó meu povo! Não há descaminho em mim, mas sou Mensageiro do Senhor dos mundos.

62. “Transmito-vos as mensagens de meu Senhor e aconselho-vos, e sei de Allah o que não sabeis.

63. “E vos admirais de que vos chegue uma mensagem de vosso

سُقْنَهُ لِبَلَدٍ مَّيِّتٍ فَأَنْزَلْنَاهُ أَلْمَاءَ
فَأَخْرَجْنَا بِهِ مِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ
كَذَلِكَ نُخْرِجُ الْمَوْتَى لَعَلَّكُمْ
تَذْكُرُونَ ﴿٥٧﴾

وَالْبَلَدِ الطَّيِّبِ يَخْرُجُ بَنَاتُهُ بِإِذْنِ رَبِّهِ
وَالَّذِي حَبَّتْ لَآيَحْيُجُ إِلَّا نَكْدًا
كَذَلِكَ نُصَرِّفُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ
يَشْكُرُونَ ﴿٥٨﴾

لَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَىٰ قَوْمِهِ فَقَالَ يَتَقَوَّمُوا
عِبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ غَيْرُهُ إِنِّي أَخَافُ
عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿٥٩﴾

قَالَ الْمَلَأُ مِنْ قَوْمِهِ إِنَّا لَنَرَاكَ فِي
ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿٦٠﴾

قَالَ يَتَقَوَّمُوا لَيْسَ بِي ضَلَالَةٌ وَلَٰكِنِّي
رَسُولٌ مِنَ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٦١﴾

أَتُبَلِّغُكُمْ رِسَالَاتِ رَبِّي وَأُنصِّحُ لَكُمْ
وَأَعْلَمُ مِنَ اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٦٢﴾

أَوْحَيْنَا أَنْ جَاءَكُمْ ذِكْرٌ مِنْ
رَبِّكُمْ عَلَىٰ رَجُلٍ مِنْكُمْ لِيُنذِرَكُمْ

(1) **Morta:** árida.

(2) O versículo faz alegoria entre o homem bom e o mau: enquanto o primeiro está aberto à prática de boas ações, o segundo, recusando-se a isso, permanece extraviado, sem nada frutificar de bom.

Senhor, por meio de um homem **vindo** de vós, para admoestar-vos e para serdes piedosos e para obterdes misericórdia?”

64. E desmentiram-no; então, salvamo-lo e aos que estavam com ele, no barco, e afogamos os que desmentiram Nossos sinais. Por certo, eles eram um povo cego.

65. E, ao povo de ʿĀd⁽¹⁾, enviamos seu irmão⁽²⁾ Hūd. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que **não seja** Ele. Então, não temeis a Allah?”

66. Os dignitários de seu povo, os quais renegavam a Fé, disseram: “Por certo, nós te vemos em insensatez e, por certo, pensamos que és dos mentirosos.”

67. Hūd disse: “Ó meu povo! Não há insensatez em mim, mas sou Mensageiro do Senhor dos mundos.

68. “Transmito-vos as mensagens de meu Senhor e sou, para vós, leal conselheiro.

69. “E vos admirais de que vos chegue uma Mensagem de vosso Senhor, por meio de um homem

وَلِتَتَّقُوا وَلَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿٦٦﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَنجَيْنَاهُ وَالَّذِينَ مَعَهُ فِي الْفُلِكِ وَأَغْرَقْنَا الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمًا عَمِينَ ﴿٦٧﴾

* وَإِلَىٰ عَادِ أَخَاهُمْ هُودًا قَالَ يَبْقَوْمُ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِن إِلَهٍ غَيْرُهُ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٦٨﴾

قَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِن قَوْمِهِ إِنَّا لَنَرُّكَ فِي سَفَاهَةٍ وَإِنَّا لَنُظَنُّكَ مِنَ الْكَذِبِينَ ﴿٦٩﴾

قَالَ يَبْقَوْمُ لَيْسَ بِي سَفَاهَةٌ وَلَكِنِّي رَسُولٌ مِّن رَّبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٧٠﴾

أُبَلِّغُكُمْ رِسَالَاتِ رَبِّي وَأَنَا لَكُمْ نَاصِحٌ أَمِينٌ ﴿٧١﴾

أَوْعَجِبْتُمْ أَن جَاءَكُمْ ذِكْرٌ مِّن رَّبِّكُمْ عَلَىٰ رَجُلٍ مِّنكُمْ لِيَذْرَءَكُمْ

(1) **Povo de ʿĀd**: povo que habitava a Península Arábica, no local chamado Al Aḥqāf, entre Ḥadramaut e Yêmen, havendo aí surgido, após Noé.

(2) **Irmão**: traduz a palavra ʿAkh, que engloba várias acepções. Aqui, refere-se a um membro da tribo, que é o profeta Hūd.

vindo de vós, para admoestar-vos? E lembrai-vos de que Ele vos fez sucessores, depois do povo de Noé, e acrescentou-vos força e estatura, entre as criaturas. Então, lembrai-vos das mercês de Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.”

70. Disseram: “Vens a nós para que adoremos a Allah, só a Ele, e deixemos o que nossos pais adoravam? Então, faze-nos vir o⁽¹⁾ que nos prometes, se és dos verídicos.”

71. Disse: “com efeito, cairá, sobre vós, tormento e ira de vosso Senhor. Discutis comigo acerca de nomes **de ídolos** que nomeastes, vós e vossos pais, e dos quais Allah não fez descer comprovação alguma? Então, esperai; Por certo, estarei convosco entre os que esperam.”

72. E salvamo-lo e aos que estavam com ele, por misericórdia de Nossa Parte, e exterminamos, até o último deles, aos que desmentiram Nossos sinais, e não eram crentes.

73. E ao **povo de Thamūd**⁽²⁾, **enviamos** seu irmão Ṣāliḥ. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não

وَأَذْكُرُوا إِذْ جَعَلَكُمْ خُلَفَاءَ مِنْ بَعْدِ قَوْمِ نُوحٍ وَزَادَكُمْ فِي الْخَلْقِ بَضْطَةً فَأَذْكُرُوا آلَاءَ اللَّهِ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٧٠﴾

قَالُوا أَاجْتَنَبْنَا الْعِبَادَةَ لِلَّهِ وَحْدَهُ وَنَذَرَ مَا كَانَ يَعْبُدُ آبَاؤُنَا فَأْتِنَا بِمَا نَعِدُ نَآإِن كُنْتَ مِنَ الصّٰدِقِيْنَ ﴿٧١﴾

قَالَ قَدْ وَقَعَ عَلَيْكُمْ مِنْ رَبِّكُمْ رَجْسٌ وَغَضَبٌ أَتُجَادِلُونَنِي فِي أَسْمَاءٍ سَمَّيْتُمُوهَا أَنْتُمْ وَءَابَاؤُكُمْ مَا نَزَّلَ اللَّهُ بِهَا مِنْ سُلْطَانٍ فَانْتَظِرُوا إِنِّي مَعَكُمْ مِنَ الْمُنْتَظِرِينَ ﴿٧٢﴾

فَأَنْجَيْنَاهُ وَالَّذِينَ مَعَهُ مِنْ حِمَى مِثْرَةَ وَقَطَّعْنَاهُ ابْرَ الْذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا وَمَا كَانُوا مُؤْمِنِينَ ﴿٧٣﴾

وَإِلَى شَمُودَ أَخَاهُمْ صَالِحًا قَالَ يَكُفِّرُوا عِبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ

(1) O : o castigo.

(2) **Povo de Thamūd** : tribo árabe pré- islâmica, cujo *habitat* se encontrava entre Al Hijāz e a Síria.

tendes outro deus que **não seja** Ele. Com efeito, chegou-vos uma evidência de vosso Senhor: este camelo fêmea vindo de Allah é, para vós, como sinal⁽¹⁾. Então, deixai-o comer na terra de Allah e não o toqueis com mal algum: pois, apanhar-vos-ia um doloroso castigo.

74. “E lembrai-vos de que Ele vos fez sucessores, depois **do povo** de ‘Ād, e vos fez dispor da terra: ergueis palácios em suas planícies e escavais casas nas montanhas. Então, lembrai-vos das mercês de Allah. E não semeis a maldade na terra, sendo corruptores.”

75. Os dignitários de seu povo disseram aos que foram subjugados, aos que, entre eles creram: “Sabeis que Sālih é enviado de seu Senhor?” Disseram: “Por certo, estamos crendo naquilo, com que ele foi enviado.”

76. os que se ensoberbeceram Disseram: “Por certo, estamos

إِلَهُ عَزَّوَجَدَ أَنْكُمْ بَيْنَهُ مِنْ
رَبِّكُمْ هَذِهِ نَاقَةُ اللَّهِ لَكُمْ آيَةٌ
فَذَرُوهَا تَأْكُلْ فِي أَرْضِ اللَّهِ
وَلَا تَمْسُوهَا يُسُوءَ فَيَأْخُذَكُمْ
عَذَابُ الْإِلِيمِ ﴿٧٤﴾

وَأَذْكُرُوا إِذْ جَعَلَكُمْ خُلَفَاءَ مِنْ
بَعْدِ عَادٍ وَوَوَّاعَكُمْ فِي الْأَرْضِ
تَتَخَذُونَ مِنْ سُهُولِهَا قُصُورًا
وَتَنْحِتُونَ الْجِبَالَ بُيُوتًا
فَاذْكُرُوا آيَةَ اللَّهِ وَلَا تَعْتَوْا
فِي الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ﴿٧٥﴾

قَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا مِنْ قَوْمِهِ
لِلَّذِينَ اسْتُضِعُوا لِمَنْ أَمَنَّ
مِنْهُمْ اتَّعَلَمُونَ أَنَّ صَالِحًا مُرْسَلٌ
مِنْ رَبِّهِ قَالُوا إِنَّا بِنَايِمٍ أُرْسِلَ بِهِ
مُؤْمِنُونَ ﴿٧٦﴾

قَالَ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا إِنَّا بِنَايِمٍ لَذِي

(1) O povo de Thamūd, ao ouvir Sālih exortando-os à crença de Deus, exigiu-lhe um sinal profético. Inquirindo-os sobre que espécie de sinal desejavam, o chefe do povo apontou para uma rocha, nas imediações de uma montanha, dizendo-lhe que, então, suplicasse a seu Senhor, fosse fendida a rocha, para dela surgir um camelo fêmea. Assim aconteceu. E Sālih ordenou-lhes que não mais maltratassem o animal e que o deixassem pastar à vontade e beber das poças d'água, em dias alternados, ou seja, num dia a tribo beberia da água; noutro dia, o animal. Conta-se que, quando este bebia, esgotava a água do poço e ficava à disposição da tribo, que o ordenava fartamente. Contudo, não crendo na profecia de Sālih, a grande maioria da tribo conspirou, finalmente, contra o animal, e, incumbiram Qudār Ibn Sālif de matá-lo. Por isso, todos foram aniquilados por um raio.

renegando aquilo em que credes.”

77. Então, abateram o camelo fêmea e transgrediram, desmesuradamente, a ordem de seu Senhor, e disseram: “Ó Ṣāliḥ! Faze-nos vir o⁽¹⁾ que nos prometes, se és dos Mensageiros.”

78. E o terremoto apanhou-os, e amanhecera, em seus lares, inertes, sem vida.

79. E Ṣāliḥ voltou-lhes as costas e disse: “Ó meu povo! Com efeito, transmiti-vos a mensagem de meu Senhor e aconselhei-vos, mas vós não amais os conselheiros.”

80. E Lot, quando disse a seu povo: “Vós vos achegais à obscenidade, em que ninguém, nos mundos, se vos antecipou?”

81. “Por certo, vós vos achegais aos homens⁽²⁾, por lascívia, ao invés de às mulheres. Sois, aliás, um povo entregue a excessos.”

82. E a resposta de seu povo não foi senão dizer: “Fazei-os⁽³⁾ sair de vossa cidade. Por certo, são pessoas que se pretendem puras.”

83. Então, salvamo-lo, e a sua família, exceto sua mulher, que foi

ءَامَنْتُمْ بِهِۦٓ كَافِرُونَ ﴿٧٦﴾

فَعَقَرُوا النَّاقَةَ وَعَتَوْا عَنْ أَمْرِ

رَبِّهِمْ وَقَالُوا يُصْلِحُ أُنْتَابِئِمَا

تَعْدُنَا إِن كُنْتَ مِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٧٧﴾

فَأَخَذَتْهُمُ الرَّجْفَةُ فَأَصْبَحُوا فِي دَارِهِمْ

جثمين ﴿٧٨﴾

فَتَوَلَّى عَنْهُمْ وَقَالَ يَلْقَوِيهِ لَقَدْ

أَتَيْتُكُمْ رَسُولًا مِّن رَّبِّي وَنَصَحْتُ

لَكُمْ وَلَكِن لَّا تُحِبُّونَ النَّصِيحِينَ ﴿٧٩﴾

وَلُوطًا إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ أَتَأْتُونَ الْفَاحِشَةَ

مَا سَبَقَكُمْ بِهَا مِنْ أَحَدٍ مِّنْ

الْعَالَمِينَ ﴿٨٠﴾

إِنَّكُمْ لَتَأْتُونَ الرِّجَالَ شَهْوَةً مِّنْ

دُونِ النِّسَاءِ ۚ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ

مُتَّبِعُونَ ﴿٨١﴾

وَمَا كَانَ جَوَابَ قَوْمِهِۦٓ إِلَّا أَن

قَالُوا أَخْرِجُوهُمْ مِّنْ قَرْيَتِكُمْ

إِنَّهُمْ أَنَاسٌ يَّتَطَهَّرُونَ ﴿٨٢﴾

فَإَنجَيْنَاهُ وَأَهْلَهُ ۚ إِلَّا أُمَّرَأَتَهُ ۚ

(1) O : o castigo.

(2) Alusão às práticas homossexuais, disseminadas entre o povo de Lot.

(3) Os: Lot e sua família.

dos⁽¹⁾ que ficaram para trás.

84. E fizemos cair sobre eles chuva⁽²⁾: então, olha como foi o fim dos criminosos!

85. E, ao povo de Madian⁽³⁾, enviamos seu irmão Chu'aib. Disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah; não tendes outro deus que **não seja** Ele. Com efeito, chegou-vos uma evidência⁽⁴⁾ de vosso Senhor. Então, completai, **com equidade**, a medida e o peso, e não subtraias das pessoas suas cousas, e não semeieis a corrupção na terra, depois de reformada. Isso vos é melhor, se sois crentes.

86. "E não fíqueis à espreita, em cada senda, ameaçando e afastando do caminho de Allah os que nEle crêem, e buscando torná-lo tortuoso. E lembrai-vos do tempo em que éreis poucos, e Ele vos multiplicou. E olhai como foi o fim dos corruptores.

87. "E, se há, entre vós, uma facção que crê naquilo com que fui

كَأَنَّهُمْ مِنَ الْعَالَمِينَ ﴿٨٦﴾
وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمْ مَطَرًا فَأَنْظُرْ
كَيْفَ كَانَ عَذَابَ الْمَجْرِمِينَ ﴿٨٧﴾

وَإِلَىٰ مَدْيَنَ أَخَاهُمْ شُعَيْبًا قَالَ
يَقَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُم مِّنْ إِلَٰهٍ
غَيْرُهُ قَدْ جَاءَتْكُمْ بَيِّنَةٌ مِّن رَّبِّكُمْ
فَأَوْفُوا الْكَيْلَ وَالْمِيزَانَ
وَلَا تَبْخَسُوا النَّاسَ أَشْيَاءَهُمْ
وَلَا تُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ بَعْدَ
إِصْلَاحِهَا ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ إِن
كُنْتُمْ مُّؤْمِنِينَ ﴿٨٨﴾

وَلَا تَقْعُدُوا بِكُلِّ صِرَاطٍ
تُوعِدُونَ وَتَصُدُّونَ عَنْ
سَبِيلِ اللَّهِ مَنْ ءَامَنَ بِهِ وَتَبْغُونَهَا
عِوَجًا وَذَكُرُوا إِذْ كُنْتُمْ قَلِيلًا
فَكَثُرْكُمْ وَأَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ
عَذَابَ الْمُفْسِدِينَ ﴿٨٩﴾

وَإِنْ كَانَ طَائِفَةٌ مِّنْكُمْ ءَامَنُوا

(1) Os que ficaram para trás traduz a palavra al **ghābirīn**, que, segundo alguns exegetas, se refere aos condenados que ficaram na cidade e foram destruídos junto com ela.

(2) Tipo extraordinário de chuva, constituída de pedras de fogo.

(3) **Madian**: região da Arábia Saudita, ao norte da Península, entre o golfo de Aqabah, ao norte, e Yanbu' e Al Madīnah, ao sul. É a terra do profeta Chu'aib.

(4) Segundo este versículo, Chu'aib trazia, também, um sinal profético, embora não especificado, no Alcorão.

enviado, e uma facção que não crê, pacientai, até que Allah julgue, entre nós. E Ele é O Melhor dos juízes.”

88. Os dignitários de seu povo, que se ensoberbeceram, disseram: “Em verdade, far-te-emos sair, ó Chu'aib, e aos que crêem contigo, de nossa cidade, ou regressareis a nossa crença.” Ele disse: “E ainda que a odiássemos?

89. “Com efeito, forjariamos mentiras acerca de Allah, se regressássemos a vossa crença, após Allah haver-nos livrado dela. E não nos é admissível regressarmos a ela, a menos que Allah, nosso Senhor, o queira. Nosso Senhor abrange todas as cousas, em ciência. Em Allah confiamos. Senhor nosso! Sentencia, com a verdade, entre nós e nosso povo, e Tu és O Melhor dos sentenciadores.”

90. E os dignitários⁽¹⁾ de seu povo, que renegavam a Fé disseram: “Em verdade, se seguides a Chu'aib, por certo, nesse caso, sereis perdedores.”

91. E o terremoto apanhou-os, e amanhecera, em seus lares, inertes, sem vida.

بِالَّذِي أُرْسِلْتُ بِهِ، وَطَائِفَةٌ
لَمْ يُؤْمِنُوا فَأَصْبُرُوا حَتَّى يَحْكُمَ
اللَّهُ بَيْنَنَا وَهُوَ خَيْرُ الْحَاكِمِينَ ﴿٨٧﴾

﴿٨٨﴾ قَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا مِنْ قَوْمِهِ
لَنُخْرِجَنَّكَ يَدْعُوبُ وَالَّذِينَ آمَنُوا مَعَكَ
مِنْ قَرْيَتِنَا أَوْ لَتَعُولُنَّ فِي مِلَّتِنَا قَالَ أَوَلَوْ
كُنَّا كَارِهِينَ ﴿٨٩﴾

فَدَأْتَيْنَا عَلَى اللَّهِ كَذِبًا إِنْ عُدْنَا فِي مِلَّتِكُمْ
بَعْدَ إِذْ بَخَّسْنَا اللَّهُ مِنْهَا وَمَا يَكُونُ لَنَا أَنْ
نَعُولَ فِيهَا إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ رَبُّنَا وَسِعَ
رَبُّنَا كُلَّ شَيْءٍ عِلْمًا عَلَى اللَّهِ تَوَكَّلْنَا رَبَّنَا
أَفْتَحْ بَيْنَنَا وَبَيْنَ قَوْمِنَا بِالْحَقِّ وَأَنْتَ خَيْرُ
الْفَاتِحِينَ ﴿٩٠﴾

وَقَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَوْمِهِ لَئِنْ
اتَّبَعْتُمْ شُعَيْبًا إِنَّكُمْ إِذًا لَخَسِرُونَ ﴿٩١﴾

فَأَخَذَتْهُمُ الرَّجْفَةُ فَأَصْبَحُوا فِي دَارِهِمْ
جَاشِينَ ﴿٩٢﴾

(1) Ou seja, disseram a seus subordinados.

92. Os que desmentiram a Chu'aib, foram **exterminados**, como se lá jamais houvessem morado. Os que desmentiram a Chu'aib, foram eles os perdedores.

93. Então, **Chu'aib** voltou-lhes as costas, e disse: "Ó meu povo! Com efeito, transmiti-vos as mensagens de meu Senhor e aconselhei-vos. Então, como afligir-me com um povo renegador da Fé?"

94. E não enviamos a uma cidade profeta algum, sem apanhar seus habitantes, com a adversidade e o infortúnio, para se humildarem.

95. Em seguida, trocamos-lhes o mal pelo bem, até se multiplicarem e dizerem: "Com efeito, o infortúnio e a prosperidade tocaram a nossos pais." Então, apanhamo-los, inopinadamente, enquanto não percebiam.

96. E, se os habitantes das cidades houvessem crido e houvessem sido piedosos, haver-lhes-íamos facultado bênçãos do céu e da terra; mas desmentiram os **Mensageiros**; então, apanhamo-los pelo que cometiam.

97. Será que os habitantes das cidades estão seguros de que lhes não chegará Nosso suplicio, durante a noite, enquanto dormem?

98. Ou os habitantes das cidades

الَّذِينَ كَذَّبُوا شُعَيْبًا كَانُوا يَعْنَوْنَهَا
الَّذِينَ كَذَّبُوا شُعَيْبًا كَانُوا
هُمْ الْخَاسِرِينَ ﴿٩٢﴾

فَتَوَلَّى عَنْهُمْ وَقَالَ يَاقَوْمِ لَقَدْ
أَتَيْتُكُمْ رَسُولًا مِّن رَّبِّي وَنَصَحْتُ
لَكُمْ فَكَيْفَ ءَاسَىٰ عَلَىٰ قَوْمٍ
كَافِرِينَ ﴿٩٣﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا فِي قَرْيَةٍ مِّن نَّبِيٍّ إِلَّا أَخَذْنَا
أَهْلَهَا بِالْأَسَاءِ وَالضَّرَاءِ لَعَلَّهُمْ
يَضُرَّغُونَ ﴿٩٤﴾

ثُمَّ بَدَّلْنَا مَكَانَ السَّيِّئَةِ
الْحَسَنَةَ حَتَّىٰ عَفَوْا وَقَالُوا قَدْ مَسَّ آبَاءَنَا
الضَّرَاءُ وَالسَّرَاءُ فَأَخَذْنَاهُمْ بَغْتَةً
وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٩٥﴾

وَلَوْ أَنَّ أَهْلَ الْقُرَىٰ ءَامَنُوا وَاتَّقَوْا
لَفَتَحْنَا عَلَيْهِم بَرَكَاتٍ مِّنَ السَّمَاءِ
وَالْأَرْضِ وَلَٰكِن كَذَّبُوا فَأَخَذْنَاهُم
بِمَا كَانُوا يَعْسِبُونَ ﴿٩٦﴾

أَفَأَمِّنَ أَهْلُ الْقُرَىٰ أَن يَأْتِيَهُمْ
بَأْسُنَا بَيِّنًا وَهُمْ نَائِمُونَ ﴿٩٧﴾

أَوَأَمِّنَ أَهْلُ الْقُرَىٰ أَن يَأْتِيَهُمْ

estão seguros de que lhes não chegará Nosso suplício, em plena luz matinal, enquanto se divertem?

99. Estão seguros, pois, contra o estratagema de Allah? Então, não está seguro contra o estratagema de Allah senão o povo perdedor.

100. E não é notório, aos que herdaram a terra após o **aniquilamento** de seus habitantes, que, se quiséssemos os alcançáramos, por seus delitos, e selar-lhes-íamos os corações, então não ouviriam?

101. Essas são as cidades, de cujos informes te narramos algo. E, com efeito, seus Mensageiros, chegaram-lhes com as evidências, e não quiseram crer no que haviam desmentido, antes. Assim, Allah sela os corações dos renegadores da Fé.

102. E não encontramos, na maioria deles, nenhum **cumprimento** do pacto. Mas, por certo, encontramos a maioria deles perversa.

103. Em seguida, depois deles, enviamos Moisés, com Nossos sinais, a Faraó e a seus dignitários, mas foram injustos com eles. Então, olha como foi o fim dos corruptores.

104. E Moisés disse: “Ó Faraó, sou Mensageiro do Senhor dos mundos;

بِأَسْأَصُحَّىٰ وَهُمْ يَعْجَبُونَ ﴿٩٨﴾

أَفَأَمِنُوا مَكْرَ اللَّهِ فَلَا يَأْمَنُ
مَكْرَ اللَّهِ إِلَّا الْقَوْمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٩٩﴾

أَوَلَيْهِدِ لِلَّذِينَ يَرِثُونَ الْأَرْضَ مِنْ
بَعْدِ أَهْلِهَا أَن لَّوْنَشَاءُ
أَصْبَنَاهُمْ بِذُنُوبِهِمْ وَنَطْبَعُ عَلَىٰ
قُلُوبِهِمْ فَهُمْ لَا يَسْمَعُونَ ﴿١٠٠﴾

تِلْكَ الْأَقْدَرُ نَقُصُّ عَلَيْكَ مِنْ أَنْبَاءِهَا
وَلَقَدْ جَاءَهُمْ رَسُولُهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا
كَانُوا لِيُؤْمِنُوا بِمَا كَذَّبُوا مِنْ
قَبْلُ كَذَلِكَ يَطْبَعُ اللَّهُ عَلَىٰ قُلُوبِ
الْكَافِرِينَ ﴿١٠١﴾

وَمَا وَجَدْنَا لِأَكْثَرِهِمْ مِنْ عَهْدٍ وَإِنْ
وَجَدْنَا أَكْثَرَهُمْ لَفَاسِقِينَ ﴿١٠٢﴾

ثُمَّ بَعَثْنَا مِنْ بَعْدِهِمُ مُوسَىٰ بِآيَاتِنَا إِلَىٰ
فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ فَظَلَمُوا بِهَا فَأَنظَرُ
كَيْفَ كَانَ عِقَابُ الْمُفْسِدِينَ ﴿١٠٣﴾

وَقَالَ مُوسَىٰ يَنْفِرَ عَوْتُ إِيَّي رَسُولُ
مِّن رَّبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٠٤﴾

105. “Impende-me não dizer de Allah senão a verdade. Com efeito, cheguei-vos com uma evidência de vosso Senhor; então, envia comigo os filhos de Israel.”

106. Faraó disse: “Se estás chegando com um sinal, faze-o vir, se és dos verídicos.”

107. Então, Moisés lançou sua vara, e ei-la evidente serpente.

108. E tirou sua mão⁽¹⁾; e ei-la alva⁽²⁾ para os olhadores.

109. Os dignitários do povo de Faraó disseram: “Por certo, este é um mágico sapiente,

110. “Que deseja fazer-vos sair de vossa terra.” **Disse Faraó:** “Então, que ordenais⁽³⁾?”

111. Disseram: “Pretere-o e a seu irmão, e envia congregantes às cidades;

112. “Far-te-ão vir todo mágico sapiente.”

113. E os mágicos chegaram a Faraó. Disseram: “Por certo, teremos um prêmio, se formos nós os vencedores?”

حَقِيقٌ عَلَىٰ أَن لَا أَقُولَ عَلَى اللَّهِ إِلَّا الْحَقُّ
قَدْ جِئْتُكُمْ بِبَيِّنَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ
فَأَرْسِلْ مَعِيَ بَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿١٠٥﴾

قَالَ إِن كُنتَ جِئْتَ بِآيَةٍ فَأْتِ بِهَا إِن
كُنتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿١٠٦﴾

فَأَلْقَى عَصَاهُ فَإِذَا هِيَ ثُعْبَانٌ مُّبِينٌ ﴿١٠٧﴾

وَنَزَعَ يَدَهُ فَإِذَا هِيَ بَيْضَاءُ لِلنَّظِيرِينَ ﴿١٠٨﴾

قَالَ الْمَلَأُ مِنْ قَوْمِ فِرْعَوْنَ إِنَّ هَذَا
لَسَاحِرٌ عَلِيمٌ ﴿١٠٩﴾

يُرِيدُ أَن يُخْرِجَكُمْ مِّنْ أَرْضِكُمْ فَمَاذَا
تَأْمُرُونَ ﴿١١٠﴾

قَالُوا أَرْجِهْ وَأَخَاهُ وَأَرْسِلْ فِي الْمَدَائِنِ
حَاشِرِينَ ﴿١١١﴾

يَأْتُوكَ بِكُلِّ سَاحِرٍ عَلِيمٍ ﴿١١٢﴾

وَجَاءَ السَّحَرَةُ فِرْعَوْنَ قَالُوا إِنَّ
لَنَا لَأَجْرًا إِن كُنَّا نَمُوتُ أَوْ نَحْيَىٰ ﴿١١٣﴾

(1) Ou seja, tirou a mão de dentro da abertura do peitoral.

(2) Vide Êxodo IV 2 - 8.

(3) A intercalação da fala faraônica é uma das interpretações, apresentada pelo exegeta Al Zamakhsharī, em sua obra *Al Kachchaf*, volume II, p. 102, Cairo, 1935.

114. Faraó disse: “Sim, e, por certo, estareis entre os achegados.”

115. Disseram: “Ó Moisés, ou lançarás **tua vara** ou seremos nós os lançadores?”

116. Moisés disse: “Lançai”. Então, quando lançaram⁽¹⁾, enfeitiçaram os olhos dos homens e assombraram-nos. E chegaram com magnífica magia.

117. E Nós inspiramos a Moisés: “Lança tua vara.” Então, ei-la que engoliu o que falsificaram.

118. Então, a verdade confirmou-se e o que faziam derrogou-se.

119. E foram, aí, vencidos⁽²⁾ e tornaram-se humilhados.

120. E os mágicos caíram, prosternando-se.

121. Disseram: “Cremos no Senhor dos mundos,

122. “O Senhor de Moisés e Aarão!”

123. Faraó disse: “Credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo, isto é um estratagema de que usastes, na cidade, para fazer sair dela seus habitantes. Logo, sabereis!

قَالَ نَعَمْ وَإِنَّكُمْ لَمِنَ الْمُقَرَّبِينَ ﴿١١٤﴾

قَالُوا يَمُوسَى إِمَّا أَنْ تُلْقَى وَإِمَّا أَنْ
تَكُونَ نَحْنُ الْمُلْقِينَ ﴿١١٥﴾

قَالَ أَلَمْ أَقُلْ لَّأَنْتُمْ قَوْمٌ سَاحِرُونَ ﴿١١٦﴾
الْأَنسِ وَأَسْرَهُبُهُمْ وَجَاءُوا
بِسِحْرِ عَظِيمٍ ﴿١١٧﴾

* وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَى أَنْ أَلْقِ عَصَاكَ فَإِذَا
هِيَ تَلْقَفُ مَا يَأْفِكُونَ ﴿١١٨﴾

فَوَقَعَ الْحَقُّ وَبَطَلَ مَا كَانُوا
يَعْمَلُونَ ﴿١١٩﴾
فَعَلَبُوا هَٰذَاكَ وَانْقَلَبُوا صَٰغِرِينَ ﴿١٢٠﴾

وَأُلْقِيَ السَّحَرَةُ سَٰجِدِينَ ﴿١٢١﴾

قَالُوا آمَنَّا بِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٢٢﴾

رَبِّ مُوسَى وَهَارُونَ ﴿١٢٣﴾

قَالَ فِرْعَوْنُ ءَاْمَنَ سُبْحَٰنَهُ قَبْلَ أَنْ ءَاْدَنَ
لَكُمْ إِنَّ هَٰذَا الْمَكْرُ مَكْرُومُهُ فِي
الْمَدِيْنَةِ لَخَرِجُومِنَهَا أَهْلُهَا فَسَوْفَ
تَعَامُونَ ﴿١٢٤﴾

(1) Quer dizer, quando lançaram suas cordas e varas. Vide XXVI 44.

(2) Quer dizer, Faraó e seus dignitários foram vencidos.

124. “Em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lados opostos; em seguida, crucificar-vos-ei, a todos.”

125. Disseram: “Por certo, sere-mos tornados a nosso Senhor.

126. “E tu não te vingas de nós senão por crermos nos sinais de nosso Senhor, quando **estes** nos chegaram. Senhor nosso! Verte sobre nós paciência e leva-nos a alma, enquanto moslimes.”

127. E os dignitários de Faraó disseram: “Deixarás Moisés e seu povo, para que semeiem a corrupção na terra, e para que ele te deixe, e a teus deuses?” Disse: “matar-lhes-emos os filhos e deixar-lhes-emos vivas as mulheres e, por certo, somos sobre eles dominadores.”

128. Moisés disse a seu povo: “Implorai ajuda de Allah, e pacientai. Por certo, a terra é de Allah; Ele a faz herdar a quem quer, entre Seus servos. E o final feliz é dos piedosos.”

129. Disseram: “Fomos molestados, antes que viesses a nós, e, depois de tua chegada a nós⁽¹⁾.” Disse: “Quiçá, vosso Senhor

لَا قُطْعَنَ أَيْدِيكُمْ وَأَرْجُلَكُمْ مِنْ خَلْفٍ ثُمَّ لَأَضَلِّبَنَّكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿١٢٤﴾

قَالُوا إِنَّا إِلَى رَبِّنَا مُنْقَلِبُونَ ﴿١٢٥﴾

وَمَا تَنْقِمُ مِنَّا إِلَّا أَنْاءَ مَتَابِعَاتٍ رَبَّنَا لَمَّا جَاءَنَا رُبَّنَا أَفْرِغْ عَلَيْنَا صَبْرًا وَتَوَفَّنَا مُسْلِمِينَ ﴿١٢٦﴾

وَقَالَ الْمَلَأُ مِنْ قَوْمِ فِرْعَوْنَ أَتَدْرُسُونِي وَقَوْمَهُ لِيُفْسِدُوا فِي الْأَرْضِ وَيَذَرُكَ وَيَآلِهَتِكَ قَالَ سَتَقْتُ أَبْنَاءَهُمْ وَنَسْتَحْيِي نِسَاءَهُمْ وَإِنَّا فَوْقَهُمْ قَاهِرُونَ ﴿١٢٧﴾

قَالَ مُوسَى لِقَوْمِهِ اسْتَعِينُوا بِاللَّهِ وَأَصْبِرُوا إِنَّا لِلَّهِ يُورِثُهَا مَنْ يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ وَالْعَاقِبَةُ لِلْمُتَّقِينَ ﴿١٢٨﴾

قَالُوا أَوَإِذَا مَن قَبْلَ أَنْ تَأْتِيَنَا وَمِنْ بَعْدِ مَا جِئْتَنَا قَالَ عَسَى رَبُّكُمْ أَنْ يُهْلِكَ عُدُوَّكُمْ وَيَسْتَخْلِفَكُمْ فِي

(1) Este versículo alude ao sofrimento pelo qual passaram, quando Faraó ordenou a matança de todos os varões, antes do nascimento de Moisés; e ao sofrimento pelo qual irão passar com a nova ameaça de matança aos varões.

aniquile vosso inimigo e vos faça suceder **a ele**, na terra; então, Ele olhará como fareis.”

130. E, com efeito, apanhamos o povo de Faraó com anos de seca e escassez de frutos, para meditemos.

131. Então, quando o bem lhes chegava, diziam: “Isso se deve a nós⁽¹⁾.” E, se um mal os alcançava, pressentiam mau agouro por causa de Moisés e dos que estavam com ele. Ora, seu agouro é junto de Allah, mas a maioria deles não sabe.

132. E disseram: “Sejam quais forem os sinais, com que nos chegues, para com eles enfeitiçarmos, não estaremos crendo em ti.”

133. Então, enviamos, sobre eles, o dilúvio e os gafanhotos e os piolhos⁽²⁾ e as rãs e o sangue, como claros sinais, e ensoberbeceram-se, e foram um povo criminoso.

134. E, quando o tormento sobre eles caiu, disseram: “Ó Moisés! Suplica, por nós, a teu Senhor, pelo que te recomendou. Em verdade, se removeres de nós o tormento, creremos em ti e enviaremos, contigo, os filhos de Israel.”

الْأَرْضِ فَيَنْظُرْ كَيْفَ تَعْمَلُونَ ﴿١٣٠﴾

وَلَقَدْ أَخَذْنَا آلَ فِرْعَوْنَ بِالسِّنِينَ
وَنَقْصِ مِمَّنْ الثَّمَرَاتِ لَعَلَّهُمْ
يَذَكَّرُونَ ﴿١٣١﴾

فَإِذَا جَاءَتْهُمْ الْحَسَنَةُ قَالُوا لَنَا هَذِهِ
وَإِنْ تُصِبْهُمْ سَيِّئَةٌ يَطَّيَّرُوا
بِمُوسَى وَمَنْ مَعَهُ ۚ أَلَا إِنَّمَا
طَرَاهُمُ عِنْدَ اللَّهِ وَلَكِنْ
أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٣٢﴾

وَقَالُوا مَهْمَا تَأْتِنَا بِهِ مِنْ آيَةٍ
لِنَسْحَرَنَّ بِهَا فَمَا نَخِ لَكَ بِمُؤْمِنِينَ ﴿١٣٣﴾

فَأَرْسَلْنَا عَلَيْهِمُ الطُّوفَانَ وَالْجَرَادَ
وَالْقُمَّلَ وَالضَّفَادِعَ وَالدَّمَ ۚ آيَاتٍ
مُّفَصَّلَاتٍ فَاسْتَكْبَرُوا وَكَانُوا
قَوْمًا مُّجْرِمِينَ ﴿١٣٤﴾

وَلَمَّا وَقَعَ عَلَيْهِمُ الرِّجْزُ قَالُوا لِمُوسَى
ادْعُ لَنَا رَبَّكَ بِمَا عَهِدَ عِنْدَكَ لِئِنْ
كَشَفْتَ عَنَّا الرِّجْزَ لَنُؤْمِنَنَّ
لَكَ وَلَنُرْسِلَنَّ مَعَكَ بَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿١٣٥﴾

(1) Ou seja, "por nossos méritos".

(2) Em árabe, esta palavra designa, além de piolho, outros tipos de insetos, como a pulga, o caruncho, o mosquito, que atacam os cereais, devorando-lhes as espigas incipientes. Em síntese, é praga nociva à saúde dos homens, dos animais e dos vegetais.

135. E, quando removemos deles o tormento, até um termo, a que iriam chegar, ei-os que violaram a promessa.

136. Então, vingamo-Nos deles e afofamo-los na onda, porque desmentiram Nossos sinais e a eles estiveram desatentos.

137. E fizemos herdar ao povo, que estava subjugado⁽¹⁾, as regiões orientais e ocidentais da terra, que abençoamos. E a mais bela Palavra de teu Senhor cumpriu-se, sobre os filhos de Israel, porque pacientaram. E profligamos tudo quanto engenharam Faraó e seu povo, e tudo quanto erigiram.

138. E fizemos os filhos de Israel atravessarem o mar, e eles foram ter a um povo que cultuava seus ídolos. Disseram; “Ó Moisés! Faze-nos ter um deus, **assim** como eles têm deuses.” Disse: “Por certo, sois um povo ignorante⁽²⁾.”

139. “Por certo, a estes, o⁽³⁾ que praticam ser-lhes-á esmagado, e derogado o que faziam.”

140. Disse: “Buscar-vos-ei outro deus que Allah, enquanto Ele vos preferiu aos mundos?”

فَلَمَّا كَشَفْنَا عَنْهُمْ الرِّجَرَ إِلَى
أَجَلٍ هُمْ بِلُغْوِهِ إِذَا هُمْ يَسْكُتُونَ ﴿١٣٥﴾

فَأَنقَمْنَا مِنْهُمْ فَأَغْرَقْنَاهُمْ فِي الْيَمِّ
يَأْتُهُمْ كَذْبُؤُنَا وَيَأْتِيَنَّا وَكَأَلُوا عَنْهَا
غَفْلِينَ ﴿١٣٦﴾

وَأَوْرَثْنَا الْقَوْمَ الَّذِينَ كَانُوا
يُسْتَضَعُونَ مَشْرِقَ الْأَرْضِ
وَمَغْرِبَهَا الَّتِي بَرَكْنَا فِيهَا وَتَمَّتْ
كَلِمَتُ رَبِّكَ الْحُسْنَىٰ عَلَىٰ
بَنِي إِسْرَءِيلَ بِمَا صَبَرُوا وَدَمَرْنَا
مَا كَانُوا يَصْنَعُونَ فِرْعَوْنَ وَقَوْمَهُ وَمَا
كَانُوا يَعْرِشُونَ ﴿١٣٧﴾

وَجَوَزْنَا بِبَنِي إِسْرَءِيلَ يَمْلِكُ الْبَحْرِ فَاَتَوْا
عَلَىٰ قَوْمٍ يَعْكُفُونَ عَلَىٰ أَصْنَامِهِمْ
قَالُوا يَكُونُ لَنَا إِلَهًا
كََمَا لَهُمْ آلِهَةٌ قَالُوا إِنَّكُمْ
قَوْمٌ تَجْهَلُونَ ﴿١٣٨﴾

إِنَّ هَؤُلَاءِ مَتَّبِعُوا مَا هُمْ فِيهِ وَطَلَّ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٣٩﴾

قَالَ أَغْبِرُوا اللَّهَ لِيَأْخُذَ بِنَفْسِكُمْ إِنْ هُوَ
فَضَّلَكُمْ عَلَى الْعَالَمِينَ ﴿١٤٠﴾

(1) Alusão à escravidão dos filhos de Israel.

(2) Na verdade, os filhos de Israel ignoram o quão absurdo é o que pedem a Moisés.

(3) O: a idolatria.

141. E lembrai-vos de quando Nós vos salvamos do povo de Faraó, que vos infligia o pior castigo: degolavam vossos filhos e deixavam vivas vossas mulheres. E, nisso houve, de vosso Senhor, terrível prova.

142. E fizemos promessa a Moisés durante trinta noites, e as completamos com **mais** dez. Assim, completou-se o tempo marcado de seu Senhor, em quarenta noites. E Moisés disse a seu irmão Aarão: Sucede-me junto de meu povo e age bem, e não sigas o caminho dos corruptores.

143. E, quando Moisés chegou a Nosso tempo marcado, e seu Senhor lhe falou, disse: "Senhor meu! Faze-me ver-Te, que Te olharei." Ele disse: "Não Me verás, mas olha para a Montanha: se permanecer em seu lugar, ver-Me-ás." E, quando seu Senhor se mostrou à Montanha, fê-la em pó, e Moisés caiu fulminado. E, quando voltou a si, disse: "Glorificado sejas! Volto-me arrependido para Ti e sou o primeiro dos crentes."

144. Allah disse: "Ó Moisés! Por certo, escolhi-te, sobre todas as pessoas, para Minhas mensagens e Minhas palavras; então, toma o que te concedi e sê dos agradecidos."

وَاذْكُرْكُمْ مِنْ إِسْرَائِيلَ إِذْ أَنْجَيْنَاكُمْ مِنْ فِرْعَوْنَ
يَسُومُونَكُمْ سُوءَ الْعَذَابِ
يُقَتِّلُونَ أَبْنَاءَكُمْ وَيَسْتَحْيُونَ
نِسَاءَكُمْ فِي ذُلِّكُمْ بَلَاءٌ
مِنْ رَبِّكُمْ عَظِيمٌ ﴿١٤١﴾

* وَوَعَدْنَا مُوسَى ثَلَاثِينَ لَيْلَةً
وَأَتَمَّمْنَا وَعْدَ عِشْرِينَ لَيْلَةً مِيقَاتِ رَبِّهِ
أَرْبَعِينَ لَيْلَةً وَقَالَ مُوسَى لِأَخِيهِ
هَارُونَ أَخْلُقْنِي فِي قَوْمِي وَأَصْلِحْ
وَلَا تَتَّبِعْ سَبِيلَ الْمُفْسِدِينَ ﴿١٤٢﴾

وَلَمَّا جَاءَ مُوسَى لِمِيقَاتِنَا وَكَلَّمَهُ
رَبُّهُ، قَالَ رَبِّ ارْنِيْ اَنْظُرْ اِلَيْكَ قَالَ
لَنْ تَرَنِيْ وَلَٰكِنْ اَنْظُرْ اِلَى الْجَبَلِ
فَاِنْ اَسْتَقَرَّ مَكَانَهُ فَسَوْفَ تَرَنِيْ
فَلَمَّا تَجَلَّى رَبُّهُ لِلْجَبَلِ جَعَلَهُ دَكًّا
وَخَرَّ مُوسَى صَعِقًا فَلَمَّا أَفَاقَ قَالَ
سُبْحٰنَكَ ثَبْتُ اِلَيْكَ وَاَنَا اَوَّلُ
الْمُؤْمِنِيْنَ ﴿١٤٣﴾

قَالَ يٰمُوسَى اِنِّىْ اصْطَفَيْتُكَ عَلَى
النَّاسِ بِرِسَالَتِيْ وَبِكَلَامِيْ فَخُذْ مَا
اٰتَيْنَاكَ وَكُنْ مِنَ الشَّاكِرِيْنَ ﴿١٤٤﴾

145. E escrevemo-lhe, nas tábuas, exortação acerca de tudo e aclaração de todas as cousas, e **lhe dissemos**: “Então, toma-as, com firmeza, e ordena a teu povo que tome o que há de melhor nelas. Far-vos-ei ver a morada dos perversos.

146. “Desviarei de Meus sinais os que, na terra, se mostram soberbos, sem razão, e, se eles vêem todos os sinais, neles não crêem, e, se vêem o caminho da retidão, não o tomam por caminho, e, se vêem o caminho da depravação, tomam-no por caminho. Isso, porque eles, por certo, desmentiam Nossos sinais e a eles estavam desatentos.

147. “E os que desmentem Nossos sinais, e o deparar da Derradeira Vida terão anuladas suas obras. Não serão recompensados, senão pelo que faziam?”

148. E o povo de Moisés, depois deste, tomou, **por divindade**, um bezerro feito de suas jóias: um corpo que dava mugidos. Não viram eles que ele não lhes falava nem os guiava a caminho algum? Tomaram-no, **por divindade**, e foram injustos.

149. E, quando a consciência os remordeu e viram que, com efeito, se descaminharam, disseram: “Em

وَكَتَبْنَا لَهُ فِي الْأَلْوَاحِ مِنْ كُلِّ شَيْءٍ مَوْعِظَةً وَتَفْصِيلًا لِكُلِّ شَيْءٍ فَخَذَهَا بِقُوَّةٍ وَأَمَرَ قَوْمَكَ بِأَخْذِهَا بِحَسَنِهَا سَأُورِيكُمْ دَارَ الْفَاسِقِينَ ﴿١٤٥﴾

سَأَصْرِفُ عَنْ آيَاتِيَ الَّذِينَ يَتَكَبَّرُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ وَإِنْ يَرَوْا كَلَّ آيَةٍ لَا يَقُولُ مِنْهَا وَإِنْ يَرَوْا سَبِيلَ الرُّشْدِ لَا يَتَّخِذُوهُ سَبِيلًا وَإِنْ يَرَوْا سَبِيلَ الْغَيِّ يَتَّخِذُوهُ سَبِيلًا ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَذَبُوا بَيِّنَاتٍ وَكَانُوا عَنْهَا غَافِلِينَ ﴿١٤٦﴾

وَالَّذِينَ كَذَبُوا بَيِّنَاتٍ وَلَقَاءِ الْآخِرَةِ حِطَّتْ أَعْمَالُهُمْ هَلْ يُجْزَوْنَ إِلَّا مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤٧﴾

وَاتَّخَذَ قَوْمُ مُوسَى مِنْ بَعْدِهِ مِنْ خَلْقِهِمْ عِجْلًا جِصْدًا لَهُ خَوَارٌ أَلَمْ يَرَوْا أَنَّهُ لَا يُكَلِّمُهُمْ وَلَا يَهْدِيهِمْ سَبِيلًا اتَّخَذُوهُ وَكَانُوا ظَالِمِينَ ﴿١٤٨﴾

وَلَمَّا سَقِطَ فِي أَيْدِيهِمْ وَرَأَوْا أَنَّهُمْ قَدْ ضَلُّوا قَالُوا لَئِنْ لَمْ يَرْحَمْنَا رَبُّنَا

verdade, se nosso Senhor não tiver misericórdia de nós e não nos perdoar, seremos dos perdedores.”

150. E, quando Moisés voltou a seu povo, irado e pesaroso, disse: “Execrável é a **maneira com** que me sucedestes, em minha ausência. Quisestes apressar a ordem de vosso Senhor?” E lançou as Tábuas e apanhou a seu irmão, pela cabeça, puxando-o para si. **Aarão** disse: “O filho de minha mãe! Por certo, o povo me julgou fraco e quase me matou; então, não faças os inimigos se regozijarem com minha desgraça, e não me faças estar com o povo injusto.”

151. Moisés disse: “Senhor meu! Perdoa-me e a meu irmão, e faz-nos entrar em Tua misericórdia, e Tu és O mais Misericordioso dos misericordiosos.”

152. Por certo, aos que tomaram o bezerro, **por divindade**, alcançá-los-á ira de seu Senhor, e vileza, na vida terrena. E, assim, recompensamos os forjadores **de falsidades**.

153. E os que fazem más obras; em seguida, voltam-se arrependidos, depois destas, e crêem, por certo, teu Senhor, depois disso, é Perdoador, Misericordioso.

154. E, quando a ira de Moises se calou, ele retomou as Tábuas. E,

وَيَغْفِرَ لَنَا لَنَكُونَ مِنَ الْخَيْرِينَ ﴿١٤٩﴾

وَلَمَّا رَجَعَ مُوسَى إِلَى قَوْمِهِ غَضَبَ عَلَيْهِمْ
قَالَ بِئْسَمَا خَلَفْتُمُونِي مِنْ بَعْدِي
أَعِجَلْتُمْ أَمْرَ رَبِّكُمْ وَأَلْقُوا الْأَوْحَاءَ
وَ أَخَذَ بِرَأْسِ أَخِيهِ يَجُرُّهُ إِلَيْهِ قَالَ ابْنَ
أُمِّ إِبْرَاهِيمَ الْقَوْمُ اسْتَضَعِفُونِي وَكَادُوا
يَقْتُلُونَنِي فَلَا تُشْمِتْ بِيَ الْأَعْدَاءَ
وَلَا تَجْعَلْنِي مَعَ الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿١٥٠﴾

قَالَ رَبِّ اغْفِرْ لِي وَلِإِخِي وَادْخُلْنَا فِي
رَحْمَتِكَ وَأَنْتَ أَرْحَمُ الرَّاحِمِينَ ﴿١٥١﴾

إِنَّ الَّذِينَ اتَّخَذُوا الْعِجْلَ سَيَنَاءُ لَهُمْ
غَضَبٌ مِنْ رَبِّهِمْ وَذِلَّةٌ فِي الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا وَكَذَلِكَ نَجْزِي الْمُفْتَرِينَ ﴿١٥٢﴾

وَالَّذِينَ عَمِلُوا السَّيِّئَاتِ ثُمَّ تَابُوا
مِنْ بَعْدِهَا وَآمَنُوا إِنَّ رَبَّكَ مِنْ
بَعْدِهَا لَغَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٥٣﴾

وَلَمَّا سَكَتَ عَنْ مُوسَى الْغَضَبُ أَخَذَ

em sua inscrição, havia orientação e misericórdia para os que veneram a seu Senhor.

155. E Moisés escolheu setenta homens de seu povo, para Nosso tempo marcado. E, quando o terremoto os apanhou, **Moisés** disse: “Senhor meu! Se quisesses, havê-los-ias aniquilado, antes, e a mim. Tu nos aniquilas pelo que fizeram os insensatos entre nós? Isto não é senão Tua provação, com que descaminhas a quem queres e guias a quem queres. Tu és nosso Protetor: então, perdoanos e tem misericórdia de nós, e Tu és O Melhor dos perdoadores.

156. “E prescreve-nos, nesta vida terrena, algo de bom, e na Derradeira Vida **também**. Por certo, para Ti, voltamo-nos arrependidos.” **Allah** disse: “Com Meu castigo, alcançarei a quem quiser. E Minha misericórdia abrange todas as cousas. Então, prescrevê-la-ei aos que são piedosos, e concedem az-zakāh⁽¹⁾, e aos que crêem em Nossos sinais,

157. “Os que seguem o Mensageiro, O Profeta iletrado⁽²⁾ – que eles encontram escrito junto deles,

الْأَلْوَحَ فِي سُخْرِيهَا هُدًى وَرَحْمَةٌ
لِّلَّذِينَ هُمْ لِرَبِّهِمْ يَرْهَبُونَ ﴿١٥٦﴾

وَاخْتَارَ مُوسَى قَوْمَهُ سَبْعِينَ رَجُلًا
لِّمِيقَاتِنَا فَلَمَّا أَخَذَتْهُمُ الرَّجْفَةُ قَالَ
رَبِّ لَوْ شِئْتَ أَهْلَكْتَهُم مِّن قَبْلُ وَإِنِّي
أَنتَ لَكِنَّا بِمَا فَعَلَ السُّفَهَاءُ مِنَّا إِن هِيَ
إِلَّا أَفْتِنَاتُكَ نَضِلُّ بِهَا مَن نَّشَاءُ وَتَهْدِي
مَن نَّشَاءُ أَنْتَ وَلِيُّنَا فَاغْفِرْ لَنَا وَارْحَمْنَا
وَأَنْتَ خَيْرُ الْغَافِرِينَ ﴿١٥٧﴾

* وَاصْنُبْ لَنَا فِي هَذِهِ الدُّنْيَا
حَسَنَةً وَفِي الْآخِرَةِ إِنَّا هُنَا
إِلَيْكَ قَالِ عَدَائِي أُصِيبَ بِهِ مَن
أَشَاءُ وَرَحْمَتِي وَسِعَتْ كُلَّ شَيْءٍ
فَسَاكِنِيهَا لِّلَّذِينَ يَتَّقُونَ
وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ وَالَّذِينَ هُمْ
بِعَالِدَتِنَا يُوْمِنُونَ ﴿١٥٦﴾

الَّذِينَ يَتَّبِعُونَ الرَّسُولَ النَّبِيَّ الْأُمِّيَّ
الَّذِي يَجِدُ وَهُوَ مَكْنُونًا عِنْدَهُ

(1) Cf II 43 n4.

(2) **Iletrado**: traduz a palavra **ummī**, ou seja, aquela que não sabe ler, tal como o Profeta.

na Tora e no Evangelho – o qual lhes ordena o que é conveniente e os coíbe do reprovável, e torna lícitas, para eles, as cousas benignas e torna ilícitas, para eles, as cousas malignas e os livra de seus fardos e dos jugos⁽¹⁾ a eles impostos. Então, os que crêem nele e o amparam e o socorrem e seguem a luz⁽²⁾, que foi descida, e **está** com ele, esses são os bem-aventurados.”

158. Dize, **Muḥammad**: “Ó humanos! Por certo, sou, para todos vós, o Mensageiro de Allah de Quem é a soberania dos céus e da terra. Não existe deus senão Ele. Ele dá a vida e dá a morte. Então, crede em Allah e em Seu Mensageiro, o Profeta iletrado, que crê em Allah e em Suas palavras, e segui-o, na esperança de vos guiardes.”

159. E há, entre o povo de Moisés, uma comunidade⁽³⁾, que guia **os outros**, com a verdade⁽⁴⁾, e, com ela, faz justiça.

160. E Nós os dividimos em doze tribos, **tornando-as** comunidades. E inspiramos a Moisés, quando seu

فِي التَّوْرَةِ وَالْإِنْجِيلِ يَأْمُرُهُمْ
بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَاهُمْ عَنِ الْمُنْكَرِ
وَيُحِلُّ لَهُمُ الطَّيِّبَاتِ وَيُحَرِّمُ عَلَيْهِمُ
الْخَبَائِثَ وَيَضَعُ عَنْهُمْ إِصْرَهُمْ وَالْأَغْلَالَ
الَّتِي كَانَتْ عَلَيْهِمْ فَالَّذِينَ آمَنُوا بِهِ
وَعَزَّزُوا وَنَصَرُوا وَأَتَّبَعُوا النُّورَ الَّذِي
أَنْزَلْنَا مَعَهُ أُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿١٥٧﴾

قُلْ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنِّي رَسُولُ اللَّهِ
إِلَيْكُمْ جَمِيعًا الَّذِي لَهُ مُلْكُ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ يُحْيِي
وَيُمِيتُ فَآمِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ النَّبِيِّ
الْأُمِّيِّ الَّذِي يُؤْمِنُ بِاللَّهِ
وَكَلِمَاتِهِ وَاتَّبِعُوهُ لَعَلَّكُمْ
تَهْتَدُونَ ﴿١٥٨﴾

وَمِنْ قَوْمِ مُوسَى أُمَّةٌ يَهْدُونَ
بِالْحَقِّ وَبِهِ بَعْدَ لُؤُن ﴿١٥٩﴾

وَقَطَّعْنَاهُمْ اثْنَتَيْ عَشْرَةَ أَسْبَاطًا
أُمَمًا وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَىٰ إِذْ

(1) Alusão às severas leis impostas aos judeus (tais como: a queima dos espólios bélicos, o suicídio expiatório, a mutilação dos órgãos infratores) das quais foram remidos, com a vinda do Profeta.

(2) **A Luz**: o Alcorão.

(3) Referência ou aos filhos de Israel, que abraçaram o Islão, ao tempo de Muḥammad; ou aos judeus contritos, que seguiram, plenamente, a Lei mosaica.

(4) **Com a verdade**: dentro dos preceitos revelados por Deus.

povo lhe pediu água: “Bate na pedra com tua vara.” E dela jorraram doze olhos d’água. Cada tribo soube de onde beber. E fizemos as nuvens sombreá-los, e fizemos descer sobre eles o maná e as codornizes⁽¹⁾, **dizendo**: “Comei das cousas benignas, que vos damos por sustento.” E não foram injustos conosco, mas foram injustos com si mesmos.

161. E, lembra-lhes, **Muḥammad**, de quando se lhes disse: “Habitaí esta cidade⁽²⁾ e dela comei, onde quiserdes, e dizei: ‘Perdão’. E entraí pela porta, prosternando-vos, Nós vos perdoaremos os erros. Acrescentaremos **as graças** aos benfeitores.”

162. Em seguida, os injustos, dentre eles, trocaram, por outro dizer, o que lhes havia sido dito; então, enviamos, sobre eles, um tormento do céu, porque eram injustos.

163. E pergunta-lhes⁽³⁾ pela cidade⁽⁴⁾, que ficava à beira-mar, quando **seus habitantes** cometeram agressão, no sábado, quando os peixes lhes chegaram emergindo

أَسْتَسْقِلُهُ قَوْمُهُ: أَنْ أَضْرِبَ
بِعَصَاكَ الْحَجَرَ فَأَنْبَجَسَتْ مِنْهُ
اثْنَا عَشْرَةَ عَيْنًا قَدْ عَلِمَ كُلُّ
أُنَاسٍ مَشْرَبَهُمْ وَظَلَّلْنَا عَلَيْهِمُ
الْغَمَمَ وَأَنزَلْنَا عَلَيْهِمُ الْمَنَّ
وَالسَّلْوَى كُلُّوا مِنْ طَيِّبَاتِ
مَا رَزَقْنَاكُمْ وَمَا ظَلَمُونَا وَلَكِنْ
كَانُوا أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿١٦١﴾

وَإِذْ قِيلَ لَهُمُ اسْكُنُوا هَذِهِ
الْقَرْيَةَ وَكُلُوا مِنْهَا حَيْثُ
شِئْتُمْ وَفُولُوا حِطَّةً وَادْخُلُوا
الْبَابَ سُجَّدًا نَغْفِرَ لَكُمْ
خَطِيئَتَكُمْ سَتَرِدُ
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٦٢﴾

فَبَدَّلَ الَّذِينَ ظَلَمُوا مِنْهُمْ قَوْلًا
غَيْرَ الَّذِي قِيلَ لَهُمْ فَأَرْسَلْنَا
عَلَيْهِمْ رِجْزًا مِنَ السَّمَاءِ بِمَا
كَانُوا يَظْلِمُونَ ﴿١٦٣﴾

وَسَأَلَهُمْ عَنِ الْقَرْيَةِ الَّتِي
كَانَتْ حَاضِرَةَ الْبَحْرِ إِذْ
يَعْدُونَ فِي السَّبْتِ إِذْ

(1) Cf. II 57.

(2) Cf. II 58 n2.

(3) **Lhes** : aos judeus.

(4) Cf. II 65 n3.

em seu dia de sábado, e, em dia, em que não sabatizavam, não lhes chegavam estes. Assim, pusemos à prova, pela perversidade que cometiam.

164. E de quando uma comunidade⁽¹⁾, entre eles, disse: “Por que exortais um povo, que Allah aniquilará ou castigará com veemente castigo?” Disseram: “É escusa perante vosso Senhor, e isso, para serem, talvez, piedosos.”

165. Então, quando esqueceram o de que foram lembrados, salvamos os que coíbiam o mal e apanhamos os que foram injustos, com impetuoso castigo, pela perversidade que cometiam.

166. E, quando eles transgrediram, desmesuradamente, o de que foram coibidos, Nós lhes dissemos: “Sede símios repelidos!”

167. E de quando teu Senhor noticiou que, na verdade, enviaria, sobre eles⁽²⁾, até o Dia da Ressurreição, quem lhes infligiria o pior castigo. Por certo, teu Senhor é Destro na punição. E, por certo, Ele é Perdoador, Misericordioso.

تَأْتِيهِمْ حِيتَانُهُمْ يَوْمَ سَبْتِهِمْ
شُرْعًا وَيَوْمَ لَا تَسْبِتُونَ لَا تَأْتِيهِمْ
كَذَلِكَ نَبْلُوهُمْ بِمَا كَانُوا
يَفْسُقُونَ ﴿١٦٢﴾

وَإِذْ قَالَتْ أُمَّةٌ مِنْهُمْ لِمَ تَعِظُونَ قَوْمًا اللَّهُ
مُهْلِكُهُمْ أَوْ مُعَذِّبُهُمْ عَذَابًا شَدِيدًا قَالُوا
مَعَذرةٌ إِلَى رَبِّكُمْ وَلَعَلَّهُمْ يَتَّقُونَ ﴿١٦٣﴾

فَلَمَّا نَسُوا مَا ذُكِّرُوا بِهِ أَنْجَيْنَا الَّذِينَ
يَنْهَوْنَ عَنِ السُّوءِ وَأَخَذْنَا الَّذِينَ ظَلَمُوا
عَذَابًا بَئِيسًا بِمَا كَانُوا يَفْسُقُونَ ﴿١٦٤﴾

فَلَمَّا عَتَوْا عَنْ مَنَاهُ عَنِ اللَّهِ قُلْنَا لَّهُمْ
قِرَدَةً خَاسِئِينَ ﴿١٦٥﴾

وَإِذْ تَأَذَّنَ رَبُّكَ لَيَسَعَنَّ عَلَيْهِمْ إِلَى يَوْمِ
الْفَيْصَةِ مَنْ يَسُوءُهُمْ سُوءَ الْعَذَابِ إِنَّ
رَبَّكَ لَسَرِيعُ الْعِقَابِ وَإِنَّهُ لَغَفُورٌ
رَحِيمٌ ﴿١٦٦﴾

(1) Trata-se de um grupo de homens íntegros, da cidade de Elate, que já se haviam empenhado, anteriormente, mas em vão, ao aconselhamento dos habitantes desta localidade.

(2) Eles : os judeus.

168. E dividimo-los em comunidades, na terra. Dentre eles, havia os íntegros e, dentre eles, havia os que eram inferiores a isso. E pusemo-los à prova, com as boas ações e as más ações, para retornarem **ao bom caminho**.

169. Então, vieram, depois deles, sucessores⁽¹⁾, que herdaram o Livro⁽²⁾: tomam o que é efêmero deste **mundo** inferior, e dizem: “Perdoar-nos-ão.” E, se lhes chega algo efêmero, semelhante, tomam-no **de novo**. Acaso, não foi confirmada com eles a aliança do Livro de não dizer acerca de Allah senão a verdade? E eles estudaram o que havia nele⁽³⁾. E a Derradeira Morada é melhor para os que são piedosos. Então, não razoais?

170. E os que se atêm ao Livro e cumprem a oração, por certo, não faremos perder o prêmio dos emendadores.

171. E quando arrancamos a Montanha, **elevando-a** acima deles, como se fosse um dossel e eles pensaram que iria cair sobre eles. **E dissemo-lhes:** “Tomai, com firmeza, o que Nós vos concedemos

وَقَطَعْنَاهُمْ فِي الْأَرْضِ أُمَمًا مِّنْهُمْ
الصَّالِحِينَ وَمِنْهُمْ دُونَ ذَلِكَ وَبَلَوْنَاهُمْ
بِالْحَسَنَاتِ وَالسَّيِّئَاتِ لَعَلَّهُمْ
يَرْجِعُونَ ﴿١٦٨﴾

فَخَلَفَ مِنْ بَعْدِهِمْ خَلْفٌ وَرِثُوا
الْكِتَابَ يَأْخُذُونَ عَرَصَ هَذَا
الْأَدْنَى وَيَقُولُونَ سَيُغْفَرُ لَنَا وَإِنْ
يَأْتِيهِمْ عَرَصٌ مِّثْلُهُ يَأْخُذُوهُ أَلَمْ يُؤْخَذْ
عَلَيْهِمْ يَمِينُ الْكِتَابِ أَنْ لَا يَقُولُوا عَلَى
اللَّهِ إِلَّا الْحَقَّ وَدَرَسُوا مَا فِيهِ وَالْأَدْنَى
الْآخِرَةُ خَيْرٌ لِلَّذِينَ يَتَّقُونَ أَفَلَا
تَعْقِلُونَ ﴿١٦٩﴾

وَالَّذِينَ يُؤْمِنُونَ بِالْكِتَابِ وَأَقَامُوا
الصَّلَاةَ إِنَّا لَا نَضِيعُ آخِرَ الْمُصْلِحِينَ ﴿١٧٠﴾

﴿١٧١﴾ وَإِذْ نَفَخْنَا الْجَبَلَ مَوْجًا كَانَتْ ظُلُمَةً
وَوَدَّوْنَهُ وَأَقَامَ بِهِمْ خُذُوا مَا آتَيْنَاكُمْ
بِقُوَّةٍ وَادْكُرُوا مَا فِيهِ لَعَلَّكُمْ تَتَّقُونَ ﴿١٧١﴾

(1) **Sucessores** : os judeus de Al Madīnah, contemporâneos do Profeta.

(2) **O Livro**: a Tora.

(3) **Nele**: na Tora, quando diz que o arrependimento de cada um é a condição *sine qua non* para sua remissão.

e lembrai-vos do que há nele, na esperança de serdes piedosos.”

172. E, lembra-te, Muḥammad, de quando teu Senhor tomou, dos filhos de Adão – do dorso⁽¹⁾ deles – seus descendentes e fê-los testemunhas de si mesmos, **dizendo-lhes**: “Não sou vosso Senhor?” Disseram: “Sim, testemunhamo-lo.” **Isso**, para não dizerdes, no Dia da Ressurreição: “Por certo, a isto estávamos desatentos”,

173. Ou, para não dizerdes: “Apenas, nossos pais idolatraram, antes, e somos **sua** descendência, após eles. Tu nos aniquilas pelo que fizeram os defensores da falsidade?”

174. E, assim, aclaramos os sinais, e **isso**, para, **talvez**, retornarem.

175. E recita, para eles, a história daquele⁽²⁾ a quem concedêramos Nossos sinais, e deles se afastara: então, Satã perseguiu-o, e ele fora dos desviados.

وَإِذْ أَخَذْنَا مِنْ بُنَيِّ آدَمَ مِنْ ظُهُورِهِمْ ذُرِّيَّتَهُمْ وَأَشْهَدَهُمْ عَلَى أَنْفُسِهِمْ أَلَسْتُ بِرَبِّكُمْ قَالُوا بَلَى شَهِدْنَا أَنْ تَقُولُوا يَوْمَ الْقِيَمَةِ إِنَّا كُنَّا عَنْ هَذَا غَافِلِينَ ﴿١٧٢﴾

أَوْ تَقُولُوا إِنَّمَا أَشْرَكَ آبَاؤُنَا مِنْ قَبْلُ وَكُنَّا ذُرِّيَّةً مِنْ بَعْدِهِمْ أَفَتُهْلِكُنَا بِمَا فَعَلَ الْمُبْطِلُونَ ﴿١٧٣﴾

وَكَذَلِكَ نَقُصِّلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَعْرِفُونَ ﴿١٧٤﴾

وَأَتْلُوعَلَيْهِمْ نَبَأَ الَّذِي ءَاتَيْنَاهُ آيَاتِنَا فَانْسَلَخَ مِنْهَا فَاتَّبَعَهُ الشَّيْطَانُ فَكَانَ مِنَ الْغَاوِينَ ﴿١٧٥﴾

(1) Este passo refere-se à origem primordial da descendência na região dorsal. Com efeito, modernas pesquisas científicas confirmam que, no feto, os testículos se formam, primeiro, na região dorsal, abaixo dos rins, aí permanecendo até as últimas semanas, quando começam a deslocar-se para seu lugar definitivo e aparente. Na mulher, os ovários formam-se, justamente, abaixo dos rins, descendo, depois, para as ilhargas, quando cada um deles irá ladear o útero. Vide **Al Muntakhab**, p. 235, Cairo, 1968.

(2) Alusão a Balaão, filho de Beor, um dos sábios do povo de Israel, que renegou o que aprendera nos Livros divinos, e seguiu Satã. Vide Números XXII.

176. E, se quiséssemos, havê-lo-íamos elevado com eles⁽¹⁾, mas ele se ativera à terra e seguira suas paixões. E seu exemplo é igual ao do cão: se o repeles, arqueja, ou, se o deixas, arqueja. Esse é o exemplo do povo, que desmente Nossos sinais. Então, narra-lhes a narrativa, na esperança de refletirem⁽²⁾.

177. Que vil, como exemplo, o povo que desmente Nossos sinais e é injusto com si mesmo!

178. Quem Allah guia é o guiado. E aqueles a quem Ele descaminha, esses são os perdedores.

179. E, com efeito, destinamos, para a Geena, muitos do jinns e humanos. Têm corações com que não compreendem, e têm olhos, com que nada enxergam, e têm ouvidos, com que não ouvem. Esses são como os rebanhos, aliás, são mais decaminhados⁽³⁾. Esses são os desatentos.

180. E de Allah são os mais belos nomes: então, invocai-O com eles, e deixai os que profanam Seus nomes. Serão recompensados pelo que faziam.

وَلَوْ شِئْنَا لَرَفَعْنَاهُ بِهَا وَلَكِنَّهُ
أَخْلَدَ إِلَى الْأَرْضِ وَاتَّبَعَ هَوَاهُ فَمَثَلُهُ
كَمَثَلِ الْكَلْبِ إِنْ تَحْمِلَ عَلَيْهِ
يَلْهَثَ أَوْ تَرَكَهٗ يَلْهَثُ ذَٰلِكَ مِثْلُ
الْقَوْمِ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا فَاقْصُصْ
الْقِصَصَ لَعَلَّهُمْ يَتَفَكَّرُونَ ﴿١٧٦﴾

سَاءَ مَثَلًا الْقَوْمُ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
وَأَنفُسُهُمْ كَانُوا بِآيَاتِنَا مُؤْمِنُونَ ﴿١٧٧﴾

مَنْ يَهْدِ اللَّهُ فَهُوَ الْمُهْتَدِىٰ وَمَنْ
يَضِلَّ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿١٧٨﴾

وَلَقَدْ ذَرَأْنَا لِجَهَنَّمَ كَثِيرًا مِّنَ الْجِنِّ وَالْإِنسِ
لَهُمْ قُلُوبٌ لَا يَفْقَهُونَ بِهَا وَلَهُمْ أَعْيُنٌ
لَّا يُبْصِرُونَ بِهَا وَلَهُمْ آذَانٌ لَا يَسْمَعُونَ
بِهَا أُولَٰئِكَ كَالْأَنْعَامِ بَلْ هُمْ أَضَلُّ
أُولَٰئِكَ هُمُ الْغَافِلُونَ ﴿١٧٩﴾

وَلِلَّهِ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَىٰ فَادْعُوهُ بِهَا وَذَرُوا
الَّذِينَ يُلْحِدُونَ فِي أَسْمَائِهِ سَيُجْزَوْنَ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٨٠﴾

(1) Com eles : com os sinais de Deus.

(2) Ou seja, para os judeus refletirem.

(3) Ou seja, mais extraviados que os animais irracionais que, embora se desgarrem de seus rebanhos, sempre evitam o que lhes é nocivo, enquanto os descrentes se desgarram, em busca da própria ruína.

181. E há, dentre os que criamos, uma comunidade⁽¹⁾, que guia **os outros**, com a verdade, e, com ela, faz justiça.

182. E aos que desmentem Nossos sinais, fá-los-emos se abeirarem de seu aniquilamento, por onde não saibam.

183. E conceder-lhes-ei prazo. Por certo, Minha insídia é fortíssima.

184. E não refletiram eles? Não há loucura alguma em seu companheiro⁽²⁾. Ele não é senão evidente admoestador.

185. E não olharam para o reino dos céus e da terra e para todas as cousas que Allah criou, e **não pensaram** que o termo deles, quiçá, possa estar-se aproximando? Então, em que mensagem, depois dele⁽³⁾, crerão?

186. Para os que Allah des-caminha, não haverá guia algum, e Ele os deixará, em sua transgressão, caminhando às cegas.

187. Perguntam⁽⁴⁾te, **Muḥammad**, pela Hora: quando será sua

وَمِمَّنْ خَلَقْنَا أُمَّةٌ يَهْدُونَ بِالْحَقِّ وَبِهِ
يَعْدِلُونَ ﴿١٨١﴾

وَالَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا سَنَسْتَدْرِجُهُمْ
مِّنْ حَيْثُ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٨٢﴾

وَأُمْلِي لَهُمْ إِنَّ كَيْدِي مَتِينٌ ﴿١٨٣﴾

أَوَلَمْ يَتَفَكَّرُوا مَا بِصَاحِبِهِمْ مِنْ حِنَّةٍ
إِنْ هُوَ إِلَّا نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿١٨٤﴾

أَوَلَمْ يَنْظُرُوا فِي مَلَكُوتِ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَمَا خَلَقَ اللَّهُ مِنْ شَيْءٍ وَأَنْ
عَسَى أَنْ يَكُونَ قَدِ اقْتَرَبَ أَجَلُهُمْ فَبِأَيِّ
حَدِيثٍ بَعْدَهُ يُبْذَرُونَ ﴿١٨٥﴾

مَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ فَلَا هَادِيَ لَهُ وَيَذَرُهُمْ
فِي طُغْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿١٨٦﴾

يَسْأَلُونَكَ عَنِ السَّاعَةِ أَيَّانَ مُرْسَاهَا قُلْ

(1) Ou seja, uma nação formada pelos adeptos de Muḥammad.

(2) Ou seja, Muḥammad. Eles afirmavam ser o Profeta um "poeta louco". Vide XXXVII 36.

(3) **Depois dele:** depois do Alcorão.

(4) Ou seja, os habitantes de Makkah perguntam.

ancoragem? Dize: “Sua ciência está, apenas, junto de meu Senhor. Ninguém senão Ele a mostra, em seu **devido** tempo. Ela pesa **aos que estão** nos céus e na terra. Ela não vos chegará senão inopinadamente.” Perguntam-te, como se estivesse inteirado dela. Dize: “Sua ciência está, apenas, junto de Allah, mas a maioria dos homens não sabe.”

188. Dize: “Não possuo, para mim mesmo, nem benefício nem prejuízo, exceto o que Allah quer. E, se soubesse do Invisível, multiplicar-me-ia os bens, e não me tocaria o mal. Não sou senão admoestador e alvissareiro para um povo que crê.”

189. Ele é Quem vos criou de uma só pessoa e, desta, fez sua mulher, para ele tranquilizar-se junto dela. E, quando com ela coabitou, ela carregou **dentro de si** uma leve carga⁽¹⁾. E movimentava-se com ela, **sem dificuldade**. Então, quando se tornou pesada, ambos suplicaram a Allah, seu Senhor: “Em verdade, se nos concederes um **filho** são, seremos dos agradecidos.”

190. E, quando Ele lhes⁽²⁾ concedeu um **filho** são, associaram-

إِنَّمَا عَلَّمَهُمَا عِنْدَ رَبِّي لَا يُجَلِّيهَا لِوَقْتِهَا
إِلَّا أَهْوَتْ قُلْتُ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
لَا تَأْتِيكُمْ إِلَّا بَغْتَةً يَسْتَلُونَكَ كَأَنَّكَ حَفِيٌّ عَنْهَا
قُلْ إِنَّمَا عَلَّمَهُمَا عِنْدَ اللَّهِ وَلَكِنْ أَكْثَرُ
النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٨٧﴾

قُلْ لَا أَمْلِكُ لِنَفْسِي نَفْعًا وَلَا ضَرًّا
إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ وَلَوْ كُنْتُ أَعْلَمُ الْغَيْبِ
لَأَسْتَكْثِرْتُ مِنَ الْخَيْرِ وَمَا مَسْنِيَ
السُّوءُ إِنَّا إِنَّا إِلَّا نَذِيرٌ وَبَشِيرٌ لِّقَوْمٍ
يُؤْمِنُونَ ﴿١٨٨﴾

﴿هُوَ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ نَفْسٍ وَاحِدَةٍ
وَجَعَلَ مِنْهَا زَوْجَهَا لِيَسْكُنَ إِلَيْهَا
فَلَمَّا تَغَشَّاهَا حَمَلَتْ حَمْلًا خَفِيفًا
فَمَرَّتَ بِهِ فَعَلَّمَ آثْقَلَتْ دَعَا اللَّهَ
رَبَّهُمَا لِنَءَاتِيَنَّا صَالِحًا لَتَكُونَ مِنَ
الشَّاكِرِينَ﴾ ﴿١٨٩﴾

فَلَمَّا آتَاهُمَا صَالِحًا جَعَلَا لَهُ شُرَكَاءَ

(1) **Leve carga**: o sêmen.

(2) Alusão aos descendentes de Adão e Eva, os quais, depois, se tornaram idólatras.

Lhe ídolos, no que Ele lhes concedera. Então, Sublimado seja Ele, acima do que **Lhe** associam.

191. Associam-**Lhe** os⁽¹⁾ que nada criam, enquanto eles mesmos são criados,

192. E que não podem oferecer-lhes socorro nem socorrer-se a si mesmos?

193. E, se os⁽²⁾ convocais à orientação, não vos seguirão. É-vos igual que os convoqueis ou fiqueis calados.

194. Por certo, os que invocais, além de Allah, são servos como vós. Então, invocai-os! Que eles vos atendam, se sois verídicos.

195. Têm eles pernas com que andar? Ou têm mãos, com que bater? Ou têm olhos com que enxergar? Ou têm ouvidos, com que ouvir? Dize: "Invocai vossos ídolos; em seguida, insidiai-me, e não me concedais dilação alguma.

196. "Por certo, meu Protetor é Allah, Quem fez descer o Livro. E Ele protege os íntegros.

197. "E aqueles a que invocais, além dEle, não podem socorrer-vos nem socorrer-se a si mesmos."

فِيمَاءَ اتَّهَمُوا عَلَى اللَّهِ عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿١٩١﴾

أَشْرِكُونَ مَا لَا يَخْلُقُ شَيْئًا وَهُمْ يُخْلَقُونَ ﴿١٩٢﴾

وَلَا يَسْتَطِيعُونَ لَهُمْ نَصْرًا وَلَا

أَنْفُسَهُمْ يَنْصُرُونَ ﴿١٩٣﴾

وَإِنْ تَدْعُوهُمْ إِلَى الْهُدَى لَا يَتَّبِعُوا سَوَاءً

عَلَيْكُمْ أَدْعُوهُمْ أَمْ أَنْتُمْ مُّصْنُونَ ﴿١٩٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ عِبَادٌ

أَمْثَلُكُمْ قَدْ عَوْهُمْ فَلْيَسْتَجِيبُوا

لَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٩٥﴾

أَلَهُمْ أَزْجُلُ يَمْشُونَ بِهَا أَمْ لَهُمْ أُنْدٌ

يَبْطِشُونَ بِهَا أَمْ لَهُمْ أَعْيُنٌ يُبْصِرُونَ

بِهَا أَمْ لَهُمْ آذَانٌ يَسْمَعُونَ بِهَا قُلْ

أَدْعُوا شُرَكَاءَكُمْ كُفُّوا نُفُوسَكُمْ وَلَا

تُنْظَرُونَ ﴿١٩٦﴾

إِنَّ وَلِيَ اللَّهِ الَّذِي نَزَّلَ الْكِتَابَ

وَهُوَ يَتَوَلَّى الصَّالِحِينَ ﴿١٩٧﴾

وَالَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ لَا يَسْتَطِيعُونَ

نَصْرَكُمْ وَلَا أَنْفُسَهُمْ يَنْصُرُونَ ﴿١٩٨﴾

(1) Os: os ídolos.

(2) Os: os ídolos.

198. E, se os convocais à orientação, não ouvirão. E vê-los-ás olhar para ti, enquanto nada enxergam.

199. Toma-te, **Muḥammad**, de indulgência⁽¹⁾ e ordena o que é conveniente, e dá de ombros aos ignorantes.

200. E, se, em verdade, te instiga alguma instigação de Satā, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é Oniouvinte, Onisciente.

201. Por certo, os que são piedosos, quando uma sugestão de Satā os toca, lembram-se **dos preceitos divinos**, e ei-los clarividentes.

202. E a seus irmãos **descrentes**, os **demônios** estendem-lhes a depravação; em seguida, não se detêm.

203. E, quando não lhes⁽²⁾ trazes um sinal, dizem: “Que o falsifiques!” Dize; “Sigo, apenas, o que me é revelado de meu Senhor. Isto⁽³⁾ são clarividências de vosso Senhor e orientação e misericórdia para um povo que crê.”

204. E, quando for lido o Alcorão, ouvi-o e escutai-o, na

وَأَن تَدْعُوهُمْ إِلَى الْهُدَىٰ لَا يَسْمَعُوا وَتَرَاهُمْ
يَنْظُرُونَ إِلَيْكَ وَهُمْ لَا يُبْصِرُونَ ﴿١٩٨﴾

خُذِ الْعَفْوَ وَأْمُرْ بِالْعُرْفِ وَأَعْرِضْ
عَنِ الْجَاهِلِينَ ﴿١٩٩﴾

وَمَا يَنْزِعَنَّكَ مِنَ الشَّيْطَانِ نَزْعٌ
فَاسْتَعِذْ بِاللَّهِ إِنَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢٠٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ اتَّقَوْا إِذَا مَسَّهُمْ طَائِفٌ
مِّنَ الشَّيْطَانِ تَذَكَّرُوا فَإِذَا هُمْ
مُبْصِرُونَ ﴿٢٠١﴾

وَأَخْوَاهُمْ يَمْدُدُّ لَهُمْ فِي الْغَيِّ ثُمَّ
لَا يُقْصِرُونَ ﴿٢٠٢﴾

وَإِذَا لَمْ تَأْتِهِمْ بَيِّنَةٌ قَالُوا الْوَلَا
أَجَبْتِنَاهُمَا قُلْ إِنَّمَا أَتَّبِعُ مَا يُوحَىٰ إِلَيَّ
مِنْ رَبِّي هَذَا بَصَآئِرُ مِنْ رَبِّكُمْ
وَهُدًى وَرَحْمَةٌ لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٢٠٣﴾

وَإِذَا قُرِئَ الْقُرْآنُ فَاسْتَمِعُوا لَهُ
وَأَنْصِتُوا لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿٢٠٤﴾

(1) **Tomar-se de indulgência para com os homens**: ser indulgente para com seus atos.

(2) **Lhes**: os idólatras de Makkah.

(3) **Isto**: o Alcorão.

esperança de obterdes misericórdia.

205. E invoca teu Senhor, em ti mesmo, humilde e temerosamente, e sem altear a voz, ao amanhecer e ao entardecer, e não sejas dos desatentos.

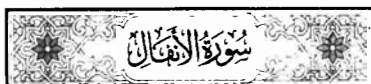
206. Por certo, os⁽¹⁾ que estão juntos de teu Senhor não se ensoberbecem, diante de Sua adoração e O glorificam. E prosternam-se diante dEle.

وَأَذْكُرْ رَبَّكَ فِي نَفْسِكَ تَضَرُّعًا وَخِيفَةً
وَدُونَ الْجَهْرِ مِنَ الْقَوْلِ بِالْغُدُوِّ
وَالْآصَالِ وَلَا تَكُنْ مِنَ الْغَافِلِينَ ﴿٢٠٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ عِنْدَ رَبِّكَ لَا يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ
عِبَادَتِهِ وَيُسَبِّحُونَهُ وَلَهُ يَسْجُدُونَ ﴿٢٠٦﴾

(1) Os: os anjos.

SŪRATU AL-'A NFĀL⁽¹⁾
A SURA DOS ESPÓLIOS DE GUERRA



De Al Madīnah – 75 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Perguntam⁽²⁾-te, Muḥammad,

يَسْأَلُونَكَ عَنِ الْأَنْفَالِ قُلِ الْأَنْفَالُ لِلَّهِ

(1) **Al-'Anfāl**: plural de **Nafal**, que, etimologicamente, significa **o que é a mais, o que excede**. Posteriormente, passou a denominar os **espólios de guerra**, obtidos do inimigo pelos soldados vitoriosos, já que estes espólios são algo recebido além do alvo principal na luta pela causa de Deus, ou seja, a defesa da nação e a pregação do Islão. Esta sura, assim, se denomina, pela menção de palavra **anfāl** no primeiro versículo. Nela, trata-se da estratégia militar e das legislações que devem ser aplicadas em tempo de guerra, além das orientações que os crentes devem seguir, de um lado, entre eles, e, de outro, entre os inimigos. Destarte, esta sura é iniciada pela solução do problema da partilha de espólios, surgido na batalha de Badr, a primeira entre os moslimes e os idólatras, e ocorrida no segundo ano da Hégira. Por duas vezes ao ano, havia de Makkah para a Síria, e desta para aquela, caravanas que empreendiam comércio nessas regiões. Uma delas, de retorno a Makkah, vinha chefiada por Abū Sufiān, um dos líderes da tribo Quraich - inicialmente, tenaz adversária do Profeta - e trazia consigo perto de quarenta pessoas e grande carregamento de mercadorias. Ao sabê-lo, pelo anjo Gabriel, o Profeta inteirou os mais moslimes do fato, e estes, entusiasmados com a perspectiva não só da posse da caravana, mas de represália ao que os Quraich lhes fizeram, em Makkah, saíram a seu encontro. Nesse interim, Abū Sufiān, a fim de pôr a salvo a caravana, alterou-lhe o rumo, tomando o caminho do litoral. Ao mesmo tempo, Abū Jahl, um dos líderes Quraich, em Makkah, ao cientificar-se dos planos moslimes, reuniu numeroso exército para salvaguardá-la. Quando soube que ela se encontrava à salvo, pela tática de Abū Sufiān, não retornou a Makkah, mas continuou adiante, com o fito de chegar, com seu exército, a Badr, poço de água perto de Al Madīnah, e, assim, intimidar o Profeta e seus companheiros, ostentando-lhes superioridade e força. E, para comemorar o feito, pretendiam festejar com banquetes e vinho. Novamente informado do ocorrido, pelo anjo Gabriel, o Profeta, consultou seus companheiros sobre o ataque ao exército Quraich. Os companheiros, porém, em sua maioria, julgaram melhor não combater, alegando a desigualdade de forças entre as hostes, o que lhes poderia, fatalmente, acarretar a derrota. Finalmente, por inspiração divina, Muḥammad convenceu-os da necessidade de irem a combate, onde, aliás, acabaram sendo vitoriosos.

(2) A terceira pessoa plural é referência aos moslimes, quando, divergindo entre eles, a respeito dos despojos da localidade de Badr, pretendiam saber como dividi-los e a quem deviam eles pertencer, já que os mais jovens sustentavam pertence-lhes exclusivamente, pois, afinal, eram eles que, em luta, se postavam à frente dos exércitos; os mais velhos, entretanto, pensavam o contrário, asseverando que o

pelos espólios. Dize: “Os espólios são de Allah e do Mensageiro⁽¹⁾. Então, temei a Allah e reconciliai-vos. E obedecei a Allah e a Seu Mensageiro, se sois crentes.”

2. Os **verdadeiros** crentes são, apenas, aqueles cujos corações se atemorizam, quando é mencionado Allah, e, quando são recitados, para eles, Seus versículos, acrescentam-lhes fé; e eles confiam em seu Senhor;

3. Aqueles que cumprem a oração e despendem do que lhes damos por sustento.

4. Esses são, deveras, os crentes. Terão escalões junto de seu Senhor, e perdão e generoso sustento.

5. A **situação de desagrado, acerca da distribuição de espólios**, é como⁽²⁾ **aquela havida, quando teu Senhor, em nome da verdade, te fez sair de tua casa⁽³⁾, para combateres**, enquanto um grupo de crentes, o estava odiando.

وَالرَّسُولُ فَأَتَقُوا اللَّهَ وَأَصْلِحُوا ذَاتَ بَيْنِكُمْ وَأَطِيعُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ
إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١﴾

إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ الَّذِينَ إِذَا ذُكِرَ اللَّهُ وَجِلَتْ قُلُوبُهُمْ وَإِذَا تُلِيَتْ عَلَيْهِمْ آيَاتُهُ زَادَتْهُمْ إِيمَانًا وَعَلَىٰ رَبِّهِمْ يَتَوَكَّلُونَ ﴿٢﴾

الَّذِينَ يُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنفِقُونَ ﴿٣﴾

أُولَٰئِكَ هُمُ الْمُؤْمِنُونَ حَقًّا لَهُمْ دَرَجَاتٌ عِنْدَ رَبِّهِمْ وَمَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿٤﴾

كَمَا أَخْرَجَكَ رَبُّكَ مِنْ بَيْتِكَ بِالْحَقِّ وَإِنَّ فَرِيقًا مِنَ الْمُؤْمِنِينَ لَكَرِهُونَ ﴿٥﴾

combate existia, porque dependia da retaguarda, que eles davam aos combatentes. Finalmente, para dirimir as dúvidas e inquições dos moslimes ao Profeta acerca desta questão, foi revelado este versículo.

- (1) Somente Deus indica quem possuirá os espólios, e impende ao Mensageiro dividi-los, conforme a vontade divina.
- (2) Este versículo e o seguinte aludem ao dissabor causado aos crentes pela distribuição dos espólios, dissabor este análogo àquele causado antes, quando o Mensageiro, ordenado a sair a combate, os incitou à luta.
- (3) **Casa**: aqui, pode ser a própria casa do Profeta ou a cidade de Al Madīnah. Isso ocorreu, anteriormente, à Batalha de Badr.

6. Eles discutiam contigo, acerca da verdade, após evidenciar-se ela, **indo eles a combate**, como se estivessem sendo conduzidos à morte, olhando-a, frente a frente.

7. E **lembrai-vos de** quando Allah vos prometeu que uma das duas partes⁽¹⁾ seria para vós, e almejastes que a desarmada⁽²⁾ fosse vossa. E Allah desejou estabelecer, com Suas palavras, a verdade e exterminar os renegadores da Fé, até o último deles,

8. Para estabelecer a verdade e derrogar a falsidade, ainda que os criminosos o odiassem

9. **Lembrai-vos de** quando implorastes socorro a vosso Senhor, e Ele vos atendeu: “Por certo, auxiliar-vos-ei com mil anjos⁽³⁾, que se sucederão uns aos outros.”

10. E Allah não o fez senão como alvissaras e para que se vos tranqüilizassem os corações com isso. E o socorro não é senão da parte de Allah. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

11. **De** quando Ele fez o sono

يَجِدُ لَوْنَكَ فِي الْحَقِّ بَعْدَ مَا بَيَّنَّ كَأَنَّمَا
يُسَافِرُونَ إِلَى الْمَوْتِ وَهُمْ يَغْفِرُونَ ﴿٦﴾

وَإِذْ يَعِدُكُمُ اللَّهُ إِحْدَى الطَّائِفَتَيْنِ
أَنَّهُ لَكُمْ وَتُؤَدُّونَ أَنْ غَيْرَ ذَاتِ
الشَّوْكَةِ تَكُونُ لَكُمْ وَيُرِيدُ اللَّهُ أَنْ
يُخَيِّقَ الْحَقَّ يَكْفُرَ بِهِ وَيَقْطَعَ دَابِرَ
الْكَافِرِينَ ﴿٧﴾

لِيُخَيِّقَ الْحَقَّ وَيَبْطِلَ الْبَاطِلَ
وَلَوْ كَرِهَ الْمُجْرِمُونَ ﴿٨﴾

إِذْ تَسْتَغِيثُونَ رَبَّكُمْ فَاسْتَجَابَ
لَكُمْ أَنِّي مُمِدُّكُمْ بِأَلْفٍ
مِنَ الْمَلَائِكَةِ مُرْدِفِينَ ﴿٩﴾

وَمَا جَعَلَهُ اللَّهُ إِلَّا بُشْرَىٰ وَلِتَطْمَئِنَّ
بِهِ قُلُوبُكُمْ وَمَا النَّصْرُ إِلَّا مِنْ عِنْدِ
اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿١٠﴾

إِذْ يُغَشِّيكُمُ النُّعَاسُ أَمَنَةً مِنْهُ

(1) Gabriel informou ao Profeta que Deus prometera aos moslimes uma destas duas opções: a posse da caravana ou a vitória sobre os Quraich.

(2) Ou seja, a caravana, pois as pessoas acompanhantes eram em pequeno número e pouco armadas.

(3) Este número inicial passou a ser, depois, três mil, para, finalmente, ser cinco mil. Cf. III 124 e 125.

encobrir-vos, como segurança⁽¹⁾
vinda dEle, e fez descer, sobre
 vós, água do céu, para com ela
 purificar-vos, e fazer ir o tormento
 de Satã⁽²⁾ **para longe** de vós, e
 para revigorar-vos os corações, e,
 com ela, tornar-vos firmes os pés.

12. De quando teu Senhor
 inspirou aos anjos: “Por certo, estou
 convosco: então, tornai firmes os que
 creêm. Lançarei o terror nos corações
 dos que renegam a Fé. Então,
 batei-lhes, acima dos pescoços, e
 batei-lhes em todos os dedos⁽³⁾.”

13. – Isso, porque discordaram
 de Allah e de Seu Mensageiro. E
 quem discorda de Allah e de Seu
 Mensageiro, por certo, Allah é
 Veemente na punição –

14. “Esse é **vosso castigo**: então,
 experimentai-o; e, por certo, haverá
 para os renegadores da Fé, o castigo
 do Fogo.”

15. Ó vós que credes! Quando
 deparardes com os que renegam a
 Fé, em marcha, não lhes volteis as
 costas.

وَيُنْزِلُ عَلَيْكُمْ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
 لِيُطَهِّرَكُمْ بِهِ وَيُذْهِبَ عَنْكُمْ
 رِجْزَ الشَّيْطَانِ وَلِيَرْبِطَ عَلَى قُلُوبِكُمْ
 وَيُثَبِّتَ بِهِ الْأَقْدَامَ ﴿١١﴾

إِذْ يُوحِي رَبُّكَ إِلَى الْمَلَائِكَةِ أَنِي مَعَكُمْ
 فَثَبِّتُوا الَّذِينَ ءَامَنُوا سَالِقِي فِي قُلُوبِ
 الَّذِينَ كَفَرُوا الرَّعْبَ فَأَصْرَبُوا فَوْقَ
 الْأَعْنَاقِ وَاصْرَبُوا مِنْهُمْ كُلَّ بَنَانٍ ﴿١٢﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ شَاقُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَمَنْ
 يُشَاقِقِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ فَإِنَّ اللَّهَ
 شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿١٣﴾

ذَٰلِكُمْ فَذُوقُوهُ وَأَنَّ لِلْكَافِرِينَ
 عَذَابَ النَّارِ ﴿١٤﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا لَقِيتُمُ الَّذِينَ
 كَفَرُوا زَحَفًا فَلَا تُولُوهُمُ الْأَدْبَارَ ﴿١٥﴾

(1) O sono atuava como segurança de tranquilidade para eles, pois o terror do combate os impedia de dormir e descansar.

(2) Satã, prevalecendo-se da crítica situação em que se encontravam os moslimes, tentou convencê-los de que, naquelas condições, sem água, sem armas, seriam aniquilados pelos idólatras que, além de mais numerosos e mais bem armados, eram donos das fontes de água, e podiam aniquilá-los, também, pela sede.

(3) As partes vulneráveis do homem em combate são: a junção entre o pescoço e a cabeça, e os dedos da mão que empunha as armas.

16. E, quem lhes volta as costas, nesse dia – exceto se por estratégia, ou para juntar-se a outro grupo – com efeito, incorrerá em ira de Allah, e sua morada será a Geena. E que execrável destino!

17. Então, vós não os matastes⁽¹⁾, mas foi Allah Quem os matou. E tu não atiraste **areia**, quando a atiraste, mas foi Allah Quem a atirou⁽²⁾. E **fê-lo**, para pôr os crentes à prova, com uma bela prova **vinda** dEle. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

18. Essa é a **vitória**, e Allah debilita a insídia dos renegadores da Fé.

19. Se vós⁽³⁾ suplicáveis a sentença **de Allah**, com efeito, chegou-vos a sentença⁽⁴⁾. E, se vos abstendes **da descrença**, ser-vos-á melhor. E, se reincidis, Nós

وَمَنْ يُوَلِّهِمْ يَوْمَئِذٍ دُبُرَهُ إِلَّا مُتَحَرِّفًا لِّقِتَالٍ أَوْ مُتَحَيِّزًا إِلَىٰ فِئَةٍ فَقَدْ بَاءَ بِغَضَبٍ مِّنَ اللَّهِ وَمَأْوَاهُ جَهَنَّمُ وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿١٦﴾

فَلَمْ تَقْتُلُوهُمْ وَلَكِنَّ اللَّهَ قَتَلَهُمْ وَمَا رَمَيْتَ إِذْ رَمَيْتَ وَلَكِنَّ اللَّهَ رَمَىٰ وَلِيُبْلِيَ الْمُؤْمِنِينَ مِنْهُ بَلَاءٌ حَسَنًا إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿١٧﴾

ذَٰلِكُمْ وَأَنَّ اللَّهَ مُوهِنٌ كَرِيمٌ
الْكَافِرِينَ ﴿١٨﴾

إِنْ تَسْتَفْتِحُوا فَقَدْ جَاءَكُمُ الْفَتْحُ
وَأَنْ تَنْتَهُرُوا فَهُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ وَإِنْ تَعُدُّوا
نَعْدَ وَلَنْ نُّعْنِي عَنْكُمْ فَنَحْكُمُ مَا شَاءْنَا

- (1) Quando os moslimes venceram os Quraich, matando cerca de setenta de seus líderes e capturando outro tanto, alguns deles vangloriaram-se, uma vez que eram, ao todo, apenas 300, sem armas e sem montarias. E venceram mais de mil homens, bem armados, do exército inimigo. Este versículo foi revelado para evidenciar que a vitória era obra divina e não humana, pois foi Deus que enviou os anjos para combaterem com os moslimes.
- (2) Quando os Quraich apareceram acompanhados de uma multidão, o Mensageiro suplicou a Deus a vitória prometida. Gabriel, então, chegou até ele, e sugeriu-lhe apanhar um punhado de terra e lançá-la contra os Quraich, que, com os olhos cheios de areia e impossibilitados de enxergar, foram derrotados. Outra vez mais, tratava-se da intercessão divina em auxílio dos crentes.
- (3) **Vos:** os idólatras de Makkah.
- (4) Alusão aos rogos de Abu Jahl a Deus, na Ka'bah, às vésperas da Batalha de Badr, quando suplica a Deus pelo aniquilamento daquele que mais semeasse hostilidades entre as duas hostes. E foi ele, afinal, o aniquilado, por justiça divina.

reincidiremos, e de nada vos valerá vossa hoste, ainda que numerosa; e Allah é com os crentes.

20. Ó vós que credes! Obedecei a Allah e a Seu Mensageiro e não lhe volteis as costas, enquanto ouvis⁽¹⁾.

21. E não sejais como os⁽²⁾ que dizem: “Ouvimos”, enquanto não ouvem.

22. Por certo, os piores seres animais, perante Allah, são os surdos, os mudos⁽³⁾, que não razoam.

23. E, se Allah soubesse de algum bem neles, havê-los-ia feito ouvir. E, se Ele os houvesse feito ouvir, voltariam as costas, dando de ombros.

24. Ó vós que credes! Atendei a Allah e a Seu Mensageiro, quando **este** vos convocar ao⁽⁴⁾ que vos dá a **verdadeira** vida. E sabeis que Allah Se interpõe entre a pessoa e seu coração⁽⁵⁾, e que a Ele sereis reunidos.

25. E guardai-vos de uma calamidade, que não alcançará,

وَلَوْ كَثُرَتْ وَأَنَّ اللَّهَ مَعَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٩﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ
وَلَا تَوَلَّوْا عُنْدَهُ وَأَنْتُمْ تَسْمَعُونَ ﴿٢٠﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ قَالُوا سَمِعْنَا وَهُمْ
لَا يَسْمَعُونَ ﴿٢١﴾

* إِنَّ شَرَّ الدَّوَابِّ عِنْدَ اللَّهِ الصُّمُّ
الْبُكْمُ الَّذِينَ لَا يَعْقِلُونَ ﴿٢٢﴾

وَلَوْ عَلِمَ اللَّهُ فِيهِمْ خَيْرًا لَأَسْمَعَهُمْ
وَلَوْ أَصْنَعَهُمْ لَتَوَلَّوْا وَهُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٢٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اسْتَجِيبُوا
لِلَّهِ وَلِلرَّسُولِ إِذَا دَعَاكُمْ لِمَا يُحْيِيكُمْ
وَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَحُولُ بَيْنَ الْمَرْءِ
وَقَلْبِهِ وَأَنَّهُ يُخَشِّرُ النَّاسَ ﴿٢٤﴾

وَأَنْتُمْ لَا تُصِيبُ الَّذِينَ

(1) Ou seja, enquanto escutais o Alcorão.

(2) Os: os idólatras.

(3) Este versículo compara os idólatras que não atendem à pregação do Profeta, aos animais irracionais, que não ouvem e não raciocinam.

(4) Ao: ao Islão.

(5) Deus conhece os pensamentos do homem e pode modificá-los, conforme Sua vontade.

unicamente, os injustos entre vós⁽¹⁾. E sabeí que Allah é Veemente na punição.

26. E lembrai-vos de quando éreis poucos, indefesos na terra⁽²⁾, temendo que os adversários⁽³⁾ vos arrebatassem. Então, Ele vos abrigou⁽⁴⁾ e vos amparou com Seu socorro e vos deu sustento das cousas benignas, para serdes agradecidos.

27. Ó vós que credes! Não atraíçoeis a Allah e ao Mensageiro nem atraíçoeis os depósitos que vos são confiados, enquanto sabeis.

28. E sabeí que vossas riquezas e vossos filhos **vos** são provação⁽⁵⁾ e que, junto de Allah, há magnífico prêmio.

29. Ó vós que credes! Se temeis a Allah, Ele vos fará critério⁽⁶⁾ **de distinguir o bem do mal** e vos remitirá as más obras e vos perdoará. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

30. E lembra-te, Muḥammad, de quando os que renegam a Fé

ظَلَمُوا مِنْكُمْ خَاصَّةً وَأَعْمَوُا
أَنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٢٥﴾

وَأَذْكُرُوا إِذْ أَنْتُمْ قَلِيلٌ مُسْتَضْعَفُونَ
فِي الْأَرْضِ تَخَافُونَ أَنْ يَتَخَفَكَ
الْإِنْسُ فَفَاءَ وَإِلَيْكُمْ وَإِنْ يَنْصَرِفْ
وَرَزَقَكُمْ مِنَ الطَّيِّبَاتِ لَعَلَّكُمْ
تَشْكُرُونَ ﴿٢٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَخُونُوا اللَّهَ
وَالرَّسُولَ وَتَخُونُوا أَمْثَالَكُمْ وَأَنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿٢٧﴾

وَأَعْلَمُوا أَنَّكُمْ أَمْوَالُكُمْ وَأَوْلَادُكُمْ
فِتْنَةٌ وَأَنَّ اللَّهَ عِنْدَهُ أَجْرٌ
عَظِيمٌ ﴿٢٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنْ تَتَّقُوا اللَّهَ
يَجْعَلْ لَكُمْ فُرْقَانًا وَيُكَفِّرْ عَنْكُمْ
سَيِّئَاتِكُمْ وَيَغْفِرْ لَكُمْ وَاللَّهُ ذُو
الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٢٩﴾

وَإِذْ يَمْكُرُ بِكَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِيُثْبِتُوكَ

(1) Referência a que as desgraças, acarretadas pelas dissensões, não só atingem os iníquos, mas também os inocentes, com os que convivem, em comunidade.

(2) **Na terra:** em Makkah.

(3) Ou seja, os inimigos: isto é, os opositores à nova religião.

(4) Em Al Madīnah.

(5) O excessivo amor aos filhos e aos bens materiais pode fazer esquecer ao homem os preceitos de Deus.

(6) **Furqān:** critério para distinguir o bem do mal. Cf. II 53 n2.

usaram de estratagemas⁽¹⁾ contra ti, para aprisionar-te ou matar-te ou fazer-te sair de **Makkah**. E usaram de estratagemas, e Allah usou de estratagemas. E Allah é O Melhor em estratagemas.

31. E, quando se recitavam Nossos versículos, para eles⁽²⁾, diziam: “Com efeito, **já os** ouvimos. Se quiséssemos, haveríamos dito algo igual a isso; isso não são senão fábulas dos antepassados.”

32. E quando eles disseram: “Ó Allah! Se esta é a verdade de Tua parte, faz chover sobre nós pedras do céu, ou faze-nos vir doloroso castigo.”

33. E não é admissível que Allah os castigasse, enquanto tu estavas entre eles. E não é admissível que

أَوْ يَفْتُلُوكَ أَوْ يُخْرِجُوكَ وَيَمْكُرُونَ
وَيَمْكُرُ اللَّهُ وَاللَّهُ خَيْرُ الْمَكْرِينَ ﴿٣١﴾

وَلَا إِتْرَأْتَلَىٰ عَلَيْهِمْ ءِإِنتُنَا قَالُوا قَدْ سَمِعْنَا
لَوْ نَشَاءُ لَقُلْنَا مِثْلَ هَذَا إِنْ هَذَا
إِلَّا أَصْطِيلُ الْإِنسَانِ ﴿٣٢﴾

وَإِذَا قَالُوا اللَّهُمَّ إِنْ كَانَ هَذَا هُوَ الْحَقُّ
مِنْ عِنْدِكَ فَأَمْطِرْ عَلَيْنَا حَجَارَةً مِنَ
السَّمَاءِ أَوْ آتِنَا بَعْدَآلِ الْيَمِّ ﴿٣٣﴾

وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُعَذِّبَهُمْ وَأَنْتَ
فِيهِمْ وَمَا كَانَ اللَّهُ مُعَذِّبَهُمْ

(1) Trata-se da reunião dos Quraich em Dār al-Nadwah, ou casa da deliberação, em Makkah, onde deliberaram sobre o melhor meio de se livrarem de Muḥammad. Entre aprisioná-lo ou bani-lo, concluíram, ao fim desta reunião, pela morte do Profeta, o que seria realizado por um grupo de homens dos mais fortes, escolhidos entre as tribos. O Profeta, então, informado pelo anjo Gabriel, e por sugestão deste, preparou-se para emigrar de Makkah para Al Madīnah, marcando, com isso, a Hégira ou o início da propagação do Islamismo. No momento em que viu sua casa sediada pelos assassinos, Muḥammad, a fim de confundi-los, solicitou do primo Ali se deitasse no leito, em seu lugar, e, em seguida, saiu pelos fundos da casa, rumo a uma caverna existente na montanha Thawr, perto de Makkah. Quando, então, o grupo assassino acercou-se do leito do Profeta e não o encontrou, mas a seu primo Ali, debandou, malgrado e furioso, e iniciou acirrada perseguição ao Profeta.

(2) Alude-se, aqui, a um árabe pagão chamado Al-Naḍr Ibn Al Ḥārith, antagonista do Profeta que viajava pelas fronteiras da Península Arábica para fazer comércio e comprar livros da história dos antigos persas, cujas leituras, no retorno destas viagens, relatava aos correligionários, pretendendo, com isso, torná-las mais interessantes que o Alcorão.

Allah os castigasse, enquanto imploravam perdão.

34. E por que razão Allah não os castiga, enquanto afastam os **moslimes** da Mesquita Sagrada e não são seus protetores? Seus protetores não são senão os piedosos. Mas a maioria deles não sabe.

35. E suas orações, junto da Casa, não são senão assobios e palmas⁽¹⁾. Então, experimentai⁽²⁾ o castigo, porque renegáveis a Fé.

36. Por certo, os que renegam a Fé despendem suas riquezas para afastar os **homens** do caminho de Allah. Então, despendê-las-ão; em seguida, ser-lhes-á aflição; em seguida, serão vencidos. E os que renegam a Fé, na Geena, serão reunidos,

37. Para que Allah distinga o maligno do benigno e faça estar o maligno, um sobre o outro, e os amontoe a todos e os faça estar na Geena. Esses são os perdedores.

38. Dize aos que renegam a Fé que se abstêm **da descrença**, ser-lhes-á perdoado o que já se consumou. E, se reincidirem, com efeito, precederam os procedimentos

وَهُمْ يَسْتَغْفِرُونَ ﴿٢٢﴾

وَمَا لَهُمْ أَلَّا يُعَذِّبَهُمُ اللَّهُ وَهُمْ يَصُدُّونَ عَنِ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَمَا كَانُوا أَوْلِيَاءَهُ إِنْ أَوْلِيَائِهِمْ إِلَّا الْأَثَمُونَ وَلَكِنْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٣﴾

وَمَا كَانَ صَلَاتُهُمْ عِنْدَ الْبَيْتِ الْأُمِّيَّاءَ وَتَصَدِيَّةً فُذُّوا أَلْعَذَابَ بِمَا كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٢٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا يَنْفِقُونَ أَمْوَالَهُمْ لِيَصُدُّوا عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ فَسَيُنفِقُونَهَا ثُمَّ تَكُونُ عَلَيْهِمْ حَسْرَةً ثُمَّ يُغْلَبُونَ وَالَّذِينَ كَفَرُوا إِلَىٰ جَهَنَّمَ يُحْشَرُونَ ﴿٢٥﴾

لِيُمَيِّزَ اللَّهُ الْأَخْيِيثَ مِنَ الطَّيِّبِ وَيَجْعَلَ الْأَخْيِيثَ بَعْضُهُ عَلَىٰ بَعْضٍ فَيَرْكُمَهُ جَمِيعًا فَيَجْعَلُهُ فِي جَهَنَّمَ أُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٢٦﴾

قُلْ لِلَّذِينَ كَفَرُوا إِنْ يَنْتَهُوا يُغْفَرْ لَهُمْ مَا قَدْ سَلَفَ وَإِنْ يَعُودُوا فَقَدْ مَضَتْ سُنَّتُ الْأَوَّلِينَ ﴿٢٧﴾

(1) Faz-se, aqui, referência aos peregrinos pagãos que, antes da época islâmica, tinham o hábito de rodear a Ka'bah, inteiramente desnudos, tanto os homens quanto mulheres, assobiando, por entre as mãos entrelaçadas, e batendo palmas.

(2) Assim lhes falaram, quando foram derrotados pelos moslimes, na Batalha de Badr.

de punir, dos antepassados⁽¹⁾.

39. E combatei-os, até que não **mais** haja sedição **da idolatria**, e que a religião toda seja de Allah. E, se se abstêm, por certo, Allah, do que fazem, é Onividente.

40. E, se voltam as costas, sabeí que Allah é vosso Protetor. Que Excelente Protetor e que Excelente Socorredor!

41. E sabeí que, de tudo que espoliardes, a quinta parte⁽²⁾ será de Allah, e do Mensageiro, e dos parentes **deste**, e dos órfãos, e dos necessitados, e do filho do caminho⁽³⁾, se credes em Allah e no que fizemos descer sobre Nosso servo, no Dia de al Furqān⁽⁴⁾, no dia em que se depararam as duas hostes⁽⁵⁾ – e Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente –

42. Quando estáveis do lado adjacente⁽⁶⁾, e eles, do lado extremo,

وَقَاتِلُوهُمْ حَتَّى لَا تَكُونَ فِتْنَةٌ
وَيَكُونَ الدِّينُ كُلُّهُ لِلَّهِ فَإِنَّ
أَنْتُمْ لَمَأْخُذُونَ ﴿٣٩﴾

وَإِنْ تَوَلَّوْا فَأَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ مَوْلَاكُمْ
نِعَمَ الْمَوْلَى وَنِعَمَ النَّصِيرُ ﴿٤٠﴾

﴿٤١﴾ وَأَعْلَمُوا أَنَّمَا غَنِمْتُمْ مِنْ شَيْءٍ فَإِنَّ
لِلَّهِ خُمُسَهُ وَلِلرَّسُولِ وَلِذِي الْقُرْبَى
وَالْيَتَامَى وَالْمَسْكِينِ وَابْنِ
السَّبِيلِ إِنْ كُنْتُمْ آمَنْتُمْ بِاللَّهِ
وَمَا أَرْزَلْنَا عَلَى عَبْدِنَا يَوْمَ الْفُرْقَانِ
يَوْمَ التَّفَى الْجَمْعَانِ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٤٢﴾

إِذْ أَنْتُمْ بِالْعُدْوَةِ الدَّنْيَا وَهُمْ

(1) Ou seja, "se reinciderem, que se acautelem, pois, serão punidos como já foram os antepassados, que transgrediram os preceitos divino".

(2) Ou seja, parte pertencerá aos designados pelo Profeta, além dos mencionados no versículo. Quanto ao restante, ou seja, os 4/5, pertencerão aos combatentes.

(3) Cf. II 177 n1.

(4) **No dia de Al Furqān**: no dia da vitória, na Batalha de Badr. Quanto ao vocábulo **Furqān**, cf. II 53 n2.

(5) Cf. III 13 n1.

(6) O versículo conota a situação privilegiada dos inimigos em detrimento dos muçulmanos, na Batalha de Badr. Note-se que o lado mais próximo de Al Madīnah, onde acamparam os muçulmanos, era de areia movediça, por onde se moviam com

e a caravana abaixo de vós. E, se vos houvésses comprometido **com o inimigo**, haveríeis faltado ao encontro, mas **os enfrentastes**, para que Allah cumprisse uma ordem já prescrita⁽¹⁾, a fim de que aquele que fosse perecer percesse com evidência, e aquele que fosse sobreviver sobrevivesse com evidência. – E, por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente –

43. Quando, em teu sono, Allah te fez vê-los pouco numerosos. E, se Ele te houvesse feito vê-los numerosos, haver-vos-íeis acovardado e haveríeis disputado acerca da ordem **de combate**. Mas Allah **vos salvou**. – Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente –

44. E, quando os deparastes, Ele vos fez vê-los, a vossos olhos, pouco numerosos, e vos diminuiu a seus olhos⁽²⁾, para que Allah cumprisse uma ordem já prescrita. – E a Allah são retornadas as determinações –

45. Ó vós que credes! Quando deparardes com uma hoste, mantende-vos firmes e lembrai-vos amiúde de Allah, na esperança de serdes bem-aventurados.

بِالْعُدُوِّ وَالْقَصُوفِ وَالرَّكْبِ أَهْلًا
مِنْكُمْ وَلَوْ تَوَاعَدْتُمْ لَاخْتَلَفْتُمْ
فِي الْمِيعَادِ وَلَكِنْ لِيَقْضِيَ اللَّهُ أَمْرًا
كَانَ مَفْعُولًا لِيَهْلِكَ مَنْ هَلَكَ
عَنْ بَيِّنَةٍ وَيَحْيَىٰ مَنْ حَيَّ عَنْ بَيِّنَةٍ
وَإِنَّا اللَّهُ لَسَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٤٣﴾

إِذْ يُرِيكُمُ اللَّهُ فِي مَنَامِكَ قَلِيلًا
وَلَوْ أَنَّا رَكَّبْنَاهُمْ شُرَكَاءَ فَقَاتَلْتُمْ
وَلَنَشَرَعْنَهُمْ فِي الْأَمْرِ وَلَكِنْ اللَّهُ
سَلَّمَ إِنَّهُ وَعَلِيمٌ بِذَاتِ
الْصُّدُورِ ﴿٤٤﴾

وَإِذْ يُرِيكُمُوهُمْ إِذِ الْفَتْحَاتُ فِي
أَعْيُنِكُمْ قَلِيلًا وَيُقَلِّلُكُمْ
فِي أَعْيُنِهِمْ لِيَقْضِيَ اللَّهُ أَمْرًا كَانَ
مَفْعُولًا وَإِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿٤٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِذَا لَقِيتُمْ فِئَةً
فَاثْبُتُوا وَاذْكُرُوا اللَّهَ كَثِيرًا
لَّعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٤٦﴾

difficuldade, e, além disso, era região desprovida d'água; já o lado mais distante, onde se encontravam os inimigos, era de terra firme e bem abastecida d'água.

(1) **Ordem já prescrita:** a vitória dos moslimes.

(2) Isso ocorreu antes do combate, mas, logo que este se iniciou, Deus fez o inimigo ver, em dobro, aos moslimes. Cf. III 13.

46. E obedecei a Allah e a Seu Mensageiro, e não disputeis, senão, vos acovardareis, e vossa força se irá. E pacientai. Por certo, Allah é com os perseverantes.

47. E não sejais como os que saíram de seus lares, com arrogância e ostentação, para serem vistos pelos outros⁽¹⁾, e afastaram os demais do caminho de Allah. E Allah está, sempre, **abarcando** o que fazem

48. E quando Satã lhes aformoseou as obras, e disse: “Hoje, não há, entre os humanos, vencedor de vós, e, por certo, sou vosso defensor.” Então, quando se depararam as duas hostes, ele recuou, voltando os calcanhares, e disse: “Por certo, estou em rompimento convosco; por certo, vejo o⁽²⁾ que não vedes; por certo, temo a Allah. E Allah é Veemente na punição.”

49. **Lembra-te de** quando os hipócritas e aqueles em cujos corações havia enfermidade, disseram: “Esses **crentes**, sua religião os iludiu⁽³⁾.” – E quem confia em

وَأَطِيعُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَلَا تَسْجُدُوا
فَتَفْشَلُوا وَتَذْهَبَ رِيحُكُمْ
وَأَصْبِرُوا إِنَّ اللَّهَ مَعَ الصَّابِرِينَ ﴿٤٦﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ خَرَجُوا مِنْ
دِيَارِهِمْ بَطَرًا وَرِئَاءَ النَّاسِ وَيَصُدُّونَ
عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَاللَّهُ يَمَازِي عَمَلَهُمْ
مُحِيطٌ ﴿٤٧﴾

وَلَا زَيْنَ لَهُمُ الشَّيْطَانُ أَعْمَلَهُمْ
وَقَالَ لَا غَالِبَ لَكُمْ الْيَوْمَ مِنَ
النَّاسِ وَإِنِّي جَارٌ لَكُمْ فَلَمَّا تَرَأَتِ
الْفِئَتَانِ نَكَصَ عَلَى عَقَبَيْهِ وَقَالَ
إِنِّي بَرِئٌ مِّنْكُمْ إِنِّي أَرَى مَا لَا
تَرَوْنَ إِنِّي أَخَافُ اللَّهَ وَاللَّهُ شَدِيدُ
الْعِقَابِ ﴿٤٨﴾

إِذْ يَقُولُ الْمُنَافِقُونَ وَالَّذِينَ فِي
قُلُوبِهِمْ مَّرَضٌ غَرَّهُمْ هَؤُلَاءِ دِينُهُمْ
وَمَنْ يَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ فَابْتَغِ اللَّهَ
عَزَّ وَجَلَّ حَكِيمٌ ﴿٤٩﴾

(1) Referência aos Quraich que, conforme foi visto na nota 1 desta sura, saíram para defender a caravana e, quando esta foi salva, encaminharam-se a Badr e disseram que não retornariam antes dos festejos desse evento, com banquetes, vinhos e canções, para que todas as tribos da Península Arábica tomassem conhecimento de sua vitória sobre Muḥammad, o que não ocorre.

(2) O: alusão aos anjos, que Satã vê, no campo de Batalha, em auxílio dos moslimes.

(3) Referência aos moslimes que, sendo pouco numerosos, saíram em combate e,

Allah, por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio –

50. E, se visses os anjos, quando levam a alma dos que renegam a Fé, batendo-lhes nas faces e nas nádegas, e **dizendo**: “Experimentai o castigo da Queima.

51. “Isso, pelo que vossas mãos anteciparam e porque Allah não é injusto com os servos.”

52. O proceder desses é como o do povo de Faraó e daqueles que foram antes deles. Renegaram os sinais de Allah: então, Allah apanhou-os por seus delitos. – Por certo, Allah é Forte, Veemente na punição –

53. Isso, porque não é admissível que Allah transmute uma graça, com que haja agraciado um povo, antes que este haja transmutado o que há em si mesmo⁽¹⁾. – E Allah é Oniouvinte, Onisciente –

54. O proceder desses é como o do povo de Faraó e daqueles que foram antes deles. Desmentiram os sinais de Seu Senhor: então, aniquilamo-los por seus delitos e

وَلَوْ تَرَىٰ إِذْ يَتَوَفَّى الَّذِينَ كَفَرُوا
الْمَلَائِكَةُ يَضْرِبُونَ وُجُوهَهُمْ
وَأَذْبَرُهُمْ ذُفُوفُوا عَذَابِ الْحَرِيقِ ﴿٥٠﴾

ذَٰلِكَ بِمَا قَدَّمْتِ أَيْدِيكُمْ وَأَنَّ
اللَّهَ لَيْسَ بِظَالِمٍ لِّلْعَالَمِينَ ﴿٥١﴾

كَذَّابٍ ءَالَ فِرْعَوْنَ وَآلِيزِينَ مِن قَبْلِهِمْ
كَفَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ فَأَخَذَهُمُ اللَّهُ
يَذُبُّهُمْ إِنَّا اللَّهُ قَوِيٌّ شَدِيدُ
الْعِقَابِ ﴿٥٢﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ لَمْ يَكُ مُغَيِّرًا نِّعْمَةً
أَنْعَمَهَا عَلَىٰ قَوْمٍ حَتَّىٰ يُغَيِّرُوا مَا
بِأَنفُسِهِمْ وَأَنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٥٣﴾

كَذَّابٍ ءَالَ فِرْعَوْنَ وَآلِيزِينَ مِن قَبْلِهِمْ
كَذَّبُوا بِآيَاتِ رَبِّهِمْ فَأَهْلَكْنَاهُمْ
يَذُبُّهُمْ وَأَغْرَقْنَاهُ فِرْعَوْنَ وَكُلَّ
كَآفِرٍ طَٰغِيٍّ ﴿٥٤﴾

mesmo assim, puseram-se em luta com numeroso exército inimigo, na certeza de que sairiam vitorioso por causa de sua religião.

(1) Este versículo encerra o princípio básico responsável pelo aprimoramento social, quer seja, nenhuma mudança ocorrerá na sociedade, sem que antes hajam ocorrido mudanças no íntimo de cada indivíduo que a compõem.

afoamos o povo de Faraó. E todos eram injustos.

55. Por certo, os piores seres animais, perante Allah, são os que renegam a Fé, pois não crêem.

56. São aqueles, com os quais tu pactuas; em seguida, desfazem⁽¹⁾ seu pacto, toda vez, e nada temem.

57. Então, se os encontras na guerra, trucidá-os, para **atemorizar** e dispersar os que estão atrás deles, na esperança de meditarem.

58. E, se temes traição de um povo, deita fora **teu pacto com eles**, do mesmo modo que eles o fazem. Por certo, Allah não ama os traidores.

59. E os que renegam a Fé não suponham que se esquivaram⁽²⁾. Por certo, não conseguirão escapar ao castigo de Allah.

60. E, preparai, para **combater** com eles, tudo o que puderdes: força e cavalos vigilantes, para, com isso, intimidardes o inimigo de Allah e vosso inimigo, e outros além desses, que não conheceis, mas Allah os conhece. E o que quer que despendais, no caminho de Allah, ser-vos-á compensado, e

إِنَّ شَرَّ الدَّوَابِّ عِنْدَ اللَّهِ الَّذِينَ كَفَرُوا فَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٥٥﴾

الَّذِينَ عَاهَدْتَ مِنْهُمْ ثُمَّ يَنْقُضُونَ عَهْدَهُمْ فِي كُلِّ مَرْجَةٍ وَهُمْ لَا يَتَّقُونَ ﴿٥٦﴾

فَإِذَا تَشَفَّعْتَهُمْ فِي الْحَرْبِ فَشَرِّبْهُمْ مِّنْ خَلْفِهِمْ أَلْعَلَّهُمْ يَدْكُرُونَ ﴿٥٧﴾

وَأَمَّا خَوَافَتٌ مِّنْ قَوْمٍ خِيَانَةٌ فَانذِرْ إِلَيْهِمْ عَلَىٰ سَوَاءٍ ۚ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْخَائِنِينَ ﴿٥٨﴾

وَلَا يَحْسَبَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا سَبَقُوا ۚ إِنَّهُمْ لَا يُعْجِزُونَ ﴿٥٩﴾

وَأَعِدُّوا لَهُمْ مَا اسْتَطَعْتُمْ مِنْ قُوَّةٍ وَمِنْ رِبَاطِ الْخَيْلِ تُرْهِبُونَ بِهِ عَدُوَّ اللَّهِ وَعَدُوَّكُمْ وَآخَرِينَ مِنْ دُونِهِمْ لَا تَعْلَمُونَهُمُ اللَّهُ يَعْلَمُهُمْ ۚ وَمَا تُنْفِقُوا مِنْ شَيْءٍ فِي سَبِيلِ اللَّهِ يُوَفَّ إِلَيْكُمْ وَأَنْتُمْ لَا تُظْلَمُونَ ﴿٦٠﴾

(1) Revelou-se este versículo a respeito dos Banū Quraizah, tribo judaica residente em Al Madīnah, antes da Hégira, e que, pactuando com o profeta, rompeu, depois, este pacto, quando os Quraich, com seus aliados, vieram combatê-lo.

(2) Aqui, há referência aos Quraich que se salvaram, após a Batalha de Badr.

não sofrereis injustiça.

61. E, se eles se inclinam à paz, inclina-te, **também**, a ela, e confia em Allah. Por certo, Ele é O Oniuvinte, O Onisciente.

62. E, se desejam enganar-te, por certo, Allah bastar-te-á. Ele é Quem te amparou com Seu socorro e com os crentes,

63. E pôs-lhes harmonia entre os corações. Se houvesse despendido tudo o que há na terra, não lhes haverias posto harmonia entre os corações, mas Allah pôs-lhes harmonia entre eles. Por certo, Ele é Todo-Poderoso, Sábio.

64. Ó Profeta! Basta-te Allah, e aos crentes que te seguem.

65. Ó Profeta! Incita os crentes ao combate. Se há, entre vós, vinte **homens** perseverantes, vencerão duzentos. E, se há, entre vós, cem, vencerão mil dos que renegam a Fé, porque **estes** são um povo que não entende.

66. Agora, Allah alivia-vos a **tarefa**, sabendo que há fraqueza em vós. Então, se há, entre vós, cem **homens** perseverantes, vencerão duzentos. E, se há, entre vós, mil, vencerão dois mil, com a permissão de Allah. E Allah é com os perseverantes.

وَأَن جَنَحُوا لِلسَّلَامِ فَاجْعَلْ لَّهُمْ تَوَكُّلاً
عَلَى اللَّهِ إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٦١﴾

وَأَن يُرِيدُوا أَن يَخْدَعُوكَ فَإِنَّ حَسْبَكَ اللَّهُ
هُوَ الَّذِي آتَاكَ بِبَصِيرَةٍ يَا مُؤْمِنِينَ ﴿٦٢﴾

وَأَلَّفَ بَيْنَ قُلُوبِهِمْ لَوْ أَنفَقْتَ مَا فِي
الْأَرْضِ جَمِيعًا مَّا أَلَّفَتْ بَيْنَ
قُلُوبِهِمْ وَلَكِنَّ اللَّهَ أَلَّفَ بَيْنَهُمْ إِنَّهُ
عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٦٣﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ حَسْبُكَ اللَّهُ وَمَنِ
اتَّبَعَكَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٦٤﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ حَرِّضِ الْمُؤْمِنِينَ عَلَى
الْقِتَالِ إِن يَكُن مِّنْكُمْ عَشْرُونَ
صَابِرُونَ يَغْلِبُوا مِائَتِينَ وَإِن يَكُن
مِّنْكُمْ مِّائَةٌ يَغْلِبُوا أَلْفًا مِّنَ الَّذِينَ
كَفَرُوا يَا أَيُّهَا قَوْمُ لَا يَفْقَهُونَ ﴿٦٥﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ عَزَمَ عَلَيْكُمْ وَعَلَّمَ أَنَّ
فِيكُمْ صَبْرًا فَإِن يَكُن مِّنْكُمْ مِّائَةٌ
صَابِرَةٌ يَغْلِبُوا مِائَتَيْنِ وَإِن يَكُن
مِّنْكُمْ أَلْفٌ يَغْلِبُوا أَلْفَيْنِ بِإِذْنِ اللَّهِ
وَاللَّهُ مَعَ الصَّابِرِينَ ﴿٦٦﴾

67. Não é admissível que um profeta tenha cativos, sem antes dizimar os **inimigos** na terra. Desejais os efêmeros bens da vida terrena, enquanto Allah vos deseja a Derradeira Vida. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

68. Não fora uma prescrição antecipada de Allah, um formidável castigo⁽¹⁾ haver-vos-ia tocado, pelo que havíeis tomado **em resgate**.

69. Então, comei do que espoliastes, enquanto lícito e benigno, e temei a Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

70. Ó Profeta! Dize aos cativos que estão em vossas mãos: "Se Allah sabe que há, em vossos corações, um bem, conceder-vos-á algo melhor que aquilo que vos foi tomado, e perdoar-vos-á. E Allah é Perdoador, Misericordioso."

71. E, se desejam atraiçoar-te, com efeito, **já** atraiçoaram a Allah, antes. E Allah apoderou-se⁽²⁾ deles. E Allah é Onisciente, Sábio.

72. Por certo, os que creram e emigraram e lutaram, com suas riquezas e com si mesmos, no

مَا كَانَ لِنَبِيٍّ أَنْ يَكُونَ لَهُ رَأْسِي
حَتَّى يَتَخَيَّرَ فِي الْأَرْضِ يُرِيدُونَ عَرَضَ
الدُّنْيَا وَاللَّهُ يُرِيدُ الْآخِرَةَ وَاللَّهُ
عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٦٧﴾

لَوْلَا كِتَابٌ مِنَ اللَّهِ سَبَقَ لَمَسَّكُمْ فِيمَا
أَخَذْتُمْ عَادَابٌ عَظِيمٌ ﴿٦٨﴾

فَكُلُوا مِمَّا غَنِمْتُمْ حَلَالًا طَيِّبًا وَاتَّقُوا
اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٦٩﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ قُلْ لِمَنْ فِي أَيْدِيكُمْ مِنَ
الْأَسْرَى إِنْ يَعْلَمِ اللَّهُ فِي قُلُوبِكُمْ خَيْرًا
يُؤْتِكُمْ خَيْرًا مِمَّا أُخِذَ مِنْكُمْ وَيَغْفِرَ
لَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٧٠﴾

وَإِنْ يُرِيدُوا خِيَانَتَكَ فَقَدْ خَانُوا اللَّهَ
مِنْ قَبْلُ فَأَمْكَنَ مِنْهُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ
حَكِيمٌ ﴿٧١﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَهَاجَرُوا وَجَاهَدُوا
بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ

(1) Este versículo censura os moslimes, que aceitaram o resgate dos prisioneiros da Batalha de Badr, quando deveriam havê-los trucidado, para enfraquecer a hoste inimiga. Entretanto, como não procederam de má-fé, Deus os indultou.

(2) Alusão ao que ocorreu aos idólatras de Makkah, na Batalha de Badr, quando foram mortos ou capturados.

caminho de Allah; e os que abrigaram e socorreram⁽¹⁾ **o Profeta e os moslimes**, esses são aliados uns aos outros. E aos que creram e não emigraram, não tendes de aliar-vos a eles, até que emigrem. E, se eles vos pedem socorro em **defesa da religião**, impender-vos-á socorro, exceto se contra um povo, com o qual tendes aliança. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

73. E os que renegam a Fé são aliados uns aos outros. Se não o⁽²⁾ fazeis, haverá sedição na terra e grande corrupção.

74. E os que creram e emigraram e lutaram no caminho de Allah, e os que abrigaram e socorreram **o Profeta e os moslimes**, esses são, deveras, os crentes. Terão perdão e generoso sustento.

75. E os que creram depois, e emigraram e lutaram convosco, então, esses são dos vossos. E os parentes consanguíneos têm prioridade uns com outros⁽³⁾, no Livro de Allah. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

وَالَّذِينَ ءَاوُواْ وَنَصَرُواْ اُولَٰئِكَ بَعْضُهُمْ
اَوْلِيَآءُ بَعْضٍ وَالَّذِينَ ءَامَنُواْ وَلَمْ يُهَاجِرُواْ مَا
لَكُمْ مِنْ وَلَدِيَّتِهِمْ مِنْ شَيْءٍ حَتَّىٰ يُهَاجِرُواْ
وَإِنْ اَسْتَنْصَرُوكُمْ فِي الدِّينِ فَعَلَيْكُمْ
الْقَصْرُ اِلَّا عَلَىٰ قَوْمٍ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَهُمْ
مِيثَاقٌ وَاللَّهُ يَمَّا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٧٣﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُواْ بَعْضُهُمْ اَوْلِيَآءُ بَعْضٍ
اِلَّا تَفْعَلُوهُ تَكُنْ فِتْنَةٌ فِي الْاَرْضِ
وَفَسَادٌ كَبِيرٌ ﴿٧٤﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُواْ وَهَاجَرُواْ وَجَاهَدُواْ فِي سَبِيلِ
اللّٰهِ وَالَّذِينَ ءَاوُواْ وَنَصَرُواْ اُولَٰئِكَ هُمُ
الْمُؤْمِنُونَ حَقًّا لَهُمْ مَّغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ
كَبِيرٌ ﴿٧٥﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُواْ مِنْ بَعْدِ وَهَاجَرُواْ
وَجَاهَدُواْ مَعَكُمْ فَأُولَٰئِكَ مِنْكُمْ وَاُولُو
الْاَرْحَامِ بَعْضُهُمْ اَوْلَىٰ بِبَعْضٍ فِي كِتَابِ
اللّٰهِ اِنَّ اللّٰهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٧٦﴾

(1) Trata-se dos Al Anṣār, habitantes de Al Madīnah, que abrigaram e socorreram o Profeta e seus companheiros.

(2) Ou seja, "se não vos aliardes, também, uns aos outros".

(3) Ou seja, "são mais ligados à herança, que uns herdaram aos outros". Revelou-se este versículo, para retificar as normas que regiam a herança, uma vez que, nos primórdios da Hégira, os moslimes herdavam, apenas, pelos vínculos da fé e da migração, e não pelos de parentesco. Após a revelação deste versículo, a herança passou a ser regida, única e exclusivamente, pelo parentesco sanguíneo.

SŪRATU AT –TAUBAH⁽¹⁾
A SURA DO ARREPENDIMENTO

De Al Madīnah – 129 versículos.

1. Este é um rompimento de Allah e de Seu Mensageiro com os que, dentre os idólatras, vós pactuastes:

2. Então, percorrei, **livremente**, a terra durante quatro meses⁽²⁾, e sabeis que não escapareis **do castigo** de Allah, e que Allah ignominiará os renegadores da Fé.

3. E é uma proclamação de Allah e de Seu Mensageiro aos homens, no dia⁽³⁾ da Peregrinação maior:



بَرَاءَةٌ مِّنَ اللَّهِ وَرَسُولِهِ إِلَى الَّذِينَ
 عَاهَدْتُم مِّنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١﴾

فَيَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ أَرْبَعَةَ أَشْهُرٍ
 وَاعْلَمُوا أَنَّكُمْ عِزُّ مُعْجِزِ اللَّهِ وَأَنَّ اللَّهَ
 مُخْزِي الْكَافِرِينَ ﴿٢﴾

وَأَذِّنْ مِّنَ اللَّهِ وَرَسُولِهِ إِلَى النَّاسِ يَوْمَ
 الْحَجِّ الْأَكْبَرِ أَنَّ اللَّهَ بَرِيءٌ مِّنَ

(1) **At-Taubah**: arrependimento ou remissão. A palavra é derivada do verbo *tāba*, que significa, conforme a regência, "voltar-se arrependido para", no caso dos homens em relação a Deus; ou "voltar-se para, remindo", no caso de Deus em relação aos homens. Essa palavra é mencionada nos versículos 117 e 118, e nomeia a sura, que comporta, outrossim, o título de *al barā'ah*, que quer dizer o **rompimento**, pois diz respeito à quebra de relação entre Deus e os idólatras da Península Arábica, mencionada no início desta sura. Foi revelada no fim do nono ano da Hégira e veio a esclarecer, na história islâmica, dois pontos fundamentais: 1.º - A atitude dos muçulmanos, de um lado, para com os idólatras, e, de outro, para com os seguidores do Livro. No que tange aos primeiros, deviam eles, após o período determinado de 4 meses, aceitar o Islão ou ser combatidos; no que respeita aos segundos, deviam, igualmente, aceitar o Islão ou pagar uma taxa: *al Jizyah*, a fim de garantir-lhes a coexistência pacífica na sociedade islâmica da Península Arábica; 2.º - A denúncia dos estratagemas urdidos pelos hipócritas contra o Profeta e seus seguidores. Esta é a única sura do Alcorão que não vem encabeçada pela *basmalah* (a epígrafe de todos os capítulos: "Em nome de Deus, O Misericordioso, O Misericordioso"), o que se explica, segundo Ibn 'Abbās, pelo tom enérgico da sura, não cabendo, portanto, nele, o tom misericordioso e apaziguante daquela forma invocativa.

(2) Nesses quatro meses de calendário, *chawwāl*, *zul-qa'dah*, *zul-hajjah*, *al muharram*, foi fixado o período para que os idólatras aderissem ao Islão ou fossem combatidos.

(3) Trata-se do dia em que todos os peregrinos se reúnem, obrigatoriamente, no Monte

que Allah e Seu Mensageiro estão em rompimento com os idólatras – então, se vos voltais arrependidos, ser-vos-á melhor. E, se voltais as costas, sabeis que não escapareis **do castigo** de Allah. E alvissara, **Muhammad**, aos que renegam a Fé doloroso castigo. –

4. Exceto com os idólatras, com os quais pactuastes, em seguida, em nada eles vos faltaram e não auxiliaram a ninguém contra vós; então, completai o pacto com eles até seu termo. Por certo, Allah ama os piedosos.

5. E, quando os meses sagrados⁽¹⁾ passarem, matai os idólatras, onde quer que os encontréis, e apanhai-os e sediai-os, e ficai a sua espreita, onde quer que estejam. Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽²⁾, deixai-lhes livre o caminho. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

6. E, se um dos idólatras te pede defesa, defende-o, até que ouça as palavras de Allah; em seguida,

الْمُشْرِكِينَ وَرَسُولَهُ إِنَّا نُنَبِّئُكُمْ فَهُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ وَإِنْ تَوَلَّيْتُمْ فَأَعْلَمُوا أَنَّكُمْ عِزٌّ مُّعْجِزِي اللَّهِ وَبَشِّرِ الَّذِينَ كَفَرُوا بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢﴾

إِلَّا الَّذِينَ عَاهَدْتُمْ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ثُمَّ لَمْ يَنْقُصُوكُمْ شَيْئًا وَلَمْ يُظَاهِرُوا عَلَيْكُمْ أَحَدًا فَأَتِمُوا الْبَيْعَةَ عَاهَدَهُمْ إِلَىٰ مَدَّتِهَا إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُتَّقِينَ ﴿١﴾

فَإِذَا انْسَلَخَ الْأَشْهُرُ الْحُرُمُ فَاقْتُلُوا الْمُشْرِكِينَ حَيْثُ وَجَدْتُمُوهُمْ وَخُذُوهُمْ وَأَخْضَرُوا لَهُمْ لَعْنًا وَاصْبِرُوا إِنَّ اللَّهَ مَعَ الصَّادِقِينَ فَاتَّبَعُوا أَفْوَاقَ الصَّلَاةِ وَآتُوا الزَّكَاةَ فَخَلُّوا سَبِيلَهُمْ إِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٥﴾

وَإِنْ أَحَدٌ مِنَ الْمُشْرِكِينَ اسْتَجَارَكَ فَأَجِرْهُ حَتَّىٰ يَسْمَعَ كَلِمَةَ اللَّهِ ثُمَّ

°Arafāt. Nessa data, o Profeta enviou seu primo Ali para proclamar, além da ruptura com os idólatras, os seguintes tópicos: 1.º - A partir daí, ficava obstado a todo idólatra aproximar-se da Ka'bah; 2.º - Ficava, expressamente, vedada a nudez, na circulação da Ka'bah; 3.º - Ficava expresso que não entraria no Paraíso senão o crente; 4.º - Finalmente, ficava estabelecido que todos os pactos deveriam ser respeitados e cumpridos.

(1) Cf. II 194 n2.

(2) Cf. II 43 n4.

faze-o chegar a seu lugar seguro⁽¹⁾. Isso, porque são um povo que não sabe.

7. Como os idólatras poderiam ter pacto com Allah e Seu Mensageiro? A não ser aqueles com quem pactuastes, junto da Sagrada Mesquita – Então, se **estes** são retos convosco, sede retos com eles. Por certo, Allah ama os piedosos. –

8. Como **poderiam tê-lo**, enquanto, se obtivessem eles a vitória sobre vós, não observariam convosco parentesco nem obrigação? Agradam-vos com suas bocas, enquanto seus peitos recusam-se; e a maioria deles é perversa.

9. Venderam os versículos de Allah por ínfimo preço e afastaram os **homens** de Seu caminho. Por certo, que vil o que faziam!

10. Não respeitam, em crente algum, nem parentesco nem obrigação. E esses são os agressores.

11. Então, se se voltam arrependidos e cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽²⁾, serão, pois, vossos irmãos na religião. E Nós aclaramos os versículos a um povo que sabe.

12. E, se violam seus juramentos, depois de haverem pactuado

أَتْلَعَهُ مَا مَنَّهُ رَدَّالِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٦﴾

كَيْفَ يَكُونُ لِلْمُشْرِكِينَ عَهْدٌ عِنْدَ اللَّهِ وَعِنْدَ رَسُولِهِ إِلَّا الَّذِينَ عَاهَدْتُمْ عِنْدَ الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ مَا اسْتَقْتَمُوا لَكُمْ فَأَسْتَقِيمُوا لَهُمْ إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُتَّقِينَ ﴿٧﴾

كَيْفَ وَإِنْ يَظْهَرُوا عَلَيْكُمْ لَا يَرْقُبُوا فِيكُمْ إِلَّا وَلَا ذِمَّةً يُرْضُونَكُمْ بِأَفْوَاهِهِمْ وَتَأْبَى أَلْسِنُهُمْ وَأَكْفَرُهُمْ فَلْيَسْفُوزَ ﴿٨﴾

أَشْتَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ ثَمَنًا قَلِيلًا فَصَدَّوْا عَنْ سَبِيلِهِ إِنَّهُمْ سَاءَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٩﴾

لَا يَرْقُبُونَ فِي مُؤْمِنٍ إِلَّا وَلَا ذِمَّةً وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُعْتَدُونَ ﴿١٠﴾

فَإِنْ تَابُوا وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ فَخَلُّوا سَبِيلَهُمْ فِي الدِّينِ وَنُقِصِلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿١١﴾

وَإِنْ نَكَثُوا أَيْمَانَهُمْ مِنْ بَعْدِ

(1) Ou seja, chegar a seu lar, a sua comunidade.

(2) Cf II 43 n 4.

convosco, e difamam vossa religião, combatei os próceres da renegação da Fé – por certo, para eles, não há juramentos **respeitados** – na esperança de se absterem da **descrença**.

13. Será que vós não combatareis um povo que violou seus juramentos e intentou fazer sair de **Makkah** o Mensageiro, e vos empreenderam o **ataque**, por vez primeira? Receai-os? Então, Allah é mais Digno de que O receeis, se sois crentes.

14. Combatei-os, Allah os castigará por vossas mãos e os ignominiará, e vos socorrerá contra eles e curará a **aflição** dos peitos de um povo crente.

15. E fará ir o rancor de seus corações. E Allah volta-Se para quem quer, remindo-o . E Allah é Onisciente, Sábio.

16. Ou supondes sereis deixados **sem provação**, enquanto, ainda, não fizestes saber⁽¹⁾ a Allah quais de vós lutareis e não tomareis **outros** por confidentes, além de Allah e de Seu Mensageiro e dos crentes? E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

17. Não é admissível que os idólatras povoem as mesquitas de

عَمَدِهِمْ وَطَعْنُوا فِي دِينِكُمْ فَقَلِيلًا
أَيُّمَّةَ الْكُفْرِ إِنَّهُمْ لَا أَيْمَنَ لَهُمْ
لَعَلَّهُمْ يَنْتَهُونَ ﴿١٣﴾

أَلَا تَقَاتِلُونَ قَوْمًا نَكَثُوا
أَيْمَانَهُمْ وَهَمُّوا بِإِخْرَاجِ
الرَّسُولِ وَهُمْ بَدُّوكُمْ
أَوَّلَ مَرَّةٍ أَتَخْشَوْنَهُمْ فَاللَّهُ أَحَقُّ
أَنْ تَخْشَوْهُ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٤﴾

قَاتِلُوهُمْ يُعَذِّبُهُمُ اللَّهُ بِأَيْدِيكُمْ
وَيُخْزِيهِمْ وَيَنْصُرْكُمْ عَلَيْهِمْ وَيَشْفِ
صُدُورَ قَوْمٍ مُؤْمِنِينَ ﴿١٥﴾

وَيَذْهَبَ عَنِ ظُلُومِهِمْ وَيَتُوبَ اللَّهُ
عَلَى مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿١٦﴾

أَمْ حَسِبْتُمْ أَنْ تُتْرَكُوا وَلَمَّا يَعْلَمِ اللَّهُ
الَّذِينَ جَاهَدُوا مِنْكُمْ وَلَمْ يَتَّخِذُوا مِنْ
دُونِ اللَّهِ وَلَا رَسُولِهِ وَلَا الْمُؤْمِنِينَ
وَلِجَهَّةٍ وَاللَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٧﴾

مَا كَانَ لِلْمُشْرِكِينَ أَنْ يَعْمُرُوا مَسْجِدَ اللَّهِ

(1) Cf. III 142 n2.

Allah, testemunhando contra si mesmos a renegação da Fé. Esses são aqueles cujas obras se anularão. E, no Fogo, eles serão eternos.

18. Apenas, povoa as mesquitas de Allah quem crê em Allah e no Derradeiro Dia, e cumpre a oração e concede az-zakāh⁽¹⁾, e não receia senão a Allah. Quiçá, sejam esses dos guiados.

19. Julgais os que dão de beber⁽²⁾ aos peregrinos e os que cuidam da Mesquita Sagrada como aqueles que crêem em Allah e no Derradeiro Dia, e lutam no caminho de Allah? Não se igualam perante Allah. E Allah não guia o povo injusto.

20. Os que crêem e emigram e lutam no caminho de Allah, com suas riquezas e com si mesmos, têm escalões mais elevados junto de Allah. E esses são os triunfadores.

21. Seu Senhor alvissara-lhes misericórdia **vinda** dEle, e agrado, e jardins; neles, terão delícia permanente.

شَهِدِينَ عَلَىٰ أَنْفُسِهِمْ بِالْكُفْرِ
أُولَٰئِكَ حَبِطَتْ أَعْمَالُهُمْ فِي النَّارِ
هُمْ خَالِدُونَ ﴿٧٧﴾

إِنَّمَا يَعْمُرُ مَسَاجِدَ اللَّهِ مِنْ آمَنَ
بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَأَقَامَ الصَّلَاةَ
وَأَتَى الزَّكَاةَ وَلَمْ يَخْشَ إِلَّا اللَّهَ
فَعَسَىٰ أُولَٰئِكَ أَنْ يَكُونُوا مِنَ
الْمُهْتَدِينَ ﴿٧٨﴾

﴿٧٩﴾ أَجَعَلْتُمْ سِقَايَةَ الْحَاجِّ وَعِمَارَةَ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ كَمَنْ آمَنَ بِاللَّهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَجَاهَدَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
لَا يَسْتَوُونَ عِنْدَ اللَّهِ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي
الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٨٠﴾

الَّذِينَ آمَنُوا وَهَاجَرُوا وَجَاهَدُوا فِي
سَبِيلِ اللَّهِ بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ أَكْثَرُ
دَرَجَةً عِنْدَ اللَّهِ وَأُولَٰئِكَ هُمُ
الْقَائِمُونَ ﴿٨١﴾

يَسِّرُهُمْ رَبُّهُمْ بِرَحْمَةٍ مِنْهُ وَرِضْوَانٍ
وَجَنَّتْ لَهُمْ فِيهَا نَعِيمٌ مُّقِيمٌ ﴿٨٢﴾

(1) Cf II 43 n4.

(2) A incumbência de dar água aos peregrinos, ou **As-Siqāyah**, era ofício que honrava a tribo, assim encarregada. Havia, também, outras atribuições, tais como: **Al-Hijabāh**, que consistia em guardar as chaves do Templo; **Ar-Rifadah**, que cuidava de oferecer alimentos aos peregrinos; **An-Nadwah**, que cuidava de chefiar as reuniões, todos os dias do ano; **Al-Liwā**, que cuidava de ostentar a bandeira ao redor da qual se reuniam os combatentes, em tempos de guerra.

22. Neles, serão eternos, para todo o sempre. Por certo, junto de Allah, haverá magnífico prêmio.

23. Ó vós que credes! Não tomeis por aliados a vossos pais e a vossos irmãos, se amam a renegação da Fé mais que a Fé. E quem de vós se alia a eles, esses serão os injustos.

24. Dize: “Se vossos pais e vossos filhos e vossos irmãos e vossas mulheres e vossos clãs, e riquezas, que ganhastes, e comércio, de que receais a estagnação, e vivendas, de que vos agradais, são-vos mais amados que Allah e Seu Mensageiro e a luta em Seu caminho, então, aguardai até que Allah faça chegar Sua ordem. E Allah não guia o povo perverso.

25. Com efeito, Allah socorreu-vos, em muitos campos de batalha. E, lembrai-vos, do dia de Hunain⁽¹⁾, quando vos admiráveis de vosso grande número, e este de nada vos valeu; e parecia-vos a terra estreita, por mais ampla que fosse. Em seguida, voltastes as costas, fugindo.

خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا إِنَّ اللَّهَ عِنْدَهُ
أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿٢٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّخِذُوا آبَاءَكُمْ
وَإِخْوَانَكُمْ أَوْلِيَاءَ إِنِ اسْتَحَبُّوا
الْكُفْرَ عَلَى الْإِيمَانِ وَمَنْ يَتَوَلَّهُمْ مِنْكُمْ
فَأُولَئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٣﴾

قُلْ إِن كَانَتْ آبَاؤُكُمْ
وَأَبْنَاؤُكُمْ وَإِخْوَانُكُمْ وَأَزْوَاجُكُمْ
وَعَشِيرَتُكُمْ وَأَمْوَالٌ اقْتَرَفْتُمُوهَا
وَتِجَارَةٌ تَتَّخِذُوهَا
وَمَسَاكِينُ تُرَضُّونَهَا أَحَبَّ إِلَيْكُمْ
مِنَ اللَّهِ وَرَسُولِهِ وَجِهَادٍ فِي سَبِيلِهِ
فَتَرَضُّوا حَتَّىٰ يَأْتِيَ اللَّهُ بِأَمْرٍ
وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْفَاسِقِينَ ﴿٢٤﴾

لَقَدْ نَصَرَكُمُ اللَّهُ فِي مَوَاطِنَ كَثِيرَةٍ
وَيَوْمَ حُنَيْنٍ إِذْ أَعْجَبَتْكُمْ
كَثْرَتُكُمْ فَلَمْ تُغْنِ عَنْكُمْ شَيْئًا
وَصَافَتْ عَلَيْكُمْ الْأَرْضُ بِمَا
رَحَبَتْ ثُمَّ وَايَأْتُمْ مَذْيَبِينَ ﴿٢٥﴾

(1) Nome de um vale entre **Makkah** e **Aṭ Ṭāyif**, em que houve batalha, no mês de **Chawwāl**, no oitavo ano da Hégira, entre os moslimes e a tribo **Hawāzin**. Ao todo eram 12.000 moslimes contra 4.000 idólatras, de modo que os primeiros, orgulhando-se desta superioridade, proclamavam que jamais seriam vencidos nesta batalha. Contudo, no início do combate, a superioridade numérica dos moslimes não impediu que se sentissem atemorizados e tentassem debandar. E quase foram derrotados, no início, não fosse a coragem e o denodo do Profeta, que demonstrou firmeza suficiente para conter a desordem e levar, os correligionários à vitória final.

26. Em seguida, Allah fez descer Sua serenidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes, e fez descer um exército **de anjos**, que não vîeis, e castigou os que renegaram a Fé. E essa é a recompensa dos renegadores da Fé.

27. Em seguida, Allah voltar-se-á, depois disso, para quem quiser, remindo-o . E Allah é Perdoador, Misericordiadador.

28. Ó vós que credes! Os idólatras não são senão imundícia. Então, que eles se não mais aproximem da Mesquita Sagrada, após este seu ano⁽¹⁾. E, se temeis penúria⁽²⁾, Allah enriquecer-vos-á com Seu favor, se quiser. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

29. Dentre aqueles⁽³⁾, aos quais fora concedido o Livro, combatei os que não crêem em Allah nem no Derradeiro Dia, e não proibem o que Allah e Seu Mensageiro proibiram, e não professam a verdadeira religião; **combatei-os** até que paguem al jizyah⁽⁴⁾, com as próprias mãos, enquanto humilhados.

ثُمَّ أَنْزَلَ اللَّهُ سَكِينَتَهُ عَلَى رَسُولِهِ وَعَلَى الْمُؤْمِنِينَ وَأَنْزَلَ جُنُودًا لَمْ تَرَوْهَا وَعَذَّبَ الَّذِينَ كَفَرُوا وَذَلِكَ جَزَاءُ الْكَافِرِينَ ﴿٢٦﴾

ثُمَّ يَتُوبُ اللَّهُ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِنَّمَا الْمُشْرِكُونَ نَجَسٌ فَلَا يَقْرَبُوا الْمَسْجِدَ الْحَرَامَ بَعْدَ عَامِهِمْ هَذَا وَإِنْ خِفْتُمْ عَيْلَةً فَسَوْفَ يُغْنِيكُمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ إِنَّ شَاءَ إِلَهٌ عَزِيزٌ ﴿٢٨﴾

قَاتِلُوا الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَلَا بِالْيَوْمِ الْآخِرِ وَلَا يُحَرِّمُونَ مَا حَرَّمَ اللَّهُ وَرَسُولُهُ وَلَا يَدِينُونَ دِينَ الْحَقِّ مِنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ حَتَّى يُعْطُوا الْجِزْيَةَ عَنْ يَدٍ وَهُمْ صَاغِرُونَ ﴿٢٩﴾

(1) Ou seja, o nono da Hégira, após a conquista de Makkah pelos moslimes.

(2) Temer a penúria causada pela interrupção do comércio com os idólatras, obstados de chegar a Makkah.

(3) **Aqueles**: os judeus e os cristãos.

(4) **Al Jizyah**: taxa monetária paga pelos não- moslimes, que viviam em território moslim. Seu valor oscilava entre 12 e 48 dracmas por pessoa, e ela contribuía para o orçamento do país, e os protegia de qualquer agressão que fosse. Esta taxa se equiparava a **az-zakāh** e a outras obrigações, que os moslimes deviam prestar,

30. E os judeus dizem: “Uzair⁽¹⁾ é filho de Allah.” E os cristãos dizem: “O Messias é filho de Allah.” Esse é o dito de suas bocas. Imitam o dito dos que, antes, renegaram a Fé. Que Allah os aniquile! Como se distanciam **da verdade!**

31. Tomam seus rabinos e seus monges por senhores, além de Allah, e, **assim também**, ao Messias, filho de Maria. E não se lhes ordenou senão adorarem um Deus Único. Não existe deus senão Ele. Glorificado seja Ele, acima do que idolatram.

32. Desejam apagar com o **sopro** das bocas a luz de Allah⁽²⁾, e Allah não permitirá senão que seja completa Sua luz, ainda que o odeiem os renegadores da Fé.

33. Ele é Quem enviou Seu Mensageiro com a orientação e a religião da verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões, ainda que o odeiem os idólatras.

34. Ó vós que credes! Por certo, muitos dos rabinos e dos monges

وَقَالَتِ الْيَهُودُ عُزَيْرٌ ابْنُ اللَّهِ وَقَالَتِ
النَّصَارَى الْمَسِيحُ ابْنُ اللَّهِ ذَلِكَ
قَوْلُهُمْ بِأَفْوَاهِهِمْ يُضَاهَوْنَ قَوْلَ
الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَبْلُ فَسَلِّمْهُمُ اللَّهُ
أَنْ يُوَفِّكَونَ ﴿٣٠﴾

اتَّخَذُوا أَحْبَارَهُمْ وَرُهْبَانَهُمْ
أَرْبَابًا مِنْ دُونِ اللَّهِ وَالْمَسِيحَ
ابْنَ مَرْيَمَ وَمَا أُمِرُوا إِلَّا
لِيَعْبُدُوا إِلَهًا وَاحِدًا
لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ سُبْحَانَهُ عَمَّا
يُشْرِكُونَ ﴿٣١﴾

يُرِيدُونَ أَنْ يُطْفِئُوا نُورَ اللَّهِ
بِأَفْوَاهِهِمْ وَيَأْبَى اللَّهُ إِلَّا أَنْ
يَتِمَّ نُورُهُ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ ﴿٣٢﴾

هُوَ الَّذِي أَرْسَلَ رَسُولَهُ بِالْهُدَى
وَدِينِ الْحَقِّ لِيُظْهِرَهُ عَلَى
الدِّينِ كُلِّهِ وَلَوْ كَرِهَ
الْمُشْرِكُونَ ﴿٣٣﴾

* يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنَّ كَثِيرًا
مِنَ الْأَحْبَارِ وَالرُّهْبَانِ لِيَآكُلُونَ

obrigatoriamente. **Al Jizyah** era da competência, somente, dos judeus e dos cristãos, e não dos idólatras, e sua cobrança visava a impor a obediência às leis do território, onde residiam.

(1) Chamado, também, de **Izrah**, personagem da história judaica, que, diz-se, sabia de cor a Tora. Por essa razão, os judeus, de sua época, afirmavam que ele era filho de Deus.

(2) Ou seja, a legislação divina.

devoram, ilicitamente, as riquezas dos homens, e afastam-nos do caminho de Allah. E aos que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah, alvissara-lhes doloroso castigo.

35. Um dia, quando os incandescerem no fogo da Geena, e, com eles, lhes cauterizar as fronte e os flancos e os dorsos, **dir-se-lhes-á:** “Isto é o que entesourastes, para vós mesmos: então, experimentai o que entesouráveis.

36. Por certo, o número dos meses, junto de Allah, é de doze meses, **conforme está** no Livro de Allah, desde o dia em que Ele criou os céus e a terra. Quatro deles são sagrados⁽¹⁾. Essa é a religião reta. Então, não sejais, neles, injustos com vós mesmos, e combatei os idólatras, a todos eles, como eles vos combatem, a todos vós⁽²⁾. E sabeis que Allah é com os piedosos.

37. O postergar⁽³⁾ dos meses sagrados é, apenas, acréscimo na

أَمْوَالِ النَّاسِ بِالْأَيْلِيلِ وَيَصُدُّونَ عَنْ
سَبِيلِ اللَّهِ وَالَّذِينَ يَكْتُمُونَ
الذَّهَبَ وَالْفِضَّةَ وَلَا يَنْفِقُونَهَا فِي
سَبِيلِ اللَّهِ فَبَشِّرْهُمْ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٣٥﴾

يَوْمَ يُخْمَلُ عَلَيْهِمْ فِي نَارِ جَهَنَّمَ
فَتُكْوَى بِهَا جِبَاهُهُمْ
وَجُنُوبُهُمْ وَظُهُورُهُمْ هَذَا مَا
كَتَبْتُمْ لَأَنْفُسِكُمْ فَذُوقُوا مَا كُنتُمْ
تَكْتُمُونَ ﴿٣٦﴾

إِنَّ عِدَّةَ الشُّهُورِ عِنْدَ اللَّهِ اثْنَا عَشَرَ
شَهْرًا فِي كِتَابِ اللَّهِ يَوْمَ خَلَقَ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ مِنْهَا أَرْبَعَةٌ حُرُمٌ
ذَلِكَ الَّذِينَ أَنْفَكُوا فَلَا تَطْلُمُوا
فِيهِمْ أَنْفُسَكُمْ وَقَتْلُوا
الْمُشْرِكِينَ كَمَا
يُقَاتِلُونَكُمْ كَافَّةً وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ
مَعَ الْمُتَّقِينَ ﴿٣٧﴾

إِنَّمَا النَّسِيءُ زِيَادَةٌ فِي

(1) Cf. II 194 n2.

(2) Embora o combate fosse proibido nos meses sagrados, os muçulmanos deveriam revidar os idólatras, caso fossem por eles atacados.

(3) Conforme os costumes árabes pré-islâmicos, era proibido travar-se combate durante os meses sagrados (cf. II 194 n158). No entanto, para escapar a esses costumes, quando lhes era difícil cessar combate, eles tentavam ou trocar os meses sagrados por outros, ou aumentar um mês no fim do ano, ou, ainda, aumentar alguns dias do ano lunar, de 354 dias, a fim de igualá-lo ao ano solar, de 365 dias. O Islão condenou este costume e proibiu, categoricamente, a alteração dos meses.

renegação da Fé: com ele, os que renegam a Fé descaminham-se. Eles tornam-no lícito, num ano, e ilícito em **outro** ano, para fazerem coincidir com o número do que Allah consagrou; então, tornam lícito o que Allah proibiu. Aformoseouse, para eles, o mal de suas obras. E Allah não guia o povo renegador da Fé.

38. Ó vós que credes! Por que razão, ao vos dizerem: “Saí a campo, **para combater** no caminho de Allah”, permanecestes apegados à terra⁽¹⁾? Vós vos agradastes da vida terrena, em lugar da Derradeira Vida? Ora, o gozo da vida terrena não é senão infimo na Derradeira Vida.

39. Se vós não saís a campo, Allah castigar-vos-á com doloroso castigo e vos substituirá por outro povo, e, em nada, O prejudicareis. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

40. Se não o⁽²⁾ socorreis, Allah o **socorrerá, como**, com efeito, Allah o socorreu, quando os que renegavam a Fé o fizeram sair, **de**

الْكُفْرِ يَضِلُّ بِهِ الَّذِينَ
كَفَرُوا يَجْلُوتُهُ عَامًا
وَيُخَرِّمُونَهُ عَامًا يَلُوطُوا
عِدَّةَ مَا حَرَّمَ اللَّهُ فَيَجْلُوا
مَا حَرَّمَ اللَّهُ ذُنُوبُهُمْ سَوَاءٌ
أَعْيَاهُمْ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الْكَافِرِينَ ﴿٣٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا مَا لَكُمْ
إِذَا قِيلَ لَكُمْ أَنْفِرُوا فِي سَبِيلِ
اللَّهِ أَتَأْتِلُّوهُ إِلَى الْأَرْضِ
أَرْضَيْتُمْ بِالْحَيَاةِ الدُّنْيَا مِنَ
الْآخِرَةِ فَمَا مَتَّعَ الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا فِي الْآخِرَةِ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٣٨﴾

إِلَّا تَنْفِرُوا يُعَذِّبْكُمْ عَذَابًا أَلِيمًا
وَيَسْتَبْدِلْ قَوْمًا غَيْرَكُمْ
وَلَا تَضُرُّوهُ شَيْئًا وَاللَّهُ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٣٩﴾

إِلَّا تَنْصُرُوهُ فَقَدْ نَصَرَهُ اللَّهُ إِذْ
أَخْرَجَهُ الَّذِينَ كَفَرُوا ثَانِي اثْنَيْنِ
إِذْ هُمَا فِي الْغَارِ إِذْ يَقُولُ

(1) Este versículo foi revelado quando o Profeta instou os moslimes à Batalha de **Tabūk**, no nono ano da Hégira, para combaterem os bizantinos, na antiga Síria, uma vez que os moslimes, desalentados pelas dificuldades econômicas e o excessivo calor, tornaram-se indolentes e abúlicos.

(2) O: o Profeta.

Makkah, sendo ele o segundo de dois⁽¹⁾; quando ambos estavam na caverna⁽²⁾ e quando disse a seu companheiro: “Não te entristeças; por certo, Allah é conosco.” Então, Allah fez descer Sua serenidade sobre ele e amparou-o com um exército **de anjos**, que não víeis, e fez inferior a palavra dos que renegavam a Fé. E a palavra de Allah é a altíssima. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

41. Saí a campo **armados**, leve ou pesadamente, e lutai, com vossas riquezas e vós mesmos, no caminho de Allah. Isso vos é melhor. Se soubésseis!

42. Se se tratasse de ganho imediato ou de viagem fácil, **os hipócritas** haver-te-iam seguido, mas lhes era longa a árdua distância. E jurarão por Allah, **ao retornardes a eles**: “Se pudéssemos, haveríamos saído convosco.” Aniquilam-se a si mesmos, **por perjuro**. E Allah sabe que são mentirosos.

43. Que Allah indulta-te! Por que tu lhes⁽³⁾ permitiste **não saírem**

لِصَدِّيقِهِ لَا تَخْزَنَ إِنَّ اللَّهَ مَعَنَا
فَأَنْزَلَ اللَّهُ سَكِينَتَهُ عَلَيْهِ
وَأَيَّدَهُ بِجُنُودٍ لَمْ تَرَوْهَا وَجَعَلَ
كَلِمَةَ الَّذِينَ كَفَرُوا أَلْسِنَةً
وَكَلِمَةَ اللَّهِ هِيَ الْعَلْيَا وَاللَّهُ
عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٤١﴾

أَنْفِرُوا خِفَافًا وَثِقَالًا وَجَاهِدُوا
بِأَمْوَالِكُمْ وَأَنْفُسِكُمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٤٢﴾

لَوْ كَانَ عَرَضًا قَرِيبًا وَسَفَرًا
قَاصِدًا لَّاتَّبَعُوكَ وَلَٰكِنْ
بَعُدَتْ عَلَيْهِمُ الشُّقَّةُ
وَسَيَحْلِفُونَ بِاللَّهِ لَوِ اسْتَطَعْنَا
لَخَرَجْنَا مَعَكُمْ يُهْلِكُونَ أَنْفُسَهُمْ
وَاللَّهُ يَعْلَمُ إِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿٤٣﴾

عَفَا اللَّهُ عَنْكَ لِمَ أَذِنْتَ لَهُمْ حَتَّى

(1) O segundo dos dois: Muḥammad e seu companheiro, Abū Bakr.

(2) Trata-se da caverna perto do cimo da montanha de Thawr, localizada nas cercanias de Makkah.

(3) Lhes: um grupo de hipócrita a que o Profeta permitiu ausentar-se de combate. Por isso, foi censurado. Entretanto, a censura é atenuada, pelo indulto que o versículo apresenta, no início.

a campo, antes que se tornassem evidentes, para ti, os que diziam a verdade, e conhecesses os mentirosos?

44. Os que crêem em Allah e no Derradeiro Dia jamais te pedirão isenção de lutar, com seus bens e com si mesmos. E Allah, dos piedosos, é Onisciente.

45. Apenas, pedem-te isenção os que não crêem em Allah nem no Derradeiro Dia; e seus corações duvidam; então, vacilam em sua dúvida.

46. E, se eles houvessem desejado sair, haveriam preparado, para isso, um preparativo, mas Allah odiou sua partida e desencorajou-os, e foi dito: "Permanecei junto com os que permanecem."

47. Se eles houvessem saído convosco, não vos haveriam acrescentado senão desventura e haveriam precipitado a cizânia entre vós, buscando, para vós, a sedição, enquanto, entre vós, há os que lhes dão ouvidos. E Allah, dos injustos, é Onisciente.

48. Com efeito, buscaram, antes, a sedição e fizeram virar contra ti as determinações, até que a verdade chegou e a ordem de Allah prevaleceu, enquanto **a** estavam odiando.

يَتَّبِعَنَّ لَكَ الَّذِينَ صَدَقُوا وَتَعْلَمَ
الْكَاذِبِينَ ﴿٤٧﴾

لَا يَسْتَغْنِيكَ الَّذِينَ يُولُؤُونَ بِاللهِ
وَالْيَوْمِ الْآخِرِ أَنْ يُجَاهِدُوا بِأَمْوَالِهِمْ
وَأَنْفُسِهِمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالْمُتَّقِينَ ﴿٤٨﴾

إِنَّمَا يَسْتَغْنِيكَ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ
بِاللهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَأَزْوَاجُهُمْ
فُلُؤُؤُهُمْ فَهُمْ فِي رَبِّهِمْ يَرْدَدُونَ ﴿٤٩﴾

﴿٥٠﴾ وَلَوْ أَرَادُوا الْخُرُوجَ لَأَعَدُّوا لَهُ
عُدَّةً وَلَكِنَّ كَرِهَ اللهُ انْبِعَاثَهُمْ
فَتَبَطَّوهُمْ وَقِيلَ لأَعْدَاءِ الْقَاعِدِينَ ﴿٥١﴾

لَوْ خَرَجُوا فِيكُمْ مَا زَادُوكُمْ
إِلَّا خَبَالًا وَلَا أَضَعُوكُمْ إِلَّا لَكُمْ
يَبْغُونَكُمْ الْفِتْنَةَ وَفِيكُمْ سَمْعُونُ
لَهُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالظَّالِمِينَ ﴿٥٢﴾

لَقَدْ ابْتَغُوا الْفِتْنَةَ مِنْ قَبْلُ وَقَلَبُوا
لَكَ الْأُمُورَ حَتَّى جَاءَ الْحَقُّ
وَوَهَبَ أَمْرُ اللهِ وَهُمْ كَارِهُونَ ﴿٥٣﴾

49. E, dentre eles, há quem diga: “Permite-me a isenção e não me põe na tentação⁽¹⁾.” Ora, na tentação, já caíram. E, por certo, a Geena estará abarcando os renegadores da Fé.

50. Se algo de bom te alcança, isto os aflige. E, se uma desgraça te alcança, dizem: “Com efeito, tomamos nossa decisão, antes.” E voltam as costas, enquanto jubilosos.

51. Dize: “Não nos alcançará senão o que Allah nos prescreveu. Ele é nosso Protetor.” E que os crentes, então, confiem em Allah.

52. Dize: “Vós não aguardais, para nós, senão uma das duas⁽²⁾ mais belas **recompensas**? E nós aguardamos, para vós, que Allah vos alcance com castigo de sua parte, ou por nossas mãos. Então, aguardai-o . Por certo, nós o estaremos aguardando convosco.”

53. Dize: “Despendei **vossas riquezas**, de bom ou de mau grado: nada vos será aceito. Por certo, sois um povo perverso.”

54. E o que impediu se lhes

وَمِنْهُمْ مَنْ يَقُولُ أَخَذَ نِ لِي وَلَا تَقْتُلِي
الْأَفِي الْفِتْنَةِ سَقَطُوا وَإِن جَهَنَّمَ
لَمَحِيْطَةٌ بِالْكَافِرِيْنَ ﴿٤٩﴾

إِن تُصِْبَكَ حَسَنَةٌ فَمِنْهُمْ
وَإِن تُصِْبَكَ مُصِيبَةٌ يَقُولُوا قَدْ
أَخَذْنَا أَمْرَنَا مِن قَبْلُ وَسَوَّلُوا
وَهُمْ فَرِحُونَ ﴿٥٠﴾

قُل لَّن يُصِيبِنَا إِلَّا مَا كَتَبَ اللَّهُ
لَنَا هُوَ مَوْلَانَا وَعَلَى اللَّهِ
فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿٥١﴾

قُلْ هَلْ تَرْتَضُونَ إِنَّا لَا إِحْدَى
الْحَسَنِيْنَ وَنَحْنُ نَرْتَضِيْكُمْ أَن
يُصِيبَكُمْ اللَّهُ بِعَذَابٍ مِّنْ عِنْدِهِ
أَوْ يَأْتِيَنَّآ فَرْتَضُوا إِنَّا مَعَكُمْ
مُتَرْتَضُونَ ﴿٥٢﴾

قُلْ أَنفِقُوا طَوْعًا أَوْ كَرْهًا لَّن
يُتَقَبَلَ مِنْكُمْ إِن كُمْ كُنْتُمْ
قَوْمًا فَاسِقِيْنَ ﴿٥٣﴾

وَمَا مَنَعَهُمْ أَن تُقْبَلَ مِنْهُمْ نَفَقَتُهُمْ

(1) Trata-se da provação a que, fatalmente, sucumbiria Al Jadd Ibn Qais, convidado pelo Profeta a combater os bizantinos na Síria, uma vez que, sendo contumaz apreciador do sexo feminino, muito provavelmente seria atraído pelas belas mulheres bizantinas, não só interrompendo, assim, o combate, senão abandonando-o, para ir ter com elas.

(2) Ou seja, o martírio ou a vitória.

aceitasse o que despendiam não foi senão eles renegarem a Allah e a Seu Mensageiro; e não realizam a oração senão enquanto preguiçosos, e não despendem **suas riquezas** senão enquanto de mau grado.

55. Então, não te admires de suas riquezas e de seus filhos. Apenas, Allah não deseja, com isso, senão castigá-los na vida terrena, e que morram, enquanto renegadores da Fé.

56. E eles juram por Allah que são dos vossos, enquanto não são dos vossos, mas são um povo que se atemoriza.

57. Se encontrassem refúgio ou grutas, ou subterrâneo, a eles se voltariam, enquanto infrenes.

58. E, dentre eles, há quem te critica acerca **da distribuição** das Sadaqâts, (**as ajudas caridosas**); então, se lhes dão delas, agradam-se disso; e, se lhes não dão, ei-los que se enchem de cólera.

59. E, se eles se agradessem do que Allah e Seu Mensageiro lhes concedem, e dissessem: “Allah basta-nos; Allah conceder-nos-á algo de Seu favor, e **também** Seu Mensageiro!... por certo, a Allah estamos rogando”, **ser-lhes-ia melhor.**

إِلَّا أَنَّهُمْ كَفَرُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَلَا يَأْتُونَ الصَّلَاةَ إِلَّا وَهُمْ كُسَالَى وَلَا يُنْفِقُونَ إِلَّا وَهُمْ كَاهُونَ ﴿٥٥﴾

فَلَا تُعْجِبْكَ أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ إِنَّمَا يُرِيدُ اللَّهُ لِيُعَذِّبَهُمْ بِهَا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَتَزْهَقَ أَنْفُسُهُمْ وَهُمْ كَافِرُونَ ﴿٥٦﴾

وَيَخْلِفُونَ بِاللَّهِ إِنَّهُمْ لَمِنْكُمْ وَمَا هُمْ مِنْكُمْ وَلَئِنْ كُنتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٥٧﴾

لَوْ جَدُّوهُم مَلَجَأً أَوْ مَخْرَجًا أَوْ مَدَّخَلًا لَوَلَّوْا إِلَيْهِ وَهُمْ يَجْمَحُونَ ﴿٥٨﴾

وَمِنْهُمْ مَن يَلْمِزُكَ فِي الصَّدَقَاتِ فَإِنْ أُعْطُوا مِنْهَا رَضُوا وَإِنْ لَمْ يُعْطُوا مِنْهَا إِذَا هُمْ يَسْخَطُونَ ﴿٥٩﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ رَضُوا مَا آتَاهُمُ اللَّهُ وَرَسُولُهُ وَقَالُوا حَسْبُنَا اللَّهُ سَيُؤْتِينَا اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَرَسُولُهُ إِنَّا إِلَى اللَّهِ رَاغِبُونَ ﴿٦٠﴾

60. As sadaqāts, as ajudas caridosas, são, apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecadá-las e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se⁽¹⁾ com o Islão e os escravos, para se alforriarem, e os endividados e os combatentes no caminho de Allah e o filho do caminho, o viajante em dificuldades⁽²⁾: é preceito de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.

61. E, dentre eles, há os que molestam o Profeta e dizem: “Ele é todo ouvidos.” Dize: “Ele é todo ouvidos para vosso bem; ele crê em Allah e crê nos crentes e é misericórdia para os que crêem, dentre vós.” E os que molestam o Mensageiro de Allah terão doloroso castigo.

62. Juram⁽³⁾- vos, por Allah, para agradar-vos, e Allah – como também Seu Mensageiro – é mais Digno de que eles O agradem, se são crentes.

63. Não sabem eles que quem se opõe a Allah e a Seu Mensageiro

إِنَّمَا الصَّدَقَتُ لِلْفُقَرَاءِ وَالْمَسْكِينِ
وَالْعَمِلِينَ عَلَيْهَا وَالْمَوْلَاتِ
فُلُوبُهُمْ فِي الرِّقَابِ وَالْغَرَمِينَ
وَفِي سَبِيلِ اللَّهِ وَأَبْنِ السَّبِيلِ
فَرِيضَةً مِّنَ اللَّهِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ
حَكِيمٌ ﴿٦٠﴾

وَمِنْهُمْ الَّذِينَ يُؤْذُونَ النَّبِيَّ
وَيَقُولُونَ هُوَ أَذُنٌ قُلٍّ أَذُنٌ خَيْرٌ
لَّكُمْ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَيُؤْمِنُ
لِلْمُؤْمِنِينَ وَرَحْمَةٌ لِلَّذِينَ
آمَنُوا مِنْكُمْ وَالَّذِينَ يُؤْذُونَ
رَسُولَ اللَّهِ لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٦١﴾

يَخْلِفُونَ بِاللَّهِ لَكُمْ لِيَرْضَوْكُمْ
وَاللَّهُ وَرَسُولُهُ أَحَقُّ أَنْ يُرْضَوْا
كَانُوا مُؤْمِنِينَ ﴿٦٢﴾

أَلَمْ يَعْلَمُوا أَنَّهُ مَن يُحَادِدِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ

(1) Aqueles ... prestes a harmonizar-se: trata-se do grupo da comunidade árabe, que, embora não se houvesse islamizado, estava inclinado a fazê-lo. E, nos primórdios do Islão, era oportuno doar-lhes parte das esmolas; ou para trazê-los para a nova religião; ou para com isso, incitar outros, não-muslimes ainda, a imitá-los.

(2) Cf. II 177 n1.

(3) Ou seja, "juram-vos, por Deus, que não vituperaram o Mensageiro, e fazem-no para comprazer-vos".

terá o fogo da Geena, em que será eterno? Essa é a formidável ignomínia.

64. Os hipócritas precatam-se⁽¹⁾ de que seja descida uma sura a seu respeito, que os informe do que há em seus corações. Dize: “Zombai! Por certo, Allah fará sair à tona aquilo de que vos precatais.”

65. E, em verdade, se lhes perguntas **acerca de sua zombaria**, dirão: “Apenas, confabulávamos e nos divertíamos.” Dize: “Estáveis zombando de Allah e de Seus versículos e de Seu Mensageiro?”

66. Não vos desculpeis: com efeito, renegastes a Fé, após haverdes crido. Se indultamos uma facção de vós, castigaremos **a outra** facção, porque era criminosa.

67. Os hipócritas e as hipócritas **procedem** uns dos outros: ordenam o reprovável e coíbem o conveniente e fecham as próprias mãos⁽²⁾. Esqueceram-se de Allah, então, Ele Se esqueceu deles. Por certo, os hipócritas são os perversos.

68. Allah promete aos hipócritas e às hipócritas e aos renegadores

فَأَنبَأَ لَهُ تَارَ جَهَنَّمَ خَالِدًا فِيهَا
ذَٰلِكَ الْخِزْيُ الْعَظِيمُ ﴿١٦﴾

يَحْذَرُ الْمُنَافِقُونَ أَن تُنَزَّلَ
عَلَيْهِمْ سُورَةٌ تُنَبِّئُهُمْ بِمَا فِي قُلُوبِهِمْ
قُلْ أَسْتَهْزِئُ وَإِنَّ اللَّهَ مَخْرُجٌ مَّا
تَحْذَرُونَ ﴿١٧﴾

وَلَيْن سَأَلْتَهُمْ لَيَقُولُنَّ إِنَّمَا كُنَّا
نُحَاوِسُ وَلَنَعْبُدُ قُلْ أَبِإِلَهِهِ
وَرَسُولِهِ كُنتُمْ تَسْتَهْزِئُونَ ﴿١٨﴾

لَا تَعْتَذِرُوا قَدْ كَفَرْتُمْ بَعْدَ إِيمَانِكُمْ
إِنْ نَعَفُ عَنْ طَائِفَةٍ مِّنْكُمْ نَعَذِّبُ
طَائِفَةً يَأْتِيهِمْ كَانُوا مُجْرِمِينَ ﴿١٩﴾

الْمُنَافِقُونَ وَالْمُنَافِقَاتُ بَعْضُهُمْ
مِّنْ بَعْضٍ يَأْمُرُونَ بِالْمُنْكَرِ
وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمَعْرُوفِ وَيَقْبِضُونَ
أَيْدِيَهُمْ نَسُوا اللَّهَ فَنَسِيَهُمْ
إِنَّ الْمُنَافِقِينَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٢٠﴾

وَعَدَ اللَّهُ الْمُنَافِقِينَ وَالْمُنَافِقَاتِ

(1) Os hipócritas tinham, por hábito, escarnecer do Profeta e dos moslimes, quando distantes destes, mas receavam que tal atitude fosse de conhecimento de todos.

(2) Ou seja, são mãos- atadas ou avarentos, quando se trata de despendere em caridade.

da Fé o fogo da Geena; nela, serão eternos. Basta-lhes ela. E Allah amaldiçoa-os, e terão castigo permanente.

69. Vós, hipócritas, sois como os que foram antes de vós: eram mais veementes que vós em força, e mais **privilegiados** em riquezas e filhos, e deleitavam-se com seu quinhão; e vós vos deleitais com vosso quinhão, como se deleitaram com seu quinhão os que foram antes de vós, e confabulais, como eles confabularam. Esses terão anuladas suas obras, na vida terrena e na Derradeira Vida. E esses são os perdedores.

70. Não lhes chegou a história dos que foram antes deles: do povo de Noé e de ^cĀd e de Thamūd e do povo de Abraão e dos habitantes de Madian⁽¹⁾ e das cidades tombadas⁽²⁾? Seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências; então, não era admissível que Allah fosse injusto com eles, mas foram injustos com eles mesmos.

71. E os crentes e as crentes são aliados uns aos outros. Ordenam o conveniente e coíbem o reprovável e cumprem a oração e concedem

وَالَّذِينَ كَفَرُوا نَارُ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا هِيَ حَسْبُهُمْ وَلَعَنَهُمُ اللَّهُ وَلَهُمْ عَذَابٌ مُّقِيمٌ ﴿٦٨﴾

كَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ كَانُوا أَشَدَّ مِنْكُمْ قُوَّةً وَأَكْثَرَ أَمْوَالًا وَأَوْلَدًا فَاسْتَمْتَعُوا بِخَلْقِهِمْ فَاسْتَمْتَعْتُمْ بِخَلْقِكُمْ كَمَا اسْتَمْتَعَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِكُمْ بِخَلْقِهِمْ وَخُضْتُمْ كَالَّذِي خَاضُوا أُولَٰئِكَ حِطَّةُ آثِمِهِمْ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَأُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٦٩﴾

أَلَمْ يَأْتِهِمْ نَبَاُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ قَوْمُ نُوحٍ وَعَادٍ وَثَمُودَ وَقَوْمُ إِبْرَاهِيمَ وَأَصْحَابُ مَدْيَنَ وَالْمُؤْتَفِكَاتِ أَتَتْهُمْ رُسُلُهُم بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا كَانُوا لَإِلَٰهِ لِيُظْلَمَهُمْ وَلَا كِنَّ كَانُوا أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٧٠﴾

وَالْمُؤْمِنُونَ وَالْمُؤْمِنَاتُ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ يَأْمُرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَيَنْهَوْنَ عَنِ الْمُنْكَرِ وَيُقِيمُونَ

(1) Cf. VII 85 n3.

(2) Isto é, das cidades do povo de Loṭ: Sodoma e Gomorra.

az-zakāh⁽¹⁾, e obedecem a Allah e a Seu Mensageiro. Desses, Allah terá misericórdia. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

72. Allah promete aos crentes e às crentes Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, e esplêndidas vivendas nos Jardins do Éden e agrado de Allah, **ainda**, maior. Esse é o magnífico triunfo.

73. Ó Profeta! Luta contra os renegadores da Fé e os hipócritas, e sê duro para com eles. E sua morada será a Geena. E que execrável destino!

74. Juram, por Allah, não haver dito **moléstia alguma**, e, com efeito, disseram a palavra da renegação da Fé e renegaram a Fé, após se islamizarem. E intentaram o⁽²⁾ que não conseguiram alcançar. Mas eles não fizeram censuras, senão porque Allah e Seu Mensageiro os haviam enriquecido com Seu favor. Então, se se voltam arrependidos, ser-lhes-á melhor, e se voltam as costas, Allah castigá-los-á com doloroso castigo, na vida terrena e na Derradeira Vida. E não terão, na terra, nem protetor nem socorredor.

الْصَّلَاةَ وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ
وَيُطِيعُونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ أُولَٰئِكَ
سَيَرْحَمُهُمُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿٧١﴾
وَعَدَ اللَّهُ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ
جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
خَالِدِينَ فِيهَا وَمَسَٰكِنَ طَيِّبَةً فِي
جَنَّاتٍ عَدْنٍ وَرِضْوَانٌ مِنَ اللَّهِ
أَكْبَرُ ذَٰلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿٧٢﴾

يَتَابِعُهَا النَّبِيُّ جِهَدِ الْكُفَّارَ
وَالْمُنَافِقِينَ وَاغْلُظْ عَلَيْهِمْ وَمَأْوَاهُمْ
جَهَنَّمُ وَيَسَّ الْمَصِيرُ ﴿٧٣﴾

يَخْلِفُونَ بِاللَّهِ مَا قَالُوا وَلَقَدْ قَالُوا
كَلِمَةً الْكُفْرِ وَكَفَرُوا بِعَدِ
إِسْلَامِهِمْ وَهُمْ أُولَٰئِكَ
وَمَا نَقَمُوا إِلَّا أَنْ أَغْنَاهُمُ اللَّهُ
وَرَسُولُهُ مِنْ فَضْلِهِ فَإِنْ يَتُوبُوا يَكُ
خَيْرًا لَهُمْ وَإِنْ يَتُوبُوا يَعَذِّبْهُمْ اللَّهُ
عَذَابًا أَلِيمًا فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ
وَمَا لَهُمْ فِي الْأَرْضِ مِنْ وَلِيٍّ
وَلَا نَصِيرٍ ﴿٧٤﴾

(1) Cf II 43 n 4.

(2) No retorno da expedição de Tabūk, alguns hipócritas tencionaram matar o Mensageiro, e malograram.

75. E, dentre eles, houve quem⁽¹⁾ pactuasse com Allah, **dizendo**: “Se Ele nos concedesse **algo** de Seu favor, em verdade, daríamos az-zakāh⁽²⁾, e seríamos dos íntegros.”

76. E, quando Ele lhes concedeu **algo** de Seu favor, tornaram-se avaros disso e voltaram as costas, dando de ombros.

77. Então, Ele fez redundar hipocrisia em seus corações, até um dia, em que O depararão, por haverem faltado a seus compromissos com Allah e por haverem mentido.

78. Não sabiam eles que Allah sabe seus segredos e suas confidências, e que Allah, das cousas invisíveis, é Profundo Sabedor?

79. Os que caluniam os doadores voluntários, dentre os crentes, no tocante às ajudas caridosas, e **caluniam** os que nada encontram **para oferecer** senão seus parcos recursos, e desses escarnecem; Allah deles escarnecerá, e terão doloroso castigo.

80. Implora perdão para eles; ou, não implores perdão para eles;

﴿ وَمِنْهُمْ مَّنْ عَاهَدَ اللَّهَ لَإِنِ آتَيْنَا مِنْ فَضْلِهِ لَتَصَّدَّقُوا وَلَئِنْ كُنَّا مِنْ الصَّالِحِينَ ﴾ (٧٥)

فَلَمَّا آتَيْنَاهُمْ مِنْ فَضْلِهِ بَخِلُوا بِهِ وَتَوَلَّوْا وَهُمْ مُّعْرِضُونَ ﴾ (٧٦)

فَأَعْقَبَهُمْ نِفَاقًا فِي قُلُوبِهِمْ إِلَى يَوْمِ يَلْقَوْنَهُ بِمَا أَخْلَفُوا اللَّهَ مَا وَعَدُوهُ وَبِمَا كَانُوا يَكْذِبُونَ ﴾ (٧٧)

أَلَمْ يَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ سِرَّهُمْ وَنَجْوَاهُمْ وَأَنَّ اللَّهَ عَلَّامُ الْغُيُوبِ ﴾ (٧٨)

الَّذِينَ يَلْمِزُونَ الْمُطَّوِّعِينَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ فِي الصَّدَقَاتِ وَالَّذِينَ لَا يَجِدُونَ إِلَّا جُهْدَهُمْ فَيَسْخَرُونَ مِنْهُمْ سَخِرَ اللَّهُ مِنْهُمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴾ (٧٩)

أَسْتَغْفِرُ لَهُمْ أَوْ لَا تَسْتَغْفِرُ لَهُمْ إِنْ

(1) Referência a Tha'labah Ibn Haṭīb, que solicitara ao Mensageiro rogasse a Deus lhe desse riquezas, de que despenderia em caridade. Uma vez atendido, negligenciou os preceitos islâmicos e faltou à sua promessa.

(2) cf II 43 n4.

se imploras perdão para eles, setenta vezes, Allah não os perdoará. Isso, porque renegaram a Allah e a Seu Mensageiro. E Allah não guia o povo perverso.

81. Os que ficaram para trás jubilaram, com sua ausência ao combate, discrepando do Mensageiro de Allah, e odiaram lutar, com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah, e disseram: “Não saias a campo, no calor.” Dize: **Muhammad**: “O fogo da Geena é mais veemente em calor.” Se entendessem!

82. Então, que riam pouco e chorem muito, em recompensa do que cometiam.

83. E, se Allah te faz retornar a uma facção deles, e eles te pedem permissão para sair **a campo**, dize: “Jamais saireis comigo nem combatareis inimigo algum, junto de mim. Por certo, vós vos agradastes da ausência ao combate, da vez primeira: então, ausentai-vos do combate com os que ficaram para trás.

84. E não ores, nunca, por nenhum deles, quando morrer, nem te detendas em seu sepulcro: por certo, eles renegaram a Allah e a Seu Mensageiro, e morreram, enquanto perversos.

تَسْتَغْفِرُ لَهُمْ سَبْعِينَ مَرَّةً فَلَنْ يَغْفِرَ
اللَّهُ لَهُمْ ذَلِكَ يَأْتِيهِمْ كَقُرُوءِ اللَّهِ
وَرَسُولِهِ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الْفَاسِقِينَ ﴿٨٠﴾

فَرِحَ الْمُخَلَّفُونَ بِمَقْعَدِهِمْ خَلْفَ رَسُولِ
اللَّهِ وَكَرِهُوا أَنْ يُجَاهِدُوا بِأَمْوَالِهِمْ
وَأَنْفُسِهِمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَقَالُوا لَا تَنْفِرُوا
فِي الْحَرِّ قُلْ نَارُ جَهَنَّمَ أَشَدُّ حَرًّا لَوْ كَانُوا
يَفْقَهُونَ ﴿٨١﴾

فَلْيَضْحَكُوا قَلِيلًا وَلْيَبْكُوا كَثِيرًا جَزَاءً
بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٨٢﴾

فَإِنْ رَجَعَكَ اللَّهُ إِلَى طَائِفَةٍ مِنْهُمْ
فَأَسْتَغْنُواكَ لِلْخُرُوجِ فَقُلْ لَنْ تَخْرُجُوا
مَعِيَ أَبَدًا وَلَنْ تُقَاتِلُوا مَعِيَ عَدُوًّا إِنَّكُمْ
رَضِيتُمْ بِالْقُعُودِ أَوَّلَ مَرَّةٍ فَاقْعَدُوا
مَعَ الْخَالِفِينَ ﴿٨٣﴾

وَلَا تَصَلِّ عَلَى أَحَدٍ مِنْهُمْ مَاتَ أَبَدًا
وَلَا تَقُمْ عَلَى قَبْرِهِمْ إِنَّهُمْ كَفَرُوا بِاللَّهِ
وَرَسُولِهِ وَمَاتُوا وَهُمْ فَاسِقُونَ ﴿٨٤﴾

85. E não te admires de suas riquezas e de seus filhos. Apenas, Allah deseja, com isso, castigá-los na vida terrena, e que morram, enquanto renegadores da Fé.

86. E, quando se faz descer uma sura **que diz**: “Crede em Allah e lutai com Seu Mensageiro”, os dotados de posses, entre eles, pedem-te permissão **de não lutar**, e dizem: “Deixa-nos estar com os ausentes do combate.”

87. Agradaram-se de ficar com as **mulheres** isentas do combate, e selaram-se-lhes os corações: então, eles não entendem.

88. Mas o Mensageiro e os que crêem, com ele, lutam, com suas riquezas e com si mesmos. E esses terão as boas cousas, e esses são os bem-aventurados.

89. Allah preparou-lhes Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. Esse é o magnífico triunfo.

90. E chegaram os que, entre os beduínos, alegavam desculpas para que lhes permitissem isenção **de combate**; e ausentaram-se os que mentiram a Allah e a Seu Mensageiro. Doloroso castigo alcançará os que, entre eles, renegaram a Fé.

وَلَا تُعْجِبْكَ أَمْوَالُهُمْ وَأَوْلَادُهُمْ
إِذَا يُدْعَى اللَّهُ أَنْ يَعْبُدَهُمْ فِي الدُّنْيَا
وَتَرَهُمْ أَنْفُسَهُمْ وَهُمْ كَافِرُونَ ﴿٨٥﴾

وَإِذَا أَنْزَلْتَ سُورَةَ أَنْ آمِنُوا بِاللَّهِ
وَجَاهِدُوا مَعَ رَسُولِهِ اسْتَأْذَنَكَ أُولُو
الْأَمْوَالِ مِنْهُمْ وَقَالُوا ادْرَأْنَا كُنْ مَعَ
الْقَلْعَيْنِ ﴿٨٦﴾

رَضُوا بِأَنْ يَكُونُوا مَعَ الْخَوَالِفِ
وَطُبِعَ عَلَى قُلُوبِهِمْ فَهُمْ
لَا يَفْقَهُونَ ﴿٨٧﴾

لَكِنَّ الرُّسُولَ وَالَّذِينَ آمَنُوا
مَعَهُ جَاهِدُوا بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ
وَأَوْلِيَّائِكَ لَهُمُ الْخَيْرَاتُ وَأُولَئِكَ
هُمْ الْمُقْلِحُونَ ﴿٨٨﴾

أَعَدَّ اللَّهُ لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرَى مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا ذَلِكَ الْقَوْرُ
الْعَظِيمُ ﴿٨٩﴾

وَجَاءَ الْمُعَذِّرُونَ مِنَ الْأَعْرَابِ لِيُؤْذَنَ
لَهُمْ وَقَعَدَ الَّذِينَ كَذَبُوا اللَّهَ
وَرَسُولَهُ سَيُصِيبُ الَّذِينَ كَفَرُوا
مِنْهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٩٠﴾

91. Não há culpa sobre os indefesos nem sobre os enfermos nem sobre os que não encontram recursos **para o combate**, quando são sinceros com Allah e Seu Mensageiro. Não há repreensão aos benfeitores – e Allah é Perdoador, Misericordioso –

92. Nem àqueles que, quando chegaram a ti, para os levares a **combate**, e lhes disseste: “Não encontro aquilo sobre o qual levar-vos”. Eles voltaram com os olhos marejados de lágrimas, de tristeza por não haverem encontrado o de que despende.

93. Há repreensão, apenas, aos que, enquanto ricos, te pedem isenção. Agradaram-se de ficar com as **mulheres** isentas do combate; e Allah selou-lhes os corações; então, eles não sabem.

94. Eles pedir-vos-ão desculpas, quando retornardes a eles. Dize: “Não vos desculpeis. Não cremos em vós. Com efeito, Allah informou-nos de vossas notícias. E Allah verá, e **também** Seu Mensageiro, vossas obras; em seguida, sereis levados ao Sabedor do invisível e do visível: então, Ele vos informará do que fazeis.”

95. Eles jurar-vos-ão, por Allah, quando a eles tornardes, **que**

لَيْسَ عَلَى الضَّعَفَاءِ وَلَا عَلَى الْمَرْضَى
وَلَا عَلَى الَّذِينَ لَا يَجِدُونَ مَا
يُفْقِدُونَ حَرَجٌ إِذَا نَصَحُوا لِلَّهِ
وَرَسُولِهِ مَا عَلَى الْمُحْسِنِينَ مِنْ
سَبِيلٍ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٩١﴾

وَلَا عَلَى الَّذِينَ إِذَا مَا أَتَوْكَ
لِيَتَحِمَّنَهُمْ قُلْتَ لَا أَجِدُ
مِمَّا أَحْمِلُكُمْ عَلَيْهِ تَوَلَّوْا
وَأَعْيُنُهُمْ تَفِيضُ مِنَ الدَّمْعِ
حَزَنًا أَلَّا يَجِدُوا مَا يُفْقِدُونَ ﴿٩٢﴾

* إِنَّمَا السَّبِيلُ عَلَى الَّذِينَ
يَسْتَعِدُّونَكَ وَهُمْ أَعْيُنَاءُ رِضْوَانٍ
بِأَن يَكُونُوا مَعَ الْخَوَالِفِ وَطَبَعَ اللَّهُ
عَلَى قُلُوبِهِمْ فَهُمْ لَا يَفْقَهُونَ ﴿٩٣﴾

يَعْتَذِرُونَ إِلَيْكُمْ إِذَا رَجَعْتُمْ
إِلَيْهِمْ قُلْ لَا تَعْتَذِرُوا لَنُؤْمِنَ
لَكُمْ قَدْ نَبَأْنَا اللَّهُ مِنْ أَخْبَارِكُمْ
وَسَيَرَى اللَّهُ عَمَلَكُمْ وَرَسُولُهُ
يُخَوِّدُونَ إِلَى عَذَابٍ عَنِيبٍ وَاللَّهُ هَدَى
فِي نَبَاتِكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٩٤﴾

سَيَخْلِفُونَ بِاللَّهِ لَكُمْ إِذَا انْقَلَبْتُمْ

estavam com a razão, para que lhes absolvais o erro. Então, dai-lhes de ombros: por certo, são uma abominação, e sua morada é a Geena, em recompensa do que cometiam.

96. Eles juram-vos, para que deles vos agradeis; então, se deles vos agradais, por certo, Allah não Se agradará do povo perverso.

97. Os beduínos são mais veementes na renegação da Fé e na hipocrisia e mais afeitos a não saber os limites do que Allah faz descer sobre Seu Mensageiro. E Allah é Onisciente, Sábio.

98. E, dentre os beduínos, há quem tome por dano o que despende **pela causa de Allah**, e aguardé, para vós, os reveses. Que sobre eles seja o revés do mal! E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

99. E, dentre os beduínos, há quem creia em Allah e no Derradeiro Dia e tome o que despende **pela causa de Allah** por oferendas a Allah e **meio de acesso** às preces do Mensageiro. Ora, por certo, é uma oferenda para eles. Allah fá-los-á entrar em Sua Misericórdia. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadador.

100. E os precursores primeiros, dentre os emigrantes, e os socor-

إِلَيْهِمْ لِنُعْرِضُوا عَنْهُمْ فَأَعْرِضُوا عَنْهُمْ إِنَّهُمْ رَجِسٌ وَمَآوَاهُمْ جَهَنَّمُ جَزَاءُ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٩٥﴾

يَخْلِفُونَ لَكُمْ لِتَرْضَوْا عَنْهُمْ فَإِنْ تَرْضَوْا عَنْهُمْ فَإِنَّ اللَّهَ لَا يَرْضَىٰ عَنِ الْقَوْمِ الْفَاسِقِينَ ﴿٩٦﴾

الْأَعْرَابُ أَشَدُّ كُفْرًا وَنِفَاقًا وَأَجْدَرُ أَلَّا يَعْلَمُوا حُدُودَ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ عَلَىٰ رَسُولِهِ ۗ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٩٧﴾

وَمِنَ الْأَعْرَابِ مَنْ يَتَّخِذُ مَا يُفِيقُ مَعْرَمًا وَيَتَرَضَّ بِكُمْ الدُّوَابَّ عَلَيْهِمْ دَائِرَةُ السَّوْءِ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٩٨﴾

وَمِنَ الْأَعْرَابِ مَنْ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَتَتَخِذُ مَا يُفِيقُ قُرْبَاتٍ عِنْدَ اللَّهِ وَصَلَوَاتُ الرَّسُولِ أَلَا إِنَّهَا قُرْبَةٌ لَّهُمْ سِيقَاضُهَا لِلَّهِ فِي رَحْمَتِهِ ۖ إِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٩٩﴾

وَالسَّابِقُونَ السَّابِقُونَ أُولَٰئِكَ مِنْهُمُ الْبَاقُونَ

redores e os que os seguiram com benevolência, Allah Se agradará deles, e eles se agradarão dEle, e Ele lhes preparou Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Esse é o magnífico triunfo.

101. E, dentre os beduínos, que estão a vosso redor, há hipócritas, e, dentre os habitantes de Al-Madīnah, há os que se adestraram na hipocrisia: tu não os conheces. Nós os conhecemos. Castigá-los-emos duas vezes; em seguida, serão levados a formidável castigo.

102. E outros⁽¹⁾ reconheceram seus delitos; mesclaram uma boa obra com uma outra má. Quiçá, Allah Se volte para eles, remindo-os. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

103. Toma de suas riquezas uma Sadaqah, com que os purifiques e os dignifiques, e ora por eles: por certo, tua oração é lenitivo para eles. E Allah é Oniuvinte, Onisciente.

104. Não sabiam eles que Allah aceita o arrependimento de Seus

وَالْأَنْصَارِ وَالَّذِينَ اتَّبَعُوهُمْ بِإِحْسَانٍ
رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ وَأَعَدَّ
لَهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا ذَلِكَ الْفَوْزُ
الْعَظِيمُ ﴿١٠١﴾

وَمَنْ حَوْلَكُمْ مِنَ الْأَعْرَابِ
مُتَفِقُونَ مِنْ أَهْلِ الْمَدِينَةِ مَرَدُّوهُوَ
الْفَيْقَ لَا تَعْلَمُهُمْ تَحْنُ تَعْلَمُهُمْ
سَعَدَ بِهِمْ مَرَّتَيْنِ ثُمَّ يَردُّونَ إِلَى
عَذَابٍ عَظِيمٍ ﴿١٠٢﴾

وَأَخْرَجُوا عَنْهُمْ خَطُوبًا
عَمَلًا صَالِحًا وَأَخْرَسَيْنَا عَنْهُمْ
أَنْ يَتُوبَ عَلَيْهِمْ إِنْ اللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٠٣﴾

خُذْ مِنْ أَمْوَالِهِمْ صَدَقَةً تُطَهِّرُهُمْ
وَتُزَكِّيهِمْ بِهَا وَصَلِّ عَلَيْهِمْ إِنَّ صَلَاتَكَ
سَكَنٌ لَهُمْ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿١٠٤﴾

أَلَمْ يَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ هُوَ يَقْبَلُ التَّوْبَةَ عَنْ

(1) Alusão a um grupo de moslimes, não hipócritas, integrado por Abū Lubābah, os quais, eximindo-se de combater e, sabendo, depois, do que fora revelado acerca dos omissos, caíram em tão profundo arrependimento que se ataram às colunas da Mesquita de Al Madīnah, jurando que somente o Profeta dali poderia desatá-los (o que, efetivamente, ocorreu, logo que foi revelado este versículo.

servos e recebe as Ṣadaqāts, e que Allah é O Remissório, O Misericordioso?

105. E diz: “Laborai: então, Allah verá vossas obras e **também** Seu Mensageiro e os crentes. E sereis levados ao Sabedor do invisível e do visível; e Ele, informar-vos-á do que fazíeis.”

106. E há outros, preteridos, até a ordem de Allah: ou Ele os⁽¹⁾ castigará, ou Ele Se voltará para eles, remindo-os. E Allah é Onisciente, Sábio.

107. E há os que edificaram uma mesquita⁽²⁾, para prejuízo **da outra**, e para renegação da Fé e separação entre os crentes, e **para** ser lugar de espreita para quem, antes, fez guerra contra Allah e Seu Mensageiro; e, em verdade, eles juram por Allah: “Não desejamos senão a mais bela ação.” E Allah testemunha que são mentirosos.

108. Nunca te detenhas nela⁽³⁾. Em verdade, uma mesquita, fundada

عِبَادِهِ وَيَأْخُذُ الصَّدَقَاتِ وَأَنَّ اللَّهَ هُوَ التَّوَّابُ الرَّحِيمُ ﴿١٤﴾

وَقُلْ أَعْمَلُوا بِمَا يَأْمُرُ اللَّهُ فَتَمْلِكُوا
وَرَسُولُهُ وَالْمُؤْمِنُونَ وَسُورُونَ إِلَى
عِلْمِ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ فَيُنَبِّئُكُمْ بِمَا
كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٥﴾

وَالْآخَرُونَ مُرْجُونَ لَأَمْرِ اللَّهِ
إِذَا يَأْتِيهِمْ وَمَا يَتُوبُ عَلَيْهِمْ وَاللَّهُ
عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿١٦﴾

وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مَسْجِدًا ضِرَارًا
وَكُفْرًا وَتَفْرِيقًا بَيْنَ الْمُؤْمِنِينَ
وَأَرْصَادًا لِلْمَنْ حَارَبَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ
مِنْ قَبْلُ وَلَيَحْلِفُنَّ إِنْ أَرَدْنَا إِلَّا
الْحُسْنَ وَاللَّهُ يَشْهَدُ إِنَّهُمْ
لَكَاذِبُونَ ﴿١٧﴾

لَا تَقُمْ فِيهِ أَبَدًا الْمَسْجِدُ أُسِّسَ عَلَى

(1) Trata-se dos três companheiros do Profeta, Marārah Ibn Al Rabīʿ, Kaʿb Ibn Mālīk e Hilāl Ibn Umayyah, que não só se eximiram do combate, mas não se desculparam com o Profeta. Por isso, foram banidos da comunidade islâmica, até a revelação deste versículo.

(2) Alusão à mesquita edificada pelos doze hipócritas, integrados por Abū ʿĀmir Al-Rāhib, com o fito de prejudicar a outra de Qubāʾ, erguida pelo Profeta, em inícios do século VII, na cidade de Al Madīnah, tão logo aí ele chegou.

(3) **Nela:** na mesquita dos doze hipócritas.

sobre a piedade, desde o primeiro dia, é mais digna de que nela te detenhas. Nela, há homens que amam purificar-se. E Allah ama os que se purificam.

109. Então, quem é melhor? Quem fundou sua edificação sobre piedade e agrado de Allah, ou quem fundou sua edificação à beira de encosta solapada, então, vem a desmoronar-se, com ele, no fogo da Geena? E Allah não guia o povo injusto.

110. Sua edificação, que edificaram, não cessará de ser **fonte de** dúvida em seus corações, até que seus corações se lhes despedacem. E Allah é Onisciente, Sábio.

111. Por certo, Allah comprou aos crentes suas pessoas e suas riquezas, pelo **preço por** que terão o Paraíso. Combatem no caminho de Allah: então, eles matam e são mortos. É promessa, que, deveras, Lhe impende, na Tora e no Evangelho e no Alcorão. E quem mais fiel a seu pacto que Allah? Então, exultai pela venda que fizestes. E esse é o magnífico triunfo.

112. Esses são os arrependidos, os adoradores, os louvadores, os jejuadores, os curvados, **em oração**, os prosternados, os ordenadores do conveniente e os coibidores do

التَّقْوَىٰ مِنْ أَوَّلِ يَوْمٍ أَحَقُّ أَنْ تَقُومَ فِيهِ
فِيهِ رِجَالٌ يُحِبُّونَ أَنْ يَتَطَهَّرُوا
وَاللَّهُ يُحِبُّ الْمُطَهِّرِينَ ﴿١٠٩﴾

أَفَمَنْ أَسَّسَ بُنْيَانَهُ عَلَىٰ تَقْوَىٰ مِنْ
اللَّهِ وَرِضْوَانٍ خَيْرٌ أَمْ مَنْ أَسَّسَ
بُنْيَانَهُ عَلَىٰ شَفَا حُجْرٍ مُنْقَادٍ فَأَنَّهُ اسْكُتَ
فِي تَارِحِهِمْ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الْظَالِمِينَ ﴿١١٠﴾

لَا يَزَالُ بُنْيَانُهُمُ الَّذِي بَنَوْا رِيبَةً
فِي قُلُوبِهِمْ إِلَّا أَنْ يَقَطَّ قُلُوبُهُمْ
وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿١١١﴾

* إِنْ اللَّهُ اشْتَرَىٰ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ
أَنفُسَهُمْ وَأَمْوَالَهُمْ بِأَنْ لَهُمُ الْجَنَّةُ
يُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ فَيَقْتُلُونَ
وَيُقْتَلُونَ وَعَدًا عَلَيْهِ حَقًّا فِي
الْتَّوْرَةِ وَالْإِنْجِيلِ وَالْفُرْقَانِ
وَمَنْ أَوْفَىٰ بِعَهْدِهِ مِنَ اللَّهِ
فَأَسْتَبْشِرُوا بِنِعْمَةِ اللَّهِ الَّتِي بَايَعْتُمْ
بِهِ وَذَلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿١١٢﴾

الَّتِي يُؤْتُونَ الْعَمَلُوتَ
الْحَامِدُونَ السَّائِحُونَ
الرَّاكِعُونَ السَّاجِدُونَ
الْأَمْرُونَ بِالْمَعْرُوفِ وَالنَّاهُونَ

reprovável e os custódios dos limites de Allah. E alvissara aos crentes **O Paraíso**.

113. Não é admissível que o Profeta e os que crêem implorem perdão para os idólatras⁽¹⁾ – ainda que **estes** tenham vínculo de parentesco –, após haver-se tornado evidente, para eles, que são os companheiros do Inferno.

114. E a súplica de perdão, de Abraão para seu pai, não foi senão por causa de uma promessa, que lhe fizera. Então, quando se tornou evidente, para ele, que era inimigo de Allah, rompeu com ele. Por certo, Abraão era suplicante, clemente.

115. E não é admissível que Allah descaminhe um povo, após havê-lo guiado, sem antes tornar evidente, para ele, aquilo⁽²⁾ de que deve guardar-se. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

116. Por certo, de Allah é a Soberania dos céus e da terra. Ele dá a vida e dá a morte. E não tendes, além de Allah, nem protetor nem socorredor.

عَنِ الْمُنْكَرِ وَالْحَفِظُونَ لِيُحْذَرُوا
اللَّهُ وَيُبَشِّرَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١١٣﴾

مَا كَانَ لِلنَّبِيِّ وَالَّذِينَ آمَنُوا
أَنْ يَسْتَغْفِرُوا لِلْمُشْرِكِينَ
وَلَوْ كَانُوا أُولَىٰ قُرْبَىٰ مِنْ بَعْدِ مَا
تَبَيَّنَ لَهُمْ أَنَّهُمْ أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿١١٤﴾

وَمَا كَانَ اسْتِغْفَارُ إِبْرَاهِيمَ
لِأَبِيهِ إِلَّا عَنْ مَوْعِدَةٍ وَعَدَهَا إِيَّاهُ
فَلَمَّا تَبَيَّنَ لَهُ أَنَّهُ عَدُوٌّ لِلَّهِ تَبَرَّأَ
مِنْهُ إِنَّ إِبْرَاهِيمَ لَأَوَّاهٌ حَلِيمٌ ﴿١١٥﴾

وَمَا كَانَتْ لِلَّهِ لِيُضِلَّ قَوْمًا بَعْدَ
إِذْ هَدَاهُمْ حَتَّىٰ يَبَيَّنَ لَهُمْ مَا
يَتَّقُونَ إِنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١١٦﴾

إِنَّ اللَّهَ لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ يُحْيِي وَيُمِيتُ وَمَا لَكُمْ
مِنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿١١٧﴾

(1) Este versículo foi revelado, quando o Mensageiro implorou perdão para seu tio Abū Tālib, que era idólatra, e, também, quando alguns moslimes imploraram perdão para seus pais idólatras.

(2) **Aquilo**: tudo que é proibido e que as revelações feitas ao Profeta trazem ao conhecimento de todos.

117. Com efeito, Allah voltou-se para o Profeta, remindo-o e aos emigrantes e aos socorredores que o seguiram na hora da dificuldade⁽¹⁾, após que os corações de um grupo deles quase se haverem desviado; em seguida, Allah voltou-se para eles, remindo-os. Por certo, Ele é, para com eles, Compassivo, Misericordioso.

118. E remiu os três que ficaram para trás e se sentiram tão culpados que a terra se lhes pareceu estreita, por mais ampla que fosse; e estreitas, também, se lhes pareceram as almas, e pensaram que não haveria refúgio contra a ira de Allah senão nEle Mesmo. Em seguida, Ele voltou-Se para eles, remindo-os, para que se voltassem para Ele, arrependidos. Por certo, Allah é Remissório, Misericordioso.

119. Ó vós que credes! Temei a Allah e permanecei com os verídicos.

120. Não é admissível que os habitantes de Al-Madīnah e os beduínos, a seu redor, fiquem para trás do Mensageiro de Allah nem prefiram as próprias vidas à sua vida. Isso, porque serão recompen-

لَقَدْ تَابَ اللَّهُ عَلَى النَّبِيِّ وَالْمُهَاجِرِينَ
وَالْأَنْصَارِ الَّذِينَ اتَّبَعُوهُ فِي سَاعَةِ
الْعُسْرَةِ مِنْ بَعْدِ مَا كَادَ يَزِيغُ
قُلُوبُ فَرِيقٍ مِنْهُمْ ثُمَّ تَابَ عَلَيْهِمْ
إِنَّهُ يُهَيِّمُ رُءُوفٌ رَحِيمٌ ﴿١١٧﴾

وَعَلَى الثَّلَاثَةِ الَّذِينَ خُلِفُوا حَتَّى إِذَا
ضَاقَتْ عَلَيْهِمُ الْأَرْضُ بِمَا رَحُبَتْ
وَضَاقَتْ عَلَيْهِمْ أَنْفُسُهُمْ وَظَنُّوا أَنْ
لَا مَلْجَأَ مِنْ اللَّهِ إِلَّا إِلَيْهِ ثُمَّ تَابَ
عَلَيْهِمْ لِيَسْئَلُوهُ إِنَّ اللَّهَ هُوَ التَّوَّابُ
الرَّحِيمُ ﴿١١٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ
وَكُونُوا مَعَ الصَّادِقِينَ ﴿١١٩﴾
مَا كَانَ لِأَهْلِ الْمَدِينَةِ وَمَنْ
حَوْلَهُمْ مِنَ الْأَعْرَابِ أَنْ يَتَخَلَّفُوا
عَنْ رَسُولِ اللَّهِ وَلَا يَرْغَبُوا
بِأَنْفُسِهِمْ عَنْ نَفْسِهِ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ

(1) Ou seja, quando, durante a expedição de Tabūk, os moslimes se encontravam em tão crítica situação material que uma só tâmara era partilhada entre dois homens, e um camelo era cavalgado, alternadamente, por mais de 10.

sados, em qualquer eventualidade; não os alcançará sede nem fadiga nem fome, no caminho de Allah; nem pisarão uma terra que suscite o rancor dos renegadores da Fé; nem obterão do inimigo obtenção alguma, senão para ser-lhes registada boa obra. Por certo, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores.

121. Nem terão dispêndio algum, pequeno ou grande, nem cortarão um vale, senão para ser-lhes registada **boa obra**, a fim de que Allah os recompense com **algo** melhor que aquilo que faziam.

122. E não é admissível que os crentes saiam todos a campo. Então, que saia uma facção de cada coletividade, para que possam instruir-se na religião e para que, **depois**, admoestem seu povo, quando a ele retornarem, a fim de que **este** se precate.

123. Ó vós que credes! Combatei os renegadores da Fé, que vos circunvizinham, e que estes encontrem dureza em vós, e sabeis que Allah é com os piedosos.

124. E, quando se faz descer uma sura, há dentre eles⁽¹⁾, quem diga: “A quem de vós esta **sura**

لَا يُصِيبُهُمْ ظَمَأٌ وَلَا نَصَبٌ
وَلَا مَخْمَصَةٌ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
وَلَا يَنْطَوْنُ مَوْطِئًا يَغِيظَ الْكُفَّارَ
وَلَا يَنْالُونَ مِنْ عَدُوٍّ تِلًّا إِلَّا كُتِبَ
لَهُمْ بِهِ عَمَلٌ صَالِحٌ إِنَّ اللَّهَ
لَا يُضِيعُ أَجْرَ الْمُحْسِنِينَ ﴿١٢٠﴾

وَلَا يُنْفِقُونَ نَفَقَةً صَغِيرَةً
وَلَا كَبِيرَةً وَلَا يَقْطَعُونَ وَادِيًّا إِلَّا
كُتِبَ لَهُمْ لِحَاجَتِهِمْ اللَّهُ أَحْسَنَ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٢١﴾

* وَمَا كَانَ الْمُؤْمِنُونَ لِيَنْفِرُوا
كَافَّةً فَلَوْلَا نَفَرَ مِنْ كُلِّ فِرْقَةٍ
مِنْهُمْ طَائِفَةٌ لِيَتَفَقَّهُوا فِي الدِّينِ
وَلِيُنْذِرُوا قَوْمَهُمْ إِذَا رَجَعُوا إِلَيْهِمْ
لَعَلَّهُمْ يَحْذَرُونَ ﴿١٢٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اقْتُلُوا الَّذِينَ
يُلُونَكُمْ مِنَ الْكُفَّارِ وَلْيَجِدُوا
فِيكُمْ غِلَظَةً وَاعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ مَعَ
الْمُتَّقِينَ ﴿١٢٣﴾

وَإِذَا مَا أَنْزَلْنَا سُورَةً فَمِنْهُمْ مَن
يَقُولُ أَيْ كُمُ زَادَتْ هَذِهِ إِيمَانًا

(1) **Eles:** os hipócritas.

acrescentou Fé?" então, quanto aos que crêem, esta lhes acrescenta Fé, enquanto exultam.

125. E quanto àqueles⁽¹⁾, em cujos corações há enfermidade, ela lhes acrescenta abominação sobre sua abominação, e morrem, enquanto renegadores da Fé.

126. E não vêem eles que são provados uma ou duas vezes em cada ano? Em seguida, não se voltam arrependidos nem meditam.

127. E, quando se faz descer uma sura, olham-se uns aos outros, **dizendo**: "Alguém vos vê?" Em seguida, se desviam. Que Allah lhes desvie os corações **da orientação**, porque são um povo que não entende.

128. Com efeito, um Mensageiro vindo de vós chegou-vos; é-lhe penoso o que vos embaraça; é zeloso de guiar-vos, é compassivo e misericordioso para com os crentes.

129. Então, se eles voltam as costas, diz: "Allah basta-me. Não existe deus senão Ele. Nele confio. E Ele é O Senhor do magnífico Trono."

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا فَرَّادَتْهُمْ ءِئْمَنَاتُنَا
وَهُمْ يَسْتَبْشِرُونَ ﴿١٢٦﴾

وَأَمَّا الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ فَزَادَتْهُمْ
رِجْسًا إِلَىٰ رِجْسِهِمْ وَمَاتُوا وَهُمْ
كَافِرُونَ ﴿١٢٧﴾

أَوَلَا يَرَوْنَ أَنَّهُمْ يُفْتَنُونَ فِي
كُلِّ عَامٍ مَّرَّةً أَوْ مَرَّتَيْنِ ثُمَّ لَا
يَتُوبُونَ وَلَا هُمْ يَذْكُرُونَ ﴿١٢٨﴾

وَإِذَا مَا أُنزِلَتْ سُورَةٌ نَّظَرَ
بَعْضُهُمْ إِلَىٰ بَعْضٍ هَلْ يَرَىٰ لَكُمْ
مِنْ أَحَدٍ ثُمَّ أَنصَرَفُوا صَرَفَ
اللَّهُ قُلُوبَهُمْ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ لَا يَفْقَهُونَ ﴿١٢٩﴾

لَقَدْ جَاءَكُمْ رَسُولٌ مِّنْ أَنفُسِكُمْ
عَزِيزٌ عَلَيْهِ مَا عَنِتُّمْ حَرِيصٌ
عَلَيْكُمْ بِالْمُؤْمِنِينَ رَءُوفٌ
رَّحِيمٌ ﴿١٣٠﴾

فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُلْ حَسْبِيَ اللَّهُ لَا إِلَهَ
إِلَّا هُوَ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَهُوَ رَبُّ
الْعَرْشِ الْعَظِيمِ ﴿١٣١﴾

(1) **Aqueles**: aos hipócritas.

SŪRATU YŪNUS⁽¹⁾
A SURA DE JONAS

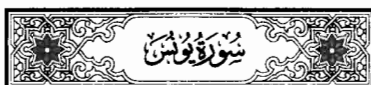
De Makkah – 109 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordizador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. Esses são os versículos do Livro pleno de sabedoria.

2. É de admirar aos homens⁽³⁾ que revelemos a um homem, dentre eles: “Admoesta os humanos⁽⁴⁾ e alvissara aos que crêem que terão, junto de seu Senhor, real primazia?” Os renegadores da Fé dizem: “Por certo, este⁽⁵⁾ é um evidente mágico!”

3. Por certo, vosso Senhor é Allah, Que criou os céus e a terra, em seis dias⁽⁶⁾; em seguida, estabeleceu-Se no Trono, administrando a ordem **de tudo**; não há intercessor algum senão após Sua



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّ تِلْكَ ءَايَاتُ الْكِتَابِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾

أَكَانَ لِلنَّاسِ عَجَبًا أَنْ أَوْحَيْنَا إِلَى رَجُلٍ
 مِنْهُمْ أَنْ أَنْذِرِ النَّاسَ وَبَشِّرِ الَّذِينَ
 ءَامَنُوا أَنَّ لَهُمْ قَدَمَ صِدْقٍ عِنْدَ رَبِّهِمْ
 قَالَ الْكَافِرُونَ إِنَّ هَذَا السَّجِرُ
 مُبِينٌ ﴿٢﴾

إِنَّ رَبَّكُمُ اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ
 وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَى عَلَى
 الْعَرْشِ يُدِيرُ الْأَمْرَ مَا مِنْ شَيْءٍ إِلَّا
 مِنْ عِنْدِ ذِي عَرْشِ اللَّهِ رَبِّكُمُ
 فَأَعْبُدُوهُ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٣﴾

(1) **Yūnus**: um dos vinte e cinco profetas, mencionados no Alcorão e cujo relato mais minucioso ocorrerá, adiante, na sura XXXVII. Esta sura, assim, se denomina pela menção, no versículo 98, do profeta Jonas e de seu povo, de quem Deus remove o castigo da ignomínia perpetrada, no início. E trata, como todas as suras reveladas em Makkah, dos três pontos fundamentais do Islão, a saber: a unicidade de Deus; a Revelação e a Mensagem; e a Ressurreição e a recompensa, no Dia do Juízo. E para ratificar estes pontos, ainda, menciona histórias de alguns profetas, tais como Noé, Moisés e Aarão, e seu povo.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Homens**: o povo de Makkah.

(4) **Os humanos**: a Humanidade, em todas as épocas, até o dia do Juízo.

(5) **Este**: O Profeta Muḥammad.

(6) Cf. VII 54, n23.

permissão. Esse é Allah, vosso Senhor: adorai-O, pois. Não meditais?

4. A Ele será vosso retorno, de todos vós: é, deveras, a promessa de Allah. Por certo, Ele inicia a criação; em seguida, repete⁽¹⁾-a, para recompensar, com equidade, os que crêem e fazem as boas obras. E os que renegam a Fé terão, por bebida, água ebuliente, e doloroso castigo, porque renegam a Fé.

5. Ele é Quem fez do sol luminosidade, e da lua, luz⁽²⁾, e determinou-lhe fases, para que saibais o número dos anos e o cômputo **do tempo**. Allah não criou isso senão com a verdade. Ele aclara os sinais a um povo que sabe.

6. Por certo, na alternância da noite e do dia, e no que Allah criou nos céus e na terra, há sinais para um povo que teme a **Allah**.

7. Por certo, os que não esperam Nosso deparar e se agradam da vida terrena e, nela, se tranquilizam, e

إِلَيْهِ مَرْجِعُكُمْ جَمِيعًا وَعَدَ اللَّهُ حَقًّا
إِنَّهُ يُبْدِئُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ وَلِيَجْزِيَ
الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
بِالْقِسْطِ وَالَّذِينَ كَفَرُوا لَهُمْ شَرَابٌ
مِّنْ حَمِيمٍ وَعَذَابٌ أَلِيمٌ بِمَا كَانُوا
يَكْفُرُونَ ﴿٤﴾

هُوَ الَّذِي جَعَلَ الشَّمْسُ ضِيَاءً وَالْقَمَرَ
نُورًا وَقَدَرَهُ مَنَازِلَ لِتَعْلَمُوا عَدَدَ
الْسِّنِينَ وَالْحِسَابَ مَا خَلَقَ اللَّهُ
ذَٰلِكَ إِلَّا بِالْحَقِّ يُفَصِّلُ الْآيَاتِ
لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٥﴾

إِنَّ فِي اخْتِلَافِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَمَا خَلَقَ
اللَّهُ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لَآيَاتٍ
لِّقَوْمٍ يَتَّقُونَ ﴿٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ لَا يَرْجُونَ لِقَاءَ نَارٍ وَرَضُوا
بِالْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَأَطَاعُوا بِهَا الَّذِينَ هُمْ

(1) Ou seja, cria novamente, na Ressurreição.

(2) Este versículo enuncia uma verdade científica, conhecida, apenas, recentemente. Trata-se do conhecimento de que o sol é corpo incandescente e fonte de energias várias, inclusive de luz e calor, enquanto a lua, ao contrário, reflete a luz recebida do sol, e, por isso, aparece-nos iluminada. Outro fato, apontado neste versículo, é o de a lua girar ao redor da Terra, descrevendo fases determinadas em cada uma de suas evoluções, e completando-as em um mês lunar, para formar, assim, o ano lunar, que é o cômputo dos dias e meses.

os que estão desatentos a Nossos sinais,

8. Desses, a morada será o Fogo, pelo que cometiam.

9. Por certo, aos que crêem e fazem as boas obras, seu Senhor guia-os, por causa de sua Fé: a seus pés, os rios correrão, nos Jardins da Delícia.

10. Ai, sua súplica será: “Glorificado sejas, ó Allah!” e, neles, sua saudação será: “Salam!” **Paz!** E o término de sua súplica será: “Louvor a Allah, O Senhor dos mundos!”

11. E, se Allah apressasse, para os homens, **a vinda do mal**, como eles apressam **a vinda do bem**, seu termo haveria sido encerrado⁽¹⁾; então, deixamos os que não esperam Nosso deparar, em sua transgressão, caminhando às cegas.

12. E, quando o infortúnio toca ao ser humano, **este** Nos invoca, estando deitado ou assentado ou de pé. Então, quando lhe removemos o infortúnio, segue em frente, como se Nos não houvesse invocado, por infortúnio que o tocou. Assim, aformoseou-se, para os que se entregam a excessos, o que faziam.

عَنْ آيَاتِنَا عَلِمُوا ﴿٧﴾

أُولَٰئِكَ مَا لَهُمْ أَلَا تَارِيْمًا كَانُوا
يَكْسِبُونَ ﴿٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
يَهْدِيهِمْ رَبُّهُمْ بِإِيمَانِهِمْ تَجْرَىٰ مِنْ
تَحْتِهِمُ الْأَنْهَارُ فِي جَنَّاتِ النَّعِيمِ ﴿٩﴾

دَعْوَاهُمْ فِيهَا سُبْحَانَكَ اللَّهُمَّ
وَتَحْمِيدُهُمْ فِيهَا سَلَامٌ ۚ وَءَاخِرُ دَعْوَاهُمْ
أَنِ الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٠﴾

* وَلَوْ يَعْلَمُ اللَّهُ لِلنَّاسِ أَلَشَّرَ
أَسْتَعَجَلَهُمْ بِالْخَيْرِ لَقَضَىٰ إِلَيْهِمْ
أَجَلَهُمْ فَتَذَرُ الَّذِينَ لَا يَرْجُونَ لِقَاءَنَا
فِي طُغْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿١١﴾

وَإِذَا مَسَّ الْإِنْسَانَ الضُّرُّ دَعَانَا لِجَنبِهِ
أَوْ قَاعِدًا أَوْ قَائِمًا فَلَمَّا كَشَفْنَا
عَنْهُ ضُرَّهُ مَرَّكَانَ لَمْ يَذْعُرْنَا إِلَىٰ ضُرِّ
مَسَّهُ ۚ وَكَذَٰلِكَ زُيِّنَ لِلنَّاسِ مَا
كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٢﴾

(1) Seu termo já haveria sido encerrado: todos já haveriam sido aniquilados.

13. E, com efeito, aniquilamos as gerações, antes de vós, quando foram injustas, enquanto seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências. E não quiseram crer. Assim, recompensamos o povo criminoso.

14. Em seguida, fizemo-vos⁽¹⁾ sucessores na terra, depois delas, para olhar como faríeis.

15. E, quando se recitam, para eles, Nossos evidentes versículos, os que não esperam Nosso deparar dizem: “Faze-nos vir um Alcorão outro que este, ou troca-o.” Dize: “Não me é admissível trocá-lo, por minha própria vontade: não sigo senão o que me é revelado. Por certo, temo, se desobedeço a meu Senhor, o castigo de um formidável dia.”

16. Dize: “Se Allah quisesse, não o⁽²⁾ haveria eu recitado, para vós, nem Ele vos haveria feito inteirar-vos dele; e, com efeito, antes dele⁽³⁾, permaneci durante uma vida⁽⁴⁾ entre vós. Então, não razoais?”

17. E, quem mais injusto que aquele que forja mentiras, acerca

وَلَقَدْ أَهْلَكْنَا الْقُرُونَ مِنْ قَبْلِكُمْ لَمَّا
ظَلَمُوا وَأَجَاءَهُمْ رَسُولُهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ
وَمَا كَانُوا لِيُؤْمِنُوا أَكْذَابُكَ يُجْزِي الْقَوْمَ
الْمُجْرِمِينَ ﴿١٣﴾

ثُمَّ جَعَلْنَاكُمْ خَلَائِفَ فِي الْأَرْضِ مِنْ
بَعْدِهِمْ لِنَنْظُرَ كَيْفَ تَعْمَلُونَ ﴿١٤﴾

وَإِذَا تُتْلَىٰ عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا نَيَّسَتْ قَالِ
الَّذِينَ لَا يَرْجُونَ لِقَاءَنَا أَأَنْتَ
بِقُرْءَانٍ غَيْرِ هَذَا أَوْ بَدِّلْهُ قُلْ مَا
يَكُونُ لِي أَنْ أَبْدِلَهُ مِنْ تِلْكَ آيِ
نَفْسِي إِنْ أَتَيْتُ إِلَّا مَا يُوْحَىٰ إِلَيَّ
إِنِّي أَخَافُ إِنْ عَصَيْتُ رَبِّي عَذَابَ
يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٥﴾

قُلْ لَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا تَلَوْتُهُ عَلَيْكُمْ
وَلَا أَدْرَاكُمْ بِهِ فَقَدْ لَبِثْتُ
فِيكُمْ عُمُرًا مِّن قَبْلِهِ أَفَلَا
تَعْقِلُونَ ﴿١٦﴾

فَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ

(1) Vos: para a nação do Profeta Muḥammad.

(2) O: o Alcorão.

(3) Ou seja, antes do Alcorão.

(4) Foi com a idade de quarenta anos que Muḥammad recebeu a Mensagem de Deus. Antes, jamais havia falado em revelação.

de Allah, ou desmente Seus sinais?
– Por certo, os criminosos não são bem-aventurados –

18. E eles adoram, além de Allah, o que não os prejudica nem os beneficia, e dizem: “Estes são nossos intercessores perante Allah”. Dize: “Vós informaríeis a Allah do que Ele não sabe⁽¹⁾, nos céus nem na terra?” Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!

19. E os homens não eram senão uma só comunidade; então, discrepavam. E, não fora uma Palavra antecipada⁽²⁾ de teu Senhor, arbitrar-se-ia, entre eles, por aquilo de que discrepavam.

20. E dizem: “Que se faça descer sobre ele um sinal de seu Senhor!” Então, dize: “O Invisível é, apenas, de Allah; esperai, pois; por certo, serei convosco, entre os que esperam.”

21. E, quando fazemos experimentar misericórdia aos homens, após infortúnio que os tocou, ei-los usando de estratégias contra Nossos sinais. Dize: “Allah é mais Destro em estratégias.” Por certo,

كَذِبًا أَوْ كَذَّبَ بِآيَاتِهِ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ
الْمُجْرِمُونَ ﴿١٧﴾

وَيَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَضُرُّهُمْ
وَلَا يَنْفَعُهُمْ وَيَقُولُونَ هَؤُلَاءِ
شَفَعَاؤُنَا عِندَ اللَّهِ قُلْ أَتُنَبِّئُونَ اللَّهَ
بِمَا لَا يَعْلَمُ فِي السَّمَوَاتِ وَلَا
فِي الْأَرْضِ سُبْحَانَهُ وَتَعَالَى عَمَّا
يُشْرِكُونَ ﴿١٨﴾

وَمَا كَانَ النَّاسُ إِلَّا أُمَّةً وَاحِدَةً
فَاخْتَلَفُوا وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِن
رَّبِّكَ لَفُضِّى بَيْنَهُمْ فِيمَا فِيهِ
يَخْتَلِفُونَ ﴿١٩﴾

وَيَقُولُونَ لَوْلَا أُنزِلَ عَلَيْهِ آيَةٌ مِّن
رَّبِّهِ فَقُلْ إِنَّمَا الْغَيْبُ لِلَّهِ فَاتَّظَرُوا
إِلَىٰ مَعَكُمْ مِنَ الْمُنْتَظَرِينَ ﴿٢٠﴾

وَإِذَا أَذَقْنَا النَّاسَ رَحْمَةً مِن بَعْدِ ضَرَّاءَ
مَسْتَهْزِئَةٍ إِذَا لَهُمْ مَكْرٌ فِي آيَاتِنَا قُلْ اللَّهُ
أَشْرَعُ مَكْرًا إِنَّ رُسُلَنَا يَكُونُونَ مَا
تَكُونُونَ ﴿٢١﴾

(1) Se estes ídolos intercessores fossem, efetivamente, parceiros de Deus, Ele os conheceria, já que é Onisciente. Como, porém, os ignora, é porque eles não existem.

(2) Trata-se da determinação divina de postergar o julgamento até a outra vida. Caso contrário, se o castigo fosse aplicado aos pecadores, ainda na terra, todos seriam dizimados, e extinguir-se-ia a humanidade da face do mundo. Vide XVI 61.

Nossos Mensageiros **celestiais** escrevem os estratagemas de que usais.

22. Ele é Quem vos faz caminhar, na terra e no mar, até que, quando estais no barco, e este corre com eles⁽¹⁾, **movido** por galerno vento, e com este eles jubilam, chega-lhe tempestuoso vento, e chegam-lhes as ondas, de todos os lados, e pensam que estão assediados: eles suplicam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção: “Em verdade, se nos salvares desta, seremos dos agradecidos!”

23. Então, quando os salva, ei-los cometendo, sem razão, transgressão, na terra. Ó humanos! Vossa transgressão é, apenas, contra vós mesmos. É gozo da vida terrena. Em seguida, a Nós será vosso retorno; e informar-vos-emos do que fazíeis.

24. O exemplo da vida terrena é, apenas, como água que fazemos descer do céu, e, com ela, se mescla a planta da terra, da qual comem os humanos e os rebanhos, até que, quando a terra se paramenta com seus ornamentos e se aformoseia, e seus habitantes pensam ter poderes sobre ela,

هُوَ الَّذِي يُسَيِّرُكُمْ فِي الْبَرِّ وَالْبَحْرِ حَتَّىٰ إِذَا
كُنْتُمْ فِي الْفُلِكِ وَجَرَّتْ بِكُمْ بَرِيحٌ
طَيِّبَةٌ وَفَرَّحُوا بِهَا جَاءَتْهَا رِيحٌ عَاصِفٌ
وَجَاءَهُمُ الْمَوْجُ مِنْ كُلِّ مَكَانٍ وَظَنُّوا
أَنَّهُمْ أُحِيطَ بِهِمْ دَعَوُا اللَّهَ مُخْلِصِينَ
لَهُمُ الْيَوْمَ لَئِنْ أَجَبْتَنَا مِنْ هَذِهِ لَنَكُونَنَّ
مِنَ الشَّاكِرِينَ ﴿٢٢﴾

فَلَمَّا أَجَبْنَاهُمْ إِذَا هُمْ يَبْغُونَ فِي الْأَرْضِ
يَعْدِرِ الْحَقُّ رِيًّا لَهَا الْإِنْسَانُ إِنَّهُمَا يَعْبَهُمُ
عَلَىٰ أَنْفُسِهِمْ مَتَاعَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا ثُمَّ
إِنَّا مَرْجِعُهُمْ فَنَدِّيٰ عَنْكُمْ بِمَا كُنْتُمْ
تَعْمَلُونَ ﴿٢٣﴾

إِنَّمَا مَثَلُ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا كَمَاءٍ أَنْزَلْنَاهُ
مِنَ السَّمَاءِ فَاتَخَلَّتْ بِهِ نَبَاتُ الْأَرْضِ
وَمِمَّا يَأْكُلُ الْإِنْسَانُ وَالْأَنْعَامُ حَتَّىٰ إِذَا
أَخَذَتِ الْأَرْضُ زُخْرُفَهَا وَازَّيَّنَتْ وَظَنَّ
أَهْلُهَا أَنَّهُمْ قَدِرُونَ عَلَيْهَا أَتَيْنَاهَا أَمْرًا
لَّيْلًا أَوْ نَهَارًا فَجَعَلْنَاهَا حَصِيدًا كَأَنْ لَّمْ

(1) **Eles:** os passageiros. Outro caso típico do estilo árabe: a brusca mudança de pessoa verbal, de **vós** para **eles**.

Nossa ordem chega-lhe, de dia ou de noite⁽¹⁾, e fazemo-la ceifada, como se, na véspera, nada houvesse existido nela. Assim, aclaramos os sinais a um povo que reflete.

25. E Allah convoca à Morada da paz⁽²⁾ e guia, a quem quer, à senda reta.

26. Para os que bem-fazem, haverá a mais bela recompensa e, **ainda**, algo mais⁽³⁾. E não lhes cobrirá as faces nem negrume nem vileza. Esses são os companheiros do Paraíso; nele, serão eternos.

27. E os que cometem as más obras terão recompensa de uma ação má seu equivalente, e cobri-los-á uma vileza. Não terão defensor algum **contra o castigo** de Allah: suas faces ficarão como que encobertas por fragmentos da tenebrosa noite. Esses são os companheiros do Fogo; nele, serão eternos.

28. E lembra-lhes, **Muḥammad**, **de que**, um dia, os reuniremos, a todos; em seguida, diremos aos que idolatraram: “Para vossos lugares,

تَعْنِ بِالْأَمْسِ كَذَلِكَ نَقْصِلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ
يَتَفَكَّرُونَ ﴿٢٤﴾

وَاللَّهُ يَدْعُو إِلَى دَارِ السَّلَامِ وَيَهْدِي مَنْ
يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٢٥﴾

* لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا الْحُسْنَىٰ وَزِيَادَةٌ وَلَا
يَرْهَقُ وُجُوهَهُمْ قَتَرٌ وَلَا ذِلَّةٌ أُولَٰئِكَ
أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢٦﴾

وَالَّذِينَ كَسَبُوا السَّيِّئَاتِ جَزَاءُ سَيِّئَةٍ
بِمِثْلِهَا وَتَرْهَقُهُمْ ذِلَّةٌ مَّا لَهُمْ مِنَ اللَّهِ مِنْ
عَاصِمٍ كَأَنَّمَا أُغْشِيَتْ وُجُوهُهُمْ قِطْعًا
مِّنَ اللَّيْلِ مُظْلِمًا أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ
فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢٧﴾

وَيَوْمَ نَحْشُرُهُمْ جَمِيعًا ثُمَّ نَقُولُ لِلَّذِينَ
أَشْرَكُوا مَكَانَكُمْ أَنتُمْ وَشُرَكَاؤُكُمْ فَزَيَّلْنَا
بَيْنَهُمْ وَقَالَ شُرَكَاؤُهُمْ مَا كُنْهُمْ إِلَّا نَا

(1) A ordem de Deus chega, **simultaneamente**, a qualquer região da Terra, seja durante o dia do hemisfério sul e durante a noite do hemisfério norte, ou vice-versa, conforme a posição da Terra em relação ao sol.

(2) **Morada da Paz:** o Paraíso.

(3) Segundo alguns exegetas, o privilégio, que terão os crentes, de contemplar Deus, será a recompensa adicional.

vós e vossos ídolos!” Então, separá-los-emos, e seus ídolos dirão: “Não éramos nós a quem adoráveis⁽¹⁾.”

29. “Então, basta Allah por testemunha, entre nós e vós: por certo, estivemos desatentos à vossa adoração.”

30. Aí, cada alma estará ciente do que adiantou. E **todos** serão levados a Allah, seu Verdadeiro Protetor; e o que eles forjavam sumirá, **para longe** deles.

31. Dize: “Quem vos dá sustento do céu e da terra? Ou quem tem poder sobre o ouvido e as vistas⁽²⁾? E quem faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo? E quem administra a ordem?” Dirão: “Allah.” Dize: “Então, não temeis a Allah?”

32. E esse é Allah, vosso Verdadeiro Senhor. E o que há para além da verdade, senão o descaminho? Então, como **dela** vos desviais?”

33. Assim, cumpriu-se a palavra de teu Senhor, contra os que cometeram perversidade: “eles não crerão”.

تَعْبُدُونَ ﴿١٨﴾

فَكَفَى بِاللَّهِ شَهِيدًا بَيْنَنَا وَبَيْنَكُمْ إِن كُنَّا عَنْ عِبَادَتِكُمْ لَغْفِيلِينَ ﴿١٩﴾

هُنَالِكَ تَبْلُو كُلُّ نَفْسٍ مَّا أَسْلَفَتْ وَرُدُّوْا إِلَى اللَّهِ مَوْلَاهُمُ الْحَقِّ وَصَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٢٠﴾

قُلْ مَنْ يَرْفُقُكُمْ مِنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ أَمَّن يَمْلِكُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَارَ وَمَنْ يُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ الْمَيِّتِ وَيُخْرِجُ الْمَيِّتَ مِنَ الْحَيِّ وَمَنْ يُدِيرُ الْأَمْرَ فَسَيَقُولُونَ اللَّهُ فَقُلْ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٢١﴾

فَذَلِكُمُ اللَّهُ رَبُّكُمْ الْحَقُّ فَمَاذَا بَعَدَ الْحَقِّ إِلَّا الضَّلَالُ فَإِنَّ تَصْرُوفَ ﴿٢٢﴾

كَذَلِكَ حَقَّتْ كَيْمَتُ رَبِّكَ عَلَى الَّذِينَ فَسَقُوا أَنَّهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٢٣﴾

(1) Deus fará falar os ídolos, para desmentirem os idólatras, em sua pretensão de que seriam eles seus intercessores e para revelar-lhes que não adoravam os ídolos, mas seus caprichos, ou seus demônios, que os incitavam à idolatria.

(2) Ou seja, quem, além de Deus, pode criar o mecanismo maravilhoso da audição e da visão?

34. Dize: “De vossos ídolos, há quem inicie a criação, em seguida, a repita?” Dize: “Allah inicia a criação; em seguida, repete-a: então, como, **de** Ele vos distancias?”

35. Dize: “De vossos ídolos, há quem guie à verdade?” Dize: “Allah guia à verdade. Então, quem é mais digno de ser seguido: quem guia à verdade ou quem não se guia senão enquanto guiado? Então, o que há convosco? Como julgais?”

36. E a maioria deles não segue senão conjecturas. **Mas**, por certo, a conjectura de nada valerá contra a verdade. Por certo, Allah, do que fazem, é Onisciente.

37. E não é admissível que este Alcorão seja forjado por fora de Allah, mas é a confirmação do que havia antes dele e aclaração do Livro⁽¹⁾, indubitável, do Senhor dos mundos.

38. Ou eles dizem: “Ele⁽²⁾ o forjou?” Dize: “Então, fazei vir uma sura igual à dele e, **para** isso, convocai quem puderdes, afora Allah, se sois verídicos.”

39. Ao contrário, **não a farão chegar**; eles desmentem aquilo cuja ciência não abarcam, e, ainda,

قُلْ هَلْ مِنْ شُرَكَائِكُمْ مَنْ يَدْعُوا الْخَلْقَ ثُمَّ
يُعِيدُهُ قُلْ اللَّهُ يَدْعُوا الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ
فَأَنْ تَوْفَّكُونَ ﴿٣٤﴾

قُلْ هَلْ مِنْ شُرَكَائِكُمْ مَنْ يَهْدِي إِلَى الْحَقِّ قُلْ
اللَّهُ يَهْدِي لِلْحَقِّ أَفَمَنْ يَهْدِي إِلَى الْحَقِّ
أَحَقُّ أَنْ يُتَّبَعَ أَمْ لَا يَهْدِي إِلَّا الْآلَ
يُهْدَىٰ فَمَا لَكُمْ كَيْفَ تَحْكُمُونَ ﴿٣٥﴾

وَمَا يَتَّبِعُ أَكْثَرُهُمْ إِلَّا ظَنًّا إِنَّ الظَّنَّ لَا
يُعْنِي مِنَ الْحَقِّ شَيْئًا إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِمَا
يَفْعَلُونَ ﴿٣٦﴾

وَمَا كَانَ هَذَا الْقُرْآنُ أَنْ يُفْتَرَىٰ مِنْ دُونِ
اللَّهِ وَلَكِنْ تَصْدِيقُ الَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ
وَتَفْصِيلُ الْكِتَابِ لَا رَيْبَ فِيهِ مِنْ رَبِّ
الْعَالَمِينَ ﴿٣٧﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَاهُ قُلْ فَأْتُوا بِسُورَةٍ
مِثْلِهِ وَادْعُوا مَنِ اسْتَطَعْتُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ
كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٣٨﴾

بَلْ كَذَّبُوا بِمَا لَمْ يُحِطُوا بِعِلْمِهِ وَلَمَّا يَا أَنهَمْ
تَأْوِيلُهُ، كَذَلِكَ كَذَّبَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ

(1) Livro: todos os preceitos divinos, revelados por Deus.

(2) Ele : Muḥammad.

lhes não chegou sua interpretação⁽¹⁾. Assim, os que foram antes deles, desmentiram **a seus Mensageiros**. Então, olha como foi o fim dos injustos!

40. E, dentre eles, há quem nele⁽²⁾ creia e, dentre eles, há quem nele não creia. E teu Senhor é bem Sabedor dos corruptores.

41. E, se eles te desmentem, diz: “A mim, minha ação, e a vós, vossa ação: vós estais em rompimento com o que faço, e eu estou em rompimento com o que fazeis.”

42. E, dentre eles, há quem te ouça; então, podes fazer ouvir os surdos, ainda que não razoem?

43. E, dentre eles, há quem te olhe; então, podes guiar os cegos, ainda que nada enxerguem?

44. Por certo, Allah não faz injustiça alguma com os homens, mas os homens fazem injustiça com si mesmos.

45. E um dia, Ele os reunirá; será como se não houvessem permanecido **na vida terrena** senão por uma hora do dia; reconhecer-se-ão uns aos outros. Com efeito, perder-se-ão os que

فَانْظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الظَّالِمِينَ ﴿٣٨﴾

وَمِنْهُمْ مَن يُّؤْمِنُ بِهِ وَمِنْهُمْ مَّنْ لَا يُّؤْمِنُ بِهِ وَرَبُّكَ أَعْلَمُ بِالْمُفْسِدِينَ ﴿٣٩﴾

وَإِنْ كَذَّبُوكَ فَقُلْ لِي عَمَلٌ وَلَكُمْ عَمَلُكُمْ أَنْتُمْ بَرِيضُونَ مِمَّا آعَمَلُ وَأَنَا بَرِيءٌ مِّمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٤٠﴾

وَمِنْهُمْ مَن يَسْتَمِعُونَ إِلَيْكَ أَفَأَنْتَ تُسْمِعُ الصُّمَّ وَلَوْ كَانُوا لَا يَعْقِلُونَ ﴿٤١﴾

وَمِنْهُمْ مَن يَنْظُرُ إِلَيْكَ أَفَأَنْتَ تَهْدِي الْأَعْمَى وَلَوْ كَانُوا لَا يُبْصِرُونَ ﴿٤٢﴾

إِنَّ اللَّهَ لَا يَظْلِمُ الْنَّاسَ شَيْئًا وَلَكِنَّ الْنَّاسَ أَنْفُسُهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٤٣﴾

وَيَوْمَ يُحْشَرُهُمْ كَأَن لَّمْ يَلْسُوا إِلَّا سَاعَةً مِّنَ النَّهَارِ يَتَعَارَفُونَ بَيْنَهُمْ قَدْ خَسِرَ الَّذِينَ كَذَّبُوا بِلِقَاءِ اللَّهِ وَمَا كَانُوا مُهْتَدِينَ ﴿٤٥﴾

(1) Cf. VII 53 n 3.

(2) **Nele**: no Alcorão.

desmentiram o deparar de Allah e não foram guiados.

46. E, se te fazemos ver algo⁽¹⁾ do que lhes prometemos ou te levamos a alma, a Nós será seu retorno. Além disso, Allah é Testemunha do que fazem.

47. E, para cada comunidade, há um Mensageiro. Então, quando chegar seu Mensageiro, arbitrar-se-á, entre eles⁽²⁾, com equidade, e eles não sofrerão injustiça.

48. E dizem: “Quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?”

49. Dize: “Não possuo, para mim mesmo, prejuízo nem benefício, exceto o que Allah quiser. Para cada comunidade, há um termo. Quando seu termo chegar, eles não poderão atrasar-se, uma hora sequer, nem adiantar-se.”

50. Dize: “Vistes? Se Seu castigo vos chega, de noite ou de dia, o que dele⁽³⁾ os criminosos apressarão⁽⁴⁾?”

51. “Crereis nele⁽⁵⁾, quando sobrevier? **Dir-se-lhes-á:** “Agora,

وَمَا نُرِيكَ بَعْضَ الَّذِي نَعِدُهُمْ
أَوْتَوْفِيكَ فَإِنَّمَا مَرْجِعُهُمْ ثُمَّ اللَّهُ
شَهِيدٌ عَلَى مَا يَفْعَلُونَ ﴿٤٦﴾

وَلِكُلِّ أُمَّةٍ رَّسُولٌ فَإِذَا جَاءَ
رَسُولُهُمُ قُضِيَ بَيْنَهُم بِالْقِسْطِ وَهُمْ
لَا يُظْلَمُونَ ﴿٤٧﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِن كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٤٨﴾

قُلْ لَا أَمْلِكُ لِنَفْسِي ضَرًّا وَلَا نَفْعًا إِلَّا
مَا شَاءَ اللَّهُ لِكُلِّ أُمَّةٍ أَجَلٌ إِذَا جَاءَ أَجَلُهُمْ
فَلَا يَسْتَعْجِرُونَ سَاعَةً وَلَا يَسْتَأْذِنُونَ ﴿٤٩﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِن آتَاكُمْ عَذَابُهُ بَيِّنَاتٍ أَوْ تَهَارًا
مَاذَا يَسْتَعْجِلُ مِنْهُ الْمُجْرِمُونَ ﴿٥٠﴾

أَتُفَرِّقُونَ مَا بَيْنَ مَوْقِعِ بَعْثِهِم بِالْعَذَابِ وَتَقُولُونَ
أَتُفَرِّقُونَ مَا بَيْنَ مَوْقِعِ بَعْثِهِم بِالْعَذَابِ وَتَقُولُونَ

(1) Algo : o castigo pela idolatria ou a vitória sobre os idólatras.

(2) Entre o Mensageiro e seus adversários, no Dia do Juízo.

(3) Dele: do castigo.

(4) Ou seja, se o castigo de Deus deve surpreendê-los, e se o castigo todo é execrável, por que hão de querer apressá-lo os pecadores?

(5) Nele: no castigo.

credes! Enquanto, com efeito, tanto o apressáveis?”

52. Em seguida, dir-se-á aos que foram injustos: “Experimentai o castigo da Eternidade! Não estais sendo recompensados senão pelo que cometíeis?”

53. E pedem-te informações: “É isso⁽¹⁾ verdade?” diz: “Sim, por meu Senhor; por certo, é verdade. E, **dele**, não podeis escapar.”

54. E, se cada alma injusta tivesse o que há na terra, ela resgatar-se-ia, com isso. E eles guardarão segredo⁽²⁾ do arrependimento, quando virem o castigo, e arbitrar-se-á, entre eles, com equidade, e eles não sofrerão injustiça.

55. Ora, por certo, de Allah é o que há nos céus e na terra. Ora, por certo, a promessa de Allah é verdadeira, mas a maioria deles não sabe.

56. Ele dá a vida e dá a morte, e a Ele sereis retornados.

57. Ó humanos! Com efeito, uma exortação de vosso Senhor chegou-vos e cura para o que há nos peitos e orientação e misericórdia para os crentes.

كُنْتُمْ بِهِ تَسْتَعْجِلُونَ ﴿٥١﴾

ثُمَّ قِيلَ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا ذُوقُوا عَذَابَ الْخُلْدِ
هَلْ تُجْزَوْنَ إِلَّا بِمَا كُنْتُمْ تَكْسِبُونَ ﴿٥٢﴾

وَيَسْتَعْجِلُونَكَ أَهْلَ هُوَ قُلْ إِي وَرَبِّي
إِنَّهُ وَلِ الْحَقِّ وَمَا أَنْتُمْ بِمُعْجِزِينَ ﴿٥٣﴾

وَلَوْ أَنَّ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا مَا فِي الْأَرْضِ
لَافْتَدَتْ بِهِ وَأَسَرُّوا النَّدَامَةَ لَمَّا
رَأَوْا الْعَذَابَ وَفُضِيَ بَيْنَهُمْ بِالْقِسْطِ
وَهُمْ لَا يَظْلَمُونَ ﴿٥٤﴾

أَلَا إِنَّ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ وَلَكِنَّ أَكْثَرَهُمْ لَا
يَعْلَمُونَ ﴿٥٥﴾

هُوَ يُحْيِي وَهُوَ يُمِيتُ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٥٦﴾

يَا أَيُّهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَ نَكْمٌ مَوْعِظَةٌ
مِّن رَّبِّكُمْ وَشِفَاءٌ لِّمَا فِي الصُّدُورِ وَهُدًى
وَرَحْمَةٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ ﴿٥٧﴾

(1) Isso : a promessa de castigo e da Ressurreição.

(2) Ou seja, os idólatras se arrependerão, em segredo.

58. Dize: “Com o favor de Allah e com a Sua misericórdia, então, com isso, é que devem jubilar: isso é melhor que tudo quanto juntam.”

59. Dize: “Vistes o que Allah criou para vós, de sustento, e disse fazeis **algo** ilícito e lícito⁽¹⁾?” Dize: “Allah vo-lo permitiu, ou forjais mentiras acerca de Allah?”

60. E o que pensarão, no dia da Ressurreição, os que forjam mentiras acerca de Allah? Por certo, Allah é Obsequioso para com os humanos, mas a maioria deles não agradece.

61. E seja qual for a situação em que estejas, **Muḥammad**, e seja o que for que, nela, recites do Alcorão, e vós não fazeis ação alguma sem que sejamos Testemunhas de vós, quando nisso vos empenhais. E não escapa de teu Senhor peso algum de átomo, na terra nem no céu; e nada menor que isto nem maior, que não esteja no evidente Livro.

62. Ora, por certo, os aliados a Allah, por eles nada haverá que temer, e eles não se entristecerão

63. – Os que crêem e são piedosos. –

قُلْ يَفْضِلُ اللَّهُ وَبِرَحْمَتِهِ فَبِذَاكَ
فَلْيَفْرَحُوا هُوَ خَيْرٌ مِّمَّا يَجْمَعُونَ ﴿٥٨﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ مَا أَنْزَلَ اللَّهُ لَكُمْ مِنْ
رِزْقٍ فَجَعَلْتُمْ مِنْهُ حَرَامًا وَحَلَالًا قُلْ
أَللَّهُ أَذِنَ لَكُمْ أَمْ عَلَى اللَّهِ
تَفْتَرُونَ ﴿٥٩﴾

وَمَا ظَنُّ الَّذِينَ يَفْتَرُونَ عَلَى اللَّهِ
الْكُذِبَ يَوْمَ الْقِيَمَةِ إِنَّ اللَّهَ لَذُو فَضْلٍ
عَلَى النَّاسِ وَلَٰكِنَّ أَكْثَرَهُمْ لَا
يَشْكُرُونَ ﴿٦٠﴾

وَمَا تَكُونُ فِي شَأْنٍ وَمَا تَتْلُوا مِنْهُ مِنْ
قُرْآنٍ وَلَا تَعْمَلُونَ مِنْ عَمَلٍ إِلَّا كُنَّا
عَلَيْكُمْ شُهَدَاءَ إِذْ تُفِيضُونَ فِيهِ وَمَا
يَعْرُبُ عَنْ رَبِّكَ مِنْ مِثْقَالِ ذَرَّةٍ فِي
الْأَرْضِ وَلَا فِي السَّمَاءِ وَلَا أَصْغَرَ مِنْ
ذَلِكَ وَلَا أَكْبَرَ إِلَّا فِي كِتَابٍ مُبِينٍ ﴿٦١﴾

أَلَا إِنَّ أَوْلِيَاءَ اللَّهِ لَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ
وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦٢﴾

الَّذِينَ آمَنُوا وَكَانُوا يَتَّقُونَ ﴿٦٣﴾

(1) Cf. VI 138 - 139.

64. Têm as alvissaras, na vida terrena e na Derradeira Vida. — Não há alteração das palavras de Allah. — Esse é o magnífico triunfo.

65. E não te entristeça seu alto⁽¹⁾. Por certo, todo o poder é de Allah. Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

66. Ora, por certo, de Allah é quem está nos céus e quem está na terra. E os que invocam **ídolos**, além de Allah, não seguem **verdadeiros** parceiros: não seguem senão conjecturas e nada fazem senão imposturar.

67. Ele é Quem vos fez a noite, para nela repousardes, e o dia, claro⁽²⁾. Por certo, há nisso sinais para um povo que ouve.

68. Eles dizem: “Allah tomou para Si um filho.” — Glorificado seja Ele! Ele é o Bastante a Si mesmo. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. — Não tendes comprovação disso. Dizeis, acerca de Allah, o que não sabeis?

69. Dize: “Por certo, os que forjam mentiras, acerca de Allah, não são bem-aventurados.”

لَهُمُ الْبَشَرَىٰ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
وَفِي الْآخِرَةِ لَا تَبْدِيلَ لِكَلِمَاتِ
اللَّهِ ذَلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿٦٤﴾

وَلَا يَحْزُنكَ قَوْلُهُمْ إِنَّ الْعِزَّةَ لِلَّهِ
جَمِيعًا هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٦٥﴾

أَلَا إِنَّ لِلَّهِ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَمَنْ
فِي الْأَرْضِ وَمَا يَتَّبِعُ الَّذِينَ
يَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ شُرَكَاءَ إِنْ
يَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ وَإِنْ هُمْ إِلَّا
يَخْرُصُونَ ﴿٦٦﴾

هُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ اللَّيْلَ
لِتَسْكُنُوا فِيهِ وَالنَّهَارَ مُبْصِرًا إِنْ
فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَسْمَعُونَ ﴿٦٧﴾

قَالُوا اتَّخَذَ اللَّهُ وَلَدًا سُبْحَنَهُ
هُوَ الْغَنِيُّ لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي
الْأَرْضِ إِنْ عِنْدَكُمْ مِنْ سُلْطَانٍ
بِهَذَا أَتَقُولُونَ عَلَى اللَّهِ مَا لَا
تَعْمَلُونَ ﴿٦٨﴾

قُلْ إِنْ الَّذِينَ يَقْفَرُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ
لَا يَفْلِحُونَ ﴿٦٩﴾

(1) Alusão ao que os idólatras disseram ao Profeta Muḥammad, que ele não era o Mensageiro verdadeiro.

(2) Para nele enxergarem e trabalharem, com a claridade.

70. Terão gozo, na vida terrena; em seguida, a Nós será seu retorno. E fá-los-emos experimentar o veemente castigo, porque renegavam a Fé.

71. E recita, para eles, a história de Noé, quando disse a seu povo: “Ó meu povo! Se vos é grave minha permanência **junto de vós** e minha lembrança dos sinais de Allah, é em Allah que eu confio. Determinai, pois, vossa decisão, vós e vossos associados; e, que vossa decisão não seja obscura para vós; em seguida, executai-a contra mim, e não me concedais dilação alguma.

72. “E, se voltais as costas, não vos pedirei prêmio algum. Meu prêmio não impende senão a Allah, e foi-me ordenado ser dos moslimes.”

73. Então, desmentiram-no, e salvamo-lo e aos que estavam com ele, no barco, e fizemo-los sucessores e afogamos os que desmentiram Nossos sinais. Então, olha como foi o fim dos que foram admoestados!

74. Em seguida, enviamos, depois dele, Mensageiros a seus povos, e chegaram-lhes, com as evidências. Mas não quiseram crer no que haviam desmentido, antes. Assim, selamos os corações dos agressores.

مَتَّعْنَاهُ فِي الدُّنْيَا ثُمَّ إِلَيْنَا مَرْجِعُهُمْ ثُمَّ
نُذِقُهُمُ الْعَذَابَ الشَّدِيدَ بِمَا
كَانُوا يَكْفُرُونَ ﴿٧٠﴾

﴿٧٠﴾ وَأَتْلُ عَلَيْهِمْ نَبَأَ نُوحٍ إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ
يَقَوْمِ إِن كَانَ كِبُرُ عَلَيْكُمْ مَقَامِي
وَتَذِكْرِي بِمَا يَدَّيْتُ اللَّهُ فَعَلَى اللَّهِ
تَوَكَّلْتُ فَأَجْمِعُوا أَمْرَكُمْ وَشُرَكَاءَكُمْ
ثُمَّ لَا يَكُنْ أَمْرُكُمْ عَلَيْكُمْ غُمَّةً ثُمَّ
اقْضُوا إِلَيَّ وَلَا تَنْظُرُونِ ﴿٧١﴾

فَإِنْ تَوَلَّيْتُمْ فَمَا سَاءَ لَكُمْ مِنْ أَجْرٍ إِن
أَجْرِي إِلَّا عَلَى اللَّهِ وَأُمِرْتُ أَنْ أَكُونَ
مِنَ الْمُسْلِمِينَ ﴿٧٢﴾

فَكَذَّبُوهُ فَجَبْنَاهُ وَمَنْ مَعَهُ فِي الْفُلَيْنِ
وَجَعَلْنَاهُمْ خَلَفًا وَاعْرِفْنَا الَّذِينَ كَذَّبُوا
بِآيَاتِنَا فَأَنْظِرْ كَيْفَ كَانَ عَذَابَ الْمُنْذِرِينَ ﴿٧٣﴾

ثُمَّ بَعَثْنَا مِنْ بَعْدِهِ رُسُلًا إِلَى قَوْمِهِمْ
فَجَاءَهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا كَانُوا لِيُؤْمِنُوا بِمَا
كَذَّبُوا بِهِ مِنْ قَبْلُ كَذَلِكَ نَطْغَعُ عَلَى قُلُوبِ
الْمُعْتَدِينَ ﴿٧٤﴾

75. Em seguida, depois deles, enviamos Moisés e Aarão, com Nossos sinais, a Faraó e a seus dignitários; então, ensoberbeceram-se e foram um povo criminoso.

76. E, quando a verdade lhes chegou, de Nossa parte, disseram: “Por certo, isto é evidente magia!”

77. Moisés disse: “Dizeis **isto** da verdade, quando ela vos chega: ‘Magia, isso?’, enquanto os mágicos não são bem-aventurados.”

78. Disseram: “Chegaste a nós, para desviar-nos daquilo, em que encontramos nossos pais, e para terdes, ambos de vós, a grandeza na terra⁽¹⁾? E não estamos crendo em vós!”

79. E Faraó disse: “Fazei-me vir todo mágico sapiente.”

80. Então, quando chegaram os mágicos, Moisés disse-lhes: “Lançai o que tendes para lançar.”

81. Então, quando o lançaram⁽²⁾, Moisés disse: “O que trouxestes é a magia. Por certo, Allah a derrogará. Por certo, Allah não emenda as obras dos corruptores.

82. “E Allah estabelece, com Suas palavras, a verdade, ainda

ثُمَّ بَعَثْنَا مِنْ بَعْدِهِمُ مُوسَى وَهَارُونَ إِلَى
فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ بِآيَاتِنَا فَاسْتَكْبَرُوا
وَكَانُوا قَوْمًا مُجْرِمِينَ ﴿٧٥﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمُ الْحَقُّ مِنْ عِنْدِنَا قَالُوا إِنَّ هَذَا
لَيْسَ بَشَيْءٌ مِّنْ رَبِّهِمْ ﴿٧٦﴾

قَالَ مُوسَى أَتَقُولُونَ لِلْحَقِّ لَمَّا جَاءَكُمْ
أَسِحْرٌ هَذَا وَلَا يُفْلِحُ السَّاحِرُونَ ﴿٧٧﴾

قَالُوا أَاجْتَنَبْنَا لِلْأَفْتِنَاءِ وَجَدْنَا عَلَيْهِ
آيَاتَهُ تَاوَنُوا كَمَا اتَّكَبَ الْكَبْرِيَاءُ فِي الْأَرْضِ
وَمَا نَحْنُ بِكَايِمِينَ ﴿٧٨﴾

وَقَالَ فِرْعَوْنُ أَتَدْعُونِي بِكُلِّ سِحْرِ عَلِيمٍ ﴿٧٩﴾

فَلَمَّا جَاءَ السَّحَرَةُ قَالَ لَهُمُ مُوسَى الْقَوْمُ
أَنْتُمْ مُلْقُونَ ﴿٨٠﴾

فَلَمَّا أَلْقَوْا قَالَ مُوسَى مَا جِئْتُمْ بِهِ
السَّحَرُ إِنَّ اللَّهَ سَبِطٌ ذُو الْعَرْشِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُصْلِحُ
عَمَلَ الْمُفْسِدِينَ ﴿٨١﴾

وَيُحْيِي اللَّهُ الْخَوْتِ بِكَلِمَتِهِ وَلَوْ كَرِهَ
الْمُجْرِمُونَ ﴿٨٢﴾

(1) Na terra: no Egito.

(2) Cf. VII 116 n1.

que o odeiem os criminosos.”

83. Então, ninguém creu em Moisés senão alguns descendentes de seu povo, por medo de que Faraó e seus dignitários os provassem. E, por certo, Faraó era altivo, na terra, e, por certo, era dos entregues a excessos.

84. E Moisés disse: “Ó meu povo! Se credes em Allah, nEle confiais, se sois moslimes.”

85. Eles disseram: “Em Allah confiamos. Senhor nosso! Não faças de nós **vítimas da provação**⁽¹⁾ do povo injusto.

86. “E salva-nos, com Tua misericórdia, do povo renegador da Fé.”

87. E inspiramos a Moisés e a seu irmão: “Disponde, para vosso povo, casas no Egito, e fazei de vossas casas lugar de adoração, e cumpri a oração. E alvissara, ó **Moisés**, aos crentes a **vitória**.”

88. E Moisés disse: “Senhor nosso! Por certo, concedeste a Faraó e a seus dignitários ornamentos e riquezas, na vida terrena – Senhor nosso! – para que se descaminhem de Teu caminho. Senhor nosso! Apaga-lhes as riquezas e endurece-lhes os corações: então, não crerão,

فَمَاءَ أَمْنٍ لِّمُوسَىٰ إِلَّا ذُرِّيَّةً مِّن قَوْمِهِ
عَلَىٰ خَوْفٍ مِّن فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِمْ أَن
يَفْتِنَهُمْ وَإِنَّ فِرْعَوْنَ لَعَالٍ فِي الْأَرْضِ
وَأَنَّهُ لَمِنَ الْمُسْرِفِينَ ﴿٨٣﴾

وَقَالَ مُوسَىٰ يَتَقَوَّمُ إِن كُنتُمْ آمَنْتُمْ بِاللَّهِ
فَعَلَيْهِ تَوَكَّلُوا إِن كُنتُمْ مُسْلِمِينَ ﴿٨٤﴾

فَقَالُوا عَلَى اللَّهِ تَوَكَّلْنَا رَبَّنَا لَا تَجْعَلْنَا فِتْنَةً
لِّلْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٨٥﴾

وَنَجِّنَا بِرَحْمَتِكَ مِنَ الْقَوْمِ الْكَافِرِينَ ﴿٨٦﴾

وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَىٰ وَأَخِيهِ أَن تَبَوَّءَا
لِقَوْمِكُمَا بِمِصْرَ يَبُوتَا وَاجْعَلُوا
يَبُوتَكُمْ قِبْلَةً وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَبَشِّرِ
الْمُؤْمِنِينَ ﴿٨٧﴾

وَقَالَ مُوسَىٰ رَبَّنَا إِنَّكَ آتَيْتَ فِرْعَوْنَ
وَمَلَآئِهِ زِينَةً وَأَمْوَالًا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا رَبَّنَا
لِيُضِلُّوهُمَا عَنْ سَبِيلِكَ رَبَّنَا اطْمِسْ عَلَىٰ
أَمْوَالِهِمْ وَأَشْدُدْ عَلَىٰ قُلُوبِهِمْ فَلَا يُؤْمِنُوا
حَتَّىٰ يَرَوْا الْعَذَابَ الْأَلِيمَ ﴿٨٨﴾

(1) Ou seja, “não faças de nós o alvo do castigo, infligido pelos de Faraó e seu povo”.

até virem o doloroso castigo.”

89. Ele disse: “Com efeito, foi atendida vossa súplica: então, sede ambos retos e não sigais o caminho dos que não sabem.”

90. E fizemos os filhos de Israel atravessar o mar; então, Faraó seguiu-os, ele e seu exército, transgressora e agressoramente, até que, quando o afogamento atingiu-o, ele disse: “Creio que não há deus senão Aquele em Que crêem os filhos de Israel, e sou dos moslimes.”

91. Foi-lhe dito: “Agora?! E, com efeito, desobedeceste, antes, e foste dos corruptores!

92. “Hoje, salvar-te-emos o corpo⁽¹⁾, para que tu sirvas de sinal aos que serão, depois de ti. E, por certo, muitos dos homens estão desatentos a Nossos sinais.”

93. E, com efeito, dispusemos os filhos de Israel em primoroso

قَالَ قَدْ أُجِيبَت دَعْوَتُكُمَا
فَاسْتَقِيمَا وَلَا تَتَّبِعَان سَبِيلَ الَّذِينَ
لَا يَعْمَلُونَ ﴿٨٩﴾

﴿٩٠﴾ وَجَوْرَ نَارِيَّتِي إِسْرَءِيلَ الْبَحْرَ فَاتَّبَعَهُمْ
فِرْعَوْنُ وَجُنُودُهُ بَغْيًا وَعَدُوًّا وَحَتَّى إِذَا
أَدْرَكَهُ الْعَرَقُ قَالَ ءَامَنْتُ أَنَّهُ
لَا إِلَهَ إِلَّا الَّذِي ءَامَنْتُ بِهِ بَنُو
إِسْرَءِيلَ وَأَنَا مِنَ الْمُسْلِمِينَ ﴿٩١﴾

ءَالْفَنَ وَقَدْ عَصَيْتَ قَبْلَ وَكُنْتَ
مِنَ الْمُفْسِدِينَ ﴿٩٢﴾

فَالْيَوْمَ نُنَجِّيكَ بِدَنِكَ لِتَكُونَ لِمَنْ
خَلَفَكَ ءَايَةً وَإِنَّ كَثِيرًا مِّنَ النَّاسِ
عَنِ ءَايَتِنَا لَغَفُلُونَ ﴿٩٣﴾

وَلَقَدْ بَوَّأْنَا بَنِي إِسْرَءِيلَ مَبَآئِدَ صِدْقٍ

(1) Para ilustrar aos homens de todas as terras a fatuidade de Faraó, que se julgava de origem divina, Deus preservou-lhe, apenas, o corpo, a fim de que fosse ele visto dentro de um prisma real, ou seja, de um ser humano comum, tanto que sucumbiu em afogamento, assim como todo seu exército. Afirmam os estudiosos que o corpo deste Faraó, relacionado no Alcorão, é a múmia encontrada no início do século XX, em escavações, no Egito e identificada como sendo Mnifṭāh ou Meneptah (1235-1224 a.C.). Seria, então, o filho e continuador de Ramsés II, o qual reinou durante a XIXª dinastia, exatamente, por época do êxodo dos israelitas. Destarte, apresenta-se como verídica a promessa divina, no Alcorão, de fazer do corpo desse Faraó lição, para a posteridade crer no poder de Deus e não no presunçoso poder do homem (Al Muntakhab, p. 302, 1969, Cairo; e Grande Enciclopédia Delta Larousse, volume 10, 1971).

lugar e demo-lhes, por sustento, das cousas benignas; e não discrepavam, até chegar-lhes a ciência. Por certo, teu Senhor arbitrará, entre eles, no Dia da Ressurreição, acerca daquilo de que discrepavam.

94. E, se estás em dúvida acerca do que fizemos descer para ti, **Muhammad**, pergunta aos⁽¹⁾ que, antes de ti, leram o Livro. Com efeito, chegou-te a verdade de teu Senhor. Então, não sejas, de modo algum, dos contestadores.

95. E não sejas, de modo algum, dos que desmentem os sinais de Allah, pois, serias dos perdedores.

96. Por certo, aqueles, contra os quais a palavra de teu Senhor se cumpriu, não crerão,

97. Ainda que todos os sinais lhes cheguem, até virem o doloroso castigo.

98. Então, que houvesse havido uma cidade que cresse, e havê-la-ia beneficiado sua fé! **Mas não houve**, exceto a do povo de Jonas, que, quando creram, Nós lhes removemos o castigo da ignomínia, na vida terrena, e fizemo-los gozar, até certo tempo.

99. E, se teu Senhor quisesse, todos os que estão na terra, juntos,

وَرَزَقْنَهُمْ مِنَ الطَّيِّبَاتِ فَمَا اخْتَلَفُوا
حَتَّى جَاءَهُمُ الْعِلْمُ إِنَّ رَبَّكَ يَقْضِي
بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ فَمَا كَانُوا فِيهِ
يَخْتَلِفُونَ ﴿٩٤﴾

فَإِنْ كُنْتَ فِي شَكٍّ مِمَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ فَسْأَلِ
الَّذِينَ يَقْرَأُونَ الْكِتَابَ مِنْ
قَبْلِكَ لَقَدْ جَاءَكَ الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ
فَلَا تَكُونَنَّ مِنَ الْمُمْتَرِينَ ﴿٩٥﴾

وَلَا تَكُونَنَّ مِنَ الَّذِينَ كَذَبُوا بَآيَاتِ اللَّهِ
فَتَكُونَنَّ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٩٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ حَقَّتْ عَلَيْهِمْ كَلِمَتُ رَبِّكَ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٩٧﴾

وَلَوْ جَاءَهُمْ ثُمَّ كُلَّ آيَةٍ حَتَّى يَرَوْا
الْعَذَابَ الْأَلِيمَ ﴿٩٨﴾

فَلَوْلَا كَانَتْ قَرْيَةٌ آمَنَتْ فَنَفَعَهَا
إِيمَانُهَا إِلَّا قَوْمُ بُولُسَ لَمَاءُ آمَنُوا
كَسَفْنَا عَنْهُمْ عَذَابَ الْخِزْيِ فِي
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَمَتَّعْنَاهُمْ إِلَى حِينٍ ﴿٩٩﴾

وَلَوْ شَاءَ رَبُّكَ لَأَمَنَّ مِنَ الْآرِضِ
كُلَّهُمْ جَمِيعًا إِنْ أَفَأَنْتَ تُكْرِهُ النَّاسَ حَتَّى

(1) Aos que, antes de ti, lerem o Livro: os judeus.

creriam. Então, compelirás tu os homens, até que sejam crentes?

100. E não é admissível que uma alma creia, sem permissão de Allah, e Ele inflige o tormento aos que não razoam.

101. Dize: “Olhai o que há nos céus e na terra.” Mas nada valem os sinais e as admoestações a um povo que não crê.

102. Então, não esperam eles senão dias iguais⁽¹⁾ aos dos que passaram, antes deles? Dize: “Esperai! Por certo, estarei convosco, entre os que esperam.”

103. Em seguida, salvamos Nossos Mensageiros e os que creram. Assim, impende-Nos salvarmos os crentes.

104. Dize: “Ó homens! Se estais em dúvida acerca de minha religião, eu não adoro o que adorais além de Allah, mas adoro a Allah, Que vos levará a alma, e foi-me ordenado ser dos crentes.”

105. E ergue tua face para a religião, como monoteísta sincero, e não sejas, de modo algum, dos idólatras.

106. E não invoques, além de Allah, o que não te beneficia nem

يَكُونُوا مُؤْمِنِينَ ﴿١٠٠﴾

وَمَا كَانَ لِنَفْسٍ أَنْ تُوْثِقَ إِلَّا بِإِذْنِ
اللَّهِ وَتَجْعَلَ الرَّجْسَ عَلَى الَّذِينَ لَا
يَعْقِلُونَ ﴿١٠١﴾

قُلْ أَنْظِرُوا مَاذَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَمَا تُعْنِي الْآيَاتُ وَالنَّذْرُ عَنْ قَوْمٍ لَا
يُؤْمِنُونَ ﴿١٠٢﴾

فَهَلْ يَنْتَظِرُونَ إِلَّا مِثْلَ أَيَّامِ الَّذِينَ
خَلَوْا مِنْ قَبْلِهِمْ قُلْ فَانْتَظِرُوا إِنِّي
مَعَكُمْ مِنَ الْمُنْتَظِرِينَ ﴿١٠٣﴾

ثُمَّ نُنَجِّي رُسُلَنَا وَالَّذِينَ ءَامَنُوا
كَذَلِكَ حَقًّا عَلَيْنَا نُنَجِّي الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٠٤﴾

قُلْ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِن كُنتُمْ فِي شَكٍّ مِنْ
دِينِي فَلَا أَعْبُدُ الَّذِينَ تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ
اللَّهِ وَلَكِنْ أَعْبُدُ اللَّهَ الَّذِي يَتَوَفَّاكُمْ
وَأُمِرْتُ أَنْ أَكُونَ مِنَ الْمُسْلِمِينَ ﴿١٠٥﴾

وَأَنْ أَقِمَّ وَجْهَكَ لِلدِّينِ حَنِيفًا وَلَا تَكُونَنَّ
مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٠٦﴾

وَلَا تَدْعُ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُكَ

(1) **Dias iguais:** correspondem ao que ocorreu aos povos que desmentiam os mensageiros de Deus, e foram aniquilados.

te prejudica. Então, se o fizeres, por certo, será, nesse caso, dos injustos.

107. E, se Allah te toca com um infortúnio, não existirá quem o remova senão Ele; e, se Ele te deseja um bem, não existirá revogador de Seu favor. Com este, Ele alcança a quem quer de Seus servos. E Ele é O Perdoador, O Misericordiadador.

108. Dize: “Ó humanos! Com efeito, a verdade chegou-vos de vosso Senhor. Então, quem se guia se guiará, apenas, em benefício de si mesmo, e quem se descaminha se descaminhará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E, sobre vós, não sou patrono.”

109. E segue o que te é revelado, e paciente, até que Allah julgue. E Ele é O Melhor dos juízes.

وَلَا يَضُرُّكَ فَإِنْ فَعَلْتَ فَإِنَّكَ إِذَا مِن
الظَّالِمِينَ ﴿١٠٧﴾

وَإِنْ يَمَسُّكَ اللَّهُ بِضُرٍّ فَلَا كَاشِفَ
لَهُ إِلَّا هُوَ وَإِنْ يُرِدْكَ بِخَيْرٍ فَلَا رَادَّ
لِفَضْلِهِ يُصِيبُ بِهِ مَن يَشَاءُ مِنْ
عِبَادِهِ وَهُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿١٠٨﴾

قُلْ يَا أَيُّهَا النَّاسُ قَدْ جَاءَكُمْ الْحَقُّ مِنْ
رَبِّكُمْ فَمَن أَهْتَدَىٰ فَإِنَّمَا يَهْتَدِى
لِنَفْسِهِ وَمَن ضَلَّ فَإِنَّمَا يَضِلُّ عَلَيْهَا
وَمَا أَنَا عَلَيْكُمْ بِوَكِيلٍ ﴿١٠٩﴾

وَاتَّبِعْ مَا يَوْحَىٰ إِلَيْكَ وَأَصْبِرْ حَتَّىٰ
يَحْكُمَ اللَّهُ وَهُوَ خَيْرُ الْحَاكِمِينَ ﴿١١٠﴾



SŪRATU HŪD⁽¹⁾
A SURA DE HŪD

De Makkah – 123 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. **Este** é um Livro, cujos versículos são precisos, em seguida, aclarados, da parte de um Sábio, Conhecedor.

2. Não adoreis senão a Allah. Por certo, sou dEle, para vós, admoestador e alvissareiro.

3. E implorai perdão a vosso Senhor; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Ele vos fará gozar belo gozo, até um termo designado⁽³⁾, e concederá Seu favor a cada merecedor de favor; mas, se voltais as costas, por certo, temo, por vós, o castigo de um grande dia⁽⁴⁾.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّكِتَابِ أَحْكَمَتِ آيَاتُهُ وَتُفَصِّلَتِ مِنْ
لَدُنْ حَكِيمٍ خَبِيرٍ ﴿١﴾

الَّا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ إِنِّي لَكُمْ مِنْهُ نَذِيرٌ
وَبَشِيرٌ ﴿٢﴾

وَأَن تَسْتَغْفِرُوا رَبَّكُمْ ثُمَّ تُوبُوا إِلَيْهِ يُغْفِرْكُمْ
مَتَاعًا حَسَنًا إِلَى أَجَلٍ مُّسَمًّى وَيُؤْتِ كُلَّ
ذِي فَضْلٍ فَضْلَهُ وَإِن تَوَلَّوْا فَإِنِّي أَخَافُ
عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ كَبِيرٍ ﴿٣﴾

(1) **Hūd**: um dos vinte e cinco profetas mencionados no Alcorão, enviado ao povo de °Ād, que habitava a Península Arábica, na região de Al Aḥqāf, ao norte de Ḥaḍramaut e a oeste de Omān. Este povo ficou célebre por sua força física e pelas prósperas condições em que vivia. A história de Hūd, cujo nome vai originar o título desta sura, inicia-se no versículo 70. Esta sura, como as outras reveladas em Makkah, trata dos assuntos básicos do Islão, tais como: adoração de um Deus único e aceitação de que a vida terrena é a preparação de uma outra vida de recompensas, além da compreensão de que a mensagem divina é transmitida pelos profetas para guiar e orientar a humanidade. Traz, ainda, a história de vários profetas e seu povo, no momento em que enfrentaram o desprezo, a calúnia, o escárnio e a ameaça dos que neles não criam. Salienta que a convicção na vitória final e a paciência sempre marcaram a atitude dos profetas.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Ou seja, até a morte.

(4) Isto é, o Dia do Juízo Final.

4. A Allah será vosso retorno, e Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

5. Ora, eles dobram seus peitos⁽¹⁾ para esconder-se dEle. Ora, **mesmo** quando se encobrem em seus trajes, Ele sabe o de que guardam segredo e o que manifestam. Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

6. E não há ser animal algum na terra, sem que seu sustento impenda a Allah, e Ele conhece sua residência e seu depósito. Tudo está no evidente Livro⁽²⁾.

7. E Ele é Quem criou os céus e a terra, em seis dias⁽³⁾ – enquanto Seu Trono estava sobre a água – para pôr à prova qual de vós é melhor em obras. E se dizes, **Muḥammad**: “Por certo, sereis ressuscitados, depois da morte”, os que renegam a Fé dizem: “Em verdade, isso não é senão evidente magia!”

8. E, se lhes adiamos o castigo, até um tempo contado, dizem: “Que o detém?” Ora, um dia, quando lhes chegar o **castigo**, deles não se desviará, e envolvê-los-á aquilo de que zombavam.

إِلَى اللَّهِ مَرْجِعُكُمْ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١﴾

أَلَا إِنَّهُمْ يَنْتُونُ صُدُورَهُمْ لِتَكْنُفُوا مِنْهُ الْآحِينَ يَسْتَغْشُونَ ثِيَابَهُمْ يَعْلَمُ مَا يُسِرُّونَ وَمَا يُعْلِنُونَ إِنَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿٢﴾

﴿٣﴾ وَمَا مِنْ دَابَّةٍ فِي الْأَرْضِ إِلَّا عَلَى اللَّهِ رِزْقُهَا وَيَعْلَمُ مُسْتَقَرَّهَا وَمُسْتَوْدَعَهَا كُلٌّ فِي كِتَابٍ مُبِينٍ ﴿٤﴾

وَهُوَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ وَكَانَ عَرْشُهُ عَلَى الْمَاءِ لِيَبْلُوَكُمْ أَيُّكُمْ أَحْسَنُ عَمَلًا وَلَئِنْ قُلْتُمْ إِنَّكُمْ مَعْبُودُونَ مِنْ بَعْدِ آلِهَتِ الْفُلُوقِ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنَّ هَذَا إِلَّا إِسْحَارٌ مُبِينٌ ﴿٥﴾

وَلَئِنْ أَخَّرْنَا عَنْهُمُ الْعَذَابَ إِلَى أُمَّةٍ مَعْدُودَةٍ لَيَقُولُنَّ مَا يَحْبِسُهُ أَفَلَا يَأْتِيهِمْ لَيْسَ مَصْرُوفًا عَنْهُمْ وَحَاقَ بِهِمْ مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٦﴾

(1) Quer dizer, os hipócritas guardam os segredos, nos escaninhos de seus corações.

(2) Isto é, no Livro do Destino.

(3) Cf. VII 54 n1.

9. E, se fazemos experimentar ao ser humano Misericórdia de Nossa parte; em seguida, tiramo-la dele, por certo, fica desesperado, ingrato.

10. E, se o fazemos experimentar prosperidade, após infortúnio, que o haja tocado, diz: “Os males se foram, **para longe** de mim.” Por certo, fica jubiloso, vanglorioso,

11. Exceto os que pacientam e fazem as boas obras: esses terão perdão e grande prêmio.

12. Então, talvez tu deixes **de recitar** algo do que te foi revelado e, com que teu peito se constrange, porque eles⁽¹⁾ dizem: “Que se faça descer um tesouro sobre ele, ou que chegue com ele um anjo!” Tu és, apenas, admoestador. E Allah, sobre todas as cousas, é Patrono.

13. Ou dizem: “Ele o⁽²⁾ forjou?” Dize: “Então, fazei vir dez suras forjadas, iguais às dele, e, para tal, convocai⁽³⁾ quem puderdes, em vez de Allah, se sois verídicos.”

14. E, se eles vos não atendem, sabeis que ele foi descido com a ciência de Allah, e que não existe deus senão Ele. Então, sois moslimes?

وَلَيْنَ أَذَقْنَا الْإِنْسَانَ مِنَّا رَحْمَةً ثُمَّ نَزَعْنَاهَا مِنْهُ إِنَّهُ لَيَكُونُ مِنَّا قُحُورًا ①

وَلَيْنَ أَذَقْنَاهُ نِعَمَاءَ بَعْدَ ضَرَاءٍ مَسَتْهُ لِيَقُولَنَّ ذَهَبَ السَّيِّئَاتُ عَنِّي إِنَّهُ لَفَرِحٌ فَخُورٌ ②

إِلَّا الَّذِينَ صَبَرُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ أُولَٰئِكَ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَأَجْرٌ كَبِيرٌ ③

فَلَعَلَّكَ تَارِكٌ بَعْضَ مَا يُوحَىٰ إِلَيْكَ وَضَائِقٌ بِهِ صَدْرُكَ أَنْ يَقُولَ الْوَلَا أَنْزَلَ عَلَيْهِ كُرًا أَوْ جَاءَ مَعَهُ مَلَكٌ إِنَّمَا أَنْتَ نَذِيرٌ وَاللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ وَكِيلٌ ④

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَاهُ قُلْ فَأْتُوا بِعَشْرِ سُوْرٍ مِّثْلِهِ مُفْتَرِيَاتٍ وَادْعُوا مَنِ اسْتَطَعْتُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ⑤

فَإِلَّا يَسْتَجِيبُوا لَكُمْ فَاعْلَمُوا أَنَّمَا أَنْزَلَ بِعِلْمِ اللَّهِ وَآن لَّا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَهَلْ أَنْتُمْ مُسْلِمُونَ ⑥

(1) **Eles:** os idólatras.

(2) **O:** o Alcorão.

(3) Quer dizer, convocai quem quer que seja, para ajudar-vos a fazê-lo.

15. Quem deseja a vida terrena e seus ornamentos, Nós, nela, compensar-lhes-emos as obras e, nela, em nada eles serão subtraídos.

16. Esses são os que não terão, na Derradeira Vida, senão o Fogo, e anular-se-á o que engenharam nela, **na vida terrena**, e derrogar-se-á o que faziam.

17. Então, sera que quem está **fundado** sobre evidência⁽¹⁾ de seu Senhor, e segue-o uma testemunha⁽²⁾ dEle – e, antes dela, houve o Livro de Moisés, como guia e misericórdia – **é igual ao que não está fundado sobre nada?** Aqueles⁽³⁾ crêem nele⁽⁴⁾. E para quem o renega, dentre os partidos⁽⁵⁾, o Fogo lhe é o lugar prometido. Então, não estejas em dúvida acerca dele, **Muḥammad**. Por certo, ele é a verdade de teu Senhor, mas a maioria dos homens não crê.

18. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah? Esses serão expostos a seu Senhor, e as testemunhas⁽⁶⁾ dirão: “Estes são os que mentiram acerca

مَنْ كَانَ يُرِيدُ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا وَزِينَتَهَا
نُوفِ إِلَيْهِمْ أَعْمَالَهُمْ فِيهَا وَهُمْ
فِيهَا لَا يَبْخُسُونَ ﴿١٥﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ لَيْسَ لَهُمْ فِي الْآخِرَةِ
إِلَّا النَّارُ وَحِطَّ مَا صَنَعُوا فِيهَا وَبِطُلَّ
مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٦﴾

أَفَمَنْ كَانَ عَلَىٰ يَتَنَةٍ مِّن رَّبِّهِ وَبَيَّنَّ لَهُ
شَاهِدَاتُهُ وَمِنْ قَبْلِهِ كُتِبَ مُوسَىٰ
إِمَامًا وَرَحْمَةً أُولَئِكَ يُؤْمِنُونَ بِهِ
وَمَنْ يَكْفُرْ بِهِ مِنَ الْأَحْزَابِ قَالَ نَارُ
مَوْعِدَةٍ فَلَا تَكُ فِي مِرْيَةٍ مِّنْهُ إِنَّهُ الْحَقُّ
مِن رَّبِّكَ وَلَكِنْ أَكْثَرُ النَّاسِ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٧﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ
كَذِبًا أُولَئِكَ يُعْرَضُونَ عَلَىٰ رَبِّهِمْ
وَيَقُولُ الْأَشْهَادُ هَؤُلَاءِ الَّذِينَ
كَذَّبُوا عَلَىٰ رَبِّهِمْ آلَ الْغَتَّةِ اللَّهُ عَلَىٰ

(1) **Evidência**: o Islão.

(2) Ou seja, o Alcorão.

(3) **Aqueles**: os que se fundamentam no Alcorão.

(4) **Nele**: no Alcorão.

(5) Ou seja, os idólatras de Makkah e seus aliados.

(6) **As testemunhas**: os anjos e os profetas.

de seu Senhor.” Ora, que a maldição de Allah seja sobre os injustos,

19. Que afastam os **homens** do caminho de Allah, e buscam torná-lo tortuoso, e são renegadores da Derradeira Vida.

20. Esses não poderão escapar **de Seu castigo**, na terra⁽¹⁾, e não terão protetores, além de Allah. Duplicar-se-lhes-á o castigo: eles não foram capazes de ouvir nem de nada enxergar.

21. Esses são os que se perderam a si mesmos. E o que eles forjavam sumirá **para longe** deles.

22. É incontestável que serão, na Derradeira Vida, os mais perdedores.

23. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras e se humildam a seu Senhor, esses são os companheiros do Paraíso. Nele, serão eternos.

24. O exemplo dos dois grupos⁽²⁾ é como o do cego e do surdo, e do vidente e do ouvidor: igualam-se, como exemplo? Então, não meditais?

25. E, com efeito, enviamos Noé a seu povo. **Disse:** “Por certo, sou-vos evidente admoestador.

الْظَّالِمِينَ ﴿١٨﴾

الَّذِينَ يَصُدُّونَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَيَعُوقِبُونَ
عِوَجًا وَهُمْ بِالْآخِرَةِ هُمْ كَفَرُونَ ﴿١٩﴾

أُولَٰئِكَ لَا يَكُونُوا مُعْجِزِينَ فِي الْأَرْضِ
وَمَا كَانَ لَهُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ أَوْلِيَاءَ
يُضَعِفُ لَهُمْ الْعَذَابَ مَا كَانُوا يَسْتَطِيعُونَ
السَّمْعَ وَمَا كَانُوا يُبْصِرُونَ ﴿٢٠﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ
وَضَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٢١﴾

لَا جَرَمَ لَهُمْ فِي الْآخِرَةِ هُمْ الْخَاسِرُونَ ﴿٢٢﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
وَأَخْبَتُوا إِلَىٰ رَبِّهِمْ أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ
الْجَنَّةِ هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٢٣﴾

﴿٢٤﴾ مَثَلُ الْفَرِيقَيْنِ كَالْأَعْمَىٰ وَالْأَصْمَىٰ
وَالْأَبْصِرِ وَالْسَّمِيعِ هَلْ يَسْتَوِينَ مَثَلًا
أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَىٰ قَوْمِهِ إِتَىٰ لَّهُمْ
نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٢٦﴾

(1) **Na Terra:** na vida terrena.

(2) Os grupos dos descrentes e crentes.

26. “Não adoreis senão a Allah. Por certo, temo, por vós, o castigo de um doloroso dia.”

27. Então, os dignitários que, dentre seu povo, renegavam a Fé disseram: “Não te vemos senão um mortal como nós, e não vemos seguir-te, impensadamente, senão os mais ignóbeis dos nossos, e não vemos, em vós, privilégio algum sobre nós. Aliás, pensamos que sois mentirosos.”

28. Disse: “Ó meu povo! Vistes? Se estou **fundado** sobre evidência de meu Senhor, e Ele me concede misericórdia⁽¹⁾ de Sua parte, e ela se vos obscurece⁽²⁾, teremos de vossa imposição, enquanto a estais odiando?

29. “E ó meu povo! Não vos peço por isso⁽³⁾ riqueza alguma. Meu prêmio não impende senão a Allah. E não vou repulsar os que crêem. Por certo, eles depararão⁽⁴⁾ com seu Senhor, mas eu vos vejo um povo ignorante.

30. “E ó meu povo! Quem me socorrerá, **contra a ira** de Allah, se eu os repulsar? Então, não meditais?

أَنْ لَا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ إِنِّي أَخَافُ عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ أَلِيمٍ ﴿٣٦﴾

فَقَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَوْمِهِ مَا تَرِيدُ إِلَّا بَشْرًا مِثْلَنَا وَمَا تَرِيدُ أَنْ تَبْعَكَ إِلَّا الَّذِينَ هُمْ أَرَادُوا أَنْ يُبَادُوا أَلَمْ تَكُنْ لَكُمْ عَلَيْنَا مِنْ فَضْلٍ بَلْ نَظُنُّكُمْ كَاذِبِينَ ﴿٣٧﴾

قَالَ يَقُولُونَ أَرَأَيْتُمْ إِنْ كُنْتُ عَلَىٰ بَيِّنَةٍ مِنْ رَبِّي وَءَاتَانِي رَحْمَةً مِنْ عِنْدِهِ فَعَمِيتُ عَلَيْكُمْ أَنْزِلْهُمْ كَمُوهَا وَأَنْتُمْ لَهَا كَاهِنُونَ ﴿٣٨﴾

وَيَقُولُونَ لَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مَا لَا إِنْ أَنْجَرِي إِلَّا عَلَىٰ اللَّهِ وَمَا أَنَا بِطَارِدِ الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنَّهُمْ مُلْقَوْنَ رَبَّهُمْ وَلِكِنِّي أَرْجُو قَوْمًا يَجْهَلُونَ ﴿٣٩﴾

وَيَقُولُونَ مَنْ يَنْصُرُنِي مِنَ اللَّهِ إِنْ طَرَدْتُهُمْ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٤٠﴾

(1) **Misericórdia**: o dom da profecia.

(2) **Ela se vos obscurece**: a profecia de Noé não se lhes apresenta claramente, segundo eles que, não querendo aceitá-la, portam-se como cegos diante dela.

(3) **Por isso**: pela transmissão da Mensagem.

(4) Alusão à Ressurreição, quando os crentes estarão diante de seu Senhor.

31. “E não vos digo que tenho os cofres de Allah nem que conheço o Invisível nem digo que sou anjo nem digo daqueles, que vossos olhos desprezam, que Allah não lhes concederá bem algum; – Allah é bem Sabedor do que há em suas almas – por certo, nesse caso, eu seria dos injustos.”

32. Disseram: “Ó Noé! Com efeito, discutiste conosco e multiplicaste nossa discussão; então, faze-nos vir o que prometestes⁽¹⁾, se és dos verídicos.”

33. Disse: “Apenas, Allah vo-lo fará vir, se quiser, e não podereis escapar de Seu castigo.”

34. “E meu conselho não vos beneficiará, caso deseje aconselhar-vos, se Allah deseja fazê-los incorrer no mal. Ele é vosso Senhor, e a Ele sereis retornados.”

35. Esta a verdadeira narrativa; mas eles⁽²⁾ dizem: “Ele o⁽³⁾ forjou?” Dize, muḥammad,: “Se o houvesse forjado, que esteja sobre mim meu crime! E estou em rompimento com vossas práticas criminosas.”

36. E inspirou-se a Noé: “Não

وَلَا أَقُولُ لَكُمْ عِنْدِي خَزَائِنُ اللَّهِ وَلَا
أَعْلَمُ الْغَيْبِ وَلَا أَقُولُ إِنِّي مَلَكٌ وَلَا
أَقُولُ لِلَّذِينَ تَزْدِرِي أَعْيُنُكُمْ لَنْ
يُؤْتِيَهُمُ اللَّهُ خَيْرًا اللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا فِي
أَنْفُسِهِمْ إِنِّي إِذَا لَمِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٣١﴾

قَالُوا يَنْتَوْحُ فَجَدَلْنَا فَأَكْثَرَ كِدَالَنَا
فَأْتِنَا بِمَا تَعِدُنَا إِنْ كُنْتَ مِنَ
الصَّادِقِينَ ﴿٣٢﴾

قَالَ إِنَّمَا يَأْتِيكُمْ بِهِ اللَّهُ إِنْ شَاءَ وَمَا
أَنْتُمْ بِمُعْجِزِينَ ﴿٣٣﴾

وَلَا يَنْفَعُكُمْ نَصِيَاحِي إِنْ أَرَدْتُ أَنْ أَنْصَحَ
لَكُمْ إِنْ كَانَ اللَّهُ يُرِيدُ أَنْ يُغْوِيَكُمْ
هُوَ رَبُّكُمْ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٣٤﴾

أَمْ يَقُولُونَ أَفَرَأَيْنَاهُ قُلْ إِنْ أَفَرَأَيْنَاهُ
فَعَسَىٰ أَجْرَامِي وَأَنَا بَرِيءٌ وَمَا
بِشَيْءٍ مِّنْكُمْ ﴿٣٥﴾

وَأُوحِيَ إِلَى نُوحٍ أَنَّهُ لَنْ يُؤْمِنَ مِنْ قَوْمِكَ

(1) Referência ao castigo, prometido pela descrença.

(2) Eles: os idólatras de Makkah.

(3) O: o Alcorão.

crerá de teu povo senão quem já creu. Então, não te melancolizes, pelo que faziam.

37. “E fabrica o barco diante de Nossos olhos e com Nossa inspiração, e não Me fales mais acerca dos que são injustos. Por certo, eles serão afogados.”

38. E ele se pôs a fabricar o barco, e, cada vez que alguns dos dignitários de seu povo passavam por ele, dele escarneciam⁽¹⁾. Ele disse: “Se escarneceis de nós, por certo, escarneceremos de vós como escarneceis.

39. “Então, logo sabereis a quem chegará um castigo, que o ignominiará; e cairá sobre ele castigo permanente.”

40. E, assim, foi, até que, quando Nossa ordem chegou e as fontes da terra jorraram, dissemos: “Carrega, nele, de cada **espécie**, um casal, e tua família – exceto aquele contra quem o Dito, a **sentença**, se antecipou – e os que crêem.” E não creram, com ele, senão poucos.

41. E ele disse: “Embarcai nele: em nome de Allah será seu singrar e sua ancoragem. Por certo, meu

إِلَّا مَن قَدْ آمَنَ فَلَا يَتَسَوَّىٰ مَآكَ أَوْ يَفْعَلُونَ ﴿٣٦﴾

وَأَصْنَعُ الْفُلَ بِأَعْيُنِنَا وَوَحْيِنَا وَلَا تُخَاطِبُنِي فِي الَّذِينَ ظَلَمُوا إِنَّهُمْ مُّغْرَقُونَ ﴿٣٧﴾

وَيَصْنَعُ الْفُلَ كَلَّمَا مَرَّ عَلَيْهِ مَلَأَ مِنْ قَوْمِهِ سَخِرُوا مِنْهُ قَالَ إِنْ تَسْخَرُوا مِنَّا فَإِنَّا نَسْخَرُ مِنْكُمْ كَمَا تَسْخَرُونَ ﴿٣٨﴾

فَسَوْفَ نَعْلَمُونَ مَن يَأْتِيهِ عَذَابٌ يُخْزِيهِ وَيَحِلُّ عَلَيْهِ عَذَابٌ مُّقِيمٌ ﴿٣٩﴾

حَتَّىٰ إِذَا جَاءَ أَمْرُنَا وَفَارَ التَّنُّورُ قُلْنَا احْمِلْ فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجَيْنِ اثْنَيْنِ وَأَهْلَكَ إِلَّا مَن سَبَقَ عَلَيْهِ الْقَوْلُ وَمَنْ آمَنَ وَمَا آمَنَ مَعَهُ إِلَّا قَلِيلٌ ﴿٤٠﴾

* وَقَالَ ارْكَبُوا فِيهَا بِسْمِ اللَّهِ مَجْرَاهَا وَمُرْسَاهَا إِنَّ رَبِّي لَغَفُورٌ

(1) Zombavam de Noé, dizendo: "Noé, tornaste-te carpinteiro, após haveres sido profeta?!".

Senhor é Perdoador, Misericordioso.”

42. E ele⁽¹⁾ corria com eles, entre ondas como as montanhas; e Noé chamou a seu filho, que se achava à parte: “Ó meu filho! Embarca conosco e não te deixes estar com os renegadores da Fé.”

43. Ele disse: “Abrigar-me-ei em uma montanha, que me protegerá da água.” Noé disse: “Hoje, não há protetor contra a ordem de Allah senão para aquele de quem Ele tem misericórdia.” E as ondas interpuseram-se entre ambos: então, foi ele dos afogados.

44. E foi dito: “Ó terra! Engole tua água” e “Ó céu! Detém-te”. E a água diminuiu e a ordem foi encerrada, e ele⁽²⁾ se instalou em Al Jūdy⁽³⁾. E foi dito: “Para trás! Para o povo injusto!”

45. E Noé chamou a seu Senhor, e disse: “Senhor meu! Por certo, meu filho é de minha família⁽⁴⁾ e, por certo, Tua promessa é a verdade, e Tu és O mais Justo dos juízes!”

رَحِيمٌ ٤١

وَهُى تَجْرِي بِهِمْ فِي مَوْجٍ كَالْجِبَالِ
وَنَادَى نُوحٌ ابْنَهُ، وَكَانَ فِي مَعْزِلٍ يَبْنِئُ
أَرْكَبَ مَعَنَا وَلَا تَكُنْ مَعَ الْكَافِرِينَ ٤٢

قَالَ سَتَدِينُ إِلَى جِبَلٍ يَفْصِمُنِي مِنَ الْمَاءِ
قَالَ لَا عَصِمَ الْيَوْمَ مِنْ أَمْرِ اللَّهِ إِلَّا مَنْ
رَحِمَ وَحَالَ بَيْنَهُمَا الْمَوْجُ فَكَانَ مِنَ
الْمُغْرَقِينَ ٤٣

وَقِيلَ يَا أَرْضُ ابْلَعِي مَاءَكِ وَيَسْمَاءُ
أَقْلَعِي وَغِيضَ الْمَاءِ وَقُضِيَ الْأَمْرُ
وَأَسْتَوَتْ عَلَى الْجُودِيِّ وَقِيلَ بُعْدًا
لِلْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ٤٤

وَنَادَى نُوحٌ رَبَّهُ، فَقَالَ رَبِّ إِنَّ ابْنِي مِنْ
أَهْلِي وَإِنَّ وَعْدَكَ الْحَقُّ وَأَنْتَ
أَحْكَمُ الْحَاكِمِينَ ٤٥

(1) Ele: o barco.

(2) Ele: o barco.

(3) Montanha, próxima de Mossul, ao norte do Iraque.

(4) Deus havia prometido a Noé salvá-lo e a toda sua família. Entretanto, um de seus filhos desobedeceu às ordens paternas e não embarcou na Arca, sendo, por isso, castigado pelas águas. Daí, haver Noé suplicado a Deus que o salvasse, pois este filho pertencia à sua família, que a Palavra divina prometera salvar.

46. Ele disse: “Ó Noé! Por certo, ele não é de tua família. Por certo, isso⁽¹⁾ é ação incorreta. Então, não me perguntes aquilo de que não tens ciência. Por certo, exorto-te, para não seres dos ignorantes.”

47. Noé disse: “Senhor meu! Por certo, refugio-me em Ti contra o perguntar-Te aquilo de que não tenho ciência. E, se me não perdoas e não tens misericórdia de mim, eu serei dos perdedores.”

48. Foi-lhe dito: “Ó Noé! Desembarca, com paz de Nossa parte, e com bênçãos sobre ti e sobre comunidades⁽²⁾ dos que estão contigo. E haverá comunidades, que faremos gozar, **na vida terrena**; em seguida, tocá-las-á doloroso castigo de Nossa parte.”

49. Esses são alguns informes do Invisível, que te revelamos, **Muhammad**. Não os conhecias, antes disso, nem tu nem teu povo. Então, paciente. Por certo, o final feliz é para os piedosos.

50. E ao povo de ʿĀd enviamos seu irmão Hūd. Disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que **não seja** Ele. Não sois senão forjadores de mentiras.

قَالَ يٰ نُوحُ إِنَّهُ لَيْسَ مِنْ أَهْلِكَ إِنَّهُ عَمَلٌ غَيْرُ صَالِحٍ فَلَا تَسْأَلْنِي مَا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ إِنِّي أَعْطُكَ أَنْ تَكُونَ مِنَ الْجَاهِلِينَ ﴿٤٦﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي أَعُوذُ بِكَ أَنْ أَسْأَلَكَ مَا لَيْسَ لِي بِهِ عِلْمٌ وَلَا تَغْفِرْ لِي وَتَرْحَمَنِي أَكُنْ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٤٧﴾

قِيلَ يٰ نُوحُ اهْبِطْ بِسَلَامٍ مِنَّا وَبَرَكَاتٍ عَلَيْكَ وَعَلَىٰ أُمَمٍ مِّمَّنْ مَعَكَ وَأُمَمٌ سَنُمَتِّعُهُمْ ثُمَّ يَمَسُّهُمْ مِنَّا عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٤٨﴾

تِلْكَ مِنْ أَنْبَاءِ الْغَيْبِ نُوحِيهَا إِلَيْكَ مَا كُنْتَ تَعْلَمُهَا أَنْتَ وَلَا قَوْمُكَ مِنْ قَبْلِ هَذَا فَاصْبِرْ إِنَّ الْعَقِيبَةَ لِلْمُتَّقِينَ ﴿٤٩﴾

وَإِلَىٰ عَادِ أَخَاهُمْ هُودٌ قَالَ يَقَوِّمُوا عِبَادُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ غَيْرُهُ وَإِنْ أَنْتُمْ إِلَّا مُفْتَرُونَ ﴿٥٠﴾

(1) Isso: a súplica feita a Deus por Noé, para que seu filho pecador fosse salvo.

(2) Ou seja, sobre as comunidades formadas por seus filhos e descendentes.

51. “Ó meu povo! Não vos peço por isso prêmio algum. Meu prêmio não impende senão a Quem me criou. Então, não razoais?

52. “E ó meu povo! Implorai perdão a vosso Senhor; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Ele vos enviará a chuva em abundância e vos acrescentará força à vossa força. E não volteis as costas, em sendo criminosos.”

53. Disseram: “Ó Hūd! Não nos chegaste com evidência alguma e não deixaremos nossos deuses, por causa de seu dito, e não estamos crendo em ti.

54. “Não dizemos senão que alguns de nossos deuses te atingiram com um mal⁽¹⁾.” Ele disse: “Por certo, tomo Allah por testemunha, e testemunhai que estou em rompimento com os que idolatrais,

55. “Em vez dEle. Então insidiai-me vós todos; em seguida, não me concedais dilação alguma.

56. “Por certo, confio em Allah, meu Senhor e vosso Senhor. Não há ser animal algum, sem que Ele lhe apanhe o topete. Por certo, meu Senhor está na senda reta.

57. “E, se voltais as costas, com

يَقُومُ لَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ أَجْرًا إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى الَّذِي فَطَرَنِي أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٥١﴾

وَيَقُومُوا أَسْتَغْفِرُوا رَبَّكُمْ ثُمَّ تُوبُوا إِلَيْهِ يُرْسِلِ السَّمَاءَ عَلَيْكُمْ مِدْرَارًا وَيَرْزُقْكُمْ قُوَّةً إِلَى قَوَّتِكُمْ وَلَا تَتَوَلَّوْا مُجْرِمِينَ ﴿٥٢﴾

قَالُوا يَهُودُ مَا جِئْتَنَا بِبَيِّنَةٍ وَمَا نَحْنُ بِتَارِكِي آلِهَتِنَا عَنْ قَوْلِكَ وَمَا نَحْنُ لَكَ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٥٣﴾

إِنْ نَقُولُ إِلَّا اعْتَرَاكَ بَعْضُ آلِهَتِنَا بِسُوءٍ قَالَ إِنِّي أُشْهِدُ اللَّهَ وَاشْهَدُوا أَنِّي بَرِيءٌ مِمَّا تُشْرِكُونَ ﴿٥٤﴾

مِنْ دُونِهِ فَكِيدُونِي جَمِيعًا ثُمَّ لَا تُنْظِرُونِ ﴿٥٥﴾

إِنِّي تَوَكَّلْتُ عَلَى اللَّهِ رَبِّي وَرَبِّكُمْ مَا مِنْ دَابَّةٍ إِلَّا هُوَ آخِذٌ بِنَاصِيَتِهَا إِنِّي عَلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٥٦﴾

إِنْ تَوَلَّوْا فَقَدْ أَبْلَغْتُكُمْ مَا أُرْسِلْتُ بِهِ

(1) Acusaram Hūd de loucura, causada pelo mal que os deuses lhe infligiram, quando Hūd os desprezou.

efeito, transmiti-vos aquilo com que vos fui enviado. E meu Senhor vos fará suceder outro povo e, em nada, O prejudicareis. Por certo, meu Senhor, sobre todas as cousas, é Custódio.”

58. E, quando chegou Nossa ordem, salvamos, por misericórdia de Nossa parte, a Hūd e aos que creram com ele; e salvamo-los de duro castigo.

59. E esse era o povo de ʿĀd. Negaram os sinais de seu Senhor e desobedeceram a Seus Mensageiros e seguiram a ordem de todo tirano obstinado.

60. E foram perseguidos, nesta vida terrena, por maldição, e sê-lo-ão, no Dia da Ressurreição. Ora, por certo, o povo de ʿĀd renegou a seu Senhor. Ora, para trás! Para ʿĀd, o povo de Hūd!

61. E ao povo de Thamūd, enviamos seu irmão Ṣālih. Ele disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah. Vós não tendes outro deus que não seja Ele; Ele vos fez surgir da terra e vos fez povoá-la; então, implorai-Lhe perdão; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Por certo, meu Senhor está Próximo, Atento às súplicas.”

62. Disseram: “Ó Ṣālih! Com

إِلَيْكُمْ وَيَسْتَحْلِفُ رَبِّي قَوْمًا غَيْرَكُمْ وَلَا
تَضُرُّونَهُ سَيِّئًا إِنَّ رَبِّي عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
حَفِيفٌ ﴿٥٧﴾

وَلَمَّا جَاءَ أَمْرُنَا جَعَلْنَا هُودًا وَالَّذِينَ آمَنُوا
مَعَهُ بِرَحْمَةٍ مِنَّا وَجَعَلْنَاهُمْ مِنْ عَذَابٍ
عَلِيلٍ ﴿٥٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْيَمَنِ الْمُجْرِمِينَ
وَعَصَا أُرْسُلَهُ، وَاتَّبَعُوا أَمْرَ كُلِّ جَبَّارٍ
عَنِيدٍ ﴿٥٩﴾

وَاتَّبَعُوا فِي هَذِهِ الدُّنْيَا لَعْنَةً وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ
أَلَا إِنَّ عَادًا كَفَرُوا رَبَّهُمْ أَلَا بُعْدَ لَعَادٍ
قَوْمِ هُودٍ ﴿٦٠﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْيَمَنِ الْمُجْرِمِينَ
وَعَصَا أُرْسُلَهُ، وَاتَّبَعُوا أَمْرَ كُلِّ جَبَّارٍ
عَنِيدٍ ﴿٥٩﴾

قَالُوا يَا صَالِحُ قَدْ كُنْتَ فِينَا مَرْجُوًّا قَبْلَ هَذَا

efeito, antes disso⁽¹⁾, eras esperança, entre nós. Queres coibir-nos de adorar o que nossos pais adoravam? E, por certo, estamos em dúvida tormentosa acerca daquilo a que nos convocas.”

63. Ele disse: “Ó meu povo! Vistes? Se estou **fundado** sobre evidência de meu Senhor, e Ele me concede misericórdia⁽²⁾ **vinda** dEle, então, quem me socorreria **contra a ira** de Allah, se Lhe desobedecesse? Vós não me acrescentaríeis senão perdição.

64. “E ó meu povo! Este camelo fêmea é, para vós, como sinal. Então, deixa-o comer na terra de Allah e não o toqueis com mal algum, pois, apanhar-vos-ia castigo próximo.”

65. E eles abateram-no; então, disse ele: “Gozai, em vossos lares, três dias⁽³⁾. Essa é promessa que não será desmentida.”

66. E, quando Nossa ordem chegou, salvamos, por misericórdia de Nossa parte, a Sālih e aos que creram com ele, e **salvamo-los** da ignomínia desse dia. Por certo, teu

أَتَيْنَهُنَّ أَنْ تَعْبُدَ مَا يَعْبُدُ آبَاؤُنَا وَإِنَّا لَفِي شَكٍّ مِمَّا تَدْعُونَنَا إِلَيْهِ مُرِيبٍ ﴿١٢﴾

قَالَ يَقُولُونَ ارْءِ يَسْمُ إِنَّ كُنْتَ عَلَىٰ بَيِّنَةٍ مِّن رَّبِّكَ وَءَاخِذْنِي مِنهُ رَحْمَةً فَمَنْ يَصْرِفُنِي مِنَ اللَّهِ إِنْ عَصَيْتُهُ فَمَا يَزِيدُنِي إِلَّا غَيْرَ تَحْسِيرٍ ﴿١٣﴾

وَيَقُولُ هَذِهِ نَاقَةُ اللَّهِ لَكُمْ آيَةٌ فَذَرُوهَا تَأْكُلْ فِي أََرْضِ اللَّهِ وَلَا تَمْسُوهَا بِسُوءٍ فَيَأْخُذَكُمْ عَذَابٌ قَرِيبٌ ﴿١٤﴾

فَعَقَرُوهَا فَقَالَ تَمَتَّعُوا فِي دَارِكُمْ ثَلَاثَةَ أَيَّامٍ ذَلِكَ وَعْدٌ غَيْرُ مَكْذُوبٍ ﴿١٥﴾

فَلَمَّا جَاءَ أَمْرُنَا نَجَّيْنَا صَالِحًا وَالَّذِينَ ءَامَنُوا مَعَهُ وَرَحِمَةً مِنَّا وَمِنْ خِزْيِ يُومٍ إِنَّ رَبَّكَ هُوَ الْقَوِيُّ الْعَزِيزُ ﴿١٦﴾

(1) **Antes disso**: antes da pregação de Sālih, quando era estimado por todos, que nele viam a esperança de beneficiá-los com sua capacidade. Quando, porém, Sālih chegou com a pregação do monoteísmo, afligiram-se com isso e desesperaram-se.

(2) Vide XI 28 n1.

(3) "Após os quais sereis aniquilados".

Senhor é O Forte, O Todo-Poderoso.

67. E o Grito⁽¹⁾ apanhou aos que foram injustos; então, amanheceram inertes, sem vida, em seus lares,

68. Como se jamais lá houvessem morado. Ora, por certo, o povo de Thamūd renegou a seu Senhor. Ora, para trás! Para Thamūd!

69. E, com efeito, nossos Mensageiros chegaram a Abraão, com alvíssaras⁽²⁾. Disseram: "Salam!" Paz⁽³⁾!. Disse: "Salam!" E não tardou em trazer-lhes um bezerro assado.

70. E, quando ele viu que suas mãos não chegavam a ele⁽⁴⁾, desconfiou deles e deles teve medo. Disseram: "Não te atemorizes; por certo, somos enviados ao povos de Lot."

71. E sua mulher⁽⁵⁾ estava de pé, então, riu-se. E alvissaramo-lhe o **nascimento** de Isaque e, depois de Isaque, Jacó.

72. Ela disse: "Ai de mim! Darei à luz, enquanto estou velha e este

وَأَخَذَ الَّذِينَ ظَلَمُوا الصَّيْحَةَ فَأَصْبَحُوا
فِي دِيَارِهِمْ جَثِيمِينَ ﴿٦٧﴾

كَأَن لَّمْ يَغْتُرُوا فِيهَا إِلَّا إِنْ تَمُودًا
كَفَرُوا رَبَّهُمْ أَلا بُدَّ لِلتَّمُودِ ﴿٦٨﴾

وَلَقَدْ جَاءَتْ رُسُلُنَا إِبْرَاهِيمَ بِالْبَشَرَى
قَالُوا سَلَامًا قَالَ سَلَامٌ فَمَا لَبِثَ أَنْ جَاءَ
بِعِجْلٍ حَنِيدٍ ﴿٦٩﴾

فَلَمَّا رَأَى أَنَّهُمْ لَا تَصِلُ إِلَيْهِ
نَكَّرَ هُمْ وَأَوْحَسَ مِنْهُمْ خِيفَةً
قَالُوا لَا تَخَفْ إِنَّا أَرْسَلْنَا إِلَى قَوْمِ لُوطٍ ﴿٧٠﴾

وَأَمْرَانَهُ وَقَابِئَةً فَضَحِكَتْ فَبَشَّرْنَاهَا
بِإِسْحَقَ وَمِنْ وَرَاءِ إِسْحَقَ يَعْقُوبَ ﴿٧١﴾

قَالَتْ يَوَيْلَ لِيَءِ آلِهِ وَإِنَّا عَجُوزٌ وَهَذَا
بَغْيٌ شَيْخًا إِنْ هَذَا لَشَيْءٌ عَجِيبٌ ﴿٧٢﴾

(1) Segundo os exegetas, o grito é o castigo proveniente do céu, encerrava todos ruídos do Universo.

(2) Alvíssaras que anunciavam a Abraão o nascimento de seu filho Isaque e de seu neto Jacó.

(3) Paz, do árabe *salām*, é a forma simplificada da saudação: "A paz seja sobre vós", que traduz o árabe: "*as-salāmu 'alaikum*".

(4) A ele: ao bezerro.

(5) Ou seja, Sara, mulher de Abraão.

meu marido é ancião? Por certo, isso é cousa admirável!”

73. Disseram: “Admiras-te da ordem de Allah? Que a misericórdia de Allah e Suas bênçãos sejam sobre vós, ó família da casa de **Abraão!** Por certo, Ele é Louvável, Glorioso.”

74. E, quando o susto de Abraão se foi, e as alvíssaras lhe chegaram, discutiui conosco⁽¹⁾ acerca do povo de Lot.

75. Por certo, Abraão era clemente, suplicante, contrito.

76. Dissemos: “Ó Abraão! Dá de ombros a isso. Por certo, chegou a ordem de teu Senhor. E, por certo, chegar-lhes-á um castigo irrevogável.”

77. E, quando Nossos Mensageiros, **Nossos anjos**, chegaram a Lot, afligiu-se com eles e sentiu-se impotente para defendê-los, e disse: “Este é um terrível dia!”

78. E seu povo chegou-lhe, impetuosamente. E, antes, faziam as más obras. Ele disse: “Ó meu povo! Eis minhas filhas⁽²⁾: elas vos são mais puras. Então, temei a

قَالُوا أَتَعْجَبِينَ مِنْ أَمْرِ اللَّهِ رَحِمْتُ اللَّهَ
وَبَرَكَتُهُ، عَلَيْكُمْ أَهْلَ الْبَيْتِ إِنَّهُ حَمِيدٌ
مَجِيدٌ ﴿٧٣﴾

فَلَمَّا ذَهَبَ عَنْ إِبْرَاهِيمَ الرَّوْعُ وَجَاءَتْهُ
الْبَشَرَىٰ بَعْدَ لُتَّىٰ فِي قَوْمِ لُوطٍ ﴿٧٤﴾

إِنَّ إِبْرَاهِيمَ لَحَلِيمٌ أَوَّاهٌ مُنِيبٌ ﴿٧٥﴾

يَا إِبْرَاهِيمُ أَعْرِضْ عَنْ هَذَا إِنَّهُ قَدْ جَاءَ
أَمْرُ رَبِّكَ وَالنَّهْمَ ءَاتِيهِمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ
مَرْدُودٍ ﴿٧٦﴾

وَلَمَّا جَاءَتْ رُسُلُنَا لُوطَ سِئَءَ يَوْمِهِ
وَضَاقَ بِهِمْ ذَرْعًا وَقَالَ هَذَا يَوْمٌ
عَصِيبٌ ﴿٧٧﴾

وَجَاءَهُ قَوْمُهُ يُهْرَعُونَ إِلَيْهِ وَمِنْ قَبْلُ
كَانُوا يَعْمَلُونَ السَّيِّئَاتِ قَالَ يَنْفَوْرُ هَؤُلَاءِ
بَنَاتِي هُنَّ أَطْهَرُ لَكُمْ فَاتَّقُوا اللَّهَ وَلَا

(1) Ou seja, “Abraão começou a discutir com nossos mensageiros”.

(2) Trata-se da oferta aos varões da cidade de Lot, para que se unissem em casamento a suas filhas e não aos anjos, que em sua casa se encontravam, recriminando, com isso, a prática de homossexualidade, muito difundida nessa época.

Allah e não me ignominieis, em **ultrajando** meus hóspedes. Não há, dentre vós, um homem assisado?”

79. Disseram: “Com efeito, sabes que não temos direito a tuas filhas e, por certo, sabes o que desejamos.”

80. Disse: “Se eu tivesse força contra vós, ou se me abrigasse a sólido esteio, **aniquilar-vos-ia**.”

81. Eles⁽¹⁾ disseram: “Ó Loṭ! Somos os Mensageiros de teu Senhor; eles⁽²⁾ não te chegarão. Então, parte com tua família, na calada da noite – e que nenhum de vós retorne para trás – exceto com tua mulher. Por certo, alcançá-la-á o que os alcançará. Por certo, o seu tempo prometido será amanhã de manhã. Não está próxima a manhã?”

82. E, quando Nossa ordem chegou, revolvemos **as cidades** de cima para baixo e fizemos chover sobre elas⁽³⁾ pedras de sijjīl⁽⁴⁾, sem interrupção,

83. Marcadas junto de teu Senhor⁽⁵⁾. E elas não estão longe dos injustos.

تُخْرُونَ فِي صَيْغَى الْإِنْس مِنْكَ رَجُلٌ
رَشِيدٌ ﴿٧٩﴾

قَالُوا لَقَدْ عَلِمْتَ مَا لَنَا فِي بَنَاتِكَ مِنْ حَقٍّ
وَلَا تَكْ لَتَعْلَمُنَّ مَا نُرِيدُ ﴿٨٠﴾

قَالَ لَوْ أَنَّ لِي بِكُمْ قُوَّةٌ أَوْ إِيَّاءِي إِلَى رُكْنٍ
شَدِيدٍ ﴿٨١﴾

قَالُوا يَلْبُوطُ إِنَّا رُسُلُ رَبِّكَ لَنْ يَصِلُوا
إِلَيْكَ فَأَسْرِ بِأَهْلِكَ بِقِطْعٍ مِنَ اللَّيْلِ وَلَا
يَلْتَفِتْ مِنْكُمْ أَحَدٌ إِلَّا أَمْرَاتُكَ إِنَّهُ
مُصِيبُهُمَا مَا أَصَابَهُمْ إِنْ مَوْعِدُهُمُ الصُّبْحُ
إِلَّا نِيسَ الصُّبْحِ يَقْرِبُ ﴿٨٢﴾

فَلَمَّا جَاءَ أَمْرُنَا جَعَلْنَا عَلَيْهِمَا سَافِلَهُمَا
وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمَا حِجَارَةً مِنْ سِجِّيلٍ
مَنْصُودٍ ﴿٨٣﴾

مُسَوَّمَةً عِنْدَ رَبِّكَ وَمَاهِي مِنَ
الظَّالِمِينَ يَبْعِدُ ﴿٨٤﴾

(1) **Eles**: os mensageiros celestiais.

(2) **Eles**: os homens depravados.

(3) **Elas**: as cidades.

(4) **Sijjīl**: pedras de barro cozido no fogo da Geena.

(5) “... **junto de teu Senhor**”: no céu. Estas pedras tinham marca celestial, que as distinguia das pedras terrenas. Dizem que cada uma delas trazia marcado o nome do pecador, a quem ela era arrojada.

84. E ao **povo de Madian**, enviamos seu irmão Chu'aib. Disse: "Ó meu povo! Adorai a Allah: não tendes outro deus que **não seja** Ele. E não diminuais a medida e o peso. Por certo, vejo-vos em prosperidade⁽¹⁾ e, por certo, temo, por vós, o castigo de um dia abarcante.

85. "E ó meu povo! Completai, com equidade, a medida e o peso, e não subtraiais dos homens suas cousas e não semeéis a maldade na terra, sendo corruptores.

86. "O que Allah vos deixa de **lícito** vos é melhor, se sois crentes. E não sou, sobre vós custódio."

87. Disseram: "Ó Chu'aib! Tua oração te ordena que deixemos o que nossos pais adoravam, ou **que deixemos** de fazer de nossas riquezas o que quisermos? Por certo, tu, tu és o clemente, o assisado."

88. Disse: "Ó meu povo! Vistes? Se estou **fundado** sobre evidência de meu Senhor, e Ele deu-me por sustento belo sustento⁽²⁾ **vindo** dEle, **não deverei eu aconselhar-vos?** E não desejo fazer, longe de vós, o de que vos estou coibindo. Não desejo senão a reconciliação,

﴿وَالْإِلَٰهَ مَدْيَنَ أَخَاهُمْ شُعَيْبًا قَالَ يَاقَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُم مِّنْ إِلَٰهٍ غَيْرُهُ ۖ وَلَا تَتَّبِعُوا الْاِمْتِيََالَ وَالْاِمْرَآتِ اِىْنِ اَرْسَلَكُمْ بِخَيْرٍ وَّ اِنِّىْ اَخَافُ عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ مُّحِيطٍ ۝۸۴﴾

﴿وَلَقَوْمٍ اَوْفُوا الْاِمْتِيََالَ وَالْاِمْرَآنَ بِالْقِسْطِ ۖ وَلَا تَبْخُسُوا النَّاسَ اَشْيَاءَهُمْ وَلَا تَعْتُوا فِى الْاَرْضِ مُفْسِدِينَ ۝۸۵﴾

﴿بَقِىْتُ لِلّٰهِ خَيْرٌ لَّكُمْ اِنْ كُنْتُمْ مُّؤْمِنِينَ ۖ وَمَا اَنَا عَلَيْكُمْ بِحَافِظٍ ۝۸۶﴾

﴿قَالُوا اَيْسَعِىْبَ اَصْلَوْنَكَ تَأْمُرُكَ اَنْ تَرْكُ مَا يَعْبُدُ اٰبَاؤُنَا اَوْ اَنْ نَّفْعَلَ فِىْ اَمْوَالِنَا مَا نَشْتَوِىْ اِنَّكَ لَآَنْتَ الْحَلِىْمُ الرَّشِىْدُ ۝۸۷﴾

﴿قَالَ يَاقَوْمِ اَرَأَيْتُمْ اِنْ كُنْتُ عَلَىٰ بَيِّنَةٍ مِّنْ رَبِّىْ وَرَزَقْنِىْ مِنْهُ رِزْقًا حَسَنًا وَمَا اُرِيدُ اَنْ اُخَالِفَكُمْ اِلَىٰ مَا اَنْهَيْكُمْ عَنْهُ اِنْ اُرِيدُ اِلَّا الْاِصْلَاحَ مَا اسْتَطَعْتُ وَمَا تَوْفِىْقِىْ اِلَّا بِاللّٰهِ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَاِلَيْهِ اُنِيبُ ۝۸۸﴾

(1) Ou seja, "vejo-vos muito ricos e, assim, não precisais enganar o próximo, na medida e no peso, ameahardes mais fortuna".

(2) **Belo sustento**: a profecia e a sabedoria.

tanto quanto possa. E meu êxito não é senão pela ajuda de Allah. Nele confio e para Ele me volto contrito.

89. “E ó meu povo! Que minha discórdia convosco não vos induza a que vos alcance o mesmo que alcançou o povo de Noé ou o povo de Hūd ou o povo de Šālih. E o povo de Loṭ não está longe de vós⁽¹⁾.”

90. “E implorai perdão a vosso Senhor; em seguida, voltai-vos arrependidos para Ele. Por certo, meu Senhor é Misericordioso, Afetuoso.”

91. Disseram: “Ó Chu‘aib! Não entendemos muito do que dizes e, por certo, vemo-te fraco, entre nós, E não fora teu clã, apedrejar-te-íamos. E , para nós, tu não és poderoso.”

92. Disse: “Ó meu povo! Será que meu clã é mais poderoso para vós que Allah, e a Quem voltais as costas? Por certo, Meu Senhor está, **sempre**, abarcando o que fazeis.

93. “E ó meu povo! Fazei o que puderdes; por certo, farei o que **puder**. Logo sabereis a quem

وَيَقَوْمٌ لَا يَجْرِمَنَّكُمْ شِقَاقِي أَنْ
يُصِيبَكُمْ مِثْلُ مَا أَصَابَ قَوْمَ نُوحٍ أَوْ قَوْمَ
هُودٍ أَوْ قَوْمَ صَالِحٍ وَمَا قَوْمُ لُوطٍ
مِنْكُمْ بِبَعِيدٍ ﴿٨٩﴾

وَأَسْتَغْفِرُكُمْ وَأُوبِيكُمْ ثُمَّ نُوبُوا إِلَيْهِ
إِنَّ رَبِّي رَحِيمٌ وَدُودٌ ﴿٩٠﴾

قَالُوا إِنَّا شُعَيْبٌ مَا نَفْقَهُ كَثِيرًا مِمَّا
تَقُولُ وَإِنَّا لَنَرُوكَ فِيْنَا ضَعِيفًا وَلَوْلَا
رَهْطُكَ لَرَجَمْنَاكَ وَمَا أَنْتَ عَلَيْنَا
بِعَزِيزٍ ﴿٩١﴾

قَالَ يَقَوْمِ أَرَأَيْتُمْ أَغْرَضْتُكُمْ مِنْ اللَّهِ
وَأَتَّخَذْتُمُوهُ وَرَاءَكُمْ ظَهْرًا إِنَّا
رَبِّي بِمَا تَعْمَلُونَ مُحِيطٌ ﴿٩٢﴾

وَيَقَوْمِ اعْمَلُوا عَلَىٰ مَكَاتِرِكُمْ إِنِّي
عَمَلٌ سَوْفٌ تُعْلَمُونَ مِنْ بَيْنَائِهِ

(1) Ou seja, o povo de Loṭ não se encontrava, cronológica e geograficamente, distante do povo de Chu‘aib. Portanto, o que ocorreu ao primeiro era, ainda, do conhecimento de todos, devendo, por isso, servir-lhes de advertência.

chegará o castigo que o ignominiará, e quem é mentiroso. E expectai; por certo, estou expectando, convosco.”

94. E, quando Nossa ordem chegou, salvamos, por misericórdia de Nossa parte, a Chu'aib, e aos que creram com ele. E o Grito apanhou aos que foram injustos; então, amanheceram, em seus lares, inertes, sem vida,

95. Como se, jamais, lá houvessem morado. Ora, para trás! Para Madian! Como houve para trás! Para Thamūd!”

96. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais e evidente comprovação,

97. A Faraó e a seus dignitários. Mas **estes** seguiram a ordem de Faraó. E a ordem de Faraó não era assisada.

98. No Dia da Ressurreição, irá ele à frente de seu povo, e ele os levará⁽¹⁾ para a aguada do Fogo. E que execrável aguada a que serão levados!

99. E foram perseguidos, nesta vida, por maldição, e **sê-lo-ão**, no

عَذَابٌ يُخْزِيهِ وَمَنْ هُوَ كَذِبٌ وَأَرْتَقِبُوا
إِنِّي مَعَكُمْ قَرِيبٌ ﴿١٣﴾

وَلَمَّا جَاءَ أَمْرُنَا نَحْنُ شُعَبًا
وَالَّذِينَ آمَنُوا مَعَهُ وَرَحِمَةٌ مِنَّا
وَأَخَذَتِ الَّذِينَ ظَلَمُوا الصَّيْحَةَ
فَأَصْبَحُوا فِي دِئَرِهِمْ جَثِيمِينَ ﴿١٤﴾

كَانَ لَمْ يَغْتَوِ فِيهَا إِلَّا بَعْدَ الْمَدِينِ
كَمَا بَعَدَتْ نَمُودٌ ﴿١٥﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مُوسَى بِآيَاتِنَا وَسُلْطَانٍ
مُتَّبِعِينَ ﴿١٦﴾

إِلَى فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ فَاتَّبَعُوا أَمْرَ
فِرْعَوْنَ وَمَا أَمْرُ فِرْعَوْنَ بِرَشِيدٍ ﴿١٧﴾

يَقْدُمُ قَوْمَهُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ فَأَوْرَدَهُمُ
النَّارَ وَبِئْسَ الْوَرْدُ الْمَوْرُودُ ﴿١٨﴾

وَأُتْبِعُوا فِي هَذِهِ لَعْنَةً وَيَوْمَ الْقِيَمَةِ

(1) Usa-se, em árabe, o verbo levar, **aurada**, sempre acompanhado do complemento água, **al-mā'**, que dá origem à expressão **aurada al-mā'**, levar para beber água, tal como se diz quando leva o rebanho para aplacar a sede. No versículo, por ironia, o complemento é mudado para **an nār**, o fogo, aonde Faraó levará seu povo, já não mais para mitigar a sede, mas para abrasar-se todo.

Dia da Ressurreição. Que execrável o dom dadivado!

100. Esses são alguns informes das cidades: Nós tos narramos, **Muḥammad**. Entre elas, há umas de pé e outras ceifadas.

101. E não fomos injustos com eles⁽¹⁾, mas eles foram injustos com si mesmos. E de nada lhes valeram os deuses, que invocaram, em vez de Allah, quando a ordem de teu Senhor chegou. E nada lhes acrescentaram senão perdição.

102. E, assim, é o apanhar de teu Senhor, quando apanha as cidades, enquanto injustas. Por certo, Seu apanhar é doloroso, veemente.

103. Por certo, há nisso um sinal para quem teme o castigo da Derradeira Vida. Esse será um dia, em que os humanos serão juntados, e esse será um dia testemunhado **por todas as criaturas.**

104. E não o adiaremos senão até um termo contado.

105. Um dia, **quando este chegar**, nenhuma alma falará senão com Sua permissão; e haverá, entre eles⁽²⁾, infelizes e felizes.

106. Então, quanto aos infelizes,

يَسَّرَ الرِّفْدُ الْمَرْفُودُ ﴿١١﴾

ذَلِكَ مِنْ أَنْبَاءِ الْفَرَى نَقَصُهُ وَعَلَيْكَ مِنْهَا قَائِمٌ وَحَصِيدٌ ﴿١٠﴾

وَمَا ظَلَمْنَاهُمْ وَلَكِنْ ظَلَمُوا أَنْفُسَهُمْ فَمَا أَغْنَتْ عَنْهُمْ آلِهَتُهُمُ الَّتِي يَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ شَيْءٍ لَمَّا جَاءَ أَمْرُ رَبِّكَ وَمَا زَادُهُمْ عَذْرًا تَنْبِيْ ﴿١١﴾

وَكَذَلِكَ أَخْذُ رَبِّكَ إِذَا أَخَذَ الْفَرَى وَهِيَ ظَالِمَةٌ إِنَّ أَخَذَهُ أَلِيمٌ شَدِيدٌ ﴿١٢﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّمَنْ خَافَ عَذَابَ الْآخِرَةِ ذَلِكَ يَوْمٌ مَّجْمُوعٌ لَهُ النَّاسُ وَذَلِكَ يَوْمٌ مَّشْهُودٌ ﴿١٣﴾

وَمَا تُؤَخِّرُهُ إِلَّا لِأَجَلٍ مَّعْدُودٍ ﴿١٤﴾

يَوْمَ يَأْتِ لَا تَكَلِّمُنَّ عَنْهُ إِلَّا بِإِذْنِهِ فَمَنْهُمْ سِقَتٌ وَسَعِيدٌ ﴿١٥﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ شَقُوا فِي النَّارِ لَهُمْ فِيهَا زَفِيرٌ

(1) **Com eles:** com os idólatras.

(2) **Entre eles:** entre os homens.

estarão no Fogo: nele, darão suspiros e soluços;

107. Nele, serão eternos, enquanto se perpetuarem os céus e a terra, exceto se **outra coisa** teu Senhor quiser⁽¹⁾. Por certo, teu Senhor é realizador de quanto deseja.

108. E quanto aos felizes, estarão no Paraíso, em que serão eternos, enquanto se perpetuarem os céus e a terra, exceto se **outra coisa** teu Senhor quiser: é dádiva que não será supressa.

109. Então, não estejas em contestação, **Muḥammad**, acerca do que estes⁽²⁾ adoram. Não adoram senão como seus pais adoravam antes. E, por certo, compensá-los-emos com sua porção, que não será diminuída.

110. E, com efeito, concedêramos a Moisés o Livro, e discrepamos dele. E, não fora uma Palavra antecipada⁽³⁾ de teu Senhor, haver-se-ia arbitrado entre eles. E, por certo, estão em dúvida tormentosa acerca dele.

111. E, por certo, teu Senhor compensá-los-á, a todos, por suas obras. Por certo, Ele, do que fazem, é Conhecedor.

وَسَهيقٌ ﴿١٦﴾

خَالِدِينَ فِيهَا مَا دَامَتِ السَّمَوَاتُ وَالْأَرْضُ
إِلَّا مَا شَاءَ رَبُّكَ إِنَّ رَبَّكَ فَعَّالٌ لِّمَا
يُرِيدُ ﴿١٧﴾

﴿١٦﴾ وَأَمَّا الَّذِينَ سُعِدُوا فَيُفِي الْجَنَّةِ
خَالِدِينَ فِيهَا مَا دَامَتِ السَّمَوَاتُ
وَالْأَرْضُ إِلَّا مَا شَاءَ رَبُّكَ عَطَاءٌ
غَيْرٌ مَّحْدُودٍ ﴿١٧﴾

فَلَا تَكُ فِي مِرْيَةٍ مِّمَّا يَعْبُدُ هَؤُلَاءِ مَا
يَعْبُدُونَ إِلَّا كَمَا يَعْبُدُ آبَاؤُهُمْ مِنْ قَبْلُ
وَإِنَّا لَمُوقِفُوهُمْ يُنْصِبُهُمْ غَيْرَ مَنْقُوصٍ ﴿١٨﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ
فَاخْتَلَفَ فِيهِ وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِنْ
رَبِّكَ لَفُضِيَ بَيْنَهُمْ وَإِنَّهُمْ لَفِي شَكٍّ مِنْهُ
مُريبٍ ﴿١٩﴾

وَإِنْ كَلَّا لَمَّا يُؤْفَيْتُهُمْ رَبُّكَ أَعْمَلَهُمْ
إِنَّهُ بِمَا يَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٠﴾

(1) Cf. VI 128 n3.

(2) Estes: os idólatras de Makkah.

(3) Cf. X 19 n2.

112. Então, sê reto, como te foi ordenado, e, contigo, quem se volta arrependido⁽¹⁾, e nada transgirdais. Por certo, Ele, do que fazeis, é Onividente.

113. E não vos inclineis aos que são injustos, pois, tocar-vos-ia o Fogo, e não teríeis, além de Allah, protetores; em seguida, não sereis socorridos.

114. E cumpre a oração, nos dois extremos do dia e nas primícias da noite⁽²⁾. Por certo, as boas obras fazem ir as más obras. Isso é lembrança para os que se lembram de Allah.

115. E paciente, pois, por certo, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores.

116. Então, que houvesse, entre as gerações antes de vós, **homens** dotados de bom senso, que coibissem a corrupção na terra! Mas poucos, dentre os que deles salvamos, **fizeram-no**. E os que foram injustos continuaram a seguir a opulência, em que viviam, e foram criminosos.

117. E não é admissível que teu Senhor aniquile, injustamente, as

فَأَسْتَفِمْ كَمَا أُمِرْتُ وَمَنْ تَابَ مَعَكَ
وَلَا تَطْعَمُوا إِنَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿١١٢﴾

وَلَا تَرْكُؤُوا إِلَى الَّذِينَ ظَلَمُوا
فَتَمَسَّكُمُ النَّارُ وَمَا لَكُم مِّنْ دُونِ
اللَّهِ مِنْ أَوْلِيَاءَ ثُمَّ لَا تُنصَرُونَ ﴿١١٣﴾

وَأَقِمِ الصَّلَاةَ طَرَفِي النَّهَارِ وَرُفُقًا مِّنَ
الَّيْلِ إِنَّ الْحَسَنَاتِ يُذْهِبْنَ
الْأَسْفَاتِ ذَلِكَ ذِكْرَى
لِلذَّاكِرِينَ ﴿١١٤﴾

وَأَصْبِرْ فَإِنَّ اللَّهَ لَا يُضِيعُ
أَجْرَ الْمُحْسِنِينَ ﴿١١٥﴾

فَلَوْلَا كَانَ مِنَ الْقُرُونِ مِن قَبْلِكُمْ
أُولُو بَقِيَّةٍ يَنْهَوْنَ عَنِ الْفَسَادِ فِي
الْأَرْضِ إِلَّا قَلِيلًا مِّمَّنْ أَنْجَيْنَا مِنْهُمْ
وَاتَّبَعَ الَّذِينَ ظَلَمُوا مَا أُتْرِفُوا فِيهِ
وَكَانُوا مُجْرِمِينَ ﴿١١٦﴾

وَمَا كَانَ رَبُّكَ لِيُهْلِكَ الْقُرَىٰ بِظُلْمٍ

(1) Ou seja, todo aquele que se torna crente.

(2) **Os extremos do dia**: compreendem as orações matutinas (Aş Şubh), do meio-dia (Az-Zuhr) e vespertina (Al-ʿasr). **As primícias da noite**: compreendem as duas últimas orações da noite (Al Magrib e Al-ʿichāʾ).

cidades, enquanto seus habitantes são reformadores.

118. E, se teu Senhor quisesse, haveria feito dos homens uma só comunidade. Mas eles não cessam de ser discrepantes,

119. Exceto os de quem teu Senhor tem misericórdia. E, por isso, Ele os criou⁽¹⁾. E a palavra de teu Senhor completar-se-á: “Em verdade, encherei a Geena de jinns e de homens, de todos eles.”

120. E Nós te narramos, **Muḥammad**, dos informes dos Mensageiros, tudo aquilo com que te tornamos firme o coração. E, nestes, chegou-te a verdade e exortação e lembrança para os crentes.

121. E diz aos que não crêem: “Fazei o que puderdes; por certo, faremos o que pudermos.

122. “E esperai; por certo, Nós estaremos esperando!”

123. E de Allah é o Invisível dos céus e da terra. E a Ele retorna toda a determinação. Então, adora-O e nEle confia. E teu Senhor não está desatento ao que fazeis.

وَأَهْلَهَا مُصْلِحُونَ ﴿١١٧﴾

وَلَوْ شَاءَ رَبُّكَ لَجَعَلَ النَّاسَ أُمَّةً وَاحِدَةً
وَلَا يَزَالُونَ مُخْتَلِفِينَ ﴿١١٨﴾

إِلَّا مَن رَّحِمَ رَبُّكَ وَلِذَلِكَ خَلَقَهُمْ
وَتَمَّتْ كَلِمَةُ رَبِّكَ لَأَمْلَأَنَّ جَهَنَّمَ
الْجِنَّةَ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿١١٩﴾

وَكَلَّا نَقْصُ عَلَيْكَ مِن نَّبَأِ الرُّسُلِ مَا
نُشِيتُ بِهِ قُورَاقٌ وَجَاءَكَ فِي هَذِهِ
الْحَقُّ وَمَوْعِظَةٌ وَذِكْرٌ لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿١٢٠﴾

وَقُلْ لِلَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ أَعْمَلُوا عَلَى
مَكَاتِبِكُمْ إِنَّا نَعْمَلُونَ ﴿١٢١﴾

وَأَنْتَظِرُوا إِنَّا مُنْتَظِرُونَ ﴿١٢٢﴾

وَلِلَّهِ غَيْبُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَإِلَيْهِ
يَرْجِعُ الْأَمْرُ كُلُّهُ فَاعْبُدْهُ وَتَوَكَّلْ عَلَيْهِ
وَمَا رَبُّكَ بِغَافِلٍ عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٢٣﴾

(1) Deus criou divergentes os homens, para possibilitar-lhes, assim, a escolha de seu próprio caminho, e, de acordo com esta escolha, são classificados em bons ou maus.

SŪRATU YŪSSUF⁽¹⁾
A SURA DE JOSÉ

De Makkah – 111 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

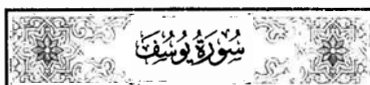
1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. Esses são os versículos do explícito Livro.

2. Por certo, fizemo-lo descer em Alcorão⁽³⁾ árabe, para razoardes.

3. Nós te narramos, **Muḥammad**, a mais bela das narrativas, com o te revelarmos este Alcorão, e, em verdade, antes dele⁽⁴⁾, eras dos desatentos⁽⁵⁾.

4. Quando José disse a seu pai: “Ó meu pai! Por certo, vi em sonhos onze astros e **também** o sol e a lua; vi-os prosternando-se diante de mim.”

5. Disse: “Ó meu filho! Não narres teu sonho a teus irmãos,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّ تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْمُبِينِ ﴿١﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ قُرْآنًا عَرَبِيًّا لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٢﴾

نَحْنُ نَقُصُّ عَلَيْكَ أَحْسَنَ الْقَصَصِ بِمَا أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ هَذَا الْقُرْآنَ وَإِنْ كُنْتَ مِنْ قَبْلِهِ لَمِنَ الْغَافِلِينَ ﴿٣﴾

إِذْ قَالَ يُوسُفُ لِأَبِيهِ يَا أَبَتِ إِنِّي رَأَيْتُ أَحَدَ عَشَرَ كَوْكَبًا وَالشَّمْسَ وَالْقَمَرَ رَأَيْتُهُمْ لِي سَاجِدِينَ ﴿٤﴾

قَالَ يَبْنَئِي لَا تَقْصُصْ رُءْيَاكَ عَلَى إِخْوَتِكَ

(1) **Yūssuf**: José, filho de Jacó e Raquel, e um dos vinte e cinco profetas mencionados no Alcorão. Dos 111 versículos desta sura, 98 são dedicados ao relato da história de José, considerada, no Alcorão, uma das mais belas histórias de todos os tempos. É a única sura que se concentra, quase exclusivamente, em um assunto, permeado de inúmeras vicissitudes e sentimentos, onde a inveja, o medo, o escravagismo, a sedução, o confinamento, a adversidade, a prosperidade se entrelaçam, para compor uma unidade narrativa de real beleza.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Alcorão**: em árabe, **qur'ān**, leitura, um dos infinitivos do verbo **qara'a**, que significa **ler**. Este infinito substantivou-se, para designar o Livro Divino, revelado ao profeta Muḥammad. No versículo, **qur'ān** quer dizer o que deve ser lido e compreendido e divulgado.

(4) **Dele**: do Alcorão.

(5) Antes da revelação do Alcorão, Muḥammad desconhecia essas passagens.

pois, armar-te-iam insídias. Por certo, Satã é, para o ser humano, inimigo declarado.

6. “E, assim, teu Senhor eleger-te-á e ensinar-te-á algo da interpretação dos sonhos e completará Sua graça para contigo e para com a família de Jacó, como a havia completado, antes, para com teus dois pais⁽¹⁾, Abraão e Isaque. Por certo, teu Senhor é Onisciente, Sábio.”

7. Com efeito, havia, em José e em seus irmãos, sinais para os questionadores **da verdade**.

8. Quando eles disseram⁽²⁾: “Em verdade, José e seu irmão⁽³⁾ são mais amados de nosso pai que nós, enquanto somos um grupo coeso. Por certo, nosso pai está em evidente descaminho.

9. “Matai a José ou abandonai-o em uma terra **qualquer**; **assim**, a face de vosso pai se voltará só para vós, e sereis, depois dele⁽⁴⁾, um grupo⁽⁵⁾ íntegro.”

10. Um deles disse: “Não mateis

فَيَكِيدُوا لَكَ كَيْدًا إِنَّ الشَّيْطَانَ لِلْإِنْسَانِ
عَدُوٌّ مُبِينٌ ﴿٥﴾

وَكَذَلِكَ يَجْتَبِيكَ رَبُّكَ وَيُعَلِّمُكَ مِنْ
تَأْوِيلِ الْأَحَادِيثِ وَيُتِمُّ نِعْمَتَهُ عَلَيْكَ
وَعَلَىٰ آلِ يَعْقُوبَ كَمَا أَتَمَّهَا عَلَىٰ أَبَوَيْكَ
مِنْ قَبْلُ إِنَّ رَبَّكَ
عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٦﴾

﴿٧﴾ لَقَدْ كَانَ فِي يُوسُفَ وَإِخْوَتِهِ
آيَاتٍ لِّلسَّائِلِينَ ﴿٧﴾

إِذْ قَالُوا لِيُوسُفَ وَأَخُوهُ أَحَبُّ إِلَيْنَا
مِمَّا نَحْنُ غُصْبَةٌ إِنَّ أَبَانَا لَفِي ضَلَالٍ
مُّبِينٍ ﴿٨﴾

أَقْتُلُوا يُوسُفَ أَوْ اطْرَحُوهُ أَرْضًا يَخْلُ
لَكُمْ وَجْهٌ أَبْيَسُ وَتَكُونُوا مِنْ بَعْدِهِ
قَوْمًا صَالِحِينَ ﴿٩﴾

قَالَ قَائِلٌ مِنْهُمْ لَا تَقْتُلُوا يُوسُفَ

(1) Abraão, pai de Isaque e este, pai de Jacó, é chamado **pai**, conforme a tradição, que considera o avô, também, pai do neto.

(2) Ou seja, quando disseram os irmãos de José, uns aos outros.

(3) Benjamim, o filho mais novo de Jacó e Raquel.

(4) Ou seja, depois da morte de José, "podereis arrepender-vos e tornar-vos um povo íntegro".

(5) No texto, a palavra "grupo" indica o sentido restrito de família.

a José e, se pretendeis fazer algo, lançai-o no fundo do poço, então, um dos viandantes o recolherá.”

11. Disseram: “Ó nosso pai! Por que razão não nos confias José? E, por certo, com ele, seremos cautelosos.

12. “Envia-o conosco, amanhã, ele se deleitará e brincará. E, por certo, ser-lhe-emos custódios.”

13. Ele disse: “Por certo, entristecer-me-á que vades com ele, e temo que o lobo o devore, enquanto a ele estiverdes desatentos.”

14. Disseram: “Em verdade, se o lobo o devorar, em sendo nós um grupo coeso, por certo, nesse caso, seremos perdedores.”

15. Então, quando se foram com ele e se decidiram a lançá-lo no fundo do poço, **não titubearam em fazê-lo**. E inspiramo-lhe⁽¹⁾: “Em verdade, **um dia**, informá-los-ás desta sua conduta, enquanto não percebam.”

16. E chegaram ao pai, no princípio da noite, chorando.

17. Disseram: “Ó nosso pai! Por certo, fomos apostar corrida e deixamos José junto de nossos pertences; então, o lobo devorou-o.

وَالْقَوَّةُ فِي غَيْبَتِ الْجَبِّ يَلْقِظُهُ
بَعْضُ السَّيَّارَةِ إِنْ كُنْتُمْ فَاعِلِينَ ﴿١١﴾

قَالُوا يَا أَبَانَا مَا لَكَ لَا تَأْمَنَّا عَلَى
يُوسُفَ وَإِنَّا لَهُ لَنَصِحُونَ ﴿١٢﴾

أَرْسَلْهُ مَعَنَا غَدًا يَرْتَقِ وَيَلْعَبُ وَإِنَّا لَهُ
لَحَافِظُونَ ﴿١٣﴾

قَالَ إِنِّي لَخَرِئٌ أَنْ تَذْهَبُوا بِهِ وَلَخَافُ
أَنْ يَأْكُلَهُ الذِّئْبُ وَأَنْتُمْ عَنْهُ
غَافِلُونَ ﴿١٤﴾

قَالُوا لَيْنَ أَكَلَهُ الذِّئْبُ وَنَحْنُ
عُصْبَةٌ إِنَّا إِذًا الْخَاسِرُونَ ﴿١٥﴾

فَلَمَّا ذَهَبُوا بِهِ وَاجْتَمَعُوا أَنْ يُجْعَلُوهُ فِي
غَيْبَتِ الْجَبِّ وَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِ لَتُنَبِّئَهُمْ
بِأَمْرِهِمْ هَذَا وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿١٦﴾

وَجَاءَتْ أَبَاهُمْ عِشَاءً يَبْكُونَ ﴿١٧﴾

قَالُوا يَا أَبَانَا إِنَّا ذَهَبْنَا نَسْتَبِقُ وَتَرَكْنَا
يُوسُفَ عِنْدَ مَتَاعِنَا فَأَكَلَهُ الذِّئْبُ
وَمَا أَنْتَ بِمُؤْمِنٍ لَنَا وَلَوْ كُنَّا

(1) **Lhe**: a José.

E não estás crendo em nós, ainda que estejamos sendo verídicos.”

18. E chegaram, com falso sangue sobre sua⁽¹⁾ túnica. Ele disse: “Mas vossas almas vos aliciaram a algo de mal. Então, **não me cabe senão** uma bela paciência! E Allah me será O Auxiliador, acerca do que alegais.”

19. E chegou um grupo de vian-dantes, e enviaram seu aguadeiro, e este fez descer o balde **ao poço**. Disse: “Oh! Alvissaras! Eis um jovem!” E guardaram-no, secreta-mente, como mercadoria. E Allah, do que faziam, era Onisciente.

20. E eles venderam-no por baixo preço, por dracmas contadas, e dele estavam desinteressados.

21. E aquele do Egito, que o comprara, disse à sua mulher: “Torna digna sua estada **aqui**. Quiçá, ele nos beneficie, ou o tomemos por filho.” E, assim, empossamos José na terra⁽²⁾, **para fazê-lo cumprir seu desígnio**, e para ensinar-lhe **algo** da interpretação dos sonhos. E Allah é Vencedor em Sua ordem, mas a maioria dos homens não sabe.

22. E, quando ele atingiu a sua força plena, concedemo-lhe sabe-

صَادِقِينَ ﴿١٧﴾

وَجَاءَ عَلَى قَمِيصِهِ بِدَمٍ كَذِبٍ قَالَ
بَلْ سَوَّلَتْ لَكُمْ أَنْفُسُكُمْ أَمْرًا فَصَبْرٌ
جَمِيلٌ وَاللَّهُ الْمُسْتَعَانُ عَلَى مَا
تَصِفُونَ ﴿١٨﴾

وَجَاءَتْ سَيَّارَةٌ فَأَرْسَلُوا وَارِدَهُمْ
فَادْلَى دُونَهُ قَالَ يَبُشْرَىٰ هَذَا غُلَامٌ وَأُنَرُوهُ
بِضْعَةٍ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِمَا يَعْمَلُونَ ﴿١٩﴾

وَشَرَوْهُ بِثَمَنٍ بَخْسٍ دَرَاهِمَ مَعْدُودَةٍ
وَكَانُوا فِيهِ مِنَ الرَّاهِدِينَ ﴿٢٠﴾

وَقَالَ الَّذِي اشْتَرَاهُ مِنْ مِصْرَ
لِامْرَأَتِهِ أَكْرِمِي مَثْوَاهُ عَسَىٰ
أَنْ يَنْفَعَنَا أَوْ نَتَّخِذَهُ وَلَدًا وَكَذَلِكَ
مَكَّنَا لِيُوسُفَ فِي الْأَرْضِ وَلِنُعَلِّمَهُ
مِنْ تَأْوِيلِ الْأَحَادِيثِ وَاللَّهُ غَالِبٌ عَلَىٰ
أَمْرِهِ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢١﴾

وَلَمَّا بَلَغَ أَشُدَّهُ رَءَاهُ اتِّبَانَهُ حُكْمًا وَعِلْمًا

(1) Sua : de José.

(2) Ou seja, no Egito.

doria e ciência. E, assim, recompensamos os benfeitores.

23. E aquela em cuja casa ele estava tentou seduzi-lo, e fechou as portas e disse: “Vem. Sou **toda** para ti!” Ele disse: “Possa eu refugiar-me em Allah! Por certo, ele⁽¹⁾ é meu senhor; ele bem-fez minha estada **aqui**. Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.”

24. E, com efeito, ela intentou estar com ele. E ele haveria intentado estar com ela, não houvesse visto a provança⁽²⁾ de seu Senhor. Assim, **fizemos**, para desviar-lhe o mal e a obscenidade. Por certo, ele é um dos Nossos servos prediletos.

25. E ambos correram à porta, e ela lhe rasgou a túnica por trás; e, junto da porta, ambos encontraram seu senhor⁽³⁾. Ela disse: “Qual a punição de quem desejou um mal⁽⁴⁾ para tua família, senão que seja preso ou que tenha doloroso castigo?”

26. José disse: “Foi ela quem tentou seduzir-me.” E uma teste-

وَكَذَلِكَ نَجْرِي الْمَحْسِنِينَ ﴿٢٣﴾

وَرَاودَتْهُ الَّتِي هُوَ فِي بَيْتِهَا عَنْ نَفْسِهِ
وَعَلَّقَتِ الْأَبْوَابَ وَقَالَتْ هَيْتَ لَكَ قَالَ
مَعَاذَ اللَّهِ إِنَّهُ رَبِّي أَحْسَنَ مَثْوَايَ
إِنَّهُ لَا يَفْلِحُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٤﴾

وَلَقَدْ هَمَّتْ بِهِ وَهَمَّ بِهَا لَوْلَا أَنْ
رَأَىٰ جُبرَهَنَ رَبِّهٖ كَذَلِكَ لِنَصْرِفَ
عَنهُ السُّوءَ وَالْفَحْشَاءَ إِنَّهُ مِن عِبَادِنَا
الْمُخْلِصِينَ ﴿٢٥﴾

وَأَسْتَبَقَا الْبَابَ وَقَدَّتْ قَمِيصَهُ مِن
دُبُرٍ وَأَلْفَيَا سَيِّدَهَا لَدَا الْبَابِ قَالَتْ مَا
جَزَاءُ مَنْ أَرَادَ بِأَهْلِكَ سُوءًا إِلَّا أَنْ
يُسْجَنَ أَوْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢٦﴾

قَالَ هِيَ رَاودَتْنِي عَنْ نَفْسِي وَشَهِدَ

(1) **Ele**: o marido da mulher sedutora.

(2) Os exegetas explicam a provança, pela qual passou José, ou pela voz que o advertia do pecado ou pelo vislumbre da figura paterna que, batendo-lhe, fortemente, no peito, chamava à razão.

(3) **Seu senhor**: seu marido.

(4) **Mal**: a desonra do adultério.

munha de sua família testemunhou: “Se sua túnica está rasgada pela frente, então, ela disse a verdade e ele é dos mentirosos.

27. “Mas, se sua túnica está rasgada por trás, então, ela mentiu e ele é dos verídicos.”

28. Então, quando ele⁽¹⁾ viu sua túnica rasgada por trás, disse: “Por certo, esta é uma de vossas insídias, **ó mulheres!** Por certo, vossas insídias são formidáveis.

29. “Ó José! Dá de ombros a isso. E tu, **mulher**, implora perdão por teu delito. Por certo, és dos errados.”

30. E certas mulheres, na cidade, disseram: “A mulher de Al-^cAzīz⁽²⁾ tentou seduzir a seu jovem servo! Com efeito, ele a deixou embevecida de amor. Por certo, vemo-la em evidente descaminho.”

31. E, quando lhe chegaram aos ouvidos suas maledicências, ela as convidou e preparou-lhes um banquete. E concedeu a cada uma delas uma faca, e disse a **José**: “Sai ao encontro delas.” Então, quando elas o viram, maravilharam-se dele e se cortaram nas mãos, e disseram: “Glória a Allah! Este não é um

شَاهِدٌ مِنْ أَهْلِهَا إِنْ كَانَ قَمِيصُهُ
فَدَيْنٌ قَبْلُ فَصَدَقْتَ وَهُوَ مِنَ
الْكَاذِبِينَ ﴿٢٧﴾

وَإِنْ كَانَ قَمِيصُهُ فَدَيْنٌ دُبُرٍ فَكَذَبْتَ
وَهُوَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٢٨﴾

فَلَمَّارَةٌ أَقْبَصَتْهُ وَفَدَيْنٌ دُبُرٍ قَالَ إِنَّهُ
مِنْ كَيْدِكُنَّ إِنَّ كَيْدَكُنَّ عَظِيمٌ ﴿٢٩﴾

يُوسُفُ أَعْرِضْ عَنْ هَذَا وَاسْتَغْفِرِي
لِدُنْكَ إِنَّكَ كُنْتَ مِنَ الْخَاطِئِينَ ﴿٣٠﴾

* وَقَالَ نِسْوَةٌ فِي الْمَدِينَةِ امْرَأَتُ
الْعَزِيزِ تُرَاوِدُ فَتَاهَا عَنْ نَفْسِهِ قَدْ
شَغَفَهَا حُبًّا إِنَّا لَنَرَاهَا فِي ضَلَالٍ
مُبِينٍ ﴿٣١﴾

فَلَمَّا سَمِعَتْ بِمَكْرِهِنَّ أَرْسَلَتْ إِلَيْهِنَّ
وَعْتَدَتْ لَهُنَّ مُتَّكِنًا وَآتَتْ كُلَّ وَاحِدَةٍ
مِنْهُنَّ سِكِّينًا وَقَالَتِ اخْرُجْ عَلَيْهِنَّ فَلَمَّا
رَأَيْنَهُ أَكْبَرْنَهُ وَقَطَّعْنَ أَيْدِيَهُنَّ وَقُلْنَ
حَسْبُ لِلَّهِ مَا هَذَا بَشَرًا إِنْ هَذَا إِلَّا مَلَكٌ
كَرِيمٌ ﴿٣٢﴾

(1) Ele: seu marido.

(2) Al-^cAzīz: título de governador egípcio.

mortal. Este não é senão um nobre anjo!”

32. Ela disse: “Então, é este aquele por quem me censurastes. E, com efeito, tentei seduzi-lo, e ele resistiu. E, em verdade, se ele não fizer o que lhe ordeno, será preso e será dos humilhados.”

33. Ele disse: “Senhor meu! A prisão me é mais amada que aquilo ao que elas me convidam. E, se Tu não desvias de mim suas insídias, inclinar-me-ei a elas e serei dos ignorantes.”

34. Então, seu Senhor atendeu-o, e desviou dele as insídias delas. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

35. Em seguida, depois de haverem visto os sinais⁽¹⁾, pareceulhes⁽²⁾ **de bom alvitre** aprisioná-lo, até certo tempo.

36. E dois jovens servos entraram, com ele, na prisão. Um deles disse: “Vi-me, em sonhos, espremendo uvas.” E o outro disse: “Vi-me, em sonhos, carregando, sobre a cabeça, pão, de que os pássaros comiam. Informa-nos de sua interpretação. Por certo, vemo-te dos benfeitores.”

قَالَ فَذَلِكُنَّ الَّذِي لُمْتُنَنِي فِيهِ وَلَقَدْ
رَاودَنِي عَنْ نَفْسِهِ فِئْتَصَمَمَ وَلَئِنْ لَمْ
يَفْعَلْ مَا أَمُرُهُ لَيَسْجَنَنَّ وَلَيَكُونَا مِنَ
الْضَّاعِرِينَ ﴿٣٢﴾

قَالَ رَبِّ السِّجْنُ أَحَبُّ إِلَيَّ مِمَّا يَدْعُونَنِي إِلَيْهِ
وَلَا أَنْصَرِفُ عَنْهُ كَيْدَهُنَّ أَصُبُ إِلَيْهِنَّ وَأَكُنَّ
مِنَ الْجَاهِلِينَ ﴿٣٣﴾

فَأَسْتَجَابَ لَهُ رَبُّهُ فَصَرَفَ عَنْهُ كَيْدَهُنَّ
إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٣٤﴾

ثُمَّ بَدَأَ هُؤْلَاهُمْ مِنْ بَعْدِ مَا رَأَوُا الْآيَاتِ
لَيَسْجَنَنَّهُ حَتَّىٰ حِينٍ ﴿٣٥﴾

وَدَخَلَ مَعَهُ السِّجْنَ فَتَيَانٍ قَالَ
أَحَدُهُمَا إِنِّي أَرَانِي أَعْصِرُ خَمْرًا وَقَالَ
الْآخَرُ إِنِّي أَرَانِي أُحْمَلُ فَوْقَ رَأْسِي خُبْرًا
تَأْكُلُ الطَّيْرُ مِنْهُ نَبْتَانِيًّا وَلِيَلَّهِ
إِنَّا نَرَاكَ مِنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٣٦﴾

(1) Os sinais da inocência de José.

(2) Lhes: ao Governador e à sua família.

37. Ele disse: “Não chegará a ambos de vós alimento algum, com que sois sustentados, sem que eu vos informe de sua interpretação, antes mesmo que ele vos chegue. Isso é **algo** do que meu Senhor me ensinou. Por certo, deixei a crença de um povo que não crê em Allah, e que é renegador da Derradeira Vida;

38. “E segui a crença de meus pais Abraão e Isaque e Jacó. Não nos é admissível associarmos nada a Allah. Isso, é algo do favor de Allah para conosco e para com a humanidade, mas a maioria dos homens não agradece.

39. “Ó meus dois companheiros de prisão! Que é melhor: divindades dispersas ou Allah, O Único, O Dominador?

40. “Não adorais, em vez dEle, senão nomes **de ídolos** que nomeastes, vós e vossos pais, dos quais Allah não fez descer comprovação alguma. O julgamento não é senão de Allah. Ele ordenou que não adoreis senão a Ele. Essa é a religião reta, mas a maioria dos homens não sabe.

41. “Ó meus dois companheiros de prisão! Quanto a um de vós, ele dará vinho de beber a seu senhor. E, quanto ao outro, ele será crucificado, e os pássaros comerão de sua

قَالَ لَا يَأْتِيكُمَا طَعَامٌ تُزْرَقَانِهِ إِلَّا
نَبَأُكُمَا بِتَأْوِيلِهِ قَبْلَ أَنْ يَأْتِيَكُمَا
ذَلِكَ مِمَّا عَلَّمَنِي رَبِّي إِنِّي تَرَكْتُ مِلَّةَ
قَوْمٍ لَا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَهُمْ بِالْآخِرَةِ هُمْ
كَافِرُونَ ﴿٣٧﴾

وَاتَّبَعْتُ مِلَّةَ آبَائِي إِبْرَاهِيمَ وَإِسْحَاقَ
وَيَعْقُوبَ مَا كَانَ لَنَا أَنْ نَشْرِكَ بِاللَّهِ
مِنْ شَيْءٍ ذَلِكَ مِنْ فَضْلِ اللَّهِ عَلَيْنَا وَعَلَى
النَّاسِ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا
يَشْكُرُونَ ﴿٣٨﴾

يَصْحَبِي السِّجْنِ وَأَرْيَاكَ مُتَفَرِّقُونَ
خَيْرٌ أَمْ اللَّهُ الْوَاحِدُ الْقَهَّارُ ﴿٣٩﴾

مَا تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِهِ إِلَّا أَسْمَاءُ
سَمَّيْتُمُوهَا أَنْتُمْ وَآبَاؤُكُمْ مَا أَنْزَلَ
اللَّهُ بِهِمَا مِنْ سُلْطَانٍ إِنَّ الْحُكْمَ إِلَّا لِلَّهِ
أَمْرٌ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ ذَلِكَ الدِّينُ
الْقَائِمُ وَلَكِنْ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا
يَعْلَمُونَ ﴿٤٠﴾

يَصْحَبِي السِّجْنِ أَمَّا أَحَدُكُمَا فَيَسْقِي
رَبَّهُ خَمْرًا وَأَمَّا الْآخَرُ فَيُصَلَّبُ
فَتَأْكُلُ الطَّيْرُ مِنْ رَأْسِهِ فَظَنَّ

cabeça. Encerra-se a questão sobre a qual ambos me consultais.”

42. E ele disse àquele, dos dois, que pensava ser salvo: “Menciona-me, junto de teu senhor.” Mas Satã fê-lo esquecer a menção a seu senhor. Então, ele permaneceu na prisão, por alguns⁽¹⁾ anos.

43. E o rei disse: “Por certo vi, em sonhos, sete vacas gordas, às quais sete vacas **magras** devoraram, e sete espigas verdes e outras **sete** secas. Ó dignitários! Instruí-me sobre meu sonho, se sois capazes de interpretar os sonhos.”

44. Disseram: “E um amontoado de sonhos. E nós não somos sabedores da interpretação dos sonhos.”

45. E aquele, dos dois, que se salvou, e que se lembrou de **José**, depois de algum tempo disse: “Informar-vos-ei de sua interpretação. Então, enviai-me a **José**.”

46. “Ó José, ó veracíssimo! Instrui-nos sobre sete vacas gordas, às quais sete **vacas** magras devoram, e sete espigas verdes e outras **sete** secas, na esperança de que eu volte aos homens⁽²⁾, para eles saberem.”

أَلَمْ أَمْرَ الَّذِي فِيهِ تَسْتَفْتِيَانِ ﴿٤١﴾

وَقَالَ لِلَّذِي ظَنَّ أَنَّهُ نَاجٍ مِنْهُمَا
اذْكُرْنِي عِنْدَ رَبِّكَ فَأَنْسَاهُ
الشَّيْطَانُ ذِكْرَ رَبِّهِ فَلَيْثَ فِي
السِّجْنِ يَضَعُ سِنِينَ ﴿٤٢﴾

وَقَالَ الْمَلِكُ إِنِّي أَرَى سَبْعَ بَقَرَاتٍ
سِمَانٍ يَأْكُلُهُنَّ سَبْعٌ عِجَافٌ وَسَبْعَ
سُنْبُلَاتٍ خُضْرٍ وَأُخَرَ يَابِسَاتٍ يَا أَيُّهَا
الْمَلَائِكَةُ أَوْفُونِي فِي رُءُوسِي إِنْ كُنْتُمْ
لِلرُّءْيَا تَعْبُرُونَ ﴿٤٣﴾

قَالُوا أَضَعَتْ أَحْلَمٌ وَمَا نَحْنُ بِتَأْوِيلِ
الْأَحْلَمِ بِعَلَمِينَ ﴿٤٤﴾

وَقَالَ الَّذِي نَجَا مِنْهُمَا وَادَّكَرَ بَعْدَ أُمَّةٍ
أَنَا أَنْبَأُكُمْ بِتَأْوِيلِهِ فَأَرْسِلُونِ ﴿٤٥﴾

يُوسُفُ أَيُّهَا الصِّدِّيقُ أَفْتِنَا فِي سَبْعِ
بَقَرَاتٍ سِمَانٍ يَأْكُلُهُنَّ سَبْعٌ
عِجَافٌ وَسَبْعِ سُنْبُلَاتٍ خُضْرٍ وَأُخَرَ
يَابِسَاتٍ لَعَلِّي أَرْجِعُ إِلَى النَّاسِ لَعَلَّهُمْ
يَعْلَمُونَ ﴿٤٦﴾

(1) **Alguns**: traduz o indefinido árabe, **bidʿ**, que encerra um número de 3 a 9, pois, conforme a tradição exegética, ele ficara preso 7 anos.

(2) **Aos homens**: o rei e seus nobres.

47. José⁽¹⁾ disse: “Semeareis, sete anos seguidos. Então, o que ceifardes, deixai-o nas espigas⁽²⁾, exceto um pouco daquilo que fordes comer.

48. “Em seguida, virão, depois disso, sete anos severos, que devorarão o que lhes antecipardes exceto um pouco do que preservardes.

49. “Em seguida, virá, depois disso, um ano; nele, os homens serão assistidos⁽³⁾ e, nele, espremerão os frutos.”

50. E o rei disse: “Fazei-mo vir.” E quando o mensageiro lhe⁽⁴⁾ chegou, disse: “Retorna a teu senhor e pergunta-lhe que é das mulheres que se cortaram nas mãos. Por certo, meu Senhor, de sua insídia, é Onisciente.”

51. Ele⁽⁵⁾ disse: “Qual foi vosso intuito, quando tentastes seduzir a José? Disseram: “Glória a Allah! Nada sabemos de mal a seu respeito.” A mulher de Al-ʿAzīz disse: “Agora, a verdade evidencia-

قَالَ تَزْرَعُونَ سَبْعَ سِنِينَ دَأَبًا فَمَا
حَصَدْتُمْ فَذَرُوهُ فِي سُنْبُلِهِ إِلَّا قَلِيلًا مِمَّا
تَأْكُلُونَ ﴿٤٧﴾

ثُمَّ يَأْتِي مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ سَبْعٌ شِدَادًا يَأْكُلْنَ
مَا قَدَّمْتُمْ لَهُنَّ إِلَّا قَلِيلًا مِمَّا تَحْتَصِنُونَ ﴿٤٨﴾

ثُمَّ يَأْتِي مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ عَامٌ فِيهِ يُغَاثُ النَّاسُ
وَفِيهِ يَعْصِرُونَ ﴿٤٩﴾

وَقَالَ الْمَلِكُ أَتُؤْتِي بِيءَ فَلَمَّا جَاءَهُ
الرَّسُولُ قَالَ أَرْجِعْ إِلَىٰ رَبِّكَ فَسْأَلْهُ مَا
بِالْأُنثَىٰ الَّتِي قَطَّعْنَ أَيْدِيَهُنَّ إِنَّ
رَبِّي بِكَيْدِهِنَّ عَلِيمٌ ﴿٥٠﴾

قَالَ مَا خَطْبُكَ إِذْ رَاوَدْتَنِّي يُوسُفَ عَنْ
نَفْسِهِ قُلْنَ حَاشَ لِلَّهِ مَا عَلِمْنَا عَلَيْهِ مِنْ
سُوءٍ قَالَتِ امْرَأَتُ الْعَزِيزِ النَّاسُ حَصَصَ
الْحَقُّ أَنَا وَنِدَّتُهُ عَنْ نَفْسِهِ وَإِنَّهُ لَمِنَ

(1) José, ainda na prisão, interpretou o sonho do rei.

(2) Este modo de proceder é, totalmente, abonado pelas atuais pesquisas científicas que já comprovam a eficácia da conservação dos grãos nas espigas, quando guardadas, mantendo-se, assim, imunes aos ataques das intempéries e dos bichos.

(3) Quer dizer, quando serão socorridas pela chuva abundante.

(4) Lhe: a José.

(5) Ele: o Governador. Assim falou ele às mulheres, após havê-las reunido.

se: tentei seduzi-lo, e, por certo, ele é dos verídicos.

52. “Isso, para que ele saiba que o não trai⁽¹⁾, embora estando ele ausente, e que, por certo, Allah não guia a insídia dos traidores.

53. “E não absolvo minha alma **do pecado**. Por certo, a alma é constante incitadora do mal, exceto a de quem meu Senhor tem misericórdia. Por certo, meu Senhor é Perdoador, Misericordioso.”

54. E o rei disse: “Fazei-me vir, que o consagrarei a mim.” Então, quando o rei lhe⁽²⁾ falou, disse: “Por certo, és, hoje junto de nós, prestigiado, leal.”

55. José⁽³⁾ disse: “Confia-me os cofres da terra⁽⁴⁾. Por certo, serei **deles** custódio sapiente.”

56. E, assim, empossamos José na terra, dela dispondo onde quisesse. Alcançamos, com Nossa Misericórdia a quem queremos, e não fazemos perder o prêmio dos benfeitores.

57. E, certamente, o prêmio da Derradeira Vida é melhor para os

أَلَصِّدِّقِينَ ﴿٥١﴾

ذَٰلِكَ لِيَعْلَمَ أَنِّي لَمْ أَخُنْهُ بِالْغَيْبِ وَأَنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي كَيْدَ الْفَٰئِسِينَ ﴿٥٢﴾

﴿٥٣﴾ وَمَا أَتَّبِعُ نَفْسِي إِنَّ النَّفْسَ لَأَمَّارَةٌ بِالسُّوءِ إِلَّا مَا رَحِمَ رَبِّي إِنَّ رَبِّي غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٥٤﴾

وَقَالَ الْمَلِكُ أَتُؤْتُونِي بِهِ أَسْتَخْلِصُهُ لِنَفْسِي فَلَمَّا كَلَّمَهُ قَالَ إِنَّكَ الْيَوْمَ لَدَيْنَا مَكِينٌ أَمِينٌ ﴿٥٥﴾

قَالَ أَجْعَلْنِي عَلَى خَزَائِنِ الْأَرْضِ إِنِّي حَفِيظٌ عَلَيْهَا ﴿٥٦﴾

وَكَذَٰلِكَ مَكَّمَّا لِيُؤْسِفَ فِي الْأَرْضِ يَتَّبِعُوا مِنْهَا حَيْثُ يَشَاءُ نُصِيبُ بِرَحْمَتِنَا مَنْ نَشَاءُ وَلَا نُضِيعُ أَجْرَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٥٧﴾

وَلَا نُجْزِ الْأَخِرَةَ خَيْرٌ لِّلَّذِينَ ءَامَنُوا

(1) Segundo alguns exegetas, é José quem fala neste versículo ao referir-se ao Governador.

(2) **Lhe**: a José.

(3) José, sabendo de sua capacidade, fez o pedido ao rei.

(4) Ou seja, da terra do Egito.

que crêem e são piedosos.

58. E os irmãos de José chegaram⁽¹⁾, e entraram junto dele; então, ele os reconheceu, enquanto que eles não o reconheceram.

59. E, quando ele lhes preparou as provisões, disse: “Fazei-me vir um de vossos irmãos⁽²⁾, por parte de vosso pai. Não vedes que eu completo a medida⁽³⁾, e sou o melhor dos hospedeiros?

60. “E, se não mo fazeis vir, não haverá medida⁽⁴⁾ de mim para vós nem vos aproximareis de mim.”

61. Disseram: “Tentaremos persuadir seu pai. E, por certo, fá-lo-emos.”

62. E ele disse a seus jovens servos: “Recolocai sua mercadoria⁽⁵⁾ junto de suas bagagens, na esperança de que a reconheçam, ao tornarem a sua família, e isso, para retornarem.”

63. E, quando retornaram a seu pai, disseram: “Ó nosso pai! Foi-nos impedida a medida. Então,

وَكَاَنُوا يَتَّقُونَ ﴿٥٧﴾

وَجَاءَ إِخْوَةُ يُوسُفَ فَدَخَلُوا عَلَيْهِ
فَعَرَفَهُمْ وَهُمْ لَهُ مُنْكَرُونَ ﴿٥٨﴾

وَلَمَّا جَهَّزَهُمْ بِمَهَازِهِمْ قَالَ أَتُنُونِي بِأَخٍ
لَكُمْ مِمَّنْ أَيْكُمُ الْآخَرُونَ أَيْ أَوْفَى الْكَيْلِ
وَأَنَا خَيْرُ الْمُنْزِلِينَ ﴿٥٩﴾

فَإِنْ لَّمْ تَأْتُونِي بِهِ فَلَا كَيْلَ لَكُمْ عِنْدِي
وَلَا تَقْرَبُونِ ﴿٦٠﴾

قَالُوا سَرُدُّوْهُ عَنْهُ أَبَاهُ وَإِنَّا لَفَاعِلُونَ ﴿٦١﴾

وَقَالَ لِفَتَىٰ يَهِ أَجْعَلُوا بِضَعَتَهُمْ فِي
رِصَالِهِمْ لَعَلَّهُمْ يَرْفَعُونَهَا إِذَا انْقَلَبُوا إِلَىٰ
أَهْلِهِمْ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٦٢﴾

فَلَمَّا رَجَعُوا إِلَىٰ أَبِيهِمْ قَالُوا يَا أَبَانَا
مُنِعَ مِنَّا الْكَيْلُ فَأَرْسِلْ مَعَنَا آخَانَا

(1) Os irmãos de José chegaram ao Egito, para comprar alimento para os seus.

(2) Vide Gênesis XLII 1 - 24.

(3) **Completar a medida:** satisfazer, plenamente, a necessidade de provisões.

(4) **Medida:** traduz a palavra árabe **Kail**, que significa a medida de capacidade dos cereais. A palavra portuguesa alqueire, derivada de Al Kail, foi antiga medida de capacidade para secos e líquidos, variável de terra para terra. No Brasil, é medida agrária.

(5) **Sua mercadoria:** a que trouxeram em paga das provisões obtidas no Egito.

envia conosco nosso irmão⁽¹⁾, nós teremos a medida e, por certo, ser-lhe-emos custódios.”

64. Ele disse: “Confiar-vo-lo-ia como, antes, vos confiei seu irmão? Então, Allah é O Melhor por Custódio, e Ele é O mais Misericordioso dos misericordiosos.”

65. E, quando abriram seus pertences, encontraram sua mercadoria, a eles devolvida. Disseram: “Ó nosso pai! Que **mais** desejaríamos? Eis nossa mercadoria a nós devolvida. E aprovisionaremos nossa família e custodiaremos nosso irmão e acrescentaremos a nós mesmos uma medida de camelo⁽²⁾. Isso é medida fácil **de obter!**”

66. Ele disse: “Não o enviarei convosco, até me fizerdes promessa perante Allah, que, em verdade, mo trareis, salvo se sois assediados.” E, quando lhe fizeram promessa, disse: “Allah, do que dizemos, é Patrono.”

67. E ele disse: “Ó meus filhos! Não entreis **no Egito** por uma só porta⁽³⁾. E entrai **nele** por diversas portas. E de nada vos valerei,

نَكَيْتَ وَإِنَّا لَهُ لَحَافِظُونَ ﴿٦٢﴾

قَالَ هَلْ آمَنُكُمْ عَلَيْهِ إِلَّا كَمَا
آمَنُكُمْ عَلَىٰ أَخِيهِ مِن قَبْلُ قَالَهُ خَيْرٌ
حَافِظًا وَهُوَ رَحِيمٌ ﴿٦٤﴾

وَلَمَّا فَتَحُوا مَتَاعَهُمْ وَجَدُوا
بِضْعَتَهُمْ رُدَّتْ إِلَيْهِمْ قَالُوا يَا أَبَانَا
مَا نَبْغِي هَذِهِ بِضْعَتَانَا رُدَّتْ إِلَيْنَا
وَنَمِيرُ أَهْلَنَا وَنَحْفَظُ أَخَانَا وَزَزَادُ
كَيْلٍ بَعِيرٌ ذَٰلِكَ كَيْلٌ يَّسِيرٌ ﴿٦٥﴾

قَالَ لَن أَرْسِلَهُ مَعَكُمْ حَتَّى تُؤْتُوا
مَوْثِقًا مِّنَ اللَّهِ لَتَأْتَنِي بِهِ إِلَّا أَن
يُحَاطَ بِكُمْ فَلَمَّاءُ آتَوْهُ مَوْثِقَهُمْ قَالَ
اللَّهُ عَلَىٰ مَا نَقُولُ وَكِيلٌ ﴿٦٦﴾

وَقَالَ يَبْنَئِ لَدَا تَخْلُوا مِن بَابٍ وَاحِدٍ
وَأَدْخُلُوا مِن أَبْوَابٍ مُّتَفَرِّقَةٍ وَمَا أُغْنِي
عَنكُمْ مِنَ اللَّهِ مِن شَيْءٍ إِنِ الْحُكْمُ إِلَّا

(1) O irmão mais moço, Benjamim.

(2) **Medida de camelo**: medida de carga de provisões, que um camelo é capaz de transportar.

(3) O objetivo de Jacó era evitar que seus numerosos filhos, belos e bem vestidos, fossem alvo da inveja ou da perseguição por parte dos habitantes do Egito.

diante de Allah. O julgamento não é senão de Allah. NEle confio e que nEle, então, confiem os que são confiantes.”

68. E quando entraram por onde seu pai lhes ordenara, **isto** de nada lhes valeu, diante de Allah, a não ser porque era desejo, no âmago de Jacó, que ele satisfizesse. E, por certo, ele era dotado de ciência, porque Nós o ensinamos, mas a maioria dos homens não sabe.

69. E, quando entraram junto de José, este aconchegou a si seu irmão dizendo: “Por certo, eu, eu sou teu irmão; e não te melancolizes, pelo que faziam.”

70. E, quando ele lhes preparou as provisões, colocou a taça nas bagagens de seu irmão. Em seguida, um noticiador noticiou: “Ó caravana! Por certo, sois ladrões.”

71. Disseram, dirigindo-se a eles⁽¹⁾: “O que perdestes?”

72. Eles disseram: “Perdemos a taça do rei e, para quem a trouxer, haverá carga de camelo. E eu⁽²⁾ sou o fiador disso.”

73. Disseram: “Por Allah! Sabeis que não chegamos para semear

لَهُ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَعَلَيْهِ فَلْيَتَوَكَّلِ
الْمُتَوَكِّلُونَ ﴿٦٧﴾

وَلَمَّا دَخَلُوا مِنْ حَيْثُ أَمَرَهُ أَبُوهُمْ مَا كَانَ
يُعْنِي عَنْهُمْ مِنَ اللَّهِ مِنْ شَيْءٍ إِلَّا
حَاجَةً فِي نَفْسِ يَعْقُوبَ قَضَاهَا وَإِنَّهُ
لُدُوْعُهُمْ لِمَا عَلَّمْنَاهُ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ
النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٦٨﴾

وَلَمَّا دَخَلُوا عَلَى يُوسُفَ أَوَىٰ إِلَيْهِ
أَخَاهُ قَالَ إِنِّي أَنَا أَخُوكَ فَلَا تَبْتَئِسْ
بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٦٩﴾

فَلَمَّا جَهَّزَهُم بِجَهَّازِهِمْ جَعَلَ
السِّقَايَةَ فِي رَحْلِ أَخِيهِ ثُمَّ أَذَّنَ مُؤَذِّنٌ
أَتَتْهَا الْعِيرُ إِنَّكُمْ لَسَادِقُونَ ﴿٧٠﴾

فَالَوْأَوْاقِلُوا عَلَيْهِمْ مَاذَا تَفْقِدُونَ ﴿٧١﴾

قَالُوا نَفْقِدُ صُوَاعَ الْمَلِكِ وَلِمَن جَاءَ بِهِ
حِمْلُ بَعِيرٍ وَأَنَا بِهِ زَعِيمٌ ﴿٧٢﴾

قَالُوا تَأَلَّوْا لِلَّهِ لَقَدْ عَلِمْتُمْ مَآجِسَنَا

(1) **Eles**: os servidores de José.

(2) **Eu**: o noticiador.

corrupção na terra, e não somos ladrões.”

74. Disseram eles: “Então, qual será sua recompensa⁽¹⁾, se sois mentirosos?”

75. Disseram: “Sua recompensa será a **escravidão** daquele, em cujos haveres ela⁽²⁾ for encontrada; então, esta será sua recompensa. Assim, recompensamos os injustos.”

76. E ele⁽³⁾ começou por seus⁽⁴⁾ bornais, antes de **ir** ao bortal de seu irmão. Em seguida, fê-la sair do bortal de seu irmão. Assim, inspiramos a José esta insídia. Não era admissível que ele tomasse a seu irmão, conforme a legislação do Rei⁽⁵⁾, exceto se Allah o quisesse. Elevamos, em escalões, a quem queremos. E, acima de cada dotado de ciência há, **sempre**, um mais sábio.

77. Eles disseram: “Se ele rouba, com efeito, um irmão seu já roubou, antes.” Então, José guardou segredo

لِنَفْسٍ فِي الْأَرْضِ وَمَا كُنَّا سَرِقِينَ ﴿٧٤﴾

قَالُوا فَمَا جَزَاؤُهُ إِنْ كُنْتُمْ كَاذِبِينَ ﴿٧٥﴾

قَالُوا جَزَاؤُهُ مَنْ وَجَدَ فِي رَحْلِهِ فَهُوَ جَزَاؤُهُ كَذَلِكَ نَجْزِي الظَّالِمِينَ ﴿٧٦﴾

فَبَدَأَ بِأَوْعِيَّتِهِمْ قَبْلَ وِعَاءِ أَخِيهِ ثُمَّ اسْتَخْرَجَهَا مِنْ وِعَاءِ أَخِيهِ كَذَلِكَ كِدْنَا لِيُوسُفَ مَا كَانَ لِيَأْخُذَ أَخَاهُ فِي دِينِ الْمَلِكِ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ نَرْفَعُ دَرَجَاتٍ مَن نَّشَاءُ وَفَوْقَ كُلِّ ذِي عِلْمٍ عَلَيْهِ ﴿٧٧﴾

﴿قَالَ الْوَآِثُ إِنِّي سَرِقْتُ فَقَدْ سَرَقَ أَخٌ لَّهُ مِنْ قَبْلُ فَأَسْرَهَا يُّوسُفُ فِي﴾

(1) **Recompensa**: o castigo pelo roubo da taça.

(2) **Ela**: a taça.

(3) **Ele**: José.

(4) **Seus**: dos outros irmãos.

(5) De acordo com as leis egípcias, o castigo do ladrão consistia, apenas, na punição por espancamento e no pagamento do duplo valor do objeto roubado. Sendo assim, de acordo com esta lei, José não poderia tomar seu irmão Benjamim por escravo, como pretendia. Daí, haver induzido a que seus irmãos, segundo as leis israelitas, propusessem o castigo vigente em sua própria terra.

disso⁽¹⁾, em seu âmago, e não lhos mostrou. Disse **para si**: “Vossa situação é pior ainda! E Allah é bem Sabedor daquilo que alegais.”

78. Disseram: “Ó Al-‘Azīz! Por certo, ele tem um pai bastante idoso; então, toma um de nós em seu lugar. Por certo, vemo-te dos benfeitores.”

79. Ele disse: “Guarde-nos Allah de tomarmos **outro** que aquele junto de quem encontramos o que nos pertence! Por certo, nesse caso, seríamos injustos.”

80. Então, quando se desesperaram **da aquiescência** dele, retiraram-se, confidenciando. O primogênito deles disse: “Não sabeis que, com efeito, vosso pai recebeu de vós uma promessa, perante Allah, e, antes, vós **já** descurastes de José? Então, não deixarei **esta** terra, até que mo permita meu pai, ou Allah julgue por mim. E Ele é O Melhor dos juízes.

81. “Retornai a vosso pai, e dizei: ‘Ó nosso pai! Por certo, teu filho roubou. E não testemunhamos senão do que sabemos, e não podíamos ser custódios do invisível⁽²⁾.”

82. “E pergunta à cidade, onde

نَفْسِهِ وَلَمْ يُدِّهَا لَهُمْ قَالَ أَسْمَرُ
مَكَانًا وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا تَصِفُونَ ﴿٧٧﴾

قَالُوا يَا أَيُّهَا الْعَزِيزُ إِنَّ لَهُ أَبًا شَيْخًا
كَبِيرًا فَخُذْ أَحَدًا مَكَانَهُ وَإِنَّا
نَرَاكَ مِنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٧٨﴾

قَالَ مَعَاذَ اللَّهِ أَنْ نَأْخُذَ إِلَّا مَن وَجَدْنَا
مَتَّعْنَاهُ مِنَّا إِذَا الظَّالِمُونَ ﴿٧٩﴾

فَلَمَّا أَسْتَيْسُوا مِنْهُ خَلَصُوا نَجِيًّا
قَالَ كَبِيرُهُمْ أَلَمْ تَعْلَمُوا أَنَّ
أَبَاكُمْ قَدْ أَخَذَ عَلَيْكُمْ مَوْثِقًا مِنَ اللَّهِ
وَمِن قَبْلُ مَا فَرَّطْتُمْ فِي يُوسُفَ فَلَنْ
أَبْرَحَ الْأَرْضَ حَتَّى يَأْذَنَ لِي أَبِي أَوْ يَحْكُمَ
اللَّهُ لِي وَهُوَ خَيْرُ الْحَاكِمِينَ ﴿٨٠﴾

ارْجِعُوا إِلَى آبَائِكُمْ فَقُولُوا يَا أَبَانَا
إِنَّ ابْنَكَ سَرَقَ وَمَا شَهِدْنَا إِلَّا بِمَا
عَلِمْنَا وَمَا كُنَّا بِالْغَيْبِ حَفِظِينَ ﴿٨١﴾

وَسَأَلِ الْقَرْيَةَ الَّتِي كُنَّا فِيهَا وَالْعِيرَ

(1) José guardou segredo disso: José percebeu a maledicência, que lhe dirigiam, mas o dissimulou.

(2) Ou seja, "não podíamos prever, quando fizemos a promessa que Benjamim iria roubar, no Egito".

estivemos, e à caravana, em que viemos. E, por certo, somos verídicos!”

83. Jacó disse: “Mas vossas almas vos aliciaram a algo **de mal**. Então, **cabe-me** bela paciência. Quiçá, Allah mos faça vir, a todos⁽¹⁾. Por certo, ele é O Onisciente, O Sábio.”

84. E voltou-lhes as costas e disse: “Que pesar sinto por José!” E os olhos embranqueceram⁽²⁾-se-lhe de tristeza, pois estava muito angustiado.

85. Disseram: “Por Allah! Não cessarás de lembrar-te de José, até ficares desfalecido, ou seres dos aniquilados!”

86. Ele disse: “Apenas, queixo-me a Allah de minha aflição e tristeza, e sei⁽³⁾ de Allah o que não sabeis.

87. “Ó meus filhos! Ide e procurai notícias de José e seu irmão, e não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, não se desespera da misericórdia de Allah senão o povo renegador da Fé.”

الَّتِي أَقْبَلْنَا فِيهَا وَإِنَّا لَصَادِقُونَ ﴿٨٢﴾

قَالَ بَلْ سَوَّاتِ لَكُمْ أَنْفُسَكُمْ أَمْراً
فَصَبِّرْ جَمِيلٌ عَسَى اللَّهُ أَنْ يَأْتِيَنِي
بِهِمْ جَمِيعاً إِنَّهُ هُوَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿٨٣﴾

وَوَلَّى عَنْهُمْ وَقَالَ يَا أَسْفَى عَلَى
يُوسُفَ وَأَيُّضْتُ عَيْنَاهُ مِنَ الْحُزَنِ
فَهُوَ كَظِيمٌ ﴿٨٤﴾

قَالُوا تالله تفتَؤُا تَذْكُرُ يُوسُفَ حَتَّى
تَكُونَ حَرَضاً أَوْ تَكُونَ مِنَ
الْهَالِكِينَ ﴿٨٥﴾

قَالَ إِنَّمَا أَشْكُو بَثِّي وَحُزْنِي إِلَى
اللَّهِ وَأَعْلَمُ مِنَ اللَّهِ مَا لَا
تَعْلَمُونَ ﴿٨٦﴾

يَبْنِي أَذْهَبُوا فَتَحَسَّسُوا مِنْ يُوسُفَ
وَأَخِيهِ وَلَا تَأْتِسُوا مِنْ رَوْحِ اللَّهِ إِنَّهُ
لَا يَأْتِسُ مِنْ رَوْحِ اللَّهِ إِلَّا الْفُؤُورُ
الْكُفُورُ ﴿٨٧﴾

(1) **A todos:** a José, a Benjamim e ao irmão que permaneceu no Egito.

(2) Parece alusão à catarata, que provoca a perda da transparência do cristalino, conferindo aos olhos, aparência esbranquiçada, e que surgiu em virtude da sua idade proecta e de grandes pesares.

(3) Alusão à certeza de Jacó, por inspiração divina, de que o sonho de José se realizara e ele estava vivo.

88. E, quando entraram junto dele⁽¹⁾, disseram: “Ó Al-‘Azīz! O infortúnio tocou-nos e a nossa família, e chegamos com mercadoria desprezível. Então, completa-nos a medida e esmola-nos. Por certo, Allah recompensa os esmoleres.”

89. Disse: “Sabeis o que fizestes com José e seu irmão, quando éreis ignorantes?”

90. Disseram: “Em verdade, és tu José?” Disse: “Sou José, e este é meu irmão. Com efeito, Allah fez-nos mercê. Por certo, quem é piedoso e paciente, Allah não faz perder o prêmio dos benfeitores.”

91. Disseram: “Por Allah! Com efeito, Allah te deu preferência sobre nós, e, por certo, estávamos errados.”

92. Disse: “Não há exprobração a vós, hoje. Que Allah vos perdoe. E Ele é O mais Misericordioso dos misericordiosos.

93. “Ide com esta minha túnica e lançai-a sobre o rosto de meu pai, ele se tornará vidente. E fazei vir a mim toda vossa família.”

94. E, quando a caravana partia do Egito, seu pai disse⁽²⁾: “Por certo, sinto o odor de José, se me

فَلَمَّا دَخَلُوا عَلَيْهِ قَالُوا يَا أَيُّهَا الْعَزِيزُ
مَسَّنَا وَأَهْلَنَا الضُّرُّ وَجِئْنَا بِبِضْعَةٍ
مُرْتَجَةٍ فَأَوْفِ لَنَا الْكَيْلَ وَتَصَدَّقْ
عَلَيْنَا إِنَّ اللَّهَ تَجَزَّى الْمُتَصَدِّقِينَ ﴿٨٨﴾

قَالَ هَلْ عَلِمْتُمْ مَا فَعَلْتُمْ يُّوسُفَ
وَآخِيهِ إِذْ أَنْتُمْ جَاهِلُونَ ﴿٨٩﴾

قَالُوا أَأَنْتَ نَكَ لَأَنْتَ يُّوسُفُ قَالَ أَنَا
يُّوسُفُ وَهَذَا أَخِي قَدْ مَنَّ اللَّهُ
عَلَيْنَا إِنَّهُ مَنْ يَتَّقِ وَيَصْبِرْ فَإِنَّ
اللَّهَ لَا يُضِيعُ أَجْرَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٩٠﴾

قَالُوا تَأَلَّوْنَا لِلَّهِ لَقَدْ أَشْرَكَ اللَّهُ عَلَيْنَا
وَإِنْ كُنَّا لَخٰطِئِينَ ﴿٩١﴾

قَالَ لَا تَثْرِبَ عَلَيْكُمْ الْيَوْمَ يَعْفُرُ
اللَّهُ لَكُمْ وَهُوَ أَرْحَمُ الرَّاحِمِينَ ﴿٩٢﴾

أَذْهَبُوا بِقَمِيصِي هَذَا فَأَلْقُوهُ عَلَى
وَجْهِ أَبِي يَأْتِ بَصِيرًا وَأُنْزِلْ
بِأَهْلِكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٩٣﴾

وَلَمَّا فَصَلَ الْعَبْدُ قَالَ أَبُوهُمْ
إِنِّي لَأَجِدُ رِيحَ يُوسُفَ لَوْلَا أَنْ

(1) Dele: de José.

(2) Ou seja, Jacó disse aos netos e às pessoas circundantes.

não acusais de devanear.”

95. Eles disseram: “Por Allah! Certamente, estás em teu antigo descaminho.”

96. E, quando o alvissareiro⁽¹⁾ chegou, lançou-a⁽²⁾ sobre seu rosto, e, logo, ele se tornou vidente. Ele⁽³⁾ disse: “Não vos disse que, por certo, sei de Allah o que não sabeis?”

97. Disseram: “Ó nosso pai! Implora perdão de nossos delitos. Por certo, estávamos errados.”

98. Disse: “Implorarei a meu Senhor perdão para vós. Por certo, ele é O Perdoador, O Misericordiadador.”

99. Então, quando entraram junto de José, **este** aconchegou a si seus pais e disse; “Entrai no Egito, em segurança, se Allah quiser!”

100. E elevou seus pais ao trono, e eles⁽⁴⁾ caíram, diante dele, em prostração. E ele disse: “Ó meu pai! Esta é a interpretação de meu sonho de antes. Com efeito, meu Senhor fê-lo verdadeiro. E, de fato, ele me bem-fez, quando me fez sair da prisão e vos fez chegar do deserto, depois de Satã instigar a

تَفِيدُونِ ١٥

قَالُوا يَا لَهِ اللَّهِ إِنَّكَ لَفِي ضَلَالٍ
الْقَدِيرِ ١٥

فَلَمَّا آتَاكَ الْبَشِيرُ أَفْنَاهُ عَلَى
وَجْهِهِ فَأَرْتَدَّ بِصِيرًا قَالَ أَلَمْ أَقُلْ لَكُمْ
إِنِّي أَعْلَمُ مِنَ اللَّهِ مَا لَا تَعْلَمُونَ ١٦

قَالُوا يَا أَبَانَا اسْتَغْفِرْ لَنَا ذُنُوبَنَا إِنَّا كُنَّا
خَاطِئِينَ ١٧

قَالَ سَوْفَ أَسْتَغْفِرُ لَكُمْ رَبِّي إِنَّهُ
هُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ١٨

فَلَمَّا دَخَلُوا عَلَى يُوسُفَ ءَاوَىٰ إِلَيْهِ
أَبَوَيْهِ وَقَالَ ادْخُلُوا مِصْرَ إِن شَاءَ اللَّهُ
ءَامِنِينَ ١٩

وَرَفَعَ أَبَوَيْهِ عَلَى الْعَرْشِ وَخَرُّوا لَهُ
سُجَّدًا وَقَالَ يَا أَبَتِ هَذَا تَأْوِيلُ رُؤْيَايَ
مِن قَبْلُ قَدْ جَعَلْنَا رُبِّي حَقًّا وَقَدْ أَحْسَنَ بِي
إِذْ أَخْرَجَنِي مِنَ السِّجْنِ وَجَاءَ بِكُم
مِّنَ الْبَدْوِ مِن بَعْدِ أَنْ نَزَغَ الشَّيْطَانُ بَيْنِي
وَبَيْنَ إِخْوَتِي إِنَّ رَبِّي لَطِيفٌ لِّمَا يَشَاءُ

(1) Ou seja, o que trazia a túnica de José.

(2) A: a túnica de José.

(3) Ele: o pai, Jacó.

(4) Eles: tanto os pais quanto os irmãos.

cizânia, entre mim e meus irmãos. Por certo, meu Senhor é Sutil no que quer. Por certo, Ele é O Onisciente, O Sábio.

101. “Senhor meu! Com efeito, concedeste-me **algo** da soberania e ensinaste-me **algo** da interpretação dos sonhos. Ó Criador dos céus e da terra! Tu és meu Protetor na vida terrena e na Derradeira Vida. Leva-me a alma, enquanto moslim, e ajunta-me aos íntegros.”

102. Esses são alguns informes do Invisível, que te revelamos, **Muḥammad**. E não estavas junto deles⁽¹⁾, quando determinaram sua decisão, enquanto usavam de estratagemas.

103. E a maioria dos homens, ainda que estejas zeloso **disso**, não é crente.

104. E tu não lhes pedes disso⁽²⁾ prêmio algum. Ele⁽³⁾ não é senão lembrança para os mundos.

105. E quantos sinais há, nos céus e na terra, pelos quais eles passam, enquanto lhes estão dando de ombros.

106. E a maioria deles não crê em Allah senão enquanto idólatras.

107. Então, será que eles estão s

إِنَّهُ هُوَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿١٠١﴾

* رَبِّ قَدْ آتَيْتَنِي مِنَ الْمَلِكِ وَعَلَّمْتَنِي مِنْ تَأْوِيلِ الْأَحَادِيثِ فَاطِرَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ أَنْتَ وَلِيِّ فِ الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ تَوَفَّنِي مُسْلِمًا وَأَلْحِقْنِي بِالصَّالِحِينَ ﴿١٠٢﴾

ذَلِكَ مِنْ أَنْبَاءِ الْغَيْبِ نُوحِيهِ إِلَيْكَ وَمَا كُنْتَ لَدَيْهِمْ إِذْ أَتَمَعُوا أَمْرَهُمْ وَهُمْ يَمْكُرُونَ ﴿١٠٣﴾

وَمَا أَكْثَرُ النَّاسِ وَلَوْ حَرَصْتَ بِمُؤْمِنِينَ ﴿١٠٤﴾

وَمَا تَسْأَلُهُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿١٠٥﴾

وَكَايُنْ مِنْ آيَةٍ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يَمُرُّونَ عَلَيْهَا وَهُمْ عَنْهَا مُعْرِضُونَ ﴿١٠٦﴾

وَمَا يُؤْمِنُ أَكْثَرُهُمْ بِاللَّهِ إِلَّا وَهُمْ مُشْرِكُونَ ﴿١٠٧﴾

أَفَأَمِنُوا أَنْ تَأْتِيَهُمْ غَشِيَةٌ مِنْ عَذَابِ

(1) **Deles**: doze irmãos de José.

(2) **Disso**: do Alcorão.

(3) **Ele**: o Alcorão.

seguros de que lhes não chegará um manto do castigo de Allah, ou não lhes chegará a Hora, inopinadamente, enquanto não percebam?

108. Dize: “Este é o meu caminho: convoco-**vos** a Allah. Estou **fundado** sobre clarividência, eu e quem me segue. E Glorificado seja Allah! E não sou dos idólatras.”

109. E não enviamos, antes de ti, senão homens das cidades, aos quais fizemos revelações – então, não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? E, em verdade, a morada da Derradeira Vida é melhor para os que são piedosos. Então, não razoais? –

110. Até que, quando os Mensageiros se desesperaram e pensaram que, com efeito, foram desmentidos, chegou-lhes Nosso socorro. Então, foram salvos os que quisemos. E Nosso suplício não se revoga, **junto** do povo criminoso.

111. Com efeito, há, em suas narrativas, lição para os dotados de discernimento. Isto⁽¹⁾ não é conversa forjada, mas confirmação do que havia antes dele, e aclaramento de todas as cousas e orientação e misericórdia para um povo que crê.

اللَّهُ أَوْتَاهُمُ السَّاعَةَ بَغْتَةً وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿١٠٧﴾

قُلْ هَذِهِ سَبِيلِي أَدْعُو إِلَى اللَّهِ عَلَى بَصِيرَةٍ أَنَا وَمَنِ اتَّبَعَنِي وَسُبْحَنَ اللَّهُ وَمَا أَنَا مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٠٨﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ إِلَّا رِجَالًا نُوْحِي إِلَيْهِمْ مِنْ أَهْلِ الْقُرَىٰ أَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَلَدَارُ الْآخِرَةِ خَيْرٌ لِلَّذِينَ اتَّقَوْا أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿١٠٩﴾

حَتَّىٰ إِذَا اسْتَيْسَسَ الرُّسُلُ وَظَنُوا أَنَّهُمْ قَدْ كُذِّبُوا جَاءَهُمْ نَصْرُنَا فَنُجِّيَ مَنْ نَشَاءُ وَلَا يُرَدُّ بَأْسُنَا عَنِ الْقَوْمِ الْمُجْرِمِينَ ﴿١١٠﴾

لَقَدْ كَانَ فِي قَصَصِهِمْ عِبْرَةٌ لِأُولِي الْأَلْبَابِ مَا كَانَ حَدِيثًا يُفْتَرَىٰ وَلَٰكِنْ تَصْدِيقَ الَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ وَتَفْصِيلَ كُلِّ شَيْءٍ وَهُدًى وَرَحْمَةً لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿١١١﴾

(1) Isto: o Alcorão.

SŪRATU AR-RA^cD⁽¹⁾
A SURA DO TROVÃO

De Al Madīnah⁽²⁾ – 43 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽³⁾, Rā. Esses são os versículos do Livro. E o que foi descido para ti, **Muḥammad**, de teu Senhor é a verdade, mas a maioria dos homens não crê.

2. Allah é Quem elevou os céus, sem colunas que vejas; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. E submeteu o sol e a lua, cada qual corre até um termo designado⁽⁴⁾. Ele administra a ordem **de tudo e** aclara os sinais, para vos convencerdes do deparar de vosso Senhor.

3. E Ele é Quem estendeu a terra e nela fez assentes montanhas e rios. E, de todos os frutos, nela fez um par, um casal⁽⁵⁾. Ele faz a noite

سُورَةُ الرَّعْدِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْمَرْءُ تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ وَالَّذِي أُنْزِلَ
 إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ الْحَقُّ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ
 النَّاسِ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١﴾

اللَّهُ الَّذِي رَفَعَ السَّمَوَاتِ بِغَيْرِ عَمَدٍ
 تَرَوْنَهَا ثُمَّ أَسْتَوَى عَلَى الْعَرْشِ وَسَخَّرَ
 الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ كُلٌّ يَجْرِي لِأَجَلٍ مُّسَمًّى
 يُدَبِّرُ الْأَمْرَ يُفَصِّلُ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ
 بِلِقَاءِ رَبِّكُمْ تُوقِنُونَ ﴿٢﴾

وَهُوَ الَّذِي مَدَّ الْأَرْضَ وَجَعَلَ فِيهَا رَوَاسِيَ
 وَأَنْهَارًا وَمِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ جَعَلَ فِيهَا رَوَاسِيَ
 اثْنَيْنِ يُغِشِّي اللَّيْلَ النَّهَارَ إِنَّ فِي ذَلِكَ

(1) **Ar-Ra^cd**: o trovão. Assim, denomina-se a sura pela menção desta palavra no versículo 13. A sura aborda inúmeros fatos, que comprovam a existência divina, e fala dos céus e da terra, do sol e da lua, das plantas e dos frutos, dos fenômenos atmosféricos, das nuvens, assim como das cousas invisíveis, que só Deus conhece, do Dia do Juízo, da recompensa dos benfeitores e dos malfeitores.

(2) Conforme a maioria dos exegetas, esta sura foi revelada em Al Madīnah. Entretanto, alguns estudiosos asseveram que o foi em Makkah, pela identidade dos temas tratados nela com os de todas as suras reveladas nesta cidade, e que compreendem a unicidade de Deus, a revelação aos mensageiros e a Ressurreição.

(3) Cf. II 1 n3.

(4) Ou seja, até o Dia do Juízo.

(5) Deus criou, na natureza, a planta macho e a planta fêmea, para assegurarem a fecundação e a reprodução da espécie.

encobrir o dia. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.

4. E, na terra, há extensões⁽¹⁾ contíguas, **mas diversas**; e jardins de videiras e searas e tamareiras, geminadas e não geminadas, irrigadas pela mesma água; e preferimos algumas delas a outras, no sabor. Por certo, há nisso sinais para um povo que razoa.

5. E, se te admiras, **Muḥammad, de que te desmintam**, mais admirável é seu dito: “Quando formos pó, tornar-nos-emos em nova criatura?” Esses são os que renegam a seu Senhor. E esses são aqueles em cujos pescoços haverá gargalheiras. E esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

6. E pedem-te que **lhes** apresses o mal, antes do bem, enquanto, com efeito, antes deles, passaram os castigos exemplares. E, por certo, teu Senhor é Possuidor de perdão para os homens, apesar de sua injustiça. E, por certo, teu Senhor é Veemente na punição.

7. E os que renegam a Fé dizem: “Que se faça descer sobre ele um sinal⁽²⁾ de seu Senhor!” Tu és,

لَا يَتْلُو لِقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ﴿٣﴾

وَفِي الْأَرْضِ قِطْعٌ مُتَجَوِّرَةٌ وَجَنَّتْ
مِنْ أَعْنَبٍ وَزَيْتٍ وَنَخِيلٍ صُنُونٌ وَعِذْرٌ
صُنُونٌ يُسْقَى بِمَاءٍ وَاحِدٍ وَنُفْضِلُ
بَعْضَهَا عَلَى بَعْضٍ فِي الْأُكْلِ إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿٤﴾

* وَإِنْ تَعَجَّبَ فَعَجَبٌ قَوْلُهُمْ أَءِذَا
كُنَّا تُرَابًا أَءِنَّا لَفِي خَلْقٍ جَدِيدٍ
أُولَئِكَ الَّذِينَ كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ
وَأُولَئِكَ الْأَعْلَىٰ فِي أَعْنَاقِهِمْ
وَأُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿٥﴾

وَيَسْتَعْجِلُونَكَ بِالسَّيِّئَةِ قَبْلَ
الْحَسَنَةِ وَقَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلِهِمُ
الْمَثَلُ وَإِنَّ رَبَّكَ لَذُو مَغْفِرَةٍ لِّلنَّاسِ
عَلَىٰ ظُلْمِهِمْ وَإِنَّ رَبَّكَ لَشَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٦﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْلَا أُنْزِلَ عَلَيْهِ
آيَةٌ مِنْ رَبِّهِ إِنَّمَا أَنْتَ مُنْذِرٌ

(1) Embora seja a terra una, apresenta extensões de terreno de características várias: algumas férteis, outras áridas, e, mesmo próximas, produzem frutos diversos.

(2) Os incrédulos exigem, aqui, sinais idênticos aos de Jesus, tais como a ressurreição dos mortos, a recuperação de um cego; ou idênticos aos de Moisés, que transformava em serpente sua vara.

apenas, admoestador, e, para cada povo, há um guia.

8. Allah sabe o⁽¹⁾ que cada varoa carrega consigo e a contração das matrizes e sua dilatação. E cada cousa, junto dEle, está na justa medida.

9. Ele é O Sabedor do invisível e do visível, O Grande, O Sublime.

10. É-Lhe igual quem de vós guarda segredo do dito e quem o declara, e quem está escondido, de noite, e é caminhante, de dia.

11. Ele⁽²⁾ tem anjos da guarda, adiante dele e detrás dele, que o custodiam, por ordem de Allah. Por certo, Allah não transmutará o que um povo tem⁽³⁾, até que este haja transmutado o que há em si mesmo. E, quando Allah deseje um mal a um povo, não há revogador disso, e não terão, além dEle, protetor algum.

12. Ele é Quem vos faz ver o relâmpago, para suscitar temor e aspiração⁽⁴⁾, e faz surgir as densas nuvens.

13. E o trovão glorifica-O, com louvor, e, **também**, os anjos por

وَلِكُلِّ قَوْمٍ هَادٍ ﴿٧﴾

اللَّهُ يَعْلَمُ مَا تَحْمِلُ كُلُّ أُنْثَىٰ وَمَا تَغِيصُ الْأَرْحَامُ وَمَا تَزِدَادُ كُلِّ شَيْءٍ عِنْدَهُ بِإِقْدَارٍ ﴿٨﴾

عَلِيمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ الْكَبِيرُ الْمُتَعَالِ ﴿٩﴾

سَوَاءٌ مِنْكُمْ مَنْ أَسْرَ الْقَوْلَ وَمَنْ جَهَرَ بِهِ وَمَنْ هُوَ مُسْتَخْفٍ بِاللَّيْلِ وَسَارِبٌ بِالنَّهَارِ ﴿١٠﴾

لَهُ مُعَقِّبَاتٌ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ وَمِنْ خَلْفِهِ يَحْفَظُونَهُ مِنْ أَمْرِ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُغَيِّرُ مَا بِقَوْمٍ حَتَّىٰ يُغَيِّرُوا مَا بِأَنْفُسِهِمْ وَإِذَا أَرَادَ اللَّهُ بِقَوْمٍ سُوءًا فَلَا مَرَدَّ لَهُ وَمَا لَهُمْ مِنْ دُونِهِ مِنْ وَالٍ ﴿١١﴾

هُوَ الَّذِي يُرِيكُمْ الْبَرْقَ خَوْفًا وَطَمَعًا وَيُنَشِّئُ السَّحَابَ الثِّقَالَ ﴿١٢﴾

وَيَسْبِغُ الرِّعْدُ بِحَمْدِهِ وَالْمَلَائِكَةُ مِنْ

(1) O: o tipo (são ou defeituoso) e o número de fetos (de 1 a décuplos), contidos no útero, durante a gravidez, e o tempo (de 7 a 9 meses) que aí duram, até o parto.

(2) Ele: o ser humano.

(3) Ou seja, as graças que gozam as pessoas: saúde, prosperidade, etc..

(4) Para alguns, o relâmpago relaciona-se ao medo e à destruição; para outros, à esperança da chuva.

temor dEle. E Ele envia os raios, e, com eles, alcança a quem quer, enquanto eles⁽¹⁾ discutem⁽²⁾ acerca de Allah. E Ele é Veemente na força.

14. DEle é a verdadeira súplica. E os que eles⁽³⁾ invocam, além dEle, em nada lhes atendem senão como é **atendido** aquele que estende as duas mãos à água **de um poço**, para que esta lhe atinja a boca, mas ela jamais a estará atingindo. E a súplica dos renegadores da Fé não está senão em descaminho.

15. E, diante de Allah, prosternar-se, de bom ou de mau grado, quem está nos céus e na terra, e **também** suas sombras, ao amanhecer e ao entardecer.

16. Dize, **Muḥammad**: “Quem é o Senhor dos céus e da terra?” Dize: “Allah”. Dize: “Então, tomais, além dEle, protetores, que não possuem, para si mesmos, benefício nem prejuízo?” Dize: “Igualam-se o cego e o vidente? Ou igualam-se as trevas e a luz? Ou fazem a Allah parceiros, que hajam criado **algo** como Sua criação, então, assemelhasse-lhes a criação?” Dize: “Allah é

خَفِيَّةٌ وَيُرْسِلُ الصَّوَاعِقَ فَيُصِيبُ
بِهَا مَنْ يَشَاءُ وَهُمْ يُجَادِلُونَ فِي اللَّهِ
وَهُوَ شَدِيدُ الْمِحَالِ ﴿١٣﴾

لَهُ دَعْوَةُ الْحَقِّ وَالَّذِينَ يَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ لَا
يَسْتَجِيبُونَ لَهُمْ شَيْءٌ إِلَّا كَبْسٌ تَقِيَهُ إِلَى
الْمَاءِ لِيَسْلُبَ فَاهُ وَمَا هُمْ بِبَالِغِهِ وَمَا دَعَا
الْكَافِرِينَ إِلَّا فِي ضَلَالٍ ﴿١٤﴾

وَلِلَّهِ يَسْجُدُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
طَوْعًا وَكَرْهًا وَظِلَالُهُمْ بِالْغُدُوِّ
وَالْآصَالِ ﴿١٥﴾

قُلْ مَنْ رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ قُلْ اللَّهُ
قُلْ أَفَاتُخَذُكُمْ مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ لَا
يَمْلِكُونَ أَنْفُسَهُمْ فَعَاوِلَا ضَرًّا قُلْ هَلْ
يَسْتَوِي الْأَعْمَى وَالْبَصِيرُ أَمْ هَلْ تَسْتَوِي
الظُّلُمَاتُ وَالنُّورُ أَمْ جَعَلُوا لِلَّهِ شُرَكَاءَ خَلَقُوا
كُلَّ شَيْءٍ فَتَشَبَّهَ الْخَالِقُ عَلَيْهِمْ قُلْ اللَّهُ خَلَقَ
كُلَّ شَيْءٍ وَهُوَ الْوَاحِدُ الْقَهْدَرُ ﴿١٦﴾

(1) **Eles**: os idólatras.

(2) Ou seja, negam a unicidade de Deus, tomando ídolos além dEle, e, ainda, Lhe atribuem filhos, já que afirmam serem os anjos as filhas de Deus, e Jesus, Seu filho.

(3) **Eles**: os idólatras.

O Criador de todas as cousas. E Ele é O Único, O Dominador.”

17. Ele faz descer água do céu, e ela flui em vales, conforme a medida destes, então, a torrente carrega uma espuma flutuante. E, parte daquilo⁽¹⁾ sob a qual acendem o fogo, para fazer jóias ou utensílios, é espuma igual. Assim, Allah apresenta em parábola a verdade e a falsidade. Quanto à espuma, vai-se embora. E, quanto ao que beneficia aos homens, permanece na terra. Assim, Allah propõe os exemplos.

18. Para os que atendem a seu Senhor, haverá a mais bela recompensa. E os que Lhe não atendem, se tivessem tudo o que há na terra e **mais** outro tanto, com isso, resgatar-se-iam. Esses terão o pior ajuste de contas. E sua morada será a Geena. E que execrável leito!

19. Então, quem sabe que o que foi descido, para ti, de teu Senhor, é a verdade será igual a quem é cego? Apenas, meditam os dotados de discernimento,

20. Os que são fiéis ao pacto de Allah e não desfazem a aliança,

21. E os que unem o que Allah

أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَسَالَتْ أَوْدِيَهُ بِقَدَرِهَا
فَأَخْتَلَّ السَّيْلُ زَبَدًا رِيًّا وَمِمَّا يُوْدُونَ
عَلَيْهِ فِي النَّارِ أَبْغَاءَ حُلِيَةٍ أَوْ مَتِّعَ زَيْدٍ
مِّثْلَهُ كَذَلِكَ يَضْرِبُ اللَّهُ الْحَقَّ وَالْبَاطِلَ
فَأَمَّا الزَّبَدُ فَيَذْهَبُ جُفَاءً وَأَمَّا مَا يَنْفَعُ
النَّاسَ فَيَمْكُثُ فِي الْأَرْضِ كَذَلِكَ
يَضْرِبُ اللَّهُ الْأَمْثَالَ ﴿١٧﴾

لِلَّذِينَ اسْتَجَابُوا لِرَبِّهِمْ الْحُسْنَىٰ وَالَّذِينَ لَمْ
يَسْتَجِيبُوا لَهُ وَلَوْ أَنَّ لَهُمْ مَا فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا
وَمِثْلَهُ مَعَهُ لَافْتَدَوْا بِهِ ۖ وَأُولَٰئِكَ لَهُمْ
سُوءُ الْحِسَابِ وَمَأْوَاهُمْ جَهَنَّمُ وَبِئْسَ
الْمِهَادُ ﴿١٨﴾

* أَفَمَنْ يَعْلَمُ أَنَّ أَنْزَلَ إِلَيْكَ مِنَ رَبِّكَ الْحَقُّ
كَمَنْ هُوَ أَعْمَىٰ إِيْمَانًا تَدْرُكُ أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿١٩﴾

الَّذِينَ يُوفُونَ بِعَهْدِ اللَّهِ وَلَا يَنْقُضُونَ الْعَيْثَ ﴿٢٠﴾
وَالَّذِينَ يَصِلُونَ مَا أَمَرَ اللَّهُ بِهِ ۖ أَنْ يُوصَلَ

(1) **Daquilo:** nos metais, tal como o ouro, a prata, o cobre, cuja fundição provoca espuma semelhante.

ordena estar unido, e receiam a seu Senhor e temem o pior ajuste de contas,

22. E os que pacientam, em busca do agrado de seu Senhor, e cumprem a oração e despendem, secreta e manifestamente, daquilo que lhes damos por sustento, e revidam o mal, com o bem, esses terão o final feliz da **Derradeira** Morada:

23. Os Jardins do Éden, em que entrarão, junto com os que se emendaram dentre seus pais e seus cônjuges e sua descendência. E os anjos entrarão junto deles, por todas as portas, **dizendo**:

24. “Que a paz seja sobre vós, porque pacientastes! Então, que excelente final feliz da **Derradeira** Morada!”

25. E os que desfazem o pacto de Allah, após havê-lo firmado, e cortam o que Allah ordena estar unido e semeiam a corrupção na terra, esses terão a maldição e terão a pior Morada.

26. Allah prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o. E eles⁽¹⁾ jubilam com a vida terrena. E “a vida terrena, ao lado da Derradeira Vida, não é senão gozo **efêmero**.”

27. E os que renegam a Fé dizem:

وَيَحْشَوْنَ رَبَّهُمْ وَيَخَافُونَ سُوءَ الْحِسَابِ ﴿٢١﴾

وَالَّذِينَ صَبَرُوا ابْتِعَاءَ وَجْهِ رَبِّهِمْ وَأَقَامُوا
الصَّلَاةَ وَآتَوْا مِمَّا رَزَقْنَاهُمْ سِرًّا
وَعَلَانِيَةً وَيَذَرُونَ بِالْحَسَنَةِ السَّيِّئَةَ
أُولَئِكَ لَهُمْ عُقْبَى الدَّارِ ﴿٢٢﴾

جَنَّاتُ عَدْنٍ يَدْخُلُونَهَا وَمَنْ صَلَحَ مِنْ آبَائِهِمْ
وَأَزْوَاجِهِمْ وَذُرِّيَّتِهِمْ وَالْمَلَائِكَةُ يَدْخُلُونَ
عَلَيْهِمْ مِنْ كُلِّ بَابٍ ﴿٢٣﴾

سَلَامٌ عَلَيْهِمْ بِمَا صَبَرُوا فَيُدْخِلُهُمْ رَبُّهُمْ فِي الدَّارِ ﴿٢٤﴾

وَالَّذِينَ يَنْقُضُونَ عَهْدَ اللَّهِ مِنْ بَعْدِ
مِيثَاقِهِ وَيَقْطَعُونَ مَا أَمَرَ اللَّهُ بِهِ أَنْ
يُوصَلَ وَيُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ أُولَئِكَ
لَهُمُ اللَّعْنَةُ وَلَهُمْ سُوءُ الدَّارِ ﴿٢٥﴾

اللَّهُ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَنْ يَشَاءُ وَيَقْدِرُ
وَفَرَحُوا بِالْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَمَا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا
فِي الْآخِرَةِ إِلَّا لَمَعٌ ﴿٢٦﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ كَفَرُوا أَلَمْ نَكُنْ لَكُمْ آيَةً

(1) Eles: os idólatras.

“Que se faça descer sobre ele um sinal de seu Senhor!” Dize: “Por certo, Allah descaminha a quem quer e guia para Ele quem se volta para Ele, contrito,

28. “Os que crêem e cujos corações se tranqüilizam com a lembrança de Allah.” – Ora, é com a lembrança de Allah que os corações se tranqüilizam –

29. “Os que crêem e fazem as boas obras terão bem-aventurança e aprazível retorno.”

30. Assim, enviamo-te, **Muḥammad**, a uma comunidade – antes da qual, com efeito, **outras** comunidades passaram – para recitares, para eles, o que te revelamos. Mas eles renegam O Misericordioso. Dize: “Ele é meu Senhor. Não existe deus senão Ele. NEle confio e para Ele é meu arrependimento.”

31. E, se houvesse um Alcorão⁽¹⁾, com que se fizesse caminhar as montanhas ou com que se fizesse cortar a terra ou com que se fizesse falar aos mortos, **seria este**. Mas de Allah é toda a ordem. Então, não sabem os que crêem que, se

مِّن رَّبِّهِ قُلْ إِنَّ اللَّهَ يُضِلُّ مَن يَشَاءُ
وَيَهْدِي إِلَىٰ إِلَهِهِ مَن أَنَابَ ﴿٢٧﴾

الَّذِينَ ءَامَنُوا وَتَطْمَئِنُّ قُلُوبُهُم بِذِكْرِ اللَّهِ
أَلَا بِذِكْرِ اللَّهِ تَطْمَئِنُّ الْقُلُوبُ ﴿٢٨﴾

الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ طُوبَىٰ
لَّهُمْ وَخَيْرٌ مَّقَابٍ ﴿٢٩﴾

كَذَٰلِكَ أَرْسَلْنَاكَ فِي أُمَّةٍ قَدْ خَلَتْ مِن
قَبْلِهَا أُمَمٌ لِّتَتْلُوَ عَلَيْهِمُ الَّذِي
أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ وَهُمْ يَكْفُرُونَ بِالرَّحْمَنِ قُلْ
هُوَ رَبِّي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ
وَالَيْهِ مَتَابٍ ﴿٣٠﴾

وَلَوْ أَنَّ فِرْعَانَ نَأْتِيَتْ بِهِ الْجِبَالُ أَوْ قَطِعتْ
بِهِ الْأَرْضُ أَوْ كَلِمَتُ بِهِ الْمُوتَىٰ بَلَّ لِلَّهِ
الْأَمْرُ جَمِيعًا أَفَلَمْ يَأْتِيسِ الَّذِينَ ءَامَنُوا
أَن لَّوِ شَاءَ اللَّهُ لَهَدَى النَّاسَ جَمِيعًا
وَلَا يَزَالُ الَّذِينَ كَفَرُوا نُصِيبُهُم بِمَا

(1) A revelação deste versículo se deu pelas solicitações dos idólatras que, desafiando o Profeta, diziam: "Se és, de fato, Mensageiro de Deus, faz que teu Alcorão mova as montanhas de Makka, para torná-la ampla e nela se formarem jardins"; ou "faze-nos submissos os ventos, para que nos transportem à Síria, onde negociaremos, e de onde retornaremos no mesmo dia, como ocorreu a Salomão"; ou "ressuscita-nos alguns de nossos antepassados, para a eles falarmos. Só, assim, creremos em ti".

Allah quisesse, Ele haveria guiado a toda a humanidade? E os que renegam a Fé não cessarão de ser alcançados – devido a suas ações – por uma calamidade, ou de tê-la perto de seus lares, até que chegue a promessa⁽¹⁾ de Allah. Por certo, Allah não falta à promessa.

32. E, com efeito, zombaram de outros Mensageiros, antes de ti; então, concedi prazo aos que renegaram a Fé; em seguida, apanhei-os. Como foi, pois, Minha punição?

33. Então, Quem se mantém atento a cada alma, acerca do que logra, **é igual aos ídolos**? E eles fizeram a Allah parceiros. Dize: “Nomeai-os. Ou vós O informais do que **Ele** não sabe, na terra? Ou **dizeis** um dito vão? Mas aformosearam-se, para os que renegam a Fé, seus estratégias, e foram afastados do caminho **reto**. E aquele, a quem Allah descaminha, não tem guia algum.

34. Eles⁽²⁾ terão castigo, na vida terrena. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida será mais árduo. E não terão, **contra o castigo** de Allah, Protetor.

35. Eis o exemplo do Paraíso,

صَبَّغُوا قَارِعَةً أَوْ حُلَّ قَرِيبًا مِّن دَارِهِمْ
حَتَّى يَأْتِيَ وَعْدُ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُخْلِفُ
الْمِيعَادَ ﴿٣١﴾

وَلَقَدْ أَسْتَهْزِئَ رَسُولٌ مِّن قَبْلِكَ فَأَمْلَيْتُ
لِلَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّهُمْ أَخَذَتْهُمْ فَكُفٌّ
كَانَ عِقَابٍ ﴿٣٢﴾

أَفَمَن هُوَ قَابِئٌ عَلَى كُلِّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ
وَجَعَلُوا لِلَّهِ شُرَكَاءَ قُلْ سَمُّوهُمْ أَمْ
تُنْبِئُونَهُ بِمَا لَا يَعْلَمُ فِي الْأَرْضِ أَمْ يَبْظَاهِرُ
مِنَ الْقَوْلِ بَلِّغِينَ لِلَّذِينَ كَفَرُوا
مَكْرَهُمْ وَصُدُّوا عَنِ السَّبِيلِ وَمَن يُضِلِلِ
اللَّهُ فَمَا لَهُ مِن هَادٍ ﴿٣٣﴾

لَهُمْ عَذَابٌ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَلَعَذَابُ
الْآخِرَةِ أَشَقُّ وَمَا لَهُم مِّنَ اللَّهِ مِن وَّاقٍ ﴿٣٤﴾

* مَثَلُ الْجَنَّةِ الَّتِي وَعِدَ الْمُتَّقُونَ تَجْرِي

(1) Quer dizer, ou a morte, ou o Dia da Ressurreição.

(2) Eles : os idólatras.

prometido aos piedosos: abaixo dele, correm os rios; seus frutos são permanentes, e, **assim**, sua sombra. Esse é o final feliz dos que são piedosos. E o final dos renegadores da Fé é o Fogo.

36. E aqueles⁽¹⁾, a quem concedêramos o Livro, jubilam com o que foi descido para ti. E entre os partidos⁽²⁾, há quem negue parte dele. Dize: “Apenas, foi-me ordenado adorar a Allah e nada associar-Lhe. A Ele convoco os **homens** e a Ele será meu retorno.”

37. E, assim, fizemo-lo **Alcorão** descer como sabedoria em língua árabe. E, em verdade, se seguides suas⁽³⁾ paixões, após o que te chegou da ciência⁽⁴⁾, não terás, de Allah, nem aliado nem protetor.

38. E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de ti, e fizemo-lhes mulheres⁽⁵⁾ e descendência. E não é admissível que um Mensageiro chegue com um sinal senão com a permissão de Allah. Para cada termo há uma prescrição.

39. Allah cancela e confirma o

مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ كُلُّهَا دَائِمٌ
وَطِلْهَا تِلْكَ عَقْبَى الَّذِينَ اتَّقَوْا
وَعَقْبَى الْكَافِرِينَ النَّارُ ﴿٣٥﴾

وَالَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ يَفْرَحُونَ بِمَا
أُنْزِلَ إِلَيْكَ وَمِنَ الْأَخْزَابِ مَنْ يُكْرِ
بَعْضَهُ وَقُلْ إِنَّمَا أُمِرْتُ أَنْ أَعْبُدَ اللَّهَ
وَلَا أَشْرِكُ بِهِ إِلَهًا أَدْعُوا إِلَيْهِ
مَتَابِ ﴿٣٦﴾

وَكَذَلِكَ أَنْزَلْنَاهُ حُكْمًا وَعِلْمًا وَلَيْنِ
اتَّبَعْتَ أَهْوَاءَهُمْ بَعْدَ مَا جَاءَكَ مِنَ الْعِلْمِ
مَا لَكَ مِنَ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا وَاقٍ ﴿٣٧﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلًا مِنْ قَبْلِكَ وَجَعَلْنَا
لَهُمْ أَزْوَاجًا وَذُرِّيَّةً وَمَا كَانَ لِرَسُولٍ أَنْ
يَأْتِيَ بِبَيِّنَةٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ لِكُلِّ أَجَلٍ
كِتَابٌ ﴿٣٨﴾

يَمْحُو اللَّهُ مَا يَشَاءُ وَيُثَبِّتُ وَعِنْدَهُ دَأْمٌ

(1) **Aqueles**: os judeus que abraçaram o Islão, como Abdullāh Ibn Salām.

(2) **Partidos**: os aliados, entre os idólatras e os judeus, contra o Profeta Muḥammad.

(3) **Suas**: dos idólatras.

(4) Cf. II 120 n1.

(5) Os adversários de Muḥammad criticavam-no por haver-se casado e tido filhos. Por este versículo, ele lhes responde que isso era comum entre seus antecessores.

que quer. E, junto dEle, está a Mãe do Livro⁽¹⁾.

40. E, se te fazemos ver algo⁽²⁾ do que lhes prometemos ou te levamos a alma, **antes disso**; a ti te impende, apenas, a transmissão **da Mensagem**, e a Nós Nos impende o ajuste de contas.

41. E não viram eles⁽³⁾ que chegamos à terra⁽⁴⁾, diminuindo-a em seus extremos? E Allah julga; não há revogador de Seu julgamento. E Ele é Destro no ajuste de contas.

42. E, com efeito, aqueles antes deles usaram de estratégias, mas de Allah são todos os estratagemas. Ele sabe o que toda alma logra. E os renegadores da Fé saberão de quem é o final feliz da **Derradeira Morada**.

43. E os que renegam a Fé dizem: "Tu não és enviado de Allah." Dize: "Basta Allah, por testemunha, entre mim e vós, e quem tem ciência de Livro⁽⁵⁾."

الْكِتَابِ ﴿٢١﴾

وَأِنْ مَا نُرِيَنَّكَ بَعْضَ الَّذِي نَعْدُهُمْ أَوْ نتَوْفِيَنَّكَ فَإِنَّمَا عَلَيْكَ الْبَلَاغُ وَعَلَيْنَا الْحِسَابُ ﴿٢٢﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّا آتَيْنَا الْأَرْضَ نَنْقُصُهَا مِنْ أَطْرَافِهَا وَأَلَّهِ يَحْكُمُ لَمْ يَعْبَأْ لِحُكْمِهِمْ وَهُوَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿٢٣﴾

وَقَدْ مَكَرَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَلِلَّهِ الْمَكْرُ جَمِيعًا يَعْلَمُ مَا تَكْسِبُ كُلُّ نَفْسٍ وَسِعَعِلَهُ الْكُفْرُ لِمَنْ عَقَّبَى الدَّارِ ﴿٢٤﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ كَفَرُوا لَسْتَ مُرْسَلًا قُلْ كَفَى بِاللَّهِ شَهِيدًا بَيْنِي وَبَيْنَكُمْ وَمَنْ عِنْدَهُ عِلْمُ الْكِتَابِ ﴿٢٥﴾

(1) A **Mãe do Livro**, do árabe **ummu-l-kitāb**, quer dizer a fonte de todos os livros divinos, ou seja, o Livro do Destino, onde tudo está escrito.

(2) Cf. X 46 n1.

(3) **Eles**: os idólatras.

(4) **Terra**: terras dos descrentes, conquistadas pelo Profeta Muḥammad, no advento do Islão.

(5) **Do Livro**: do Alcorão.

SŪRATU IBRAHĪM⁽¹⁾
A SURA DE ABRAÃO

De Makkah – 52 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. Este é um Livro, que fizemos descer para ti, **Muḥammad**, a fim de fazeres sair os homens das trevas para a Luz – com a permissão de seu Senhor – para a senda dO Todo-Poderoso, dO Louvável,

2. De Allah, de Quem é o que há nos céus e o que há na terra. E ai dos renegadores da Fé, por um veemente castigo!

3. Os que amam mais a vida terrena que a Derradeira Vida e afastam os **homens** do caminho de Allah, buscando torná-lo tortuoso, esses estão em profundo descaminho.

4. E não enviamos Mensageiro algum senão com a língua de seu povo, para que ele torne evidente, para eles, a **Mensagem**. Então, Allah descaminha a quem quer e



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّكَعَاتُ أَنْزَلْنَاهُ إِلَيْكَ لِتُخْرِجَ
 النَّاسَ مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ بِإِذْنِ
 رَبِّهِمْ إِلَى صِرَاطٍ الْعَزِيزِ الْحَمِيدِ ١

اللَّهُ الَّذِي لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا
 فِي الْأَرْضِ وَنَزَّلَ لِلْكَافِرِينَ مِنْ
 عَذَابٍ شَدِيدٍ ٢

الَّذِينَ يَسْتَحِبُّونَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا عَلَى
 الْآخِرَةِ وَيَصُدُّونَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ
 وَيَبْغُونَهَا عِوَجًا أُولَئِكَ فِي ضَلَالٍ
 بَعِيدٍ ٣

وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ رَّسُولٍ إِلَّا بِلِسَانِ
 قَوْمِهِ لِيُبَيِّنَ لَهُمْ فَيُضِلُّ اللَّهُ
 مَنْ يَشَاءُ وَيَهْدِي مَنْ يَشَاءُ وَهُوَ

(1) **Ibrāhīm**: Abraão, o Patriarca de todos os profetas, cuja menção, feita no versículo 35, passa a denominar toda a sura. Embora esta trate dos mesmos temas daquelas reveladas em Makkah (a unicidade de Deus, a Mensagem divina, etc.), dois deles salientam-se acima de todos: a unicidade da Mensagem divina e a atitude unificada dos mensageiros, diante do desmentido dos povos, em todas as épocas e lugares, e a graça de Deus para com os homens, sempre acrescida diante da gratidão destes, e da atitude ingrata de sua maioria, em face da graça divina.

(2) Cf. II 1 n3.

guia a quem quer. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

5. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais, e **dissemos-lhe**: “Faze sair teu povo das trevas para a luz e lembra-lhes os dias de Allah⁽¹⁾.” Por certo, há nisso sinais para todo perseverante, agradecido.

6. E **lembra-lhes, Muḥammad**, de quando Moisés disse a seu povo: “Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando vos salvou do povo de Faraó. Infligiam-vos o pior castigo e degolavam vossos filhos e deixavam vivas vossas mulheres. E, nisso, houve de vosso Senhor formidável prova.”

7. E, de quando vosso Senhor noti-ciou: “Em verdade, se agradeceis, acrescentar-vos-ei **Minhas graças**. Mas, em verdade, se estais ingratos, por certo, Meu castigo será veemente.”

8. E Moisés disse: “Se renegais a Fé, vós e todos os que estão na terra, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Louvável.”

9. Não vos chegou o informe dos que foram antes de vós: do povo de Noé e de ʿĀd e de Thamūd e dos que foram depois deles, os

الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٤﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مُوسَىٰ بِآيَاتِنَا أَنْ
أَخْرِجْ قَوْمَكَ مِنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى
النُّورِ وَذَكِّرْهُمْ بِأَيَّامِ اللَّهِ إِنَّ فِي
ذَٰلِكَ لَآيَاتٍ لِّكُلِّ صَبَّارٍ
شَكُورٍ ﴿٥﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِقَوْمِهِ أَذْكُرُوا
نِعْمَةَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ إِذْ أَنْجَاكُمْ
مِّنْ آلِ فِرْعَوْنَ يَسُومُونَ كُهُوسَهُ
الْعَذَابِ وَيُدْرِجُونَ أَبْنَاءَكُمْ
وَيَسْتَحْيُونَ نِسَاءَكُمْ فِي
ذَٰلِكُمْ بَلَاءٌ مِّنْ رَبِّكُمْ عَظِيمٌ ﴿٦﴾

وَإِذْ تَأَذَّنَ رَبُّكُمْ لَئِن شَكَرْتُمْ
لَأَزِيدَنَّكُمْ وَلَئِن كَفَرْتُمْ إِنَّ
عَذَابِي لَشَدِيدٌ ﴿٧﴾

وَقَالَ مُوسَىٰ إِن تَكْفُرُوا أَنْتُمْ
وَمَنْ فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا فَإِنَّ اللَّهَ
لَغَنِيٌّ غَمِيدٌ ﴿٨﴾

أَلَمْ يَأْتِكُمْ نَبَأُ الَّذِينَ مِنَ الْقَبْلِ كُفَّ
قَوْمِ نُوحٍ وَعَادٍ وَثَمُودَ وَالَّذِينَ
مِنْ بَعْدِهِمْ لَا يَعْلَمُهُمْ إِلَّا اللَّهُ

(1) **Dias de Allah**: os eventos e os castigos, enviados por Deus aos povos antigos.

quais ninguém conhece senão Allah? Seus Mensageiros chegaram-lhes com as evidências; então, levaram as mãos à boca⁽¹⁾ e disseram: “Por certo, renegamos aquilo com que sois enviados e, por certo, estamos em dúvida tormentosa acerca daquilo a que convocais.”

10. Seus Mensageiros disseram: “Há dúvida acerca de Allah, O Criador dos céus e da terra, Que vos convoca para perdoar-vos **parte** dos delitos e para conceder-vos prazo, até um termo designado?” Eles⁽²⁾ disseram: “Vós não sois senão mortais como nós; desejais afastar-nos do que nossos pais adoravam. Então, fazei-nos vir evidente comprovação!”

11. Seus Mensageiros disseram-lhes: “Certamente, não somos senão mortais como vós, mas Allah faz mercê a quem quer, entre Seus servos. E não é admissível que vos façamos chegar uma comprovação senão com a permissão de Allah. E que os crentes, então, confiem, em Allah.

12. “E por que razão nós não confiamos em Allah, enquanto,

جَاءَهُمْ رَسُولُهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ فَرَدُّوا
أَيْدِيَهُمْ فِي أَفْوَاهِهِمْ وَقَالُوا إِنَّا
كَفَرْنَا بِمَا أَرْسَلْتُمْ بِهِ وَإِنَّا لَفِي شَكٍّ
وَمَا تَدْعُونَا إِلَيْهِ مُبِينٌ ﴿١٠﴾

* قَالَتْ رَسُولُهُمْ أَلَيْسَ اللَّهُ بِكَ فَاطِرِ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يَدْعُوكُمْ
لِيَغْفِرَ لَكُمْ مِنْ ذُنُوبِكُمْ وَيُؤَخِّرَكُمْ
إِلَى أَجَلٍ مُّسَمًّى قَالُوا إِنْ أَنْتُمْ إِلَّا بَشَرٌ
مِثْلُنَا تُرِيدُونَ أَنْ تَصُدُّونَا عَمَّا
كَانَ يَعْبُدُ آبَاؤُنَا فَأُنُوتَا
بِسُلْطَانٍ مُّبِينٍ ﴿١١﴾

قَالَتْ لَهُمْ رَسُولُهُمْ إِنْ نَحْنُ إِلَّا بَشَرٌ
مِثْلُكُمْ وَلَكِنَّ اللَّهَ يَمُنُّ عَلَىٰ مَنْ يَشَاءُ
مِنْ عِبَادِهِ وَمَا كَانَ لَنَا أَنْ نَأْتِيَكُمْ
بِسُلْطَانٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ وَعَلَى اللَّهِ
فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٢﴾

وَمَا لَنَا أَلَّا تَتَوَكَّلَ عَلَى اللَّهِ وَقَدْ هَدَانَا

(1) Este ato pode traduzir ou o espanto diante da Mensagem proferida pelos profetas; ou o gesto de fazer calar os profetas, por crerem absurdas suas palavras acerca da unicidade de Deus; ou, ainda, a ira contida através da mordida dos dedos.

(2) Eles: os idólatras.

com efeito, Ele nos guiou a nossos caminhos? E, em verdade, pacientaremos, quanto ao que nos molestais. E que os confiantes, então, confiem em Allah.”

13. E os que renegaram a Fé disseram a seus Mensageiros: “Em verdade, far-vos-emos sair de nossa terra, ou regressareis à nossa crença.” Então, seu Senhor, inspirou-lhes⁽¹⁾: “Certamente, aniquilaremos os injustos,

14. “E far-vos⁽²⁾-emos habitar a terra, depois deles. Isso, para quem teme Minha preeminência e teme Minha cominação.”

15. E eles suplicaram a vitória⁽³⁾. E mal-aventurado foi todo tirano obstinado,

16. Adiante⁽⁴⁾ dele, estará a Geena, e ser-lhe-á dado de beber água putrefata,

17. Que ele sorverá aos goles e quase não conseguirá tragar. E a morte chegar-lhe-á de todos os lados, e ele não será morto. E, adiante dele, haverá duro castigo.

18. O exemplo das obras dos

سُبُلَنَا وَلَنَصِيرَنَّ عَلَى مَاءٍ أَدِيمُونَ وَعَلَى
اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُتَوَكِّلُونَ ﴿١٣﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِرُسُلِهِمْ
لَنُخْرِجَنَّكُمْ مِنْ أَرْضِنَا أَوْ لَتَعُولُنَّ فِي
مِلَّتِنَا فَأَوْحَى إِلَيْهِمْ رَبُّهُمْ
لَنُهْلِكَنَّ الظَّالِمِينَ ﴿١٤﴾

وَلَنُكَفِّرَنَّكُمْ الْأَرْضَ مِنْ بَعْدِهِمْ
ذَٰلِكَ لِمَنْ خَافَ مَقَامِي وَخَافَ
وَعِيدِ ﴿١٥﴾

وَأَسْتَفْتَحُوا وَخَابَ كُلُّ جَبَّارٍ
عَنِيدٍ ﴿١٦﴾

مِنْ وَرَائِهِ جَهَنَّمُ وَسُقِيَ مِنْ مَّاءٍ
صَدِيدٍ ﴿١٧﴾

يَجْرَعُهُ وَلَا يَكَادُ يُسِيغُهُ، وَيَأْتِيهِ
الْمَوْتُ مِنْ كُلِّ مَكَانٍ وَمَا هُوَ
بِمَيِّتٍ وَمِنْ وَرَائِهِ عَذَابٌ غَلِيظٌ ﴿١٨﴾

مَثَلُ الَّذِينَ كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ أَعْمَالُهُمْ

(1) **Lhes**: aos mensageiros.

(2) **Vos**: os mensageiros.

(3) Quer dizer, os mensageiros suplicaram a vitória sobre os idólatras.

(4) O advérbio árabe **warā'** encerra duas acepções opostas, conforme o contexto, ou seja, pode ser traduzido por adiante ou atrás.

que renegam a seu Senhor é como cinza, em que o vento sopra, intensamente, em dia tempestuoso. Não tirarão proveito algum do que lograram. Esse é o profundo descaminho.

19. Não viste que Allah criou os céus e a terra, com a verdade? Se Ele quisesse, far-vos-ia ir e faria vir novas criaturas.

20. E isso não é penoso para Allah.

21. E expor-se-ão⁽¹⁾, todos, a Allah; então, os fracos dirão aos que se ensoberbeceram: “Por certo, éramos vossos seguidores. Pois, podeis valer-nos contra algo do castigo de Allah?” Eles⁽²⁾ dirão: “Se Allah nos houvesse guiado, haver-vos-íamos guiado. É-nos igual que nos aflijamos ou patientemos; não há, para nós, fugida alguma.”

22. E, quando for encerrada⁽³⁾ a ordem, Satã dirá: “Por certo, Allah prometeu-vos a verdadeira promessa, e eu vos prometi, mas vos falhei. E eu não tinha poder algum sobre vós, senão que vos convoquei, e me atendestes. Então, não me censureis,

كَرَّمَادِ اسْتَدَّتْ بِهِ الرِّيحُ فِي يَوْمٍ
عَاصِفٍ لَا يَقْدِرُونَ مَعَاكَ سُبُوحًا
شَقِيءٌ ذَلِكَ هُوَ الصَّلَالُ الْبَعِيدُ ﴿١٨﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ إِنْ يَشَأْ يُذْهِبْكُمْ وَيَأْتِ
بِخَلْقٍ جَدِيدٍ ﴿١٩﴾

وَمَا ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ بِعَزِيزٍ ﴿٢٠﴾

وَيَرْزُوا اللَّهَ جَمِيعًا فَقَالَ الضُّعَفَاءُ
لِلَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا إِنَّا كُنَّا لَكُمْ تَبَعًا
فَهَلْ أُنْتُمْ مُغْنُونَ عَنْكُمْ عَذَابَ اللَّهِ
مِنْ شَيْءٍ قَالُوا لَوْ هَدَّيْنَا اللَّهَ
لَهَدَيْنَكُمْ سُبُلَهُ عَلَيْنَا جَزَاءُ
أَمْرَيْنَا مَا لَنَا مِنْ مَّجِيصٍ ﴿٢١﴾

وَقَالَ الشَّيْطَانُ لَمَّا قُضِيَ الْأَمْرُ إِنَّ اللَّهَ
وَعَدَكُمْ وَعْدَ الْحَقِّ وَوَعَدْتُكُمْ
فَأَخْلَفْتُكُمْ وَمَا كَانَ لِي
عَلَيْكُمْ مِنْ سُلْطَانٍ إِلَّا أَنْ
دَعَوْتُكُمْ فَاسْتَجَبْتُمْ لِي فَلَا تَلُمُونِي

(1) Ou seja, todos os homens sairão de seus túmulos, para prestar contas a Deus.

(2) **Eles**: os soberbos.

(3) Ou seja: quando se cumprir a determinação de recompensar os benfeitores e castigar os malfetores.

e censurai-vos a vós mesmos. Não sou vosso salvador nem vós sois meus salvadores. Por certo, renego que me houvésseis associado a **Allah**, antes.” Por certo, os injustos terão doloroso castigo.

23. E far-se-á entrar os que creêm e fazem as boas obras em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, com a permissão de seu Senhor. Neles, sua saudação será: “Salam!”, **Paz!**

24. Não viste como Allah propõe um exemplo? Uma palavra benigna é como uma árvore benigna, cuja raiz é firme e cujos ramos se alçam ao céu;

25. Ela concede seus frutos, em cada tempo, com a permissão de seu Senhor. E Allah propõe os exemplos para os homens, a fim de meditarem.

26. E o exemplo de uma palavra maligna é como uma árvore maligna, que é desenraizada da superfície da terra: ela não tem estabilidade.

27. Allah torna firmes os que creêm, com o firme dito, na vida terrena e na Derradeira Vida. E Allah descaminha os injustos. E Allah faz o que quer.

28. Não viste os que trocaram a graça de Allah por ingratidão e fizeram seu povo habitar a Morada da Destruição?

وَلَوْ مَوَّأَ أَنْفُسُكُمْ مَا آتَا بِمُصْرِخِكُمْ
وَمَا أَنتُمْ بِمُصْرِخِي إِيَّيْ كَفَرْتُمْ
بِمَا أَشْرَكْتُمْ شُونَ مِنْ قَبْلُ إِنَّ
الظَّالِمِينَ لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢٢﴾

وَأَدْخِلَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرَى مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا بِإِذْنِ رَبِّهِمْ
يَحْيَاهُمْ فِيهَا سَلَامٌ ﴿٢٣﴾

أَلَمْ تَرَ كَيْفَ ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا كَلِمَةً
طَيِّبَةً كَشَجَرَةٍ طَيِّبَةٍ أَصْلُهَا ثَابِتٌ
وَفَرْعُهَا فِي السَّمَاءِ ﴿٢٤﴾

تُؤْتِي أَكْلَهَا كُلَّ حِينٍ بِإِذْنِ رَبِّهَا
وَيَضْرِبُ اللَّهُ الْأَمْثَالَ لِلنَّاسِ لَعَلَّهُمْ
يَتَذَكَّرُونَ ﴿٢٥﴾

وَمَثَلُ كَلِمَةٍ خَبِيثَةٍ كَشَجَرَةٍ
خَبِيثَةٍ اجْتُثَّتْ مِنْ فَوْقِ الْأَرْضِ
مَا لَهَا مِنْ قَرَارٍ ﴿٢٦﴾

يُثَبِّتُ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا بِالْقَوْلِ الثَّابِتِ
فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَفِي الْآخِرَةِ وَيُضِلُّ
اللَّهُ الظَّالِمِينَ وَيَفْعَلُ اللَّهُ مَا يَشَاءُ ﴿٢٧﴾

* أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ بَدَّلُوا نِعْمَتَ اللَّهِ
كُفْرًا وَآخَلَوْا قَوْمَهُمْ دَارَ الْبَوَارِ ﴿٢٨﴾

29. A Geena, nela se queimarão. E que execrável lugar de permanência!

30. E fazem para Allah semelhantes, para descaminhar os **homens** de Seu caminho. Dize: “Gozai! Por certo, vosso destino será o Fogo.”

31. Dize a Meus servos que crêem que cumpram a oração e despendam, secreta ou manifestamente, daquilo que lhes damos por sustento, antes que chegue um dia, em que não haverá nem venda nem amizade.

32. Allah é Quem criou os céus e a terra e faz descer do céu água, com que faz brotar dos frutos sustento para vós. E submeteu-vos o barco, para correr no mar, por Sua ordem, e submeteu-vos os rios.

33. E submeteu-vos o sol e a lua, constantes em seu percurso. E submeteu-vos a noite e o dia.

34. E concedeu-vos de tudo que Lhe pedistes. E, se contaís as graças de Allah, não podereis enumerá-las. Por certo, o ser humano é injusto, ingrato.

35. E lembra-lhes de quando Abraão disse: “Senhor meu! Faze esta cidade⁽¹⁾ **lugar** de segurança, e

جَهَنَّمَ يَصَلُّونَهَا وَيُسِّرُ الْقَرَارُ ﴿٢٩﴾

وَجَعَلُوا لِلَّهِ أَنْدَادًا لِّيُضِلُّوا عَنْ سَبِيلِهِ قُلْ تَمَتَّعُوا فَإِن مَّصِيرَكُمْ إِلَى النَّارِ ﴿٣٠﴾

قُلْ لِّعِبَادِيَ الَّذِينَ آمَنُوا يُقِيمُوا الصَّلَاةَ وَيُؤْتُوا مِمَّا رَزَقْنَاهُمْ سِرًّا وَعَلَانِيَةً مِّن قَبْلِ أَن يَأْتِيَ يَوْمٌ لَا يَبِيعُ فِيهِ وَلَا يَخْتَلَىٰ ﴿٣١﴾

اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْرَجَ بِهِ مِنَ الثَّمَرَاتِ رِزْقًا لَّكُمْ وَسَخَّرَ لَكُمُ الْفُلَّكَ لِتَجْرِيَ فِي الْبَحْرِ بِأَمْرِهِ وَسَخَّرَ لَكُمُ الْأَنْهَارَ ﴿٣٢﴾

وَسَخَّرَ لَكُمُ الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ دَائِبَيْنِ وَسَخَّرَ لَكُمُ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ ﴿٣٣﴾

وَعَاثَكُمْ مِّن كُلِّ مَآسٍ أَنْتُمُوهٗ وَإِن تَعُدُّوا نِعْمَتَ اللَّهِ لَا تَحْصُوهَا إِنَّا لَإِنْسَنٌ ظَلُومٌ كَفَّارٌ ﴿٣٤﴾

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ رَبِّ اجْعَلْ هَذَا الْبَلَدَ ءَامِنًا وَاجْعَلْنِي وَبَنِيَّ أَن نَّعْبُدَكَ

(1) Ou seja, a cidade de Makkah.

faze-me, e a meus filhos, evitar que adoremos os ídolos;

36. “Senhor meu! Por certo, eles descaminharam a muitos dos homens. Então, quem me segue, por certo, é dos meus⁽¹⁾. E quem me desobedece, por certo, Tu és Perdoador, Misericordiadador.

37. “Senhor nosso! Por certo, eu fiz habitar parte de minha descendência⁽²⁾ em vale sem searas, junto de Tua Casa Sagrada – Senhor nosso! – para que eles cumpram a oração. Então, faze que os corações **de parte** dos homens se precipitem, a eles, com fervor. E dá-lhes dos frutos, por sustento, na esperança de serem agradecidos.

38. “Senhor nosso! Por certo, Tu sabes o que escondemos e o que manifestamos. E nada se esconde de Allah na terra nem no céu.

39. “Louvor a Allah, Que me dadivou, na velhice, com Ismael e Isaque. Por certo, meu Senhor é O Ouvidor da súplica.

40. “Senhor meu! Faze-me cumpridor da oração e, **também**, **uma** parte de minha descendência. Senhor nosso! E aceita minha súplica!

الْأَصْنَامَ ﴿٢٥﴾

رَبِّ إِنَّهُنَّ أَضَلَّانَ كَثِيرًا مِّنَ
النَّاسِ مَن تَبِعَنِي فَإِنَّهُ مِنِّي وَمَن عَصَانِي
فَإِنَّكَ عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٢٦﴾

رَبَّنَا إِنِّي أَسْكَنْتُ مِنْ دُونِ بَيْتِكَ
عِمْرًا ذِي زَرْعٍ عِنْدَ بَيْتِكَ الْمُحَرَّمِ
رَبَّنَا لِتَقِيمُوا الصَّلَاةَ فَاجْعَلْ أَفْنَدَةً
مِّنَ النَّاسِ تَهْوِي إِلَيْهِمْ وَارْقُفْهُمْ مِن
الْعَمَلِ لَعَلَّهُمْ يَشْكُرُونَ ﴿٢٧﴾

رَبَّنَا إِنَّكَ تَعْلَمُ مَا نُخْفِي وَمَا تُعْلِنُ
وَمَا يُخْفِي عَلَى اللَّهِ مِنْ شَيْءٍ فِي الْأَرْضِ
وَلَا فِي السَّمَاءِ ﴿٢٨﴾

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي وَهَبَ لِي عَلَى الْكِبَرِ
إِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ إِنَّ رَبِّي لَسَمِيعٌ
الدُّعَاءِ ﴿٢٩﴾

رَبِّ اجْعَلْنِي مُقِيمَ الصَّلَاةِ وَمِنْ
دُونِ بَيْتِكَ رَبَّنَا وَقَبَّلْ دُعَاءِ ﴿٣٠﴾

(1) Ou seja, será dos seguidores da religião de Abraão.

(2) Alusão a Ismael que, juntamente com sua mãe Hāgar, foram deixados, por Abraão, no vale de Makkah.

41. “Senhor nosso! Perdoa-me e a meus pais e aos crentes, um dia, quando advier a conta.”

42. E não suponhas, **Muḥammad**, que Allah esteja desatento ao que os injustos fazem. Ele, apenas, lhes concede prazo, até um dia em que as vistas se estarrecerão.

43. Correndo, infrenes, de olhos fitos à frente, levantando as cabeças, seus olhares não obedecerão à sua vontade, e seus corações estarão vazios.

44. E admoesta os homens de que, um dia, o castigo lhes chegará; então, os que foram injustos dirão: “Senhor nosso! Concede-nos prazo, até um termo próximo, nós atenderemos Tua convocação e seguiremos os Mensageiros.” **Dirse-lhes-á**: “Não jurastes, antes, que jamais deixaríeis a **terra**⁽¹⁾?”

45. “E habitastes as vivendas dos que foram injustos com si mesmos, e tornou-se evidente, para vós, como fizemos com eles, e, para vós, propomos os exemplos.”

46. E, com efeito, eles usam de estratégias, enquanto seus estratégias são **do conhecimento** de Allah, ainda que, com seus

رَبَّنَا اغْفِرْ لِي وَلِوَالِدَيَّ وَلِلْمُؤْمِنِينَ
يَوْمَ يَقُومُ الْحِسَابُ ﴿٤١﴾

وَلَا تَحْسَبَنَّ اللَّهَ غَفْلًا عَمَّا يَعْمَلُ
الظَّالِمُونَ إِنَّمَا يُؤَخِّرُهُمْ لِيَوْمٍ
تَشْخَصُ فِيهِ الْأَبْصَارُ ﴿٤٢﴾

مُتَطَعِينَ مُقْنِعِي رُءُوسِهِمْ لَا يَرْتَدُّ
إِلَيْهِمْ طَرْفُهُمْ وَأَفْئِدَتُهُمْ هَوَاءٌ ﴿٤٣﴾

وَأَنْذِرِ النَّاسَ يَوْمَ يَأْتِيهِمُ الْعَذَابُ
فَيَقُولُ الَّذِينَ ظَلَمُوا رَبَّنَا آخِزْنَا إِلَى
أَجَلٍ قَرِيبٍ نُجِيبْ دُعَاكَ وَنَحْبِيعِ
الرُّسُلَ أَوْ لَمْ تَكُونُوا أَقْسَمْتُمْ مَن
قَبْلُ مَا لَكُمْ مَن رَّوَاهُ ﴿٤٤﴾

وَسَكَنتُمْ فِي مَسَاكِنِ الَّذِينَ ظَلَمُوا
أَنْفُسَهُمْ وَتَبَيَّنَ لَكُمُ كَيْفَ فَعَلْنَا
بِهِمْ وَضَرَبْنَا لَكُمْ الْأَمْثَالَ ﴿٤٥﴾

وَقَدْ مَكَرُوا مَكْرَهُمْ وَعِنْدَ اللَّهِ
مَكْرُهُمْ وَإِنْ كَانَ مَكْرُهُمْ
لِيزُولَ مِنْهُ الْجِبَالُ ﴿٤٦﴾

(1) Isto é, "que jamais seríeis ressuscitados".

estratagemas, as montanhas deixem de existir.

47. Então, não suponhas, **Muḥammad**, que Allah falte à promessa a Seus Mensageiros. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Possuidor de vindita.

48. Um dia, a terra será trocada por outra terra, e, **também**, os céus. E expor-se-ão eles a Allah, O Único, O Dominador

49. E verás os criminosos, nesse dia, aos pares, atados a grilhões,

50. Seus trajes serão de alcatrão, e o Fogo lhes cobrirá as faces.

51. Para que Allah recompense cada alma do que logrou. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.

52. Esta é uma Mensagem para os homens, **para que se guiem** e, com ela, sejam admoestados, e para que saibam que Ele é Deus Único, e, **também**, para que os dotados de discernimento meditem.

فَلَا تَحْسَبَنَّ اللَّهَ مُخْلَفًا وَعْدُهُ
رُسُلُهُ وَإِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ ذُو انْتِقَامٍ ﴿٤٧﴾

يَوْمَ تَبْدُلُ الْأَرْضَ عَرْضَ الْأَرْضِ
وَالسَّمَوَاتِ وَتَرَى اللَّهَ الْوَاحِدَ
الْقَهَّارَ ﴿٤٨﴾

وَتَرَى الْمُجْرِمِينَ يَوْمَئِذٍ مُقَرَّنِينَ
فِي الْأَصْفَادِ ﴿٤٩﴾

سَرَابِلُهُمْ مِّنْ قَطِرَانٍ وَتَغْشَى
وُجُوهَهُمُ النَّارُ ﴿٥٠﴾

لِيَجْزِيَ اللَّهُ كُلَّ نَفْسٍ مَا كَسَبَتْ
إِنَّ اللَّهَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿٥١﴾

هَذَا بَلَّغٌ لِلنَّاسِ وَلِيُنذِرُوا بِهِ. وَلِيَعْلَمُوا
أَنَّمَا هُوَ إِلَهٌ وَاحِدٌ وَلِيَذَّكَّرَ
أُولُوا الْأَلْبَابِ ﴿٥٢﴾



SŪRATU AL-ḤIJR⁽¹⁾
A SURA DE AL-ḤIJR

De Makkah – 99 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Alif, Lām, Rā⁽²⁾. Esses são os versículos do Livro e explícito Alcorão.

2. É muito⁽³⁾ provável que os que renegaram a Fé almejem haver sido moslimes.

3. Deixa-os comer e gozar e **deixa** a esperança entretê-los, pois, logo saberão⁽⁴⁾!

4. E não aniquilamos cidade alguma, sem que ela tivesse prescrição determinada.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّ تِلْكَ ءَايَاتُ الْكِتَابِ وَقُرْءَانٍ
 مُبِينٍ ۝

رُبَمَا يَوَدُّ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْ كَانُوا
 مُسْلِمِينَ ۝

ذَرَهُمْ يَأْكُلُوا وَيَسْتَمْعُوا وَيُلْهِهِمُ
 الْأَمَلُ فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ۝

وَمَا أَهْلَكْنَا مِنْ قَرْيَةٍ إِلَّا وَلَهَا
 كِتَابٌ مُعْلُومٌ ۝

(1) **Al Ḥijr**: esta palavra encerra várias acepções: 1ª) regaço; 2ª) o que é proibido; ; 3a) o juízo que impede alguém de cometer tolices; 4a) o vale entre Al Madīnah e a Síria, que era habitada pela tribo de Thamūd, e cujas casas, escavadas nas pedras, impediam o ataque das outras tribos. A idéia de abrigo e proteção subjaz, de alguma forma, nas quatro acepções citadas. Assim se denomina a sura, por vir mencionada esta palavra no versículo 80. Seu tema principal é realçar os caracteres dos renegadores do Islão e os motivos desta conduta, e, ao redor disso, a sura descreve os cenários do Universo: os céus e suas constelações, a terra estendida, as montanhas estabelecidas, os ventos polinizadores , as nuvens e as águas, a vida e a morte, e a ressurreição para todos os seres. Seguidamente, retoma a história de Adão e Satã, bem como trechos de outras histórias, como as de Chu'uib, Šālih, etc., com o fito de mostrar a bem-aventurança e a mal-aventurança, segundo os atos humanos.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) O advérbio de intensidade, **muito**, traduz a palavra **rubamā**, que, junto ao verbo, lhe confere, de acordo com o contexto, o aspecto de maior ou menor ocorrência da ação que exprime. Neste versículo, vigoram as duas acepções, e optou-se, aqui, pela ação de maior ocorrência, pois, quando os descrentes, no Dia do Juízo, virem as recompensas dos que seguiram o Profeta, vão lamentar, sobejamente, não haver sido moslimes.

(4) Ou seja, no futuro, saberão de seu nefasto fim.

5. Nenhuma comunidade antecipa seu termo nem o atrasa.

6. E eles⁽¹⁾ dizem: “Ó tu, sobre quem foi descido o Alcorão! Por certo, és louco!

7. “Que nos faças vir os anjos, se és dos verídicos!”

8. Não fazemos descer os anjos senão com a verdade, e, nesse caso, não haveria, para eles⁽²⁾, dilação.

9. Por certo, Nós fizemos descer o Alcorão e, por certo, dele somos Custódios.

10. E, com efeito, enviamos, antes de ti, **Mensageiros** às seitas dos antepassados.

11. E não lhes chegou Mensageiro algum, sem que dele zombassem.

12. Assim, também, Nós o⁽³⁾ introduzimos nos corações dos criminosos.

13. Nele não crêem. E, com efeito, passaram os procedimentos dos antepassados.

14. E, se lhes abríssemos uma

مَا تَسْبِقُ مِنْ أُمَّةٍ أَجَلَهَا وَمَا

يَسْتَعْجِرُونَ ﴿٥﴾

وَقَالُوا إِنَّا بِمَا أَلَّذِي نُزِّلَ عَلَيْهِ

الذِّكْرُ إِنَّا كَلَمَجُونُ ﴿٦﴾

لَوْ مَا تَأْتِينَا بِالْمَلَكِ إِنْ كُنْتَ مِنْ

الصَّادِقِينَ ﴿٧﴾

مَا نُنَزِّلُ الْمَلَكِ إِلَّا بِالْحَقِّ وَمَا كَانُوا

إِذَا نُمِطِينَ ﴿٨﴾

إِنَّا نَحْنُ نُزِّلُ الذِّكْرَ وَإِنَّا لَهُ

لَحَفِظُونَ ﴿٩﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ فِي شَيْعِ

الْأَوَّلِينَ ﴿١٠﴾

وَمَا يَأْتِيهِمْ مِنْ رَسُولٍ إِلَّا كَانُوا بِهِ

يَسْتَهْزِئُونَ ﴿١١﴾

كَذَلِكَ نَسْلُكُهُ فِي قُلُوبِ الْمُجْرِمِينَ ﴿١٢﴾

لَا يُؤْمِنُونَ بِهِ وَقَدْ خَلَتْ سُنَّةُ الْأَوَّلِينَ ﴿١٣﴾

وَلَوْ فَتَحْنَا عَلَيْهِم بَابًا مِنَ السَّمَاءِ فَظَلُّوا

(1) **Eles:** os idólatras de Makkah.

(2) **Eles:** os idólatras, que recebiam o castigo, na vida terrena, pela refutação da Verdade, mesmo se os anjos descessem. Quanto à dilação não lha seria concedida absolutamente.

(3) **O:** o Alcorão. Isso significa que, da mesma forma que Deus introduziu o Alcorão no coração dos crentes, introduziu-o, também, no coração dos descrentes, que dele descreeram.

porta do céu, e eles seguissem ascendendo a ela,

15. Em verdade, **ainda**, diriam: “Apenas, nossas vistas turvam-se; aliás, somos um povo enfeitado!”

16. E, com efeito, fizemos, no céu, constelações, e aformoseamo-lo, para os olhadores.

17. E custodiamo-lo, contra todo demônio maldito.

18. Mas a quem tenta ouvir⁽¹⁾, às ocultas, então, uma evidente bólide persegue-o .

19. E a terra, estendemo-la e, nela, implantamos assentes montanhas e, nela, fizemos germinar de toda cousa, no justo peso.

20. E, nela, fizemos meios de subsistência para vós e para aqueles⁽²⁾, aos quais não estais dando sustento.

21. E não há cousa alguma, sem que estejam junto de nós seus cofres, e não a fazemos descer

فِيهِ يَعْزُبُونَ ﴿١٤﴾

لَقَالُوا إِنَّمَا سُكِّرَتْ أَبْصَارُنَا بَلْ نَحْنُ قَوْمٌ مَسْحُورُونَ ﴿١٥﴾

وَلَقَدْ جَعَلْنَا فِي السَّمَاءِ بُرُوجًا وَرَازِقَهَا اللَّطِيفِينَ ﴿١٦﴾

وَحَفِظْنَاهَا مِنْ كُلِّ شَاطِئٍ رَجِيمٍ ﴿١٧﴾

إِلَّا مَنْ أَسْرَقَ السَّمْعَ فَاتَّبَعَهُ وَشِهَابٌ مُبِينٌ ﴿١٨﴾

وَالْأَرْضَ مَدَدْنَاهَا وَأَلْقَيْنَا فِيهَا رَوَاسِيَ وَأَنْبَتْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ شَيْءٍ مَوْزُونٍ ﴿١٩﴾

وَجَعَلْنَا الْكُوفَ فِيهَا مَعَاشٍ وَمَنْ لَسْتُمْ لَهُ بِرَازِقِينَ ﴿٢٠﴾

وَإِنْ مِنْ شَيْءٍ إِلَّا عِنْدَنَا خَزَائِنُهُ وَمَا نُنْزِلُهُ إِلَّا بِقَدَرٍ مَعْلُومٍ ﴿٢١﴾

(1) Segundo os exegetas, houve demônios, outrora, que tentaram, no céu, escutar os colóquios dos anjos, para se inteirarem dos mais recônditos segredos, referentes aos eventos terrenos. Entretanto, parte deles foi impedida de fazê-lo, por época do nascimento de Jesus; e, outra parte, por época do nascimento de Muḥammad, de maneira que qualquer demônio que intentasse agir assim, após Muḥammad, seria perseguido por incandescente e fugaz estrela.

(2) Alusão aos filhos, servos e empregados, que os senhores imaginam, de modo errôneo, estarem a seus encargos, exclusivamente, quando, na verdade, é Deus quem deles cuida, assim como cuida dos rebanhos e de todos os animais e de tudo quanto há no Universo.

senão na medida determinada.

22. E enviamos os ventos fecundantes, e fazemos descer do céu água, e damo-vo-la de beber; e não sois seus retentores.

23. E, por certo, damos a vida e damos a morte; e Nós somos O Herdeiro⁽¹⁾.

24. E, com efeito, sabemos dos antecessores de vós e, com efeito, sabemos dos sucessores⁽²⁾.

25. E, por certo, teu Senhor os reunirá. Por certo, Ele é o Sábio, Onisciente.

26. E, com efeito, criamos o ser humano de argila sonora⁽³⁾, de barro moldável.

27. E os jinns, criamo-los, antes, do fogo do Samūm⁽⁴⁾.

28. E quando teu Senhor disse aos anjos: “Por certo, estou criando um mortal de argila sonora, de barro moldável;

29. “E, quando o houver formado e, nele, houver soprado **algo** de

وَأَرْسَلْنَا الرِّيحَ لَوْفِحَ فَأَنْزَلْنَا مِنَ
السَّمَاءِ مَاءً فَأَسْقَيْنَاكُمُوهُ وَمَا أَنْتُمْ لَهُ
بِخَازِنِينَ ﴿٢٢﴾

وَالَّذِينَ نَحْنُ نُحْيِي وَنُمِيتُ وَنَحْنُ
الْوَارِثُونَ ﴿٢٣﴾

وَلَقَدْ عَلِمْنَا الْمُسْتَقْدِمِينَ مِنْكُمْ وَلَقَدْ
عَلِمْنَا الْمُسْتَأْخِرِينَ ﴿٢٤﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ هُوَ يَحْشُرُهُمْ إِنَّهُ حَكِيمٌ عَلِيمٌ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ مِنْ صَلْصَالٍ مِنْ
حَمَلٍ مَسْنُونٍ ﴿٢٦﴾

وَالْجَانَّ خَلَقْنَاهُ مِنْ قَبْلُ مِنْ نَارِ
السَّمُومِ ﴿٢٧﴾

وَإِذْ قَالَ رَبُّكَ لِلْمَلَائِكَةِ إِنِّي خَالِقٌ بَشَرًا مِنْ
صَلْصَالٍ مِنْ حَمَلٍ مَسْنُونٍ ﴿٢٨﴾

فَإِذَا سَوَّيْتُهُ وَنَفَخْتُ فِيهِ مِنْ رُوحِي
فَقَعُوا لَهُ سَجْدِينَ ﴿٢٩﴾

(1) Ou seja, Deus é Eterno, e sobrevive a todos e a tudo, dos quais é o Herdeiro Único.

(2) Trata-se do conhecimento que Deus tem das criaturas, das primeiras, existentes ao tempo de Adão, até as últimas, que existirão no Dia do Juízo.

(3) Referência à sonoridade emitida pelo barro seco, quando tocado.

(4) **Samūm**: vento abrasador, que penetra os poros. A palavra tem a mesma raiz de **massām**, poros. A transcrição **simum** existe em língua portuguesa, por influência francesa, a partir do século XIX.

Meu espírito, então, caí prostrados, diante dele.”

30. Então, todos os anjos prosternaram-se, juntos.

31. Exceto Iblīs. Ele se recusou estar com os que se prosternavam.

32. Allah disse: “Ó Iblīs! Por que razão não estás com os que se prosternam?”

33. Disse: “Não é admissível que me prosterne diante de um mortal que criaste de argila sonora, de barro moldável.”

34. Allah disse: “Então, sai dele⁽¹⁾, e, por certo, és maldito.

35. “E, por certo, a maldição será sobre ti, até o Dia do Juízo.”

36. Ele disse: “Senhor meu! Então, concede-me dilação, até um dia, em que eles⁽²⁾ serão ressuscitados.”

37. Allah disse: “E, por certo, és daqueles aos quais será concedida dilação.

38. “Até o dia do tempo determinado.”

39. Ele disse: “Senhor meu! Pelo mal a que me condenaste, em verdade, aformosearei o erro, para

فَسَجَدَ الْمَلَائِكَةُ كُلُّهُمْ أَجْمَعُونَ ﴿٣٠﴾

إِلَّا إِبْلِيسَ أَبَى أَنْ يَكُونَ مَعَ السَّاجِدِينَ ﴿٣١﴾

قَالَ يَا إِبْلِيسُ مَا لَكَ أَلَّا تَكُونَ مَعَ السَّاجِدِينَ ﴿٣٢﴾

قَالَ لَمْ أَكُنْ لَأَسْجُدَ لِبَشَرٍ خَلَقْتَهُ مِنْ صَلَافٍ مِنْ حَمَإٍ مَسْنُونٍ ﴿٣٣﴾

قَالَ فَأَخْرِجْ مِنْهَا فَإِنَّكَ رَجِيمٌ ﴿٣٤﴾

وَأَنَّ عَلَيْكَ اللَّعْنَةَ إِلَى يَوْمِ الدِّينِ ﴿٣٥﴾

قَالَ رَبِّ فَأَنْظِرْنِي إِلَى يَوْمِ يُبْعَثُونَ ﴿٣٦﴾

قَالَ فَإِنَّكَ مِنَ الْمُنْظَرِينَ ﴿٣٧﴾

إِلَى يَوْمِ الْوَقْتِ الْمَعْلُومِ ﴿٣٨﴾

قَالَ رَبِّ بِمَا أَغْوَيْتَنِي لَأُزَيِّنَنَّ لَهُمْ فِي الْأَرْضِ وَلَأُغْوِيَنَّهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٣٩﴾

(1) Dele: do Paraíso. Cf. VII 13 n1.

(2) Eles: os homens. Cf. VII 14 n2.

eles, na terra, e fá-los-ei, a todos, incorrer no mal,

40. “Exceto Teus servos prediletos, entre eles.”

41. Allah disse: “Esta é uma senda reta, que Me impende observar.

42. “Por certo, sobre Meus servos não terás poder algum, exceto sobre os que te seguirem, entre os desviados.

43. “E, por certo, a Geena será seu lugar prometido, de todos.

44. “Ela tem sete portas. Cada porta terá deles uma parte determinada.”

45. Por certo, os piedosos estarão entre jardins e fontes.

46. Dir-se-lhes-á: “Entrai neles em paz e em segurança.”

47. E tiraremos o que houver de ódio em seus peitos, sendo como irmãos, em leitos, frente a frente.

48. Neles⁽¹⁾, nenhuma fadiga os tocará, e deles jamais os farão sair.

49. Informa Meus servos, Muḥammad, de que sou O Perdoador, O Misericordador.

50. E de que Meu castigo é o doloroso castigo.

إِلَّا عِبَادَكَ مِنْهُمْ الْمُخَاصِينَ ﴿٤٠﴾

قَالَ هَذَا صِرَاطٌ عَلَيَّ مُسْتَقِيمٌ ﴿٤١﴾

إِنَّ عِبَادِي لَيْسَ لَكَ عَلَيْهِمْ سُلْطَانٌ إِلَّا مَنِ اتَّبَعَكَ مِنَ الْغَاوِينَ ﴿٤٢﴾

وَأَنَّ جَهَنَّمَ لَمَوْعِدُهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٤٣﴾

لَهَا سَبْعَةُ أَبْوَابٍ لِكُلِّ بَابٍ مِنْهُمْ جُزْءٌ مَقْسُومٌ ﴿٤٤﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٤٥﴾

أَدْخُلُوهَا بِسَلَامٍ أَمِينٍ ﴿٤٦﴾

وَنَزَعْنَا مَا فِي صُدُورِهِمْ مِنْ غِلٍّ إِخْوَانًا عَلَى سُرُرٍ مُتَقَابِلِينَ ﴿٤٧﴾

لَا يَمَسُّهُمْ فِيهَا نَصَبٌ وَمَا هُمْ مِنْهَا بِمُخْرَجِينَ ﴿٤٨﴾

* نَبِيِّ عِبَادِي إِلَيَّ أَنَا الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿٤٩﴾

وَأَنَّ عَذَابِي هُوَ الْعَذَابُ الْأَلِيمُ ﴿٥٠﴾

(1) Neles: nos jardins.

51. E informa-os dos hóspedes⁽¹⁾ de Abraão,

52. Quando entraram junto dele e disseram: “Salam!, Paz⁽²⁾!” Disse ele: “Por certo, estamos atemorizados convosco.”

53. Disseram: “Não te atemorizes! Por certo, alvissaramo-te um filho sapiente.”

54. Disse: “Alvissarais-me **um filho**, enquanto a velhice já me tocou? Então, o que me alvissarais?”

55. Disseram: “Alvissaramo-te a verdade. Então, não sejas dos desesperados.”

56. Disse: “E quem pode desesperar-se da misericórdia de seu Senhor, senão os descaminhados?”

57. Disse **ainda**: “Qual é vosso intuito, ó Mensageiros **de Allah**?”

58. Disseram: “Por certo, fomos enviados a um povo criminoso, **para aniquilá-lo**,

59. “Exceto à família de Lot. Por certo, salvá-la-emos, a todos,

60. “Exceto sua mulher. Determinamos que, por certo, ela será dos que ficarão para trás⁽³⁾.”

وَيَذَرُهُمْ عَنْ ضَيْفِ إِبْرَاهِيمَ ﴿٥١﴾

إِذْ دَخَلُوا عَلَيْهِ فَقَالُوا سَلَامًا قَالَ إِنَّا مِنْكُمْ وَجِلُونَ ﴿٥٢﴾

قَالُوا لَا تَوْجَلْ إِنَّا نُبَشِّرُكَ بِغُلَامٍ عَلِيمٍ ﴿٥٣﴾

قَالَ أَتَشْرُونِي عَلَىٰ أَنْ مَسَّنِيَ الْكِبَرُ فِيمِ تَبَشِيرُونَ ﴿٥٤﴾

قَالُوا بَشِّرْنَاكَ بِالْحَقِّ فَلَا تَكُن مِّنَ الْفَاقِطِينَ ﴿٥٥﴾

قَالَ وَمَنْ يَقْظُ مِن رَّحْمَةِ رَبِّهِءَ إِلَّا الضَّالُّونَ ﴿٥٦﴾

قَالَ فَمَا خَطْبُكُمْ أَيُّهَا الْمُرْسَلُونَ ﴿٥٧﴾

قَالُوا إِنَّا أُرْسِلْنَا إِلَىٰ قَوْمٍ مُّجْرِمِينَ ﴿٥٨﴾

إِلَّا آلَ لُوطٍ إِنَّا لَمَنْجُوهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٥٩﴾

إِلَّا امْرَأَتَهُ قَدْ زَنَّا إِنَّهَا لَمِنَ الْغَابِرِينَ ﴿٦٠﴾

(1) **Hóspedes**: os anjos, enviados a Abraão, para alvissará-lo do nascimento de seu filho Isaque.

(2) Cf. XI 69 n3.

(3) Cf. VII 83 n1.

61. E, quando os Mensageiros chegaram à família de Loṭ,

62. Ele disse: “Por certo, sois um grupo desconhecido.”

63. Disseram: “Mas chegamos a ti com o⁽¹⁾ que eles⁽²⁾ contestam.

64. “E trouxemo-te a verdade e, por certo, somos verídicos.

65. “Então, parte com tua família, na calada da noite, e segue suas pegadas, e que nenhum de vós retorne para trás. E ide para onde sois ordenados.”

66. E inspiramo-lhe essa ordem: que esses serão exterminados, até o último deles, logo ao amanhecer.

67. E os habitantes da cidade chegaram, exultantes⁽³⁾.

68. Ele⁽⁴⁾ disse: “Por certo, esses são meus hóspedes. Então, não me desonreis.

69. “E temei a Allah e não me ignominieis.”

70. Disseram: “Não te coibimos de hospedar quem quer que seja dos mundos?”

فَلَمَّا جَاءَ آلَ لُوطٍ الْمُرْسَلُونَ ﴿٦١﴾

قَالَ إِنَّكُمْ قَوْمٌ مِّنْكُمْ ﴿٦٢﴾

قَالُوا بَلْ جِئْنَاكَ بِمَا كَانُوا فِيهِ يَمْتَرُونَ ﴿٦٣﴾

وَأَتَيْنَاكَ بِالْحَقِّ وَإِنَّا لَصَادِقُونَ ﴿٦٤﴾

فَأَنسِرْ بِأَهْلِكَ بِقِطْعٍ مِّنَ اللَّيْلِ وَاتَّبِعْ أَدْبَارَهُمْ وَلَا يَلْتَفِتْ مِنْكُمْ أَحَدٌ وَامْضُوا حَيْثُ تُؤْمَرُونَ ﴿٦٥﴾

وَقَضَيْنَا إِلَيْهِ ذَٰلِكَ الْآمْرَ أَنَّ دَابِرَ هَٰؤُلَاءِ مَقْطُوعٌ مُّصْحِحِينَ ﴿٦٦﴾

وَجَاءَ أَهْلَ الْمَدِينَةِ يَسْتَبْشِرُونَ ﴿٦٧﴾

قَالَ إِنَّ هَٰؤُلَاءِ ضَيْفِي فَلَا تَفْضَحُونِ ﴿٦٨﴾

وَاتَّقُوا اللَّهَ وَلَا تَخْزُونِ ﴿٦٩﴾

قَالُوا أَوَلَمْ نَنْهَكَ عَنِ الْعَالَمِينَ ﴿٧٠﴾

(1) O: o castigo.

(2) Eles: os criminosos.

(3) Sabedores de que, na casa de Loṭ, havia formosos hóspedes, os habitantes de Sodoma chegaram ansiosos, com o propósito de seduzi-los.

(4) Ele: Loṭ.

71. Ele disse: “Estas são minhas filhas⁽¹⁾, se quereis fazê-lo.”

72. Por tua vida, **Muḥammad!** Por certo, eles estavam em sua embriaguez, caminhando às cegas.

73. Então, o Grito⁽²⁾ apanhou-os, ao nascer do sol.

74. E revolvemo-las⁽³⁾ de cima para baixo, e fizemos chover sobre eles pedras de sijjil⁽⁴⁾.

75. Por certo, há nisso sinais para os observantes.

76. E, por certo, elas⁽⁵⁾ estavam em um caminho, que **ainda** permanece.

77. Por certo, há nisso um sinal para os crentes.

78. E, por certo, os habitantes de Al-‘Aykah⁽⁶⁾ eram injustos.

79. Então, vingamo-Nos deles. E, por certo, ambas⁽⁷⁾ estão em evidente caminho.

قَالَ هَؤُلَاءِ بَنَاتِي إِن كُنتُمْ فَاعِلِينَ ﴿٧١﴾

لَعَمْرُكَ إِنَّهُمْ لَفِي سَكْرَتِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿٧٢﴾

فَأَخَذَتْهُمُ الصَّيْحَةُ مُشْرِقِينَ ﴿٧٣﴾

فَجَعَلْنَاهُنَّ عَلَاقًا وَأَمَطْنَا غَلْبَهُنَّ

حِجَارَةً مِّن سِجِّيلٍ ﴿٧٤﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّمَن يَتَذَكَّرُ ﴿٧٥﴾

وَأِنَّهَا لَبِئْسَ لِمَقِيمٍ

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّلْمُؤْمِنِينَ ﴿٧٦﴾

وَإِنْ كَانَ أَصْحَابُ الْأَيْكَةِ لَظَالِمِينَ ﴿٧٨﴾

فَأَنصَبْنَا مِنْهُمْ وَإِنَّهُمَا لَبِئْسَ مَا مَرُومِينَ ﴿٧٩﴾

(1) Cf. XI 78 n2.

(2) Cf. XI 67 n1.

(3) **Revolvemo-las**: as cidades do profeta Loṭ, ou seja, Sodoma e Gomorra.

(4) **Sijjil**: pedras de barro cozidos no fogo da Geena. Cf. XI 82.

(5) **Elas**: as cidades do povo de Loṭ, que permaneciam, ainda, ao tempo de Muḥammad, de modo que seus contemporâneos podiam vê-las, quando a caminho de Makkah para a Síria.

(6) **Al ‘Aykah**: designação dada a árvores de porte gigantesco, ou ao bosque em que elas se encontravam. O povo, a que alude o versículo, é o do profeta Chu‘aib, residente nas vizinhanças deste bosque.

(7) **Ambas**: as duas cidades: do povo de Loṭ e do povo de Chu‘aib.

80. E, com efeito, os companheiros de Al-Hijr⁽¹⁾ desmentiram aos Mensageiros.

81. E concedemo-lhes Nossos sinais, e eles lhes estavam dando de ombros;

82. E escavavam, em segurança, casas nas montanhas.

83. Então, o Grito apanhou-os, logo ao amanhecer.

84. E de nada lhes valeu o que logravam.

85. E não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, senão com a verdade. E, por certo, a Hora está prestes a chegar. Então, tolera os **adversários** com bela tolerância.

86. Por certo, teu Senhor é O Criador, O Onisciente.

87. E, com efeito, concedemo-te sete⁽²⁾ **versículos** dos reiterativos e o magnífico Alcorão.

88. Não estendas teus olhos⁽³⁾ para aquilo que fizemos gozar alguns casais entre eles⁽⁴⁾. E não te entristeças por eles. E baixa tua

وَلَقَدْ كَذَّبَ أَصْحَابُ الْحِجْرِ الْمُرْسِلِينَ ﴿٨٠﴾

وَأَتَيْنَهُمُ آيَاتِنَا فَكَانُوا عَنْهَا مُعْرِضِينَ ﴿٨١﴾

وَكَانُوا يُحِجُّونَ مِنَ الْجِبَالِ بُيُوتًا أَمْنِينَ ﴿٨٢﴾

فَأَخَذَتْهُمُ الصَّيْحَةُ مُضْجِينَ ﴿٨٣﴾

فَمَا أَغْنَىٰ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٨٤﴾

وَمَا خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا إِلَّا بِالْحَقِّ وَإِنَّ السَّاعَةَ لَآتِيَةٌ ﴿٨٥﴾
فَأَصْفَحْ الصَّفْحَ الْجَمِيلَ ﴿٨٥﴾

إِنَّ رَبَّكَ هُوَ الْخَلَّاقُ الْعَلِيمُ ﴿٨٦﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَاكَ سَبْعًا مِّنَ الْمَثَانِي
وَالْقُرْآنَ الْعَظِيمَ ﴿٨٧﴾

لَا تَمُدَّنَّ عَيْنَيْكَ إِلَىٰ مَا مَتَّعْنَا بِهِ أَزْوَاجًا
مِّنْهُمْ وَلَا تَحْزَنْ عَلَيْهِمْ وَخَفَضْ جَنَاحَكَ
لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿٨٨﴾

(1) Conforme n1 desta sura.

(2) Referência a al Fātiḥah, a primeira sura alcorânica, composta de sete versículos, e repetida várias vezes nas orações dos muçulmanos.

(3) Ou seja, "não ambicione os bens dos idólatras".

(4) **Entre eles:** entre os idólatras e os pagãos.

asa⁽¹⁾ aos crentes.

89. E diz: “Por certo, sou o evidente admoestador” **do castigo**,

90. Como o que fizemos descer sobre os que dividiram⁽²⁾ o **Livro**,

91. Que fizeram o Alcorão em fragmentos.

92. Então, **Muḥammad**, por teu Senhor! Interrogá-los-emos, a todos,

93. Acerca do que faziam.

94. Proclama, então, aquilo para o qual és ordenado e dá de ombros aos idólatras.

95. Por certo, Nós bastamo-te contra os zombadores,

96. Que fazem, junto de Allah, outro deus. Então eles logo saberão.

97. E, em verdade, sabemos que teu peito se constrange com o que dizem.

98. Então, glorifica, com louvor, a teu Senhor e sê dos que se prosternam.

99. E adora teu Senhor, até chegar-te a certeza⁽³⁾.

وَقُلْ إِنِّي أَنَا النَّذِيرُ الْمُبِينُ ﴿٨٩﴾

كَمَا أَنزَلْنَا عَلَى الْمُقَسِّمِينَ ﴿٩٠﴾

الَّذِينَ جَعَلُوا الْقُرْآنَ عِضِينَ ﴿٩١﴾

فَوَرَبِّكَ لَنَسْتَلِفَّهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٩٢﴾

عَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٩٣﴾

فَأَصْدَعْ بِمَا تُؤْمَرُ وَأَعْرِضْ عَنِ الْمُشْرِكِينَ ﴿٩٤﴾

إِنَّا كَافَيْنَاكَ الْمُسْتَهْزِينَ ﴿٩٥﴾

الَّذِينَ يَجْعَلُونَ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَسَوْفَ يَعْمَلُونَ ﴿٩٦﴾

وَلَقَدْ نَعْلَمُ أَنَّكَ يَضِيقُ صَدْرَكَ بِمَا يَقُولُونَ ﴿٩٧﴾

فَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ وَكُن مِّنَ السَّاجِدِينَ ﴿٩٨﴾

وَأَعْبُدْ رَبَّكَ حَتَّىٰ يَأْتِيَكَ الْيَقِينُ ﴿٩٩﴾

(1) **Baixar suas asas aos crentes:** "protege-os, com humildade e ternura".

(2) Alusão aos judeus e cristãos, que dividiram o Alcorão, conforme seus caprichos, asseverando que parte do Livro era verdadeira, pois coincidia com as Escrituras, e parte era falsa, já que estava em desacordo com elas.

(3) Segundo os exegetas, **Certeza** refere-se à **Morte**, pois dela não se pode duvidar.

SŪRATU AN-NAḤL⁽¹⁾
A SURA DAS ABELHAS

De Makkah – 128 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiador.*

1. A ordem de Allah há de chegar⁽²⁾: então, não a apresseis. Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram.

2. Ele faz descer os anjos sobre quem quer, entre Seus servos, com a revelação de Sua ordem: “Admoestai **os homens** de que não existe deus senão Eu. Então, temeí-Me.”

3. Ele criou os céus e a terra, com a verdade. Sublimado seja Ele acima do que idolatram!

4. Ele criou o ser humano de gota seminal; ei-lo⁽³⁾, então,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِنِّي أَمْرُ اللَّهِ فَلَا تَسْتَعْجِلُوهُ سُبْحَنَهُ
 وَتَعَالَى عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿١﴾

يُنْزِلُ الْمَلَائِكَةَ بِالرُّوحِ مِنْ أَمْرِهِ
 عَلَى مَنْ يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ أَنْ أَنْذِرُوا
 أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاتَّقُونِ ﴿٢﴾

خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ تَعَالَى
 عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٣﴾

خَلَقَ الْإِنْسَانَ مِنْ نُطْفَةٍ فَإِذَا هُوَ
 خَصِيمٌ مُبِينٌ ﴿٤﴾

- (1) **An-Naḥl**: é a forma plural de **naḥlah**, que define os insetos himenópteros sociais, produtores do mel. O título desta sura provém da menção deste inseto no versículo 68 e, como todas as suras reveladas em Makkah, ela trata dos assuntos básicos do Islão, tais como a unicidade de Deus, a Revelação, o envio dos profetas com a Mensagem divina. Esta sura trata, ainda, de assuntos, como: o elo que une a religião do Patriarca Abraão com a do Profeta Muḥammad; as pretensões pagãs acerca do que é lícito; a emigração pela causa de Deus; a ordem divina a respeito da prática da justiça, da caridade e do cumprimento do pacto. O pano de fundo destes assuntos é o Universo inteiro: os céus e a terra, as águas e as plantas, o dia e a noite, o sol, a lua, as estrelas, em síntese, a vida terrena e a eterna com suas respectivas características.
- (2) Os idólatras de Makkah exigiam do Profeta o apressamento do castigo da vida terrena ou eterna. E, em não ocorrendo o advento deste, aumentavam o escárnio contra Muḥammad, insinuando que o Profeta, apenas, pretendia amedrontá-los com fatos sem base real. O versículo confirma, então, a inevitabilidade da Ordem de Deus.
- (3) **Lo**: o homem que, apesar de oriundo de insignificante gota seminal, põe em

adversário declarado.

5. E os rebanhos, Ele os criou. Neles, tendes calor⁽¹⁾ e proveitos, e deles comeis.

6. E tendes neles beleza, quando, ao anoitecer, os fazeis voltar aos apriscos, e, quando, ao amanhecer, os levais para pascor.

7. E eles carregam vossas cargas para um território, a que não chegaríeis senão com a dificuldade das almas. Por certo, vosso Senhor é Compassivo, Misericordioso.

8. E criou os cavalos e as mulas e os asnos, para os cavalgades e para os terdes como ornamento. E Ele cria o que não sabeis⁽²⁾.

9. E a Allah impende indicar a direção reta do caminho, e neste há-os com desvio. E, se Ele quisesse, guiar-vos-ia, a todos vós⁽³⁾.

10. Ele é Quem vos faz descer do céu água. Dela bebeis e dela brota vegetação, em que fazeis pascor **vossos rebanhos**.

وَالْأَنْعَمَ خَلَقَهَا لَكُمْ فِيهَا دِفْءٌ
وَمَنْفَعٌ وَمِنْهَا تَأْكُلُونَ ﴿٥﴾

وَلَكُمْ فِيهَا جَمَالٌ حِينَ تُرْجَعُونَ
وَحِينَ تَسْرَحُونَ ﴿٦﴾

وَتَحْمِلُ أَوْقَالَكُمْ إِلَىٰ بَلَدٍ لَّمَّا
تَكُونُوا لَهَا غَمْلًا إِنْ يَأْسِقُ الْإِنْسَانُ
رَبَّكُمْ لَئِنَّكُمْ لَفِي حَاجَةٍ ﴿٧﴾

وَالْخَيْلَ وَالْبِغَالَ وَالْحَمِيرَ لِتَرْكَبُوهَا
وَزِينَةً وَيَخْلُقُ مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٨﴾

وَعَلَى اللَّهِ قَصْدُ السَّبِيلِ وَمِنْهَا جَايِزٌ
وَلَوْ شَاءَ لَهَدَاكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٩﴾

هُوَ الَّذِي أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
لَكُمْ مِنْهُ شَرَابٌ وَمِنْهُ شَجَرٌ فِيهِ
تُسِيمُونَ ﴿١٠﴾

dúvida o poder criador de Deus. Aqui, há alusão a 'Ubai Ibn Khalaf, que se apresentara ao Profeta, com ossos humanos putrefatos, inquirindo-o da possibilidade de Deus fazê-lo ressuscitar naquele instante. O versículo responde, pois, a todos quantos não crêem no poder de Deus de ressuscitar os mortos.

(1) O calor propiciado pelas vestes feitas de sua pele e pêlo.

(2) Crêem alguns exegetas haver, aqui, alusão às invenções criadas, modernamente, pelo homem, tais como os variados meios de transporte: os veículos automotores, aviões, trens, etc..

(3) Ou seja, Deus conferiu ao homem o livre arbítrio, que lhe permite escolher o caminho que lhe aprouver.

11. Com ela, Ele vos faz germinar as searas e as oliveiras e as tamareiras e as videiras e toda espécie de frutos. Por certo, há nisso um sinal para um povo que reflete.

12. E submete-vos a noite e o dia, e o sol e a lua. E as estrelas estão submetidas, por Sua ordem. Por certo, há nisso sinais para um povo que razoa.

13. E **submete-vos** o que Ele vos fez existir, na terra, cujas cores são variadas. Por certo, há nisso um sinal para um povo que medita.

14. E Ele é Quem vos submete o mar, para dele comerdes carne tenra, e dele extrairdes adornos, que usais. E tu vês o barco sulcando-o, e, **tudo isso**, para que busqueis **algo** de seu favor, e para serdes agradecidos.

15. E Ele implantou na terra assentes montanhas, para que ela se não abale convosco, e **também** rios e caminhos, para vos guiardes,

16. E pontos de referência. E, com as estrelas, eles, **os homens**, se guiam.

17. Quem cria seria como quem não cria? Então, não meditaís?

18. E, se contaís as graças de Allah, não podereis enumerá-las.

يُنِيتُ لَكُمْ بِهِ الزَّرْعَ وَالزَّيْتُونَ
وَالنَّخِيلَ وَالْأَعْنَابَ وَمِنْ كُلِّ
الشَّجَرِ أَنْتَ فِي ذَلِكَ لَآيَةٌ لِّقَوْمٍ
يَتَفَكَّرُونَ ﴿١١﴾

وَسَخَّرَ لَكُمُ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ
وَالشَّمْسَ وَالْقَمَرَ وَالنُّجُومَ
مُسَخَّرَاتٍ بِأَمْرِ رَبِّكَ إِنَّ فِي ذَلِكَ
لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿١٢﴾

وَمَا ذَرَأَ لَكُمْ فِي الْأَرْضِ
مُخْتَلِفًا أَلْوَنُهُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً
لِّقَوْمٍ يَذَّكَّرُونَ ﴿١٣﴾

وَهُوَ الَّذِي سَخَّرَ الْبَحْرَ لِتَأْكُلُوا
مِنْهُ لَحْمًا طَرِيًّا وَتَسْتَخْرِجُوا مِنْهُ
حِلْيَةً تَلْبَسُونَهَا وَتَرَى الْفُلْكَ مَوَازِرَ
فِيهِ وَلِتَبْتَغُوا مِنْ فَضْلِهِ
وَلَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿١٤﴾

وَالْقَى فِي الْأَرْضِ رَوْسًا أَنْ نَمِيدَ
بِكُمْ وَنَنْهَرُوا بَسْبَلًا لَعَلَّكُمْ
تَهْتَدُونَ ﴿١٥﴾

وَعَلَّمَنَّا بِالنَّجْمِ هُمْ يَهْتَدُونَ ﴿١٦﴾

أَفَمَنْ يَخْلُقُ كَمَنْ لَا يَخْلُقُ أَفَلَا
تَذَكَّرُونَ ﴿١٧﴾

وَأَنْ تَعُدُّوا نِعْمَةَ اللَّهِ لَا تُحْصُوهَا

Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

19. E Allah sabe o que ocultais e o que manifestais.

20. E os que eles invocam, além de Allah, nada criam, enquanto eles mesmos são criados.

21. São mortos, não vivos. E não percebem⁽¹⁾ quando serão ressuscitados.

22. Vosso Deus é Deus Único. Então, os que não crêem na Derradeira Vida, seus corações são negadores **da unicidade de Deus**, e eles são soberbos.

23. É inconteste que Allah sabe o que eles ocultam e o que manifestam. Por certo, Ele não ama os soberbos.

24. E, quando se lhes diz: “O que vosso Senhor fez descer?”, dizem: “As fábulas dos antepassados.”

25. Que eles carreguem seus fardos inteiros, no Dia da Ressurreição, e parte dos fardos dos que eles descaminham, sem ciência. Ora, que vil o que eles carregarão!

26. Com efeito, aqueles, antes deles, usaram de estratégias, e Allah chegou a sua edificação⁽²⁾,

إِنَّ اللَّهَ لَعَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٨﴾

وَاللَّهُ يَعْلَمُ مَا تُسْرُوتُمْ وَمَا تَعْلِنُونَ ﴿١٩﴾

وَالَّذِينَ يَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ لَا

يَخْلُقُونَ شَيْئًا وَهُمْ يُخْلَقُونَ ﴿٢٠﴾

أَمْوَاتٌ غَيْرُ أَحْيَاءٍ وَمَا يَشْعُرُونَ أَيَّانَ

يُبْعَثُونَ ﴿٢١﴾

إِلَهُكُمْ إِلَهٌ وَحْدٌ قَالِ الَّذِينَ لَا

يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ قُلُوبُهُمْ مُنْكَرَةٌ

وَهُمْ مُسْتَكْبِرُونَ ﴿٢٢﴾

لَا جَرَمَ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا يُسْرُونَ وَمَا

يَعْلِنُونَ إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْمُسْتَكْبِرِينَ ﴿٢٣﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ مَاذَا أَنْزَلَ رَبُّكُمْ

قَالُوا أَسَاطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٢٤﴾

لِيَحْمِلُوا أَوْزَارَهُمْ كَامِلَةً يَوْمَ

الْقِيَامَةِ وَمِنْ أَوْزَارِ الَّذِينَ يُضِلُّوهُمْ

بِغَيْرِ عِلْمٍ إِلَّا سَاءَ مَا يَزِرُونَ ﴿٢٥﴾

قَدْ مَكَرَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَآتَى اللَّهُ

بُنْيَانَهُمْ مِنَ الْقَوَاعِدِ فَخَرَّ عَلَيْهِمُ

(1) Referência aos ídolos de pedra, ou de qualquer outro material inerte, inanimado: incapazes, naturalmente, de perceber o que quer que seja.

(2) **Edificação**: a torre construída por Nimrod - o fabuloso rei caldaico, de que falam

pelos alicerces. Então, o teto ruuiu sobre eles, e o castigo chegou-lhes por onde não perceberam.

27. Em seguida, no Dia da Ressurreição, Ele os ignominiará e dirá: “Onde estão Meus parceiros, pelos quais discordastes?” Aqueles, aos quais fora concedida a ciência, dirão: “Por certo, hoje, a ignomínia e o mal serão sobre os renegadores da Fé,

28. “Aqueles, cujas almas os anjos levam, enquanto injustos com si mesmos.” Então, eles render-se-ão, **dizendo**: “Não fazíamos nada de mal”. **Dirão os anjos**: “Sim! Por certo, Allah é Onisciente do que fazíeis,

29. “Então, entrai pelas portas da Geena. Nela, sereis eternos. E que execrável, em verdade, a moradia dos assoberbados!”

30. E dir-se-á aos que foram piedosos: “O que fez descer vosso Senhor?” Dirão: “Um bem.” Há, para os que bem-fazem, nesta vida terrena, algo de bom. Mas, em verdade, a morada da Derradeira Vida é melhor. E, que excelente a morada dos piedosos!

31. Os Jardins do Éden, em que

الْسَّقْفُ مِنْ فَوْقِهِمْ وَأَتَاهُمُ الْعَذَابُ
مِنْ حَيْثُ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٢٦﴾

ثُمَّ يَوْمَ الْقِيَامَةِ يُخْزِيهِمْ وَيَقُولُ أَيْنَ
شُرَكَائِيَ الَّذِينَ كُنْتُمْ تُشْفِقُونَ
فِيهِمْ قَالَ الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ إِنَّ الْآخِرَى
أَكْبَرُ وَالْأُولَىٰ أَلَا يَكْفُرِينَ ﴿٢٧﴾

الَّذِينَ تَتَوَفَّيهِمُ الْمَلَائِكَةُ ظَالِمِي أَنْفُسِهِمْ
قَالُوا السَّلَامُ مَا كُنَّا نَعْمَلُ مِنْ سُوءٍ
بَلَىٰ إِنْ لِلَّهِ عَلِيمٌ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٢٨﴾

فَادْخُلُوا أَبْوَابَ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا
فَلَيْسَ مَتْوًى الْمُتَكَبِّرِينَ ﴿٢٩﴾

* وَقِيلَ لِلَّذِينَ اتَّقَوْا مَاذَا أَنْزَلَ رَبُّكُمْ
قَالُوا خَيْرٌ لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا فِي هَذِهِ
الدُّنْيَا حَسَنَةٌ وَلَدَارُ الْآخِرَةِ خَيْرٌ وَلَنِعْمَ
دَارُ الْمُتَّقِينَ ﴿٣٠﴾

جَنَّاتُ عَدْنٍ يَدْخُلُونَهَا يُجْرَىٰ مِنْ

entrarão, abaixo dos quais correm os rios. Nesses, terão o que quiserem. Assim, Allah recompensa os piedosos,

32. Aqueles⁽¹⁾, cujas almas os anjos levam, enquanto benignos, **dizendo:** “Que a paz seja sobre vós! Entrai no Paraíso, pelo que fazíeis.”

33. Não esperam eles⁽²⁾ senão que os anjos lhes cheguem, ou que chegue a ordem de teu Senhor? Assim, agiram os que foram antes deles. E não foi Allah injusto com eles, mas eles foram injustos com si mesmos.

34. Então, as más obras que fizeram alcançaram-nos, e aquilo de que zombavam envolveu-os.

35. E os que idolatram dizem: “Se Allah quisesse, nada idolatraríamos, além dEle, nem nós nem nossos pais, e nada nos proibiríamos, além do que Ele **proibiu.**” Assim, agiram os que foram antes deles. Então, não impende aos Mensageiros senão evidente transmissão **da Mensagem?**

36. E, com efeito, enviamos a cada comunidade um Mensageiro, **para dizer:** “Adorai a Allah e

تَحِيَّهَا لَا تَهْرُطُ لَهْمُ فِيهَا مَا
يَشَاءُونَ كَذَلِكَ يَجْزِي اللَّهُ
الْمُتَّقِينَ ﴿٢١﴾

الَّذِينَ تَتَوَفَّيْهُمْ الْمَلَائِكَةُ طَيِّبِينَ
يَقُولُونَ سَلَامٌ عَلَيْكُمْ ادْخُلُوا الْجَنَّةَ بِمَا
كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٢٢﴾

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا أَنْ تَأْتِيَهُمُ الْمَلَائِكَةُ
أَوْ يَأْتِيَ أَمْرُ رَبِّكَ كَذَلِكَ فَعَلَ الَّذِينَ مِنْ
قَبْلِهِمْ وَمَا ظَلَمَهُمُ اللَّهُ وَلَكِنْ كَانُوا
أَنْفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٢٣﴾

فَأَصَابَهُمْ سَيِّئَاتُ مَا عَمِلُوا وَحَاقَ بِهِمُ مَا
كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٢٤﴾

وَقَالَ الَّذِينَ أَشْرَكُوا لَوْ شَاءَ اللَّهُ مَا
عَبَدْنَا مِنْ دُونِهِ مِنْ شَيْءٍ نَحْنُ وَلَا
آبَاؤُنَا وَلَا حَرَمْنَا مِنْ دُونِهِ مِنْ شَيْءٍ
كَذَلِكَ فَعَلَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَهَلْ
عَلَى الرُّسُلِ إِلَّا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ بَعَثْنَا فِي كُلِّ أُمَّةٍ رَسُولًا
أَنْ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاجْتَنِبُوا

(1) **Aqueles:** os bem aventurados, isto é, os mensageiros, os profetas e os crentes.

(2) **Eles:** os idólatras.

evitai Aṭ-Tāghūt⁽¹⁾.” Então, dentre eles, houve aquele a quem Allah guiou, mas, dentre eles, houve aquele ao qual se deveu o descaminho. Caminhai, pois, na terra, e olhai como foi o fim dos desmentidores!

37. Se estás zeloso de guiá-los, por certo, Allah não guia a quem Ele descaminha. E eles não têm socorredores.

38. E eles juram, por Allah, com seus mais solenes juramentos, que “Allah não ressuscitará a quem morre.” Sim! É promessa que, deveras, Lhe impende. Mas a maioria dos homens não sabe.

39. Ressuscitá-lo-á, para tornar evidente, para eles, o de que discrepavam e para saberem os que renegaram a Fé que eram mentirosos.

40. Nosso dito, para uma cousa, quando a desejamos, é, apenas, dizer-lhe: “Sê”, então, é.

41. E aos⁽²⁾ que, por Allah, emigraram, depois de haverem sofrido injustiça, em verdade, dispô-los-emos, na vida terrena, com bela dádiva. E, certamente, o prêmio da Derradeira Vida é maior. Se soubessem!

أَطْلَعُوا فَمِنْهُمْ مَنْ هَدَى اللَّهُ
وَمِنْهُمْ مَنْ حَقَّتْ عَلَيْهِ الضَّلَالَةُ
فيسروا في الأرض فانظروا كيف
كان عاقبة المكذبين ﴿٣٧﴾

إِنْ تَحْزِرُونَ عَلَىٰ هُدًىٰ لَهُمْ فَإِنَّ اللَّهَ لَا
يَهْدِي مَنْ يُضِلُّ وَمَا لَهُمْ مِنْ
نَاصِرِينَ ﴿٣٨﴾

وَأَقْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَانِهِمْ لَا يَبْعَثُ
اللَّهُ مَنْ يَمُوتُ بَلَىٰ وَعْدًا عَلَيْهِ حَقًّا
وَلَكِنِ أَكْثَرُ النَّاسِ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٩﴾

لِيَبَيِّنَ لَهُمُ الَّذِي يُخْتَلِفُونَ فِيهِ وَلِيَعْلَمَ
الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّهُمْ كَانُوا كَاذِبِينَ ﴿٤٠﴾

إِنَّمَا قَوْلُنَا لِشَيْءٍ إِذَا أَرَدْنَاهُ أَنْ نَقُولَ لَهُ
كُنْ فَيَكُونُ ﴿٤١﴾

وَالَّذِينَ هَاجَرُوا فِي اللَّهِ مِنْ بَعْدِ مَا
ظَلَمُوا لَنَنْصُرَهُمْ فِي الدُّنْيَا حَسَنَةً
وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَجْرَهُمْ أَكْبَرَ لَوْ كَانُوا
يَعْلَمُونَ ﴿٤٢﴾

(1) Cf. II 256 n2.

(2) Aos: o Profeta e seus companheiros, que emigram de Makkah - uns para a Etiópia, outros para Al Madīnah - após haverem sofrido grandes injustiças por parte dos Quraich.

42. São os que pacientam, e em seu Senhor confiam.

43. E não enviamos, antes de ti, **Muḥammad**, senão homens⁽¹⁾, aos quais fizemos revelações. Então, perguntai-o aos sapios da Mensagem⁽²⁾, se não sabeis.

44. **Enviamo-os** com as evidências e os Salmos. E fizemos descer, para ti, a Mensagem, a fim de tornares evidente, para os homens, o que foi descido para eles, e a fim de refletirem.

45. Então, será que os⁽³⁾ que usaram de maus estratégias estão seguros de que Allah não fará a terra engoli-los, ou de que o castigo lhes não chegará por onde não percebam?

46. Ou de que Ele os não apanhará em sua prosperidade, então não possam escapar?

47. Ou de que Ele os não apanhará, paulatinamente, **com gradual ruína**? Então, por certo, vosso Senhor é Compassivo, Misericordioso.

48. E não viram eles que a sombra de todas as cousas que

الَّذِينَ صَبَرُوا وَعَلَىٰ رَبِّهِمْ
يَتَوَكَّلُونَ ﴿٤٢﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ إِلَّا رِجَالًا لَا نُؤَيِّ
إِلَيْهِمْ فَتَنَلُوا أَهْلَ الذِّكْرِ إِنْ كُنْتُمْ
لَا تَعْمَلُونَ ﴿٤٣﴾

بِالْبَيِّنَاتِ وَالزُّبُرِ وَأَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الذِّكْرَ
لِتُبَيِّنَ لِلنَّاسِ مَا نُزِّلَ إِلَيْهِمْ وَلَعَلَّهُمْ
يَتَفَكَّرُونَ ﴿٤٤﴾

أَفَأَمِنَ الَّذِينَ مَكَرُوا السَّيِّئَاتِ أَنْ يَخْسِفَ
اللَّهُ بِهِمُ الْأَرْضَ أَوْ يَأْتِيَهُمُ الْعَذَابُ مِنْ
حَيْثُ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٤٥﴾

أَوْ يَأْخُذَهُمْ فِي تَقْلُبِهِمْ فَهُمْ
بِمُعْجِرَيْنِ ﴿٤٦﴾

أَوْ يَأْخُذَهُمْ عَلَىٰ تَخَوُّفٍ فَإِنَّ رَبَّهُمْ
لَعَزِيزٌ رَّحِيمٌ ﴿٤٧﴾

أَوْ لَوَّيَرُوا إِلَىٰ مَا خَلَقَ اللَّهُ مِنْ شَيْءٍ

(1) Ou seja, não foram enviados anjos, como exigiam os idólatras de Makkah.

(2) **Mensagem**: a Tora e o Evangelho.

(3) Alusão aos Quraich idólatras que se reuniram em Dār Al-Nadwah, para deliberarem sobre um meio de se livrarem do Profeta, quer o aprisionando, matando-o ou o expulsando. Cf. VIII 30.

Allah criou se lhes alonga, à direita e à esquerda, prosternando-se diante de Allah, humildemente?

49. E, diante de Allah, prosterna-se o que há nos céus e o que há na terra de ser animal, e **também** os anjos, e eles não se ensoberbecem.

50. Eles temem seu Senhor, acima deles, e fazem o que lhes é ordenado.

51. E Allah disse: “Não tomeis, **em adoração**, a dois deuses. Apenas Ele é Deus Único, e a Mim, então, venerai-Me.”

52. E dEle é o que há nos céus e na terra, e dEle é a devoção perpétua. Então, temeis a outro que Allah?

53. E toda graça, que está convosco, vem de Allah. Em seguida, quando o infortúnio vos toca, é a Ele que dirigis o rogo.

54. Em seguida, quando Ele vos remove o infortúnio, eis um grupo, de vós, que associa **ídolos** a seu Senhor,

55. Para renegar o que lhes concedemos. Gozai, pois! Logo, sabereis!

56. E eles destinam aos⁽¹⁾ que nada sabem uma porção do que lhes damos por sustento. Por Allah!

يَتَقَبَّحُوا ظِلَالَهُ عَنِ الْيَمِينِ وَالشَّمَائِلِ
سُجَّدًا لِلَّهِ وَهُمْ دَاخِرُونَ ﴿٤٩﴾

وَلِلَّهِ يَسْجُدُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي
الْأَرْضِ مِنْ دَابَّةٍ وَالْمَلَائِكَةُ وَهُمْ
لَا يَسْتَكْبِرُونَ ﴿٥٠﴾

يَخَافُونَ رَبَّهُمْ مِنْ فَوْقِهِمْ وَيَفْعَلُونَ مَا
يُؤْمَرُونَ ﴿٥١﴾

﴿٥٢﴾ وَقَالَ اللَّهُ لَا تَتَّخِذُوا إِلَهَيْنِ اثْنَيْنِ
إِنَّمَا هُوَ إِلَهُ وَاحِدٌ فَإِنِّي فَارَهُبُونَ ﴿٥٣﴾

وَلَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَهُ الْدِّينُ
وَاصِبًا أَفَغَيْرَ اللَّهِ تَتَّقُونَ ﴿٥٤﴾

وَمَا يَكُمُ مِنْ نِعْمَةٍ فَمِنَ اللَّهِ ثُمَّ إِذَا مَسَّكُمْ
الْضَّرُّ فَإِلَيْهِ تَجْعَلُونَ ﴿٥٥﴾

ثُمَّ إِذَا كُشِفَ الضَّرُّ عَنْكُمْ إِذَا فَرِيقٌ
مِنْكُمْ بِرَبِّهِمْ يُشْرِكُونَ ﴿٥٦﴾

لِيَكْفُرُوا بِإِيمَانِهِمْ فَمَتَعُوا أَفْسُوفَ
تَعَامُونَ ﴿٥٧﴾

وَيَجْعَلُونَ لِمَا لَا يَعْلَمُونَ نَصِيبًا مِمَّا
رَزَقَهُمُ اللَّهُ لِيَسْأَلَنَ عَنْمَا كُنْتُمْ
تَفْعَلُونَ ﴿٥٨﴾

(1) Ou seja, aos ídolos.

Sereis interrogados, certamente, acerca do que forjáveis!

57. E atribuem as filhas⁽¹⁾ a Allah – Glorificado seja! – e, a eles mesmos, o⁽²⁾ que lhes apetece.

58. E, quando a um deles se lhe alvissara o **nascimento** de uma filha, torna-se-lhe a face enegrecida, enquanto fica angustiado.

59. Esconde-se do povo, por causa do mal que se lhe alvissarou. Retê-lo⁽³⁾-á, com humilhação, ou soterrá-lo-á no pó? Ora, que vil o que julgam!

60. Aos que não crêem na Derradeira Vida, cabe o pior qualificativo, enquanto a Allah, o altíssimo qualificativo. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

61. E, se Allah culpasse os homens por sua injustiça, não deixaria sobre ela⁽⁴⁾ ser animal algum; mas concede-lhes prazo, até um termo designado. Então, quando chegar seu termo, não poderão retardá-lo, uma hora **sequer**, nem adiantá-lo.

62. E eles atribuem a Allah o⁽⁵⁾

وَيَجْعَلُونَ لِلَّهِ الْبَنَاتِ سُبْحَانَهُ، وَلَهُمْ مَا يَشْتَهُونَ ﴿٥٧﴾

وَإِذَا بُشِّرَ أَحَدُهُم بِالْأُنثَىٰ ظَلَّ وَجْهُهُ مُسْوَدًّا وَهُوَ كَظِيمٌ ﴿٥٨﴾

يَتَوَارَىٰ مِنَ الْقَوْمِ مِن سُوءِ مَا بُشِّرَبِهِٗٓ أَئِمْسِكْهُ، عَلَىٰ هُونٍ أَمْ يَدُسُّهُ فِي التُّرَابِ أَلَا سَاءَ مَا يَحْكُمُونَ ﴿٥٩﴾

لِلَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ مَثَلُ السَّوِّ وَلِلَّهِ الْمَثَلُ الْأَعْلَىٰ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٦٠﴾

وَلَوْ يُؤَاخِذُ اللَّهُ النَّاسَ بِظُلْمِهِم مَّا تَرَكُوا عَلَىٰهَا مِن دَابَّةٍ وَلَٰكِن يُؤْخَرُوهُم إِلَىٰ آجِلٍ مُّسَمًّى فَيَأْخُذُهُمْ أَجَلُهُمْ لَا يَسْتَجِرُّونَ سَاعَةً وَلَا يَسْتَقْدِمُونَ ﴿٦١﴾

وَيَجْعَلُونَ لِلَّهِ مَا يَكْرَهُونَ وَنَصِفُ

(1) Crença árabe pagã de que os anjos são do sexo feminino e são as filhas de Deus.

(2) O: os filhos varões.

(3) Lo: o mal representado pelo nascimento de uma filha.

(4) Ela: a terra.

(5) O: aquilo, as filhas mulheres.

que odeiam. E suas línguas alegam a mentira, **quando dizem** que terão a mais bela recompensa. É incontestável que terão o Fogo e que a este serão conduzidos, antes de todos.

63. Por Allah! Com efeito, enviamos **Mensageiros** a comunidades, antes de ti. Então, Satã aformoseou-lhes as obras, e ele é, hoje, seu aliado, **nesta vida**. E eles terão doloroso castigo, **na outra**.

64. E não fizemos descer, sobre ti, o Livro senão para tornares evidente, para eles, o de que discrepam e para ser ele orientação e misericórdia para um povo que crê.

65. E Allah faz descer do céu água; e, com ela, vivifica a terra, depois de morta. Por certo, há nisso um sinal para um povo que ouve.

66. E, por certo, há nos rebanhos, lição para vós. Damo-vos de beber, do que há em seus ventres –entre fezes e sangue– leite puro, suave para quem o bebe.

67. E dos frutos das tamareiras e das videiras, deles tomais vinho⁽¹⁾ e belo sustento⁽²⁾. Por certo, há

أَلَيْسَتْ لَهُمُ الْكَذِبُ أَنَّ لَهُمُ الْحُسْنَىٰ
لَاجِرَمَ أَنَّ لَهُمُ النَّارَ وَأَنَّهُمْ مُّفْرَطُونَ ﴿٦٣﴾

تَاللَّهِ لَقَدْ أَرْسَلْنَا إِلَىٰ أُمَمٍ مِّن قَبْلِكَ
فَزَيَّنَّ لَهُمُ الشَّيْطَانُ أَعْمَالَهُمْ فَهُمْ
وَلِيُّهُمْ يَوْمَ الْيَوْمِ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٦٤﴾

وَمَا أُنزِلْنَا عَلَيْكَ الْكِتَابَ إِلَّا لِتُبَيِّنَ
لَهُمُ الَّذِي اخْتَلَفُوا فِيهِ وَهُدًى
وَرَحْمَةً لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٦٥﴾

وَاللَّهُ أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَخْيَاهُ الْأَرْضَ
بَعْدَ مَوْتِهَا إِنَّ فِي ذَٰلِكَ لَآيَةً لِّقَوْمٍ
يَسْمَعُونَ ﴿٦٦﴾

وَإِنَّ لَكُمْ فِي الْأَنْعَامِ لَعِبْرَةً ۖ نُّقِيطُكُمْ مِمَّا فِي
بُطُونِهِمْ مِنْ بَيْنِ قَرْنٍ وَدَمٍ لِّبَاسًا خَالِصًا
سَائِغًا لِلشَّارِبِينَ ﴿٦٧﴾

وَمِنْ ثَمَرَاتِ النَّخِيلِ وَالْأَعْنَابِ تَتَّخِذُونَ
مِنْهُ سُكْرًا وَرِزْقًا حَسَنًا ۚ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ لَآيَةً لِّقَوْمٍ

(1) Vinho traduz o termo árabe **sakar**, que significa: 1) a bebida alcoólica; 2) o vinagre; 3) a bebida não espirituosa. A última acepção condiz mais com este versículo, uma vez que o Islão proíbe, taxativamente, a ingestão de bebida alcoólica. Entretanto, se este versículo se refere ao primeiro sentido, deve haver sido revelado em Makkah, antes dessa proibição, ocorrida em Al Madīnah.

(2) Ou seja tâmara e uvas secas.

nisso um sinal para um povo que razoa.

68. E teu Senhor inspirou às abelhas: "Tomai casas, nas montanhas e nas árvores e no que eles⁽¹⁾ erigem.

69. "Em seguida, comei de todos os frutos. E ide, docilmente, pelos caminhos de vosso Senhor." De seu ventre sai um licor: variadas são suas cores; nele, há cura para os homens. Por certo, há nisso um sinal para um povo que reflete.

70. E Allah criou-vos; em seguida, levar-vos-á a alma. E há, dentre vós, quem seja levado à mais provecta idade, para nada mais saber, após haver tido ciência. Por certo, Allah é Onisciente, Onipotente.

71. E Allah preferiu alguns de vós a outros, na **repartição** do sustento. Então, os que são preferidos não estão partilhando seu sustento com seus escravos⁽²⁾, e nele, seriam iguais. Então, negam eles a graça de Allah?

72. E Allah vos fez mulheres de vós mesmos e vos fez, de vossas mulheres, filhos e netos, e deu-vos

يَعْقِلُونَ ﴿٦٧﴾

وَأَوْحَىٰ رَبُّكَ إِلَى النَّحْلِ أَنِ اتَّخِذِي مِنَ الْجِبَالِ بُيُوتًا وَمِنَ الشَّجَرِ وَمِمَّا يَعْرِشُونَ ﴿٦٨﴾

ثُمَّ كُلِي مِن كُلِّ الثَّمَرَاتِ فَاتَّخِذِي سُبُلَ رَبِّكِ ذُلُلًا يَخْرُجُ مِنْ بُطُونِهَا شَرَابٌ مُّخْتَلِفٌ أَلْوَانُهُ فِيهِ شِفَاءٌ لِلنَّاسِ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ﴿٦٩﴾

وَاللَّهُ خَلَقَكُمْ ثُمَّ يَرْفُقُكُمْ وَمِنْكُمْ مَّن يُرَدُّ إِلَىٰ أَرْذَلِ الْعُمُرِ لَكِن لَّا يَعْلَمَ بَعْدَ عِلْمٍ شَيْئًا إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ عَزِيزٌ ﴿٧٠﴾

وَاللَّهُ فَضَّلَ بَعْضَكُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ فِي الرِّزْقِ فَمَا الَّذِينَ فُضِّلُوا بِرَادَىٰ رِزْقِهِمْ عَلَىٰ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ فَهُمْ فِيهِ سَوَاءٌ أَفَبِنِعْمَةِ اللَّهِ يَتَّخِذُونَ ﴿٧١﴾

وَاللَّهُ جَعَلَ لَكُم مِّنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا وَجَعَلَ لَكُم مِّنْ أَزْوَاجِكُم بَنِينَ وَحَفَدَةً وَرَزَقَكُمْ

(1) **Eles:** os homens.

(2) No Alcorão, a frase metafórica: "O que suas destros possuem" traduz o vocábulo "escravos".

por sustento das cousas benignas. Então, crêem eles na falsidade e renegam a graça de Allah?

73. E eles adoram, além de Allah, o que não possui, para eles, sustento algum, nem dos céus nem da terra, e nada podem.

74. Então, não engendreis semelhantes a Allah. Por certo, Allah sabe, enquanto vós não sabeis.

75. Allah propõe um exemplo: um escravo subalterno, que nada pode, e um homem a quem damos por sustento um belo sustento de Nossa parte, e, dele, despende, secreta e declaradamente. Igualar-se-ão? Louvor a Allah! Mas a maioria deles não sabe.

76. E Allah propõe um exemplo: dois homens, um deles mudo, que nada pode, e é fardo para seu amo; aonde quer que **este** o envie, **dai** não chegará com bem algum. Igualar-se-á ele a quem ordena a justiça e está em senda reta?

77. E de Allah é o Invisível dos céus e da terra. E a ordem acerca da Hora não será senão como o piscar de olhos, ou mais rápido, **ainda**. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

78. E Allah vos faz sair do ventre de vossas mães, enquanto nada sabeis. E vos faz o ouvido e

مَنْ الطَّيِّبَاتِ أَفِي الْبَاطِلِ يُؤْمِنُونَ
وَنِعْمَتِ اللَّهُ بِهِمْ يَكْفُرُونَ ﴿٧٣﴾

وَيَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَمْلِكُ لَهُمْ
رِزْقًا مِنَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ شَيْئًا
وَلَا يَسْتَطِيعُونَ ﴿٧٤﴾

فَلَا تَضْرِبُوا لِلَّهِ الْأَمْثَالَ إِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ
وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٧٥﴾

*ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا عَبْدًا مَمْلُوكًا
لَا يَقْدِرُ عَلَى شَيْءٍ وَمِنْ رِزْقِهِ مَتَارِزًا
حَسَنًا فَهُوَ يَفِيْقُ مِنْهُ سِرًّا وَجَهْرًا
هَلْ يَسْتَوِي الْحَمْدُ لِلَّهِ بَلْ
أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٧٦﴾

وَضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا زَاجِلَيْنِ أَحَدُهُمَا
أَبْكُمُ لَا يَقْدِرُ عَلَى شَيْءٍ وَهُوَ كَلٌّ عَلَى
مَوْلَاهُ أَيْنَمَا يُوَجِّههُ لَا يَبِاتُ يَخِيْرُ
هَلْ يَسْتَوِي هُوَ وَمَنْ يَأْمُرُ بِالْعَدْلِ
وَهُوَ عَلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٧٧﴾

وَاللَّهُ غَيْبُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَمَا أَمْرُ السَّاعَةِ إِلَّا كَلَمَحٍ
الْبَصَرِ أَوْ هُوَ أَقْرَبُ إِنَّ اللَّهَ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٧٨﴾

وَاللَّهُ أَخْرَجَكُمْ مِنْ بُطُونِ
أُمَّهَاتِكُمْ لَا تَعْلَمُونَ شَيْئًا وَجَعَلَ

as vistas e os corações, para serdes agradecidos.

79. Não viram eles⁽¹⁾ os pássaros submetidos, no espaço do céu, **onde** nada os sustém senão Allah? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

80. E Allah vos faz, de vossas casas, lugar de repouso, e vos faz, das peles dos rebanhos, casas, que achais leves, em vosso dia de viagem e em vosso dia de acampamento. E de sua lã e de seu pêlo e de sua crina, **tendes** guarnições e proveito, até certo tempo.

81. E Allah vos faz sombras do que criou. E vos faz abrigos, das montanhas. E vos faz vestes que vos guardam do calor e vestes que vos guardam, em vossas guerras. Assim, Allah completa Sua graça, para convosco, para vos islamizardes.

82. E, se voltam as costas, apenas, impender-te-á, **Muḥammad**, a evidente transmissão **da Mensagem**.

83. Eles reconhecem a graça de Allah; em seguida, negam-na. E a maioria deles é renegadora da Fé.

84. E **lembra-lhes de que**, um dia, faremos surgir uma testemunha⁽²⁾, de cada comunidade.

لَكُمْ السَّمْعَ وَالْأَبْصَرَ وَالْأَفْئِدَةَ

لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٧٩﴾

أَلَمْ يَرَوْا إِلَى الطَّيْرِ مُسَخَّرَاتٍ فِي
جَوِّ السَّمَاءِ مَا يُمْسِكُهُنَّ إِلَّا اللَّهُ إِنْ فِي

ذَٰلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٨٠﴾

وَاللَّهُ جَعَلَ لَكُمْ مِنْ بُيُوتِكُمْ سَكَنًا

وَجَعَلَ لَكُم مِّنْ جُلُودِ الْأَنْعَامِ بُيُوتًا

تَسْتَخِفُّونَهَا يَوْمَ ظَعْنِكُمْ وَيَوْمَ

إِقَامَتِكُمْ مِنْ أَصْوَابِهَا وَأَوْبَارِهَا

وَأَشْعَارِهَا أَثْنَا مِثْقَالٍ إِلَىٰ حِينٍ ﴿٨١﴾

وَاللَّهُ جَعَلَ لَكُمْ مِمَّا خَلَقَ ظِلَالًا وَجَعَلَ

لَكُمْ مِنَ الْجِبَالِ أَكْنَانًا وَجَعَلَ

لَكُمْ سَرَابِيلَ تَقِيكُمُ الْحَرَّ وَسَرَابِيلَ

تَقِيكُمْ بَأْسَكُمْ كَذَٰلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ

عَلَيْكُمْ لَعَلَّكُمْ تُسْلِمُونَ ﴿٨٢﴾

فَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا عَلَيْكَ الْبَلَاءُ

الْمُبِينُ ﴿٨٣﴾

يَعْرِفُونَ نِعْمَتَ اللَّهِ ثُمَّ يُنْكِرُونَهَا

وَأَكْثَرُهُمْ الْكَافِرُونَ ﴿٨٤﴾

وَيَوْمَ نَبْعَثُ مِنْ كُلِّ أُمَّةٍ

شَهِيدًا ثُمَّ لَا يُؤْذَنُ لِلَّذِينَ كَفَرُوا

(1) **Eles**: todos os homens.

(2) Ou seja, no Dia da Ressurreição, os profetas, enviados às nações, serão testemunhas de sua renegação.

Em seguida, não será permitida a **escusa** aos que renegaram a Fé, e eles não serão solicitados a se desculpar.

85. E, quando os que foram injustos virem o castigo, **este** não se aliviará, para eles, nem se lhes concederá dilação.

86. E, quando os idólatras virem seus ídolos, dirão: “Senhor nosso! Esses são nossos ídolos, que invocamos, além de Ti.” Então, **os ídolos** endereçar-lhes-ão o dito: “Por certo, sois mentirosos.”

87. E, nesse dia, eles render-se-ão a Allah. E sumirá, **para longe** deles, o que forjavam.

88. Aos que renegam a Fé e afastam **os homens** do caminho de Allah, Nós acrescentar-lhes-emos castigo sobre castigo, pela corrupção que cometiam.

89. E um dia, faremos surgir, de cada comunidade, uma testemunha dela mesma, e te traremos por testemunha contra estes⁽¹⁾. E fizemos descer sobre ti o Livro⁽²⁾, como elucidação de todas as cousas, e orientação e misericórdia e alvíssaras para os moslimes.

وَلَا هُمْ يُسْتَعْتَبُونَ ﴿٨٥﴾

وَإِذْ آتَا الَّذِينَ ظَلَمُوا الْعَذَابَ فَلَا يُخَفَّفُ عَنْهُمْ وَلَا هُمْ يُنظَرُونَ ﴿٨٦﴾

وَإِذْ آتَا الَّذِينَ أَشْرَكُوا شُرَكَاءَهُمْ قَالُوا رَبَّنَا هَؤُلَاءِ شُرَكَائُنَا الَّذِينَ كُنَّا نَدْعُو مِنْ دُونِكَ فَأَلْقَوْا إِلَيْهِمُ الْقَوْلَ إِنَّكُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿٨٧﴾

وَالْقَوْلُ إِلَى اللَّهِ يَوْمَ ذَلِكَ السَّلَامُ وَضَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٨٨﴾

الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ زِدْنَاهُمْ عَذَابًا فَوْقَ الْعَذَابِ بِمَا كَانُوا يُفْسِدُونَ ﴿٨٩﴾

وَيَوْمَ نَبْعَثُ فِي كُلِّ أُمَّةٍ شَهِيدًا عَلَيْهِمْ مِنْ أَنْفُسِهِمْ وَجِئْنَا بِكَ شَهِيدًا عَلَى هَؤُلَاءِ وَنَزَّلْنَا عَلَيْكَ الْكِتَابَ تِبْيَانًا لِكُلِّ شَيْءٍ وَهُدًى وَرَحْمَةً وَبُشْرَى لِلْمُسْلِمِينَ ﴿٩٠﴾

(1) **Destes:** os idólatras árabes que recusaram a religião nova.

(2) **O Livro:** o Alcorão.

90. Por certo, Allah ordena a justiça e a benevolência e a liberalidade para com os parentes, e coíbe a obscenidade e o reprovável e a transgressão. Ele vos exorta, para meditardes.

91. E sede fiéis ao pacto de Allah, quando já o pactuastes, e não desfaçais os juramentos, após haverem sido firmados, uma vez que, com efeito, fizestes a Allah vosso Fiador. Por certo, Allah sabe o que fazeis.

92. E não sejais como aquela⁽¹⁾ que desfazia, em filamento, sua fiação, após retorcida firmemente, tomando vossos juramentos por engodo, entre vós, por ser uma comunidade mais crescida que **outra** comunidade. Apenas, Allah põe-vos à prova, com isso; e **isso**, para que, no Dia da Ressurreição, Ele torne evidente, para vós, o de que discrepáveis.

93. E, se Allah quisesse, far-vos-ia uma única comunidade, mas Ele descaminha a quem quer, e guia a quem quer. E, em verdade, sereis interrogados acerca do que fazíeis.

94. E não tomeis vossos juramentos por engodo, entre vós,

﴿إِنَّ اللَّهَ يَأْمُرُ بِالْعَدْلِ وَالْإِحْسَانِ
وَالِاتِّقَاءِ ذِي الْقُرْبَىٰ وَيَنْهَىٰ عَنِ
الْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ وَالْبَغْيِ يَعِظُكُمْ
لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ﴾

﴿وَأَوْفُوا بِعَهْدِ اللَّهِ إِذَا عَاهَدْتُمْ وَلَا
تَفْضَحُوا أَلَيْمَنَ بَعْدَ تَوْكِيدِهَا
وَقَدْ جَعَلَهُ اللَّهُ عَلَيْكُمْ كَفِيلًا إِنَّ
اللَّهَ يَعْلَمُ مَا تَفْعَلُونَ﴾

﴿وَلَا تَكُونُوا كَالَّتِي نَقَضَتْ غَزْلَهَا مِن
بَعْدِ قُوَّةٍ أَنكَا تَتَّخِذُونَ أَيْمَانَكُمْ
دَخَلًا بَيْنَكُمْ أَنْ تَكُونَ أُمَّةٌ هِيَ أَرْبَىٰ
مِنَ أُمَّةٍ إِنَّمَا يَبْلُوكُمُ اللَّهُ بِهِ وَلَيُبَيِّنَ
لَكُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ مَا كُنْتُمْ فِيهِ
تَخْتَلِفُونَ﴾

﴿وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَجَعَلَكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً
وَلَكِن يُضِلُّ مَن يَشَاءُ وَيَهْدِي مَن
يَشَاءُ وَلَسَتْ لَكُمُ عَمَّا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ﴾

﴿وَلَا تَتَّخِذُوا أَيْمَانَكُمْ دَخَلًا بَيْنَكُمْ

(1) Alusão a uma tola mulher, de Makkah, que passava o dia fiando, para, no final dele, desfazer tudo que fizera. O versículo coteja esta atitude com o perjúrio, que desfaz em nada um sólido juramento.

pois, tropeçaria o pé após haver sido firme⁽¹⁾, e experimentaríeis o mal, por haverdes afastado os **homens** do caminho de Allah, e teríeis formidável castigo.

95. E não vendais o pacto de Allah por ínfimo preço. Por certo, o que há junto de Allah vos é melhor. Se soubésseis!

96. O que há junto de vós se exaure, mas o que há junto de Allah é permanente. E, em verdade, recompensaremos os que pacientemente com prêmio melhor que aquilo que faziam.

97. A quem faz o bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, certamente, fá-lo-emos viver vida benigna. E Nós recompensá-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam.

98. E, quando leres o Alcorão, suplica a proteção⁽²⁾ de Allah contra o maldito Satã.

99. Por certo, ele não tem poder sobre os que crêem e confiam em seu Senhor.

100. Seu poder está, apenas, sobre os que a ele se aliam e que,

فَنَزَلَ قَدَمَ بَعْدَ ثُبُوتِهَا وَتَذَوُّوْا
الْشَّوْءَ بِمَا صَدَّقْتُمْ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ وَلَكُمْ
عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٩٥﴾

وَلَا تَشْتَرُوا بِعَهْدِ اللَّهِ ثَمَنًا قَلِيلًا إِنَّمَا
عِنْدَ اللَّهِ هُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ إِن كُنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿٩٦﴾

مَا عِنْدَكُمْ يَنْفَدُ وَمَا عِنْدَ اللَّهِ بَاقٍ
وَلَنَجْزِيَنَ الَّذِينَ صَبَرُوا أَجْرَهُمْ
بِأَحْسَنِ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٩٧﴾

مَنْ عَمِلَ صَالِحًا مِنْ ذَكَرٍ أَوْ أُنْثَى
وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَلَنُحْيِيَنَّهُ حَيَاةً طَيِّبَةً
وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَجْرَهُمْ بِأَحْسَنِ مَا
كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٩٨﴾

فَإِذَا قَرَأْتَ الْقُرْآنَ فَاسْتَعِذْ بِاللَّهِ
مِنَ الشَّيْطَانِ الرَّجِيمِ ﴿٩٩﴾

إِنَّهُ لَا يَسْلُطُ لَهُ سُلْطَانٌ عَلَى الَّذِينَ
آمَنُوا وَعَلَى رَبِّهِمْ يَتَوَكَّلُونَ ﴿١٠٠﴾

إِنَّمَا سُلْطَانُهُ عَلَى الَّذِينَ يَتَوَلَّوْنَهُ

(1) Ou seja, depois de os pés haverem seguido, firmemente, o caminho reto do Islão.

(2) O crente, antes de ler ou recitar o Alcorão, e a fim de que Deus possa protegê-lo contra o mal de Satã, deve dizer a seguinte frase: "A'ūzu billāhi min ach-chaitāni ar-rajim" (Busco refúgio em Deus contra o maldito Satã).

por sua causa, são idólatras.

101. E, quando trocamos um versículo por outro versículo – e Allah é bem Sabedor do que faz descer – eles⁽¹⁾ dizem: “Tu és, apenas um forjador⁽²⁾.” **Não** . Mas a maioria deles não sabe.

102. Dize: “O Espírito Sagrado⁽³⁾ fê-lo⁽⁴⁾ descer, de teu Senhor, com a verdade, para tornar firmes os que crêem e para ser orientação e alvíssaras para os moslimes.

103. E, com efeito, sabemos que eles dizem: “Apenas, um ser humano⁽⁵⁾ ensina-o.” Ora, a língua daquele⁽⁶⁾, a que aludem, é forânea, e este⁽⁷⁾ é de língua árabe, clara.

104. Por certo, aos que não crêem nos sinais de Allah, Allah não os guiará, e terão doloroso castigo.

105. Apenas forjam mentiras os que não crêem nos sinais de Allah, e esses são os mentirosos.

وَالَّذِينَ هُمْ بِهِ مُشْرِكُونَ ﴿١٠١﴾

وَإِذَا بَدَأْنَا آيَةً مَّكَانَ آيَةٍ
وَأَنَّهُ أَكْلَمُ بِمَا نَزَّلُ قَالُوا إِنَّمَا أَنْتَ
مُفْتَرٍ بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٠٢﴾

قُلْ نَزَّلَهُ رُوحُ الْقُدُسِ مِنْ رَبِّكَ بِالْحَقِّ
لِيُثَبِّتَ الَّذِينَ آمَنُوا وَهُدًى وَبُشْرَى
لِلْمُسْلِمِينَ ﴿١٠٣﴾

وَلَقَدْ نَعْلَمُ أَنَّهُمْ يَقُولُونَ إِنَّمَا
يُعَلِّمُهُ بَشَرٌ لِّسَانُ الَّذِي
يُلْحِدُونَ إِلَيْهِ أَعْجَمٌ وَهَذَا لِّسَانُ
عَرَبِيٍّ مُبِينٍ ﴿١٠٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ
لَا يَهْدِيهِمُ اللَّهُ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٠٥﴾

إِنَّمَا يَفْتَرِي الْكَذِبَ الَّذِينَ لَا
يُؤْمِنُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ وَأُولَئِكَ هُمُ
الْكَاذِبُونَ ﴿١٠٦﴾

(1) **Eles:** os idólatras.

(2) Alusão às acusações feitas pelos idólatras contra o Profeta, insinuando que este modificava e falsificava o Livro, segundo suas intenções.

(3) **O Espírito Sagrado:** o anjo Gabriel, com quem desceu a revelação do Livro.

(4) **O:** o Alcorão.

(5) Alusão a um servo instruído, de nome Ya‘īch, que, havendo abraçado o Islão, passou a recitar o Alcorão, continuamente. Dizem que o Profeta sempre o ouvia, quando por ele passava. (Al Zamakhsharī, vol. 11, p.429, Cairo, 1938).

(6) **Daqule:** do servo instruído.

(7) **Este:** o Alcorão.

106. Quem renega a Allah, após haver crido, **será abominoso**, exceto quem for compelido a isto, enquanto seu coração estiver firme na Fé. Mas quem dilata o peito para a renegação da Fé, sobre eles será uma ira de Allah, e terão formidável castigo.

107. Isso, por que eles amam mais a vida terrena que a Derradeira Vida. E Allah não guia o povo renegador da Fé.

108. Esses são aqueles cujos corações e ouvido e vistas Allah selou. E esses são os desatentos.

109. É inconteste que eles, na Derradeira Vida, serão os perdedores.

110. E, por certo, teu Senhor será, para com os que emigraram, após haverem sido provados – em seguida, lutaram e pacientaram – por certo, depois disso, teu Senhor será Perdoador, Misericordioso.

111. Lembra-lhes de que, um dia, cada alma chegará para discutir acerca de si mesma, e cada alma será compensada com o que fez. E eles não sofrerão injustiça.

112. E Allah propõe um exemplo: uma cidade⁽¹⁾, estava em

مَنْ كَفَرَ بِاللَّهِ مِنْ بَعْدِ إِيمَانِهِ إِلَّا
مَنْ أُكْرِهَ وَقَلْبُهُ مُطْمَئِنٌّ
يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا وَلَكِنْ مَنْ شَرَحَ
بِالْكُفْرِ صَدْرًا فَعَلَيْهِمْ عَذَابٌ
مِنَ اللَّهِ وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١٠٦﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ اسْتَحَبُّوا الْحَيَاةَ
الدُّنْيَا عَلَى الْآخِرَةِ وَأَنَّ اللَّهَ
لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْكَافِرِينَ ﴿١٠٧﴾
أُولَٰئِكَ الَّذِينَ طَبَعَ اللَّهُ عَلَىٰ قُلُوبِهِمْ
وَسَمَعِهِمْ وَأَبْصَرَهُمْ وَأُولَٰئِكَ
هُمُ الْغَافِلُونَ ﴿١٠٨﴾
لَآ جَزَاءَ لَهُمْ فِي الْآخِرَةِ هُمْ
الْخَاسِرُونَ ﴿١٠٩﴾

ثُمَّ إِنَّ رَبَّكَ لِلَّذِينَ هَاجَرُوا مِنْ
بَعْدِ مَا فُتِنُوا ثَمَّ جَهْدُوا
وَصَبَرُوا إِنَّ رَبَّكَ مِنْ بَعْدِهَا
لَغَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١١٠﴾

* يَوْمَ تَأْتِي كُلُّ نَفْسٍ بِجُودِلٍ عَنْ
نَفْسِهَا وَتُوقَىٰ كُلُّ نَفْسٍ مَّا عَمِلَتْ
وَهُمْ لَا يَظْلَمُونَ ﴿١١١﴾

وَضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا قَرْيَةً كَانَتْ

(1) Alusão aos habitantes pagãos da cidade de Makkah.

segurança, tranqüila; a ela chegava, fartamente, seu sustento, de todos os lados. Depois, renegou as graças de Allah. Então, Allah fê-la experimentar a violência da fome e do medo, pelo que faziam.

113. E, com efeito, um Mensageiro chegou-lhes, vindo deles, mas desmentiram-no. Então, o castigo apanhou-os enquanto injustos.

114. Comei, então, do que Allah vos deu por sustento, enquanto lícito e benigno. E agradecei a graça de Allah, se só a Ele adorais.

115. Ele vos proibiu, apenas, o **animal encontrado** morto⁽¹⁾, e o sangue, e a carne de porco, e o que é **imolado** com a invocação de outro nome que Allah. E quem é impelido a **alimentar-se disso**, não sendo transgressor nem agressor⁽²⁾, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

116. E não digais, por alegação mentirosa de vossas línguas: "Isto é lícito e isto é ilícito", para forjardes a mentira acerca de Allah. Por certo, os que forjam a mentira acerca de Allah não são bem-aventurados.

ءَامِنَةً مُّطْمَئِنَّةً يَأْتِيهَا رِزْقُهَا رَغَدًا
مِّن كُلِّ مَكَانٍ فَكَفَرَتْ بِأَنْعُمِ
اللَّهِ فَأَذَقَهَا اللَّهُ لِبَاسَ الْجُوعِ
وَالْخَوْفِ بِمَا كَانُوا يَصْنَعُونَ ﴿١١٣﴾

وَلَقَدْ جَاءَهُمْ رَسُولٌ مِّنْهُمْ فَكَذَّبُوهُ
فَأَخَذَهُمُ الْعَذَابُ وَهُمْ ظَالِمُونَ ﴿١١٤﴾

فَكُلُوا مِمَّا رَزَقَكُمْ اللَّهُ حَلَلًا
طَيِّبًا وَاشْكُرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ إِن
كُنْتُمْ إِيَّاهُ تَعْبُدُونَ ﴿١١٥﴾

إِنَّمَا حَرَّمَ عَلَيْكُمُ الْمَيْتَةَ وَالدَّمَ
وَالْحُمْ أَلْخَنِزِيرَ وَمَا أَهْلَ لَغَيْرِ اللَّهِ بِهِ
فَمَنِ اضْطُرَّ غَيْرَ بَاغٍ وَلَا عَادٍ فَلَا
إِلَهَ عَفْوٌ رَّحِيمٌ ﴿١١٦﴾

وَلَا تَقُولُوا لِمَا تَصِفُ أَلْسِنَتُكُمُ
الْكَذِبَ هَذَا حَلَلٌ وَهَذَا حَرَامٌ
لِّتَقْتُلُوا عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ إِنَّ الَّذِينَ
يَفْعَلُونَ عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ لَا يُفْلِحُونَ ﴿١١٧﴾

(1) Cf. II 173 n3.

(2) Cf. II 173 p.45 n1.

117. Têm gozo ínfimo, mas terão doloroso castigo.

118. E, aos que praticam o judaísmo, proibimos o que te narramos, antes⁽¹⁾, e não fomos injustos com eles, mas eles foram injustos com si mesmos.

119. E, certamente, teu Senhor, para com os que fazem o mal, por ignorância, e, logo, voltam-se arrependidos e emendam-se, por certo, depois disso, teu Senhor é Perdoador, Misericordioso.

120. Por certo, Abraão era prócer, devoto a Allah, monoteísta sincero, e não era dos idólatras.

121. Agradecido a Suas graças. Ele o elegeu e o guiou a uma senda reta.

122. E concedemo-lhe, na vida terrena, boa dádiva, e, por certo, na Derradeira Vida, será dos íntegros.

123. Em seguida, revelamo-te, **Muḥammad:** “Segue a crença de Abraão, monoteísta sincero. E ele não era dos idólatras.”

124. O sábado foi prescrito, apenas, aos que dele discrepavam. E, por certo, teu Senhor julgará, entre eles, no Dia da Ressurreição, naquilo de que discrepavam.

مَتَّعَ قَلِيلٌ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١١٧﴾

وَعَلَى الَّذِينَ هَادُوا حَرَمًا مَا قَصَصْنَا عَلَيْكَ
مِنْ قَبْلُ وَمَا ظَلَمْنَاهُمْ وَلَكِنْ كَانُوا
أَنفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿١١٨﴾

ثُمَّ إِنَّ رَبَّكَ لِلَّذِينَ عَمِلُوا السُّوءَ
بِجَهْلٍ ثُمَّ تَابُوا مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ وَأَصْلَحُوا
إِنَّ رَبَّكَ مِنْ بَعْدِهَا غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١١٩﴾

إِنَّ إِبْرَاهِيمَ كَانَ أُمَّةً قَانِتًا لِلَّهِ
حَنِيفًا وَلَمْ يَكُ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٢٠﴾

شَاكِرًا لِنِعْمَةِ رَبِّهِ إِذْ وَهَدَهُ إِلَى
صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٢١﴾

وَوَهَبْنَا لَهُ فِي الدُّنْيَا حَسَنَةً وَآتَيْنَاهُ فِي
الْآخِرَةِ لَمِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٢٢﴾

ثُمَّ أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ أَنْ اتَّبِعْ مِلَّةَ إِبْرَاهِيمَ
حَنِيفًا وَمَا كَانَ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿١٢٣﴾

إِنَّمَا جُعِلَ السَّبْتُ عَلَى الَّذِينَ اخْتَلَفُوا
فِيهِ وَإِنَّ رَبَّكَ لَيَحْكُمُ بَيْنَهُمْ
يَوْمَ الْقِيَمَةِ فِيمَا كَانُوا فِيهِ
يَخْتَلِفُونَ ﴿١٢٤﴾

(1) Alusão ao que foi mencionado na sura VI 146.

125. Convoca ao caminho de teu Senhor, com a sabedoria e a bela exortação, e discute com eles, da melhor maneira. Por certo, Allah é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho e Ele é bem Sabedor dos que são guiados.

126. E, se punis o inimigo, puni-o de igual modo, com que fostes punidos⁽¹⁾. E, em verdade, se pacientes, isso é melhor para os perseverantes.

127. E paciente, e tua paciência não é senão com a ajuda de Allah. E não te entristeças por eles⁽²⁾, e não tenhas constrangimento, por usarem de estratégia.

128. Por certo, Allah é com os que são piedosos e com os que são benfeitores.

أَدْعُ إِلَى سَبِيلِ رَبِّكَ بِالْحُكْمَةِ
وَالْمَوْعِظَةِ الْحَسَنَةِ وَجِدِّ لَهُمْ يَأْتِي
هِيَ أَحْسَنُ إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ بِمَنْ
صَلَّ عَنْ سَبِيلِهِ وَهُوَ أَعْلَمُ بِالْمُهْتَدِينَ ﴿١٢٥﴾

وَإِنْ عَاقَبْتُمْ فَعَاقِبُوا بِمِثْلِ مَا
عُوقِبْتُمْ بِهِ وَلَئِنْ صَبَرْتُمْ لَهُوَ
خَيْرٌ لِلصَّابِرِينَ ﴿١٢٦﴾

وَاصْبِرْ وَمَا صَبْرُكَ إِلَّا بِاللَّهِ وَلَا
تَحْزَنْ عَلَيْهِمْ وَلَا تَكُ فِي ضَيْقٍ مِمَّا
يَمْكُرُونَ ﴿١٢٧﴾

إِنَّ اللَّهَ مَعَ الَّذِينَ اتَّقَوْا وَالَّذِينَ
هُمْ مُحْسِنُونَ ﴿١٢٨﴾

(1) O versículo adverte a todos quantos queiram prevalecer-se da vingança de um ataque, cometendo inomináveis atrocidades, tal como as ocorridas no assassinio de Ḥamzah, tio de Muḥammad, na Batalha de 'Uḥud.

(2) **Eles:** os idólatras.

SŪRATU AL-'ISRĀ',⁽¹⁾
A SURA DA VIAGEM NOTURNA

De Makkah – 111 versículos.

Em nome de Allah, O

Misericordioso, O Misericordizador.

1. Glorificado seja Quem fez
 Seu servo **Muḥammad** viajar à
 noite – da Mesquita Sagrada para a
 Mesquita Al-'Aqṣā⁽²⁾, cujos

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سُبْحَنَ الَّذِي أَسْرَى بِعَبْدِهِ ۚ إِنَّهُ أَعْلَمُ
 الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ إِلَى الْمَسْجِدِ الْأَقْصَا
 الَّذِي بَارَكْنَا حَوْلَهُ ۚ لِنُرِيَهُ مِنَ عَذِبِنَا ۚ إِنَّهُ

- (1) **Al-'Isrā'**: do infinito **asrā**, que significa **andar a noite**. Assim, é denominada a sura pela menção, no primeiro versículo, da Viagem Noturna que, de acordo com a tradição, Muḥammad, acompanhado do anjo Gabriel, fez, no segundo ano da Hégira, desde a Mesquita Sagrada, em Makkah, até a Mesquita de Al 'Aqṣā, em Jerusalém. O sentido dessa viagem, no dizer de alguns exegetas, "é a afirmação da unidade profética, a proclamação da identidade das mensagens divinas, transmitidas por todos os profetas, nomeadamente, por Abraão, Moisés, Jesus e Muḥammad". A esta viagem terrestre sucedeu, na mesma noite, a outra, mais importante: **al mi'rāj** ou ascensão aos céus, onde Muḥammad não só encontrou, em cada um dos céus, alguns dos profetas anteriores a ele (Noé, Abraão, José, Moisés, Jesus), mas testemunhou todas as maravilhas invisíveis do Universo. Já no sétimo céu, Muḥammad foi levado à **Sidrat al Muntahā** (cujas menções alcorânicas se encontram na sura LIII 14), à árvore existente à direita do Trono, além da qual, está o Invisível. Passar por ela é interdito a todos os anjos celestiais. Em seguida à série de deslumbramentos e conhecimentos, Muḥammad, finalmente, contemplou a Deus com os olhos do espírito. Despertando, contou sua viagem e ascensão a alguns parentes, que, incrédulos, tentaram persuadi-lo de nada relatar a ninguém, pois seus prosélitos poderiam não crer no ocorrido, por inverossímil, além de que seus inimigos se prevaleceriam disso para detrá-lo mais ainda e tornar mais acirradas as perseguições contra ele. Esta sura implica, também, vários itens, cuja maioria se relaciona com a fé; outros, tratam da conduta tanto individual quanto coletiva do homem. Além disso, traz notícias sobre os filhos de Israel (aliás, uma outra denominação desta sura é **Banū Isrā'il** ou Filhos de Israel), e, ainda, concernentes à Mesquita de Jerusalém, para a qual Muḥammad foi transportado, durante a viagem noturna, antes de ascender aos céus; e, outrossim, notícias sobre Adão e Iblīs. O elemento preponderante, nesta sura, é a personalidade do Profeta Muḥammad e a atitude dos idólatras de Makkah em relação a ele e ao Alcorão; assim também, a natureza da Mensagem, que se distingue das demais, por não apresentar milagres concretos, tais quais os verificados com Abraão, Moisés e Jesus. Ela, apenas, se atém a um plano puramente espiritual e divino.

- (2) **'Aqṣā**: extrema, distante. Trata-se da Mesquita de Jerusalém, que se achava distante de Makkah.

arredores abençoamos⁽¹⁾ – para mostrar-lhe, **em seguida**, alguns de Nossos Sinais⁽²⁾. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onividente.

2. E concedêramos a Moisés o Livro, e o fizéramos orientação para os filhos de Israel, **dizendo**: “Não tomeis, além de Mim, patrono algum,

3. “Ó descendência dos que levamos com Noé⁽³⁾! Por certo, ele era servo agradecido.”

4. E decretáramos, no Livro, aos filhos de Israel: “Em verdade, semeareis a corrupção na terra, por duas vezes, e, em verdade, sublimar-vos-eis, em grande arrogância.

5. “Então, quando chegar o tempo da primeira⁽⁴⁾ das duas **promessas**, enviaremos contra vós servos Nossos, dotados de veemente fúria. Eles, invadirão os lares.” E a promessa foi cumprida.

6. Em seguida, devolvemo-vos a dominação sobre eles, e estendemo-vos riquezas e filhos. E fizemo-vos mais numerosos.

هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿١﴾

وَأَتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ وَجَعَلْنَاهُ هُدًى لِّبَنِي إِسْرَءِيلَ بِالْآيَاتِ خُذُوا مِن دُونِي وَكِيلًا ﴿٢﴾

ذُرِّيَّةَ مَنْ حَمَلْنَا مَعَ نُوحٍ إِنَّهُ كَانَ عَبْدًا شَكُورًا ﴿٣﴾

وَقَضَيْنَا إِلَى بَنِي إِسْرَءِيلَ فِي الْكِتَابِ لَتُفْسِدُنَّ فِي الْأَرْضِ مَرَّتَيْنِ وَلَتَعْلُنَّ عُلُوًّا كَبِيرًا ﴿٤﴾

فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ أُولَاهُمَا بَعَثْنَا عَلَيْكُمْ عِبَادًا لَّنَا أُولِي بَأْسٍ شَدِيدٍ فَجَاسُوا خِلَالَ الدِّيَارِ وَكَانَ وَعْدًا مَّفْعُولًا ﴿٥﴾

ثُمَّ رَدَدْنَا لَكُمُ الْكِبَرَةَ عَلَيْهِمْ وَأَمَدَدْنَاكُمْ بِأَمْوَالٍ وَبَنِينَ وَجَعَلْنَاكُمْ أَكْثَرَ نَفِيرًا ﴿٦﴾

(1) Estes arredores são abençoados, por serem o local eleito pelos profetas, para a adoração de Deus, desde o tempo de Moisés. É o local da revelação divina.

(2) Referência aos magníficos sinais do universo celestial, contemplados pelo Profeta, quando, após a viagem terrestre, ascendeu, com Gabriel, às sete regiões empíreas.

(3) Alusão aos que embarcaram na nau de Noé.

(4) Segundo alguns exegetas, isso ocorreu, quando os filhos de Israel mataram o profeta Zacarias. Deus, então, enviou Golias e seu exército, para trucidarem os homens, escravizarem as mulheres e destruírem o Templo.

7. E dissemos: “Se bem-fizerdes, bem-fareis, a vós mesmos, e se malfizerdes, será em prejuízo de vós mesmos. Então, quando chegar o tempo da última⁽¹⁾, **envia-los**⁽²⁾-**emos contra vós**, para afligirem vossas faces e para entrarem na mesquita, como nela entraram, da vez primeira, e para esmagarem, completamente, tudo de que se forem apoderando.”

8. E dissemos: “Quiçá, vosso Senhor tenha misericórdia de vós. E, se reincidirdes, reincidiremos. E Nós fizemos da Geena cárcere para os renegadores da Fé.”

9. Por certo, este Alcorão guia ao **caminho** mais reto e alvissara aos crentes, que fazem as boas obras, que terão grande prêmio,

10. E que, para os que não crêem na Derradeira Vida, preparamos doloroso castigo.

11. E o ser humano suplica o mal como suplica o bem. E o ser humano é pressuroso⁽³⁾.

12. E fizemos da noite e do dia

إِنْ أَحْسَنْتُمْ أَحْسَنْتُمْ لِأَنْفُسِكُمْ وَإِنْ
أَسَأْتُمْ فَلَهَا فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ الْآخِرَةِ
لِلسَّاعَةِ أَوْجُوهَكُمْ وَلِيَدْخُلُوا الْمَسْجِدَ
كَمَا دَخَلُوهُ أَوَّلَ مَرَّةٍ وَلِيُتَبَرَّأُوا مَا
عَلَّوْا تَبَرَّأَ ۝٧

عَسَىٰ رَبُّكُمْ أَنْ يَرْحَمَكُمْ وَإِنْ عُدتُّمْ عَدْنَا
وَجَعَلْنَا جَهَنَّمَ لِلْكَافِرِينَ حَصِيرًا ۝٨

إِنَّ هَذَا الْقُرْآنَ يَهْدِي لِلَّتِي هِيَ أَقْوَمُ
وَيُبَشِّرُ الْمُؤْمِنِينَ الَّذِينَ يَعْمَلُونَ
الصَّالِحَاتِ أَنَّ لَهُمْ أَجْرًا كَبِيرًا ۝٩

وَأَنَّ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ أَعْتَدْنَا
لَهُمْ عَذَابًا أَلِيمًا ۝١٠

وَيَدْعُ الْإِنْسَانُ بِالشَّرِّ دُعَاءَهُ بِالْخَيْرِ وَكَانَ
الْإِنْسَانُ عَجُولًا ۝١١

وَجَعَلْنَا اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ آيَاتَيْنِ فَمَنْ حَمَلَا

(1) Refere-se à segunda promessa do castigo, que lhes chegou, quando os filhos de Israel mataram o profeta João Batista. Deus, então, enviou, contra eles, Nabucodonosor que os aniquilou e escravizou seus filhos e mulheres, e destruiu, novamente, o Templo de Jerusalém.

(2) **Los**: nossos servos.

(3) Ou seja, o homem deseja que a justiça divina se cumpra, imediatamente, de acordo com seu próprio critério, tanto para o mal como para o bem.

dois sinais. Então, apagamos o sinal da noite⁽¹⁾ e fizemos claro o sinal do dia, para buscardes favor de vosso Senhor e para saberdes o número dos anos e o cômputo **do tempo**. E aclaramos, cada cousa, detalhadamente.

13. E, em cada ser humano, impusemos seu agouro⁽²⁾ no pescoço. E, no Dia da Ressurreição, faremos sair, para ele, um Livro, que ele desparará, desenrolado.

14. Dir-se-lhe-á: “Lê teu livro. Hoje, bastas-te, a ti mesmo, por ajustador de contas.”

15. Quem se guia se guiará, apenas, em benefício de si mesmo, e quem se descaminha se descaminhará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. E não é admissível que castigemos **a quem quer que seja**, até que **lhe** enviemos um Mensageiro.

16. E, quando desejamos aniquilar uma cidade, ordenamos, **primeiro, obediência a** seus opulentos **habitantes**. Mas, **ao contrário**, eles

ءَايَةً اللَّيْلِ وَجَعَلْنَا آيَةَ النَّهَارِ مُبْصِرَةً
لِتَبْتَغُوا أَفْضَلًا مِّن رَّبِّكُمْ وَلِتَعْلَمُوا
عَدَدَ الْيُسُوفِ وَالْحِسَابِ وَكُلَّ شَيْءٍ
فَصَّلَاتُهُ تَفْصِيلًا ﴿١٢﴾

وَكُلِّ إِنْسَانٍ أَلْزَمْنَاهُ طَلِرُهُ فِي عُنُقِهِ
وَنُخْرِجُ لَهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ كِتَابًا يَلْقَاهُ
مَنْشُورًا ﴿١٣﴾

أَقْرَأْ كِتَابَكَ كَفَىٰ بِنَفْسِكَ الْيَوْمَ عَلَيْكَ حَسِيبًا ﴿١٤﴾

مَنْ أَهْتَدَىٰ فَلِنَامَا يَهْتَدَىٰ لِنَفْسِهِ وَمَنْ
ضَلَّ فَلِنَامَا يَضِلُّ عَلَيْهَا وَلَا تَزِرُ وَازِرَةٌ
وِزْرَ أُخْرَىٰ وَمَا كُنَّا مُعَذِّبِينَ حَتَّىٰ تَبْعَثَ
رَسُولًا ﴿١٥﴾

وَإِذَا أَرَدْنَا أَن نُّهْلِكَ قَرْيَةً أَمَرْنَا مُتْرَفِيهَا
فَتَسْلُفُوا فِيهَا فَنُقَِّ إِلَيْهَا الْقَوْلَ فَدَمَّرْنَا
تَدْمِيرًا ﴿١٦﴾

(1) Ou seja, faz-se escura a noite, para o repouso do homem, e claro o dia, para o labor. Por meio destes sinais, o homem pode estabelecer o tempo: os dias, os meses, os anos.

(2) Os atos de todos os homens estão, intimamente ligados a eles, como se fossem um colar preso ao pescoço.

cometem nela perversidade. Então, o Dito cumpre-se contra ela. E profligamo-la, inteiramente.

17. E que de gerações aniquilamos, depois de Noé! E, dos pecados de Seus servos, basta teu Senhor, por Conhecedor, Onividente.

18. Para quem deseja a vida transitória, apressamos, nela, para quem desejamos, o que queremos. Em seguida, fâ-lo-emos queimar-se na Geena, infamado, banido.

19. E quem deseja a Derradeira Vida, e se esforça em obtê-la, enquanto crente, desses o esforço será reconhecido.

20. A ambos, a estes e àqueles, estendemos algo do dom de teu Senhor. E o dom de teu Senhor jamais é vedado a alguém.

21. Olha, **Muḥammad**, como preferimos alguns deles a outros. E, em verdade, a Derradeira Vida é maior em escalões e maior em preferências.

22. Não faças⁽¹⁾, junto de Allah, outro deus, pois, tornar-te-ias infamado, desamparado.

23. E teu Senhor decretou que não adoreis senão a Ele; e

وَكَمْ أَهْلَكْنَا مِنَ الْقُرُونِ مِنْ بَعْدِ نُوحٍ
وَكَفَىٰ بِرَبِّكَ بِذُنُوبِ عِبَادِهِ خَبِيرًا
بَصِيرًا ﴿١٧﴾

مَنْ كَانَتْ تُرِيدُ الْعَاجِلَةَ عَجَّلْنَا لَهُ فِيهَا
مَا نَشَاءُ لِمَنْ نُرِيدُ ثُمَّ جَعَلْنَا لَهُ جَهَنَّمَ
يَصْلَاهَا مَذْمُومًا مَذْحُورًا ﴿١٨﴾

وَمَنْ أَرَادَ الْآخِرَةَ وَسَعَىٰ لَهَا سَعْيَهَا
وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَأُولَٰئِكَ كَانَتْ سَعِيهِمْ
مَشْكُورًا ﴿١٩﴾

كُلًّا نُمِدُّ هَؤُلَاءِ وَهَؤُلَاءِ مِنْ
عَطَاءِ رَبِّكَ وَمَا كَانَ عَطَاءُ رَبِّكَ مَحْظُورًا ﴿٢٠﴾

أَنْظُرْ كَيْفَ فَضَّلْنَا بَعْضَهُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ
وَالْآخِرَةُ أَكْبَرُ دَرَجَاتٍ وَأَكْبَرُ
تَفَضُّلًا ﴿٢١﴾

لَا تَجْعَلْ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَتَقَعَدَ مَذْمُومًا
مُخَذَّولًا ﴿٢٢﴾

* وَقَضَىٰ رَبُّكَ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا إِيَّاهُ
وَبِالْأُولَٰئِينَ احْسَبْنَا مَا يَبْلُغَنَّ عِنْدَكَ

(1) A ordem imperativa, deste versículo e de outros, adiante, é dirigida aos homens, em geral.

decretou benevolência para com os pais. Se um deles ou ambos atingem a velhice, junto de ti, não lhes digas: “Ufa!”, nem os maltrates, e dize-lhes dito nobre.

24. E baixa a ambos a asa⁽¹⁾ da humildade, por misericórdia. E diz: “Senhor meu! Tem misericórdia deles, como **quando** eles cuidaram de mim, enquanto pequenino.”

25. Vosso Senhor é bem Sabedor do que há em vossas almas. Se sois íntegros, por certo, Ele é, para os contritos, Perdoador.

26. E concede ao parente seu direito⁽²⁾, e ao necessitado e ao filho do caminho⁽³⁾. E não dissipes **teus bens** exageradamente.

27. Por certo, os dissipadores são irmãos dos demônios. E o demônio é ingrato a seu Senhor.

28. E, se lhes⁽⁴⁾ dás de ombros, em busca da misericórdia de teu Senhor, pela qual esperas, dize-lhes dito bondoso.

29. E não deixes tua mão atada

الْكِبَرِ أَحَدُهُمَا أَوْ كِلَاهُمَا فَلَا تَقُلْ لَهُمَا آفٍ وَلَا تَنْهَرُهُمَا وَقُلْ لَهُمَا قَوْلًا كَرِيمًا ﴿٢٣﴾

وَأَخْفِضْ لَهُمَا جَنَاحَ الذُّلِّ مِنَ الرَّحْمَةِ وَقُلْ رَبِّ ارْحَمْهُمَا كَمَا رَبَّيْتَنِي صَغِيرًا ﴿٢٤﴾

رَبُّكُمْ أَعْلَمُ بِمَا فِي نُفُوسِكُمْ إِن تَكُونُوا صَادِقِينَ فَإِنَّهُ كَانَ لِلَّهِ يُدِيرُ الشَّيْءَ غَفُورًا ﴿٢٥﴾

وَأَنِ ذَا الْقُرْبَىٰ حَقُّهُ وَالْمِسْكِينُ وَابْنُ السَّبِيلِ وَلَا تُبَذِّرْ تَبْذِيرًا ﴿٢٦﴾

إِنَّ الْمُبَذِّرِينَ كَانُوا إِخْوَانَ الشَّيَاطِينِ وَكَانَ الشَّيْطَانُ لِرَبِّهِ كَفُورًا ﴿٢٧﴾

وَأَمَّا نَعْرِضَنَّ عَنْهُمْ بَعْثَاءَ رَحْمَةٍ مِنْ رَبِّكَ تَرْجُوهَا فَقُلْ لَهُمْ قَوْلًا مَيْسُورًا ﴿٢٨﴾

وَلَا تَجْعَلْ يَدَكَ مَغْلُولَةً إِلَىٰ عُنُقِكَ وَلَا

(1) **Baixar as asas da humildade a ambos:** protegê-los, com humildade e ternura.

(2) Trata-se da obrigatoriedade de ajuda ao parente próximo (pai, filho), a quem se lhe ofertará toda sorte de sustento; enquanto, ao parente afastado, ofertar-se-á afeição, boa convivência e auxílio eventual.

(3) cf II 177n1

(4) **Lhes:** ao parente, ao necessitado, etc.. Se, por condições financeiras desfavoráveis, não se puder auxiliá-los, deve-se, ao menos, tratá-los com ternura.

ao pescoço⁽¹⁾, e não a estendas, com exagero, pois, tornar-te-ias censurado, afligido.

30. Por certo, teu Senhor prodigaliza o sustento, para quem quer, e restringe-o. Por certo, Ele, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.

31. E não mateis vossos filhos, com receio da indigência: Nós lhes damos sustento, e a vós. Por certo, seu morticínio é grande erro.

32. E não vos aproximeis do adultério. Por certo, ele é obscenidade; e que vil caminho!

33. E não mateis o ser humano, que Allah proibiu **matar**, exceto se com justa razão⁽²⁾. E quem é morto injustamente, Nós, com efeito, estabelecemos a seu herdeiro poder **sobre o culpado**. Então, que ele não se exceda⁽³⁾ no morticínio. Por certo, **pela lei**, ele **já** é socorrido.

34. E não vos aproximeis das riquezas de órfão, senão da melhor maneira⁽⁴⁾, até que ele atinja sua força plena. E sede fiéis ao pacto

تَبْسُطُهَا كُلَّ الْبَسِطِ فَتَقْعُدَ مَلُومًا
مَحْسُورًا ﴿٢٩﴾

إِنَّ رَبَّكَ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَن يَشَاءُ وَيَقْدِرُ
إِنَّهُ كَانَ بِعِبَادِهِ خَبِيرًا بَصِيرًا ﴿٣٠﴾

وَلَا تَقْتُلُوا أَوْلَادَكُمْ خَشْيَةً إِمَّا تَحْنُ
تَرْزُقُهُمْ وَإِيَّاكُمْ إِنَّ قَتْلَهُمْ كَانَ
خِطَاءً كَبِيرًا ﴿٣١﴾

وَلَا تَقْرَبُوا الزِّنَى إِنَّهُ كَانَ فَحِشَةً
وَسَاءَ سَبِيلًا ﴿٣٢﴾

وَلَا تَقْتُلُوا النَّفْسَ الَّتِي حَرَّمَ اللَّهُ إِلَّا
بِالْحَقِّ وَمَن قُتِلَ مَظْلُومًا فَقَدْ جَعَلْنَا
لَوْلِيهِ سُلْطَانًا فَلَا يَسْرِفُ فِي الْقَتْلِ إِنَّهُ
كَانَ مَنصُورًا ﴿٣٣﴾

وَلَا تَقْرَبُوا مَالَ الْيَتِيمِ إِلَّا بِالَّتِي هِيَ
أَحْسَنُ حَتَّىٰ يَبْلُغَ أَشُدَّهُ وَأَوْفُوا بِالْعَهْدِ
إِنَّ الْعَهْدَ كَانَ مَسْئُولًا ﴿٣٤﴾

(1) Metáfora alusiva ao avaro, que tolhe os movimentos da mão, para, assim, não oferecer o que quer que seja a ninguém.

(2) Cf. VI 151 p.231 n1.

(3) O vindice não deve vingar-se além do necessário, como era costume entre as tribos árabes, pré-islâmicas, que, comumente, cometiam excessos na vingança, tais como os que matavam toda uma tribo para vingarem a morte de uma só pessoa.

(4) Cf. VI 152 n2.

firmado. Por certo, o pacto será questionado.

35. E completai a medida, quando medirdes, e pesai com a balança correta. Isso é melhor e mais belo, em efeito.

36. E não persigas o de que não tens ciência. Por certo, do ouvido e da vista e do coração, de tudo isso se questionará⁽¹⁾.

37. E não andes pela terra com jactância. Por certo, não fenderás a terra nem atingirás as montanhas, em altura.

38. O mal de tudo isso, perante teu Senhor, é odioso.

39. Isso é **parte** da sabedoria, que teu Senhor te revelou. E não faças, junto de Allah, outro deus, pois, serias lançado na Geena, censurado, banido.

40. Acaso, vosso Senhor escolheu filhos, **para** vós⁽²⁾, e tomou dentre os anjos, filhas, **para Ele**? Por certo, dizeis dito monstruoso!

41. E, com efeito, patenteamos, neste Alcorão, **os exemplos**, para que eles⁽³⁾ meditem; e **isso** não lhes

وَأَوْفُوا الْكَيْلَ إِذَا كُنْتُمْ وَزِنُوكُم بِالْمِيزَانِ
الْمُسْقِيهِ ذَلِكَ خَيْرٌ وَأَحْسَنُ تَأْوِيلًا ﴿٣٥﴾

وَلَا تَقْفُ مَا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ إِنَّ السَّمْعَ
وَالْبَصَرَ وَالْفُؤَادَ كُلُّ أُولَئِكَ كَانَ عَنْهُ
مَسْئُولًا ﴿٣٦﴾

وَلَا تَمْشِ فِي الْأَرْضِ مَرَحًا إِنَّكَ لَن تَخْرِقَ
الْأَرْضَ وَلَن تَبْلُغَ الْجِبَالَ طُولًا ﴿٣٧﴾

كُلُّ ذَلِكَ كَانَ سَيِّئُهُ عِنْدَ رَبِّكَ مَكْرُوهًا ﴿٣٨﴾

ذَلِكَ مِمَّا أَوْحَى إِلَيْكَ رَبُّكَ مِنَ الْحِكْمَةِ وَلَا
تَجْعَلْ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَتُنْفِقَ فِي جَهَنَّمَ
مَكْرُومًا مَدْحُورًا ﴿٣٩﴾

أَفَأَصْفَاكُمْ رَبُّكُم بِالْبَنِينَ وَاتَّخَذَ مِنَ
الْمَلَائِكَةِ إِنثًا إِنَّكُمْ لَتَقُولُونَ قَوْلًا
عَظِيمًا ﴿٤٠﴾

وَلَقَدْ صَرَّفْنَا فِي هَذَا الْقُرْآنِ لِيَذَكَّرُوا وَمَا
يَزِيدُهُمْ إِلَّا نُفُورًا ﴿٤١﴾

(1) Ou seja, não se deve mentir acerca do que se viu, ouviu ou sentiu, dado que, no Dia do Juízo, da mínima cousa haver-se-á de prestar contas. Não se deve omitir nem acrescentar nada à Verdade.

(2) **Para vós:** para os idólatras, que pretendiam ser os anjos filhas de Deus.

(3) **Eles:** os descrentes.

acrescenta senão repulsa à verdade.

42. Dize: "Se houvesse, junto dEle, deuses, como eles dizem, esses, nesse caso, haveriam buscado um caminho até O Possuidor do Trono⁽¹⁾.

43. Glorificado e Sublimado, ao auge, seja Ele, acima do que dizem!

44. Os sete céus e a terra e quem neles existe glorificam-nO. E não há coisa alguma que O não glorifique, com louvor, mas vós não entendeis sua glorificação. Por certo, Ele é Clemente, Perdoador.

45. E, quando tu, **Muḥammad**, lês o Alcorão, pomos entre ti e os que não crêem na Derradeira Vida, um cortinado invisível⁽²⁾;

46. E fazemo-lhes véus sobre os corações, a fim de o não entenderem, e, nos ouvidos, surdez. E, quando, no Alcorão, mencionas teu Senhor, só a Ele, voltam-se para trás, em repulsa.

47. Nós somos bem Sabedores da intenção com que eles ouvem,

قُلْ لَوْ كَانَ مَعَهُ آلِهَةٌ كَمَا يَقُولُونَ إِذَا لَأَبْتَغُوا
إِلَىٰ ذِي الْعَرْشِ سَبِيلًا ﴿٤٢﴾

سُبْحَانَهُ وَتَعَالَىٰ عَمَّا يَقُولُونَ عُلُوًّا كَبِيرًا ﴿٤٣﴾

سُبْحَٰنَ لَهُ السَّمَوَاتُ السَّبْعُ وَالْأَرْضُ وَمَن فِيهِنَّ
وَإِن مِّن شَيْءٍ إِلَّا أَيْسَحِبُ بِحَمْدِهِ وَلَكِن
لَّا تَفْقَهُونَ تَسْبِيحَهُمْ إِنَّهُ كَانَ حَلِيمًا
غَفُورًا ﴿٤٤﴾

وَإِذَا قَرَأْتَ الْقُرْآنَ جَعَلْنَا بَيْنَكَ وَبَيْنَ
الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ حِجَابًا
مَّسْثُورًا ﴿٤٥﴾

وَجَعَلْنَا عَلَىٰ قُلُوبِهِمْ أَكِنَّةً أَنْ يَفْقَهُوهُ وَفِي
ءَاذَانِهِمْ وَقْرًا وَإِذَا ذُكِرْتُ بِكَ فِي الْقُرْآنِ
وَحَدَّهُ، وُلُّوْا عَلَىٰ أَذْبَانِهِمْ نُفُورًا ﴿٤٦﴾

نَحْنُ أَعْلَمُ بِمَا يَسْتَمِعُونَ بِهِ إِذْ

(1) Ou seja, os outros deuses haveriam procurado acesso a Deus, para usurpar-Lhe o trono.

(2) Os idólatras de Makkah, ao ouvirem a pregação do Profeta Muḥammad, repetiam, sempre, as seguintes palavras: "Nossos corações estão envoltos em pálios, longe daquilo a que nos convocas, e, há surdez, em nossos ouvidos, e há um véu, entre nós e ti". Vide XLI 5. E, por se mostrarem renitentes à pregação islâmica, neste versículo e no seguinte, Deus efetiva-lhes, conforme sua renitência, os obstáculos à compreensão do Alcorão.

quando te ouvem⁽¹⁾, e quando estão em confidências, quando os injustos dizem, **entre eles**: “Não seguis senão um homem enfeitiçado!”

48. Olha, como engendram semelhantes⁽²⁾ a ti, e se descaminham! Então, não poderão encontrar caminho algum.

49. E dizem: “Quando formos ossos e resquícios, seremos ressuscitados, em novas criaturas?”

50. Dize: “Sede **o que fordes**, pedras ou ferro,

51. “Ou criatura **outra**, que vossas mentes consideram assaz difícil **de ter vida**, sereis **ressuscitados**.” Então, dirão: “Quem nos fará voltar **à vida**?” Dize: “Aquele que vos criou, da vez primeira.” Então, menearão a cabeça, **em escárnio** a ti, e dirão: “Quando será **isso**?” Dize: “Quiçá, seja bem próximo.

52. “Um dia, quando Ele vos convocar, então, vós O atendereis, louvando-O, e pensareis que não permanecesdes, **nos sepulcros**, senão por pouco **tempo**!”

53. E dize a Meus servos que

يَسْمَعُونَ إِلَيْكَ وَإِذْ هُمْ نَجْوَى إِذْ يَقُولُ
الظَّالِمُونَ إِنَّ تَتَّبِعُونَ إِلَّا رَجُلًا
مَسْحُورًا ﴿٤٨﴾

أَنْظُرْ كَيْفَ ضَرَبُوا لَكَ الْأَمْثَالَ فَضَلُّوا
فَلَا يَسْتَطِيعُونَ سَبِيلًا ﴿٤٩﴾

وَقَالُوا آءِذَا كُنَّا عِظَامًا وَرُفَاتًا
أَلَمْ نُعَمَّرْكُم مِّنْ خَلْقٍ جَدِيدٍ ﴿٥٠﴾

* قُلْ كُونُوا حِجَارَةً أَوْ حَدِيدًا ﴿٥١﴾

أَوْ خَلْقًا مِّمَّا يَكْفُرُ فِي صُدُورِكُمْ
فَسَيَقُولُونَ مَنْ يُّعِيدُنَا قُلِ الَّذِي فَطَرَكُمْ
أَوَّلَ مَرَّةٍ فَسَيُنْغِصُونَ إِلَيْكَ رُءُوسَهُمْ
وَيَقُولُونَ مَتَى هُوَ قُلْ عَسَى أَنْ يَكُونَ
قَرِيبًا ﴿٥٢﴾

يَوْمَ يَدْعُوكُمْ فَتَسْتَجِيبُونَ بِحَمْدِهِ
وَتُظَنُّونَ أَنْ لَّبِئْسُمْ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٥٣﴾

وَقُلْ لِّعِبَادِي يَقُولُوا الَّتِي هِيَ أَحْسَنُ إِنَّ

(1) Deus sabe que os descrentes sempre escarneceram a pregação islâmica.

(2) Referência às alegações dirigidas, pelos descrentes, ao Profeta, tais como: louco, poeta, enfeitiçado.

digam aos idólatras a **palavra**⁽¹⁾ que for melhor. Por certo, Satã instiga a cizânia, entre eles. Por certo, Satã é para o ser humano inimigo declarado.

54. Vosso Senhor é bem Sabedor de vós. Se Ele quiser, terá misericórdia de vós ou, se Ele quiser, castigar-vos-á. E não te enviamos, sobre eles, por patrono.

55. E teu Senhor é bem Sabedor de quem existe nos céus e na terra. E, com efeito, Nós preferimos alguns dos profetas a outros, e concedêramos a Davi os Salmos.

56. Dize: "Invocai os que pretendeis **serem deuses**, além dEle: Eles não possuirão o **dom** de remover de vós o infortúnio nem alterá-lo."

57. Esses⁽²⁾, que eles invocam, buscam meios **de aproximar-se** de seu Senhor, cada qual **ansiando** estar mais próximo dEle, e esperam por Sua misericórdia e temem Seu castigo. Por certo, o castigo de teu Senhor é temível.

58. E não há cidade que não aniquilemos⁽³⁾, antes do Dia da

الشَّيْطَانُ يَنْزِعُ بَيْنَهُمْ إِنْ الشَّيْطَانُ كَانَ لِلْإِنْسَانِ عَدُوًّا مُبِينًا ﴿٥٢﴾

رَبُّكُمْ أَعْلَمُ بِكُمْ إِنْ يَشَأْ يَرْحَمْكُمْ أَوْ إِنْ يَشَأْ يُعَذِّبْكُمْ وَمَا أَرْسَلْنَاكَ عَلَيْهِمْ وَكِيلًا ﴿٥٤﴾

وَرَبُّكَ أَعْلَمُ بِمَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَقَدْ فَضَّلْنَا بَعْضَ النَّبِيِّينَ عَلَى بَعْضٍ وَآتَيْنَا دَاوُدَ زَبُورًا ﴿٥٥﴾

قُلْ ادْعُوا الَّذِينَ زَعَمْتُمْ مِنْ دُونِهِ فَلَا يَمْلِكُونَ كَشْفَ الضُّرِّ عَنْكُمْ وَلَا تَحْوِيلًا ﴿٥٦﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ يَدْعُونَ يَبْتَغُونَ إِلَىٰ رَبِّهِمُ الْوَسِيلَةَ أَيُّهُمْ أَقْرَبُ وَيَرْجُونَ رَحْمَتَهُ وَيَخَافُونَ عَذَابَهُ إِنَّ عَذَابَ رَبِّكَ كَانَ مَحْذُورًا ﴿٥٧﴾

وَأَنْ مِّن قَرْيَةٍ إِلَّا نَحْنُ مُهْلِكُوهَا قَبْلَ يَوْمِ

(1) **A palavra:** aquelas palavras, mencionadas no início do versículo seguinte: "Vosso Senhor é bem Sabedor de vós", em lugar de dizer: "Ireis para o Inferno", ou outra frase que possa incitar os idólatras a fazerem o mal.

(2) **Esses:** os anjos e Jesus.

(3) Alude-se, aqui, ao aniquilamento, por morte natural, dos habitantes crentes; e, por

Ressurreição, ou que não castigemos com veemente castigo. Isso está escrito no Livro.

59. E o que nos impede de enviar os sinais não é senão que os antepassados os desmentiram⁽¹⁾. E concedêramos ao **povo** de Thāmūd o camelo fêmea⁽²⁾ por sinal claro, e foram injustos com ele. E não enviamos sinais senão para amedrontar.

60. E quando te dissemos: “Por certo, teu Senhor abarca os humanos.” E não fizemos da visão⁽³⁾, que te fizemos ver, senão provação para os homens⁽⁴⁾ e, o **mesmo** da árvore maldita⁽⁵⁾, no Alcorão. E Nós os amedrontamos; então, **isso** não lhes acrescenta senão grande transgressão.

61. E quando dissemos aos anjos: “Prosternai-vos diante de Adão”; então, prosternaram-se, exceto Iblīs, que disse: “Prosternar-

الْقِيَمَةِ أَوْ مُعَذِّبُوهَا عَذَابًا شَدِيدًا كَانَ ذَلِكَ فِي الْكِتَابِ مَسْطُورًا ﴿٥٩﴾

وَمَا مَنَعَنَا أَنْ نُرْسِلَ بِالْآيَاتِ إِلَّا أَنْ كَذَّبَ بِهَا الْأَوَّلُونَ وَآتَيْنَا مُوَدَّ النَّافَةِ مَبْصُرَةً فَظَلَمُوا بِهَا وَمَا نُرْسِلُ بِالْآيَاتِ إِلَّا تَخْوِيفًا ﴿٦٠﴾

وَإِذْ قُلْنَا لَكَ إِنَّ رَبَّكَ أَحَاطَ بِالنَّاسِ وَمَا جَعَلْنَا الرَّءْيَا إِلَّا آيَةً لِّلنَّاسِ وَالشَّجَرَةَ الْمَلْعُونَةَ فِي الْقُرْآنِ وَنُحَوِّفُهُمْ فَمَا يَزِيدُهُمْ إِلَّا طُغْيَانًا كَبِيرًا ﴿٦١﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ قَالَ أَأَسْجُدُ لِمَنْ خَلَقْتَ طِينًا ﴿٦٢﴾

castigo e outras desapareições, dos habitantes descrentes.

(1) Era praxe, em épocas anteriores a Muḥammad, que os povos, descrentes dos sinais divinos, fossem aniquilados. Entretanto, Deus determinou que os descrentes, a partir de Muḥammad, não fossem castigados, senão no dia do Juízo.

(2) Cf. VII p.250 nI.

(3) Alusão ao que o Profeta viu, durante sua viagem noturna.

(4) **Os homens**: os habitantes de Makkah, entre os quais, uns creram na visão; outros, estranhando o fenômeno, abandonaram o Islão.

(5) Alusão à árvore **Az Zaqqūm**, mencionada na sura XXXVII 62. Os Quraich, céticos, não podiam conceber que, no Inferno, pudesse existir esta árvore, dado que o fogo, que tudo consome, já deveria havê-la consumido também.

me-ei diante de quem Tu criaste de barro?"

62. Disse **ainda**: "Viste? É este quem preferiste a mim? Em verdade, se me concedes prazo, até o Dia da Ressurreição, tomarei as rédeas de sua⁽¹⁾ descendência, exceto de poucos **deles**."

63. **Allah** disse: "Vai! E quem deles te seguir, por certo, a Geena será a recompensa de **todos** vós, como plena recompensa.

64. "E importuna, com tua voz, a quem puderes, dentre eles, e tumultua-os, com tua cavalaria e infantaria, e partilha com eles as riquezas e os filhos e faze-lhes promessas." – E Satã não lhes promete senão falácias –

65. "Por certo, sobre Meus servos não tens poder algum." E basta teu Senhor por Patrono.

66. Vosso Senhor é Quem vos impulsiona o barco, no mar, para buscardes **algo** de Seu favor. Por certo, Ele, para convosco, é Misericordioso.

67. E, quando o infortúnio vos toca, no mar, somem aqueles a quem invocais, exceto Ele. Então, quando Ele vos põe em salvo, na

قَالَ أَرَأَيْتَكَ هَذَا الَّذِي كَرَّمْتَ عَلَيَّ
لِئِنْ أَخَّرْتَنِ إِلَىٰ يَوْمِ الْقِيَامَةِ
لَأَحْنِيكَ ذُرِّيَّتَهُ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١١﴾

قَالَ أَذْهَبَ فَمَنْ تَبِعَكَ مِنْهُمْ فَإِنَّ
جَهَنَّمَ جَزَاءُ كُلِّ جَزَاءٍ مُّوَفَّرًا ﴿١٢﴾

وَأَسْتَغْرِقُ مَنْ أَسْطَاطَتْ مِنْهُمْ
بِصَوْتِكَ وَأُجْلِبَ عَلَيْهِمُ بِخِيلِكَ وَرَجُلِكَ
وَيُشَارِكُهُمْ فِي الْأَمْوَالِ وَالْأَوْلَادِ وَعَدَّهُمْ
وَمَا يَعِدُهُمُ الشَّيْطَانُ إِلَّا غُرُورًا ﴿١٣﴾

إِنَّ عِبَادِي لَيْسَ لَكَ عَلَيْهِمْ سُلْطَانٌ
وَكَفَىٰ بِرَبِّكَ وَكِيلًا ﴿١٤﴾

رَبُّكُمُ الَّذِي يُرْسِلُ لَكُمْ الْفُلْكَ فِي
الْبَحْرِ لِتَبْتَغُوا مِنْ فَضْلِهِ إِنَّهُ كَانَ
بِكُمْ رَحِيمًا ﴿١٥﴾

وَإِذَا مَسَّكُمُ الضُّرُّ فِي الْبَحْرِ ضَلَّ مَنْ
تَدْعُونَ إِلَّا إِلَاهًا فَلَمَّا جَنَحَكُمْ إِلَى الْبَرِّ
أَغْرَضَكُمْ وَكَانَ الْإِسْنُ كَفُورًا ﴿١٦﴾

(1) **Sua descendência**: a descendência de Adão.

terra, vós dais de ombros. E o ser humano é assaz ingrato.

68. Então, estais seguros de que Ele não fará uma faixa de terra engolir-vos ou não enviará contra vós um vento lastrado de seixos, em seguida, não encontrareis para vós patrono algum?

69. Ou estais seguros de que Ele vos não fará tornar a ele⁽¹⁾, outra vez, e não enviará contra vós um vento devastador, então, afogar-vos-á por vossa renegação da Fé, em seguida, não encontrareis para vós defensor, contra Nós?

70. E, com efeito, honramos os filhos de Adão e levamo-los por terra e mar e demo-lhes por sustento das cousas benignas, e preferimo-los, nitidamente, a muitos dos que criamos⁽²⁾.

71. Um dia, convocaremos cada grupo dos homens, com seu imam⁽³⁾. Então, a quem for concedido seu livro em sua destra, esses lerão seu livro e não sofrerão injustiça, nem a mínima que seja.

72. E quem, nesta vida, é

أَفَأَمْسَرْتُمْ أَنْ يَخْسِفَ بِكُمْ جَانِبَ الْبَرِّ
أَوْ يُرْسِلَ عَلَيْكُمْ حَاصِبًا ثُمَّ لَا تَجِدُوا
لَكُمْ وَكِيلًا ﴿٦٨﴾

أَمْ أَمْسَرْتُمْ أَنْ يُعِيدَ كُوفِيهِ تَارَةً أُخْرَى
فَيُرْسِلَ عَلَيْكُمْ قَاصِفًا مِنَ الرِّيحِ
فَيَغْرِقَكُمْ فِي الْمَاءِ كَفَرْتُمْ ثُمَّ لَا تَجِدُوا لَكُمْ
عَلَيْنَا بِهِ تَبِيعًا ﴿٦٩﴾

* وَلَقَدْ كَرَّمْنَا بَنِي آدَمَ وَحَمَلْنَاهُمْ فِي
الْبَرِّ وَالْبَحْرِ وَرَزَقْنَاهُمْ مِنَ الطَّيِّبَاتِ
وَفَضَّلْنَاهُمْ عَلَى كَثِيرٍ مِمَّنْ خَلَقْنَا
تَفْضِيلًا ﴿٧٠﴾

يَوْمَ نَدْعُوا كُلَّ أُنَاسٍ بِإِمَامِهِمْ فَمَنْ
أُوْتِيَ كِتَابَهُ بِيَمِينِهِ فَأُولَئِكَ يَقْرَءُونَ
كِتَابَهُمْ وَلَا يُظْلَمُونَ فَتِيلًا ﴿٧١﴾

وَمَنْ كَانَ فِي هَذِهِ أَعْمَى فَهُوَ فِي

(1) Ou seja, o mar.

(2) Ou seja, entre os seres animados e inanimados, que povoam o Universo, a preferência divina recai sobre o ser humano.

(3) Esta palavra significa: o líder. No texto alcorânico, indica o líder religioso que é o Profeta.

cego⁽¹⁾, na Derradeira Vida será cego e mais descaminhado do rumo.

73. E, por certo, quase eles te desviaram, **Muḥammad**, do que te revelamos, para que forjasses, acerca de Nós, outra **revelação** que esta. E, nesse caso, haver-te-iam tomado por amigo.

74. E, se te não houvéssemos tornado firme, com efeito, quase te haverias inclinado, um pouco, para eles.

75. Nesse caso, haver-te-íamos feito experimentar o dobro **do castigo** da vida e o dobro **do** da morte. Em seguida, não encontrarias, para ti, socorredor contra Nós.

76. E, por certo, quase te importunaram, na terra⁽²⁾, para dela te fazerem sair. E, nesse caso, nela não haveriam permanecido, depois de ti, senão por pouco⁽³⁾ **tempo**.

77. Assim, foi o Nosso procedimento com quem, com efeito, enviamos, antes de ti, dentre Nossos Mensageiros. E não encontrarás, em Nosso procedimento, alteração alguma.

الْآخِرَةِ أَعْمَى وَأَضَلُّ سَبِيلًا ﴿٧٢﴾

وَلَنْ كَادُوا يُفْتَونَكَ عَنِ الَّذِي
أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ لِتَفْتَرِيَ عَلَيْنَا غَيْرَهُ
وَإِذَا لَا تَأْخُذُوكَ خَلِيلًا ﴿٧٣﴾

وَلَوْلَا أَنْ ثَبَّتْنَاكَ لَقَدْ كِدْتَ تَرْكُنُ إِلَيْهِمْ
شَيْئًا قَلِيلًا ﴿٧٤﴾

إِذَا لَأَذْنُكَ ضَعْفَ الْحَيَوةِ وَضَعْفَ
الْمَمَاتِ تُولَاجِدُكَ عَلَيْنَا نَصِيرًا ﴿٧٥﴾

وَلَنْ كَادُوا لَيَسْتَفْزُونَكَ مِنْ
الْأَرْضِ يَخْرِجُونَكَ مِنْهَا وَإِذَا لَا يَلْبَسُونَ
خِلَافَكَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٧٦﴾

سُنَّةَ مَنْ قَدْ أَرْسَلْنَا قَبْلَكَ مِنْ
رُسُلِنَا وَلَا تَجِدُ لِسُنَّتِنَا تَحْوِيلًا ﴿٧٧﴾

(1) Trata-se, logicamente, do cego espiritual, que não atende aos ensinamentos divinos.

(2) Ou seja, na cidade de Al Madīnah.

(3) Triunfaria a palavra de Deus sobre os descrentes, desgraçando-os, se eles houvessem, efetivamente, expulsado o Profeta de Al Madīnah.

78. Cumpre a oração, do declínio do sol até a escuridão da noite, e **cumpre** a oração da aurora. Por certo, a oração da aurora é testemunhada **pelos anjos**.

79. E, à noite, então, reza com ele⁽¹⁾, à guisa de **oração suplementar**⁽²⁾ para ti. Quiçá, teu Senhor te ascenda a uma louvável preeminência.

80. E diz: “Senhor meu! Faze-me entrar uma entrada, verdadeiramente, digna, e faze-me sair uma saída, verdadeiramente, digna, e faze-me, de Tua parte, um poder socorredor.”

81. E diz: “A Verdade chegou e a falsidade pereceu. Por certo, a falsidade é perecível.”

82. E fazemos descer, do Alcorão, o que é cura e misericórdia para os crentes. E, aos injustos, **isto** não acrescenta senão perdição.

83. E, quando agradecemos o ser humano, ele dá de ombros e se distancia, sobranceiro. E, quando o mal o toca, fica desesperado.

84. Diz: “Cada qual age conforme sua índole. E, vosso Senhor é bem Sabedor de quem é o mais guiado no caminho.”

أَقِمِ الصَّلَاةَ لِذُلُوكِ الشَّمْسِ إِلَى عَسْفِ
الَّيْلِ وَقُرْءَانَ الْفَجْرِ إِنَّ قُرْءَانَ
الْفَجْرِ كَانَ مَشْهُودًا ﴿٧٨﴾

وَمِنَ اللَّيْلِ فَسَبِّحْهُ بِحَمْدِهِ نَافِلَةً لَّكَ عَسَى
أَنْ يَبْعَثَكَ رَبُّكَ مَقَامًا مَّخْمُودًا ﴿٧٩﴾

وَقُلْ رَبِّ أَدْخِلْنِي مُدْخَلَ صِدْقٍ وَأَخْرِجْنِي
مُخْرَجَ صِدْقٍ وَاجْعَلْ لِي مِنْ لَدُنْكَ
سُلْطَانًا نَصِيرًا ﴿٨٠﴾

وَقُلْ جَاءَ الْحَقُّ وَزَهَقَ الْبَاطِلُ إِنَّ الْبَاطِلَ
كَانَ زَهُوقًا ﴿٨١﴾

وَنُنَزِّلُ مِنَ الْقُرْءَانِ مَا هُوَ شِفَاءٌ
وَرَحْمَةٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ وَلَا يَذِيقُ الظَّالِمِينَ
إِلَّا الْخَسَارَ ﴿٨٢﴾

وَإِذَا أَنْعَمْنَا عَلَى الْإِنْسَانِ أَغْرَضَ وَجْهًا
بِجَانِبِهِ وَإِذَا مَسَّهُ الشَّرُّ كَانَ زُحُوسًا ﴿٨٣﴾

قُلْ كُلٌّ يَعْمَلُ عَلَى شَاكِلِهِ فَرَبُّكُمْ أَعْلَمُ
بِمَنْ هُوَ أَهْدَى سَبِيلًا ﴿٨٤﴾

(1) Ele: o Alcorão.

(2) Esta oração suplementar é privilégio exclusivo do Profeta Muhammad.

85. E perguntam-te eles⁽¹⁾ pela alma. Dize: “A alma é da Ordem de meu Senhor. E não vos foi concedido da ciência senão pouco.”

86. E, em verdade, se quiséssemos ir-Nos com o⁽²⁾ que te revelamos, em seguida, não encontraríamos, para ti, patrono contra Nós.

87. Não o fizemos senão por misericórdia de teu Senhor. Por certo, Seu favor para contigo é grande.

88. Dize: “Se os humanos e os jinns se juntassem, para fazer vir **algo** igual a este Alcorão, não fariam vir **nada** igual a ele, ainda que uns deles fossem coadjutores dos outros.”

89. E, com efeito, patenteamos, para os homens, neste Alcorão, **algo** de cada exemplo. Então, a maioria dos homens a **tudo** recusa, exceto à ingratidão.

90. E dizem: “Não creremos em ti, até que nos faças emanar, da terra, uma nascente,

91. “Ou que haja para ti um jardim de tamareiras e videiras, e que faças emanar os rios, abundantemente, através dele;

وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الرُّوحِ قُلِ الرُّوحُ مِنْ أَمْرِ رَبِّي وَمَا أُوتِيتُمْ مِنَ الْعِلْمِ إِلَّا قَلِيلًا ﴿٨٥﴾

وَلَيْنَ شِئْنَا لَنَرْسِلَ بِالَّذِي أُوحِينَا إِلَيْكَ ثَمْرًا لَا يَجِدُ لَكَ بِهِ عَلَيْنَا وَكِيلًا ﴿٨٦﴾

إِلَّا رَحْمَةً مِنْ رَبِّكَ إِنْ فَضَّلَهُ كَانَ عَلَيْكَ كَيْرًا ﴿٨٧﴾

قُلْ لَئِنْ اجْتَمَعَتِ الْإِنْسُ وَالْجِنُّ عَلَى أَنْ يَأْتُوا بِمِثْلِ هَذَا الْقُرْآنِ لَا يَأْتُونَ بِمِثْلِهِ وَلَوْ كَانَ بَعْضُهُمْ لِبَعْضٍ ظَهِيرًا ﴿٨٨﴾

وَلَقَدْ صَرَفْنَا لِلنَّاسِ فِي هَذَا الْقُرْآنِ مِنْ كُلِّ مَثَلٍ وَلَئِنْ أَكْثَرِ النَّاسُ إِلَّا كُفُورًا ﴿٨٩﴾

وَقَالُوا لَنْ نُؤْمِنَ لَكَ حَتَّى تَفْجُرَ لَنَا مِنْ الْأَرْضِ يَنْبُوعًا ﴿٩٠﴾

أَوْ تَكُونَ لَكَ جَنَّةٌ مِنْ نَخِيلٍ وَعِنَبٍ فَتُفَجِّرَ الْأَنْهَارَ خُلَاهَا تَفْجِيرًا ﴿٩١﴾

(1) Eles: os judeus.

(2) O: o Alcorão.

92. “Ou que faças cair, sobre nós, como pretendes, o céu em pedaços, ou que faças vir Allah e os anjos, frente a frente;

93. “Ou que haja para ti uma casa **repleta** de ornamento⁽¹⁾, ou que ascendas ao céu. E não creremos em tua ascensão, até que faças descer sobre nós um Livro, que leremos.” Dize: “Glorificado seja meu Senhor! Quem sou eu senão um mortal Mensageiro?”

94. E o que impediu os homens de crerem, quando lhes chegou a orientação, não foi senão haverem dito: “Allah enviou um mortal por Mensageiro?”

95. Dize: “Se houvesse, na terra, anjos que andassem tranquilos, haveríamos feito descer, do céu, sobre eles, um anjo por Mensageiro.”

96. Dize: “Allah basta, por testemunha, entre mim e vós. Por certo, Ele, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.

97. E quem Allah guia é o guiado. E para quem Ele descaminha, não lhes encontrarás protetores, além dEle. E reuni-los-emos, no Dia da Ressurreição, **arrastados** sobre as faces, cegos e

أَوْ تُسْقِطَ السَّمَاءَ كَمَا زَعَمَتْ عَلَيْنَا
كِسْفًا أَوْ تَأْتِي بِلَآلِهِ وَالْمَلَكُوتِ
قَبِيلًا ﴿٩٢﴾

أَوْ يَكُونَ لَكَ بَيْتٌ مِّن زُخْرَفٍ أُتْرِفَ
فِي السَّمَاءِ وَلَن نُؤْمِنَ لِرُفْيِكَ حَتَّى تُنَزِّلَ
عَلَيْنَا كِتَابًا نَقْرُؤُهُ، قُلْ سُبْحَانَ
رَبِّ هَلْ كُنْتُ إِلَّا بَشَرًا رَسُولًا ﴿٩٣﴾

وَمَا مَنَعَ النَّاسَ أَنْ يُؤْمِنُوا إِذْ جَاءَهُمْ
الْهُدَىٰ إِلَّا أَنْ قَالُوا أَبَعَثَ اللَّهُ بَشَرًا
رَّسُولًا ﴿٩٤﴾

قُلْ لَوْ كَانَ فِي الْأَرْضِ مَلَائِكَةٌ يَّسُوءُونَ
مُطْمَئِنِّينَ لَنَزَّلْنَا عَلَيْهِم مِّنَ السَّمَاءِ مَلَكًا
رَّسُولًا ﴿٩٥﴾

قُلْ كَفَىٰ بِاللَّهِ شَهِيدًا بَيْنِي وَبَيْنَكُمْ
إِنَّهُ كَانَ عِندَ رَبِّهِ خَبِيرًا بَصِيرًا ﴿٩٦﴾

وَمَنْ يَهْدِ اللَّهُ فَهُوَ الْمُهْتَدِ وَمَنْ يُضِلِلْ فَلَن
يَجِدَ لَهُمْ أَوْلِيَاءَ مِنْ دُونِهِ وَنَحْشُرُهُمْ
يَوْمَ الْقِيَمَةِ عَلَىٰ وُجُوهِهِمْ عُمِيَائًا وَنُكَمَا
وَصُمًّا فَأُولَٰئِكَ جَهَنَّمَ كَمَا خَبَرْتَ
رَبَّنَا سَعِيرًا ﴿٩٧﴾

(1) **Ornamento**: traduz a palavra **zuhkruf**, que significa, também, **ouro**.

mudos e surdos. Sua morada será a Geena: cada vez que se entibiar, acrescentar-lhes-emos fogo ardente.

98. Essa será sua recompensa, porque renegaram Nossos sinais, e disseram: “Quando formos ossos e resquícios, seremos ressuscitados, em novas criaturas?”

99. Não viram eles que Allah, Que criou os céus e a terra, é Poderoso para criar semelhantes a eles? E Ele lhes fez um termo indubitável. Mas os injustos **a tudo** recusam, exceto à ingratidão.

100. Dize: “Se possuísseis os cofres da misericórdia de meu Senhor, nesse caso, haveríeis de retê-los, com receio de despenderlos. E avaro é o ser humano!”

101. E, com efeito, concedemos a Moisés nove evidentes sinais⁽¹⁾. Então, pergunta aos filhos de Israel, quando ele lhes chegou e Faraó lhe disse: “Por certo, penso, ó Moisés, que és enfeitado.”

102. Moisés disse: “Com efeito, sabes que não fez descer estes, como clarividências, senão O Senhor dos céus e da terra. E, por certo, penso, ó Faraó, que estás arruinado.”

ذَٰلِكَ جَزَاؤُهُمْ بِأَنَّهُمْ كَفَرُوا بِآيَاتِنَا وَقَالُوا
أَإِذَا كُنَّا عِظْمًا وَرَفَتًا أَئِنَّا لَمَبْعُوثُونَ
خَلْقًا جَدِيدًا ﴿٩٨﴾

﴿٩٩﴾ أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّ اللَّهَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ قَادِرٌ عَلَىٰ أَنْ يَخْلُقَ مِثْلَهُمْ
وَجَعَلَ لَهُمْ أَجَلَ لَا رَيْبَ فِيهِ فَإِنِ
الظَّالِمُونَ إِلَّا كُفُورًا ﴿١٠٠﴾

قُلْ لَّوِ اسْتَمْتَلِكُمْ كُنْ خَزَائِنَ رَحْمَةِ رَبِّي إِذًا
لَأَمْسَكْتُمْ خَشْيَةَ الْإِنْفَاقِ وَكَانَ
الْإِنْسَانُ قَتُورًا ﴿١٠١﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَىٰ تِسْعَ آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ
فَنَسَىٰ بَنِي إِسْرَءِيلَ إِذْ جَاءَهُمْ فَقَالَ لَهُ
فِرْعَوْنُ إِنِّي لَأَظُنُّكَ يَلْمُوسَىٰ
مَسْحُورًا ﴿١٠٢﴾

قَالَ لَقَدْ عَلِمْتَ مَا أَنْزِلَ هَٰؤُلَاءِ إِلَّا رَبُّ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ بِصَآئِرٍ وَإِنِّي
لَأَظُنُّكَ يَفْرَعُونَ مُجْبورًا ﴿١٠٣﴾

(1) Os nove sinais são: 1) a vara, 2) a mão alva, 3) o dilúvio, 4) os gafanhotos e os piolhos e as rãs e o sangue, 5) a seca e a escassez de frutos, 6) a passagem pelo mar, 7) a água emanada da rocha, 8) a elevação do Monte Sinai, 9) o colóquio com Deus.

103. E ele⁽¹⁾ desejou expulsá-los da terra⁽²⁾; então, afogamo-lo e a quem estava com ele, a todos.

104. E dissemos, depois dele, aos filhos de Israel: “Habitaí a terra; e, quando chegar a promessa da Derradeira Vida, far-vos-emos vir, em multidões.”

105. E, com a verdade, fizemo-lo⁽³⁾ descer e, com a verdade, ele desceu. E não te enviamos, **Muḥammad**, senão por alvissareiro e admoestador.

106. E **fizemos descer** Alcorão, fragmentamo-lo⁽⁴⁾, a fim de o leres aos homens, paulatinamente. E fizemo-lo descer, com **gradual** descida.

107. Dize: “Crede nele; ou, não creais. Por certo, aqueles aos quais fora concedida a ciência, antes dele⁽⁵⁾, quando é recitado, para eles, caem de mento, por terra, prosternando-se.

108. “E dizem: ‘Glorificado seja nosso Senhor! Por certo, a promessa de nosso Senhor foi cumprida.’”

109. E caem de mento por terra,

فَأَرَادَ أَنْ يَنْتَفِرَ مِنْهُم مِّنَ الْأَرْضِ
فَأَعْرَفْنَاهُ وَمَنْ مَّعَهُ جَمِيعًا ﴿١٠٣﴾

وَقُلْنَا مَنْ يَّبْعِدُكُمْ إِنَّا سَرِيعٌ أَلَّا تَعْلَمُوا
الْأَرْضَ فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ الْآخِرَةِ جِئْنَا بِكُمْ
لَفِيفًا ﴿١٠٤﴾

وَبِالْحَقِّ أَنْزَلْنَاهُ وَبِالْحَقِّ نَزَلَ وَمَا أَرْسَلْنَاكَ
إِلَّا مُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿١٠٥﴾

وَقُلْنَا إِنَّا فَعَلْنَاهُ لِنُفَرِّقَهُ عَلَى النَّاسِ عَلَى
مُكْتٍ وَنَزَّلْنَاهُ تَنْزِيلًا ﴿١٠٦﴾

قُلْ إِنَّمَا أُمُورُهُمْ أَوْ لَا تُوْمِنُوا إِنَّا إِلَهُ الْبَنِي أَوْ تَوُ
أَلْعَلِمِينَ قَبْلَهُ إِذَا يَتْلَى عَلَيْهِمْ
يَخْرُجُونَ لِلْآذِقَانِ سُجَّدًا ﴿١٠٧﴾

وَيَقُولُونَ سُبْحَانَ رَبِّنَا إِنْ كَانَ وَعْدُ رَبِّنَا
لَمَفْعُولًا ﴿١٠٨﴾

وَيَخْرُجُونَ لِلْآذِقَانِ يَسْجُدُونَ وَبَيْنَهُمْ

(1) **Ele:** Faraó.

(2) **Da terra:** do Egito.

(3) **Lo:** o Alcorão.

(4) A revelação do Alcorão ao Profeta durou 23 anos, para abranger e explicar todos os eventos surgidos na sociedade islâmica.

(5) **Antes dele:** antes do Alcorão.

chorando, e ele⁽¹⁾ lhes acrescenta humildade.

110. Dize: “Invocai a Allah ou invocai aO Misericordioso. O que quer que seja que invoqueis, dEle são os mais belos nomes.” E não alteies **a voz, em** tua oração, nem a silencies, e busca, entre ambas, um caminho **justo**.

111. E dize: “Louvor a Allah, Que não tomou **para Si** filho algum, e para Quem não há parceiro na soberania, e para Quem não há protetor contra a humilhação.” E magnifica-O, fartamente.

حُشُوعًا ﴿١٩﴾

قُلْ ادْعُوا اللَّهَ أَوْ ادْعُوا الرَّحْمَنَ أَيُّمَا
تَدْعُوا فَلَهُ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَى وَلَا تَجْهَرُوا
بِصَلَاتِكُمْ وَلَا تَخَافُوهَا وَاتَّبِعْ بَيْنَ ذَلِكَ
سَبِيلًا ﴿٢٠﴾

وَقُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي لَمْ يَتَّخِذْ وَلَدًا وَلَمْ يَكُنْ
لَهُ شَرِيكٌ فِي الْمُلْكِ وَلَمْ يَكُنْ لَهُ وَلِيٌّ مِنَ الذَّلِيلِ
وَكَبِيرُهُ تَكْبِيرًا ﴿٢١﴾

(1) Ele: o Alcorão.

SŪRATU AL-KAHF⁽¹⁾
A SURA DA CAVERNA



De Makkah – 110 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Louvor a Allah, Que fez
 descer sobre Seu servo o Livro, e
 nele não pôs tortuosidade⁽²⁾ alguma!

2. Fê-lo reto, para advertir os
descrentes de veemente suplicio
 de Sua parte, e alvissarar os
 crentes, que fazem as boas obras,
 que terão belo prêmio,

3. Nele permanecendo para todo
 o sempre,

4. E para admoestar os que dizem:
 “Allah tomou **para Si** um filho.”

5. Nem eles nem seus pais têm
 ciência disso. Grave palavra a que
 sai de suas bocas! Não dizem
 senão mentiras!

6. E, talvez, **Muḥammad**, te
 mates de pesar, após a partida deles,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي أَنْزَلَ عَلَى عَبْدِهِ الْكِتَابَ
 وَلَمْ يَجْعَلْ لَهُ عِوَجًا ۝١

قِيمًا يُنذِرَ بِأَسَاسٍ شَدِيدًا مِمَّنْ لَدُنْهُ
 وَيُبَشِّرَ الْمُؤْمِنِينَ الَّذِينَ يَعْمَلُونَ
 الصَّالِحَاتِ أَنَّ لَهُمْ أَجْرًا حَسَنًا ۝٢

مَكِينٍ فِيهِ أَبَدًا ۝٣

وَيُنذِرَ الَّذِينَ قَالُوا اتَّخَذَ اللَّهُ وَلَدًا ۝٤

مَا لَهُمْ بِهِ مِنْ عِلْمٍ وَلَا لِآبَائِهِمْ
 كَبُرَتْ كَلِمَةً تَخْرُجُ مِنْ أَفْوَاهِهِمْ
 يَقُولُونَ إِلَّا كَذِبًا ۝٥

فَلَعَلَّكَ بَنِيعٌ نَفْسِكَ عَلَىٰ آثَرِهِمْ إِنْ لَمْ
 يُؤْمِنُوا بِهَذَا الْحَدِيثِ أَسَفًا ۝٦

(1) **Al Kahf**: a caverna. Assim se denomina esta sura, pois os versículos 9, 10, 11, 16, 17 e 25 fazem menção desta palavra. A parte principal da sura é a narração de histórias, tais como a dos Companheiros da Caverna; a dos Proprietários dos Dois Jardins; a sucinta alusão à história de Adão e Iblis; a de Moisés e o sábio Al Khidr; e, finalmente, a história de Zul Qarnain. Assim sendo, esta sura é quase, totalmente, constituída de diversas narrativas, de modo que 71 dos 110 versos se compõem delas. O restante, ou são comentários acerca dessas histórias, ou menção de cenas sobre a vida eterna. Quanto ao tema essencial da sura, ao qual se prendem os vários assuntos, é a reavaliação da crença e da maneira de pensar, assim como dos valores assentados nesta crença.

(2) Ou seja, o Alcorão é isento de contradições e erros.

se não crêem nesta Mensagem.

7. Por certo, fizemos do que há sobre a terra ornamento para ela, a fim de pôr à prova qual deles⁽¹⁾ é melhor em obras.

8. E, por certo, faremos do que há sobre ela superfície árida.

9. Supões que os Companheiros da Caverna⁽²⁾ e do Ar-Raqīm⁽³⁾ sejam, entre nossos sinais, algo de admiração?

إِنَّا جَعَلْنَا مَا عَلَى الْأَرْضِ زِينَةً لَّهَا
لِنَبْلُوهُمْ أَيُّهُمْ أَحْسَنُ عَمَلًا ﴿٧﴾

وَإِنَّا لَجَاعِلُونَ مَا عَلَيْهَا صَعِيدًا جُرُزًا ﴿٨﴾

أَمْ حَسِبْتَ أَنَّ أَصْحَابَ الْكَهْفِ
وَالرَّقِيمِ كَانُوا مِنْ آيَاتِنَا عَجَبًا ﴿٩﴾

(1) **Deles:** dos homens.

(2) Não se sabe, ao certo, quem eram estes Companheiros da Caravana nem quando ou onde se protegeram de provável perseguição. Tudo o que o Alcorão diz é que eram jovens crentes, foragidos de uma sociedade repressora, a fim de poderem preservar a crença. Do que se deduz que, possivelmente, se tratava de vítimas de perseguições religiosas, e, no estudo destas perseguições religiosas, relatadas pela História, chegamos a algumas que parecem encaixar-se neste quadro. A primeira hipótese se prenderia à perseguição ocorrida ao tempo do rei selêucida Antíoco IV, Epífano (175 - 164 °C.), que, ao apoderar-se do reino sírio, e sendo profundo admirador da civilização helênica, impôs aos judeus da Palestina - dominada, na época, pelos sírios - a religião grega e a anulação do judaísmo. Daí concluir-se que os Companheiros da Caverna eram judeus refugiados de Jerusalém, onde habitavam. Seu despertar dataria, então, de 126 d.C., ou seja, 445 anos antes do nascimento do Profeta Muhammad. A Segunda hipótese se ligaria à perseguição ocorrida no reinado do imperador romano Adriano (117 a 138 d.C.), que, da mesma forma que Antíoco, perseguiu os judeus. Em 13 d.C., os judeus, rebelando-se contra o Império Romano, expulsaram da Palestina as legiões romanas e apoderaram-se de Jerusalém, que dominaram por três anos. Foi, depois disso, que Adriano, com seu exército, invadiu a Palestina e pôs fim à soberania dos judeus, retomando Jerusalém e extinguindo o judaísmo com a morte de seus líderes e a escravidão de seu povo. Novamente, a História comprova que estes Companheiros eram judeus e provavelmente habitavam Jerusalém. Seu despertar, então, haveria ocorrido cerca de 435 d.C., ou 135 anos do nascimento do Profeta. A maioria dos exegetas, entretanto, aponta a primeira hipótese como a mais congruente com o episódio do Alcorão.

(3) Este nome foi interpretado de vários modos. Dizem uns que se tratava de uma tábua, onde foram escritos os nomes dos Companheiros da Caverna; ou, como preferem outros, o nome do cão destes; outros, ainda, dizem ser o nome do vale, em que se achava a Caverna, ou o nome da montanha ou da aldeia.

10. Quando os jovens se abrigaram⁽¹⁾ na Caverna, e disseram: “Senhor nosso! Concede-nos misericórdia de Tua parte e, para nós, dispõe retidão, em tudo o que nos concerna.”

11. Então, na Caverna, estendem-lhes um véu sobre os ouvidos⁽²⁾, durante vários anos.

12. Em seguida, despertamo-los, para saber qual dos dois partidos⁽³⁾ enumerava melhor o tempo, em que lá permaneceram.

13. Nós te narramos sua história, com a verdade. Por certo, eles eram jovens, que criam em seu Senhor e aos quais acrescentamos orientação,

14. E revigoramo-lhes os corações, quando se levantaram e disseram: “Nosso Senhor é O Senhor dos céus e da terra. Não invocamos, além dEle, deus algum: com efeito, nesse caso, estaríamos dizendo um cúmulo de blasfêmia.

15. “Este nosso povo tomou, além dEle, outros deuses. Que

إِذْ أَوَى الْفِتْيَةُ إِلَى الْكَهْفِ فَقَالُوا
رَبَّنَا آتِنَا مِنْ لَدُنْكَ رَحْمَةً وَهَيِّئْ لَنَا
مِنْ أَمْرِنَا رَشَدًا ﴿١٠﴾

فَضَرَبْنَا عَلَى أَوْدَانِهِمْ فِي الْكَهْفِ
سِنِينَ عَدَدًا ﴿١١﴾

ثُمَّ بَعَثْنَاهُمْ لِنَعْلَمَ أَيُّ الْحِزْبَيْنِ أَحْصَى
لِمَا لَبِثُوا أَمَدًا ﴿١٢﴾

نَحْنُ نَقُصُّ عَلَيْكَ نَبَأَهُم بِالْحَقِّ إِنَّهُمْ
فِتْيَةٌ آمَنُوا بِرَبِّهِمْ وَرَدَّاهُمْ
هُدًى ﴿١٣﴾

وَرَبَطْنَا عَلَى قُلُوبِهِمْ إِذْ قَامُوا فَقَالُوا
رَبُّنَا رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لَنْ
نَدْعُو مِنْ دُونِهِ إِلَهًا لَقَدْ قُلْنَا إِذًا
شَطَطًا ﴿١٤﴾

هَؤُلَاءِ قَوْمُنَا اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ آلِهَةً
لَوْلَا يَأْتُونَ عَلَيْهِمْ بِسُلْطَانٍ بَيِّنٍ فَمَنْ

(1) Assim o fizeram, para preservarem a Crença e se protegerem contra os que, entre seu povo, queriam levá-los à apostasia.

(2) **Estender um véu sobre os ouvidos:** selar os ouvidos com a surdez proveniente de sono profundo, do qual nem um grande ruído poderia fazê-los despertar.

(3) **Dois partidos:** trata-se ou de dois grupos dos Companheiros, que divergiram, acerca da duração de sua permanência, na Caverna; ou de dois grupos de habitantes da cidade, que, ao lado de fora da Caverna, testemunharam o despertar dos Companheiros.

façam vir, a respeito desses, uma evidente comprovação! Quem mais injusto, pois, que aquele que forja mentiras acerca de Allah?”

16. E disseram uns aos outros:

“Quando vos houverdes apartado deles e do que adoram, em vez de Allah, então, abrigai-vos na Caverna, vosso Senhor espargirá, sobre vós, **algo** de Sua misericórdia e, para vós, disporá apoio, em vossa condição.”

17. E tu haverias visto o sol, quando se levanta, declinar de sua caverna, pela direita, e, quando se punha, desviar-se deles⁽¹⁾, pela esquerda, enquanto que eles se achavam em um espaço⁽²⁾ dela. Isso é um dos sinais de Allah. Aquele, a quem Allah guia, é o guiado. E para aquele, a quem descaminha, não lhe encontrarás protetor, conselheiro.

18. E tu os suporias despertos, enquanto estavam adormecidos. E fazíamos-los se virarem⁽³⁾, para a direita e para a esquerda. E seu cão tinha estendidas as patas dianteiras,

أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا ﴿١٥﴾

وَإِذْ أَعْرَضْتُمْ عَنْهُمْ وَمَا يَبْدُونَ إِلَّا اللَّهَ
فَأَوَّا إِلَى الْكَهْفِ يَنْشُرُ لَكُمْ رَبُّكُمْ مِنْ
رَحْمَتِهِ. وَبُهِتَ لَكُمْ مِنْ أَمْرِكُمْ مَرْفَقًا ﴿١٦﴾

* وَتَرَى الشَّمْسَ إِذَا طَلَعَتْ تَزَّوُّرُ
عَنْ كَهْفِهِمْ ذَاتَ الْيَمِينِ وَإِذَا غَرَبَتْ
تَقَرَّبُ إِلَهُمُ ذَاتَ الشِّمَالِ وَهُمْ فِي فَجْوَةٍ
مِنْهُ ذَلِكَ مِنْ آيَاتِ اللَّهِ مَن يَهْدِ اللَّهُ
فَهُوَ الْمُهْتَدِ وَمَن يُضِلِلْ فَلَن تَجِدَ لَهُ
وَلِيًّا مَّرْشِدًا ﴿١٧﴾

وَنَحْسَبُهُمْ آتِظَامًا وَهُمْ رُقُودٌ
وَنُقَيِّمُهُمْ ذَاتَ الْيَمِينِ وَذَاتَ الشِّمَالِ
وَكَلْبُهُمْ بَاسِطٌ ذِرَاعَيْهِ بِالْوَصِيدِ

(1) **Deles:** dos Companheiros da Caverna.

(2) Embora estes Companheiros estivessem em um lugar espaçoso na entrada da Caverna, o sol jamais os molestou, nem no nascente nem no poente, o que significava que eles estavam na proteção de Deus.

(3) Para a preservação de seus corpos contra o apodrecimento, causado pelo contato com o sol da Caverna, Deus evitou-lhes a imobilidade, fazendo-os virarem-se, periodicamente.

no limiar da caverna. Se tu os houvesse avistado, haver-lhes-ias voltado as costas, fugindo, e haverias ficado cheio de pavor deles.

19. E, assim, como os adormecemos, despertamo-los, para que se interrogassem, entre eles. Um deles disse: “Quanto tempo permanecestes, aqui?” Disseram: “Permanecemos um dia ou parte de um dia.” Outros disseram: “Vosso Senhor é bem Sabedor de quanto permanecestes. Então, enviai um de vós à cidade, com esta vossa moeda de prata. E que olhe qual o mais puro alimento, e que deste vos faça vir sustento, e que ele sutilize e que não deixe ninguém perceber-vos.

20. “Por certo, se eles⁽¹⁾ obtêm poder sobre vós, apedrejar-vos-ão ou far-vos-ão tornar à sua crença⁽²⁾. E nunca seríeis, nesse caso, bem-aventurados!”

21. E, assim, como os fizemos despertar, fizemo-los descobertos⁽³⁾ – para saberem que a promessa de Allah é verdadeira⁽⁴⁾, e que a Hora é indubitável – quando disputavam,

لَوَاطَلَتْ عَلَيْهِمْ لَوَلِيَّتٌ مِنْهُمْ فَرَارًا
وَلَمِلْتِ مِنْهُمْ رُغْبًا ﴿١٨﴾

وَكَذَلِكَ بَعَثْنَاهُمْ لِيَتَسَاءَلُوا
بَيْنَهُمْ قَالِ قَائِلٌ مِنْهُمْ كَمْ لَبِئْتُمْ
قَالُوا لَبِئْنَا يَوْمًا أَوْ بَعْضَ يَوْمٍ قَالُوا
رَبُّكُمْ أَعْلَمُ بِمَا لَبِئْتُمْ فَابْعَثُوا
أَحَدَكُمْ بِوَرِقِكُمْ هَذِهِ إِلَى الْمَدِينَةِ
فَلْيَنْظُرْ أَيْهَا أَرْكَى طَعَامًا فَلْيَأْتِكُمْ
بِرِزْقٍ مِنْهُ وَلْيَتَلَطَّفْ وَلَا يُشْعِرَنَّ
بِكُمْ أَحَدًا ﴿١٩﴾

إِنَّهُمْ إِنْ يَظْهَرُوا عَلَيْكُمْ
يَرْجُمُوكُمْ أَوْ يُعِيدُوكُمْ فِي
مِلَّتِهِمْ وَلَنْ تُفْلِحُوا إِذَا أَبَدًا ﴿٢٠﴾

وَكَذَلِكَ أَثَرْنَا عَلَيْهِمْ لِيَعْلَمُوا أَنَّ
وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ وَأَنَّ السَّاعَةَ لَا رَيْبَ فِيهَا
إِذْ يَنْتَرِضُونَ بَيْنَهُمْ أَمْرَهُمْ فَقَالُوا
أَبْنُوا عَلَيْهِمْ بُنْيَانَهُمْ أَعْلَمُ بِهِمْ قَالَ

(1) Eles: os habitantes da cidade.

(2) Retornar a sua crença: adotar a religião pagã deles.

(3) Ou seja, tornarem-se conhecidos dos habitantes da cidade.

(4) Isto é, para que os habitantes soubessem da veracidade da promessa de Deus, acerca da Ressurreição.

entre eles⁽¹⁾, sua questão; então, disseram: “Edificai, sobre eles, uma edificação. Seu Senhor é bem Sabedor deles.” Mas aqueles, cuja opinião prevaleceu, disseram: “Que erijamos, sobre eles, uma mesquita.”

22. Alguns⁽²⁾ dirão: “Eram três, sendo seu cão o quarto deles.” E **outros** dirão: “Eram cinco, sendo seu cão o sexto deles”, conjeturando o invisível. E **outros, ainda**, dirão: “Eram sete e seu cão o oitavo deles.” Dize: “Meu Senhor é bem Sabedor de seu número. Não os⁽³⁾ conhece senão poucos.” Então, não alterques sobre eles senão em alteração ligeira, e não consultes, a seu respeito, a nenhum deles⁽⁴⁾.

23. E não digas a respeito de uma cousa: “Por certo, fá-la-ei, amanhã”,

24. Exceto se acrescentares: “Se Allah quiser!” E lembra-te de teu Senhor, quando O esqueceres. E dize: “Quiçá, meu Senhor me guie ao que é mais próximo que isso, em retidão.”

الَّذِينَ عَلَبُوا عَلَىٰ أَمْرِهِمْ لَنَتَّخِذَنَّ
عَلَيْهِمْ مَسْجِدًا ﴿١١﴾

سَيَقُولُونَ ثَلَاثَةٌ رَّابِعُهُمْ كَلْبُهُمْ
وَيَقُولُونَ خَمْسَةٌ سَادِسُهُمْ
كَالْبُهُمْ رَجْمًا بِالْغَيْبِ وَيَقُولُونَ
سَبْعَةٌ وَثَامُهُمْ كَلْبُهُمْ قُلْ رَبِّي
أَعْلَمُ بِعَدَّتِهِمْ مَّا يَعْلَمُهُمْ إِلَّا قَلِيلٌ فَلَا
تُمَارِفِهِمْ إِلَّا مَرَاءَ ظَهْرٍ وَلَا تَسْتَفْتِ
فِيهِمْ مِنْهُمْ أَحَدًا ﴿١٢﴾

وَلَا تَقُولَنَّ لِشَيْءٍ إِنِّي فَاعِلٌ ذَٰلِكَ
عَدَا ﴿١٣﴾

إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ وَادْكُرْ رَبَّكَ إِذَا
نَسِيتَ وَقُلْ عَسَىٰ أَنْ يَهْدِيَنِّي رَبِّي لِأَقْرَبَ
مِنْ هَٰذَا رَشَدًا ﴿١٤﴾

(1) **Eles:** os habitantes da cidade.

(2) Referência aos que, na época do Profeta, divergiam do número exato dos Companheiros da Caverna.

(3) **Os:** os Companheiros da Caverna e seu número exato.

(4) **Deles:** os contemporâneos do Profeta, que divergiam a respeito dos Companheiros da Caverna.

25. E eles permaneceram, em sua Caverna, trezentos anos, e acrescentaram-se nove⁽¹⁾.

26. Dize: “Allah é bem Sabedor de quanto lá permaneceram. DEle é o Invisível, dos céus e da terra. Quão bem Ele vê e quão bem Ele ouve! Eles⁽²⁾ não têm, além dEle, protetor algum. E Ele não associa ninguém a Seu julgamento.”

27. E recita o que te foi revelado do Livro de teu Senhor; não há quem possa alterar Suas palavras. E não encontrarás, além dEle, refúgio algum.

28. E sê paciente **permanecendo** com os que invocam seu Senhor, ao amanhecer e ao anoitecer, desejando-Lhe a face. E não afastes deles os olhos, desejando o ornamento da vida terrena. E não obedeças àquele cujo coração tornamos desatento à Nossa lembrança e que segue sua paixão e cuja conduta excede os limites.

29. E dize: “A verdade emana de vosso Senhor. Então, quem quiser que creia, e quem quiser que renegue a Fé. Por certo, preparamos

وَلَيَسْئَلُنَّ فِي كَهْفِهِمْ ثَلَاثَ مِائَةٍ سِنِينَ
وَأَزْدَادُوا تِسْعًا ﴿٢٥﴾

قُلِ اللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا لَيْسَ لَهُ غَيْبٌ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ أَبْصِرْ بِهِ
وَأَسْمِعْ مَا لَهُمْ مِنْ دُونِهِ مِنْ وَلِيٍّ
وَلَا يُشْرِكُ فِي حُكْمِهِ أَحَدًا ﴿٢٦﴾

وَأَنْتَ مَا أَوْحَى إِلَيْكَ مِنْ كِتَابِ رَبِّكَ
لَا مُبَدِّلَ لِكَلِمَاتِهِ وَلَنْ تَجِدَ مِنْ
دُونِهِ مُلْتَحَدًا ﴿٢٧﴾

وَأَصْبِرْ نَفْسَكَ مَعَ الَّذِينَ يَدْعُونَ
رَبَّهُمْ بِالْغَدَاةِ وَالْعَشِيِّ يُرِيدُونَ
وَجْهَهُ، وَلَا تَعْدُ عَيْنَاكَ عَنْهُمْ تُرِيدُ زِينَةَ
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَلَا تَطْعَمَنْ أَغْفَلًا
قَلْبُهُ عَنْ ذِكْرِنَا وَاتَّبَعَ هَوَاهُ وَكَانَ
أَمْرُهُ فُرْطًا ﴿٢٨﴾

وَقُلِ الْحَقُّ مِنْ رَبِّكُمْ مَنْ شَاءَ فَلْيُؤْمِنْ
وَمَنْ شَاءَ فَلْيُكْفُرْ إِنَّا أَعْتَدْنَا
لِالظَّالِمِينَ نَارًا أَحَاطَ بِهِمْ سُرَادِقُهَا وَإِنْ

(1) O versículo alude ao lado astronômico de que 300 anos solares correspondem a 309 anos lunares. Assim, tanto os árabes quanto os não árabes poderiam ter noção exata do tempo em que lá permaneceram os Companheiros da Caverna, já que os primeiros medem seu tempo segundo o calendário lunar e os outros, segundo o solar.

(2) Eles: os habitantes dos céus e da terra, que não têm outro protetor que não Deus.

para os injustos um Fogo, cujo paredão **de labaredas** os abarcará. E, se pedirem socorrimento, terão socorrimento de água, como o metal em fusão: esquentar-lhes-á as faces. Que execrável bebida! E que vil recinto de permanência!”

30. Quanto aos que creem e fazem as boas obras, por certo, não faremos perder o prêmio de quem bem-faz, em obras.

31. Esses terão os Jardins de Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão enfeitados com braceletes de ouro, e se vestirão com trajes verdes, de fina seda e de brocado; nesses, estarão reclinados sobre coxins. Que excelente retribuição! E que aprazível recinto de permanência!

32. E propõe, para eles, um exemplo: dois homens. Fizemos, para um deles, dois jardins de videiras e cercamo-los com tamareiras e fizemos, entre ambos, searas.

33. Cada um dos jardins deu seu fruto, e nada se lhe diminuía. E, através de ambos, fizemos emanar um rio.

34. E tinha ele⁽¹⁾ outros frutos⁽²⁾;

يَسْتَعِينُوا بِمَاؤُا بِمَاءٍ كَالْمُهْلِ يَشْوِي
الْوُجُوهَ يَتَسَاءَلُونَ الشَّرَابَ وَسَاءَتْ
مُرْتَقًى ۝٢١

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
إِنَّا لَا نُضِيعُ أَجْرَ مَنْ أَحْسَنَ عَمَلًا ۝٢٢

أُولَٰئِكَ لَهُمْ جَنَّاتُ عَدْنٍ يَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ يُحَلَّوْنَ فِيهَا مِنْ أَسَاوِرَ مِنْ ذَهَبٍ
وَيَلْبَسُونَ ثِيَابًا خُضْرًا مِنْ سُندُسٍ
وَيَسْتَرْقُونَ مُتَرَبِّعِينَ فِيهَا عَلَى الْأَرَائِكِ نِعْمَ
الْأَوْبَارُ وَحَسَنَتِ الْمُرْتَقَى ۝٢٣

* وَأَصْرَبَ لَهُمْ مَثَلًا رَجُلَيْنِ جَعَلْنَا
لِأَحَدِهِمَا جَنَّتَيْنِ مِنْ أَعْنَابٍ وَحَفَفْنَاهُمَا
بِنَخْلٍ وَجَعَلْنَا بَيْنَهُمَا زَرْعًا ۝٢٤

كِلْتَا الْجَنَّتَيْنِ ءَاتَتْ أُكُلَهَا وَلَمْ تَظْلِم مِّنْهُ
شَيْئًا وَفَجَّرْنَا خِلَالَهُمَا نَهْرًا ۝٢٥

وَكَانَ لَهُ ثَمَرٌ فَقَالَ لِصَاحِبِهِ

(1) Ele: o dono dos dois jardins.

(2) Outros frutos: outras fontes de riqueza.

então, disse a seu companheiro, enquanto dialogava com ele: “Sou mais que tu, em riqueza, e mais poderoso, em **número de pessoas**.”

35. E entrou em seu jardim; sendo injusto para com si mesmo, disse: “Não penso, jamais, que este pereça,

36. “E não penso que a Hora advenha. E, em verdade, se fora levado a meu Senhor, encontraria, por fim, **outro** melhor que este.”

37. Seu companheiro disse-lhe, enquanto dialogava com ele: “Renegas Aquele Que te criou de pó, em seguida, de gota seminal, depois, formou-te um homem?

38. “Mas **eu digo** que Allah é meu Senhor, e não associo ninguém a meu Senhor.

39. “E, entrando em teu jardim, houvesse dito: ‘Que seja o que Allah quiser! Não há força senão com **a ajuda de Allah!**’ Se me vês, a mim, menos que tu em riquezas e em **número de filhos**,

40. “Então, quicá, meu Senhor me conceda **algo** melhor que teu jardim, e, sobre este, envie **ruína** calculada do céu; então, tornar-se-á em superfície escorregadia,

41. “Ou sua água tornar-se-á subterrânea, e, jamais, poderás readquiri-la.”

وَهُوَ خَيْرٌ مِنَّا أَمْ نَكُفِّرُكَ مَا لَا
وَأَعْرَضْنَا ۝٣٥

وَدَخَلَ جَنَّتَهُ وَهُوَ ظَالِمٌ لِّنَفْسِهِ قَالَ مَا
أَظُنُّ أَنْ يَبِيدَ هَذِهِ أَبَدًا ۝٣٥

وَمَا أَظُنُّ السَّاعَةَ قَائِمَةً وَلَئِنْ رُدِّدْتُ إِلَى
رَبِّي لَأَجِدَنَّ خَيْرًا مِنْهَا مُنْقَلَبًا ۝٣٦

قَالَ لَهُ صَاحِبُهُ وَهُوَ يُحَاوِرُهُ أَكَفَرْتَ
بِالَّذِي خَلَقَكَ مِنْ تُرَابٍ ثُمَّ مِنْ نَظْفٍ قَوْمٌ
سَوَاءٌ لَكَ رَجُلًا ۝٣٧

لَكِنَّا هُوَ اللَّهُ رَبِّي وَلَا أُشْرِكُ بِرَبِّي
أَحْمَدًا ۝٣٨

وَلَوْلَا إِذْ دَخَلْتَ جَنَّتِكَ قُلْتَ مَا شَاءَ اللَّهُ
لَا قُوَّةَ إِلَّا بِاللَّهِ إِنْ تَرَىٰ أَنَا أَقْلَ مِنْكَ مَا لَا
وَوَلَدًا ۝٣٩

فَقَسَىٰ رَبِّي أَنْ يُؤْتِيَنِي خَيْرًا مِنْ جَنَّتِكَ
وَيُرْسِلَ عَلَيْهَا حَسْبًا مِّنَ السَّمَاءِ
فَتُصْبِحُ صَعِيدًا زَلَقًا ۝٤٠

أَوْ يُصْبِحَ مَاءً وَهًا غَوْرًا فَلَنْ تَسْتَطِيعَ لَهُ
طَلَبًا ۝٤١

42. E foram devastados seus frutos; então, ele⁽¹⁾ amanheceu meneando as mãos, **atormetado** pelo que havia despendido nele⁽²⁾, enquanto o jardim era deitado abaixo, sobre seus tetos, e disse: “Quem dera não houvesse eu associado ninguém a meu Senhor!”

43. E não houve, para ele, hoste alguma que o socorresse, em vez de Allah, e não foi socorrido.

44. Aí, a proteção é de Allah O Verdadeiro. Ele é Melhor em retribuição e Melhor em final feliz.

45. E, para eles, propõe o exemplo da vida terrena⁽³⁾: é como água que fazemos descer do céu, e com ela se mescla a planta da terra; então, **esta** se torna palha, que o vento dispersa. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

46. As riquezas e os filhos são o ornamento da vida terrena. Mas as boas obras, duradouras, são, junto de seu Senhor, melhores em retribuição e melhores em esperança.

47. E um dia, faremos caminhar as montanhas, e tu verás a terra aplanada; e reuni-los⁽⁴⁾-emos e não

وَأَحْيَطُ بِشَمَرِهِ فَأَصْبَحَ يُقَلِّبُ
كَفَّيْهِ عَلَى مَا أَنْفَقَ فِيهَا وَهِيَ خَاوِيَةٌ
عَلَى عُرُوشِهَا وَيَقُولُ بِنَارِيَّ لِمَ أَشْرِكُ
بِرَبِّي أَحَدًا ﴿٤٢﴾

وَلَمْ تَكُنْ لَهُ فِئَةٌ تَنْصُرُوهُ مِنْ دُونِ اللَّهِ
وَمَا كَانَ مُنْتَصِرًا ﴿٤٣﴾

هَٰذَاكَ الْوَلِيُّ لَهُ الْخَيْرُ هُوَ خَيْرٌ ثَوَابًا وَخَيْرٌ
عُقْبًا ﴿٤٤﴾

وَأَضْرَبَ لَهُمْ مَثَلِ الْحَيَوةِ الدُّنْيَا كَمَاءٍ
أَنْزَلْنَاهُ مِنَ السَّمَاءِ فَاخْتَلَطَ بِهِ نَبَاتُ
الْأَرْضِ فَأَصْبَحَ هَشِيمًا تَذْرُوهُ الرِّيحُ
وَكَانَ اللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ مُّقْتَدِرًا ﴿٤٥﴾

الْمَالُ وَالْبَنُونَ زِينَةُ الْحَيَوةِ الدُّنْيَا
وَالْبَاقِيَاتُ الصَّالِحَاتُ خَيْرٌ عِنْدَ رَبِّكَ
ثَوَابًا وَخَيْرٌ أَمَلًا ﴿٤٦﴾

وَيَوْمَ نُسَيِّرُ الْجِبَالَ وَتَرَى الْأَرْضَ بَارَةً
وَحَشَرْنَاهُمْ فَلَمْ نُغَادِرْ مِنْهُمْ أَحَدًا ﴿٤٧﴾

(1) **Ele**: o companheiro incrêu.

(2) **Nele**: no jardim.

(3) O versículo coteja a vida à planta que germina e viceja; e se seca e se desfaz e se dispersa, com o vento.

(4) **Los**: todos os homens.

deixaremos nenhum deles **sequer**.

48. E serão expostos, em fila, a teu Senhor. **Ele** dirá: “Com efeito, chegai a Nós, como vos criamos, da vez primeira. Aliás, pretendíeis que vos não fariamos um tempo prometido **para serdes ressuscitados!**”

49. E será posto o Livro⁽¹⁾ à **vista**; então, tu verás os criminosos atemorizados do que nele há; e dirão: “Ai de nós! Por que razão este Livro não deixa, nem cousa pequena, nem cousa grande, sem enumerá-la?” E, **nele**, encontrarão presente o que fizeram. E teu Senhor não faz injustiça com ninguém.

50. E quando dissemos aos anjos: “Prosternai-vos diante de Adão”; então, eles se prosternaram, exceto Iblīs. Ele era dos jinns, e desobedeceu a ordem de seu Senhor. Então, vós tomai-lo e a sua descendência, por aliados, em vez de Mim, enquanto eles vos são inimigos? Que execrável troca para os injustos!

51. Não os⁽²⁾ fiz testemunhas da criação dos céus e da terra nem da criação deles mesmos. E não é

وَعَرِّضُوا عَلَىٰ رَبِّكَ صَفًّا لَقَدْ جِئْتُمُونَا كَمَا
خَلَقْنَاكُمْ أَوَّلَ مَرَّةٍ بَلْ زَعَمْتُمْ أَلَّنْ نَجْعَلَ
لَكُمْ مَوْعِدًا ﴿٤٨﴾

وَوُضِعَ الْكِتَابُ فَتَرَى الْمُجْرِمِينَ
مُسْفِقِينَ فَمِنْهُمْ مَن يَقُولُونَ إِنَّا لَنَرَيْنَا مَا لَمْ
يَكُنْ إِلَّا سَكْنٌ لِّبَنِي آدَمَ لَا تَبْغِيهِمْ
كِبِيرَةً إِلَّا أُخْصِنَاهُمْ وَمَا جَدُوا مَا عَمِلُوا
حَاضِرًا وَلَا يَظِلُّمُ رَبُّكَ أَحَدًا ﴿٤٩﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا لِآدَمَ
فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ كَانَ مِنَ الْجِنِّ
فَفَسَقَ عَنْ أَمْرِ رَبِّهِ أَفَتَتَّخِذُونَهُ
وَدُرَيْتَهُ أَوْلِيَاءَ مِنْ دُونِي وَيَحْسَبُ أَنَّكُمْ
عَدُوٌّ لِلظَّالِمِينَ بَدَلًا ﴿٥٠﴾

﴿ مَا أَشْهَدُهُمْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَلَا خَلَقَ أَنْفُسَهُمْ وَمَا كُنْتُ

(1) **Livro:** o registro individual dos atos humanos, durante a vida terrena, o qual, segundo o Alcorão, cada ser humano receberá, no Dia do Juízo.

(2) **Os:** Iblīs e seus descendentes ou os idólatras

admissível que Eu tome os desencaminhadores por amparo.

52. E um dia, Ele dirá: “Chamai Meus parceiros que pretendestes **serem deuses.**” Então, eles os convocarão, e não lhes atenderão; e faremos, entre eles, um vale de destruição.

53. E os criminosos verão o Fogo; então, pensarão que nele irão cair, e, fora dele, não encontrarão refúgio.

54. E, com efeito, patenteamos, neste Alcorão, para os homens, **algo** de cada exemplo. Mas o ser humano está, mais que tudo, em contenda.

55. E o que impediu os homens de crerem, quando lhes chegou a orientação, e de implorarem o perdão de seu Senhor não foi senão **a exigência** de lhes chegarem os procedimentos **de punição** dos antepassados, ou de chegar-lhes o castigo, pela frente.

56. E não enviamos os Mensageiros senão por alvissareiros e admoestadores. E os que renegam a Fé discutem, com a falsidade, para, com esta, refutar a verdade. E eles tomaram Meus sinais e o que lhes é admoestado por objeto de zombaria.

57. E quem mais injusto que aquele a quem são lembrados os

مَتَّخِذَ الْمُضِلِّينَ عَضُدًا ﴿٥١﴾

وَيَوْمَ يَقُولُ نَادُوا شُرَكَائِيَ الَّذِينَ زَعَمْتُمْ فَدَعَوْهُمْ فَلَمْ يَسْتَجِيبُوا لَهُمْ وَجَعَلْنَا بَيْنَهُم مَّوْبِقًا ﴿٥٢﴾

وَرَأَى الْمُجْرِمُونَ النَّارَ فَظَنُّوا أَنَّهُمْ مُوَاقِعُوهَا وَلَمْ يَجِدُوا عَنْهَا مَصْرِفًا ﴿٥٣﴾

وَلَقَدْ صَرَّفْنَا فِي هَذَا الْقُرْآنِ لِلنَّاسِ مِنْ كُلِّ مَثَلٍ وَكَانَ الْإِنْسَانُ أَكْثَرَ شَيْءٍ جَدَلًا ﴿٥٤﴾

وَمَا مَنَعَ النَّاسَ أَنْ يُؤْمِنُوا إِذْ جَاءَهُمْ الْهُدَىٰ وَيَسْتَغْفِرُوا رَبَّهُمْ إِلَّا أَنْ تَأْتِيَهُمْ سُنَّةٌ الْأَوَّلِينَ أَوْ يَأْتِيَهُمُ الْعَذَابُ فُبُلًّا ﴿٥٥﴾

وَمَا نُرْسِلُ الْمُرْسَلِينَ إِلَّا مُبَشِّرِينَ وَمُنذِرِينَ وَجَعَلْنَا لِلَّذِينَ كَفَرُوا بِالْبَاطِلِ لِيُدْحِضُوا بِهِ الْحَقَّ وَاتَّخَذُوا آيَاتِي وَمَا أُنذِرُوا هُزُولًا ﴿٥٦﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ ذُكِّرَ بِآيَاتِ رَبِّهِ

sinais de seu Senhor, e ele lhes dá de ombros e esquece o que suas próprias mãos anteciparam? Por certo, fizemo-lhes véus sobre os corações, a fim de o⁽¹⁾ não entenderem, e, nos ouvidos, surdez. E, se tu os convocas à orientação, nesse caso, jamais se guiarão.

58. E teu Senhor é O Perdoador, O Possuidor da misericórdia. Se Ele os culpasse pelo que cometeram, apressaria, para eles, o castigo. Mas terão um tempo prometido, do qual não encontrarão escape algum.

59. E a essas cidades⁽²⁾, aniquilamo-las, quando foram injustas, e fizemos, para seu aniquilamento, um tempo prometido.

60. E **lembra-lhes** de quando Moisés disse a seu jovem servo⁽³⁾: “Não deixarei de andar, até atingir a junção dos dois mares⁽⁴⁾, ou passarei décadas **andando!**”

61. E, quando atingiram ambos a junção dos dois mares, esqueceram seu peixe⁽⁵⁾, e **este** tomou seu

فَأَعْرَضَ عَنْهَا وَنَسِيَ مَا قَدَّمَتْ يَدَاهُ إِنَّا جَعَلْنَا عَلَى قُلُوبِهِمْ أَكِنَّةً أَنْ يَفْقَهُوهُ وَفِي آذَانِهِمْ وَقْرًا وَإِنْ نَدَعُهُمْ إِلَى الْهُدَى فَلَنْ يَهْتَدُوا إِذًا أَبَدًا ﴿٥٧﴾

وَرَبُّكَ الْغَفُورُ ذُو الرَّحْمَةِ لَوْ نَوَاجِذُهُمْ بِمَا كَسَبُوا لَعَجَلْ لَهُمُ الْعَذَابَ بَلْ لَهُمْ مَوْعِدٌ لَنْ يَجِدُوا مِنْ دُونِهِ مَوْيلًا ﴿٥٨﴾

وَذَلِكَ الْقَرْيَتَانِ أَهْلَكْنَاهُمْ لَمَّا ظَلَمُوا وَجَعَلْنَا لِمَهْلِكِهِم مَّوْعِدًا ﴿٥٩﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَى لِفَتَاهُ لَا أَبْرَحُ حَتَّى أَبْلُغَ مَجْمَعَ الْبَحْرَيْنِ أَوْ أَمْضِيَ حُقُبًا ﴿٦٠﴾

فَلَمَّا بَلَغَا مَجْمَعَ بَيْنَهُمَا نَسِيَا حُوتَهُمَا فَاتَّخَذَ سَبِيلَهُ فِي الْبَحْرِ سَرَبًا ﴿٦١﴾

(1) O: o Alcorão.

(2) Alusão às cidades de Thamud e de Lot, que foram destruídas, por desmentirem seus profetas.

(3) Trata-se de Yucha^c Ibn Nūn.

(4) Prevalece o parecer de que estes dois mares seriam o Mediterrâneo e o Vermelho, e o local de encontro ficaria na região dos Lagos Amargos e Timsah. Outra opinião aponta o local no encontro do Golfo de °Aqabah com o de Suez, no Mar Vermelho.

(5) Segundo a tradição islâmica, este episódio ocorreu, quando Moisés, certo dia, ao falar aos filhos de Israel, e ser indagado sobre quem era o mais sábio, no mundo,

caminho no mar, penetrando nele.

62. E, quando atravessaram ambos esse lugar, ele disse a seu jovem servo: “Traz-nos o almoço; com efeito, deparamos fadiga, nesta nossa viagem.”

63. O jovem servo disse: “Viste, quando nos abrigamos no rochedo? Então, por certo, esqueci o peixe, e não me fez esquecê-lo senão Satã. E ele tomou seu caminho no mar. Que admirável!”

64. Moisés disse: “Isso é o que buscávamos.” Então, ambos voltaram, seguindo suas próprias pegadas,

65. E encontraram um de Nossos servos⁽¹⁾, ao qual concedêramos misericórdia⁽²⁾ vinda de Nós, e ensináramo-lhe ciência, de Nossa parte.

66. Moisés disse-lhe: “Posso seguir-te, com a condição de que me ensines algo do que te foi ensinado de retidão?”

67. O outro disse: “Por certo, não poderás ter paciência comigo.

فَلَمَّا جَاوَزَا قَالَ لِفَتَاهُ إِنِّي جَادَةٌ نَا لَقَيْنَا مِنْ سَفَرِنَا هَذَا نَصَبًا ﴿٦٢﴾

قَالَ أَرَأَيْتَ إِذْ أَوَيْنَا إِلَى الصَّخْرَةِ فَإِنِّي نَسِيتُ الْخُبْزَ وَوَجَّعْنِي مِنْهُ إِلَّا الشَّيْطَانُ أَنْ أَذْكُرَهُ وَاتَّخَذَ سَبِيلَهُ فِي الْبَحْرِ عَجَبًا ﴿٦٣﴾

قَالَ ذَلِكَ مَا كُنَّا نَبْغُ فَأَرْجِعَا إِلَىٰ ذِكْرِكُمَا فَتِلْكَ أَثَارُهُمَا قَصَصًا ﴿٦٤﴾

فَوَجَدَا عَبْدًا مِنْ عِبَادِنَا آتَيْنَاهُ رَحْمَةً مِّنْ عِندِنَا وَعَلَّمْنَاهُ مِن لَّدُنَّا عِلْمًا ﴿٦٥﴾

قَالَ لَهُ مُوسَىٰ هَلْ أَتَيْتُكَ عَلَىٰ أَنْ تُعَلِّمَنِي مِمَّا عُلِّمْتَ رُشْدًا ﴿٦٦﴾

قَالَ إِنَّكَ لَنْ تَسْتَطِيعَ مَعِيَ صَبْرًا ﴿٦٧﴾

respondeu ser ele próprio. Deus, então, censurou-o por não havê-Lo mencionado, e fê-lo saber, em seguida, que havia um homem mais sábio ainda e que poderia ser encontrado na confluência dos dois mares, e, para isso, era necessário que Moisés levasse consigo um peixe, numa cesta, e, onde o perdesse, lá estaria o sábio. E assim foi.

(1) Al Khidr, conforme atesta a tradição.

(2) Segundo alguns exegetas, Deus concedera-lhe o dom da profecia.

68. “E como pacientar, acerca do que não abarcas em ciência?”

69. Moisés disse: “Encontrar-me-ás paciente, se Allah quiser, e não te desobedecerei ordem alguma.”

70. O outro disse: “Então, se me seguires, não me perguntes por coisa alguma, até que te faça menção desta **cousa**.”

71. Então, ambos foram adiante, até que, quando embarcaram na nau, ele⁽¹⁾ a furou. **Moisés** disse: “Furaste-a, para afogar seus ocupantes? Com efeito, fizeste algo nefando!”

72. O outro disse: “Não te disse que, por certo, não poderias ter paciência comigo?”

73. Moisés disse: “Não me culpes pelo que esqueci, e não me imponhas dificuldade, acima de minha condição.”

74. Então, ambos foram adiante, até que, quando depararam um jovem, então, ele⁽²⁾ o matou, disse **Moisés**; “Mataste uma pessoa inocente, sem que ela haja matado outra? Com efeito, fizeste algo terrível!”

وَكَيْفَ تَصْبِرُ عَلَىٰ مَا لَمْ تُحِطْ بِهِ خُبْرًا ﴿٦٨﴾

قَالَ سَتَجِدُنِي إِن شَاءَ اللَّهُ صَابِرًا وَلَا أَعْصِي لَكَ أَمْرًا ﴿٦٩﴾

قَالَ فَإِنِ اتَّبَعْتَنِي فَلَا تَسْأَلْنِي عَنْ شَيْءٍ حَتَّىٰ أُحْدِثَ لَكَ مِنْهُ ذِكْرًا ﴿٧٠﴾

فَانْطَلَقَا حَتَّىٰ إِذَا رَكِبَا فِي السَّفِينَةِ خَرَقَهَا قَالَ أَخَرَقْتَهَا لِتُغْرِقَ أَهْلَهَا لَقَدْ جِئْتَ شَيْئًا إِمْرًا ﴿٧١﴾

قَالَ أَلَمْ أَقُلْ إِنَّكَ لَن تَسْتَطِيعَ مَعِيَ صَبْرًا ﴿٧٢﴾

قَالَ لَا تُؤْخِذْنِي بِمَا نَسِيتُ وَلَا تُرْهِقْنِي مِنْ أَمْرِي عَسْرًا ﴿٧٣﴾

فَانْطَلَقَا حَتَّىٰ إِذَا أَلْقَا عُلَمَاهُ فَنَتَلَهُ قَالَ أَقْتَلْتُمْ نَفْسًا رَّكِبَتْهُ بِغَيْرِ نَفْسٍ لَقَدْ جِئْتَ شَيْئًا نُكْرًا ﴿٧٤﴾

(1) Ele: Al Khidr, que retirou, com um machado, uma ou duas tábuas da embarcação.

(2) Ele: Al Khidr.

75. O outro disse: “Não te disse a ti que, por certo, não poderias ter paciência comigo?”

76. Moisés disse: “Se, depois disso, te perguntar por algo, não me acompanhes mais! Com efeito, conseguiste de minha parte uma desculpa.”

77. Então, ambos foram adiante, até que, quando chegaram aos moradores de uma cidade, pediram a seus habitantes alimento, e estes recusaram-se a hospedá-los. Então, aí, encontraram ambos um muro prestes a desmoronar-se, e ele⁽¹⁾ o aprumou. **Moisés** disse: “Se quisesses, receberias prêmio por isso.”

78. O outro disse: “Esta é a hora da separação entre mim e ti. Informar-te-ei da interpretação daquilo, com que não pudeste ter paciência.

79. “Quanto à nau, pertencia ela a pobres, que trabalhavam no mar. Então, desejei danificá-la, pois, adiante deles, havia um rei, que tomava, por usurpação, toda nau não danificada.

80. “E, quanto ao jovem, seus pais eram crentes, e receávamos

﴿٧٥﴾ قَالَ أَلَمْ أَقُلْ لَّكَ إِنَّكَ لَنْ تَسْتَطِيعَ مَعِيَ صَبْرًا

﴿٧٦﴾ قَالَ إِنْ سَأَلْتَهُ عَنْ شَيْءٍ بَعْدَ هَٰذَا فَلَا تُصَلِّحْهُ قَدْ بَلَغْتَ مِن لَّدُنِّي عُذْرًا

﴿٧٧﴾ فَأَنْطَلَقَا حَتَّىٰ إِذَا أَتَيَا أَهْلَ قَرْيَةٍ اسْتَطْعَمَا أَهْلَهَا فَأَتَوْا أَنْ يُضَيِّفُوهُمَا فَوَجَدَا فِيهَا جِدَارًا يُرِيدُ أَنْ يَنْقَضَ فَأَقَامَهُ قَالَ لَوْ شِئْتَ لَتَمَخَذْتَ عَلَيْهِ أَجْرًا

﴿٧٨﴾ قَالَ هَٰذَا فِرَاقُ بَيْنِي وَبَيْنَكَ سَأُنَبِّئُكَ بِتَأْوِيلِ مَا لَمْ تَسْتَطِعْ عَلَيْهِ صَبْرًا

﴿٧٩﴾ أَمَّا السَّفِينَةُ فَكَانَتْ لِمَسْكِينٍ يَعْمَلُونَ فِي الْبَحْرِ فَأَرَدْتُ أَنْ أَعِيبَهَا وَكَانَ وَرَاءَهُمْ مَلِكٌ يَأْخُذُ كُلَّ سَفِينَةٍ غَصْبًا

﴿٨٠﴾ وَأَمَّا الْغُلَامُ فَكَانَ أَبَوَاهُ مُؤْمِنَيْنِ فَخَشِينَا أَنْ يُرْهِقَهُمَا طُغْيَانًا وَكُفْرًا

(1) Ele: Al Khidr.

que ele os induzisse à transgressão e à renegação da Fé.

81. “Então, desejamos que seu Senhor lhes substituísse **o filho por outro** melhor que ele, em pureza, e mais próximo, em blandícia.

82. “E, quanto ao muro, ele pertencia a dois meninos órfãos, na cidade, e, debaixo dele, havia um tesouro para ambos; e seu pai era íntegro: então, teu Senhor desejou que ambos atingissem sua força plena e fizessem sair seu tesouro, por misericórdia de teu Senhor. E não o fiz por minha ordem. Essa é a interpretação daquilo, com que não pudeste ter paciência.”

83. E eles⁽¹⁾ te perguntam, **Muḥammad**, por Zūl Qarnain⁽²⁾. Dize: “Far-vos-ei menção dele.”

84. Por certo, empossamo-lo na terra e concedemo-lhe caminho de acesso a cada cousa.

85. Então, ele seguiu um caminho,

فَأَرَدْنَا أَنْ يُبَدِّلَهُمَا رَبُّهُمَا خَيْرًا مِنْهُ زَكَاةً
وَأَقْرَبَ رُحْمًا ﴿٨١﴾

وَأَمَّا الْجِدَارُ فَكَانَ لِغُلَامَيْنِ يَتِيمَيْنِ
فِي الْمَدِينَةِ وَكَانَ تَحْتَهُ كَنْزٌ لَهُمَا وَكَانَ
أَبُوهُمَا صَالِحًا فَآرَادَ رَبُّكَ أَنْ يَبْلُغَا
أَشُدَّهُمَا وَيَسْتَخْرِجَا كَنْزَهُمَا
رَحْمَةً مِن رَّبِّكَ وَمَا فَعَلْتُهُ عَنْ أَمْرِي
ذَلِكَ تَأْوِيلُ مَا لَمْ تَسْطِعْ عَلَيْهِ صَبْرًا ﴿٨٢﴾

وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْقَرْنَيْنِ قُلْ سَأَتْلُو
عَلَيْكُمْ مِنْهُ ذِكْرًا ﴿٨٣﴾

إِنَّا مَكَّنَّا لَهُ فِي الْأَرْضِ وَءَاتَيْنَاهُ مِنْ كُلِّ شَيْءٍ
سَبِيلًا ﴿٨٤﴾

فَاتَّبَعَ سَبِيلًا ﴿٨٥﴾

(1) Eles: os judeus.

(2) **Zul Qarnain**: possuidor de dois cornos. Nada nos menciona o Alcorão acerca de Zul Qarnain, nem de sua época nem da região que habitou. Aliás, esta é uma característica do Alcorão, que não se prende ao fato histórico, mas a seu significado, para utilizá-lo na exortação. Alguns exegetas, entretanto, afirmam tratar-se de Alexandre Magno, da Macedônia, (embora este parecer não condiga com os fatos, dado que o rei macedônio era pagão, e a personagem alcorânica é crente) que, por haver conquistado os dois lados, o Leste e o Oeste, era conhecido como o possuidor dos dois lados, que a própria coroa representava, na forma de dois chifres.

86. Até quando atingiu o lugar do pôr-do-sol, encontrou este pondo-se numa fonte quente e lodosa⁽¹⁾, e, junto dela, encontrou um povo **incrédulo**. Dissemos: “Ó Zul Qarnain! Ou os castigas ou os tratas com benevolência.”

87. Disse: “Quanto ao que é injusto, castigá-lo-emos. Em seguida, será levado a seu Senhor; então, Ele o castigará com terrível castigo.

88. “E quanto a quem crê e faz o bem, terá, como paga, a mais bela recompensa. E dir-lhe-emos o **que for** fácil de nossas ordens.”

89. Em seguida, seguiu **outro** caminho,

90. Até que, quando atingiu o lugar do nascer do sol, encontrou-o nascendo sobre um povo⁽²⁾, para quem não fizéramos proteção alguma contra ele⁽³⁾.

91. Assim foi. E, com efeito, abarcávamos, em conhecimento, **tudo** o que ele possuía.

92. Em seguida, seguiu **outro** caminho,

حَتَّىٰ إِذَا بَلَغَ مَغْرِبَ الشَّمْسِ وَجَدَهَا
تَغْرُبُ فِي عَيْنٍ حَمِئَةٍ وَوَجَدَ عِنْدَهَا قَوْمًا
فَلَمَّا يَدَّا آلَ الْفَرِيقَيْنِ إِمَّا أَنْ نَعَذِّبَ وَإِمَّا أَنْ
تَتَّخِذَ فِيهِمْ حُسْنًا ﴿٨٦﴾

قَالَ إِنَّمَا أَنَا ظَلَمٌ فَسَوْفَ نُعَذِّبُهُ ثُمَّ يُرَدُّ إِلَىٰ
رَبِّهِ فَيُعَذِّبُهُ عَذَابًا نَكِرًا ﴿٨٧﴾

وَأَمَّا مَنْ ءَامَنَ وَعَمِلَ صَالِحًا فَلَهُ جَزَاءٌ
أَحْسَنُ ۖ وَسَنَقُولُ لَهُ مِنْ أَمْرِنَا يُسْرًا ﴿٨٨﴾

ثُمَّ اتَّبَعَ سَبِيلًا ﴿٨٩﴾

حَتَّىٰ إِذَا بَلَغَ مَطْلِعَ الشَّمْسِ وَجَدَهَا تَطْلُعُ
عَلَىٰ قَوْمٍ لَّمْ يَجْعَلْ لَهُم مِّن دُونِهَا سِتْرًا ﴿٩٠﴾

كَذَٰلِكَ ۖ وَقَدْ أَحَطْنَا بِمَا لَدَيْهِ خُبْرًا ﴿٩١﴾

ثُمَّ اتَّبَعَ سَبِيلًا ﴿٩٢﴾

(1) Ou seja, desaparecendo do horizonte, como que mergulhado em água de fonte.

(2) Alusão a um povo descrente, a quem Deus ofereceu a opção do castigo ou do ingresso na religião de Deus.

(3) Ele: o sol. Ou seja, este povo descrente não tinha nada que o protegesse do sol: nem construção nem indumentária.

93. Até que, quando atingiu **um lugar** entre as duas barreiras⁽¹⁾, encontrou, para além delas, um povo que quase não entendia língua alguma.

94. Disseram: “Ó Zul Qarnain! Por certo, Ya’jūj e Ma’jūj⁽²⁾ estão semeando a corrupção na terra; então, poderíamos pagar-te um tributo para fazeres uma barreira, entre nós e eles?”

95. Ele disse: “Aquilo, em que meu Senhor me empossou, é melhor. Então, ajudai-me com força, e eu farei um obstáculo, entre vós e eles.

96. “Dai-me pedaços de ferro.” **E os foi utilizando na construção**, até que, quando nivelou os dois lados **das barreiras**, disse: “Soprai.” **E sopraram**, até que, quando o fez em fogo, disse: “Dai-me cobre, que, sobre ele, o verterei!”

97. Então, **Ya’jūj e Ma’jūj** não puderam escalá-lo⁽³⁾, e não puderam perfurá-lo.

98. Disse: “Este⁽⁴⁾ é misericórdia de meu Senhor. E, quando a

حَتَّىٰ إِذَا بَلَغَ بَيْنَ السَّدَّيْنِ وَجَدَ مِنْ دُونِهِمَا
قَوْمًا لَا يَكَادُونَ يَفْقَهُونَ قَوْلًا ﴿١٣﴾

قَالُوا يَٰذَا الْقَرْنَيْنِ إِنَّا يَا جُوجَ وَمَا جُوجَ
مُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ فَهَلْ نَجْعَلُ لَكَ
خَرْجًا عَلَيْنَا أَنْ نَجْعَلَ بَيْنَنَا وَبَيْنَهُمْ سَدًّا ﴿١٤﴾

قَالَ مَا مَكَّنِّي فِيهِ رَبِّي خَيْرٌ فَأَعِينُونِي بِقُوَّةٍ
أَجْعَلَ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَهُمْ رَدْمًا ﴿١٥﴾

ءَاؤُونِي زُبَرَ الْحَدِيدِ حَتَّىٰ إِذَا سَاوَى
بَيْنَ الصَّدَفَيْنِ قَالَ انْفُخُوا حَتَّىٰ إِذَا جَعَلَهُ
نَارًا قَالَ ءَاؤُونِي أُفْرِغَ عَلَيْهِ قَطْرًا ﴿١٦﴾

فَمَا اسْتَطَعُوا أَنْ يَظْهَرُوهُ وَمَا اسْتَطَعُوا
لَهُ رَنْقَبًا ﴿١٧﴾

قَالَ هَذَا رَحْمَةٌ مِنْ رَبِّي فَإِذَا جَاءَ وَعْدُ رَبِّي
جَعَلَهُ دَكَّاءَ وَكَانَ وَعْدُ رَبِّي حَقًّا ﴿١٨﴾

(1) Parece tratar-se de duas montanhas na fronteira do Turquestão.

(2) Gog e Magog, na transcrição portuguesa: duas tribos selvagens que habitavam atrás destas montanhas, e de onde saíam, periodicamente, para atacar os habitantes vizinhos.

(3) Ou seja, Gog e Magog não puderam transpor o obstáculo, entre as montanhas.

(4) **Este**: o obstáculo.

promessa de meu Senhor chegar, Ele o fará pó. E a promessa de meu Senhor é verdadeira.”

99. E, nesse dia, deixá-los-emos se agitarem, undantes, uns sobre outros. E se soprará na Trombeta; então, juntá-los-emos, a todos.

100. E, nesse dia, exporemos, abertamente, a Geena aos renegadores da Fé,

101. Àqueles cujos olhos estavam vendados para Minha Mensagem, e nada podiam ouvir.

102. Os que renegam a Fé supõem que tomarão Meus servos⁽¹⁾ por aliados, além de Mim? Por certo, prepararemos a Geena, como hospedagem para os renegadores da Fé.

103. Dize, **Muḥammad**: “Informar-vos-emos dos mais perdedores, em obras?”

104. “São aqueles cujo esforço, na vida terrena, se descaminha, enquanto supõem que eles fazem o bem.”

105. Esses são os que renegam os sinais de seu Senhor e Seu deparar; então, serão anuladas suas obras e, no Dia da Ressurreição, não lhes estipularemos peso algum.

وَتَرَكْنَا بَعْضَهُمْ يَوْمَئِذٍ يَمُوجُ فِي بَعْضٍ
وَنُفِخَ فِي الصُّورِ جَمْعَهُمْ جَمْعًا ﴿٩٩﴾

وَعَرَّضْنَا جَهَنَّمَ يَوْمَئِذٍ لِلْكَافِرِينَ عَرَضًا ﴿١٠٠﴾

الَّذِينَ كَانَتْ أَعْيُنُهُمْ فِي غَطَاءٍ عَنْ ذِكْرِي
وَكَانُوا لَا يَسْمَعُونَ سَمْعًا ﴿١٠١﴾

الْحَسِبَ الَّذِينَ كَفَرُوا أَن يَتَّخِذُوا عِبَادِي
مِنْ دُونِ آلِهَاتِهِ إِذَا اتَّعَدْنَا جَهَنَّمَ
لِلْكَافِرِينَ نَزْلًا ﴿١٠٢﴾

قُلْ هَلْ نُنَبِّئُكُمْ بِالْأَخْسَرِينَ أَعْمَالًا ﴿١٠٣﴾

الَّذِينَ ضَلَّ سَعْيُهُمْ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَهُمْ
يَحْسَبُونَ أَنَّهُمْ يُحْسِنُونَ صُنْعًا ﴿١٠٤﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِ رَبِّهِمْ وَلِقَائِهِ
فَخِطَّتْ أَعْمَالُهُمْ فَلَا نُقِيمُ لَهُمْ يَوْمَ
الْقِيَمَةِ وَزَنًا ﴿١٠٥﴾

(1) Alusão aos anjos, a Jesus e a Uzair, que os idólatras adoravam, em vez de Deus.

106. É que sua recompensa será a Geena, porque renegaram a Fé e tomaram Meus sinais e Meus Mensageiros por objeto de zombaria.

107. Por certo, os que crêem e fazem boas obras terão os Jardins de Al-Firdaus⁽¹⁾, por hospedagem;

108. Neles, serão eternos e de onde não buscarão mudança.

109. Dize: “Se o mar fosse tinta para **registrar** as palavras de meu Senhor, em verdade, o mar exaurir-se-ia antes de se exaurirem as palavras de meu Senhor, ainda que fizéssemos chegar outro igual, em auxílio.”

110. Dize: “Sou, apenas, um mortal como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único. Então, quem espera pelo deparar de seu Senhor, que faça boa ação e não associe ninguém à adoração de seu Senhor.”

ذَٰلِكَ جَزَاءُ مَن كَفَرَ ۖ يَمَّا كَفَرُواْ وَاتَّخَذُواْ
ءَالِيَتِي وَرُسُلِي هُزُوًا ﴿١٠٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُواْ وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ كَانَتْ
لَهُمْ جَنَّاتُ الْفِرْدَوْسِ نُزُلًا ﴿١٠٧﴾

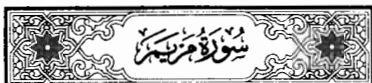
خَالِدِينَ فِيهَا لَا يَبْغُونَ عَنْهَا حِوَلًا ﴿١٠٨﴾

قُلْ لَوْ كَانَ الْبَحْرُ مِدَادَ الْكَلِمَاتِ رَبِّي لَنَفَذَ
الْبَحْرُ قَبْلَ أَنْ تَفْذَلَ كَلِمَتِي رَبِّي وَلَوْ جِئْنَا
بِمِثْلِهِ مَدَدًا ﴿١٠٩﴾

قُلْ إِنَّمَا أَنَا بَشَرٌ مِّثْلُكُمْ يُوحَىٰ إِلَيَّ أَنَّمَا إِلَهُ الْكَوْ
لَةِ وَاحِدٌ ۚ فَمَن كَانَ يَرْجُوا لِقَاءَ رَبِّهِ
فَلْيَعْمَلْ عَمَلًا صَالِحًا وَلَا يُشْرِكْ بِعِبَادَةِ
رَبِّهِ أَحَدًا ﴿١١٠﴾

(1) **Al-Firdaus**: etimologicamente, é um vale fértil. No versículo, é o lugar mais elevado do Paraíso.

SŪRATU MARYAM⁽¹⁾
A SURA DE MARIA



De Makkah – 98 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Kāf, Hā, Yā, ‘Ain, Šād⁽²⁾.

2. **Este** é o relato da misericórdia de teu Senhor, para com Seu servo Zacarias,

3. Quando ele chamou por seu Senhor, em secreto chamado.

4. Disse: “Senhor meu! Por certo, meus ossos fraquejam e minha cabeça flameja encanecida, e, jamais, fui infeliz, Senhor meu, na súplica a Ti!

5. “E, por certo, temo os herdeiros, depois de mim⁽³⁾, e minha mulher é estéril; então, dadiva-me, de Tua parte, com um herdeiro,

6. “Que herdará de mim a ciência e herdará, da família de

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

كَيْهَيْصَ ١

ذَكَرَ رَحْمَتَ رَبِّكَ عَبْدَهُ وَرَكَّيْنَا ٢

إِذْ نَادَى رَبَّهُ مِنْ دَاخِلِ الْغَيْمِ ٣

قَالَ رَبِّ إِنِّي وَهَنَ الْعَظْمُ مِنِّي
 وَاسْتَعَلَ الرَّأْسُ شَيْبًا وَلَمْ أَكُنْ
 بِدُعَاؤِكَ رَبِّ سَقِينَا ٤

وَإِنِّي خِفْتُ الْمَوَالِيَ مِنْ وَرَأْيِ
 وَكَانَتِ امْرَأَتِي عَاقِرًا فَهَبْ لِي
 مِنْ لَدُنْكَ وَلِيًّا ٥

يَرْثُنِي وَيَرْثِ مِنْ عَالِ يَعْقُوبَ
 وَأَجْعَلْهُ رَبِّ رَضِيًّا ٦

(1) **Maryam**: Maria, mãe de Jesus, a quem o Islão considera, apenas, um dos mensageiros de Deus. Esta sura, cujo título se deve à menção do nome de Maria nos versículos 16 e 27, confirma a unicidade de Deus e refuta, categoricamente, a atribuição de filhos a ele, além de reiterar a questão da Ressurreição e outras, próprias das suras reveladas em Makkah. Saliente-se, ainda, aqui, a narração de histórias, iniciadas com a de Zacarias e João Batista (ou Yahyā em árabe); a de Maria e o nascimento de Jesus; a de Abraão e seu pai. Há, também, alusão aos profetas Isaque, Jacó, Moisés, Aarão, Ismael, Idrīs, Adão e Noé. Essas histórias ocupam quase 2/3 da sura. Cenas do Juízo Final e dissensões com os negadores da Ressurreição ocupam sua parte restante.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Depois de mim**: depois de minha morte.

Jacó, o reino. E faze-o, Senhor meu, agradável a Ti.”

7. **Allah disse:** “Ó Zacarias! Por certo, Nós te alvissaremos um filho, cujo nome será Yahîā, (**João**), para quem, antes, não fizemos homônimo.”

8. **Zacarias** disse: “Senhor meu! Como hei de ter um filho, enquanto minha mulher é estéril e, com efeito, já atingi, da velhice, a decrepitude?”

9. Disse ele⁽¹⁾ “Assim, teu Senhor disse: ‘Isso Me é fácil, e, com efeito, criei-te, antes, enquanto nada eras!’”

10. **Zacarias** disse: “Senhor meu! Faze-me um sinal.” Ele disse: “Teu sinal será que não falarás aos humanos, por três noites, **embora** estando perfeito.”

11. Então, saiu do santuário, a seu povo, e inspirou-lhes, **por gestos:** “Glorificai a **Allah**, ao alvorecer e ao anoitecer.”

12. “Ó Yahîā⁽²⁾! Toma o Livro⁽³⁾, com firmeza!” E concedemo-lhe a sabedoria, em sendo infante,

13. E ternura, de Nossa parte, e pureza. E era piedoso,

يَزَكِّرَنَا إِنَّا نُبَشِّرُكَ بِغُلَامٍ
أَسْمُهُ يَحْيَى لَمْ نَجْعَلْ لَهُ مِنْ قَبْلُ
سَمِيًّا ﴿٧﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي كُنتُ لِي غُلَامٌ وَكَانَتْ
أُمْرَأَتِي عَاقِرًا وَقَدْ بَلَغْتُ مِنَ
الْكِبَرِ عِتِيًّا ﴿٨﴾

قَالَ كَذَلِكَ قَالَ رَبُّكَ هُوَ عَلَيَّ
هَيِّئٌ وَقَدْ خَلَقْتُكَ مِنْ قَبْلُ وَلَمْ
تَكُ سَمِيًّا ﴿٩﴾

قَالَ رَبِّ اجْعَلْ لِي آيَةً قَالَ
ءَايَتُكَ أَلَّا تُكَلِّمَ النَّاسَ ثَلَاثَ
لَيَالٍ سَوِيًّا ﴿١٠﴾

فَخَرَجَ عَلَى قَوْمِهِ مِنَ الْمِحْرَابِ فَأَوْحَى
إِلَيْهِمْ أَنْ سَبِّحُوا بُكْرَةً وَعَشِيًّا ﴿١١﴾

يَحْيَى خُذِ الْكِتَابَ بِقُوَّةٍ وَءَاتَيْنَاهُ
الْحُكْمَ صَبِيًّا ﴿١٢﴾

وَحَنَانًا مِّنْ لَّدُنَّا وَزَكَاةً وَكَانَ تَقِيًّا ﴿١٣﴾

(1) Ele: o anjo Gabriel.

(2) Passou-se o tempo, e nasceu João Batista, a quem Deus se dirige, neste versículo.

(3) O Livro: a Tora.

14. E blandicioso para com seus pais; e não era tirano, desobediente.

15. E que a paz seja sobre ele, no dia em que nasceu e no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado, vivo!

16. E menciona, **Muḥammad**, no Livro⁽¹⁾, a Maria, quando se insulou de sua família, em lugar na direção do oriente,

17. E colocou entre ela e eles um véu; então, enviamo-lhe Nosso Espírito⁽²⁾, e ele apresentou-se-lhe como um homem perfeito.

18. Ela disse: “Por certo, refugio-me nO Misericordioso, contra ti. Se és piedoso, **não te aproximes.**”

19. Ele⁽³⁾ disse: “Sou, apenas, o Mensageiro de teu Senhor, para te dadivar com um filho puro.”

20. Ela disse: “Como hei de ter um filho, enquanto nenhum homem me tocou, e nunca fui mundana?”

21. Ele disse: “Assim teu Senhor disse: ‘Isso Me é fácil, e **sê-lo-á** para fazer dele⁽⁴⁾ um sinal para os homens e misericórdia de Nossa parte.’ E foi uma ordem decretada.”

وَبَرًّا بِوَالِدَيْهِ وَلَمْ يَكُنْ جَبَّارًا عَصِيًّا ﴿١٤﴾

وَسَلَامٌ عَلَيْهِ يَوْمَ وُلِدَ وَيَوْمَ يَمُوتُ
وَيَوْمَ يُبْعَثُ حَيًّا ﴿١٥﴾

وَأَذْكُرُ فِي الْكِتَابِ مَرْيَمَ إِذِ انْتَبَذَتْ
مِنْ أَهْلِهَا مَكَانًا شَرْوِيًّا ﴿١٦﴾

فَاتَّخَذَتْ مِنْ دُونِهِمْ حِجَابًا فَأَرْسَلْنَا
إِلَيْهَا رُوحَنَا فَتَمَثَّلَ لَهَا بَشَرًا سَوِيًّا ﴿١٧﴾

قَالَتْ إِنِّي أَعُوذُ بِالرَّحْمَنِ مِنْكَ إِنْ كُنْتَ
نَقِيًّا ﴿١٨﴾

قَالَ إِنَّمَا أَنَا رَسُولُ رَبِّكِ لِأَهَبَ لَكِ
غُلَامًا زَكِيًّا ﴿١٩﴾

قَالَتْ أَنَّى يَكُونُ لِي غُلَامٌ وَلَمْ
يَمْسَسْنِي بَشَرٌ وَلَمْ أَكُ بَغِيًّا ﴿٢٠﴾

قَالَ كَذَلِكَ قَالَ رَبُّكَ هُوَ عَلَى هَيْنٍ
وَلِنَجْعَلَكَ آيَةً لِلنَّاسِ وَرَحْمَةً
مِّنَّا وَكَانَ أَمْرًا مَّقْضِيًّا ﴿٢١﴾

(1) **No Livro:** no Alcorão.

(2) Ou seja, o anjo Gabriel.

(3) **Ele:** o anjo Gabriel.

(4) **Dele:** de Jesus, filho de Maria.

22. Então, ela o concebeu, e insulou-se com ele⁽¹⁾, em lugar longínquo.

23. E as dores do parto levaram-na a **abrigar-se** ao tronco da tamareira. Ela disse: “Quem dera houvesse morrido antes disto, e fosse insignificante objeto esquecido!”

24. Então, abaixo dela, **uma voz** chamou-a: “Não te entristeças! Com efeito, teu Senhor fez **correr**, abaixo de ti, um regato.

25. “E move, em tua direção, o tronco da tamareira, ela fará cair, sobre ti, tâmaras maduras, frescas.

26. “Então, come e bebe e refresca de alegria teus olhos⁽²⁾. E, se vês alguém, dos mortais, diz: ‘Por certo, fiz votos de silêncio aO Misericordioso, e, hoje, não falarei a humano algum.’”

27. E ela chegou, com ele⁽³⁾, a seu povo, carregando-o. Disseram: “Ó Maria! Com efeito, fizeste uma coisa assombrosa!

28. “Ó irmã de Aarão⁽⁴⁾! Teu pai não era pessoa atreita ao mal e tua mãe não era mundana!”

﴿فَحَمَلَتْهُ فَانْتَبَدَّتْ بِهِ مَكَانًا قَاصِيًا﴾ ٢٢

﴿فَاجَاءَهَا الْمَخَاضُ إِلَى جَنْعِ النَّخْلَةِ قَالَتْ يَلَيْتَنِي مِتُّ قَبْلَ هَذَا وَكُنْتُ نَسِيًّا مَنْسِيًّا﴾ ٢٣

﴿فَنَادَاهَا مِنْ تَحْتِهَا أَلَّا تَحْزَنِي قَدْ جَعَلَ رَبُّكِ تَحْتَكِ سَرِيًّا﴾ ٢٤

﴿وَهَزَى إِلَيْكِ جَنْعُ النَّخْلَةِ لُتَسْقِطَ عَلَيْكَ رَطَبًا جَنِيًّا﴾ ٢٥

﴿فَكُلِي وَاشْرَبِي وَقَرِّي عَيْنًا فَإِمَّا تَرَيْنَ مِنَ الْبَشَرِ أَحَدًا فَقُولِي إِنِّي نَذَرْتُ لِلرَّحْمَنِ صَوْمًا فَلَنْ أُكَلِّمَ الْيَوْمَ إِنْسِيًّا﴾ ٢٦

﴿فَأْتَتْ بِهِ قَوْمَهَا تَحْمِلُهُ قَالُوا وَيَمْرُؤُا لَفَدَحْتَ شَيْئًا فَرِيًّا﴾ ٢٧

﴿يَتَأَخَتَّ هَرُونَ مَا كَانَ أَبُوكَ أَمْرًا سَوِيًّا وَمَا كُنْتَ أُمًّا بَغِيًّا﴾ ٢٨

(1) **Ele**: seu filho, Jesus.

(2) Na alegria, os olhos ficam frescos, por não sofrerem ação calórica das lágrimas, provocadas pela tristeza.

(3) **Ele**: seu filho, Jesus.

(4) Há inúmeros pareceres com respeito a este Aarão, que seriam: 1) O irmão de Maria, por parte do pai, e que era muito virtuoso; 2) O irmão de Moisés, de cuja família

29. Então, ela apontou para ele⁽¹⁾. Eles disseram: “Como falaremos a quem está no berço, em sendo infante?”

30. O bebê⁽²⁾ disse: “Por certo, sou o servo de Allah. Ele me concederá o Livro⁽³⁾, e me fará Profeta,

31. “E me fará abençoado, onde quer que esteja, e me recomendará a oração e az-zakāh⁽⁴⁾, enquanto permanecer vivo,

32. “E me fará brandicioso para com minha mãe, e não me fará tirano, infeliz;

33. “E que a paz seja sobre mim, no dia em que nasci, e no dia em que morrer e no dia em que for ressuscitado, vivo!”

34. — Esse é Jesus, filho de Maria. É o Dito da verdade, que eles⁽⁵⁾ contestam.

35. Não é admissível que Allah

فَأَشَارَتْ إِلَيْهِ قَالُوا كَيْفَ نُكَلِّمُ مَنْ كَانَ فِي الْمَهْدِ صَبِيًّا ﴿٢٩﴾

قَالَ إِنِّي عَبْدُ اللَّهِ آتَانِيَ الْكِتَابَ وَجَعَلَنِي نَبِيًّا ﴿٣٠﴾

وَجَعَلَنِي مُبَارَكًا أَيْنَ مَا كُنْتُ وَأَوْصَانِي بِالْصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ مَا دُمْتُ حَيًّا ﴿٣١﴾

وَبَرًّا بِوَالِدَتِي وَلَمْ يَجْعَلْنِي جَبَّارًا سَفِيًّا ﴿٣٢﴾

وَالسَّلَامُ عَلَيَّ يَوْمَ وُلِدْتُ وَيَوْمَ أَمُوتُ وَيَوْمَ أُبْعَثُ حَيًّا ﴿٣٣﴾

ذَٰلِكَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ قَوْلَ الْحَقِّ الَّذِي فِيهِ يَمْتَرُونَ ﴿٣٤﴾

مَا كَانَ لِلَّهِ أَنْ يَتَّخِذَ مِنْ وَلَدٍ سُبْحَنَهُ إِذَا

Maria descendia por laços de parentesco; assim sendo, a idéia de fraternidade expressa no versículo, não implica, obrigatoriamente, o elo sangüíneo, mas, de acordo com os costumes árabes, o elo de caráter, que os unia: virtude e piedade eram seus traços próprios.

(1) **Ele:** Jesus, seu filho. Em virtude dos votos de silêncio, que fizera, Maria apontava para Jesus, sempre que sua família queria falar-lhe, mostrando, assim que era ele quem responderia por ela.

(2) **O bebê:** Jesus criancinha.

(3) **O Livro:** o Evangelho.

(4) **Cf II 43 n4.**

(5) **Eles:** os cristãos, que contestam a natureza de Jesus.

tome **para Si** um filho. Glorificado seja! Quando decreta algo, apenas, diz-lhe: “Sê”, então, é –

36. “E, por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor: então, adorai-O. Esta é uma senda reta” –.

37. Em seguida, os partidos⁽¹⁾ discreparam entre eles. Então, ai dos que renegam a Fé, **quando** de sua presença, em um terrível dia!

38. Quão bem ouvirão e quão bem verão⁽²⁾, um dia, em que virão a Nós. Mas os injustos, hoje, estão em evidente descaminho!

39. E adverte-os, **Muhammad**, do Dia da Aflição – quando a ordem for encerrada – enquanto eles estão, **neste mundo**, em desatenção e enquanto não crêem.

40. Por certo, somos Nós Que herdaremos a terra e quem sobre ela **existe**. E a Nós eles serão retornados.

41. E menciona, no Livro⁽³⁾, a Abraão – por certo, ele era veracíssimo, profeta –

42. Quando disse a seu pai: “Ó meu pai! Por que adoras o que não ouve nem vê e de nada te vale?

قَضَىٰ أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُ كُنْ فَيَكُونُ ﴿٣٥﴾

وَإِنَّ اللَّهَ رَبِّي وَرَبُّكُمْ فَأَعْبُدُوهُ هَذَا صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ﴿٣٦﴾

فَاخْتَلَفَ الْأَحْزَابُ مِنْ بَيْنِهِمْ فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ مَّسْهَدٍ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿٣٧﴾

أَسْمِعْ بِهِمْ وَأَبْصِرْ يَوْمَ يَأْتُوتُنَّا لَكِ الْإِطْلَامُونَ أَيَوْمٍ فِي ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿٣٨﴾

وَأَنذِرْهُمْ يَوْمَ الْحَسْرَةِ إِذْ قُضِيَ الْأَمْرُ وَهُمْ فِي غَفْلَةٍ وَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٣٩﴾

إِنَّا نَحْنُ نَرِثُ الْأَرْضَ وَمَنْ عَلَيْهَا وَإِنَّا يُرْجَعُونَ ﴿٤٠﴾

وَأَذْكُرْ فِي الْكِتَابِ إِبْرَاهِيمَ إِنَّهُ كَانَ صِدِّيقًا نَبِيًّا ﴿٤١﴾

إِذْ قَالَ لِأَبِيهِ يَأْتِ بِتَابِتٍ لِمَ تَعْبُدُ مَا لَا يَسْمَعُ وَلَا يُبْصِرُ وَلَا يُغْنِي عَنْكَ شَيْئًا ﴿٤٢﴾

(1) Alusão aos cristãos que, acerca da natureza de Jesus, se dividiram em três seitas: os arianos, os nestorianos e os jacobitas.

(2) Ao contrário do que ocorria, em vida, quando eram cegos e surdos à Verdade, no Dia do Juízo, terão de ouvir e ver tudo, irrefragavelmente.

(3) No livro: no Alcorão.

43. “Ó meu pai! Por certo, chegou-me, da ciência, o que te não chegou; então, segue-me, eu te guiarei a uma senda perfeita.

44. “Ó meu pai! Não adores Satã. Por certo, Satã é desobediente aO Misericordioso.

45. “Ó meu pai! Por certo, temo que um castigo dO Misericordioso te toque: então, tornar-te-ias aliado a Satã.”

46. Ele disse: “Está rejeitando meus deuses, ó Abraão? Em verdade, se não te absténs disso, apedrejar-te-ei. E abandona-me, por longo prazo!”

47. Abraão disse: “Que a paz seja sobre ti. Implorarei a meu Senhor perdão para ti. Por certo, Ele é Afável para comigo.

48. “E aparto-me⁽¹⁾ de vós e do que invocais, em vez de Allah, e invoco a meu Senhor. Quiçá, não seja eu infeliz com a súplica a meu Senhor.”

49. Então, quando ele se apartou deles e do que adoravam, em vez de Allah, dadivamo-lo com Isaque e Jacó. E de cada um fizemos profeta.

50. E dadivamo-los com algo de Nossa misericórdia e fizemo-lhes

يَتَّبِعْ إِنِّي قَدْ جَاءَنِي مِنَ الْعِلْمِ مَا لَمْ يَأْتِكَ
فَاتَّبِعْنِي أَهْدِكَ صِرَاطًا سَوِيًّا ﴿١٣﴾

يَتَّبِعْ لَا تَعْبُدِ الشَّيْطَانَ إِنَّ الشَّيْطَانَ
كَانَ لِلرَّحْمَنِ عَصِيًّا ﴿١٤﴾

يَتَّبِعْ إِنِّي أَخَافُ أَنْ يَمَسَّكَ عَذَابٌ مِنَ
الرَّحْمَنِ فَتَكُونَ لِلشَّيْطَانِ وَلِيًّا ﴿١٥﴾

قَالَ أَرَأَيْتَ أَنْتَ عَنِ الْهَيْئَةِ
يَبْتَغِيهِمْ لِيَنْزِلَهُنَّ لَأَرْجُمَنَّكَ
وَأَهْجُرَنِي وَلِيًّا ﴿١٦﴾

قَالَ سَلَامٌ عَلَيْكَ سَأَسْتَغْفِرُكَ رَبِّي
إِنَّهُ كَانَ بِي حَفِيًّا ﴿١٧﴾

وَأَعْتَزَلَكَ وَمَا تَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ
وَأَدْعُوا رَبِّي عَسَىٰ أَلَّا أَكُونَ بِدُعَاءِ
رَبِّي شَفِيًّا ﴿١٨﴾

فَلَمَّا أَعْتَزَلَهُمْ وَمَا يَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ
وَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ كُلًّا جَعَلْنَا
نَبِيًّا ﴿١٩﴾

وَهَبْنَا لَهُم مِّن رَّحْمَتِنَا وَجَعَلْنَا لَهُمْ
لِسَانَ صِدْقٍ عَلَيْهِ ﴿٢٠﴾

(1) Abraão sai da terra natal, rumo à Síria.

língua⁽¹⁾ verídica, altíssima.

51. E menciona, no Livro, a Moisés. Por certo, ele era predileto e era Mensageiro, profeta.

52. E chamamo-lo, do lado direito do Monte⁽²⁾, e fizemo-lo aproximar-se de Nós, como confidente.

53. E, de Nossa misericórdia, dadivamo-lo com seu irmão Aarão, como profeta.

54. E menciona, no Livro, a Ismael. Por certo, ele era verídico na promessa, e era Mensageiro, profeta;

55. E ordenava à sua família a oração e az-zakāh⁽³⁾, e era agradável, junto de seu Senhor.

56. E menciona, no Livro, a Idrīs⁽⁴⁾. Por certo, ele era veracíssimo, profeta.

57. E elevamo-lo a um lugar altíssimo.

58. Esses, os que Allah agraciou – dentre os profetas da descendência de Adão, e dos que levamos, na

وَأَذْكُرُ فِي الْكِتَابِ مُوسَى إِنَّهُ كَانَ مُخْلَصًا
وَكَانَ رَسُولًا نَبِيًّا ﴿٥١﴾

وَنَذَيْنَهُ مِنْ جَانِبِ الطُّورِ الْأَيْمَنِ وَقَرَّبْنَاهُ
نَجِيًّا ﴿٥٢﴾

وَوَهَبْنَا لَهُ مِنْ رَحْمَتِنَا أَخَاهُ هَارُونَ نَبِيًّا ﴿٥٣﴾

وَأَذْكُرُ فِي الْكِتَابِ إِسْمَاعِيلَ إِنَّهُ كَانَ
صَادِقَ الْوَعْدِ وَكَانَ رَسُولًا نَبِيًّا ﴿٥٤﴾

وَكَانَ يَأْمُرُ أَهْلَهُ بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ وَكَانَ
عِنْدَ رَبِّهِ مَرْضِيًّا ﴿٥٥﴾

وَأَذْكُرُ فِي الْكِتَابِ إِدْرِيسَ إِنَّهُ كَانَ صِدِّيقًا
نَبِيًّا ﴿٥٦﴾

وَرَفَعْنَاهُ مَكَانًا عَلِيًّا ﴿٥٧﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ مِنَ النَّبِيِّينَ مِنْ
ذُرِّيَّةِ آدَمَ وَمِمَّنْ حَمَلْنَا مَعَ نُوحٍ وَمِنْ ذُرِّيَّةِ

(1) Ou seja, Deus fez com que se perpetuasse a memória de Abraão, Isaque e Jacó, por meio da excelente reputação, de veracidade, que gozaram sempre, nas gerações posteriores.

(2) Ou seja, do Monte Sinai.

(3) Cf II 43 n4.

(4) Idrīs: um dos 25 profetas mencionados no Alcorão. Há os que identificam com Enoque bíblico (Gênesis V 21 - 24).

Arca, com Noé, e da descendência de Abraão e Israel, e dos que guiamos e elegemos – quando os versículos dO Misericordioso se recitavam, para eles, caíam prosternados e chorosos.

59. E sucederam, depois deles, sucessores, que descuraram da oração, e seguiram a lascívia. Então, depararão uma desventura,

60. Exceto quem se voltar arrependido e crer e fizer o bem; então, esses entrarão no Paraíso – e não sofrerão injustiça alguma –

61. Nos Jardins do Éden, que O Misericordioso prometeu a Seus servos, **que creram** no Invisível. Por certo, Sua promessa se concretizará.

62. Neles, não ouvirão frivolidades; somente a **saudação** “Salam!”, “Paz!”. E, neles, terão seu sustento, ao alvorecer e ao anoitecer.

63. Esse Paraíso é o que faremos herdar a quem é piedoso, de Nossos servos.

64. “E não descemos⁽¹⁾ senão por ordem de teu Senhor⁽²⁾. DELE é

إِبْرَاهِيمَ وَإِسْرَءِيلَ وَمَنْ هَدَيْنَا وَاجْتَبَيْنَا
إِذْ أَنشَأَ عَلَيْهِمُ آيَاتِ الرَّحْمَنِ خَرُّوا سُجَّدًا
وَبُكِيًا ﴿٥٩﴾

فَخَلَفَ مِنْ بَعْدِهِمْ خَلْفٌ أَضَاعُوا
الصَّلَاةَ وَاتَّبَعُوا الشَّهَوَاتِ فَسَوْفَ يَلْقَوْنَ
عَذَابًا ﴿٦٠﴾

إِلَّا مَنْ تَابَ وَآمَنَ وَعَمِلَ صَالِحًا فَلْيَرْجُ
يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ وَلَا يُظْلَمُونَ شَيْئًا ﴿٦١﴾

جَنَّاتِ عَدْنٍ الَّتِي وَعَدَ الرَّحْمَنُ عِبَادَهُ
بِالْغَيْبِ إِنَّهُ كَانَ وَعْدُهُ مَأْتِيًا ﴿٦٢﴾

لَا يَسْمَعُونَ فِيهَا لَغْوًا إِلَّا سَلَامًا وَلَهُمْ
رِزْقُهُمْ فِيهَا بُكْرَةً وَعَشِيًا ﴿٦٣﴾

بِذَلِكَ الْجَنَّةُ الَّتِي نُورِثُ مِنْ عِبَادِنَا مَنْ
كَانَ تَقِيًّا ﴿٦٤﴾

وَمَا نَنْزِلُ إِلَّا بِأَمْرِ رَبِّكَ لَهُ مَا يَنْزِلُ
أَيَّدِينَا

(1) Quem está falando é o anjo Gabriel.

(2) Trata-se, aqui, da fala do anjo Gabriel, quando, após certa demora na revelação, o Profeta ainda lhe perguntou: “O que te impede de visitar-nos?”

o que está adiante de nós e o que está detrás de nós e o que está entre ambos. E teu Senhor nada esquece.

65. “É O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos. Então, adora-O e paciente, em Sua adoração. **Acaso**, conheces-Lhe algum homônimo?”

66. E o ser humano⁽¹⁾ diz: “Quando morrer, far-me-ão sair vivo?”

67. E o ser humano não se lembra de que o criamos antes, enquanto nada era?

68. Então, por teu Senhor! Reuni-los-emos e aos demônios; em seguida, fá-los⁽²⁾-emos estar presentes, ao redor da Geena, genuflexos.

69. Em seguida, tiraremos, de cada seita, o mais rebelde deles contra O Misericordioso.

70. E, em verdade, Nós somos melhor Sabedor dos que são mais merecedores de ser por ela queimados.

71. E não haverá ninguém de vós que por ela não passe. É

وَمَا خَلَقْنَا وَمَا بَيْنَ ذَلِكَ وَمَا كَانَ رَبُّكَ
نَسِيًّا ﴿٦٥﴾

رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا
فَاعْبُدْهُ وَاصْطَبِرْ لِعِبَادَتِهِ هَلْ تَعْلَمُ لَهُ
سَمِيًّا ﴿٦٦﴾

وَيَقُولُ الْإِنْسَانُ أَإِذَا مَاتَ لَسَوْفَ
أُخْرَجَ حَيًّا ﴿٦٧﴾

أَوَلَا يَذْكُرُ الْإِنْسَانُ أَنَّا خَلَقْنَاهُ مِنْ
قَبْلُ وَلَمْ يَكْ سَمِيًّا ﴿٦٨﴾

فَوَرَبِّكَ لَنَحْضُرَنَّهُمْ وَالشَّيَاطِينَ ثُمَّ
لَنَنْحَضِرَنَّهُمْ هَوْلَ جَهَنَّمَ جِثِيًّا ﴿٦٩﴾

ثُمَّ لَنَنْزِعَنَّ مِنْ كُلِّ شِيعَةٍ أَيُّهُمْ أَشَدُّ
عَلَى الرَّحْمَنِ عِثًّا ﴿٧٠﴾

ثُمَّ لَنَعْلَمَنَّ الَّذِينَ هُمْ أَوَّلَىٰ بِهَا
صِلَاتًا ﴿٧١﴾

وَأَنْ مِنْكُمْ إِلَّا وَارِدُهَا كَانَ عَلَىٰ رَبِّكَ

(1) Alusão a 'Ubai Ibn Khalaf, contemporâneo do Profeta, o qual negava a Ressurreição.

(2) **Los**: os que não crêem na Ressurreição, como os idólatras de Makkah, nessa época.

determinação decretada, que impende a teu Senhor.

72. Em seguida, salvaremos os que foram piedosos e deixaremos, nela, os injustos, gnuflexos.

73. E, quando se recitam, para eles, Nossos evidentes versículos, os que renegam a Fé dizem aos que crêem: “Qual dos dois grupos⁽¹⁾ tem a situação mais confortável e a mais bela companhia?”

74. E quantas gerações aniquilamos, antes deles, as quais foram melhores em conforto e aspecto?

75. Dize, **Muḥammad**: “A quem está em descaminho, que O Misericordioso lhe estenda **a vida**, por certo tempo, até que , quando virem o que lhes foi prometido – ou o castigo ou a Hora – saibam, então, quem está em pior situação, e é o mais fraco da tropa.

76. “E Allah acresce orientação aos que se guiam. E as boas obras, duradouras, são, junto de teu Senhor, melhores em retribuição e melhores em destino.”

77. E viste quem renega Nossos sinais e diz: “Em verdade, ser-me-ão concedidas riquezas e filhos⁽²⁾?”

حَتَّمَا مَقْضِيًّا ﴿٧١﴾

ثُمَّ نُنَجِّي الَّذِينَ اتَّقَوْا وَنَذَرُ الظَّالِمِينَ فِيهَا جِثِيًّا ﴿٧٢﴾

وَإِذَا نُتِلَّى عَلَيْهِمُ آيَاتُنَا بَيِّنَاتٍ قَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ آمَنُوا أَيُّ الْفَرِيقَيْنِ خَيْرٌ مَقَامًا وَأَحْسَنُ نَدِيًّا ﴿٧٣﴾

وَكَمْ أَهْلَكْنَا قَبْلَهُمْ مِنْ قَرْنٍ هُمْ أَحْسَنُ أَثْنًا وَرِيًّا ﴿٧٤﴾

قُلْ مَنْ كَانَ فِي الضَّلَالَةِ فَلْيَمْدُدْ لَهُ الرَّحْمَنُ مَدًّا حَتَّى إِذَا رَأَوْا مَا يُوعَدُونَ إِمَّا الْعَذَابَ وَإِمَّا السَّاعَةَ فَسَيَعْلَمُونَ مَنْ هُوَ شَرٌّ مَكَانًا وَأَضْعَفُ جُنْدًا ﴿٧٥﴾

وَنَزِيدُ اللَّهُ الَّذِينَ اهْتَدَوْا هُدًى وَالْبَاقِيَتُ الصَّالِحَتُ خَيْرٌ عِنْدَ رَبِّكَ ثَوَابًا وَخَيْرٌ مَرَدًّا ﴿٧٦﴾

أَفَرَأَيْتَ الَّذِي كَفَرَ بِآيَاتِنَا وَقَالَ لَأُوتِيَنَّ مَالًا وَلَدًّا ﴿٧٧﴾

(1) Ou seja, de crentes e descrentes.

(2) Alusão que disse o idólatra Al ‘Āṣṣī Ibn Wā’il, ao moslime Khabbāb Ibn Al’Aratt,

78. Avistou ele o Invisível, ou firmou pacto com O Misericordioso?

79. Em absoluto, **nada** disso! Escreveremos o que ele diz e estender-lhe-emos o castigo, intensamente.

80. E herdar-lhe-emos o que diz **possuir**, e a Nós virá sozinho.

81. E tomam⁽¹⁾, além de Allah, **outros** deuses, para que lhes sejam um poder.

82. Em absoluto, **não o serão**. Renegarão⁽²⁾ sua adoração e serão deles antagonistas.

83. Não viste que enviamos os demônios contra os renegadores da Fé, para incitá-los, ao mal, impetuosamente?

84. Então, não lhes apresses o **castigo**. Apenas, contamo-lhes⁽³⁾ **todos** seus atos, precisamente.

85. **Lembra-lhes** de um dia, quando reunirmos os piedosos, em missão de honra aO Misericordioso,

أَطْلَعَ الْغَيْبِ أَمْ اتَّخَذَ عِنْدَ الرَّحْمَنِ
عَهْدًا ۝٧٨

كَلَّا سَنَكْتُبُ مَا يَقُولُ وَنَمُدُّ لَهُ
مِنَ الْعَذَابِ مَدًّا ۝٧٩

وَنَرِيهِ وَمَا يَقُولُ وَيَأْتِينَا فَرْدًا ۝٨٠

وَاتَّخَذُوا مِن دُونِ اللَّهِ آلِهَةً
لَّيَكُونُوا لَهُم عِزًّا ۝٨١

كَلَّا سَيَكْفُرُونَ بِعِبَادَتِهِمْ وَيَكُونُونَ
عَلَيْهِمْ ضِدًّا ۝٨٢

أَلَمْ تَرَ أَنَّا أَرْسَلْنَا الشَّيَاطِينَ عَلَى الْكَافِرِينَ
تُوزُّهُمْ أَزًّا ۝٨٣

فَلَا تَعْجَلْ عَلَيْهِمْ إِنَّمَا نَعُدُّ لَهُمْ
عَدًّا ۝٨٤

يَوْمَ نَخْسِرُ الْمُتَّقِينَ إِلَى الرَّحْمَنِ وَفَدًّا ۝٨٥

¹Aratt, quando este solicitou a devolução do empréstimo que lhe fizera. Como aquele não tencionava pagar a dívida, e descrendo da Ressurreição, assegurou, ironicamente, a este, que somente lhe pagaria, quando, ao ressuscitar, recebesse outros bens e filhos.

(1) Ou seja, os ídlatras de Makkah.

(2) Ou seja, os ídolos renegarão sua adoração.

(3) Isto é, tudo que fazem lhes é computado, para, no Dia do Juízo, prestarem conta de cada ato.

86. E impulsionarmos os criminosos para a Geena, **como rebanhos** sequiosos,

87. Não terão⁽¹⁾ o poder de intercessão senão os que houverem firmado pacto com O Misericordioso.

88. E eles⁽²⁾ dizem: “O Misericordioso tomou **para Si** um filho!”

89. Com efeito, fizestes algo horrendo!

90. Por causa disso, os céus quase se despedaçam e a terra se fende e as montanhas caem, desmoronando-se,

91. Por atribuírem um filho aO Misericordioso!

92. E não é concebível que O Misericordioso tome **para Si** um filho.

93. Todo ser que está nos céus e na terra chegará aO Misericordioso apenas como servo.

94. Com efeito, Ele os enumerou e os contou, precisamente.

95. E todos eles, no Dia da Ressurreição, Lhe chegarão individualmente.

وَسَوْفَ الْمُجْرِمِينَ إِلَىٰ جَهَنَّمَ وَرَدًا ﴿٨٦﴾

لَّا يَمْلِكُونَ الشَّفْعَةَ إِلَّا مَنِ اتَّخَذَ عِنْدَ الرَّحْمَنِ عَهْدًا ﴿٨٧﴾

وَقَالُوا اتَّخَذَ الرَّحْمَنُ وَلَدًا ﴿٨٨﴾

لَقَدْ جِئْتُمْ شَيْئًا إِدًّا ﴿٨٩﴾

تَكَادُ السَّمَوَاتُ يَتَفَطَّرْنَ مِنْهُ وَتَنْشَقُّ الْأَرْضُ وَتَخِرُّ الْجِبَالُ هَدًّا ﴿٩٠﴾

أَن دَعَا لِلرَّحْمَنِ وَلَدًا ﴿٩١﴾

وَمَا يَنْبَغِي لِلرَّحْمَنِ أَنْ يَتَّخِذَ وَلَدًا ﴿٩٢﴾

إِن كُلُّ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ إِلَّا آتِي الرَّحْمَنِ عَبْدًا ﴿٩٣﴾

لَقَدْ أَحْصَاهُمْ وَعَدَّهُمْ عَدًّا ﴿٩٤﴾

وَكُلُّهُمْ آتِيهِ يَوْمَ الْقِيَمَةِ فَرْدًا ﴿٩٥﴾

(1) Ou seja, os homens não poderão interceder por ninguém.

(2) **Eles:** os judeus e os cristãos.

96. Por certo, aos que crêem e fazem as boas obras, O Misericordioso fá-los-á ter afeição⁽¹⁾ mútua.

97. Então, apenas o⁽²⁾ facilitamos em tua língua, para que, com ele, alvissares os piedosos e admoestes um povo irredutível.

98. E quantas gerações aniquilamos, antes deles! Sentes a alguém delas? Ou lhes ouves algum murmúrio?

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
سَيَجْعَلُ لَهُمُ الرَّحْمَنُ وُدًّا ﴿١٦﴾

فَإِنَّمَا يَسَّرْنَاهُ بِلِسَانِكَ لِتُبَشِّرَ بِهِ
الْمُتَّقِينَ وَتُنذِرَ بِهِ قَوْمًا لَّدُنَّا ﴿١٧﴾

وَكَمْ أَهْلَكْنَا قَبْلَهُمْ مِّن قَرْنٍ هَلْ يُخَشِ
مِنْهُمْ مِّنْ أَحَدٍ أَوْ تَسْمَعُ لَهُمْ رِكْزًا ﴿١٨﴾

(1) A própria afeição de Deus e a de todos os seres.

(2) O: o Alcorão.

SŪRATU ṬĀ-HĀ⁽¹⁾
A SURA DE ṬĀ-HĀ

De Makkah – 135 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ṭā-Hā.

2. Não fizemos descer sobre ti o Alcorão, para que sejas infeliz⁽²⁾,

3. Mas como lembrança para quem receia **a Allah**.

4. É revelação descida de Quem criou a terra e os altos céus.

5. O Misericordioso estabeleceu-Se no Trono.

6. DEle é o que há nos céus e o que há na terra e o que há entre ambos e o que há sob o solo.

7. E, se alteias o dito, por certo, Ele sabe o segredo e o mais recôndito **ainda**.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

طه ١

مَا أَنزَلْنَا عَلَيْكَ الْقُرْآنَ لِتَشْقَى ١

إِلَّا تَذَكُّرَةً لِّمَن يَخْشَى ٢

تَنزِيلًا مِّنْ خَلْقِ الْأَرْضِ وَالسَّمَوَاتِ
 أَلَمْ يَلَمْ ٣

الرَّحْمَنُ عَلَى الْعَرْشِ اسْتَوَى ٤

لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَمَا
 بَيْنَهُمَا وَمَا تَحْتَ الثَّرَى ٥

وَإِن يَخْفَىٰ بِالْقَوْلِ فَإِنَّهُ يَعْلَمُ السِّرَّ
 وَأَخْفَى ٦

- (1) **Ṭā, Hā:** nomes de duas letras árabes correspondentes aproximadas, em português, às letras **t** e **h**. Acerca de seu significado, ver II 1 n3. Assim, denomina-se a sura, pela menção dessas letras em seu primeiro versículo, a qual se inicia por palavras dirigidas ao profeta Muḥammad, que o lembram de que o Alcorão não foi revelado, para causar-lhe fadiga. Lembram-no, também, de que o Alcorão foi revelado por Deus, Que criou os céus e a terra, e Que tudo conhece. A seguir, há menção da história de Moisés e sua mensagem, do episódio dos filhos de Israel, quando da adoração do bezerro, logo após a saída do Egito; do diálogo entre Deus e Moisés e entre este e Faraó; do desafio entre Moisés e os feiticeiros. Há breve referência sobre a história de Adão e do perdão de Deus, após o pecado. Finalmente, há recomendação ao Profeta para que paciente, ore e oriente a todos na boa conduta.
- (2) Refere-se à fadiga experimentada pelo Profeta, que, logo após a revelação, passava noites orando a Deus. E tanto se empenhou na celsa tarefa que, tendo os pés intumescidos de cansaço, foi advertido pelo anjo Gabriel de que se cuidasse, uma vez que a moderação, inclusive na prece, é essencial.

8. Allah, não existe deus senão Ele. DEle são os mais belos nomes.

9. E chegou-te o relato de Moisés?

10. Quando ele viu um fogo, então, disse à sua família: “Permanecei **aqui**. Por certo, entrevejo um fogo. Talvez vos traga dele um tição, ou encontre, junto do fogo, alguma orientação.”

11. E, quando chegou a ele, chamaram-no: “Ó Moisés!

12. “Por certo, Eu sou teu Senhor. Então, tira tuas sandálias: por certo, estás no vale sagrado de Ṭuwā.

13. “E Eu te escolhi; então, ouve o que te será revelado.

14. “Por certo, eu sou Allah; não existe deus senão Eu; então, adora-Me e cumpre a oração em lembrança de Mim.

15. “Por certo, a Hora está chegando; estou prestes a fazê-la aparecer⁽¹⁾, para que cada alma se recompense pelo que se esforça em fazer.

16. “Então, que aquele que nela não crê e segue seu capricho, não te deixe te afastares dela: pois, arruinar-te-ias.

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ ۖ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَىٰ ﴿٨﴾

وَهَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ مُوسَىٰ ﴿٩﴾

إِذْ رَأَاهُ أَنَا فَقَالَ لَأَهْلِيهِ آمُكْتُوْا إِنِّي
ءَانَسْتُ نَارَ الْعَلِيِّ ۖ أَيْتَكُم مِّنْهَا بَقِيْسٌ
أَوْ أُجِدُّ عَلَى النَّارِ هُدًى ﴿١٠﴾

فَلَمَّا أَتَاهَا نُودِيَ يَمْوَسَىٰ ﴿١١﴾

إِنِّي أَنَا رَبُّكَ ۖ فَاخْلَعْ نَعْلَيْكَ ۖ إِنَّكَ
بِالْوَادِ الْمُقَدَّسِ طَوًى ﴿١٢﴾

وَأَنَّا اخْتَرْنَاكَ فَاسْتَمِعْ لِمَا يُوحَىٰ ﴿١٣﴾

إِنِّى أَنَا اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا ۖ فَاعْبُدْنِي وَأَقِمِ
الصَّلَاةَ لِذِكْرِي ﴿١٤﴾

إِنَّ السَّاعَةَ ءَاتِيَةٌ أَكَادُ أُخْفِيهَا
لِيُجْزَىٰ كُلُّ نَفْسٍ بِمَا تَسْعَىٰ ﴿١٥﴾

فَلَا يَصُدُّكَ عَنْهَا مَن لَّا يُؤْمِنُ بِهَا
وَأَنبَعَ هَوَاهُ فَرَدَدَىٰ ﴿١٦﴾

(1) **Aparecer** traduz o verbo árabe 'ukhfi, derivado do verbo 'akhfa, que, de acordo com o contexto, significa **esconder** ou **mover a coberta**, isto é, descobrir, aparecer. Nesta última acepção, foi usado, aqui, o verbo.

17. “E o que é isso, em tua destra, ó Moisés?”

18. Ele disse: “É minha vara: apoio-me sobre ela e, com ela, faço derribar a folhagem para meu rebanho, e, nela, tenho outros usos.”

19. **Allah** disse: “Lança-a, ó Moisés!”

20. Então, ele a lançou e ei-la serpente a colear.

21. **Allah** disse: “Toma-a e não temas. Torná-la-emos em seu estado anterior.

22. “E junta tua mão a teu flanco: ela sairá alva, sem mal⁽¹⁾ algum, como outro sinal,

23. “Para que te façamos ver **algo** de Nossos grandiosos sinais.

24. “Vai a Faraó; por certo, ele cometeu transgressão.”

25. **Moisés** disse: “Senhor meu! Dilata-me o peito,

26. “E facilita-me a missão,

27. “E desata-me um nó da língua⁽²⁾,

28. “Para que eles entendam meu dito,

وَمَا تِلْكَ يَمِينُكَ يٰمُوسَىٰ ﴿١٧﴾

قَالَ هِيَ عَصَايَ أَتَوَكَّؤُا عَلَيَّهَا
وَأَهْشَأُ بِهَا عَلَىٰ غَنَمِي وَلِيَ فِيهَا مَنَازِبُ
أُخْرَىٰ ﴿١٨﴾

قَالَ أَلْقِهَا يٰمُوسَىٰ ﴿١٩﴾

فَالْقُنْهَا فَإِذَا هِيَ حَيَّةٌ تَسْعَىٰ ﴿٢٠﴾

قَالَ خُذْهَا وَلَا تَخَفْ سَنُعِيدُهَا
سِيرَتَهَا الْأُولَىٰ ﴿٢١﴾

وَأَضْمُ يَدَكَ إِلَىٰ جَنَاحِكَ تَخْرُجَ بَيْضَةً
مِّنْ غَيْرِ سُوءٍ ؕ آيَةً أُخْرَىٰ ﴿٢٢﴾

لِّنُرِيكَ مِنْ ءَايَاتِنَا الْكُبْرَىٰ ﴿٢٣﴾

أَذْهَبْ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ إِنَّهُ طَغَىٰ ﴿٢٤﴾

قَالَ رَبِّ اشْرَحْ لِي صَدْرِي ﴿٢٥﴾

وَيَسِّرْ لِي أَمْرِي ﴿٢٦﴾

وَأَحْلِلْ غَدَاةً مِّنْ لِّسَانِي ﴿٢٧﴾

يَقْفَهُ أَوَّلِي ﴿٢٨﴾

(1) Ou seja, sem o mal da lepra.

(2) Diz a tradição que Moisés padecia de um defeito da fala, provavelmente de tartamudez.

29. “E faze, para mim, um vizir, **assistente**, de minha família:

30. “Aarão, meu irmão,

31. “Intensa, com ele, minha força,

32. “E associa-o à minha missão,

33. “Para que te glorifiquemos amiúde,

34. “E para que amiúde nos lembremos de Ti.

35. “Por certo, de nós, Tu és Onividente.”

36. **Allah** disse: “Com efeito, é-te concedido teu pedido, ó Moisés.

37. “E, com efeito, já te fizemos mercê, outra vez,

38. “Quando inspiramos a tua mãe o que lhe foi inspirado:

39. “Deita-o na arca e deita esta na onda – então, que a onda o lance à margem! – Um inimigo Meu e inimigo seu o tomará.” E lancei sobre ti amor, de Minha parte, e **isso** para que fosses criado diante de Meus olhos.

40. Quando **por lá** tua irmã andava, e disse: “Indicar-vos-ei quem dele pode cuidar?” E devolvemo-te a tua mãe, para que se lhe refrescassem de alegria os olhos⁽¹⁾

وَجْعَلْ لِّي زَيْرًا مِّنْ أَهْلِي ﴿٢٩﴾

هَارُونَ أَخِي ﴿٣٠﴾

أَشَدُّ دَبِيحَةً أَزْرَى ﴿٣١﴾

وَأَشْرِكُهُ فِي أَمْرِي ﴿٣٢﴾

كَيْ سُبِّحَكَ كَبِيرًا ﴿٣٣﴾

وَنَذْكُرَكَ كَبِيرًا ﴿٣٤﴾

إِنَّكَ كُنتَ بِنَا بَصِيرًا ﴿٣٥﴾

قَالَ قَدْ أُوتِيتَ سُؤْلَكَ يَمُوسَى ﴿٣٦﴾

وَلَقَدْ مَنَّا عَلَيْكَ مَرَّةً أُخْرَى ﴿٣٧﴾

إِذْ أَوْحَيْنَا إِلَىٰ أُمِّكَ مَا يُوحَى ﴿٣٨﴾

أَنِ اقْذِفِيهِ فِي التَّابُوتِ فَاقْذِفِيهِ فِي الْيَمِّ

فَلْيُلْقِهِ الْيَمُّ بِالسَّاحِلِ يَأْخُذْهُ عَدُوٌّ لِّي

وَعَدُوٌّ لَّهُ، وَالْقَبْتُ عَلَيْكَ مَحَبَّةً مِنِّي

وَلَتُضْمَعَ عَلَيَّ غَيْبِي ﴿٣٩﴾

إِذْ تَمْشِي أُخْتُكَ فَتَقُولُ هَلْ أَدُلُّكُمْ عَلَىٰ مَن

يَكْفُلُهُ ۖ فَرَجَعْنَاكَ إِلَىٰ أُمِّكَ كَيْ تَقَرَّ عَيْنُهَا

وَلَا تَحْزَنَ ۚ وَفَلَّتْ نَفْسًا فَنَجَّيْنَاكَ مِّنَ

(1) Cf. XIX 26 n2.

e que ela se não entristecesse. E mataste uma pessoa; e Nós te salvamos da angústia⁽¹⁾, e te provamos, seriamente. Então, permaneceste anos entre os habitantes de Madian; em seguida, chegaste a um tempo predestinado, ó Moisés!

41. “E escolhi-te para Mim.

42. “Vai, tu e teu irmão, com Meus sinais, e de nada descureis, em lembrança de Mim.

43. “Ide ambos a Faraó; por certo, ele cometeu transgressão.

44. “Então, dizei-lhe dito afável, na esperança de ele meditar ou recluir a **Allah**.”

45. Ambos disseram: “Senhor nosso! Por certo, tememos que ele se apresse em prejudicar-nos, ou que cometa transgressão.”

46. Ele disse: “Não temais. Por certo, sou convosco: ouço e vejo.

47. “E ide a ele e dizei: ‘Por certo, somos ambos Mensageiros de teu Senhor; então, envia conosco os filhos de Israel e não os castigues. Com efeito, chegamos a ti com um sinal de teu Senhor. E que a paz seja sobre quem segue a orientação!

أَلْعَمَّ وَقَتْنَاكَ فَمَوَّنَا فَلَبِثْتَ فِي
أَهْلِ مَدْيَنَ ثُمَّ جِئْتَ عَلَىٰ قَدَرٍ يَمْوِسِي ۝٤١

وَأَصْطَفَيْنَاكَ لِنَفْسِي ۝٤٢

أَذْهَبَ أَنْتَ وَأَخُوكَ بِآيَاتِي وَلَا تَنِيَا فِي
ذِكْرِي ۝٤٣

أَذْهَبَا إِلَىٰ فِرْعَوْنَ إِنَّهُ طَغَىٰ ۝٤٤

فَقُولَا لَهُ قَوْلًا لَّيِّنًا لَّعَلَّهُ يَتَذَكَّرُ أَوْ يَخْشَىٰ ۝٤٥

قَالَا رَبَّنَا إِنَّا نَخَافُ أَنْ يُفْرِطَ عَلَيْنَا
أَوْ أَنْ يَطْغَىٰ ۝٤٦

قَالَ لَا تَخَافَا إِنِّي مَعَكُمَا أَسْمَعُ وَأَرَىٰ ۝٤٧

فَأَنبَاهُ فَقُولَا إِنَّا رَسُولَا رَبِّكَ فَأَرْسِلْ
مَعَنَا بَنِي إِسْرَءِيلَ وَلَا تَغْلِبْهُمْ قَدْ جِئْنَاكَ
بِآيَةٍ مِنْ رَبِّكَ وَالسَّلَامُ عَلَيْنَا مَنْ أَتَبَعَ
الْهُدَىٰ ۝٤٨

(1) Quer dizer, Moisés sobreviveu após cada provação: quando nasceu, foi salvo à matança dos varões, imposta por faraó; lançado ao Nilo, salvou-se; havendo matado um egípcio copta, escapou, fugindo para Madian.

48. “ ‘Por certo, foi-nos revelado que o castigo será sobre quem desmente a Mensagem e volta as costas.’ ”

49. Faraó disse⁽¹⁾: “Então, quem é vosso Senhor, ó Moisés?”

50. Moisés disse: “Nosso Senhor é Quem deu a cada coisa sua criação⁽²⁾; em seguida, guiou-a.”

51. Faraó disse: “E que é das gerações anteriores?”

52. Moisés disse: “Sua ciência está junto de meu Senhor, em um Livro. Meu Senhor não se descaminha e nada esquece.

53. “Ele é Quem vos fez da terra leite, e, nela, abriu caminhos, para vós; e fez descer do céu água.” Então, com ela, fizemos brotar casais de várias plantas.

54. Comei e apascentai vossos rebanhos. Por certo, há nisso sinais para os dotados de entendimento.

55. Dela⁽³⁾ vos criamos e a ela vos tornamos e dela vos faremos sair, outra vez.

56. E, com efeito, fizemo-lo ver todos Nossos sinais; mas, ele os desmentiu e os recusou.

إِنَّا قَدْ أُوحِيَ إِلَيْنَا أَنَّ الْعَذَابَ عَلَىٰ مَنْ
كَذَّبَ وَتَوَلَّى ﴿٤٨﴾

قَالَ مَنْ رَبُّكُمَا يَمُوسَىٰ ﴿٤٩﴾

قَالَ رَبُّنَا الَّذِي أَعْطَىٰ كُلَّ شَيْءٍ خَلْقَهُ،
ثُمَّ هَدَىٰ ﴿٥٠﴾

قَالَ فَمَا بَالُ الْقُرُونِ الْأُولَىٰ ﴿٥١﴾

قَالَ عَلِمَهَا عِنْدَ رَبِّي فِي كِتَابٍ لَا يَضِلُّ رَبِّي
وَلَا يَنسَىٰ ﴿٥٢﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ مَهْدًا وَسَلَكَ
لَكُمْ فِيهَا سُبُلًا وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَأَخْرَجْنَا بِهِ أَزْوَاجًا مِنْ نَبَاتٍ شَتَّىٰ ﴿٥٣﴾

كُلُوا وَارْعَوْا أَنْعَامَكُمْ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ
لَآيَاتٍ لِّأُولِي الْأَلْبَابِ ﴿٥٤﴾

* مِنْهَا خَلَقْنَاكُمْ وَفِيهَا نُعِيدُكُمْ وَمِنْهَا
نُخْرِجُكُمْ تَارَةً أُخْرَىٰ ﴿٥٥﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا آيَاتِنَا كُلَّهَا فَكَذَّبَ
وَأَبَىٰ ﴿٥٦﴾

(1) Faraó: assim, perguntou quando os mensageiros lhe transmitiram a mensagem.

(2) Criação: existência.

(3) Dela: da terra.

57. Ele disse: “Chegaste-nos, para fazer-nos sair de nossa terra, com tua magia, ó Moisés?”

58. “Então, em verdade, chegar-te-emos, com magia igual. E marca, entre nós e ti, um tempo prometido, ao qual não faltaremos, nem nós nem tu, em lugar equidistante.”

59. Moisés disse: “Vosso tempo prometido será o dia do ornamento⁽¹⁾. E que os homens sejam reunidos em plena luz matinal.”

60. Então, Faraó retirou-se e juntou sua insídia; em seguida, voltou.

61. Moisés disse-lhes: “Ai de vós! Não forjeis mentiras acerca de Allah, pois ele vos exterminará, com um castigo. E, com efeito, mal-aventurado será quem as forjar.”

62. E, deliberaram, entre eles, sua questão e guardaram segredo da confidência.

63. Disseram: “Por certo, estes são dois mágicos que desejam fazer-vos sair de vossa terra, com sua magia, e apoderar-se de vosso método exemplar.

64. “Então, juntai vossa insídia; em seguida, vinde enfileirados. E,

قَالَ أَجِئْتَنَا لِنُخْرِجَنَّكَ مِنْ أَرْضِنَا
بِسِحْرِكَ يَمْوَسَىٰ ﴿٥٧﴾

فَلَنَأْتِيَنَّكَ بِسِحْرٍ مِّثْلِهِ ۖ فَاجْعَلْ
بَيْنَنَا وَبَيْنَكَ مَوْعِدًا لَا نُخْلِفُهُ نَحْنُ وَلَا
أَنْتَ مَكَانًا سُوًى ﴿٥٨﴾

قَالَ مَوْعِدُكُمْ يَوْمَ الرِّيَّةِ ۖ وَأَنْ
يُخْتَرَأَ النَّاسُ صُبْحَىٰ ﴿٥٩﴾

فَوَلَّىٰ فِرْعَوْنُ فَجَمَعَ كَيْدَهُ
ثُمَّ أَتَىٰ ﴿٦٠﴾

قَالَ لَهُم مُّوسَىٰ وَرَبُّكُمْ لَا تَفَرُّوْا عَلٰى
اللّٰهِ كَذٰبًا فَيَسْجَنَكُمْ يَعْذَابٍ ۖ وَقَدْ خَابَ
مَنْ أَفْتَرٰى ﴿٦١﴾

فَتَنَزَّلُوا أَمْرُهُمْ بَيْنَهُمْ وَاسَرُّوْا
التَّجْوٰى ﴿٦٢﴾

قَالُوْا اِنْ هٰذَا لَسِحْرٰىنِ يُرِيْدَانِ اَنْ
يُخْرِجَاكُمْ مِنْ اَرْضِكُمْ بِسِحْرِهِمَا
وَيَذٰهَبَا بِطَرِيقَتِكُمُ الْمُعْتٰى ﴿٦٣﴾

فَاجْمَعُوْا كَيْدَكُمْ فَاْتُوا صَفًّا ۖ وَقَدْ اَفْلَحَ الْيَوْمَ

(1) **Dia do Ornamento:** dia de festa, possivelmente, na chegada da primavera, quando os egípcios se adornavam, e às ruas e aos templos, e, isentos de trabalho, todos se reuniam, em festa.

com efeito, bem-aventurado será, hoje, quem ficar por cima.”

65. Disseram: “Ó Moisés! Lançarás **tua vara**, ou seremos os primeiros que lançaremos **as nossas?**”

66. Disse: “Mas, lançai vós.” Então, eis suas cordas e suas varas que, por magia, lhe pareciam colear.

67. E, em seu âmago, Moisés teve medo.

68. Dissemos: “Não temas! Por certo, tu, tu és o superior;

69. “E lança o que há em tua destra; ela engolirá o que engenharam. O que engenharam é, apenas, insidia de mágico. E o mágico não é bem-aventurado, aonde quer que chegue.”

70. Então, os mágicos caíram prosternados. Disseram: “Cremos no Senhor de Aarão e Moisés.”

71. Faraó⁽¹⁾ disse: “Credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo, ele é vosso mestre, que vos ensinou a magia. Então, em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lados opostos, e crucificar-vos-ei nos troncos das tamareiras, e sabereis qual de nós é mais veemente no castigo e mais

مِنْ أَسْتَعْلَى ١٥

قَالُوا يَمْوَسَّىٰ إِنَّمَا أَنْ تُلْقِيَ وَإِنَّمَا أَنْ تَكُونَ أَوَّلَ
مَنْ أَلْقَى ١٦

قَالَ بَلْ أَلْقُوا فَإِذَا جِئَاهُمْ وَعَصِيَّهُمْ
يُخِيلُ إِلَيْهِ مِنْ سِحْرِهِمْ إِنَّهَا تَسْقَى ١٧

فَأَوْجَسَ فِي نَفْسِهِ خِيفَةً مُوسَى ١٨

فَلَمَّا لَاحَظَ أَنَّكَ أَنْتَ الْأَعْلَى ١٩

وَأَلْقَى مَا فِي يَمِينِهِ تَلَقَّفَ مَا صَنَعُوا إِنَّمَا
صَنَعُوا كَيْدُ سِحْرٍ وَلَا يُفْلِحُ السَّاحِرُ
حَيْثُ أَتَى ٢٠

فَأَتَى السَّحَرَةُ سَجْدًا قَالُوا آمَنَّا بِرَبِّ هَارُونَ
وَمُوسَى ٢١

قَالَ آمَنْتُمْ لَهُ قَبْلَ أَنْ آذَنَ لَكُمْ إِنَّهُ
لَكَبِيرٌ الَّذِي عَلَّمَكُمُ السِّحْرَ
فَلَا قُطْعَنَ أَيْدِيكُمْ وَأَرْجُلُكُمْ مِنْ خِلَافٍ
وَلَا صُلْبَتُكُمْ فِي جُذُوعِ النَّخْلِ وَلَتَعْلَمُنَّ
أَيُّنَا أَشَدُّ عَذَابًا وَأَبْقَى ٢٢

(1) Faraó, furioso, começou a ameaçar os mágicos.

permanente⁽¹⁾ **em poder.**”

72. Disseram: “Não te daremos preferência sobre as evidências que nos chegaram e **sobre** Quem nos criou. Então, arbitra o que quiseses arbitrar. Tu arbitras, apenas, nesta vida terrena.

73. “Por certo, cremos em nosso Senhor, para que nos perdoe os erros e a magia, a que nos compeliste. E Allah é Melhor e mais Permanente⁽²⁾, **em poder.**”

74. Por certo, quem chega a seu Senhor, sendo criminoso, terá a Geena, em que não morrerá nem viverá.

75. E os que Lhe chegam, sendo crentes, havendo feito, de fato, as boas obras, então, esses terão os altos escalões,

76. Os Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E essa é a recompensa de quem se purifica.

77. E, com efeito, inspiramos a Moisés: “Parte, durante a noite, com Meus servos; e traça-lhes uma vereda seca no mar: não temas ser alcançado e nada receies.”

قَالُوا لَنْ نُؤْثِرَكَ عَلَىٰ مَا جَاءَنَا مِنْ
الْبَيِّنَاتِ وَالَّذِي فَطَرَنَا فَاقْضِ مَا أَنْتَ
فَاقِضٌ إِنَّمَا نَقْضِي هَذِهِ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا ﴿٧٢﴾

إِنَّا آمَنَّا بِرَبِّنَا لِنَعْفِرَ لَنَا خَطِئَاتِنَا وَمَا
أَكْرَهْتَنَا عَلَيْهِ مِنَ السِّحْرِ وَاللَّهُ خَبِيرٌ
وَأَبْقَىٰ ﴿٧٣﴾

إِنَّهُ وَمَنْ يَقَاتِ رَبَّهُ فُجِّرِمَا فَإِنَّ لَهُ جَهَنَّمَ لَا
يَمُوتُ فِيهَا وَلَا يَحْيَىٰ ﴿٧٤﴾

وَمَنْ يَأْتِهِ مُؤْمِنًا قَدْ عَمِلَ الصَّالِحَاتِ
فَأُولَٰئِكَ لَهُمُ الدَّرَجَاتُ الْعُلَىٰ ﴿٧٥﴾

جَنَّاتُ عَدْنٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ
فِيهَا وَذَٰلِكَ جَزَاءُ مَنْ تَزَكَّى ﴿٧٦﴾

وَلَقَدْ أَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَىٰ أَنْ أَسْرِ بِعِبَادِي
فَأَضْرِبْ لَهُمْ طَرِيقًا فِي الْبَحْرِ يَبَسًا لَا
تَخَفُ دَرَكًا وَلَا تُخْشَىٰ ﴿٧٧﴾

(1) Faraó faz atentar para o poder divino de que pretendia ser investido e compara-o com o do Deus de Moisés.

(2) Ou seja, Deus é O Melhor em recompensar e O Mais Permanente em poder.

78. E Faraó perseguiu-os, com seu exército; então encobriu-os o que da onda os encobriu.

79. E Faraó descaminhou a seu povo e não o guiou.

80. Ó filhos de Israel! Com efeito, salvamo-vos de vosso inimigo, e prometemo-vos encontro no lado direito do Monte, e fizemos descer, sobre vós, o maná e as codornizes, e **dissemos**:

81. “Comei das cousas benignas, que vos damos por sustento, e não cometais transgressão: senão, minha ira cairia sobre vós. E aquele, sobre quem Minha ira cai, se abismará, de fato, **na Geena**.

82. “E, por certo, sou Perdoador de quem se volta arrependido e crê e faz o bem, em seguida, se guia.”

83. **Allah** disse: “E o que te fez apressar-te em vir adiante de teu povo⁽¹⁾, ó Moisés?”

84. **Moisés** disse: “Ei-los em minha pegada, e apressei-me em vir a Ti – Senhor meu! – para que isso Te agrade.”

85. **Allah** disse: “, por certo, Nós, de fato, provamos teu povo, depois de ti, e As-Sāmiriy⁽²⁾ descaminhou-os.”

فَأَتْبَعَهُمْ فِرْعَوْنُ بِجُنُودِهِ فَغَشِيَهُمْ مِّنَ
الْيَمِّ مَا غَشِيَهُمْ ﴿٧٨﴾

وَأَصْلَ فِرْعَوْنَ قَوْمَهُ وَمَاهْدَى ﴿٧٩﴾

يَبْنِي إِسْرَءِيلَ قَدْ أَنْجَيْنَاكَ مِّنْ عَدُوِّكَ
وَوَعَدْنَاكَ جَانِبَ الطُّورِ الْأَيْمَنِ وَنَزَّلْنَا
عَلَيْكَ الْمَنَّاءَ وَالسَّلْوَى ﴿٨٠﴾

كُلُوا مِمَّا رَزَقْنَاكُمْ وَلَا تَطْغَوْا
فِيهِ فَيَحْجَلَ عَلَيْكُمْ غَضَبِي وَمَنْ يَحْلُلْ
عَلَيْهِ غَضَبِي فَقَدْ هَوَى ﴿٨١﴾

وَأِنِّي لَغَفَّارٌ لِّمَنْ تَابَ وَءَامَنَ وَعَمِلَ
صَالِحَاتٍ أَهْتَدَى ﴿٨٢﴾

﴿٨٣﴾ وَمَا أَجْعَلَكَ عَنْ قَوْمِكَ يَمُوسَى ﴿٨٤﴾

قَالَ هُمْ أُولَاءِ عَلَى أَثَرِي وَعَجِلْتُ إِلَيْكَ
رَبِّ لِتَرْضَى ﴿٨٥﴾

قَالَ فَإِنَّا قَدْ فَتَنَّا قَوْمَكَ مِن بَعْدِكَ
وَأَصْلَهُمُ السَّامِرِيُّ ﴿٨٥﴾

(1) **Povo**: 70 líderes, escolhidos por Moisés, para irem com ele ao encontro de Deus.

(2) **As-Sāmiriy**: um dos seguidores da crença mosaica. Por haver pertencido a um

86. Então, Moisés retornou a seu povo, irado, pesaroso. Disse: “Ó meu povo! Vosso Senhor não vos prometeu bela promessa⁽¹⁾? Será que a aliança⁽²⁾ tornou-se longa para vós? Ou desejastes que caísse sobre vós ira de vosso Senhor, então faltastes à minha promessa?”

87. Disseram: “Não faltamos à tua promessa, por vontade nossa, mas fizeram-nos carregar fardos de ornamentos⁽³⁾ do povo; então, deitamo-los⁽⁴⁾ ao fogo e, assim, também, lançou-os⁽⁵⁾ As-Sāmiriy.”

88. Então ele lhes fez sair⁽⁶⁾ um bezerro, um corpo que dava mugidos, e disseram⁽⁷⁾: “Este é vosso deus e o deus de Moisés.” Então, ele esqueceu⁽⁸⁾ a verdade.

89. E não viram eles que ele⁽⁹⁾ lhes não respondia dito algum nem

فَرَجَعَ مُوسَى إِلَى قَوْمِهِ غَضْبَنَ أَسْفًا
قَالَ يٰقَوْمِ اٱلْمُرِيدُ مِن رَّبِّكُمْ وَٱعْدَا
حَسَنًا ٱظْهَالِ عَلَيْهِمُ ٱلْعَهْدَ ٱمْرَأَتُهُ
أَن يَحِلَّ عَلَيْهِمُ غَضَبٌ مِّن رَّبِّكُمْ
فَأَخْلَفْتُم مَّوْعِدِي ﴿٨٦﴾

قَالُوا مَا أَخْلَفْنَا مَوْعِدَكَ بِمَلِكِنَا وَلٰكِنَّا
حُمِلْنَا ٱوزَارًا مِّن زِينَةِ ٱلْقَوْمِ فَقَدْ فَعَلْنَا
فَكَذٰلِكَ ٱلْقَى ٱلسَّامِرِيُّ ﴿٨٧﴾

فَأَخْرَجَ لَهُم مَّجَلَدًا جَسَدًا ٱلَّهُ وَهُوَ ٱر
فَقَالُوا هٰذَا ٱللهُكُمْ وَٱللهُ مُوسَى
فَنَسِيَ ﴿٨٨﴾

ٱفَلَا يَرَوْنَ ٱلْأَن يَرْجِعُ إِلَيْهِمْ قَوْلًا وَلَا

povo que adorava bezerros, foi insincero, em relação à sua fê, e, na ausência de Moisés, induziu o povo à taurolatria.

(1) A Promessa de Deus consistia em protegê-los, para levá-los à Terra Prometida e, antes de tudo, ofertar-lhes a Tora, com Sua Lei e Mandamentos.

(2) Ou seja, Moisés indaga ao povo se, afinal, foi tão longo o espaço de tempo entre sua ida ao Monte e seu retorno, para que o povo, em sua ausência, se impacientasse e se comportasse com irreverência.

(3) Trata-se dos ornamentos dos egípcios, que os filhos de Israel lhes haviam pedido emprestado, a fim de se adornarem para uma festa de casamento. Estes ornamentos acabaram ficando com eles, até o êxodo.

(4) Los: os ornamentos foram lançados ao fogo.

(5) Os: os ornamentos que possuía As-Sāmiriy, além do pó que recolheu das pegadas deixadas pelo cavalo do anjo Gabriel.

(6) Ou seja, fez sair do fogo o bezerro fundido com os metais dos ornamentos.

(7) Ou seja, As-Sāmiriy e seus prosélitos.

(8) As-Sāmiriy esqueceu-se de que Deus jamais pode ser um bezerro.

(9) Ele: o bezerro.

possuía, para eles, prejuízo nem benefício?

90. E, com efeito, antes, Aarão dissera-lhes: “Ó meu povo! Apenas, sois provados por ele⁽¹⁾. E, por certo, vosso Senhor é O Misericordioso; então, segui-me e obedecei-me a ordem.”

91. Disseram: “Não deixaremos de cultuá-lo, até que Moisés retorne a nós.”

92. Moisés⁽²⁾ disse; “Ó Aarão! Quando os viste se descaminharem, o que te impediu

93. “De me seguires? Então, desobedeceste a minha ordem?”

94. Aarão disse: “Ó filho de minha mãe! Não me apanhes pela barba nem pela cabeça. Por certo, receei que dissesses: ‘Causaste separação entre os filhos de Israel, e não observaste meu dito!’ ”

95. Moisés disse: “Qual foi teu intuito, ó Sāmiriyy?”

96. Ele disse: “Enxerguei o que eles não enxergaram; então, apanhei um punhado **de pó** das pegadas do Mensageiro⁽³⁾, e

يَمْلِكُ لَهُمْ ضَرًّا وَلَا نَفْعًا ﴿٨٩﴾

وَلَقَدْ قَالَ لَهُمْ هَارُونُ مِنْ قَبْلُ يَقُومُوا
إِنَّمَا فَتَنَّكُمْ بِهِ وَإِنَّ رَبَّكُمُ الرَّحْمَنُ
فَاتَّبِعُونِي وَأَطِيعُوا أَمْرِي ﴿٩٠﴾

قَالُوا لَنْ نَبْرَحَ عَلَيْهِ عَاكِفِينَ حَتَّى يَرْجِعَ
إِلَيْنَا مُوسَى ﴿٩١﴾

قَالَ يَهْرُونُ مَا مَنَعَكَ إِذْ رَأَيْتَهُمْ
ضَلُّوا ﴿٩٢﴾

أَلَا تَتَّبِعَنِ أَفَعَصَيْتَ أَمْرِي ﴿٩٣﴾

قَالَ يَبْنَؤُمْ لَا تَأْخُذْ بِلِحْيَتِي وَلَا بِرَأْسِي
إِنِّي خَشِيتُ أَنْ تَقُولَ فَرَّقْتَ بَيْنَ بَنِي
إِسْرَءِيلَ وَلَمْ تَرْقُبْ قَوْلِي ﴿٩٤﴾

قَالَ فَمَا خَطْبُكَ يَسْمِيرِي ﴿٩٥﴾

قَالَ بَصُرْتُ بِمَا لَمْ يَبْصُرُوا بِهِ
فَقَبَضْتُ قَبْضَةً مِنْ أَثَرِ الرَّسُولِ
فَنَبَذْتُهَا وَكَذَلِكَ سَوَّلَتْ لِي

(1) **Ele:** As-Sāmiriyy.

(2) Moisés que, ao retornar do Monte Sinai, deparou com seu povo em práticas idolátricas.

(3) **Mensageiro:** o anjo Gabriel.

deitei⁽¹⁾-o. E, assim, minha alma me aliciou **a fazê-lo.**"

97. Moisés disse: "Então, vai e, por certo, hás de dizer, na vida: 'Não me toques⁽²⁾!' E, por certo, terás tempo prometido, ao qual não te farão faltar. E olha para teu deus, a quem permaneceste cultuando; na verdade, queimá-lo-emos; em seguida, espalhá-lo⁽³⁾-emos na onda, totalmente."

98. Vosso Deus é, apenas, Allah: é que não existe deus senão Ele. Ele abrange todas as cousas em ciência.

99. Assim, narramo-te, **Muḥammad**, algo dos informes do que, de fato, se antecipou. E, com efeito, concedemo-te uma Mensagem de Nossa parte.

100. Quem a ela dá de ombros, por certo, carregará, no Dia da Ressurreição, um fardo;

101. Nisto, serão eternos. E que vil carga para eles, no Dia da Ressurreição,

102. Um dia, quando se soprar na Trombeta. E reuniremos os criminosos, nesse dia, azuis **de medo.**

نَفْسِي ﴿١٦﴾

قَالَ فَاذْهَبْ فَإِنَّ لَكَ فِي الْحَيَاةِ أَنْ
تَقُولَ لَا مِسَاسَ وَإِنَّ لَكَ مَوْعِدًا لَنْ
تُخْلَفَهُ، وَانْظُرْ إِلَى إِلَهِكَ الَّذِي
ظَلَمْتَ عَلَيْهِ عَاكِفًا لِنُجُومِهِ، وَنُفِّرْ
لِنَسِيفَتِهِ فِي الْعَبَرِ نَسْفًا ﴿١٧﴾

إِنَّمَا إِلَهُكُمُ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ
وَسِعَ كُلَّ شَيْءٍ عِلْمًا ﴿١٨﴾

كَذَلِكَ نَقُصُّ عَلَيْكَ مِنْ أَنْبَاءِ مَا قَدْ سَبَقَ
وَقَدْ آتَيْنَاكَ مِنْ لَدُنَّا ذِكْرًا ﴿١٩﴾

مَنْ أَعْرَضَ عَنْهُ فَإِنَّهُ يَحْمِلُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
وِزْرًا ﴿٢٠﴾

خَالِدِينَ فِيهِ وَسَاءَ لَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
حِمْلًا ﴿٢١﴾

يَوْمَ يُنْفَخُ فِي الصُّورِ وَنَحْشُرُ الْمُجْرِمِينَ
يَوْمَ سِزْرًا ﴿٢٢﴾

(1) Ou seja: As-Sāmīriy deitou o punhado de pó ao bezerro.

(2) Em punição, As-Sāmīriy foi condenado a viver em isolamento, por toda a vida. e, para assegurar esta condenação, sempre que se aproximasse de alguém, seu corpo se incendiaria com o contato. Assim, devia evitar a aproximação de quem quer que fosse.

(3) Lo: o bezerro reduzido a cinzas.

103. Murmurarão, entre eles: “Não permaneces-te **na vida terrena**, senão dez **dias**.”

104. Nós sabemos perfeitamente o que dirão, quando o mais judicioso deles disser. “Não permaneces-te senão um dia.”

105. E perguntam-te pelas montanhas; então, dize: “Meu Senhor desintegrá-las-á inteiramente,

106. “E deixá-las-á como várzeas, desnudadas,

107. “Onde não verás tortuosidade nem altibaixos.”

108. Nesse dia, eles seguirão o convocador⁽¹⁾, sem dele se desviarem. E as vozes humilhar-se-ão aO Misericordioso; então, não ouvirás senão cicios.

109. Nesse dia, a intercessão não beneficiará senão a quem O Misericordioso permitir e àquele de quem Ele Se agradar, em dito.

110. Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles; e eles não o abarcam, em ciência.

111. E as faces avassalar-se-ão, perante O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. E, com

يَخْفَتُونَ بِهِمْ إِنَّ لِيَنُتَمِ إِلَى الْأَعْرَافِ ﴿١٠٣﴾

نَحْنُ أَعْلَمُ بِمَا يَقُولُونَ إِذْ يَقُولُ أَمْثَلُهُمْ طَرِيقَةً إِنْ لِيَنُتَمِ إِلَّا يَوْمًا ﴿١٠٤﴾

وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْجِبَالِ فَقُلْ يَنْسِفُهَا رَبِّي نَسْفًا ﴿١٠٥﴾

فَيَذَرُهَا قَاعًا صَفْصَفًا ﴿١٠٦﴾

لَا تَرَى فِيهَا عِوَجًا وَلَا أَمْتًا ﴿١٠٧﴾

يَوْمَ سَيُذِيقُنَّ الدَّاعِيَ لَأْوَجَّهُ لَهُ ۖ وَخَشَعَتِ الْأَصْوَاتُ لِلرَّحْمَنِ فَلَا تَسْمَعُ إِلَّا هَمْسًا ﴿١٠٨﴾

يَوْمَ سَيُذِيقُنَّ الشَّفْعَةَ ۖ إِنْ أَمِنَ أَذْنُ لَهُ ۖ الرَّحْمَنُ وَرَضِيَ لَهُ قَوْلًا ﴿١٠٩﴾

يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ بِهِ عِلْمًا ﴿١١٠﴾

* وَعَنْتِ الْوُجُوهُ لِلْحَيِّ الْقَيُّومِ ۖ وَقَدْ حَابَ مِنْ حَمَلٍ طُلَمًا ﴿١١١﴾

(1) Alusão ao anjo Isráfil, que tocará a trombeta, convocando a Humanidade à reunião, no Dia do Juízo.

efeito, mal-aventurado é quem carrega injustiça.

112. E quem faz as boas obras, sendo crente, não temerá injustiça nem opressão.

113. E, assim, fizemo-lo⁽¹⁾ descer em Alcorão⁽²⁾ árabe, e, nele, patenteamos **algo** das cominações, para serem eles⁽³⁾ piedosos, ou para lhes causar lembrança.

114. Então, Sublimado seja Allah, O Rei, O Verdadeiro! E não te apresses para **a recitação do Alcorão**, antes que seja encerrada⁽⁴⁾ sua revelação a ti. E diz: “Senhor meu, acrescenta-me ciência.”

115. E, com efeito, recomendamos, antes, a Adão **não comesse da árvore**, mas ele o esqueceu, e não encontramos, nele, firmeza.

116. E quando dissemos aos anjos: “Prosternai-vos diante de Adão”; então, prosternaram-se, exceto Iblis. Ele recusou **fazê-lo**.

117. E dissemos: “Ó Adão! Por certo, este é um inimigo para ti e para tua mulher; então, que ele vos

وَمَنْ يَعْمَلْ مِنَ الصَّالِحَاتِ وَهُوَ مُؤْمِنٌ
فَلَا يَخَافُ ظُلُمًا وَلَا هَضْمًا ﴿١١٢﴾

وَكُنَّا أَنْزَلْنَاهُ قُرْآنًا عَرَبِيًّا وَصَرَّفْنَا
فِيهِ مِنَ الْوَعِيدِ لَعَلَّهُمْ يَتَّقُونَ
أَوْ يُحَذِّرُ لَهُمْ ذِكْرًا ﴿١١٣﴾

فَتَعَالَى اللَّهُ الْمَلِكُ الْحَقُّ وَلَا تَعْجَلْ
بِالْقُرْآنِ أَنْ يَفْضَلَ إِلَيْكَ
وَحْيُهُ ۚ وَقُلْ رَبِّ زِدْنِي عِلْمًا ﴿١١٤﴾

وَلَقَدْ عَهِدْنَا إِلَى آدَمَ مِنْ قَبْلِ فَتَسَى
وَلَمْ يَجِدْ لَهُ عَزْمًا ﴿١١٥﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا
لِآدَمَ فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ أَبَى ﴿١١٦﴾

فَقُلْنَا إِنَّكَ آدَمُ إِنَّ هَذَا عَدُوٌّ لَكَ
وَلِزَوْجِكَ فَلَا تَخْرُجَنَّكُمَا مِنَ الْجَنَّةِ

(1) **Lo**: isso, a Mensagem.

(2) Ou seja, como leitura da revelação divina, em língua árabe. Cf. XII 2 n3.

(3) **Eles**: os homens.

(4) Antes mesmo de o anjo concluir a transmissão de fragmentos da Revelação, o Profeta já os repetia, com o intuito de fixá-los na memória. Aqui, há recomendação para não preocupar-se, com tal, uma vez que Deus cuidará de que ele jamais venha a olvidá-la.

não faça sair do Paraíso: serias, pois, infeliz.

118. “Por certo, nele, não hás de estar com fome nem com nudez,

119. “E nele, não hás de estar com sede nem com calor do sol.”

120. E Satā sussurrou-lhe **perfidias**. Disse: “Ó Adão! Queres que te indique a árvore da eternidade e um reino, que jamais perecerá?”

121. Então, dela ambos comeram, e as partes pudendas mostraram-se-lhes, e começaram a aglutinar, sobre elas, folhas do Paraíso. E Adão desobedeceu a seu Senhor, e transviou-se.

122. Em seguida, seu Senhor elegeu-o, e voltou-Se para ele, remindo-o, e guiou-o.

123. Ele disse: “Descei ambos dele⁽¹⁾, todos vós, **como** inimigos uns dos outros. E, se, em verdade, vos chega de Mim orientação, então, quem segue Minha orientação não se descaminhará nem se infelicitará.

124. “E quem der de ombros a Minha Mensagem, por certo, ele terá uma vida atormentada e ressuscitá-lo-emos cego, no Dia da Ressurreição.”

فَتَشَقَّى ۝١١٧

إِنَّ لَكَ أَلَّا تَجُوعَ فِيهَا وَلَا تَعْرَى ۝١١٨

وَأَنَّكَ لَا تَظْمَأُ فِيهَا وَلَا تَصْحَى ۝١١٩

فَوَسَّوَسَ إِلَيْهِ الشَّيْطَانُ قَالَ يَتَّخِذُمْ هَٰذَا أَدْلٰكَ عَلَىٰ شَجَرَةِ الْخُلْدِ وَمُلْكٍ لَّيَالِي ۝١٢٠

فَأَكَلَا مِنْهَا فَبَدَتْ لَهُمَا سَوْءُهُمَا وَطَفِقَا يَخْصِمَانِ عَلَيْهِمَا مِنْ وَرَقِ الْجَنَّةِ وَعَصَىٰ آدَمُ رَبَّهُ فَغَوَىٰ ۝١٢١

ثُمَّ اجْتَبَاهُ رَبُّهُ وَقَتَابَ عَلَيْهِ وَهَدَىٰ ۝١٢٢

قَالَ أَهْطَا مِنْهَا جَمِيعًا بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ عَدُوٌّ فَلِمَا يَأْتِيَنَّكُمْ مِنِّي هُدًى فَمَنِ اتَّبَعَ هُدَايَ فَلَا يَضِلُّ وَلَا يَشَقَّى ۝١٢٣

وَمَنْ أَعْرَضَ عَن ذِكْرِي فَإِنَّ لَهُ مَعِيشَةً ضَنْكًا وَنَحْشُرُهُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ أَعْمَىٰ ۝١٢٤

(1) **Dele:** do Paraíso.

125. Ele dirá: “Senhor meu! Por que me ressuscitaste cego, enquanto, com efeito, era vidente?”

126. Allah dirá: “Assim é. Nossos sinais chegaram-te e tu os esqueceste. E, assim, hoje, és esquecido.”

127. E, assim, recompensamos a quem se entregou a excessos e não creu nos sinais do seu Senhor. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é mais veemente e mais permanente.

128. Então, não lhes⁽¹⁾ são notórias quantas gerações aniquilamos, antes deles, por cujas vivendas andam, **agora**? Por certo, há nisso sinais para os dotados de entendimento.

129. E, não fora uma Palavra antecipada de teu Senhor e um termo designado, haver-lhes-ia sido imposto o castigo.

130. Então, paciente, **Muham-mad**, quanto ao que dizem, e glorifica, com louvor, a teu Senhor, antes do nascer do sol e antes de seu ocaso. E, durante as horas da noite, glorifica-O, então, e durante os extremos do dia, na esperança de agradar-te a recompensa disso.

قَالَ رَبِّ لِمَ حَشَرْتَنِيْ اَعْمٰى وَقَدْ كُنْتُ
بَصِيْرًا ﴿١٢٥﴾

قَالَ كَذٰلِكَ اَنْتَكَ اَيُّنَا فَنَسِيْنَهَا
وَكَذٰلِكَ الْيَوْمَ تُنْسٰى ﴿١٢٦﴾

وَكَذٰلِكَ نَجْزِيْ مَنْ اَسْرَفَ وَلَمْ يُؤْمَرْ بِاٰتٰتِ
رَبِّهٖۤ اَعْدَابًا ۖ اَلَاۤ اَخْرَجُوْا اَشْدُّ وَاَبْقٰى ﴿١٢٧﴾

اَفَلَمْ يَهْدِ لَهُمْ كُرْهُهُنَاۤ اَقْبَلَهُمْ مِنْ
اَلْقُرُوْنَ يَمْشُوْنَ فِيْ مَسٰكِبِهِمْ اِنْ اِ
ذٰلِكَ لَا يَذِيْرُ اِلَّاۤ اُولٰٓئِ الْاٰنِهٰى ﴿١٢٨﴾

وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِنْ رَبِّكَ لَكَانَ لِزَامًا
وَاَجَلٌ مُّسَمًّى ﴿١٢٩﴾

فَاَصْبِرْ عَلٰٓى مَا يَقُوْلُوْنَ وَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ
قَبْلَ طُلُوْعِ الشَّمْسِ وَقَبْلَ غُرُوْبِهَا وَمِنْ
ءَاٰتِ الْاَيْلِ فَسَبِّحْ وَاَطْرَافَ النَّهَارِ
لَعَلَّكَ رَضٰى ﴿١٣٠﴾

(1) Lhes: aos idólatras de Makkah.

131. E não estendas teus olhos⁽¹⁾ para aquilo que fizemos gozar alguns grupos entre eles⁽²⁾: são flores da vida terrena, para, com eles, os provarmos. E o sustento de teu Senhor é melhor e mais permanente.

132. E ordena a tua família a oração, e paciente quanto a esta. Não te pedimos sustento. Nós é que te damos sustento. E o final feliz é para a piedade.

133. E eles⁽³⁾ dizem: “que ele nos chegue com um sinal de seu Senhor!” E já lhes não chegou a evidência do que havia nas primeiras páginas⁽⁴⁾?

134. E, se Nós os houvéssemos aniquilado com um castigo, antes dele⁽⁵⁾, haveriam dito: “Senhor nosso! Que nos houvesses enviado um Mensageiro: então, haveríamos seguido Teus sinais, antes que nos envilecêssemos e nos ignominiássemos.”

135. Dize: “Cada qual está aguardando **seu destino**: aguardai-o, pois. Então, sabereis quem são os companheiros da senda perfeita e quem se guia!”

وَلَا تَمُدَّنْ عَيْنَيْكَ إِلَىٰ مَا مَتَّعْنَاهُ أَزْوَاجًا
مِّنْهُمْ زَهْرَةَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا لِنَفْتِنَهُمْ فِيهِ
وَرِزْقُ رَبِّكَ خَيْرٌ وَأَبْقَىٰ ﴿١٣١﴾

وَأْمُرْ أَهْلَكَ بِالصَّلَاةِ وَاصْطَبِرْ عَلَيْهَا
لَا تَسْأَلُكَ رِزْقًا نَحْنُ نَرْزُقُكَ وَالْعَاقِبَةُ
لِلتَّقَىٰ ﴿١٣٢﴾

وَقَالُوا لَوْلَا يَأْتِينَا بِآيَةٍ مِّن رَّبِّهِ ۖ أَوَلَمْ
تَأْتِهِم بَيِّنَةٌ مَّا فِي الصُّحُفِ
الْأُولَىٰ ﴿١٣٣﴾

وَلَوْ أَنَّا أَهْلَكْنَاهُمْ بِعَذَابٍ مِّن قَبْلِهِ
لَقَالُوا رَبَّنَا لَوْلَا أَرْسَلْتَ إِلَيْنَا
رَسُولًا فَتَتَّبِعَ آيَاتِكَ مِن قَبْلِ أَنْ
نُنْذَلَ وَنُخَذَرَىٰ ﴿١٣٤﴾

قُلْ كُلُّ مُدْرِئٍ قَرِئَصٌ ۖ فَتَعْلَمُونَ مَن
أَصْحَبُ الْأَصْرَاطِ السُّوْيِ وَنِ
أَهْدَىٰ ﴿١٣٥﴾

(1) Cf. XV 88 n3.

(2) **Entre eles**: entre os idólatras e os pagãos de Makkah.

(3) **Eles**: os idólatras.

(4) Ou seja, nas Escrituras.

(5) **Antes dele**: antes da vinda do Profeta Muḥammad.

SŪRATU AL-ANBIYĀ'⁽¹⁾
A SURA DOS PROFETAS

De Makkah – 112 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Aproxima-se, para os homens⁽²⁾, seu ajuste de contas, enquanto eles, em desatenção, estão dando de ombros.

2. Não lhes chega nenhuma Mensagem renovada de seu Senhor, sem que a ouçam, enquanto se divertem,

3. Com os corações entretenidos. E os que são injustos guardam segredo da confidência: “Este não é senão um mortal como vós. Então, achegai-vos à magia, enquanto a enxergais?”

4. Ele⁽³⁾ disse: “Meu Senhor sabe⁽⁴⁾ o dito, no céu e na terra. E



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَقْرَبَ لِلنَّاسِ حِسَابُهُمْ وَهُمْ
 فِي غَفْلَةٍ مُّعْرِضُونَ ﴿١﴾

مَا يَأْتِيهِمْ مِنْ ذِكْرٍ مِنْ رَبِّهِمْ مُحَدَّثٍ
 إِلَّا اسْتَمَعُوهُ وَهُمْ يَلْعَبُونَ ﴿٢﴾

لَاهِيَةً قُلُوبُهُمْ وَأَسْرَأُ إِلَيْكَ الْوَجَى
 الَّذِينَ ظَلَمُوا هَلْ هَذَا إِلَّا بَشَرٌ
 مِثْلُكُمْ أَفَتَأْتُونَ السَّحَرَ وَأَنْتُمْ
 تَبْصُرُونَ ﴿٣﴾

قَالَ رَبِّي يَعْلَمُ الْقَوْلَ فِي السَّمَاءِ

(1) **Al Anbiyā'**: é plural da palavra **nabiy**, profeta, derivada do verbo **anba'a**, que significa informar. E o Profeta é o que informa os homens das verdades divinas. Assim, denomina-se esta sura, por relatar, de forma variável, quanto aos pormenores, episódios atinentes a inúmeros profetas: Abraão, Noé, Moisés, Aarão, Loç, Ismael, Idrīs, Zūl-Kifl, Zūn-Nūn, Zacarias, João e Jesus. E, como todas as suras reveladas em Makkah, esta trata do assunto da crença, em seus aspectos básicos: a unicidade de Deus, a Mensagem Divina e a Ressurreição. Além disso, apresenta os fenômenos universais, para evidenciar a grandeza do Criador dos céus e da terra, do dia e da noite, do sol e da lua, reiterando que a origem de todo ser vivo está na água. Trata, outrossim, da questão da bem-aventurança e da má-aventurança, dos benfeitores e dos malfeitores.

(2) Ou seja, para os idólatras de Makkah.

(3) **Ele**: Muḥammad.

(4) Deus, conhece todas as palavras ditas, no céu e na terra, conhece, também, as confidências dos descrentes.

Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.”

5. Mas eles dizem: “É um amontoado de sonhos⁽¹⁾! Ou antes, ele o forjou. Aliás, é um poeta. Então, que ele nos faça vir um sinal igual ao com que foram enviados os **profetas** antepassados.”

6. Antes deles, nenhuma cidade dentre as que destruímos foi crente **ao ver os sinais**. Então, crerão eles?

7. E não enviamos, antes de ti, senão homens, aos quais fizemos revelações. – Então, interrogai os sábios da Mensagem⁽²⁾, se não sabeis. –

8. E não fizemos deles corpos que não comessem alimentos, e não foram eternos.

9. Em seguida, cumprimos a promessa a eles, então, salvamos e àqueles a quem quisemos, e aniquilamos os entregues a excessos.

10. Com efeito, fizemos descer para vós um Livro, em que há honra, para vós. Então, não razoais?

11. E quantas cidades destruímos, que foram injustas! – E fizemos surgir, depois delas, outros povos –

وَالْأَرْضِ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ①
بَلْ قَالُوا أَضْغَتْ أَحْلَامٌ بَلْ افْتَرَاهُ
بَلْ هُوَ شَاعِرٌ فَلْيَأْتِنَا بِآيَةٍ كَمَا
أُرْسِلَ الْأَوَّلُونَ ②

مَاءَ أَمْنَةٍ فَبِمَا هُمْ مِنْ قُرْبَىٰ أَهْلَكْنَاهَا
أَفْهُمْ يُؤْمِنُونَ ③

وَمَا أَرْسَلْنَا قَبْلَكَ إِلَّا رِجَالًا نُّوحِي
إِلَيْهِمْ فَنَسُوا أَهْلَ الذِّكْرِ إِنْ كُنْتُمْ
لَا تَعْلَمُونَ ④

وَمَا جَعَلْنَاهُمْ جَسَدًا لَا يَأْكُلُونَ
الطَّعَامَ وَمَا كَانُوا خَالِدِينَ ⑤

ثُمَّ صَدَقْنَاهُمُ الْوَعْدَ فَأَنْجَيْنَاهُمْ وَمَنْ
نَشَاءُ وَأَهْلَكْنَا الْمُسْرِفِينَ ⑥

لَقَدْ أَنْزَلْنَا إِلَيْكُمْ كِتَابًا فِيهِ ذِكْرُكُمْ
أَفَلَا تَعْقِلُونَ ⑦

وَكَمْ قَصَمْنَا مِنْ قُرْيَةٍ كَانَتْ ظَالِمَةً
وَأَنْشَأْنَا بَعْدَهَا قَوْمًا آخَرِينَ ⑧

(1) Alusão ao Alcorão.

(2) **Os Sábios da Mensagem**: os judeus, aos quais fora enviada a Tora; e os cristãos, que receberam o Evangelho.

12. Então, quando perceberam Nosso suplício, ei-los fugindo delas, galopando.

13. **Foi-lhes dito:** “Não galopeis e retornai à opulência, em que vivíeis, e a vossas vivendas, para serdes interrogados⁽¹⁾.”

14. Disseram: “Ai de nós! Por certo, fomos injustos!”

15. E não cessou de ser essa sua lamentação, até que os fizemos como que ceifados, extintos.

16. E não criamos o céu e a terra e o que há entre ambos, por diversão.

17. Se houvéssemos desejado tomar um entretenimento⁽²⁾, havê-lo-íamos tomado de Nossa parte⁽³⁾, se houvéssemos querido fazê-lo.

18. Mas arrojamos a verdade contra a falsidade; então, esmaga-a e ei-la nula. E ai de vós pelo que alegais!

19. E dEle é quem está nos céus e na terra. E os que estão junto dEle não se ensoberbecem, diante de Sua adoração, nem esmorecem.

20. Glorificam-nO, noite e dia; não se entibiam **jamais**.

فَلَمَّا أَحْسَسُوا بِأَسَآئِنَا إِذَا هُمْ مِنْهَا
يَرْكُضُونَ ﴿١٢﴾

لَا تَرْكُضُوا وَأَنْتُمْ بِالْآثَرِ تُمْرِقُونَ
وَمَسْكِنُكُمْ عَلَيْكُمْ تُشْتَلُونَ ﴿١٣﴾

قَالُوا إِنَّا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿١٤﴾

فَمَا زِلْنَا إِلَيْكَ دَعْوَهُمْ حَتَّىٰ جَعَلْنَاهُمْ
حَصِيدًا خَالِدِينَ ﴿١٥﴾

وَمَا خَلَقْنَا السَّمَاءَ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا
لْعِينِ ﴿١٦﴾

لَوْ أَرَدْنَا أَنْ نَتَّخِذَ لَهُمْ آلَافًا مِمَّنْ
لَدُنَّا إِنْ كُنَّا فَاعِلِينَ ﴿١٧﴾

بَلْ نَقْذِفُ بِالْحَقِّ عَلَى الْبَاطِلِ فَيَدْمَغُهُ.
فَإِذَا هُوَ رَاقٍ وَلَكُمْ آلُؤْلُؤٌ مِمَّا
تَصِفُونَ ﴿١٨﴾

وَلَهُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَنْ
عِنْدَهُ لَا يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ عِبَادَتِهِ
وَلَا يَسْتَحْسِرُونَ ﴿١٩﴾

يُسَبِّحُونَ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ لَا يَفْتُرُونَ ﴿٢٠﴾

(1) Aos transfugas, os anjos disseram que não fugissem, e retornassem, para que, assim, fossem interrogados por circunstantes acerca da ira divina sobre eles.

(2) **Entretenimento:** aqui, significa **mulher** ou **filhos**.

(3) Ou seja, entre os seres celestiais, criados por Deus.

21. Será que tomaram eles⁽¹⁾ deuses da terra⁽²⁾, os quais ressuscitam mortos?

22. Houvesse, em ambos⁽³⁾, outros deuses que Allah, haveriam sido ambos corrompidos. Então, glorificado seja Allah, O Senhor do Trono, acima do que alegam!

23. Ele não é interrogado, acerca do que faz, enquanto eles serão interrogados.

24. Ou tomaram, além dEle, deuses? Dize, **Muḥammad**: “Trazei vossa provança. Esta é a Mensagem⁽⁴⁾ de quem é comigo, e a Mensagem⁽⁵⁾ de quem foi, antes de mim.” Mas a maioria deles não sabe a verdade, então, a ela estão dando de ombros.

25. E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus senão Eu; então, adorai-Me.

26. E dizem: “O Misericordioso tomou para Si um filho.” Glorificado seja Ele! Mas eles⁽⁶⁾

أَمْ اتَّخَذُوا لِلَّهِ مِنَ الْأَرْضِ هُمْ يُنْشِرُونَ ﴿١١﴾

لَوْ كَانَ فِيهِمَا آلُ اللَّهِ لَقَسَدْنَا فَنَسْبَحَنَّ لِلَّهِ رَبِّ الْعَرْشِ عَمَّا يَصِفُونَ ﴿١٢﴾

لَا يَسْأَلُ عَمَّا يَفْعَلُ وَهُمْ يُسْأَلُونَ ﴿١٣﴾

أَمْ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ آلَ اللَّهِ قُلْ هَؤُلَاءِ بُرْهَانُكُمْ هَذَا ذِكْرٌ مِمَّا قَبْلُ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ لَا يَعْلَمُونَ الْحَقُّ فَهُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿١٤﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رَسُولٍ إِلَّا نُوحِي إِلَيْهِ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاعْبُدُونِ ﴿١٥﴾

وَقَالُوا اتَّخَذَ الرَّحْمَنُ وَلَدًا سُبْحَنَهُ بَلْ عِبَادٌ مُكْرَمُونَ ﴿١٦﴾

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(2) **Deuses da terra**: aqueles feitos de pedra, barro, madeira, ouro, prata, etc..

(3) **Em ambos**: nos céus e na terra.

(4) **Mensagem de quem é comigo**: o Alcorão, que é a mensagem dos contemporâneos de Muḥammad.

(5) **Mensagem de quem foi, antes de mim**: a Tora e o Evangelho, a mensagem dos judeus e dos cristãos, que precederam o Alcorão.

(6) **Eles**: os anjos. Este versículo foi revelado, quando a tribo de Khuzā'ah afirmara que os anjos eram "filhas de Deus".

são Seus servos honrados.

27. Não O antecipam no dito e atuam por Sua ordem.

28. Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles. E eles não intercedem senão por quem Lhe agrada. E, do receio dEle, estão amedrontados⁽¹⁾.

29. E a quem, dentre eles, diz: “Por certo, sou deus, em vez dEle”, a esse recompensaremos com a Geena. Assim, recompensamos os injustos.

30. E os que renegam a Fé não viram que os céus e a terra eram um todo compacto⁽²⁾, e Nós desagregamo-los, e fizemos da água⁽³⁾ toda cousa viva? – Então, não crêm? –

31. E fizemos, na terra, assentes montanhas, para que ela se não abalasse com eles, e, nela, fizemos amplos desfiladeiros, por caminhos, para se guiarem.

32. E fizemos do céu um teto custodiado. E eles, a seus sinais, estão dando de ombros.

لَا يَسْبِقُونَهُ بِالْقَوْلِ وَهُمْ بِأَمْرِهِ يَعْمَلُونَ ﴿٢٧﴾

يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يَشْفَعُونَ إِلَّا لِمَنْ أَرَادَ أَنْ يَنْصُرَ وَهُمْ مِنْ خَشْيَتِهِ مُشْفِقُونَ ﴿٢٨﴾

* وَمَنْ يَقُلْ مِنْهُمْ إِنِّي إِلَهٌ مِنْ دُونِهِ فَذَلِكَ نَجْزِيهِ جَهَنَّمَ كَذَلِكَ نَجْزِي الظَّالِمِينَ ﴿٢٩﴾

أَوَلَمْ يَرِ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ كَانَتَا رَتْقًا فَفَتَقْنَاهُمَا وَجَعَلْنَا مِنَ الْمَاءِ كُلَّ شَيْءٍ حَيٍّ أَفَلَا يُؤْمِنُونَ ﴿٣٠﴾

وَجَعَلْنَا فِي الْأَرْضِ رَوَاسِيَ أَنْ تَمِيدَ بِهِمْ وَجَعَلْنَا فِيهَا فِجَاجًا سُبُلًا لَعَلَّهُمْ يَهْتَدُونَ ﴿٣١﴾

وَجَعَلْنَا السَّمَاءَ سَقْفًا مَحْفُوظًا وَهُمْ عَنْ آيَاتِهَا مُعْرِضُونَ ﴿٣٢﴾

(1) Os anjos receiam o castigo e a ira de Deus, infligidos aos que se descaminham.

(2) O versículo confirma o dado científico de que a formação do sistema solar (da terra e dos planetas, em particular), provém de um processo de separação de um todo inicial, que foi nebulosa primitiva.

(3) Outra verdade científica, que o Alcorão antecipa, uma vez que a vida se originou na água, e esta é a parte primeira constitutiva de toda célula viva (protoplasma).

33. E Ele é Quem criou a noite e o dia, e o sol e a lua. Cada qual voga, em uma órbita.

34. E nunca fizemos a eternidade para mortal algum, antes de ti. Então, se morres, serão eles⁽¹⁾ eternos?

35. Cada alma experimentará a morte. E por-vos-emos à prova, com o mal e com o bem, à guisa de tentação. E a Nós sereis retornados.

36. E, quando os que renegam a Fé te vêem, não te tomam senão por objeto de zombaria, e dizem: “É este quem difama vossos deuses?” E eles, da Mensagem dO Misericordioso, são renegadores.

37. O ser humano foi criado de precipitação. Far-vos-ei ver Meus sinais: então, não Me apresseis!

38. E dizem: “Quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?”

39. Se os que renegam a Fé soubessem da hora, em que não poderão deter o fogo das próprias faces nem das próprias costas, e em que não serão socorridos, **não se haveriam apressado!**

40. Mas lhes chegará ela⁽²⁾, inopinadamente, e deixá-los-á

وَهُوَ الَّذِي خَلَقَ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ وَالشَّمْسَ
وَالْقَمَرَ كُلٌّ فِي فَلَكٍ يَسْبَحُونَ ﴿٢٣﴾

وَمَا جَعَلْنَا لِلْبَشَرِ مِنْ قَبْلِكَ الْخَالِدَاتِ أَفَإِنَّ
مَنْ فَهُمْ الْخَالِدُونَ ﴿٢٤﴾

كُلُّ نَفْسٍ ذَائِقَةُ الْمَوْتِ وَنَبْلُوكُمُ
بِالشَّرِّ وَالْخَيْرِ فِتْنَةً وَإِلَيْنَا
تُرْجَعُونَ ﴿٢٥﴾

وَإِذْ آتَاكَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنْ
يَجْعَدُونَكَ إِلَّا هَرُوءًا هَذَا الَّذِي
يَذْكُرُ الْهَمَّتْكُمْ وَهُمْ يَذْكُرُ
الرَّحْمَنُ هُمْ كَفَرُونَ ﴿٢٦﴾

خُلِقَ الْإِنْسَانُ مِنْ عَجَلٍ سَأُورِيكُمْ
آيَاتِي فَلَا تَسْتَعْجِلُونِ ﴿٢٧﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٢٨﴾

لَوْ يَعْلَمُ الَّذِينَ كَفَرُوا حِينَ
لَا يَكْفُوتُ عَنْ زُجُورِهِمْ أَلْتَارُونَ وَلَا عَن
ظُهُورِهِمْ وَلَا هُمْ يَنْصُرُونَ ﴿٢٩﴾

بَلْ تَأْتِيهِمْ بَغْتَةً فَتَبْهَتُهُمْ فَلَا
يَسْتَطِيعُونَ رَدَّهَا وَلَا هُمْ

(1) Eles: os idólatras de Makkah.

(2) Ela: a promessa do castigo que reclamam no versículo 38.

atônitos: então, não poderão repulsá-la nem se lhes concederá dilação.

41. E, com efeito, zombaram de Mensageiros, antes de ti; então, envolveu aos que escarneceram deles aquilo⁽¹⁾ de que zombavam.

42. Dize: “Quem vos resguarda, na noite e no dia, **do castigo** do Misericordioso?” Mas eles estão dando de ombros à Mensagem⁽²⁾ de seu Senhor.

43. Ou têm eles deuses que os defendam, além de Nós? **Mas** estes não podem socorrer-se a si mesmos nem serão acompanhados por Nós.

44. Ao contrário, fizemos gozar a esses e a seus pais, até que se lhes prolongou a idade. Então, eles não vêem que chegamos à terra⁽³⁾, diminuindo-a em seus extremos? Serão eles, pois, os vencedores?

45. Dize: “Admoesto-vos, apenas, com a revelação. E os surdos não ouvem a convocação, quando admoestados.”

46. E, se um sopro do castigo de teu Senhor os toca, em verdade, dizem: “Ai de nós! Por certo, fomos injustos.”

يُظَرُّونَ ﴿٤٠﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَاهُمْ بَرُسُلًا مِنْ قَبْلِكَ
فَحَقَّ بِالَّذِينَ سَخِرُوا مِنْهُمْ مَا كَانُوا
بِهِ يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٤١﴾

قُلْ مَنْ يَكْلُؤُكُمْ بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ
مِنَ الرَّحْمَنِ بَلْ هُمْ عَنْ ذِكْرِ
رَبِّهِمْ مُعْرِضُونَ ﴿٤٢﴾

أَمْ لَهُمْ آلِهَةٌ تَمْنَعُهُمْ مِنْ دُونِنَا
لَا يَسْتَطِيعُونَ نَصْرَ أَنْفُسِهِمْ وَلَا هُمْ
مِنَّا بِصَحْبُونَ ﴿٤٣﴾

بَلْ مَتَّعْنَا هَؤُلَاءِ وَآبَاءَهُمْ حَتَّى
طَالَ عَلَيْهِمُ الْعُمُرُ أَفَلَا يَرَوْنَ أَنَّا
نَأْتِي الْأَرْضَ نَنْقُصُهَا مِنْ
أَطْرَافِهَا أَفَهُمُ الْغَالِبُونَ ﴿٤٤﴾

قُلْ إِنَّمَا أُنذِرُكُمْ بِالْوَحْيِ وَلَا يَسْمَعُ
الصُّمُّ الدُّعَاءَ إِذَا مَا يُنذَرُونَ ﴿٤٥﴾

وَلَئِنْ مَسَّتْهُمْ نَفْحَةٌ مِنْ عَذَابِ رَبِّكَ
لَيَقُولُنَّ يُوَيْسَنَا إِنَّا كُنَّا
ظَالِمِينَ ﴿٤٦﴾

(1) **Aquilo**: o castigo preconizado pelos mensageiros.

(2) **Mensagem**: o Alcorão.

(3) Cf. XIII 41 n4.

47. E Nós poremos as balanças eqüitativas para o Dia da Ressurreição; então, nenhuma alma sofrerá nada de injustiça. E, se houver ação do peso de um grão de mostarda⁽¹⁾, fâ-la-emos vir à **balança**. E bastamos Nós por Ajustador de contas.

48. E, com efeito, concedêramos a Moisés e a Aarão o Critério⁽²⁾, e luminosidade e Mensagem para os piedosos,

49. Os que receiam a seu Senhor, ainda que Invisível, e da Hora eles estão amedrontados.

50. E este⁽³⁾ é uma Mensagem bendita, que fizemos descer. Então, ser-lhe-eis negadores?

51. E, com efeito, concedêramos, antes, a Abraão sua retidão – e éramos, dele, Onisciente –

52. Quando disse a seu pai e a seu povo: “Que são estes ídolos, que estais cultuando?”

53. Disseram: “Encontramos nossos pais adorando-os.”

وَنَضَعُ الْمَوَازِينَ الْقِسْطَ لِيَوْمِ الْقِيَمَةِ
فَلَا تَظْلِمُ نَفْسٌ شَيْئًا وَإِنْ كَانَ
مِثْقَالَ حَبَّةٍ مِنْ خَرْدَلٍ أَتَيْنَا بِهَا
وَكُفًى يَتْلُو سِينَ (٤٧)

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى وَهَارُونَ
الْفُرْقَانَ وَضِيَاءً وَذِكْرًا
لِّلْمُتَّقِينَ (٤٨)

الَّذِينَ يَخْشَوْنَ رَبَّهُم بِالْغَيْبِ وَهُمْ مِنْ
السَّاعَةِ مُشْفِقُونَ (٤٩)

وَهَذَا ذِكْرٌ مُّبَارَكٌ أَنْزَلْنَاهُ أَفَأَنْتُمْ
لَهُ مُنْكَرُونَ (٥٠)

وَلَقَدْ آتَيْنَا إِبْرَاهِيمَ رُسْدَهُ مِنْ
قَبْلُ وَكُنَّا بِهِ عَالِمِينَ (٥١)

إِذْ قَالَ لِأَبِيهِ وَقَوْمِهِ مَا هَذِهِ التَّمَاثِيلُ
الَّتِي أَنْتُمْ لَهَا عَاكِفُونَ (٥٢)

قَالُوا وَجَدْنَا آبَاءَنَا لَهَا عَابِدِينَ (٥٣)

(1) **Mostarda**: designação que abrange diversas plantas crucíferas, cujas sementes ou grãos são tão diminutos que não alcançam 1 miligrama de peso. Daí a comparação, existente no versículo, quando nem o menor e mais insignificante ato humano escapará à justiça divina, no Dia do Juízo.

(2) Ou seja, a Tora.

(3) **Este**: o Alcorão.

54. Ele disse: “Com efeito, vós e vossos pais tendes estado em evidente descaminho.”

55. Disseram: “Chegaste-nos com a verdade, ou és dos que se divertem?”

56. Disse: “**Não o sou.** Mas vosso Senhor é O Senhor dos céus e da terra, Que os criou, e sou das testemunhas disso.

57. “E por Allah! Insidiarei vossos ídolos, depois de vos retirardes, voltando-lhes as costas.”

58. Então, fê-los⁽¹⁾ em pedaços, exceto o maior deles, para a ele reotrnarem⁽²⁾.

59. Disseram: “Quem fez isto a nossos deuses? Por certo, ele é dos injustos.”

60. **Alguns** disseram: “Ouvimos um jovem difamando-os. Chama-se Abraão.”

61. Disseram: “Então fazei-o vir diante dos olhos dos homens, na esperança de o testemunharem.”

62. Disseram: “Foste tu que fizeste isso a nossos deuses, Ó Abraão?”

63. Disse: “Mas o maior deles,

قَالَ لَقَدْ كُنْتُمْ أَنْتُمْ وَآبَاؤُكُمْ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٥٤﴾

قَالُوا أَجِئْتَنَا بِالْحَقِّ أَمْ أَنْتَ مِنَ اللَّاعِينَ ﴿٥٥﴾

قَالَ بَلْ رَبُّكُمْ رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ الَّذِي فَطَرَهُنَّ وَأَنَا عَلَىٰ ذَٰلِكُمْ مِنَ الشَّاهِدِينَ ﴿٥٦﴾

وَتَاللَّهِ لَأَكِيدَنَّ أَصْنَامَكُمْ بَعْدَ أَنْ تُوَلُّوا مُدْبِرِينَ ﴿٥٧﴾

فَجَعَلَهُمْ جُذَاذًا إِلَّا كَبِيرًا لَهُمْ لَعَلَّهُمْ إِلَيْهِ يَرْجِعُونَ ﴿٥٨﴾

قَالُوا مَنْ فَعَلَ هَٰذَا بِإِلَهِنَا إِنَّهُ وَلَمِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٥٩﴾

قَالُوا سَمِعْنَا فَتًى يَذْكُرُهُمْ يُقَالُ لَهُ يُزْرِعُهُمْ ﴿٦٠﴾

قَالُوا فَأْتُوا بِهِ عَلَىٰ أَعْيُنِ النَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَشْهَدُونَ ﴿٦١﴾

قَالُوا أَنْتَ فَعَلْتَ هَٰذَا بِإِلَهِنَا يَبْرَأُ بِهِمْ ﴿٦٢﴾

قَالَ بَلْ فَعَلَهُ دُونِهِمْ هَٰذَا فَاسْتَوْهُوا

(1) Los: os ídolos.

(2) Ou seja, para que os idólatras se dirigissem ao ídolo restante, o maior de todos.

este **aqui**, o fez. Então, interrogai-os, se é que falam.”

64. Então, caíram em si, e disseram uns aos outros: “Por certo, sois vós os injustos!”

65. Em seguida, viraram a cabeça⁽¹⁾, e disseram: “Com efeito, sabes que esses não falam.”

66. **Abraão** disse: “Então, adorais, em vez de Allah, o que em nada vos beneficia nem vos prejudica?”

67. “Ufa a vós e ao que adorais, em vez de Allah! Então, não razoais?”

68. Disseram: “Queimai-o⁽²⁾, e socorrei vossos deuses, se quereis fazer algo **por eles**.”

69. Dissemos⁽³⁾: “Ó fogo! Sê frescor e paz⁽⁴⁾ sobre Abraão.”

70. E desejaram **armar-lhe** insídias; então, fizemo-los os mais perdedores.

71. E salvamo-lo e a Lot, **levando-os** à terra⁽⁵⁾ que abençoamos, para os mundos.

إِنْ كَانُوا يَنْطِقُونَ ﴿٦٤﴾

فَرَجَعُوا إِلَى أَنْفُسِهِمْ فَقَالُوا إِنَّكُمْ أَنْتُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٦٥﴾

ثُمَّ نُكْسُوا عَلَىٰ رُءُوسِهِمْ لَقَدْ عَلِمْتُمْ مَا هَؤُلَاءِ يَنْطِقُونَ ﴿٦٦﴾

قَالَ أَفَتَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُكُمْ شَيْئًا وَلَا يَضُرُّكُمْ ﴿٦٧﴾

أَفِي لَكُمْ وَلِمَا تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٦٨﴾

قَالُوا احْرَقُوهُ وَأَنْصُرُوا آلِهَتَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ فَاعِلِينَ ﴿٦٩﴾

فَلَمَّا يَنْتَارِكُونِي بَرْدًا وَسَلَامًا عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ ﴿٧٠﴾

وَأَرَادُوا بِهِ كَيْدًا فَجَعَلْنَاهُمُ الْأَخْسَرِينَ ﴿٧١﴾

وَنَجَّيْنَاهُ وَلُوطًا إِلَى الْأَرْضِ الَّتِي بَارَكْنَا فِيهَا لِلْعَالَمِينَ ﴿٧٢﴾

(1) **Virar a cabeça**: expressão que, em português, também quer dizer tornar-se insensato, cair na insensatez. No texto, depois de reconhecerem que eram iníquos, voltaram à insensatez, atacando Abraão, em defesa dos ídolos.

(2) **O**: Abraão.

(3) O sujeito do verbo é Deus, Que ordenou ao fogo não queimasse Abraão.

(4) **Paz**: no versículo, encerra o sentido de salvação e segurança.

(5) Ou seja, a região de Ach-Châm, representada, atualmente, pela Síria, Líbano,

72. E dadivamo-lo com Isaque, e Jacó por acréscimo. E, a todos, fizemo-los íntegros.

73. E fizemo-los próceres, que guiaram **os homens**, por Nossa ordem. E inspiramo-lhes a prática das boas cousas e o cumprimento da oração e a concessão de az-zakāh⁽¹⁾. E foram Nossos adoradores.

74. E a Loṭ, concedemo-lhe sabedoria e ciência, e salvamo-lo da cidade que praticava as torpezas. Por certo, eles⁽²⁾ eram um povo atreito ao mal, perverso.

75. E fizemo-lo entrar em Nossa misericórdia. Por certo, ele era dos íntegros.

76. E Noé, quando, antes, **Nos** chamou, então, atendemo-lo e salvamo-lo e a sua família da formidável angústia⁽³⁾.

77. E socorremo-lo, contra o povo que desmentira Nossos sinais. Por certo, eram um povo atreito ao mal. Então, afogamo-los a todos.

78. E Davi e Salomão, quando julgaram acerca do campo

وَوَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ نَافِلَةً
وَكُلًّا جَعَلْنَا صَالِحِينَ ﴿٧٢﴾

وَجَعَلْنَاهُمْ أَيْمَةً يَهْتَدُونَ بِأَمْرِنَا
وَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِمْ فِعْلَ الْخَيْرَاتِ وَإِقَامَ
الصَّلَاةِ وَإِيتَاءَ الزَّكَاةِ وَكَانُوا
لَنَا عَابِدِينَ ﴿٧٣﴾

وَلُوطًا أَتَيْنَهُ حُكْمًا وَعِلْمًا
وَنَجَّيْنَاهُ مِنَ الْقَرْيَةِ الَّتِي كَانَتْ
تَعْمَلُ الْخَبِيثَاتِ إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمَ سَوْءٍ
فَلَاسِقِينَ ﴿٧٤﴾

وَأَدْخَلْنَاهُ فِي رَحْمَتِنَا إِنَّهُ مِنَ
الصَّالِحِينَ ﴿٧٥﴾

وَنُوحًا إِذْ نَادَى مِنْ قَبْلُ فَاسْتَجَبْنَا
لَهُ وَفَنَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ مِنَ الْكَرْبِ
الْعَظِيمِ ﴿٧٦﴾

وَنَصْرْنَاهُ مِنَ الْقَوْمِ الَّذِينَ كَذَّبُوا
بِآيَاتِنَا إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمَ سَوْءٍ
فَاعْرَفْنَاهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٧٧﴾

وَدَاوُدَ وَسُلَيْمَانَ إِذْ يَخْتَصِمَانِ فِي

Jordânia e Palestina, onde surgiram todas as religiões monoteístas, razão porque essa região é abençoada.

(1) Cf II 43 n.4.

(2) Eles: os habitantes da cidade.

(3) Formidável angústia: o Dilúvio.

lavrado⁽¹⁾, quando, nele, se dispersara, à noite, o rebanho de um povo. E fomos Testemunha de seu julgamento.

79. Então, fizemos Salomão compreendê-lo⁽²⁾. E a cada qual concedemos sabedoria e ciência. E submetemos, com Davi, as montanhas e os pássaros, para Nos glorificarem. E fomos Nós Feitor disso.

80. E ensinamo-lhe⁽³⁾ o ofício de fazer couraças para vós, a fim de escudar-vos contra vossa violência – Então, estais agradecidos? –

81. E submetemos a Salomão o tempestuoso vento, que corria, por sua ordem, à terra que abençoamos. E Nós, de todas as cousas, somos Onisciente.

82. E, dentre os demônios, submetemo-lhe os que, para ele, mergulhavam no mar, e lhe

الْحَرْثِ إِذْ نَفَسَتْ فِيهِ غَمَمُ الْقَوْمِ
وَكُنَّا لِحُكْمِهِمْ شَاهِدِينَ ﴿٧٨﴾

فَفَهَّمْنَاهَا سُلَيْمَانَ وَكُلَّ آتِنَا
حُكْمًا وَعَلَّمْنَا وَسَخَّرْنَا مَعَ دَاوُدَ الْجِبَالَ
يُسَبِّحُونَ وَالطَّيْرَ وَكُنَّا فَاعِلِينَ ﴿٧٩﴾

وَعَلَّمْنَاهُ صَنْعَةَ لَبُوسٍ لَكُمْ
لِنَحْصِنَكُمْ مِنْ بَأْسِكُمْ فَهَلْ أَنْتُمْ
شَاكِرُونَ ﴿٨٠﴾

وَلِسُلَيْمَانَ الرِّيحَ عَاصِفَةً تَجْرِي بِأَمْرِهِ
إِلَى الْأَرْضِ الَّتِي بَارَكْنَا فِيهَا وَكُنَّا بِكُلِّ
شَيْءٍ عَلِيمِينَ ﴿٨١﴾

وَمِنَ الشَّيْطَانِ مَنْ يَغْوُصُّونَ لَهُ
وَيَعْمَلُونَ عَمَلًا دُونَ ذَلِكَ وَكُنَّا

(1) Referência à história dos dois homens que se dirigiram a Davi: um era dono de um campo lavrado e outro, de um rebanho. O primeiro reclamava ao Profeta Davi que o rebanho do segundo havia devastado seu campo, durante a noite. Davi, então, determinou que o dono do campo se apossasse do rebanho, como indenização. A seguir, o dono do rebanho, passando por Salomão, inteirou-o do julgamento de Davi. Salomão foi, então, ao pai, Davi, e sugeriu-lhe solução mais justa, para o caso: Davi deveria entregar o rebanho ao dono do campo, para dele beneficiar-se; e o campo, ao dono do rebanho, para corrigir-lhe os estragos, até retornar ao que era; a seguir, cada qual devolveria ao outro seu respectivo bem. Então, Davi concordou com a sentença de Salomão e aprovou-a.

(2) **Lo**: o julgamento mais adequado.

(3) **Lhe**: a Davi.

faziam, além disso, outros afazeres.
E fomos Custódio deles.

83. E Jó, quando chamou a seu Senhor: “O mal tocou-me, e Tu és O mais Misericordioso dos misericordiosos!”

84. Então, atendemo-lo e removemo-lhe o que tinha de mal. E concedemo-lhe, **em restituição**, sua família e, com ela, outra igual⁽¹⁾, por misericórdia de Nossa parte e por lembrança para os adoradores.

85. E Ismael e Idrīs e Zāl-Kifl⁽²⁾. Todos eram dos perseverantes,

86. E fizemo-los entrar em Nossa misericórdia. Por certo, eles eram dos íntegros.

87. E Zān-Nūn⁽³⁾, quando se foi,

لَهُمْ حَفِظِينَ ﴿٨٢﴾

﴿٨٣﴾ وَأَيُّوبَ إِذْ نَادَىٰ رَبَّهُ وَآتَىٰ

مَسْنَىٰ الضُّرِّ وَأَنَّتْ أَرْحَمُ

الرَّحِيمِينَ ﴿٨٤﴾

فَأَسْتَجَبْنَا لَهُ وَفَكَّشْنَا مَا بِهِ مِنْ

ضُرٍّ وَآتَيْنَاهُ أَهْلَهُ وَمِثْلَهُمْ مَعَهُمْ

رَحْمَةً مِّنْ عِنْدِنَا وَذِكْرَىٰ

لِّلْعَالَمِينَ ﴿٨٥﴾

وَإِسْمَاعِيلَ وَإِدْرِيسَ وَذَا الْكِفْلِ

كُلٌّ مِّنَ الصَّابِرِينَ ﴿٨٦﴾

وَأَدْخَلْنَاهُمْ فِي رَحْمَتِنَا إِنَّهُمْ مِّنَ

الصَّالِحِينَ ﴿٨٧﴾

وَذَا النُّونِ إِذْ ذَهَبَ مُغْضِبًا فَظَنَّ

(1) Jó recebeu de volta sua mulher e seus filhos e, ainda, teve com ela, outros tantos filhos mais.

(2) Trata-se de um homem piedoso, da época dos filhos de Israel, sem maiores identificações.

(3) **Zūn Nūn**: companheiro da baleia, epíteto de Jonas, que, assim, era conhecido, por haver sido engolido por uma baleia (**nūn**), conforme nos relata a tradição islâmica. Enviado, como profeta, a uma cidade, Jonas convocou seus habitantes a adorarem a Deus, mas eles desobedeceram, e isto o enfadou. Impacientado com a recalcitrância deles, Jonas saiu da cidade, imaginando encontrar, na imensidão da Terra, outro lugar para sua pregação, sem recear que Deus pudesse condená-lo por isso. Ao aproximar-se do mar e pretendendo evadir-se da cidade, entrou em um barco, que lá se encontrava, lotado de passageiros. Assim que o barco partiu, o barqueiro, para aliviar a carga, decidiu que teria de livrar-se de um dos passageiros, para pôr a salvo os demais. Fez um sorteio e Jonas foi o escolhido para ser arremessado ao mar. Feito isso, foi ele engolido por uma baleia. Imerso na escuridão das trevas da noite, do mar e do interior do animal, Jonas, aflito, invocou a Deus, exclamando: "Não existe Deus senão Tu! Certamente, fui dos iníquos!" Deus, então, atendeu-lhe a prece e fez a baleia expeli-lo nas praias próximas da

irado, e pensou que não tínhamos possibilidade de repessão contra ele; então, clamou nas trevas: “Não existe deus, senão Tu! Glorificado sejas! Por certo, fui dos injustos.”

88. Então, atendemo-lo, e salvamo-lo da angústia. E, assim, salvamos os crentes.

89. E Zacarias, quando chamou a seu Senhor: “Senhor meu! Não me deixes só, e Tu és O Melhor dos herdeiros.”

90. Então, atendemo-lo e dadi-vamo-lo com Yahîā, **João**, e tornamos fecunda sua mulher. Por certo, eles⁽¹⁾ se apressavam para as boas cousas e Nos invocavam com rogo e veneração. E foram humildes coNosco.

91. E aquela que escudou sua virgindade; então, sopramos, nela, **algo** de Nosso Espírito; e fizemo-la e a seu filho um sinal para os mundos.

92. Por certo, esta é vossa religião⁽²⁾, uma religião única, e Eu sou vosso Senhor: então, adorai-Me.

93. E, **contudo, os homens** cortaram, entre eles, seus laços

أَنْ لَّنْ تَقْدِرَ عَلَيْهِ فَنَادَى
فِي الظُّلُمَاتِ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا
أَنْتَ سُبْحَانَكَ إِنِّي كُنْتُ
مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٨٧﴾

فَأَسْتَجَبْنَا لَهُ وَنَجَّيْنَاهُ مِنَ الْغَمِّ
وَكَذَلِكَ نُنْشِئُ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٨٨﴾

وَزَكَرِيَّا إِذْ نَادَى رَبَّهُ رَبِّ
لَا تَذَرْنِي فَرْدًا وَأَنْتَ خَيْرُ الْوَارِثِينَ ﴿٨٩﴾

فَأَسْتَجَبْنَا لَهُ وَوَهَبْنَا لَهُ
يَحْيَىٰ وَأَصْلَحْنَاهُ ۖ وَرَوَّجَهُ ۖ وَانْتَهَمُ
كَانُوا يُسْرِعُونَ فِي الْحَزَنِ
وَيَدْعُونَآرْعَاءَ وَرَهَبًا ۖ وَكَانُوا
لَنَا خَاشِعِينَ ﴿٩٠﴾

وَالَّتِي أَحْصَنَتْ فَرْجَهَا فَنَفَخْنَا
فِيهَا مِنْ رُّوحِنَا وَجَعَلْنَاهَا
وَابْنَهَا آيَةً لِلْعَالَمِينَ ﴿٩١﴾

إِنَّ هَذِهِ أُمَّتُكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً
وَأَنَا رَبُّكُمْ فَاعْبُدُونِ ﴿٩٢﴾

وَقَطَّعُوا أَمْرَهُمْ بَيْنَهُمْ كُلُّ

cidade, onde deveria haver permanecido. E, assim, Jonas foi salvo. Vide XXXVII 139 - 148, e Bíblia, Jonas II 1-10.

(1) **Eles:** todos os profetas mencionados nesta sura.

(2) Ou seja, a religião de todos os povos.

religiosos. Mas, todos a Nós estarão retornando.

94. E quem faz as boas obras, enquanto crente, não haverá negação de seu esforço; e, por certo, estamos-lhe escrevendo **as ações.**

95. E não é permissível a uma cidade que aniquilamos que não retorne⁽¹⁾,

96. Até serem abertas **as portas** de Ya'jūj e Ma'jūj⁽²⁾, e eles sairão açodados de cada colina.

97. E a verdadeira Promessa aproxima-se; então, eis estarrecidas as vistas dos que renegaram a Fé. **Dirão:** "Ai de nós! Com efeito, estávamos em desatenção a isso; aliás, fomos injustos!"

98. Por certo, vós e o que adorais, além de Allah, sereis o combustível da Geena; nela, ingressareis.

99. Se estes fossem deuses, nela não ingressariam. E todos, nela, serão eternos.

100. Nela, darão suspiros e, nela, nada ouvirão.

101. Pro certo, aqueles, aos quais foi antecipada, por Nós, a mais

إِنَّا نَارْجِعُونَ ﴿١٢٦﴾

فَمَنْ يَعْمَلْ مِثْرَ آلِ لُوطٍ حَتَّى يَقُولَ لِقَوْمِهِ
مُؤْمِنِينَ فَلَا يَكْفُرَانِ لِسَعْدِِهِ
وَأَنَّا لَهُ كَاشِرُونَ ﴿١٢٧﴾

وَحَرَّامٌ عَلَى قَرْيَةٍ أَهْلَكْنَاهَا
أَنَّهُمْ لَا يَرْجِعُونَ ﴿١٢٨﴾

حَتَّىٰ إِذَا فُتِحَتْ يَأْجُوجُ وَمَأْجُوجُ
وَهُمْ مِنْ كُلِّ حَدَبٍ يَنْسِلُونَ ﴿١٢٩﴾

وَأَقْرَبَ الْوَعْدُ الْحَقِّ فَإِذَا هِيَ
شَخْصَةٌ أَبْصَرُ الَّذِينَ كَفَرُوا
يَتَوَلَّوْنَ فَإِذَا هُمْ فِي عَقْبَةٍ مِّنْ هَٰذَا
بَلْ كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿١٣٠﴾

إِنَّكُمْ وَمَا تَعْبُدُونَ مِن دُونِ
اللَّهِ حَصَبُ جَهَنَّمَ أَنْتُمْ لَهَا
وَارِدُونَ ﴿١٣١﴾

لَوْ كَانَتْ هَٰؤُلَاءِ إِلَٰهًا مَّا
وَرَدُّوهَا وَكُلٌّ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿١٣٢﴾

لَهُمْ فِيهَا زَفِيرٌ وَهُمْ فِيهَا
لَا يَسْمَعُونَ ﴿١٣٣﴾

إِنَّ الْأَئِيمَةَ سَبَقَتْ لَهُمْ مِنَّا الْحَسَنَىٰ

(1) A recompensa das obras se fará no Dia do Juízo, mesmo que parte dela haja sido feita na vida terrena. Portanto, o povo das cidades aniquiladas, em virtude de seus pecados, voltará a existir, indubitavelmente, neste Dia, para o ressarcimento de sua recompensa total. É inadmissível seu não retorno.

(2) Cf. XVIII 94 n2.

bela recompensa, esses serão dela⁽¹⁾ afastados.

102. Não ouvirão seu⁽²⁾ assobio, e serão eternos no que suas almas apeterceram.

103. O grande terror⁽³⁾ não os entristecerá. E os anjos recebê-los-ão, **dizendo**: “Este é vosso dia, que vos foi prometido.”

104. Um dia, dobraremos o céu, como se dobra o rôlo dos livros. Como iniciamos a primeira criação, repeti-la-emos. É promessa que Nos impende. Por certo, seremos Feitor disso.

105. E, com efeito, escrevemos, nos Salmos, após a Mensagem⁽⁴⁾, que a terra, herdá-la-ão Meus servos íntegros.

106. Por certo, há neste⁽⁵⁾ uma comunicação para um povo adorador **de Allah**.

107. E não te enviamos senão como misericórdia para os mundos.

108. Dize, **Muḥammad**: “Revela-se-me que, apenas, vosso Deus é Deus Único. Então, sois moslimes?”

أُولَٰئِكَ عَنْهَا مُبْعَدُونَ ﴿١١٠﴾

لَا يَسْمَعُونَ حَسِيسَهَا وَهُمْ فِي مَا
أَسْتَهْتَأْ أَنفُسُهُمْ خَالِدُونَ ﴿١١١﴾

لَا يَخْرُجُ لَهُمُ الْفَرْعُ الْأَكْبَرُ
وَيَتَلَقَّوْنَهُ الْمَلَكُ هَذَا يَوْمُكُمْ
الَّذِي كُنْتُمْ تُوعَدُونَ ﴿١١٢﴾

يَوْمَ نَطْوِي السَّمَاءَ كَطَيِّ السِّجْلِ
لِنَكْتُبَ كَمَا بَدَأْنَا أَوَّلَ خَلْقٍ
تَوَعَّدُهُ، وَوَعْدًا عَلَيْنَا إِنَّا كُنَّا
فَاعِلِينَ ﴿١١٣﴾

وَلَقَدْ كَتَبْنَا فِي الزَّبُورِ مِنْ بَعْدِ
الذِّكْرِ أَنَّ الْأَرْضَ يَرِثُهَا
عِبَادِي الصَّالِحُونَ ﴿١١٤﴾

إِنَّ فِي هَذَا بَلَاغًا لِقَوْمٍ عَابِدِينَ ﴿١١٥﴾

وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا رَحْمَةً
لِّلْعَالَمِينَ ﴿١١٦﴾

قُلْ إِنَّمَا يُوحِي إِلَيَّ إِلَهٌكُمْ
إِلَهُ وَجَدْتُ قَهْلًا أَنْتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿١١٧﴾

(1) **Dela**: da Geena.

(2) **Seu**: do fogo da Geena.

(3) Ou seja, o terror do Dia do Juízo.

(4) **Mensagem**: a Tora.

(5) **Nesta**: no Alcorão.

109. E, se eles voltam as costas, diz: “Adverti-vos, a todos vós, igualmente. E não me inteiro de estar próximo ou distante o que vos é prometido.

110. “Por certo, Ele sabe o que se diz em alta voz e sabe o que ocultais.

111. “E não me inteiro de ser isso⁽¹⁾, talvez, provação para vós e gozo, até certo tempo.”

112. Ele disse: “Senhor meu! Julga-nos com a verdade! E nosso Senhor é O Misericordioso, Aquele de Quem se implora ajuda, contra o que alegais.”

فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُلْ ءَاذَنْتُكُمْ عَلَىٰ سَوَاءٍ
وَإِنْ أَدْرِي أَقْرَبُ أَمْ بَعِيدُ مَا
نُوعِدُونَ ﴿١٠٩﴾

إِنَّهُ يَعْلَمُ الْجَهْرَ مِنَ الْقَوْلِ
وَيَعْلَمُ مَا تَكْتُمُونَ ﴿١١٠﴾

وَإِنْ أَدْرِي لَعَلَّهِ فِتْنَةٌ لَّكُمْ وَمَتَاعٌ
إِلَىٰ حِينٍ ﴿١١١﴾

قُلْ رَبِّ احْكُم بِالْحَقِّ وَرَبُّنَا الرَّحْمَنُ
الْمُسْتَعَانُ عَلَىٰ مَا تَصِفُونَ ﴿١١٢﴾

(1) Isso: a tardança do castigo para os idólatras.

SŪRATU AL-ḤAJJ⁽¹⁾
A SURA DA PEREGRINAÇÃO

De Al Madīnah – 78 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ó humanos! Temei a vosso Senhor. Por certo, o tremor da Hora será cousa formidável!

2. Um dia, quando o virdes, toda nutriz distrair-se-á de quem estiver amamentando e toda mulher grávida deporá sua carga⁽²⁾. E tu verás os homens ébrios, enquanto não ébrios; mas o castigo de Allah será veemente.

3. E, dentre os humanos, há quem⁽³⁾ discuta acerca de Allah, sem ciência alguma, e siga todo demônio rebelde.

سُورَةُ الْحَجِّ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا النَّاسُ اتَّقُوا رَبَّكُمُ إِنَّ زَلْزَلَةَ
 السَّاعَةِ شَيْءٌ عَظِيمٌ ﴿١﴾

يَوْمَ تَرَوُنَّهَا تُذْهِلُ كُلَّ مَرْضِعَةٍ عَمَّا
 أَرْضَعَتْ وَتَضَعُ كُلُّ ذَاتِ حَمْلٍ
 حَمْلَهَا وَتَرَى النَّاسَ سُكَرَىٰ وَهُمْ
 سُرُورٌ وَلَكِنَّ عَذَابَ اللَّهِ
 شَدِيدٌ ﴿٢﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَن يُجَادِلُ فِي اللَّهِ بِغَيْرِ عِلْمٍ
 وَيَتَّبِعُ كُلَّ شَيْطَانٍ مَّرِيدٍ ﴿٣﴾

(1) **Al Ḥajj**: a peregrinação. Esta palavra é derivada do verbo **hajja** que significa **dirigir-se a**. O substantivo mantém o mesmo significado do verbo, uma vez que a peregrinação consiste em dirigir-se à Casa de Deus ou Ka'bah, para o cumprimento dos ritos religiosos, prescritos pelo Islão. Esta sura, assim se denomina pela menção, no versículo 27, dessa palavra. Apesar de revelada em Al Madīnah, os temas predominantes são atinentes às suras reveladas em Makkah, a saber: a unicidade de Deus, a ratificação da Ressurreição, as mensagens proféticas e as cenas do Dia do Juízo, concernentes à recompensa e ao castigo. A par disso, há os temas, habitualmente, revelados em Al Madīnah, tais como: a permissão dos crentes de combater os descrentes, a proteção dos símbolos da adoração de Deus, o compromisso de Deus de socorrer os oprimidos que revidam a agressão dos inimigos. Impera, ainda, por toda a sura, o tom admoestador e a incitação ao temor e à veneração a Deus.

(2) **Deporá sua carga**: abortará.

(3) Referência aos idólatras de Makkah, que asseveram serem os anjos "as filhas de Deus"; ser o Alcorão fábulas dos antepassados; e ser a Ressurreição algo fictício, assim como o Dia do Juízo.

4. É-lhe prescrito que, a quem o seguir, ele o descaminhará e o guiará ao castigo do Fogo ardente.

5. Ó homens⁽¹⁾! Se estais em dúvida acerca da Ressurreição, por certo, Nós vos criamos de pó; em seguida, de gota seminal; depois, de uma aderência; em seguida, de embrião configurado⁽²⁾ e não configurado, para tornar evidente, para vós, **Nosso poder**. E fazemos permanecer, nas matrizes, o que queremos, até um termo designado. Em seguida, fazemo-vos sair crianças, para, depois, atingirdes vossa força plena. E há, dentre vós, quem morra. E há, dentre vós, quem seja levado à mais provecta idade, para nada mais saber, após haver tido ciência. E tu vês a terra árida; então, quando fazemos descer, sobre ela, a água, move-se e cresce e germina toda espécie de esplêndidos casais **de plantas**.

6. Isso⁽³⁾, porque Allah é a Verdade e porque Ele dá vida aos mortos e porque Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

كُتِبَ عَلَيْهِ أَنَّهُ مَن تَوَلَّاهُ فَأَنَّهُ يُضِلُّهُ وَيَهْدِيهِ إِلَىٰ عَذَابِ السَّعِيرِ ﴿٥﴾

يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِن كُنْتُمْ فِي رَيْبٍ مِّنَ الْبَعْثِ فَإِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِّن نُّرَابٍ ثُمَّ مِنْ نُّطْفَةٍ ثُمَّ مِنْ عَلَقَةٍ ثُمَّ مِنْ مُّضْغَةٍ مُّخَلَّقَةٍ وَغَيْرِ مُخَلَّقَةٍ لِّنُبَيِّنَ لَكُمْ وَنُقَرُّ فِي الْأَرْحَامِ مَا نَشَاءُ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى ثُمَّ نُخْرِجُكُمْ طِفْلًا ثُمَّ لِنَبْلُوًا أَشَدَّكُمْ وَمِنْكُمْ مَّن يُؤْتَىٰ وَمِنْكُمْ مَّن يُرْدَىٰ إِلَىٰ أَرْدَلِ الْعُمُرِ لِكَيْلَا يَعْلَمَ مِن بَعْدِ عِلْمٍ شَيْئًا وَنَرَى الْأَرْضَ هَامِدَةً فَإِذَا أَنزَلْنَا عَلَيْهَا الْمَاءَ اهْتَزَّتْ وَرَبَتْ وَأَنْبَتَتْ مِن كُلِّ رَوْحٍ يَهِيَجُ ﴿٦﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَأَنَّهُ يُخَيِّ الْمَوْتَىٰ وَأَنَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٦﴾

(1) Referência aos idólatras de Makkah.

(2) Alusão ao óvulo fecundado, já instalado na parede do útero. Quando configurado, engendrará um ser perfeito; quando não configurado, um ser defeituoso. Por essa razão, esta passagem atenta para que os seres humanos não são iguais, desde o início de sua criação.

(3) **Isso**: tudo o que foi mencionado no versículo anterior, acerca da criação do homem e da germinação da terra.

7. E porque a Hora está prestes a chegar, indubitavelmente, e porque Allah ressuscita quem está nos sepulcros.

8. E, dentre os homens, há quem discuta acerca de Allah, sem ciência alguma nem orientação nem livro luminoso⁽¹⁾,

9. Virando os flancos, para descaminhar **os demais** do caminho de Allah. Há para ele ignomínia na vida terrena, e fá-lo-emos experimentar, no Dia da Ressurreição, o castigo da Queima.

10. **Dir-se-lhe-á:** “Isso, pelo que tuas mãos anteciparam, e porque Allah não é injusto para com os servos.”

11. E, dentre os homens, há quem adore a Allah, vacilante. Então, se o alcança um bem, tranquiliza-se, e, se o alcança uma provação, desvia sua face **para voltar-se à renegação da Fé**. Perde a vida terrena e a Derradeira Vida. Essa é a evidente perdição!

12. Ele invoca, além de Allah, o que não o prejudica e o que não o beneficia. Esse é o profundo descaminho!

13. Invoca aquilo cujo prejuízo está mais próximo que seu benefício.

وَأَنَّ السَّاعَةَ آتِيَةٌ لَا رَيْبَ فِيهَا وَأَنَّ اللَّهَ يَبْعَثُ مَنْ فِي الْقُبُورِ ﴿٧﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُجَادِلُ فِي اللَّهِ بِغَيْرِ عِلْمٍ وَلَا هُدًى وَلَا كِتَابٍ مُنِيرٍ ﴿٨﴾

ثَانِي عَظِيمٍ يُضِلُّ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ لَهُ فِي الدُّنْيَا خِزْيٌ وَنَذِيرُهُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ عَذَابُ الْحَرِيقِ ﴿٩﴾

ذَلِكَ بِمَا قَدَّمَتْ يَدَاكَ وَأَنَّ اللَّهَ لَيْسَ بِظَلَّامٍ لِلْعَبِيدِ ﴿١٠﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَعْْبُدُ اللَّهَ عَلَى حَرْفٍ فَإِنْ أَصَابَهُ خَيْرٌ اطْمَأَنَّ بِهِ وَإِنْ أَصَابَتْهُ فِتْنَةٌ انْقَلَبَ عَلَى وَجْهِهِ خَسِرَ الدُّنْيَا وَالْآخِرَةَ ذَلِكَ هُوَ الْخُسْرَانُ الْمُبِينُ ﴿١١﴾

يَدْعُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَضُرُّهُ وَمَا لَا يَنْفَعُهُ ذَلِكَ هُوَ الضَّلَالُ الْبَعِيدُ ﴿١٢﴾

يَدْعُوا لِمَنْ ضَرُّهُ أَقْرَبُ مِنْ نَفْعِهِ لَيْسَ الْمَوْلَى وَلَيْسَ الْعَشِيرُ ﴿١٣﴾

(1) Sem livro luminoso: sem revelação divina.

Que execrável protetor e que execrável convivente!

14. Por certo, Allah, aos que crêem e fazem as boas obras, fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. Por certo, Allah faz o que deseja.

15. Quem pensa que Allah o⁽¹⁾ não socorrerá, na vida terrena e na Derradeira Vida, que estenda uma soga até o teto, em seguida se enforque; então, que olhe: **será que** sua insidia fará desaparecer o que **lhe** suscita rancor⁽²⁾?

16. E, assim fizemo-lo⁽³⁾ descer como sinais evidentes, e, por certo, Allah guia a quem deseja.

17. Por certo, os que crêem e os que praticam o judaísmo e os sabeus e os cristãos e os magos e os que idolatram, por certo, Allah decidirá, entre eles, no Dia da Ressurreição. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Testemunha.

18. Não viste que, diante de Allah, se prosterna quem está nos céus e quem está na terra, e o sol e

إِنَّ اللَّهَ يُدْخِلُ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ إِنَّ اللَّهَ يَفْعَلُ مَا يُرِيدُ ﴿١٤﴾

مَنْ كَانَ يَظُنُّ أَنْ لَنْ يَنْصُرَهُ اللَّهُ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ فَلْيَمْدُدْ بِسَبَبٍ إِلَى السَّمَاءِ ثُمَّ لْيَقْطَعْ فَلْيَنْظُرْ هَلْ يُذْهِبَ كَيْدَهُ ۖ مَا يَعْظُمُ ﴿١٥﴾

وَكَذَلِكَ أَنْزَلْنَاهُ ءَايَاتٍ بَيِّنَاتٍ وَأَنَّ اللَّهَ يَهْدِي مَنْ يُرِيدُ ﴿١٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ هَادُوا وَالصَّابِئِينَ وَالنَّصَارَى وَالْمَجُوسَ وَالَّذِينَ أَشْرَكُوا إِنَّ اللَّهَ يَفْصِلُ بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ ﴿١٧﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يَسْجُدُ لَهُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَمَنْ فِي الْأَرْضِ

(1) O: o Profeta Muḥammad.

(2) Quem não se conformar com a vitória do Profeta, respaldada pela proteção divina, nesta e na outra vida, que faça o que quiser para impedi-la, mas jamais logrará seu objetivo. Poderá, até mesmo, enforcar-se, que isso em nada mudará os desígnios divinos.

(3) Lo: o Alcorão.

a lua e as estrelas e as montanhas e as árvores e os seres animais e muitos dos humanos? E, sobre muitos **destes**, cumpre-se o castigo. E aquele, a quem Allah avilta, não terá quem o honre. Por certo, Allah faz o que quer.

19. Estes são dois adversários⁽¹⁾, que disputam acerca de seu Senhor. Então, aos que renegam a Fé, cortar-se-lhes-ão trajes de fogo. Sobre suas cabeças, entornar-se-á água ebuliente;

20. Com ela, derreter-se-á o que há em seus ventres, e, **também**, as peles.

21. E, para eles, haverá recurvados fustes de ferro.

22. Cada vez que desejarem sair dele⁽²⁾, por angústia, fá-los-ão voltar a ele. E **dir-se-lhes-á**: “Experimentai o castigo da Queima!”

23. Por certo, Allah, aos que crêem e fazem boas obras, fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; neles, serão enfeitados com braceletes de ouro e com pérolas. E, neles, suas vestimentas serão de seda.

وَالشَّجَرُ وَالْقَمَرُ وَالنُّجُومُ وَالْجِبَالُ
وَالشَّجَرُ وَاللِّدْوَابُّ وَكَبِيرٌ مِنَ النَّاسِ
وَكَبِيرٌ حَقَّ عَلَيْهِ الْعَذَابُ وَمَنْ يُهِنَ اللَّهُ
فَمَا لَهُ مِنْ مُكْرِمٍ إِنَّ اللَّهَ يَفْعَلُ
مَا يَشَاءُ ﴿١٩﴾

* هَذَانِ خَصْمَانِ اخْتَصَمُوا فِي رَبِّهِمْ
فَالَّذِينَ كَفَرُوا قُطِعَتْ لَهُمْ ثِيَابٌ
مِنْ نَّارٍ يُصَبُّ مِنْ فَوْقِ رُءُوسِهِمْ
الْحَمِيمُ ﴿٢٠﴾

يُصْهَرُ بِهِ مَا فِي بُطُونِهِمْ وَالْجُلُودُ ﴿٢١﴾

وَلَهُمْ مَقْلَعُونَ مِنْ حَدِيدٍ ﴿٢٢﴾

كُلَّمَا أَرَادُوا أَنْ يَخْرُجُوا مِنْهَا مِنْ غَمٍّ
أُعِيدُوا فِيهَا وَذُقُوا عَذَابَ الْحَرِيقِ ﴿٢٣﴾

إِنَّ اللَّهَ يُدْخِلُ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ يُحَلَّوْنَ فِيهَا مِنْ
أَسَاوِرَ مِنْ ذَهَبٍ وَلُؤْلُؤًا وَلِبَاسُهُمْ
فِيهَا خَيْرٌ ﴿٢٤﴾

(1) Referência a crentes e renegadores da Fé.

(2) **Dele**: do Fogo infernal.

24. E serão guiados ao dito⁽¹⁾ bondoso, e serão guiados à senda do Louvável.

25. Por certo, os que renegam a Fé e obstruem o caminho de Allah e da Mesquita Sagrada – que estabelecemos para **todos** os homens, seja o residente nela, seja o nômade – **experimentarão doloroso castigo**. E a quem deseja, com injustiça, fazer profanação nela, fá-lo-emos, **também**, experimentar de doloroso castigo.

26. E quando indicamos a Abraão o lugar da Casa, **e ordenamo-lhe**: “Nada associes a Mim, e purifica Minha Casa para os que a circundam e para os que, nela, oram de pé e para os que se curvam e para os que se prosternam.

27. “E noticia aos homens a peregrinação. Eles te virão a pé ou **montados** em todo magro⁽²⁾ camelo, vindo de cada desfiladeiro distante,

28. “Para **presenciar certos benefícios seus**⁽³⁾ e para mencionar,

وَهْدُوا إِلَى الطَّيِّبِ مِنَ الْقَوْلِ وَهْدُوا
إِلَى صِرَاطِ الْحَمِيدِ ﴿٢٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَيَصُدُّونَ عَنْ سَبِيلِ
اللَّهِ وَالْمَسْجِدِ الْحَرَامِ الَّذِي جَعَلْنَاهُ
لِلنَّاسِ سَوَاءً لَعَنَ الْكَافِرِينَ وَالْبَادِ
وَمَنْ يُرِدْ فِيهِ بِالْحَادِ يُظْلَمِ نَذْفُهُ
مِنْ عَذَابِ أَلِيمٍ ﴿٢٥﴾

وَإِذْ بَوَّأْنَا لِإِبْرَاهِيمَ مَكَانَ الْبَيْتِ
أَنْ لَا تُشْرِكْ بِي شَيْئًا وَطَهِّرْ بَيْتِيَ
لِلطَّائِفِينَ وَالْقَائِمِينَ وَالرُّكَّعِ
السُّجُودِ ﴿٢٦﴾

وَأَذِّنْ فِي النَّاسِ بِالْحَجِّ يَأْتُوكَ رِجَالًا
وَعَلَى كُلِّ ضَامِرٍ يَأْتِينَ مِنْ كُلِّ
فَجٍّ عَمِيقٍ ﴿٢٧﴾

لِيَشْهَدُوا مَنَافِعَ لَهُمْ وَيَذْكُرُوا

(1) Para aumentar as delícias dos crentes, no Paraíso, serão eles inspirados a proferir exímias palavras de louvor a Deus.

(2) Em virtude das grandes distâncias percorridas, nessa época, na viagem até Makkah, os animais aí chegavam macilentos e fracos.

(3) Ou seja, os peregrinos ansiarão estar presentes em Makkah, para usufruir benefícios espirituais e, assim também, benefícios sociais, com seus correligionários, deliberando, com eles, assuntos de mútuo interesse; e benefícios materiais, por meio de intercâmbio comercial, efetuado entre eles.

em dias determinados, o nome de Allah, sobre o animal dos rebanhos que Ele lhes deu por sustento⁽¹⁾. Então, deles comei⁽²⁾ e alimentai o desventurado, o pobre.

29. “Em seguida, que se asseiem, e que sejam fiéis a seus votos, e que circundem a Casa Antiga⁽³⁾.”

30. Essa é a **determinação**. E quem magnifica os preceitos invioláveis de Allah, isto lhe é melhor junto de seu Senhor. E são-vos lícitos os rebanhos **como alimento**, exceto o que é recitado⁽⁴⁾, para vós. Então, evitai a abominação dos ídolos; e evitai o dito falso,

31. Sendo monoteístas sinceros para com Allah, nada Lhe associando. E quem associa **algo** a Allah é como se caísse do céu, então, os pássaros o arrebatassem ou o vento o abismasse em lugar bem profundo.

32. Essa é **Nossa determinação**. E quem magnifica os ritos de Allah, por certo, isto é **prova** da piedade dos corações.

أَسْمَ اللَّهِ فِي أَيَّامٍ مَعْلُومَاتٍ عَلَىٰ مَا رَزَقَهُمْ مِّنْ بَهِيمَةٍ ۖ الْأَنْعَامُ فَكُلُوا مِنْهَا وَأَطِيعُوا أَوَّلَ الْبَاسِ ۚ

الْفَقِيرَ ﴿٢٩﴾

ثُمَّ لِيَقْضُوا تَفَثَهُمْ وَلْيُوفُوا نُذُورَهُمْ وَلْيَطَّوَّفُوا بِالْبَيْتِ الْعَتِيقِ ﴿٣٠﴾

ذَٰلِكَ وَمَنْ يُعْظَمْ حُرْمَتِ اللَّهِ فَهُوَ خَيْرٌ لَهُ ۖ عِنْدَ رَبِّهِ ۖ وَأُحِلَّتْ لَكُمُ الْأَنْعَامُ إِلَّا مَا يُتْلَىٰ عَلَيْكُمْ ۖ فَاجْتَنِبُوا الرِّجْسَ مِنَ الْأَوْثَانِ وَاجْتَنِبُوا قَوْلَ الزُّورِ ﴿٣١﴾

حُفَاءَ لِلَّهِ غَيْرَ مُشْرِكِينَ بِهِ ۚ وَمَنْ يُشْرِكْ بِاللَّهِ فَكَأَنَّمَا خَرَّ مِنَ السَّمَاءِ فَتَخْطَفُهُ الطَّيْرُ أَوْ تَهْوِي بِهِ الرِّيحُ فِي مَكَانٍ سَحِيقٍ ﴿٣٢﴾

ذَٰلِكَ وَمَنْ يُعْظَمْ شَعَائِرَ اللَّهِ فَإِنَّهَا مِن تَقْوَى الْقُلُوبِ ﴿٣٣﴾

(1) Ao término da peregrinação, as oferendas devem ser imoladas, invocando-se o nome de Deus sobre elas.

(2) Esta ordem evidencia a permissão dos peregrinos de se alimentarem das oferendas, ao contrário das proibições pagãs pré-islâmicas.

(3) **Casa Antiga**: a Ka'bah.

(4) Cf. V 3.

33. Neles⁽¹⁾, há para vós benefícios, até um termo designado⁽²⁾; em seguida, seu local de imolação será a Casa antiga.

34. E, para cada comunidade, fizemos rito de sacrifício, para mencionarem o nome de Allah sobre os animais de rebanhos que Ele lhes deu por sustento. E vosso Deus é Deus Único; então, islamizai-vos, para Ele. E alvissara, **Muḥammad, a bem-aventurança** aos **crentes** humildes,

35. Àqueles cujos corações se atemorizam, quando Allah é mencionado; e aos que têm paciência, com o que os alcança; e aos cumpridores da oração; e que despendem do que lhes damos por sustento.

36. E os camelos, fizemo-los para vós, entre os ritos de Allah; neles, há bem para vós. Então, mencionai o nome de Allah sobre eles, enquanto perfilados **para serem imolados**. E, quando **abatidos e**, caem sobre os flancos, comi deles e alimentai o pobre e o mendigo. Assim, submetemo-los a vós, para serdes agradecidos.

لَكُمْ فِيهَا مَنَافِعُ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى
تُزَمُّهُنَّ إِلَىٰ الْبَيْتِ الْعَتِيقِ ﴿٢٣﴾

وَلِكُلِّ أُمَّةٍ جَعَلْنَا مَنَسَكًا
لِّتَذْكُرُوا أَسْمَاءَ اللَّهِ عَلَىٰ مَا رَزَقَهُمْ
مِّنْ بَهِيمَةٍ الْأَنْعَامِ فَالْهُكْمُ لِلَّهِ
وَاحِدٌ فَلَهُ أَسْلِمُوا وَبَشِّرِ
الْمُحْسِنِينَ ﴿٢٤﴾

الَّذِينَ إِذَا ذُكِرَ اللَّهُ وَجِلَتْ قُلُوبُهُمْ
وَالصَّالِينَ عَلَىٰ مَا آصَابَهُمْ
وَالْمُقِيمِي الصَّلَاةِ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ
يُسِفُونَ ﴿٢٥﴾

وَالْبُدْنَ جَعَلْنَاهَا لَكُم مِّنْ سَعِيرٍ
لَّكُمْ فِيهَا خَيْرٌ فَادْكُرُوا أَسْمَاءَ اللَّهِ عَلَيْهَا
صَوَافٍ فَإِذَا وَجَبَتْ جُنُوبُهَا فَكُلُوا مِنْهَا
وَأَطْعِمُوا الْقَانِعَ وَالْمُعْتَرَّ كَذَلِكَ سَخَّرْنَاهَا
لَكُمْ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٢٦﴾

(1) **Neles**: nos animais destinados à oferta, após a peregrinação.

(2) Os peregrinos se beneficiarão dos animais de oferta, mantendo-os ou usando-os para carga, até o tempo de imolá-los.

37. Nem sua carne nem seu sangue alcançam a Allah, mas O alcança vossa piedade. Assim, Ele vo-los submeteu, para que magnifiquéis a Allah, porque Ele vos guiou. E alvissara a **bem-aventurança** aos benfeitores.

38. Por certo, Allah defende os que crêem. Por certo, Allah não ama a nenhum traidor, ingrato.

39. É permitido⁽¹⁾ o combate aos que são combatidos, porque sofreram injustiça. – E, por certo, Allah, sobre seu socorro, é Onipotente. –

40. Esses são os que, sem razão, foram expulsos de seus lares, apenas porque disseram: “Nosso Senhor é Allah.” E, se Allah não detivesse os homens uns pelos outros, estariam demolidos eremitérios e igrejas e sinagogas e mesquitas, em que o nome de Allah é amiúde mencionado. E, em verdade, Allah socorre a quem O socorre. Por certo, Allah é Forte, Todo-Poderoso.

41. Esses são os que, se os empossamos na terra, cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽²⁾, e ordenam o conveniente e coíbem o

لَنْ يَنَالَهُ اللَّهُ لُحُومُهَا وَلَا دِمَاؤُهَا وَلَكِنْ
يَنَالُهُ التَّقْوَىٰ مِنْكُمْ كَذَلِكَ سَخَّرَهَا
لَكُمْ لِتَكْبِرُوا لِلَّهِ عَلَىٰ مَا هَدَىٰكُمْ
وَبَشِّرِ الْمُحْسِنِينَ ﴿٣٧﴾

﴿٣٨﴾ إِنَّ اللَّهَ يُدْفِعُ عَنِ الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنَّ
اللَّهَ لَا يُحِبُّ كُلَّ خَوَّانٍ كَفُورٍ ﴿٣٨﴾

إِنَّ لِلَّذِينَ يُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلِأَنَّ اللَّهَ
عَلَىٰ نَصْرِهِمْ لَقَدِيرٌ ﴿٣٩﴾

الَّذِينَ أُخْرِجُوا مِنْ دِيَارِهِمْ بِغَيْرِ حَقٍّ
إِلَّا أَنْ يَقُولُوا رَبُّنَا اللَّهُ وَلَوْلَا دَفْعُ
اللَّهِ النَّاسَ بَعْضَهُمْ بِبَعْضٍ لَهْدِمَتْ
صُومُعُ وَبِعُ وَصَلَاوُتٌ وَمَسْجِدٌ
يُذَكَّرُ فِيهَا اسْمُ اللَّهِ كَثِيرًا
وَلَيَنْصُرَنَّ اللَّهُ مَنْ يَنْصُرُهُ إِنَّ اللَّهَ
لَقَوِيٌّ عَزِيزٌ ﴿٤٠﴾

الَّذِينَ إِنْ مَكَّنَّاهُمْ فِي الْأَرْضِ أَقَامُوا
الصَّلَاةَ وَءَاتَوْا الزَّكَاةَ وَأَمَرُوا

(1) Este é o primeiro versículo alcorânico, que concede permissão aos moslimes de revidarem o combate dos renegadores da Fé, pois, em mais de 70 versículos, revelados anteriormente, isso lhes fora vedado.

(2) Cf II 43 n4.

conveniente e coíbem o reprovável. E de Allah é o fim de todas as determinações.

42. E, se te desmentem, **Muḥammad**, com efeito, antes deles, o povo de Noé e o de ʿĀd e o de Thamūd já desmentiram a seus Mensageiros.

43. E o povo de Abraão e o povo de Lot

44. E os habitantes de Madian. E, **também**, Moisés foi desmentido. Então concedi prazo aos renegadores da Fé; em seguida, apanhei-os. Como foi, pois, Minha reprovação?

45. E quantas cidades aniquilamos, enquanto injustas! Então, eilas deitadas abaixo, sobre seus tetos! E **que de** poços inutilizados, e palácios elevados, **abandonados**!

46. Então, não caminharam eles⁽¹⁾, na terra, para que tivessem corações, com que razoassem, ou ouvidos, com que ouvissem? Pois, por certo, não são as vistas que se encegecem, mas se encegecem os corações que estão nos peitos.

47. E pedem-te que apresses o castigo, e Allah não faltará a Sua promessa. E, por certo, um dia,

بِالْمَعْرُوفِ وَنَهَؤْا عَنِ الْمُنْكَرِ
وَلِلَّهِ عَاقِبَةُ الْأُمُورِ ﴿٤١﴾

وَإِنْ يُكَذِّبُوكَ فَقَدْ كَذَّبَتْ
قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ وَعَادٌ وَثَمُودٌ ﴿٤٢﴾

وَقَوْمُ إِبْرَاهِيمَ وَقَوْمُ لُوطٍ ﴿٤٣﴾

وَأَصْحَابُ مَدْيَنَ وَكَذَّبَ مُوسَى فَأَمَلَيْتُ
لِلْكَافِرِينَ ثُمَّ أَخَذْتَهُمْ فَكَيْفَ كَانَ
نَكِيرِ ﴿٤٤﴾

فَكَأَيُّنَ مِنْ قَرْيَةٍ أَهْلَكْنَاهَا وَهِيَ
ظَالِمَةٌ فِيهَا خَاوِيَةٌ عَلَى عُرُوشِهَا وَيَبْنَؤُ
مُعَظَّمَةٌ وَقَصْرِ مَشِيدٍ ﴿٤٥﴾

أَفَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَتَكُونُ لَهُمْ
قُلُوبٌ يَعْقِلُونَ بِهَا أَوْ آذَانٌ
يَسْمَعُونَ بِهَا فَأِنَّهَا لَآتَمَى
الْأَبْصَرُ وَلَٰكِن تَعْمَى الْقُلُوبُ الَّتِي
فِي الصُّدُورِ ﴿٤٦﴾

وَيَسْتَعْجِلُونَكَ بِالْعَذَابِ وَلَنْ يُخْلِفَ اللَّهُ
وَعْدَهُ ۚ وَإِنَّ يَوْمًا عِنْدَ رَبِّكَ كَالْف

(1) Eles: os idólatras.

junto de teu Senhor, é como mil anos dos que contaís⁽¹⁾.

48. E a quantas cidades concedi prazo, enquanto injustas! Em seguida, apanhei-as. E a Mim será o destino.

49. Dize, **Muḥammad**: “Ó homens⁽²⁾! Sou-vos, apenas, evidente admoestador.

50. “Então, os que crêem e fazem as boas obras terão perdão e generoso sustento.

51. “E os que se esforçam em **negar** Nossos sinais, tentando escapar de **Nosso castigo**, esses serão os companheiro do Fogo.”

52. E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum nem profeta, sem que, quando recitava **uma Mensagem**, Satã lançasse **falsidade** em sua recitação; então, Allah anula o que Satã lança; em seguida, Allah mantém concisos Seus versículos – e Allah é Onisciente, Sábio –

53. Para fazer do que Satã lança uma provação àqueles, em cujos corações há enfermidade, e àqueles, cujos corações estão endurecidos –

سَنَعِدُّهُمْ عِدَّةً ۝٤٧

وَكَايْنٍ مِّنْ قَرْيَةٍ أَهْلَيْتَ لَهَا وَهِيَ ظَالِمَةٌ ثُمَّ أَخَذْنَاَهَا بِأَلْمِصِيرِ ۝٤٨

قُلْ يَٰأَيُّهَا النَّاسُ إِنَّمَا أَنَا كُرْهُنَّزِيرٌ مُّبِينٌ ۝٤٩

فَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ۝٥٠

وَالَّذِينَ سَعَوْا فِي ءَايَاتِنَا مُعْجِزِينَ أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ۝٥١

وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رَسُولٍ وَلَا نَبِيٍّ إِلَّا إِذَا تَمَنَّى أَلْقَى الشَّيْطَانُ فِي أُمْنِيَّتِهِ فَيَنْسَخُ اللَّهُ مَا يُلْقِي الشَّيْطَانُ ثُمَّ يُحْكِمُ اللَّهُ ءَايَاتِهِ ۚ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ۝٥٢

لِيَجْعَلَ مَا يُلْقِي الشَّيْطَانُ فِتْنَةً لِلَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ مَّرَضٌ وَالْقَاسِيَةِ قُلُوبُهُمْ

(1) Aqui, o Alcorão se antecipa à hodierna ciência, quando afirma que o tempo é relativo, e não absoluto como propagavam os antigos pensadores e filósofos da Antiguidade Clássica.

(2) **Homens**: os habitantes de Makkah.

e, por certo, os injustos estão em profunda discórdia –

54. E para que aqueles, aos quais fora concedida a ciência saibam que ele⁽¹⁾ é a Verdade de teu Senhor, então, nele creiam, e seus corações se humiludem a ele. E, por certo, Allah guia os que crêem a uma senda reta.

55. E os que renegam a Fé não cessarão de estar em dúvida a respeito dele, até que lhes chegue a Hora, inopinadamente, ou lhes chegue o castigo de um dia estéril⁽²⁾.

56. A soberania, nesse dia, será de Allah: Ele julgará entre eles⁽³⁾. Então, os que crêem e fazem as boas obras estarão nos Jardins da Delícia.

57. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses terão aviltante castigo.

58. E aos que emigram, no caminho de Allah, em seguida, são assassinados ou morrem, certamente, Allah dar-lhes-á belo sustento. E, por certo, Allah é O Melhor dos sustentadores.

وَأَنَّ الظَّالِمِينَ لَفِي شِقَاقٍ بَعِيدٍ ﴿٥٧﴾

وَلِيَعْلَمَ الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ أَنَّهُ
الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ فَيُؤْمِنُوا بِهِ
فَتُخَيِّتَ لَهُمْ قُلُوبُهُمْ وَإِنَّ اللَّهَ لَهَادِ

الَّذِينَ ءَامَنُوا إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٥٨﴾

وَلَا يَزَالُ الَّذِينَ كَفَرُوا فِي مِرْيَةٍ مِنْهُ
حَتَّى تَأْتِيَهُمُ السَّاعَةُ بَغْتَةً أَوْ يَأْتِيَهُمْ
عَذَابٌ يَوْمٍ عَقِيمٍ ﴿٥٩﴾

أَلَمْ تَكُنْ يَوْمَ مِيزِ اللَّهِ تَحْكُمُ بَيْنَهُمْ
فَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ فِي جَنَّاتِ النَّعِيمِ ﴿٦٠﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
فَأُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ مُهِينٌ ﴿٦١﴾

وَالَّذِينَ هَاجَرُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ ثُمَّ
قُتِلُوا أَوْ مَاتُوا لَبِزْهُمْ اللَّهُ رِزْقًا
حَسَنًا وَإِنَّ اللَّهَ لَهُوَ خَيْرُ
الْرَازِقِينَ ﴿٦٢﴾

(1) **Eles:** o Alcorão.

(2) Assim se denomina, também, o Dia do Juízo, porque será o último dos dias, e não engendrará, após ele, nenhum outro mais.

(3) **Eles:** todos os homens, crentes e descrentes.

59. Certamente, fá-los-á entrar em um lugar, de que se agradarão. E, por certo, Allah é Onisciente, Clemente.

60. Essa é a **determinação**. E a quem pune de igual modo com que foi punido, em seguida, é cometida transgressão contra ele, Allah com certeza o socorrerá. Por certo, Allah é Indulgente, Perdoador.

61. Isso, porque Allah insere a noite no dia e insere o dia na noite, e porque Allah é Oniouvinte, Onividente.

62. Isso, porque Allah é a Verdade, e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade, e porque Allah é O Altíssimo, O Grande.

63. Não viste que Allah faz descer do céu água, então, a terra torna-se verdejante? Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor.

64. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. E, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O Louvável.

65. Não viste que Allah vos submete o que há na terra, e que o barco corre no mar, por Sua ordem, e que Ele sustém o céu, para não cair sobre a terra, exceto com Sua permissão? Por certo, Allah, para com os homens, é Compassivo, Misericordioso.

لَيَدْخِلْنَهُمْ مُدْخَلَ رِضْوَانٍ ۖ
وَإِنَّ اللَّهَ لَعَلِيمٌ حَلِيمٌ ﴿٥٩﴾

* ذَلِكَ وَمَنْ عَاقَبَ بِمِثْلِ
مَا عُوقِبَ بِهِ، ثُمَّ بُغِيَ عَلَيْهِ
لَيَنْصُرْنَاهُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ
لَعَفُوفٌ غَفُورٌ ﴿٦٠﴾

ذَلِكَ يَأْتِ اللَّهُ يُولِجُ اللَّيْلَ فِي
النَّهَارِ وَيُولِجُ النَّهَارَ فِي اللَّيْلِ
وَأَنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴿٦١﴾

ذَلِكَ يَأْتِ اللَّهُ هُوَ الْحَقُّ وَأَنَّ
مَا يَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ هُوَ الْبَاطِلُ
وَأَنَّ اللَّهَ هُوَ الْعَلِيُّ الْكَبِيرُ ﴿٦٢﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَتُصْبِحُ الْأَرْضُ مُخْضَرَّةً إِنَّ اللَّهَ
لَطِيفٌ خَبِيرٌ ﴿٦٣﴾

لَهُ، مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَأَنَّ اللَّهَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَمِيدُ ﴿٦٤﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ سَخَّرَ لَكُمْ مِمَّا فِي الْأَرْضِ
وَالْفُلَّكَ تُجْرِي فِي الْبَحْرِ بِأَمْرِهِ
وَيُمْسِكُ السَّمَاءَ أَنْ تَقَعَ عَلَى الْأَرْضِ
إِلَّا بِإِذْنِهِ إِنَّ اللَّهَ بِالنَّاسِ لَرءُوفٌ
رَحِيمٌ ﴿٦٥﴾

66. E Ele é Quem vos deu a vida; em seguida, Ele vos faz morrer; depois, Ele vos dará a vida. Por certo, o ser humano é ingrato.

67. Para cada comunidade, fizemos ritos, que eles⁽¹⁾ observam; então, que eles⁽²⁾ não disputem contigo acerca da ordem⁽³⁾. E invoca a teu Senhor. Por certo, estás em direção reta.

68. E, se eles discutem contigo, diz: “Allah é bem Sabedor do que fazeis.

69. “Allah julgará, entre vós, no Dia da Ressurreição, por aquilo de que discrepáveis.”

70. Não sabias que Allah sabe o que há no céu e na terra? Por certo, isso está em um Livro⁽⁴⁾. Por certo, isso é fácil para Allah.

71. E eles adoram, além de Allah, aquilo de que Ele não faz descer comprovação alguma e aquilo de que eles não têm ciência. E não há, para os injustos, socorredor algum.

وَهُوَ الَّذِي أَحْيَاكُمْ ثُمَّ يُمِيتُكُمْ ثُمَّ يُحْيِيكُمْ إِنَّ الْإِنْسَانَ لَكَفُورٌ ﴿٦٦﴾

لِكُلِّ أُمَّةٍ جَعَلْنَا مَنْسَكًا هُمْ نَاسِكُوهُ فَلَا يُبْدِعُكَ فِي الْأَمْرِ وَأَدْعُ إِلَىٰ رَبِّكَ إِنَّكَ لَعَلَىٰ هُدًى مُّسْتَقِيمٍ ﴿٦٧﴾

وَإِنْ جَادَلُوكَ فَقُلِ اللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿٦٨﴾

اللَّهُ يَحْكُمُ بَيْنَكُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ فِيمَا كُنْتُمْ فِيهِ تَخْتَلِفُونَ ﴿٦٩﴾

أَلَمْ تَعْلَم أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ إِنَّ ذَلِكَ فِي كِتَابٍ إِنَّ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿٧٠﴾

وَيَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَمْ يَنْزِلْ بِهِ سُلْطَانٌ وَمَا لَمْ يَكُن لَّهُمْ بِهِ عِلْمٌ وَاللَّظَالِمِينَ مِنَ نَّاصِرٍ ﴿٧١﴾

(1) **Eles:** os integrantes destas comunidades.

(2) **Eles:** os idólatras de Makkah.

(3) Trata-se da divergência acerca do animal imolado. Os idólatras não aceitavam a prática da imolação. Acreditavam que o animal encontrado morto valia mais, argumentando que, havendo sido o animal morto por Deus, era mais merecedor de ser comido que o morto pelo homem.

(4) Ou seja, no Livro do Destino.

72. E, quando são recitados, para eles, Nossos evidentes versículos, tu reconheces a reprovação na face dos que renegam a Fé. Quase atacam os que recitam, para eles, Nossos versículos. Dize, **Muḥammad**: “Então, informar-vos-ei de algo pior que isso? É o Fogo: Allah prometeu-o aos que renegam a Fé. E que execrável destino!”

73. Ó homens⁽¹⁾! É-vos proposto um exemplo, então, ouvi-o: “Por certo, os que invocais, além de Allah, não criarão uma mosca sequer, ainda que, para isso, se juntem. E, se a mosca lhes tirar algo, não poderão recuperá-lo. O procurador e o procurado⁽²⁾ são fracos.”

74. Eles não estimam a Allah como se deve estimar a Ele. Por certo, Allah é Forte, Todo-Poderoso.

75. Allah escolhe Mensageiros, entre os anjos e os homens. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

76. Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles. E a Allah são retornadas as determinações.

77. Ó vós que credes! Curvai-vos e prosternai-vos e adorai a vosso

وَإِذْ أَنْتَلَىٰ عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا بَيِّنَاتٍ نَعْرِفُ
فِي وُجُوهِ الَّذِينَ كَفَرُوا الْمُنْكَرَ
يَكَادُونَ يَسْطُونَ بِالَّذِينَ يَتَّبِعُونَ عَلَىٰهِمْ
آيَاتُنَا قُلْ أَفَأَنْتُمْ يُشْرِكُونَ ذَلِكُمْ
النَّارُ وَعَدَهَا اللَّهُ الَّذِينَ كَفَرُوا
وَبَشِّرِ الْمَصِيرَ ﴿٧٢﴾

يَتَأْتِيهَا النَّاسُ ضُرْبٌ مَثَلٌ فَاسْتَمِعُوا
لَهُ وَإِنَّ الَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ دُونِ
اللَّهِ لَنْ يَخْلُقُوا ذُبَابًا وَلَوْ اجْتَمَعُوا لَهُ
وَإِنْ يَسْلُبْهُمُ الذُّبَابُ شَيْئًا
لَا يَسْتَنْقِذُوهُ مِنْهُ ضَعُفَ الطَّالِبُ
وَالْمَطْلُوبُ ﴿٧٣﴾

مَا قَدَرُوا اللَّهَ حَقَّ قَدْرِهِ إِنَّ اللَّهَ
لَقَوِيٌّ عَزِيزٌ ﴿٧٤﴾

اللَّهُ يَصْطَلِي مِنَ الْمَلَائِكَةِ رُسُلًا
وَمِنَ النَّاسِ إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴿٧٥﴾

يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ
وَإِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿٧٦﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا ارْكَعُوا وَاسْجُدُوا
وَاعْبُدُوا رَبَّكُمْ وَافْعَلُوا الْخَيْرَ

(1) O versículo se dirige aos idólatras de Makkah.

(2) Isto é, o idólatra e o ídolo invocado.

Senhor, e fazei o bem, na esperança de serdes bem-aventurados.

78. E lutai por Allah, como se deve lutar por Ele. Ele vos elegeu. E não vos fez constrangimento algum, na religião: a crença de vosso pai Abraão. Ele vos nomeou moslimes, antes e, **agora**, neste⁽¹⁾, para que o Mensageiro seja testemunha de vós, e vós sejais testemunhas da humanidade. Então, cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽²⁾, e agarrai-vos a Allah. Ele é vosso Protetor. Então, que Excelente Protetor e que Excelente Socorredor!

لَعَلَّكُمْ تَفْلِحُونَ ﴿٧٧﴾

وَجَاهِدُوا فِي اللَّهِ حَقَّ جِهَادِهِ هُوَ
أَجْتَبَاكُمْ وَمَا جَعَلَ عَلَيْكُمْ
فِي الدِّينِ مِنْ حَرَجٍ مِلَّةَ أَبِيكُمْ إِبْرَاهِيمَ
هُوَ سَمَّاكُمْ الْمُسْلِمِينَ مِنْ قَبْلُ
وَفِي هَذَا لِيَكُونَ الرَّسُولُ شَهِيدًا عَلَيْكُمْ
وَتَكُونُوا شُهَدَاءَ عَلَى النَّاسِ فَأَقِيمُوا
الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَاعْتَصِمُوا
بِاللَّهِ هُوَ مَوْلَاكُمْ فَنِعْمَ الْمَوْلَى وَنِعْمَ
الْمُصِيرُ ﴿٧٨﴾

(1) Neste: no Alcorão.

(2) Cf II 43 n4.

SŪRATU AL-MU'MINŪN⁽¹⁾
A SURA DOS CRENTES



De Makkah – 118 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Com efeito, bem-aventurados
 os crentes,

2. Que são humildes em suas
 orações,

3. E que dão de ombros à
 frivolidade,

4. E que concedem az-zakāh⁽²⁾.

5. E que são custódios de seu
 sexo⁽³⁾,

6. – Exceto com suas mulheres,
 ou com as escravas que possuem;
 então, por certo, não serão
 censurados.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قَدْ أَفْلَحَ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١﴾

الَّذِينَ هُمْ فِي صَلَاتِهِمْ خَاشِعُونَ ﴿٢﴾

وَالَّذِينَ هُمْ عَنْ اللَّغْوِ مُعْرِضُونَ ﴿٣﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِلزَّكَاةِ فَاعِلُونَ ﴿٤﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِفُرُوجِهِمْ حَافِظُونَ ﴿٥﴾

إِلَّا عَلَىٰ أَزْوَاجِهِمْ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ
 فَإِنَّهُمْ غَيْرُ مَلُومِينَ ﴿٦﴾

(1) Al-Mu'minūn: plural de mu'min, crente, participio presente de āmana, crer. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra em seu primeiro versículo. Aqui, o tema básico são os crentes e sua crença. Partindo da característica inicial destes, a sura passa pelos fatos que induzem à crença, dentro do Universo e do próprio ser humano. Em seguida, trata da essência da crença, tal como os mensageiros de Deus demonstraram, a partir de Noé, até Muḥammad, expondo os falsos argumentos dos desmentidores, suas objeções e suas atitudes detratoras e hostis para com os enviados divinos, e o fim de cada uma das partes: a vitória dos profetas e o aniquilamento dos desmentidores. Esta sura aponta, outrossim, as divergências entre grande parcela das gerações, acerca da crença em Deus, após a vinda dos profetas; a desatenção a ela e o empenho pela vida mundana, enquanto os verdadeiros crentes não se desprendem jamais da adoração de Deus, receando a desobediência a Ele. A sura termina com cenas do Dia do Juízo, quando são recompensados os bem-aventurados e castigados os mal-aventurados.

(2) Cf II 43 n4.

(3) Ou seja, que se abstém de relações sexuais ilegítimas.

7. E quem busca **algo**, além disso, esses são os transgressores –

8. E que respeitam fielmente seus depósitos, **a eles confiados**, e honram seus pactos,

9. E que custodiam suas orações.

10. Esses são os herdeiros,

11. Que herdarão Al-Firdaus⁽¹⁾. Nele, serão eternos.

12. E, com efeito, criamos o ser humano da quintessência de barro,

13. Em seguida, fizemo-lo⁽²⁾ gota seminal, em lugar⁽³⁾ estável, seguro.

14. Depois, criamos, da gota seminal, uma aderência; e criamos, da aderência, embrião; e criamos, do embrião, ossos; e revestimos os ossos de carne; em seguida, fizemo-lo surgir em criatura outra. – Então, Bendito seja Allah, O Melhor dos criadores! –

15. Em seguida, por certo, depois disso, sereis mortos.

16. Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, sereis ressuscitados.

17. E, com efeito, criamos, acima de vós, sete céus; e não estamos desatentos à criação.

فَمَنْ أَتَّبَعَىٰ وَرَاءَ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ
الْعَادُونَ ﴿٧﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِأَمْتِهِمْ وَعَهْدِهِمْ
رَٰغُونَ ﴿٨﴾

وَالَّذِينَ هُمْ عَلَىٰ صَلَاتِهِمْ يُحَافِظُونَ ﴿٩﴾
أُولَٰئِكَ هُمُ الْوَارِثُونَ ﴿١٠﴾

الَّذِينَ يَرِثُونَ الْفِرْدَوْسَ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿١١﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ مِنْ سُلَالَةٍ مِنْ طِينٍ ﴿١٢﴾

ثُمَّ جَعَلْنَاهُ نُطْفَةً فِي قَرَارٍ مَكِينٍ ﴿١٣﴾

ثُمَّ خَلَقْنَا النُّطْفَةَ عَلَقَةً فَخَلَقْنَا الْعَلَقَةَ
مُضْغَةً فَخَلَقْنَا الْمُضْغَةَ عِظْمًا
فَكَسَوْنَا الْعِظْمَ لَحْمًا ثُمَّ أَنْشَأْنَاهُ
خَلْقًا ۚ آخَرَ فَتَبَارَكَ اللَّهُ أَحْسَنُ
الْخَالِقِينَ ﴿١٤﴾

ثُمَّ إِنَّكُمْ بَعْدَ ذَلِكَ لَمَيِّتُونَ ﴿١٥﴾

ثُمَّ إِنَّكُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ تُبْعَثُونَ ﴿١٦﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا فَوْقَكُمْ سَبْعَ طَرَائِقَ
وَمَا كُنَّا عَنِ الْخَلْقِ غَافِلِينَ ﴿١٧﴾

(1) Cf. XVIII 107 n1.

(2) Lo: o ser humano.

(3) Ou seja, no útero.

18. E fizemos descer do céu água, na **justa** medida; e fizemo-la remanescer, na terra – e, por certo, somos Poderoso, para fazê-la desaparecer –

19. Então, com ela, produzimos, para vós, jardins de tamareiras e videiras; neles há, para vós, abundantes frutas e delas comeis;

20. E uma árvore, que brota do Monte Sinai: ela produz azeite, e tempero para quem come.

21. E, por certo, há, nos rebanhos, lição para vós. Damovos de beber do que há em seus ventres e, neles, há abundantes benefícios para vós, e deles comeis.

22. E, sobre eles e sobre os barcos, sois carregados.

23. E, com efeito, enviamos Noé a seu povo; e disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah. Não tendes outro deus que **não seja** Ele; então, não temeis a **Allah**?”

24. Então, os dignitários de seu povo, que renegaram a Fé, disseram: “Este não é senão um ser humano como vós; ele deseja ter preferência sobre vós, e, se Allah quisesse, haveria feito descer anjos, **por Mensageiros**. Não ouvimos **falar** disso, entre nossos pais antepassados.

وَأَنْزَلْنَا مِنَ السَّمَاءِ مَاءً بِقَدَرٍ فَأَسْكَنَتْهُ
فِي الْأَرْضِ وَإِنَّا عَلَى ذَهَابٍ بِهِ
لَقَدِيرُونَ ﴿١٨﴾

فَأَنْشَأْنَا لَكُمْ بِهِ جَنَّاتٍ مِنْ نَجِيلٍ
وَأَعْنَبْ لَكُمْ فِيهَا فَوَاكِهَ كَثِيرَةً وَمِنْهَا
تَأْكُلُونَ ﴿١٩﴾

وَشَجَرَةً تَخْرُجُ مِنْ طُورِ سَيْنَاءَ تَنْبُتُ
بِالدَّهْنِ وَصَنِيعٍ لِلْآكِلِينَ ﴿٢٠﴾

وَإِنَّ لَكُمْ فِي الْأَنْعَامِ لَعِبْرَةً نُسْقِيكُمْ مِمَّا
فِي بُطُونِهَا وَلَكُمْ فِيهَا مَنَافِعُ كَثِيرَةٌ وَمِنْهَا
تَأْكُلُونَ ﴿٢١﴾

وَعَلَيْهَا وَعَلَى الْفُلْكِ تُحْمَلُونَ ﴿٢٢﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَى قَوْمِهِ فَقَالَ
يَقَوْمُ اعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ
غَيْرُهُ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٢٣﴾

فَقَالَ الْمَلَأُو الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَوْمِهِ
مَا هَذَا إِلَّا الْبَشَرُ مِثْلُكُمْ يُرِيدُ أَنْ يَتَفَضَّلَ
عَلَيْكُمْ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَأَنْزَلَ مَلَائِكَةً
مَّا سَمِعْنَا بِهَذَا فِي آبَائِنَا
الْأَوَّلِينَ ﴿٢٤﴾

25. “Ele não é senão um homem; nele, há loucura; então, aguardai-o, **com paciência**, até certo tempo.”

26. Ele disse: “Senhor meu! Socorre-me, porque me desmentem.”

27. Então, inspiramo-lhe: “Fabrica o barco, diante de Nossos olhos e com Nossa inspiração. E, quando Nossa ordem chegar e as fontes da terra jorrarem, faze entrar, nele, de cada **espécie** um casal; e tua família, exceto aquele, dentre eles, contra quem o Dito, **a sentença**, se antecipou. E não Me fales mais dos que são injustos. Por certo, eles serão afogados.

28. “E, quando te instalares no barco, tu e os que estão contigo, dize: ‘Louvor a Allah que nos salvou do povo injusto!’

29. “E dize: ‘Senhor meu! Faze-me desembarcar de um desembarque bendito, e Tu és O Melhor em fazer desembarque.’ ”

30. Por certo, há nisso sinais, e, por certo, estávamo-**los** provando.

31. Em seguida, criamos, depois deles, outra geração.

32. Então, enviamo-lhes⁽¹⁾ um Mensageiro **vindo** deles, **que disse**: “Adorai a Allah! Não tendes outro

إِنْ هُوَ إِلَّا رَجُلٌ بِهِ جِنَّةٌ فَمَا تَبْصُرُونَ
حَقِّ حِينَ ٢٥

قَالَ رَبِّ أَنْصُرْنِي بِمَا كَذَّبُونِ ٢٦

فَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِ أَنْ اصْنَعْ الْفُلَ كَمَا بَعَيْنَا
وَوَحَيْنَا فَإِذَا جَاءَ أَمْرُنَا وَفَارَ التَّنَوُّ
فَأَسْلَكَ فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجٍ بَازِينَ
وَأَهْلَكَ إِلَّا مَنْ سَبَقَ عَلَيْهِ الْقَوْلُ
مِنْهُمْ وَلَا تُخِيطْ بِنَفْسٍ فِي الَّذِينَ ظَلَمُوا إِنَّهُمْ
مُعْرَقُونَ ٢٧

فَإِذَا اسْتَوَيْتَ أَنْتَ وَمَنْ مَعَكَ عَلَى الْفُلِ
فَقُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي نَجَّيْنَا مِنَ الْقَوْمِ
الظَّالِمِينَ ٢٨

وَقُلْ رَبِّ أَنْزِلْنِي مُنزَلًا مُبَارَكًا وَأَنْتَ
خَيْرُ الْمُنْزِلِينَ ٢٩

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ وَإِنَّ كَذَّابِينَ ٣٠

ثُمَّ آتَيْنَا مِنْ بَعْدِهِمْ قَوْمًا آخَرِينَ ٣١

فَأَرْسَلْنَا فِيهِمْ رَسُولًا مِنْهُمْ أَنْ اعْبُدُوا اللَّهَ
مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ غَيْرُهُ أَفَلَا تَتَّقُونَ ٣٢

(1) Lhes: aos homens dessa geração.

deus que **não seja** Ele; então, não temeis a **Allah?**”

33. E os dignitários de seu povo, que renegaram a Fé e desmentiram o encontro da Derradeira Vida, e aos quais opulentáramos, na vida terrena, disseram: “Este não é senão um ser humano como vós: ele come do que comeis e bebe do que bebeis;

34. “E, em verdade, se obedeceis a um homem como vós, por certo, sereis, nesse caso, perdedores.

35. “Ele vos promete que, quando morreredes e fordes pó e ossos, vos farão sair **dos sepulcros?**

36. “Longe, bem longe, está o que vos é prometido!

37. “Não há senão nossa vida terrena; morremos e vivemos, e não seremos ressuscitados.

38. “Ele não é senão um homem que forja mentiras acerca de Allah, e não estamos crendo nele.”

39. Ele disse: “Senhor meu! Socorre-me, porque me desmentem.”

40. **Allah** disse: “Dentro em pouco, estarão arrependidos.”

41. E o Grito⁽¹⁾ apanhou-os, com a justiça, e fizemo-los escória. Então,

وَقَالَ الْمَلَأُ مِنْ قَوْمِهِ الَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا
بِلِقَاءِ الْآخِرَةِ وَأَتْرَفْنَاهُمْ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
مَا هَذَا إِلَّا بَشَرٌ مِثْلُكُمْ يَأْكُلُ مِمَّا
تَأْكُلُونَ مِنْهُ وَيَشْرَبُ مِمَّا تَشْرَبُونَ ﴿٢٣﴾

وَلَيْنَ أَطْعَمَهُ بَشَرًا مِثْلَكُمْ إِذَا
لَخَسِرُونَ ﴿٢٤﴾

أَيَعِدُّكُمْ أَنْتُمْ إِذَا مِتُّمْ وَكُنْتُمْ تُرَابًا وَعِظْمًا
أَنْتُمْ مُخْرَجُونَ ﴿٢٥﴾

* هِيَ هَاتَ هِيَ هَاتَ لِمَا وَعَدُونَ ﴿٢٦﴾

إِنْ هِيَ إِلَّا أَحْيَاتُنَا الدُّنْيَا نَمُوتُ وَنَحْيَا
وَمَا نَحْنُ بِمَبْعُوثِينَ ﴿٢٧﴾

إِنْ هُوَ إِلَّا رَجُلٌ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا
وَمَا نَحْنُ لَهُ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٢٨﴾

قَالَ رَبِّ اصْرَفْنِي بِمَا كَذَّبُونَ ﴿٢٩﴾

قَالَ عَمَّا قَلِيلٍ لَيُصْبِحُنَّ نَدِيمِينَ ﴿٣٠﴾

فَأَخَذَتْهُمُ الصَّيْحَةُ بِالْحَقِّ فَجَعَلْنَاهُمْ
عُشَاءً قَبْعَدًا لِلْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٣١﴾

(1) Cf. XI 67 n1.

que se suma para sempre o povo injusto!

42. Em seguida, criamos, depois deles, outras gerações.

43. Nenhuma comunidade antecipa seu termo nem o atrasa.

44. Em seguida, enviamos, consecutivamente, Nossos Mensageiros. Cada vez que um Mensageiro chegava a sua comunidade, eles o desmentiam. E fizemo-las seguir, umas após outras, **no aniquilamento**, e fizemos delas temas de conversa. Então, que se suma para sempre um povo que não crê!

45. Em seguida, enviamos Moisés e seu irmão Aarão, com Nossos sinais e evidente comprovação,

46. A Faraó e seus dignitários; então, ensoberbeceram-se e foram um povo altivo.

47. E disseram: “Creremos em dois homens iguais a nós, enquanto seu povo nos está escravo?”

48. E desmentiram-nos; então, foram dos aniquilados.

49. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro⁽¹⁾, para que eles⁽²⁾ se guiassem.

ثُمَّ أَنشَأْنَا مِنْ بَعْدِهِمْ قُرُونًا
ءَاخَرِينَ ﴿٤٢﴾

مَا تَسْبِقُ مِنْ أُمَّةٍ أَجَلَهَا وَمَا يَسْتَأْخِرُونَ ﴿٤٣﴾

ثُمَّ أَرْسَلْنَا رُسُلَنَا تَتْرًا كُلَّ مَا جَاءَ أُمَّةٌ
رَسُولُهَا كَذَّبُوهُ فَاتَّبَعْنَا بَعْضَهُمْ
بَعْضًا وَجَعَلْنَاهُمْ أَحَادِيثَ فَبَعْدًا لِقَوْمٍ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٤٤﴾

ثُمَّ أَرْسَلْنَا مُوسَىٰ وَأَخَاهُ هَارُونَ بِآيَاتِنَا
وَسُلْطَانٍ مُّبِينٍ ﴿٤٥﴾

إِلَىٰ فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ فَاسْتَكْبَرُوا وَكَانُوا
قَوْمًا عَالِينَ ﴿٤٦﴾

فَقَالُوا أَنُؤْمِنُ لِبَشَرَيْنِ مِثْلِنَا وَقَوْمُهُمَا
لَنَا عِيدُونَ ﴿٤٧﴾

فَكَذَّبُوهُمَا فَكَانُوا مِنَ الْمُهْلَكِينَ ﴿٤٨﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَىٰ الْكِتَابَ لَعَلَّهُمْ
يَهْتَدُونَ ﴿٤٩﴾

(1) O Livro: a Tora.

(2) Eles: o povo de Moisés, ou seja, os filhos de Israel.

50. E fizemos do filho de Maria e de sua mãe um sinal. E abrigamo-los em um outeiro⁽¹⁾, de solo estável e com água corrente.

51. Ó Mensageiros! Comei das coisas benignas e fazei o bem. Por certo, do que fazeis, sou Onisciente.

52. E, por certo, esta é vossa religião, uma religião única. E sou vosso Senhor; então, temei-Me.

53. Mas, **os homens**, entre eles, cortaram, em pedaços, os laços **que os uniam**. Cada partido está jubiloso com o que tem.

54. Então, deixa-os⁽²⁾, **Muḥammad, mergulhados** em sua confusão, até certo tempo.

55. Supõem eles que, com o que Nós lhes outorgamos, em riquezas e filhos,

56. Estamo-lhes apressando as boas cousas? **Não**. Mas eles não percebem.

57. Por certo, os que, pelo receio de seu Senhor, estão amedrontados.

58. E os que nos sinais de seu Senhor crêem,

59. E os que nada associam a seu Senhor,

وَجَعَلْنَا ابْنَ مَرْيَمَ وَأُمَّهُ آيَةً وَآوَيْنَهُمَا إِلَى رَوْقَةٍ ذَاتِ قَرَارٍ وَمَعِينٍ ﴿٥٠﴾

يَا أَيُّهَا الرُّسُلُ كُلُوا مِنَ الطَّيِّبَاتِ وَاعْمَلُوا صَالِحًا إِنِّي بِمَا تَعْمَلُونَ عَلِيمٌ ﴿٥١﴾

وَإِنَّ هَذِهِ أُمَّتُكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً وَأَنَا رَبُّكُمْ فَاتَّقُونِ ﴿٥٢﴾

فَقَطَّعُوا أَمْرَهُم بَيْنَهُمْ زُبُرًا كُلُّ حِزْبٍ بِمَا لَدَيْهِمْ فَرِحُونَ ﴿٥٣﴾

فَذَرَهُمْ فِي غَمَرَتِهِمْ حَتَّىٰ حِينٍ ﴿٥٤﴾

أَيَحْسَبُونَ أَنَّمَا نُمِدُّهُم بِهِ مِنْ مَّالٍ وَبَنِينَ ﴿٥٥﴾

نُسَارِعُ لَهُمْ فِي الْخَيْرَاتِ بَلْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٥٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ هُمْ مِنْ خَشْيَةِ رَبِّهِمْ مُسْفُوفُونَ ﴿٥٧﴾

وَالَّذِينَ هُمْ بِآيَاتِ رَبِّهِمْ يُؤْمِنُونَ ﴿٥٨﴾

وَالَّذِينَ هُمْ بِرَبِّهِمْ لَا يُشْرِكُونَ ﴿٥٩﴾

(1) Há várias opiniões acerca da localização exata desse lugar: seria em Jerusalém, ou Damasco, ou Palestina, ou Egito.

(2) Os: os idólatras de Makkah.

60. E os que concedem o que concedem, enquanto seus corações estão atemorizados, porque terão de retornar a seu Senhor,

61. Esses se apressam para as boas cousas, e destas são precursores.

62. E não impomos a nenhuma alma senão o que é de sua capacidade. E, junto de Nós, há um Livro, que fala a verdade. E eles⁽¹⁾ não sofrerão injustiça.

63. Mas seus⁽²⁾ corações estão **mergulhados** em confusão a respeito deste⁽³⁾, e eles têm obras **nefandas**, além disso, que estão praticando,

64. Até que, quando apanharmos seus **homens** opulentos com castigo, ei-los que rogarão.

65. **Dir-se-lhe-á:** “Não rogueis, hoje. Por certo, não sereis, por Nós, socorridos.

66. “Com efeito, recitavam-se, para vós, Meus versículos, então, recuáveis, virando os calcanhares,

67. “Ensoberbecendo-vos, e conversando, à noite, vós o⁽⁴⁾ difamáveis.”

وَالَّذِينَ يُؤْتُونَ مَاءً آتَاوْا وَقُلُوبُهُمْ وَجِلَةٌ أَنَّهُمْ إِلَىٰ رَبِّهِمْ رَاجِعُونَ ﴿٦٠﴾

أُولَٰئِكَ يُسْرِعُونَ فِي الْخَيْرَاتِ وَهُمْ لَهَا سَاهِقُونَ ﴿٦١﴾

وَلَا نُكَلِّفُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا وَلَدَيْنَا كِتَابٌ يَبَيِّنُ بِالْحَقِّ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿٦٢﴾

بَلْ قُلُوبُهُمْ فِي غَمَرٍ مِّنْ هَذَا وَلَهُمْ أَعْمَلٌ مِّنْ دُونِ ذَٰلِكَ هُمْ لَهَا عَامِلُونَ ﴿٦٣﴾

حَتَّىٰ إِذَا أَخَذْنَا مُتْرَفِيهِم بِالْعَذَابِ إِذَا هُمْ يَجْعَرُونَ ﴿٦٤﴾

لَا تَجْعَرُوا الْيَوْمَ إِنَّكُمْ مِنَّا لَا تَنْصُرُونَ ﴿٦٥﴾

فَذَٰكَكَ أَتَيْنَا نَتْلُو عَلَيْكُمْ فَكُنْتُمْ عَلَىٰ أَغْقَابِكُمْ تَنكِصُونَ ﴿٦٦﴾

مُسْتَكْبِرِينَ بِهِ سَلَمْتُمْ أَن تَهْجُرُونَ ﴿٦٧﴾

(1) **Eles:** os seres humanos.

(2) **Seus:** dos idólatras de Makkah.

(3) **Deste:** do Alcorão.

(4) **O:** o Alcorão.

68. E não ponderam eles o Dito⁽¹⁾? Ou lhes chegou o que não chegara a seus pais antepassados⁽²⁾?

69. Ou eles não reconhecem seu Mensageiro, e o estão negando?

70. Ou dizem: “Há loucura nele?” **Não.** Mas ele lhes chegou com a verdade, e a maioria deles odeia a verdade.

71. E, se a verdade seguisse suas paixões, os céus e a terra e quem neles existe haver-se-iam corrompido. Ao contrário, chegamo-lhes com sua Mensagem, e estão dando de ombros a sua Mensagem.

72. Ou lhes pedes um tributo? Mas o tributo de teu Senhor é melhor. E Ele é O Melhor dos sustentadores.

73. E, por certo, tu os convocas a uma senda reta.

74. E, por certo, os que não crêem na Derradeira Vida estão desviados desta senda.

75. E, se tivéssemos misericórdia para com eles, e removéssemos o que há de mal com eles, persistiriam em sua transgressão, caminhando às cegas.

أَفَلَمْ يَدَّبَّرُوا الْقَوْلَ أَمْ جَاءَهُمْ مَا لَمْ يَأْتِ
ءَابَاءَهُمُ الْأَوَّلِينَ ﴿٦٨﴾

أَمْ لَمْ يَعْرِفُوا رَسُولَهُمْ فَهُمْ لَهُ مُنْكَرُونَ ﴿٦٩﴾

أَمْ يَقُولُونَ بِهِ جِنَّةٌ بَلْ جَاءَهُمُ الْحَقُّ
وَأَكْثَرُهُمْ لِلْحَقِّ كَارِهُونَ ﴿٧٠﴾

وَلَوْ اتَّبَعَ الْحَقُّ أَهْوَاءَهُمْ لَفَسَدَتِ السَّمَوَاتُ
وَالْأَرْضُ وَمَنْ فِيهِنَّ بَلْ أَتَيْنَاهُمْ بِذِكْرِهِمْ
فَهُمْ عَنْ ذِكْرِهِمْ مُعْرِضُونَ ﴿٧١﴾

أَمْ تَسْأَلُهُمْ خَرْجًا فَخَارِجُ رَيْكَ خَيْرٌ
وَهُوَ خَيْرُ الرِّزْقَيْنِ ﴿٧٢﴾

وَإِنَّكَ لَتَدْعُوهُمْ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٧٣﴾

وَالَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ عَنِ
الصِّرَاطِ لَنُكَوِّنَنَّ ﴿٧٤﴾

﴿٧٥﴾ وَلَوْ رَحِمْنَاهُمْ وَكَشَفْنَا مَا بِهِمْ مِنْ ضُرٍّ
لَلَّجُوا فِي طُغْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿٧٥﴾

(1) **A Mensagem Divina:** o Alcorão.

(2) O versículo alude a que, se os habitantes de Makkah ponderassem melhor, perceberiam que a Mensagem de Deus para a Humanidade não é estranha, mas tão antiga quanto a dos primeiros profetas, enviados às gerações de seus antepassados.

76. E, com efeito, apanhamo-los com o castigo; mas, não se sujeitaram a seu Senhor, e não se humildam,

77. Até que, quando abrirmos, sobre eles, uma porta de veemente castigo, ei-los mudos de desespero.

78. E Ele é Quem vos criou o ouvido e as vistas e os corações. Quão pouco agradeceis!

79. E Ele é Quem vos multiplicou na terra, e a Ele sereis reunidos.

80. E Ele é Quem dá a vida e dá a morte, e dEle é a alternância da noite e do dia. Então, não razoais?

81. Mas dizem o mesmo que os antepassados disseram.

82. Dizem: “Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?”

83. “Com efeito, foi-nos prometido isso, a nós e, antes, a nossos pais; isso não são senão fábulas dos antepassados!”

84. Dize, **Muḥammad**: “De quem é a terra e quem nela existe, se sabeis?”

85. Dirão: “De Allah.” Dize: “Então, não meditais?”

86. Dize: “Quem é O Senhor dos sete céus e O Senhor do magnífico Trono?”

وَلَقَدْ أَخَذْنَاهُمْ بِالْعَذَابِ فَمَا اسْتَكَانُوا
لِرَبِّهِمْ وَمَا يَتَضَرَّعُونَ ﴿٧٦﴾

حَتَّىٰ إِذَا فَتَحْنَا عَلَيْهِم بَابًا ذَا عَذَابٍ شَدِيدٍ
إِذَاهُمْ فِيهِ مَبْغُوثُونَ ﴿٧٧﴾

وَهُوَ الَّذِي أَنشَأَكُمُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَرَ
وَالْأَفْئِدَةَ قَلِيلًا مَّا تَشْكُرُونَ ﴿٧٨﴾

وَهُوَ الَّذِي ذَرَأَكُمْ فِي الْأَرْضِ وَإِلَيْهِ
تُحْشَرُونَ ﴿٧٩﴾

وَهُوَ الَّذِي يُحْيِي وَيُمِيتُ وَلَهُ اخْتَلَفَ
الَّيْلُ وَالنَّهَارُ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٨٠﴾

بَلْ قَالُوا مِثْلَ مَا قَالِ الْأَوَّلُونَ ﴿٨١﴾

قَالُوا إِنْ دَامَتْ شَاوِكُنَا رَبَّانَا وَعِظْمَا
إِنَّا لَمَبْعُوثُونَ ﴿٨٢﴾

لَقَدْ وَعَدْنَا نَحْنُ وَءَابَاؤُنَا هَذَا مِن قَبْلُ
إِنْ هَذَا إِلَّا أَلَمَطٌ لِّ الْأَوَّلِينَ ﴿٨٣﴾

قُلْ لِّمَنِ الْأَرْضُ وَمَن فِيهَا إِنْ كُنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿٨٤﴾

سَيَقُولُونَ لِلَّهِ قُلْ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٨٥﴾

قُلْ مَن رَّبُّ السَّمَوَاتِ السَّعَةِ وَرَبُّ الْعَرْشِ
الْعَظِيمِ ﴿٨٦﴾

87. Dirão: “Allah.” Dize: “Então, não temeis a **Allah**?”

88. Dize: “Quem tem em Suas mãos o reino de todas as cousas, e Quem **a todos** protege e não precisa de ser protegido, se sabeis?”

89. Dirão: “Allah.” Dize: “Então, como vos deixais enfeitiçar?”

90. Mas chegamo-lhes com a verdade, e, por certo, são mentirosos.

91. Allah não tomou **para Si** filho algum, e não há com Ele deus algum; nesse caso, cada deus haver-se-ia ido com o que criara, e alguns deles se haveriam sublimado em arrogância, sobre outros. Glorificado seja Allah, acima do que alegam,

92. **Ele é** O Sabedor do invisível e do visível; então, Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!

93. Dize, **Muḥammad**: “Senhor meu! Se me fazes ver o que lhes é prometido,

94. “Senhor meu, então, não me faças estar entre o povo injusto.”

95. E, por certo, somos Poderoso para fazer-te ver o que lhes prometemos.

96. Revida o mal com o que é melhor. Nós somos bem Sabedor do que alegam.

سَيَقُولُونَ لِلّٰهِ قُلْ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٨٧﴾

قُلْ مَنْ يَدْعُوهُ مَلَائِكَةٌ كُلِّ شَيْءٍ
وَهُوَ يُجِيرُ وَلَا يُجَارُ عَلَيْهِ إِنْ كُنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿٨٨﴾

سَيَقُولُونَ لِلّٰهِ قُلْ فَأَنَّى تُسْحَرُونَ ﴿٨٩﴾

بَلْ أَتَيْنَهُم بِالْحَقِّ وَإِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿٩٠﴾

مَا اخَذَ اللَّهُ مِنْ وَلَدٍ وَمَا كَانَ مَعَهُ
مِنْ إِلَهٍ إِذَا أَذْهَبَ كُلُّ إِلَهٍ بِمَا خَلَقَ
وَلَعَلَّا يَعْصُهُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ سُبْحَنَ اللَّهِ
عَمَّا يَصِفُونَ ﴿٩١﴾

عَالِمِ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ فَتَعَالَىٰ عَمَّا
يُشْرِكُونَ ﴿٩٢﴾

قُلْ رَبِّ إِمَّا تُرِيدُنِي مَا يُوعَدُونَ ﴿٩٣﴾

رَبِّ فَلَا تَجْعَلْنِي فِي الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٩٤﴾

وَإِنَّا عَلَىٰ أَنْ نُرِيكَ مَا نَعِدُهُمْ
لَقَدِيرُونَ ﴿٩٥﴾

أَدْفَعْ بِالَّتِي هِيَ أَحْسَنُ السَّيِّئَةِ نَحْنُ
أَعْلَمُ بِمَا يَصِفُونَ ﴿٩٦﴾

97. E dize: “Senhor meu! Refugio-me em Ti, contra as incitações dos demônios,

98. “E refugio-me em Ti, Senhor meu, para que eles me não sejam presentes.”

99. E os renegadores da Fé permanecerão descrentes, até que, quando a morte chegar a um deles, dirá: “Senhor meu! Fazei⁽¹⁾ - me voltar à terra,

100. “Na esperança de eu fazer o bem, no que tange ao que negligenciei.” Em absoluto, **não o farei**. Por certo, será uma palavra⁽²⁾ vã, que estará dizendo. E, adiante deles, haverá uma barreira⁽³⁾, até um dia, em que eles ressuscitarão.

101. E, quando se soprar na Trombeta, não haverá parentesco entre eles, nesse dia, nem se interrogarão.

102. Então, aqueles, cujos pesos em boas obras forem pesados, esses serão os bem-aventurados.

103. E aqueles, cujos pesos forem leves, esses se perderão a si mesmos; serão eternos na Geena.

وَقُلْ رَبِّ اَعُوْذُ بِكَ مِنْ هَمَزَاتِ الشَّيْطَانِ ﴿٩٧﴾

وَاعُوْذُ بِكَ رَبِّ اَنْ يَّحْضُرُوْنِ ﴿٩٨﴾

حَتّٰى اِذَا جَآءَ اَحَدَهُمُ الْمَوْتُ قَالَ رَبِّ ارْجِعُوْنِ ﴿٩٩﴾

لَعَلِّيْ اَعْمَلُ صَالِحًا فِيمَا تَرَكْتُ كَلَّا اِنَّهَا كَلِمَةٌ هُوَ قَائِلُهَا وَمِنْ وَرَآئِهِمْ بَرَزَخُ اِلَى يَوْمٍ يُبْعَثُوْنَ ﴿١٠٠﴾

فَاِذَا نُفِخَ فِي الصُّورِ فَلَا اَنْسَابَ بَيْنَهُمْ يَوْمَئِذٍ وَلَا يَسْتَفْتُوْنَ ﴿١٠١﴾

فَمَنْ ثَقُلَتْ مَوَازِيْنُهُ فَاُولٰٓئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُوْنَ ﴿١٠٢﴾

وَمَنْ خَفَّتْ مَوَازِيْنُهُ فَاُولٰٓئِكَ الَّذِيْنَ خَسِرُوْا اَنْفُسَهُمْ فِيْ جَهَنَّمَ خَالِدُوْنَ ﴿١٠٣﴾

(1) Ocorre, aqui, pela primeira e única vez no Alcorão, o uso da segunda pessoa do plural, do Modo Imperativo, dirigindo-se a Deus.

(2) **Palavra**: tudo o que o descrente proferir, quando rogar a Deus que o faça retornar à terra, para corrigir o mal que praticou.

(3) **Barreira** traduz **barzakh**, que, além do sentido próprio, significa a barreira entre a morte e a Ressurreição.

104. O Fogo queimar-lhes-á as faces e, nele, ficarão tenebrosos.

105. **Dir-se-lhes-á:** “Meus versículos não se recitavam para vós e vós os desmentíeis?”

106. **Dirão:** “Senhor nosso! Nossa infelicidade dominou-nos, e fomos um povo descaminhado.

107. “Senhor nosso! Faze-nos sair dele⁽¹⁾, e se reincidirmos, seremos injustos.”

108. Ele dirá: “Sede nele⁽²⁾ repelidos, e não Me faleis **mais!**

109. “Por certo, houve um grupo de Meus servos que dizia: ‘Senhor nosso! Cremos: então, perdoa-nos e tem misericórdia de nós, e Tu és O Melhor dos misericordiadores!’

110. “E vós tomaste-os por objeto de escárnio, até que vos fizeram esquecer Minha Mensagem, e deles vos ríeis.

111. “Por certo, recompensei-os, hoje – porque pacientaram – com serem eles os triunfadores.”

112. Ele dirá: “Quantos anos vós permanecestes na terra?”

113. **Dirão:** “Permanecemos um

تَلْفَحُ وُجُوهَهُمُ النَّارُ وَهُمْ فِيهَا
كَالِحُونَ ﴿١٠٤﴾

أَلَمْ تَكُنْ آيَاتِي تُتْلَىٰ عَلَيْكُمْ فَكُنْتُمْ بِهَا
تُكَذِّبُونَ ﴿١٠٥﴾

قَالُوا رَبَّنَا غَلَبَتْ عَلَيْنَا شِقْوَتُنَا وَكُنَّا
قَوْمًا ضَالِّينَ ﴿١٠٦﴾

رَبَّنَا أَخْرِجْنَا مِنْهَا فَإِنْ عُدْنَا فَإِنَّا
ظَالِمُونَ ﴿١٠٧﴾

قَالَ اخْسَوْهُمُ فِيهَا وَلَا تُكَلِّمُونِ ﴿١٠٨﴾

إِنَّهُ كَانَ فَرِيقٌ مِّنْ عِبَادِي يَقُولُونَ رَبَّنَا
آمَنَّا فَأَغْفِرْ لَنَا وَارْحَمْنَا وَأَنْتَ خَيْرُ
الرَّاحِمِينَ ﴿١٠٩﴾

فَاتَّخَذْتُمُوهُمْ سِخْرِيًّا حَتَّىٰ أَنْسَوَكُمُ
ذِكْرِي وَكُنْتُمْ مِنْهُمْ نَضْحَكُونَ ﴿١١٠﴾

إِنِّي جَزَيْتُهُمُ الْيَوْمَ بِمَا صَبَرُوا إِنَّهُمْ
هُمْ الْفَائِزُونَ ﴿١١١﴾

قَالَ كَمْ لَكُمْ فِي الْأَرْضِ عَدَدَ سِنِينَ ﴿١١٢﴾

قَالُوا لَيْسَ بِنَا يَوْمًا أَوْ بَعْضَ يَوْمٍ فَسَلْ

(1) **Dele:** do Fogo infernal.

(2) **Nele:** no Fogo infernal.

dia ou parte de um dia; então, pergunta aos enumeradores.”

114. Ele dirá; “Não permanecesdes senão por pouco **tempo**. Se soubésseis!

115. “E supusestes que vos criamos, em vão, e que não sereis retornados a Nós?”

116. Então, Sublimado seja Allah, O Rei, O Verdadeiro! Não existe deus senão Ele. Ele é O Senhor do nobre Trono!

117. E quem invoca, com Allah, outro deus, do qual não tem provança alguma, seu ajuste de contas será, apenas, junto de seu Senhor. Por certo, os renegadores da Fé não serão bem-aventurados.

118. E diz: “Senhor meu! Perdoa e tem misericórdia, e Tu és O Melhor dos misericordiadores!”

الْعَادِينَ ﴿١١٣﴾

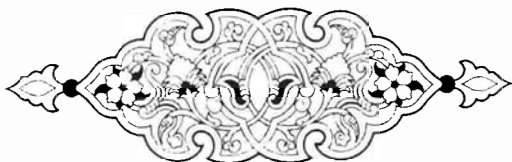
قُلْ إِنْ لَيْسَ لَكُمْ
كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١١٤﴾

أَفَحَسِبْتُمْ أَنَّمَا خَلَقْنَاكُمْ عَبَثًا وَأَنَّكُمْ
إِلَيْنَا لَتُرْجَعُونَ ﴿١١٥﴾

فَتَعَالَى اللَّهُ الْمَلِكُ الْحَقُّ لَا إِلَهَ إِلَّا
هُوَ رَبُّ الْعَرْشِ الْكَرِيمِ ﴿١١٦﴾

وَمَنْ يَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ لَا بُرْهَانَ
لَهُ بِهِ فَإِذَا حِسَابُهُ عِنْدَ رَبِّهِ إِنَّهُ
لَا يُفْلِحُ الْكَافِرُونَ ﴿١١٧﴾

وَقُلْ رَبِّ اغْفِرْ وَارْحَمْ وَأَنْتَ خَيْرُ
الرَّاحِمِينَ ﴿١١٨﴾



SŪRATU AN-NŪR⁽¹⁾
A SURA DA LUZ



De Al Madīnah – 64 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Esta é uma Sura: fizemo-la descer e preceituamo-la, e, nela, fizemos descer evidentes versículos, para meditardes.

2. À adúltera e ao adúltero⁽²⁾, açoitai a cada um deles com cem açoites. E que não vos tome compaixão alguma por eles, no **cumprimento do** juízo de Allah, se credes em Allah e no Derradeiro Dia. E que um grupo de crentes testemunhe o castigo de ambos.

3. O adúltero não esposará senão uma adúltera ou uma idólatra. E a adúltera, não a esposará senão um adúltero ou um idólatra. E isso⁽³⁾ é

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سُورَةُ النُّورِ
 نُنَزِّلُهَا وَقَرَّضْنَاهَا وَأَنْزَلْنَا فِيهَا آيَاتٍ
 بَيِّنَاتٍ لَّعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴿١﴾

الزَّانِيَةُ وَالزَّانِي فَاجْلِدُوا كُلَّ وَاحِدٍ مِّنْهُمَا
 مِائَةً جَلْدَةً وَلَا تَأْخُذْكُمْ بِهِمَا رَأْفَةٌ فِي دِينِ اللَّهِ
 إِنْ كُنْتُمْ تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَلَيْشَهِدَ
 عَدَاؤُهُمَا طَائِفَةٌ مِّنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢﴾

الزَّانِي لَا يَنْكِحُ إِلَّا زَانِيَةً أَوْ مُشْرِكَةً وَالزَّانِيَةُ
 لَا يَنْكِحُهَا إِلَّا زَانٍ أَوْ مُشْرِكٌ وَحَرِّمَ ذَلِكَ
 عَلَى الْمُؤْمِنِينَ ﴿٣﴾

(1) **An-Nūr**: etimologicamente, quer dizer a luz. No Alcorão, esta palavra apresenta, segundo o contexto, várias acepções, entre as quais, salientam-se: o conhecimento verdadeiro através da Fé, que ab-roga a dúvida; o Livro Divino; o Profeta. Ela é mencionada nos versículos 35 e 40, daí a denominação da presente sura, cujo tema principal é a educação individual e social, que preserva a sociedade de condutas perniciosas, tais como o adultério, a propagação da corrupção e obscenidade em atos e palavras. É a legislação de severos castigos para quem viola os códigos de honra e, além disso, aponta os princípios éticos que devem nortear o convívio familiar e o ingresso em casa alheia; conclama, ainda, à pureza moral e faz atentar que Deus é fonte constante de luz, nos céus e na terra. Assim sendo, bem-aventurado, na terra, é aquele a quem Deus confere a luz da orientação. E, por fim, a sura configura o perfil dos verdadeiros crentes.

(2) Trata-se do adultério cometido entre pessoas não comprometidas pelo casamento, já que, o adultério cometido após este, é punido com apedrejamento.

(3) **Isso**: o casamento com adúlteros.

proibido aos crentes.

4. E aos que acusam de adultério as castas mulheres, em seguida, não fazem vir quatro testemunhas, açoitai-os com oitenta açoites, e, jamais, lhes aceiteis testemunho algum; e esses são os perversos,

5. Exceto os que, depois disso, se voltam arrependidos e se emendam; então, por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadador.

6. E aos que acusam de adultério suas mulheres, e não há para eles testemunhas senão eles mesmos, então, o testemunho de um deles, jurando por Allah, quatro vezes, que é dos verídicos,

7. E, na quinta vez, que a maldição de Allah seja sobre ele, se é dos mentirosos, **afastá-lo-á do castigo**.

8. E afastá-la⁽¹⁾-á do castigo o testemunhar ela, quatro vezes, jurando por Allah: “Por certo, ele é dos mentirosos”,

9. E, na quinta vez, que a ira de Allah seja sobre ela, se ele é dos verídicos.

10. E não fora o favor de Allah para convosco, e sua misericórdia,

وَالَّذِينَ يَرْمُونَ الْمُحْصَنَاتِ ثُمَّ لَا يَأْتُونَ
بِأَرْبَعَةِ شُهَدَاءَ فَإِذْ لَمْ يَأْتُوا
بِشَهِيدٍ وَلَا تَقْبَلُوا لَهُمْ شَهَادَةً أَبَدًا
وَأُولَئِكَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٤﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ وَأَصْلَحُوا
فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٥﴾

وَالَّذِينَ يَرْمُونَ أَزْوَاجَهُمْ وَلَمْ يَكُن لَّهُمْ
شُهَدَاءُ إِلَّا أَنفُسُهُمْ فَشَهَدُوا أَحَدُهَا
شَهَادَةً بِاللَّهِ إِنَّهُ لَمِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٦﴾

وَالْخَمْسَةَ أَنْ لَعْنَتُ اللَّهِ عَلَيْهِ إِنْ كَانَ مِنَ
الْكَاذِبِينَ ﴿٧﴾

وَيَذَرُوهَا الْعَذَابَ أَنْ تَشْهَدَ أَنْ بَع
شَهَادَتٍ بِاللَّهِ إِنَّهُ لَمِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿٨﴾

وَالْخَمْسَةَ أَنْ غَضِبَ اللَّهُ عَلَيْهَا إِنْ كَانَ مِنَ
الصَّادِقِينَ ﴿٩﴾

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ وَأَنَّ اللَّهَ

(1) Ou seja, a mulher, sobre quem recai a acusação de adultério, não será punida, se testemunhar conforme o versículo.

e que Allah é Remissório, Sábio, **haveria apressado o castigo para vós, nesta vida.**

تَوَّابٌ حَكِيمٌ ﴿١٠﴾

11. Por certo, os que chegaram com a calúnia⁽¹⁾ são um grupo coeso de vós. Não suponhais que ela⁽²⁾ vos seja um mal. Mas vos é um bem. Para cada um deles, haverá o

إِنَّ الَّذِينَ جَاءُوا بِالْإِفْكِ عُصْبَةٌ مِّنْكُمْ
لَا تَحْسَبُوهُ شَرًّا لَّكُم بَلْ هُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ
لِكُلِّ امْرِئٍ مِّنْهُمْ مَا أَكْسَبَ مِنَ الْإِثْمِ

- (1) Alusão à falsa acusação de adultério lançada sobre ʿAicha, mulher do Profeta. Isso ocorreu, segundo o relato dela, quando, no quinto ano da Hégira, acompanhando seu marido à uma expedição militar e havendo descido da tenda (na época, as mulheres eram transportadas por camelos, em tendas fechadas), para suas necessidades, distanciou-se, um pouco, do acampamento. Nesse ínterim, o exército, dando por terminada a expedição militar, preparou-se para retornar a Al Madīnah. Quando regressava ao acampamento, ʿAicha deu por falta de um colar, que, acreditara, havia perdido no caminho. Voltou, novamente, ao lugar e, após certo tempo de busca, acabou por encontrá-lo. Mas, os homens, encarregados de cuidar de seu camelo, ignorando que sua tenda estivesse vazia, sem ʿAicha dentro, recolocaram-na em cima do animal, para partir. Como justificativa ʿAicha, em seus relatos, por essa época, as mulheres eram muito magras, e, se jovens ainda, como era ela própria, tornava-se mesmo difícil perceber sua ausência, quando erguida a tenda pertencente a ela. Assim, todos partiram, inclusive o camelo de ʿAicha. Esta, ao chegar ao local do acampamento, não encontrou ninguém e se assustou. Julgou melhor não distanciar-se de lá, uma vez que, ao darem por sua ausência, deveriam retornar para apanhá-la. Durante a longa espera, esgotada, acabou por adormecer. Entretanto, um dos combatentes do Profeta, de nome Safwān as-Salmī, também permanecera adormecido, nas imediações e, ao despertar, saiu imediatamente, rumo ao lugar do acampamento. Passando por ʿAicha, adormecida, reconheceu-a como mulher do Profeta e lamentou, em voz alta, que tal fato houvesse ocorrido, ficando ambos os dois distantes da expedição. Ao ouvi-lo, ʿAicha despertou e, vendo Safwān, cobriu-se toda, sem dizer-lhe uma palavra, nem ele a ela. Safwān tratou de fazer seu camelo ajoelhar-se e apontou-o a ʿAicha para que o montasse. E, assim, conduziu-a, até encontrar-se, depois, com a distante expedição. Ao vê-los, começaram a fazer juízo temerário de ambos. E o hipócrita Abdullah Ibn Salūl disseminou a calúnia de que ʿAicha e Safwān haviam cometido adultério, apesar das firmes objeções destes. Chegando o boato aos ouvidos do Profeta, tanto se perturbou ele que mal soube como chegar à verdade dos fatos. Quanto a ʿAicha, adoeceu de desgosto, sem condições de provar sua inocência. Após longo tempo de aflições, foram revelados estes versículos, que vieram comprovar a veracidade de seu relato e de sua idoneidade moral.
- (2) **Ela:** a calúnia. A coletividade islâmica não deve considerá-la um mal, pois ela fará distinguir os hipócritas dos crentes.

que cometeu de pecado. E aquele que, dentre eles, se empenhou em ampliá-la, terá formidável castigo.

12. Que, tão logo a ouvistes, os crentes e as crentes houvessem pensado bem **deles como** de si mesmos, e houvessem dito: “Esta é uma evidente infâmia!”

13. Que houvessem chegado com quatro testemunhas disso! Então, se não chegaram com as testemunhas, esses são, perante Allah, os mentirosos.

14. E não fora o favor de Allah para convosco e Sua misericórdia, na vida terrena e na Derradeira Vida, haver-vos-ia tocado um formidável castigo por aquilo que vos empenhastes em propalar,

15. Quando o difundistes com as línguas e dissestes com as bocas aquilo de que não tínheis ciência, e supúnheis simples, enquanto, perante Allah, era formidável.

16. E que, tão logo a ouvistes, houvésseis dito: “Não nos é admissível falarmos disso. Glorificado seja! Isto é formidável infâmia!”

17. Allah exorta-vos a jamais reincirdes em **algo** igual a isso, se sois crentes.

18. E Allah torna evidentes,

وَالَّذِي قَوْلِي كَبُرَتْ مِنْهُ لَهُ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١١﴾

وَلَوْلَا إِذْ سَمِعْتُمُوهُ ظَنَّ الْمُؤْمِنُونَ وَالْمُؤْمِنَاتُ
بِأَنْفُسِهِمْ خَبَرًا وَقَالُوا هَذَا إِفْكٌ مُبِينٌ ﴿١٢﴾

وَلَوْلَا جَاءَ عَلَيْهِ بَارِعَةٌ شَهَادَةٌ فَإِذْ لَمْ
يَأْتُوا بِالشُّهَدَاءِ فَأُولَئِكَ عِنْدَ اللَّهِ
هُمُ الْكَاذِبُونَ ﴿١٣﴾

وَلَوْلَا فَضَّلَ اللَّهُ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتَهُ فِي الدُّنْيَا
وَالْآخِرَةِ لَمَسَّكُمْ فِي مَا أَفَضْتُمْ فِيهِ عَذَابٌ
عَظِيمٌ ﴿١٤﴾

إِذْ تَقُولُ بِهِ بِالْأَيْدِيكُمْ وَتَقُولُونَ بِأَفْوَاهِكُمْ
مَا لَيْسَ لَكُم بِهِ عِلْمٌ وَتَحْسَبُونَهُ هَيِّنًا وَهُوَ عِنْدَ اللَّهِ عَظِيمٌ ﴿١٥﴾

وَلَوْلَا إِذْ سَمِعْتُمُوهُ قُلْتُمْ مَا يَكُونُ لَنَا أَنْ
نَتَكَلَّمَ بِهَذَا سُبْحَانَكَ هَذَا بُهْتَانٌ
عَظِيمٌ ﴿١٦﴾

يَعِظُكُمُ اللَّهُ أَنْ تَعُودُوا لِمِثْلِهِ أَبَدًا إِنْ
كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٧﴾

وَيُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ الْآيَاتِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ

para vós, os versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.

19. Por certo, os que amam que a obscenidade se dissemine, entre os que crêem, terão doloroso castigo na vida terrena e na Derradeira Vida. E Allah sabe, e vós não sabeis.

20. E não fora o favor de Allah para convosco, e Sua misericórdia, e que Allah é Compassivo, Misericordiadador, **haveria apressado o castigo, para vós.**

21. Ó vós que credes! Não sigais os passos de Satã. E quem segue os passos de Satã, por certo, ele ordena a obscenidade e o reprovável. E, não fora o favor de Allah para convosco, e Sua misericórdia, Ele jamais dignificaria a nenhum de vós, mas Allah dignifica a quem quer. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

22. E que os dotados⁽¹⁾, dentre vós, do favor e da prosperidade, não prestem juramento de nada conceder aos parentes e aos necessitados e aos emigrantes no caminho de Allah. E que eles os indultem e os tolerem. Não amarieis que Allah vos perdoasse? E Allah é Perdoador, Misericordiadador.

حَكِيمٌ ١٨

إِنَّ الَّذِينَ يُحِبُّونَ أَنْ تَشِيعَ الْفَاحِشَةُ فِي
الَّذِينَ آمَنُوا لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ فِي الدُّنْيَا
وَالْآخِرَةِ وَاللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ١٩

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ
وَأَنَّ اللَّهَ رَءُوفٌ رَحِيمٌ ٢٠

* يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ
الشَّيْطَانِ وَمَنْ يَتَّبِعْ خُطُوَاتِ الشَّيْطَانِ
فَإِنَّهُ يُأْمُرُ بِالْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ وَلَوْلَا
فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ مَا زَكَا مِنْكُمْ
مَنْ أَحَدٌ أَبَدًا وَلَكِنَّ اللَّهَ يُزَكِّي مَنْ يَشَاءُ
وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ٢١

وَلَا يَأْتِلُ أُولُوا الْفَضْلِ مِنْكُمْ وَالسَّعَةِ أَنْ
يَذُوبُوا أُولَى الْأَقْرَبِينَ وَالْمَسْكِينِ
وَالْمُهَاجِرِينَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلْيَعْفُوا
وَلْيَصْفَحُوا أَلَا تُحِبُّونَ أَنْ يَغْفِرَ اللَّهُ
لَكُمْ وَاللَّهُ عَفُورٌ رَحِيمٌ ٢٢

(1) Alusão a Abū Bakr, pai de ʿAicha e sogro do Profeta, o qual jurou não mais sustentar seu primo Miṣṭaḥ, um necessitado, por haver participado da divulgação do boato contra a mulher do Profeta.

23. Por certo, os que acusam de adultério as **mulheres** castas, inocentes, crentes, são amaldiçoados na vida terrena e na Derradeira Vida; e, para eles, haverá formidável castigo,

24. Um dia, em que suas línguas e suas mãos e seus pés testemunharem contra eles, pelo que faziam⁽¹⁾.

25. Nesse dia, Allah compensá-los-á com sua verdadeira retribuição, e saberão que Allah é a evidente Verdade.

26. As malignas **mulheres** para os malignos **homens**, e os malignos **homens** para as malignas **mulheres**. E as benignas **mulheres** para os benignos **homens**, e os benignos **homens** para as benignas **mulheres**. Esses⁽²⁾ estão inocentes do que dizem **aqueles**⁽³⁾. Haverá, para eles, perdão e generoso sustento.

27. Ó vós que credes! Não entreis em casas outras que as vossas, até que peçais permissão e cumprimenteis⁽⁴⁾ seus habitantes.

إِنَّ الَّذِينَ يَرْمُونَ الْمُحْصَنَاتِ الْفَافِلَاتِ
الْمُؤْمِنَاتِ لَعُنُوا فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ
وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١٣﴾

يَوْمَ تَشْهَدُ عَلَيْهِمْ أَلْسِنُهُمْ وَأَيْدِيهِمْ
وَأَرْجُلُهُمْ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤﴾

يَوْمَ يَدْعُ بَعْضُهُم إِلَى بَعْضٍ أَلْحَقَ وَيَعْلَمُونَ
أَنَّ اللَّهَ هُوَ أَلْحَقُ الْمُنِينِ ﴿١٥﴾

الْحَاضِرَاتُ لِلْحَاضِرِينَ وَالْحَاضِرُونَ
لِلْحَاضِرَاتِ وَالطَّيِّبَاتُ لِلطَّيِّبِينَ
وَالطَّيِّبُونَ لِلطَّيِّبَاتِ أُولَئِكَ مُبَرَّءُونَ
مِمَّا يَقُولُونَ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿١٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَدْخُلُوا بُيُوتًا
غَيْرَ بُيُوتِكُمْ حَتَّى تَسْتَأْذِنُوا وَتُسَلِّمُوا
عَلَى أَهْلِهَا ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ لَعَلَّكُمْ

(1) Alusão a que os pecadores não poderão esconder suas faltas, pois suas próprias línguas, que falam o que não devem, as mãos, que furtam o que não é direito, os pés que descaminham, serão suas próprias testemunhas.

(2) **Esses**: todos os que são bons, inclusive 'Aicha e Safwân.

(3) **Aqueles**: os caluniadores.

(4) O cumprimento consiste na saudação islâmica **as-salâmu 'alaikum**: "que a paz seja sobre vós".

Isso vos é melhor, e Allah assim determinou, para meditardes.

28. E, se ninguém encontras nelas, não entreis nelas, até que vo-lo seja permitido. E, se vos é dito: “Retornai”, retornai. Isso vos é mais digno. E Allah, do que fazeis, é Onisciente.

29. Não há culpa sobre vós, em entrardes em casas não residenciais⁽¹⁾, em que há proveito, para vós. E Allah sabe o que mostrais e o que ocultais.

30. Dize aos crentes, **Muham-mad**, que baixem suas vistas⁽²⁾ e custodiem seu sexo⁽³⁾. Isso lhes é mais digno. Por certo, Allah é Conhecedor do que fazem.

31. E dize às crentes que baixem suas vistas e custodiem seu sexo e não mostrem seus ornamentos⁽⁴⁾ – exceto o⁽⁵⁾ que deles aparece – e que estendam seus cendais sobre seus decotes. E não mostrem seus ornamentos senão a seus maridos

تَذَكَّرُونَ ﴿٢٧﴾

فَإِنْ لَمْ تَجِدُوا فِيهَا أَحَدًا فَلَا تَدْخُلُوهَا
حَتَّى يُؤْذَنَ لَكُمْ وَإِنْ قِيلَ لَكُمْ
ارْجِعُوا فَارْجِعُوا هُوَ أَزْكَى لَكُمْ وَاللَّهُ
بِمَا تَعْمَلُونَ عَلِيمٌ ﴿٢٨﴾

لَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَدْخُلُوا بُيُوتًا
غَيْرَ مَسْكُونَةٍ فِيهَا مَتَاعٌ لَكُمْ وَاللَّهُ
بِعَمَلِكُمْ بَصِيرٌ ﴿٢٩﴾

قُلْ لِّلْمُؤْمِنِينَ بَغَضُوا مِنْ أَنْبَهِرِهِمْ
وَيَحْفَظُوا فُرُوجَهُمْ ذَٰلِكَ أَزْكَى لَهُمْ إِنْ
اللَّهُ حَيِّيرٌ بِمَا يَصْنَعُونَ ﴿٣٠﴾

وَقُلْ لِّلْمُؤْمِنَاتِ يَغْضُضْنَ مِنْ
أَبْصَارِهِنَّ وَيَحْفَظْنَ فُرُوجَهُنَّ
وَلَا يُبْدِينَ زِينَتَهُنَّ إِلَّا مَا ظَهَرَ مِنْهَا
وَلْيَضْرِبْنَ بِخُمُرِهِنَّ عَلَىٰ خُيُودِهِنَّ
وَلَا يُبْدِينَ زِينَتَهُنَّ إِلَّا لِبُعُولَتِهِنَّ

(1) Estas casas corresponderiam a lojas, albergues, edificios públicos, etc., que ofereceriam aos homens conforto: o resguardo do calor, do frio, proteção à mercadoria.

(2) Isto é, que sejam recatados, não desejando a mulher do próximo.

(3) Cf. XXIII 5 n2.

(4) Quer dizer, não exibir as regiões corporais que, usualmente, recebem ornamentos: o pescoço, o colo, os braços, os tornozelos. Há, implícita, a idéia de ornamentos naturais (o corpo) e artificiais.

(5) Ou seja, o rosto, as mãos e os pés.

ou a seus pais ou aos pais de seus maridos ou a seus filhos ou aos filhos de seus maridos ou a seus irmãos ou aos filhos de seus irmãos ou aos filhos de suas irmãs ou a suas mulheres⁽¹⁾ ou aos escravos que elas possuem ou aos domésticos, dentre os homens, privados⁽²⁾ de desejo carnal, ou às crianças que não descobriram, **ainda**, as partes pudendas das mulheres. E que elas não batam, com os pés, **no chão**, para que se conheça o que escondem de seus ornamentos. E voltai-vos, todos, arrependidos, para Allah, ó crentes, na esperança de serdes bem-aventurados!

32. E casai os solteiros, dentre vós, e os íntegros, dentre vossos servos e vossas servas. Se são pobres, Allah enriquecê-los-á de Seu favor. E Allah é Munificente, Onisciente.

33. E que os que não encontram **meios para o** casamento se abstenham **de adultério**, até que Allah os enriqueça de Seu favor. E àqueles de vossos escravos, que buscam a alforria, mediante pagamento de uma soma, então, ajudai-os, se reconheceis neles **algum** bem. E concedei-lhes das

أَوْءَابَائِهِنَّ أَوْءَابَاءَ بُعُولَتِهِنَّ
أَوْ أَبْنَائِهِنَّ أَوْ أَبْنَاءَ بُعُولَتِهِنَّ أَوْ إِخْوَانَهُنَّ
أَوْ بَنِي إِخْوَانَهُنَّ أَوْ بَنِي أَخَوَاتِهِنَّ
أَوْ إِسَائِيَهُنَّ أَوْ مِمَّا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُنَّ
أَوِ التَّبِعِينَ غَيْرَ أُولِي الإِزْبَةِ مِنْ
الرِّجَالِ أَوْ الْطِفَالَ الَّذِينَ لَمْ يَظْهَرُوا
عَلَى عَوْرَاتِ النِّسَاءِ وَلَا يَضُرُّنَّ
بِأَرْجُلِهِنَّ لِيُعْلَمَ مَا يُخْفِينَ مِنْ
زِينَتِهِنَّ وَتَوْبُوا إِلَى اللَّهِ جَمِيعًا إِنَّهُ
الْمُؤْمِنُونَ لَعَلَّكُمْ تَقْلِحُونَ ﴿٣١﴾

وَأَنكِحُوا الْأَيَامَىٰ مِنْكُمْ وَالصَّالِحِينَ مِنْ
عِبَادِكُمْ وَإِمَائِكُمْ إِن يَكُونُوا فُقَرَاءَ
يَغْنِهِمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَاللَّهُ وَاسِعٌ
عَلِيمٌ ﴿٣٢﴾

وَلَيْسَتَعَفِيفَ الَّذِينَ لَا يَجِدُونَ نِكَاحًا حَتَّى
يُغْنِيَهُمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَالَّذِينَ يَبْتَغُونَ
الْكِتَابَ مِمَّا مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ
فَكَانُوا مِنْكُمْ إِن عَلِمْتُمْ فِيهِمْ خَيْرًا
وَأَن تُوْهُرُوا مِنْ مَّالِ اللَّهِ الَّذِي آتَاكُمْ
وَلَا تَكُونُوا فِتْنَةً عَلَى الْبِعْثِ إِن أَرَدْنَ

(1) Trata-se das crentes, parentas ou amigas.

(2) Alusão aos homens que, pela idade ou pela enfermidade, são impotentes.

riquezas de Allah, que Ele vos concedeu. E não deveis compelir vossas escravas à prostituição – se elas desejam a castidade – para buscardes os efêmeros bens da vida terrena. E quem as compele, por certo, Allah, após sua compulsão, é Perdoador, Misericordiadior.

34. E, com efeito, fizemos descer, para vós, evidentes versículos e um exemplo dos que passaram antes de vós e uma exortação para os piedosos.

35. Allah é a luz dos céus e da terra. O exemplo de Sua luz é como o de um nicho, em que há uma lâmpada. A lâmpada está em um cristal. O cristal é como se fora astro brilhante. É aceso **pelo óleo** de uma bendita árvore olívea, nem de leste nem de oeste⁽¹⁾; seu óleo quase se ilumina, ainda que o não toque fogo algum. É luz sobre luz. Allah guia a Sua luz a quem quer. E Allah propõe, para os homens, os exemplos. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

36. Em casas, que Allah permitiu fossem erguidas e em que fosse celebrado Seu Nome, nelas, glorificam-no, ao amanhecer e ao entardecer,

تَحْصِنًا لِّتَبْتَغُوا عَرَضَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
وَمَنْ يَكْرِهْهُمْ فَإِنَّ اللَّهَ مِنْ بَعْدِ أَعْيُنِهِمْ
عَمُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢٣﴾

وَلَقَدْ أَنْزَلْنَا إِلَيْكُمْ آيَاتٍ مُبَيِّنَاتٍ
وَمَثَلًا لِّلَّذِينَ خَلَوْا مِن قَبْلِكُمْ
وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٢٤﴾

﴿٢٥﴾ اللَّهُ نُورُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ مِثْلُ نُورِهِ
كَمِشْكَاةٍ فِيهَا مِصْبَاحٌ الْمِصْبَاحُ
فِي زُجْجَةٍ الزُّجْجَةُ كَأَنَّهَا كَوْكَبٌ دُرِّيٌّ
يُقَدِّمُ مِنْ شَجَرَةٍ مُّبَرَّكَةٍ زَيْتُونَةٍ
لَّا شَرْقِيَّةٍ وَلَا غَرْبِيَّةٍ يَكَادُ زَيْتُهَا يُضِيءُ
وَلَوْ لَمْ تَمْسَسْهُ نَارٌ نُّورٌ عَلَى نُورٍ يَهْدِي
اللَّهُ لِنُورِهِ مَن يَشَاءُ وَضَرِبَ اللَّهُ الْأَمْثَلَ
لِلنَّاسِ وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٢٦﴾

فِي بُيُوتٍ أُذِنَ أَن تَرْفَعَ وَيُذَكَّرَ
فِيهَا أَسْمُهُ وَيُسَبِّحُ لَهُ فِيهَا بِالْعُدُودِ
وَالْأَصْبَالِ ﴿٢٦﴾

(1) Alusão a que a oliveira só atinge sua exuberância em regiões temperadas, onde a luz do sol é difusamente distribuída, ao contrário das regiões levantinas, onde há mais sol na parte da manhã e das regiões ocidentais, onde é mais intenso na parte da tarde.

37. Homens, a quem não entretém nem comércio nem venda da lembrança de Allah e do cumprimento da oração e da concessão de az-zakāh⁽¹⁾ – eles temem um dia, em que os corações e as vistas serão transtornados. –

38. Para que Allah os recompense com **algo** melhor que aquilo que fizeram, e lhes acrescente **algo** de Seu favor. E Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.

39. E os que renegam a Fé, suas obras são como miragem em uma planície, a qual o sedento supõe água, até que, quando chega a ela⁽²⁾, nada encontra. E, encontra a Allah junto dela; então, Ele compensá-lo-á com ajuste de contas. E Allah é Destro no ajuste de contas.

40. Ou são como trevas em um mar profundo: encobrem-no ondas, por cima das quais, há **outras** ondas; por cima destas, há nuvens; trevas, umas por cima das outras. Quando **alguém** faz sair sua mão quase não a vê. E aquele, a quem Allah não faz luz jamais terá luz.

41. Não viste que a Allah glorifica quem está nos céus e na terra, e os

رَجَالٌ لَا تُلْمِيزُهُمْ تِجَارَةٌ وَلَا بَيْعٌ عَنْ ذِكْرِ
اللَّهِ وَإِقَامِ الصَّلَاةِ وَإِيتَاءِ الزَّكَاةِ
يَخَافُونَ يَوْمًا تَتَقَلَّبُ فِيهِ الْقُلُوبُ
وَالْأَبْصَارُ ﴿٣٧﴾

لِيَجْزِيَ اللَّهُ أَحْسَنَ مَا عَمِلُوا وَيَزِيدَهُم
مِنْ فَضْلِهِ وَاللَّهُ يَرْزُقُ مَنْ يَشَاءُ بِغَيْرِ
حِسَابٍ ﴿٣٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا أَعْمَالُهُمْ كَسَرَابٍ بِقِيعَةٍ
يَحْسَبُهُ الظَّمْثَانُ مَاءً حَتَّى إِذَا جَاءَهُ
لَمْ يَجِدْهُ شَيْئًا وَوَجَدَ اللَّهَ عِنْدَهُ
فَوَفَّيْتُهُ حِسَابَهُ وَاللَّهُ سَرِيعُ
الْحِسَابِ ﴿٣٩﴾

أَوْ كَظُلُمٍ فِي بَعْثٍ لَيْحٍ يَعْصِيهِ مَوْجٌ مِنْ
فَوْقِهِ مَوْجٌ مِنْ فَوْقِهِ سَحَابٌ طُلُمْتُ
بَعْضُهَا فَوْقَ بَعْضٍ إِذَا أَخْرَجَ يَدَهُ
لَمْ يَكَدْ يَرُهَا وَمَنْ لَمْ يَجْعَلِ اللَّهُ لَهُ نُورًا
فَمَا لَهُ مِنْ نُورٍ ﴿٤٠﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يَسْجُدُ لَهُ مِنَ السَّمَوَاتِ

(1) Cf II 43 n4.

(2) A ela: a miragem.

pássaros, enquanto pairam no ar? Cada um, com efeito, sabe sua oração e sua glorificação. E Allah, do que fazem, é Onisciente.

42. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. E a Allah será o destino.

43. Não viste que Allah impulsiona as nuvens; em seguida, junta-as; depois, fâ-las um aglomerado? Então, tu vês a chuva sair de dentro delas. E do céu, de montanhas⁽¹⁾, nele **formadas de nuvens**, Ele faz descer granizo, e, com este alcança a quem quer e o desvia de quem quer. O fulgor de seu relâmpago quase se vai com as vistas.

44. Allah faz alternar o dia e a noite⁽²⁾. Por certo, há nisso lição para os dotados de visão.

45. E Allah criou todo ser animal de água⁽³⁾. Então, dentre eles, há quem ande sobre o ventre, e, dentre eles, há quem ande sobre dois pés, e dentre eles, há quem ande sobre quatro. Allah cria o que

وَالْأَرْضِ وَالطَّيْرِ صَبَّاتٍ كُلٌّ قَدْ عَلِمَ صَلَاتَهُ وَتَسْبِيحَهُ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِمَا يَفْعَلُونَ ﴿٤١﴾

وَاللَّهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَإِلَى اللَّهِ الْمَصِيرُ ﴿٤٢﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يُرْسِي سَحَابًا ثُمَّ يُؤَلِّفُ بَيْنَهُ ثُمَّ يَجْعَلُهُ رُكَامًا تَفْرَى أَلْوَدُفٌ يَخْرُجُ مِنْ خِلَالِهِ وَيُنَزِّلُ مِنَ السَّمَاءِ مِنْ جِبَالٍ فِيهَا مِنْ بَرَدٍ فَيُصِيبُ بِهِ مَنْ يَشَاءُ وَيَصْرِفُهُ عَنْ مَنْ يَشَاءُ يَكَادُ سَنَا بَرْقِهِ يَذْهَبُ بِالْأَبْصَرِ ﴿٤٣﴾

يَقَلِّبُ اللَّهُ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَعِبْرَةً لَأُولِي الْأَبْصَارِ ﴿٤٤﴾

وَاللَّهُ خَلَقَ كُلَّ دَابَّةٍ مِنْ مَاءٍ فَمِنْهُمْ مَنْ يَمْشِي عَلَى بَطْنِهِ وَمِنْهُمْ مَنْ يَمْشِي عَلَى رِجْلَيْنِ وَمِنْهُمْ مَنْ يَمْشِي عَلَى أَرْبَعٍ يَخْلُقُ اللَّهُ مَا يَشَاءُ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ

(1) Estas montanhas são as massas de nuvens formadas nas alturas, e que chegam a atingir de 15 a 20 quilômetros de altitude. Somente, agora, com a aviação, podemos dar-nos conta dessa imagem, já que, da terra, não temos condições de vislumbrá-las.

(2) Os períodos diurnos e noturnos não são inalteráveis, ou seja, da mesma extensão e com as mesmas características: há-os mais curtos e mais longos, e mais quentes e mais frios, de acordo com a estação em que ocorrem.

(3) Cf. XXI 30 n3. Alguns exegetas, entretanto, acreditam que esta água seja o líquido seminal.

quer. Por certo, Allah sobre todas as cousas, é Onipotente.

46. Com efeito, fizemos descer evidentes versículos. E Allah guia a quem quer a uma senda reta.

47. E eles⁽¹⁾ dizem: “Cremos em Allah e no Mensageiro, e obedecemos.” Em seguida, depois disso, um grupo deles volta as costas. E esses não são os crentes.

48. E, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que **este** julgue, entre eles, eis um grupo deles que **lhe** dá de ombros.

49. E, se tivessem o direito, chegariam a ele⁽²⁾ resignados.

50. Há enfermidade, em seus corações? Ou eles duvidam? Ou temem que Allah e Seu Mensageiro sejam iníquos com eles? **Não!** Mas, estes são os injustos.

51. O dito dos crentes, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que **este** julgue, entre eles, é, apenas, dizerem: “Ouvimos e obedecemos.” E esses são os bem-aventurados.

52. E quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro e receia a Allah e a Ele teme, esses são os triunfadores.

قَدِيرٌ ﴿٤٦﴾

لَقَدْ أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ آيَاتٍ مُبِينَاتٍ وَاللَّهُ يَهْدِي
مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٤٦﴾

وَيَقُولُونَ آمَنَّا بِاللَّهِ وَبِالرَّسُولِ
وَأَطَعْنَا ثُمَّ تَوَلَّى فِرْقٌ مِنْهُمْ مِّنْ بَعْدِ
ذَلِكَ وَمَا أُولَٰئِكَ بِالْمُؤْمِنِينَ ﴿٤٧﴾

وَإِذَا دُعُوا إِلَى اللَّهِ وَرَسُولِهِ لِيَحْكُمَ
بَيْنَهُمْ إِذَا فِرْقٌ مِنْهُمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٤٨﴾

وَأَن يَكُنْ لَهُمُ الْحَقُّ يَأْتُوا إِلَيْهِ مُذْعِنِينَ ﴿٤٩﴾

أَفِي قُلُوبِهِم مَّرَضٌ أَمْ آتَاؤُا أَمْ يَخَافُونَ
أَن يَحْيِفَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ وَرَسُولُهُ ۚ بَلْ أُولَٰئِكَ
هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٥٠﴾

إِنَّمَا كَانَ قَوْلَ الْمُؤْمِنِينَ إِذَا دُعُوا إِلَى اللَّهِ
وَرَسُولِهِ لِيَحْكُمَ بَيْنَهُمْ أَن يَقُولُوا
سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا وَأُولَٰئِكَ هُمُ
الْمُقْلِحُونَ ﴿٥١﴾

وَمَن يُطِيعِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَخَشِيَ اللَّهَ وَيَتَّقْهُ
فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْفَائِزُونَ ﴿٥٢﴾

(1) **Eles:** os hipócritas de Makkah.

(2) **A Ele:** ao Profeta.

53. E eles⁽¹⁾ juram, por Allah, com todos seus mais solenes juramentos, que, se tu os ordenares **a combater**, sairão **a combate**. Dize: “Não jureis.” **vossa** obediência é conhecida. Por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

54. Dize: “Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro.” E, se voltais as costas, impende a ele, apenas, o de que foi encarregado, e impende a vós o de que fostes encarregados. E, se lhe obedeceis, guiar-vos-eis. E não impende ao Mensageiro senão a evidente transmissão **da Mensagem**.

55. Allah promete aos que, dentre vós, crêem e fazem as boas obras que os fará suceder, na terra, como fez suceder aos que foram antes deles, e que lhes fortalecerá a religião, de que Se agrada, no tocante a eles, e que lhes trocará segurança, após seu medo. Eles Me adorarão, nada Me associarão. E quem renega a Fé, depois disso, esses são os perversos.

56. E cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽²⁾, **a ajuda caridosa**, e obedecei ao Mensageiro, na esperança de obterdes misericórdia.

57. Não suponhas que os que renegam a Fé sejam capazes de

﴿وَأَقْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَانِهِمْ لَئِنْ أَمَرْتَهُمْ لَيَخْرُجُنَّ قُلْ لَا تُقْسِمُوا طَاعَةٌ مَعْرُوفَةٌ إِنَّ اللَّهَ خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿٥٣﴾﴾

قُلْ أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ فَإِنْ تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا عَلَيْهِ مَا حُمِّلَ وَعَلَيْكُمْ مَا حُمِّلْتُمْ وَإِنْ تُطِيعُوهُ تَهْتَدُوا وَمَا عَلَى الرَّسُولِ إِلَّا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿٥٤﴾﴾

وَعَدَ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا مِنْكُمْ وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَيَسْتَخْلِفَنَّهُمْ فِي الْأَرْضِ كَمَا اسْتَخْلَفَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَلَيُمَكِّنَنَّ لَهُمْ دِينَهُمُ الَّذِي ارْتَضَى لَهُمْ وَلَيُبَدِّلَنَّهُمْ مِنْ بَعْدِ خَوْفِهِمْ أَمْنًا يَعْبُدُونَنِي لَا يُشْرِكُونَ بِي شَيْئًا وَمَنْ كَفَرَ بَعْدَ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٥٥﴾﴾

وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿٥٦﴾﴾

لَا تَحْسَبَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا مُعْجِزِينَ فِي

(1) Ou seja, "juram os hipócritas".

(2) Cf II 43 n4.

escapar do castigo de Allah, na terra. E sua morada será o Fogo. E, em verdade, que execrável destino!

58. Ó vós que credes! Que vos peçam permissão, por três vezes, vossos escravos e aqueles, dentre vós, que, **ainda**, não chegaram à puberdade, **para estar em vossa presença**: antes da oração da aurora e quando puserdes de lado vossos trajes, ao meio-dia⁽¹⁾, e depois da **última** oração da noite. São três tempos de vossa intimidade. Não há culpa sobre vós nem sobre eles, depois destes **tempos**, em circular, **sem permissão**, uns de vós com os outros. Assim, Allah torna evidentes, para vós, os versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.

59. E, quando as crianças, dentre vós, atingirem a puberdade, que peçam permissão **para estar em vossa presença**, como pediram permissão os que foram antes delas. Assim, Allah torna evidentes, para vós, Seus versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.

60. E as mulheres que atingirem a menopausa, e que não mais esperam casamento, não há culpa sobre elas, em porem de lado **algo** de seus trajes, sem se exibirem

الْأَرْضَ وَمَأْوَهُنَّ النَّارُ وَلَيْسَ الْمَصِيرُ ﴿٥٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَيْسَ عَلَيْكُمْ
الَّذِينَ مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ وَالَّذِينَ لَمْ يَبْلُغُوا
الْحُلُمَ مِنْكُمْ ثَلَاثَ مَرَّاتٍ مِنْ قَبْلِ صَلَوةِ
الْفَجْرِ وَحِينَ تَضَعُونَ ثِيَابَكُمْ مِنَ
الْظَّهِيرَةِ وَمِنْ بَعْدِ صَلَوةِ الْعِشَاءِ ثَلَاثُ
عَوَارَاتٍ لَكُمْ لَيْسَ عَلَيْكُمْ وَلَا عَلَيْهِمْ جُنَاحٌ
بَعْدَ هُنَّ طَوْفُورٌ عَلَيْكُمْ بَعْضُكُمْ عَلَى
بَعْضٍ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ
الْآيَاتِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٥٨﴾

وَإِذَا بَلَغَ الْأَطْفَالُ مِنْكُمُ الْحُلُمَ
فَلْيَسْتَأْذِنُوا كَمَا اسْتَأْذَنَ الَّذِينَ
مِنْ قَبْلِهِمْ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ
ءَايَاتِهِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٥٩﴾

وَالْقَوَاعِدُ مِنَ النِّسَاءِ الَّتِي لَا يَرْجُونَ
نِكَاحًا فَلَيْسَ عَلَيْهِنَّ جُنَاحٌ أَنْ يَضَعْنَ
ثِيَابَهُنَّ غَيْرَ مُتَبَرِّجَاتٍ بِزِينَةٍ وَأَنْ

(1) De acordo com os costumes orientais, a sesta é feita na hora mais quente do dia, o que obriga, muitas vezes, ao desnudamento.

com ornamentos. E absterem-se disso é-lhes melhor. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

61. Não há falta sobre o cego e não há falta sobre o coxo e não há falta sobre o enfermo nem sobre vós mesmos, em comerdes em vossas casas, ou nas casas de vossos pais, ou nas casas de vossas mães, ou nas casas de vossos irmãos, ou nas casas de vossas irmãs, ou nas casas de vossos tios paternos, ou nas casas de vossas tias paternas, ou nas casas de vossos tios maternos, ou nas casas de vossas tias maternas, ou **em casas**, cujas chaves possuíis, ou **nas** de vossos amigos⁽¹⁾. Não há culpa sobre vós, em comerdes reunidos ou separados. E, quando entrardes em casas, cumprimentai-vos mutuamente, com saudação vinda de Allah, bendita e cordial. Assim, Allah torna evidentes, para vós, os versículos, para razoardes.

62. Os **autênticos** crentes são, apenas, os que crêem em Allah e em Seu Mensageiro, e, quando estão com ele, em assunto de interesse

يَسْتَعِظْنَ خَيْرَ لَهِنَّ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٦١﴾

لَيْسَ عَلَى الْأَعْمَى حَرَجٌ وَلَا عَلَى الْأَعْرَجِ حَرَجٌ وَلَا عَلَى الْمَرِيضِ حَرَجٌ وَلَا عَلَى أَنْفُسِكُمْ أَنْ تَأْكُلُوا مِنْ بُيُوتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ آبَائِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أُمَّهَاتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ إِخْوَانِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أَخَوَاتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أَعْمَامِكُمْ أَوْ بُيُوتِ عَمَّاتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أَخَوَالِكُمْ أَوْ بُيُوتِ خَالَاتِكُمْ أَوْ مَا مَلَكَتُكُمْ مَفَاتِحُهُ أَوْ صَدِيقِكُمْ لَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَأْكُلُوا جَمِيعًا أَوْ أَشْتَاتًا إِذَا دَخَلْتُمْ بُيُوتًا فَسَلِّمُوا عَلَى أَنْفُسِكُمْ تَحِيَّةٌ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ مُبْرَكَةٌ طَيِّبَةٌ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٦٢﴾

إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ الَّذِينَ آمَنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَإِذَا كَانُوا مَعَهُ عَلَى أَمْرٍ جَامِعٍ لَمْ يَذْهَبُوا حَتَّى يَسْتَأْذِنُوا مِنَ الَّذِينَ

(1) Ao ser revelado o versículo 188, da sura II que diz: "E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós", muitos dos crentes abstiveram-se de comer em casa de parentes, por entenderem que, ao fazê-lo, estariam violando o mandamento, uma vez que cada qual deve alimentar-se com o esforço do próprio trabalho. Aqui, neste versículo 61, a determinação de Deus é de que é facultado aos deficientes e, até mesmo, aos demais homens, alimentarem-se em casa de familiares ou amigos.

comum, não se vão, até que lhe peçam permissão. Por certo, os que te pedem permissão, esses são os que crêem em Allah e em Seu Mensageiro. Então, quando te pedirem permissão para algum de seus assuntos, dá permissão a quem, deles, quiseses, e implora a Allah perdão para eles. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

63. Não façais, entre vós, a convocação do Mensageiro, como a convocação de um de vós para outros. **E não vos retireis de sua companhia, sem sua permissão.** Com efeito, Allah sabe dos que, dentre vós, se retiram sorrateiramente. Então, que os que discrepam de sua ordem se precatem de que não os alcance provação ou não os alcance doloroso castigo.

64. Ora, por certo, de Allah é o que há nos céus e na terra. Com efeito, Ele sabe aquilo em que vos fundamentais⁽¹⁾; e, um dia, quando a Ele forem retornados, então, informá-los-á do que fizeram. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

يَسْتَعِذُّونَكَ أُولَٰئِكَ الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ
بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ إِذَا اسْتَعَاذَكَ
لِبَعْضِ شَأْنِهِمْ فَأَذِنَ لِمَن شِئْتَ
مِنْهُمْ وَاسْتَغْفِرْ لَهُمُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ
غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٦٣﴾

لَا تَجْعَلُوا دُعَاءَ الرَّسُولِ بَيْنَكُمْ
كَدُعَاءِ بَعْضِكُمْ بَعْضًا قَدْ يَعْلَمُ
اللَّهُ الَّذِينَ يَسْتَلُونَ مِنْكُمْ
لَوْ آذَأُ فَلْيَحْذَرِ الَّذِينَ يُخَالِفُونَ عَنْ
أَمْرِهِ أَنْ تُصِيبَهُمْ فِتْنَةٌ أَوْ يُصِيبَهُمْ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٦٤﴾

أَلَا إِنَّ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
قَدْ يَعْلَمُ مَا أَنْتُمْ عَلَيْهِ وَيَوْمَ يُرْجَعُونَ
إِلَيْهِ فَيُنَبِّئُهُمْ بِمَا عَمِلُوا وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ
عَلِيمٌ ﴿٦٥﴾

(1) Deus conhece os profundos escaninhos da mente humana: seus objetivos, intenções, suas crenças e descrenças.

SŪRATU AL-FURQĀN⁽¹⁾ A SURA DO CRITÉRIO

De Makkah – 77 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Bendito Aquele Que fez descer o Critério sobre Seu Servo, para que seja admoestador dos mundos,

2. Aquele de Quem é a soberania dos céus e da terra, e Que não tomou filho algum, e para Quem não há parceiro, na soberania, e Que criou todas as cousas e determinou-as na justa medida!

3. E eles⁽²⁾ tomam, além dEle,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

تَبَارَكَ الَّذِي نَزَّلَ الْفُرْقَانَ عَلَى عَبْدِهِ
لِيَكُونَ لِلْعَالَمِينَ نَذِيرًا ﴿١﴾

الَّذِي لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَلَمْ يَتَّخِذْ وَلَدًا وَلَمْ يَكُنْ لَهُ شَرِيكٌ فِي
الْمُلْكِ وَخَلَقَ كُلَّ شَيْءٍ فَقَدَرَهُ
تَقْدِيرًا ﴿٢﴾

وَاتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ آلِهَةً لَا يَخْلُقُونَ

(1) **Al Furqān**: infinitivo substantivado do verbo **faraqa**, separar ou distinguir. No Alcorão, essa palavra engloba várias acepções, tais como: o critério de distinção entre o bem e o mal, a vitória e o Livro divino (a Tora ou o Evangelho ou o Alcorão), uma vez que estes constituem um critério de distinção entre o bem e o mal, entre a verdade e a falsidade (cf. II 53 n39). Esta sura deve seu nome à menção da palavra **furqān**, no primeiro versículo. Ela é, basicamente, uma apologia do Alcorão, a qual exalta a Mensagem de Deus, a Quem pertencem os céus e a terra e Que não tem semelhante algum. Não obstante isso, os idólatras apegam-se a ídolos, desmentem o Alcorão e negam a veracidade da mensagem do Profeta, mediante o argumento de que Muḥammad é homem igual a todos e se alimenta e vive como os demais, sem qualquer característica que o aproxime dos anjos. Objetam, ainda, que o Alcorão não foi revelado de uma só vez, e sim por partes. Mas respostas a todas estas objeções vão surgindo, por meio de histórias dos primitivos profetas e seus seguidores, pondo em realce que os idólatras seguem seus caprichos e, com sua maneira de pensar e agir, tornam-se tais quais rebanhos irracionais, ou pior ainda. Por essa razão, no Dia do Juízo, receberão a severa e merecida recompensa. A seguir, nesta sura, os sinais do Universo apresentam-se para dimensionar o poder divino. Finalmente, há alusão aos crentes, que receberão as melhores recompensas. Por tudo isso, e pelas alvissaras, esta sura veio a representar um bálsamo para o Profeta, quando de sua defrontação com os Quraich, arrogantes, descrentes, agressivos e infensos à religião que pregava. Em momento algum, o Profeta, diante de tamanha hostilidade, esmoreceu sua pregação ou negligenciou as verdades da revelação divina.

(2) Alusão aos descrentes de Makkah, que praticavam a idolatria.

outros deuses, que nada criam, enquanto eles **mesmos** são criados, e não possuem, para si mesmos, prejuízo nem benefício, e não possuem **o dom de morte** nem **de vida** nem **de ressuscitar**.

4. E os que renegam a Fé dizem: “Este⁽¹⁾ não é senão mentira, que ele forjou, e, nisso, outras pessoas⁽²⁾ ajudaram.” Então, com efeito, cometeram injustiça e falsidade.

5. E dizem; “São fábulas dos antepassados, que ele pediu fossem escritas; e elas lhe são ditadas, ao amanhecer e ao entardecer.”

6. Dize, **Muḥammad**: “Fê-lo descer Aquele Que sabe os segredos nos céus e na terra. Por certo, Ele é Perdoador, Misericordioso.”

7. E dizem: “Por que razão este Mensageiro come o **mesmo** alimento e anda pelos mercados, **como nós**? Que se fizesse descer um anjo, para ele, e, com ele, fosse admoestador!

8. “Ou que se lhe lançasse um tesouro, ou que houvesse, para ele, um jardim, de que pudesse comer⁽³⁾!”

شَيْئًا وَهُمْ يُخْلَقُونَ وَلَا يَمْلِكُونَ
لِأَنْفُسِهِمْ ضَرًّا وَلَا نَفْعًا وَلَا يَمْلِكُونَ
مَوْتَ وَلَا حَيَاةً وَلَا شُورًا ﴿٣﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنْ هَذَا إِلَّا إِفْكُ
أَقْرَبَهُ وَاعْتَانَاهُ عَلَيْهِ قَوْمٌ آخَرُونَ
فَقَدْ جَاءَهُمْ ظُلُمَاتُ زُرُورًا ﴿٤﴾

وَقَالُوا أَأَسْطِطِرُ الْقَوْلَ أَنْ يَنْزِلَ
فِيهِ تَمْلِيلٌ عَلَيْهِمْ بُعْرَةٌ وَأَصِيلًا ﴿٥﴾

قُلْ أَنْزَلَهُ الَّذِي يَعْلَمُ الْغَيْبُ فِي السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ إِنَّهُ كَانَ عَلِيمًا
رَحِيمًا ﴿٦﴾

وَقَالُوا مَا لِهَذَا الرَّسُولِ يَأْكُلُ
الطَّعَامَ وَيَمْشِي فِي الْأَسْوَاقِ
لَوْلَا أَنْزَلَ إِلَهُهُ مَلَكٌ فَيَكُونَ مَعَهُ
نَذِيرًا ﴿٧﴾

أَوْ يُنْفِقَ إِلَيْهِ كَنْزًا وَتَكُونَ لَهُ
جَنَّةٌ يَأْكُلُ مِنْهَا وَقَالَ الظَّالِمُونَ

(1) **Este**: o Alcorão.

(2) Alusão aos cristãos e judeus, contemporâneos do Profeta, em cujas fontes e tradições os idólatras asseveraram haver-se Muḥammad abeberado.

(3) Os renegadores da Fé não podiam aceitar que Muḥammad fosse um homem comum. Segundo sua concepção de mensageiro, este deveria ser um anjo ou um homem

E os injustos dizem: “Vós não seguis senão um homem enfeitado!”

9. Olha como engendram semelhantes a ti, e se descaminham! Então, não poderão encontrar caminho algum.

10. Bendito Aquele Que, se quiser, te fará **algo** melhor que **tudo** isso: jardins, abaixo dos quais correm os rios; e te fará palácios!

11. Mas eles desmentem a Hora; e preparamos, para os que desmentem a Hora, um Fogo ardente.

12. Quando este os vir, de longínquo lugar, **já** eles lhe ouvirão o furor e o rumor.

13. E, quando lançados nele, em angusto lugar, as mãos amarradas atrás do pescoço, lá suplicarão uma aniquilação.

14. **Dir-se-lhes-á:** “Não supliques, hoje, uma só aniquilação e suplicai muitas⁽¹⁾ aniquilações!”

15. Dize: “Isso é melhor ou o Paraíso da eternidade, que é prometido aos piedosos? Ser-lhes-á recompensa e destino.

16. “Terão, nele, o que quiserem,

إِنْ تَتَّبِعُونَ إِلَّا رَجُلًا
مَّسْحُورًا ٨

أَنْظُرْ كَيْفَ ضَرَبُوا لَكَ الْأَمْثَلَ
فَضَلُّوا فَلَا يَسْتَطِيعُونَ سَبِيلًا ٩

تَبَارَكَ الَّذِي إِنْ شَاءَ جَعَلَ لَكَ خَيْرًا
مِّنْ ذَلِكَ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ وَيَجْعَلُ لَكَ فُصُورًا ١٠

بَلْ كَذَّبُوا بِالسَّاعَةِ وَأَعْتَدْنَا لِمَن
كَذَّبَ بِالسَّاعَةِ سَعِيرًا ١١

إِذَا رَأَوْهُمْ مِّنْ مَّكَانٍ بَعِيدٍ سَمِعُوا
لَهَا تَغَيُّظًا وَرَفِيرًا ١٢

وَإِذَا أُلْقُوا مِنْهَا مَكَانًا ضَيِّقًا مُّقَرَّنِينَ
دَعَوْا هُنَالِكَ ثُبُورًا ١٣

لَا تَدْعُوا الْيَوْمَ ثُبُورًا وَجَدًا وَادْعُوا
ثُبُورًا كَثِيرًا ١٤

قُلْ أَدْرَاكَ خَيْرٌ أَمْ جَنَّةُ الْخُلْدِ الَّتِي
وُعِدَ الْمُتَّقُونَ كَانَتْ لَهُمْ جَزَاءُ
وَقَصِيرًا ١٥

لَهُمْ فِيهَا مَا يَشَاءُونَ خَالِدِينَ

acompanhado de um anjo; ou que, pelo menos, fosse dotado de tesouros e pomares esplêndidos, para maior prestígio perante os homens, diante dos quais iria pregar.

(1) A perpetuidade da desgraça infernal implica não só um tipo de castigo, mas um infinito corolário deles, o que levará o réprobo a suplicar que o aniquile a destruição em definitivo.

sendo eternos. Isso impende a teu Senhor, como promessa exigível.”

17. E lembra-lhes de que, um dia, os⁽¹⁾ reuniremos, eles e aos⁽²⁾ que adoram, além de Allah; então, Ele dirá: “Descaminhastes estes Meus servos, ou eles mesmos se descaminharam do caminho?”

18. Eles⁽³⁾ dirão: “Glorificado sejas! Não nos é concebível tomarmos, além de Ti, protetores, mas Tu os fizeste gozar e a seus pais, até que esqueceram a Mensagem⁽⁴⁾ e foram um povo extraviado.”

19. Dir-se-á aos idólatras: “E, com efeito, eles⁽⁵⁾ vos desmentem no que dizeis; então, não podereis obter nem isenção **do castigo** nem socorro.” E a quem de vós é injusto, fâ-lo-emos experimentar grande castigo.

20. E não enviamos, antes de ti, Mensageiros, sem que, por certo, comessem **o mesmo** alimento e andassem pelos mercados. E fazemos de uns de vós provação para os outros. **Então,** vós pacientes? E teu Senhor é Onividente.

كَانَ عَلَىٰ رَبِّكَ وَعْدًا مَّسْئُولًا ﴿١٦﴾

وَيَوْمَ يَحْشُرُهُمْ وَمَا يَعْبُدُونَ مِنْ
دُونِ اللَّهِ فِيَقُولُ ۖ أَنْتُمْ أَضَلَلْتُمْ
عِبَادِي هَٰؤُلَاءِ أَمْ هُمْ ضَلُّوا
السَّبِيلَ ﴿١٧﴾

قَالُوا سُبْحٰنَكَ مَا كَانَ يُنْبِئُنَا أَن
تَتَّخِذَ مِنْ دُونِكَ مِنْ أَوْلِيَاءَ وَلَكِنْ
مَتَّعْتَهُمْ وَءَابَاءَهُمْ حَتَّىٰ نَسُوا
الذِّكْرَ وَكَانُوا قَوْمًا بُورًا ﴿١٨﴾

فَقَدْ كَذَّبْتُمْ بِمَا تَقُولُونَ فَمَا
تَسْتَطِيعُونَ صَرْفًا وَلَا نَصْرًا وَمَنْ
يُظْلِمِ قَوْمَكَ فَإِنَّهُ مِنْكُمْ عَذَابًا
كَبِيرًا ﴿١٩﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا قَبْلَكَ مِنَ الْمُرْسَلِينَ
إِلَّا إِنَّهُمْ لِيَأْكُلُونَ الطَّعَامَ
وَيَمْشُونَ فِي الْأَسْوَاقِ وَجَعَلْنَا
بَعْضَكُمْ لِبَعْضٍ فِتْنَةً أَتَضْحَكُونَ
وَكَانَ رَبُّكَ بَصِيرًا ﴿٢٠﴾

(1) **Os:** os idólatras de Makkah.

(2) **Aos:** os anjos, adorados como filhas de Deus; e Jesus, adorado como filho de Deus, e Uzair, adorado pelos judeus, como Filho de Deus, etc..

(3) **Eles:** os seres adorados como deuses.

(4) **A Mensagem:** o Alcorão.

(5) **Eles:** os seres adorados, além de Deus: os ídolos.

21. E os que não esperam Nosso encontro dizem: “Que se faça descer os anjos sobre nós, ou que vejamos a nosso Senhor!” Com efeito, eles se ensoberbecem, em seu âmago, e cometem, desmesuradamente, grande arrogância.

22. Um dia, quando eles virem os anjos, nesse dia, não haverá alvíssaras para os criminosos, e os anjos dirão: “É, terminantemente, vedado⁽¹⁾ ir para o Paraíso.”

23. E referir-nos-emos às obras⁽²⁾ que fizeram, e fã-las-emos partículas dispersas no ar.

24. Os companheiros do Paraíso, nesse dia, serão os melhores em residência, e estarão em mais belo lugar de repouso.

25. E um dia, o céu se fenderá, com as nuvens, e se fará descer os anjos, com descida de realidade.

26. Nesse dia, a verdadeira soberania será do Misericordioso. E será um dia difícil para os renegadores da Fé.

* وَقَالَ الَّذِينَ لَا يَرْجُونَ لِقَاءَنَا لَوْلَا أُنزِلَ عَلَيْنَا الْمَلَائِكَةُ أَوْ نَرَى رَبَّنَا لَقَدْ اسْتَكْبَرُوا فِي أَنْفُسِهِمْ وَعَتَوْا عُتُوًّا كَبِيرًا ﴿١١﴾

يَوْمَ يَرَوْنَ الْمَلَائِكَةَ لَا بُشْرَى يَوْمَئِذٍ لِلْمُجْرِمِينَ وَيَقُولُونَ حَجْرًا مَحْجُورًا ﴿١٢﴾

وَقَدْ مَنَّآ إِلَىٰ مَا عَمِلُوا مِنْ عَمَلٍ فَجَعَلْنَاهُ هَبَاءً مَنْثُورًا ﴿١٣﴾

أَصْحَابُ الْجَنَّةِ يَوْمَئِذٍ خَيْرٌ مُّسْتَقَرًّا وَأَحْسَنُ مَقِيلًا ﴿١٤﴾

وَيَوْمَ تَشْقَى السَّمَاءُ بِالْغَمِّ وَنُزِلَ الْمَلَائِكَةُ تَنْزِيلًا ﴿١٥﴾

الْمَلِكُ يَوْمَئِذٍ الْخَلْقُ لِلرَّحْمَنِ وَكَانَ يَوْمًا عَلَى الْكَافِرِينَ عَسِيرًا ﴿١٦﴾

(1) É terminantemente vedado: traduz a expressão árabe *hijran mahjuran*, que os árabes repetiam, quando um deles se encontrava com temido inimigo, durante os meses sagrados. Sendo assim, o inimigo ficava impossibilitado de fazer-lhe mal, já que era vedada a vingança, nessa época. No Dia do Juízo, os anjos responsáveis pelo castigo repetiram estas palavras para fazer saber aos renegadores da Fé a impossibilidade de se salvar do castigo.

(2) Obras: as boas obras, realizadas pelos réprobos, e que de nada lhes adiantaram, no Dia do Juízo.

27. E um dia, o injusto morderá as mãos, dizendo: “Quem dera houvesse eu tomado caminho com o Mensageiro!

28. “Ai de mim! Quem dera não houvesse eu tomado fulano por amigo!

29. “Com efeito, ele me descaminhou da Mensagem, após ela haver-me chegado. E Satã é pérfido para com o ser humano!”

30. E o Mensageiro dirá: “Ó Senhor meu! Por certo, meu povo tomou este Alcorão por **objeto de abandono!**”

31. E, assim, fizemos, para cada profeta, um inimigo dentre os criminosos. E basta teu Senhor por Guia e Socorredor.

32. E os que renegam a Fé dizem: “Que houvesse descido sobre ele o Alcorão, de uma só vez!” **Fragmentamo-lo**, assim, para, com ele, te tornarmos firme o coração. E fizemo-lo ser recitado paulatinamente.

33. E eles não te chegam com exemplo⁽¹⁾ algum, sem que cheguemos a ti com a verdade e a melhor interpretação.

34. Os que forem reunidos, sendo

وَيَوْمَ يَعْصُ الظَّالِمُ عَلَى يَدَيْهِ يَقُولُ
يَلَيْتَنِي اتَّخَذْتُ مَعَ الرَّسُولِ سَبِيلًا ﴿٢٧﴾

يَوَيْلَ لِي لَيْتَنِي لَمْ اتَّخَذْ فُلَانًا حَلِيلًا ﴿٢٨﴾

لَقَدْ أَضَلَّنِي عَنِ الذِّكْرِ بَعْدَ إِذْ جَاءَنِي
وَكَانَ الشَّيْطَانُ لِلْإِنْسَانِ خَذُولًا ﴿٢٩﴾

وَقَالَ الرَّسُولُ يَا رَبِّ إِنَّ قَوْمِي اتَّخَذُوا
هَذَا الْقُرْآنَ مَهْجُورًا ﴿٣٠﴾

وَكَذَلِكَ جَعَلْنَا لِكُلِّ نَبِيٍّ عَدُوًّا
مِّنَ الْمُجْرِمِينَ وَكَفَى بِرَبِّكَ هَادِيًا
وَنَصِيرًا ﴿٣١﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْلَا نُزِّلَ عَلَيْهِ الْقُرْآنُ
جُمْلَةً وَاحِدَةً كَذَلِكَ لِنُثَبِّتَ بِهِ
فُؤَادَكَ وَرَتَّلْنَاهُ تَرْتِيلًا ﴿٣٢﴾

وَلَا يَأْتُونَكَ بِمَثَلٍ إِلَّا جِئْنَاكَ بِالْحَقِّ
وَأَحْسَنَ تَفْسِيرًا ﴿٣٣﴾

الَّذِينَ يُخَشَرُونَ عَلَى وُجُوهِهِمْ إِلَى

(1) **Exemplo**: argumento contrário à Mensagem do Profeta.

arrastados sobre as faces à Geena, esses serão na pior situação e os mais descaminhados do caminho certo.

35. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro⁽¹⁾, e fizemos de seu irmão Aarão, vizir, **assistente**, junto dele.

36. E dissemos: “Ide ambos ao povo que desmentiu Nossos sinais.” Então, destruimo-lo totalmente.

37. E ao povo de Noé, quando desmentiu os Mensageiros, afogamo-lo e fizemo-lo um sinal para os humanos. E preparamos para os injustos doloroso castigo.

38. E **menção o povo de** ‘Ād e Thamūd e os companheiros de Al-Rass⁽²⁾ e muitas gerações entre esses.

39. E, para cada um deles, propomos os exemplos, e a cada um esmagamos, rudemente.

40. E, com efeito, eles⁽³⁾ passaram pela cidade, sobre a qual se fez chover a chuva do mal⁽⁴⁾. Então, não a viram? Mas eles não

جَهَنَّمَ أُولَئِكَ سَرُّمَكَانًا وَأَضَلُّ سَبِيلًا ﴿٢١﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ وَجَعَلْنَا مَعَهُ أَخَاهُ هَارُونَ وَزِيرًا ﴿٢٢﴾

فَقُلْنَا أَذْهَبَا إِلَى الْقَوْمِ الَّذِينَ كَذَبُوا بِعَايِنِنَا فَدَمَّرْنَاهُمْ تَدْمِيرًا ﴿٢٣﴾

وَقَوْمَ نُوحٍ لَمَّا كَذَبُوا الرُّسُلَ أَغْرَقْنَاهُمْ وَجَعَلْنَاهُمْ لِلنَّاسِ آيَةً وَأَعْتَدْنَا لِلظَّالِمِينَ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿٢٤﴾

وَعَادًا وَثَمُودًا وَأَصْحَابَ الرَّيِّ وَقُرُونًا بَيْنَ ذَلِكَ كَثِيرًا ﴿٢٥﴾

وَكُلًّا ضَرَبْنَاهُ إِلَى الْأَمْتَلِّ وَكُلًّا نَضْرِبُنَا تَبْعِيرًا ﴿٢٦﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا عَلَى الْقَرْيَةِ الَّتِي أُمِطِرَتْ مَطَرُ السَّوءِ أَفَلَمْ يَكُونُوا يَرَوْنها بَلْ كَانُوا لَا يَتْرُكُونَ شُورًا ﴿٢٧﴾

(1) **O Livro:** a Tora.

(2) **Ar-Rass:** o poço, a escavação, o sepultamento. Esta palavra admite inúmeras acepções, entre as quais a de uma aldeia de nome Yamāmah, cujos habitantes desmentiram seu profeta e o enterraram vivo, num poço, até que morreu. Outra acepção se liga à trincheira, citada no capítulo LXXXV do Alcorão. Uma terceira prende-se à região que vai desde Najrān, na Península Arábica, até o Ḥaḍramaut, no Yêmen.

(3) **Eles:** os idólatras de Makkah.

(4) Trata-se da chuva de pedras ígneas, caída sobre Sodoma e Gomorra.

esperam Ressurreição alguma.

41. E, quando te vêem, não te tomam senão por objeto de zombaria, e dizem: “É este quem Allah enviou por Mensageiro?”

42. “Por certo, ele quase nos descaminhara de nossos deuses, não havéssomos sido perseverantes com o culto deles.” E saberão, quando virem o castigo, quem está mais descaminhado;

43. Viste aquele que toma por deus sua paixão? Então, és tu, sobre ele, patrono?

44. Ou tu supões que a maioria deles ouve ou razoa? Eles não são senão como os rebanhos, aliás, mais descaminhados, em caminho.

45. Não viste teu Senhor, como estende a sombra? E, se quisesse, fá-la-ia imóvel. Em seguida, Nós fazemos do sol um indicador dela;

46. Em seguida, recolhemo-la, suavemente, para junto de Nós.

47. E Ele é Quem vos faz da noite vestimenta, e do sono, descanso, e faz do dia volta à vida ativa.

48. E Ele é Quem envia o vento, como alvissareiro, adiante de Sua misericórdia⁽¹⁾. E do céu fazemos descer água pura.

وَلَا تَأْخُذْكَ أَنْ يَبْتَهِلُوا رَبَّكَ إِلَّا هُزُوًا أَهْدَىٰ
الَّذِي بَعَثَ اللَّهُ رَسُولًا ﴿٤١﴾

إِنْ كَادَ لَيُضِلَّنَا عَنْ آلِهَتِنَا
لَوْلَا أَنْ صَبَرْنَا عَلَيْهَا وَسَوْفَ
يَعْلَمُونَ حِينَ يَرْوُونَ الْعَذَابَ مَنْ
أَضَلُّ سَبِيلًا ﴿٤٢﴾

أَرَأَيْتَ مَنْ اتَّخَذَ إِلَهَهُ هَوَاهُ أَفَأَنْتَ
تَكُونُ عَلَيْهِ وَكِيلًا ﴿٤٣﴾

أَمْ تَحْسَبُ أَنَّ أَكْثَرَهُمْ يَسْمَعُونَ
أَوْ يَعْقِلُونَ إِنْ هُمْ إِلَّا كَالْأَنْعَامِ بَلْ هُمْ
أَضَلُّ سَبِيلًا ﴿٤٤﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى رَبِّكَ كَيْفَ مَدَّ الظِّلَّ وَلَوْ شَاءَ
لَجَعَلَهُ سَاكِنًا ثُمَّ جَعَلْنَا الشَّمْسُ عَلَيْهِ
دَلِيلًا ﴿٤٥﴾

ثُمَّ قَبَضْنَاهُ إِلَيْنَا قَبْضًا يَسِيرًا ﴿٤٦﴾

وَهُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ اللَّيْلَ لِبَاسًا
وَالنَّوْمَ سُبَاتًا وَجَعَلَ النَّهَارَ نُشُورًا ﴿٤٧﴾

وَهُوَ الَّذِي أَرْسَلَ الرِّيحَ بُشْرًا بَيْنَ
يَدَيْ رَحْمَتِهِ وَأَنْزَلْنَا مِنَ السَّمَاءِ
مَاءً طَهُورًا ﴿٤٨﴾

(1) Cf. VII 57 n2.

49. Para, com ela, vivificar uma plaga morta, e darmos de beber, dentre o que criamos, a muitos rebanhos e humanos.

50. E, com efeito, repartimo-la⁽¹⁾, entre eles, para meditarem⁽²⁾; então, a maioria dos homens a **tudo** recusou, exceto à ingratidão.

51. E, se quiséssemos, haveríamos enviado a cada cidade um admoestador.

52. Então, não obedeças aos renegadores da Fé, **Muḥammad**, e, com ele⁽³⁾, luta contra eles, vigorosamente.

53. E Ele é Quem desenleou os dois mares⁽⁴⁾: este é doce, sávido, e aquele é salso, amargo. E fez, entre ambos, uma barreira⁽⁵⁾ e terminante proibição **de sua mescla**.

54. E Ele é Quem cria da água⁽⁶⁾ um ser humano e faz dele parentes sangüíneos e parentes afins. E teu Senhor é Onipotente.

لَنُحْيِي بِهِ بَلَدَةً مَيِّتًا وَنُسْقِيَهُ
مِمَّا خَلَقْنَا أَعْنَاءَ وَأَنَا سَيِّ كَثِيرًا ﴿٤٩﴾

وَلَقَدْ صَرَّفْنَاهُ بَيْنَهُمْ لِيَذَكَّرُوا فَأَبَى
أَكْثَرُ النَّاسِ إِلَّا كَثُورًا ﴿٥٠﴾

وَلَوْ شِئْنَا لَبعَثْنَا فِي كُلِّ قَرْيَةٍ
نَذِيرًا ﴿٥١﴾

فَلَا تُطِيعُ الْكَافِرِينَ وَجَاهِدْهُمْ بِهِ جِهَادًا
كَبِيرًا ﴿٥٢﴾

* وَهُوَ الَّذِي مَرَجَ الْبَحْرَيْنِ هَذَا
عَذْبٌ فُرَاتٌ وَهَذَا مِلْحٌ أُجَاجٌ
وَجَعَلَ بَيْنَهُمَا بَرْزَخًا وَجِجْرًا
مَخْجُورًا ﴿٥٣﴾

وَهُوَ الَّذِي خَلَقَ مِنَ الْمَاءِ بَشَرًا فَجَعَلَهُ
نَسَبًا وَصِهْرًا وَكَانَ رَبُّكَ قَدِيرًا ﴿٥٤﴾

(1) **La**: a chuva.

(2) Ou seja, para os homens meditarem.

(3) **Ele**: o Alcorão.

(4) **Os dois mares**: é tradução de **al baḥrain**, dual de **al baḥr** que, etimologicamente, significa **água abundante**, seja salgada, seja doce, embora de uso mais freqüente na designação, apenas, de mar. A ocorrência do dual no versículo serve para exprimir, ao mesmo tempo, tanto a água de rios quanto a de mares.

(5) Trata-se de imiscibilidade da água salgada com a doce, quando de seu encontro. Isso constitui enorme graça divina para o ser humano que, do contrário, teria suas fontes e rios invadidos pela água do mar.

(6) Cf. XXI 30 n3.

55. E eles adoram, além de Allah, o que não os beneficia nem os prejudica. E o renegador da Fé é coadjutor de Satā contra seu Senhor.

56. E não te enviamos senão por alvissareiro e admoestador.

57. Dize: “Não vos peço prêmio algum por ele⁽¹⁾, a não ser a **crença de** quem quer tomar caminho para seu Senhor.”

58. E confia no Vivo, Que jamais morrerá, e glorifica-O, com louvor. E basta Ele por Conhecedor dos pecados de Seus servos.

59. Ele é Quem criou os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias⁽²⁾; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Ele é O Misericordioso; então, pergunta, acerca dEle, a um conhecedor.

60. E, quando se lhes⁽³⁾ diz: “Prosternai-vos diante do Misericordioso”, dizem: “O que é O Misericordioso? Prosternar-nos-emos diante do que nos ordenas?” E isso lhes acrescenta repulsa.

61. Bendito Quem fez constelações, no céu, e, nele, fez um luzeiro⁽⁴⁾ e uma lua luminosa!

وَيَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُهُمْ
وَلَا يَضُرُّهُمْ ۚ وَكَانَ الْكَافِرُ عَلَىٰ رَبِّهِ
ظَهِيرًا ﴿٥٥﴾

وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا مُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿٥٦﴾

قُلْ مَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ ۖ إِنْ أَتَاكُمْ
شَاءَ أَنْ يَتَّخِذَ إِلَىٰ رَبِّهِ سَبِيلًا ﴿٥٧﴾

وَتَوَكَّلْ عَلَىٰ الْحَيِّ الَّذِي لَا يَمُوتُ
وَسَبِّحْ بِحَمْدِهِ ۚ وَكَفَىٰ بِهِ
بِدُثُوبٍ عِبَادِهِ خَبِيرًا ﴿٥٨﴾

الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا
فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَىٰ عَلَى الْعَرْشِ
الرَّحْمَنُ فَسْأَلْ بِهِ خَبِيرًا ﴿٥٩﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ اسْجُدُوا لِلرَّحْمَنِ قَالُوا
وَمَا الرَّحْمَنُ أَنَسْجُدُ لِمَا أُمِرْنَا وَرَادَهُمْ
نُفُورًا ﴿٦٠﴾

تَبَارَكَ الَّذِي جَعَلَ فِي السَّمَاءِ بُرُوجًا
وَجَعَلَ فِيهَا سِرَاجًا وَقَمَرًا مُنِيرًا ﴿٦١﴾

(1) Ele: o Islão.

(2) Cf. VII 54 n1.

(3) Lhes: aos idólatras de Makkah.

(4) Luzeiro: o sol radioso.

62. E Ele é Quem fez a noite e o dia alternados, para quem deseja meditar ou deseja agradecer a **Allah**.

63. E os servos do Misericordioso são os que andam, mansamente, sobre a terra, e, quando os ignorantes se dirigem a eles, dizem: “salam!” **“Paz!”**;

64. E os que passam a noite prosternando-se, diante de seu Senhor, e **orando** de pé;

65. E os que dizem: “Senhor nosso! Desvia de nós o castigo de Geena. Por certo, seu castigo é perpétuo.

66. “Por certo, que vil residência e lugar de permanecer é ela!”;

67. E os que, quando despendem **seus bens**, não os esbanjam nem restringem, mas **seu dispêndio** está entre isso, ajustado;

68. E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu **matar**, exceto se com justa razão, e não adulteram; e quem faz isso encontrará punição;

69. O castigo duplicar-se-lhe-á, no Dia da Ressurreição, e, nele, permanecerá, eternamente, aviltado.

70. Exceto quem se volta arrependido e crê e faz o bem:

وَهُوَ الَّذِي جَعَلَ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ خِلْفَةً
لِّمَنۡ أَرَادَ أَنۡ يَذَّكَّرَ أَوْ أَرَادَ شُكُورًا ﴿٢٢﴾

وَعِبَادُ الرَّحْمَٰنِ الَّذِينَ يَمْشُونَ عَلَى الْأَرْضِ
هَوْنًا وَإِذَا خَاطَبَهُمُ الْجَاهِلُونَ
قَالُوا سَلَامًا ﴿٢٣﴾

وَالَّذِينَ يَبِيتُونَ لِرَبِّهِمْ سُجَّدًا
وَقِيَامًا ﴿٢٤﴾

وَالَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا أَصْرِفْ عَنَّا
عَذَابَ جَهَنَّمَ إِنَّ عَذَابَهَا كَانَ
غَرَامًا ﴿٢٥﴾

إِنَّهَا سَاءَتْ مُسْتَقَرًّا وَمُقَامًا ﴿٢٦﴾

وَالَّذِينَ إِذَا أَنفَقُوا لَمْ يُسْرِفُوا وَلَمْ
يَقْتُرُوا وَكَانَ بَيْنَ ذَلِكَ قَوَامًا ﴿٢٧﴾

وَالَّذِينَ لَا يَدْعُونَ مَعَ اللَّهِ إِلَٰهًا آخَرَ
وَلَا يَقْتُلُونَ النَّفْسَ الَّتِي حَرَّمَ اللَّهُ
إِلَّا بِالْحَقِّ وَلَا يَزْنُونَ وَمَن يَفْعَلْ
ذَٰلِكَ يَلْقَ أَثَامًا ﴿٢٨﴾

يُضَاعَفْ لَهُ الْعَذَابُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ
وَيَخْلُدْ فِيهِ مُهَانًا ﴿٢٩﴾

إِلَّا مَن تَابَ وَءَامَنَ وَعَمِلَ عَمَلًا صَالِحًا

então, a esses, Allah trocar-lhes-á as más obras em boas obras. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

71. E quem se volta arrependido e faz o bem, por certo, ele se volta para Allah, arrependido, perfeitamente.

72. E os que não prestam falso testemunho e, quando passam junto da frivolidade, passam nobremente;

73. E os que, quando são lembrados dos versículos de seu Senhor, não permanecem desatentos a eles, como surdos, cegos;

74. E os que dizem: “Senhor nosso! Dádiva-nos, da parte de nossas mulheres e de nossa descendência, com alegre frescor nos olhos e faze-nos guia para os piedosos.”

75. Esses serão recompensados com a câmara etérea, porque pacientemente; e, nele, ser-lhe-ão conferidas saudações e paz.

76. Lá, serão eternos. Que bela residência e lugar de permanecer!

77. Dize, **Muhammad**: “Meu Senhor não se importaria convosco, não fora vossa súplica. E, com efeito, desmentistes o **Mensageiro**; então, ser-vos-á imposto o **castigo**.”

فَأُولَٰئِكَ يَبْدِلُ اللَّهُ سَيِّئَاتِهِمْ حَسَنَاتٍ
وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٧٠﴾

وَمَنْ تَابَ وَعَمِلَ صَالِحًا فَإِنَّهُ يَتُوبُ
إِلَى اللَّهِ مَتَابًا ﴿٧١﴾

وَالَّذِينَ لَا يَشْهَدُونَ الزُّورَ وَإِذَا مَرُّوا
بِاللَّغْوِ مَرُّوا كِرَامًا ﴿٧٢﴾

وَالَّذِينَ إِذَا ذُكِّرُوا بِآيَاتِ رَبِّهِمْ
لَمْ يَخِرُّوا عَلَيْهَا صُمًّا وَعُمْيَانًا ﴿٧٣﴾

وَالَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا هَبْ لَنَا مِنْ أَزْوَاجِنَا
وَذُرِّيَّتِنَا قُرَّةَ أَعْيُنٍ وَاجْعَلْنَا
لِلْمُتَّقِينَ إِمَامًا ﴿٧٤﴾

أُولَٰئِكَ يُجْزَوْنَ الْغُرَّةَ بِمَا صَبَرُوا
وَيُلَقَّوْنَ فِيهَا مَحِيَّةً وَسَلَامًا ﴿٧٥﴾

خَالِدِينَ فِيهَا حَسُنَتْ مُسْتَقَرًّا
وَمَقَامًا ﴿٧٦﴾

قُلْ مَا يَعْبُؤُنِيكُمْ رَبِّي لَوْلَا دُعَاؤُكُمْ
فَقَدْ كَذَّبْتُمْ فَسَوْفَ يَكُونُ لِزَامًا ﴿٧٧﴾

SŪRATU ACH-CHU^cARĀ',⁽¹⁾
A SURA DOS POETAS

De Makkah – 227 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Tā, Sīn, Mīm⁽²⁾.

2. Esses são os versículos do
 explícito Livro⁽³⁾.

3. Talvez te consume **de pesar**,
Muhammad, por não serem eles⁽⁴⁾
 crentes.

4. Se quiséssemos, haver-lhes-
 iamos feito descer, do céu, um
 sinal; então, as cervizes permanecer-
 lhes-iam rendidas.

5. E não lhes chega nenhuma
 Mensagem renovada dO Miseri-
 cordioso, sem que lhe dêem de
 ombros.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

طسّم ١

تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْمُبِينِ ٢

لَعَلَّكَ بَخْعٌ تَفْسَدُكَ أَلَا يَكُونُوا مُؤْمِنِينَ ٣

إِنْ نَشَاءُ نُنْزِلْ عَلَيْهِمْ مِنَ السَّمَاءِ آيَةً فَظَلَّتْ
 أَعْنَاقُهُمْ لَهَا خَاضِعِينَ ٤

وَمَا يَأْتِيهِمْ مِنْ ذِكْرٍ مِنَ الرَّحْمَنِ مُحَدَّثٍ إِلَّا كَانُوا
 عَنْهُ مُعْرِضِينَ ٥

(1) **Ach-Chu^carā'** é plural de **chā^cir**, poeta. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no versículo 224. Seu tema principal é o mesmo de todas as reveladas em Makkah: a unicidade de Deus, a Revelação e a Mensagem, a Ressurreição e a Recompensa. A particularidade desta sura é conter várias histórias de mensageiros, histórias estas que ocupam 180 dos versículos, reveladas, certamente, para tranquilizar o Profeta Muhammad, a quem o povo desmentia, reiterando-lhe que outros povos, antes dele, igualmente, desmentiram seus mensageiros. Primeiro, há o confronto de Moisés e Aarão com Faraó, e o desdém deste pela Mensagem. Em seguida, a história de Abraão, Noé, Hūd, Šālih, Ló e Chu^caib. Percebe-se, nas histórias destes profetas, que a base da pregação é a mesma, e o modo de desmentir dos descrentes, idêntico. Finalmente, a sura mostra o sublime valor do Alcorão e torna bem evidente que o Profeta Muhammad não pode ser poeta, nem, tampouco, o Alcorão poesia.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Livro**: o Alcorão.

(4) **Eles**: os idólatras de Makkah.

6. E, com efeito, desmentem-na; então, chegar-lhes-ão informes daquilo⁽¹⁾ de que zombavam.

7. E não viram eles a terra, quanto fazemos germinar, nela, todos os casais **de plantas** preciosas?

8. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

9. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordador.

10. E **lembra-lhes de** quando teu Senhor chamou a Moisés: “Vai ao povo injusto,

11. “O povo de Faraó. Não temem eles **a Allah?**”

12. Disse: “Senhor meu, por certo, temo que me desmintam.

13. “E meu peito constrange-se e minha língua não se solta. Então, envia a Aarão, **para que este me secunde.**

14. “E eles têm, contra mim, a **acusação de** um delito; então, temo que me matem.”

15. Allah disse: “Em absoluto, **não te matarão.** Então, ide ambos com Nossos sinais. Por certo, estaremos convosco, ouvindo.

16. “E chegai a Faraó e dizei:

فَقَدْ كَذَّبُوا فَسَيَأْتِيهِمْ أَنْبَاءُ مَا كَانُوا بِهِ
يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٦﴾

أَلَمْ يَرَوْا إِلَى الْأَرْضِ كَمْ أَنْبَتْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجٍ
كَرِيمٍ ﴿٧﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ﴿٨﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٩﴾

وَإِذْ نَادَىٰ رَبُّكَ مُوسَىٰ أَنْ أَنْتَ الْقَوْمَ
الظَّالِمِينَ ﴿١٠﴾

قَوْمَ فِرْعَوْنَ أَلا يَتَفَقَهُونَ ﴿١١﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي أَخَافُ أَنْ يُكَذِّبُونِ ﴿١٢﴾

وَيَضِيقُ صَدْرِي وَلَا يَنْطَلِقُ لِسَانِي
فَأَرْسِلْ إِلَىٰ هَارُونَ ﴿١٣﴾

وَلَهُمْ عَلَىٰ ذُنُوبٍ فَأَلْخَافُ أَنْ يَقْتُلُونِ ﴿١٤﴾

قَالَ كَلَّا فَإِذْ هَبْ بَيْنَنَا وَمَعَكُمْ
مُسْتَمِعُونَ ﴿١٥﴾

فَأْتِيَافِرْعَوْنَ فَقُولَا إِنَّا رَسُولُ رَبِّ

(1) Daquilo: da Mensagem.

‘Por certo, somos Mensageiros do Senhor dos mundos.

17. “ ‘Envia conosco os filhos de Israel’.”

18. Faraó⁽¹⁾ disse: “Não te cuidamos, junto de nós, enquanto eras bem criança, e não permaneceste, junto de nós, alguns anos de tua vida?

19. “E fizeste teu feito⁽²⁾, que fizeste, e tu és dos ingratos.”

20. Moisés disse⁽³⁾: “Fi-lo, então, enquanto eu era dos descaminhados.

21. “E fugi de vós, quando vos temi; então, meu Senhor dadivou-me com sabedoria e fez-me dos Mensageiros.

22. “E esta é uma graça – que me cobras – o haveres escravizado os filhos de Israel⁽⁴⁾?”

23. Faraó disse: “E o que é O Senhor dos mundos?”

24. Moisés disse: “O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, se estais⁽⁵⁾ convictos disso.”

الْعَالَمِينَ ﴿١٦﴾

أَنْ أَرْسِلَ مَعَنَا بَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿١٧﴾

قَالَ أَلَمْ نَرْبُّكَ فَيْسَا وَلَيْدًا وَلَيْسَتْ فِينَا مِنْ عُمَرِكَ سِنِينَ ﴿١٨﴾

وَفَعَلْتَ فَعَلَتَكَ الَّتِي فَعَلْتَ وَأَنْتَ مِنَ الْكَافِرِينَ ﴿١٩﴾

قَالَ فَعَلْتُهَا إِذَا وَأَنَا مِنَ الضَّالِّينَ ﴿٢٠﴾

فَقَرَرْتُ مِنْكُمْ لَمَ خِفْتُكُمْ فَوَهَبَ لِي رَبِّي حُكْمًا وَجَعَلَنِي مِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٢١﴾

وَتِلْكَ نِعْمَةٌ تَمُنُّهَا عَلَيَّ أَنْ عِبَدْتُ بَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿٢٢﴾

قَالَ فِرْعَوْنُ وَمَا رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٣﴾

قَالَ رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا إِنَّ كُنُتُمْ مُوقِنِينَ ﴿٢٤﴾

(1) Faraó disse a Moises.

(2) Referência à morte de um egípcio, perpetrada por Moisés.

(3) Moisés explica que seu feito era antes de ser ele Mensageiro.

(4) Moisés recusa-se a aceitar como graça os cuidados dispensados a ele, pela corte faraônica, quando criança, uma vez que foi vítima dos atos execráveis de Faraó, que impôs aos filhos de Israel a escravidão e a morte aos primogênitos varões.

(5) Moisés se dirige a Faraó e a seus dignitários.

25. Faraó⁽¹⁾ disse aos que estavam a seu redor: “Não ouvis o que ele diz?”

26. Moisés disse: “Vosso Senhor é O Senhor de vossos pais antepassados!”

27. Faraó disse: “Por certo, vosso mensageiro, que vos foi enviado, é louco⁽²⁾!”

28. Moisés disse: “O Senhor do Levante e do Poente e do que há entre ambos, se razoais.”

29. Faraó disse: “Em verdade, se tomas deus outro que não seja eu, far-te-ei dos prisioneiros.”

30. Moisés disse: “E ainda que eu te chegue com algo evidente?”

31. Faraó disse: “Faze-o vir, pois, se és dos verídicos.”

32. Então, Moisés lançou sua vara, e ei-la evidente serpente.

33. E tirou sua mão⁽³⁾: e ei-la alva⁽⁴⁾ para os olhadores.

34. Faraó disse aos dignitários a seu redor: “Por certo, este é um mágico sapiente,

قَالَ لِمَنْ حَوْلَهُ أَلَا تَسْمَعُونَ ﴿٢٥﴾

قَالَ رَبُّكُمْ وَرَبُّ آبَائِكُمُ الْأَوَّلِينَ ﴿٢٦﴾

قَالَ إِنَّ رَسُولَكُمْ الَّذِي أُرْسِلَ إِلَيْكُمْ لَمَجْنُونٌ ﴿٢٧﴾

قَالَ رَبُّ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَمَا بَيْنَهُمَا
إِنْ كُنْتُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٢٨﴾

قَالَ لَئِنْ أَخَذْتُ إِلَهًا غَيْرِي لَأَجْعَلَنَّكَ
مِنَ الْمَسْجُونِينَ ﴿٢٩﴾

قَالَ أَوْ لَوْ جِئْتُكَ بِشَيْءٍ مُّبِينٍ ﴿٣٠﴾

قَالَ فَأْتِ بِهِ إِنْ كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٣١﴾

فَأَلْقَى عَصَاهُ فَإِذَا هِيَ ثُعْبَانٌ مُّبِينٌ ﴿٣٢﴾

وَنَزَعَ يَدَهُ فَإِذَا هِيَ بَيْضَاءُ لِلنَّاظِرِينَ ﴿٣٣﴾

قَالَ لِلْمَلَاحِقَ لَهُ إِنَّ هَذَا لَسَاحِرٌ
عَلِيمٌ ﴿٣٤﴾

(1) Faraó, estranhando a fala de Moisés...

(2) Faraó se dirige a seu povo, para denunciar loucura naquele mensageiro, que é Moisés.

(3) Cf. VII 108 n1.

(4) Cf. VII 108 n2.

35. “Que deseja fazer-vos sair de vossa terra, com sua magia. Então, que ordenais?”

36. Disseram: “Pretere-o e a seu irmão, e envia congregantes às cidades;

37. “Eles far-te-ão vir todo mágico sapiente.”

38. Então, os mágicos foram juntados em um tempo marcado de dia determinado.

39. E foi dito aos homens⁽¹⁾: “Estareis juntos,

40. “Para que sigamos os mágicos, se forem os vencedores?”

41. E, quando os mágicos chegaram, disseram a Faraó: “Teremos prêmio, se formos os vencedores?”

42. Ele disse: “Sim, e, por certo, sereis, nesse caso, dos mais achegados.”

43. Moisés disse-lhes: “lançai o que tendes para lançar.”

44. Então, lançaram suas cordas e suas varas e disseram: “Pelo poder de Faraó, seremos, por certo, os vencedores.”

45. E Moisés lançou sua vara; e ei-la que engoliu o que forjaram.

يُرِيدُ أَنْ يُخْرِجَكُمْ مِنْ أَرْضِكُمْ بِسِحْرِهِ
فَمَاذَا تَأْمُرُونَ ﴿٣٥﴾

قَالُوا أَرْجِهْ وَأَخَاهُ وَأَرْعِ فِي الْمَدَائِنِ
حَاشِرِينَ ﴿٣٦﴾

يَأْتُوكَ بِكُلِّ سِحَّارٍ عَلِيمٍ ﴿٣٧﴾

فَجُمِعَ السَّحَرَةُ لِمِيقَاتِ يَوْمٍ مَّعْلُومٍ ﴿٣٨﴾

وَقِيلَ لِلنَّاسِ هَلْ أَنتُمْ مُجْتَمِعُونَ ﴿٣٩﴾

لَعَلَّآ تَتَّبِعُ السَّحَرَةَ إِن كَانُوا هُمْ الْغَالِبِينَ ﴿٤٠﴾

فَلَمَّا جَاءَ السَّحَرَةُ قَالُوا لِفِرْعَوْنَ أَإِن لَّنَا
لَاجْرَ إِن كُنَّا نَحْنُ الْغَالِبِينَ ﴿٤١﴾

قَالَ نَعَمْ وَإِنَّكُمْ إِذَا لَمِنَ الْمُفْرَقِينَ ﴿٤٢﴾

قَالَ لَهُم مُّوسَى الْقَوْمَ إِنَّمَا أَنتُمْ مُقْتُلُونَ ﴿٤٣﴾

فَالْقَوَاجِبَ لَهُمْ وَعَصِيَّهُمْ قَالُوا لَئِذَا
فِرْعَوْنُ إِنَّا لَنَحْنُ الْغَالِبُونَ ﴿٤٤﴾

فَأَلْقَى مُوسَى عَصَاهُ فَإِذَا هِيَ تَلْقَفُ
مَا يَفْكُونَ ﴿٤٥﴾

(1) Aos homens: ao povo, que foi incitado a comparecer ao desafio dos mágicos.

46. Então, os mágicos caíram, prosternando-se.

47. Disseram: "Cremos no Senhor dos mundos,

48. "O Senhor de Moisés e Aarão."

49. Faraó disse: "Credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo, ele é vosso mestre, que vos ensinou a magia. Então, logo sabereis! Em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lados opostos, e crucificar-vos-ei a todos."

50. Disseram: "Mal algum! Por certo, tornaremos a nosso Senhor.

51. "Por certo, aspiramos a que nosso Senhor nos perdoe os erros, porque somos os primeiros dos crentes."

52. E inspiramos a Moisés: "Parte, durante a noite, com Meus servos; por certo, sereis perseguidos."

53. Então, Faraó enviou congregantes às cidades,

54. Que diziam: "Por certo, esses são um bando pouco numeroso,

55. "E, por certo, eles nos põem rancorosos,

56. "E, por certo, deles, todos nos precatamos."

قَالَتِ السَّحَرَةُ لَسْلَجِينَ ﴿٤٦﴾

قَالُوا أَمَّا رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٤٧﴾

رَبِّ مُوسَى وَهَارُونَ ﴿٤٨﴾

قَالَ أَمْسِنُوا لَهُ وَقَبْلَ أَنْ أَدْنَى لَكُمْ إِنَّهُ لَكَبِيرٌ الَّذِي عَلَّمَكُمُ السِّحْرَ فَلَسَوْفَ تَعْلَمُونَ لَا أَقْطَعُ أَيْدِيكُمْ وَأُزِيلَنَّكُمْ خَالِفٍ وَلَا أَصْلَبَنَّكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٤٩﴾

قَالُوا لَا صَبِيرًا إِنَّا إِلَى رَبِّنَا مُنْقَلِبُونَ ﴿٥٠﴾

إِنَّا نَظْمَعُ أَنْ يَغْفِرَ لَنَا رَبُّنَا خَطِيئَاتِنَا إِنَّ كُنَّا أَوَّلَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٥١﴾

* وَأَوْحَيْنَا إِلَى مُوسَى أَنْ أَسْرِ بِعِبَادِي إِنَّكُمْ مُتَّبَعُونَ ﴿٥٢﴾

فَأَرْسَلَ فِرْعَوْنُ فِي الْمَدَائِنِ حَاشِرِينَ ﴿٥٣﴾

إِنَّ هَؤُلَاءِ لَشِرْذِمَةٌ قَلِيلُونَ ﴿٥٤﴾

وَأَنَّهُمْ لَنَا غَائِبُونَ ﴿٥٥﴾

وَأَنَّا لَجَمِيعٌ حَذِرُونَ ﴿٥٦﴾

57. Então, Nós os fizemos sair de jardins e fontes,

58. E os fizemos abandonar tesouros e nobre lugar de permanência.

59. Assim foi. E fizemos que os filhos de Israel os herdassem.

60. E, ao nascer do sol, eles perseguiram⁽¹⁾-nos.

61. E, quando se depararam as duas multidões, os companheiros de Moisés disseram: "Por certo, seremos atingidos."

62. Ele disse: "Em absoluto **não o seremos!** Por certo, meu Senhor é comigo; Ele me guiará."

63. E inspiramos a Moisés: "Bate no mar com tua vara." Então, **este** se fendeu; e cada divisão se tornou como a formidável montanha.

64. E, lá, fizemos aproximar os outros⁽²⁾.

65. E salvamos a Moisés e a quem estava com ele, a todos.

66. Em seguida, afogamos os outros.

67. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

فَأَخْرَجْنَاهُمْ مِنْ جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٥٧﴾

وَكُنُوزٍ وَمَقَامٍ كَرِيمٍ ﴿٥٨﴾

كَذَلِكَ وَأَوْرَثْنَاهَا بَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿٥٩﴾

فَاتَّبَعُوهُمْ مُشْرِقِينَ ﴿٦٠﴾

فَلَمَّا تَرَأَتِ الْجُمُعَانِ قَالَ أَصْحَابُ مُوسَى إِنَّا لَمُدْرَكُونَ ﴿٦١﴾

قَالَ كَلَّا إِنَّ مَعِيَ رَبِّي سَيَهْدِينِ ﴿٦٢﴾

فَأَوْحَيْنَا إِلَى مُوسَى أَنْ أَضْرِبْ بِعَصَاكَ الْبَحْرَ فَانْفَلَقَ فَكَانَ كُلُّ فِرْقٍ كَالطَّوْدِ الْعَظِيمِ ﴿٦٣﴾

وَأَزَلَّ فَتَأْتُمُ الْآخَرِينَ ﴿٦٤﴾

وَأَنْجَيْنَا مُوسَى وَمَنْ مَعَهُ أَجْمَعِينَ ﴿٦٥﴾

ثُمَّ أَغْرَقْنَا الْآخَرِينَ ﴿٦٦﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٦٧﴾

(1) Faraó e seu exército perseguiram os filhos de Israel.

(2) Os outros: Faraó e seu exército.

68. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordiadador.

69. E recita, para eles, o informe de Abraão,

70. Quando disse a seu pai e a seu povo: “Que adorais?”

71. Disseram: “Adoramos ídolos; então, a eles permanecemos cultuando.”

72. Disse: “eles ouvem-vos, quando os invocais?”

73. “Ou vos beneficiam ou vos prejudicam?”

74. Disseram: “**Não!** Mas encontramos nossos pais fazendo assim.”

75. Disse: “E vistes o que adorais,

76. “Vós e vossos antigos pais?”

77. “Então, por certo, são de mim inimigos, exceto O Senhor dos mundos,

78. “Quem me criou; e é Ele **Quem** me guia;

79. “E Quem me alimenta e me dá de beber;

80. “E, quando adoeço, é Ele Quem me cura;

81. “E Quem me dará a morte, em seguida, me dará a vida,

82. “E a Quem aspiro me perdoe o erro, no Dia do Juízo.

وَأَنَّ رَبَّكَ لَهوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٦٨﴾

وَأَتْلُ عَلَيْهِمْ نَبَأَ إِبْرَاهِيمَ ﴿٦٩﴾

إِذْ قَالَ لِأَبِيهِ وَقَوْمِهِ مَا تَعْبُدُونَ ﴿٧٠﴾

قَالُوا نَعْبُدُ أَصْنَامًا فَنَظُلُّ لَهَا عَسَكِينَ ﴿٧١﴾

قَالَ هَلْ يَسْمَعُونَكُمْ إِذْ تَدْعُونَ ﴿٧٢﴾

أَوْ يَنْفَعُونَكُمْ أَوْ يَضُرُّونَ ﴿٧٣﴾

قَالُوا بَلْ وَجَدْنَا آبَاءَنَا كَذَلِكَ يَفْعَلُونَ ﴿٧٤﴾

قَالَ أَفَرَأَيْتُمْ مَا كُنْتُمْ تَعْبُدُونَ ﴿٧٥﴾

أَنْتُمْ وِآبَاؤُكُمْ الْأَقْدَمُونَ ﴿٧٦﴾

فَأَنَّهُمْ عَدُوِّي إِلَّا رَبَّ الْعَالَمِينَ ﴿٧٧﴾

الَّذِي خَلَقَنِي فَهُوَ يَهْدِينِ ﴿٧٨﴾

وَالَّذِي هُوَ يُطْعِمُنِي وَيَسْقِينِ ﴿٧٩﴾

وَإِذَا مَرِضْتُ فَهُوَ يَشْفِينِ ﴿٨٠﴾

وَالَّذِي يُمِيتُنِي ثُمَّ يُحْيِينِ ﴿٨١﴾

وَالَّذِي أَطْمَعُ أَنْ يَغْفِرَ لِي خَطِيئَتِي يَوْمَ الدِّينِ ﴿٨٢﴾

83. "Senhor meu! Dadiva-me com sabedoria e ajunta-me aos íntegros;

84. "E faze-me menção verídica, na posteridade;

85. "E faze-me dos herdeiros do Jardim da Delícia;

86. "E perdoa a meu pai: por certo, ele é dos descaminhados;

87. "E não me ignominies, um dia, quando forem ressuscitados⁽¹⁾,

88. "Um dia, quando a ninguém beneficiarem nem riquezas nem filhos,

89. "Exceto a quem chegar a Allah, com coração imaculado."

90. E se fizer aproximar-se o Paraíso aos piedosos,

91. E se fizer expor-se o Inferno aos desviados,

92. E se lhes disser: "Onde estão os que vós adoráveis,

93. "Além de Allah? Socorrem-vos ou se socorrem a si mesmos?"

94. Então, serão nele⁽²⁾ empuxados: eles e os desviados,

95. E os partidários de Satã, todos.

رَبِّ هَبْ لِي حُكْمًا وَالْحَقِّ
بِالصَّالِحِينَ ﴿٨٣﴾

وَجْعَلْ لِي لِسَانَ صِدْقٍ فِي الْآخِرِينَ ﴿٨٤﴾

وَجْعَلْنِي مِنْ وَرَثَةِ جَنَّةِ النَّعِيمِ ﴿٨٥﴾

وَأَعْفِرْ لِي آثَامَهُ، وَكَانَ مِنَ الضَّالِّينَ ﴿٨٦﴾

وَلَا تُخْزِنِي يَوْمَ يُبْعَثُونَ ﴿٨٧﴾

يَوْمَ لَا يَنْفَعُ مَالٌ وَلَا بَنُونَ ﴿٨٨﴾

إِلَّا مَنْ أَتَى اللَّهَ بِقَلْبٍ سَلِيمٍ ﴿٨٩﴾

وَأَنزَلَتْ الْجَنَّةَ لِلْمُتَّقِينَ ﴿٩٠﴾

وَبُرَزَّتِ الْجَحِيمُ لِلْغَاوِينَ ﴿٩١﴾

وَقِيلَ لَهُمْ أَئِنَّ مَّا كُنْتُمْ تُعْبُدُونَ ﴿٩٢﴾

مِنْ دُونِ اللَّهِ هَلْ يَنْصُرُونَكُمْ أَوْ يَنْصُرُونَ ﴿٩٣﴾

فَكَبُكِبُوا فِيهَا هُمْ وَالْغَاوُونَ ﴿٩٤﴾

وَجُنُودُ إِبْلِيسَ أَجْمَعُونَ ﴿٩٥﴾

(1) Ou seja, no Dia da Ressurreição de todos os homens.

(2) Nele: no Inferno.

96. Dirão, enquanto, nele, disputarem:

97. “Por Allah! Estávamos, por certo, em evidente descaminho,

98. “Quando vos igualávamos ao Senhor dos mundos.

99. “E não nos descaminharam senão os criminosos.

100. “Então, não temos intercessores,

101. “Nem amigo íntimo algum.

102. “E, se tivéssemos retorno à vida, seríamos dos crentes!”

103. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

104. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

105. O povo de Noé desmentiu aos Mensageiros,

106. Quando seu irmão Noé lhes disse: “Não temeis a Allah?”

107. “Por certo, sou-vos leal Mensageiro:

108. “Então, temei a Allah e obedeci-me.

109. “E não vos peço prêmio algum por isso⁽¹⁾. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

قَالُوا وَهُمْ فِيهَا يَخْتَصِمُونَ ﴿٩٦﴾

تَاللَّهِ إِن كُنَّا لَفِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٩٧﴾

إِذْ نُسَوِّكُمْ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٩٨﴾

وَمَا أَضَلَّتْ إِلَّا الْمُجْرِمُونَ ﴿٩٩﴾

فَمَا لَنَا مِنْ شَافِعِينَ ﴿١٠٠﴾

وَلَا صَدِيقٍ حَمِيمٍ ﴿١٠١﴾

فَلَوْ أَن لَنَا كَرَّةٌ فَنَتُخَرِّجُ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٠٢﴾

إِنَّا فِي ذَلِكَ لَوَاقِبَةٌ ﴿١٠٣﴾ وَمَا كَانَتْ أَكْثَرُُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٠٤﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٠٥﴾

كَذَّبَتْ قَوْمُ نُوحٍ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٠٦﴾

إِذْ قَالَ لَهُمُ أَخُوهُمْ نُوحٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٠٧﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٠٨﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٠٩﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١١٠﴾

(1) Por isso: pelo ato de crer.

110. “Então, temeí a Allah e obedecei-me”.

111. Disseram: “Creremos em ti, enquanto **somente** os mais ignóbeis te seguem?”

112. Disse: “E que sei eu acerca do que faziam?”

113. “Seu ajuste de contas não impende senão a meu Senhor, se percebeis.

114. “E não vou repulsar os crentes.

115. “Não sou senão evidente admoestador.”

116. Disseram: “Ó Noé! Se não te abstiveres **disso**, em verdade, serás dos apedrejados!”

117. Disse: “Senhor meu! Por certo, meu povo desmentiu-me.

118. “Então, sentencio entre mim e ele, claramente, e salva-me e a quem, dos crentes, está comigo.”

119. Então, salvamo-lo e a quem estava com ele, no barco repleto.

120. Em seguida, depois **disso**, afogamos os remanescentes.

121. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

122. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordador.

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ۝١١٠

قَالُوا أَنْتُمْ لَكُمْ وَاتَّبَعَكَ
الْأَزْدَلُونَ ۝١١١

قَالَ وَمَا عَلَيَّ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ۝١١٢

إِنْ حِسَابُهُمْ إِلَّا عَلَىٰ رَبِّي لَوَ تَشْعُرُونَ ۝١١٣

وَمَا أَنَا بِطَارِدِ الْمُؤْمِنِينَ ۝١١٤

إِن أَنَا إِلَّا أَنْذِرُ مُبِينٌ ۝١١٥

قَالُوا لَئِنْ لَمْ تَنْتَهِ يَسُوحَ لَكَ كَوْنٌ مِّنَ
الْمَرْجُومِينَ ۝١١٦

قَالَ رَبِّ إِن قَوْمِي كَذَّبُونِ ۝١١٧

فَأَفْتَحَ بَيْنِي وَبَيْنَهُمْ فَتَحًا وَنَجَحِي وَمَن
مَّعِيَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ۝١١٨

فَأَنْجَيْنَاهُ وَمَنْ مَّعَهُ فِي الْفُلِّكَ الْمَشْحُونِ ۝١١٩

ثُمَّ أَعْرَفْنَا بَعْدَ الْبَاقِينَ ۝١٢٠

إِن فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ۝١٢١

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ۝١٢٢

123. O povo de 'Ād desmentiu aos Mensageiros.

124. Quando seu irmão Hūd lhes disse: "Não temeis a Allah?"

125. "Por certo, sou-vos leal Mensageiro.

126. "Então, temei a Allah e obedeci-me.

127. "E não vos peço prêmio algum por isso⁽¹⁾. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

128. "Edificais, em cada lugar alto, um monumento⁽²⁾, para frivolidade?

129. "E ergueis fortificações, na esperança de serdes eternos?

130. "E, quando desferis golpes, vós os fazeis como tiranos.

131. "Então, temei a Allah e obedeci-me.

132. "E temei a Quem vos concedeu o que sabeis,

133. "Concedeu-vos rebanhos e filhos,

134. "E jardins e fontes.

135. "Por certo, temo, por vós, o

كَذَّبَتْ عَادُ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٢٣﴾

إِذْ قَالَ لَهُمُ أَخُوهُمْ هُودٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٢٤﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٢٥﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا أَمْرِي ﴿١٢٦﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٢٧﴾

أَتَبْنُونَ بِكُلِّ رِيعٍ آيَةً تَعْبَثُونَ ﴿١٢٨﴾

وَتَتَّخِذُونَ مَصَانِعَ لَعَلَّكُمْ تَخْلُدُونَ ﴿١٢٩﴾

وَإِذَا بَطِشْتُمْ بَطِشْتُمْ جَبَّارِينَ ﴿١٣٠﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا أَمْرِي ﴿١٣١﴾

وَاتَّقُوا الَّذِي أَمَدَّكُمْ بِمَا تَعْلَمُونَ ﴿١٣٢﴾

أَمَدَّكُمْ بِأَنْعَامٍ وَبَنِينَ ﴿١٣٣﴾

وَجَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿١٣٤﴾

إِنِّي أَخَافُ عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٣٥﴾

(1) Por isso: pelo ato de crer.

(2) Ou seja, edificação, de certo porte, onde se reuniam as pessoas para se divertirem. Esta edificação servia, também, de sinal ou referência.

castigo de um terrível dia”.

136. Disseram: “É-nos igual que nos exortes ou que não sejas dos exortadores.

137. “Isto não é senão costume dos antepassados,

138. “E não seremos castigados.”

139. E desmentiram-no; então, aniquilamo-los. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

140. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

141. O povo de Thamūd desmentiu aos Mensageiros.

142. Quando seu irmão Sālih lhes disse: “Não temeis a **Allah**?

143. “Por certo, sou-vos leal Mensageiro:

144. “Então, temei a Allah e obedeci-me.

145. “E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

146. “**Julgais que** sereis deixados seguros, no que há aqui?

147. “Entre jardins e fontes,

148. “E searas e tamareiras de espadas com frutos maduros?

قَالُوا سَوَاءٌ عَلَيْنَا أَوَعَضْتَ أَمْ لَمْ تَكُنْ
مِنَ الْوَاعِظِينَ ﴿١٣٦﴾

إِنَّ هَذَا إِلَّا لَأَحْلُقَ الْأَوَّلِينَ ﴿١٣٧﴾

وَمَا نَحْنُ بِمُعَذِّبِينَ ﴿١٣٨﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَهْلَكَهُمْ إِنْ فِي ذَلِكَ لَآيَةٌ
وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٣٩﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٤٠﴾

كَذَّبَتْ ثَمُودُ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٤١﴾

إِذْ قَالَ لَهُمْ أَخُوهُمْ صَالِحٌ أَلَاتَتَّقُونَ ﴿١٤٢﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٤٣﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٤٤﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عِنْدَ
رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٤٥﴾

أَتُزَكُّونَ فِي مَا هُمْ نَاءٌ آمِنِينَ ﴿١٤٦﴾

فِي جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿١٤٧﴾

وَزُرُوعٍ وَنَخْلٍ طَلْعُهَا هَضِيمٌ ﴿١٤٨﴾

149. “E escavando, habilidosos, casas nas montanhas?

150. “Então, temei a Allah e obedecei-me.

151. “E não obedeçais às ordens dos entregues a excessos,

152. “Os que semeiam a corrupção na terra, e não a reformam”.

153. Disseram: “Tu és, apenas, dos enfeitiçados.

154. “Tu não és senão um ser humano como nós. Então, faz vir um sinal⁽¹⁾, se és dos verídicos.”

155. Disse: “Este é um camelo fêmea: haverá, para ele, uma porção de bebida; e haverá, para vós, uma porção de bebida em dia determinado.

156. “E não o toqueis com mal algum; pois, apanhar-vos-ia o castigo de um terrível dia.”

157. Mas abateram-no e tornaram-se arrependidos!

158. Então, o castigo apanhou-os. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

159. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

وَتَجْنُونَ مِنَ الْجِبَالِ بُيُوتًا فَرِهِينَ ﴿١٤٩﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٥٠﴾

وَلَا تُطِيعُوا أَمْرَ الْمُسْرِفِينَ ﴿١٥١﴾

الَّذِينَ يَفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ
وَلَا يُصْلِحُونَ ﴿١٥٢﴾

قَالُوا إِنَّمَا أَنْتَ مِنَ الْمُسَحَّرِينَ ﴿١٥٣﴾

مَا أَنْتَ إِلَّا بَشَرٌ مِثْلُنَا فَأْتِ بِآيَةٍ إِنْ
كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿١٥٤﴾

قَالَ هَذِهِ نَاقَةٌ لَهَا شِرْبٌ وَلَكُمْ شِرْبُ يَوْمٍ
مَعْلُومٍ ﴿١٥٥﴾

وَلَا تَمْسُوهَا إِسْوَاءَ فَإِذَا جَاءَ عَذَابُ يَوْمٍ
عَظِيمٍ ﴿١٥٦﴾

فَعَقَرُوهَا فَاصْبَحُوا نَدِيمِينَ ﴿١٥٧﴾

فَأَخَذَهُمُ الْعَذَابُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً
وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٥٨﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٥٩﴾

(1) Cf. VII 73 P.250 n1.

160. O povo de Loṭ desmentiu aos Mensageiros.

161. Quando seu irmão Loṭ lhes disse: “Não temeis a Allah?”

162. “Por certo, sou-vos leal Mensageiro.

163. “Então, temei a Allah e obedeci-me.

164. “E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

165. “Vós vos achegais aos varões deste mundo?

166. “E deixais vossas mulheres, que vosso Senhor criou para vós? Mas, sois um povo agressor”.

167. Disseram: “Em verdade, se não te abstiveres disso, ó Loṭ, serás dos expulsos.”

168. Disse: “Por certo, sou dos adversos de vossos atos.

169. “Senhor meu! Salva-me e a minha família do que fazem.”

170. Então, salvamo-lo e a sua família, a todos,

171. Exceto uma anciã, dentre os que ficaram para trás⁽¹⁾.

172. Em seguida, aniquilamos os outros;

كَذَبَتْ قَوْمُ لُوطٍ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٦٠﴾

إِذْ قَالَ لَهُمُ أَخُوهُمْ لُوطٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٦١﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٦٢﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٦٣﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٦٤﴾

أَتَأْتُونَ الذَّكَرَانَ مِنَ الْعَالَمِينَ ﴿١٦٥﴾

وَتَذَرُونَ مَا خَلَقَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجَكُمْ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ عَادُونَ ﴿١٦٦﴾

قَالُوا لَيْنَ لَمْ تَنْتَهُ بِلُوطٍ لَتَكُنَّ مِنَ الْمُخْرَجِينَ ﴿١٦٧﴾

قَالَ إِنِّي لِعَمَلِكُمْ مِنَ الْقَالِينَ ﴿١٦٨﴾

رَبِّ نَجِّنِي وَأَهْلِي مِمَّا يَعْمَلُونَ ﴿١٦٩﴾

فَنَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ أَجْمَعِينَ ﴿١٧٠﴾

إِلَّا عَجُوزًا فِي الْغَابِرِينَ ﴿١٧١﴾

ثُمَّ دَمَرْنَا الْأَخْرِينَ ﴿١٧٢﴾

(1) Cf. VII 83 n1.

173. E fizemos cair, sobre eles, chuva: então, que vil a chuva dos que foram admoestados!

174. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

175. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

176. Os habitantes de Al-'Aikah⁽¹⁾ desmentiram aos Mensageiros.

177. Quando Chu'aib lhes disse: "Não temeis a Allah?

178. "Por certo, sou-vos leal Mensageiro:

179. "Então, temei a Allah e obedecei-me.

180. "E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

181. "Completai a medida, e não sejas dos fraudadores.

182. "E pesai tudo, com total equidade.

183. "E não subtraiais dos homens suas cousas e não semeieis a maldade na terra, sendo corruptores.

184. "E temeis a Quem vos criou, vós e as gerações antepassadas".

وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمْ مَطَرًا فَسَاءَ مَطَرُ الْمُنْذَرِينَ ﴿١٧٣﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٧٤﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٧٥﴾

كَذَّبَ أَصْحَابُ لَيْكَةِ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٧٦﴾

إِذْ قَالَ لَهُمْ شُعَيْبٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٧٧﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٧٨﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٧٩﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٨٠﴾

* أَتَوْا أَلْكَيْلَ وَلَا تَكُونُوا مِنَ الْمُخْسِرِينَ ﴿١٨١﴾

وَزِنُوا بِالْقِسْطِ أَيْ الْمُسْتَقِيمِ ﴿١٨٢﴾

وَلَا تَبْخَسُوا النَّاسَ أَشْيَاءَهُمْ وَلَا تَعْمُوا فِي الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ﴿١٨٣﴾

وَاتَّقُوا الَّذِي خَلَقَكُمْ وَالْجِيلَ الْأَوَّلِينَ ﴿١٨٤﴾

(1) Cf. XV 78 n6.

185. Disseram: “Tu és, apenas, dos enfeitiçados;

186. “E tu não és senão um ser humano como nós, e, por certo, pensamos que és dos mentirosos.

187. “Então, faz cair sobre nós pedaços do céu, se és dos verídicos!”

188. Disse: “Meu Senhor é bem Sabedor do que fazeis.”

189. E desmentiram-no; então, o castigo do dia do dossel⁽¹⁾ apanhou-os. Por certo, foi castigo de um terrível dia.

190. Por certo, há nisso um sinal, mas a maioria deles não é crente.

191. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

192. E, por certo, ele⁽²⁾ é a revelação descida dO Senhor dos mundos,

193. Com a qual o leal Espírito⁽³⁾ desceu

194. Sobre teu coração, **Muḥammad**, para que sejas dos admoestadores,

قَالُوا إِنَّمَا أَنْتَ مِنَ الْمُسَحَّرِينَ ﴿١٨٥﴾

وَمَا أَنْتَ إِلَّا بَشَرٌ مِّثْلُنَا وَإِنْ نَظُنُّكَ
لَمِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿١٨٦﴾

فَأَسْقِطْ عَلَيْنَا كِسَفًا مِّنَ السَّمَاءِ إِنْ
كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿١٨٧﴾

قَالَ رَبِّي أَعْلَمُ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٨٨﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَخَذَهُمُ عَذَابُ يَوْمِ الظَّلَاةِ
إِنَّهُ كَانَ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٨٩﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُّؤْمِنِينَ ﴿١٩٠﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٩١﴾

وَلَئِنَّهُ لَآتِنَا نَزْلَ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٩٢﴾

نَزَلَ بِهِ الرُّوحُ الْأَمِينُ ﴿١٩٣﴾

عَلَى قَلْبِكَ لِتَكُونَ مِنَ الْمُنذِرِينَ ﴿١٩٤﴾

(1) Como o povo de Chu'aib continuasse a desacreditá-lo, Deus enviou sobre eles calor intenso, que os levou a fugir, mas foram impedidos pelo aparecimento de nuvens, que os toldaram, como um dossel, e os aniquilaram com chuva de fogo.

(2) Ele: o Alcorão.

(3) Ou seja, o anjo Gabriel.

195. Em língua árabe, **castiça e** clara.

196. E, por certo, ele⁽¹⁾ está **mencionado** nos Livros dos antepassados.

197. E não lhes⁽²⁾ é um sinal que os sábios dos filhos de Israel o conheçam?

198. E, se houvéssemos feito descer sobre um dos forâneos⁽³⁾,

199. E ele lhos⁽⁴⁾ houvesse lido, não estariam crendo nele⁽⁵⁾.

200. Assim, **também**, Nós o introduzimos nos corações dos criminosos⁽⁶⁾;

201. Eles não crerão nele, até verem o doloroso castigo,

202. Chegar-lhes-á, pois, inopinadamente, enquanto não percebam;

203. Então, dirão: "Ser-nos-á concedida dilação?"

204. E querem eles apressar Nosso castigo?

205. Então, viste? Se os fizermos gozar, durante anos,

بِلِسَانٍ عَرَبِيٍّ مُبِينٍ ﴿١٩٥﴾

وَأَنَّهُ لَفِي زُبُرِ الْأَوَّلِينَ ﴿١٩٦﴾

أَوَلَمْ يَكُن لَّهُمْ آيَةٌ أَن يَكَلِّمَهُ الْعُلَمَاءُ
بَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿١٩٧﴾

وَلَوْ نَزَّلْنَاهُ عَلَىٰ بَعْضِ الْأَعْجَمِينَ ﴿١٩٨﴾

فَقَرَأَهُ عَلَيْهِمْ مَا كَانُوا بِهِ مُؤْمِنِينَ ﴿١٩٩﴾

كَذَٰلِكَ سَلَكْنَاهُ فِي قُلُوبِ
الْمُجْرِمِينَ ﴿٢٠٠﴾

لَا يُؤْمِنُونَ بِهِ حَتَّىٰ يَرَوُا الْعَذَابَ
الْأَلِيمَ ﴿٢٠١﴾

فَيَأْتِيَهُمْ بَغْتَةً وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٢٠٢﴾

فَيَقُولُوا هَلْ نَحْنُ مُنْظَرُونَ ﴿٢٠٣﴾

أَفِيعَادِئِنَّا يَسْتَعْجِلُونَ ﴿٢٠٤﴾

أَفَرَأَيْتَ إِن مَّتَّعْنَاهُمْ سِنِينَ ﴿٢٠٥﴾

(1) **Ele**: o Alcorão.

(2) **Lhes**: para os árabes.

(3) Isto é, a um estrangeiro não árabe.

(4) Ou seja, "se houvesse lido para os árabes".

(5) **Nele**: no Alcorão.

(6) Por criminosos entendam-se os idólatras de Makkah. Cf. XV 12 n3.

206. Em seguida, chegar-lhes o que lhes foi prometido,

207. Não lhes valerá em nada o que gozavam.

208. E não aniquilamos cidade alguma, sem que ela houvesse tido admoestadores,

209. À guisa de lembrança. E nunca somos injusto.

210. E não são os demônios que o⁽¹⁾ trouxeram:

211. E isso não lhes caberia, e jamais poderiam fazê-lo.

212. Por certo, eles estão apartados do ouvir o que se fala no céu.

213. Então, não invoques, junto de Allah, outro deus: pois, serias dos castigados.

214. E admoesta teus familiares, os mais próximos.

215. E baixa tua asa⁽²⁾ aos que te seguirem, entre os crentes.

216. E, se eles te desobedecem, diz: "Por certo, estou em rompimento com o que fazeis."

217. E confia no Todo-Poderoso, no Misericordioso,

ثُمَّ جَاءَهُمْ مَا كَانُوا يُوعَدُونَ ﴿٢٠٦﴾

مَا أَغْنَىٰ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يُمَتَّعُونَ ﴿٢٠٧﴾

وَمَا أَهْلَكْنَا مِنْ قَرْيَةٍ إِلَّا لَهَا مُنْذِرُونَ ﴿٢٠٨﴾

ذِكْرَىٰ وَمَا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٢٠٩﴾

وَمَا تَنْزَلَتْ بِهِ الشَّيَاطِينُ ﴿٢١٠﴾

وَمَا يَنْبَغِي لَهُمْ وَمَا يَسْطِيعُونَ ﴿٢١١﴾

إِنَّهُمْ عَنِ السَّمْعِ لَمْعَزُولُونَ ﴿٢١٢﴾

فَلَا تَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَتَكُونَ

مِنَ الْمُعَذَّبِينَ ﴿٢١٣﴾

وَأَنْذِرْ عَشِيرَتَكَ الْأَقْرَبِينَ ﴿٢١٤﴾

وَأَخْفِضْ جَنَاحَكَ لِمَنِ اتَّبَعَكَ مِنَ

الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢١٥﴾

إِنِ عَصَوْكَ فَقُلْ إِنِّي بَرِيءٌ مِّمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٢١٦﴾

وَتَوَكَّلْ عَلَى الْعَزِيزِ الرَّحِيمِ ﴿٢١٧﴾

(1) O: o Alcorão.

(2) Cf. XV 88 p.418 n1.

218. Que te vê quando te levantas, **para orar**,

219. E **vê** tuas gesticulações entre os que se prosternam.

220. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

221. Informar-vos-ei daquele sobre quem os demônios descem?

222. Eles descem sobre todo impostor, pecador.

223. Dão outiva **aos demônios**, e sua maioria é mentirosa.

224. E aos poetas, seguem-nos os desviados.

225. — Não viste que eles vagueiam por todos os vales⁽¹⁾,

226. E que dizem o que não fazem? —

227. Exceto os que crêem e fazem as boas obras e se lembram, amiúde, de Allah e se defendem, após haverem sofrido injustiça. E os que são injustos saberão qual tornada a que tornarão!

الَّذِي يَرَبُّكَ حِينَ تَقُومُ ﴿٢١٨﴾

وَتَقَابُكِ فِي السَّاجِدِينَ ﴿٢١٩﴾

إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٢٢٠﴾

هَلْ أُنَبِّئُكُمْ عَلَىٰ مَن نَّزَلَ الشَّيْطَانُ ﴿٢٢١﴾

نَزَلَ عَلَىٰ كُلِّ آفَّاكٍ أَثِيمٍ ﴿٢٢٢﴾

يُلْقُونَ السَّمْعَ وَأَكْتُرُهم كَذِبُونَ ﴿٢٢٣﴾

وَالشُّعْرَاءُ يَتَّبِعُهُمُ الْغَاوُونَ ﴿٢٢٤﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّهُمْ فِي كُلِّ وَادٍ يَهِيمُونَ ﴿٢٢٥﴾

وَأَنَّهُمْ يَقُولُونَ مَا لَا يَفْعَلُونَ ﴿٢٢٦﴾

إِلَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ

وَذَكَرُوا اللَّهَ كَثِيرًا وَانْتَصَرُوا مِنْ

بَعْدِ مَا ظَلَمُوا أَوْ سَيَعْلَمُ الَّذِينَ ظَلَمُوا

أَنَّىٰ مُنْقَلَبُ يَنْقَلِبُونَ ﴿٢٢٧﴾

(1) A expressão "vaguear por todos os vales", no sentido figurado, significa tratar superficialmente, vários temas.

SŪRATU AN-NAML⁽¹⁾
A SURA DAS FORMIGAS

De Makkah – 93 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Ṭā, Sīn⁽²⁾. Esses são os versículos do Alcorão e explícito Livro,

2. É orientação e alvíssaras para os crentes,

3. Que cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽³⁾, e se convencem da Derradeira Vida.

4. Por certo, aos que não crêem na Derradeira Vida, aformoseam-lhes as obras; então, caminham às cegas.

5. Esses são os que terão o pior



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

طَسَّ تِلْكَ ءَايَاتُ الْقُرْآنِ وَكِتَابِ
 مُبِينٍ ﴿١﴾

هُدًى وَبُشْرَى لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿٢﴾

الَّذِينَ يُعِيمُونَ الصَّلَاةَ وَيُؤْتُونَ
 الزَّكَاةَ وَهُمْ بِالْآخِرَةِ هُمْ يُوقِنُونَ ﴿٣﴾

إِنَّ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ زَيَّنَّا لَهُمْ
 أَعْمَالَهُمْ فَهُمْ يَعْمَهُونَ ﴿٤﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ لَهُمْ سُوءُ الْعَذَابِ

(1) An-Naml: plural de an-namlah, a formiga. A sura, assim, se denomina pela menção dessa palavra no versículo 18. Aqui, o tema é idêntico a todas as reveladas em Makkah: a crença no Deus Único, na vida eterna, nas recompensas do bem e nos castigos do mal, na Revelação e na Mensagem Divina. Além disso, a sura encerra várias histórias reiterativas destes temas, com o fito de patentear o destino dos bons e dos maus. A história mosaica encabeça a sura, à qual segue alusão à graça de Deus para com Davi e Salomão. Depois, há os episódios de Salomão com a formiga, com o pássaro poupa e com a Rainha de Sabá. A seguir, novamente, a história da Sālih com o seu povo Thamud. Finalmente, a história de Ló e seu povo. Terminadas as histórias, a sura passa a exaltar o Universo e os sinais nele existentes, comprobatórios da magnitude do Criador. Há referência a um ser animal, que surgirá da terra, no fim dos tempos, e que se dirigirá aos homens. Aqui, encontra-se, também, alusão ao terror de todas as criaturas da terra, quando soar a trombeta para a Ressurreição. A sura finda com a descrição da terra e de suas montanhas, que, apesar de imóveis, aparentemente, se movem, ligeiras, como as nuvens.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Cf. II 43 n4.

castigo, e serão os mais perdedores na Derradeira Vida.

6. E, por certo, a ti, **Muhammad**, é conferido o Alcorão, da parte de Um Sábio, Onisciente.

7. **Lembra-lhes de**, quando Moisés disse a sua família: “Por certo, entrevejo um fogo; far-vos-ei vir dele notícia ou vos farei vir um tição, para vos esquecerdes.”

8. E, quando ele lhe chegou, chamaram-no: “Bendito quem está no fogo e quem está a seu redor⁽¹⁾! E Glorificado seja Allah, O Senhor dos mundos!

9. “Ó Moisés! Por certo, Eu, Eu sou Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

10. “E lança tua vara.” Então, quando a viu mover-se como se fora cobra, voltou as costas, fugindo, e não voltou atrás. **Allah disse**: “Ó Moisés! Não te atemorizes. Por certo, junto de Mim, os Mensageiros não se atemorizam.

11. “Mas para quem é injusto, em seguida, troca em bem o mal, por certo sou Perdoador, Misericordioso.

وَهُمْ فِي الْآخِرَةِ هُمُ الْآخَسِرُونَ ﴿٥﴾

وَإِنَّكَ لَتَلْقَى الْقُرْآنَ مِنْ لَدُنْ حَكِيمٍ عَلِيمٍ ﴿٦﴾

إِذْ قَالَ مُوسَى لِأَهْلِهِ إِنِّي آنَسْتُ نَارًا سَتَاتِيكُمْ مِنْهَا يَخْتَبِرُ ۖ أَوْ أَنِيكُمْ يَرْشَاهُ ۖ فَبَسَّ لَعَلَّكُمْ تَصْطَلُونَ ﴿٧﴾

فَلَمَّا جَاءَهَا نُودِيَ أَنْ بُورِكَ مَنْ فِي النَّارِ وَمَنْ حَوْلَهَا وَسُبْحَانَ اللَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٨﴾

يَسْمُوهُ إِنَّهُ إِنَّا اللَّهُ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٩﴾

وَأَلْقَ عَصَاكَ فَلَمَّا رَآهَا تَهْتَزُّ كَأَنَّهَا جَانٌّ وَلَّى مُدْبِرًا وَلَمْ يُعَقِّبْ ۚ يَمْوَسَّى لَا يَخَفْ ۖ إِنِّي لَا يَخَافُ لَدُنِيَ الْمُرْسَلُونَ ﴿١٠﴾

إِلَّا مَنِ ظَلَمَ ثُمَّ بَدَّلْ حَسَنًا بَعْدَ سُوءٍ فَإِنِّي غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١١﴾

(1) Segundo os exegetas, trata-se não do fogo físico, propriamente dito, mas da glória dos anjos, que refletem a glória reverberante de Deus. Assim, são abençoados os anjos, e Moisés, que está a seu redor.

12. “E faze entrar tua mão na abertura de teu peitilho, ela sairá alva, sem mal algum. Isto está entre os nove sinais para Faraó e seu povo. Por certo, são um povo perverso.”

13. Então, quando Nossos claros sinais lhes chegaram, disseram: “Isto é evidente magia!”

14. E negaram-nos, injusta e soberbamente, enquanto suas almas se convenciam deles. Então, olha como foi o fim dos corruptores!

15. E, com efeito, concedemos ciência a Davi e a Salomão. E disseram ambos: “Louvor a Allah, Que nos preferiu a muitos de Seus servos crentes.”

16. E Salomão foi herdeiro de Davi. E disse: “Ó humanos! Foi-nos ensinada a linguagem dos pássaros e foi-nos concedido algo de todas as cousas. Por certo, este é o evidente favor.”

17. E reuniu-se a Salomão seu exército de jinns e de humanos e de pássaros, e coordenaram-se,

18. Até que, ao chegarem ao vale das formigas, uma formiga disse: “Ó formigas! Entrai em vossos formigueiros, a fim de que vos não esmaguem Salomão e seu exército, enquanto não percebam.”

وَأَدْخِلْ يَدَكَ فِي جَيْبِكَ تَخْرُجَ بَيْضَةً مِنْ غَيْرِ
سُوءٍ فِي تِسْعِ آيَاتٍ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ وَقَوْمِهِ
إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمًا فَاسِقِينَ ﴿١٢﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمْ ءَايَاتُنَا مُبْصِرَةً قَالُوا
هَذَا سِحْرٌ مُّبِينٌ ﴿١٣﴾

وَجحدُوا بِهَا وَاسْتَيْقَنَتْهَا أَنْفُسُهُمْ ظُلْمًا
وَعُلُوًّا فَأَنْظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ
الْمُفْسِدِينَ ﴿١٤﴾

وَلَقَدْ ءَاتَيْنَا دَاوُدَ وَسُلَيْمَانَ عِلْمًا
وَقَالََا الْحَمْدُ لِلّٰهِ الَّذِي فَضَّلَنَا عَلَىٰ
كَثِيرٍ مِّنْ عِبَادِهِ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٥﴾

وَوَرِثَ سُلَيْمٰنُ دَاوُدَ وَقَالَ يٰٓأَيُّهَا
النَّاسُ عَلِمْنَا مَنطِقَ الطَّيْرِ وَأُوتِينَا
مِنْ كُلِّ شَيْءٍ إِنَّ هَٰذَا لَهُوَ الْفَضْلُ
الْمُبِينُ ﴿١٦﴾

وَحُسِبَ لِسُلَيْمَانَ جُودُهُ مِنْ الْجِنِّ
وَالْإِنسِ وَالطَّيْرِ فَهُمْ يُوزَعُونَ ﴿١٧﴾

حَتَّىٰ إِذَا أَتَوْا عَلَىٰ وَادِ النَّمْلِ قَالَتْ نَمَلَةٌ
يٰٓأَيُّهَا النَّمْلُ ادْخُلُوا مَسَاكِنَكُمْ
لَا يَحْطَمَنَّكُمْ سُلَيْمٰنُ وَجُودُهُ، وَهُمْ
لَا يَشْعُرُونَ ﴿١٨﴾

19. Então, **Salomão** sorriu, prazeroso, **admirado** de seu dito, e disse: “Senhor meu! Induz-me a agradecer-Te a graça, com que me agraciaste e a meus pais, e a fazer o bem que Te agrada, e faz-me entrar, com Tua misericórdia, para junto de Teus servos íntegros.”

20. E passou em revista os pássaros. Então, disse: “Por que razão não vejo a poupa? Ou será ela dos ausentes?”

21. “Em verdade, fá-la-ei sofrer veemente castigo ou a degolarei, a menos que me faça vir evidente comprovação⁽¹⁾.”

22. Mas ela não tardou muito, e disse: “Abarquei aquilo que não abarcaste, e chego a ti, de Saba⁽²⁾ com informe certo.

23. “Por certo, encontrei uma mulher⁽³⁾ reinando sobre eles⁽⁴⁾, e a ela foi concedido **algo** de todas as cousas e tem magnífico trono.

فَبَسَّمَ ضَاجِحًا مِّن قَوْلِهَا وَقَالَ رَبِّ
أَوْزِعْنِي أَن أَشْكُرَ نِعْمَتَكَ الَّتِي أَنْعَمْتَ
عَلَيَّ وَعَلَىٰ وَالِدَيَّ وَأَنْ أَعْمَلَ صَالِحًا
تَرْضَاهُ وَأَدْخِلْنِي بِرَحْمَتِكَ فِي عِبَادِكَ
الصَّالِحِينَ ﴿١٩﴾

وَتَقَدَّرَ الطَّيْرُ فَقَالَ مَا لِيَ لَا أَرَىٰ
أَلْهَذَا أَمْرًا كَانَ مِنَ الْقَائِمِينَ ﴿٢٠﴾

لَأَعَذِّبَنَّهُ عَذَابًا شَدِيدًا أَوْ لَا أَذْبَحْهُ
أَوْ لَا أُنَبِّئَنَّ سُلْطَانٍ مُّبِينٍ ﴿٢١﴾

فَمَكَثَ غَيْرَ بَعِيدٍ فَقَالَ أَحَطْتُ بِمَا
لَمْرَحُطٍ بِهِمْ وَجِئْتُكَ مِنْ سَبَإٍ
بِنَبَأٍ يَقِينٍ ﴿٢٢﴾

إِنِّي وَجَدْتُ امْرَأَةً تَمْلِكُهُمْ وَأُوتِيَتْ
مِنْ كُلِّ شَيْءٍ وَلَهَا عَرْشٌ عَظِيمٌ ﴿٢٣﴾

(1) Ou seja, a poupa deverá justificar-lhe a ausência.

(2) **Sabá**: um dos reinos do sul da Península Arábica, chamado, antigamente, de Arábia Feliz. Hoje, Yêmen. Foi região próspera e portadora de avançada civilização, pela fertilidade da terra e moderação de seu clima. Foi destruída pelo rompimento da represa Márah, cujas águas arruinaram toda a região; vide XXXIV 15-21. O reino de Sabá estava no auge de sua prosperidade, à época do Profeta Salomão, aproximadamente, século X a.C..

(3) Os historiadores divergem do nome desta mulher. Os árabes chamam-na Bilqīs bint Chrahīl. Dizem que o povo que ela governou era pagão, de adoradores do sol e da lua, suas divindades máximas.

(4) **Eles**: os habitantes do reino de Sabá.

24. “Encontrei-a e a seu povo prosternando-se diante do sol em vez de Allah. E Satã aformoseou-lhes as obras e afastou-os do caminho reto; então, não se guiam.

25. “Afastou-os, para que se não prostrassem diante de Allah, Quem faz sair o recôndito⁽¹⁾ nos céus e na terra, e sabe o que escondeis e o que manifestais.

26. “Allah, não existe deus senão Ele, O Senhor do magnífico Trono!”

27. Salomão⁽²⁾ disse: “Olharemos se disseste a verdade ou se és dos mentirosos.

28. “Vai com esta minha missiva, e lança-lhas; em seguida, volta-lhas as costas, e olha o que farão retornar.”

29. A rainha⁽³⁾ disse: “Ó dignitários! Por certo, uma nobre missiva foi-me lançada.

30. “Por certo, é de Salomão. E, por certo, assim é: ‘Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordador,

31. “ ‘Não vos sublimeis em arrogância, sobre mim, e vinde a mim, como moslimes.’ ”

وَجَدْتُهُمْ وَاقِفَةً يُسْجُدُونَ لِلشَّمْسِ
مِنْ دُونِ اللَّهِ وَزَيْنُ لَهُمُ الشَّيْطَانُ أَعْمَالَهُمْ
فَصَدَّهُمْ عَنِ السَّبِيلِ فَهُمْ لَا يَهْتَدُونَ ﴿٢٤﴾

أَلَا يَسْجُدُوا لِلَّهِ الَّذِي يُخْرِجُ الْخَبَّ فِي
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَيَعْلَمُ مَا تُخْفُونَ
وَمَا تُعْلِنُونَ ﴿٢٥﴾

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ رَبُّ الْعَرْشِ
الْعَظِيمِ ﴿٢٦﴾

﴿٢٧﴾ قَالَ سَنْظُرُ أَصَدَقْتَ أَمْ كُنْتَ
مِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿٢٧﴾

أَذْهَبَ بِكِتَابِي هَذَا فَأَلْقَاهُ إِلَيْهِمْ ثُمَّ تَوَلَّى
عَنْهُمْ فَأَنْظَرَ مَاذَا يَرْجِعُونَ ﴿٢٨﴾

قَالَتْ يَا أَيُّهَا الْمَلَأُ إِنِّي أُلْقِيَ إِلَيَّ
كِتَابٌ كَرِيمٌ ﴿٢٩﴾

إِنَّهُ مِنْ سُلَيْمَانَ وَإِنَّهُ
بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ﴿٣٠﴾

أَلَا تَعْلَمُونَ عَلَى وَأَنُؤِي مُسْلِمِينَ ﴿٣١﴾

(1) Tudo o que existe nos céus e na terra: os astros, os planetas, a chuva, o vento, os plantas, etc..

(2) Salomão, ao ouvir a poupa, começou a pensar no que deveria fazer.

(3) A rainha : Bilqīs, de Sabá.

32. Ela disse: “Ó dignitários! Instruí-me a respeito de meu assunto. Jamais decidi a respeito de assunto algum sem que o testemunhásseis.”

33. Disseram: “Somos dotados de força e dotados de veemente fúria, mas de ti é a ordem. Então, olha o que ordenas.”

34. Ela disse: “Por certo, os reis, quando entram em uma cidade, corrompem-na, e fazem aviltados os mais poderosos de seus habitantes. E, assim, fazem.

35. “E, por certo, estou-lhes⁽¹⁾ enviando um presente e olharei com que os emissários retornarão.”

36. E, quando a delegação chegou a Salomão, ele disse: “Quereis conceder-me riquezas? Ao passo que o⁽²⁾ que Allah me concedeu é melhor que aquilo que Ele vos concedeu. Mas vós jubilais com vosso presente.

37. “Retorna a eles. E, em verdade, chegar-lhes-emos com exército, que não poderão enfrentar, e os faremos sair dela⁽³⁾, aviltados, e humilhados.”

38. Ele disse⁽⁴⁾: “Ó dignitários!

قَالَتْ يَا أَيُّهَا الْمَلَأُوْا أَفْتُونِ فِيْ أَمْرِى
مَا كُنْتُ قَاطِعَةً أَمْرًا حَتَّى تَشْهَدُوْا ۚ ﴿٣٢﴾

قَالُوْا نَحْنُ أَوْلُوْا قُوَّةً وَأَوْلُوْا بِأَيِّ شَيْءٍ
وَأَلَا أَمْرُ إِلَيْكَ فَانْظُرْ مَاذَا تَأْمُرُ ۚ ﴿٣٣﴾

قَالَتْ إِنَّ الْمُلُوْكَ إِذَا دَخَلُوْا قَرْيَةً أَفْسَدُوْهَا
وَجَعَلُوْا أَعْزَرَ أَهْلِهَا أَذَلَّةً وَكَذَلِكَ
يَفْعَلُوْنَ ﴿٣٤﴾

وَإِنِّ مَّرْسَلَةٌ إِلَيْهِمْ بِهَدِيَّةٍ فَنَظِرَةٌ
بِمَرِّ يَرْجِعُ الْمُرْسَلُوْنَ ﴿٣٥﴾

فَلَمَّا جَاءَ سُلَيْمٰنَ قَالَ أَتَيْدُوْنَ بِمَالٍ
فَمَاءِ اتِّلْنِ اللَّهَ خَيْرٌ مِّمَّا آتَاكُمْ
بَلْ أَنْتُمْ بِهَدِيَّتِكُمْ تَفْرَحُوْنَ ﴿٣٦﴾

أَرْجِعْ إِلَيْهِمْ فَلَنَأْتِيَنَّهُمْ بِجُنُودٍ لَّا قِبَلَ
لَهُمْ بِهَا وَلَنُخْرِجَنَّهُمْ مِنْهَا أَذَلَّةً
وَهُمْ صٰغِرُوْنَ ﴿٣٧﴾

قَالَ يَا أَيُّهَا الْمَلَأُوْا إِلَيْكُمْ يَأْتِيَنِ بِعَرْشِهَا

(1) Lhes: a Salomão e seus dignitários.

(2) O: a sabedoria, a profecia e o poder.

(3) Dela: da terra de Sabá.

(4) Ele: Salomão, que se dirige, agora, a seus dignitários.

Quem de vós me fará vir seu trono, antes que me cheguem como moslimes **submissos**?”

39. Um ⁽¹⁾ifrit dos jinns disse: “Eu to farei vir, antes que te levantes de teu lugar. E, por certo, para isso, sou forte, leal.”

40. Aquele ⁽²⁾ que tinha ciência do Livro disse: “Eu to farei vir, num piscar de olhos ⁽³⁾.” E, quando ele ⁽⁴⁾ o ⁽⁵⁾ viu estabelecido, junto de si, disse: “Isso é **algo** do favor de meu Senhor, para que me ponha à prova se **Lhe** agradeço ou sou ingrato. E quem **Lhe** agradece, apenas agradece em benefício de si mesmo. E quem é ingrato, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Ele é Generoso.”

41. Ele disse **ainda**: “Desfigurai-lhe o trono: olharemos se ela se guia, ou é dos que não se guiam ⁽⁶⁾.”

42. E, quando ela chegou, disseram-lhe: “Assim é teu trono?” Ela disse: “É como se o fora.” **Salomão disse**: “E, a nós, foi-nos

قَبْلَ أَنْ يَأْتُونِي مُسْلِمِينَ ﴿٣٨﴾

قَالَ عِفْرِيتٌ مِّنَ الْجِنِّ أَنَا ءَاتِيكَ بِهِ قَبْلَ
أَنْ تَقُومَ مِنْ مَّقَامِكَ وَإِنِّي
عَلَيْهِ لَقَوِيٌّ أَمِينٌ ﴿٣٩﴾

قَالَ الَّذِي عِنْدَهُ عِلْمٌ مِّنَ الْكِتَابِ أَنَا
ءَاتِيكَ بِهِ قَبْلَ أَنْ يَرْتَدَّ إِلَيْكَ طَرْفُكَ
فَلَمَّا رَأَاهُ مُسْتَقِرًّا عِنْدَهُ قَالَ هَذَا مِن
فَضْلِ رَبِّي لِيَبْلُوَنِي ءَأَشْكُرُ أَمْ أَكْفُرُ وَمَن
شَكَرَ فَلَنَافِي شُكْرِهِ لِنَفْسِهِ وَمَن كَفَرَ فَإِنَّ
رَبِّي غَنِيٌّ كَرِيمٌ ﴿٤٠﴾

قَالَ نَكِّرُوا لَهَا عَرْشَهَا نَنظُرْ أَتَهْتَدِي
أَمْ تَكُونُ مِنَ الَّذِينَ لَا يَهْتَدُونَ ﴿٤١﴾

فَلَمَّا جَاءَتْ قِيلَ أَهَكَذَا عَرْشُكَ قَالَتْ كَأَنَّهُ
هُوَ وَأَوْتِنَا الْعِلْمَ مِن قَبْلِهَا وَكَذَلِكَ مُمْلِكِينَ ﴿٤٢﴾

(1) **Ifrit**: categoria mais poderosa de jinns.

(2) De acordo com alguns exegetas, o anjo Gabriel, que conhece os segredos do Livro do Destino.

(3) "Num piscar de olhos", traduz a idéia de breve lapso de tempo e corresponde à frase: antes que volte teu olhar para ti.

(4) **Ele**: Salomão.

(5) **O**: o trono.

(6) O objetivo de Salomão era experimentar a inteligência da rainha Bilqīs.

concedida a ciência, antes dela, e somos moslimes.”

43. E o que ela adorava em vez de Allah afastou-a **do caminho reto**. Por certo, ela era de um povo renegador da Fé.

44. Disseram-lhe: “Entra no palácio.” E, quando ela o⁽¹⁾ viu, supô-lo um manto d’água; **ergueu, então, as vestes**, e descobriu ambas as canelas **de suas pernas**. Salomão disse: “É um palácio revestido de cristal.” Ela disse: “Senhor meu! Por certo, fui injusta⁽²⁾ com mim mesma, e islamizo-me, com Salomão, para Allah. O Senhor dos mundos.”

45. E, com efeito, enviamos ao **povo de Thamūd** seu irmão Sālih. Ele disse: “Adorai a Allah.” Então, ei-los **divididos em** dois grupos, que disputavam.

46. Disse: “Ó meu povo! Por que apressais o mal antes do bem? Que imploreis o perdão a Allah, para obter misericórdia!”

47. Disseram: “Pressentimos mau agouro por causa de ti e de quem está contigo.” Disse: “Vosso agouro

وَصَدَّهَا مَا كَانَتْ تَعْبُدُ مِنْ دُونِ اللَّهِ
إِنَّهَا كَانَتْ مِنْ قَوْمٍ كَافِرِينَ ﴿١٧﴾

فَقِيلَ لَهَا ادْخُلِي الصَّرْحَ فَلَمَّا رَأَتْهُ حَسِبَتْهُ
لُجَّةً وَكَشَفَتْ عَنْ سَاقَيْهَا قَالَ إِنَّهُ صَرْحٌ
مُمَرَّدٌ مِنْ قَوَارِيرَ قَالَتْ رَبِّ إِنِّي ظَلَمْتُ
نَفْسِي وَأَسَأَمْتُ مَعَ سُلَيْمَانَ لِلَّهِ رَبِّ
الْعَالَمِينَ ﴿١٨﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا إِلَى ثَمُودَ أَخَاهُمْ
صَالِحًا أَنْ عْبُدُوا اللَّهَ فَإِذَا هُمْ
فَرِيقَانِ يَخْتَصِمُونَ ﴿١٩﴾

قَالَ يَاقَوْمِ لِمَ تَسْتَعْجِلُونَ بِالسَّيِّئَةِ
قَبْلَ الْحَسَنَةِ لَوْلَا تَسْتَغْفِرُونَ اللَّهَ
لَعَذَابُكُمْ تَرْحُمُونَ ﴿٢٠﴾

قَالُوا أَطَّلِعْنَا بِكَ وَبِمَنْ مَعَكَ قَالَ طَائِفَةٌ
عِنْدَ اللَّهِ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ تَفْتَنُونَ ﴿٢١﴾

(1) O: o piso do saguão de entrada, que era de cristal transparente, embaixo do qual, na água límpida, nadavam peixes.

(2) Bilqīs julgou, erradamente, que Salomão pretendia afogá-la naquelas águas. E considerou-se iníqua, por isso. Ao mesmo tempo, reconheceu a grandiosidade dele, a qual, sem dúvida, advinha de Deus, a Quem passou a adorar.

é junto de Allah. Mas, sois um povo que está sendo provado.”

48. E havia, na cidade, um agrupamento de nove homens, que semeavam a corrupção na terra, e não a reformavam.

49. Disseram: “Jurai, por Allah, que, à noite, de sobressalto, o mataremos e a sua família; em seguida, diremos a seu herdeiro: ‘Não assistimos ao aniquilamento de sua família e, por certo, somos verídicos.’”

50. E usaram de estratagemas, e Nós usamos de estratagemas. E eles não perceberam.

51. Então, olha como foi o fim de seus estratagemas! Aniquilamos, e a seu povo, a todos.

52. E essas suas casas estão desertas, porque eles foram injustos. Por certo, há nisso um sinal para um povo que sabe.

53. E salvamos os que creram e foram piedosos.

54. E **lembra-lhes de** Loṭ, quando disse a seu povo: “Vós vos achegais à obscenidade, enquanto **a enxergais claramente?**”

55. “Por certo, vós vos achegais aos homens, por lascívia, em vez de às mulheres! Aliás, sois um povo ignorante.”

وَكَانَ فِي الْمَدِينَةِ تِسْعَةُ رَهْطٍ
يُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ
وَلَا يَصْلِحُونَ ﴿٤٨﴾

قَالُوا نَفَاسِمُوا بِاللَّهِ لَنُبَيِّتَنَّهُ وَأَهْلَهُ
ثُمَّ لَنَقُولَنَّ لِوَلِيِّهِ مَا شَهِدْنَا مَهْلِكَ
أَهْلِهِ وَإِنَّا لَصَادِقُونَ ﴿٤٩﴾

وَمَكَرُوا مَكْرًا وَمَكَرْنَا مَكْرًا
وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٥٠﴾

فَانْظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ مَكْرِهِمْ
إِنَّا دَمَرْنَاهُمْ وَقَوْمَهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٥١﴾

فَبَكَتْ بُيُوتُهُمْ خَاوِبَةً يَمَاطِلُومًا
إِنِّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٥٢﴾

وَأُنَجِّنَا الَّذِينَ آمَنُوا وَكَانُوا
يَتَّقُونَ ﴿٥٣﴾

وَلَوْطًا إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ إِنِّي أَنُوتُ
الْفَاحِشَةَ وَأَنْتُمْ تُبْصِرُونَ ﴿٥٤﴾

أَيُنْكِهُمُ إِنَّا نُوتُ الرِّجَالَ شَهْوَةً مِّنْ
دُونِ النِّسَاءِ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ
تَجْهَلُونَ ﴿٥٥﴾

56. E a resposta de seu povo não foi senão dizer: “Fazei sair, de vossa cidade, a família de Lot. Por certo, são pessoas que se pretendem puras.”

57. Então, salvamo-lo e a sua família, exceto sua mulher. Determinamos que ela seria dos que ficariam para trás⁽¹⁾.

58. E fizemos cair, sobre eles, chuva; então, que vil a chuva dos que foram admoestados!

59. Dize: “Louvor a Allah, e que a paz seja sobre Seus servos, que Ele escolheu! Qual é Melhor: Allah ou o que eles idolatram?

60. “Não é Ele Quem criou os céus e a terra e vos fez descer do céu água, e, com ela, fazemos brotar pomares, **plenos** de viço, cujas árvores não vos é possível fazerdes brotar? Há **outro** deus junto de Allah? **Não**. Mas eles são um povo que equipara **outros a Allah**.

61. “Não é Ele Quem fez da terra um lugar de morar, e fez, através dela, rios, e fez-lhe assentes montanhas, e fez barreira entre os dois mares⁽²⁾? Há **outro** deus junto de Allah? **Não**. Mas a maioria deles não sabe.

62. “Não é Ele Quem atende o infortunado, quando este O invoca, e

* فَمَا كَانَ جَوَابَ قَوْمِهِ إِلَّا أَنْ
قَالُوا أَخْرِجُوا آلَ لُوطٍ مِنْ قَرْيَتِكُمْ
إِنَّهُمْ أَتَّاسٌ يَبْتَغُونَ ٥٦

فَأَنْجَيْنَاهُ وَأَهْلَهُ إِلَّا أَمْرَأَتَهُ
فَقَدَرْنَا مِنْ الْغَافِرِينَ ٥٧

وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمْ مَطَرًا فَسَاءَ
مَطَرُ الْمُنْذِرِينَ ٥٨

قُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ وَسَلَامٌ عَلَى عِبَادِهِ
الَّذِينَ اصْطَفَى اللَّهُ خَيْرَ أُمَّةٍ
يُشْرِكُونَ ٥٩

أَمَّنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَأَنْزَلَ
لَكُمْ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَنْبَتْنَا بِهِ
حَدَاقٍ ذَاتَ بَهْجَةٍ مَّا كَانَ
لَكُمْ أَنْ تُنبِتُوا شَجَرَهَا أَوَلَمْ يَكُنْ
مَعَ اللَّهِ بَلٌّ لَهُمْ قَوْمٌ يَعِدُوكَ ٦٠

أَمَّنْ جَعَلَ الْأَرْضَ قَرَارًا وَجَعَلَ
خِلَالَهَا أَنْهَارًا وَجَعَلَ لَهَا رَوَاسِيَ
وَجَعَلَ بَيْنَ الْبَحْرَيْنِ حَاجِزًا أَوَلَمْ
يَكُنْ مَعَ اللَّهِ بَلٌّ لَكُمْ لَا يَعْلَمُونَ ٦١

أَمَّنْ يُجِيبُ الْمُضْطَرَّ إِذَا دَعَاهُ
وَيَكْشِفُ السُّوءَ وَجَعَلَ لَكُم

(1) Cf. VII 83 n1.

(2) Cf. XXV 53 n4.

remove o mal e vos faz sucessores, na terra? Há **outro** deus junto de Allah? Quão pouco meditais!

63. “Não é Ele Quem vos guia nas trevas da terra e do mar, e Quem envia o vento, como alvissareiro, adiante de Sua misericórdia? Há **outro** deus junto de Allah? Sublimado seja Allah, acima do que idolatram.

64. “Não é Ele Quem inicia a criação, em seguida, a repete? E Quem vos dá sustento do céu e da terra? Há **outro** deus junto de Allah?” Dize: “Trazei vossas provanças se sois verídicos.”

65. Dize: “Ninguém daqueles que estão nos céus e na terra conhece ao Invisível, exceto Allah.” E eles⁽¹⁾ não percebem quando serão ressuscitados.

66. Mas sua ciência acerca da Derradeira Vida incorporou-se. Aliás, eles estão em dúvida, a respeito dela. Ou antes, a respeito dela, estão cegos.

67. E os que renegam a Fé dizem: “Será que quando formos pó, seremos ressuscitados, nós e nossos pais?

68. “Com efeito, isso nos foi prometido, a nós e, antes, a nossos

خُلَفَاءَ الْأَرْضِ أَءِلَهٌ مَّعَ اللَّهِ
فَلْيَلَا مَا تَدَّكُرُونَ ﴿٦٣﴾

أَمَّنْ يَهْدِيكُمْ فِي ظُلُمَاتِ الْبَرِّ
وَالْبَحْرِ وَمَنْ يُرْسِلُ الرِّيحَ بُشْرًا
بَيْنَ يَدَيْ رَحْمَتِهِ أَءِلَهٌ مَّعَ اللَّهِ
تَعَالَى اللَّهُ عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٦٤﴾

أَمَّنْ يَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ
وَمَنْ يَرْزُقُكُمْ
مِّنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ أَءِلَهٌ مَّعَ اللَّهِ
قُلْ هَاتُوا بُرْهَانَكُمْ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٦٥﴾

قُلْ لَا يَعْلَمُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
الْغَيْبَ إِلَّا اللَّهُ وَمَا يَشْعُرُونَ
أَيَّانَ يَبْعَثُونَ ﴿٦٦﴾

بَلِ أَدْرَاكَ عِلْمُهُمْ فِي الْآخِرَةِ بَلِ هُمْ فِي
شَكٍّ مِّنْهَا بَلِ هُمْ عَنْهَا عُمُونَ ﴿٦٧﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِذْ كُنْتُمْ رِبَا
وَعَابَاؤُنَا آيَاتُ الْمُرْجُوتِ ﴿٦٨﴾

لَقَدْ وَعَدْنَا هَٰؤُلَاءِ نَحْنُ وَآبَاؤُنَا مِن قَبْلُ

(1) Eles: os idólatras de Makkah.

pais. Isso não são senão fábulas dos antepassados.”

69. Dize: “Caminhai na terra, e olhai como foi o fim dos criminosos!”

70. E não te entristeças por eles, e não tenhas constrangimento, pelo estratagema de que usam.

71. E dizem: “quando será o **cumprimento** desta promessa, se sois verídicos?”

72. Dize: “Quiçá algo do que apressais⁽¹⁾ se vos aproxime.”

73. E, por certo, teu Senhor é Obsequioso para com os homens, mas a maioria deles não agradece.

74. E, por certo, teu Senhor sabe o que seus peitos ocultam, e o que manifestam.

75. E nada há de recôndito, no céu e na terra, que não esteja no evidente Livro.

76. Por certo, este Alcorão narra aos filhos de Israel a maioria daquilo de que discrepam.

77. E, por certo, é orientação e misericórdia para os crentes.

78. Por certo, teu senhor arbitrará, entre eles, com Seu

إِنَّ هَذَا إِلَّا أَسَاطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٦٨﴾

فَلْيَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الْمُجْرِمِينَ ﴿٦٩﴾

وَلَا تَحْزَنْ عَلَيْهِمْ وَلَا تَكُنْ فِي ضَيْقٍ مِّمَّا يَمْكُرُونَ ﴿٧٠﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٧١﴾

فَلْيَعْسَى أَنْ يَكُونَ رَدِفَ لَكُمْ بَعْضُ الَّذِي تَسْتَعْجِلُونَ ﴿٧٢﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَذُو فَضْلٍ عَلَى النَّاسِ وَلَٰكِنْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَشْكُرُونَ ﴿٧٣﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَيَعْلَمُ مَا تُكِنُّ صُدُورُهُمْ وَمَا يُعْلِنُونَ ﴿٧٤﴾

وَمَا مِنْ غَائِبَةٍ فِي السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ إِلَّا فِي كِتَابٍ مُبِينٍ ﴿٧٥﴾

إِنَّ هَذَا الْقُرْآنَ يَفُصُّ عَلَىٰ نَبِيِّ إِسْرَءِيلَ أَكْثَرَ الَّذِي هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿٧٦﴾

وَإِنَّهُ لَهْدَىٰ وَرَحْمَةٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ ﴿٧٧﴾

إِنَّ رَبَّكَ يَقْضِي بَيْنَهُم بِحُكْمِهِ وَهُوَ

(1) Referência ao castigo, que os idólatras, sempre, quiseram apressar, para comprovar a veracidade da fala do Profeta.

juízo. E Ele é O Todo-Poderoso, O Onisciente.

79. Então, confia em Allah. Por certo, tu estás **fundado** sobre a evidente Verdade.

80. Por certo, não podes fazer ouvir aos mortos nem podes fazer ouvir aos surdos a convocação, quando voltam as costas, fugindo.

81. E não podes guiar os cegos, **desviando-os** de seu descaminho. Não podes fazer ouvir senão a quem crê em Nossos sinais, pois são moslimes.

82. E, quando o Dito se cumprir sobre eles, far-lhes-emos sair uma besta da terra, que lhes falará que os humanos não se convenciam de Nossos sinais.

83. E um dia, reuniremos, de cada comunidade, uma turba⁽¹⁾ dos que desmentem Nossos sinais, e coordenar-se-ão,

84. Até que, quando eles chegarem ao **Ajuste de Contas**, Allah dirá: “Desmentistes Meus sinais, enquanto não os abarcastes, em ciência? Ou, que fazíeis?”

85. E o Dito cumprir-se-á sobre eles, porque foram injustos; então, nada pronunciarão.

الْعَزِيزُ الْعَلِيمُ ﴿٧٨﴾

فَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ إِنَّكَ عَلَى

الْحَقِّ الْمُبِينِ ﴿٧٩﴾

إِنَّكَ لَا تَسْمِعُ الْمَوْتَى وَلَا تَسْمِعُ الصُّمَّ

الدَّعَاءَ إِذَا وَلُّوهُمْ مُدْبِرِينَ ﴿٨٠﴾

وَمَا أَنْتَ بِهَادِي الْعُمْيِ عَنْ صَلَابَتِهِمْ إِنَّ

تُسْمِعُ إِلَّا أَمَنٌ يُؤْمِنُ بِآيَاتِنَا فَهُمْ

مُسْلِمُونَ ﴿٨١﴾

﴿٨٢﴾ وَإِذَا وَقَعَ الْقَوْلُ عَلَيْهِمْ أَخْرَجْنَا لَهُمْ

دَابَّةً مِنْ الْأَرْضِ تَكَلِّمُهُمْ أَنَّ

النَّاسَ كَانُوا بِآيَاتِنَا لَا يُوقِنُونَ ﴿٨٣﴾

وَيَوْمَ نَخْتَرُ مِنْ كُلِّ أُمَّةٍ فَوْجًا مِمَّنْ

يُكَذِّبُ بِآيَاتِنَا فَهُمْ يُوزَعُونَ ﴿٨٤﴾

حَتَّىٰ إِذَا جَاءَهُمْ قَالَ أَكَذَّبْتُمْ بِآيَاتِي وَلَمْ

تَحِيطُوا بِهَا عِلْمًا أَمَّا ذَا كُنْتُمْ

تَعْمَلُونَ ﴿٨٥﴾

وَوَقَعَ الْقَوْلُ عَلَيْهِمْ بِمَا ظَلَمُوا فَهُمْ

لَا يَنْطَفِقُونَ ﴿٨٦﴾

(1) Alusão aos líderes rebeldes que se fazem seguir pelas multidões.

86. Não viram que fizemos **escura** a noite, para, nela, repousarem, e, claro, o dia⁽¹⁾? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

87. E um dia, se soprará na Trombeta; então, aterrorizar-se-á quem estiver nos céus e quem estiver na terra, exceto aquele a quem Allah quiser. E todos a Ele chegarão, humildes.

88. E tu vês as montanhas: tu as supões imóveis, enquanto passam do mesmo modo que as nuvens. É a obra de Allah, Quem aperfeiçoou todas as cousas. Por certo, Ele é Conhecedor do que fazeis.

89. Quem chega com a boa ação terá algo melhor que esta. E estarão em segurança contra o terror desse dia.

90. E quem chega com a má ação, suas faces serão empuxadas no Fogo. **E dir-se-lhes-á:** “Não sois recompensados senão pelo que fazeis?”

91. **Dize:** “Apenas, foi-me ordenado adorar ao Senhor desta Cidade⁽²⁾, que Ele santificou; e dEle são todas as cousas. E foi-me ordenado ser dos moslimes,

أَلَمْ يَرَوْا أَنَّا جَعَلْنَا اللَّيْلَ لَيْسَكُنَا فِيهِ وَالنَّهَارَ مُبْصِرَاتٍ فِي ذَلِكَ لَا يَتَذَكَّرُونَ ﴿٨٦﴾

وَيَوْمَ يُنْفَخُ فِي الصُّورِ فَفَزعَ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَمَنْ فِي الْأَرْضِ إِلَّا مَنْ شَاءَ اللَّهُ وَكُلُّ أَتَوٍّ دَاخِرِينَ ﴿٨٧﴾

وَتَرَى الْجِبَالَ تَحْسِبُهَا جَمَادَةً وَهِيَ تَمُرُّ مَرَّ السَّحَابِ صُنِعَ اللَّهُ الَّذِي أَتَقَنَ كُلَّ شَيْءٍ إِنَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَفْعَلُونَ ﴿٨٨﴾

مَنْ جَاءَ بِالْحَسَنَةِ فَلَهُ خَيْرٌ مِمَّا وَهوَ مِنْ فَزَعِ يَوْمِئِذٍ آمِنُونَ ﴿٨٩﴾

وَمَنْ جَاءَ بِالسَّيِّئَةِ فَكُبَّتْ وَجُوهُهُمْ فِي النَّارِ هَلْ يُجْزَوْنَ إِلَّا مَا كُفِّرُوا بَعْمَلِهِمْ ﴿٩٠﴾

إِنَّمَا أُمِرْتُ أَنْ أَعْبُدَ رَبَّ هَذِهِ الْبَلَدِ الَّذِي حَرَّمَهَا وَلَهُ كُلُّ شَيْءٍ وَأُمِرْتُ أَنْ أَكُونَ مِنَ الْمُسْلِمِينَ ﴿٩١﴾

(1) Cf. X 67 n2.

(2) Ou seja, a cidade de Makkah.

92. “E recitar o Alcorão.” Então, quem se guia, se guiará, apenas, em benefício de si mesmo. E a quem se descaminha, diz: “Eu não sou que um dos admoestadores.”

93. E diz: “Louvor a Allah! Far-vos-á ver Seus sinais, e vos reconhecê-los-eis.” E teu Senhor não está desatento ao que fazeis.

وَأَنْ أَتْلُوا الْقُرْآنَ فَمَنْ أَهْتَدَى
فَأَنَّمَا يَهْتَدِي لِنَفْسِهِ وَمَنْ ضَلَّ فَقُلْ
إِنَّمَا أَنَا مِنَ الْمُنذِرِينَ ﴿٩٢﴾

وَقُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ سَيُرِيكُمْ آيَاتِهِ
فَتَعْرِفُونَهَا وَمَا رَبُّكَ بِغَافِلٍ
عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٩٣﴾



SŪRATU AL-QAṢṢAṢ⁽¹⁾
A SURA DA NARRATIVA

De Makkah – 88 versículos.

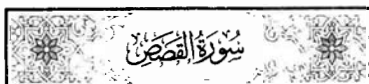
*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ṭā, Sīn, Mīm⁽²⁾.

2. Esses são os versículos do
 explícito Livro.

3. Recitamos, para ti, com a
 verdade, **algo** da história de
 Moisés e Faraó, para **beneficiar**
 um povo que crê.

4. Por certo, Faraó sublimou-se
 em arrogância, na terra, e fez seus
 habitantes **divididos em** seitas,
 subjugando uma facção deles,
 degolando seus filhos e deixando



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

طسّم ١

تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْمُبِينِ ٢

نَتْلُو عَلَيْكَ مِنْ نَبَأِ مُوسَى وَفِرْعَوْنَ

بِالْحَقِّ لِقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ٣

إِنَّا فِرْعَوْنَ عَلَا فِي الْأَرْضِ وَجَعَلْ

أَهْلَهَا شِيْعًا يَسْتَضِعُّ طَائِفَةً مِنْهُمْ

يُذَبِّحُ أَبْنَاءَهُمْ وَيَسْتَحْيِ نِسَاءَهُمْ

إِنَّهُ كَانَ مِنَ الْمُفْسِدِينَ ٤

(1) **Al Qaṣṣaṣ**: a narrativa. Esta palavra é mencionada no versículo 25 e, por isso, denomina a sura, que, como as demais reveladas em Makkah, reitera os mesmos temas da unicidade de Deus, da Revelação e da Mensagem. A Sura, revelada quando os muçulmanos eram, ainda, fraca minoria e os descrentes, a forte maioria dominante, teve por finalidade estabelecer os verdadeiros critérios de força e de valor, onde a força suprema do Universo é a de Deus, seu Criador, e o único valor, na vida, é o da crença. E, para ressaltar estes tópicos, insere suas histórias bem marcantes: a de Faraó com Moisés e a de Qārūn com seu povo. A sura é minuciosa na narrativa de Moisés e de seu nascimento, durante o reinado de Faraó, que ordenou a matança dos varões dos filhos de Israel, com receio de que surgisse algum profeta que pusesse fim a seu despótico reinado. A seguir, relata a educação de Moisés, na casa de Faraó, até sua fuga do Egito à Madian, na Síria, e seu casamento com a filha de Chu'ayb. Seguem-se o diálogo de Moisés com Deus, sua escolha profética, o desafio de Moisés aos mágicos de Faraó, o afogamento do exército faraônico, no Mar Vermelho e a salvação dos filhos de Israel. Finalmente, a sura apresenta a história de Qārūn, homem abastado e pertencente ao povo de Moisés, e que, pela excessiva presunção e arrogância, foi engolido vivo, pela terra, com todos seus bens. Pela riqueza de pormenores narrativos, esta sura, muito justificadamente, tem o título de **a narrativa**.

(2) Cf. II 1 n3.

vivas suas mulheres. Por certo, ele era dos corruptores.

5. E Nós desejamos fazer mercê para os que foram subjugados, na terra, e fazê-los próceres e fazê-los os herdeiros **do reino de Faraó**,

6. E empossá-los, na terra, e fazer ver a Faraó e a Hāmān⁽¹⁾ e a seus exércitos aquilo⁽²⁾ de que se precatavam, acerca deles.

7. E inspiramos à mãe de Moisés: “Amamenta-o. E, quando temeres por ele, lança-o na onda, e não temas, e não te entristeças. Por certo, devolver-to-emos e fá-lo-emos dos Mensageiros.”

8. Então, a família de Faraó recolheu-o, para que lhes fosse inimigo e tristeza. Por certo, Faraó e Hāmān e seus exércitos estavam errados.

9. E a mulher de Faraó disse: “Ele é, para mim e para ti, alegre frescor dos olhos. Não o mateis. Quiçá nos beneficie, ou o tomemos por filho.” E não percebiam **o que iria ocorrer**.

10. E o coração da mãe de Moisés amanheceu vazio⁽³⁾. Por

وَنُرِيدُ أَنْ نَمُنَّ عَلَى الَّذِينَ اسْتُضِعُوا فِي الْأَرْضِ وَنَجْعَلَهُمْ أَئِمَّةً وَنَجْعَلَهُمُ الْوَارِثِينَ ﴿٥﴾

وَنُمَكِّنْ لَهُمْ فِي الْأَرْضِ وَنُرِي فِرْعَوْنَ وَهَمَانَ وَجُنُودَهُمَا مِنْهُمَا مَآكِلًا يُوْحَذَرُونَ ﴿٦﴾

وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ أُمِّ مُوسَىٰ أَنْ أَرْضِعِيهِ فَإِذَا خِفْتِ عَلَيْهِ فَأَلْقِيهِ فِي الْيَمِّ وَلَا تَخَافِي وَلَا تَحْزَنِي إِنَّا رَادُّوهُ إِلَيْكِ وَجَاعِلُوهُ مِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٧﴾

فَالْتَقَطَهُ آلُ فِرْعَوْنَ لِيَكُونَ لَهُمْ عَدُوًّا وَحَزَنًا إِنَّ فِرْعَوْنَ وَهَمَانَ وَجُنُودَهُمَا كَانُوا خَاطِئِينَ ﴿٨﴾

وَقَالَتِ امْرَأَتُ فِرْعَوْنَ قُرْتُ عَيْنِي لِذَلِكَ لَا تُقْسِلُوهُ عَسَىٰ أَنْ يَنْفَعَنَا أَوْ نَتَّخِذَهُ وَلَدًا وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٩﴾

وَأَصْبَحَ قُودُ أُمِّ مُوسَىٰ فَرِغًا إِنَّ كَادَتْ

(1) **Hāmān**: o ministro de Faraó.

(2) **Aquilo**: o nascimento de um varão, que, segundo as profecias dos filhos de Israel, iria exterminar a escravidão imposta por Faraó sobre eles.

(3) Ao tomar conhecimento de que seu filho Moisés caíra em mãos de Faraó, seu coração esvaziou-se de tudo, menos da lembrança de seu filho.

certo, quase o haveria mostrado⁽¹⁾, não lhe houvéssemos revigorado o coração, para que fosse dos crentes.

11. E ela disse à irmã dele: “Encalça-o.” Então, esta o enxergava, de longe, enquanto não percebiam.

12. E, antes, proibimo-lhe as amas-de-leite; então, ela⁽²⁾ disse: “Quereis vos indique uma família de uma casa, a qual cuidará dele, para vós, e com ele será cautelosa?”

13. Assim, devolvemo-lo a sua mãe, para que se lhe refrescassem os olhos de alegria e para que ela não se entristecesse e soubesse que a promessa de Allah é verdadeira; mas a maioria deles não sabe.

14. E, quando ele atingiu sua força plena, e amadureceu, concedemo-lhe sabedoria e ciência. E, assim, recompensamos os benfeitores.

15. E entrou na cidade, em momento⁽³⁾ de desatenção de seus habitantes, e, nela, encontrou dois homens que se combatiam: este, de sua seita, e aquele, de seus inimigos. Então, aquele de sua seita pediu-lhe socorrimento contra aquele de seus inimigos; e Moisés esmurrou-

لَسْبَدِي بِهِ لَوْلَا أَن رَّبَطْنَا عَلَىٰ قَلْبِهَا
لَتَكُونُ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٠﴾

وَقَالَتِ الْاُخْتُءُ قُصِيْبُهُ قُبُصَرْتُ بِهِ
عَنْ جُنُبٍ وَهُمْ لَا يَشْعُرُوْنَ ﴿١١﴾

* وَحَرَّمْنَا عَلَيْهِ الْمَرَاضِعَ مِنْ قَبْلٍ
فَقَالَتْ هَلْ أَدُلُّكُمْ عَلَىٰ أَهْلِ بَيْتٍ
يَكْفُلُوْنَهُ وَلَكُمْ بِهِمْ آلٌ
تَصِحُّوْنَ ﴿١٢﴾

فَرَدَدْنَاهُ إِلَىٰ أُمِّهِ كَيْ تَقَرَّ عَيْنُهَا
وَلَا تَحْزَنَ وَلِنَعْلَمَ أَن وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ
وَلَكِنَّا كَثُرْنَا
لَا يَعْلَمُوْنَ ﴿١٣﴾

وَلَمَّا بَلَغَ أَشُدَّهُ وَاسْتَوَىٰ ءَاتَيْنَاهُ
حُكْمًا وَعِلْمًا وَكَذَٰلِكَ نَجْزِي
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٤﴾

وَدَخَلَ الْمَدِيْنَةَ عَلَىٰ حِينٍ عَفْلَةٍ مِنْ
أَهْلِهَا فَوَجَدَ فِيْهَا رَجُلَيْنِ يَقْتَتِلَانِ هَٰذَا
مِنْ شَيْعَةِ هَٰذَا وَمِنْ عَدُوِّ هَٰذَا فَاسْتَعَاثَ
الَّذِي مِنْ شَيْعَتِهِ عَلَى الَّذِي مِنْ
عَدُوِّهِ فَوَكَرَهُ مُوسَىٰ فَقَضَىٰ عَلَيْهِ
قَالَ هَٰذَا مِنْ عَمَلِ الشَّيْطَانِ إِنَّهُ

(1) Ou seja, quase revelou que Moisés era seu filho.

(2) Ela: a irmã de Moisés.

(3) Tudo leva a crer que fosse durante a sesta destes habitantes.

o, e pôs-lhe termo à vida. **Moisés** disse: “Isto é da ação de Satã. Por certo, ele é inimigo declarado, desencaminhador.”

16. Ele disse: “Senhor meu! Por certo, fui injusto com mim mesmo; então, perdoa-me.” E Ele o perdoou. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordioso.

17. Ele disse: “Senhor meu! Por aquilo com que me agraciaste, não serei coadjutor dos criminosos.”

18. E ele amanheceu, na cidade, temeroso, ficando à espreita, e eis aquele que, na véspera, lhe pedira o socorro, gritou, para que lhe valesse. Moisés disse-lhe: “Por certo, és evidente sedutor!”

19. E quando desejou desferir golpes contra o que era inimigo de ambos, **este** disse: “Ó Moisés! Desejas matar-me, como mataste, ontem uma pessoa? Não desejas senão ser tirano na terra, e não desejas ser dos reformadores.”

20. E um homem chegou, do extremo da cidade, correndo. Ele disse: “Ó Moisés! Por certo, os dignitários deliberam sobre ti, para matar-te; então, sai da cidade. Por certo, sou-te dos conselheiros.”

21. Então, ele saiu dela, temeroso, ficando à espreita. Ele disse: “Senhor meu! Salva-me do povo injusto.”

عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿١٥﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي ظَلَمْتُ نَفْسِي فَاغْفِرْ لِي
فَعَفَّرَ لَهُ إِنَّهُ هُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿١٦﴾

قَالَ رَبِّ بِمَا أَنْعَمْتَ عَلَيَّ فَلَنْ أَكُونَ
ظَاهِرًا لِّلْمُجْرِمِينَ ﴿١٧﴾

فَاصْبَحَ فِي الْمَدِينَةِ خَائِفًا يَتَرَقَّبُ فَإِذَا
الَّذِي أَسْتَصِرَّهُ بِالْأَمْسِ يَسْتَصْرِحُهُ
قَالَ لَهُ مُوسَى إِنَّكَ لَعَوِيُّ مُبِينٌ ﴿١٨﴾

فَلَمَّا أَنْ أَرَادَ أَنْ يَبْطِشَ بِالَّذِي هُوَ عَدُوٌّ
لَّهُمَا قَالَ يَمْوَسَّى أُرِيدُ أَنْ نَقْتُلَ بَنِي كَمَا
قَتَلْتَ نَفْسًا بِالْأَمْسِ إِنْ تُرِيدُ إِلَّا أَنْ
تَكُونَ جَبَّارًا فِي الْأَرْضِ وَمَا تُرِيدُ أَنْ تَكُونَ
مِنَ الْمُصْلِحِينَ ﴿١٩﴾

وَجَاءَ رَجُلٌ مِّنْ أَقْصَا الْمَدِينَةِ يَسْعَى قَالَ
يَمْوَسَّى إِنَّ الْمَلَأَ يَأْتَمِرُونَ بِكَ لِيَقْتُلُوكَ
فَاخْرُجْ إِنِّي لَكَ مِنَ النَّاصِحِينَ ﴿٢٠﴾

فَخَرَجَ مِنْهَا خَائِفًا يَتَرَقَّبُ قَالَ رَبِّ نَجِّنِي
مِنَ الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٢١﴾

22. E, quando se dirigiu rumo a Madian, disse: “Quiçá, meu Senhor me guie ao caminho direito.”

23. E, quando chegou ao poço de água de Madian, encontrou, junto dele, uma multidão de homens, que abeberava **os rebanhos**, e encontrou, um pouco distante deles, duas mulheres, que retinham **os seus**. Ele disse: “Qual é vosso intuito?” Ambas disseram: “Não abeberaremos **nossos rebanhos**, até que os pastores partam com os seus, e nosso pai é bastante idoso.”

24. Então, ele abeberou **os rebanhos**, para elas; em seguida, retirou-se à sombra, e disse: “Senhor meu! Por certo, estou necessitado do que fizeste descer de bom, para mim.”

25. Em seguida, uma das duas **mulheres** chegou-lhe andando com recato. Disse: “Por certo, meu pai te convoca, para recompensarte com o prêmio de haveres abeberado **os rebanhos**, por nós.” E, quando chegou a ele e lhe narrou a narrativa⁽¹⁾, **aquêle** disse: “Nada temas! Salvaste⁽²⁾-te do povo injusto.”

وَلَمَّا تَوَجَّهَ تِلْقَاءَ مَدْيَنَ قَالَ عَسَىٰ
رَبِّي أَن يَهْدِيَنِي سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿٢٢﴾

وَلَمَّا وَرَدَ مَاءَ مَدْيَنَ وَجَدَ عَلَيْهِ
أُمَّةً مِّنَ النَّاسِ يَسْكُفُونَ وَوَجَدَ
مِنْ دُونِهِمُ امْرَأَتَيْنِ تَذُودَانِ قَالَ مَا
خَطْبُكُمَا قَالَتَا لَا نَسْقِي حَتَّىٰ
يُصْدِرَ الرِّعْلَهُ وَأَبُونَا شَيْخٌ كَبِيرٌ ﴿٢٣﴾

فَسَقَىٰ لَهُمَا ثُمَّ تَوَلَّىٰ إِلَى الظِّلِّ فَقَالَ
رَبِّ إِنِّي لِمَا أَنزَلْتَ إِلَيَّ مِنْ خَيْرٍ فَقِيرٌ ﴿٢٤﴾

فَجَاءَتْهُ إِحْدَاهُمَا تَمْشِي عَلَى اسْتِحْيَاءٍ
قَالَتْ إِنَّ أَبِي يَدْعُوكَ لِيَجْزِيَكَ أَجْرَ مَا
سَقَيْتَ لَنَا فَلَمَّا جَاءَهُ وَقَصَّ عَلَيْهِ
الْقَصَصَ قَالَ لَا تَخَفْ نَجَوْتَ مِنَ الْقَوْمِ
الظَّالِمِينَ ﴿٢٥﴾

(1) Moisés narrou ao pai das moças tanto o homicídio que cometera, quanto a intenção que tiveram de matá-lo os dignitários de Faraó, o que motivou sua fuga à Madian.

(2) A terra de Madian não se encontrava no domínio de Faraó e, sendo assim, lá Moisés estava a salvo de seus perseguidores.

26. Uma das duas disse: “Ó meu pai! Emprega-o. Por certo, o melhor dos que empregares é o forte, o leal⁽¹⁾.”

27. Ele disse: “Por certo, desejo esposar-te com uma destas minhas duas filhas, com a condição de me servires por oito anos. E se completares dez, sê-lo-á por tua conta. E nada desejo dificultar-te. Se Allah quiser, encontrar-me-ás dos íntegros.”

28. Moisés disse: “Isso fica entre mim e ti. Seja qual for dos dois termos que eu cumprir, nada de transgressão, contra mim. E Allah, sobre o que dizemos, é Patrono.”

29. Então, quando Moisés encerrou o termo e partiu com sua família, entreviu um fogo do lado do Monte. Ele disse a sua família: “Permaneçei, aqui – por certo, entrevejo um fogo – na esperança de fazer-vos vir dele uma notícia, ou um lenho aceso, para vos aquecerdes.”

30. E, quando chegou a ele, chamaram-no, do lado direito do vale, na região bendita da árvore: “Ó Moisés! Por certo, Eu, Eu sou

قَالَتْ إِحْدَاهُمَا يَأَيُّهَا اسْتَجِرْهُ
إِنَّ خَيْرَ مَنْ اسْتَجَرْتَ الْقَوِيُّ
الْأَمِينُ ﴿٢٦﴾

قَالَ إِنِّي أُرِيدُ أَنْ نَمُنَّ بِإِحْدَى ابْنَتَيَّ
هَاتَيْنِ عَلَى أَنْ تَأْجُرَنِي ثَمَنِي حَقِّحٍ
فَإِنْ أَتَمَمْتِ عَشْرًا فَمِنْ عِنْدِكَ وَمَا
أُرِيدُ أَنْ أَمْسُقَ عَلَيْكَ سَتَجِدُنِي إِنْ
شَاءَ اللَّهُ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٢٧﴾

قَالَ ذَلِكَ بَيْنِي وَبَيْنَكَ أَيَّمَا
الْأَجَلَيْنِ قَضَيْتَ فَلَا عُدْوَةَ عَلَيَّ
وَاللَّهُ عَلَى مَا نَقُولُ وَكِيلٌ ﴿٢٨﴾

* فَلَمَّا قَضَىٰ مُوسَى الْأَجَلَ وَسَارَ
بِأَهْلِهِ آنَسَ مِنْ جَانِبِ الطُّورِ نَارًا قَالَ
لِأَهْلِهِ امْكُثُوا إِنِّي آنَسْتُ نَارًا أَلَعَلِّي
آتِيكُمْ مِنْهَا بِخَبَرٍ أَوْ جَذْوَةٍ مِنَ
النَّارِ لَعَلَّكُمْ تَصْطَلُونَ ﴿٢٩﴾

فَلَمَّا أَتَاهَا نُودِيَ مِنْ شَاطِئِ الْوَادِ
الْأَيْمَنِ فِي الْبُقْعَةِ الْمُبَارَكَةِ مِنَ
الشَّجَرَةِ أَنْ يَمْوِسْ إِنِّي أَنَا اللَّهُ

(1) A força e a lealdade se revelaram em Moisés, quando ele, ao dar de beber aos rebanhos, removeu, sozinho, de um poço, a tampa de pedra, que exigia a força de dez homens. e, quando pediu a ela andasse atrás dele, ao se dirigirem à casa, para não entrever-lhe partes do corpo, que o vento punha a descoberto.

Allah, O Senhor dos mundos,

31. “E lança tua vara.” E, quando a viu mover-se, como se fora cobra, voltou as costas, fugindo, e não voltou atrás. **Ele disse:** “Ó Moisés! Vem, e não te atemorizes. Por certo, tu és dos que estão em segurança.

32. “Introduze tua mão na abertura de teu peitilho, ela sairá alva, sem mal algum, e junta a ti tua mão, para te guardares do medo⁽¹⁾. Então, estas são duas provanças de teu Senhor para Faraó e seus dignitários. Por certo, eles são um povo perverso.”

33. **Moisés** disse: “Senhor meu! Por certo matei um homem deles; então, temo que me matem.

34. “E meu irmão Aarão, ele é mais eloquente que eu, em linguagem; então, envia-o comigo, por adjutor, que me confirmará as **palavras**. Por certo, temo que me desmintam.”

35. **Allah** disse: “Fortalecer-te-emos o braço com teu irmão⁽²⁾, e far-vos-emos ter poder; então, não chegarão até vós. Com Nossos sinais, vós ambos e quem vos seguir sereis os vencedores.”

رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿٣١﴾

وَأَن أَلْقِ عَصَاكَ فَلَمَّا رَآهَا تُهْتَزُّ
كَأَنهَا جَانٌّ وَلَّى مُدْبِرًا وَلَمْ يُعَقِّبْ
يَمُوسَى أَقْبِلْ وَلَا تَخَفْ إِنَّكَ مِنَ
الْآمِنِينَ ﴿٣٢﴾

أَسْلُكْ يَدَكَ فِي جَيْبِكَ تَخْرُجْ
يَيْصَاءً مِنْ غَيْرِ سُوءٍ وَاضْمُمْ إِلَيْكَ
جَنَاحَكَ مِنَ الرَّهْبِ فَذَانِكَ بُرْهَانَانِ
مِنْ رَبِّكَ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ
إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمًا فَاسِقِينَ ﴿٣٣﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي قَتَلْتُ مِنْهُمْ نَفْسًا
فَأَخَافُ أَن يَقْتُلُونِ ﴿٣٤﴾

وَإِخِي هَارُونُ هُوَ أَفْصَحُ مِنِّي لِسَانًا
 فَأَرْسَلْهُ مَعِيَ رِدْءًا يُصَدِّقُنِي ۚ إِنِّي
 أَخَافُ أَن يُكَذِّبُونِ ﴿٣٥﴾

قَالَ سَتَشِدُّ عَضْدُكَ بِإِخِيكَ وَنَجْعَلُ
لَكَ مَا سَأَلْتَنَا فَلَا يَصِلُونَ إِلَيْكَ مَا
بَيْنَا أَنْتَ وَمَنْ أَتْبَعَكَ مَا
الْعَالَمُونَ ﴿٣٦﴾

(1) A fim de cessar o medo provocado em Moisés pela mão tornada branca, Deus lhe ordena recolocá-la no peito, para que retorne ela a seu estado normal.

(2) Ou seja, com a ajuda de seu irmão, Aarão.

36. E quando Moisés lhes chegou, com Nossos evidentes sinais, disseram: “Isto não é senão magia forjada! E jamais ouvimos **algo** disso, entre nossos pais antepassados.”

37. E Moisés disse: “Meu Senhor é bem Sabedor de quem chega com a orientação de Sua parte e de quem tem o final feliz da **Derradeira** Morada. Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.”

38. E Faraó disse: “Ó dignitários! Não conheço, para vós, nenhum outro deus que **não seja** eu; então, acende-me o **fogo**, ó Hāmām, sob o barro⁽¹⁾! E faze-me uma torre, na esperança de que eu possa subir até O Deus de Moisés; e, por certo, penso que ele é dos mentirosos.”

39. E ele se ensoberbeceu sem razão, na terra, ele e seu exército, e pensaram que a Nós não seriam retornados.

40. Então, apanhamo-lo e a seu exército, e deitamo-los fora, na onda. Olha, pois, como foi o fim dos injustos!

41. E fizemo-los próceres, convocando **os homens** ao Fogo. E, no Dia da Ressurreição, não serão socorridos.

فَلَمَّا جَاءَهُمْ مُوسَى بِآيَاتِنَا بَيِّنَاتٍ
قَالُوا مَا هَذَا إِلَّا أَسِحْرٌ مُفْتَرًى وَمَا
سَمِعْنَا بِهَذَا فِي آبَائِنَا
الْأَوَّلِينَ ﴿٣٦﴾

وَقَالَ مُوسَى رَبِّیْ أَعْلَمُ بِمَنْ جَاءَهُ
بِالْهُدًى مِنْ عِنْدِهِ وَمَنْ تَكُونُ
لَهُ عَقِيبَةُ الدَّارِ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ
الظَّالِمُونَ ﴿٣٧﴾

وَقَالَ فِرْعَوْنُ يَتْلُوا آيَاتِ الْمَلَأِ
مَا عَلِمْتُ لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ غَيْرِي
فَأَوْقَدْ بِي يَهْمُنُ عَلَى الظَّالِمِينَ فَأَجْعَلْ لِي
صَرْحًا لَعَلِّي أَطَّلِعُ إِلَى إِلَهِ مُوسَى
وَأَنِّي لَأَظُنُّهُ مِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿٣٨﴾

وَأَسْتَكْبَرُوا وَكَانُوا فِي الْأَرْضِ
يَغْتَرِبُونَ وَلَبِئْسَ الْأَوَّلِينَ
لَا يُرْجَعُونَ ﴿٣٩﴾

فَأَخَذْنَاهُ وَجُودَهُ وَفَعَلْنَاهُمْ فِي آيَمٍ
فَانْظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ
الظَّالِمِينَ ﴿٤٠﴾

وَجَعَلْنَاهُمْ أَئِمَّةً يَدْعُونَ إِلَى التَّارِ
وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ لَا يُنصَرُونَ ﴿٤١﴾

(1) Faraó ordena a Hāmām que coza tijolos de barro, que serão utilizados na construção da torre.

42. E fizemo-los perseguidos, na vida terrena, por maldição. E, no Dia da Ressurreição, serão dos ascorosos.

43. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro – depois de havermos aniquilado as primeiras gerações – como clarividências para os humanos e orientação e misericórdia, para meditarem.

44. E não estavas, **Muḥammad**, no lado oeste do **Monte Sinai**, quando decretamos a Moisés a ordem⁽¹⁾, e não foste das testemunhas.

45. Mas fizemos surgir gerações, cuja idade prolongou⁽²⁾-se. E tu não moravas com os habitantes de Madian, para recitar Nossos versículos, para eles⁽³⁾, mas Nós que enviamos os Mensageiros.

46. E não estavas ao lado do **Monte Aṭ Tor**, quando chamamos a **Moisés**, mas és **enviado** como misericórdia de teu Senhor, a fim de admoestares um povo – ao qual não chegou admoestador algum, antes de ti – para meditarem,

47. E, se uma desgraça os alcançava pelo que suas mãos

وَاتَّبَعَهُمْ فِي هَذِهِ الدُّنْيَا لَعْنَةً
وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ هُمْ مِنَ الْمَقْبُوحِينَ ﴿٤٢﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ مِنْ
بَعْدِ مَا أَهْلَكْنَا الْقُرُونَ الْأُولَى
بَصَائِرَ لِلنَّاسِ وَهُدًى وَرَحْمَةً
لَعَلَّهُمْ يَتَذَكَّرُونَ ﴿٤٣﴾

وَمَا كُنْتَ بِجَانِبِ الْغَرِيِّ إِذْ قَضَيْنَا إِلَى
مُوسَى الْأَمْرَ وَمَا كُنْتَ مِنَ الشَّاهِدِينَ ﴿٤٤﴾

وَلَكِنَّا أَنْشَأْنَا قُرُونًا فَتَطَاوَلَ
عَلَيْهِمُ الْعُمُرُ وَمَا كُنْتَ تَأْوِيًا
فِي أَهْلِ مَدْيَنَ تَتْلُوا عَلَيْهِمْ
آيَاتِنَا وَلَكِنَّا كُنَّا مُرْسِلِينَ ﴿٤٥﴾

وَمَا كُنْتَ بِجَانِبِ الطُّورِ إِذْ نَادَيْنَا
وَلَكِن رَحْمَةً مِن رَّبِّكَ لِنُنْذِرَ
قَوْمًا أَنَّهُمْ مِّنْ نَّذِيرٍ مِّن قَبْلِكَ
لَعَلَّهُمْ يَتَذَكَّرُونَ ﴿٤٦﴾

وَلَوْلَا أَن تُصِيبَهُمْ مُّصِيبَةٌ مِّمَّا
قَدَّمْتَ أَيْدِيهِمْ فَيَقُولُوا رَبَّنَا لَوْلَا

(1) Alusão à mensagem divina destinada a Faraó e seu povo.

(2) O enorme tempo transcorrido entre Moisés e Muḥammad fez que as gerações intermediárias se olvidassem dos ensinamentos de Moisés.

(3) **Eles**: os habitantes de Makkah.

anteciparam, eles diriam: “Senhor nosso! Se nos houvesse enviado um Mensageiro; haveríamos seguido teus versículos e seríamos dos crentes!”

48. Mas **agora**, quando lhes chega a verdade⁽¹⁾ de Nossa parte, dizem: “Que lhe⁽²⁾ fosse concedido algo igual ao que foi concedido a Moisés!” E não renegaram o que fora concedido, antes, a Moisés⁽³⁾? Dizem: “São duas magias que se auxiliam!” E dizem: “Por certo, somos renegadores de cada uma delas.”

49. Dize: “Então, fazei vir um livro, da parte de Allah, o qual seja melhor guia que ambos, e eu o seguirei, se sois verídicos.”

50. E, se te não atendem, sabe, então, que o que eles seguem são suas paixões. E quem mais descaminhado que aquele que segue a **própria** paixão, sem orientação alguma de Allah? Por certo, Allah não guia o povo injusto.

51. E, com efeito, fizemos chegar-lhes, sucessivamente, o

أَرْسَلْتُ إِلَيْكَ يُوسُفَ وَنُوحًا فَقَتَلَهُمَا أَصْنَاؤُهُمَا
وَتَكَفَرُوا بِآيَاتِنَا ۖ إِنَّهُمْ كَافِرُونَ ﴿٤٧﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمُ الْحَقُّ مِنْ عِنْدِنَا قَالُوا
لَوْلَا أَوْفَىٰ مِثْلُ مَا أُوتِيَ مُوسَىٰ أَوْ لَوْ
يَكْفُرُوا بِمَا أُوتِيَ مُوسَىٰ مِنْ قَبْلُ
قَالُوا سِحْرَانِ تَظَاهَرَا وَقَالُوا إِنَّا بِكُلِّ
كَافِرُونَ ﴿٤٨﴾

قُلْ فَأْتُوا بِكِتَابٍ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ هُوَ
أَهْدَىٰ مِنْهُمَا أَتَّبَعُهُ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٤٩﴾

فَإِنْ لَمْ يَسْتَجِيبُوا لَكَ فَاعْلَمْ
أَنَّكَ يَتَّبِعُونَ أَهْوَاءَهُمْ وَمَنْ أَضَلُّ
مِمَّنْ اتَّبَعَ هَوَاهُ بِغَيْرِ هُدًى مِنَ
اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الظَّالِمِينَ ﴿٥٠﴾

وَلَقَدْ وَصَّلْنَا لَهُمُ الْقَوْلَ لَعَلَّهُمْ

(1) **A Verdade:** o Profeta Muḥammad com a Mensagem de Deus.

(2) **Lhe:** a Muḥammad.

(3) Os Quraich, ao receberem a mensagem alcorânica, indagaram dos rabinos judaicos seu parecer a respeito de Muḥammad. Estes ratificaram sua missão profética, pois dela já tinham conhecimento pela Tora. Não obstante, os Quraich continuaram a renegar ambas as mensagens, a mosaica e a islâmica.

Dito⁽¹⁾, **O Alcorão**, para meditare[m].

52. Aqueles⁽²⁾, aos quais concedêramos o Livro, antes deste⁽³⁾, neste crêem.

53. E, quando recitado, para eles, dizem: “Cremos nele: por certo, é a Verdade de nosso Senhor; por certo, éramos, antes dele, Moslimes⁽⁴⁾.”

54. A esses, conceder-se-lhes-á o prêmio, duas vezes, porque pacientam e revidam o mal com o bem e despendem do que lhes damos por sustento.

55. E, quando ouvem frivolidades, dão-lhes de ombros, e dizem: “A nós, nossas obras, e a vós, vossas obras. Que a paz seja sobre vós! Não buscamos **a companhia** dos ignorantes.”

56. Por certo, tu, **Muḥammad**, não podes guiar a quem **quer que** ames⁽⁵⁾, mas Allah guia a quem quer. E Ele é bem Sabedor dos que são guiados.

يَتَذَكَّرُونَ ﴿٥١﴾

الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ مِنْ قَبْلِهِ

هُمْ بِهِ يُؤْمِنُونَ ﴿٥٢﴾

وَإِذَا يُتْلَى عَلَيْهِمْ قَالُوا ءَامَنَّا بِهِ إِنَّهُ الْحَقُّ

مِنْ رَبِّنَا إِنَّا كُنَّا مِنْ قَبْلِهِ

مُسْلِمِينَ ﴿٥٣﴾

أُولَٰئِكَ يُؤْتَوْنَ أَجْرَهُم مَّرَّتَيْنِ بِمَا صَبَرُوا

وَبَدَرُوا بِالْحَسَنَةِ الْسيِّئَةِ وَمِمَّا

رَزَقْنَاهُمْ يُنفِقُونَ ﴿٥٤﴾

وَإِذَا سَمِعُوا اللَّغْوَ أَعْرَضُوا عَنْهُ وَقَالُوا

لَنَا أَعْمَالُنَا وَلَكُمْ أَعْمَالُكُمْ سَلَامٌ

عَلَيْكُمْ لَا نَبْتَغِي الْجَاهِلِينَ ﴿٥٥﴾

إِنَّكَ لَا تَهْدِي مَنْ أَحْبَبْتَ وَلَٰكِنَّ

اللَّهَ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ وَهُوَ أَعْلَمُ

بِالْمُهْتَدِينَ ﴿٥٦﴾

(1) Na verdade, a revelação do Alcorão, que durou 23 anos, chegou até eles, paulatinamente, englobando aspectos variados, desde orientação de vida, admoestações, promessas, histórias de fundo moral, até passagens escatológicas.

(2) Referência a alguns judeus e cristãos que abraçaram o islamismo, porque se convenceram de que o Alcorão era a verdade, já preconizada pelas Escrituras.

(3) **Deste:** do Alcorão.

(4) **Moslimes:** isto é, completamente entregues a Deus.

(5) Trata-se do incessante empenho de Muḥammad de converter ao islamismo seu renitente tio Abū Talib.

57. E eles⁽¹⁾ dizem: “Se seguimos a orientação contigo, arrebatarmos-não de nossa terra.” E não os empossamos em um Santuário seguro, para o qual se levam frutos de toda espécie, como sustento de Nossa parte? Mas a maioria deles não sabe.

58. E que de cidades aniquilamos, que foram ingratas com sua vida. E eis suas vivendas que não foram habitadas, depois deles, senão um pouco. E Nós somos O Herdeiro⁽²⁾ deles.

59. E não é admissível que teu Senhor estivesse aniquilando as cidades, sem, antes, haver enviado a sua metrópole um Mensageiro, que recitasse Nossos versículos para eles⁽³⁾. E não é admissível que estivéssemos aniquilando as cidades, sem que seus habitantes fossem injustos.

60. E o que quer que vos seja concedido é, **apenas**, gozo da vida terrena e seu ornamento. E o que está junto de Allah é melhor e mais permanente. Então, não razoais?

61. E, será que aquele a quem prometemos bela promessa – e com ela encontrará – é como aquele a

وَقَالُوا إِن نَّتَّبِعِ الْهُدَى مَعَكَ
نُخْطَفُ مِنْ أَرْضِنَا أَوْ لَمْ نُمَكِّنْ لَهُمْ
حَرَمًا آمِنًا يُجَنَّى إِلَيْهِ نَمْرُتُ كُلِّ
شَيْءٍ رِزْقًا مِّنْ لَّدُنَّا وَلَكِنَّ أَكْثَرَهُمْ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٥٧﴾

وَكَمْ أَهْلَكْنَا مِن قَرْيَةٍ بَطَرَتْ
مَعِيشَتَهَا فَبَلَكَ مَسَكِنُهُمْ لَمْ
تُشْكَنْ مِنْ بَعْدِهِمْ إِلَّا قَلِيلًا
وَكُنَّا نَحْنُ الْوَارِثِينَ ﴿٥٨﴾

وَمَا كَانَتْ رَبُّكَ مُهْلِكَ الْقُرَى حَتَّى
يَبْعَثَ فِي أَهْلِهَا رَسُولًا يُزَكِّيهِمْ
إِن يَشَاءُ وَمَا كُنَّا مُهْلِكِي الْقُرَى
إِلَّا وَأَهْلُهَا ظَالِمُونَ ﴿٥٩﴾

وَمَا أُرْسِلُكُمْ مِنْ شَيْءٍ فَمَتَّعَ الْحَيَاةَ
الدُّنْيَا وَزَيَّنَّا وَمَا عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ وَأَبْقَى
أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٦٠﴾

أَفَمَنْ وَعَدْنَاهُ وَعْدًا حَسَنًا فَهُوَ لَاقِيهِ كَمَنْ
مَتَّعْنَاهُ مَتَاعَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا ثُمَّ هُوَ يَوْمَ

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(2) Deus é O Herdeiro dos homens, ou seja, a Ele todos hão de retornar.

(3) **Eles**: os habitantes da cidade.

quem fizemos gozar gozo da vida terrena, em seguida, no Dia da Ressurreição, será dos trazidos **ao Fogo**?

62. E um dia, Ele os chamará e dirá: “Onde estão Meus parceiros, que vós pretendíeis **ser deuses**?”

63. Aqueles⁽¹⁾, contra quem se cumprirá o Dito, dirão: “Senhor nosso! São estes os que transviamos; transviamos-os como nós nos transviamos. Rompemos **com eles**, perante Ti. Eles a nós não adoravam.”

64. E dir-se-lhes-á: “Convocai vossos ídolos.” E eles os convocarão, mas não lhes atenderão, e verão o castigo. Se houvessem sido guiados!

65. E um dia, Ele os chamará e dirá: “Que respondestes aos Mensageiros?”

66. E, nesse dia, confundir-se-lhes-ão os informes, e eles não se interrogarão.

67. Então, quanto a quem se voltou arrependido e creu e fez o bem, quiçá, seja ele dos bem-aventurados.

68. E teu Senhor cria o que quer, e escolhe **o que quer**. Não é admissível que a escolha seja

الْقِيلَمَةِ مِنَ الْمُحْضَرِينَ ﴿١١﴾

وَيَوْمَ يُنَادِيهِمْ فَيَقُولُ أَيْنَ شُرَكَائِيَ
الَّذِينَ كُنْتُمْ تَزْعُمُونَ ﴿١٢﴾

قَالَ الَّذِينَ حَقَّ عَلَيْهِمُ الْقَوْلُ رَبَّنَا
هَؤُلَاءِ الَّذِينَ أَغْوَيْنَا أَغْوَيْنَاهُمْ كَمَا
أَغْوَيْنَا تَبَرَّأْنَا إِلَيْكَ مَا كَانُوا إِيَّانَا
يَعْبُدُونَ ﴿١٣﴾

وَقِيلَ ادْعُوا شُرَكَاءَكُمْ فَدَعَوْهُمُ فَلَمْ
يَسْتَجِيبُوا لَهُمْ وَرَأَوُا الْعَذَابَ
لَوْ أَنَّهُمْ كَانُوا يَهْتَدُونَ ﴿١٤﴾

وَيَوْمَ يُنَادِيهِمْ فَيَقُولُ مَاذَا أَجَبْتُمُ
الْمُرْسَلِينَ ﴿١٥﴾

فَعَمِيَتْ عَلَيْهِمُ الْأَنْبَاءُ يَوْمَئِذٍ فَهُمْ
لَا يَنْتَسِعُونَ ﴿١٦﴾

فَأَمَّا مَنْ تَابَ وَآمَنَ وَعَمِلَ صَالِحًا
فَعَسَىٰ أَن يَكُونَ مِنَ الْمُفْلِحِينَ ﴿١٧﴾

وَرَبُّكَ يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ وَيَخْتَارُ مَا كَانَ
لَهُمُ الْخِيَرَةُ سُبْحَانَ اللَّهِ وَتَعَالَىٰ عَمَّا

(1) **Aqueles:** os chefes de comunidade que induziram seus subordinados à idolatria.

deles⁽¹⁾. Glorificado e Sublimado seja Allah, acima do que idolatram!

69. E teu Senhor sabe o que seus peitos ocultam e o que manifestam.

70. E Ele é Allah: não existe deus senão Ele. dEle é o Louvor, na primeira vida e na Derradeira. E dEle é o julgamento. E a Ele sereis retornados.

71. Dize: “Vistes? Se Allah fizesse a noite perpétua sobre vós, até o Dia da Ressurreição, que outro deus que Allah vos faria chegar luminosidade? Então, não ouvis?”

72. Dize: “Vistes? Se Allah fizesse o dia perpétuo sobre vós, até o Dia da Ressurreição, que outro deus que Allah vos faria chegar uma noite, em que repousásseis? Então, não o enxergais?”

73. E, de Sua misericórdia, Ele fez-vos a noite e o dia, para, naquela, repousardes, e para, **neste**, buscardes **algo** de Seu favor, e para serdes agradecidos.

74. E um dia, Ele os chamará, e dirá: “Onde estão meus parceiros, que pretendíeis **serem deuses**?”

يُشْرِكُونَ ﴿٦٨﴾

وَرَبُّكَ يَعْلَمُ مَا تُكَتِبُ صُدُورُهُمْ

وَمَا يَعْلَمُونَ ﴿٦٩﴾

وَهُوَ اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ لَهُ الْحَمْدُ فِي

الْأُولَى وَالْآخِرَةِ وَلَهُ الْحُكْمُ

وَالِيهِ تُرْجَعُونَ ﴿٧٠﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ جَعَلَ اللَّهُ عَلَيْكُمُ

الْأَيَّلَ سَرَمَدًا إِلَى يَوْمِ الْقِيَمَةِ مِنْ إِلَهٍ

غَيْرِ اللَّهِ يَأْتِيَكُمُ بَضِيءٌ

أَفَلَا تَسْمَعُونَ ﴿٧١﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ جَعَلَ اللَّهُ عَلَيْكُمُ

النَّهَارَ سَرَمَدًا إِلَى يَوْمِ الْقِيَمَةِ مِنْ إِلَهٍ

غَيْرِ اللَّهِ يَأْتِيَكُمُ بَابِلٌ تَسْكُنُونَ

فِيهِ أَفَلَا تَبْصُرُونَ ﴿٧٢﴾

وَمِنْ رَحْمَتِهِ جَعَلَ لَكُمُ اللَّيْلَ

وَالنَّهَارَ لِتَسْكُنُوا فِيهِ وَلِتَبْتَغُوا

مِنْ فَضْلِهِ وَلَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٧٣﴾

وَيَوْمَ يُنَادِيهِمْ فَيَقُولُ أَيْنَ شُرَكَائِيَ

الَّذِينَ كُنتُمْ تَزْعُمُونَ ﴿٧٤﴾

(1) **Deles**: dos idólatras. Este versículo alude a Al Walid Ibn Al Mughīrah, dos mais ferrenhos adversários do Profeta, quando, contestando a escolha divina de Muḥammad, desejou que o Alcorão houvesse sido revelado a um homem poderoso das duas cidades. Vide XLIII 31.

75. E tiraremos, de cada nação, uma testemunha, e diremos: “Trazei vossas provanças.” Então, eles saberão que a Verdade é de Allah. E o que forjavam sumirá, **para longe** deles.

76. Por certo, Qārūn⁽¹⁾ era do povo de Moisés, e cometeu transgressão contra eles⁽²⁾ – e concedêramo-lhe, dos tesouros, aquilo cujas chaves extenuam um coeso grupo, dotado de força – quando lhe disse seu povo: “Não te jactes **de teus tesouros**. Por certo, Allah não ama os jactanciosos.

77. “E busca a Derradeira Morada no que Allah te concedeu, e não esqueças tua porção, na vida terrena. E bem-faze, como Allah te bem-fez. E não busques semear a corrupção na terra. Por certo, Allah não ama os corruptores.”

78. Ele disse: “Isso me foi concedido, apenas, graças a uma ciência que tenho.” E não sabia ele que Allah, de fato, aniquilara, antes dele, gerações, que lhe eram mais veementes em força e mais numerosas? E os criminosos não serão interrogados acerca de seus delitos.

وَرَعْنَا مِنْ كُلِّ أُمَّةٍ شَهِيدًا فَقُلْنَا هَاتُوا بُرْهَانَكُمْ فَعِلِمُوا أَنَّ الْحَقَّ لِلَّهِ وَصَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْعَرُونَ ﴿٧٥﴾

﴿٧٦﴾ إِنَّ قَارُونَ كَانَ مِنْ قَوْمِ مُوسَى فَبَغَى عَلَيْهِمْ وَآتَيْنَاهُ مِنَ الْكُنُوزِ مَا إِنَّ مَفَاتِحَهُ لَتَنُوءُ بِالْعُصْبَةِ أُولَى الْقُوَّةِ إِذْ قَالَ لَهُ قَوْمُهُ لَا تَفْرَحْ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْفَرِحِينَ ﴿٧٦﴾

وَابْتَغِ فِيمَا آتَاكَ اللَّهُ الدَّارَ الْآخِرَةَ وَلَا تَنْسَ نَصِيبَكَ مِنَ الدُّنْيَا وَأَحْسِنَ كَمَا أَحْسَنَ اللَّهُ إِلَيْكَ وَلَا تَبْغِ الْفُسَادَ فِي الْأَرْضِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُفْسِدِينَ ﴿٧٧﴾

قَالَ إِنَّمَا أُوتِيتُهُ عَلَىٰ عِلْمٍ عِنْدِي أَوَلَمْ يَعْلَم أَنَّ اللَّهَ قَدْ أَهْلَكَ مِنْ قَبْلِهِ مِنَ الْقُرُونِ مَنْ هُوَ أَشَدُّ مِنْهُ قُوَّةً وَأَكْبَرُ جَمْعًا وَلَا يُسْأَلُ عَنْ دُونِهِمْ ﴿٧٨﴾

(1) Costuma-se identificar Qārūn com Coré, personagem da Bíblia. Vide Números XVI 1-35.

(2) **Eles**: os membros de seu povo.

79. E ele saiu a seu povo, com seus ornamentos. Os que desejavam a vida terrena disseram: “Quem dera houvesse, para nós, **algo** igual ao que foi concedido a Qārūn! Por certo, ele é de magnífica sorte!”

80. E aqueles, aos quais foi concedida a ciência, disseram: “Ai de vós! A retribuição de Allah é melhor para quem crê e faz o bem. E ela não é conferida senão aos que pacientam.”

81. Então, fizemos a terra engoli-lo ele e a seu lar; e, não houve, para ele, hoste alguma que o socorresse, em vez de Allah, e ele não foi dos socorridos.

82. E os que, na véspera, anelaram sua posição, amanheceram dizendo: “Seguramente, Allah prodigaliza o sustento a quem quer, de Seus servos, e restringe-o. Se Allah não nos houvesse feito mercê, haveria feito a terra engolir-nos. “Seguramente, os renegadores da Fé não são bem-aventurados.”

83. Essa Derradeira Morada, fá-la-emos para os que não desejam soberba, na terra, nem semear nela a corrupção. E o final feliz será para os piedosos.

84. Quem chega com a boa ação terá **algo** melhor que esta. E quem chega com a má ação, **que ele**

فَخَرَجَ عَلَى قَوْمِهِ فِي زِينَتِهِ قَالَ
الَّذِينَ يُرِيدُونَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا
يَلْبِثْتَ لَنَا مِثْلَ مَا أُوتِيَ قَدْ رُوِيَ
إِنَّهُ لَذُو حِظٍّ عَظِيمٍ ﴿٧٩﴾

وَقَالَ الَّذِينَ آتَوْا أَلْعَلَّهُمْ وَيَلْعَلْكُمْ تَوَّابٌ
اللَّهُ خَيْرٌ لِّمَنِ آمَنَ وَعَمِلَ صَالِحًا
وَلَا يُلْقِيهَا إِلَّا الصَّادِقُونَ ﴿٨٠﴾

فَخَسَفْنَا بِهِ وَبِدَارِهِ الْأَرْضَ فَمَا
كَانَ لَهُ مِن فَعَةٍ يَبْصُرُونَهُ مِنْ دُونِ
اللَّهِ وَمَا كَانَ مِنَ الْمُنتَصِرِينَ ﴿٨١﴾

وَأَصْبَحَ الَّذِينَ تَمَتَّعُوا بِمَكَانِهِمْ بِالْأَمْسِ
يَقُولُونَ وَإِنَّا لَنَرِي اللَّهَ يَبْسُطُ الرِّزْقَ
لِمَن يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ وَيَقْدِرُ لَوْ لَا
أَنَّ مِنَ اللَّهِ عَلَيْنَا لَخَسَفَ بِنَا وَإِنَّا لَكَاثِرُونَ
لَا يُفْلِحُ الْكَافِرُونَ ﴿٨٢﴾

تِلْكَ الدَّارُ الْآخِرَةُ نَجْعَلُهَا لِلَّذِينَ
لَا يُرِيدُونَ عُلُوًّا فِي الْأَرْضِ وَلَا فَسَادًا
وَالْعَاقِبَةُ لِلْمُتَّقِينَ ﴿٨٣﴾

مَنْ جَاءَ بِالْحَسَنَةِ فَلَهُ خَيْرٌ مِنْهَا
وَمَنْ جَاءَ بِالسَّيِّئَةِ فَلَا يُجْزَى الَّذِينَ

saiba que os que fazem más ações não serão recompensados senão pelo que faziam.

85. Por certo, Aquele que preceituou o Alcorão, sobre ti, te devolverá a Ma'ād⁽¹⁾. Dize: “Meu Senhor é bem Sabedor de quem chega com a orientação e de quem está em evidente descaminho.”

86. E tu não esperavas que o Livro te fosse revelado, mas o foi por misericórdia de teu Senhor. Então, não sejas, de modo algum, coadjutor dos renegadores da Fé.

87. E que estes não te afastem dos versículos de Allah, após haverem sido descidos para ti. E invoca a teu Senhor. E não sejas, de modo algum dos idólatras.

88. E não invoques, com Allah, outro deus. Não existe deus senão Ele. Todas as cousas serão aniquiladas, exceto Sua Face. DEle é o julgamento, e a Ele sereis retornados.

عَمِلُوا السَّيِّئَاتِ إِلَّا مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٨٥﴾

إِنَّ الَّذِي فَرَضَ عَلَيْكَ الْقُرْآنَ أَلَّا تَكُونَ إِلَىٰ مَعَادٍ قُلْ رَبِّي أَعْلَمُ مَنْ جَاءَ بِالْهُدَىٰ وَمَنْ هُوَ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٨٦﴾

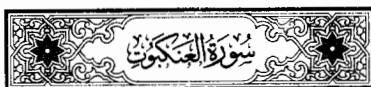
وَمَا كُنْتَ تَرْجُو أَن يُلْقَىٰ إِلَيْكَ الْكِتَابُ إِلَّا رَحْمَةً مِّنْ رَبِّكَ فَلَا تَكُونَنَّ ظَهِيرًا لِّلْكَافِرِينَ ﴿٨٧﴾

وَلَا يَصُدُّكَ عَنْ آيَاتِ اللَّهِ بَعْدَ إِذْ أَنزَلْنَا إِلَيْكَ الْوَحْيَ إِلَىٰ رَبِّكَ وَلَا تَكُونَنَّ مِنَ الْمُتَّبِعِينَ ﴿٨٨﴾

وَلَا تَتَّبِعْ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ كُلُّ شَيْءٍ هَالِكٌ إِلَّا وَجْهَهُ لَهُ الْحُكْمُ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٨٩﴾

(1) **Ma'ād**: lugar de retorno. Trata-se, aqui, da cidade de Makkah, de onde, ao sair o Profeta, emigrando para Al Madína, dela sentiu grande saudade. Este versículo foi revelado como promessa de Deus para seu retorno a ela.

SŪRATU AL-^cANKABŪT⁽¹⁾
A SURA DA ARANHA



De Makkah – 69 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.

2. Os homens supõem que, por dizerem: “Cremos”, serão deixados, enquanto não provados?

3. – E, com efeito, provamos os que foram antes deles. E, em verdade, Allah sabe dos que dizem a verdade e sabe dos mentirosos. –

4. Ou os que fazem as más obras supõem que se esquivarão de Nós? Que vil o que julgam!

5. Quem espera o deparar de

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْم

أَحْسِبَ النَّاسُ أَنْ يُتْرَكُوا أَنْ يَقُولُوا
 ءَامَنَّا وَهُمْ لَا يُفْتَنُونَ ١

وَلَقَدْ فَتَنَّا الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَلَيَعْلَمَنَّ اللَّهُ
 الَّذِينَ صَدَقُوا وَلَيَعْلَمَنَّ الْكَاذِبِينَ ٢

أَمْ حَسِبَ الَّذِينَ يَعْمَلُونَ السَّيِّئَاتِ
 أَنْ يَسْفِهُنَا نَسَاءً مَا يَحْكُمُونَ ٣

مَنْ كَانَ يَرْجُوا لِقَاءَ اللَّهِ فَإِنْ أَجَلَ اللَّهُ

(1) Al ^cAnkabut: a aranha. Assim, denomina-se a sura pela menção desta palavra em seu versículo 41. Tal como as suras reveladas em Makkah, fala dos mesmos temas, limitando-se, aqui, não só a expor a essência da Fé, mas a salientar que não se trata de uma palavra, apenas, a ser proferida, mas a ser praticada: a Fé é a força inabalável diante das dificuldades e provações. Há homens que dizem crer, mas, apenas, com seus lábios, pois seus corações estão fechados a ela. A sura, ainda, refere-se à responsabilidade individual, ou seja, a que ninguém arca com os erros alheios. E para ilustrar os obstáculos e provações, durante a pregação da Fé, a sura passa em revista a história dos mensageiros, anteriores a Muḥammad, os quais, também, foram desacreditados e sofreram as mesmas dificuldades que esta. Desta forma, há, aqui, as histórias de Noé, Abraão, Ló, Chu^aib, Hūd, e Sālih. A seguir, a sura esclarece que a idolatria se baseia em provas tão frágeis quanto uma teia de aranha. Além disso, expressa a ordem de Deus, dirigida aos crentes, de não discutirem com judeus e cristãos, a não ser amistosamente. Ademais, há alusão a que, sendo o Profeta iletrado, isso, por si só, já constituía prova da veracidade de sua missão e de sua mensagem. Há apelo para que os homens creiam nos sinais do Universo e na graça de Deus para com todas as criaturas. Finalmente, expõe a atitude ambígua dos descrentes em relação a Deus e à idolatria, e sua ingratidão para com a Casa Sagrada, que Deus lhes destinou, para nela viverem, sempre, em paz.

(2) Cf. II 1 n3.

Allah, por certo, o termo de Allah chegará. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

6. E quem luta, **pela causa de Allah**, apenas luta em benefício de si mesmo. Por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Prescindindo dos mundos.

7. E aos que crêem e fazem as boas obras, em verdade, remir-lhes-emos as más obras e recompensá-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam.

8. E recomendamos ao ser humano benevolência para com seus pais. **E lhe dissemos:** “E, se ambos lutam contigo, para que associes a Mim o de que não tens ciência, não lhes obedexas.” A Mim, será vosso retorno; então, informar-vos-ei do que fazíeis.

9. E aos que crêem e fazem as boas obras, certamente, fá-los-emos entrar **na grei dos íntegros**.

10. E, dentre os homens, há quem diga: “Cremos em Allah”; então, quando molestado, por causa de Allah, considera a provação dos homens como castigo de Allah. E, se uma vitória chega de teu Senhor, dizem: “Por certo, estávamos convosco⁽¹⁾!” E não é Allah bem

لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٥﴾

وَمَنْ جَاهَدَ فَإِنَّمَا يُجَاهِدُ لِنَفْسِهِ إِنَّ اللَّهَ لَغَنِيٌّ عَنِ الْعَالَمِينَ ﴿٦﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَنُكَفِّرَنَّ عَنْهُمْ سَيِّئَاتِهِمْ وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَحْسَنَ الَّذِي كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٧﴾

وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَالِدَيْهِ حُسْنًا وَإِنْ جَاهَدَاكَ لِتُشْرَكَ بِي مَا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ فَلَا تُطِعْهُمَا إِلَيَّ مَرْجِعُكُمْ فَأُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٨﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَنُدْخِلَنَّهُمْ فِي الصَّالِحِينَ ﴿٩﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَقُولُ آمَنَّا بِاللَّهِ فَإِذَا أُوذِيَ فِي اللَّهِ جَعَلَ فِتْنَةَ النَّاسِ كَعَذَابِ اللَّهِ وَلَئِنْ جَاءَ نَصْرٌ مِنْ رَبِّكَ لَيَقُولُنَّ إِنَّا كُنَّا مَعَكُمْ أَوَلَيْسَ اللَّهُ بِأَعْلَمَ بِمَا فِي صُدُورِ الْعَالَمِينَ ﴿١٠﴾

(1) Se os crentes são vitoriosos e ficam com os espólios de guerra, os hipócritas, para obterem parte destes, afirmam que, também, são crentes como eles.

Sabedor do que há nos peitos dos mundos⁽¹⁾?

11. E, em verdade, Allah sabe dos que crêem; e, em verdade, Allah sabe dos hipócritas.

12. E os que renegam a Fé dizem aos que crêem: “Segui nosso caminho e, com certeza, carregaremos vossos erros.” Mas nada carregarão de seus erros. Por certo, eles são mentirosos.

13. E, em verdade, carregarão seus pesos, e **mais** pesos com seus pesos⁽²⁾. E, em verdade, serão interrogados, no Dia da Ressurreição, acerca do que forjavam.

14. E, com efeito, enviamos Noé a seu povo, e permaneceu, entre eles, um milênio menos cinquenta anos. **E desmentiram-no.** Então, o dilúvio apanhou-os, enquanto injustos.

15. Então, salvamo-lo, e aos companheiros da nau, e fizemos desta um sinal para os mundos.

16. E Abraão, quando disse a seu povo: “Adorai a Allah e temei-O. Isso vos é melhor, se soubésseis.

وَلَيَعْلَمَنَّ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا
وَلَيَعْلَمَنَّ الْمُنَافِقِينَ ﴿١١﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ آمَنُوا
اتَّبِعُوا سَبِيلَنَا وَلْنَحْمِلْ خَطَايَكُمْ
وَمَا هُمْ بِحَامِلِينَ مِنْ خَطَايَهُمْ مِنْ
شَيْءٍ إِنَّهُمْ لَكَذِبُونَ ﴿١٢﴾

وَلَيَحْمِلُنَّ أَثْقَالَهُمْ وَأَثْقَالًا مَعَ
أَثْقَالِهِمْ وَلَيَسْئَلُنَّ يَوْمَ الْقِيَامَةِ
عَمَّا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿١٣﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَىٰ قَوْمِهِ فَلَبِثَ
فِيهِمْ أَلْفَ سَنَةٍ إِلَّا خَمْسِينَ عَامًا
فَأَخَذَهُمُ الطُّوفَانُ وَهُمْ ظَالِمُونَ ﴿١٤﴾

فَأَنْجَيْنَاهُ وَأَصْحَابَ السَّفِينَةِ
وَجَعَلْنَاهَا آيَةً لِلْعَالَمِينَ ﴿١٥﴾

وَإِبْرَاهِيمَ إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ اعْبُدُوا اللَّهَ
وَأَنْفُسَهُمْ ذَلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ إِنْ
كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١٦﴾

(1) **Peitos dos mundos:** corações de todas as criaturas: homens, anjos, animais. Vide I 2 n1.

(2) Carregarão os pesos de seus pecados e, ainda, os que lhes são atribuídos por haverem tentado descaminhar os crentes do caminho certo.

17. “Apenas vós adorais ídolos, em vez de Allah, e inventais mentiras. Por certo, os que adorais, em vez de Allah, não possuem, para vós, sustento algum. Então, buscai, junto de Allah, o sustento, e adorai-O e agradecei-Lhe. A Ele sereis retornados.

18. “E se **me** desmentis, com efeito, nações, antes de vós, desmentiram **a seus Mensageiros**. E não impende ao Mensageiro senão a evidente transmissão **da Mensagem**.”

19. E não viram eles⁽¹⁾ como Allah inicia a criação, em seguida, a repete? Por certo, isso é fácil para Allah.

20. Dize, **Muḥammad**: “Caminhai, na terra, e olhai como **Allah** iniciou a criação. Em seguida, Allah fará surgir a última criação. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.”

21. Ele castiga a quem quer e tem misericórdia de quem quer, e a Ele sereis tornados.

22. E não podeis escapar **do castigo de Allah**, nem na terra nem no céu. E não tendes, em vez de Allah, nem protetor nem socorredor.

إِنَّمَا تَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ أَوْثَانًا
وَتَخْلُقُونَ إِفْكًا إِنَّ الَّذِينَ يَتَعْبُدُونَ
مِن دُونِ اللَّهِ لَا يَمْلِكُونَ لَكُمْ رِزْقًا
فَاٰتِبْعُوا عِندَ اللَّهِ الرِّزْقَ وَاعْبُدُوهُ
وَأَشْكُرُوا لِلَّهِ إِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿١٧﴾

وَإِن تَكْذِبُوا فَقَدْ كَذَّبَ أُمَمٌ مِّن
قَبْلِكُمْ وَمَا عَلَى الرَّسُولِ إِلَّا الْبَلَاغُ
الْمُبِينُ ﴿١٨﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا كَيْفَ يُبْدِئُ اللَّهُ
الْحَقْلَ ثُمَّ يُعِيدُهُ إِنَّ ذَلِكَ
عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿١٩﴾

قُلْ سِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ
بَدَأَ الْخَلْقَ ثُمَّ اللَّهُ يُنشِئُ النَّشْأَةَ الْآخِرَةَ
إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٠﴾

يُعَذِّبُ مَن يَشَاءُ وَيَرْحَمُ مَن يَشَاءُ
وَالِلَّهِ تُقْلَبُونَ ﴿٢١﴾

وَمَا أَنْتُمْ بِمُعْجِزِينَ فِي الْأَرْضِ
وَلَا فِي السَّمَاءِ وَمَا لَكُم مِّن
دُونِ اللَّهِ مِن وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿٢٢﴾

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

23. E os que renegam os sinais de Allah e Seu deparar, esses se desesperam de Minha misericórdia. E esses terão doloroso castigo. —

24. E a resposta de seu povo⁽¹⁾ não foi senão dizer: “Matai-o ou queimai-o.” Então, Allah salvou-o do fogo. Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

25. E Abraão⁽²⁾ disse: “Apenas, tomastes ídolos em vez de Allah, pela afeição, entre vós, na vida terrena. Em seguida, no Dia da Ressurreição, renegareis uns aos outros e vos amaldiçoareis uns aos outros; e vossa morada será o Fogo; e não tereis socorredores.”

26. Então, Loṭ creu nele. E ele⁽³⁾ disse: “por certo, emigrarei para meu Senhor⁽⁴⁾. Por certo, Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.”

27. E dadivamo-lo com Isaque e Jacó. E fizemos **haver** em sua descendência, a profecia e o Livro⁽⁵⁾. E concedemo-lhe sua recompensa, na vida terrena. E, por certo, na Derradeira Vida, ele será dos íntegros.

وَالَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ وَلِقَائِهِ
أُولَٰئِكَ يَسْأَوْنَ مِنْ رَحْمَتِي وَأُولَٰئِكَ
لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢٣﴾

فَمَا كَانَ جَوَابَ قَوْمِهِ إِلَّا أَنْ قَالُوا
اقْتُلُوهُ أَوْ حَرِّقُوهُ فَأَنجَاهُ اللَّهُ مِنَ
النَّارِ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ
يُؤْمِنُونَ ﴿٢٤﴾

وَقَالَ إِنَّمَا اتَّخَذْتُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ
أَوْثَانًا مَوَدَّةَ بَيْنِكُمْ فِي الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا ثُمَّ يَوْمَ الْقِيَامَةِ يَكْفُرُ
بَعْضُكُم بِبَعْضٍ وَيَلْعَنُ بَعْضُكُم
بَعْضًا وَمَأْوَاكُمُ النَّارُ وَمَا
لَكُمْ مِنْ نَاصِرِينَ ﴿٢٥﴾

فَقَامَ لَهُ لُوطٌ وَقَالَ إِنِّي
مُهَاجِرٌ إِلَىٰ رَبِّي إِنَّهُ هُوَ الْعَزِيزُ
الْحَكِيمُ ﴿٢٦﴾

وَوَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ
وَجَعَلْنَا فِي ذُرِّيَّتِهِ النُّبُوَّةَ
وَالْكِتَابَ وَآتَيْنَاهُ أَجْرَهُ فِي
الدُّنْيَا وَإِنَّهُ فِي الْآخِرَةِ لَمِنَ
الصَّالِحِينَ ﴿٢٧﴾

(1) **Povo:** o povo de Abraão.

(2) **Abraão,** argumentando com seu povo.

(3) **Ele:** Abraão.

(4) Ou seja, Abraão migrará para onde seu Senhor lhe ordenou: para a Palestina.

(5) Ou seja, todos os Livros divinos: a Tora, o Evangelho e o Alcorão.

28. E Loṭ, quando disse a seu povo: “Por certo, vós vos achegais à obscenidade; ninguém, nos mundos, se vos antecipou, nela.

29. “Por certo, vós vos achegais aos homens, **por lascívia**, e cortais o caminho⁽¹⁾, e vos achegais ao reprovável, em vossas reuniões.” Então, a resposta de seu povo não foi senão dizer: “Faze-nos vir o castigo de Allah, se és dos verídicos.”

30. Ele disse: “Senhor meu! Socorre-me contra o povo corruptor!”

31. E, quando Nossos Mensageiros chegaram a Abraão, com alvíssaras, disseram: “Por certo, aniquilaremos os habitantes desta cidade. Por certo, seus habitantes são injustos.”

32. Ele disse: “Mas, Loṭ está nela.” Disseram: “Somos bem sabedores de quem está nela. Em verdade, salvá-lo-emos e a sua família, exceto sua mulher. Ela será dos que ficarão para trás⁽²⁾.”

33. E, quando Nossos Mensageiros chegaram a Loṭ, ele afligiu-se com eles e sentiu-se impotente

وَلَوْطًا إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ إِنَّكُمْ لَأْتَأْتُونَ الْفَاحِشَةَ مَا سَبَقَكُمْ بِهَا مِنْ أَحَدٍ مِنَ الْعَالَمِينَ ﴿٢٨﴾

إِنَّكُمْ لَأْتَأْتُونَ الرِّجَالَ وَتَقَاطِعُونَ السَّبِيلَ وَتَأْتُونَ فِي نَادِيَكُمُ الْمُنْكَرَ فَمَا كَانَ جَوَابَ قَوْمِهِ إِلَّا أَنْ قَالُوا أَتَيْنَا بِعَذَابِ اللَّهِ إِنْ كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٢٩﴾

قَالَ رَبِّ أَنْصُرْنِي عَلَى الْقَوْمِ الْمُفْسِدِينَ ﴿٣٠﴾

وَلَمَّا جَاءَتْ رُسُلُنَا إِبْرَاهِيمَ بِالْبُشْرَى قَالُوا إِنَّا مُهْلِكُوا أَهْلَ هَذِهِ الْقَرْيَةِ إِنَّ أَهْلَهَا كَانُوا ظَالِمِينَ ﴿٣١﴾

قَالَ إِنَّ فِيهَا لُوطًا قَالُوا نَحْنُ أَعْلَمُ بِمَنْ فِيهَا لَنَنْجِيَنَّهُ وَأَهْلَهُ إِلَّا أَمْرَأَتَهُ كَانَتْ مِنَ الْغَابِرِينَ ﴿٣٢﴾

وَلَمَّا أَنْ جَاءَتْ رُسُلُنَا لُوطًا سِئَاءَ بِهِمْ مُضَاهَاؤُهُمْ دَعَا وَقَالُوا

(1) Eles costumavam, nas ruas, cortar a passagem dos jovens, para seduzi-los. Alguns comentaristas entendem por "cortar o caminho" obstar o caminho da procriação; outros, ainda, traduzem-no por assaltar e roubar.

(2) Cf VII 83 n1.

para defendê-los. E eles disseram: “Não temas, e não te entristeças. Por certo, salvar-te-emos e a tua família, exceto tua mulher: ela será dos que ficarão para trás⁽¹⁾.”

34. “Por certo, faremos descer, sobre os habitantes desta cidade, um tormento do céu, pela perversidade que cometiam.”

35. E, com efeito, dela deixamos evidente sinal, para um povo que razoa.

36. E **enviamos** ao povo de Madian seu irmão Chu^caib; então ele disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah e esperai pelo Derradeiro Dia, e não semeis a maldade na terra como corruptores.”

37. E eles desmentiram-no; então, o terremoto apanhou-os, e amanhecera, em seus lares, inertes, sem vida.

38. E **aniquilamos o povo de** ʿĀd e Thamūd, e isso se tornou evidente para vós, pelas **ruínas** de suas vivendas. E Satã aformoseara-lhes as obras, e afastara-os do caminho **certo**, enquanto eram clarividentes.

39. E **aniquilamos** Qārūn e Faraó e Hāmān. E, com efeito, Moisés chegou-lhes com as evidências; e

لَا تَخَفْ وَلَا تَحْزَنْ ۚ إِنَّا مُنْجُوكَ
وَأَهْلَكَ إِلَّا أَمْرَاتَكَ كَانَتْ مِنَ
الْغَائِبِينَ ﴿٢٧﴾

إِنَّا مُنْزِلُونَ عَلَى أَهْلِ هَذِهِ الْقَرْيَةِ
رِجْزًا قَرِيبًا
كَأَنَّا يَفْشُونَ ﴿٢٨﴾

وَلَقَدْ تَرَكْنَا مِنْهَا آيَةً بَيِّنَةً
لِّقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿٢٩﴾

وَإِلَىٰ مَدْيَنَ أَخَاهُمْ شُعَيْبًا فَقَالَ
يَقَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ وَارْجِعُوا الْيَوْمَ
أَلْأَخْسَرَ وَلَا تَتَّبِعُوا فِي الْأَرْضِ
مُفْسِدِينَ ﴿٣٠﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَخَذَتْهُمُ الرَّجْفَةُ
فَأَصْبَحُوا فِي دَارِهِمْ جَثِيمِينَ ﴿٣١﴾

وَعَادًا وَثَمُودًا وَقَدْ تَبَيَّنَ لَكُمْ
مِنْ مَسْكَكِ هَيْمِهِمْ وَرَبِّهِمْ أَنَّهُمْ
الشَّيْطَانُ أَغْمَاهُمْ فَصَدَّ هُمْ عَنِ
السَّبِيلِ وَكَأَنَّهُمْ مُسْتَبْصِرِينَ ﴿٣٢﴾

وَقَرُونِ وَفَرَعُونَ ۚ وَهَمَنْ وَلَقَدْ
جَاءَهُمْ مُوسَىٰ بِآلِيبَتٍ

(1) Cf VII 83 n1.

eles ensoberbeceram-se, na terra, e não puderam esquivar-se **de Nosso castigo**.

40. Então, a cada um deles, apanhamos⁽¹⁾, por seu delito. E, dentre eles, houve aquele contra quem enviamos um vento lastrado de seixos. E, dentre eles, houve aquele a quem o Grito apanhou. E, dentre eles, houve aquele a quem fizemos a terra engolir. E, dentre eles, houve aquele a quem afogamos. E não é admissível que Allah fosse injusto com eles; mas eles foram injustos com si mesmos.

41. O exemplo dos que tomam protetores em vez de Allah, é como o da aranha, que construiu uma casa **para proteger-se**. E, por certo, a mais frágil das casas é a casa da aranha. Se soubessem!

42. Por certo, Allah sabe todas as cousas que eles invocam em vez dEle. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

43. E esses exemplos, Propomo-los, para os homens; e não os entendem senão os sabedores.

44. Allah criou os céus e a terra, com a verdade. Por certo, há nisso um sinal para os crentes.

فَأَسْتَكْبَرُوا فِي الْأَرْضِ وَمَا كَانُوا اسْقِيَيْنَ ﴿٢٩﴾

فَكَرَّ لَّا أَخَذْنَا بِذُنُوبِهِمْ فَمِنْهُمْ مَنْ أَرْسَلْنَا عَلَيْهِ حَاصِبًا وَمِنْهُمْ مَنْ أَخَذَتْهُ الصَّيْحَةُ وَمِنْهُمْ مَنْ حَسَفْنَاهُ فِي الْأَرْضِ وَمِنْهُمْ مَنْ أَعْرَقْنَا وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُظْلِمَهُمْ وَلَٰكِن كَانُوا أَنفُسَهُمْ يَظْلِمُونَ ﴿٣٠﴾

مَثَلُ الَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ أَوْلِيَاءَ كَمَثَلِ الْعَنْكَبُوتِ اتَّخَذَتْ بَيْتًا وَإِنَّ أَوْهَنَ الْبُيُوتِ لَبَيْتُ الْعَنْكَبُوتِ لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ ﴿٣١﴾

إِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا يُدْعُونَ مِنْ دُونِهِ مِنْ شَيْءٍ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٣٢﴾

وَنَزَّلْنَا الْأَمْثَالَ لِلنَّاسِ وَمَا يَعْقِلُهَا إِلَّا الْعَالِمُونَ ﴿٣٣﴾

خَلَقَ اللَّهُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ لَآيَةً لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿٣٤﴾

(1) Cada povo pagou por sua transgressão. Assim, o povo de Loṭ foi castigado por uma rajada de pedras; Qārūn, engolido pela terra; o povo de Noé, afogado, assim também Faraó. Quanto ao povo de Thamūd, foi castigado pelo Grito, provindo dos céus. Sobre este último, cf. XI 67 n1.

45. Recita, **Muḥammad**, o que te foi revelado do Livro e cumpre a oração. Por certo, a oração coíbe a obscenidade e o reprovável. E, certamente, a lembrança de Allah é maior **que isso**. E Allah sabe o que engenhais.

46. E não discutais com os seguidores do Livro⁽¹⁾ senão da melhor maneira – exceto com os que, dentre eles, são injustos – e dizei: “Cremos no que foi descido para nós e no que fora descido para vós; e nosso Deus e vosso Deus é Um só. E para ele somos moslimes.”

47. E, assim, fizemos descer para ti o Livro⁽²⁾. Então, aqueles⁽³⁾, aos quais concedêramos o Livro⁽⁴⁾, nele⁽⁵⁾ crêem. E, dentre estes⁽⁶⁾, há quem nele creia. E não negam Nossos sinais senão os renegadores da Fé.

48. E, antes dele, tu não recitavas livro algum nem o escrevias com tua destra; nesse caso, os defensores da falsidade haveriam duvidado⁽⁷⁾.

أَتْلُ مَا أُوحِيَ إِلَيْكَ مِنَ الْكِتَابِ وَأَقِمِ
الصَّلَاةَ إِنَّ الصَّلَاةَ تَنْهَى
عَنِ الْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ وَلَذِكْرُ
اللَّهِ أَكْبَرُ وَاللَّهُ يَعْلَمُ مَا تَصْنَعُونَ ﴿٤٥﴾

* وَلَا تَجِدُوا أَهْلَ الْكِتَابِ إِلَّا
بِالَّتِي هِيَ أَحْسَنُ إِلَّا الَّذِينَ ظَلَمُوا
مِنْهُمْ وَقُولُوا آمَنَّا بِالَّذِي أُنْزِلَ إِلَيْنَا
وَأُنْزِلَ إِلَيْكُمْ وَالْهُتَاءُ إِلَهُكُمْ
وَاحِدٌ وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿٤٦﴾

وَكَذَلِكَ أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ
فَالَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ
يُؤْمِنُونَ بِهِ وَمِنْ هَؤُلَاءِ
مَنْ يُؤْمِنُ بِهِ وَمَا يَجْحَدُ بِآيَاتِنَا
إِلَّا الْكَافِرُونَ ﴿٤٧﴾

وَمَا كُنْتَ تَتْلُو مِنْ قَبْلِهِ مِنْ
كِتَابٍ وَلَا تَخْطُ بِهِ يَمِينًا
إِذَا لَا رَيْبَ لِمُطْلَوَاتِهَا ﴿٤٨﴾

(1) **Se guidores do Livro**: judeus e cristãos.

(2) **O Livro**: o Alcorão.

(3) **Aqueles**: os judeus que se converteram ao islamismo.

(4) **O Livro**: a Tora.

(5) **Nele**: no Alcorão.

(6) **Estes**: os habitantes de Makkah.

(7) O ser Muḥammad iletrado (não sabia ler nem escrever) é forte prova de que o Alcorão, com sua profunda erudição e conhecimento não foi obra sua, e sim, de uma força suprema. Daí a afirmação da origem divina do Livro.

49. Mas ele é constituído de evidentes versículos encerrados nos peitos daqueles aos quais foi concedida a ciência. E não negam Nossos sinais senão os injustos.

50. E eles⁽¹⁾ dizem: “Que se faça descer sobre ele sinais de seu Senhor!” Dize, **Muḥammad**: “Os sinais estão, apenas, junto de Allah, e sou, apenas evidente admoestador.”

51. E não lhes basta que façamos descer, sobre ti, o Livro, que se recita, para eles? Por certo, há nisso misericórdia e lembrança para um povo que crê.

52. Dize: “Basta Allah, por testemunha, entre mim e vós. Ele sabe o que há nos céus e na terra. E os que crêem na falsidade e renegam a Allah, esses são os perdedores.”

53. E pedem-te que apresses o castigo. E, não fora um termo designado⁽²⁾, haver-lhes-ia chegado o castigo. E, em verdade, chegar-lhes-á **este**, inopinadamente, enquanto não percebam.

54. Pedem-te que apresses o castigo. E, por certo, a Geena estará abarcando os renegadores da Fé,

بَلْ هُوَ آيَاتٌ بَيِّنَاتٌ فِي صُدُورِ
الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ وَمَا يُجْحَدُ
بِآيَاتِنَا إِلَّا الظَّالِمُونَ ﴿٤٩﴾

وَقَالُوا لَوْلَا أُنزِلَ عَلَيْهِ آيَاتٌ مِنْ رَبِّهِ
قُلْ إِنَّمَا الْآيَاتُ عِنْدَ اللَّهِ وَإِنَّمَا
أَنَا نَذِيرٌ مُبِينٌ ﴿٥٠﴾

أَوَلَمْ يَكُنْ فِيهِمْ أَنَا أَنْزَلْنَا عَلَيْكَ
الْكِتَابَ يُتْلَى عَلَيْهِمْ إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَرَحْمَةً وَذِكْرَى
لِقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٥١﴾

قُلْ كَفَى بِاللَّهِ بِنْيَ وَبَيْنَكُمْ
شَهِيدًا يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَالَّذِينَ آمَنُوا بِالْبَاطِلِ وَكَفَرُوا
بِاللَّهِ أُولَئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٥٢﴾
وَيَسْتَعْجِلُونَكَ بِالْعَذَابِ وَلَوْلَا أَجَلٌ
مُسَمًّى لَجَاءَهُمُ الْعَذَابُ وَلَيَأْتِيَنَّهُمْ
بَعَثَةٌ وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٥٣﴾

يَسْتَعْجِلُونَكَ بِالْعَذَابِ وَإِنَّ جَهَنَّمَ
لَمَحِيطةٌ بِالْكَافِرِينَ ﴿٥٤﴾

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(2) Ou seja, o Dia do Juízo, quando serão recompensados os bons e castigados os maus.

55. Um dia, em que os encobrir o castigo, por cima deles e por baixo de seus pés, e ele⁽¹⁾ disser: “Experimentai o castigo do que fazíeis!”

56. Ó Meus servos, que credes! Por certo, Minha terra é ampla⁽²⁾; e a Mim, então, adorai-Me.

57. Cada alma experimentará a morte. Em seguida, a Nós sereis retornados.

58. E aos que crêem e fazem as boas obras, em verdade, dispô-los-emos nas câmaras etéreas do Paraíso, abaixo das quais correm os rios; nelas, serão eternos. Que excelente o prêmio dos laboriosos,

59. Os que pacientam e em seu Senhor confiam!

60. E quantos seres animais não carregam seu sustento! Allah lhes dá sustento⁽³⁾, e a vós. E Ele é O Oniuvinte, O Onisciente.

61. E, se lhes perguntas: “Quem

يَوْمَ يَغْشَاهُمْ الْعَذَابُ مِنْ فَوْقِهِمْ
وَمِنْ تَحْتِ أَرْجُلِهِمْ وَيَقُولُ دُوُّوْا
مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٥٥﴾

يَا عِبَادِيَ الَّذِينَ آمَنُوا إِنَّ أَرْضِي وَاسِعَةٌ
فَاِئْتِنِي فَأَعْبُدُونِ ﴿٥٦﴾

كُلُّ نَفْسٍ ذَائِقَةُ الْمَوْتِ ثُمَّ
إِلَيْنَا تُرْجَعُونَ ﴿٥٧﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
لَنُؤْتِيَنَّهُمْ مِنَ الْجَنَّةِ غُرَفًا تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
نِعْمَ أَجْرُ الْعَامِلِينَ ﴿٥٨﴾

الَّذِينَ صَبَرُوا وَعَلَىٰ رَبِّهِمْ يَتَوَكَّلُونَ ﴿٥٩﴾

وَكَيْفَ أَتَيْنَ مِنْ دَابَّةٍ لَّا تَحْمِلُ
رِزْقَهَا اللَّهُ يَرْزُقُهَا وَإِيَّاكُمْ وَهُوَ
السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٦٠﴾

وَلَيْن سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ

(1) Ele: o anjo encarregado de seu castigo.

(2) Minha terra é ampla: Deus recorda aos crentes de Makkah, onde vivem em condições desfavoráveis pela perseguição religiosa, que a Terra é vasta, ampla, o que lhes permite migrarem para Al Madīnah ou para qualquer outro lugar, onde poderão praticar, livremente, seu credo.

(3) Se atentarmos para o mundo animal, veremos que muitas criaturas parecem desprotegidas, sem condições mesmo de encontrar seu próprio alimento. Entretanto, Deus está por trás de tudo, como está em tudo, e cuida de seu sustento e proteção. Assim, também, ocorre com o homem, que não deve desesperar-se jamais, pois Deus vela por ele, das mais variadas formas

criou os céus e a terra e submeteu o sol e a lua?”, em verdade, dirão: “Allah!” Então, como podem distanciar-se **da verdade**?

62. Allah prodigaliza o sustento a quem quer de Seus servos, e restringe-lho. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

63. E, se lhes perguntas: “Quem faz descer água do céu, e, com ela, vivifica a terra, depois de morta?”, em verdade, dirão: “Allah!” Dize: “Louvor a Allah!” Mas a maioria deles não razoa.

64. E esta vida terrena não é senão entretenimento e diversão. E, por certo, a Derradeira Morada é ela, a Vida. Se soubessem!

65. Então, quando eles embarcam no barco, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção. E, quando Ele os traz a salvo à terra, ei-os que idolatram.

66. Que eles reneguem o que lhes concedemos, e que gozem! Logo, saberão!

67. E não viram eles que Nós lhes fizemos um Santuário seguro, enquanto os homens, a seu redor, são arrebatados⁽¹⁾? Então, creem

وَالْأَرْضَ وَسَخَّرَ الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ
لِيَقُولَ اللَّهُ فَاَنَّى يُؤْفَكُونَ ﴿١١﴾

اللَّهُ يُبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَن يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ
وَيَقْدِرُ لَهُ اِنْ اِنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١٢﴾

وَلَمَّا سَأَلْتَهُمْ مَنْ نَزَّلَ مِنَ السَّمَاءِ
مَاءً فَأَنْبَتَ بِهِ الْاَرْضَ مِنْ بَعْدِ مَوْتِهَا
لِيَقُولَ اللَّهُ فَاِنَّ الْحَمْدَ لِلَّهِ بَلْ
اَكْثَرُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ ﴿١٣﴾

وَمَا هَذِهِ الْحَيٰوةُ الدُّنْيَا اِلَّا لَهْوٌ وَلَعِبٌ
وَإِنَّ الدَّارَ الْاٰخِرَةَ لَهِيَ الْحَيٰوَانُ
لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ ﴿١٤﴾

فَاِذَا رَكِبُوا فِي الْفُلِكِ دَعَوُا اللَّهَ
مُخْلِصِيْنَ لَهُ الدِّينَ فَلَمَّا نَجَّاهُمْ اِلَى
الْبَرِّ اِذَا هُمْ يُشْرِكُونَ ﴿١٥﴾

لِيَكْفُرُوا بِمَا ءَاتَيْنَاهُمْ وَلِيَسْتَمْتَعُوا
فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿١٦﴾

اَوْ لَمْ يَرَوْا اَنَّا جَعَلْنَا حَرَمًا اَمِنًا
وَيَنْحَطِّطُ النَّاسُ مِنْ حَوْلِهِمْ
اَقْبَالُ الْبَاطِلِ يُؤْمِنُونَ وَبِنِعْمَةِ

(1) Ao terem Makkah, por cidade sagrada, protegida de assaltos e violências, eles, aí, sempre estarão seguros, enquanto, em outras cidades isso não ocorre, ficando seus habitantes expostos ao perigo.

eles na falsidade e renegam a graça de Allah?

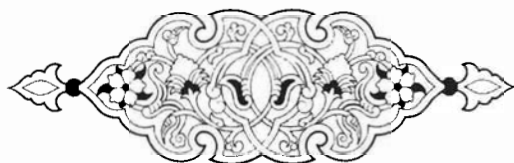
68. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah, ou desmente a verdade, quando **esta** lhe chega? Não há, na Geena, moradia para os renegadores da Fé?

69. E aos que lutam por Nós, certamente, guiá-los-emos a Nossos caminhos. E, por certo, Allah é com os benfeitores.

اللَّهُ يَكْفُرُونَ ﴿٦٧﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا
أَوْ كَذَبَ بِالْحَقِّ لَمَجَاءٍ ۚ أَلَيْسَ فِي جَهَنَّمَ
مَثْوًى لِّلْكَافِرِينَ ﴿٦٨﴾

وَالَّذِينَ جَاهَدُوا فِينَا لَنَهْدِيَنَّهُمْ
سُبُلَنَا ۚ وَإِنَّ اللَّهَ لَمَعَ
الْمُحْسِنِينَ ﴿٦٩﴾



SŪRATU AR-RŪM⁽¹⁾
A SURA DOS ROMANOS

De Makkah – 60 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.

2. Os Romanos foram vencidos,

3. Na terra⁽³⁾ mais próxima. E
 eles, após sua derrota, vencerão,

4. Dentro de alguns⁽⁴⁾ anos. De



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

آلَـهٖ

عَلَّيْتَ الرُّومَ ۝

فِي أَدْنَى الْأَرْضِ وَهُمْ مِنْ

بَعْدِ عَلَيْهِمْ سَبْعُونَ ۝

فِي بَضْعِ سِنِينَ ۚ لِلَّهِ الْأَمْرُ مِنْ قَبْلُ

(1) **Ar-rūm**: plural de **rūmī**, romano. Esta palavra aparece no versículo 2 e vai denominar a sura, cujos primeiros versículos foram revelados, por ocasião da vitória persa sobre os romanos do Oriente. Depois de conquistarem os territórios da Península Arábica, os persas tomaram Antioquia, a maior cidade do leste sírio, em 614 d.C., e, a seguir, Damasco; sediaram Jerusalém, até dela se apoderarem e a incendiaram, pilhando e imolando seus habitantes, além de se apropriarem do Santo Lenho e de o levarem para a Pérsia, depois de arrasarem a Igreja de Jerusalém. Os pagãos de Makkah, jubilosos com a derrota cristã, prometiam derrotar os moslimes, povo do Livro divino, o Alcorão, assim como os persas derrotaram os romanos, povo do Livro divino, o Evangelho. Mas a revelação desses versículos preconizava a derrota dos pagãos persas pelos cristãos bizantinos, para breve, o que, efetivamente, ocorreu, pois Heráclito não perdeu a esperança da vitória e preparou-se para uma batalha que apagasse a vergonha dessa derrota. No ano 622 d.C. (que coincide com o 1º ano moslim da Hégira), os romanos combateram os persas, em território armênio, e venceram a batalha, reconquistando, então, suas terras, tal como a profecia do Alcorão pregara. Os versículos seguintes convocam todos à reflexão sobre a criação de Deus, bem como os convocam a percorrerem a terra, para que se inteirem do triste fim dos que negaram os mensageiros divinos, e expõem-lhes a condição da humanidade do Dia da Ressurreição. Ainda, fazem atentar para a unicidade de Deus, por meio de várias provas, tais como a alternância do dia e da noite, a criação do Homem a partir do pó, a diversidade das línguas e das cores, além de outros fenômenos universais. Reiteram a falsidade do paganismo. Orientam os crentes, proibindo-lhes a usura e exortando-os à benevolência para com os parentes.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Ou seja, na região leste da Síria, em poder dos bizantinos, e que incluía a Antioquia, Damasco e Jerusalém.

(4) **Alguns**: traduz a palavra **biḍʿ**, e abrange os números de 1 a 9 (cf. XII 42 n1), e, aqui, deve-se entender que a batalha vitoriosa dos romanos ocorreu alguns anos depois, ou seja, no 7º ano após a derrota sofrida.

Allah é a ordem, antes e depois⁽¹⁾.
E, nesse dia⁽²⁾, os crentes jubilarão,

5. Com o socorro de Allah. –
Ele socorre a quem quer. E Ele é O
Todo-Poderoso, O Misericordioso –

6. É a promessa de Allah. Allah
não falta à Sua promessa, mas a
maioria dos homens⁽³⁾ não sabe.

7. Eles sabem, **apenas**, das
aparências da vida terrena. E estão
desatentos à Derradeira Vida.

8. E não refletiram eles em si
mesmos? Allah não criou os céus e
a terra e o que há entre ambos,
senão com a verdade e termo
designado. E, por certo, muitos dos
homens são renegadores do
deparar de seu Senhor.

9. E não caminharam eles na
terra, para olhar como foi o fim
dos que foram antes deles? Foram
mais veementes que eles em força,
e lavraram a terra, e povoaram-na
mais que eles a povoaram, e seus
Mensageiros chegaram-lhes com as
evidências. **Mas eles as negavam.**
Então, não é admissível que Allah
fosse injusto com eles, mas eles
foram injustos com si mesmos.

10. Em seguida, o fim dos que

وَمِنْ بَعْدُ وَيَوْمَ يُنْفَخُ
الْمُؤْمِنُونَ ①

يَنْصُرُ اللَّهُ يَنْصُرُ مَنْ يَشَاءُ
وَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ②

وَعَدَ اللَّهُ لَا يَخْلِفُ اللَّهُ وَعْدَهُ وَلَكِنْ
أَكْثَرُ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ③

يَعْلَمُونَ ظَاهِرًا مِنَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَهُمْ
عَنِ الْآخِرَةِ هُمْ غَفْلُونَ ④

أَوَلَمْ يَتَفَكَّرُوا فِي أَنفُسِهِمْ مَّا خَلَقَ اللَّهُ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا إِلَّا
بِالْحَقِّ وَأَجَلٍ مُّسَمًّى وَلَئِنْ كُنْتُمْ
أَتَّائِسَ بِلِقَائِي رَبِّهِمْ لَكُفْرُونَ ⑤

أَوَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ
كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ كَانُوا أَشَدَّ
مِنْهُمْ قُوَّةً وَأَنَارُوا الْأَرْضَ وَعَمَرُوهَا
أَكْثَرَ مِمَّا عَمَرُوهَا وَجَاءَتْهُمْ
رُسُلُهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا كَانُوا
لِيُظْلَمَهُمْ وَلَكِنْ كَانُوا أَنْفُسَهُمْ
يُظْلِمُونَ ⑥

ثُمَّ كَانَتْ عَاقِبَةُ الَّذِينَ اسْتَفْزَأُوا السُّورَى

(1) Somente Deus pode determinar o que ocorreu antes ou depois da derrota.

(2) Ou seja, no dia em que os romanos venceram os persas.

(3) **Homens**: os idólatras de Makkah.

praticaram o mal foi o pior, porque desmentiam os sinais de Allah, e deles zombavam.

11. Allah inicia a criação; em seguida, repete-a; depois, a Elesreis retornados.

12. E, um dia, quando a Hora advier, os criminosos emudecerão de desespero.

13. E não terão intercessores, entre seus ídolos, e serão renegadores de seus ídolos.

14. E, um dia, quando advier a Hora, nesse dia, eles⁽¹⁾ se separarão.

15. Então, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, deliciar-se-ão em horto florido.

16. E, quanto aos que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais e o deparar da Derradeira Vida, esses serão trazidos ao castigo.

17. Então, Glorificado seja Allah, quando entrardes no crepúsculo e quando entrardes na aurora!

18. – E dEle é o Louvor, nos céus e na terra – e na noite, e quando entrardes no tempo meridiano.

19. Ele faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo, e vivifica a terra, depois de morta. E,

أَن كَذَّبُوا بِآيَاتِ اللَّهِ وَكَانُوا
بِهَا يَسْتَهْزِءُونَ ﴿١١﴾

اللَّهُ يَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ ثُمَّ إِلَيْهِ
تُرْجَعُونَ ﴿١٢﴾

وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ يُبْلِسُ الْمُجْرِمُونَ ﴿١٣﴾

وَلَمْ يَكُنْ لَهُمْ مِنْ شُرَكَائِهِمْ سُفْعَةٌ
وَكَانُوا بِشُرُكَائِهِمْ كَافِرِينَ ﴿١٤﴾

وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ يُؤْمِدُ يُتَفَرَّقُونَ ﴿١٥﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
فَهُمْ فِي رَوْضَةٍ يُحْبَرُونَ ﴿١٦﴾

وَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
وَلِقَاءِ الْآخِرَةِ فَأُولَٰئِكَ
فِي الْعَذَابِ مُخَصَّرُونَ ﴿١٧﴾

فَسُبْحَانَ اللَّهِ حِينَ تُمْسُونَ
وَحِينَ تُضَيِّحُونَ ﴿١٨﴾

وَلَهُ الْحَمْدُ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَعَشِيًّا وَحِينَ تُظْهِرُونَ ﴿١٩﴾

يُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ الْمَيِّتِ وَيُخْرِجُ
الْمَيِّتَ مِنَ الْحَيِّ وَيُحْيِي الْأَرْضَ

(1) Eles: os homens.

assim, far-vos-ão sair **dos sepulcros**.

20. E, dentre Seus sinais, está que Ele vos criou de pó; em seguida, ei-vos homens, que vos espalhais **pela terra**.

21. E, dentre Seus sinais, está que Ele criou, para vós, mulheres, de vós mesmos, para vos tran-
sutilizardes junto delas, e fez, entre vós, afeição e misericórdia. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.

22. E, dentre Seus sinais, está a criação dos céus e da terra, e a variedade de vossas línguas e de vossas cores. Por certo, há nisso sinais para os sabedores.

23. E, dentre Seus sinais, está vosso dormir à noite e de dia, e vossa busca de Seu favor. Por certo, há nisso sinais para um povo que ouve.

24. E, dentre Seus sinais, está o fazer-vos ver o relâmpago, com temor **do raio** e aspiração **da chuva**, e o fazer descer do céu água; então, com ela, vivifica a terra, depois de morta. Por certo, há nisso sinais para um povo que razoa.

25. E, dentre Seus sinais, está que o céu e a terra se mantêm firmes, por Sua ordem. Em seguida, quando Ele vos convocar, com uma convocação, da terra, ei-vos que dela saireis.

بَعْدَ مَوْتِهَا وَكَذَلِكَ نُخْرِجُكُمْ ۝
وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَكُمْ مِنْ تُرَابٍ
ثُمَّ إِذَا أَنْتُمْ بَشَرٌ تَنْتَشِرُونَ ۝

وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَ لَكُمْ مِنْ
أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا لِتَسْكُنُوا إِلَيْهَا
وَجَعَلَ بَيْنَكُمْ مَوَدَّةً وَرَحْمَةً إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ۝

وَمِنْ آيَاتِهِ خَلْقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَاجْتِنَافَ أَلْسِنَتِكُمْ وَالْأَلْوَانِكُمْ
إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّلْعَالَمِينَ ۝

وَمِنْ آيَاتِهِ مَنَامُكُمْ بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ
وَأَبْتَعَاؤُكُمْ مِنْ فَضْلِهِ إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يُسْمِعُونَ ۝

وَمِنْ آيَاتِهِ يُرِيكُمْ الْبَرْقَ خَوْفًا
وَطَمَعًا وَيُنْزِلُ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَيُخْرِجُ بِهِ الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ۝

وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ تَقُومَ السَّمَاءُ وَالْأَرْضُ
بِأَمْرِهِ ثُمَّ إِذَا دَعَاكُمْ دَعْوَةً مِنَ الْأَرْضِ
إِذَا أَنْتُمْ تَخْرُجُونَ ۝

26. E dEle é quem está nos céus e na terra. A Ele todos são devotos.

27. E Ele é Quem inicia a criação; em seguida, repete-a; e isto Lhe é mais fácil. E dEle é a transcendência absoluta, nos céus e na terra. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

28. Ele propõe para vós um exemplo **tirado** de vós mesmos. Tendes, dentre os escravos que possuíis, parceiros⁽¹⁾ naquilo que Nós vos damos por sustento, e, nisso, sois iguais, temendo-os como vós vos temeis reciprocamente? Assim, aclaramos os sinais a um povo que razoa.

29. Mas os que são injustos seguem suas paixões, sem ciência alguma. Então, quem guiará aqueles a quem Allah descaminha? E eles não terão socorredores.

30. Então, ergue tua face para a religião, sendo monoteísta sincero. Assim é a natureza⁽²⁾ feita por Allah – segundo a qual Ele criou os homens⁽³⁾. Não há alteração na criação de Allah. – Essa é a religião reta, mas a maioria dos homens não sabe.

وَلَهُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
كُلُّ لَهُ قَانِتُونَ ﴿٢٦﴾

وَهُوَ الَّذِي يَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ
وَهُوَ أَهْوَنُ عَلَيْهِ وَلَهُ الْمَثَلُ الْأَعْلَى
فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٢٧﴾

صَرَبَ لَكُمْ مَقَاصِلَ مِنْ أَنْفُسِكُمْ
هَلْ لَكُمْ مِنْ مَا مَلَكَتْ
أَيْمَانُكُمْ مِنْ شُرَكَاءَ فِي
مَا رَزَقْنَاكُمْ فَأَنْتُمْ فِيهِ سَوَاءٌ
تَخَافُونَهُمْ كَخِيفَتِكُمْ أَنْفُسَكُمْ
كَذَلِكَ نُفَصِّلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ
يَعْقِلُونَ ﴿٢٨﴾

بَلِ اتَّبَعَ الَّذِينَ ظَلَمُوا أَهْوَاءَ هُمْ يَغْيِرُ
عَلَيْهِمْ قَوْمٌ يَهْدِي مَنْ أَضَلَّ اللَّهُ
وَمَا لَهُمْ مِنْ نَاصِرِينَ ﴿٢٩﴾

فَأَقِمْ وَجْهَكَ لِلدِّينِ حَنِيفًا فِطْرَتِ
اللَّهِ الَّتِي فَطَرَ النَّاسَ عَلَيْهَا لَا تَبْدِيلَ
لِخَلْقِ اللَّهِ ذَلِكَ الدِّينُ الْقَيِّمُ وَلَكِنَّ
أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٠﴾

(1) Se o escravo não é sócio de seu patrão, nos bens, como então fazer as criaturas sócias ou parceiras de Deus?

(2) Assim é a natureza de Allah: o homem deve seguir sua verdadeira índole, tal como Deus a fez.

(3) Os homens: os idólatras de Makkah.

31. Voltai-vos contritos para Ele; e temei-O; e cumpri a oração, e não sejais dos idólatras,

32. Dos que separaram sua religião, e se dividiram em seitas, jubiloso cada partido com o que tem.

33. E, quando um infortúnio toca os homens, invocam a seu Senhor, voltando-se contritos para Ele; em seguida, quando Ele os faz experimentar misericórdia **vinda** dEle, eis um grupo deles que associa **ídolos** a seu Senhor,

34. Para renegar o que lhes concedemos. Então, gozai. Logo, sabereis!

35. Será que Nós fizemos descer sobre eles comprovação, e esta lhes fala do que associam a Ele?

36. E, quando fazemos experimentar aos homens misericórdia, jubilam com ela, e, se os alcança algo de mal, pelo que suas mãos anteciparam, ei-los que se desesperam.

37. E não viram eles que Allah prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

38. Então, concede ao parente o que lhe é de direito⁽¹⁾, e ao

﴿مُنِيبِينَ إِلَيْهِ وَاتَّقُوهُ وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَلَا تَكُونُوا مِنَ الْمُشْرِكِينَ﴾^(٢١)

﴿مِنَ الَّذِينَ فَرَّقُوا دِينَهُمْ وَكَانُوا شِيعًا كُلُّ حِزْبٍ بِمَا لَدَيْهِمْ فَرِحُونَ﴾^(٢٢)

﴿وَإِذَا مَسَّ النَّاسُ ضُرٌّ دَعَوْا رَبَّهُمْ مُنِيبِينَ إِلَيْهِ ثُمَّ إِذَا آذَاهُمْ مِنْهُ رَحْمَةٌ إِذَا فَرِيقٌ مِنْهُمْ بِرَبِّهِمْ يَشْكُرُونَ﴾^(٢٣)

﴿لِيَكْفُرُوا بِمَا آتَيْنَاهُمْ فَتَمَتَّعُوا فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ﴾^(٢٤)

﴿أَمْ أَنْزَلْنَاهُمْ سُلْطَانًا فَهُوَ يَسْكَتُكُمْ بِمَا كَانُوا بِهِ يَشْكُرُونَ﴾^(٢٥)

﴿وَإِذَا آذَقْنَا النَّاسَ رَحْمَةً فَرِحُوا بِهَا وَإِنْ تُصِيبُهُمْ سَيِّئَةٌ مِمَّا قَدَّمَتْ أَيْدِيهِمْ إِذَا هُمْ يَقْنَطُونَ﴾^(٢٦)

﴿أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّ اللَّهَ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَنْ يَشَاءُ وَيَقْدِرُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ﴾^(٢٧)

﴿فَاتَّيَّاتٍ ذَا الْقُرْبَىٰ حَقَّهُ وَالْيَسِيرِينَ﴾

(1) Cf. XVII 26 n2.

necessitado, e ao filho do caminho⁽¹⁾. Isso é melhor para os que querem a face de Allah⁽²⁾. E esses são os bem-aventurados.

39. E o que concedeis, de usura, para acrescentá-lo com as riquezas dos homens, não se acrescentará, junto de Allah. E o que concedeis, de az-zakāh⁽³⁾, querendo a face de Allah, **ser-vos-á multiplicado**. Então, esses serão os recompensados em dobro.

40. Allah é Quem vos criou; e deu-vos sustento; em seguida, dar-vos-á a morte; depois, dar-vos-á a vida. Há, de vossos ídolos, quem faça algo disso? Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!

41. A corrupção⁽⁴⁾ apareceu, na terra e no mar, pelo que as mãos dos homens cometeram, a fim de Ele fazê-los experimentar algo do que fizeram, para retornarem.

42. Dize, **Muḥammad**: “Caminhai na terra e olhai como foi o fim dos que foram antes! A maioria deles era idólatra.”

43. Então, ergue tua face para a religião reta, antes que chegue um

وَأَنَّ السَّبِيلَ ذَلِكَ خَيْرٌ لِلَّذِينَ يُرِيدُونَ وَجْهَ اللَّهِ وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٣٨﴾

وَمَا آتَيْتُم مِّن زَيْلٍ يُرِيدُوا فِي أَمْوَالِ النَّاسِ فَلَا يَزِيدُوا عِنْدَ اللَّهِ وَمَا آتَيْتُم مِّن زَكَاةٍ تُرِيدُونَ وَجْهَ اللَّهِ فَأُولَئِكَ هُمُ الْمُضْعِفُونَ ﴿٣٩﴾

اللَّهُ الَّذِي خَلَقَكُمْ ثُمَّ رَفَعَكُمْ ثُمَّ يُعِيدُكُمْ ثُمَّ يُخْرِجُكُمْ هَلْ مِن شُرَكَائِكُمْ مَن يَقُولُ مِن ذَلِكَ مَن شَيْءٌ سُبْحَنَهُ وَتَعَالَى عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٤٠﴾

ظَهَرَ الْفَسَادُ فِي الْبَرِّ وَالْبَحْرِ بِمَا كَسَبَتْ أَيْدِي النَّاسِ لِيُذِيقَهُمْ بَعْضَ الَّذِي عَمِلُوا لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٤١﴾

قُلْ سِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِن قَبْلُ كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُشْرِكِينَ ﴿٤٢﴾

فَاقْصِرْ وَجْهَكَ لِلدِّينِ الْقَدِيمِ مِن قَبْلِ

(1) cf II 177n1

(2) Ou seja, os que desejam a graça de Deus.

(3) Cf II 43 n4.

(4) Ou seja, as desgraças que assolam os homens, periodicamente: a seca, a escassez de alimentos da terra e do mar, as pragas, etc..

dia, para o qual não haverá revogação de Allah. Nesse dia, eles⁽¹⁾ se dividirão.

44. Quem renega a Fé, sobre ele **pesa** sua renegação. E quem faz o bem, **esses** preparam para si mesmos **o caminho do Paraíso**,

45. Para que **Allah** recompense os que crêem e fazem as boas obras, com Seu favor. Por certo, Ele não ama os renegadores da Fé.

46. E, dentre Seus sinais, está que Ele envia os ventos por alvissareiros, e **isso**, para fazer-vos experimentar de Sua misericórdia, e para o barco correr, no mar, por Sua ordem, e para buscardes de Seu favor, e para serdes agradecidos.

47. E, com efeito, enviamos, antes de ti, Mensageiros a seus povos; e chegaram-lhes com as evidências; então, vingamo-Nos dos que foram criminosos. E foi dever, que Nós impendeu, socorrer os crentes.

48. Allah é Quem envia o vento, e **este** agita nuvens; então, Ele as estende no céu, como quer, e fâ-las em pedaços; e tu vês sair a chuva de dentro delas. E quando Ele alcança, com ela, a quem quer de Seus servos, ei-os que exultam.

أَن يَأْتِيَ يَوْمٌ لَا مَرَدَّ لَهُ مِنَ اللَّهِ يَوْمَئِذٍ
يَصَّدَّقُونَ ﴿٤٣﴾

مَن كَفَرَ فَعَلَيْهِ كُفْرُهُ وَمَن عَمِلَ صَالِحًا
فَلِأَنفُسِهِمْ يَمْهَدُونَ ﴿٤٤﴾

لِيَجْزِيَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
مِنْ فَضْلِهِ إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْكَافِرِينَ ﴿٤٥﴾

وَمِنَ ءَايَاتِهِ أَن يُرْسِلَ الرِّيحَ مُبَشِّرَاتٍ
وَلِيُذِيقَكُمْ مِّن رِّحْمِهِ وَيُجْزِيَ الْفُلُكُ
بِأَمْرِهِ وَتَسْتَبْعُوا مِنْ فَضْلِهِ وَلَعَلَّكُمْ
تَشْكُرُونَ ﴿٤٦﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ رُسُلًا إِلَىٰ قَوْمِهِمْ
فَجَاءَهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ فَأَنْتَقَمْنَا مِنَ الَّذِينَ
أَجْرُمُوا وَكَانَ حَقًّا عَلَيْنَا نَصْرُ
الْمُؤْمِنِينَ ﴿٤٧﴾

اللَّهُ الَّذِي يُرْسِلُ الرِّيحَ فَتُثِيرُ سَحَابًا
فَيَبْسُطُهُ فِي السَّمَاءِ كَيْفَ يَشَاءُ وَيَجْعَلُهُ
كِسْفًا فَنَرَىٰ الْوَدْقَ يَخْرُجُ مِنْ خِلَالِهِ
فَإِذَا أَصَابَ بِهِ مَن يَشَاءُ مِنْ عِبَادِنَا إِذَا
هُمْ يَسْتَبْشِرُونَ ﴿٤٨﴾

(1) **Eles:** os homens que, após o Ajuste de Contas, serão divididos: uns irão para o Paraíso, e, outros, para o Inferno.

49. E, **com efeito**, antes de fazê-la descer sobre eles, estavam emudecidos de desespero.

50. Então, olha para os vestígios da misericórdia de Allah: como Ele vivifica a terra, depois de morta. Por certo, Esse é **Quem** dá a vida aos mortos. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

51. E, se **lhes** enviamos vento prejudicial à seara, e a vêem amarelecida, certamente, permanecem, depois disso, ingratos.

52. E, por certo, tu não podes fazer ouvir aos mortos e não podes fazer ouvir aos surdos a convocação, quando **te** voltam as costas, fugindo.

53. E tu não podes guiar os cegos, **desviando-os** de seu descaminho. Não podes fazer ouvir senão a quem crê em Nossos sinais, pois são moslimes.

54. Allah é Quem vos criou de fragilidade; em seguida, fez, depois de fragilidade, força; em seguida, fez, depois de força, fragilidade e cãs. Ele cria o que quer. E Ele é O Onisciente, O Onipotente.

55. E, um dia, quando advier a Hora, os criminosos jurarão não haver permanecido, **nos sepulcros**,

وَأَن كَانُوا مِن قَبْلُ أَن يُنَزَّلَ عَلَيْهِم مِّن قَبْلِهِ لَمُبْلِسِينَ ﴿٤٩﴾

فَانْظُرْ إِلَى آثَارِ رَحْمَتِ اللَّهِ كَيْفَ يُحْيِي الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا إِنَّ ذَلِكَ لَمُنْعَى الْمَوْتِ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٥٠﴾

وَلَئِن أَرْسَلْنَا بِحَافَرَةٍ مُّضَعِفَةٍ لَّا تَأْكُلُ مِنَ بَعْدِهِ يَكْفُرُونَ ﴿٥١﴾

فَإِنَّكَ لَا تَسْمَعُ الْمَوْتَى وَلَا تَسْمَعُ الْأُصْمَاءَ الدُّعَاءَ إِذَا وَلَّوْا مُدْبِرِينَ ﴿٥٢﴾

وَمَا أَنْتَ بِهَادٍ الْعُمْيَ عَنْ ضَلَالَتِهِمْ ۚ تَسْمَعُ إِلَّا مَن يُوْمِنُ بِآيَاتِنَا فَهُمْ مُسْلِمُونَ ﴿٥٣﴾

*اللَّهُ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِّن ضَعْفٍ ثُمَّ جَعَلَ مِن بَعْدِ ضَعْفٍ قُوَّةً ثُمَّ جَعَلَ مِّن بَعْدِ قُوَّةٍ ضَعْفًا وَشَيْبَةً يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ وَهُوَ الْعَلِيمُ الْقَدِيرُ ﴿٥٤﴾

وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ يُقْسِمُ الْمُجْرِمُونَ مَا لِيُؤَخِّرَنِي سَاعَةً

senão uma hora. Assim, distanciavam-se eles⁽¹⁾ **da verdade**.

56. E aqueles⁽²⁾, aos quais fora concedida a ciência e a Fé, dirão: “Com efeito, **lá** permanecestes, **conforme está** no Livro⁽³⁾ de Allah, até o Dia da Ressurreição. E este é o Dia da Ressurreição, mas não sabíeis.”

57. Então, nesse dia, as escusas não beneficiarão aos que foram injustos, e eles não serão solicitados a Nos agradecer.

58. E, com efeito, propomos, para os homens, neste Alcorão, toda sorte de exemplos. E, se lhes chegas com um sinal, em verdade, os que renegam a Fé dirão: “Vós⁽⁴⁾ não sois senão defensores da falsidade.”

59. Assim, Allah sela o coração dos que não sabem.

60. Então, paciente, **Muḥammad**, por certo, a promessa de Allah é verdadeira. E que te não abalem os que se não convencem **da Ressurreição**.

كَذَلِكَ كَانُوا يُؤْفَكُونَ ﴿٥٥﴾

وَقَالَ الَّذِينَ أُولُواْ الْعِلْمِ وَالْإِيمَانِ
لَقَدْ لَبِثْتُمْ فِي كِتَابِ اللَّهِ إِلَى يَوْمِ
الْبَعْثِ فَهَذَا يَوْمُ الْبَعْثِ وَلَكِنَّكُمْ
كُنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٥٦﴾

فَيَوْمَئِذٍ لَا يَنْفَعُ الَّذِينَ ظَلَمُوا
مَعْذِرَتُهُمْ وَلَا هُمْ يُسْتَعْتَبُونَ ﴿٥٧﴾

وَلَقَدْ ضَرَبْنَا لِلنَّاسِ فِي هَذَا الْقُرْآنِ
مِنْ كُلِّ مَثَلٍ وَلَئِنْ جِئْتَهُمْ بِآيَةٍ
لَيَقُولَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنْ أَنْتُمْ إِلَّا
مُبْطِلُونَ ﴿٥٨﴾

كَذَلِكَ يَطْبَعُ اللَّهُ عَلَى قُلُوبِ الَّذِينَ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٥٩﴾
فَاصْبِرْ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ وَلَا يَسْتَخِفُّكَ
الَّذِينَ لَا يُؤْفَكُونَ ﴿٦٠﴾

(1) Do mesmo modo que se distanciam da Verdade, na vida terrena, ao negarem a Ressurreição, os idólatras estarão distanciados da verdade, ao saírem dos túmulos, no Dia do Juízo, achando que aí não permaneceram senão por uma hora.

(2) **Aqueles**: podem ser os anjos ou os profetas ou os privilegiados, entre os crentes.

(3) **O Livro de Deus**: o Livro do Destino de toda a humanidade.

(4) **Vós**: o Profeta Muḥammad e seus seguidores.

SŪRATU LUQMĀN⁽¹⁾
A SURA DE LUQMĀN

De Makkah – 34 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.

2. Esses são os versículos do
 Livro pleno de sabedoria.

3. Ele é orientação e misericórdia
 para os benfeitores,

4. Que cumprem a oração e
 concedem az-zakāh⁽³⁾, e se
 convencem da Derradeira Vida.

5. Esses estão em orientação de
 seu Senhor. E esses são os bem-
 aventurados.

6. E, dentre os homens, há
 quem⁽⁴⁾ compre falsas narrativas,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْع

تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْحَكِيمِ

هُدًى وَرَحْمَةً لِّلْمُحْسِنِينَ

الَّذِينَ يُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ
 وَهُمْ بِالْآخِرَةِ هُمْ يُوقِنُونَ

أُولَٰئِكَ عَلَىٰ هُدًى مِّن رَّبِّهِمْ وَأُولَٰئِكَ
 هُمُ الْمُفْلِحُونَ

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَشْتَرِي لَهْوَ الْحَدِيثِ

(1) **Luqmān**: nome de um sábio, sobre o qual divergem as opiniões de estudiosos. Uns asseveram que ele era profeta; outros, que não era profeta, porém homem muito piedoso; outros, ainda, que era juiz dos filhos de Israel. Entretanto, seja o que for, Luqmān, segundo o Alcorão, foi um homem a quem Deus concedeu sabedoria. A sura assim se denomina, pela menção deste nome, nos versículos 12 e 13. Como as suras reveladas em Makkah, esta também trata da unicidade de Deus, da crença na vida Ultra-terrena, na paga das más obras e na recompensa do bem. Pode-se sintetizar o conteúdo desta sura em 3 itens: 1) As alvíssaras do Paraíso aos benfeitores e a admoestação aos malfeitores do nefasto castigo; 2) A exposição das maravilhas do Universo, que ratificam as maravilhas de Deus Poderoso; 3) A súplica de nobres mandamentos nos conselhos de Luqmān a seu filho, atinentes à obediência das leis divinas e dos preceitos éticos.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Cf. II 43 n4.

(4) Alusão a Al-Naḍr Ibn Al Ḥārith, um dos adversários do Profeta, o qual tinha o hábito de viajar às fronteiras da Pérsia, para comprar livros de lendas e mitos persas, e recitá-las, para os habitantes de Makkah, com o fito de desviá-los da leitura do Alcorão.

para, sem ciência, descaminhar os **outros** do caminho de Allah, e para tomá-lo⁽¹⁾ por objeto de zombaria. Esses terão aviltante castigo.

7. E, quando se recitam, para ele, Nossos versículos, volta-lhes as costas, ensoberbecendo-se, como se os não ouvisse, como se em seus ouvidos houvesse surdez. Então, alvissara-lhe, **Muḥammad**, doloroso castigo.

8. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras terão os Jardins da Delícia;

9. Neles, serão eternos. Essa é, deveras, a promessa de Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

10. Ele criou os céus, sem colunas que vejais. E implantou na terra assentes montanhas, para que ela se não abale convosco. E, nela, espalhou todo ser animal. E fizemos descer do céu água; então, fizemos brotar, nela⁽²⁾, todos os casais de plantas preciosas.

11. Essa é a criação de Allah; então, fazei⁽³⁾-Me ver o que criaram aqueles⁽⁴⁾ **que adorais**, além dEle. Mas os injustos estão em evidente descaminho.

لِيُضِلَّ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ بَعْضَ عَمَلِهِمْ وَيَتَّخِذَهَا هُزُوًا أُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿٦﴾

وَإِذَا تُتْلَىٰ عَلَيْهِ آيَاتُنَا وَلَّى مُسْتَكْبِرًا كَأَن لَّمْ يَسْمَعْهَا كَأَنَّ فِي أُذُنَيْهِ وَقْرًا فَبَسَّطَ بَعْضُهَا إِلَيْهِ ﴿٧﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَهُمْ جَنَّاتُ النَّعِيمِ ﴿٨﴾

خَالِدِينَ فِيهَا وَعْدَ اللَّهِ حَقًّا وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٩﴾

خَلَقَ السَّمَوَاتِ بِغَيْرِ عَمَدٍ تَرَوْنَهَا وَالْأَرْضَ فِي الْأَرْضِ رَواسِي أَنْ يَقِيدَ بِكُمْ وَبَثَّ فِيهَا مِنْ كُلِّ دَابَّةٍ وَأَنْزَلْنَا مِنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَنْبَتْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجٍ كَرِيمٍ ﴿١٠﴾

هَذَآ خَلْقَ اللَّهِ فَأَرُونِي مَاذَا خَلَقَ الَّذِينَ مِنْ دُونِهِ بَلِ الظَّالِمُونَ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿١١﴾

(1) Lo: o caminho.

(2) Nela: na terra.

(3) O imperativo se relaciona a "vós, Quraich".

(4) Aqueles: os ídolos.

12. E, com efeito, concedemos a sabedoria a Luqmān, **dizendo-lhe**: “Agradece a Allah. E quem agradece agradece, apenas, em benefício de si mesmo. E quem é ingrato, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Louvável.”

13. E quando Luqmān disse a seu filho, em o exortando: “Ó meu filho! Não associes nada a Allah. Por certo, a idolatria é formidável injustiça.”

14. — E recomendamos ao ser humano a **benevolência para com** seus pais; sua mãe carrega-o, com fraqueza sobre fraqueza⁽¹⁾, e sua desmama se dá aos dois anos; e **dissemos-lhe**: “Sê agradecido a Mim, e a teus pais. A Mim será o destino.

15. “E, se ambos lutam contigo, para que associes a Mim aquilo de que não tens ciência, não lhes obedexas. E acompanha-os, na vida terrena, convenientemente. E segue o caminho de quem se volta contrito para Mim. Em seguida, a Mim será vosso retorno; então, informar-vos-ei do que fazíeis” —

16. “Ó meu filho⁽²⁾! Por certo,

وَلَقَدْ آتَيْنَا لُقْمَانَ الْحِكْمَةَ أَنْ اشْكُرْ لِلَّهِ
وَمَنْ يَشْكُرْ فَإِنَّمَا يَشْكُرُ لِنَفْسِهِ ۖ وَمَنْ
كَفَرَ فَإِنَّ اللَّهَ عَنَىٰ حَمِيدٌ ﴿١٢﴾

وَإِذْ قَالَ لُقْمَانُ لِابْنِهِ وَهُوَ يَعِظُهُ
يَبْنَىٰ لَا تَشْرِكْ بِاللَّهِ ۚ إِنَّ الشِّرْكَ
لَظُلْمٌ عَظِيمٌ ﴿١٣﴾

وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَلَدَيْهِ حَمَلَتْهُ
أُمُّهُ وَهْنًا عَلَىٰ وَهْنٍ وَفَصَّلَهُ فِي عَامَيْنِ
أَنِ اشْكُرْ لِي وَلِوَلَدِكَ إِلَىٰ الْوَصِيرِ ﴿١٤﴾

وَإِنْ جَاهَدَاكَ عَلَىٰ أَنْ تُشْرِكَ بِي
مَا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ فَلَا تُطِعْهُمَا
وَصَاحِبُهُمَا فِي الدُّنْيَا مَعْرُوفًا
وَاتَّبِعْ سَبِيلَ مَنْ أَنَابَ إِلَىٰ ثُمَّ إِلَىٰ
مَرْجِعِكُمْ فَأُنَبِّئُكُمْ بِمَا
كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٥﴾

يَبْنَىٰ إِنَّهَا إِن تَكُ مِثْقَالَ حَبَّةٍ مِنْ

(1) As fraquezas aludidas advêm da concepção, gestação e parto do ser humano, além dos ulteriores cuidados de criação e educação.

(2) Atente-se, aqui, para a continuação das palavras de Luqmān a seu filho, iniciadas no versículo 13, e cessadas com uma apóstrofe da fala divina, nos versículos 14 e 15.

se há algo⁽¹⁾ do peso de um grão de mostarda⁽²⁾ e está no **âmago** de um rochedo, ou nos céus ou na terra, Allah fã-lo-á vir à **tona**. Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor.

17. “Ó meu filho! Cumpre a oração e ordena o conveniente e coíbe o reprovável e pacienta, quanto ao que te alcança. Por certo, isso é da firmeza indispensável em todas as resoluções.

18. “E não voltes, com desdém, teu rosto aos homens, e não andes, com jactância, pela terra. Por certo, Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso.

19. “E modera teu andar e baixa tua voz. Por certo, a mais reprovável das vozes é a voz dos asnos.”

20. Não vistes que Allah vos submeteu o que há nos céus e o que há na terra, e vos colmou de Suas graças, aparentes e latentes? E, dentre os homens, há quem discuta acerca de Allah, sem ciência nem orientação nem Livro luminoso.

21. E, quando se lhes diz: “Segui o que Allah fez descer”, dizem: “**Não**. Mas seguimos aquilo em que encontramos nossos pais.” **Seguí-**

خَزَلٍ فَتَكُنْ فِي صَخْرَةٍ أَوْ فِي السَّمَوَاتِ
أَوْ فِي الْأَرْضِ يَأْتِي بِهَا اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ
لَطِيفٌ خَبِيرٌ ﴿١٧﴾

يَبْنِي أَقِمِ الصَّلَاةَ وَأْمُرْ بِالْمَعْرُوفِ
وَأَنْهَ عَنِ الْمُنْكَرِ وَأَصْبِرْ عَلَى مَا أَصَابَكَ
إِنَّ ذَلِكَ مِنْ عَزْمِ الْأُمُورِ ﴿١٨﴾

وَلَا تُصَعِّرْ خَدَّكَ لِلنَّاسِ وَلَا تَتَّبِعْ فِي الْأَرْضِ
مَرْحَاتٍ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ كُلَّ مُخْتَالٍ فَخُورٍ ﴿١٩﴾

وَأَقْصِدْ فِي مَشْيِكَ وَاعْضُضْ مِنْ صَوْتِكَ
إِنَّ أَنْكَرَ الْأَصْوَاتِ لَصَوْتُ الْحَمِيرِ ﴿٢٠﴾

أَلَمْ تَرَوْا أَنَّ اللَّهَ سَخَّرَ لَكُمْ مِمَّا فِي السَّمَوَاتِ
وَمِمَّا فِي الْأَرْضِ وَأَسْبَغَ عَلَيْكُمْ نِعَمَهُ
ظَاهِرَةً وَبَاطِنَةً وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُجَادِلُ
فِي اللَّهِ يَغْتَرِ عَلَيْهِ وَلَا هُدَى
لَا كِتَابَ مُبِينٍ ﴿٢١﴾

وَإِذْ أَمَرْنَا لَهُمُ انَّبِيعُوا مَا نَزَّلَ اللَّهُ قَالُوا
بَلْ نَتَّبِعُ مَا وَجَدْنَا عَلَيْنَا آباءَنَا أَوْ لَوْ
كَانَ الشَّيْطَانُ يَدْعُوهُمْ إِلَى

(1) **Algo**: a ação humana, boa ou má.

(2) Cf. XXI 47 n1.

lo-ão, ainda que Satã os convoque ao castigo do Fogo ardente?

22. E quem entrega sua face a Allah, enquanto benfeitor, com efeito, ater-se-á à firme alça. E a Allah é o fim de todas as determinações.

23. E de quem renega a Fé, que te não entristeça sua renegação da Fé. A Nós será seu retorno, e informá-los-emos do que fizeram. Por certo, Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

24. Fá-los-emos gozar um pouco; em seguida, obrigá-los-emos a um duro castigo.

25. E, se lhes perguntas: “Quem criou os céus e a terra”, em verdade, dirão: “Allah!” Dize: “Louvor a Allah!” Mas a maioria deles não sabe.

26. De Allah é o que há nos céus e na terra. Por certo, Allah é O Bastante a Si mesmo, O Louvável.

27. E, se todas as árvores, na terra, fossem cálamos, e o mar – a que se estendessem, além dele, sete mares –, **fosse tinta de escrever**, as palavras de Allah não se exauririam. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

28. Vossa criação e vossa ressurreição não são senão como

عَذَابِ السَّعِيرِ ﴿١١﴾

وَمَنْ يُسَلِّمْ وَجْهَهُ إِلَى اللَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ فَقَدْ اسْتَمْسَكَ بِالْعُرْوَةِ الْوُثْقَىٰ وَإِلَى اللَّهِ عَاقِبَةُ الْأُمُورِ ﴿١٢﴾

وَمَنْ كَفَرَ فَلَا يَحْزُنُكَ كُفْرُهُ ۚ إِلَيْنَا مَرْجِعُهُمْ فَنُنَبِّئُهُم بِمَا عَمِلُوا ۚ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿١٣﴾

نُعْطِيهِمْ قَلِيلًا ثُمَّ نَضْطَرُّهُمْ إِلَىٰ عَذَابٍ غَلِيظٍ ﴿١٤﴾

وَلَيْن سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ لَيَقُولُنَّ اللَّهُ ۚ قُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٥﴾

لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ ۚ إِنَّ اللَّهَ هُوَ الْغَنِيُّ الْحَمِيدُ ﴿١٦﴾

وَلَوْ أَنَّمَا فِي الْأَرْضِ مِنْ شَجَرَةٍ أَقْلَمٌ وَالْبَحْرُ مِعْدُودٌ مِنْ بَعْدِهِ سَبْعَةُ أَبْحُرٍ مَا نَفِذْتُ كَلِمَتُ اللَّهِ ۚ إِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿١٧﴾

مَا خَلَقَكُمْ وَلَا يَعْثُبُكُمْ إِلَّا كَنَفْسٍ

as de uma só alma. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

29. Não viste que Allah insere a noite no dia e insere o dia na noite e submete o sol e a lua, cada qual correndo até um termo designado, e que Allah, do que fazeis, é Conhecedor?

30. Isso, porque Allah, Ele é a Verdade; e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade; e porque Allah é O Altíssimo, O Grande.

31. Não viste que o barco corre, no mar, com a graça de Allah, para Ele fazer-vos ver **alguns** de Seus sinais? Por certo, há nisso sinais para todo constante perseverante, agradecido.

32. E, quando os⁽¹⁾ encobrem ondas, como dosséis, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção; então, quando Ele os traz a salvo a terra, há, dentre eles, o que é moderado e o que é negador. E não nega Nossos sinais senão todo pérfido, ingrato.

33. Ó humanos! Temei a vosso Senhor e receai um dia, em que um pai nada quitará por seu filho nem um filho nada quitará por seu pai. Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. Então, que vos não

وَلَدَدَّ إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴿٢٨﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يُولِجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ
وَيُولِجُ النَّهَارَ فِي اللَّيْلِ وَسَخَّرَ
الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ كُلٌّ يَجْرِي إِلَىٰ أَجَلٍ
مُّسَمًّى وَأَنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٩﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَأَنَّ مَا يَدْعُونَ
مِنْ دُونِهِ الْبَطْلُ وَأَنَّ اللَّهَ
هُوَ الْعَلِيُّ الْكَبِيرُ ﴿٣٠﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ الْفُلْكَ تَجْرِي فِي الْبَحْرِ بِنِعْمَتِ
اللَّهِ لِيُرِيَكُمْ مِنْ آيَاتِهِ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ
لَآيَاتٍ لِّكُلِّ صَبَّارٍ شَكُورٍ ﴿٣١﴾

وَإِذَا غَشِيَهُمْ مَوَجٌ كَاطِلٌ دَعَوْا اللَّهَ
مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ فَلَمَّا نَجَّاهُمْ إِلَى الْبَرِّ
فَمِنْهُمْ مُّقْتَصِدٌ وَمَا يَجْحَدُ بِآيَاتِنَا
إِلَّا كَلُّ خِتَارٍ لِّكُفُورٍ ﴿٣٢﴾

يَا أَيُّهَا النَّاسُ اتَّقُوا رَبَّ كَمَا وَاسْتَوْا
يَوْمَ لَا يَجْرِي الْوَدْعَنَ وَلَدِيَّةٌ وَلَا مَوْلُودٌ
هُوَ جَارِعٌ وَالْوَدْعَنَ شَيْئًا إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ
حَقٌّ فَلَا تَغُرَّنَّكُمْ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا
وَلَا يَغُرَّنَّكُمْ بِاللَّهِ الْغُرُورُ ﴿٣٣﴾

(1) Os: os idólatras de Makkah.

iluda a vida terrena e que vos não iluda o ilusor⁽¹⁾, acerca de Allah.

34. Por certo, junto de Allah, está a ciência da Hora, e Ele faz descer a chuva; e sabe o que há nas matrizes. E pessoa alguma se inteira do que logrará amanhã, e pessoa alguma se inteira de em qual terra morrerá. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor.

إِنَّ اللَّهَ عِنْدَهُ عِلْمُ السَّاعَةِ
وَيُنَزِّلُ الْغَيْثَ وَيَعْلَمُ مَا فِي الْأَرْحَامِ
وَمَا تَدْرِي نَفْسٌ مَّاذَا تَكْسِبُ غَدًا
وَمَا تَدْرِي نَفْسٌ بِأَيِّ أَرْضٍ تَمُوتُ
إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ ﴿٣٤﴾

(1) Ilusor: Satã.

SŪRATU AS-SAJDAH⁽¹⁾
A SURA DA PROSTERNAÇÃO

De Makkah – 30 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.

2. A revelação do Livro, indubitável, é do Senhor dos mundos.

3. Eles dizem: “Ele⁽³⁾ o forjou?”
Não. Mas ele é a verdade de teu Senhor, para admoestares um povo, ao qual, antes de ti, admoestador algum chegou, para se guiarem.

4. Allah é Quem criou os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias⁽⁴⁾; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Não há, para vós, além dEle, nem protetor nem intercessor. Então, não meditaís?

5. Ele administra a ordem, do



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْع

تَنْزِيلِ الْكِتَابِ لَا رَيْبَ فِيهِ

مِنْ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَاهُ بَلْ هُوَ الْحَقُّ مِنْ
 رَبِّكَ لِتُنذِرَ قَوْمًا مَّا أَتَتْهُمْ مِنْ نَذِيرٍ

مَنْ قَبْلِكَ لَعَلَّهُمْ يَهْتَدُونَ ﴿٢﴾

اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ

وَمَا بَيْنَهُمَا فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَى

عَلَى الْعَرْشِ مَا لَكُمْ مِنْ دُونِهِ مِنْ وَلِيٍّ

وَلَا سَفِيْعٍ أَفَلَا تَتَذَكَّرُونَ ﴿٣﴾

يُدِيرُ الْأَمْرَ مِنَ السَّمَاءِ إِلَى الْأَرْضِ

(1) **As-Sajdah**: a prosterinação. Substantivo derivado do verbo *sajada*, prosternar. A sura assim se denomina pela menção do ato de prosternar-se no versículo 15. Além de tratar dos assuntos de todas as suras reveladas em Makkah, esta inicia afirmando que o Alcorão é, indubitavelmente, de origem divina. Em seguida, alude à criação dos céus e da terra e às fases da criação do ser humano, criticando a atitude dos incrédulos acerca da Ressurreição e refutando-lhes os argumentos. A seguir, refere-se à situação dos culpados, no Dia do Juízo, ressaltando a diferença de recompensas, entre os malfetores e os benfeitores. A sura, ainda, trata da revelação da Tora a Moisés e do tratamento dispensado por Deus aos filhos de Israel. Finalmente, exorta os idólatras de Makkah a refletirem sobre o que sucedeu aos povos anteriores, aniquilados por sua desobediência; a crerem na Ressurreição e a cessarem o questionamento irônico acerca do Dia do Juízo.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Ele**: Muḥammad.

(4) Cf. VII 54 n1.

céu para a terra; em seguida, **tudo** ascende a Ele, em um dia, cuja duração é de mil anos, dos que contaís.

6. Esse é O Sabedor do invisível e do visível, O Todo-Poderoso, O Misericordiadador,

7. Que fez perfeita cada cousa que criou, e iniciou de barro a criação do ser humano.

8. — Em seguida, fez-lhe a descendência da quintessência de **gota** d'água⁽¹⁾ desprezível —

9. Em seguida, formou-o, e, nele, soprou **algo** de seu espírito. E vos fez o ouvido e as vistas e os corações. Quão pouco agradeceis!

10. E dizem⁽²⁾: “Se nós sumirmos na terra⁽³⁾, tornar-nos-emos, por certo, em nova criação?” Eles, aliás, são renegadores do deparar de seu Senhor.

11. Dize: “O Anjo da Morte, encarregado de vós, levar-vos-á as almas; em seguida, a vosso Senhor sereis retornados.”

12. E se tu viesses quando os criminosos estiverem cabisbaixos,

ثُمَّ يُعْرَجُ إِلَيْهِ فِي يَوْمٍ كَانَ مَقْدَارُهُ
أَلْفَ سَنَةٍ مِّمَّا تَعُدُّونَ ﴿٥﴾

ذَٰلِكَ عَلِيمٌ الْعَزِيزُ وَالشَّهَادَةُ
الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٦﴾

الَّذِي أَحْسَنَ كُلَّ شَيْءٍ خَلَقَهُ
وَبَدَأَ خَلْقَ الْإِنْسَانِ مِنْ طِينٍ ﴿٧﴾

ثُمَّ جَعَلَ نَسْلَهُ مِنْ سُلَالَةٍ
مِنْ مَّاءٍ مَّهِينٍ ﴿٨﴾

ثُمَّ سَوَّاهُ وَنَفَخَ فِيهِ مِنْ رُوحِهِ
وَجَعَلَ لَكُمُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَارَ
وَالْأَفْئِدَةَ قَلِيلًا مَّا تَشْكُرُونَ ﴿٩﴾

وَقَالُوا أَإِذَا ضَلَلْنَا فِي الْأَرْضِ أَإِنَّا لَفِي
خَلْقٍ جَدِيدٍ بَلْ هُمْ بِلِقَاءِ
رَبِّهِمْ كَفُورُونَ ﴿١٠﴾

* قُلْ يَتَوَفَّاكُم مَّلَكُ الْمَوْتِ الَّذِي
وُكِّلَ بِكُمْ ثُمَّ إِلَىٰ رَبِّكُمْ تُرْجَعُونَ ﴿١١﴾

وَلَوْ تَرَىٰ إِذِ الْمُرْجُومُونَ نَاكِسُوا

(1) Referência ao sêmen, líquido fecundante.

(2) Ou seja, "dizem os idólatras de Makkah".

(3) Ou seja, os idólatras querem saber se, depois de se tornarem pó, misturados ao pó da terra, poderão, mesmo assim, ressurgir.

junto de seu Senhor! **Dirão:** “Senhor nosso! Enxergamos e ouvimos⁽¹⁾. Então, faze-nos retornar à terra, nós faremos o bem; por certo, estamos convictos da Ressurreição.”

13. E, se quiséssemos, haveríamos concedido a cada alma sua orientação. Mas cumpre-se o Dito **vindo** de Mim: “Encherei a Geena dos jinns e dos homens, deles todos!”

14. **Dir-se-lhes-á:** “Então, experimentai o castigo, porque esqueceis o deparar deste vosso dia; por certo, Nós, **também**, vos esquecemos. E experimentai o castigo da eternidade, pelo que fazíeis.”

15. Apenas, crêem em Nossos versículos os que, ao lhes serem estes lembrados, caem, em prostração, e glorificam, com louvor, a seu Senhor, e não se ensoberbecem.

16. Seus flancos apartam-se dos leitos, enquanto suplicam a seu Senhor, com temor e aspiração, e despendem do que lhes damos por sustento.

17. E nenhuma alma sabe o que lhes é oculto do alegre frescor dos olhos, em recompensa do que faziam.

رُءُوسِهِمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ رَبَّنَا أَبْصَرْنَا وَسَمِعْنَا فَارْجِعْنَا نَعْمَلْ صَالِحًا إِنَّا مُوقِنُونَ ﴿١٣﴾

وَلَوْ شِئْنَا لَآتَيْنَا كُلَّ نَفْسٍ هُدًى وَلَٰكِنْ حَقَّ الْقَوْلُ مِنِّي لَأَمْلَأَنَّ جَهَنَّمَ مِنَ الْجِنَّةِ وَالنَّاسِ أَجْمَعِينَ ﴿١٤﴾

فَذُوقُوا بِمَا نَسِيتُمْ لِقَاءَ يَوْمِكُمْ هَٰذَا إِنَّا نَسِينَاكُمْ وَذُوقُوا عَذَابَ الْخُلْدِ بِمَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٥﴾

إِنَّمَا يُؤْمِنُ بِآيَاتِنَا الَّذِينَ إِذَا ذُكِرُوا بِهَا خَرُّوا سُجَّدًا وَسَبَّحُوا بِحَمْدِ رَبِّهِمْ وَهُمْ لَا يَسْتَكْبِرُونَ ﴿١٦﴾

تَتَجَافَىٰ جُنُوبُهُمْ عَنِ الْمَضَاجِعِ يَدْعُونَ رَبَّهُمْ خَوْفًا وَطَمَعًا وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنفِقُونَ ﴿١٧﴾

فَلَا تَعْلَمُ نَفْسٌ مَّا أُخْفِيَ لَهُم مِّن قُرَّةِ أَعْيُنٍ جَزَاءً بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٨﴾

(1) No momento do Julgamento, os criminosos se darão conta da veracidade da promessa divina e dirão: "Vemos, agora, que ela é verdadeira e estamos ouvindo, de Deus, a confirmação da mensagem divina".

18. Então, quem é crente é como quem é perverso? Não, não se igualam.

19. Quanto aos que crêem e fazem as boas obras, terão, por hospedagem, os Jardins de Al-Ma'wā⁽¹⁾, pelo que faziam.

20. E, quanto aos que foram perversos, sua morada será o Fogo. Cada vez que desejarem sair dele, a ele fâ-los-ão regressar, e se lhes dirá: “Experimentai o castigo do Fogo, que desmentíeis.”

21. E, em verdade, fâ-los-emos experimentar **algo** do castigo menor, antes do castigo maior⁽²⁾ para retornarem.

22. E quem mais injusto que aquele a quem são lembrados os versículos de seu Senhor, em seguida, dá-lhes de ombros? Por certo, vingar-Nos-emos dos criminosos.

23. E, com efeito, concedemos o Livro a Moisés; então, não estejas em contestação acerca de seu encontro⁽³⁾. E fizemo-lo⁽⁴⁾ orientação

أَفَن كَانَ مُؤْمِنًا كَمَن كَانَ فَاسِقًا
لَّا يَسْتَوُونَ ﴿١٨﴾

أَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
فَلَهُمْ جَنَّاتُ الْمَأْوَىٰ نُزُلًا
بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٩﴾

وَأَمَّا الَّذِينَ فَسَقُوا فَمَأْوَاهُمُ النَّارُ
كُلَّمَا أَرَادُوا أَن يَخْرُجُوا مِنْهَا أُعِيدُوا
فِيهَا وَقِيلَ لَهُمْ دُونُوا عَذَابَ النَّارِ الَّذِي
كُنْتُمْ بِهِ تُكَذِّبُونَ ﴿٢٠﴾

وَلَنَذِيقَنَّهُمْ مِنَ الْعَذَابِ الْأَدْنَىٰ دُونَ
الْعَذَابِ الْأَكْبَرِ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٢١﴾

وَمَن أَظْلَمُ مِمَّن دُكِّرَ بِآيَاتِ رَبِّهِ ثُمَّ
أَعْرَضَ عَنْهَا إِنَّا مِنَ الْمُجْرِمِينَ
مُنْتَقِمُونَ ﴿٢٢﴾

وَلَقَدْ ءَاتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ
فَلَا تَكُن فِي مِرْيَةٍ مِّن لِّقَائِهِ وَجَعَلْنَاهُ
هُدًى لِّبَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿٢٣﴾

(1) Segundo a exegese do Alcorão, são Jardins situados ou à direita do Trono de Deus, ou no sétimo céu.

(2) Estes tormentos referem-se, respectivamente, ao castigo terreno (a escravidão ou a morte) e ao castigo do Dia do Juízo.

(3) **Seu encontro**: o encontro de Moisés com Muḥammad, tal como ocorreu, durante **al-Mi'rāj**, a viagem noturna do Profeta, segundo alguns comentaristas; segundo outros, seria o encontro de Moisés com o Livro.

(4) **Lo**: o Livro, segundo alguns exegetas; ou Moisés, segundo outros.

para os filhos de Israel.

24. E fizemos deles próceres, que guiaram **os homens**, por Nossa ordem, quando pacientaram. E eles se convenciam de Nossos sinais.

25. Por certo, teu Senhor decidirá, entre eles, no Dia da Ressurreição, naquilo de que discrepavam.

26. E não lhes são notórias quantas gerações aniquilamos, antes deles, por cujas vivendas andam, **agora**? Por certo, há nisso sinais. Então, não ouvem eles a **exortação de Allah**?

27. E não viram que Nós conduzimos a água à terra árida e, com ela, fazemos sair searas, de que seus rebanhos comem, e eles⁽¹⁾ mesmos? Então, não o enxergam?

28. E dizem: “Quando será esta sentença, se sois verídicos?”

29. Dize: “No Dia da Sentença, não beneficiará aos que renegam a Fé sua crença nem se lhes concederá dilação.”

30. Então, dá-lhes de ombros e espera; por certo, eles, **também**, estão esperando.

وَجَعَلْنَا مِنْهُمْ أَيْمَةً يَهْدُونَ بِأَمْرِنَا
لَمَّا صَبَرُوا وَكَانُوا بِآيَاتِنَا
يُوقِنُونَ ﴿٢٤﴾

إِنَّ رَبَّكَ هُوَ يَقْضِي بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
فِي مَا كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿٢٥﴾

أَوَلَمْ يَهْدِ لَهُمْ كَمَا هَدَيْنَا مَن
قَبْلِهِمْ مِنَ الْقُرُونِ يَمْشُونَ فِي
مَسَاجِدِهِمْ أَلَيْسَ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ
أَفَلَا يَسْمَعُونَ ﴿٢٦﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّا نَسُوقُ الْمَاءَ إِلَى الْأَرْضِ
الْجُرْزِ فَنَخْرُجُ بِهِ زَرْعًا تَأْكُلُ مِنْهُ
أَنْعَامُهُمْ وَانْفُسُهُمْ أَفَلَا يُبْصِرُونَ ﴿٢٧﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْفَتْحُ
إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٨﴾

قُلْ يَوْمَ الْفَتْحِ لَا يَنْفَعُ الَّذِينَ
كَفَرُوا بِإِيمَانِهِمْ وَلَا هُمْ يُنْظَرُونَ ﴿٢٩﴾

فَاعْرِضْ عَنْهُمْ وَانْتَظِرِ إِنَّهُمْ
مَنْتَظَرُونَ ﴿٣٠﴾

(1) Eles: os idólatras.

SŪRATU AL-'AḤZĀB⁽¹⁾
A SURA DOS PARTIDOS

De Al Madīnah – 73 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Ó Profeta! Teme a Allah e



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ اتَّقِ اللَّهَ وَلَا تُطِيعِ

- (1) Al 'Aḥzāb: plural de ḥizb, que significa uma coligação, cujos membros perseguem os mesmos objetivos. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra nos versículos 20 e 22. Esse vocábulo passou a ter esta acepção entre os anos IV e V da Hégira (cerca de 626 da Era cristã), quando os judeus, habitantes de Al Madīnah, entreviram no Islão, a nova religião, iminente ameaça ao prestígio religioso e social, que gozavam nesta cidade, e conseqüente enfraquecimento de seu poder, junto da nova organização da sociedade árabe emergente, liderada pelo Profeta Muḥammad. A questão tornou-se mais preocupante, quando o grande sábio judaico, Abdullah Ibn Salām, se converteu ao Islão, atraindo para si outros confrades. Foi, então, que os judeus de Al Madīnah se decidiram pela aniquilação de Muḥammad, cujo credo se propagava não só por esta cidade, mas por outras regiões, fora dela. Para tanto, passaram a reunir, em partidos, as tribos árabes da Península Arábica, o que não foi difícil, pela oposição que alimentavam contra o Profeta. Citem-se, entre elas, as tribos de Gatafān, Kinānah, Tihāmah e Quraich. E rumaram, todas elas, a Al Madīnah, e sitiaram-na, nos arredores, pois os fossos de defesa, abertos por ordem do Profeta, impediam-nas de avançarem dentro dela. Enquanto isso, os judeus da cidade rompiam o pacto de coexistência pacífica, que haviam firmado com o Profeta. Consequentemente, a situação dos muçulmanos periclitou, já que sediados pelo inimigo, dentro e fora da cidade. Entrementes, pouco antes de os partidos atacarem o Profeta, ocorreu forte vento, acompanhado de implacável onda de frio, que veio a tumultuar a organização dos partidos, arrancando-lhes as tendas armadas, exterminando-lhes as fogueiras, destroçando-lhes os pertences. Inermes, debandaram, em direção a seus lugares de origem. Desta feita, malogrou a insídia dos judeus, que, sem a colaboração partidária dos árabes, não puderam combater o Profeta e seus prosélitos. Esta sura se inicia pela exortação do Profeta à não obediência aos incrédulos e aos hipócritas. Alude, a seguir, à questão da adoção de filhos e de como proceder, neste caso. Trata, ainda, do avanço dos Partidos até Al Madīnah, do temor que a tempestade suscitou nos muçulmanos, da salvação dos crentes. Determina, ademais, as regras éticas, que devem seguir as mulheres; anula a proibição de o homem casar-se com a mulher de seu filho adotivo, o que não era permitido na sociedade árabe pré-islâmica; estabelece regras de acesso dos crentes à casa do Profeta, para as refeições; faz referência a Hora Final e as aflições experimentadas neste momento; aconselha os crentes a temerem a Deus e a serem verazes. Finalmente, a sura salienta a ignorância do ser humano, que, havendo aceitado os mandamentos divinos, não soube cumpri-los, com vigor.

não obedeças aos renegadores da Fé e aos hipócritas. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

2. E segue o que te é revelado de teu Senhor. Por certo, Allah, do que fazeis é Conhecedor.

3. E confia em Allah. E basta Allah por Patrono.

4. Allah não fez em homem algum dois corações⁽¹⁾ em seu peito. E não fez de vossas mulheres, que repudiais com *az-zihār*⁽²⁾, vossas mães. E não fez de vossos filhos adotivos⁽³⁾ vossos

الْكَافِرِينَ وَالْمُنَافِقِينَ إِنَّ اللَّهَ
كَانَ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿١﴾

وَاتَّبِعْ مَا يُوحَىٰ إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ إِنَّ اللَّهَ
كَانَ يَمَاقِلُونَ خَيْرًا ﴿٢﴾

وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ وَكَفَىٰ بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿٣﴾

مَا جَعَلَ اللَّهُ لِرَجُلٍ مِنْ قَلْبَيْنِ فِي جَوْفِهِ
وَمَا جَعَلَ أَزْوَاجَكُمْ الَّتِي
تُظَاهِرُونَ مِنْهُنَّ أُمَّهَاتِكُمْ وَمَا جَعَلَ
أَدْعِيَاءَكُمْ أَبْنَاءَكُمْ ذَٰلِكُمْ قَوْلُكُمْ

(1) **Dois corações**: duas atitudes contraditórias. Esta sura refuta a dúbia atitude dos hipócritas, que professam a crença e a descrença, concomitantemente. Em outras palavras, é inadmissível que coexistam, no coração, o certo e o errado. Assim, errado é divorciar-se de suas mulheres, com o pretexto de que são como suas mães; e errado é considerar o filho adotivo como filho legítimo, segundo o mesmo versículo.

(2) **Az-zihār**, infinito de *zāhara*, repudiar, de modo específico; derivado de *zahr*, costas: modalidade de repúdio conjugal, adotada pela comunidade árabe pré-islâmica, a qual consistia em o homem dizer à sua mulher que ela lhe era como as costas de sua própria mãe, o que valia dizer que ele e ela já não poderiam unir-se carnalmente.

(3) Referência a Zaid Ibn Hārithah, escravizado, ainda pequeno, por época do ataque de algumas tribos pré-islâmicas. Pertencia a Khadijah, primeira mulher do Profeta, a quem ela o doou. Com o advento do Islão e das leis de justiça social, que com ele chegaram, o pai de Zaid foi até o Profeta, para reivindicar-lhe o filho. O Profeta dirigiu-se, então, a Zaid e pediu-lhe que optasse por ele ou pelo pai legítimo. O rapaz decidiu-se por ficar com o Profeta, que, logo, o alforriou e o tomou, não mais por escravo, mas por filho adotivo. Desde então, ele passou a chamar-se Zaid Ibn Muḥammad. Mas, o versículo veio para advertir Muḥammad e os crentes de que o filho adotivo não é como o filho legítimo nem deve receber outro nome que o de sua família legítima. Segundo o Islão, a questão da adoção é antinatural, pois rompe o vínculo natural com a família de origem; obsta ao filho adotivo o acesso à herança, em a havendo, deixada pelos pais legítimos, e atenta contra a natureza, ameaçando a procriação, por induzir à adoção, e não à gestação natural.

filhos **verdadeiros**. Isto⁽¹⁾ é o dito de vossas bocas. E Allah diz a verdade, e Ele guia ao caminho **reto**.

5. Chamai-os pelos **nomes de** seus pais⁽²⁾: isso é mais eqüitativo, perante Allah. E, se não conheceis seus pais, eles serão vossos irmãos, na religião, e vossos aliados. E não há culpa, sobre vós, em errades, nisso, mas no que vossos corações intentam. E Allah é Perdoador, Misericordiadador.

6. O Profeta tem mais prevalência sobre os crentes que eles mesmos **não têm entre si**. E suas mulheres⁽³⁾ são suas mães. E os⁽⁴⁾ de laços consangüíneos têm, **na sucessão**, mais prevalência sobre os laços que unem os crentes **de Al-Madīnah** e os emigrantes **de Makkah**, segundo o Livro de Allah, a menos que queirais fazer um favor⁽⁵⁾ a vossos aliados. Isso está inscrito no Livro.

7. E quando firmamos a aliança com os profetas, e contigo e com Noé e com Abraão e com Moisés e

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا وَاللَّهُ يَقُولُ الْحَقَّ
وَهُوَ يَهْدِي السَّبِيلَ ﴿٥﴾

أَدْعُوهُمْ إِلَىٰ آبَائِهِمْ هُوَ أَقْسَطُ عِنْدَ اللَّهِ
فَإِنْ لَّمْ تَعْلَمُوا آبَاءَهُمْ فَإِخْوَانُكُمْ فِي
الدِّينِ وَمَوَالِيكُمْ وَلَيْسَ عَلَيْكُمْ
جُنَاحٌ فِيمَا أَخْطَأْتُمْ بِهِ وَلَكِنْ
مَّا تَعَمَّدَتْ قُلُوبُكُمْ وَكَانَ اللَّهُ
غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٦﴾

الَّتِي أُولَىٰ بِالْمُؤْمِنِينَ مِنْ أَنْفُسِهِمْ
وَأَزْوَاجُهُ أُمَّهَاتُهُمْ وَأُولُوا الْأَرْحَامِ
بَعْضُهُمْ أَوْلَىٰ بِبَعْضٍ فِي كِتَابِ اللَّهِ مِنَ
الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُهَاجِرِينَ إِلَّا أَنْ تَفْعَلُوا
إِلَىٰ أَوْلِيَائِكُمْ مَعْرُوفًا كَانَ ذَلِكَ فِي
الْكِتَابِ مَسْطُورًا ﴿٧﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِنَ النَّبِيِّينَ مِيثَاقَهُمْ وَمِنْكَ
وَمِنْ نُوحٍ وَإِبْرَاهِيمَ وَمُوسَىٰ وَعِيسَى ابْنِ

(1) Referência à questão dos filhos adotivos, já mencionada na nota anterior.

(2) Ou seja, o filho deve receber o nome do pai legítimo, e não o do adotivo.

(3) Ou seja, as mulheres do Profeta. Entenda-se que é dever dos crentes respeitarem as mulheres do Profeta e as venerarem como se fossem suas próprias mães, ficando-lhes, portanto, vedado casarem-se com elas.

(4) Cf. VIII 75 n3.

(5) Alusão ao testamento, que se faz nesta circunstância, quando o herdeiro não é aparentado.

com Jesus, filho de Maria. E firmamos sólida aliança com eles,

8. Para que Ele interrogasse os verídicos acerca de sua verdade⁽¹⁾. E Ele preparou para os renegadores da Fé doloroso castigo.

9. Ó vós que credes! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando um exército vos chegou, então, enviamos contra eles um vento e um exército **de anjos**, que não vistes – E Allah, do que fazeis, é Onividente –

10. Quando eles vos chegaram, por cima de vós⁽²⁾ e por baixo de vós, e quando as vistas se vos desviaram **de terror**, e os corações vos chegaram às gargantas, e pensastes, acerca de Allah, pensamentos⁽³⁾ vários,

11. **Aí, então**, os crentes foram postos à prova e estremecidos por veemente estremecimento.

12. E, quando os hipócritas e aqueles, em cujos corações há enfermidade, disseram: “Allah e seu

مَرِيَمَ ۖ وَآخِذْنَا مِنْهُمْ مِيثَاقًا غَلِيظًا ﴿٧﴾

لِيَسْأَلَ الصّٰدِقِيْنَ عَنْ صٰدِقِهِمْ
وَأَعَدَّ لِلْكَٰفِرِيْنَ عَذَابًا اَلِيْمًا ﴿٨﴾

يٰۤاَيُّهَا الَّذِيْنَ اٰمَنُوْا اذْكُرُوْا نِعْمَةَ اللّٰهِ
عَلَيْكُمْ اِذْ جَآءَكُمْ رِيْحًا وَجُودًا فَاَرْسَلْنَا
عَلَيْهِمْ رِيْحًا وَجُودًا لَّمْ تَرَوْهَا وَكَانَ
اللّٰهُ بِمَا تَعْمَلُوْنَ بَصِيْرًا ﴿٩﴾

اِذْ جَآءَكُمْ كَوْمٌ مِّنْ فَوْقِكُمْ وَمِنْ اَسْفَلَ
مِنْكُمْ وَاِذْ رَاَعَتْ الْاَبْصٰرُ وَبَلَغَتْ
الْقُلُوْبُ الْحَنَاجِرَ وَتَظُنُّوْنَ
بِاللّٰهِ الظُّنُوْنَ ﴿١٠﴾

هٰذَا لِكِ اٰتٰى الْمُؤْمِنُوْنَ وَزُلْزِلُوْا
زُلْزَالًا شَدِيْدًا ﴿١١﴾

وَاِذْ يَقُوْلُ الْمُنٰفِقُوْنَ وَالَّذِيْنَ فِيْ
قُلُوْبِهِمْ مَّرَضٌ مَّا وَعَدَنَا اللّٰهُ وَرَسُوْلُهُ

(1) **Sua verdade**: a Mensagem, de cuja transmissão foram encarregados os profetas, e sua aceitação ou não, por seus povos.

(2) A tribo de Gatafān vinha de Najd, a nordeste da Península Arábica; por outro lado, a tribo de Quraich vinha do sudoeste da Península.

(3) Entre os moslimes, havia os de fé ardorosa, os de fé débil e os de fé dúbia; portanto, nada mais lógico que, diante do ataque inimigo e da iminente morte, cada qual reagisse de maneira diferente: uns pensavam na vitória, outros, na derrota e, outros, ainda, na aniquilação total dos moslimes.

Mensageiro não nos prometeram senão Falácias.”

13. E, quando uma hoste, dentre eles, disse: “Ó povo de Yathrib⁽¹⁾! Não há lugar para vossa permanência **aqui**; então, retornai.” E um grupo deles pediu permissão ao Profeta, **para retornar**, dizendo: “Por certo, nossas casas estão indefesas”, enquanto não estavam indefesas. Eles não desejavam senão uma fuga.

14. E, se nela⁽²⁾ entrassem, por todas suas imediações, estando eles⁽³⁾ aí; em seguida, se lhes fosse pedida a sedição⁽⁴⁾, havê-la-iam concedido, e nela não haveriam permanecido senão um pouco.

15. E, com efeito, pactuavam, antes, com Allah que não voltariam costas **aos inimigos**. E o pacto com Allah será questionado.

16. Dize: “a fuga não vos beneficiaria, se fugísseis de morrer ou de ser mortos **em combate**; e, nesse caso, não vos fariam gozar senão um pouco.”

17. Dize: “Quem é que vos defende de Allah, se Ele vos deseja

إِلَّا عُرُودًا ﴿١٣﴾

وَإِذْ قَالَتْ طَائِفَةٌ مِّنْهُمْ يَا أَهْلَ يَثْرِبَ لَا مَقَامَ لَكُمْ فَارْجِعُوا وَيَسْتَأْذِنُ فَوْقَ مَنَّهُمُ النَّبِيُّ يَقُولُونَ إِنْ أُبْيئتَا عَوْرَةٌ وَمَا هِيَ بِعَوْرَةٍ إِنْ يُرِيدُونَ إِلَّا فِرَارًا ﴿١٤﴾

وَلَوْ دُخِلَتْ عَلَيْهِمْ مِّنْ أَقْطَارِهَا ثُمَّ سُلِيتِ الْفِتْنَةُ لَآتَوْهَا وَمَا تَلَبَّثُوا فِيهَا إِلَّا يَسِيرًا ﴿١٥﴾

وَلَقَدْ كَانُوا عَاهَدُوا اللَّهَ مِنْ قَبْلُ لَا يُؤْلُونَ إِلَّا دُبُرًا وَكَانَ عَهْدُ اللَّهِ مَسْئُولًا ﴿١٦﴾

قُلْ لَنْ يَنْفَعَكُمْ الْفِرَارُ إِنْ قَرَرْتُمْ مِنَ الْمَوْتِ أَوِ الْقَتْلِ وَإِذًا لَا تُمَتَّعُونَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٧﴾

قُلْ مَنْ ذَا الَّذِي يَعْصِيكُمْ مِّنْ اللَّهِ

(1) **Yathrib**: o nome original da cidade de Al Madīnah.

(2) **Nela**: a cidade de Yathrib.

(3) **Eles**: os hipócritas.

(4) Alusão ao retorno à idolatria e ao combate dos moslimes, sugerido pelos partidos adversários do Islão.

um mal, ou se Ele vos deseja misericórdia?” E eles não encontrarão, para si, além de Allah, nem protetor nem socorredor.

18. Com efeito, Allah conhece os desalentadores, dentre vós, e os que dizem a seus irmãos: “Vinde a nós!” Enquanto eles não vão à guerra, senão poucos,

19. Sendo avarentos⁽¹⁾, em relação a vós. E, quando o medo **lhes** chega, tu os vês olhar para ti: revolvem-se-lhes os olhos como os **de** quem é desfalecido pela morte. E, quando o medo⁽²⁾ se vai, eles vos injuriam com afiadas línguas, sendo avarentos, em relação ao bem⁽³⁾. Esses não crêem: então, Allah anulará suas obras. E isso para Allah é fácil.

20. Supunham que os partidos não houvessem ido embora. E, se os partidos chegassem **novamente**, almejariam estar, no deserto, entre os beduínos, perguntando por vossos informes. E, se estivessem entre vós, não combateriam senão um pouco.

21. — Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo

إِنْ أَرَادَ بِكُمْ سُوءًا أَوْ أَرَادَ بِكُمْ رَحْمَةً
وَلَا يَجِدُونَ لَهُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلِيًّا
وَلَا نَصِيرًا ﴿١٧﴾

*فَذَعِمَ اللَّهُ الْمُؤْمِنِينَ مِنْكُمْ وَالْقَائِلِينَ
لِإِخْوَانِهِمْ هَلُمَّ إِلَيْنَا وَلَا يَأْتُونَ
الْبَأْسَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٨﴾

أَشِحَّةً عَلَيْكُمْ فَإِذَا جَاءَ الْخَوْفُ رَأَيْتَهُمْ
يَنْظُرُونَ إِلَيْكَ تَدُورُ أَعْيُنُهُمْ كَالَّذِي
يُغْشَى عَلَيْهِ مِنَ الْمَوْتِ فَإِذَا ذَهَبَ
الْخَوْفُ سَلَقُوكُمْ بِأَلْسِنَةٍ حِدَادٍ
أَشِحَّةً عَلَى الْخَبِيرِ أُولَئِكَ لَمْ يَوْمِنُوا
فَأَخْطَأَ اللَّهُ أَعْمَانَهُمْ وَكَانَ ذَلِكَ
عَلَى اللَّهِ يَسِيرًا ﴿١٩﴾

يَحْسَبُونَ الْأَحْزَابَ لَمْ يَذْهَبُوا وَإِنْ
يَأْتِ الْأَحْزَابُ يَوَدُّوا لَوْ أَنَّهُمْ يَادُّونَ
فِي الْأَعْرَابِ يَسْتَأْذِنُ عَنْ أَنْبِيَائِهِمْ وَلَوْ
كَانُوا فِيكُمْ مَا قَاتَلُوا إِلَّا قَلِيلًا ﴿٢٠﴾

لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِي رَسُولِ اللَّهِ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ

(1) Os hipócritas, além de não auxiliarem os crentes na escavação dos fossos de defesa, negavam-lhes, ainda, qualquer outro auxílio.

(2) Com a aproximação dos inimigos, os hipócritas sentem medo de combatê-los.

(3) **Bem**: os espólios ambicionados, cada vez mais, pelos hipócritas.

paradigma, para quem espera em Allah, e no Derradeiro Dia, e se lembra amiúde de Allah. –

22. E, quando os crentes viram aos partidos, disseram: “Isto é o que Allah e Seu Mensageiro nos prometeram, e Allah e Seu Mensageiro disseram a verdade.” E **isso** não lhes acrescentou senão fé e submissão.

23. Dentre os crentes, há homens que cumpriram o que haviam pactuado com Allah. Então, dentre eles, houve quem cumprisse seu voto⁽¹⁾. E, dentre eles, há quem espere. E não mudam mudança alguma.

24. Foi ordenado o combate para que Allah recompensasse aos verídicos, por sua veracidade, e castigasse os hipócritas, se quisesse, ou Se voltasse para eles. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso

25. E Allah fez voltar os que renegam a Fé, com seu rancor: eles não alcançaram bem algum. E Allah resguardou os crentes do combate. E Allah é Forte, Todo-Poderoso.

26. E Ele fez descer, de suas fortificações⁽²⁾, os que, dentre os

لَمِنْ كَانَ يَرْجُوا اللَّهَ وَالْيَوْمَ الْآخِرَ
وَذَكَرَ اللَّهَ كَثِيرًا ﴿١١﴾

وَلَمَّا رَأَى الْمُؤْمِنُونَ الْأَحْزَابَ قَالُوا هَذَا
مَا وَعَدَنَا اللَّهُ وَرَسُولُهُ، وَصَدَقَ اللَّهُ
وَرَسُولُهُ، وَمَا زَادَهُمْ إِلَّا إِيمَانًا
وَتَسْلِيمًا ﴿١٢﴾

مِنَ الْمُؤْمِنِينَ رِجَالٌ صَدَقُوا
مَا عَاهَدُوا اللَّهَ عَلَيْهِ فَمِنْهُمْ مَّنْ قَضَىٰ
نَجْوَاهُ، وَمِنْهُمْ مَّنْ يَنْتَظِرُ
وَمَا بَدَلُوا أَتْدِيلًا ﴿١٣﴾

لَيَجْزِيَ اللَّهُ الصَّادِقِينَ بِصِدْقِهِمْ
وَيُعَذِّبُ الْمُنَافِقِينَ إِنِ شَاءَ أَوْ يَتُوبَ
عَلَيْهِمْ إِنَّا اللَّهُ كَانَ عَفُورًا رَحِيمًا ﴿١٤﴾

وَرَدَّ اللَّهُ الَّذِينَ كَفَرُوا بِغَيْظِهِمْ
لَمَنِائِلٍ أُخِيرُوا وَكَفَىٰ اللَّهُ الْمُؤْمِنِينَ
الْقِتَالَ وَكَانَ اللَّهُ فَوَّازًا عَزِيمًا ﴿١٥﴾

وَأَنْزَلَ الَّذِينَ ظَاهَرُوهُم مِّنْ أَهْلِ

(1) **Cumprir o voto:** morrer, como mártir, ou cumprir, até o fim, seu dever no campo de batalha, junto ao Profeta.

(2) Alusão ao episódio da tribo judaica Banū Quraizah, que havia rompido o pacto de coexistência pacífica com o Profeta, quando os partidos assediaram Al Madīnah.

seguidores⁽¹⁾ do Livro, os⁽²⁾ auxiliaram, e lançou-lhes o terror nos corações. A um grupo, matastes, e a outro grupo, escravizastes.

27. E fez-vos herdar suas terras e seus lares e suas riquezas e terra⁽³⁾ outra que nunca haviéis pisado. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

28. Ó Profeta! Dize a tuas mulheres: "Se estais desejando a vida terrena e seus ornamentos⁽⁴⁾, vinde que vos mimosearei e vos libertarei, com bela liberdade.

29. "E, se estais desejando a Allah e a Seu Mensageiro e à Derradeira Morada, por certo, Allah preparou para as benfeitoras, dentre vós, magnífico prêmio."

الْكِتَابِ مِنْ صَيَاصِيهِمْ وَقَذَفَ فِي
قُلُوبِهِمُ الرُّعْبَ فَرِيقًا تَقْتُلُونَ
وَأُخْرَىٰ سَرَوْتُمْ فَرِيقًا ﴿٢٧﴾

وَأَوْرَثَكُمْ أَرْضَهُمْ وَبَنَاتَهُمْ وَأَمْوَالَهُمْ
وَأَضْيَافًا تَطْغَوْهَا وَكَانَ اللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ
شَيْءٍ قَدِيرًا ﴿٢٨﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ قُلْ لِّأَزْوَاجِكَ إِن كُنتِ
تُرِيدْنَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا وَزِينَتَهَا
فَتَعَالَيْنَ أُمَتِّعْكُنَّ وَأَسَرِّجْكُنَّ
سَرَاحًا جَمِيلًا ﴿٢٩﴾

وَإِنْ كُنْتُنَّ تُرِدْنَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَالذَّارَ
الْآخِرَةَ فَإِنَّ اللَّهَ أَعَدَّ لِلْمُحْسِنَاتِ
مِنْكُمْ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿٣٠﴾

Ocorreu que, no dia seguinte à derrota dos partidos, os moslimes retornaram à cidade, para deporem as armas, mas o anjo Gabriel chegou ao Profeta e disse-lhe: "Ó Mensageiro de Deus, os anjos, ainda, não depuseram as armas, e Deus ordena que te dirijas aos Banū Quraizah". E, assim, o Profeta e os crentes foram a eles e assediaram-nos por vinte e cinco dias, até que, não suportando mais o assédio quiseram ver-se livres dele. O Profeta propôs-lhes aceitarem-no por juiz, o que recusaram; então, propôs-lhes aceitarem a Sa'd Ibn Mu'āz (ex-chefe da tribo Quraizah, o qual se convertera ao Islão), ao que aquiesceram. E Sa'd sentenciou os combatentes à morte, e as crianças e as mulheres, à escravidão. E, assim, aconteceu.

(1) **Seguidores do Livro:** os judeus.

(2) **Os:** os partidos.

(3) Alusão às terras da tribo Khaibar, conquistadas após as de Quraizah.

(4) Quando algumas das mulheres do Profeta passaram a exigir-lhe mais vestes e adornos, enciumadas que estavam em relação a outras, foi revelado este versículo, para que o Profeta as advertisse da importância dos bens espirituais sobre os materiais, e para que elas escolhessem entre viver, sobriamente, com o Profeta, e, assim, ganharem seu galardão na vida eterna, ou dele se separarem, pelo divórcio, e se entregarem à vida mundana. Ocorreu, então, que todas optaram pela vida junto ao Profeta.

30. Ó mulheres do Profeta! A quem de vós cometer obscenidade⁽¹⁾, duplicar ser-lhe-á o castigo, em redobro. E isso, para Allah, é fácil.

31. E a quem de vós se devota a Allah e a Seu Mensageiro, e faz o bem, conceder-lhe-emos seu prêmio duas vezes, e lhe prepararemos generoso sustento.

32. Ó mulheres do Profeta! Não sois iguais a nenhuma das **outras** mulheres, se sois piedosas. Então, não mostreis sedução no dito; pois aquele, em cujo coração há enfermidade⁽²⁾, aspirar-vos-ia; e dissei dito conveniente.

33. E permanecei em vossas casas, e não façais exibição de vossos encantos corporais como a exibição dos idos Tempos da Ignorância⁽³⁾. E cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽⁴⁾, e obedecei a Allah e a Seu Mensageiro. Apenas, Allah deseja fazer ir-se, **para longe** de vós, a abominação, ó família da Casa⁽⁵⁾, e purificar-vos plenamente.

يٰۤاَيُّهَا النِّسَاءُ الَّتِيْنَ مِنْ بَآتٍ مِنْكُنَّ يَفْلَحِشْنَ
مُبَيِّنَةً يَضْعَفُ لَهَا الْعَذَابُ ضِعْفَيْنِ
وَكَانَ ذٰلِكَ عَلَى اللّٰهِ يَسِيْرًا ﴿٣٠﴾

* وَمَنْ يَّقْنُتْ مِنْكُنَّ لِلّٰهِ وَرَسُوْلِهِ
وَتَعْمَلْ صٰلِحًا نَّؤْتِهَا اَجْرَهَا مَرَّتَيْنِ
وَأَعَدْنَا لَهَا رِزْقًا كَرِيْمًا ﴿٣١﴾

يٰۤاَيُّهَا النِّسَاءُ الَّتِيْنَ لَسْتُنَّ كَاَحَدٍ مِنَ النِّسَاءِ
اِنْ اَتَقَيْتُنَّ فَلَا تَخْضَعْنَ بِالْقَوْلِ فَيَطْمَعَ
الَّذِيْ فِيْ قَلْبِهِ مَرَضٌ وَقُلْنَ قَوْلًا
مَّتَعُوْفًا ﴿٣٢﴾

وَقَرْنَ فِيْ بُيُوْتِكُنَّ وَلَا تَبَرَّجْنَ تَبَرُّجَ
الْجَاهِلِيَّةِ الْاُولٰٓئِ وَاقِمْنَ الصَّلٰوةَ
وَاَتِينَ الزَّكٰوةَ وَاطِيعْنَ اللّٰهَ
وَرَسُوْلَهُ اِنَّمَا يُرِيْدُ اللّٰهُ لِيُذْهِبَ
عَنكُمُ الرِّجْسَ اَهْلَ الْبَيْتِ
وَيُطَهِّرَكُمْ تَطْهِيرًا ﴿٣٣﴾

(1) Todos os graves delitos de conduta.

(2) **Enfermidade**: anseio erótico.

(3) **Tempos da Ignorância** ou **Al Jāhiliyah**: os tempos anteriores ao advento do Islão, quando os costumes beiravam tamanha libertinagem, que as mulheres, por exemplo, chegavam a circular pelos caminhos, quase desnudas, exibindo seus encantos físicos, como meio explícito de seduzir os homens.

(4) **Cf II 43 n.4.**

(5) **Família da Casa**: no versículo, refere-se, especificamente, às mulheres do Profeta.

34. E lembrai-vos do que se recita, em vossas casas, dos versículos de Allah e da Sabedoria⁽¹⁾. Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor.

35. Por certo, aos moslimes e às moslimes, e aos crentes e às crentes, e aos devotos e às devotas, e aos verídicos e às verídicas, e aos perseverantes e às perseverantes, e aos humildes e às humildes, e aos esmoleres e às esmoleres, e aos jejuadores e às jejuadoras, e aos custódios de seu sexo⁽²⁾ e às custódias **de seu sexo**, e aos que se lembram amiúde de Allah e às que se lembram **amiúde dEle**, Allah preparou-lhes perdão e magnífico prêmio.

36. E não é admissível a crente⁽³⁾ algum nem a crente alguma – quando Allah e Seu Mensageiro decretam uma decisão –, que a escolha seja deles, por sua própria decisão. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, se descaminhará com evidente descaminho.

وَأَذْكُرْتَ مَا يُنْتَلَىٰ فِي
بُيُوتِكُنَّ مِنْ آيَاتِ اللَّهِ
وَالْحِكْمَةِ إِنَّ اللَّهَ كَانَ
لَطِيفًا خَبِيرًا ﴿٢٤﴾

إِنَّ الْمُسْلِمِينَ وَالْمُسْلِمَاتِ
وَالْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ
وَالْقَانِتِينَ وَالْقَانِتَاتِ
وَالصَّادِقِينَ وَالصَّادِقَاتِ
وَالْحَاشِدِينَ وَالْحَاشِدَاتِ
وَالصَّابِرِينَ وَالصَّابِرَاتِ
وَالْخَافِضِينَ وَالْخَافِضَاتِ
وَالْمُتَصَدِّقِينَ وَالْمُتَصَدِّقَاتِ
وَالْحَافِظِينَ وَالْحَافِظَاتِ
وَالذَّاكِرِينَ وَالذَّاكِرَاتِ
أَعَدَّ اللَّهُ
لَهُمْ مَغْفِرَةً وَأَجْرًا عَظِيمًا ﴿٢٥﴾

وَمَا كَانَ لِلْمُؤْمِنِ وَلَا لِلْمُؤْمِنَةِ إِذَا قَضَىٰ اللَّهُ
وَرَسُولُهُ أَمْرًا أَنْ يَكُونَ لَهُمُ الْخِيَرَةُ مِنْ
أَمْرِهِمْ وَمَنْ يَعْصِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ فَقَدْ ضَلَّ
ضَلَالًا مُّبِينًا ﴿٢٦﴾

(1) Trata-se de As-Sunnah: a fala do Profeta.

(2) Cf. XXIII 5 n2.

(3) Alusão a Abdullah Ibn Jahch e à sua irmã, Zainab, com quem o Profeta quis casar seu filho adotivo. Ambos a isso reagiram, uma vez que desejavam o casamento com o Profeta e não com seu filho adotivo. O versículo adverte que a vontade do Profeta é um decreto de Deus, e, sendo assim, é inquestionável. Portanto, Zainab, finalmente, se casou com Zaid.

37. E lembra-te, Muḥammad, de quando disseste a quem⁽¹⁾ Allah agraciou e tu agraciaste: “Retém⁽²⁾ tua mulher contigo, e teme a Allah”, enquanto escondias em teu âmago o que Allah te estava mostrando, e receavas os homens, enquanto Allah é mais Digno de que O receies. Então, quando Zaid satisfizes seu desejo de estar com ela, fizemo-te com ela casar, para que não houvesse, sobre os crentes, constrangimento em relação às mulheres de seus filhos adotivos, quando estes satisfazem seu desejo de estar com elas. E a ordem de Allah deve ser cumprida.

38. Não deve haver, sobre o Profeta, constrangimento algum, em relação ao que Allah lhe preceituou. Assim, foi o procedimento de Allah com os que passaram⁽³⁾, antes – e a ordem de Allah é decreto predeterminado –

39. Os que transmitiram as Mensagens de Allah e O recearam, e não recearam a ninguém senão a Allah. E Allah basta por Ajustador de contas.

وَإِذْ تَقُولُ لِلَّذِي أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيْهِ
وَأَنْعَمْتَ عَلَيْهِ أَمْسِكْ عَلَيْكَ زَوْجَكَ
وَاتَّقِ اللَّهَ وَتُخْفِي فِي نَفْسِكَ مَا اللَّهُ
مُبْدِيهِ وَتَخْشَى النَّاسَ وَاللَّهُ أَحَقُّ
أَنْ تَخْشَاهُ فَلَمَّا قَضَى زَيْدٌ مِنْهَا وَطَرًا
رَوَّجْنَاكَ لِلْإِنْسَانِ لِأَنْ لَا يَكُونَ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ
حَرَجٌ فِي أَزْوَاجِ أَدْعِيَائِهِمْ إِذَا قَضَوْا
مِنْهُنَّ وَطَرًا وَكَانَ أَمْرُ اللَّهِ مَفْعُولًا ﴿٢٧﴾

مَا كَانَ عَلَى النَّبِيِّ مِنْ حَرَجٍ فِيمَا فَرَضَ
اللَّهُ لَهُ سُنَّةَ اللَّهِ فِي الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ قَبْلُ
وَكَانَ أَمْرُ اللَّهِ قَدَرًا مَقْدُورًا ﴿٢٨﴾

الَّذِينَ يَبْلُغُونَ رِسَالَاتِ اللَّهِ وَيَخْشَوْنَهُ
وَلَا يَخْشَوْنَ أَحَدًا إِلَّا اللَّهَ وَكُنِيَ
بِاللَّهِ حَسِيبًا ﴿٢٩﴾

(1) Alusão a Zaid, que foi agraciado duplamente: por Deus, com o Islão, e, pelo Profeta, com a alforria.

(2) Assim, disse o Profeta a Zaid, quando este manifestou-lhe o desejo de separar-se da mulher, alegando que ela era soberba com ele, em virtude do prestígio que gozava a família dela, em relação à sua.

(3) Ou seja, os mensageiros, aos quais Deus permitiu o casamento que não apresentasse impedimento.

40. Muḥammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo⁽¹⁾ dos Profetas. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

41. Ó vós que credes! Invocai a Allah abundantemente.

42. E glorificai-O, ao alvorecer e ao entardecer.

43. Ele é Quem vos abençoa, e, **também**, Seus anjos, para fazer-vos sair das trevas para a Luz. E Ele, para com os crentes, é Misericordioso.

44. A saudação a estes, um dia, quando O depararem será: "Salām!" **Paz!** E Ele **já** lhes preparou generoso prêmio.

45. Ó Profeta! Por certo, enviamo-te por testemunha e alvissareiro e admoestador,

46. E convocador de Allah, com Sua permissão, e luzeiro luminoso.

47. E alvissara aos crentes que terão de Allah grande favor.

48. E não obedeças aos renegadores da Fé e aos hipócritas, e não prestes atenção à sua moléstia e confia em Allah. E basta Allah, por Patrono.

مَا كَانَ مُحَمَّدٌ أَبَا أَحَدٍ مِّن رِّجَالِكُمْ وَلَكِن رَّسُولَ اللَّهِ وَخَاتَمَ النَّبِيِّينَ وَكَانَ اللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا ﴿٤٠﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَذْكُرُوا اللَّهَ ذِكْرًا كَثِيرًا ﴿٤١﴾ وَسَبِّحُوهُ بُكْرَةً وَأَصِيلًا ﴿٤٢﴾

هُوَ الَّذِي يُصَلِّي عَلَيْكُمْ وَمَلَائِكَتُهُ لِيُخْرِجَكُم مِّنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَكَانَ بِالْمُؤْمِنِينَ رَحِيمًا ﴿٤٣﴾

يَخْتِمُهُمْ يَوْمَ تَلْقَوْنَهُ سَلَامٌ وَأَعَدَّ لَهُمْ أَجْرًا كَرِيمًا ﴿٤٤﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ شَهِيدًا وَمُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿٤٥﴾

وَدَاعِيًا إِلَى اللَّهِ بِإِذْنِهِ وَسِرَاجًا مُّنِيرًا ﴿٤٦﴾

وَبَشِّرِ الْمُؤْمِنِينَ بِأَن لَّهُمْ مِّنَ اللَّهِ فَضْلًا كَثِيرًا ﴿٤٧﴾

وَلَا تُطِيعُوا الْكُفْرِينَ وَالْمُنَافِقِينَ وَدَعُوا أَزْهَمَهُمْ وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ وَكَفَى بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿٤٨﴾

(1) Ou seja, Muḥammad é o último dos Profetas.

49. Ó vós que credes! Quando esposardes as crentes, em seguida, delas vos divorciardes, antes de as tocardes, não lhes impenderá prazo de espera⁽¹⁾. Então, mimoseai-as e libertai-as, com bela liberdade.

50. Ó Profeta! Por certo, tornamos lícitas, para ti, tuas mulheres, às quais concedeste seus prêmios; e as escravas que possúis, entre as que Allah te outorgou, em espólio; e as filhas de teu tio paterno e as filhas de tuas tias paternas, e as filhas de teu tio materno e as filhas de tuas tias maternas, que emigraram contigo; e **toda** mulher crente, caso dative o Profeta com si mesma, se o Profeta deseja esposá-la, sendo-te⁽²⁾ isto privilégio, com exclusão dos **demais** crentes – com efeito, sabemos⁽³⁾ o que lhes preceituamos em relação a suas mulheres e às escravas que possuem – para que não haja constrangimento, sobre ti. E Allah é Perdoador, Misericordiadador.

51. Podes preterir a quem quiseres, entre elas, e aconchegar a ti a quem quiseres. E, se buscas

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِذَا تَكَحُّمُ الْمُؤْمِنَاتِ
ثُمَّ طَلَقْتُمُوهُنَّ مِنْ قَبْلِ أَنْ تَمْسُوهُنَّ
فَمَا لَكُمْ عَلَيْهِنَّ مِنْ عِدَّةٍ تَعْتَدُونَهَا
فَتَمِيعُوهُنَّ وَسَرَّحُوهُنَّ سَرَاحًا جَمِيلًا ﴿٤٩﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ إِنَّا أَحْلَلْنَا لَكَ أَزْوَاجَكَ
الَّتِي آتَيْتَ أَجُورَهُنَّ وَمَا مَلَكَتْ
يَمِينُكَ مِمَّا أَفَاءَ اللَّهُ عَلَيْكَ وَبَنَاتِ
عَمِّكَ وَبَنَاتِ عَمَّتِكَ وَبَنَاتِ خَالَكَ
وَبَنَاتِ خَالَتِكَ الَّتِي هَاجَرْنَ مَعَكَ
وَأَمْرَءًا مُؤْمِنَةً إِنْ وَهَبَتْ نَفْسَهَا لِلنَّبِيِّ
إِنْ أَرَادَ النَّبِيُّ أَنْ يَسْتَنْكِحَهَا خَالِصَةً
لَكَ مِنْ دُونِ الْمُؤْمِنِينَ قَدْ عَلِمْنَا
مَا فَرَضْنَا عَلَيْكُمْ فِي أَزْوَاجِهِمْ وَمَا
مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ لِكَيْلَا يَكُونَ
عَلَيْكَ حَرَجٌ وَكَانَ اللَّهُ
عَفُورًا رَحِيمًا ﴿٥٠﴾

* تُرْجَى مِنْ نِسَاءٍ مِنْهُنَّ وَتُؤْوَى إِلَيْكَ
مِنْ نِسَاءٍ وَمِنْ أَيْتَعَيْتَ مِمَّنْ عَزَلْتَ

(1) Prazo de espera é a 'Iddah, que: corresponde ao período de espera, que a mulher divorciada deve observar, para poder casar-se novamente. Vide II 231 n1.

(2) O casamento do Profeta com uma mulher que o dative com ela, sem receber al mahr, é privilégio do Profeta, sendo vedado aos outros crentes.

(3) Isto significa que Deus sabe o que convém aos crentes, no casamento, ou seja, que podem os crentes casar-se até com quatro mulheres, concomitantemente. O casamento deve ser presenciado por testemunhas, sendo obrigatório o pagamento de al mahr.

uma, entre as que afastaste, não haverá culpa sobre ti. Isso é mais adequado, para que se lhes refresquem os olhos de alegria e não se entristeçam elas, e se agradem todas do que lhes concedes. E Allah sabe o que há em vossos corações. E Allah é Onisciente, Clemente.

52. Depois disso, não te serão lícitas as **outras** mulheres nem **te será lícito** trocá-las por **outras** esposas ainda que te admire sua beleza, exceto no que tange às escravas que possuis. E Allah, sobre todas as cousas, é Observante.

53. Ó vós que credes! Não entreis nas casas do profeta – a menos que vo-lo seja permitido – para uma refeição, sem esperardes por seu tempo⁽¹⁾ **de preparo**; mas, se sois convocados, entrai; então, quando vos houverdes alimentado, espalhai-vos⁽²⁾, e não vos recreando em conversações. Por certo, isso molestava o Profeta, e, ele se peja de **ter de fazer-vos sair**. E Allah não Se peja da verdade. E, se lhes⁽³⁾ perguntais por algo, perguntai-lhes,

فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكَ ذَلِكَ أَدْنَىٰ أَنْ تَقَرَّ
أَعْيُنُهُنَّ وَلَا تَخْزَنَ وَيَرْضَيْنَ
بِمَاءٍ اتَّبَعَهُنَّ كُلُّهُنَّ وَاللَّهُ يَعْلَمُ
مَا فِي قُلُوبِكُمْ وَكَانَ اللَّهُ
عَلِيمًا حَلِيمًا ﴿٥١﴾

لَا يَحِلُّ لَكَ الْيَسَاءُ مِنْ بَعْدُ وَلَا أَنْ
تَبْدَلَ بِهِنَ مِنْ أَنْوَاعٍ وَلَوْ أَغْنَاكَ
حُسْنُهُنَّ إِلَّا مَا مَلَكَتْ يَمِينُكَ
وَكَانَ اللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ رَقِيبًا ﴿٥٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَدْخُلُوا بُيُوتَ
النَّبِيِّ إِلَّا أَنْ يُؤْذَنَ لَكُمْ إِلَىٰ طَعَامٍ غَيْرَ
نَظَرٍ فِيهِ إِنَّهُ وَالْكَفَىٰ إِذَا دُعِيتُمْ
فَادْخُلُوا فَإِذَا طَعِمْتُمْ فَانْتَبِرُوا وَلَا
مُسْتَقْسِينَ لِحَدِيثٍ إِنْ ذَلِكَ كُمْ كَانَ
يُؤْذَى النَّبِيُّ فَيَسْتَعِجْ مِنْكُمْ وَاللَّهُ
لَا يَسْتَعِجْ مِنَ الْحَقِّ وَإِذَا سَأَلْتُمُوهُنَّ
مَتَعًا فَسْأَلُوهُنَّ مِنْ وَرَاءِ حِجَابٍ
ذَلِكُمْ أَطْهَرُ لِقُلُوبِكُمْ

(1) Este versículo foi revelado a um grupo de oportunistas, que adentravam as casas do Profeta, para, nelas, fazerem suas refeições. Ocorria que chegavam tão cedo, que tinham de esperar, horas a fio, pelo preparo delas. O versículo se insurge contra esta espera, constrangedora para os moradores das casas.

(2) **Espalhai-vos:** deixai as casas do Profeta, após o término das refeições.

(3) **Lhes:** às mulheres do Profeta.

por trás de um véu. Isso é mais puro para vossos corações e os corações delas. E não é admissível que molesteis o Mensageiro de Allah nem esposeis jamais suas mulheres, depois dele. Por certo, isso, perante Allah, é formidável **pecado**.

54. Se mostrais uma cousa, ou a escondeis, por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

55. Não há culpa sobre elas, **em estarem sem véu** diante de seus pais ou de seus filhos ou de seus irmãos ou dos filhos de seus irmãos ou dos filhos de suas irmãs ou de suas mulheres⁽¹⁾ ou dos escravos que possuem. E temei a Allah. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Testemunha.

56. Por certo, Allah e Seus anjos oram⁽²⁾ pelo Profeta. Ó vós que credes! Orai por ele e saudai-o, permanentemente;

57. Por certo, aos que molestam⁽³⁾ a Allah e a Seu Mensageiro, Allah amaldiçoa-os, na vida terrena e na Derradeira Vida, e preparou-lhes aviltante castigo.

وَقُلُوبِهِمْ وَمَا كَانَ لَكُمْ أَنْ تُذُوقُوا
رَسُولَ اللَّهِ وَلَا أَنْ تُنْكِحُوا أَزْوَاجَهُ
مِنْ بَعْدِهِ أَبَدًا إِنَّ ذَلِكَ كُمْ كَانَ
عِنْدَ اللَّهِ عَظِيمًا ﴿٥٧﴾

إِنْ تُبْدُوا شَيْئًا أَوْ تُخْفُوهُ فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا ﴿٥٨﴾

لَا جُنَاحَ عَلَيْهِنَّ فِيءِ آبَائِهِنَّ وَلَا
أَبْنَائِهِنَّ وَلَا إِخْوَانِهِنَّ وَلَا أَبْنَاءَ
إِخْوَانِهِنَّ وَلَا أَبْنَاءَ أَخَوَاتِهِنَّ وَلَا نِسَائِهِنَّ
وَلَا مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُنَّ وَآتَقِينَ اللَّهَ
إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدًا ﴿٥٩﴾

إِنَّ اللَّهَ وَمَلَائِكَتَهُ يُصَلُّونَ عَلَى
النَّبِيِّ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا صَلُّوا عَلَيْهِ
وَسَلِّمُوا تَسْلِيمًا ﴿٦٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُؤْذُونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ لَعَنَهُمُ
اللَّهُ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَأَعَدَّ لَهُمْ عَذَابًا
مُهِينًا ﴿٦١﴾

(1) Cf. XXIV 31 P 569 n1.

(2) A oração de Allah: confere misericórdia.
A oração dos anjos: pede benção divina.

(3) Alusão à recriminável atitude dos descrentes, que afirmavam não só que a mão de Deus "está atada" (vide V 64); que Deus, certamente, é um dos três da Trindade (cf. V 73); que Deus tomou para Si um filho (cf. II 116), mas que Seu Mensageiro é mágico, poeta, louco e adivinho.

58. E os que molestam os crentes e as crentes, sem que nada **de mal** estes hajam cometido, com efeito, sobrecarregar-se-ão com infâmia e evidente pecado.

59. Ó Profeta! Dize a tuas mulheres e a tuas filhas e às mulheres dos crentes que se encubram em suas roupagens. Isso é mais adequado, para que sejam reconhecidas e não sejam molestadas. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

60. Em verdade, se os hipócritas e aqueles, em cujos corações há enfermidade, e os propagadores⁽¹⁾ de boatos em Al-Madīnah não se abstêm **de seus maus ditos**, aqular-te-emos contra eles; em seguida, não te avizinharão, nela, senão **por pouco tempo**,

61. Amaldiçoados. Onde quer que se acharem serão apanhados e mortos inexoravelmente.

62. Assim, foi o procedimento de Allah com os que passaram, antes. E não encontrarás, no procedimento de Allah, mudança alguma.

63. Os homens perguntam-te pela Hora. Dize: “Sua ciência está,

وَالَّذِينَ يُؤْذُونَ الْمُؤْمِنِينَ
وَالْمُؤْمِنَاتِ بَغْيٍ مَا كَسَبُوا فَقَدْ
أَحْتَمَلُوا بُهْتَانًا وَإِثْمًا مُّبِينًا ﴿٥٨﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ قُلْ لَأَزْوَاجَكُمْ وَبَنَاتَكُمْ
وَأَسَاءَ الْمُؤْمِنِينَ يُدْنِينَ عَلَيْهِنَّ مِنْ
جَلْبِيبِهِنَّ ذَلِكَ أَدْنَى أَنْ يُعْرَفْنَ فَلَا
يُؤْذِينَ وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٥٩﴾

*لَيْنَ لَوِيتَهُ الْمُتْلِفُونَ وَالَّذِينَ فِي
قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ وَالْمُرْجِفُونَ فِي
الْمَدِينَةِ لَعُغْرَتَكَ بِهِمْ ثُمَّ
لَا يُجَاوِزُونَكَ فِيهَا إِلَّا قَلِيلًا ﴿٦٠﴾

مَلْعُونِينَ إِنْ مَا يُفْعَلُوا أَخَذُوا
وَقَتِلُوا نَفْتِيلًا ﴿٦١﴾

سُنَّةَ اللَّهِ فِي الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ
قَبْلُ وَلَنْ تَجِدَ لِسُنَّةِ اللَّهِ تَبْدِيلًا ﴿٦٢﴾

يَسْأَلُكَ النَّاسُ عَنِ السَّاعَةِ قُلْ إِنَّمَا عِلْمُهَا
عِنْدَ اللَّهِ وَمَا يُدْرِيكَ لَعَلَّ السَّاعَةَ

(1) Alusão a um grupo de hipócritas, que divulgou péssimas notícias acerca das expedições militares do Profeta, alegando que foram derrotadas, e mortos seus integrantes, objetivando, com isso, desalentar os crentes.

apenas, junto de Allah.” E o que te faz inteirar-te de que a Hora, talvez, esteja próxima?

64. Por certo, Allah amaldiçoou os renegadores da Fé, e preparou-lhes um Fogo ardente.

65. Nele, serão eternos, para todo o sempre. Eles não encontrarão nem protetor nem socorredor.

66. Um dia, quando lhes forem reviradas as faces no Fogo, dirão: “Quem dera houvéssemos obedecido a Allah e houvéssemos obedecido ao Mensageiro!”

67. E dirão: “Senhor nosso! Por certo, obedecemos a nossos senhores e a nossos magnates: então, eles descaminharam-nos do caminho reto.

68. “Senhor nosso! Concede-lhes o redobro⁽¹⁾ do castigo, e amaldiçoa-os, com grande maldição.”

69. Ó vós que credes! Não sejais como os que molestaram⁽²⁾ a Moisés; então, Allah absolveu-o do que disseram. E ele era honorável, perante Allah.

70. Ó vós que credes! Temei a Allah, e dizei, **sempre**, dito adequado,

تَكُونُ قَرِيبًا ﴿٦٧﴾

إِنَّ اللَّهَ لَعَنَ الْكُفْرِينَ وَعَدَّ لَهُمْ سَعِيرًا ﴿٦٨﴾

خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا لَا يَجِدُونَ وَلِيًّا وَلَا نَصِيرًا ﴿٦٩﴾

يَوْمَ تُقَلَّبُ وُجُوهُهُمْ فِي النَّارِ يَقُولُونَ يَلَيْتَنَا أَطَعْنَا اللَّهَ وَأَطَعْنَا الرَّسُولَ ﴿٧٠﴾

وَقَالُوا رَبَّنَا إِنَّا أَطَعْنَا سَادَتَنَا وَكِبَرَاءَنَا فَأَصْلَحُونَا السَّبِيلَ ﴿٧١﴾

رَبَّنَا إِنَّهُمْ ضَعَفَيْنَ مِنَ الْعَذَابِ وَالْعَنَهُمُ اللَّهُ عَنَّا كَبِيرًا ﴿٧٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ ءَادَّ الْمُوسَىٰ فَرَّاهُ اللَّهُ مِمَّا قَالُوا وَكَانَ عِنْدَ اللَّهِ وَجِيهًا ﴿٧٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَقُولُوا قَوْلًا سَدِيدًا ﴿٧٤﴾

(1) Ou seja, um dobro por se extraviarem, e um dobro por haverem extraviado os demais.

(2) Alusão aos que tentaram, por difamações, diminuir o valor do profeta Moisés, ora atribuindo-lhe anomalias físicas, ora acoimando-o de relacionar-se com meretrizes.

71. Ele vos emendará as obras e vos perdoará os delitos. E quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, triunfará, com magnífico triunfo.

72. Por certo, Nós expusemos a responsabilidade⁽¹⁾ aos céus e à terra e às montanhas; então, recusaram encarregar-se dela, e, dela, se atemorizaram, enquanto o ser humano encarregou-se dela. Por certo, ele é muito injusto e muito ignorante.

73. Assim foi, para que Allah castigasse os hipócritas e as hipócritas e os idólatras e as idólatras, e Se voltasse para os crentes e as crentes. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

يُصْلِحْ لَكُمْ أَعْمَالَكُمْ وَيَغْفِرْ لَكُمْ
ذُنُوبَكُمْ وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ فَقَدْ
فَازَ فَوْزًا عَظِيمًا ﴿٧١﴾

إِنَّا عَرَضْنَا الْأَمَانَةَ عَلَى السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَالْجِبَالِ فَأَبَيْنَ أَنْ يَحْمِلْنَهَا
وَأَشْفَقْنَ مِنْهَا وَحَمَلَهَا الْإِنْسَانُ إِنَّهُ
كَانَ ظَلُومًا جَهُولًا ﴿٧٢﴾

لَيُعَذِّبَ اللَّهُ الْمُنَافِقِينَ وَالْمُنَافِقَاتِ
وَالْمُشْرِكِينَ وَالْمُشْرِكَاتِ
وَيَتُوبَ اللَّهُ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ
وَكَانَ اللَّهُ عَفُورًا رَحِيمًا ﴿٧٣﴾

(1) Traduzimos por **Mandamentos** o substantivo **al-amānah**, que significa qualquer coisa confiada a alguém.

SŪRATU SABA' (1)
A SURA DE SABA'

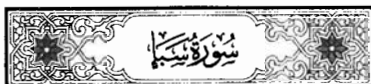
De Makkah - 54 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Louvor a Allah, de Quem é o que há nos céus e na terra. E dEle é o louvor, na Derradeira Vida. E Ele é o Sábio, O Conhecedor.

2. Ele sabe o que penetra na terra e o que dela sai, e o que desce do céu e o que a ele ascende⁽²⁾. E Ele é O Misericordiadador, O Perdoador.

3. E os que renegam a Fé dizem: "A Hora não nos chegará". Dize:



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي
الْأَرْضِ وَلَهُ الْحَمْدُ فِي الْآخِرَةِ
وَهُوَ الْحَكِيمُ الْحَكِيمُ ﴿١﴾

يَعْلَمُ مَا يَلِجُ فِي الْأَرْضِ وَمَا يَخْرُجُ مِنْهَا
وَمَا يَنْزِلُ مِنَ السَّمَاءِ وَمَا يَعْرُجُ
فِيهَا وَهُوَ الرَّحِيمُ الْغَفُورُ ﴿٢﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَا تَأْتِينَا السَّاعَةُ

(1) Como se viu, anteriormente, na sura XXVII, versículo 22, nota 5, Sabá era um reino ao sul do Yêmen, na Península Arábica. E a presente sura, assim, se denomina não só pela menção da palavra Sabá, no versículo 15, mas por narrar o que sucedeu aos habitantes deste reino. Aqui, os mesmos temas das suras reveladas em Makkah são trazidos de volta: a unicidade de Deus, a crença na Revelação divina e na Ressurreição. A sura inicia-se pela declaração de que Deus é O Único Que é louvado. A seguir, narra o que diziam os descrentes acerca da Hora e da Ressurreição e acerca do Profeta, quando o difamavam, inquinando-o de louco e mentiroso. Mais adiante, lembra aos homens os sinais do poder de Deus, admoestando-os do castigo, que sofrem, sempre, os destemidos da Verdade e ressaltando-lhes Sua graça para com os servos sinceros, como Davi e Salomão. A sura segue com a narração dos eventos ocorridos com os habitantes de Sabá, país próspero e feliz, mas que, por não serem agradecidos a Deus por isso, foram castigados como o são todos os soberbos e pusilânimes; condena os que se jactanciam em ter filhos e riquezas, e ordena ao Profeta que deixe claro aos incrédulos que sua missão é, apenas, convocar os homens à Fé, sem coagi-los, e fazê-los atentar para sua Mensagem. Portanto, devem entender que o Profeta transmite a Revelação divina em benefício de todos. Finalmente, menciona a realidade da Hora e sua inexorabilidade, da qual ninguém se evade e na qual devem crer, antes que seja tarde demais.

(2) **O que penetra:** a chuva, os mortos; **o que sai:** as plantas, as águas, os minérios; **o que desce:** a chuva, os raios, os anjos, as bênçãos; **o que ascende:** os anjos, as preces, as boas obras.

‘Sim! Por meu Senhor! Com certeza chegar-vos-á. **Pelo** Sabedor de Invisível. Não escapa dEle peso algum de átomo, nos céus nem na terra. E nada há menor que isto nem maior, que não esteja no evidente Livro.’ ”

4. Para recompensar os que crêem e fazem as boas obras. Esses terão perdão e generoso sustento.

5. E os que se esforçam em **negar** Nossos sinais, tentando escapar de **Nosso castigo**, esses terão castigo de doloroso tormento.

6. E aqueles⁽¹⁾, aos quais fora concedida a ciência, vêem que o que foi descido para ti de teu Senhor é a Verdade, e que ele guia à senda do Todo-Poderoso, do Louvável.

7. E os que renegam a Fé dizem: “Indicar-vos-emos um homem, que vos informe de que, quando vos desintegrardes, com toda desintegração, sereis, por certo, **transmudados em** novas criaturas?”

8. “Forja ele mentiras acerca de Allah, ou há nele loucura?” **Não.** Mas os que não crêem na Derradeira Vida estão no castigo e no profundo descaminho.

9. E não viram eles o que está

قُلْ بَلَىٰ وَرَبِّي لَتَأْتِيَنَّكُمْ عَلَيْهِ الْعَذَابُ
لَا يَعْزُبُ عَنْهُ مِثْقَالُ ذَرَّةٍ فِي السَّمَوَاتِ
وَلَا فِي الْأَرْضِ وَلَا أَصْغَرُ مِنْ ذَلِكَ
وَلَا أَكْبَرُ إِلَّا فِي كِتَابٍ مُبِينٍ ﴿٣﴾

لَيَجْزِيَنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
أُولَٰئِكَ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿٤﴾

وَالَّذِينَ سَعَوْا فِي آيَاتِنَا مُعْجِزِينَ
أُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ مِّن رَّجْزٍ أَلِيمٍ ﴿٥﴾

وَيَرَى الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ الَّذِي أُنزِلَ
إِلَيْكَ مِنْ رَبِّكَ هُوَ الْحَقُّ وَيَهْدِي إِلَى
صِرَاطٍ الْعَزِيزِ الْحَمِيدِ ﴿٦﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا أَهَلْ نَدُلُّكُمْ عَلَى رَجُلٍ
يُنَبِّئُكُمْ إِذَا مُرِقْتُمْ كُلٌّ مِّمَّزِفٍ إِنَّا نَكُفِّرُ
لَفِي خَلْقٍ جَدِيدٍ ﴿٧﴾

أَفَتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا أَمْ بِهِ جِنَّةٌ بَلَى
الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ فِي الْعَذَابِ
وَالضَّلَالِ الْبَعِيدِ ﴿٨﴾

أَفَلَمْ يَرَوْا إِلَى مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ

(1) Referência aos judeus que abraçaram o Islão, como Ka'b Al Aḥbār e Ibn Salām.

adiante deles⁽¹⁾ e o que está detrás deles, **seja** do céu ou da terra? Se quiséssemos, fariamos a terra engolilos, ou fariamos cair sobre eles pedaços do céu. Por certo, há nisso um sinal para todo servo contrito.

10. E, com efeito, concedemos a Davi favor vindo de Nós, e dissemos: “Ó montanhas! Repeti, com ele⁽²⁾, o louvor a Allah, junto dos pássaros.” E tornamos dúctil o ferro, para ele,

11. E dissemos: “Faze cotas de malha⁽³⁾ e entrelaça bem as malhas, e fazei⁽⁴⁾ o bem. Por certo, do que fazeis, sou Onividente.”

12. E submetemos a Salomão o vento, cujo percurso matinal era de um mês, e cujo percurso vespertino era de um mês⁽⁵⁾. E fizemo-lhe fluir a fonte de cobre fundido. E houve, dentre os jinns, quem trabalhasse as suas ordens, com a permissão de seu Senhor. E a quem, dentre eles, se desviasse de Nossa ordem, fazíamo-lo experimentar o castigo do Fogo ardente.

مِنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ إِنَّ نَاشِئَاتِخِيفُ بِهِمُ
الْأَرْضِ أَوْ نَسْقِطُ عَلَيْهِمْ كِسَفًا مِّنَ
السَّمَاءِ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّكُلِّ
عَبْدٍ مُّنِيبٍ ﴿١٠﴾

وَلَقَدْ ءَاتَيْنَا دَاوُدَ مِنَّا فَضْلًا
يَجِبَالِ أَتَوْنِي مَعَهُ وَالطَّيْرُ
وَأَنَّا لَهُ الْخَبِيرُ ﴿١١﴾

أَن أَعْمَلَ سَبِغَاتٍ وَقَدَّرَ فِي السَّرْرِ
وَأَعْمَلُوا صَٰلِحًا إِنِّي بِمَا تَعْمَلُونَ
بَصِيرٌ ﴿١٢﴾

وَلِسُلَيْمَانَ الرِّيحَ غَدُوَهَا شَهْرٌ
وَرَوْحُهَا شَهْرٌ وَأَسْلَمْنَا لَهُ الْفِطْرَ
وَمِنَ الْجِنِّ مَن يَعْمَلُ بَيْنَ يَدَيْهِ بِإِذْنِ
رَبِّهِ ۖ وَمَن يَزِغْ مِنْهُمْ عَنْ أَمْرِئِنَا ذُقْهُ
مِّنْ عَذَابِ السَّعِيرِ ﴿١٣﴾

(1) O homem é rodeado pelas criações terrenas e celestiais de Deus.

(2) **Com ele:** com Davi. Os ecos e os cantos dos pássaros devem repetir os louvores a Deus.

(3) Armaduras de malhas de ferro, para proteger os guerreiros.

(4) O imperativo plural se relaciona a Davi e à sua família.

(5) A distância percorrida pelo vento, apenas durante a manhã ou durante a tarde, equivalia à distância que se percorria a pé ou em transporte, durante um mês.

13. Faziam-lhe o que queria: santuários e estátuas e alguidares **grandes** como os tanques, e caldeirões⁽¹⁾ assentes. **E dissemos:** “Laborai, ó família de Davi, em agradecimento.” Enquanto poucos, dentre Meus servos, são os agradecidos.

14. E, quando lhe⁽²⁾ decretamos a morte, nada lhes⁽³⁾ indicou sua morte senão a térmita que lhe devorou o báculo⁽⁴⁾. Então, quando ele caiu, tornou-se evidente para os jinns que, se soubessem do Invisível, não haveriam permanecido no aviltante castigo.

15. Com efeito, havia para Saba⁽⁵⁾, em seu habitat, um Sinal: dois jardins, à direita e à esquerda. **Foi-lhes dito:** “Comei do sustento de vosso Senhor e agradecei-Lhe. Tendes uma plaga benigna e um Senhor Perdoador.”

16. Então, eles deram de ombros **a isso**; e enviamos contra eles a

يَعْمَلُونَ لَهُ مَا يَشَاءُ مِنْ مَحْرُوبٍ
وَتَمَثِيلِمْ وَجِفَانٍ كَالْجَوَابِ وَقُدُورٍ
رَاسِيَتٍ أَعْمَلُوا آلَ دَاوُدَ شُكْرًا
وَقَلِيلٌ مِنْ عِبَادِيَ الشَّكُورُ ﴿١٣﴾

فَلَمَّا قَضَيْنَا عَلَيْهِ الْمَوْتَ مَا دَلَّهُمْ عَلَىٰ
مَوْتِهِ إِلَّا أَدَابَئُهُ الْأَرْضُ تَأْكُلُ
مِنْ سَائِهِ فَلَمَّا خَرَّ تَبَيَّنَتِ الْجِنَّ أَنْ
لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ الْعَذَابِ مَا لِيُؤْفَى
الْعَذَابِ الْمُنِينِ ﴿١٤﴾

لَقَدْ كَانَ لِسَبَإٍ فِي مَسْكِهُمْ آيَةٌ جَنَّتَانِ
عَنْ يَمِينٍ وَشِمَالٍ كُلُّوا مِنْ رِزْقِ رَبِّكُمْ
وَأَشْكُرُوا لِلَّهِ بَلَدَهُ طَيِّبَةً
وَرَبُّ غَفُورٌ ﴿١٥﴾

فَأَعْرَضُوا فَأَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ سَيْلَ الْعَرِمِ

(1) Esses caldeirões eram escavados em montanhas de pedra, cujo acesso era feito por escadas.

(2) **Lhe:** a Salomão.

(3) **Lhes:** aos jinns.

(4) Salomão morreu de pé, apoiado sobre o báculo. E os jinns, não percebendo a morte de quem os submetia, continuaram no árduo trabalho, durante um ano ainda, até que, ao corroerem as térmitas o apoio de Salomão, e este cair por terra, eles perceberam que Salomão estava morto e que já podiam haver cessado o trabalho há muito, se conhecessem, logicamente, os segredos de todas as cousas.

(5) Ou seja, para os habitantes de Sabá.

torrente da barragem de Al-^عArim⁽¹⁾, e trocamos-lhes os dois jardins por **outros** dois jardins, de frutas amargas e tamárices⁽²⁾ e cousa pouca de açoifaifa⁽³⁾.

17. Com isso recompensamos, por sua ingratidão. E não recompensamos, **assim**, senão ao ingrato?

18. E tínhamos feito, entre eles e as cidades que tínhamos abençoado⁽⁴⁾, cidades aparentes⁽⁵⁾, e tínhamos determinado, nelas, a caminhada⁽⁶⁾, na justa medida. **E dissemos**: “Caminhai, em segurança, durante dias e noites.”

19. Então, disseram: “Senhor

وَبَدَّلْنَاهُمْ بِجَنَّتَيْهِمْ جَنَّتَيْنِ ذَوَاتِ
أَكْأَلٍ خَمْطٍ وَأَثْلٍ وَشَيْءٍ مِّنْ
سِدْرٍ قَلِيلٍ ﴿١٦﴾

ذَٰلِكَ جَزَيْنَاهُم بِمَا كَفَرُوا وَهَلْ يُجْزَى
إِلَّا الْكَافِرُونَ ﴿١٧﴾

وَجَعَلْنَا بَيْنَهُمُ الْوَادِيَّ الْفُرَى الَّتِي
بَرَكْنَا فِيهَا قُرًى ظَاهِرَةً وَقَدَرْنَا فِيهَا
السَّيْرَ سِيرُوا فِيهَا لَيَالِيَ
وَأَيَّامًا آمِنِينَ ﴿١٨﴾

فَقَالُوا رَبَّنَا بَعْدَ بَيْنِ أَسْفَارِنَا وَظَلَمُوا

(1) Ou de Ma'rab. É o nome dado às águas represadas ou ao vale da Sabá. Arruinada a represa, as águas inundaram toda a região, em castigo à desobediência de seus habitantes. Vide XXVII 22 n5.

(2) Gênero de plantas da família das tamaricáceas, arbustivas, arborescentes às vezes, de folhas inteiras, pequenas e estreitas, desprovidas de estípula de flores com cinco estames e sementes pilosas, cuja espécie *articulata* é rica em tanino, substância sólida adstringente. Cf. *Grande Enciclopédia Delta Larousse*, 1970.

(3) Açoifaifa, o mesmo que jujubeira, planta da família das ramináceas (*Zizyphus jujuba*). Árvore espinhosa, cujo fruto é vermelho e comestível, de polpa açucarada, com a forma de uma azeitona. Cf. *Grande Enciclopédia Delta Larousse*, 1970.

(4) Ou seja, as cidades sírias, abundantes em vegetação e água, aonde os habitantes de Sabá iam comerciar.

(5) Essas cidades eram tão próximas umas das outras que todo viajante podia vê-las ao longe.

(6) A distância entre estas cidades era de tal forma precisa e simétrica que, se a uma delas o viajante chegava, na hora da sesta, e lá permanecia para descansar, à outra, seguinte, chegava na hora de dormir, à noite, onde, também, permanecia, até o outro dia. Assim sendo, o viajante poderia deslocar-se, confortavelmente, porque sempre encontraria acolhida, alimento e água, em tempo certo, durante sua viagem.

nosso! Torna grande a distância⁽¹⁾ entre nossas viagens.” E foram injustos com si mesmos; então, fizemo-los tema de conversa, e desintegramo-los, com toda desintegração. Por certo, há nisso sinais para todo perseverante, agradecido.

20. E, com efeito, Iblīs comprovou sua conjectura acerca deles; então, seguiram-no, exceto um grupo de crentes.

21. E ele não tinha poder algum sobre eles; mas **assim foi**, para que soubéssemos **distinguir** quem cria na Derradeira Vida de quem estava em dúvida, a respeito dela. E teu Senhor, sobre todas as cousas, é Custódio:

22. Dize: “Invocai os que pretendeis **serem deuses**, além de Allah. Eles não possuem o peso de um átomo, nem nos céus nem na terra. E, nestes, eles não têm participação alguma. E Ele não tem, entre eles, coadjutor algum.”

23. E a intercessão, junto dEle não beneficiará senão àquele a quem Ele a permitir. **Neste caso, ficarão à espera**, até que, quando se lhes remover o terror dos

أَنفُسُهُمْ فَجَعَلْنَاهُمْ أَحَادِيثَ وَمَرَفَّةً لَهُمْ
كُلِّ مَمْزِقَةٍ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّكُلِّ
صَابِرٍ شَكُورٍ ﴿٢٠﴾

وَلَقَدْ صَدَّقَ عَلَيْهِمْ إِبْلِيسُ ظَنَّهُ،
فَاتَّبَعُوهُ إِلَّا فَرِيقًا مِّنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢١﴾

وَمَا كَانَ لَهُ عَلَيْهِم مِّن سُلْطَانٍ
إِلَّا لِنَعْلَمَ مَنْ يُؤْمِنُ بِالْآخِرَةِ مِمَّنْ
هُوَ مِنْهَا فِي سَلَكٍ وَرَبُّكَ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ حَفِيفٌ ﴿٢٢﴾

قُلْ أَدْعُوا الَّذِينَ زَعَمْتُمْ دُونِ اللَّهِ
لَا يَمْلِكُونَ مِنْ ثِقَالِ ذَرْوٍ فِي
السَّمَوَاتِ وَلَا فِي الْأَرْضِ وَمَا لَهُمْ
فِيهَا مِن شَرْكٍَ وَمَا لَهُ مِنْهُمْ
مِّن ظَهِيرٍ ﴿٢٣﴾

وَلَا تَنفَعُ الشَّفَاعَةُ عِنْدَهُ إِلَّا لِمَن أَذِنَ
لَهُ، حَتَّىٰ إِذَا فُزِعَ عَنْ قُلُوبِهِمْ قَالُوا مَاذَا
قَالَ رَبُّكُمْ قَالُوا الْحَقُّ وَهُوَ الْعَلِيُّ
الْكَبِيرُ ﴿٢٤﴾

(1) Os habitantes de Sabá, ingratos e cansados de tamanho bem-estar nas viagens, rogaram a Deus que interpusse imenso deserto entre eles e a Síria.

corações, dirão, **entre eles**: “O que disse vosso Senhor?” Dirão: “A verdade⁽¹⁾! E Ele é O Altíssimo, O Grande.”

24. Dize: “Quem vos dá sustento dos céus e da terra?” Dize: “Allah! E, por certo, nós ou vós estamos na orientação ou em evidente descaminho.”

25. Dize: “Não sereis interrogados acerca dos crimes que cometemos, nem seremos interrogados acerca do que fazeis.”

26. Dize: “Nosso Senhor juntar-nos-á; em seguida, sentenciará, entre nós, com a verdade. E Ele é O Sentenciador, O Onisciente.”

27. Dize: “Fazei-me ver os que ajuntais a Ele, como parceiros. Em absoluto, **não o conseguireis**. Aliás, Ele é Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.”

28. E não te enviamos **Muḥammad**, senão a toda a humanidade, por alvissareiro e admoestador, mas a maioria dos homens⁽²⁾ não sabe.

29. E dizem: “Quando **será o cumprimento** desta promessa, se sois verídicos?”

30. Dize: “Haverá, para vós, o

﴿قُلْ مَنْ يَرْزُقُكُمْ مِنَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ قُلْ اللَّهُ وَإِنَّا أَوْيَاكُمْ لَعَلَى
هُدًى أَوْ فِ ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿١٤﴾﴾

﴿قُلْ لَّا تَسْأَلُونَنَا عَمَّا أَعْمَلْنَا وَلَّا نَسْأَلُ
عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿١٥﴾﴾

﴿قُلْ يَجْمَعُ بَيْنَنَا رَبُّنَا ثُمَّ يَفْتَحُ بَيْنَنَا
بِالْحَقِّ وَهُوَ الْفَتَّاحُ الْعَلِيمُ ﴿١٦﴾﴾

﴿قُلْ أَرُونِي الَّذِينَ أَلْحَقْتُمْ بِهِ شُرَكَاءَ
كَلَّا بَلْ هُوَ اللَّهُ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١٧﴾﴾

﴿وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا كَافَّةً لِّلنَّاسِ
بَشِيرًا وَنَذِيرًا وَلَا كُنْ
أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٨﴾﴾

﴿وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِن
كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٩﴾﴾

﴿قُلْ لَكُمْ مِيعَادُ يَوْمٍ لَا تَسْتَجِزُونَ عَنْهُ

(1) A **verdade**: a anuência divina da intercessão.

(2) **Homens**: os idólatras de Makkah.

encontro de um dia, em relação ao qual não podereis retardar-vos, uma hora **sequer**, nem adiantar-vos.”

31. E os que renegam a Fé dizem: “Jamais creremos neste Alcorão nem no que houve antes dele.” E se visses quando os injustos forem postos diante de seu Senhor, uns refutando o dito dos outros! Os que foram subjugados dirão aos que se ensoberbeceram: “Se não fôsseis vós, seríamos crentes.”

32. Os que se ensoberbeceram dirão aos que foram subjugados: “Será que fomos nós que vos afastamos da **boa** orientação, após haver-vos chegado? **Não**. Mas vós **próprios** éreis criminosos.”

33. E os que foram subjugados dirão aos que se ensoberbeceram: “**Não**. Mas, **vossos** estratégias, noite e dia, **desgraçaram-nos**, quando nos ordenáveis renegássemos a Allah e Lhe fizéssemos semelhantes.” E eles guardarão segredo⁽¹⁾ do arrependimento, quando virem o castigo. E Nós poremos as gargalheiras nos pescoços dos que renegaram a Fé. Não serão eles recompensados senão pelo que faziam?

34. E não enviamos a uma cidade admoestador algum, sem que seus

سَاعَةً وَلَا تَسْتَقْدِمُونَ ﴿٣٠﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَنْ نُؤْمِنَ
بِهَذَا الْقُرْآنِ وَلَا بِالَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ
وَلَوْ تَرَى إِذِ الظَّالِمُونَ مَوْقُوفُونَ عِنْدَ
رَبِّهِمْ يَرْجِعُ بَعْضُهُمْ إِلَى بَعْضٍ
الْقَوْلَ يَقُولُ الَّذِينَ اسْتَضْعِفُوا لِلَّذِينَ
اسْتَكْبَرُوا لَوْلَا أَنْتُمْ لَكُنَّا مُؤْمِنِينَ ﴿٣١﴾

قَالَ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا لِلَّذِينَ
اسْتَضْعِفُوا أَنَحْنُ صَدَدْنَاكُمْ عَنِ
الْهُدَىٰ بَعْدَ إِذْ جَاءَكُمْ بَلْ
كُنْتُمْ مُجْرِمِينَ ﴿٣٢﴾

وَقَالَ الَّذِينَ اسْتَضْعِفُوا لِلَّذِينَ
اسْتَكْبَرُوا بَلْ مَكْرٌ آلِيلٌ وَالتَّهَارِ إِذْ
تَأْمُرُونَنَا أَنْ نَكْفُرَ بِاللَّهِ وَنَجْعَلَ لَهُ
أَنْدَادًا وَأَسْرُوا النَّدَامَةَ لَمَّا رَأَوُا الْعَذَابَ
وَجَعَلْنَا الْآخِثَلَّ فِي أَغْتَابِ الَّذِينَ
كَفَرُوا هَلْ يُخْزَوْنَ إِلَّا مَا كَانُوا
يَعْمَلُونَ ﴿٣٣﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا فِي قَرْيَةٍ مِّنْ نَّذِيرٍ إِلَّا قَالَ

(1) Cf. X 54 n2.

opulentos **habitantes** dissessem: “Por certo, somos renegadores do com que sois enviados.”

35. E eles disseram: “Somos mais **privilegiados** em riquezas e filhos, e não seremos castigados⁽¹⁾.”

36. Dize: “Por certo, meu Senhor prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o; mas a maioria dos homens não sabe.”

37. E não são vossas riquezas nem vossos filhos que vos aproximarão, bem perto de Nós; mas quem crê e faz o bem, esses terão o dobro da recompensa, pelo que fizeram e estarão, em segurança, nas câmaras etéreas.

38. E os que se esforçam em **negar** Nossos sinais, tentando escapar **de Nós**, esses serão trazidos ao castigo.

39. Dize: “Por certo, meu Senhor prodigaliza o sustento a quem quer, de Seus servos, e restringe-lho. E o que quer que despendais, Ele vo-lo restituirá. E Ele é O melhor dos sustentadores.”

40. E um dia, Ele os reunirá a todos; em seguida, dirá aos anjos: “São estes que vos adoravam?”

مُرُّوْهَا إِنَّا بِمَا أُرْسِلْتُمْ بِهِ
كٰفِرُوْنَ ﴿٣٦﴾

وَقَالُوا لَنْحْنُ اَكْثَرُ اَمْوَالًا وَّاَوْلَادًا
وَمَنْحُنْ بِمَعْدَدَيْنِ ﴿٣٥﴾

قُلْ اِنَّ رَبِّيْ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَنْ يَّشَاءُ
وَيَقْدِرُ وَلٰكِنْ اَكْثَرُ النَّاسِ
لَا يَعْلَمُوْنَ ﴿٣٦﴾

وَمَا اَمْوَالُكُمْ وَّلَا اَوْلَادُكُمْ بِالَّتِي تُفَرِّجُكُمْ
عِنْدَنَا زُلْفٰى اِلَّا مَنۡ ءَامَنَ وَعَمِلَ
صٰلِحًا فَاُولٰٓئِكَ لَهُمْ جَزَآءٌ الضَّعِيفُ بِمَا
عَمِلُوْا وَهُمْ فِي الْعُرْقٰتِ ءَامِنُوْنَ ﴿٣٧﴾

وَالَّذِيْنَ يَسْعَوْنَ فِيْ ءَايٰتِنَا مُعْجِرِيْنَ
اُولٰٓئِكَ فِي الْعَذَابِ مُحَضَّرُوْنَ ﴿٣٨﴾

قُلْ اِنَّ رَبِّيْ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَنْ يَّشَاءُ مِنْ
عِبَادِهٖ وَيَقْدِرُ لَهُ وَمَا اَنْفَقْتُمْ مِنْ
شَيْءٍ فَهُوَ يُخْلِفُهٗ وَهُوَ
خَبِيْرُ الرِّزْقِيْنَ ﴿٣٩﴾

وَيَوْمَ يُنْشَرُهُمْ جَمِيعًا ثُمَّ يَقُوْلُ لِلْمَلٰٓئِكَةِ
اَهْلُوْا اِيَّاكُمْ كَا۟لًا يُعْبَدُوْنَ ﴿٤٠﴾

(1) Os opulentos incréus supunham que sua condição privilegiada na vida terrena era um dom divino, e que, seguramente, estariam isentos das punições da Vida eterna.

41. Eles⁽¹⁾ dirão: “Glorificado sejas! Tu és nosso Protetor, em vez deles. Ao contrário, eles adoravam os jinns. A maioria deles era crente neles.”

42. Então, nesse dia, nenhum de vós possuirá, para o outro, benefício nem prejuízo; e diremos aos que foram injustos: “Experimentai o castigo do Fogo, que desmentíeis.”

43. E, quando Nossos evidentes versículos se recitam, para eles, dizem: “Este não é senão um homem que quer afastar-vos do que vossos pais adoravam.” E dizem: “Este⁽²⁾ não é senão mentira forjada.” E dizem os que renegam a Fé, acerca da verdade, quando ela lhes chega: “Isto não é senão evidente magia!”

44. E Nós não lhes concedêramos livros que estudassem. E não lhes enviáramos, antes de ti, admoestador algum.

45. E os que foram antes deles desmentiram a **Mensagem** – e não chegam eles⁽³⁾, **em poder e riqueza**, ao décimo do que concedêramos **àqueles** – e desmentiram a Meus Mensageiros. Então, como foi Minha reprovação?

قَالُوا سُبْحَانَكَ أَنْتَ وَلِيُّنَا مِنْ دُونِهِمْ
بَلْ كَانُوا يَعْبُدُونَ الْجِنَّ أَكْثَرُهُمْ
بِهِمْ مُؤْمِنُونَ ﴿٤١﴾

فَالْيَوْمَ لَا يَمْلِكُ بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ نَفْعًا
وَلَا ضَرًّا وَنَقُولُ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا ذُوقُوا عَذَابَ
النَّارِ الَّتِي كُنتُمْ بِهَا تُكَذِّبُونَ ﴿٤٢﴾

وَإِذْ أُنشِئْنَا عَلَيَّهِمْ آيَاتِنَا بَيِّنَاتٍ قَالُوا مَا هَذَا
إِلَّا رَجُلٌ يُرِيدُ أَنْ يَصُدَّكُمْ عَنْ مَا كَانُوا يَعْبُدُونَ
آبَاءَكُمْ وَقَالُوا مَا هَذَا إِلَّا آفَاكٌ مُفْتَرًى
وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ إِنَّ
هَذَا إِلَّا أَسْحَرٌ مُبِينٌ ﴿٤٣﴾

وَمَا آتَيْنَاهُمْ مِنْ كُتُبٍ يَدْرُسُونَهَا
وَمَا أَرْسَلْنَا إِلَيْهِمْ قَبْلَكَ مِنْ نَذِيرٍ ﴿٤٤﴾

وَكَذَّبَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَمَا بَلَّغُوا
مِعْشَارَ مَا آتَيْنَاهُمْ فَكَذَّبُوا رُسُلًا
فَكَيْفَ كَانَ نَكِيرِ ﴿٤٥﴾

(1) **Eles**: os anjos.

(2) **Este**: o Alcorão.

(3) **Eles**: os idólatras de Makkah.

46. Dize: “Apenas, exorto-vos a uma única **questão**: a vos manterdes, diante de Allah, de dois em dois ou de um em um⁽¹⁾, em seguida a refletirdes. Não há loucura em vosso companheiro. Ele não vos é senão um admoestador, **que está** adiante de veemente castigo.”

47. Dize: “O que vos peço, em prêmio, o será para vós. Meu prêmio não impende senão a Allah. E Ele, sobre todas as cousas, é Testemunha.”

48. Dize: “Por certo, meu Senhor é **Quem** lança a Verdade. Ele, das cousas invisíveis, é Profundo Sabedor.”

49. Dize: “A Verdade⁽²⁾ chegou, e a falsidade nada inicia nem repete⁽³⁾.”

50. Dize: “Se eu me descaminho, descaminhar-me-ei, apenas, em prejuízo de mim mesmo⁽⁴⁾. E, se me guio, será pelo que meu Senhor me

﴿قُلْ إِنَّمَا أَعِظُكُمْ بِوَاحِدَةٍ أَنْ تَقُومُوا
لِلَّهِ مَثْنَىٰ وَفِرَادَىٰ ثُمَّ تَتَفَكَّرُوا
مَا يَصْحَابِكُمْ مِنْ جَنَّةٍ إِنْ هُوَ إِلَّا نَذِيرٌ
لَّكُمْ بَيْنَ يَدَيْ عَذَابٍ شَدِيدٍ﴾ (٤٦)

﴿قُلْ مَا سَأَلْتُكُمْ مِنْ أَجْرٍ فَهُوَ لَكُمْ إِنْ أَجْرِيَ
إِلَّا عَلَى اللَّهِ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ﴾ (٤٧)

﴿قُلْ إِنْ رَبِّي يَذْفُكُ بِالْحَقِّ عِلْمَ الْغُيُوبِ﴾ (٤٨)

﴿قُلْ جَاءَ الْحَقُّ وَمَا يُبْدِيهِ الْبَاطِلُ
وَمَا يُعِيدُ﴾ (٤٩)

﴿قُلْ إِنْ ضَلَلْتُ فَإِنَّمَا أَضِلُّ عَلَىٰ نَفْسِي
وَإِنْ أَهْتَدَيْتُ فِيمَا أُوحِيَ إِلَيَّ رَبِّي إِنَّهُ
سَمِيعٌ قَرِيبٌ﴾ (٥٠)

(1) Muḥammad exorta os idólatras de Makkah à sinceridade, quando do estudo da Mensagem que lhes oferece, e que o façam aos pares, para poderem discutir com objetividade, um lembrando ao outro, determinada questão; ou individualmente, uma vez que isso enseja à reflexão profunda sobre cada assunto. Aliás, a multidão só tumultua a reflexão.

(2) **A Verdade**: o Alcorão.

(3) A expressão "nada inicia nem repete" significa que a falsidade é inoperante, perecível. Esta expressão provém de o ser, em sua existência, poder iniciar um ato, e não poder fazê-lo, depois de morto.

(4) Assim retrucou Muḥammad aos idólatras, que lhe falaram haver-se ele extraviado, por haver abandonado a religião de seus antepassados.

revelou. Por certo, Ele é Oniouvinte, e está Próximo.”

51. E se visses quando se aterrizarem⁽¹⁾! **Para eles** não haverá escapatória, e serão apanhados em lugar⁽²⁾ próximo.

52. E dirão: “Cremos nele⁽³⁾.” Mas como poderão alcançar a Fé, de lugar tão longínquo⁽⁴⁾?

53. E, com efeito, renegaram-no, antes, e conjecturam⁽⁵⁾ o Invisível, de lugar tão longínquo.

54. E interpor-se-á uma barreira entre eles e o⁽⁶⁾ que apetece, como se fez, antes, a seus semelhantes⁽⁷⁾. Por certo, estavam em dúvida tormentosa.

وَلَوْ تَرَىٰ إِذْ فِرْعَوْنُ فَلَا فُتُورَ وَأُخِذُوا
مِنْ مَّكَانٍ قَرِيبٍ ﴿٥١﴾

وَقَالُوا آمَنَّا بِهِ وَإِنَّا لَلْمُنَاقِشُونَ
مِنْ مَّكَانٍ بَعِيدٍ ﴿٥٢﴾

وَقَدْ كَفَرُوا بِهِ مِنْ قَبْلُ
وَيَقْدِفُونَ بِالْغَيْبِ مِنْ مَّكَانٍ بَعِيدٍ ﴿٥٣﴾

وَحِيلَ بَيْنَهُمْ وَبَيْنَ مَا يَشْتَهُونَ
كَمَا فُعِلَ بِأَشْيَاعِهِمْ مِّن قَبْلُ
إِنَّهُمْ كَانُوا فِي شَكٍّ مُّرِيبٍ ﴿٥٤﴾

(1) Referência ao estado em que se encontrarão os idólatras no Dia do Juízo.

(2) Seja qual for o lugar, este estará próximo de Deus.

(3) **Nele**: no Alcorão ou em Muḥammad.

(4) Pretender abraçar a Fé, somente no Dia do Juízo, é como querer alcançar algo inatingível, porque a Fé já lhes fora oferecida na vida terrena, e esta estará bem distante deles, no Dia do Juízo.

(5) A alusão ao que os idólatras afirmavam acerca do Profeta, que era mágico, louco, arriscando conclusões acerca do Desconhecido, cuja apreensão estava, aliás, bem distante de seus parcos conhecimentos.

(6) O que eles apetece, agora, é a Fé.

(7) Alusão aos idólatras, das gerações anteriores, cujas aptidões, acerca da Fé, se assemelham às dos idólatras de Makkah.

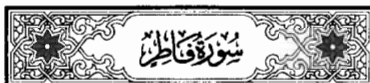
SŪRATU FĀṬIR⁽¹⁾
A SURA DO CRIADOR

De Makkah - 45 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Louvor a Allah, O Criador dos céus e da terra, Que faz dos anjos Mensageiros, dotados de asas: duas, ou três, ou quatro. Ele acresce⁽²⁾, na criação, o que quer. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

2. O que Allah franqueia aos homens, em misericórdia, ninguém



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْحَمْدُ لِلَّهِ فَاطِرِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ جَاعِلِ
 الْمَلَائِكَةَ رُسُلًا أُولِي أَجْنِحَةٍ مَثْنَى وَثُلَاثَ
 وَرُبْعٍ يَرْيَدُ فِي الْخَلْقِ مَا يَشَاءُ إِنَّ اللَّهَ عَلَى
 كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١﴾

مَا يَفْتَحِ اللَّهُ لِلنَّاسِ مِنْ رَحْمَةٍ فَلَا مُمْسِكَ

(1) **Fāṭir**, participio presente do verbo **faṭara**, iniciar a criação, sem modelo anterior; fundar. Assim se denomina a sura, pela menção de **fāṭir**, no primeiro versículo, embora presente, outrossim, a denominação de **Os Anjos**, por mencionar esta palavra, também, no primeiro versículo. Aqui, são tratados os mesmos assuntos apresentados nas suras reveladas em Makkah: a unicidade de Deus, a Mensagem divina e a realidade da Ressurreição. O caráter saliente desta sura é tornar claro que toda a criação é exclusividade de Deus, Quem tudo criou, sem necessitar de co-participantes. A sura inicia-se pela louvação a Deus, o Fundador dos céus e da terra, Que fez, dos anjos alados, mensageiros para Seus servos; assevera, a seguir, que nada pode impedir a chegada da benevolência de Deus a Seus servos, como também nada pode beneficiar-se de Sua misericórdia, sem Sua anuência. E que os homens devem atentar para que os não seduza a vida terrena e seu gozo, e não os iluda Satã, seu inimigo declarado. A sura considera, ainda, a inexorabilidade do Dia da Ressurreição, quando todos prestarão contas de seus atos, e reafirma que é Deus Quem envia nuvens às terras áridas, para as vivificarem, e é Quem ressuscita os mortos. E acrescenta mais provas do infinito poder divino: a criação pulverea do Homem, e, depois, sua origem seminal; a diversificação em homens e mulheres; a criação do dia e da noite, do sol e da lua; o poder impresso na água para, junto com a terra, criar frutos diversíssimos; as montanhas de todos os tipos e dimensões; as miríades de seres existentes no mundo; a sustentação do céu e da terra pelo sábio poder divino. Finalmente, a sura preconiza que, se Deus houver de castigar, por seus pecados, os homens, deles o mundo se esvaziará. Então, procrastina o pedido de contas para o Dia do Juízo.

(2) Trata-se, aqui, dos atributos físicos, mentais ou morais, com que Deus agracia algumas criaturas: a voz melodiosa, a eloquência, a coragem, a cabeleira sedosa, a estatura perfeita, etc..

pode retê-lo. E o que Ele retém, ninguém, depois dEle, pode enviá-lo. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

3. Ó humanos! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco. Há criador outro que Allah, que vos dê sustento do céu e da terra? Não existe deus senão Ele. Então, como **dEle** vos distanciasais?

4. E, se eles te desmentem, **Muḥammad**, com efeito, foram desmentidos outros Mensageiros, antes de ti. E a Allah são retornadas as determinações.

5. Ó humanos! Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. Então, não vos iluda a vida terrena e não vos iluda o ilusor⁽¹⁾, acerca de Allah!

6. Por certo, Satã vos é inimigo; então, tomai-o por inimigo. Ele, apenas, convoca **os de** seu partido, para que sejam dos companheiros do Fogo ardente.

7. Os que renegam a Fé terão veemente castigo. E os que crêem e fazem as boas obras terão perdão e grande prêmio.

8. **Será que** aquele, para quem é aformoseada sua má ação, e a vê como boa, **é como aquele a quem Allah guia?** E, por certo, Allah

لَهَا وَمَا يَمْسِكُ فَلَا مَرْسَلَ لَهُ مِنْ بَعْدِهِ ۚ
وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٢﴾

يَأْتِيهَا النَّاسُ أَذْكَرُ أَنْعَمَتِ اللَّهُ عَلَيْهِمْ
هَلْ مِنْ خَالِقٍ غَيْرُ اللَّهِ يَرْزُقُكُمْ مِنْ
السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَآفَى
تُؤْفِكُونَ ﴿٣﴾

وَإِنْ يَكْذِبُواكَ فَتَكْذِبُكَ رَبُّ رُسُلٍ مِنْ قَبْلِكَ
وَالِلَّهِ اللَّهُ يَرْجِعُ الْأُمُورَ ﴿٤﴾

يَأْتِيهَا النَّاسُ إِنْ وَعَدَ اللَّهُ حَقًّا
فَلَا تَعْتَرِكُمْ أَلْحِيَةُ الدُّنْيَا وَلَا يَغُرَّنَّكُمْ
بِاللَّهِ الْغُرُورُ ﴿٥﴾

إِنَّ الشَّيْطَانَ لَكُمْ عَدُوٌّ فَاتَّخِذُوهُ عَدُوًّا
إِنَّمَا يَدْعُوا حِزْبَهُ لِيَكُونُوا مِنْ
أَصْحَابِ السَّعِيرِ ﴿٦﴾

الَّذِينَ كَفَرُوا لَهُمْ عَذَابٌ شَدِيدٌ وَالَّذِينَ
ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَهُمْ
مَغْفِرَةٌ وَأَجْرٌ كَبِيرٌ ﴿٧﴾

أَفَمَنْ يُنِ لَّهُ رُسُومًا عَمَلِهِ فَرَّاهُ حَسَنًا
فَإِنَّ اللَّهَ يُضِلُّ مَنْ يَشَاءُ وَيَهْدِي مَنْ يَشَاءُ
فَلَا تَذْهَبْ نَفْسُكَ عَلَيْهِمْ حَسْرَتٌ إِنَّ اللَّهَ

(1) **Ilusor**: aquele que ilude, Satã. Cf. XXXI 33 n1.

descaminha a quem quer e guia a quem quer. Então, que tua alma não se consuma em aflições por eles. Por certo, Allah, do que eles engenham, é Onisciente.

9. E Allah é Quem envia o vento, e este agita nuvens; em seguida, conduzimo-las a uma plaga morta⁽¹⁾ e, com elas, vivificamos a terra, depois de morta. Assim será a Ressurreição.

10. Quem deseja o poder, **saiba** que é de Allah todo o poder. A Ele ascendem as palavras benignas; e a boa ação, Ele a eleva. E os⁽²⁾ que armam maus estratégias terão veemente castigo. E o estrategema desses falhará.

11. E Allah criou-vos de pó; em seguida, de gota seminal; depois, fez-vos casais. E nenhuma varoa concebe, nem dá à luz senão com Sua ciência. E não se prolonga a vida de longo tempo algum nem se lhe diminui a idade, sem que isso esteja num Livro. Por certo, isso, para Allah, é fácil.

12. E os dois mares⁽³⁾ não se igualam. Este é doce, sávido, suave de beber, e aquele é salso, amargo.

عَلَيْهِمْ يَمْصُغُونَ ﴿٨﴾

وَاللَّهُ الَّذِي أَرْسَلَ الرِّيحَ فَثِيرُ
سَحَابًا فَسُقْنَاهُ إِلَى بَلَدٍ مَيِّتٍ فَأَحْيَيْنَاهُ
الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا كَذَلِكَ النُّشُورُ ﴿٩﴾

مَنْ كَانَ يُرِيدُ الْعِزَّةَ فَلِلَّهِ الْعِزَّةُ جَمِيعًا
إِلَيْهِ يَصْعَدُ الْكَلِمُ الطَّيِّبُ وَالْعَمَلُ
الصَّالِحُ يَرْفَعُهُ وَالَّذِينَ يَمْكُرُونَ
السَّيِّئَاتِ لَهُمْ عَذَابٌ شَدِيدٌ وَمَكْرُ
أُولَئِكَ هُوَ يُبَوِّرُ ﴿١٠﴾

وَاللَّهُ خَلَقَكُمْ مِنْ تُرَابٍ ثُمَّ مِنْ نُطْفَةٍ ثُمَّ
جَعَلَكُمْ أَزْوَاجًا وَمَا تَحْمِلُ مِنْ أُنْثَى
وَلَا تَضَعُ إِلَّا بِعِلْمِهِ وَمَا يُعَمَّرُ مِنْ مُعَمَّرٍ
وَلَا يُنْقَصُ مِنْ عُمُرِهِ إِلَّا فِي كِتَابٍ
إِنَّ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿١١﴾

وَمَا يَسْتَوِي الْبَحْرَانِ هَذَا عَذْبٌ فُرَاتٌ
سَائِغٌ شَرَابُهُ وَهَذَا مِلْحٌ أُجَاجٌ وَمِنْ كُلِّ

(1) **Morta**: árida. Cf. VII 57 p247 n1.

(2) **Os**: os Quraich, inimigos do Profeta, que se reuniram, para deliberar sua prisão, morte ou expulsão de Makkah. Cf. VIII 30 n1.

(3) Vide XXV 53 n4.

E, de cada **um** comeis carne tenra e extraís adornos, que usais. E tu vês o barco sulcando-os, para buscardes⁽¹⁾ **algo** de Seu favor. E para serdes agradecidos.

13. Ele insere a noite no dia e insere o dia na noite. E submeteu o sol e a lua: cada qual corre até um termo designado⁽²⁾. Esse é Allah, vosso Senhor: dEle é a soberania. E os que invocais, além dEle, não possuem, sequer, uma película de caroço de tâmara⁽³⁾.

14. Se os convocais, não ouvirão vossa convocação. E, se a ouvissem, não vos atenderiam. E, no Dia da Ressurreição, renegarão vossa idolatria. E ninguém te informa **da Verdade** como Um Conhecedor.

15. Ó humanos! Vós sois pobres diante de Allah, e Allah é O Bastante a Si mesmo, O Louvável.

16. Se Ele quisesse, far-vos-ia ir e faria chegar novas criaturas.

17. E isso não é, para Allah, penoso.

18. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. E, se uma **alma** sobrecarregada convoca

تَأْكُلُونَ لَحْمًا طَرِيفًا وَتَسْتَخْرِجُونَ
جُنْدَهُ تَلْبَسُونَهَا وَتَرَى الْفُلْكَ فِيهِ
مَوَاجِرَ تَبْتَغُونَ مِنْ قُضْيَاهِ وَلَعَلَّكُمْ
تَشْكُرُونَ ﴿١٣﴾

يُولِجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ وَيُولِجُ النَّهَارَ فِي
الَّيْلِ وَسَخَّرَ الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ
لَعَلَّ يَجْعَلَ لِكُلِّ شَيْءٍ
ذَاتًا إِنَّ اللَّهَ رَبُّكُمْ لَهُ الْمُلْكُ
وَالَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ
مَا يَمْلِكُونَ مِنْ قِطْمِيرٍ ﴿١٤﴾

إِنْ تَدْعُوهُمْ لَا يَسْمَعُوا دَعَاءَكُمْ وَلَوْ
سَمِعُوا مَا اسْتَجَابُوا لَكُمْ وَيَوْمَ
الْقِيَامَةِ يَكْفُرُونَ بَشِرْكُمْ
وَلَا يُبَيِّنُكَ مِنْهُ خَبِيرٌ ﴿١٥﴾

* يَا أَيُّهَا النَّاسُ أَنْتُمُ الْفُقَرَاءُ إِلَى اللَّهِ
وَاللَّهُ هُوَ الْغَنِيُّ الْحَمِيدُ ﴿١٦﴾

إِنْ يَشَاءْ يُدْهِبْكُمْ وَيَأْتِ بِخَلْقٍ
جَدِيدٍ ﴿١٧﴾

وَمَا ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ بِعَزِيزٍ ﴿١٨﴾

وَلَا تَزِرُ وَازِرَةٌ وِزْرَ أُخْرَىٰ وَإِنْ تَدْعُ
مُنْقَلَةٌ إِلَىٰ جِلْمِهَا لَا يَحْمِلُ مِنْهُ شَيْءٌ

(1) Observar a alternância do uso das pessoas gramaticais com os verbos **ver** e **buscar**, fato característico do estilo árabe.

(2) Ou seja, até o Dia do Juízo.

(3) A perífrase traduz a palavra **qitmīr**, que significa a tênue membrana que reveste o caroço da tâmara, e, figurativamente, algo insignificante.

outra, para **aliviar-lhe** a carga, nada desta será carregado, ainda que o **convocado** seja parente. Tu, apenas, admoestas os que receiam a seu Senhor, ainda que Invisível, e que cumprem a oração. E quem se dignifica, se dignifica, apenas, em benefício de si mesmo. E a Allah será o destino.

19. E o cego e o vidente não se igualam.

20. Nem as trevas e a luz.

21. Nem a sombra e o calor.

22. E não se igualam os vivos e os mortos. Por certo, Allah faz ouvir a **Verdade** a quem Ele quer. E tu não podes fazer ouvir os que estão nos sepulcros.

23. Tu não és senão admoestador.

24. Por certo, Nós te enviamos, com a Verdade, por alvissareiro e admoestador. E nunca houve nação, sem que nela passasse um admoestador.

25. E, se eles te desmentem, com efeito, os que foram antes deles desmentiram **aos Mensageiros**. Chegaram-lhes Seus Mensageiros com as evidências, e com os Salmos, e com o Livro⁽¹⁾ Luminoso.

26. Em seguida, apanhei os que

وَلَوْ كَانَ ذَا قُرْبَىٰ إِنَّمَا تُنذِرُ الَّذِينَ
يُخْشَوْنَ رَبَّهُم بِالْغَيْبِ وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ
وَمِن تَرْكِ قَائِمَاتِ رَبِّكَ لِنَفْسِهِ
وَالَى اللَّهُ الْمَصِيرُ ﴿١٨﴾

وَمَا يَسْتَوِي الْأَعْمَىٰ وَالْبَصِيرُ ﴿١٩﴾

وَلَا الظُّلُمَاتُ وَلَا النُّورُ ﴿٢٠﴾

وَلَا الظِّلُّ وَلَا الْحَرُورُ ﴿٢١﴾

وَمَا يَسْتَوِي الْأَحْيَاءُ وَلَا الْأَمْوَاتُ
إِنَّ اللَّهَ يَسْمَعُ مَن يَشَاءُ وَمَا أَنتَ
بِمُسْمِعٍ مَّن فِي الْقُبُورِ ﴿٢٢﴾

إِن أَنْتَ إِلَّا نَذِيرٌ ﴿٢٣﴾
إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ بِالْحَقِّ بَشِيرًا وَنَذِيرًا
وَأَنَّ مِنْ أُمَّةٍ أَخْلَا فِيهَا نَذِيرٌ ﴿٢٤﴾

وَأَن يَكْفُرُوكَ فَقَدْ كَذَّبَ الَّذِينَ مِن
قَبْلِهِمْ جَاءَتْهُمْ رُسُلُهُم بِالْبَيِّنَاتِ
وَالزُّبُرِ وَالْكِتَابِ الْمُنِيرِ ﴿٢٥﴾

ثُمَّ أَخَذْتُ الَّذِينَ كَفَرُوا

(1) Ou seja, o Livro que engloba todos os livros divinos. Cf. III 184 n2.

renegaram a Fé. Então, como foi Minha reprovação?

27. Não viste que Allah faz descer, do céu, água e, com ela, fazemos sair frutos, de cores variadas, e, que, entre as montanhas, há-as de estratos brancos e vermelhos, de cores variadas, e as que são nigérrimas como corvos?

28. E que, dentre os homens e os seres animais e os rebanhos, há-os, também, de cores variadas? Apenas, os sábios receiam a Allah, dentre Seus servos. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Perdoador.

29. Por certo, os que recitam o Livro de Allah e cumprem a oração e despendem, secreta ou manifestamente, do que lhes damos por sustento, esperam por comércio⁽¹⁾, que não perecerá,

30. Para que Ele os recompense com seus prêmios, e lhes acrescente algo de Seu favor. Por certo, Ele é Perdoador, Agradecido.

31. E o que te revelamos, do Livro, é a Verdade, que confirma o que havia antes dele. Por certo, Allah, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.

فَكَيْفَ كَانَ نَكِيرِ ﴿٣١﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَأَخْرَجْنَا بِهِ ثَمَرَاتٍ مُخْتَلِفًا أَلْوَانُهَا
وَمِنَ الْجِبَالِ جُدَدٌ بَيضٌ وَحُمْرٌ
مُّخْتَلِفٌ أَلْوَانُهَا وَغَرَابِيبُ سُودٌ ﴿٣٢﴾

وَمِنَ النَّاسِ وَالْأَنْعَامِ
مُخْتَلِفٌ أَلْوَانُهُ كَذَلِكَ إِنَّمَا يَخْشَى
اللَّهَ مِنْ عِبَادِهِ الْعُلَمَاءُ إِنَّ اللَّهَ
عَزِيزٌ غَفُورٌ ﴿٣٣﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَتْلُونَ كِتَابَ اللَّهِ وَأَقَامُوا
الصَّلَاةَ وَأَنفَقُوا مِمَّا رَزَقْنَاهُمْ
سِرًّا وَعَلَانِيَةً يَرْجُونَ تِجَارَةً
لَّنْ تَبُورَ ﴿٣٤﴾

لِيُؤْتِيَهُمُ أَجْرَهُمْ وَيزِيدَهُم مِّنْ
فَضْلِهِ إِنَّهُ رَعُوفٌ سُكُورٌ ﴿٣٥﴾

وَالَّذِي أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ مِنَ الْكِتَابِ
هُوَ الْحَقُّ مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهِ إِنَّ اللَّهَ
بِعِبَادِهِ لَخَبِيرٌ بَصِيرٌ ﴿٣٦﴾

(1) Comércio, aqui, é a troca entre Deus e o homem. Aquele oferecendo graças, e este praticando o bem. Desta forma, todo crente verdadeiro almejará esta troca, que é imperecível.

32. Em seguida, fizemos herdar o Livro aos que escolhemos de Nossos servos⁽¹⁾. E, dentre eles, há o que é injusto com si mesmo. E dentre eles, há o que é moderado. E, dentre eles, há o que é precursor das boas cousas, com a permissão de Allah. Esse é o grande favor,

33. Os Jardins do Éden; neles, entrarão; neles, serão enfeitados com braceletes de ouro e com pérolas; e, neles, suas vestimentas serão de seda.

34. E dirão: “Louvor a Allah, Quem fez ir-se, **para longe** de nós, a tristeza! Por certo, nosso Senhor é Perdoador, Agradecido.

35. “Ele é Quem, por Seu favor, nos fez habitar a Morada da Permanência⁽²⁾. Nenhuma fadiga nos toca, nela, nem nos toca, nela, exaustão.”

36. E os que renegam a Fé terão o Fogo da Geena; não se lhes porá termo à vida para que eles morram; e nada se lhes aliviará do castigo. Assim, recompensamos todo ingrato.

37. E, nele⁽³⁾, gritarão: “Senhor nosso! Faze-nos sair **daqui**, nós faremos bem outro que o que fazíamos.” **Ele dirá**: “E não vos deixamos viver um tempo, em que

ثُمَّ أَوْرَثْنَا الْكِتَابَ الَّذِينَ اصْطَفَيْنَا
مِنْ عِبَادِنَا فَمِنْهُمْ ظَالِمٌ لِّنَفْسِهِ
وَمِنْهُمْ مُّقْتَصِدٌ وَمِنْهُمْ سَابِقٌ
بِالْخَيْرَاتِ إِذْنِ اللَّهِ ذَلِكَ هُوَ
الْفَضْلُ الْكَبِيرُ ﴿٣٢﴾

جَنَّاتٍ عَدْنٍ يَدْخُلُونَهَا يُجَنَّبُونَ
فِيهَا مِنْ أَسَاوِرَ مِنْ ذَهَبٍ
وَلَوْائِلُ أُولَاسُهَا سُهُرٌ فِيهَا خَيْرٌ ﴿٣٣﴾
وَقَالُوا الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي أَذْهَبَ عَنَّا
الْحَزْنَ إِنَّ رَبَّنَا لَغَفُورٌ شَكُورٌ ﴿٣٤﴾

الَّذِي أَحَلَّنَا دَارَ الْمَقَامَةِ مِن فَضْلِهِ
لَا تَمَسُّنَا فِيهَا نُصَبٌ وَلَا يَمَسُّنَا
فِيهَا الْعُوبُ ﴿٣٥﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا لَهُمْ نَارُ جَهَنَّمَ
لَا يُقْضَىٰ عَلَيْهِمْ فِيمُوتُوا وَلَا يُخَفَّفُ
عَنهُم مِّنْ عَذَابِهَا كَذَلِكَ نَجْزِي
كُلَّ كَافُورٍ ﴿٣٦﴾

وَهُمْ يَصْطَرِّحُونَ فِيهَا رَبَّنَا أَخْرِجْنَا
نَعْمَلْ صَالِحًا غَيْرَ الَّذِي كُنَّا نَعْمَلُ
أَوْ لَرُّعَمْرُمْ مَا يَنْدَكُرُ فِيهِ مِن

(1) Isto é, àqueles que seguem a religião de Muḥammad.

(2) **Morada da Permanência Eterna**, ou Paraíso.

(3) **Nele**: no Fogo da Geena.

pudesse meditar quem **quisesse** meditar? E o admoestador chegou-vos. Então, experimentai **o castigo**. E não há para os injustos socorredor algum.”

38. Por certo, Allah é Sabedor do Invisível dos céus e da terra. Por certo, do íntimo dos peitos, Ele é Onisciente.

39. Ele é Quem faz de vós sucessores na terra. Então, quem renega a Fé, sua renegação será em prejuízo de si mesmo. E a renegação dos renegadores da Fé não lhes acrescenta senão abominação, junto de seu Senhor. E a renegação dos renegadores da Fé não lhes acrescenta senão perdição.

40. Dize: “Vistes vossos ídolos, que invocais além de Allah? Fazei-me ver o que criaram, na terra. Ou têm eles participação nos céus? Ou lhes concedemos um Livro, e se fundamentam em uma evidência dele?” **Não.** Mas os injustos não prometem, uns aos outros, senão falácia.

41. Por certo, Allah sustém os céus e a terra, para que não se desloquem. E, se ambos se deslocassem, ninguém, depois dEle, os sustentaria. Por certo, Ele é Clemente, Perdoador.

42. E eles⁽¹⁾ juraram, por Allah,

تَذَكَّرُوا ۚ كَذَّبُوا وَجَاءَهُمْ أَتَدْبِيرُ ۚ فَذُوقُوا
فَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ نَصِيرٍ ﴿٣٧﴾

إِنَّ اللَّهَ عَلِيمُ غَيْبِ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ إِنَّهُ عَلِيمُ بِذَاتِ
الصُّدُورِ ﴿٣٨﴾

هُوَ الَّذِي جَعَلَكُمْ خَلَائِفَ فِي الْأَرْضِ ۖ فَمَنْ
كَفَرَ بَعْدَ ذَلِكَ مِنْكُمْ ۖ سَايَرُكُمْ لَا يَبْتَغِي
اللَّهُ لَكُمْ مِنْهُ جَزَاءً ۚ سَاءَ مَا يَحْكُمُ الْكَافِرِينَ
كُفْرُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ إِلَّا مَقْتًا وَلَا يَزِيدُ
الْكَافِرِينَ كُفْرُهُمْ إِلَّا أَحْسَارًا ﴿٣٩﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ شُرَكَاءَ الَّذِينَ يَدْعُونَ مِنْ
دُونِ اللَّهِ أُرْوِي مَاذَا خَلَقُوا مِنَ الْأَرْضِ
أَمْ لَهُمْ شِرْكٌ فِي السَّمَوَاتِ ۚ أَمْ آتَيْنَاهُمْ كِتَابًا
فَهُمْ عَلَىٰ بَيِّنَتٍ مِنْهُ بَلْ إِنَّ يَعِدُ
الظَّالِمُونَ بِبَعْضِ بَعْضٍ إِلَّا لَأَعْرُوزًا ﴿٤٠﴾

* إِنَّ اللَّهَ يُمِصُّكَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
أَنْ تَزُولَا وَلَئِنْ زَالَتَا إِنْ أَمْسَكَهُمَا مِنْ
أَحَدٍ مِنْ بَعْدِي ۖ إِنَّهُ كَانَ حَلِيمًا غَفُورًا ﴿٤١﴾

وَأَقْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَانِهِمْ لَئِنْ جَاءَهُمْ

(1) **Eles:** os idólatras de Makkah.

com seus mais solenes juramentos, que, se lhes chegasse um admoestador, seriam mais bem guiados que qualquer outra das comunidades⁽¹⁾. Então, quando um admoestador lhes chegou, **isso** não lhes acrescentou senão repulsa,

43. Soberba, na terra, e maus estratégias. E os maus estratégias não envolvem senão a seus autores. Então, não esperam eles senão os procedimentos **punitivos** dos antepassados? E não encontrarás, no procedimento de Allah, mudança alguma. E não encontrarás, no procedimento de Allah, alteração alguma.

44. E não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles, e que foram mais veementes que eles, em força. E não é admissível que cousa alguma escape a Allah, nem nos céus nem na terra. Por certo, Ele é Onisciente, Onipotente.

45. E, se Allah culpasse os homens pelo que cometeram, não deixaria sobre sua⁽²⁾ superfície ser animal algum; mas Ele lhes concede prazo, até um termo designado. E, quando seu termo chegar, por certo, Allah, de Seus servos, é Onividente.

نَذِيرٌ لِّكُونٍ أَهْدَىٰ مِنْ إِهْدَى الْأُمَمِ
فَلَمَّا جَاءَهُمْ نَذِيرٌ مَّا زَادَهُمْ
إِلَّا نِفُورًا ﴿٤٣﴾

أَسْتَكْبَارًا فِي الْأَرْضِ وَمَكْرُ
الْأَيْمِ وَلَا يَحِيقُ الْمَكْرُ
الْأَيْمِ إِلَّا بِأَهْلِهِ فَهَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا
سُنَّتَ الْأَوَّلِينَ فَلَن تَجِدَ لِسُنَّتِ اللَّهِ تَبْدِيلًا
وَلَن تَجِدَ لِسُنَّتِ اللَّهِ تَحْوِيلًا ﴿٤٤﴾

أَوَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ
عَقِبُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَكُنُوا أَشَدَّ
مِنْهُمْ قُوَّةً وَمَا كَانَ لِلَّهِ لِيُعْزِزَهُ مِنْ شَيْءٍ
فِي السَّمَوَاتِ وَلَا فِي الْأَرْضِ إِنَّهُ
كَانَ عَلِيمًا قَدِيرًا ﴿٤٥﴾

وَلَوْ يَؤُوحِدُ اللَّهُ النَّاسَ بِمَا كَسَبُوا
مَاتَرَكَ عَلَى ظَهْرِهِمْ مِنْ دَابَّةٍ
وَلَكِنْ يُؤَخِّرُهُمْ إِلَىٰ أَجَلٍ
مُّسَمًّى فَإِذَا جَاءَ أَجَلُهُمْ فَإِنَّ
اللَّهَ كَانَ بِعِبَادِهِ بَصِيرًا ﴿٤٦﴾

(1) Alusão aos seguidores dos Livros sagrados: os judeus e os cristãos.

(2) Sua: da terra.

SŪRATU YĀ-SĪN⁽¹⁾
A SURA DE YĀ-SĪN

De Makkah - 83 versículos.

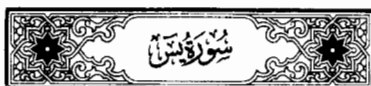
*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Yā-Sīn.

2. Pelo Alcorão pleno de sabedoria,

3. Por certo, **Muḥammad**, tu és dos Mensageiros⁽²⁾,

4. Em senda reta.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَسْ
 وَالْقُرْآنِ الْحَكِيمِ

إِنَّكَ لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ

عَلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ

(1) **Yā, sīn**, nomes das letras árabes ي و س, correspondentes aproximadas, em português, às letras y e s. Acerca de seu significado, ver II l n3. E, assim, se denomina a sura, pela menção destas em seu primeiro versículo. Aqui, os temas principais são os mesmos de todas as suras reveladas em Makkah: a unicidade de Deus, a Mensagem divina e a Ressurreição, a que a sura dá grande ênfase. Inicialmente, ela ratifica o papel de Muḥammad, como Mensageiro de Deus, e observa que ele segue o caminho reto, para admoestar um povo, cujos antepassados não foram admoestados. Refere-se aos negadores da Fé, que não extraem benefícios da Mensagem divina, salientando que a admoestação somente pode beneficiar os que aceitam esta Mensagem; oferece claros exemplos aos idólatras de Makkah, para denotar o conflito, surgido entre os pregadores de Deus e seus desmentidores, e patentear o destino dos malfetores e dos benfeitores; expõe provas do poder incontestável de Deus, por meio da terra árida que se vivifica; da noite e do dia; do sol e da lua, que ficam em órbitas independentes; do barco que flutua na água; dos rebanhos a serviço dos homens; adverte, ainda, os homens do que ocorrerá no dia da Ressurreição, quando cada alma receberá a paga de seus atos: os bem-aventurados receberão o Jardim da Delícia e os mal-aventurados terão severo castigo. Quanto a estes últimos, terão as bocas seladas, pois suas mãos e pernas testemunharão todos os males por eles perpetrados. A sura fala-nos, também, da transitoriedade de tudo: do jovem que se torna ancião, do forte que se torna fraco, e insiste em que o Alcorão é a Mensagem baseada na lógica, não na imaginação hiperbólica de poetas. Consequentemente, o Profeta não é poeta, por isso deve ser respeitado como o Mensageiro da Verdade. Finalmente, a sura recorda que Deus criou o homem de tênue gota seminal, e ei-lo que se mostra, totalmente adversário de seu Criador; e, ainda, que O Criador dos céus e da terra encerra o poder de ressuscitar os mortos, uma vez que Sua Palavra faz suscitar vida: quando Ele diz a algo que seja, este algo é.

(2) Isto, para refutar a contestação dos idólatras de Makkah, quanto à veracidade da Mensagem divina de Muḥammad.

5. Ele⁽¹⁾ é a revelação descida do Todo-Poderoso, do Misericordiadador,

6. Para admoestares um povo, cujos pais não foram admoestados: então, estão desatentos.

7. Com efeito, o Dito⁽²⁾ cumpriu-se contra a maioria deles: então, não crêem.

8. Por certo, pusemo-lhes, nos pescoços, gargalheiras, e estas lhes chegam aos queixos; então, têm as cabeças forçadas para cima⁽³⁾.

9. E fizemos uma barreira adiante deles e uma barreira detrás deles⁽⁴⁾; e nevoamo-lhes as vistas: então, nada enxergam.

10. E lhes é igual que os admoestes ou não os admoestes: eles não crerão.

11. Tu, apenas, admoestas a quem segue a Mensagem e receia aO Misericordioso, ainda que Invisível. Então, alvissara-lhe perdão e generoso prêmio.

12. Por certo, somos Nós Que

تَنْزِيلَ الْمُرْسَلِ الرَّحِيمِ ﴿٥﴾

لِنُنْذِرَ قَوْمًا مَّا أُنْذِرَ آبَاؤَهُمْ
فَهُمْ غَافِلُونَ ﴿٦﴾

لَقَدْ حَقَّ الْقَوْلُ عَلَى أَكْثَرِهِمْ
فَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٧﴾

إِنَّا جَعَلْنَا فِي أَعْنَاقِهِمْ أَغْلَالًا فَهِيَ إِلَى
الْأَذْقَانِ فَهُمْ مُقْمَحُونَ ﴿٨﴾

وَجَعَلْنَا مِنْ بَيْنِ أَيْدِيهِمْ سَدًّا وَمِنْ خَلْفِهِمْ
سَدًّا فَأَغْشَيْنَاهُمْ فَهُمْ لَا يُبْصِرُونَ ﴿٩﴾

وَسَوَاءٌ عَلَيْهِمْ أُنْذِرْتَهُمْ أَمْ لَمْ تُنْذِرْهُمْ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٠﴾

إِنَّمَا تُنْذِرُ مَنِ اتَّبَعَ الذِّكْرَ وَخَوَّفَى
الرَّحْمَنَ بِالْغَيْبِ فَبَشِّرْهُ بِمَغْفِرَةٍ
وَأَجْرٍ كَرِيمٍ ﴿١١﴾

إِنَّا نَحْنُ الْمُغْنِي وَالْمُؤْتِي وَكَتُبُ مَا قَدَّمُوا

(1) Ele: o Alcorão.

(2) Refere-se à Palavra de Deus, acerca da condenação imposta por Ele aos idólatras, por não haverem aceitado a Mensagem.

(3) O idólatra, que persiste na idolatria e não que enxergar a verdade, é como aquele cujo pescoço ficou sobrecarregado de gargalheiras, a tal ponto que, com a cabeça forçada para o alto, não pode ver o que está a sua frente.

(4) Os idólatras, por recusarem a Mensagem divina, ficaram como os que são encurralados, não podendo ver o que está a sua frente, nem atrás de si.

damos a vida aos mortos, e escrevemos o que eles anteciparam⁽¹⁾, e seus vestígios. E toda cousa, enumeramo-la em um evidente Livro.

13. E propõe-lhes um exemplo: os habitantes da cidade⁽²⁾, quando lhes chegaram os Mensageiros,

14. Quando lhes enviamos dois⁽³⁾ **Mensageiros**, e eles os desmentiram, então, fortalecemo-los com um terceiro, eles disseram: “Por certo, fomos enviados a vós.”

15. Os habitantes da cidade disseram: “Vós não sois senão

وَأَنشَرَهُمْ كُلَّ شَيْءٍ أَحْصَيْنَاهُ
فِي إِمَامٍ مُّبِينٍ ﴿١٣﴾

وَأَضْرَبَ لَهُمْ مَثَلًا أَصْحَابَ الْقَرْيَةِ
إِذْ جَاءَهَا الْمُرْسَلُونَ ﴿١٤﴾

إِذْ أَرْسَلْنَا إِلَيْهِمُ اثْنَيْنِ فَكَذَّبُوهُمَا
فَعَزَّزْنَا بِثَالِثٍ فَقَالُوا إِنَّا إِلَاٰهُكُمْ
مُرْسَلُونَ ﴿١٥﴾

قَالُوا مَا أَنُتُمْ إِلَّا بَشَرٌ مِّثْلُنَا وَمَا

(1) Ou seja, o que fizeram antes da morte: durante a vida.

(2) Ou seja, de Antioquia, cidade síria, aonde foram enviados os apóstolos de Jesus.

(3) Trata-se de dois apóstolos, que foram pregar o cristianismo aos habitantes pagãos de Antioquia. Quando daí se aproximaram, encontraram um idoso pastor de ovelhas, Ḥabib An-Najjār, que, sabedor da missão deles, lhes pediu mostras de sua veracidade. Os apóstolos não só lhe afirmaram ter o poder de cura do enfermo, do leproso, do cego, mas também lhe curaram o filho que, havia dois anos, se encontrava doente. E o pastor encheu-se de fé e abraçou a religião cristã. Desde então, a notícia dos feitos desses apóstolos espalhou-se a tal ponto que chegou ao conhecimento do rei. Este, obviamente, contrariou-se com os fatos, já que isso punha em perigo não só a idolatria vigente em seu reino, mas o próprio poder que exercia sobre seus súditos pagãos. Assim, ordenou que aprisionassem os apóstolos. Seguidamente, Jesus enviou um terceiro apóstolo, Simão Pedro, para continuar a missão dos anteriores. Chegou, disfarçado, à Antioquia e, logo, travou amizade com a corte real, sem que desconfiassem de sua verdadeira identidade, e, também, com o próprio rei, a quem, depois, perguntou pelos dois prisioneiros. Sabe-se que o rei mandou trazê-los à presença de Simão, e, ciente da sua verdadeira missão, exigiu-lhes uma prova: ordenou que lhes trouxessem um menino cego, para o curarem. E eles o curaram, para surpresa e admiração do rei, que entendeu ser isso algo impossível a seus ídolos. Não obstante, ainda se mantinha incrédulo, exigindo que ressuscitassem um jovem, morto há sete dias. E eles o ressuscitaram. A partir de então, o rei convenceu-se da missão divina dos apóstolos e abraçou-lhes a religião, no que foi seguido por muitos outros. Quanto aos que resistiram, foram castigados e mortos pelo Grito de Gabriel.

mortais como nós, e O Misericordioso nada fez descer; vós nada fazeis senão mentir.”

16. Os Mensageiros disseram: “Nosso Senhor sabe que, por certo, fomos enviados a vós,

17. “E não nos impende senão a evidente transmissão **da Mensagem.**”

18. Disseram: “Pressentimos mau agouro, por vossa causa. Em verdade, se não vos abstendes **disso**, apedrejar-vos-emos, e doloroso castigo tocar-vos-á, de nossa parte.”

19. Eles disseram: “Vosso mau agouro está em vós. Se sois admoestados, **pressentis mau agouro e descredes?** Mas, sois um povo entregue a excessos!”

20. E um homem⁽¹⁾ chegou, do extremo da cidade, correndo. Disse: “Ó meu povo! Segui os Mensageiros:

21. “Segui a quem não vos pede prêmio algum, e são guiados.

22. “E por que razão não adoraria eu a Quem me criou e a Quem vós sereis retornados?

23. “Tomaria, em vez dEle, **outros** deuses? Se O Misericordioso

أَنزَلَ الرَّحْمَنُ مِن شَيْءٍ إِن أَنْتُمْ إِلَّا تَكْذِبُونَ ﴿١٥﴾

قَالُوا رَبَّنَا عَلِّمْنَا إِنَّا لَبِئْسَ لَكُمُ لِمُرْسَلُونَ ﴿١٦﴾

وَمَا عَلَيْنَا إِلَّا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿١٧﴾

قَالُوا إِنَّا تَطَيَّرْنَا بِكُمْ لَئِن لَّمْ تَنْتَهُوا لَنَرْجِمَنَّكُمْ وَلَيَمَسَّنَّكُم مِّنَّا عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٨﴾

قَالُوا طَائِفُكُمْ مَعَكُمْ أَيْنَ ذُكِّرْتُمْ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ مُّشْرِكُونَ ﴿١٩﴾

وَجَاءَ مِنْ أَقْصَا الْمَدِينَةِ رَجُلٌ يَسْعَى قَالَ يَبْقُومُ اتَّبِعُوا الْمُرْسَلِينَ ﴿٢٠﴾

اتَّبِعُوا مَنْ لَا يَسْأَلُكُمْ أَجْرًا وَهُمْ مُّهْتَدُونَ ﴿٢١﴾

وَمَا لِيَ لَا أَعْبُدُ الَّذِي فَطَرَنِي وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢٢﴾

أَأَتَّخِذُ مِن دُونِهِ آلِهَةً إِن يُرِدْنِ

(1) Alusão a Ḥabib An-Najjār, mencionado na nota 3 da página precedente.

me desejasse um infortúnio, sua⁽¹⁾ intercessão de nada me valeria, e eles me não poderiam salvar.

24. “Por certo, nesse caso, estaria em evidente descaminho.

25. “Por certo, creio em vosso Senhor. Então, ouvi-me.”

26. Foi-lhe⁽²⁾ dito: “Entra no Paraíso.” Ele disse: “Quem dera meu povo soubesse!

27. “Do perdão de meu Senhor para mim, e de que me fez dos honrados.”

28. E não fizemos descer sobre seu povo⁽³⁾, depois dele, exército algum do céu; e não é admissível que o fizéssemos descer.

29. Não houve senão um só Grito; então, ei-los extintos.

30. Que aflição para os servos⁽⁴⁾! Não lhes chegou Mensageiro algum, sem que dele zombassem.

31. Não viram⁽⁵⁾ quantas gerações aniquilamos, antes deles? As quais a eles jamais retornarão.

32. E, por certo, todos reunidos, serão trazidos para junto de Nós.

الرَّحْمَنُ بَصِيرٌ لَا تُغْنِي عَنْهُمْ شَفَاعَتُهُمْ شَيْئًا وَلَا يُنْقِذُونَ ﴿٢٢﴾

إِنِّي إِذَا لَفِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٢٣﴾

إِنِّي آمَنْتُ بِرَبِّكُمْ فَاسْمَعُونِ ﴿٢٤﴾

قِيلَ ادْخُلِ الْجَنَّةَ قَالَ يَا لَيْتَ قَوْمِي يَعْلَمُونَ ﴿٢٥﴾

بِمَا عَفَرْتُ لِي رَبِّي وَجَعَلَنِي مِنَ الْمَكْرُمِينَ ﴿٢٦﴾

* وَمَا أَنْزَلْنَا عَلَى قَوْمِهِ مِنْ بَعْدِهِ مِنْ جُندٍ مِنَ السَّمَاءِ وَمَا كُنَّا مُنْزِلِينَ ﴿٢٧﴾

إِنْ كَانَتْ إِلَّا صَيْحَةً وَاحِدَةً فَإِذَا هُمْ خَامِدُونَ ﴿٢٨﴾

يَحْزَنُونَ عَلَى الْعِبَادِ مَا يَأْتِيهِمْ مِنْ رَسُولٍ إِلَّا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٢٩﴾

أَلَمْ يَرَوْا كَمْ أَهْلَكْنَا قَبْلَهُمْ مِنَ الْقُرُونِ أَنَّهُمْ إِلَيْهِمْ لَا يَرْجِعُونَ ﴿٣٠﴾

وَإِنْ كُلُّ لُطْمٍ جَمِيعٌ لَدَيْنَا مُحْضَرُونَ ﴿٣١﴾

(1) Sua: de outros deuses.

(2) Lhe: a Ḥabib An-Najjār, que foi apedrejado até a morte.

(3) Ou seja, sobre o povo de Ḥabib An-Najjār.

(4) Alusão aos que desmentem os mensageiros e, por isso, são castigados.

(5) O versículo dirige-se aos idólatras de Makkah.

33. E é um sinal, para eles, a terra morta: vivificamo-la e dela fazemos sair grãos; então, deles comem.

34. E, nela, fazemos jardins de tamareiras e videiras e, dela, fazemos emanar fontes,

35. Para que eles comam de seus frutos e do que suas próprias mãos fazem. Então, não agradecem?

36. Glorificado seja Quem criou todos os casais do que a terra brota, e deles⁽¹⁾ mesmos e do que não sabem!

37. E é um sinal para eles a noite, da qual esfolamos o dia: então, eles **imersos** nas trevas.

38. E o sol corre para uma morada pertencente a ele: essa é a determinação dO Todo-Poderoso, dO Onisciente.

39. E a lua, determinamo-lhe fases, até tornar-se como o velho racemo⁽²⁾ **da tamareira**.

40. Não é concebível ao sol atingir a lua, nem à noite antecipar-

وَأَيُّ لَّهُمُ الْأَرْضُ أَلَمَيَّةٌ أَحْيَيْنَاهَا
وَأَخْرَجْنَا مِنْهَا حَبًّا لَعْنَهُمْ يَأْكُلُونَ ﴿٣٣﴾

وَجَعَلْنَا فِيهَا جَنَّاتٍ مِنْ نَخِيلٍ
وَأَعْنَابٍ وَفَجْرْنَا فِيهَا مِنَ الْعُيُونِ ﴿٣٤﴾

لِيَأْكُلُوا مِنْ ثَمَرِهِمْ وَمَا عَمِلَتَهُ
أَيْدِيهِمْ أَفَلَا يَشْكُرُونَ ﴿٣٥﴾

سُبْحَانَ الَّذِي خَلَقَ الْأَزْوَاجَ كُلَّهَا
مِمَّا تُثْبِتُ الْأَرْضُ وَمِنْ أَنْفُسِهِمْ
وَمِمَّا لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٦﴾

وَأَيُّ لَّهُمُ اللَّيْلُ نَسْلَخُ مِنْهُ النَّهَارَ
فَإِذَا هُمْ مُظْلِمُونَ ﴿٣٧﴾

وَالشَّمْسُ تَجْرِي لِمُسْتَقَرٍّ لَهَا
ذَلِكَ تَقْدِيرُ الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ ﴿٣٨﴾

وَالْقَمَرَ قَدَرْتَهُ مَنَازِلَ حَتَّى
عَادَ كَالْعُرْجُونِ الْقَدِيمِ ﴿٣٩﴾

لَا الشَّمْسُ يَنْبَغِي لَهَا أَنْ تُدْرِكَ
الْقَمَرَ وَلَا اللَّيْلُ سَابِقُ النَّهَارِ

(1) Dos homens.

(2) **Racemo** traduz a palavra árabe **‘urjūn**, um tipo de inflorescência correspondente a cacho, é constituído de um eixo indefinido sobre o qual se inserem flores pediceladas. (Cf. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa* de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira). Quando o racemo envelhece, torna-se amarelado, seco delgado e curvo, da mesma forma que a lua, na fase minguante, daí a comparação, no versículo, da lua com o racemo.

se ao dia. E cada qual voga, em uma órbita.

41. E é um sinal para eles haveremos carregado seus antepassados⁽¹⁾ no barco⁽²⁾ repleto.

42. E criamo-lhes, à sua⁽³⁾ semelhança, aquilo em que montam.

43. E, se quiséssemos, afogá-los-íamos; então não haveria, para eles, salvador algum, e não serão salvos,

44. Exceto por misericórdia vinda de Nós, e para gozo, até certo tempo.

45. E, quando se lhes diz: “Guardai-vos do que está adiante de vós e do que está detrás de vós⁽⁴⁾, na esperança de obterdes miseri-córdia”, **voltam as costas.**

46. E não lhes chega sinal algum dos sinais de seu Senhor, sem que lhe dêem de ombros.

47. E, quando se lhes diz: “Despendei do que Allah vos deu por sustento”, os que renegam a Fé dizem aos que crêem: “Alimen-

وَكُلٌّ فِي فَلَكٍ يَسْبَحُونَ ﴿٤١﴾

وَأَيُّ لَهْمٍ أَنَّا حَمَلْنَا ذُرِّيَّتَهُمْ فِي الْفُلِ الْمَشْحُونِ ﴿٤٢﴾

وَخَلَقْنَا لَهُمْ مِنْ مِثْلِهِ مَا يَرْكَبُونَ ﴿٤٣﴾

وَأَن نَّشَاءُ نَفْثُهُمْ فَلَا صَرِيحَ لَهُمْ وَلَا هُمْ يُنْقَدُونَ ﴿٤٤﴾

إِلَّا رَحْمَةً مِنَّا وَمَتَاعًا إِلَىٰ حِينٍ ﴿٤٥﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ اتَّقُوا مَا بَيْنَ أَيْدِيكُمْ وَمَا خَلْفَكُمْ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿٤٦﴾

وَمَا تَأْتِيهِمْ مِنْ آيَةٍ مِنْ آيَاتِ رَبِّهِمْ إِلَّا كَانُوا عَنْهَا مُعْرِضِينَ ﴿٤٧﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ أَنْفِقُوا مِمَّا رَزَقَكُمُ اللَّهُ قَالُوا الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ آمَنُوا أَنْطَعِمُ مَنْ لَوْ يَشَاءُ اللَّهُ أَنْطَعِمَهُ إِنَّا أَنْتُمْ

(1) **Antepassados**, aqui, traduzem a palavra *zurriyah*, a qual, geralmente, traduzimos por descendentes.

(2) Ou seja, o barco de Noé.

(3) **Sua**, ou seja, à semelhança do barco. Deus criou, assim, para o homem veículos para transportá-lo por mares e terras, e, hodiernamente, por ares, também.

(4) **Guardai-vos do que está adiante e do que está atrás**: temei o castigo da vida terrena e da vida eterna.

taremos nós aquele que Allah alimentaria, se quisesse? Não estais senão em evidente descaminho.”

48. E dizem: “Quando será o **cumprimento** desta promessa, se sois verídicos?”

49. Não esperam eles senão um só Grito, que os apanhará, enquanto estiverem disputando⁽¹⁾ **uns com outros**.

50. Então, não poderão fazer testamento nem retornar a suas famílias.

51. E soprar-se-á na Trombeta: então, ei-los que, das tumbas, sairão açodados para junto de seu Senhor.

52. Dirão: “Ai de nós! Quem nos ressuscitou de nosso lugar de descanso? Isto é o que o Misericordioso prometera, e os Mensageiros disseram a verdade.”

53. Não haverá senão um só Grito: então, ei-los que serão trazidos todos, par junto de Nós.

54. Então, nesse dia, nenhuma alma nada sofrerá de injustiça, e não sereis recompensados senão pelo que fazíeis.

55. Por certo, os companheiros do Paraíso, nesse dia, estarão

إِلَّا فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٧٧﴾

وَيَقُولُونَ مَتَىٰ هَٰذَا الْوَعْدُ إِن كُنتُمْ صَادِقِينَ ﴿٧٨﴾

مَا يَنْظُرُونَ إِلَّا صَيْحَةً وَاحِدَةً تَأْخُذُهُمْ وَهُمْ يَخِصِّمُونَ ﴿٧٩﴾

فَلَا يَسْتَطِيعُونَ تَوْصِيَةً وَلَا إِلَىٰ أَهْلِهِمْ يَرْجِعُونَ ﴿٨٠﴾

وَنُفِخَ فِي الصُّورِ فَإِذَا هُمْ مِنَ الْأَجْدَاثِ إِلَىٰ رَبِّهِمْ يَنْسِلُونَ ﴿٨١﴾

قَالُوا إِنَّا كُنَّا مِنْ بَعْثَانِ مَرْقَدًا ۖ هَٰذَا مَا وَعَدَ الرَّحْمَنُ وَصَدَقَ الْمُرْسَلُونَ ﴿٨٢﴾

إِنْ كُنْتُمْ إِلَّا صَيْحَةً وَاحِدَةً فَإِذَا هُمْ جَمِيعٌ ۚ لَدَيْنَا مُمْحَضُورَةٌ ﴿٨٣﴾

فَالْيَوْمَ لَا تَنْظُرُونَ نَفْسًا شَيْئًا وَلَا تُحْزَنُ إِلَّا أَمَّا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٨٤﴾

إِنَّ أَصْحَابَ الْجَنَّةِ الْيَوْمَ فِي شُغُلٍ فَاكِهُونَ ﴿٨٥﴾

(1) Os idólatras de Makkah, via de regra, punham em discussão se seriam ou não ressuscitados.

absortos em delícias, alegres.

56. Eles e suas mulheres estarão na sombra, reclinados sobre coxins.

57. Nele, terão frutas e terão o que cobiçarem.

58. “Salâm!” Paz. É um dito que ouvirão de Um Senhor Misericordador.

59. E Ele dirá: “Separai-vos, ó criminosos, neste dia!

60. “Não vos recomendei, ó filhos de Adão, que não adorásseis⁽¹⁾ a Satã? Por certo, ele vos era inimigo declarado,

61. “E que Me adorásseis? Esta é uma senda reta.

62. “E, com efeito, ele descaminhou grande multidão de vós. Então, não razoáveis?

63. “Eis a Geena, que vos era prometida!

64. “Sofrei sua queima, hoje, porque renegáveis a Fé.”

65. Nesse dia, selar-lhes-emos as bocas, e suas mãos Nos falarão, e suas pernas testemunharão o que cometiam.

66. E, se quiséssemos, apagar-lhes-íamos os olhos, então,

هُمْ وَأَزْوَاجُهُمْ فِي ظِلِّ عَلَى الْأَرْبَابِ
مُتَّكِفُونَ ﴿٥٦﴾

لَهُمْ فِيهَا فَاكِهَةٌ وَلَهُمْ مَائِدَتُكَونَ ﴿٥٧﴾

سَلَامٌ قَوْلًا مِنْ رَبِّ رَحِيمٍ ﴿٥٨﴾

وَأَمْتَرُوا الْيَوْمَ أَيُّهَا الْمُجْرِمُونَ ﴿٥٩﴾

* أَلَمْ أَعْهَدْ إِلَيْكُمْ بَنِي آدَمَ
أَنْ لَا تَعْبُدُوا الشَّيْطَانَ إِنَّهُ لَكُمْ
عَدُوٌّ مُبِينٌ ﴿٦٠﴾

وَأَنْ أَعْبُدُونِي هَذَا صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ﴿٦١﴾

وَلَقَدْ أَضَلَّ مِنْكُمْ جِبِلًّا كَثِيرًا
أَفَلَمْ تَكُونُوا تَعْقِلُونَ ﴿٦٢﴾

هَذِهِ جَهَنَّمُ الَّتِي كُنْتُمْ تُوعَدُونَ ﴿٦٣﴾

أَصْلَوْهَا الْيَوْمَ بِمَا كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٦٤﴾

الْيَوْمَ نَخْتِمُ عَلَى أَفْوَاهِهِمْ وَتُكَلِّمُنَا أَيْدِيهِمْ
وَنَشْهَدُ أَرْجُلُهُمْ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٦٥﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَطَمَسْنَا عَلَى أَعْيُنِهِمْ

(1) Ou seja, o ser humano não deve jamais ceder à tentação do Mal.

precipitar-se-iam na senda; como poderiam, pois, enxergar **algo**?

67. E, se quiséssemos, transformá-los-íamos, no lugar em que estivessem: então, não poderiam ir adiante nem retornar⁽¹⁾.

68. E, a quem tornamos longo, fã-lo-emos regredir⁽²⁾, em sua criação. Então, não razoam?

69. E não lhe⁽³⁾ ensinamos a poesia, e ela não lhe é concebível. Esse⁽⁴⁾ não é senão Mensagem e evidente Alcorão,

70. Para que admoeste quem está vivo e para que o Dito se cumpra contra os renegadores da Fé.

71. E não viram eles que, entre o que fizeram Nossas mãos, Nós lhes criamos rebanhos, então, deles são possuidores?

72. E os tornamos dóceis a eles; então, deles, há-os para a sua montaria, e, deles, há-os que eles comem;

73. E têm, neles, proveitos e bebidas. Então, não agradecem?

74. E tomam deuses, além de

فَأَسْبَقُوا الصِّرَاطَ فَأَنَّى يُبْصِرُونَ ﴿٦٦﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَمَسَخْنَاهُمْ عَلَىٰ مَكَانَتِهِمْ
فَمَا أَسْتَطَعُوا مُضِيًّا وَلَا يَرْجِعُونَ ﴿٦٧﴾

وَمَنْ نُعَمِّرْهُ نُنَكِّسْهُ فِي الْخَلْقِ
أَفَلَا يَعْقِلُونَ ﴿٦٨﴾

وَمَا عَلَّمْنَاهُ الشِّعْرَ وَمَا يَنْبَغِي لَهُ إِنْ
هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ وَقُرْءَانٌ مُبِينٌ ﴿٦٩﴾

لِيُنذِرَ مَنْ كَانَ حَيًّا وَيَحِقَّ الْقَوْلُ
عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٧٠﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّا خَلَقْنَا لَهُمْ مِمَّا عَمِلَتْ
أَيْدِيئُهُمْ أَنْعَامًا فَهُمْ لَهَا مَالِكُونَ ﴿٧١﴾

وَذَلَّلْنَاهَا لَهُمْ فَمِنْهَا رَكُوبُهُمْ وَمِنْهَا
يَأْكُلُونَ ﴿٧٢﴾

وَلَهُمْ فِيهَا مَنَافِعُ وَمَشَارِبٌ أَفَلَا
يَشْكُرُونَ ﴿٧٣﴾

وَاتَّخَذُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ آلِهَةً لَّهُمْ

(1) Deus poderia, se quisesse, transformar os idólatras em seres inertes, sem força e sem possibilidade de fazerem o que quisessem contra a religião.

(2) A longevidade imprime profundas e incoercíveis transformações físicas e mentais no ser humano.

(3) **Lhe**: a Muḥammad.

(4) **Esse**: o Alcorão.

Allah, para serem por eles socorridos.

75. Estes não poderão socorrê-los, e serão um exército, trazido, contra eles, **no Dia do Juízo**.

76. Então, que seu dito⁽¹⁾ não te entristeça. Por certo, sabemos o de que guardam segredo e o que manifestam.

77. E o ser humano⁽²⁾ não viu que o criamos de gota seminal? Então, ei-lo adversário declarado!

78. E, esquecendo sua criação, propõe, para Nós, um exemplo. Diz: “Quem dará vida aos ossos, enquanto resquícios?”

79. Dize: “Quem os fez surgir, da vez primeira, dar-lhes-á a vida – e Ele, de todas as criaturas, é Onisciente –

80. “Aquele Que vos fez fogo, das árvores⁽³⁾ verdes, então, ei-vos que, com elas, acendeis.”

81. E Aquele Que criou os céus e a terra não é Poderoso para criar seus iguais? Sim! E Ele é O

يُنصَرُونَ ﴿٧٦﴾

لَا يَسْتَطِيعُونَ نَصْرَهُمْ وَهُمْ لَهُمْ جُنْدٌ مُّحَضَّرُونَ ﴿٧٥﴾

فَلَا يَخْزِيكَ قَوْلُهُمْ إِنَّا نَعْلَمُ مَا يُسْرُونَ ﴿٧٦﴾ وَمَا عَلَّمُوا

أَوَّلَ رِزْوَانٍ الْإِنْسَانَ أَنَّا خَلَقْنَاهُ مِنْ نُطْفَةٍ فَإِذَا هُوَ خَصِيمٌ مُّبِينٌ ﴿٧٧﴾

وَضَرَبَ لَنَا مَثَلًا وَنَسِيَ خَلْقَهُ قَالَ مَنْ يُحْيِي الْعِظَامَ وَهِيَ رَمِيمٌ ﴿٧٨﴾

قُلْ يُحْيِيهَا الَّذِي أَنشَأَهَا أَوَّلَ مَرَّةٍ وَهُوَ بِكُلِّ خَلْقٍ عَلِيمٌ ﴿٧٩﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُم مِّنَ الشَّجَرِ الْأَخْضَرِ نَارًا فَإِذَا أَنتُم مِّنْهُ تُوقَدُونَ ﴿٨٠﴾

أَوَلَيْسَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِقَدِيرٍ عَلَىٰ أَن يَخْلُقَ مِثْلَهُمْ

(1) Alusão às blasfêmias dirigidas pelos idólatras contra o Profeta, que qualificaram de louco, feiticeiro e falaz.

(2) Alusão à ‘Ubai Ibn Khalaf. Cf. XVI 4 n3.

(3) Referência a uma árvore da Península Arábica, que produz faíscas, pelo atrito de pedaços seus, mesmo quando verdes, o que propicia o surgimento do fogo. Caso aqui, também, uma alusão ao carvão, substância combustível, de origem vegetal (madeira carbonizada).

Criador, O Onisciente.

82. Sua ordem, quando deseja alguma cousa, é, apenas, dizer-lhe: “Sê”, então, é.

83. Então, glorificado seja Aquele, em Cuja mão está o reino de todas as cousas! E a Ele sereis retornados.

بَلَىٰ وَهُوَ الْخَلَّاقُ الْعَلِيمُ ﴿٨١﴾
إِنَّمَا أَمْرُهُ إِذَا أَرَادَ شَيْئًا أَنْ يَقُولَ لَهُ
كُنْ فَيَكُونُ ﴿٨٢﴾

فَسُبْحَنَ الَّذِي يَبْدِئُ مَلَكُوتُ كُلِّ
شَيْءٍ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٨٣﴾



SŪRATU AŞ-ŞĀFFĀT⁽¹⁾
A SURA DOS ENFILEIRADOS

De Makkah - 182 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Pelos enfileirados, em fileiras,
2. E pelos repulsores do mal,
 com força.
3. E pelos recitadores de Mensagem,
4. “Por certo, vosso Deus é
 Único,
5. “O Senhor dos céus e da terra
 e do que há entre ambos, e O



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالصَّفَّاتِ صَفًّا ۝

فَالرَّجَرِ زَجْرًا ۝

فَالَّتِيلَتِ ذِكْرًا ۝

إِنَّ إِلَهَكُمْ لَوَاحِدٌ ۝

رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا

(1) **Aş-Şāffāt**: plural do adjetivo **aş-şāffah**, derivado do verbo **şaffa**, pôr-se em harmonia, ou dispor-se em linha; **aş-şāffāt** seriam os dispostos, harmonicamente, em fileiras, para orar ou glorificar a Deus. Aqui, é epíteto de criaturas ou de anjos ou de crentes, que Deus dignifica nos juramentos. Assim, denomina-se a sura, pela menção desta palavra em seus versículos, 1 e 165. E, como as demais suras de Makkah, esta visa à consolidação da Fé, alijando-a das influências pagãs, pois atenta para a Revelação divina, para a unicidade de Deus, para a Ressurreição e a recompensa final. Ela, também, refuta a idolatria árabe pré-islâmica, que pretende uma vinculação entre Deus e os jinns, a falsa idéia de que os anjos são fruto da união entre Deus e estes seres e, também, o mito de que os anjos são do sexo feminino e, portanto, filhas de Deus. A sura começa com o juramento divino, em nome das criaturas que, harmonicamente alinhadas, repelem o Mal e recitam a Mensagem, juramento este que prega a unicidade de Deus, O Senhor de todo o Universo. Aliás, tudo o comprova, tanto na beleza quanto na ordem cósmica, e nos céus resguardados dos seres rebeldes. A Ressurreição é outro aspecto relevante, tratado aqui, e seus negadores, reunidos nesse Dia, se acusarão, antes do irreversível castigo. Quanto aos bem-aventurados, esses terão inefáveis galardões. Há, ainda, menção dos mensageiros, anteriores a Muḥammad, que, tanto como este, foram desmentidos, e esta menção serve para confortar o Profeta, no que diz respeito à renitência de seu povo em aceitar a Verdade. Finalmente, após a refutação de todas as idéias falsas dos idólatras, a sura termina com louvores e glória a Deus. Esta é a única sura em que se menciona a história do Patriaca Abraão, que sonhou que degolava seu filho Ismael. Como o sonho dos Profetas era considerado ordem divina, ao tentar executá-lo, Deus enviou-lhe um anjo com um carneiro, para que o degolasse em lugar de seu filho.

Senhor dos Levantes.”

6. Por certo, Nós ornamentamos o céu mais próximo, com um ornamento: os astros,

7. E para custodiá-lo, contra todo demônio rebelde.

8. Eles não podem ouvir a corte altíssima⁽¹⁾, e são arrojados, por todos os lados,

9. Rechaçados. E terão castigo perpétuo.

10. Exceto quem arrebatou algo⁽²⁾: então, persegui-lo-á uma bólide perfurante.

11. E consulta-os⁽³⁾: “Quem é mais difícil, em criação, eles ou outros seres que criamos?” Por certo, criamo-los de barro viscoso⁽⁴⁾.

12. Mas tu admiras **que te desmintam**, e eles **disso** escarnecem.

13. E, quando lembrados **do Alcorão**, dele não se lembram.

14. E, quando vêem um sinal, excedem-se em escárnio,

15. E dizem: “Isto não é senão evidente magia.

وَرَبُّ الْمَشْرِقِ ۝

إِنَّا زَيَّنَّا السَّمَاءَ الدُّنْيَا بِزِينَةِ الْكَوَكِبِ ۝

وَحِفْظًا مِّنْ كُلِّ شَيْطَانٍ مَّارِدٍ ۝

لَّا يَسْمَعُونَ إِلَى الْمَلَأِ الْأَعْلَىٰ وَيُقَذَّفُونَ مِّنْ كُلِّ جَانِبٍ ۝

دُحُورًا وَلَهُمْ عَذَابٌ وَاصِبٌ ۝

إِلَّا مَن حِطَّ لَظْفَةً فَاتَّبَعَهُ ۝
شِهَابًا ثَاقِبٌ ۝

فَاسْتَفْتِهِمْ أَهْوَ أَشَدُّ خَلْقًا أَمْ مَن خَلَقْنَا
إِنَّا خَلَقْنَاهُمْ مِّن طِينٍ لَّازِبٍ ۝

بَلْ عَجِبْتَ وَيَسْخَرُونَ ۝

وَإِذَا ذُكِّرُوا لَا يَذْكُرُونَ ۝

وَإِذَا رَأَوْا آيَةً يَسْتَسْخَرُونَ ۝

وَقَالُوا إِن هَٰذَا إِلَّا أَسْحَرٌ مُّؤْمِنٌ ۝

(1) Corte altíssima: os anjos celestiais.

(2) Arrebatou algo: ouvir algo da fala celestial.

(3) Os: os idólatras de Makkah.

(4) O ser humano não pode olvidar sua fragilidade e sua origem pulveréa, por isso mesmo, não há de ter arrogância e desprezo pela mensagem divina.

16. “Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?”

17. “E nossos pais antepassados, também?”

18. Dize, **Muḥammad**: “Sim, e sereis humilhados.”

19. Então, haverá, apenas, um só Clangor, e ei-los que olharão, **estarcidos**,

20. E dirão: “Ai de nós! Este é o Dia do Juízo.”

21. **Os anjos dirão**: “Este é o Dia da Decisão, que desmentíeis.”

22. **Ele dirá**: “Reuni os que foram injustos, e a suas mulheres e ao que adoravam,

23. Além de Allah, e guiai-os à senda do Inferno,

24. E detende-os. Por certo, serão interrogados:

25. “Por que razão não vos socorreis uns aos outros?”

26. Mas, nesse dia, eles serão rendidos.

27. E dirigir-se-ão, uns aos outros⁽¹⁾, interrogando-se.

28. Dirão: “Por certo, **sempre**, chegáveis a nós do lado direito⁽²⁾,

أَوْدَأْمًا وَكُنَّا تُرَابًا وَعِظْمًا ۖ أَتَاْمَبْعُوْنَ ﴿١٦﴾

أَوَّابًا ۖ وَأَنَا الْوَالُونَ ﴿١٧﴾

قُلْ نَعَمْ وَأَنْتُمْ دَاخِرُونَ ﴿١٨﴾

فَإِنَّمَا هِيَ زَجْرَةٌ وَاحِدَةٌ ۖ فَإِذَا هُمْ يَنْظُرُونَ ﴿١٩﴾

وَقَالُوا يَوَيْلَنَا هَذَا يَوْمُ الدِّينِ ﴿٢٠﴾

هَذَا يَوْمُ الْفَصْلِ الَّذِي كُنْتُمْ بِهِ تُكَذِّبُونَ ﴿٢١﴾

* أَحْشَرُ الَّذِينَ ظَلَمُوا ۖ وَأَرْجَاهُمْ

وَمَا كَانُوا يَعْبُدُونَ ﴿٢٢﴾

مِنْ دُونِ اللَّهِ فَأَهْدُوهُمْ إِلَى صِرَاطِ الْجَحِيمِ ﴿٢٣﴾

وَقَفُّهُمْ ۖ إِنَّهُمْ مَقْسُورُونَ ﴿٢٤﴾

مَا لَكُمْ لَا تَنْصَحُونَ ﴿٢٥﴾

بَلْ هُمْ الْيَوْمَ مُسْتَسْلِمُونَ ﴿٢٦﴾

وَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٢٧﴾

قَالُوا إِنَّكُمْ كُنْتُمْ تَأْتُونَنَا عَنِ الْيَمِينِ ﴿٢٨﴾

(1) Ou seja, os seguidores e seus mentores.

(2) **Chegar do lado direito**: chegar com o bem, com boas intenções; mas eles, embora chegando deste lado, enganaram-nos, vindo com o mal.

para renegar a Fé.”

29. Os chefes dirão: “Mas não éreis crentes,

30. “E não tínhamos poder algum sobre vós. Mas éreis um povo transgressor.

31. “Então, o Dito de nosso Senhor cumpriu-se, contra nós. Por certo, haveremos de experimentar o castigo.

32. “E transviamo-vos: por certo, nós éramos desviados.”

33. Então, por certo, nesse dia, eles serão partícipes no castigo.

34. Por certo, assim agimos com os criminosos.

35. Por certo, quando se lhes dizia: “Não há deus senão Allah”, ensoberbeciam-se,

36. E diziam: “Abandonaremos nossos deuses por um poeta louco?”

37. Não. Mas ele chegou com a Verdade e confirmou as palavras dos Mensageiros.

38. Por certo, haveis de experimentar o doloroso castigo

39. — E não sereis recompensados senão pelo que fazíeis —

40. Exceto os servos prediletos de Allah.

قَالُوا بَلْ لَمْ تَكُونُوا مُؤْمِنِينَ ﴿٢٩﴾

وَمَا كَانُوا لَنَا عَلَيْهِمْ مِنْ سُلْطَانٍ بَلْ كُنتُمْ قَوْمًا طَٰغِينَ ﴿٣٠﴾

فَحَقَّ عَلَيْنَا قَوْلُ رَبِّنَا إِنَّا لَذَٰئِقُونَ ﴿٣١﴾

فَأَعْيُنَكُمْ أَنَا كَاغِيُونَ ﴿٣٢﴾

فَإِنَّهُمْ يَوْمَئِذٍ فِي الْعَذَابِ مُشْتَرِكُونَ ﴿٣٣﴾

إِنَّا كَذَٰلِكَ نَفْعَلُ بِالْمُجْرِمِينَ ﴿٣٤﴾

إِنَّهُمْ كَانُوا إِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ يَسْتَكْبِرُونَ ﴿٣٥﴾

وَيَقُولُونَ إِنَّا لَنَأُرْكُوا إِلَهَاتِنَا لِشَاعِرٍ مَّجْنُونٍ ﴿٣٦﴾

بَلْ جَاءَ بِالْحَقِّ وَصَدَّقَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٣٧﴾

إِنَّكُمْ لَذَٰئِقُونَ الْعَذَابِ الْآلِيمِ ﴿٣٨﴾

وَمَا تُجْزَوْنَ إِلَّا مَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٣٩﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿٤٠﴾

41. Esses terão determinado sustento:

42. Frutas⁽¹⁾. E serão honrados,

43. Nos Jardins da Delícia,

44. Estarão em leitos, frente a frente;

45. Far-se-á circular, entre eles, taças **de vinho**⁽²⁾ de fonte fluida,

46. Branco, deleitoso para quem o bebe,

47. Nele, não haverá mal súbito; e, com ele, não se embriagarão.

48. E, junto deles, estarão aquelas de belos grandes olhos, de olhares restritos a seus amados,

49. Assemelham-se a ovos⁽³⁾ res-guardados

50. E uns aos outros dirigir-se-ão, interrogando-se.

51. Um deles dirá: “Por certo, eu tinha um acompanhante.

52. Que dizia: ‘És dos que acreditam **na Ressurreição**?’

أُولَٰئِكَ لَهُمْ رِزْقٌ مَّعْلُومٌ ﴿٤١﴾

فَوَكَهَهُمْ مِّمَّا كَرُمُوا ﴿٤٢﴾

فِي جَنَّاتِ النَّعِيمِ ﴿٤٣﴾

عَلَىٰ سُرُرٍ مُّتَقَابِلِينَ ﴿٤٤﴾

يُطَافُ عَلَيْهِمْ بِكَأْسٍ مِّنْ مَّعِينٍ ﴿٤٥﴾

بَيَّضَاءَ لَّدُنَّ الشَّرِبِ ﴿٤٦﴾

لَا فِيهَا عِوَالٌ وَلَا هُمْ عَنْهَا يُنْفَوْنَ ﴿٤٧﴾

وَعِنْدَهُمْ قَاصِرَاتُ الطَّرْفِ عِينٌ ﴿٤٨﴾

كَأَنَّهُنَّ بَيْضٌ مَّكْنُونٌ ﴿٤٩﴾

فَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَىٰ بَعْضٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٥٠﴾

قَالَ قَائِلٌ مِّنْهُمْ إِنِّي كَانَ لِي قَرِينٌ ﴿٥١﴾

يَقُولُ أَأَنَّىٰ لَكَ لِيَنِ الْمَصْدَقِينَ ﴿٥٢﴾

(1) **Frutas**: traduz a palavra **fawākih**, que significa, aqui, não especificamente os comestíveis, mas tudo o que delicia os sentidos dos bem-aventurados, uma vez que, no Paraíso, estes, por serem eternos, prescindirão dos alimentos necessários à subsistência.

(2) O vinho paradisíaco, diferente da bebida alcoólica do mundo, não causa embriaguez nem mal-estares.

(3) Era tradição entre os árabes compararem algo belo e de cor pura com os ovos de avestruz, cuja casca, resguardada pela maciez das plumas maternas, adquire aspecto deslumbrante.

53. “Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos julgados?”

54. Ele dirá: “Quereis avistá-lo⁽¹⁾?”

55. Então, avistou e viu-o no meio do Inferno.

56. Dirá: “Por Allah! Por certo, quase me arruinaste,

57. “E, não fora a graça de meu Senhor, seria dos trazidos **ao Fogo**.

58. “Será que jamais morreremos

59. “Senão **aquela** nossa primeira morte, e não seremos castigados?”

60. Por certo, este é o magnífico triunfo.

61. Então, para **recompensa** igual a essa, que laborem os laboriosos!

62. Será isso melhor por hospedagem ou a árvore de Zaqqūm⁽²⁾?

63. Por certo, fizemo-la como provação para os injustos.

64. Por certo, é uma árvore que surge do fundo do Inferno,

65. Suas espadas são como as cabeças de demônios.

66. E, por certo, dela comerão e dela encherão os ventres.

إِذْ دَامَسْنَا وَكُنَّا تُرَابًا وَعِظْمًا ۖ تَالْمُذِئْنُونَ ﴿٥٣﴾

قَالَ هَلْ أُنَبِّئُكُمْ مَطْلَعُونَ ﴿٥٤﴾

فَأُطِّلَعُ قَرَأَهُ فِي سَوَاءِ الْجَحِيمِ ﴿٥٥﴾

قَالَ تَاللَّهِ إِنِ كِدْتَ لَتَرْدِينِ ﴿٥٦﴾

وَلَوْلَا نِعْمَةُ رَبِّي لَكُنْتُ مِنَ الْمُخْضَرِّينَ ﴿٥٧﴾

أَفَمَا نَحْنُ بِمَمَيِّتِينَ ﴿٥٨﴾

إِلَّا أَمْوتُنَا أَلَّوْلى وَمَا نَحْنُ بِمُعَدِّيْنَ ﴿٥٩﴾

إِنَّ هَذَا لَهُوَ الْقُوَى الْعَظِيمُ ﴿٦٠﴾

لِمِثْلِ هَذَا أَفَلَيْعْمَلِ الْعَامِلُونَ ﴿٦١﴾

أَذَلَّكَ خَيْرٌ لَّوْلا أَمْ شَجَرَةُ الزَّقُّومِ ﴿٦٢﴾

إِنَّا جَعَلْنَاهَا فِتْنَةً لِلظَّالِمِينَ ﴿٦٣﴾

إِنَّهَا شَجَرَةٌ تَخْرُجُ فِي أَصْلِ الْجَحِيمِ ﴿٦٤﴾

طَلْعُهَا كَأَنَّهُ رُءُوسُ الشَّيَاطِينِ ﴿٦٥﴾

فَإِنَّهُمْ لَا يَكُونُ مِنْهَا لَحْوَنَ مِنْهَا الْبُطُونَ ﴿٦٦﴾

(1) Lo: o companheiro, que negava a Ressurreição.

(2) Árvore de Zaqqūm: árvore infernal, de amaríssimos frutos.

67. Em seguida, sobre ela, terão mistura de água ebuliente.

68. Depois, seu retorno será ao Inferno.

69. Por certo, eles encontraram seus pais descaminhados,

70. Então, em suas pegadas, prosseguem impetuosos.

71. E, com efeito, antes deles, a maioria dos antepassados descaminhou-se.

72. – E, com efeito, enviamolhes admoestadores.

73. Então, olha como foi o fim dos que foram admoestados! –

74. Exceto os servos prediletos de Allah.

75. E, com efeito, Noé chamounos; então, quão Excelentes fomos em atendê-lo!

76. E salvamo-lo e a sua família da formidável angústia⁽¹⁾,

77. E fizemos de sua descendência os sobreviventes.

78. E deixamos **esta bênção** sobre ele, na posteridade:

79. “Que a paz seja sobre Noé, nos mundos!”

ثُمَّ إِنَّ لَهُمْ عَلَيْهَا لَشَوْبًا مِّنْ حَمِيمٍ ﴿٦٧﴾

ثُمَّ إِنَّ مَرْجِعَهُمْ لَإِلَى الْجَحِيمِ ﴿٦٨﴾

إِنَّهُمْ أَقْوَاءُ آبَاءَهُمْ ضَالِّينَ ﴿٦٩﴾

فَهُمْ عَلَىٰ آثَارِهِمْ مُهْرَّكُونَ ﴿٧٠﴾

وَلَقَدْ ضَلَّ قَبْلَهُمْ أَكْثَرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٧١﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا فِيهِمْ مُّنْذِرِينَ ﴿٧٢﴾

فَانْظُرْ كَيْفَ كَانَتْ عَاقِبَةُ الْمُنْذَرِينَ ﴿٧٣﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿٧٤﴾

وَلَقَدْ نَادَيْنَا نُوْحَ فَلْيَنصَحْ الْمُجِيبُونَ ﴿٧٥﴾

وَنَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ مِنَ الْكَرْبِ الْعَظِيمِ ﴿٧٦﴾

وَجَعَلْنَا ذُرِّيَّتَهُ هُمُ الْبَاقِينَ ﴿٧٧﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِ فِي الْآخِرِينَ ﴿٧٨﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ نُوحٍ فِي الْعَالَمِينَ ﴿٧٩﴾

(1) Cf. XXI 76 n2.

80. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

81. Por certo, ele era de Nossos servos crentes.

82. Em seguida, afogamos os outros.

83. E, por certo, Abraão era de sua seita⁽¹⁾,

84. Quando chegou a seu Senhor, com um coração imaculado,

85. Quando disse a seu pai e a seu povo: “O que adorais?”

86. “Desejais a mentira: adorar deuses em vez de Allah?”

87. “E qual vosso pensamento acerca do Senhor dos mundos?”

88. Então, ele deu uma olhada nas estrelas⁽²⁾,

89. E disse: “Por certo, estou doente⁽³⁾.”

90. Então, voltaram-lhe as costas, fugindo.

91. E foi ter, sorrateiramente, com seus deuses, e disse: “Não comeis?”

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿٨٠﴾

إِنَّهُ مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿٨١﴾

ثُمَّ أَعْرَفْنَا الْأَخْرِيتَ ﴿٨٢﴾

* وَإِنْ مِنْ شَيْعَتِهِ لِبَرْهِيمَ ﴿٨٣﴾

إِذْ جَاءَ رَبَّهُ بِقَلْبٍ سَلِيمٍ ﴿٨٤﴾

إِذْ قَالَ لِأَبِيهِ وَقَوْمِهِ مَاذَا تَعْبُدُونَ ﴿٨٥﴾

أَفِيكَاءَ إِلَهَةٍ دُونَ اللَّهِ تُرِيدُونَ ﴿٨٦﴾

فَمَا ظَنُّكُمْ بِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٨٧﴾

فَنَظَرَ نَظْرَةً فِي النُّجُومِ ﴿٨٨﴾

فَقَالَ إِنِّي سَقِيمٌ ﴿٨٩﴾

فَوَلَّوْا عَنْهُ مُدْبِرِينَ ﴿٩٠﴾

فَرَاغَ إِلَى آلِهِمْ فَقَالَ إِنَّا نَكُونُ ﴿٩١﴾

(1) Ou seja, Abraão era dos seguidores de Noé, no que se referia aos princípios da crença monoteísta.

(2) Abraão fingiu consultar as estrelas e nelas procurar lições e ensinamentos, para, com isso, atrair a atenção do povo idólatra e astrólatra, e poder convencê-los.

(3) Para ficar a sós com os ídolos e poder destruí-los, Abraão disse a seu povo que havia contraído peste. Temendo o contágio, todos fugiram, deixando-o só.

92. “Por que não falais?”

93. E foi ter, sorrateiramente, com eles, batendo-lhes, com a destra⁽¹⁾.

94. Então, eles⁽²⁾ se dirigiram a ele, diligentes.

95. Disse-lhes: “Adorais o que esculpis,

96. “Enquanto Allah vos criou e ao que fazeis?”

97. Disseram: “Edificai, para ele, uma edificação e lançai-o no Inferno.”

98. E desejaram **armar-lhes** insídias; então, fizemo-los os mais rebaixados.

99. E ele disse: “Por certo, vou **aonde** meu Senhor **me ordena**; Ele me guiará⁽³⁾.”

100. “Senhor meu! Dativa-me **com um filho**, dos íntegros.”

101. Então, alvissaramo-lhe um filho clemente.

102. E, quando atingiu a idade de labutar com ele⁽⁴⁾, **este** disse:

مَا لَكُمْ لَا تَنْطِقُونَ ﴿٩٢﴾

فَرَاغَ عَلَيْهِمْ ضَرْبًا بِالْيَمِينِ ﴿٩٣﴾

فَأَقْبَلُوا إِلَيْهِ يَرْفُوفُونَ ﴿٩٤﴾

قَالَ اتَّعِبُودُونَ مَا تَنْتَحِبُونَ ﴿٩٥﴾

وَاللَّهُ خَلَقَكُمْ وَمَا تَعْمَلُونَ ﴿٩٦﴾

قَالُوا اتَّبُوا اللَّهَ بَدِيعَ آفَاقِهِ فِي الْجَحِيمِ ﴿٩٧﴾

فَأَرَادُوا بِهِ كَيْدًا فَجَعَلْنَاهُمُ الْأَسْفَلِينَ ﴿٩٨﴾

وَقَالَ إِنِّي ذَاهِبٌ إِلَىٰ رَبِّي سَيَهْدِينِ ﴿٩٩﴾

رَبِّ هَبْ لِي مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٠٠﴾

فَبَشَّرْنَاهُ بِغُلَامٍ حَلِيمٍ ﴿١٠١﴾

فَلَمَّا بَلَغَ مَعَهُ السَّعْيَ قَالَ يَبْنَئِيٰ إِنِّي أَرَىٰ

(1) Ou seja, batendo-lhe com a mão direita, que é mais forte, para destruí-los totalmente.

(2) **Eles**: seus concidadãos.

(3) Ao desesperar-se com a idolatria de seu povo, Abraão anunciou a todos que iria para a terra abençoada, na região fértil da Síria e da Palestina, conforme Deus lhe ordenava. Em lá chegando, recebeu o anúncio de um filho.

(4) **Com ele**: com o pai, Abraão.

“Ó meu filho! Por certo, vi em sonho que te imolava. Então, olha, que pensas **disso?**” **Ismael** disse: “Ó meu pai! Faze o que te é ordenado. Encontrar-me-ás entre os perseverantes, se Allah quiser.”

103. E, quando ambos se resignaram, e o fez tombar, com a frente na terra, **livramo-lo**

104. E chamamo-lo: “Ó Abraão!

105. “Com efeito, confirmaste o sonho.” Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

106. Por certo, essa é a evidente prova.

107. E resgatamo-lo com imolado magnífico.

108. E deixamos **esta bênção** sobre ele, na posteridade:

109. “Que a paz seja sobre Abraão!”

110. Assim, recompensamos os benfeitores.

111. Por certo, ele era de Nossos servos crentes.

112. E alvissaramo-lhe Isaque, como profeta, entre os íntegros.

113. E abençoamo-lo e a Isaque. E, na descendência de ambos, houve quem fosse benfeitor e quem fosse um declarado injusto com si mesmo.

فِي الْمَنَامِ أَنِّي أَذْبَحُكَ فَانْظُرْ مَاذَا تَرَىٰ
قَالَ يَا أَبَتِ افْعَلْ مَا تُؤْمُرُ سَتَجِدُنِي
إِنْ شَاءَ اللَّهُ مِنَ الصَّابِرِينَ ﴿١٠٣﴾

فَلَمَّا أَسْلَمَا وَقَلَّ لِلْحَبِيبِ ﴿١٠٤﴾

وَنَدَيْنَاهُ أَنِ يَا إِبْرَاهِيمُ ﴿١٠٥﴾
قَدْ صَدَّقْتَ الرُّءْيَا إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٠٦﴾

إِنَّ هَذَا لَهُوَ الْبَلَاءُ الْمُبِينُ ﴿١٠٧﴾

وَقَدَيْنَاهُ بِذَبْحٍ عَظِيمٍ ﴿١٠٨﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِ فِي الْآخِرِينَ ﴿١٠٩﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ ﴿١١٠﴾

كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿١١١﴾

إِنَّهُ مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿١١٢﴾

وَبَشَّرْنَاهُ بِإِسْحَاقَ نَبِيًّا مِّنَ الصَّالِحِينَ ﴿١١٣﴾

وَبَارَكْنَا عَلَيْهِ وَعَلَىٰ إِسْحَاقَ وَمِنْ ذُرِّيَّتِهِمَا
مُحْسِنٌ وَظَالِمٌ لِّنَفْسِهِ مُبِينٌ ﴿١١٤﴾

114. E, com efeito, Nós fizemos mercê a Moisés e a Aarão,

115. E salvamo-los, a ambos, e a seu povo, da formidável angústia⁽¹⁾.

116. E socorremo-los; então, foram eles os vencedores.

117. E concedemo-lhes o Livro⁽²⁾, assaz evidente,

118. E guiamo-los à senda reta.

119. E deixamos esta bênção sobre ambos, na posteridade:

120. “Que a paz seja sobre Moisés e Aarão!”

121. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

122. Por certo, eram ambos de Nossos servos crentes.

123. E, por certo, Elias era dos Mensageiros,

124. Quando disse a seu povo: “Não temeis a Allah?”

125. “Invocais Ba‘l e deixais O Melhor dos criadores,

126. “Allah, vosso Senhor e O Senhor de vossos pais antepassados?”

وَلَقَدْ مَنَّا عَلَىٰ مُوسَىٰ وَهَارُونَ ﴿١١٤﴾

وَنَجَّيْنَاهُمَا وَقَوْمَهُمَا مِنَ الْكَرْبِ الْعَظِيمِ ﴿١١٥﴾

وَنَصَّرْنَاهُمْ فكَانُوا هُمُ الْغَالِبِينَ ﴿١١٦﴾

وَأَنزَلْنَاهُمَا الْكِتَابَ الْمُسْتَبِينَ ﴿١١٧﴾

وَهَدَيْنَاهُمَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ ﴿١١٨﴾

وَوَكَّلْنَا عَلَيْهِمَا فِي الْآخِرَةِ ﴿١١٩﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ مُوسَىٰ وَهَارُونَ ﴿١٢٠﴾

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿١٢١﴾

إِنَّهُمَا مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٢٢﴾

وَإِنَّ إِلْيَاسَ لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٢٣﴾

إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ أَلَأَسْتَفُونَ ﴿١٢٤﴾

أَتَدْعُونَ بَعْلًا وَتَذَرُونَ أَحْسَنَ الْخَالِقِينَ ﴿١٢٥﴾

اللَّهُ رَبُّكُمْ وَرَبُّ آبَائِكُمُ الْأَوَّلِينَ ﴿١٢٦﴾

(1) **Formidável angústia:** o afogamento pelas águas ou a dominação faraônica sobre seu povo.

(2) **O Livro:** a Tora.

127. E desmentiram-no; então, serão trazidos **ao castigo**,

128. Exceto os servos prediletos de Allah.

129. E deixamos **esta bênção** sobre ele, na posteridade:

130. “Que a paz seja sobre Il Yasīn⁽¹⁾.”

131. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

132. Por certo, ele era de nossos servos crentes.

133. E, por certo, Loṭ era dos Mensageiros,

134. Quando o salvamos e a sua família, a todos,

135. Exceto uma anciã, dentre os que ficaram para trás⁽²⁾.

136. Em seguida, profligamos os outros.

137. E, por certo, passais por eles⁽³⁾, ao amanhecer

138. E à noite. Não razoais?

139. E, por certo, Jonas⁽⁴⁾ era dos Mensageiros,

140. Quando fugiu, no barco repleto.

فَكَذَّبُوهُ فَإِنَّهُمْ لَمُحْضَرُونَ ﴿١٢٧﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿١٢٨﴾

وَرَكْنَا عَلَيْهِ فِي الْآخِرِينَ ﴿١٢٩﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ ﴿١٣٠﴾

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿١٣١﴾

إِنَّهُ مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٣٢﴾

وَإِنَّ لُوطًا لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٣٣﴾

إِذْ نَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ أَجْمَعِينَ ﴿١٣٤﴾

إِلَّا عَجُوزًا فِي الْغَائِرِينَ ﴿١٣٥﴾

ثُمَّ دَمَرْنَا الْأَخْرِينَ ﴿١٣٦﴾

وَإِنَّكُمْ لَتَمُرُّونَ عَلَيْهِمْ مُصْبِحِينَ ﴿١٣٧﴾

وَبِالْأَيْلِ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿١٣٨﴾

وَإِنَّ يُونُسَ لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٣٩﴾

إِذْ أَتَىٰ إِلَى الْفُلِ الْمَشْهُورِ ﴿١٤٠﴾

(1) Il Yasīn: variante do nome Elias (Il Yās, em árabe).

(2) Cf. VII 83 n1.

(3) Ou seja, sobre suas ruínas.

(4) Cf. XXI 87 n3.

141. Então, ele tirou à sorte, e foi dos refutados.

142. Então, a baleia engoliu-o, enquanto merecedor de censura.

143. E, se não fora ele dos glorificadores,

144. Haveria permanecido em seu ventre, até um dia, em que serão ressuscitados.

145. Então, deitamo-lo fora, em ermo lugar, enquanto indisposto.

146. E fizemos brotar sobre ele um arbusto de Yaqīn⁽¹⁾.

147. E enviamo-lo a cem mil **homens**, ou mais;

148. E creram **em Allah**, e fizemo-los gozar até certo tempo.

149. Então, consulta-os⁽²⁾: “São de teu Senhor as filhas, e deles, os filhos?”

150. Ou criamos Nós os anjos como seres femininos e eles foram testemunhas **disso**?

151. Ora, por certo, entre suas mentiras, dizem:

152. “Allah gerou.” E, por certo, são mentirosos.

فَسَاهَمَ فَكَانَ مِنَ الْمُدْحَضِينَ ﴿١٤١﴾

فَالْتَقَمَهُ الْحُوتُ وَهُوَ مُلِيمٌ ﴿١٤٢﴾

فَلَوْلَا أَنَّهُ كَانَ مِنَ الْمُسْتَجِيبِينَ ﴿١٤٣﴾

لَلَيْثِ فِي بَطْنِهِ إِلَى يَوْمِ يُبْعَثُونَ ﴿١٤٤﴾

* فَجَذَلْنَاهُ بِالْعَرَاءِ وَهُوَ سَقِيمٌ ﴿١٤٥﴾

وَأَنْبَتْنَا عَلَيْهِ شَجَرَةً مِّنْ يَقْطِينٍ ﴿١٤٦﴾

وَأَرْسَلْنَاهُ إِلَى مِائَةِ أَلْفٍ أَوْ يَزِيدُونَ ﴿١٤٧﴾

فَعَامَنُوا فَمَعَنَتْهُمْ إِلَى حِينٍ ﴿١٤٨﴾

فَأَسْتَفْتِيهِمُ الرِّبَّكَ الْبَنَاتُ وَلَهُنَّ الْبَنُونَ ﴿١٤٩﴾

أَمْ خَلَقْنَا الْمَلَائِكَةَ إِنثًا وَهُمْ شَاهِدُونَ ﴿١٥٠﴾

أَلَا إِنَّهُمْ مِّنْ أَفْكَهٍ يُقُولُونَ ﴿١٥١﴾

وَلَدَ اللَّهُ وَإِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿١٥٢﴾

(1) Yaqīn: abóbora.

(2) Os: os idólatras de Makkah

153. Escolheu ele as filhas, de preferência aos filhos?

154. Que há convosco? Como julgais?

155. Então, não meditais?

156. Ou tendes evidente comprovação?

157. Então, fazei vir vosso livro, se sois verídicos.

158. E fizeram, entre Ele e os jinns, parentesco. E, com efeito, sabem os jinns que serão trazidos ao castigo

159. — Glorificado seja Allah, acima do que alegam! —

160. Exceto os servos prediletos de Allah.

161. Então, por certo, vós⁽¹⁾ e o que adorais

162. Não sereis sedutores de ninguém contra Ele,

163. Exceto de quem sofrer a queima do Inferno.

164. E os anjos dizem: “E não há ninguém entre nós que não tenha posição determinada.

165. “E, por certo, somos os enfileirados⁽²⁾,

أَصْطَفَى الْبَنَاتِ عَلَى الْبَنِينَ ﴿١٥٣﴾

مَا لَكُمْ كَيْفَ تَحْكُمُونَ ﴿١٥٤﴾

أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿١٥٥﴾

أَمْ لَكُمْ سُلْطَانٌ مُبِينٌ ﴿١٥٦﴾

فَأْتُوا بِكِتَابِكُمْ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٥٧﴾

وَجَعَلُوا بَيْنَهُ وَبَيْنَ الْجَنَّةِ نِجَابًا وَقَدْ

عَلِمَتِ الْجِنَّةُ أَنَّهُمْ لَهُمْ خِزْفُونَ ﴿١٥٨﴾

سُبْحَنَ اللَّهِ عَمَّا يُصِفُونَ ﴿١٥٩﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿١٦٠﴾

فَأَنذَرْتُكُمْ وَمَا تَعْبُدُونَ ﴿١٦١﴾

مَا أَنشَأَ عَلَيْهِ بَقِيَّةً نَّيِّنٍ ﴿١٦٢﴾

إِلَّا مَنْ هُوَ صَالِ الْجَحِيمِ ﴿١٦٣﴾

وَمَا مِنَّا إِلَّا لَهُ مَقَامٌ مَّعْلُومٌ ﴿١٦٤﴾

وَإِنَّا لَنَحْنُ الصَّافُونَ ﴿١٦٥﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

(2) Ou seja, os anjos, que se dispõem em fileiras, durante a adoração de Deus.

166. “E, por certo, somos os glorificadores!”

167. E, por certo, eles diziam⁽¹⁾:

168. “Se tivéssemos uma Mensagem dos antepassados,

169. “Seríamos os servos prediletos de Allah!”

170. E renegam-na⁽²⁾. Então, logo saberão!

171. E, com efeito, Nossa Palavra antecipou-se a Nossos servos, os Mensageiros,

172. Por certo, eles serão os socorridos,

173. E, por certo, Nossos exércitos serão os vencedores.

174. Então, volta-lhes as costas, até certo tempo.

175. E enxerga-os, **na derrota**: então, eles enxergarão **teu triunfo**!

176. E apressam eles Nosso castigo?

177. Então, quando ele⁽³⁾ descer a seus arredores, que vil será a manhã dos admoestados!

178. E volta-lhes as costas, até certo tempo.

وَأَنَّا لَنَحْنُ الْمُسَبِّحُونَ ﴿١٦٦﴾

وَإِنْ كَانُوا يَقُولُونَ ﴿١٦٧﴾

لَوَأْنِ عِنْدَنَا ذِكْرُ أَمْرِ الْأَوَّلِينَ ﴿١٦٨﴾

لَكُنَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿١٦٩﴾

فَكْفُرُوا بِهِ ۖ فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿١٧٠﴾

وَلَقَدْ سَبَقَتْ كَلِمَتُنَا لِعِبَادِنَا الْمُرْسَلِينَ ﴿١٧١﴾

إِنَّهُمْ لَهُمُ الْمَنْصُورُونَ ﴿١٧٢﴾

وَإِنْ جُنَدُنَا لَهُمُ الْعَالِيُونَ ﴿١٧٣﴾

فَقَوْلَ عَنْهُمْ هَٰذَا جَبَرِ ﴿١٧٤﴾

وَأَبْصُرُهُمْ فَسَوْفَ يُبْصَرُونَ ﴿١٧٥﴾

أَفِعْدَابِنَا يُسْعَجِلُونَ ﴿١٧٦﴾

فَإِذَا نَزَلَ بِسَاحَتِهِمْ فَسَاءَ صَبَاحُ الْمُنْذَرِينَ ﴿١٧٧﴾

وَقَوْلَ عَنْهُمْ هَٰذَا جَبَرِ ﴿١٧٨﴾

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah, antes do advento do Islão.

(2) **Na**: a Mensagem de Deus, ou seja, o Alcorão.

(3) **Ele**: o castigo.

179. E enxerga **sua derrota**; então, eles enxergarão **teu triunfo**!

180. Glorificado seja teu Senhor, O Senhor do Poder, acima do que alegam!

181. E que a paz seja sobre os Mensageiros!

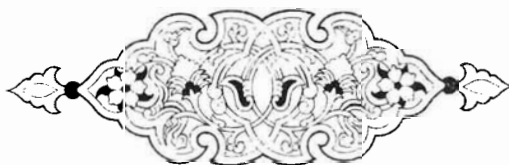
182. E louvor a Allah, O Senhor dos mundos!

وَأَبْصِرْ فَسَوْفَ يُبْصِرُونَ ﴿١٧٩﴾

سُبْحَانَ رَبِّكَ رَبِّ الْعِزَّةِ عَمَّا يَصِفُونَ ﴿١٨٠﴾

وَسَلَامٌ عَلَى الْمُرْسَلِينَ ﴿١٨١﴾

وَالْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٨٢﴾



SŪRATU ṢĀD⁽¹⁾
A SURA DE ṢĀD

De Makkah - 88 versículos.

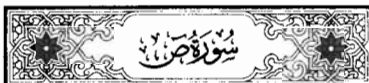
*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordizador.*

1. Ṣād. Pelo Alcorão, **portador**
 da Mensagem!

2. Os⁽²⁾ que renegam a Fé estão,
 aliás, **imersos** em arrogância e
 discórdia.

3. Que de gerações aniquilamos,
 antes deles! Então, bradavam,
 enquanto não havia mais tempo
 para escapar.

4. E eles se admiram de haver-
 lhes chegado um admoestador
vindo deles. E os renegadores da
 Fé dizem: “Este é um mágico
 mentiroso,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

ص وَالْقُرْآنِ ذِي الذِّكْرِ ١

بَلِ الَّذِينَ كَفَرُوا فِي عِزِّهِمْ شِقَاقِي ٢

كِرَاهِلِكُنَا مِن قَبْلِهِمْ مِّن قَرْنٍ فَنَادَ وَأَوَّلَاتٍ
 حِينَ مَنَاصٍ ٣

وَيَجِبُوا أَن جَاءَهُم مُّنذَرٌ مِّنْهُمْ وَقَالَ
 الْكَافِرُونَ هَذَا سِحْرٌ كَذَابٌ ٤

(1) **Ṣād**: designação da letra árabe ص, sem correspondência exata, na língua portuguesa, mas transcrita aproximadamente por um *ṣ* velar, enfático. Quanto à interpretação desta letra, veja-se a sura II 1 n3. Aqui, a letra denomina a sura, por estar mencionada em seu primeiro versículo. Como todas as suras de Makkah, esta trata dos mesmos assuntos, ou seja, da unicidade de Deus, da Revelação, da Ressurreição, do Ajuste de Contas. Relata, inicialmente, a reação de espanto, por parte dos principais idólatras de Makkah, não só em relação à pregação do Profeta sobre a unicidade de Deus, mas em relação à escolha de Muḥammad, como Mensageiro, que, afinal, não sendo dos seus, não pertencia à escol de Makkah. A seguir, refuta as falsas pretensões desses principais, provando que suas objeções são geradas pela arrogância e pelo espírito separatista. Adiante, apresenta alguns exemplos dos povos antigos, para evidenciar o fim dos desmentidores dos profetas e consolar Seu Mensageiro, pelas atitudes hostis de seu povo. Entre os exemplos, salientam-se as menções de episódios atinentes a Davi e Salomão. E revela o que reserva Deus aos bem-aventurados e mal-aventurados. Há, também, referência ao que ocorreu a Adão e Iblis; finalmente, define a missão do Profeta, que é transmitir a Mensagem de Deus para toda a Humanidade.

(2) **Os**: os idólatras de Makkah.

5. “Faz ele dos deuses um único Deus? Por certo, isso é cousa admirável!”

6. E os dignitários, entre eles, foram⁽¹⁾ adiante, **dizendo uns aos outros**: “Andai e pacientai quanto a vossos deuses. Por certo, isso é cousa desejada.

7. “Jamais ouvimos **falar** disso, na última crença.⁽²⁾ Isso não é senão invenção!

8. “Foi descida a Mensagem, **somente** sobre ele, dentre nós?” Mas eles estão em dúvida acerca de Minha Mensagem. Aliás, ainda, não experimentaram Meu castigo.

9. Ou têm eles os cofres da misericórdia de teu Senhor, O Todo-Poderoso, O Dativo?

10. Ou deles é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos? Então, que ascendam⁽³⁾ **aos céus**, pelos meios de acesso!

أَجْعَلُ الْآلِهَةَ إِلَهًا وَاحِدًا إِنَّ هَذَا لَشَيْءٌ مُّجْتَبٍ ﴿٥﴾

وَأَنطَلِقُ الْمَلَائِكَةُ مِنْهُمُ إِنِ امْسُؤُوا وَاصْبِرُوا عَلَى آلِهَتِكُمْ إِنَّ هَذَا لَشَيْءٌ يُرَادُ ﴿٦﴾

مَا سَمِعْنَا بِهَذَا فِي الْمِلَّةِ الْآخِرَةِ إِن هَذَا إِلَّا اخْتِلَافٌ ﴿٧﴾

أَنزِلَ عَلَيْهِ الذِّكْرُ مِنْ بَيْنِنَا بَلْ هُمْ فِي شَكٍّ مِنْ ذِكْرِي بَلْ لَمَّا يَدْعُونَ عَذَابٍ ﴿٨﴾

أَمْ عِنْدَهُمْ خَزَائِنُ رَحْمَةِ رَبِّكَ الْعَزِيزِ الْوَهَّابِ ﴿٩﴾

أَمْ لَهُمْ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا فَلْيَرْتَقُوا فِي الْأَسْبَابِ ﴿١٠﴾

(1) Quando os principais de Makkah sentiram a ameaça do islamismo, foram queixar-se junto ao tio de Muḥammad, chamado Abū Talib, exigindo-lhe que ordenasse ao sobrinho a não mais atacar os ídolos da cidade. Assim que o Profeta, por solicitação de Abū Talib, se reuniu a eles, reiterou-lhes que sua única salvação era abraçar a nova religião, do único Deus. Indignados, retiraram-se, todos, acintosamente, da reunião. Por isso, revelou-se-lhes este versículo, para registrar o evento.

(2) Os idólatras de Makkah argumentaram que nem mesmo na última crença, ou seja, no cristianismo, se pregava o monoteísmo, tal como no islamismo.

(3) Os idólatras de Makkah não deviam opor-se ao desígnio divino da escolha de Muḥammad como Profeta. Afinal, como diz o versículo ironicamente, eles não eram os donos dos céus e da terra, pois, se o fossem, poderiam ascender até os céus e de lá governar o Universo, elegendo, outrossim, seus mensageiros.

11. É um exército desprezível dos partidos, que, aí **mesmo**, será derrotado.

12. Antes deles, desmentiram aos **Mensageiros** o povo de Noé e de ʿĀd e Faraó, o possuidor das estacas⁽¹⁾,

13. E o povo de Thamūd e o povo de Lot e os habitantes da Al-'Aykah⁽²⁾. Eram esses os partidos.

14. Cada qual nada fez senão desmentir os Mensageiros. Então. Minha punição cumpriu-se.

15. E não esperam esses⁽³⁾ senão um só Grito, que não terá intermitência.

16. E dizem: "Senhor nosso! Apressa, para nós, nossa porção **do castigo**, antes do Dia da Conta."

17. Paciente, **Muḥammad**, quanto ao que dizem e menciona Nosso servo Davi, dotado de vigor. Por certo, ele era devotado **a Allah**.

18. Por certo, submetemos as montanhas, para, com ele, glorificarem **a Allah**, ao anoitecer e ao nascer do sol.

جُذُومًا هَٰؤُلَاءِ مِمَّنْ الْأَخْرَابِ ﴿١١﴾

كَذَّبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ وَعَادٌ وَفِرْعَوْنُ
ذُو الْأَوْتَادِ ﴿١٢﴾

وَتَمُودُ وَقَوْمُ لُوطٍ وَأَصْحَابُ لَيْكَةِ
أُولَٰئِكَ الْأَخْرَابِ ﴿١٣﴾

إِنْ كُلُّ الْأَكْثَرِ الرُّسُلِ
فَقَدْ عَقَبِ ﴿١٤﴾

وَمَا يَنْظُرُ هَٰؤُلَاءِ إِلَّا الصَّيْحَةَ وَجِدَّةً
مَّا لَهَا مِنْ فَوَاقٍ ﴿١٥﴾

وَقَالُوا رَبَّنَا عَجِّلْ لَنَا قِطْعَةً قَبْلَ يَوْمِ
الْحِسَابِ ﴿١٦﴾

أَصْبَرَ عَلَىٰ مَا يَقُولُونَ وَأَذْكُرْ عَبْدًا دَاوُدَ
ذَا الْأَيْدِ إِنَّهُ أَوَّابٌ ﴿١٧﴾

إِنَّا سَخَّرْنَا الْجِبَالَ مَعَهُ يُسَبِّحْنَ
بِالْعَشِيِّ وَالْإِشْرَاقِ ﴿١٨﴾

(1) Trata-se das estacas às quais se prendiam os condenados, com o mando rígido de Faraó. Pode tratar-se também da designação dos soldados dos exércitos faraônicos, que confirmam o poder de Faraó, como as estacas tornam firmes as tendas armadas nos campos. Portanto, as estacas simbolizariam a força e o poder faraônicos.

(2) Cf. XV 78 n6.

(3) **Esses**: os idólatras de Makkah.

19. E **submetemo-lhe** os pássaros reunidos, tudo Lhe era devotado.

20. E fortalecemo-lhe a soberania e concedemo-lhe a sabedoria e o falar peremptório.

21. E chegou-te o informe dos disputantes⁽¹⁾, quando escalaram⁽²⁾ o **muro do santuário**?

22. Quando entraram junto de Davi, então, aterrou-se com eles. Disseram: “Não te atemorizes. Somos dois disputantes, um de nós cometeu transgressão contra outro. Então, julga entre nós, com a verdade, e não sejas parcial; e guia-nos à senda direita.

23. “Por certo, este é meu irmão⁽³⁾; ele tem noventa e nove ovelhas, e eu tenho uma só ovelha. Então, disse: ‘Confia-ma.’ E venceu-me, na discussão.”

24. Davi⁽⁴⁾ disse: “Com efeito, ele cometeu injustiça contigo, ao te pedir **juntasses** tua ovelha a suas ovelhas. E, por certo, muitos dos associados cometem transgressão

وَالطَّيْرِ مَحْشُورَةً كُلٌّ لَهُ رَأُوبٌ ﴿١٩﴾

وَشَدَدْنَا مُلْكَهُ وَوَعَدْنَاهُ الْحِكْمَةَ وَفَضَّلْنَا الْخُطَابِ ﴿٢٠﴾

* وَهَلْ أُنْتِكَ نَبَأُ الْخَصْمِ إِذْ تَسَوَّرُوا الْمِحْرَابِ ﴿٢١﴾

إِذْ دَخَلُوا عَلَى دَاوُدَ فَفَزِعَ مِنْهُمْ قَالُوا لَا تَخَفْ خَصِمَانِ بَعْضُنَا عَلَى بَعْضٍ فَأَخَرْنَا بَيْنَهُمَا الْحَقَّ وَلَا تَبْطِطْ وَاهِدِنَا إِلَى سَوَاءِ الصِّرَاطِ ﴿٢٢﴾

إِنَّ هَذَا أَخِي لَهُ تِسْعٌ وَتِسْعُونَ نَعْجَةً وَلِيَ نَعْجَةً وَاحِدَةً فَقَالَ أَكْفَيْنِيهَا وَعَزَّنِي فِي الْخُطَابِ ﴿٢٣﴾

قَالَ لَقَدْ ظَلَمَكَ بِسُؤَالِ نَعْجَتِكَ إِلَى نِعَاجِهِ وَإِنَّ كَثِيرًا مِّنَ الْخُلَطَاءِ لَيَبْغِي بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ إِلَّا الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا

(1) Alusão a dois anjos que chegaram a Davi, na forma de homens em disputa, a fim de o recriminarem pelo erro que cometera. Sem ouvir o outro disputante ele deu sua sentença.

(2) Por se tratar do dia de oração de Davi, quando ninguém podia adentrar o santuário, para estar com ele, e as portas fechadas permaneciam guardadas contra quem quer que fosse; por isso, os dois disputantes tiveram de escalar o muro do recinto sagrado, para chegarem até Davi.

(3) Entenda-se, aqui, **irmão**, apenas por afinidade, não por parentesco.

(4) **Davi**: de imediato, deu sua opinião.

uns contra outros, exceto os que crêem e fazem as boas obras. E quão poucos são eles!” E Davi pensou que Nós o provássemos; então, implorou perdão a seu Senhor e caiu em prostração, e voltou-se contrito **para Nós**.

25. Então, perdoamo-lhe isso. E, por certo, ele terá, junto de Nós, um lugar próximo, e aprazível retorno.

26. E inspiramo-lhe: “Ó Davi! Por certo, Nós te fizemos califa na terra; então, julga, entre os homens, com a justiça, e não sigas a paixão: senão, descaminhar-te-ia do caminho de Allah.” Por certo, os que se descaminham do caminho de Allah terão veemente castigo, por seu esquecimento do Dia da Conta.

27. E não criamos, em vão, o céu e a terra e o que há entre ambos. Essa é a conjectura dos que renegam a Fé. Então, ai dos que renegam a Fé, **por causa** do Fogo!

28. Consideraríamos os que crêem e fazem as boas obras como os corruptores, na terra? Ou consideraríamos os piedosos como os ímpios?

29. Este é um Livro bendito, que fizemos descer, para ti, a fim de que eles ponderem seus versículos e a fim de que os dotados de discernimento meditem.

الصَّلَاحِ وَقَلِيلٌ مَّا هُمْ وَظَنَّ
دَاوُدُ أَنَّمَا فَتَنَّاهُ فَاسْتَغْفَرَ رَبَّهُ
وَحَرَّرَ إِلَهُ أَوَّابٌ ﴿١٤﴾

فَغَفَرْنَا لَهُ ذَلِكَ وَإِنَّ لَهُ عِنْدَنَا لَازِفًا
وَحَسَنَ مَّغَابٍ ﴿١٥﴾

يَا دَاوُدُ إِنَّا جَعَلْنَاكَ خَلِيفَةً فِي الْأَرْضِ
فَاخْضَمْ بَيْنَ النَّاسِ بِالْحَقِّ وَلَا تَتَّبِعِ الْهَوَىٰ
فَيُضِلَّكَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ إِنَّ الَّذِينَ
يُضِلُّونَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ لَهُمْ عَذَابٌ
شَدِيدٌ بِمَا نَسُوا يَوْمَ الْحِسَابِ ﴿١٦﴾

وَمَا خَلَقْنَا السَّمَاءَ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا
بَطْلًا ذَلِكَ ظَنُّ الَّذِينَ كَفَرُوا فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ
كَفَرُوا مِنَ النَّارِ ﴿١٧﴾

أَمْ جَعَلُوا الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
كَالْمُفْسِدِينَ فِي الْأَرْضِ أَمْ جَعَلُوا الْمُتَّقِينَ
كَالْمُفْجَرِ ﴿١٨﴾

كِتَابٌ أَنْزَلْنَاهُ إِلَيْكَ مُبَارَكٌ لِّيَدَّبَّرُوا آيَاتِهِ
وَلِيَتَذَكَّرُوا أَلَّا يَكُنِ الْآلِثِينَ ﴿١٩﴾

30. E dadivamos a Davi com Salomão. Que excelente servo! Por certo, ele era devotado a Allah.

31. Quando, ao anoitecer, lhe foram apresentados os nobres corcéis⁽¹⁾.

32. Então, ele disse: “Por certo, preferi o amor dos bens à lembrança de meu Senhor, até que se acobertou o sol com o véu da noite.

33. Devolvei-mos”. Então, começou a acariciar-lhes os curvilhões e os pescoços⁽²⁾

34. E, com efeito, provamos⁽³⁾ a Salomão e lançamos um corpo sobre seu trono; em seguida, voltou-se contrito para Nós.

35. Ele disse: “Senhor meu! Perdoa-me e dadiva-me com uma

وَوَهَبْنَا لِدَاوُدَ سُلَيْمَانَ نِعَمَ الْعَبْدِ إِنَّهُ أَوَّابٌ ﴿٣٠﴾

إِذْ عَرِضَ عَلَيْهِ بِالْعَشِيِّ الصَّفِيفَتُ الْجِيَادُ ﴿٣١﴾

فَقَالَ إِنِّي أَحْبَبْتُ حُبَّ الْخَيْرِ عَنْ ذِكْرِ رَبِّي حَتَّى تَوَارَتْ بِالْحِجَابِ ﴿٣٢﴾

رُدُّوهُمَا عَلَيَّ فَطَفِقَ مَسْحًا بِالسُّوقِ وَالْأَعْنَاقِ ﴿٣٣﴾

وَلَقَدْ فَتَنَّا سُلَيْمَانَ وَأَلْقَيْنَا عَلَى كُرْسِيِّهِ جَسَدًا ثُمَّ أَنَابَ ﴿٣٤﴾

قَالَ رَبِّ اغْفِرْ لِي وَهَبْ لِي مُلْكًا لَا يَنْبَغِي

(1) Em uma batalha, em Damasco, Salomão ganhou, pela vitória, mil corcéis puros-sangues. Certa vez, sentado em seu trono, pôs-se a contemplar estes corcéis que desfilavam diante dele, e o fez por tanto tempo, que a noite chegou, e ele ainda os contemplava, embevecido em sua beleza e majestade.

(2) Segundo uma linha exegética, o cavalo, sempre, foi motivo de grande estima, por parte do profeta Salomão, que o considerava um meio ímpar nas guerras de conquista. Tanto assim que, este versículo, tal como o traduzimos, reafirma essa predileção e exclui a outra linha exegética que adota, para este versículo, a interpretação de que Salomão matara os cavalos, por o haverem afastado da oração, interpretação esta polêmica, pois é incompatível com a conduta de um profeta, gesto tão insensato.

(3) Alusão à prova pela qual Salomão passou, quando, havendo tido um filho, os demônios quiseram matá-lo ou enlouquecê-lo, com receio de que este pudesse submete-los a árduos trabalhos. Ciente disso, Salomão protegeu o filho, fazendo-o caminhar nas nuvens. Entretanto, certo dia, por surpresa sua, encontrou-o morto, em seu trono. Percebeu, então, seu erro em não deixar que o filho ficasse apenas na proteção de Deus. Arrependido, aumentou sua fé.

soberania, que a ninguém, depois de mim, seja concebível ter. Por certo, Tu, Tu és O Dativo.

36. Então, submetemo-lhe o vento; corria suave, por sua ordem, para onde quer que ele visasse,

37. E os demônios, de **toda especialidade**, construtores e mergulhadores,

38. E outros aos pares, atados a grilhões.

39. E **dissemos-lhe**: “Este é Nosso Dom. Então, faze mercê **dele** ou retém-no, sem que dê conta **disso**.”

40. E, por certo, ele terá, junto de Nós, um lugar próximo e aprazível retorno.

41. E menciona Nosso servo Jó, quando chamou por seu Senhor: “Por certo, Satã tocou-me com quebrantamento e castigo.”

42. **Ordenamos-lhe**: “Bate **na terra** com o pé: eis uma água fresca para te lavares e beberes.”

43. — E dadivamo-lo com sua família e, com ela, outra igual⁽¹⁾, por misericórdia **vinda** de Nós e lembrança para os dotados de discernimento —

لَا حَرَمَ مِنْ بَعْدِي إِنَّكَ أَنْتَ الْوَهَّابُ ﴿٣٥﴾

فَسَخَّرْنَا لَهُ الرِّيحَ تَجْرِي بِأَمْرِهِ رُخَاءً
حَيْثُ أَصَابَ ﴿٣٦﴾

وَالشَّيَاطِينَ كُلَّ بَنَّاءٍ وَعَوَّاصٍ ﴿٣٧﴾

وَعَآخِرِينَ مُقَرَّنِينَ فِي الْأَصْفَادِ ﴿٣٨﴾

هَذَا عَطَاؤُنَا فَامْنُنْ أَوْ أَمْسِكْ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿٣٩﴾

وَإِنَّ لَهُ عِنْدَنَا لَزُلْفَىٰ وَحُسْنَ مَآبٍ ﴿٤٠﴾

وَأَذْكُرْ عَبْدَنَا أَيُّوبَ إِذْ نَادَىٰ رَبَّهُ أَنِّي مَسَّنِيَ
الشَّيْطَانُ بُنْصِبٍ وَعَذَابٍ ﴿٤١﴾

أَرْكُضْ بِرِجْلِكَ هَذَا مُغْتَسَلٌ بَارِدٌ وَشَرَابٌ ﴿٤٢﴾

وَوَهَبْنَا لَهُ أَهْلَهُ وَمِثْلَهُمْ مَعَهُمْ رَحْمَةً مِنَّا
وَذِكْرَىٰ لَأُولَى الْأَلْبَابِ ﴿٤٣﴾

(1) Cf. XXI 84 n1.

44. “E apanha, com tua mão, um feixe de gramínea; então, bate⁽¹⁾ -**lhe** com ele, e não violes teu juramento.” Por certo, encontramos o perseverante. Que excelente servo! Por certo, ele era devotado **a Allah**.

45. E menciona Nossos servos Abraão e Isaque e Jacó, dotados de vigor e visão.

46. Por certo, Nós os privilegiados, com um privilégio: a lembrança da **Derradeira** Morada.

47. E, por certo, estão junto de Nós, entre os melhores dos escolhidos.

48. E menciona Ismael e Al Yassa⁽²⁾ e Zal-Kifl⁽³⁾. E todos eles estão entre os melhores.

49. Esta é uma Mensagem. E, por certo, haverá, para os piedosos, aprazível retorno:

50. Os Jardins do Éden, de portas abertas para eles;

51. Neles, ficarão reclinados⁽⁴⁾;

وَحُذِّدَ يَدُكَ ضَعْفًا فَاصْرِبْ بِهِ وَلَا تَخْنُتْ
إِنَّا وَجَدْنَاهُ صَابِرًا نِعْمَ الْعَبْدُ إِنَّهُ أَوَّابٌ ﴿٤٤﴾

وَأَذْكُرْ عَبْدَنَا إِبْرَاهِيمَ وَإِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ أُولَى
الْأَيْدِي وَالْأَبْصَارِ ﴿٤٥﴾

إِنَّا أَخْضَصْنَاهُمْ بِخَالِصَةِ ذِكْرَى الدَّارِ ﴿٤٦﴾

وَلِإِنَّهُمْ عِنْدَنَا لَمِنَ الْمُصْطَفَيْنَ الْأَخْيَارِ ﴿٤٧﴾

وَأَذْكُرْ إِسْمَاعِيلَ وَإِسْحَاقَ وَذَا الْكِفْلِ
وَكُلٌّ مِنَ الْأَخْيَارِ ﴿٤٨﴾

هَذَا ذِكْرٌ وَإِنَّ لِلْمُتَّقِينَ لَحُسْنَ مَآبٍ ﴿٤٩﴾

جَنَّاتٍ عَدْنٍ مُمْتَحَةٍ لَّهُمْ الْأَنْبُوبُ ﴿٥٠﴾

مُسْتَكِينٍ فِيهَا يَدْعُونَ فِيهَا بِفَلَاحٍ كَثِيرَةٍ

(1) Em um dos comentários do Alcorão, consta que a mulher de Jó, com o fito de ver recuperado seu marido, quase sucumbiu à tentação de fazer oferenda a Satã, o qual lho inspirara. Sabedor de tal ignomínia, jurou Jó castigá-la com uma centena de golpes. Deus, entretanto, para resguardar sua mulher do castigo e para, ao mesmo tempo, fazer preservar o juramento feito por Jó, inspirou-lhe que, em vez de cem golpes, desse um só com um molho de cem hastes herbáceas.

(2) Cf. VI 86 n3.

(3) Cf. XXI 85 n2.

(4) Nos jardins paradisíacos, os bem-aventurados jamais experimentarão a fadiga, o esforço, o trabalho. Estarão em perene estado de delícia.

neles, requestarão abundantes frutas e bebidas,

52. E, junto deles, haverá aquelas de olhares restritos a seus amados, **todas** da mesma idade.

53. Isto é o que vos é prometido, para o Dia da Conta.

54. Por certo, este será Nosso sustento, inesgotável.

55. Isto, **para os bem-aventurados**. E, por certo, haverá, para os transgressores, um pior retorno:

56. A Geena; nela se queimarão. Então, que execrável leito!

57. Eis ali; então, que eles o experimentem: água ebuliente e um vazar purulento,

58. E outros **castigos** da mesma espécie, de tipos vários.

59. **Dir-se-lhes-á**⁽¹⁾: “Esta é uma turba despenhada convosco **no Fogo**.” **Dirão**⁽²⁾: “Para ela, não haverá boas-vindas. Por certo, sofrerá a queima do fogo!”

60. Eles⁽³⁾ dirão: “Ao contrário, para vós é que não haverá boas-vindas! Sois vós que no-lo⁽⁴⁾

وَسَرَابٍ ۝١

*وَعِنْدَهُمْ قَصِيرٌ ۝٢ الطَّرْفِ أَتَرَابٍ ۝٣

هَذَا مَا تُوْعَدُونَ ۝٤ لِيَوْمِ الْحِسَابِ ۝٥

إِنَّ هَذَا لِرِزْقِنَا مَالَهُ ۝٦ مِنْ نَقَادٍ ۝٧

هَذَا وَإِنَّ لِلظَّالِمِينَ ۝٨ لَشَرَّ مَقَابٍ ۝٩

جَهَنَّمَ يَصْلَوْنَهَا فَيَسَّ ۝١٠ الْمِهَادُ ۝١١

هَذَا فَلْيَذُوقُوهُ حَمِيمٌ ۝١٢ وَعَسَاقُ ۝١٣

وَأَخْرَجَ مِنْ سَكِينَةٍ ۝١٤ أَنْزَجٍ ۝١٥

هَذَا فَجِئْتُمْ مَقْتَحِمٌ ۝١٦ مَعَكُمْ لَا مَرْجَأَ

بِهِمْ ۝١٧ إِنَّهُمْ صَالُوا النَّارِ ۝١٨

قَالُوا بَلْ أَنْتُمْ لَا مَرْجَأَ بِكُمْ أَنْتُمْ

فَدَمَّغُوهُ لَنَا فَيَسَّ ۝١٩ الْقَرَارُ ۝٢٠

(1) Assim dirão os guardiães infernais aos líderes dos idólatras, no Fogo.

(2) Assim dirão os líderes dos idólatras à turba recém-chegada ao Fogo.

(3) **Eles**: os recém-chegados ao Fogo, ou seja, os seguidores dos líderes dos idólatras.

(4) **Lo**: o castigo.

antecipastes. Então, que execrável lugar de permanência!”;

61. Dirão: “Senhor nosso! A quem no-lo antecipou, acrescenta-lhe o duplo castigo, no Fogo.”

62. E dirão eles⁽¹⁾: “Por que razão não vemos uns homens⁽²⁾, que considerávamos dos malfeitores?

63. “Tomamo-los por objeto de escárnio **por engano**, ou se nos desviaram deles as vistas?”

64. Por certo, isso será verdade: a disputa dos companheiros do Fogo.

65. Dize, **Muḥammad**: “Sou, apenas, admoestador. E não há deus senão Allah, O Único, O Dominador,

66. “O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, O Todo-Poderoso, O Constante Perdonador.”

67. Dize: “Ele⁽³⁾ é um magnífico informe,

68. “Ao qual estais dando de ombros.

69. “Eu não tinha ciência alguma da corte altíssima, quando disputavam⁽⁴⁾.”

قَالُوا رَبَّنَا مَنْ قَدَّمَ لَنَا هَذَا فَرِيدَهُ
عَذَابًا ضِعْفًا فِي النَّارِ ﴿٦١﴾

وَقَالُوا مَا لَنَا لَا نَرَى رِجَالًا كُنَّا نَعُدُّهُمْ مِنَ
الْأَشْرَارِ ﴿٦٢﴾

أَتَعَذَّبُهُمْ سِحْرِيًّا أَمْ زَاغَتْ عَنْهُمْ الْأَبْصَارُ ﴿٦٣﴾

إِنَّ ذَلِكَ لَحَقٌّ تَخَاصُمُ أَهْلِ النَّارِ ﴿٦٤﴾

قُلْ إِنَّمَا أَنَا مُنذِرٌ وَمَا مِّنْ إِلَهِ إِلَّا اللَّهُ الْوَاحِدُ
الْقَهَّارُ ﴿٦٥﴾

رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا
الْعَزِيزُ الْغَفُورُ ﴿٦٦﴾

قُلْ هُوَ بَاقٍ عَظِيمٌ ﴿٦٧﴾

أَنَّهُ عِنْدَهُ مُعْرَضُونَ ﴿٦٨﴾

مَا كَانَ لِي مِنْ عِلْمٍ بِالْمَلَأِ الْأَعْلَى
إِذْ يَخْتَصِمُونَ ﴿٦٩﴾

(1) **Eles**: os líderes idólatras.

(2) Alusão aos muçulmanos pobres, escravizados pelos ricos.

(3) **Ele**: o Alcorão.

(4) Alusão ao episódio ocorrido entre os anjos, a respeito da deliberação divina de fazer de Adão califa na terra.

70. “Não me é revelado senão que sou, apenas, evidente admoestador.”

71. Quando teu Senhor disse aos anjos: “Por certo, vou criar de barro um homem,

72. “E quando o houver formado e, nele, houver soprado algo de Meu Espírito, então, caí, prostrados, diante dele.”

73. E todos os anjos proster-naram-se, juntos,

74. Exceto Iblīs. Ele se ensober-beceu e foi dos infieis.

75. Allah disse: “Ó Iblīs! O que te impediu de prosternar-te diante daquele que criei com as Próprias mãos? Ensoberbeceste-te, ou és de alta grei?”

76. Iblīs disse: “Sou melhor que ele. Criaste-me de fogo e criaste-o de barro.”

77. Allah disse: “Então, sai dele⁽¹⁾, pois és, por certo, maldito;

78. E, por certo, Minha maldição. será sobre ti, até o Dia do Juízo.”

79. Iblīs disse: “Senhor meu! Concede-me dilação, até um dia, em que eles serão ressuscitados.”

إِنْ يُوحَىٰ إِلَيَّ إِلَّا أَنَّمَا أَنَا نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٧٠﴾

إِذْ قَالَ رَبُّكَ لِلْمَلَائِكَةِ إِنِّي خَالِقٌ بَشَرًا مِّن طِينٍ ﴿٧١﴾

فَإِذَا سَوَّيْتُهُ وَنَفَخْتُ فِيهِ مِن رُّوحِي فَقَعُوا لَهُ سَاجِدِينَ ﴿٧٢﴾

فَسَجَدَ الْمَلَائِكَةُ كُلُّهُمْ أَجْمَعُونَ ﴿٧٣﴾

إِلَّا إِبْلِيسَ اسْتَكْبَرَ وَكَانَ مِنَ الْكَافِرِينَ ﴿٧٤﴾

قَالَ يَا إِبْلِيسُ مَا مَنَعَكَ أَن تَسْجُدَ لِمَا خَلَقْتُ بِإِيدِيٍّ اسْتَكْبَرْتَ أَتُكَدِّرُ مِنَ الْعَالِينَ ﴿٧٥﴾

قَالَ أَنَا خَيْرٌ مِنْهُ خَلَقْتَنِي مِن نَّارٍ وَخَلَقْتَهُ مِن طِينٍ ﴿٧٦﴾

قَالَ فَاهْبُتْ مِنْهَا فَإِنَّكَ رَجِيمٌ ﴿٧٧﴾

وَأَن أَعْلَيْكَ لَعْنَتِي إِلَى يَوْمِ الدِّينِ ﴿٧٨﴾

قَالَ رَبِّ فَأَنْظِرْنِي إِلَى يَوْمِ يُبْعَثُونَ ﴿٧٩﴾

(1) Dele: do Paraíso.

80. Allah disse: “Então, por certo, serás daqueles aos quais será concedida dilação,

81. “Até o dia do tempo determinado.”

82. Iblīs disse: “Então, por Teu poder! Eu os farei incorrer no mal, a todos,

83. “Exceto Teus servos prediletos, entre eles.”

84. Allah disse: “Então, a verdade **emana de Mim**, e a verdade Eu digo:

85. “Com certeza, encherei a Geena de ti e dos que, entre eles, te seguirem, de todos vós.”

86. Dize, Muḥammad: “Não vos peço prêmio algum por ele⁽¹⁾, e não sou dos dissimulados.

87. “Isso não é senão Mensagem para os mundos.

88. “E, em verdade, sabereis de seus informes, após certo tempo.”

قَالَ فَإِنَّكَ مِنَ الْمُنْظَرِينَ ﴿٨٠﴾

إِلَى يَوْمِ الْوَقْتِ الْمَعْلُومِ ﴿٨١﴾

قَالَ فَبِعِزَّتِكَ لَا أُغْوِيَنَّهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٨٢﴾

إِلَّا عِبَادَكَ مِنْهُمُ الْمُخْلَصِينَ ﴿٨٣﴾

قَالَ فَالْحَقُّ وَالْحَقُّ أَقُولُ ﴿٨٤﴾

لَأَمْلَأَنَّ جَهَنَّمَ مِنْكَ وَمِمَّنْ تَبِعَكَ مِنْهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٨٥﴾

قُلْ مَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ وَمَا أَنَا مِنَ الْمُتَكَلِّفِينَ ﴿٨٦﴾

إِنْ هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿٨٧﴾

وَلِتَعْلَمَنَّ نَبَأَهُ بَعْدَ حِينٍ ﴿٨٨﴾

(1) **Por ele:** pelo Alcorão.

SŪRATU AZ-ZUMAR⁽¹⁾
A SURA DOS AGRUPAMENTOS

De Makkah - 75 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. Por certo, Nós fizemos descer, para ti, **Muḥammad**, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção.

3. Ora, de Allah é a pura devoção. E os⁽²⁾ que tomam protetores, além dEle, **dizem**: “Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah.” Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

تَنْزِيلَ الْكِتَابِ مِنَ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ فَاعْبُدِ
 اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ﴿٢﴾

أَلَا لِلَّهِ الدِّينُ الْخَالِصُ وَالَّذِينَ
 اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ مَا نَعْبُدُهُمْ
 إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَىٰ إِنَّ اللَّهَ
 يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ

(1) **Az-zumar**: plural de **zumrah**, agrupamento de pessoas. Esta palavra, mencionada nos versículos 71 e 73, vai denominar a sura, que se inicia pela apologia do Alcorão, como Mensagem divina, e pela exortação à adoração sincera de Deus e pela refutação das heresias, tais como a de afirmar que Deus tem filho. E, a seguir, ela reitera a soberania de Deus na criação universal e na criação do Homem, fazendo ver, claramente, que Deus almeja a Seus servos a crença, e não a descrença, e que o ser humano, ao ser atingido por desgraças, volta-se para Deus e O olvida, quando em situação próspera. Mais adiante, a sura lembra os homens da Graça divina, que lhes envia a água vivificadora e frutificadora da terra, provendo a todos com sustento. O Alcorão volta a ser lembrado, assim como sua influência sobre os tementes a Deus. Há, ainda, o cotejo entre o crente sincero e o idólatra, evidenciando que eles não se igualam. E continua, considerando que, após a morte, toda a humanidade dará conta no Dia do Juízo. Depois de relatar o destino dos desmentidores dos mensageiros, patenteia que Deus faz abrir as portas da misericórdia aos homens, perdoadando-lhes os pecados, se se arrependerem antes da morte. Finalmente, a sura lembra o Derradeiro Dia, que se anunciará com os sons da trombeta e irá até o Julgamento Final, após o que os homens se encaminharão, em grupos, para seu destino: uns para o Fogo, outros para o Paraíso.

(2) **Os**: os idólatras de Makkah.

que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.

4. Se Allah desejasse tomar **para Si** um filho, Ele escolheria o que quisesse, dentre quanto cria. Glorificado seja Ele! Ele é Allah, O Único, O Dominador.

5. Ele criou os céus e a terra, com a verdade. Ele enrola a noite no dia e enrola o dia na noite. E submeteu o sol e a lua; cada qual corre até um termo designado. Ora, Ele é O Todo-Poderoso, O Perdonador.

6. Ele vos criou de uma só pessoa; em seguida, deste, fez sua mulher. E criou, para vós, dos rebanhos, oito⁽¹⁾ reses acasaladas. Ele vos cria, nos ventres de vossas mães, criação após criação⁽²⁾, em trevas tríplexes⁽³⁾. Esse é Allah, vosso Senhor. DEle é a soberania. Não existe deus senão Ele. Então, como **dEle** vos desviáveis?

7. Se renegais a Fé, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Prescindindo de vós, e, por seus servos, Ele não Se agradará da renegação da Fé. E, se agradeceis,

يَخْتَلِفُونَ ۚ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ
كَذِبٌ كَفَّارٌ ﴿٣٩﴾

لَوْ أَرَادَ اللَّهُ أَنْ يَتَّخِذَ وَلَدًا لَاصْطَفَى
مِمَّا يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ سُبْحَنَهُ ۚ هُوَ اللَّهُ
الْوَحِيدُ الْقَهَّارُ ﴿٤٠﴾

خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ
يُكَوِّرُ اللَّيْلَ عَلَى النَّهَارِ وَيُكَوِّرُ
النَّهَارَ عَلَى اللَّيْلِ وَسَخَّرَ الشَّمْسَ
وَالْقَمَرَ كُلٌّ يَجْرِي لِأَجَلٍ مُّسَمًّى
أَلَا هُوَ الْعَزِيزُ الْغَفُورُ ﴿٤١﴾

خَلَقَكُمْ مِنْ نَفْسٍ وَاحِدَةٍ ثُمَّ جَعَلَ مِنْهَا
زَوْجَهَا وَانزَلَ لَكُمْ مِنَ الْأَنْعَامِ ثَمَانِيَةَ
أَزْوَاجٍ يَخْلُقُكُمْ فِي بُطُونِ أُمَّهَاتِكُمْ
خَلْقًا مِّنْ بَعْدِ خَلْقٍ فِي ظُلُمَاتٍ ثَلَاثٍ
ذَٰلِكُمْ اللَّهُ رَبُّكُمْ لَهُ الْمُلْكُ لَا إِلَهَ
إِلَّا هُوَ فَأَنَّى تُصْرَفُونَ ﴿٤٢﴾

إِنْ تَكْفُرُوا فَإِنَّ اللَّهَ عَنَىٰ عَنْكُمْ
وَلَا يَرْضَىٰ لِعِبَادِهِ الْكُفْرَ وَإِنْ تَشْكُرُوا
يَرْضَهُ لَكُمْ وَلَا تَزِرُ وَازِرَةٌ وِزْرَ أُخْرَىٰ
ثُمَّ إِلَىٰ رَبِّكُمْ مَرْجِعُكُمْ فَيُنَبِّئُكُمْ

(1) Ou seja, Deus criou os casais de vacuns, ovinos, caprinos e camelos. Cf. VI 143 e 144.

(2) Alusão aos vários estádios da concepção e gestação. Cf. XXII 5.

(3) **Trevas tríplexes**: as paredes ventral, uterina e placentária que protegem o feto.

disso Se agradará Ele, por vós. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. Em seguida, a vosso Senhor será vosso retorno; então, Ele vos informará do que fazíeis. Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

8. E, quando um infortúnio toca ao ser humano, ele invoca a seu Senhor, voltando-se contrito para Ele; em seguida, quando Ele lhe outorga uma graça, **vinda** dEle, ele esquece aquilo pelo qual **O** invocara, antes, e faz semelhantes a Allah, para descaminhar os **homens** de Seu caminho. Dize: “Goza tua renegação da Fé, por pouco tempo. Por certo, serás dos companheiros do Fogo.”

9. **Salvar-se-á este** ou quem, durante a noite, é devoto, prosternando-se ou orando de pé, precatando-se da Derradeira Vida e esperando pela misericórdia de seu Senhor? Dize: “Igualam-se os que sabem e os que não sabem?” Apenas, meditam os dotados de discernimento.

10. Dize: “Ó servos Meus, que credes! Temei a vosso Senhor. Para os que bem-fazem, nesta vida, há algo de bom. E a terra de Allah é ampla⁽¹⁾. Apenas, os que pacientam

بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ إِنَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ
الْصُّدُورِ ﴿٧﴾

* وَإِذَا مَسَّ الْإِنْسَانَ ضُرٌّ دَعَا رَبَّهُ مُنِيبًا
إِلَيْهِ ثُمَّ إِذَا خَوَّلَهُ نِعْمَةً مِنْهُ لَيْسَ مَا كَانُ
يَدْعُوهُ إِلَيْهِ مِنْ قَبْلُ وَجَعَلَ لِلَّهِ أَنْدَادًا
لِيُضِلَّ عَنْ سَبِيلِهِ قُلْ فَتَنَّاكَ بِكَفَرِكَ
فَلَيْلَا إِنَّكَ مِنْ أَصْحَابِ النَّارِ ﴿٨﴾

أَمَنْ هُوَ قِنْتُ إِيَّاهُ الْبَلِّ سَاجِدًا
وَقَامًا يَخْذَرُ الْآخِرَةَ وَيَرْجُو رَحْمَةً رَبِّهِ
قُلْ هَلْ يَسْتَوِي الَّذِينَ يَعْلَمُونَ وَالَّذِينَ
لَا يَعْلَمُونَ إِنَّمَا يَتَذَكَّرُ أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿٩﴾

قُلْ يٰعِبَادِ الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا رَبَّكُمْ
لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا فِي هَذِهِ الدُّنْيَا حَسَنَةٌ
وَأَرْضُ اللَّهِ وَاسِعَةٌ إِنَّمَا يُوَفَّى الصَّابِرُونَ
أَجْرَهُمْ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿١٠﴾

(1) Se, no lugar em que se encontra, o homem não tem condições de praticar o bem, deve emigrar, em busca de outro local, que lhe permita agir de acordo com sua fé e

serão recompensados, sem conta, com seus prêmios.”

11. Dize: “Por certo, foi-me ordenado adorar a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção,

12. “E foi-me ordenado ser o primeiro dos moslimes.”

13. Dize: “Por certo, temo, se desobedeço a meu Senhor, o castigo de um formidável dia.”

14. Dize: “A Allah adoro, sendo sincero com Ele, em minha devoção.

15. “Então adorai o que quiserdes, além dEle.” Dize: “Por certo, os perdedores são os que perderão a si mesmos e a sua família, no Dia da Ressurreição.” Ora, essa é a evidente perdição!

16. Terão, acima deles, camadas de Fogo, e, abaixo deles, camadas de Fogo. Com isso, Allah amedronta a Seus servos. Ó servos Meus! Então, temeí-Me.

17. E os que evitam a adoração de At-Tāghūt⁽¹⁾ e se voltam contritos para Allah terão alvissaras. Então, alvissara o Paraíso a Meus servos,

18. Aos que ouvem o Dito e dele

قُلْ إِنِّي أُمِرْتُ أَنْ أَعْبُدَ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ﴿١١﴾

وَأُمِرْتُ لِأَنْ أَكُونَ أَوَّلَ الْمُسْلِمِينَ ﴿١٢﴾

قُلْ إِنِّي أَخَافُ إِنْ عَصَيْتُ رَبِّي عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٣﴾

قُلِ اللَّهُ أَعْبُدْ مُخْلِصًا لَهُ دِينِي ﴿١٤﴾

فَاعْبُدُوا مَا شِئْتُمْ مِنْ دُونِي قُلْ إِنَّ الْخَاسِرِينَ الَّذِينَ خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ وَأَهْلِيَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ أَلَا ذَلِكَ هُوَ الْخُسْرَانُ الْمُبِينُ ﴿١٥﴾

لَهُمْ مِنْ فَوْقِهِمْ ظُلَلٌ مِنَ النَّارِ وَمِنْ تَحْتِهِمْ ظُلَلٌ ذَلِكَ يُخَوِّفُ اللَّهَ بِهِ عِبَادَهُ وَيُعَذِّبُ فَأَتَقُونَ ﴿١٦﴾

وَالَّذِينَ اجْتَنَبُوا الطَّاغُوتَ أَنْ يَعْبُدُوهَا وَأَنَابُوا إِلَى اللَّهِ لَهُمُ الْبُشْرَىٰ فَبَشِّرْ عِبَادِ ﴿١٧﴾

الَّذِينَ يَسْمَعُونَ الْقَوْلَ فَيَتَّبِعُونَ

seus princípios. E, sendo ampla a terra, ele sempre encontrará um lugar para ficar.

(1) Cf. II 256 n2.

seguem o que há de melhor. Esses são os que Allah guia. E esses são os dotados de discernimento.

19. E aquele, contra quem se cumpriu a palavra do castigo, **podes tu salvá-lo?** Então, salvas tu a quem está no Fogo?

20. Mas os que temem a seu Senhor terão câmaras etéreas – acima das quais há **outras** câmaras etéreas edificadas – abaixo das quais correm os rios. É a promessa de Allah. Allah não falta à promessa.

21. Não viste que Allah faz descer do céu água, e fâ-la introduzir em nascentes, na terra? Em seguida, faz sair, com ela, searas de variadas cores; depois, ressecam-se; então, tu as vês amarelecidas; em seguida, Ele as torna pulvéreas. Por certo, há nisso lembrança para os dotados de discernimento.

22. Sera que aquele, a quem Allah dilata o peito para o Islão e está em luz de seu Senhor, **é como quem tem o coração selado?** Então, ai daqueles cujos corações estão endurecidos para a Mensagem de Allah! Esses estão em evidente descaminho.

23. Allah fez descer a mais bela narrativa: um Livro de partes

أَحْسَنَهُ أُولَئِكَ الَّذِينَ هَدَى اللَّهُ
وَأُولَئِكَ هُمُ أَتْلُوهَا ۝١٨

أَمَنْ حَقَّ عَلَيْهِ كَلِمَةُ الْعَذَابِ أَقَانَتْ
تَتَقَدَّمُ فِي النَّارِ ۝١٩

لَكِنَّ الَّذِينَ اتَّقَوْا لَهُمْ عُرُوفٌ مِّنْ فَوْقِهَا
عُرُوفٌ مَّتَابَعَةٌ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
وَعَدَ اللَّهُ لَا يَخْلِفُ اللَّهُ الْمِيعَادَ ۝٢٠

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَسَلَكَهُ يَتَابِعٌ فِي الْأَرْضِ ثُمَّ
يُخْرِجُ بِهِ زَرْعًا مُّخْتَلِفًا أَلْوَانُهُ ثُمَّ
يَهْبِطُ فَتَرَاهُ مَضْطَرًّا ثُمَّ يَجْعَلُهُ
حُطَلَاءً إِنَّ فِي ذَلِكَ لَذِكْرًا لِّأُولِي
الْأَلْبَابِ ۝٢١

أَمَنْ شَرَحَ اللَّهُ صَدْرَهُ لِلْإِسْلَامِ
فَهُوَ عَلَى نُورٍ مِّنْ رَّبِّهِ قَوْلٌ لِّلْقَلْبِ
قَوْلُهُمْ مِّنْ ذِكْرِ اللَّهِ أُولَئِكَ فِي صُلَحٍ
مُّبِينٍ ۝٢٢

اللَّهُ نَزَلَ أَحْسَنَ الْحَدِيثِ كِتَابًا مُّتَشَابِهًا

semelhantes⁽¹⁾, reiterativo⁽²⁾. De ouvi-lo, as peles dos que receiam a seu Senhor arrepiam-se; em seguida, suas peles e seus corações tornam-se dúcteis à menção de Allah. Essa é a orientação de Allah, com que guia a quem quer. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá guia algum.

24. E quem⁽³⁾, no Dia da Ressurreição, se guardar, com sua face, do pior castigo será **como quem estará a salvo, no Paraíso?** E dir-se-á aos injustos: “Experimentai o castigo, pelo que cometíeis!”

25. Os que foram antes deles desmentiram **aos Mensageiros**; então, o castigo chegou-lhes por onde não perceberam.

26. E Allah fê-los experimentar a ignomínia na vida terrena. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é maior. Se soubessem!

27. E, com efeito, propomos, para os homens, neste Alcorão, toda sorte de exemplos, para meditem,

28. Sendo Alcorão árabe, sem

مَثَانِي نَفْسٍ عَنْهُمْ جُلُودُ الَّذِينَ يَخْشَوْنَ رَبَّهُمْ ثُمَّ تَلَوْنَ جُلُودَهُمْ وَقُلُوبُهُمْ إِلَىٰ ذِكْرِ اللَّهِ ذَٰلِكَ هُدَىٰ اللَّهِ يَهْدِي بِهِ مَن يَشَاءُ وَمَن يُضِلِلِ اللَّهُ فَمَا لَهُ مِن هَادٍ ﴿٢٣﴾

أَقَمْنَ يَتَقَىٰ بَوَجهِهِ سُوَّةَ الْعَذَابِ يَوْمَ الْقِيَمَةِ وَقِيلَ لِلظَّالِمِينَ دُوقُوا مَا كُنتُمْ تَكْسِبُونَ ﴿٢٤﴾

كَذَّبَ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ فَآتَاهُمُ الْعَذَابُ مِن حَيْثُ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٢٥﴾

فَآذَاهُمْ اللَّهُ الْخِزْيَ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَالْعَذَابُ الْآخِرَةُ أَكْبَرُ لَوْ كُنْتُمْ يَعْلَمُونَ ﴿٢٦﴾

وَلَقَدْ ضَرَبْنَا لِلنَّاسِ فِي هَٰذَا الْقُرْآنِ مِن كُلِّ مَثَلٍ لَّعَلَّهُمْ يَتَذَكَّرُونَ ﴿٢٧﴾

فَوَيْلٌ لَّنا عَرَبِيًّا غَيْرَ ذِي عِوَجٍ لَّعَلَّهُمْ

(1) Ou seja, um Livro de partes que se assemelham na beleza, na eloquência, na verdade, e na harmonia.

(2) Alusão aos preceitos, às ordens e promessas, aos informes e às histórias que se repetem ao longo do Livro, a fim de se fixarem na mente humana. É princípio pedagógico da repetição.

(3) O réprobo será lançado no Fogo com as mãos atadas ao pescoço, ficando impossibilitado de usá-las para a proteção da face.

tortuosidade⁽¹⁾ alguma, para serem piedosos.

29. Allah propõe um exemplo: um homem que pertence a sócios litigantes, e um homem que pertence, inteiramente, a um só homem⁽²⁾. Igualam-se ambos, como exemplo? Louvor a Allah! Mas a maioria deles não sabe.

30. Por certo, tu morrerás, e, por certo, eles morrerão⁽³⁾.

31. Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, disputareis, junto de vosso Senhor.

32. Então, quem mais injusto que o⁽⁴⁾ que mente acerca de Allah, e desmente a verdade, quando esta lhe chega? Não é, na Geena, que há moradia para os renegadores da Fé?

33. E aquele que chegou com a verdade e aqueles que a confirmaram⁽⁵⁾, esses são os piedosos.

يَتَّقُونَ ﴿٣٨﴾

ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا رَجُلًا فِيهِ شُرَكَاءُ
مُتَشَاكِسُونَ وَرَجُلًا سَلَمًا لِرَجُلٍ هَلْ
يَسْتَوِيَانِ مَثَلًا الْحَمْدُ لِلَّهِ بَلْ أَكْثَرُهُمْ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٩﴾

إِنَّكَ مَيِّتٌ وَإِنَّهُمْ مَيِّتُونَ ﴿٤٠﴾

ثُمَّ إِنَّكُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ عِنْدَ رَبِّكُمْ
تَخْتَصِمُونَ ﴿٤١﴾

* فَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ كَذَبَ عَلَى اللَّهِ
وَكَذَبَ بِالْصِّدْقِ إِذْ جَاءَهُ وَهُوَ الْيَسِيرُ
فِي جَهَنَّمَ مَثْوًى لِّلْكَافِرِينَ ﴿٤٢﴾

وَالَّذِي جَاءَ بِالصِّدْقِ وَصَدَّقَ بِهِ
أُولَئِكَ هُمُ الْمُتَّقُونَ ﴿٤٣﴾

(1) Vide XVIII 1 n2.

(2) A alegoria do escravo, de muitos donos, e do escravo, de um dono só, se refere ao idólatra, que serve a muitos deuses, e ao crente, que adora a Um Único Deus. O primeiro fica dividido entre as solicitações mais variadas e contraditórias, o que acaba deixando-o confuso e inútil; ao passo que o segundo, sendo dedicado a um só dono, é organizado e proficiente.

(3) Os idólatras de Makkah ansiavam pela morte de Muḥammad. O versículo os informa de que a morte chegará para todos, não somente para o Profeta, sendo, portanto, descabido se alegrarem com a esperança de sua morte.

(4) Alusão aos idólatras, que imputavam filhos e parceiros a Deus.

(5) Referência a Muḥammad, que chegou com a Verdade, e a seus seguidores.

34. Terão o que quiserem junto de seu Senhor. Essa é a recompensa dos benfeitores.

35. Para que Allah remisse o mal que fizeram, e os recompensasse com prêmio melhor que aquilo que faziam.

36. Allah não basta a Seu servo? E eles te amedrontam⁽¹⁾ com os **que adoram** além dEle. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá guia algum.

37. E aquele, a quem Allah guia, não terá descaminhador. Não é Allah Todo-Poderoso, Possuidor de vindita?

38. E, se lhes perguntas: “Quem criou os céus e a terra”, em verdade, dirão: “Allah!” Dize: “Vistes os que invocais, além de Allah? Se Allah me deseja um infortúnio, serão eles removedores de Seu infortúnio? Ou, se Ele me deseja misericórdia, serão eles retentores de Sua misericórdia?” Dize: “Allah basta-me. NEle confiam os confiantes.”

39. Dize: “Ó meu povo! Fazei o que puderdes: por certo, farei o **que puder**. Logo, sabereis

لَهُمْ مَا يَشَاءُونَ عِنْدَ رَبِّهِمْ ذَلِكَ
جَزَاءُ الْمُحْسِنِينَ ﴿٢٤﴾

لِيَكْفِرَ اللَّهُ عَنْهُمْ أَسْوَأَ الَّذِي عَمِلُوا
وَيَجْزِيَهُمْ أَجْرَهُمْ بِأَحْسَنِ الَّذِي
كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢٥﴾

أَلَيْسَ اللَّهُ بِكَافٍ عَبْدَهُ وَيُخَوِّفُونَكَ
بِالَّذِينَ مِنْ دُونِهِ وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ
فَمَا لَهُ مِنْ هَادٍ ﴿٢٦﴾

وَمَنْ يَهْدِ اللَّهُ فَمَا لَهُ مِنْ مُضِلٍّ
أَلَيْسَ اللَّهُ بِعَزِيزٍ ذِي انْتِقَامٍ ﴿٢٧﴾

وَلَيْن سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ لَيَقُولُنَّ اللَّهُ قُلْ أَفَرَأَيْتُمْ
مَا تَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ أَرَادَنِيَ
اللَّهُ بِضُرٍّ هَلْ هُنَّ كَاشِفَاتُ ضُرِّيهِ
أَوْ أَرَادَنِي بِرَحْمَةٍ هَلْ هُنَّ مُمْسِكَاتُ
رَحْمَتِهِ قُلْ حَسْبِيَ اللَّهُ عَلَيْهِ يَتَوَكَّلُ
الْمُتَوَكِّلُونَ ﴿٢٨﴾

قُلْ يَتَقَوَّمُ أَعْمَلُوا عَلَى مَكَاتِرِكُمْ إِنِّي
عَمِلٌ فَسُوفَ تَعْلَمُونَ ﴿٢٩﴾

(1) Os Quraich, ferrenhos inimigos do Profeta, ameaçaram-no com as maldições de seus ídolos, entre elas, com a demência, se o Profeta os continuasse difamando. O versículo atenta para que, estando Muḥammad na proteção de Deus, nada deve temer.

40. “A quem chegará um castigo, que o ignominiará, e sobre quem cairá permanente castigo.”

41. Por certo, Nós fizemos descer, sobre ti, o Livro, com a verdade, para **orientação** dos homens. Então, quem se guia, se guiará em benefício de si mesmo. E quem se descaminha se descaminhará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E tu, sobre eles, não és patrono.

42. Allah leva as almas, ao morrerem, e a que não morre, **Ele a leva**, durante seu sono. Então, Ele retém aquela para quem decretou a morte, e reenvia aquela outra, até um termo designado. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.

43. Ou tomam eles intercessores, além de Allah? Dize: “E ainda que **estes** nada possuam nem razoes?”

44. Dize: “De Allah é toda intercessão. DEle é a soberania dos céus e da terra. Em seguida, a Ele sereis retornados.”

45. E, quando se menciona Allah, só Ele, confrangem-se os corações dos que não crêem na Derradeira Vida; e, quando os que eles **adoram** além dEle são mencionados, ei-los que exultam.

46. Dize: “Ó Allah, Criador dos céus e da terra, Sabedor do invisível

مَنْ يَأْتِهِ عَذَابٌ يُخْزِيهِ وَيَحِلُّ عَلَيْهِ
عَذَابٌ مُّقِيمٌ ﴿٤٠﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ عَلَيْكَ الْكِتَابَ لِلنَّاسِ
بِالْحَقِّ فَمَنْ أَهْتَدَى فَلِنَفْسِهِ وَمَنْ
ضَلَّ فَإِنَّمَا يَضِلُّ عَلَيْهِهَا وَمَا أَنْتَ
عَلَيْهِمْ بِوَكِيلٍ ﴿٤١﴾

اللَّهُ يَتَوَفَّى الْأَنفُسَ حِينَ مَوْتِهَا
وَالَّتِي لَمْ تَمُتْ فِي مَنَامِهَا فَيُمْسِكُ
الَّتِي قَضَىٰ عَلَيْهَا الْمَوْتَ وَيُرْسِلُ
الْأُخْرَىٰ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى ۚ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ
لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ﴿٤٢﴾

أَمْ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ شُفَعَاءَ قُلْ
أُولَٰئِكَ نُوا لَآيَمَلِكُونَ شَيْئًا
وَلَا يَعْقِلُونَ ﴿٤٣﴾
قُلْ لِلَّهِ الشَّفَعَةُ جَمِيعًا ۚ لَهُ مُلْكُ
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ ثُمَّ
إِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٤٤﴾

وَإِذَا دُكِّرَ اللَّهُ وَحْدَهُ شَمَزَتْ
قُلُوبُ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ وَإِذَا
دُكِّرَ الَّذِينَ مِنْ دُونِهِ إِذَا هُمْ
يَسْتَبْشِرُونَ ﴿٤٥﴾

قُلِ اللَّهُمَّ فَاطِرَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ

e do visível! Tu julgarás, entre Teus servos, naquilo de que discrepavam.”

47. E, se os injustos tivessem tudo o que há na terra e **mais** outro tanto, com isso, eles resgatar-se-iam do pior castigo, no Dia da Ressurreição. E mostrar-se-lhes-á, da parte de Allah, o que nunca haviam suposto.

48. E mostrar-se-lhes-ão as más obras que cometiam. E envolvê-los-á aquilo de que zombavam.

49. E, quando um infortúnio toca ao ser humano, ele Nos invoca; em seguida, quando lhe outorgamos uma graça, **vinda** de Nós, diz: “Isso me foi concedido, apenas, por **minha própria** ciência.” Ao contrário, esta é uma provação, mas a maioria deles não sabe.

50. Com efeito, os que foram antes deles disseram-no, e o que eles logravam de nada lhes valeu.

51. Então, as más obras que cometeram alcançaram-nos. E aos que são injustos, dentre estes⁽¹⁾, as más obras que cometeram alcançá-los-ão, e não poderão escapar **disso**.

52. E não sabem eles que Allah prodigaliza o sustento a quem

عَلِمَ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ أَنْتَ تَحْكُمُ
بَيْنَ عِبَادِكَ فِي مَا كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿٤٧﴾

وَلَوْ أَنَّ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا مَا فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا
وَمِثْلَهُ مَعَهُ لَافْتَدَوْا بِهِ مِنْ سُوءِ
الْعَذَابِ يَوْمَ الْقِيَمَةِ وَبَدَا لَهُمْ مِنَ اللَّهِ
مَا لَمْ يَكُونُوا يَحْتَسِبُونَ ﴿٤٨﴾

وَبَدَا لَهُمْ سَيِّئَاتُ مَا كَسَبُوا وَحَاقَ
بِهِمْ مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٤٩﴾

فَإِذَا مَسَّ الْإِنْسَانَ ضُرٌّ دَعَانَا ثُمَّ إِذَا
خَوَّلْنَاهُ نِعْمَةً مِّنَّا قَالَ إِنَّمَا أُوتِيتُهُ
عَلَىٰ عِلْمٍ بَلْ هِيَ فِتْنَةٌ وَلَكِنَّ
أَكْثَرَهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٥٠﴾

فَدَقَّ آلُهَا الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَمَا أُغْنَىٰ
عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٥١﴾

فَأَصَابَهُمْ سَيِّئَاتُ مَا كَسَبُوا وَالَّذِينَ
ظَلَمُوا مِنْ هَٰؤُلَاءِ سَيُصِيبُهُمْ
سَيِّئَاتُ مَا كَسَبُوا وَمَا هُمْ بِمُعْجِزِينَ ﴿٥٢﴾

أَوَلَمْ يَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَنْ

(1) Estes: os idólatras de Makkah.

quer, e o restringe? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

53. Dize: “Ó Meus servos, que vos excedestes em vosso próprio prejuízo, não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, Allah perdoa todos os delitos. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordioso.”

54. E voltai-vos contritos para vosso Senhor e islamizai-vos, para Ele, antes que o castigo vos chegue, em seguida, não sereis socorridos.

55. E segui o melhor do que foi descido, para vós, de vosso Senhor, antes que o castigo vos chegue, inopinadamente, enquanto não percebeis;

56. Antes que uma alma diga: “Que aflição a minha, porque descurei de minhas obrigações para com Allah! E, por certo, eu era dos escarnecedores”

57. Ou antes que diga: “Se Allah me houvesse guiado, haveria sido dos piedosos”

58. Ou antes que diga, quando vir o castigo: “Se eu tivesse retorno à vida, seria dos benfeitores”

59. Allâh dirá: “Sim! Com efeito, Meus sinais chegaram-te e desmentiste-os e te ensoberbeceste e foste dos renegadores da Fé.”

يَسْأَلُ وَيَقْدِرُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ
يُؤْمِنُونَ ﴿٥٣﴾

* قُلْ بِعِبَادِيَ الَّذِينَ أَسْرَفُوا عَلَىٰ
أَنفُسِهِمْ لَا تَقْنَطُوا مِن رَّحْمَةِ اللَّهِ
إِنَّ اللَّهَ يَغْفِرُ الذُّنُوبَ جَمِيعًا إِنَّهُ
هُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿٥٤﴾

وَأَنِيبُوا إِلَىٰ رَبِّكُمْ وَأَسْلُمُوا لَهُ مِن
قَبْلِ أَن يَأْتِيَكُمُ الْعَذَابُ ثُمَّ لَا تُنصَرُونَ ﴿٥٥﴾

وَاتَّبِعُوا أَحْسَنَ مَا أُنزِلَ إِلَيْكُم مِّن
رَّبِّكُمْ مِّن قَبْلِ أَن يَأْتِيَكُمُ الْعَذَابُ
بَغْتَةً وَأنْتُمْ لَا تَشْعُرُونَ ﴿٥٦﴾

أَن تَقُولَ نَفْسٌ يٰحَسْرَتَىٰ عَلَىٰ مَا فَرَّطْتُ فِي
جَنْبِ اللَّهِ وَإِن كُنتَ لَمِنَ السَّخِرِينَ ﴿٥٧﴾

أَوْ تَقُولَ لَوْ أَنَّ اللَّهَ هَدَانِي لَكُنتُ مِّنَ
الْمُتَّقِينَ ﴿٥٨﴾

أَوْ تَقُولَ حِينَ تَرَى الْعَذَابَ لَوْ أَنَّ لِي كَرَّةً
فَأَكُونُ مِنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٥٩﴾

بَلَىٰ قَدْ جَاءَتْكَ آيَاتِي فَكَذَّبْتَ بِهَا
وَاسْتَكَبَرْتَ وَكُنتَ مِنَ الْكَافِرِينَ ﴿٦٠﴾

60. E, no Dia da Ressurreição, verás os que mentiram acerca de Allah, com as faces enegrecidas. Não é, na Geena, que há moradia para os assoberbados?

61. E Allah salvará os que foram piedosos, por seu empenho em se salvarem: o mal não os tocará nem se entristecerão.

62. Allah é O Criador de todas as cousas. E Ele, sobre todas as cousas, é Patrono.

63. DEle são as chaves dos céus e da terra. E os que renegam os sinais de Allah, esses são os perdedores.

64. Dize: “Então, ordenais, que eu adore outro que Allah, ó ignorantes?”

65. E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti: “Em verdade, se idolatras, teus atos anular-se-ão e, certamente, serás dos perdedores.

66. “Mas adora, então, só a Allah, e sê dos agradecidos.”

67. E eles não estimam a Allah como se deve estimá-LO, enquanto, no Dia da Ressurreição, toda terra estará em Seu punho, e os céus estarão, dobrados, em Sua destra. Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!

وَيَوْمَ الْقِيَمَةِ تَرَى الَّذِينَ كَذَبُوا عَلَى
اللَّهِ وَجُوهُهُمْ مُسْوَدَّةٌ أَلْيَسَ فِي
جَهَنَّمَ مَثْوًى لِّلْمُتَكَبِّرِينَ ﴿٦٠﴾

وَيُنَجِّي اللَّهُ الَّذِينَ اتَّقَوْا بِمَفَازِهِمْ
لَا يَمَسُّهُمُ السُّوءُ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦١﴾

اللَّهُ خَالِقُ كُلِّ شَيْءٍ وَهُوَ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ وَكِيلٌ ﴿٦٢﴾

لَهُ مَقَالِيدُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَالَّذِينَ
كَفَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ أُولَٰئِكَ
هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٦٣﴾

قُلْ أَغْفِرُ اللَّهُ مَا مَرَّوْنِ أَغْبُدُ
أَيُّهَا الْجَاهِلُونَ ﴿٦٤﴾

وَلَقَدْ أُوحِيَ إِلَيْكَ وَإِلَى الَّذِينَ مِن
قَبْلِكَ لَئِنْ أَشْرَكْتَ لَيَحْبَطَنَّ
عَمَلُكَ وَلَتَكُونَنَّ مِنَ
الْخَاسِرِينَ ﴿٦٥﴾

بَلِ اللَّهَ فَاعْبُدْ وَكُنْ مِنَ الشَّاكِرِينَ ﴿٦٦﴾

وَمَا قَدَرُوا اللَّهَ حَقَّ قَدْرِهِ وَالْأَرْضُ
جَمِيعًا قَبْضَتُهُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
وَالسَّمَوَاتُ مَطْوِيَّاتٌ بِيَمِينِهِ
سُبْحَنَهُ وَتَعَالَى عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٦٧﴾

68. E soprar-se-á na Trombeta; então, quem estiver nos céus e quem estiver na terra, cairão fulminados, exceto quem Allah quiser. Em seguida, soprar-se-á nela, outra vez: então, ei-los de pé⁽¹⁾, olhando, **estorrecidos!**

69. E a terra iluminar-se-á, com a luz de seu Senhor; e o Livro⁽²⁾ por-se-á à **vista**; e far-se-á chegar os profetas e as testemunhas; e, arbitrar-se-á, entre eles⁽³⁾, com a justiça. E eles não sofrerão injustiça alguma.

70. E cada alma será compensada com o que fez. E Ele é bem Sabedor do que obram.

71. E os que renegam a Fé serão conduzidos à Geena, em grupamentos, até que, quando chegarem a ela, suas portas abrir-se-ão, e seus guardiães lhes dirão: “Não vos chegaram Mensageiros **vindos** de vós, os quais recitaram, para vós, os versículos de vosso Senhor e vos admoestaram do deparar deste vosso dia?” Dirão: “Sim! Mas a Palavra do castigo cumpriu-se contra os renegadores da Fé.”

وَنُفِخَ فِي الصُّورِ فَصَعِقَ مَنْ فِي
السَّمَوَاتِ وَمَنْ فِي الْأَرْضِ إِلَّا مَنْ شَاءَ
اللَّهُ ثُمَّ نُفِخَ فِيهِ أُخْرَىٰ فَإِذَا هُمْ قِيَامٌ
يَنْظُرُونَ ﴿٦٨﴾

وَأَشْرَقَتِ الْأَرْضُ بِنُورِ رَبِّهَا وَوُضِعَ
الْكِتَابُ وَجَاءَتْ بِالْأَنْبِيَاءِ وَالشَّهَدَاءِ
وَقُضِيَ بَيْنَهُمْ بِالْحَقِّ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿٦٩﴾

وَوُفِّيَتْ كُلُّ نَفْسٍ مَّا عَمِلَتْ وَهُوَ أَعْلَمُ
بِمَا يَفْعَلُونَ ﴿٧٠﴾

وَسِيقَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِلَىٰ جَهَنَّمَ زُرَّارًا
حُوتًا إِذَا جَاءُوهَا فَفُتِحَتْ أَبْوَابُهَا
وَقَالَ لَهُمْ خُذْنَهَا الَّتِي بَاتَ كُفْرُكُمْ رُسُلًا
مِّنكُمْ يَتْلُونَ عَلَيْكُمْ آيَاتِ رَبِّكُمْ
وَيُنذِرُونَكُمْ لِقَاءَ يَوْمِكُمْ هَٰذَا
قَالُوا أَبَدًا وَلَكِن حَقَّتْ كَلِمَةُ الْعَذَابِ
عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٧١﴾

(1) Ou seja, ressuscitados.

(2) **O Livro:** o Livro que registra os atos individuais, na vida terrena, ou o Livro do Destino.

(3) **Entre eles:** entre todos os homens.

72. Dir-se-lhes-á: “Entrai pelas portas da Geena; nela, sereis eternos. E que execrável a moradia dos assoberbados!”

73. E os que temeram a seu Senhor serão conduzidos ao Paraíso, em grupamentos, até que, quando chegarem a ele, **exultarão** e suas portas abrir-se-lhes-ão, e seus guardiães lhes dirão: “Que a paz seja sobre vós! Fostes benignos; então, entrai **nele**, sendo **aí** eternos.”

74. E dirão: “Louvor a Allah, Que confirmou Sua promessa para conosco e nos fez herdar a terra, dispondo do Paraíso, como quisermos! Então, que excelente o prêmio dos laboriosos!”

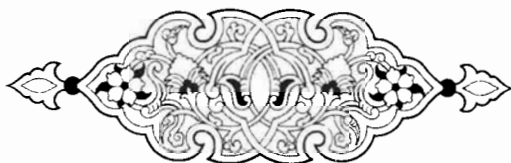
75. E tu verás os anjos em círculo, ao redor do Trono, glorificando, com Louvor, a seu Senhor. E arbitrar-se-á, entre eles, com a justiça. E dir-se-á: “Louvor a Allah, O Senhor dos mundos!”

قِيلَ ادْخُلُوا ابْوَابَ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا
فَإِنَّ مَثْوًى الْمُتَكَبِّرِينَ ﴿٧٢﴾

وَسِيقَ الَّذِينَ اتَّقَوْا رَبَّهُمْ إِلَى الْجَنَّةِ
زُمُرًا حَقًّا إِذَا جَاءَهَا وَفُتِحَتْ
أَبْوَابُهَا وَقَالَ لَهُمْ خَزَنَتُهَا سَلَامٌ
عَلَيْكُمْ طِبْنُمْ فَادْخُلُوا
خَالِدِينَ ﴿٧٣﴾

وَقَالُوا الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي صَدَقَنَا
وَعْدَهُ وَأَوْرَثَنَا الْأَرْضَ نَتَبَوَّأُ
مِنَ الْجَنَّةِ حَيْثُ نَشَاءُ فَنِعْمَ
أَجْرُ الْعَامِلِينَ ﴿٧٤﴾

وَتَرَى الْمَلَائِكَةَ حَافِّينَ مِنْ حَوْلِ
الْعَرْشِ يُسَبِّحُونَ بِحَمْدِ رَبِّهِمْ وَقُضِيَ
بَيْنَهُمُ بِالْحَقِّ وَقِيلَ الْحَمْدُ لِلَّهِ
رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٧٥﴾



SŪRATU GHĀFIR⁽¹⁾
A SURA DO PERDOADOR



De Makkah - 85 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Onisciente,

3. O Perdoador do delito e O Aceitador do arrependimento, O Veemente na punição, O Dotado de posses. Não existe deus senão Ele. A Ele será o destino.

4. Não discutem⁽³⁾ acerca dos sinais de Allah senão os que renegam a Fé. Então, não te iluda,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمْدٌ
 نَزِيلُ الْكِتَابِ مِنَ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ ١

غَافِرُ الذَّنْبِ وَقَابِلُ التَّوْبِ شَدِيدُ الْعِقَابِ
 ذِي الطَّوْلِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ إِلَهُ الْمَصْدُورِ ٢

مَا يُجَدِلُ فِي آيَاتِ اللَّهِ إِلَّا الَّذِينَ كَفَرُوا
 فَلَا يَغْزِرُكَ تَقْلُبُهُمْ فِي الْإِلْدَادِ ٣

(1) **Ghāfir**: participípio presente adjetivado de **ghafara**, perdoar. **Ghāfir**, perdoador, é usado, aqui, como epíteto de Deus, e esta palavra, mencionada no versículo 3, vai denominar a sura, cujo tema fundamental é o confronto entre a verdade e a falsidade, a crença e a descrença. Aponta o vão ensoberbecimento do homem, no mundo, e suas trágicas consequências. A sura inicia-se pela demonstração do valor do Alcorão como revelação de Deus Onipotente; depois, convoca a humanidade a crer na unicidade de Deus e a não iludir-se com a falsa prosperidade dos incrédulos; refere-se aos anjos transportadores do Trono e à súplica que dirigem a Deus, para que perdoe os crentes. Em inúmeras passagens desta sura, há referências aos sinais de Deus, a Seus infinitos poderes, que levam o homem a crer na unicidade divina. Aqui, como em outras várias suras, novamente a história de Moisés e seu povo, e o importante papel, desempenhado por um homem piedoso, do povo de Faraó, que ocultou sua crença, com o fito de levar seu povo a seguir a religião mosaica. Finalmente, a sura salienta as fases da criação do homem, e algumas cenas escatológicas. E o homem é exortado a percorrer a terra, para tomar conhecimento do que ocorreu aos povos anteriores, arrasados por haverem negado as mensagens proféticas das Verdades Divinas.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Os idólatras discutem com a finalidade única de refutar a Mensagem de Deus.

Muḥammad, sua prosperidade, nas terras⁽¹⁾.

5. Antes deles, o povo de Noé e os partidos⁽²⁾, depois deles, desmentiram aos Mensageiros. E cada comunidade intentou contra seu Mensageiro, para apanhá-lo⁽³⁾. E discutiram, com a falsidade, para, com esta, refutar a verdade; então, apanhei-os. E, como foi Minha punição?

6. E, assim, a Palavra de teu Senhor cumpre-se, contra os que renegam a Fé: “Por certo, eles serão os companheiros do Fogo.”

7. Os⁽⁴⁾ que carregam o Trono e os que estão a seu redor glorificam, com louvor, a seu Senhor e nEle crêem, e imploram perdão para os que crêem: “Senhor nosso! Tu abranges, em misericórdia e ciência, todas as cousas; então, perdoa os que se voltam arrependidos e seguem Teu caminho, e guarda-os do castigo do Inferno,

8. “Senhor Nosso! E faze-os entrar nos Jardins do Éden, que lhes prometeste, e a quem é íntegro dentre seus pais e suas mulheres e sua descendência. Por certo, Tu,

كَذَّبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ وَالْأَحْرَابُ
مِنْ بَعْدِهِمْ وَهَمَّتْ كُلُّ أُمَّةٍ
بِرَسُولِهِمْ لِيَأْخُذُوهُ وَيَجِدُوا
بِالْبَاطِلِ لِيُدْحِضُوا بِهِ الْحَقَّ
فَأَخَذْنَاهُمْ فَكَيْفَ كَانَ عِقَابِ ﴿٥﴾

وَكَذَلِكَ حَقَّتْ كَلِمَتُ رَبِّكَ عَلَى
الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّهُمْ أَصْحَابُ النَّارِ ﴿٦﴾

الَّذِينَ يَحْمِلُونَ الْعَرْشَ وَمَنْ حَوْلَهُ
يُسَبِّحُونَ بِحَمْدِ رَبِّهِمْ وَيُؤْمِنُونَ بِهِ
وَيَسْتَغْفِرُونَ لِلَّذِينَ ءَامَنُوا رَبَّنَا وَسِعْتَ
كُلَّ شَيْءٍ رَحْمَةً وَعِلْمًا فَاغْفِرْ لِلَّذِينَ
تَابُوا وَاتَّبِعُوا سَبِيلَكَ وَقِهِمْ عَذَابَ
الْجَحِيمِ ﴿٧﴾

رَبَّنَا وَادْخُلْهُمْ جَنَّاتٍ عَدْنٍ الَّتِي
وَعَدْتَهُمْ وَمِنْ صَلَاحٍ مِنْ ءَابَائِهِمْ
وَأَزْوَاجِهِمْ وَذَرِّبْهُمْ إِنَّكَ أَنْتَ
الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٨﴾

(1) Cf. III 196 n1.

(2) Alusão aos adversários dos profetas.

(3) **Apanhá-lo**: matá-lo.

(4) **Os**: os anjos.

Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio.

9. “E guarda-os das más obras. E a quem Tu guardas das más obras, nesse dia, com efeito, deles terás misericórdia. E isso é o magnífico triunfo.”

10. Por certo, os que renegam a Fé serão chamados, **ao entrarem no Fogo**: “Em verdade, a abominação de Allah contra vós é maior que vossa abominação contra vós mesmos, quando éreis convocados à Fé e a renegáveis.”

11. Dirão: “Senhor nosso! Deste-nos a morte, duas vezes⁽¹⁾, e deste-nos a vida, **outras** duas, e reconhecemos nossos delitos; então, haverá caminho para sair **daqui**?”

12. Isso⁽²⁾, porque, quando era invocado Allah, só Ele, vós **O** renegáveis; e, se a Ele se associavam ídolos, vós críeis. Então, o Julgamento é de Allah, O Altíssimo, O Grande.

13. Ele é Quem vos faz ver Seus sinais e vos faz descer, do céu, sustento⁽³⁾. E não medita senão quem se volta contrito **para Allah**.

وَقِهِمُ السَّيِّئَاتِ وَمَنْ تَقِ
السَّيِّئَاتِ يَوْمَئِذٍ فَقَدْ رَحِمْتَهُ
وَذَلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا يُنَادُونَ لِمَقْتُ اللَّهِ
أَكْبَرُ مِنْ مَقْتِكُمْ أَنْفُسَكُمْ
إِذْ تُدْعَوْنَ إِلَى الْإِيمَانِ فَتَكْفُرُونَ ﴿١٠﴾

قَالُوا رَبَّنَا آمَنَّا أَفْنَيْنِ وَأُخْيِيتَنَا
أَفْنَيْنِ فَأَعْتَرَفْنَا بِذُنُوبِنَا فَهَلْ
إِلَى خُرُوجٍ مِنْ سَبِيلٍ ﴿١١﴾

ذَٰلِكُمْ بِأَنَّهُ إِذَا دُعِيَ اللَّهُ وَحْدَهُ،
كَفَرْتُمْ وَإِنْ يُشْرَكَ بِهِ تَوَمَّنُوا
فَأَلْحَمُ لِلَّهِ الْعَلِيِّ الْكَبِيرِ ﴿١٢﴾

هُوَ الَّذِي يُرِيكُمْ آيَاتِهِ وَيُنَزِّلُ لَكُمْ مِنَ
السَّمَاءِ رِزْقًا وَمَا يَتَذَكَّرُ إِلَّا
مَنْ يُنِيبُ ﴿١٣﴾

(1) **As duas mortes**: a primeira refere-se ao estado em que se encontra o ser humano antes de nascer, e a segunda refere-se à morte, propriamente dita. **As duas vidas**: o nascimento e a Ressurreição.

(2) **Isso**: o castigo inexorável.

(3) Ou seja, faz descer chuva que, caindo na terra, faz brotar o alimento para o homem.

14. Então, invocai a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção, ainda que os renegadores da Fé o odeiem.

15. Ele é O Alto de escalões, O Possuidor do Trono. Ele lança, por Sua ordem, o Espírito sobre quem Ele quer, dentre Seus servos, para que admoeste os **homens** do Dia do Encontro,

16. Um dia, em que eles ficarão expostos⁽¹⁾. Não se esconderá de Allah cousa alguma deles. De quem é a soberania, hoje? De Allah, O Único, O Dominador!

17. Nesse dia, cada alma será recompensada pelo que logrou. Não haverá injustiça, nesse dia. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.

18. E admoesta-os do dia da **Hora** iminente, quando os corações estarão nas gargantas, angustiados. Não haverá para os injustos íntimo algum nem intercessor a quem se obedecerá.

19. Allah sabe da traição dos olhos e do que os peitos escondem.

20. E Allah arbitra com justiça. E os que eles⁽²⁾ invocam, além

فَادْعُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ ﴿١٤﴾

رَفِيعُ الدَّرَجَاتِ ذُو الْعَرْشِ يُلْقِي الرُّوحَ مِنْ أَمْرِهِ عَلَى مَنْ يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ لِيُنْذِرَ يَوْمَ التَّلَاقِ ﴿١٥﴾

يَوْمَ هُمْ بَدْرُؤٌ لَا يُخْفَى عَلَى اللَّهِ مِنْهُمْ شَيْءٌ لِمَنِ الْمُلْكُ الْيَوْمَ لِلَّهِ الْوَاحِدِ الْقَهَّارِ ﴿١٦﴾

الْيَوْمَ تُجْزَى كُلُّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ لَا ظُلْمَ الْيَوْمَ إِنَّ اللَّهَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿١٧﴾

وَأَنْذِرْهُمْ يَوْمَ الْآزِفَةِ إِذِ الْقُلُوبُ لَدَى الْحَنَاجِرِ كَظِيمٍ مَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ حَمِيمٍ وَلَا شَفِيعٍ يُطَاعُ ﴿١٨﴾

يَعْلَمُ خَائِبَةَ الْأَعْيُنِ وَمَا تُخْفِي الصُّدُورُ ﴿١٩﴾

وَاللَّهُ يَقْضِي بِالْحَقِّ وَالَّذِينَ يَدْعُونَ

(1) No Dia da Ressurreição, ao saírem de seus sepulcros, não terão os homens onde abrigar-se, nem como ocultar seus atos e pensamentos: a terra estará deserta, plana, e eles ficarão, totalmente, expostos diante do Juiz Supremo.

(2) Eles: os idólatras de Makkah.

dEle, nada arbitram. Por certo, Allah é O Oniouvinte, O Onividente.

21. E não caminharam na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? **Aqueles** foram mais veementes que estes, em força e em vestígios⁽¹⁾ **deixados** na terra; então, Allah apanhou-os, por seus delitos, e não tiveram, contra **o castigo de Allah**, protetor.

22. Isso, porque lhes chegavam os Mensageiros com as evidências, e renegaram a Fé; então, Allah apanhou-os. Por certo, Ele é Forte, Veemente na punição.

23. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais e evidente comprovação,

24. A Faraó e a Hāmān e a Qārūn; então, disseram: “Ele é um mágico, mentiroso!”

25. E, quando a verdade lhes chegou, de Nossa parte, disseram: “Matai⁽²⁾ os filhos dos que, crêem, com ele, e deixai-lhes vivas as mulheres.” E a insídia dos renegadores da Fé não está senão em descaminho.

مِنْ دُونِهِ لَا يَقْضُونَ شَيْئًا إِنْ أَرَادَ اللَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿١٠﴾

﴿١١﴾ أَوَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ كَانُوا مِنْ قَبْلِهِمْ كَانُوا هُمْ أَشَدَّ مِنْهُمْ قُوَّةً وَءَانَارُوا فِي الْأَرْضِ فَأَخَذَهُمُ اللَّهُ بِذُنُوبِهِمْ وَمَا كَانَ لَهُمْ مِنَ اللَّهِ مِنْ وَاقٍ ﴿١١﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ كَانَتْ تَأْتِيهِمْ رُسُلُهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ فَكَفَرُوا فَأَخَذَهُمُ اللَّهُ إِنَّهُ قَوِيٌّ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿١٢﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مُوسَىٰ بِآيَاتِنَا وَسُلْطَانٍ مُّبِينٍ ﴿١٣﴾

إِلَىٰ فِرْعَوْنَ وَهَامَانَ وَقَارُونَ فَقَالُوا سَاحِرٌ كَذَّابٌ ﴿١٤﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمْ بِالْحَقِّ مِنْ عِنْدِنَا قَالُوا اقْتُلُوا أَبْنَاءَ الَّذِينَ آمَنُوا مَعَهُ وَاسْتَحْيُوا نِسَاءَهُمْ وَمَا كَيْدُ الْكَافِرِينَ إِلَّا فِي ضَلَالٍ ﴿١٥﴾

(1) Alusão às edificações, que atestam a existência de um povo poderoso, o qual, no entanto, por sua desgraça, fora exterminado, de nada lhes valendo tanta força e poder.

(2) Trata-se do segundo puericídio, ordenado por Faraó; o primeiro foi anterior ao nascimento de Moisés.

26. E Faraó disse: “Deixai-me matar Moisés, e que ele invoque a seu Senhor. Por certo, temo que ele troque vossa religião, ou que faça aparecer, na terra, a corrupção.”

27. E Moisés disse: “Por certo, refugio-me em meu Senhor e vosso Senhor, contra todo assoberbado que não crê no Dia da Conta!”

28. E um homem⁽¹⁾ crente, da família de Faraó, o qual ocultava sua fé, disse: “Vós matais um homem, porque disse: ‘Meu Senhor é Allah’, enquanto, com efeito, vos chegou com as evidências de vosso Senhor? E, se ele é mentiroso, em seu prejuízo será sua mentira. E, se é verídico, alcançar-vos-á algo do que ele vos promete. Por certo, Allah não guia quem é entregue a excessos, mentiroso!”

29. “Ó meu povo! Hoje, de vós é a soberania, em sendo vós vitoriosos na terra; então, quem nos socorrerá do suplício de Allah, se **este** nos chega?” Faraó disse: “Não vos faço ver senão o que vejo⁽²⁾, e não vos guio senão ao caminho da retidão.”

30. E aquele que cria disse: “Ó

وَقَالَ فِرْعَوْنُ ذَرُونِي أَقْتُلْ مُوسَى وَلْيَدْعُ رَبَّهُ إِنِّي أَخَافُ أَنْ يُبَدِّلَ دِينَكُمْ أَوْ أَنْ يُظْهِرَ فِي الْأَرْضِ الْفَسَادَ ﴿٢٦﴾

وَقَالَ مُوسَى إِنِّي عُذْتُ بِرَبِّي وَرَبِّكُمْ مِنْ كُلِّ مُتَكَبِّرٍ لَا يُؤْمِنُ بِيَوْمِ الْحِسَابِ ﴿٢٧﴾

وَقَالَ رَجُلٌ مُؤْمِنٌ مِنْ آلِ فِرْعَوْنَ يَكْتُمُ إِيمَانَهُ أَتَقْتُلُونَ رَجُلًا أَنْ يَقُولَ رَبِّيَ اللَّهُ وَقَدْ جَاءَكُمْ بِالْبَيِّنَاتِ مِنْ رَبِّكُمْ وَإِنْ يَكُ كَذِبًا فَعَلَيْهِ كَذِبُهُ وَإِنْ يَكُ صَادِقًا يُصِيبْكُمْ بَعْضُ الَّذِي يَعِدُكُمْ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ مُسْرِفٌ كَذَّابٌ ﴿٢٨﴾

يَقُولُ لَكُمْ الْمَلِكُ الْيَوْمَ ظَهَرِينَ فِي الْأَرْضِ فَمَنْ يَنْصُرُنَا مِنْ بَأْسِ اللَّهِ إِنْ جَاءَنَا قَالَ فِرْعَوْنُ مَا أُرِيكُمْ إِلَّا مَا أَرَى وَمَا أَهْدِيكُمْ إِلَّا سَبِيلَ الرَّشَادِ ﴿٢٩﴾

وَقَالَ الَّذِي آمَنَ يَنْقُومُ إِنِّي أَخَافُ

(1) Referência ao homem egípcio, aparentado de Faraó, o qual aderiu, em segredo, à religião de Moisés.

(2) Ou seja, Faraó ordena a seu povo que não faça nada que ele não veja ser importante fazer, e o que importa é matar Moisés.

meu povo! Por certo, temo, por vós, **algo** igual ao dia dos partidos⁽¹⁾,

31. “Igual ao procedimento do povo de Noé e de ʿĀd e de Thamūd e dos que foram depois deles. E Allah não deseja injustiça para os servos.

32. “E ó meu povo! Por certo, temo, por vós, o Dia do Chamada **mútua**,

33. “Um dia, em que voltareis as costas, fugindo; não tereis defensor algum contra o **castigo de Allah**. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá guia algum.

34. “E, com efeito, antes, José⁽²⁾ chegou-vos, com as evidências, e não cessastes de estar em dúvida acerca daquilo com que ele vos chegou, até que, quando morreu, dissestes: ‘Allah não enviará, depois dele, Mensageiro algum.’ Assim, Allah descaminha a quem é entregue a excessos, duvidador,”

35. Os que discutem acerca dos sinais de Allah, sem que comprovação alguma lhes haja chegado, grave é isso, em sendo abominação perante Allah e perante os que

عَلَيْكُمْ مِثْلَ يَوْمِ الْأَحْزَابِ ﴿٣٠﴾

مِثْلَ دَابِّ قَوْمِ نُوحٍ وَعَادٍ وَثَمُودَ
وَالَّذِينَ مِنْ بَعْدِهِمْ وَمَا اللَّهُ يُرِيدُ
ظُلْمًا لِلْعِبَادِ ﴿٣١﴾

وَيَقُومُ إِلَيَّ أَخَافُ عَلَيْكُمْ يَوْمَ التَّنَادِ ﴿٣٢﴾

يَوْمَ تُولُون مُدْبِرِينَ مَا لَكُمْ مِنْ اللَّهِ مِنْ عَاصِمٍ
وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ فَمَا لَهُ مِنْ هَادٍ ﴿٣٣﴾

وَلَقَدْ جَاءَكُمْ يُوسُفُ مِنْ قَبْلُ
بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا زِلْتُمْ فِي شَكٍّ مِمَّا
جَاءَكُمْ بِهِ حَتَّى إِذَا هَلَكَ قُلْتُمْ لَنْ
يَبْعَثَ اللَّهُ مِنْ بَعْدِهِ رَسُولًا كَذَلِكَ
يُضِلُّ اللَّهُ مَنْ هُوَ مُسْرِفٌ مُرْتَابٍ ﴿٣٤﴾

الَّذِينَ يُجَادِلُونَ فِي آيَاتِ اللَّهِ بِغَيْرِ
سُلْطَانٍ أَتَتْهُمْ كُتُبٌ مُقَتَّاتٌ عِنْدَ اللَّهِ
وَعِنْدَ الَّذِينَ ءَامَنُوا كَذَلِكَ يَطْبَعُ اللَّهُ

(1) As facções que se formaram e se levantaram contra os precedentes mensageiros de Deus.

(2) Trata-se de José, filho de Jacó, segundo alguns exegetas.

crêem! Assim, Allah sela o coração de todo assoberbado, tirano.

36. E Faraó disse: “Ó Hāmān! Edifica, para mim, uma torre, na esperança de eu alcançar os meios⁽¹⁾,

37. “Os meios de acesso aos céus; então, poderei avistar O Deus de Moisés, e, por certo, penso que ele⁽²⁾ é mentiroso.” E, assim, para Faraó, foi aformoseado o mal de seu ato, e ele foi afastado do caminho **reto**. E a insídia de Faraó não foi senão em vão.

38. E aquele que cria disse: “Ó meu povo! Segui-me, Eu vos guiarei ao caminho da retidão.

39. “Ó meu povo! Esta vida é, apenas, gozo. E, por certo, a Derradeira Vida é a Morada da permanência **eterna**.

40. “Quem faz um mal não será recompensado senão com seu equivalente. E quem faz um bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, esses entrarão no Paraíso; nele, dar-se-lhes-á sustento, sem conta.

41. “E ó meu povo! Por que razão vos convoco à salvação enquanto vós me convocais ao Fogo?

عَلَى كُلِّ قَلْبٍ مُّكَبِّرٍ جَبَّارٍ ﴿٣٥﴾

وَقَالَ فِرْعَوْنُ يَهْمُنُ ابْنُ بَنِي صَرَحَاءَ لَعَلِّي أُبْعَثُ إِلَى الْآسَافِ ﴿٣٦﴾

أَسْبَبَ السَّمَوَاتِ فَأَطْلَعَ إِلَى آلِهِ
مُوسَى وَإِنِّي لِأُظَنُّ كَذِبًا
وَكَذَلِكَ زَيْنُ لِفِرْعَوْنَ سُوءِ عَمَلِهِ
وَصُدَّ عَنِ السَّبِيلِ وَمَا كَيْدُ
فِرْعَوْنَ إِلَّا فِي تَبَابٍ ﴿٣٧﴾

وَقَالَ الَّذِي آمَنَ يَنْقُومُ اتَّبِعُونِ
أَهْدِكُمْ سَبِيلَ الرَّشَادِ ﴿٣٨﴾

يَنْقُومُ إِنَّمَا هَذِهِ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا
مَتَّعُوا بِالْآخِرَةِ هِيَ
دَارُ الْقَرَارِ ﴿٣٩﴾

مَنْ عَمِلَ سَيِّئَةً فَلَا يُجْزَى إِلَّا مِثْلَهَا
وَمَنْ عَمِلَ صَالِحًا مِّنْ ذَكَرٍ أَوْ أَتَى
وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَأُولَٰئِكَ يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ
يُرْزَقُونَ فِيهَا بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿٤٠﴾

* وَيَنْقُومُ مَالِي أَدْعُوكُمْ إِلَى النَّجْوَةِ
وَتَدْعُونَنِي إِلَى النَّارِ ﴿٤١﴾

(1) Estes meios podem referir-se a tudo que dá acesso aos céus: portas, cordas, caminhos, etc..

(2) Ele: Moisés.

42. “Vós me convocais, para que eu renegue a Allah e Lhe associe o de que não tenho ciência⁽¹⁾, enquanto eu vos convoco aO Todo-Poderoso, aO Perdoador.

43. “É incontestável que aquilo a que me convocais não pode atender a uma convocação, na vida terrena nem na Derradeira Vida, e que nosso regresso é a Allah e que os entregues a excessos são os companheiros do Fogo.

44. “Então, lembrar-vos-eis do que vos digo. E entrego minha sorte a Allah. Por certo, Allah, dos servos, é Onividente.”

45. Então, Allah guardau-o dos maus estratagemas de que usaram. E o pior castigo envolveu ao povo de Faraó:

46. O Fogo, a ele serão expostos, ao amanhecer e ao anoitecer. E, um dia, quando a Hora advier, **dir-se-á**: “Fazei o povo de Faraó entrar no mais veemente castigo.”

47. E, quando argumentarem⁽²⁾, **entre eles**, no Fogo, então, os subjugados dirão aos que se ensoberbeceram: “Por certo, éramos vossos seguidores. Então,

تَدْعُونِي لِأَكْفُرَ بِاللَّهِ وَاشْرَكَ بِهِ
مَا لَيْسَ لِي بِهِ عِلْمٌ وَأَنَا أَدْعُوكُمْ
إِلَى الْعَزِيزِ الْعَفِيفِ ﴿٤٢﴾

لَا حَرَمَ أَنَّمَا تَدْعُونِي إِلَيْهِ لَيْسَ لَهُ
دَعْوَةٌ فِي الدُّنْيَا وَلَا فِي الْآخِرَةِ
وَأَنْ مَّرَدَّنَا إِلَى اللَّهِ وَأَنَّ الْمُسْرِفِينَ
هُمُ أَصْحَابُ النَّارِ ﴿٤٣﴾

فَسَتَذْكُرُونَ مَا أَقُولُ لَكُمْ وَأَفَوتُ
أَمْرِي إِلَى اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ بَصِيرٌ بِالْعِبَادِ ﴿٤٤﴾

فَوَقَدَ اللَّهُ سَيِّئَاتِ مَا مَكَرُوا وَخَافَ
يَقَالُ فِرْعَوْنُ سُوءَ الْعَذَابِ ﴿٤٥﴾

النَّارُ يُعْرَضُونَ عَلَيْهَا غُدُوًّا وَعَشِيًّا
وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ أَدْخِلُوا آلَ
فِرْعَوْنَ أَشَدَّ الْعَذَابِ ﴿٤٦﴾

وَإِذْ يَتَحَاوَرُونَ فِي النَّارِ فَيَقُولُ
الضُّعْفَاءُ لِلَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا إِنَّا
كُنَّا لَكُمْ تَبَعًا فَهَلْ أَنْتُمْ مُّقْنُونَ
عَنَّا نَصِيبًا مِنَ النَّارِ ﴿٤٧﴾

(1) Ou seja, ele desconhece qualquer origem divina para os ídolos.

(2) Ou seja, quando os réprobos argumentarem.

podeis valer-nos contra uma só porção do Fogo?”

48. Os que se ensoberbeceram dirão: “Por certo, todos estamos nele. Por certo, Allah, com efeito, julgou, entre os servos.”

49. E os que estiverem no Fogo dirão aos guardiães da Geena: “Suplicai a vosso Senhor nos alivie um dia do castigo!”

50. Eles dirão: “E vossos Mensageiros não vos chegaram, com as evidências?” Dirão: “Sim!” Os guardiães dirão: “Então, suplicai-o, vós!” E a súplica dos renegadores da Fé não está senão em aberração.

51. Por certo, Nós socorremos Nossos Mensageiros e os que crêem na vida terrena e em um dia, em que as testemunhas⁽¹⁾ se levantarão,

52. Um dia, em que as escusas não beneficiarão aos injustos. Enquanto eles terão a maldição, e terão a pior morada.

53. E, com efeito, concedemos a Moisés a orientação, e fizemos herdar aos filhos de Israel o Livro,

54. Como orientação e lembrança para os dotados de discernimento.

قَالَ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا إِنَّا كُنَّا فِيهَا إِنَّا اللَّهُ قَدْ حَكَمَ بَيْنَ الْعِبَادِ ﴿٤٨﴾

وَقَالَ الَّذِينَ فِي النَّارِ لِخَزَنَةِ جَهَنَّمَ ادْعُوا رَبَّكُمْ يُخَفِّفْ عَنَّا يَوْمًا مِّنَ الْعَذَابِ ﴿٤٩﴾

قَالُوا أَوَلَمْ تَأْتِكُمْ رُسُلُكُم بِالْبَيِّنَاتِ قَالُوا بَلَىٰ قَالُوا أَفَادْعُواوَمَا دَعَاؤُا الْكَافِرِينَ إِلَّا فِي ضَلَالٍ ﴿٥٠﴾

إِنَّا لَنَنْصُرُ رُسُلَنَا وَالَّذِينَ آمَنُوا فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَيَوْمَ يَقُومُ الْأَشْهُدُ ﴿٥١﴾

يَوْمَ لَا يَنْفَعُ الظَّالِمِينَ مَعَذَرُهُمْ وَلَهُمُ اللَّعْنَةُ وَلَهُمْ سُوءُ الدَّارِ ﴿٥٢﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْهُدَى وَأَوْرَثْنَا بَنِي إِسْرَءِيلَ الْكِتَابَ ﴿٥٣﴾

هُدًى وَذِكْرًا لِأُولِي الْأَلْبَابِ ﴿٥٤﴾

(1) Alusão aos anjos e aos profetas.

55. Então, paciente: Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. E implora perdão de teu delito. E glorifica, com louvor, a teu Senhor, ao anoitecer e ao alvorecer.

56. Por certo, os que discutem, acerca dos sinais de Allah, sem que comprovação alguma lhes haja chegado, não há, em seus peitos, senão soberba aspiração⁽¹⁾, que jamais atingirão. Então, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onividente.

57. Em verdade, a criação dos céus e da terra é maior que a criação dos humanos, mas a maioria dos homens não sabe.

58. E o cego e o vidente não se igualam, nem os que crêm e fazem as boas obras e o malfeitor. Quão pouco meditais!

59. Por certo, a Hora está prestes a chegar, indubitavelmente, mas a maioria dos homens não crê.

60. E vosso Senhor disse: “Suplicai-Me, Eu vos atenderei. Por certo, os que se ensoberbecem diante de Minha adoração entrarão na Geena, humilhados.”

61. Allah é Quem vos fez a noite, para nela repousardes, e o dia,

فَاصْبِرْ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ
وَأَسْتَغْفِرُكَ ذُنُوبَكَ وَسَيِّئَ مَحْمَدٍ
رَبِّكَ بِالْعِشِيِّ وَالْإِبْكَرِ ﴿٥٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُجَادِلُونَ فِي آيَاتِ اللَّهِ
يَعْبِرُونَ عَنْهَا وَهُمْ يُكَذِّبُوهَا
وَهُمْ يَكْفُرُونَ بِآيَاتِ اللَّهِ إِنَّهُ
هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿٥٦﴾

لَخَلْقُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
أَكْبَرُ مِنْ خَلْقِ النَّاسِ وَلَٰكِنَّ
أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٥٧﴾

وَمَا يَسْتَوِي الْأَعْمَىٰ وَالْبَصِيرُ وَالَّذِينَ
آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ وَلَا الْمُسُوفُونَ
فَلَيْلًا مَّا تَذَكَّرُونَ ﴿٥٨﴾

إِنَّ السَّاعَةَ لَآتِيَةٌ لَّا رَيْبَ فِيهَا وَلَٰكِنَّ
أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٥٩﴾

وَقَالَ رَبُّكُمْ ادْعُونِي أَسْتَجِبْ لَكُمْ
إِنَّ الَّذِينَ يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ عِبَادَتِي
سَيَدْخُلُونَ جَهَنَّمَ دَاخِرِينَ ﴿٦٠﴾

اللَّهُ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ اللَّيْلَ لِتَسْكُنُوا
فِيهِ وَالنَّهَارَ مُبْصِرًا إِنَّ اللَّهَ لَذُو فَضْلٍ

(1) Ou seja, os descrentes aspiram à chefia e à liderança, para, com isso, derrotarem o fortalecimento religioso de Muḥammad.

claro. Por certo, Allah é Obsequioso para com os humanos, mas a maioria dos homens não agradece.

62. Esse é Allah, vosso Senhor, Criador de todas as cousas. Não existe deus senão Ele. Então, como **dEle** vos distanciasais?

63. Assim, os que negavam os sinais de Allah foram distanciados.

64. Allah é Quem vos fez da terra um lugar de morar, e do céu um teto edificado; e configurou-vos, e fez perfeita vossa configuração, e deu-vos, por sustento, das cousas benignas. Esse é Allah, vosso Senhor. Então, Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos!

65. Ele é O Vivente. Não existe deus senão Ele. Então, adorai-O, sendo sinceros com Ele, na devoção. Louvor a Allah, O Senhor dos mundos!

66. Dize: “Por certo, foi-me coibido de adorar os que invocais, além de Allah, quando as evidências me chegaram. E foi-me ordenado islamizar-me, para O Senhor dos mundos.”

67. Ele é Quem vos criou de pó; em seguida, de gota seminal; depois, de aderência; em seguida, faz-vos sair como crianças, para, depois, atingirdes vossa força plena,

عَلَى النَّاسِ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَشْكُرُونَ ﴿٦١﴾

ذَٰلِكُمُ اللَّهُ رَبُّكُمْ خَالِقُ كُلِّ شَيْءٍ
لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَآفَىٰ تَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ

كَذَٰلِكَ يُؤْفِكُ الَّذِينَ كَانُوا
يَعْبُدُونَ اللَّهَ يَتَّخِذُونَ

اللَّهُ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ
قَرَارًا وَالسَّمَاءَ بِنَاءً وَصَوَّرَكُمُ
فَأَحْسَنَ صُورَكُمْ وَرَزَقَكُمُ
مِّنَ الطَّيِّبَاتِ ذَٰلِكُمُ اللَّهُ
رَبُّكُمْ فَتَبَارَكَ اللَّهُ رَبُّ
الْعَالَمِينَ ﴿٦٤﴾

هُوَ الْحَيُّ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَادْعُوهُ مُخْلِصِينَ
لَهُ الدِّينَ الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ
الْعَالَمِينَ ﴿٦٥﴾

﴿قُلْ إِنِّي نُهَيْتُ أَنْ أَعْبُدَ الَّذِينَ
تَدْعُونَ مِن دُونِ اللَّهِ لَمَّا جَاءَنِي
الْبَيِّنَاتُ مِنْ رَبِّي وَأُمِرْتُ أَنْ أُسْلِمَ
لِرَبِّ الْعَالَمِينَ﴾ ﴿٦٦﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ تُرَابٍ ثُمَّ مِّنْ
نُّطْفَةٍ ثُمَّ مِنْ عَلَقَةٍ ثُمَّ يُخْرِجُكُمْ طِفْلًا
ثُمَّ لَتُبْلَغُوا أَشَدَّكُمْ ثُمَّ لَتَكُونُوا
شُيُوخًا وَمِنْكُمْ مَّن يَتُوفَّىٰ مِن قَبْلُ

para, depois, serdes anciãos – e há, entre vós, quem morra antes – e para atingirdes um termo designado. E **tudo isso** para que razoeis.

68. Ele é Quem dá a vida e dá a morte. Então, quando decreta algo, diz-lhe, apenas: “Sê”, então, é.

69. Não viste os que discutem acerca dos sinais de Allah, como se desviam **deles**?

70. Os que desmentem o Livro⁽¹⁾ e o⁽²⁾ com que enviamos Nossos Mensageiros. Então, logo, saberão,

71. Quando as gargalheiras estiverem em seus pescoços, e com as correntes eles serão arrastados,

72. Na água ebuliente; em seguida, no Fogo, serão abrasados.

73. Em seguida, dir-se-lhes-á: “Onde estão os que idolatráveis,

74. “Além de Allah?” Dirão: “Sumiram, **para longe** de nós. Aliás, não invocávamos nada⁽³⁾, antes.” Assim, Allah descaminha os renegadores da Fé.

75. Dir-se-lhes-á: “Isso⁽⁴⁾, porque vos jubiláveis, na terra, sem razão, e porque **disso** vos jactáveis.

وَلَتَبْلُغُوا أَجَلَ مُسَمًّى وَلَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٦٧﴾

هُوَ الَّذِي يُحْيِي وَيُمِيتُ فَإِذَا قَضَىٰ أَمْرًا فَإِنَّمَا يَقُولُ لَهُ كُنْ فَيَكُونُ ﴿٦٨﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ يَخْدُلُونَ فِي آيَاتِ اللَّهِ أَنَّهُمْ يُضِرُّونَ ﴿٦٩﴾

الَّذِينَ كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا كَذَّبَتْ بِهَا أَرْسَلْنَا بِهِ رُسُلًا فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿٧٠﴾

إِذِ الْأَغْلَالُ فِي أَعْنَاقِهِمْ وَالسَّلَاسِلُ يُسْحَبُونَ ﴿٧١﴾

فِي الْحَمِيمِ ثُمَّ فِي النَّارِ يُسْجَرُونَ ﴿٧٢﴾

ثُمَّ قِيلَ لَهُمْ أَيْنَ مَا كُنْتُمْ تُشْرِكُونَ ﴿٧٣﴾

مِنْ دُونِ اللَّهِ قَالُوا ضَلُّوا عَنَّا بَلْ لَمْ تَكُن تَدْعُوهُمْ قَبْلَ شَيْءٍ كَذَلِكَ يُضِلُّ اللَّهُ الْكَافِرِينَ ﴿٧٤﴾

ذَٰلِكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَفْرَحُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ وَمَا كُنْتُمْ تَمْرَحُونَ ﴿٧٥﴾

(1) O Livro: o Alcorão.

(2) O: os outros Livros.

(3) Os idólatras reconhecem haver idolatrado. Em seguida o negam.

(4) Isso: o castigo que terão de suportar, com as gargalheiras e as corrente, nos pescoços.

76. “Entrai pelas portas da Geena; nela sereis eternos. E que execrável a moradia dos assoberbados!”

77. Então, paciente, **Muḥammad**. Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. E, quer te façamos ver algo do que lhes prometemos, quer te levemos a alma, **antes**, a Nós eles serão retornados.

78. E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de ti. dentre eles, há os de que te fizemos menção, e, dentre eles, há os de que não te fizemos menção. E não é admissível que um Mensageiro chegasse com um sinal, senão com a permissão de Allah. Então, quando chegar a ordem de Allah, arbitrar-se-á com a justiça, e, aí, os defensores da falsidade perder-se-ão.

79. Allah é Quem vos fez os rebanhos, para neles cavalgades e deles comereis

80. – e tendes neles outros proveitos – e para, **montados** neles, atingirdes algum desejo⁽¹⁾ de vossos peitos. E, sobre eles e sobre os barcos, sois carregados.

81. E Ele vos faz ver Seus sinais. Então, qual dos sinais de Allah negais?

أَدْخُلُوا أَبْوَابَ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا فَبِمَا قَسَّ
مَنْوَى الْمُتَكَبِّرِينَ ﴿٧٦﴾

فَأَصْبِرْ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ فَإِمَّا نُرَبِّكَ
بَعْضَ الَّذِي نَعِدُهُمْ أَوْ نَتَوَفَّيَنَّكَ
فَإِلَيْنَا لِرْجَعُهُمْ ﴿٧٧﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلًا مِّن قَبْلِكَ مِنْهُمْ
مَّن قَصَصْنَا عَلَيْكَ وَمِنْهُمْ مَّن لَّمْ
نَقْصُصْ عَلَيْكَ وَمَا كَانَ لِرَسُولٍ أَنْ
يَأْتِيَ بِبَيِّنَةٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ فَإِذَا جَاءَ أَمْرُ
اللَّهِ فَضَىٰ بِالْحَقِّ وَخَسِرَ هُنَالِكَ
الْمُطِئُونَ ﴿٧٨﴾

اللَّهُ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَنْعَامَ
لِتَرْكَبُوا مِنْهَا وَمِنْهَا تَأْكُلُونَ ﴿٧٩﴾

وَلَكُمْ فِيهَا مَتَاعٌ وَتَسْتَلْقُوا عَلَيْهَا
حَاجَةً فِي صُودْرِكُمْ وَعَلَيْهَا
وَعَلَى الْفَالِكِ تَحْمَلُونَ ﴿٨٠﴾

وَيُرِيكُمْ ءَايَاتِهِ فَأَيَّ ءَايَاتِ اللَّهِ
تُنْكِرُونَ ﴿٨١﴾

(1) Algum desejo, tal como ir de um país a outro, para a divulgação da fé ou aquisição de conhecimentos.

82. E não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? Foram mais numerosos que eles e mais veementes em força e em vestígios **deixados** na terra; então, o que logravam, de nada lhes valeu.

83. E quando seus Mensageiros lhes chegaram com as evidências, jubilaram com o que possuíam de ciência⁽¹⁾; e aquilo de que zombavam envolveu-os.

84. E quando viram Nosso suplício, disseram: “Cremos em Allah, só nEle, e renegamos aquilo que Lhe associávamos.”

85. Então, sua fé não os beneficiou quando viram Nosso suplício. **Assim**, é o procedimento de Allah, o qual já passou, em relação a Seus servos. E, aí⁽²⁾, os renegadores da Fé perderam-se.

أَفَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا
كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ
كَانُوا أَكْثَرَ مِنْهُمْ وَأَشَدَّ قُوَّةً
وَأَنَارًا فِي الْأَرْضِ فَمَا أَعْنَى عَنْهُمْ
مَّا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٨٢﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمْ رَسُولُهُمْ بِالنَّبِيِّاتِ
فَرِحُوا بِمَا عِنْدَهُمْ مِنَ الْعِلْمِ وَخَافَ بِهِمْ
مَّا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٨٣﴾

فَلَمَّا رَأَوْا بَأْسَنَا قَالُوا آمَنَّا بِاللَّهِ وَخَدَّهٖ
وَكَفَرْنَا بِمَا كُنَّا بِهِ مُشْرِكِينَ ﴿٨٤﴾

فَلَمْ يَكُنْ يَنْفَعُهُمْ إِيمَانُهُمْ لَمَّا رَأَوْا بَأْسَنَا
سُنَّتَ اللَّهُ الَّتِي قَدْ خَلَتْ فِي عِبَادِهِ
وَخَسِرَ هُنَاكَ الْكَافِرُونَ ﴿٨٥﴾

(1) Os povos, aos quais chegavam, por mensageiros, as verdades divinas, rechaçavam-nas e delas escarneciam, argumentando que tinham tantos conhecimentos - administrativos, políticos, científicos, econômicos - que prescindiam de quaisquer outros mais.

(2) Aí: na hora do castigo, quando já era tarde para se arrependerem e voltarem atrás.

SŪRATU FUṢṢILAT⁽¹⁾
A SURA DOS VERSÓS ACLARADOS

De Makkah - 54 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. Esta é uma Revelação descida
 do Misericordioso, do Miseri-
 cordiadador

3. Um Livro, cujos versículos são
 aclarados⁽³⁾, em Alcorão⁽⁴⁾ árabe,
 para um povo que sabe⁽⁵⁾,

4. Em sendo alvissareiro e
 admoestador. Mas a maioria deles
 dá-lhe de ombros; então, não
 ouvem⁽⁶⁾.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمْدٌ
 تَنْزِيلٌ مِنَ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

كَتَبَ الْفُصِّلَاتِ آيَاتُهُ وَقُرْءَانًا عَرَبِيًّا لِقَوْمٍ
 يَعْلَمُونَ

بَشِيرًا وَنَذِيرًا فَأَعْرَضَ أَكْثَرُهُمْ فَهُمْ
 لَا يَسْمَعُونَ

(1) **Fuṣṣilat**: pretérito perfeito passivo, forma feminina, do verbo **faṣṣala**, aclarar. Assim se denomina a sura, pela menção desta forma verbal em seu terceiro versículo. Como todas as suras de Makkah, esta trata da crença e de seus princípios básicos, tais como a unicidade de Deus, a Derradeira Vida, a Revelação divina e a Mensagem. Além disso, refere-se ao modo de pregar a Verdade e ao caráter do pregador. Tudo o que há, nesta sura, é esclarecimento destes princípios, com farta exemplificação dos sinais da soberania divina, encontrados tanto nos horizontes da terra quanto no âmago dos seres. A sura, ainda, adverte os homens do triste destino dos mendazes, nas gerações precedentes. A seguir, há a descrição do estado que alcançarão os condenados, no Dia do Juízo; faz ver que, embora muitos jinns e homens sejam contrários aos mensageiros, o céu e a terra, o sol e a lua e os anjos, todos se prosternam diante de Deus, em total entrega a Ele. A sura alude, também, a uma característica intrínseca do ser humano: a ingratidão. É comum, na prosperidade, o homem olvidar-se da religião da qual só se lembra, quando afligido por infortúnios; então, se enche de súplicas a Deus.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Por meio de preceitos, alegorias, histórias e exortações, os versículos tornam-se claros ao entendimento do crente.

(4) **Alcorão**: leitura, vide XII 2 n3.

(5) Ou seja, para o povo árabe, que entende a língua árabe.

(6) Ou seja, não aceitam a Mensagem e não obedecem a seus preceitos.

5. E eles dizem: “Nossos corações estão velados daquilo a que nos convocas, e, em nossos ouvidos, há surdez, e, entre nós e ti, há um véu; então, faze **o que quiseses**; por certo, faremos **o que quisermos**.”

6. Dize, **Muḥammad**; “Sou, apenas, homem como vós; revelase-me que vosso Deus é Deus Único. Então, sede retos com Ele, e implorai-Lhe perdão.” E, ai dos idólatras,

7. Que não concedem az-zakāh⁽¹⁾, e são renegadores da Derdadeira Vida!

8. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras terão prêmio incessante.

9. Dize: “Renegais Aquele Que criou a terra, em dois dias, e fazeis-Lhe semelhantes? Esse é O Senhor dos mundos”,

10. E fez nela assentes montanhas, em cima **de sua superfície**, e abençoou-a; e, ao término de quatro dias exatos, determinou, nela, suas virtualhas, para os que solicitam.

11. Em seguida, dirigiu-se ao céu, enquanto fumo, e disse-lhe a terra: “Vinde ambos, de bom ou de mau grado.” Ambos disseram:

وَقَالُوا أَفُلُونَا فِيْ اَكْثَرِ مِمَّا نَدْعُوْنَ اِلَيْهِ
وَفِيْءَا اَدْرَيْنَا وَقُرْ وَاَمِنْ بَيْنِنَا وَبَيْنَكَ حِجَابٌ
فَاعْمَلْ اِنَّا عَامِلُونَ ﴿٥﴾

قُلْ اِنَّمَا اَنَا بَشَرٌ مِّثْلُكُمْ يُوحَىٰ اِلَىَّ اَنَّمَا
اِلٰهُكُمْ اِلٰهُ وَحْدٌ فَاَنْتُمْ قَوْمٌ مِّنْ اِلَيْهِ
وَاَسْتَغْفِرُكُمْ وَاُوَدِّعُ الْمُشْرِكِيْنَ ﴿٦﴾

الَّذِيْنَ لَا يُؤْتُوْنَ الزَّكٰوةَ وَهُمْ بِالْآخِرَةِ
هُمْ كٰفِرُوْنَ ﴿٧﴾

اِنَّ الَّذِيْنَ ءَامَنُوْا وَعَمِلُوا الصّٰلِحٰتِ لَهُمْ
اَجْرٌ عَزِيْزٌ مِّمَّنْهُمْ ﴿٨﴾

﴿٩﴾ قُلْ اَيُّكُمْ لَمْ يَخْلُقْ بِالَّذِيْ خَلَقَ
الْاَرْضَ فِيْ يَوْمَيْنِ وَتَجْعَلُوْنَ لَهُ اَنْدَادًا
ذٰلِكَ رَبُّ الْعٰلَمِيْنَ ﴿١٠﴾

وَجَعَلَ فِيْهَا رَوٰسِيْ مِّنْ تَّوْقِهَا وَبَدَلَ
فِيْهَا وَقَدَّرَ فِيْهَا اَنْهٰرًا فِيْ اَرْبَعَةِ
اَيَّامٍ سِوَاةٍ لِّلْسَاعِدِيْنَ ﴿١١﴾

ثُمَّ اَسْرٰى اِلَى السَّمَآءِ وَهِيَ دُخَانٌ
فَقَالَ لَهَا وَلِلْاَرْضِ اَنْتِيْمَا طَوْعًا
اَوْ كَرْهًا قَالَتَا اَنْتِيْمَا طَاعِيْنَ ﴿١٢﴾

(1) Cf. II 43 n4.

“Vimos obedientes.”

12. Então, decretou **fossem** sete céus, em dois dias, e revelou a cada céu sua condição⁽¹⁾. E aformoseamos o céu mais próximo com lâmpadas⁽²⁾, e custodiamo-lo. Essa foi a determinação dO Todo-Poderoso, dO Onisciente.

13. Então, se eles⁽³⁾ te dão de ombros, diz: “Admoesto-vos de **que haverá** um raio igual ao raio de ‘Āde Thamūd.”

14. Quando os Mensageiros lhes chegaram, por diante deles e por detrás deles⁽⁴⁾, **dizendo**: “Não adoreis senão a Allah”, disseram: “Se Nosso Senhor quisesse, haveria feito descer anjos; e, por certo, somos renegadores do com que sois enviados.”

15. Então, quanto **ao povo de** ‘Ād, ensoberbeceram-se, sem razão, na terra, e disseram: “Quem é mais veemente que nós, em força?” E não viram que Allah, Que os criou, é mais Veemente que eles, em força? E renegavam Nossos sinais.

16. Então, enviamos contra eles estridente vento glacial, em dias

فَقَضَّاهُنَّ سَبْعَ سَمَوَاتٍ فِي يَوْمَيْنِ وَأَوْحَىٰ فِي كُلِّ سَمَاءٍ أَمْرَهَا وَزَيَّنَّا السَّمَاءَ الدُّنْيَا بِمَصَابِيحَ وَحِفْظًا ذَٰلِكَ تَقْدِيرُ الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ ﴿١٢﴾

فَإِنْ أَعْرَضُوا فَقُلْ أَنْذَرْتُكُمْ صَاعِقَةً مِثْلَ صَاعِقَةِ عَادٍ وَثَمُودَ ﴿١٣﴾

إِذْ جَاءَهُمُ الرُّسُلُ مِنْ بَيْنِ أَيْدِيهِمْ وَمِنْ خَلْفِهِمْ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ قَالُوا لَوْ شَاءَ رَبُّنَا لَأَنْزَلَ مَلَائِكَةً فَإِنَّا بِمَا أُرْسِلْتُمْ بِهِ كَافِرُونَ ﴿١٤﴾

فَأَمَّا عَادٌ فَاسْتَكْبَرُوا فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ وَقَالُوا مَنْ أَشَدُّ مِنْهُ قُوَّةٌ أَوْ لَمْ يَرَوْا أَنَّ اللَّهَ الَّذِي خَلَقَهُمْ هُوَ أَشَدُّ مِنْهُمْ قُوَّةً وَكَانُوا بِآيَاتِنَا يَجْحَدُونَ ﴿١٥﴾

فَأَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ رِيحًا صَرْصَرًا فِي أَيَّامٍ

(1) Trata-se do que deve existir em cada um dos céus, em termos de astros, órbitas, constelações, etc..

(2) Ou seja, com estrelas.

(3) **Eles**: os ídolos de Makkah.

(4) Ou seja, quando lhes chegaram os mensageiros, de todos os lados, com o fito de fazê-los aceitar a Mensagem divina.

funestos, para fazê-los experimentar o castigo da ignomínia, na vida terrena. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é mais ignominioso. E Eles não serão socorridos.

17. E, quanto ao povo de Thamūd, guiamo-os⁽¹⁾, mas amaram mais a cegueira que a orientação; então, o raio do aviltante castigo apanhou-os, pelo que cometiam.

18. E salvamos os que criam e eram piedosos.

19. E um dia, os inimigos⁽²⁾ de Allah serão reunidos com destino ao Fogo; então, se coordenarão,

20. Até que, quando chegarem a ele, seu ouvido e suas vistas e suas peles testemunharão contra eles, pelo que faziam.

21. E dirão a suas peles: “Por que testemunhastes contra nós?” Elas dirão: “Fez-nos falar Allah, Aquele Que faz falar a todas as cousas. E Ele é Quem vos criou, da vez primeira, e a Ele sois retornados.

22. “E não podíeis esconder-vos⁽³⁾ de tal modo que nem vosso

نَحْسَاتٍ لِنُبَذَّهُمْ عَذَابَ الْخِزْيِ فِي الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا وَلَعَذَابُ الْآخِرَةِ أَخْزَىٰ وَهُمْ
لَا يَنْصُرُونَ ﴿١٧﴾

وَأَمَّا ثَمُودُ فَهَدَيْنَاهُمْ فَاسْتَحَبُّوا
الْعَمَىٰ عَلَى الْهُدَىٰ فَأَخَذَتْهُمُ صَاعِقَةٌ
الْعَذَابِ الْهُونِ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿١٨﴾

وَنَجَّيْنَا الَّذِينَ آمَنُوا وَكَانُوا يَتَّقُونَ ﴿١٩﴾

وَيَوْمَ يُخْشَرُ أَعْدَاءُ اللَّهِ إِلَى النَّارِ فَهُمْ
يُوزَعُونَ ﴿٢٠﴾

حَتَّىٰ إِذَا مَا جَاءَهُمْ هَاهُنَا عَلَيْهِمْ سَمْعُهُمْ
وَأَبْصَارُهُمْ وُجُودُهُمْ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢١﴾

وَقَالُوا لَئِنْ لَمْ يَنْزِلْ بِهِ شَيْءٌ كُنَّا
فَالُوقًا لَنُطْفِقُنَا اللَّهُ الَّذِي أَنْطَقَ كُلَّ شَيْءٍ
وَهُوَ خَلَقَكُمْ أَوَّلَ مَرَّةٍ وَالْيَتِيمَ تَرْجِعُونَ ﴿٢٢﴾

وَمَا كُنْتُمْ تَسْتَتِرُونَ أَنْ يَشْهَدَ عَلَيْكُمْ

(1) Deus indicou o caminho certo ao povo de Thamūd.

(2) Trata-se dos descrentes em geral, em todos os tempos.

(3) Assim como o ser humano não pode ocultar de si próprio o menor ato que seja, proibido ou não, porque sua mente e seu corpo participam deste ato, assim também nada podem ocultar de Deus, Que tudo vê e tudo sabe.

ouvido nem vossas vistas nem vossas peles não testemunhassem contra vós; mas pensáveis que Allah não sabia muito do que fazíeis.

23. “E esse vosso pensamento, que pensastes de vosso Senhor, arruinou-vos, e assim, tornaste-vos dos perdedores.”

24. Então, **mesmo** se paciëntarem, o Fogo será sua moradia. E, se pedirem escusas, não serão absolvidos.

25. E destinamo-lhes⁽¹⁾ acompanhantes; então, **estes** aformosearam, para eles, o que estava adiante deles e o que estava detrás deles⁽²⁾. E o Dito cumprir-se-á, contra eles, junto de outras comunidades de jinns e de humanos, que passaram antes deles, Por certo, eles foram perdedores.

26. E os que renegam a Fé dizem: “Não ouçais este Alcorão, e fazei barulho **durante sua recitação**, na esperança de vencerdes.”

27. Então, em verdade, faremos experimentar aos que renegam a Fé veemente castigo, e recompensá-

سَمِعُكُمْ وَلَا أَبْصَرُكُمْ وَلَا جُلُودُكُمْ وَلَكِنْ ظَنَنْتُمْ أَنَّ اللَّهَ لَا يَعْلَمُ كَيْفَ أَعْمَأْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٢٣﴾

وَذَلِكُمْ ظَنُّكُمُ الَّذِي ظَنَنْتُمْ بِرَبِّكُمْ أَرْدَاكُمْ فَأَصْبَحْتُمْ مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٢٤﴾

فَإِنْ يَصْبرُوا قَالْنَا لَمْ تُؤْمِرُوا لَهُمْ وَإِنْ يَسْتَغِيثُوا فَمَا لَهُمْ مِنَ الْمُعْتَصِينَ ﴿٢٥﴾

﴿٢٦﴾ وَوَقَضْنَا لَهُمْ أَزْوَاجَهُمْ فَرِيقًا فَيَنْبَغِي لَهُمْ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَحَقَّ عَلَيْهِمُ الْقَوْلُ فِي أُمِّ قَدْ خَلَّتْ مِنْ قَبْلِهِمْ مِنَ الْجِنَّ وَالْإِنْسِ إِنَّهُمْ كَانُوا خَاسِرِينَ ﴿٢٧﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَا تَسْمَعُوا لِهَذَا الْقُرْآنِ وَالْغَوْا فِيهِ لَعَلَّكُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٢٨﴾

فَلَنَذِيقَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا عَذَابًا شَدِيدًا وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَشْرَ الَّذِي كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢٩﴾

(1) **Lhes**: aos idólatras de Makkah.

(2) **O que estava diante deles**: a vida mundana, e **o que estava detrás deles**: a Derradeira Vida. Os demônios passaram a enaltecer-lhes os prazeres mundanos, fazendo-os negligenciar os preceitos divinos e negar a Ressurreição e o Ajuste de Contas, ou seja, iludiam-nos, com idéia falsa, a respeito das duas vidas.

los-emos com **algo** pior que aquilo que faziam.

28. Essa é a recompensa dos inimigos de Allah: o Fogo. Nele, terão a morada da Eternidade, em recompensa de haverem negado Nossos sinais.

29. E os que renegam a Fé dirão: “Senhor nosso! Faze-nos ver as duas hostes, de jinns e de humanos, que nos descaminharam, **assim**, nós os colocaremos sob nossos pés, para serem dos rebaixados.”

30. Por certo, os que dizem: “Nosso Senhor é Allah”, em seguida, são retos, os anjos descerão sobre eles, frequentemente, **dizendo**: “Não temais e não vos entristeçais; e exultai com o Paraíso, que vos era prometido.

31. “Somos vossos protetores, na vida terrena e na Derradeira Vida. E tereis, nela, o que vossas almas apeterem; e tereis nela, o que cobiçardes,

32. “Como hospedagem de Um Perdoador, Misericordiadador.”

33. E quem melhor, em dito, que aquele que convoca **os homens** a Allah e faz o bem e diz: “Por certo, sou dos moslimes?”

34. E o bom e o mau não se igualam. Revida **o mal** com o que

ذَٰلِكَ جَزَاءُ أَعْدَاءِ اللَّهِ النَّارُ لَهُمْ فِيهَا
دَارُ الْخُلْدِ جَزَاءُ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢٨﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا رَبَّنَا أَلَّذِينَ
أَصْلَانَا مِنَ الْجِنِّ وَالْإِنسِ نَجْعَلُهُمَا
تَحْتَ أَقْدَامِنَا لِيَكُونُوا مِنَ الْأَسْفَلِينَ ﴿٢٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ قَالُوا رَبُّنَا اللَّهُ ثُمَّ اسْتَقَمُوا
تَتَنَزَّلُ عَلَيْهِمُ الْمَلَائِكَةُ أَلَّا تَخَافُوا
وَلَا تَحْزَنُوا وَأَنْبَشِرُوا بِالْجَنَّةِ الَّتِي كُنْتُمْ
تُوعَدُونَ ﴿٣٠﴾

نَحْنُ أَوْلِيَاؤُكُمْ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَفِي
الْآخِرَةِ وَلَكُمْ فِيهَا مَا تَشْتَهُنَّ
أَنْفُسُكُمْ وَلَكُمْ فِيهَا مَا تَدْعُونَ ﴿٣١﴾

تُرَاوْنَ مِنْ غَفْوَرٍ رَجِيبٍ ﴿٣٢﴾

وَمَنْ أَحْسَنُ قَوْلًا مِمَّنْ دَعَا إِلَى اللَّهِ
وَعَمِلَ صَالِحًا وَقَالَ إِنَّنِي مِنَ
الْمُسْلِمِينَ ﴿٣٣﴾

وَلَا تَسْتَوِي الْحَسَنَةُ وَلَا السَّيِّئَةُ

é melhor: então, eis aquele entre o qual e ti há inimizade, como íntimo aliado.

35. E isto não se confere senão aos que pacientam. E isto não se confere senão ao dotado de magnífica sorte.

36. E, se, em verdade, alguma instigação de Satã te instiga⁽¹⁾, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

37. E, entre Seus sinais, está a noite e o dia e o sol e a lua. Não vos prosterneis diante do sol nem da lua, e prosternai-vos diante de Allah, Quem os criou, se só a Ele adorais.

38. E, se eles⁽²⁾ se ensoberbecem, os que estão junto de teu Senhor O glorificam, noite e dia, enquanto não se enfadam.

39. E, dentre Seus sinais, está que tu vês a terra humilde⁽³⁾, e, quando fazemos descer, sobre ela, a água, move-se e cresce. Por certo, Aquele, que a vivifica, dará a vida aos mortos. Por certo, Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

40. Por certo, os que profanam Nossos sinais não se escondem de

أَدْفَعُ بِأَلَّتِي هِيَ أَحْسَنُ فَإِذَا الَّذِي بَيْنَكَ وَبَيْنَهُ عَدَاوَةٌ كَأَنَّهُ وَلِيٌّ حَمِيمٌ ﴿٣٥﴾

وَمَا يُلْقِيهَا إِلَّا الَّذِينَ صَبَرُوا وَمَا يُلْقِيهَا إِلَّا الَّذِينَ عَظِيمٌ ﴿٣٦﴾

وَمَا يَنْزِعُكَ مِنَ الشَّيْطَانِ نَزْعٌ فَأَسْعِدْ بِاللَّهِ إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٣٧﴾

وَمِنْ آيَاتِهِ اللَّيْلُ وَالنَّهَارُ وَالشَّمْسُ وَالْقَمَرُ لَا تَسْجُدُوا لِلشَّمْسِ وَلَا لِلْقَمَرِ وَاسْجُدُوا لِلَّهِ الَّذِي خَلَقَهُنَّ إِن كُنتُمْ إِيَّاهُ تَعْبُدُونَ ﴿٣٨﴾

فَإِنْ أَسْتَكْبَرُوا فَالَّذِينَ عِنْدَ رَبِّكَ يُسَبِّحُونَ لَهُ بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَهُمْ لَا يَسْأَمُونَ ﴿٣٩﴾

وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ تَرَى الْأَرْضَ خَاشِعَةً فَإِذَا أَنْزَلْنَا عَلَيْهَا الْمَاءَ اهْتَزَّتْ وَرَبَتْ إِنَّ الَّذِي أَحْيَاهَا لَمُخْيِ الْمَوْتِ إِنَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٤٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُلْحِدُونَ فِي آيَاتِنَا لَا يَخْفَوْنَ

(1) Ou seja, "se te instigar, para revidares o mal com o mal".

(2) **Eles**: os descrentes.

(3) Ou seja, a terra desprovida de vegetação.

Nós. Então, quem é melhor: aquele que será lançado no Fogo, ou aquele que virá a Nós, em segurança, no Dia da Ressurreição? Fazei o que quiserdes. Por certo, Ele, do que fazeis, é Onividente.

41. Por certo, aos que renegam a Mensagem, quando **esta** lhes chega, **castigá-los-emos**. E, por certo, ele é um Livro poderoso;

42. A falsidade não lhe chega, nem por diante nem por detrás dele. É a revelação descida de Um Sábio, Louvável.

43. Não se te diz senão o que já foi dito aos Mensageiros, antes de ti. Por certo, teu Senhor é Possuidor de perdão e Possuidor de dolorosa punição.

44. E, se o houvéssemos feito um Alcorão em língua forânea, eles haveriam dito: “Que, **ao menos**, seus versículos fossem aclarados! Um **livro** forâneo e um **Mensageiro** árabe?!” Dize: “Ele é, para os que crêem, orientação e cura. E os que não crêem, há surdez em seus ouvidos, e ele lhes é cegueira. Esses estão **como se fossem** chamados de longínquo lugar.”

45. E, com efeito, concedêramos a Moisés o Livro, e discreparam dele. E, não fora uma Palavra

عَلَيْنَا أَفْهَمَ يُلْقَى فِي النَّارِ خَيْرٌ أَمْ مَنْ يَأْتِي
ءَامِنًا يَوْمَ الْقِيَمَةِ اعْمَلُوا مَا شِئْتُمْ إِنَّهُ بِمَا
تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٤١﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا بِالذِّكْرِ لَمَّا جَاءَهُمْ
وَإِنَّهُمْ لَكَاِبَةٌ ﴿٤٢﴾

لَا يَأْتِيهِ الْبُطْلُ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ وَلَا مِنْ
خَلْفِهِ تَنْزِيلٌ مِنْ حَكِيمٍ حَمِيدٍ ﴿٤٣﴾

مَا يُقَالُ لَكَ إِلَّا مَا قَدْ قِيلَ لِلرُّسُلِ مِنْ
قَبْلِكَ إِنَّ رَبَّكَ لَذُو مَغْفِرَةٍ
وَذُو عِقَابٍ أَلِيمٍ ﴿٤٤﴾

وَلَوْ جَعَلْنَاهُ قُرْءَانًا عَرَبِيًّا لَقَالُوا لَوْلَا
فُضِّلَتْ عَلَيْهِ آيَاتُهُ ۖ أَعْجَمِي وَعَرَبِيٌّ قُلْ
هُوَ لِلَّذِينَ آمَنُوا هُدًى وَبُشْرَىٰ لِلَّذِينَ
لَا يُؤْمِنُونَ فِي آذَانِهِمْ وَقْرٌ وَهُوَ
عَلَيْهِمْ عَمًى أُولَٰئِكَ يُنَادَوْنَ مِنْ
مَكَانٍ بَعِيدٍ ﴿٤٥﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ فَآخْتَلَفَ
فِيهِ وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِنْ رَبِّكَ

antecipada⁽¹⁾ de teu Senhor, haver-se-ia arbitrado entre eles⁽²⁾. E, por certo, estão em dúvida tormentosa acerca dele.

46. Quem faz o bem **o faz** em benefício de si mesmo. E quem faz o mal **o faz** em prejuízo de si mesmo. E teu Senhor não é injusto com os servos.

47. A Ele cabe a ciência da Hora. E nenhum fruto sai de seu invólucro, e nenhuma varoa concebe, nem dá à luz senão com Sua ciência. E, um dia, quando Ele os⁽³⁾ chamar **e disser**: “Onde estão Meus parceiros?”, dirão: “Notificamo-Te: não há testemunha alguma **disso**, entre nós.”

48. E o que, antes, invocavam, sumirá, **para longe** deles, e pensarão que não terão fugida alguma.

49. O ser humano não se enfada de suplicar o bem e, se o mal o toca, fica desesperado, desalentado.

50. E, em verdade, se o fazemos experimentar uma misericórdia, **vinda** de Nós, após um infortúnio, que o haja atingido, dirá: “Isso se deve a mim, e não penso que a Hora advenha; e, em verdade, se

لَقَضَىٰ بَيْنَهُمْ وَإِنَّهُمْ لَفِي شَكٍّ مِّنْهُ
مُرِيبٍ ﴿٤٥﴾

مَنْ عَمِلَ صَالِحًا فَلَنَنفُسِيهِ ۖ وَمَنْ أَسَاءَ
فَعَلَيْهَا ۖ وَمَا رَبُّكَ بِظَالِمٍ لِّلْعَبِيدِ ﴿٤٦﴾

* إِلَيْهِ يُرَدُّ عِلْمُ السَّاعَةِ ۖ وَمَا تَخْرُجُ مِنْ
ثَمَرَاتٍ مِّنْ أَكْمَامِهَا وَمَا تَحْمِلُ مِنْ أُنْثَىٰ
وَلَا تَضَعُ إِلَّا بِعِلْمِهِ ۖ وَيَوْمَ يُنَادِيهِمْ
إِنَّ شَرْكَاءِي قَالُوا أَذُنُكَ مَا مِمَّا مِنْ
شَهِيدٍ ﴿٤٧﴾

وَصَلَّاهُمْ مَّا كَانُوا يَدْعُونَ مِنْ قَبْلُ
وَوَدُّوا مَا لَهُمْ مِنْ مَّجْبِئٍ ﴿٤٨﴾

لَا يَسْعُرُ الْإِنْسَانُ مِنْ دُعَاءِ الْخَيْرِ وَإِنْ
مَسَّهُ الشَّرُّ فَيَعْوُسُ فَيَمُوتُ ﴿٤٩﴾

وَلَئِنْ أَذَقْنَاهُ رَحْمَةً مِنَّا مِنْ بَعْدِ
صَرَاةٍ مَّسَّتْهُ لَيَقُولَنَّ هَذَا إِلَىٰ وَمَا أَظُنُّ
السَّاعَةَ قَائِمَةً وَلَئِنْ رُجِعْتُ إِلَىٰ رَبِّي
لِإِنِّ عِنْدَهُ لِّلْحُسْنَىٰ فَلَنُنَبِّئَنَّ الْكَافِرِينَ

(1) Cf. X 19 n2.

(2) **Eles**: os Quraich.

(3) **Os**: os idólatras.

eu for retornado a meu Senhor, por certo, terei, junto dEle, a mais bela recompensa.” Então, em verdade, informaremos os que renegam a Fé do que fizeram e, em verdade, fá-los-emos experimentar duro castigo.

51. E, quando agradecemos o ser humano, ele dá de ombros e se distancia, sobranceiro. E, quando o mal o toca, ei-lo com largas súplicas.

52. Dize: “Vistes? Se ele⁽¹⁾ é de Allah, em seguida, renegai-lo, quem é mais descaminhado que o que está em profunda discórdia?”

53. Fá-los-emos ver Nossos sinais nos horizontes e neles mesmos, até que se torne evidente, para eles, que ele, **Alcorão**, é a Verdade. E não basta que teu Senhor, sobre todas as cousas, seja Testemunha?

54. Ora, por certo, eles estão em contestação acerca de deparar de seu Senhor. Ora, por certo, Ele está, **sempre**, abarcando todas as cousas.

كُفُّوا رُءُوسَكُمْ لِلَّذِينَ يَدِينُهُمْ مِنْ
عَذَابٍ غَلِيظٍ ﴿٥٠﴾

وَلِذَا أَنْعَمْنَا عَلَى الْإِنْسَانِ أَعْرَضَ
وَنَسَى نِعْمَتِنَا بِهِ وَلِذَا مَسَّهُ الشَّرُّ قُدُّو
دُعَاءٍ عَرِيضٍ ﴿٥١﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ كَانَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ ثُمَّ
كَفَرْتُمْ بِهِ مِنْ أَضَلُّ مِمَّنْ هُوَ فِي
شِقَاقٍ بَعِيدٍ ﴿٥٢﴾

سَرُّهُمْ أَيْنَمَا فِي الْأَفَاقِ وَفِي
أَنْفُسِهِمْ حَتَّى يَتَبَيَّنَ لَهُمْ أَنَّهُ الْحَقُّ
أَوَلَمْ يَكُنْ بِرَبِّكَ أَنَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
شَهِيدٌ ﴿٥٣﴾

أَلَا إِنَّهُمْ فِي مِرْيَةٍ مِنْ لِقَاءِ رَبِّهِمْ
أَلَا إِنَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ مُحِيطٌ ﴿٥٤﴾

(1) Ele: o Alcorão.

SŪRATU ACH-CHŪRĀ⁽¹⁾
A SURA DA CONSULTA

De Makkah - 53 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

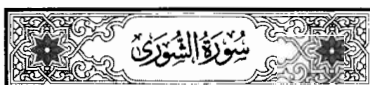
1. Hā, Mīm.

2. ʿAin, Sīn, Qāf⁽²⁾.

3. Assim, Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio, faz revelações a ti e aos que foram antes de ti.

4. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. E Ele é O Altíssimo, O Magnífico.

5. Quase os céus se espedaçam, de cima abaixo, **por Sua magnificência**. E os anjos glorificam, com louvor, a seu Senhor, e imploram perdão Para



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمْدٌ

عَسَقٌ

كَذَلِكَ يُوحِي إِلَيْكَ وَإِلَى الَّذِينَ مِنْ
 قَبْلِكَ اللَّهُ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ

لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
 وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ

تَكَادُ السَّمَوَاتُ يَتَفَطَّرْنَ مِنْ فَوْقِهِنَّ
 وَالْمَلَائِكَةُ يُسَبِّحُونَ بِحَمْدِ رَبِّهِمْ
 وَيَسْتَغْفِرُونَ لِمَنْ فِي الْأَرْضِ ۚ أَلَا
 إِنَّ اللَّهَ هُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ

(1) **Ach-Chūrā**: infinitivo substantivado de **chāuara**, consultar. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no versículo 38. Como todas as suras de Makkah, esta trata da crença, mas com a particularidade de enfatizar a veracidade da Revelação e da Mensagem divina. Inicia-se pela ratificação de que foi Deus Quem revelou as mensagens a todos os profetas, e de que a última Mensagem, a de Muḥammad, é, apenas, continuação das mensagens anteriores; e atenta para a existência de uma única fonte para estas revelações: Deus, de forma que a Mensagem de Muḥammad tem a mesma origem da de Noé, Abraão, Moisés e Jesus. A sura, ainda, trata dos sinais de Deus: a prodigalização ou restrição do sustento, segundo Sua vontade; a chuva, como a grande misericórdia divina para o homem; os seres animais do céu e da terra, as naus que singram oceanos. Fala, também, de assuntos escatológicos e descreve a reação dos incrédulos diante do tormento infernal; exorta, outrossim, os homens a se livrarem dos pecados, antes que seja tarde demais. Finalmente, a sura reitera a imensa soberania divina, que, deliberadamente, pode obsequiar os seres humanos com filhos ou filhas, ou pode torná-los estéreis. E ela termina com a exposição dos meios, pelos quais Deus envia Sua revelação a Seus mensageiros.

(2) Acerca destas letras e das do versículo anterior, vide II 1 n3.

quem está na terra. Ora, por certo, Allah, Ele é O Perdoador, O Misericordiadador.

6. E os que tomam, além dEle, protetores, Allah sobre eles é Custódio; e tu, **Muhammad**, sobre eles, não és patrono.

7. E, assim, revelamo-te um Alcorão árabe, para admoestares a Mãe⁽¹⁾ das cidades e a quem⁽²⁾ está a seu redor; e para os admoestares do indubitável dia do juntar⁽³⁾. Um grupo estará no Paraíso, e um grupo estará no Fogo ardente.

8. E, se Allah quisesse, haveria feito deles⁽⁴⁾ uma só comunidade, mas Ele faz entrar em Sua misericórdia a quem quer. E os injustos não terão nem protetor nem socorredor.

9. Tomam eles, além dEle, protetores? Então, Allah é O Único Protetor. E Ele dá a vida aos mortos. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

10. Seja o que for de que discrepeis, seu julgamento é de Allah. **Dize:** “Esse é Allah, meu

وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ اللَّهُ حَفِظْتُ عَلَيْهِمْ وَمَا أَنْتَ عَلَيْهِمْ بِوَكِيلٍ ﴿٦﴾

وَكَذَلِكَ أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ قُرْآنًا عَرَبِيًّا لِنُنْذِرَ أُمَّ الْقُرَى وَمَنْ حَوْلَهَا وَنُنْذِرَ يَوْمَ الْجُمُعِ لَا رَبَّ فِيهِ فَرِيقٌ فِي الْجَنَّةِ وَفَرِيقٌ فِي السَّعِيرِ ﴿٧﴾

وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَجَعَلَهُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً وَلَكِنْ يَدْخُلُ مِنْ بَيْنِهِمْ فِي رَحْمَتِهِ وَالظَّالِمُونَ مَا لَهُمْ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿٨﴾

أَمْ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ فَإِنَّهُ هُوَ الْوَلِيُّ وَهُوَ يُحْيِي الْمَوْتِ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٩﴾

وَمَا اخْتَلَفْتُمْ فِيهِ مِنْ شَيْءٍ فَحُكْمُهُ; إِلَى اللَّهِ ذَلِكَ أَلْفَاظُ اللَّهِ رَبِّي عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ وَإِلَيْهِ أُنِيبُ ﴿١٠﴾

(1) Ou seja, Makkah.

(2) Ou seja, as tribos ao redor de Makkah.

(3) **Dia do Juntar:** Dia da Ressurreição, quando todas as criaturas estarão reunidas, para darem contas de seus atos.

(4) **Deles:** dos homens. Deus haveria feito da humanidade um só grupo, homogêneo.

Senhor. NEle confio e para Ele me volto contrito⁽¹⁾.”

11. Ele é O Criador dos céus e da terra. Ele vos fez, de vós mesmos, casais⁽²⁾, e dos rebanhos, casais: com isso, multiplica-vos. Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniuvinte, O Onividente.

12. DEle são as chaves dos céus e da terra. Ele prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o. Por certo, Ele, de todas as cousas, é Onisciente.

13. Da religião, Ele legislou, para vós, o que recomendara a Noé, e o que te revelamos, e o que recomendáramos a Abraão e a Moisés e a Jesus: “Observai a religião e, nela, não vos separeis.” É grave para os idólatras aquilo⁽³⁾ a que os convocas. Allah atrai, para Ele, quem Ele quer, e guia, para Ele, quem se Lhe volta contrito.

14. E eles não se separaram⁽⁴⁾ senão após haver-lhes chegado a ciência, **movidos** por rivalidade, entre eles. E, não fora uma Palavra antecipada de teu Senhor, **postergando seu julgamento** até

فَاطْرُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ جَعَلَ لَكُمْ
مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا وَمِنَ الْأَنْعَامِ
أَزْوَاجًا يَذُرُّكُمْ فِيهِ لَيْسَ كَمِثْلِهِ
شَيْءٌ وَهُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿١١﴾

لَهُ مَقَالِيدُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يَبْسُطُ
الرِّزْقَ لِمَنْ يَشَاءُ وَيَقْدِرُ إِنَّهُ بِكُلِّ
شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١٢﴾

﴿سَمِعَ لَكُمْ مِنَ الَّذِينَ مَآوَصَىٰ بِهِ نُوحًا
وَالَّذِي أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ وَمَا وَصَّيْنَاهُ
إِبْرَاهِيمَ وَمُوسَىٰ وَعِيسَى أَنْ
أَقِمْوْا الدِّينَ وَلَا تَتَفَرَّقُوا فِيهِ كَبُرَ عَلَى
الْمُشْرِكِينَ مَا نَدْعُوهُمْ إِلَيْهِ اللَّهُ
يَجْتَبِي إِلَيْهِ مَنْ يَشَاءُ وَيَهْدِي إِلَيْهِ
مَنْ يُنِيبُ ﴿١٣﴾﴾

وَمَا تَفَرَّقُوا إِلَّا مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَهُمُ الْحُكْمُ
بَغْيًا بَيْنَهُمْ وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِنْ
رَبِّكَ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى لَفُضِيَ بَيْنَهُمْ
وَإِنَّ الدِّينَ أَوْرَثُوا لَكُتَّبَ مِنْ

(1) Trata-se, aqui, segundo os exegetas, da fala de Muḥammad aos crentes.

(2) Ou seja, assim como Deus formou um casal do homem e da mulher, formou, também, entre os animais, os casais correspondentes.

(3) **Aquilo**: a unicidade de Deus.

(4) Alusão a todo aquele que permanecia, renitentemente, incrédulo, após o advento de uma mensagem monoteísta.

um termo designado, arbitrar-se-ia, entre eles. E, por certo, aqueles⁽¹⁾, aos quais se fez herdar o Livro, depois deles, estão em dúvida tormentosa acerca dele⁽²⁾.

15. Então, por isso, convoca, pois, **os homens**. E sê reto, como te foi ordenado, e não sigas suas paixões. E diz: “Creio nos Livros que Allah fez descer. E foi-me ordenado fazer justiça, entre vós. Allah é nosso Senhor e vosso Senhor. A nós, nossas obras, e a vós, vossas obras. Não há argumentação entre nós e vós. Allah nos juntará. E a Ele será o destino.”

16. E os que argumentam, sobre Allah, após haver sido Ele atendido, seu argumento é refutado perante seu Senhor, e, sobre eles, é uma ira; e terão veemente castigo.

17. Allah é Quem fez descer o Livro, com a verdade, e a balança⁽³⁾. E o que te faz inteirar-te de que a Hora, talvez, esteja próxima?

18. Os que nela não crêem procuram apressá-la. E os que crêem estão dela amedrontados, e sabem que ela é a verdade. Ora, por certo, os que altercam sobre a Hora estão em profundo descaminho.

بَعْدَهُمْ لِفِي شَكٍّ مِّنْهُ مُرِيبٌ ﴿١٤﴾

فَلَيْلَٰكَ فَادْعُ وَاسْتَقِمْ كَمَا أُمِرْتُ
وَلَا تَتَّبِعْ أَهْوَاءَهُمْ وَقُلْ ءَامَنُ بِمَا
أَنْزَلَ اللَّهُ مِنْ كِتَابٍ وَأُمِرْتُ لِأَعْدِلَ
بَيْنَكُمْ اللَّهُ رَبُّنَا وَرَبُّكُمْ لَنَا أَعْمَلْنَا
وَلَكُمْ أَعْمَلُكُمْ لَا حِجَّةَ بَيْنَنَا
وَبَيْنَكُمْ اللَّهُ يَجْمَعُ بَيْنَنَا وَإِلَيْهِ
الْمَصِيرُ ﴿١٥﴾

وَالَّذِينَ يُحَاجُّونَ فِي اللَّهِ مِنْ بَعْدِ
مَا اسْتُجِيبَ لَهُ، حُجَّتُهُمْ دَاحِضَةٌ عِنْدَ
رَبِّهِمْ وَعَلَيْهِمْ عَذَابٌ
شَدِيدٌ ﴿١٦﴾

اللَّهُ الَّذِي أَنْزَلَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ وَالْمِيزَانَ
وَمَا يَذَرُكَ لَعَلَّ السَّاعَةَ قَرِيبٌ ﴿١٧﴾

يَسْتَعْجِلُ بِهَا الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ
بِهَا وَالَّذِينَ ءَامَنُوا مُسْفِهُونَ مِنْهَا
وَيَعْلَمُونَ أَنَّهَا الْحَقُّ ۚ أَلَا إِنَّ الَّذِينَ
يُمَارُونَ فِي السَّاعَةِ لَفِي ضَلَالٍ بَعِيدٍ ﴿١٨﴾

(1) **Aqueles**: os judeus e cristãos contemporâneos do Profeta Muḥammad.

(2) **Dele**: de Muḥammad.

(3) **A Balança**: a justiça.

19. Allah é Sutil para com Seus servos. Ele dá sustento a quem quer. E Ele é O Forte, O Todo-Poderoso.

20. A quem deseja as searas⁽¹⁾ da Derradeira Vida, acrescentamo-lhe suas searas. E a quem deseja as searas da vida terrena, concedemo-lhe **algo** dela, e não terá, na Derradeira Vida, porção alguma.

21. Ou têm eles parceiros⁽²⁾ que legislaram, para eles, o que, da religião, Allah não permitiu? E, não fora a Palavra da decisão⁽³⁾, haver-se-ia arbitrado, entre eles. E, por certo, os injustos terão doloroso castigo.

22. Verás os injustos amedrontados do que cometeram, enquanto ele⁽⁴⁾ estiver caindo sobre eles. E os que crêem e fazem as boas obras estarão nos floridos campos dos Jardins. Terão o que quiserem, junto de seu Senhor. Esse é o grande favor.

23. Isto é o que Allah alvissara a Seus servos que crêem e fazem as boas obras. Dize: “Não vos peço prêmio algum por isso, senão a

اللَّهُ لَطِيفٌ بِعِبَادِهِ يَرْزُقُ مَنْ يَشَاءُ
وَهُوَ الْقَوِيُّ الْعَزِيزُ ﴿١٩﴾

مَنْ كَانَ يُرِيدُ حَرْثَ الْآخِرَةِ نَزِدْ لَهُ
فِي حَرْثِهِ وَمَنْ كَانَ يُرِيدُ حَرْثَ الدُّنْيَا
نُؤْتِهِ مِنْهَا وَمَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ
مِنْ نَصِيبٍ ﴿٢٠﴾

أَمْ لَهُمْ شُرَكَاءُ شَرَعُوا لَهُمْ مِنَ
الدِّينِ مَا لَمْ يَأْذَنْ بِهِ اللَّهُ وَلَوْلَا كَلِمَةُ
الْفَصْلِ لَفُضِيَ بَيْنَهُمْ وَإِنَّ
الظَّالِمِينَ لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢١﴾

تَرَى الظَّالِمِينَ مُشْفِقِينَ مِمَّا
كَسَبُوا وَهُمْ وَأَوْقَعَ بِهِمْ وَالَّذِينَ
ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ فِي
رَوْضَاتٍ الْجَنَّاتِ لَهُمْ مَا يَشَاءُونَ
عِنْدَ رَبِّهِمْ ذَلِكَ هُوَ الْفَضْلُ الْكَبِيرُ ﴿٢٢﴾

ذَلِكَ الَّذِي يُبَشِّرُ اللَّهُ عِبَادَهُ الَّذِينَ
ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ قُلْ لَا أَسْأَلُكُمْ
عَلَيْهِ أَجْرًا أَلَا الْمَوَدَّةُ فِي الْقُرْبَى وَمَنْ

(1) Ou seja, as colheitas, que, metaforicamente, significam os prêmios colhidos, nesta ou na outra vida.

(2) **Parceiros**: ídolos.

(3) Trata-se da decisão divina de postergar o castigo dos idólatras e dos descrentes, até o Dia da Ressurreição.

(4) **Ele**: o castigo.

afeição para com os parentes.” E, quem pratica boa ação, Nós, a esta, acrescentaremos⁽¹⁾ algo de bom. Por certo, Allah é Perdoador, Agradecido.

24. Ou dizem: “Ele forjou mentira acerca de Allah?” Então, se Allah quisesse, selar⁽²⁾-te-ia o coração. E Allah cancela a falsidade e estabelece, com Suas palavras, a Verdade. Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

25. E Ele é Quem aceita o arrependimento de Seus servos, e indulta as más obras, e sabe o que fazeis;

26. E Ele atende aos que crêm e fazem as boas obras, e acrescenta-lhes **algo** de seu favor. E os renegadores da Fé terão veemente castigo.

27. E, se Allah prodigalizasse o sustento a Seus servos, haveriam cometido transgressão, na terra; mas Ele faz descer, na justa medida, o que quer. Por certo, Ele, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.

28. E Ele é Quem faz descer a chuva, após se desesperarem; e Ele espargue Sua Misericórdia. E Ele é O Protetor, O Louvável.

يَقْرَفَ حَسَنَةً نَزَّلَهُ فِيهَا حَسَنًا
إِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ شَكُورٌ ﴿٢٣﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا فَإِنْ يَشَاءِ
اللَّهُ يَخْتِمْ عَلَى قَلْبِكَ وَيَمْحُ اللَّهُ الْبَاطِلَ
وَيُحِقُّ الْحَقَّ بِكَلِمَاتِهِ إِنَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ
الصُّدُورِ ﴿٢٤﴾

وَهُوَ الَّذِي يَقْبَلُ التَّوْبَةَ عَنْ عِبَادِهِ
وَيَعْفُو عَنِ السَّيِّئَاتِ وَيَعْلَمُ
مَا تَفْعَلُونَ ﴿٢٥﴾

وَيَسْتَجِيبُ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ وَيَزِيدُهُمْ مِنْ فَضْلِهِ
وَالْكُفْرُوتَ لَهُمْ عَذَابٌ شَدِيدٌ ﴿٢٦﴾

* وَلَوْ بَسَطَ اللَّهُ الرِّزْقَ لِعِبَادِهِ لَبَغَوْا
فِي الْأَرْضِ وَلَكِنْ يُنْزِلُ بِقَدَرِ مَا يَشَاءُ
إِنَّهُ بِعِبَادِهِ خَبِيرٌ بَصِيرٌ ﴿٢٧﴾

وَهُوَ الَّذِي يُنْزِلُ الْغَيْثَ مِنْ بَعْدِ مَا قَطُرُوا
وَنَنْشُرُ رَحْمَةً، وَهُوَ الْوَلِيُّ الْحَمِيدُ ﴿٢٨﴾

(1) Ou seja, Deus aumentará o valor da recompensa à boa ação feita.

(2) Ou seja, Deus escudaria o coração do Profeta, enchendo-o de paciência, para ele poder suportar os vitupérios dos adversários.

29. E, entre Seus sinais, está a criação dos céus e da terra, e dos seres animais, que, em ambos, espalha. E Ele, para juntá-los quando quiser, é Onipotente.

30. E o que quer que vos alcance de desgraça, é pelo que vossas mãos cometem. E Ele indulta a muitos.

31. E não podeis escapar do **castigo de Allah**, na terra. E não tendes, além de Allah, nem protetor nem socorredor.

32. E, entre Seus sinais, estão as **naus** correntes no mar, **elevadas** como as montanhas.

33. Se quisesse, faria deter-se o vento: então, permaneceriam elas quedas, em sua superfície – por certo, há nisso sinais para todo perseverante, agradecido –

34. Ou as faria naufragar **com seus viajores**, pelo que cometeram. E a muitos indultaria.

35. Isso, para exortar os crentes e para que os que discutem acerca de Nossos sinais saibam que não terão fugida alguma.

36. Então, o que quer que vos seja concedido é, **apenas**, gozo da vida terrena. Mas o que há junto de Allah é melhor e mais permanente para os que crêem e confiam em seu Senhor,

وَمِنْ آيَاتِهِ خَلْقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَمَا بَيْنَهُمَا مِنْ دَابَّةٍ وَهُوَ عَلَىٰ جَمْعِهِمْ
إِذَا يَشَاءُ قَدِيرٌ ﴿٢٩﴾

وَمَا أَصَابَكُمْ مِنْ مُصِيبَةٍ فَمَا كَسَبَتْ
أَيْدِيكُمْ وَيَعْفُوا عَنْ كَثِيرٍ ﴿٣٠﴾

وَمَا أَنْتُمْ بِمُعْجِزِينَ فِي الْأَرْضِ وَمَا لَكُمْ
مِنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿٣١﴾

وَمِنْ آيَاتِهِ الْجَوَارِ فِي الْبَحْرِ كَالْأَعْلَامِ ﴿٣٢﴾

إِنْ يَشَاءُ يُسَكِّنِ الرِّيحَ فَيَظْلَن رَوَاكِدَ عَلَىٰ
ظَهْرِهَا إِنَّا فِي ذَٰلِكَ لَآيَاتٍ لِّكُلِّ
صَبَّارٍ شَكُورٍ ﴿٣٣﴾

أَوْ يُوقِفَهُنَّ بِمَا كَسَبُوا وَيَعْفُ عَنْ كَثِيرٍ ﴿٣٤﴾

وَيَعْلَمُ الَّذِينَ يُجَادِلُونَ فِي آيَاتِنَا
مَا لَهُمْ مِنْ قَبْضٍ ﴿٣٥﴾

فَمَا أُوتِيتُمْ مِنْ شَيْءٍ فَمَتَّعَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا وَمَا
عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ وَأُنْفِقُ لِلَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَلَىٰ
رَبِّهِمْ يَتَوَكَّلُونَ ﴿٣٦﴾

37. E para os que evitam os grandes pecados e as obscenidades e que, quando irados, perdoam,

38. E para os que atendem a seu Senhor, e cumprem a oração, e cuja conduta é a consulta, entre eles, e despendam daquilo que lhes damos por sustento,

39. E para os que se defendem, quando a opressão os alcança.

40. E a recompensa de má ação é má ação igual a ela. E quem a indulta e se emenda, seu prêmio impenderá a Allah. Por certo, Ele não ama os injustos.

41. E, em verdade, os que se defendem, após haverem sofrido injustiça, a esses não caberá repreensão,

42. Apenas, cabe a repreensão aos que praticam injustiça contra os homens e cometem, sem razão, transgressão na terra. Esses terão doloroso castigo.

43. E, em verdade, quem paciente e perdoa, por certo, isso é da firmeza indispensável em todas as resoluções.

44. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá, depois dEle, protetor algum. E tu verás os injustos, quando virem o castigo, dizer: “Há caminho para revogação disso?”

وَالَّذِينَ يَجْتَنِبُونَ كَبِيرَ الْإِثْمِ وَالْفَوَاحِشَ
وَلِذَا مَا غَضِبُوا هُمْ يَغْفِرُونَ ﴿٣٧﴾

وَالَّذِينَ اسْتَجَابُوا لِرَبِّهِمْ وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ
وَأَمْرُهُمْ شُورَى بَيْنَهُمْ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنفِقُونَ ﴿٣٨﴾

وَالَّذِينَ إِذَا أَصَابَهُمُ الْبَغْيُ هُمْ يَنْتَصِرُونَ ﴿٣٩﴾

وَجَزَاءُ سَيِّئَةٍ سَيِّئَةٌ مِثْلُهَا فَمَنْ عَفَا وَأَصْلَحَ
 فَأَجْرُهُ عَلَى اللَّهِ إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الظَّالِمِينَ ﴿٤٠﴾

وَلَمَنْ أَنْتَصَرَ بَعْدَ ظُلْمِهِ فَأُولَٰئِكَ
 مَا عَلَيْهِمْ مِنْ سَبِيلٍ ﴿٤١﴾

إِنَّمَا السَّبِيلُ عَلَى الَّذِينَ يَظْلِمُونَ النَّاسَ
 وَيَبْغُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ أُولَٰئِكَ
 لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٤٢﴾

وَلَمَنْ صَبَرَ وَغَفَرَ إِنَّ ذَلِكَ لَمِنْ عَزْمِ
 الْأُمُورِ ﴿٤٣﴾

وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ فَهُوَ بِغَيْرِ عِلْمٍ مِنْ بَعْدِهِ
 وَسَرَى الظَّالِمِينَ لَمَّا رَأَوْا الْعَذَابَ يَقُولُونَ
 هَلْ إِلَىٰ مَرَدٍّ مِنْ سَبِيلٍ ﴿٤٤﴾

45. E tu vê-los-ás expostos a ele⁽¹⁾, sendo humilhados pela vileza, olhando de soslaio. E os que crêem dirão: “Por certo, os perdedores são os que se perderam a si mesmos e a suas famílias, no Dia da Ressurreição.” Ora, por certo, os injustos estarão em permanente castigo.

46. E não terão protetores que os socorram, além de Allah. E aquele a quem Allah descaminha não terá caminho algum.

47. Atendei a vosso Senhor, antes que chegue um dia, para o qual não haverá revogação da parte de Allah. Nesse dia, não tereis refúgio algum e não tereis negação alguma **de vossos pecados**.

48. E, se te dão de ombros, não te enviamos, sobre eles, por custódio. Não te impende senão a transmissão **da Mensagem**. E, por certo, quando fazemos experimentar ao ser humano misericórdia⁽²⁾ **vinda** de Nós, com ela jubila. E, se uma má ação⁽³⁾ os alcança, pelo que suas mãos anteciparam, por certo, o ser humano se torna ingrato.

49. De Allah é a soberania dos céus e da terra. Ele cria o que quer.

وَرَبُّهُمْ يُعْرِضُونَ عَلَيْهِمْ خَشَعِينَ
مِنَ الدَّلِيلِ يَنْظُرُونَ مِنْ طَرْفٍ خَفِيٍّ
وَقَالَ الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنَّ الْخَاسِرِينَ
الَّذِينَ خَسِرُوا أَنفُسَهُمْ وَأَهْلِيَهُمْ يَوْمَ
الْقِيَامَةِ ۖ أَلَا إِنَّ الظَّالِمِينَ فِي عَذَابٍ
مُقِيمٍ ﴿٤٥﴾

وَمَا كَانَ لَهُمْ مِنْ أَوْلِيَاءَ يَصْعُرُونَهُمْ
مِنْ دُونِ اللَّهِ وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ فَمَا لَهُ مِنْ
سَبِيلٍ ﴿٤٦﴾

اَسْتَجِيبُوا لِرَبِّكُمْ مِنْ قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَ يَوْمٌ
لَا مَرَدَ لَهُ ۚ مِنَ اللَّهِ مَا لَكُم مِّنْ مَّلْجَأٍ
يَوْمَئِذٍ وَمَا لَكُم مِّنْ نَّكِيرٍ ﴿٤٧﴾

فَإِنْ أَعْرَضُوا فَمَا أَرْسَلْنَاكَ عَلَيْهِمْ
حَفِظًا ۖ إِنْ عَلَيْكَ إِلَّا الْبَلَاغُ ۚ وَإِنَّا إِذَا
أَذَقْنَا الْإِنْسَانَ مِنَّا رَحْمَةً فَحَرَبَهَا
وَإِنْ نُضِيبُهُمْ سَيْئَةً ۖ يَمَاقِدَتْ
أَبْدِيَهُمْ فَإِنَّ الْإِنْسَانَ كَفُورٌ ﴿٤٨﴾

لِلَّهِ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ ۖ يَخْلُقُ
مَا يَشَاءُ ۚ يُهْبُ لِمَنْ يَشَاءُ إِنَّا

(1) **A ele**: ao Fogo.

(2) **Misericórdia**: as graças divinas, como a saúde, a prosperidade e tantas outras.

(3) **Má ação**: as desgraças, como a doença, a pobreza.

Ele dadiva a quem quer com meninas, e dadiva a quem quer com os meninos.

50. Ou os reúne em casais de meninos e meninas. E faz estéril a quem quer. Por certo, Ele é Onisciente, Onipotente.

51. E não é admissível a um mortal que Allah lhe fale, senão por revelação, ou por trás de um véu⁽¹⁾, ou pelo envio de um Mensageiro; então, **este** revela, com Sua permissão, o que Ele quer. Por certo, Ele é Altíssimo, Sábio.

52. E, assim, revelamo-te um Espírito⁽²⁾ de Nossa ordem. Tu não estavas inteirado do que era o Livro nem do que era a Fé, mas Nós o⁽³⁾ fizemos, como luz, com que guiamos a quem queremos de Nossos servos. E, por certo, tu guias **os homens** a uma senda reta,

53. À senda de Allah, de Quem é o que há nos céus e o que há na terra. Ora, a Allah destinam-se as determinações!

وَيَهَبُ لِمَن يَشَاءُ الذَّكَورَ ﴿٤٩﴾

أَوْ يَزْوَجُهُمْ ذُكْرَانًا وَإُنثَىٰ وَيَجْعَلُ
مَن يَشَاءُ عَقِيمًا إِنَّهُ عَلِيمٌ قَدِيرٌ ﴿٥٠﴾

* وَمَا كَانَ لِبَشَرٍ أَن يُكَلِّمَهُ اللَّهُ إِلَّا
وَحْيًا أَوْ مِن وَرَآئِ حِجَابٍ أَوْ يُرْسِلَ
رَسُولًا فَيُوحِيَ بآذَنِهِ مَا يَشَاءُ إِنَّهُ
عَلَىٰ حَكِيمٍ ﴿٥١﴾

وَكَذَٰلِكَ أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ رُوحًا مِّنْ أَمْرِنَا
مَا كُنتَ تَدْرِي مَا الْكِتَابُ وَلَا الْإِيمَانُ
وَلَكِن جَعَلْنَاهُ نُورًا نَّهْدِي بِهِ مَن نَّشَاءُ
مِّنْ عِبَادِنَا وَإِنَّكَ لَتَهْدِي إِلَىٰ
صِرَاطٍ مُّسْتَقِيمٍ ﴿٥٢﴾

صِرَاطَ اللَّهِ الَّذِي لَهُ مَا فِي السَّمٰوٰتِ
وَمَا فِي الْأَرْضِ ۗ أَلَا إِلَى اللَّهِ تَصِيرُ
الْأُمُورُ ﴿٥٣﴾

(1) Não se trata, obviamente, de um véu material, mas de um véu imponderável, que impede o ser humano de contemplar a Deus, embora possa ouvi-LO, perfeitamente, tal como ocorreu a Moisés. As condições físico - verbais - espirituais do homem, ainda, são insuficientes para que ele tenha a glória da contemplação divina, na vida terreal.

(2) **Espírito**: o Alcorão, que dá alento ao coração dos homens.

(3) **O**: o Alcorão.

SŪRATU AZ-ZUKHRUF⁽¹⁾
A SURA DO ORNAMENTO

De Makkah - 89 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. Pelo Livro explícito!

3. Por certo, Nós o fizemos um
 Alcorão árabe, para razoardes.

4. E, por certo, estando na
 Mãe⁽³⁾ do Livro, junto de Nós, ele
 é altíssimo, sábio.

5. Então, privar-vos-íamos da
 Mensagem, abandonado-vos, por que
 sois um povo entregue a excessos?



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَم

وَالْكِتَابِ الْمُبِينِ ١

إِنَّا جَعَلْنَاهُ قُرْآنًا عَرَبِيًّا لَعَلَّكُمْ

تَعْقِلُونَ ٢

وإِنَّهُ أُمُّ الْكِتَابِ لَدَيْنَا لَعَلَّ

حَكِيمٌ ٣

أَفَنَضْرِبُ عَنْكُمْ الذِّكْرَ صَفْحًا

أَنْ كُنْتُمْ قَوْمًا مُّسْرِِفِينَ ٤

(1) **Az-Zukhruf**: este substantivo, que significa, basicamente, o ornamento ou o ouro, também, encerra o sentido de mobília que ornamenta a casa, ou o de floreios do estilo. A palavra, que aparece no versículo 35, vai denominar a sura. Por ser revelada em Makkah, ela trata dos mesmos temas concernentes à unicidade de Deus à Mensagem divina, à Ressurreição. Após a exaltação inicial do valor do Alcorão, a sura discorre sobre a atitude dos povos que desmentiram os mensageiros de Deus, escarnecendo deles. Segue, exemplificando o poder soberano de Deus com vários sinais, encontrados na natureza. Apesar disso, os idólatras de Makkah, persistindo em suas práticas politeístas, adoram ídolos junto de Deus, e, por abominarem as filhas mulheres, que consideravam inúteis na guerra, na defesa da tribo e no diálogo, atribuem-nas a Deus. A seguir, relata a história de Abraão com seu pai e seu povo; torna a mencionar os idólatras de Makkah e sua estupefação diante de que o Alcorão não haja sido revelado a um dos próceres da comunidade em que vivem. A sura traz, também, a história de Moisés e Faraó, e o nefasto fim deste último. Jesus, filho de Maria, é aludido como um servo agraciado por Deus. E, após advertir os incrédulos do tormento do Derradeiro Dia, alvissara aos crentes as magnificentes recompensas, nesse Dia. Finalmente, ressalva que Deus é O Soberano Absoluto, nos céus e na terra, e que os idólatras devem merecer o indulto do Profeta.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Cf. XIII 39 n1.

6. E quantos profetas enviamos aos antepassados!

7. E não lhes chegou profeta algum, sem que dele zombassem.

8. Então, aniquilamos os mais temíveis que eles; e já precedeu⁽¹⁾ o exemplo dos antepassados.

9. E, se lhes perguntas: “Quem criou os céus e a terra?”, em verdade, dirão: “Criou-os O Todo-Poderoso, O Onisciente.”

10. Ele é Quem faz da terra leito e, nela, fez-vos caminhos, para vos guardes.

11. E Ele é Quem faz descer do céu água, na justa medida, e, com ela, revivescemos uma plaga morta. Assim, far-vos-ão sair dos sepulcros.

12. E Ele é Quem criou todos os casais de seres, e vos fez do barco e dos rebanhos aquilo em que montais,

13. Para vos instalardes sobre seus dorsos; em seguida, para vos lembrardes da graça de vosso Senhor, quando vos instalardes neles e disserdes: “Glorificado seja Quem nos submeteu tudo isto, enquanto jamais seríamos capazes de fazê-lo.

14. “E, por certo, seremos tornados a nosso Senhor.”

وَكَمْ أَرْسَلْنَا مِنْ نَبِيِّ فِي الْأَوَّلِينَ ﴿٦﴾

وَمَا يَأْتِيهِمْ مِنْ نَبِيٍّ إِلَّا كَاوُأُهُمْ يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٧﴾

فَأَهْلَكْنَاهُمْ أَشَدَّ مِنْهُمْ بَطْشًا وَمَضَى مَثَلُ الْأَوَّلِينَ ﴿٨﴾

وَلَيْنَ سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ لَيَقُولُنَّ خَلَقَهُنَّ الْعَزِيزُ الْعَلِيمُ ﴿٩﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ مَهْدًا وَجَعَلَ لَكُمْ فِيهَا سُبُلًا لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿١٠﴾

وَالَّذِي نَزَّلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً بِقَدَرٍ فَأَنْشَرْنَا بِهِ بَلْدَةً مَيْتًا كَذَلِكَ تُخْرَجُونَ ﴿١١﴾

وَالَّذِي خَلَقَ الْأَزْوَاجَ كُلَّهَا وَجَعَلَ لَكُمْ مِنَ الْفُلْكِ وَالْأَنْعَامِ مَا تَرْكَبُونَ ﴿١٢﴾

لِيَسْتَوُوا عَلَى ظُهُورِهِمْ تَذْكُرُوا نِعْمَةَ رَبِّكُمْ إِذَا اسْتَوَيْتُمْ عَلَيْهِ وَتَقُولُوا سُبْحَانَ الَّذِي سَخَّرَ لَنَا هَذَا وَمَا كُنَّا لَهُ مُقْرِنِينَ ﴿١٣﴾

وَإِنَّا إِلَى رَبِّنَا لَمُنْقَلِبُونَ ﴿١٤﴾

(1) Em vários lugares do Alcorão, encontramos menção aos povos que desmentiram os mensageiros, e do nefasto fim que tiveram. Ela serve à posteridade de exemplo admoestador.

15. E fizeram-Lhe parte⁽¹⁾ de Seus servos. Por certo, o ser humano é um ingrato declarado.

16. Será que tomou Ele filhas, para Si, dentre o que criou, e escolheu, para vós, os filhos?

17. E, quando a um deles se lhe alvissara o nascimento de um semelhante ao⁽²⁾ que ele atribui ao Misericordioso, sua face torna-se enegrecida, enquanto fica angustiado.

18. E como atribuir-Lhe quem cresce entre adornos e não é argüente, na disputa?

19. E fizeram dos anjos, que são servos dO Misericordioso, seres femininos. Testemunharam eles sua criação? Seu testemunho será inscrito, e serão interrogados.

20. E dizem: “Se o Misericordioso quisesse, nós não os adoraríamos.” Eles não têm ciência alguma disso. Eles nada fazem senão imposturar.

21. Ou Nós lhes concedêramos um Livro, antes dele⁽³⁾, e a ele se ativeram? Não.

22. Mas dizem: “Por certo,

وَجَعَلُوا اللَّهَ مِنْ عِبَادِهِ جُزْءًا إِنَّ
الْإِنْسَانَ لَكَفُورٌ مُبِينٌ ﴿١٥﴾

أَمْ اتَّخَذَ مِمَّا يَخْلُقُ بَنَاتٍ وَأَصْفَدَكُمْ
بِالْبَنِينَ ﴿١٦﴾

وَإِذَا بُشِّرَ أَحَدُهُمْ بِمَا ضَرَبَ لِلرَّحْمَنِ
مَثَلًا ظَلَّ وَجْهُهُ مُسْوَدًّا وَهُوَ
كَظِيمٌ ﴿١٧﴾

أَوْ مَنْ يُنشِئُ فِي الْغَلِيَةِ وَهُوَ فِي
الْخِصَامِ غَيْرُ مُبِينٍ ﴿١٨﴾

وَجَعَلُوا الْأَمَلِيكَ الَّذِينَ هُمْ عَبْدُ
الرَّحْمَنِ إِنْتَاءً أَشْهَدُوا خَلَقَهُمْ
سَتَكُتَبُ شَهَادَتُهُمْ وَيُسْأَلُونَ ﴿١٩﴾

وَقَالُوا لَوْ شَاءَ الرَّحْمَنُ مَا عَبَدْنَاهُمْ مَا لَهُمْ
بِذَلِكَ مِنْ عِلْمٍ إِنْ هُمْ إِلَّا يَخْرُصُونَ ﴿٢٠﴾

أَمْ آتَيْنَاهُمْ كِتَابًا مِنْ قَبْلِهِ فَهُمْ بِهِ
مُتَمَسِّكُونَ ﴿٢١﴾

بَلْ قَالُوا إِنَّا وَجَدْنَاهُ آبَاءَنَا عَلَى آفَةٍ

(1) Os idólatras de Makkah destinavam a Deus os anjos, como se dEle foram filhas e não servos que são.

(2) Ao, ou seja, das filhas mulheres.

(3) Dele: do Alcorão.

encontramos nossos pais em um credo, e, por certo, em suas pegadas, estamos sendo guiados.”

23. E, assim, antes de ti, **Muhammad**, jamais enviamos a uma cidade admoestador algum, sem que seus opulentos **habitantes** dissessem: “Por certo, encontramos nossos pais em um credo e, por certo, estamos seguindo suas pegadas.”

24. Ele⁽¹⁾ disse: “E ainda que eu vos chegue com algo que guia melhor que aquilo em que encontrastes vossos pais?” Disseram: “Por certo, somos renegadores do com que sois enviados.”

25. E vingamo-nos deles; então olha como foi o fim dos desmentidores!

26. E quando Abraão disse a seu pai e a seu povo: “Por certo, estou em rompimento com o que adorais,

27. “Exceto com Quem me criou; então, por certo, Ele me guiará.”

28. E fez disto⁽²⁾ uma palavra permanente em sua prole, para retornarem.

29. Mas Eu fiz gozar a esses⁽³⁾ e a seus pais, até que lhes chegou a

وَأَنَّا عَلَىٰ آثَرِهِمْ مُّهْتَدُونَ ﴿٢٣﴾

وَكَذَٰلِكَ مَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ فِي قَرْيَةٍ مِّنْ نَّذِيرٍ إِلَّا قَالَ مُتْرَفُوهَا إِنَّا وَجَدْنَا آبَاءَنَا عَلَىٰ أُمَّةٍ وَإِنَّا عَلَىٰ آثَرِهِمْ مُّقْتَدُونَ ﴿٢٤﴾

﴿٢٥﴾ قُلْ أَوْ لَوْ جِئْتُكُمْ بِآيَةٍ مِّمَّا وَجَدْتُمْ عَلَيْهِ آبَاءَكُمْ قَالُوا إِنَّا بِمَا أُرْسِلْتُمْ بِهِ كَافِرُونَ ﴿٢٦﴾

فَأَنزَعْنَا مِنْهُمُ ظُهُورَهُمْ فَآزَرُوا كُفْرَهُمْ كَأَن يَعْبُدُونِ الْمُكْدِبِينَ ﴿٢٧﴾

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ لِأَبِيهِ وَإِلَىٰ الْمُنَافِقِينَ إِنِّي بُرَاءٌ مِّمَّا تَعْبُدُونَ ﴿٢٨﴾

إِلَّا الَّذِي فَطَرَنِي فَإِنَّهُ سَيَهْدِينِ ﴿٢٩﴾

وَجَعَلَهَا كَلِمَةً بَاقِيَةً فِي عَقِبِهِ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٣٠﴾

بَلْ مَتَّعْتُ هَٰؤُلَاءَ وَآبَاءَهُمْ حَتَّىٰ جَاءَهُمُ الْحَقُّ وَرَسُولٌ مُّبِينٌ ﴿٣١﴾

(1) **Ele**: o admoestador.

(2) **Disto**: da unicidade de Deus.

(3) **Esses**: os idólatras de Makkah.

Verdade⁽¹⁾ e um evidente Mensageiro.

30. E, quando a Verdade lhes chegou, disseram: “Isto é magia. E somos renegadores dela.”

31. E disseram: “Que este Alcorão houvesse sido descido sobre um homem⁽²⁾ notável, das duas cidades!”

32. Partilham eles a misericórdia de teu Senhor? Nós é **que** partilhamos, entre eles, seus meios de subsistência, na vida terrena. E elevamos, em escalões, alguns deles acima de outros, para que uns tomem a outros, por servos. E a misericórdia de teu Senhor é melhor que tudo o que juntam.

33. E, não fora porque os humanos se tornariam uma só comunidade⁽³⁾ **de renegadores da Fé**, haveríamos feito para quem renega O Misericordioso tetos de prata, para suas casas, e degraus **de prata** em que subissem;

34. E, **ainda**, portas, para suas casas, e leitos sobre os quais se reclinassem.

وَلَمَّا جَاءَهُمُ الْحَقُّ قَالُوا هَذَا سِحْرٌ
وَإِنَّا بِهِ كَافِرُونَ ﴿٣٠﴾

وَقَالُوا لَوْلَا نُزِّلَ هَذَا الْقُرْآنُ عَلَى
رَجُلٍ مِّنَ الْفَرِيقَتَيْنِ عَظِيمٍ ﴿٣١﴾

أَمْهُمْ يَغْسِمُونَ رَحْمَتَ رَبِّكَ لَنُخْضِرَنَّ
بَيْنَهُمْ مَّعِيشَتَهُمْ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَرَفَعْنَا
بَعْضَهُمْ فَوْقَ بَعْضٍ دَرَجَاتٍ لِّيَتَّخِذَ
بَعْضُهُمْ بَعْضًا سَخِرِيًّا وَرَحْمَتَ رَبِّكَ
خَيْرٌ مِّمَّا يَجْمَعُونَ ﴿٣٢﴾

وَلَوْلَا أَن يَكُونَ النَّاسُ أُمَّةً وَاحِدَةً لَّجَعَلْنَا
لِنِيبُوتِهِمُ الْوَحْيَ بِالْإِنخَنِ لِيُؤْتِيَهُمْ مَّقَاتِلَ
فِصَّةٍ وَمَعَارِجَ عَلَيْهَا يَظْهَرُونَ ﴿٣٣﴾

وَلِيُؤْتِيَهُمُ أَنْبَاً وَسُورًا عَلَيْهَا يُسْكَنُونَ ﴿٣٤﴾

(1) A **Verdade**: o Alcorão.

(2) É alusão ou a Al Walīd Ibn Al Mughīra, de Makkah, ou a ‘Urwah Ibn Mas‘ūd Ath Thaqafī, de Al-Tāif.

(3) Se não fosse porque todos os homens, seduzidos pelos bens materiais, se esquecem de Deus e se tornam descrentes, Deus os cumularia com tudo quanto desejam, aqui na terra. É mister que saibam que tudo isso não passa de vaidade e nenhum valor tem diante dos imponderáveis bens da Derradeira Vida.

35. E ornamento. E tudo isso não é senão gozo da vida terrena. E a Derradeira Vida, junto de teu Senhor, será para os piedosos.

36. E a quem fica desatento à lembrança dO Misericordioso, destinamo-lhe um demônio, e este lhe será um acompanhante

37. — E, por certo, eles⁽¹⁾ os⁽²⁾ afastam do caminho, enquanto supõem estar sendo guiados —

38. Até que, quando chegar a Nós, dirá **ao demônio**: “Quem dera houvesse, entre mim e ti, a distância de dois levantes⁽³⁾!” E que execrável acompanhante!

39. E **isso** de nada vos beneficiará, nesse dia — uma vez que fostes injustos — porque sereis partícipes, no castigo.

40. Então, podes tu fazer ouvir os surdos, ou podes tu guiar os cegos e a quem esteja em evidente descaminho?

41. E, se te fazemos ir⁽⁴⁾, por certo, vingar-nos-emos deles;

وَزُخْرُفًا وَإِنْ كُلُّ ذَلِكَ لَمَّا مَتَعَ
الْحَيَوٰةَ الدُّنْيَا وَالْآخِرَةَ عِنْدَ رَبِّكَ
لِلْمُتَّقِينَ ﴿٢٥﴾

وَمَنْ يَعْشُ عَنْ ذِكْرِ الرَّحْمٰنِ نُفِضْ
لَهُ شَيْطٰنًا فَهُوَ لَهُ وَقِيرٌ ﴿٢٦﴾

وَأَنَّهُمْ لَيَصِدُّوْنَهُمْ عَنِ السَّبِيلِ
وَيَحْسَبُوْنَ أَنَّهُمْ مُّهْتَدُونَ ﴿٢٧﴾

حَتَّىٰ إِذَا جَاءَنَا قَالَ يَلَيْتَ بَيْنِي وَبَيْنَكَ
بُعْدَ الْمَشْرِقَيْنِ فَيَنْسُ الْقُرْءَانَ ﴿٢٨﴾

وَلَنْ يَنْفَعَكُمْ أَلْيَوْمَ إِذ ظَلَمْتُمْ أَنكُم
فِي الْعَذَابِ مُشْتَرِكُونَ ﴿٢٩﴾

أَفَأَنْتَ تُسْمِعُ الصُّمَّ أَوْ تَهْدِي الْعُمْىٰ
وَمَنْ كَانَ فِي ضَلٰلٍ مُّبِينٍ ﴿٣٠﴾

فَأَمَّا نَذْرٌ هَٰذَا بَكَ إِنَّا مُنْتَقِمُونَ ﴿٣١﴾

(1) **Eles**: os demônios.

(2) **Os**: os idólatras.

(3) O idólatra lamenta o erro de haver seguido o demônio e almeja entre eles uma enorme distância, tal como a existente entre dois nasceres de sol. Aliás, alguns exegetas interpretam a expressão "dois levantes" como sendo o levante e o poente, ou seja, a distância entre a alvorada e o crepúsculo.

(4) Ou seja, se Muḥammad morrer.

42. Ou, se te fazemos ver o que lhes prometemos, **vê-lo-ás**, por certo, Nós, sobre eles, somos Potentíssimo.

43. Então, atém-te ao que te foi revelado. Por certo, estás na senda reta.

44. E, por certo, ele⁽¹⁾ é honra para ti e para teu povo. E sereis interrogados.

45. E pergunta aos que, de Nossos Mensageiros, enviamos, antes de ti: “Se Nós fizemos, além dO Misericordioso, deuses, para serem adorados?”

46. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais, a Faraó e a seus dignitários. Então, disse: “Por certo, sou Mensageiro dO Senhor dos mundos.”

47. E, quando ele lhes chegou, com Nossos sinais, ei-los que se riram deles.

48. E não os fizemos ver sinal algum, sem que fosse maior que seu precedente. E apanhamo-los com o castigo, para retornarem.

49. E disseram: “Ó Mágicô! Suplica, por nós, a teu Senhor, pelo⁽²⁾ que Ele te recomendou. Por

أَوْ نُرِيَنَّكَ الَّذِي وَعَدْنَاهُمْ فَإِنَّا عَلَيْهِم مُّقْتَدِرُونَ ﴿٤٢﴾

فَأَسْتَمِمْسِكُ بِالَّذِي أُوحِيَ إِلَيْكَ إِنَّكَ عَلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٤٣﴾

وَإِنَّهُ لَذِكْرٌ لَّكَ وَلِقَوْمِكَ وَسَوْفَ تُسْأَلُونَ ﴿٤٤﴾

وَسْأَلُ مَنْ أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رُسُلِنَا أَجَعَلْنَا مِنْ دُونِ الرَّحْمَنِ آلِهَةً يُعْبَدُونَ ﴿٤٥﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مُوسَى بِآيَاتِنَا إِلَى فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ فَقَالَ إِنِّي رَسُولُ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٤٦﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمْ بِآيَاتِنَا إِذَا هُمْ مِنْهَا يَضْحَكُونَ ﴿٤٧﴾

وَمَا نُرِيهِمْ مِنْ آيَةٍ إِلَّا هِيَ أَكْبَرُ مِنْ أُخْتِهَا وَأَخَذْنَاهُمْ بِالْعَذَابِ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٤٨﴾

وَقَالُوا إِنَّا إِلَٰهُنَا سَاحِرٌ أَدْعَىٰ لَكَ رَبُّكَ بِمَا عَاهَدَ عَلَيْكَ إِنَّا لَمُهْتَدُونَ ﴿٤٩﴾

(1) **Ele**: o Alcorão.

(2) **Pelo**: por aquilo, ou seja, pela anulação do castigo, caso os descrentes se voltassem para a fé mosaica.

certo, seremos guiados.”

50. E, quando removemos deles o castigo⁽¹⁾, ei-os que violaram sua promessa.

51. E Faraó clamou a seu povo. Disse: “Ó meu povo! Não é minha a soberania do Egito e estes rios que correm a meus pés⁽²⁾? Então, não o enxergais?

52. “Não sou eu melhor que este, que é mísero e quase não pode expressar⁽³⁾-se.

53. “Que sobre ele houvesse lançado bracelete⁽⁴⁾ de ouro, ou com ele houvessem chegado os anjos acompanhantes!”

54. E ele atordoou seu povo; então, obedeceram-no. Por certo, eles eram um povo perverso.

55. E, quando eles Nos indignaram, vingamo-nos deles; então, afogamo-los todos.

56. E fizemos deles um precedente e exemplo para a posteridade.

57. E, quando o filho de Maria é citado como exemplo, eis teu povo fazendo dele alarido⁽⁵⁾, de alegria.

فَلَمَّا كَشَفْنَا عَنْهُمْ الْعَذَابَ
إِذَا هُمْ يَنْكُتُونَ ﴿٥٠﴾

وَنَادَىٰ فِرْعَوْنُ فِي قَوْمِهِ قَالَ يَنْقُومُ آلِيَّسَ
لِي مُلْكٌ مُّضِرٌّ وَهَذِهِ الْأَنْهَارُ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِي أَفَلَا بُصِيرُونَ ﴿٥١﴾

أَمْ أَنَا خَيْرٌ مِّنْ هَٰذَا الَّذِي هُوَ مِثْلِي
وَلَا يَكَادُ بَيِّنُ ﴿٥٢﴾

فَقُلْ لَا أَلْقَىٰ عَلَيْهِ أَسْوَءَ مِنْ ذَهَبٍ أَوْجَاءَ
مَعَهُ الْمَلَأِيكَ مُقْتَرِبِينَ ﴿٥٣﴾

فَاسْتَخَفَّ قَوْمَهُ ۖ فَطَاغُوا ۖ إِذَا هُمْ
كَانُوا قَوْمًا فَاسِقِينَ ﴿٥٤﴾

فَلَمَّا آسَفُونَا انْتَقَمْنَا مِنْهُمْ
فَأَعْرَفْنَاهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٥٥﴾

فَجَعَلْنَاهُمْ سُلَاقًا وَمَثَلًا لِّلْآخِرِينَ ﴿٥٦﴾

وَلَمَّا ضَرَبَ ابْنُ مَرْيَمَ مَثَلًا
إِذَا قَوْمُكَ مِنْهُ يَصِدُّونَ ﴿٥٧﴾

(1) Cf. VII 133.

(2) Ou seja, os afluentes do Nilo, que corriam abaixo do palácio de Faraó.

(3) Cf. XX 27 n2.

(4) O não estar Moisés ornado com braceletes de ouro - insignias da realeza - significava que ele, aos olhos de Faraó, não era um soberano, e, portanto, não merecia ser acatado.

(5) Quando o versículo 98 da sura XXI foi, assim, revelado: "Por certo, vós e o que

58. E dizem: “São melhores nossos deuses ou ele?” Eles não to⁽¹⁾ dão **como exemplo** senão para contenderem; aliás, são um povo disputante.

59. Ele não é senão um servo, a quem agradecemos e de quem fizemos um exemplo para os filhos de Israel.

60. E, se quiséssemos, haveríamos feito de vós anjos para vos sucederem, na terra.

61. E, por certo, ele⁽²⁾ será indício da Hora; então, não a contesteis, e segui-me. Isto é uma senda reta.

62. E que Satã não vos afaste **dela**. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

63. E, quando Jesus chegou com

وَقَالُوا أَلِلهُ خَيْرٌ أَمْ هُمَا صَرُّوهُ
لَكَ إِلَّا جَدَلًا بَلْ هُمْ قَوْمٌ خَصِمُونَ ﴿٥٨﴾

إِنْ هُوَ إِلَّا عَبْدٌ أَنْعَمْنَا عَلَيْهِ وَجَعَلْنَاهُ
مَثَلًا لِّبَنِي إِسْرَءِيلَ ﴿٥٩﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَجَعَلْنَا مِنْكُمْ مَلَائِكَةً فِي
الْأَرْضِ يَخْلُقُونَ ﴿٦٠﴾

وَأَنَّهُ، لَعَالِمٌ لِّلسَّاعَةِ فَلَا تَمْتَرُنَّ بِهَا
وَاتَّبِعُونِ هَذَا صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ﴿٦١﴾

وَلَا يَصُدُّكُمْ الشَّيْطَانُ إِنَّهُ، لَكُمْ
عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿٦٢﴾

وَلَمَّا جَاءَ عِيسَى بِالْبَيِّنَاتِ قَالَ قَدْ

adorais, além de Deus, sereis a acendalha da Geena...", os idólatras de Makkah, consternados com o ataque, desferido pelo Alcorão, à idolatria, modificaram, ligeiramente, as palavras do versículo, para confundirem o Profeta Muḥammad. Em lugar de lerem, aí, "o que adorais", liam "quem adorais" e, neste caso, como argumentou Abdullah Ibn Az-Ziba'rā, um dos idólatras de Makkah, se o Profeta venerava a Jesus e a Maria, sua mãe, que, por sua vez, eram adorados pelos cristãos, significava que eles também eram ídolos e iriam ser, conforme o versículo, a acendalha da Geena. Dessa forma, continuou Az-Ziba'rā, ele e os demais idólatras não se importariam de estar no Fogo, pois estariam ao lado do Profeta Jesus e de sua mãe e dos anjos, que muitos outros adoravam. A capciosa observação de Az-Ziba'rā, em defesa da idolatria, levou a aglomeração de idólatras a aplaudi-lo estrepitosamente. Para deter o alvoroço, foi revelado o versículo 101 da sura XXI, que esclarece o equívoco, dizendo: "Por certo, aqueles, aos quais foi antecipada, por Nós, a mais bela recompensa, esses serão dela (da Geena) afastados", o que vale dizer que Jesus e Maria e os anjos não estão incluídos entre os condenados ao Fogo.

(1) **To**: "isso a ti", ou seja, não usaram do exemplo de Jesus senão para confundirem o Profeta Muḥammad.

(2) **Ele**: Jesus. Conforme a tradição islâmica, a Hora Final se anunciará, com a descensão de Jesus à terra, para matar o falso Cristo e implantar a justiça no mundo.

as evidências, disse: “Com efeito, cheguei-vos com a Sabedoria⁽¹⁾ e para tornar evidente, para vós, **algo** daquilo de que discrepais. Então, temei a Allah e obedeei-me.

64. “Por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor; então, adorai-O. Isto é uma senda reta.”

65. E os partidos discreparam⁽²⁾, entre eles. E ai dos injustos por um castigo de doloroso dia!

66. Não esperam eles senão que lhes chegue a Hora, inopinadamente, enquanto não percebam?

67. Nesse dia, os amigos serão inimigos uns dos outros, exceto os piedosos.

68. “Ó Meus servos! Nada haverá que temer por vós, hoje, nem vos entristecereis,

69. “São os que creram em Nossos sinais e foram moslimes.

70. “Entrai no Paraíso, vós e vossas mulheres: **lá**, deliciar-vos-eis.”

71. Far-se-á circular, entre eles, baixelas de ouro e copos. E, nele, haverá tudo que as almas apeteçam e com que os olhos se deleitam. “E

جَنَّتُمْ بِالْحِكْمَةِ وَلَا يَنْ لَكُمْ بَعْضُ
الَّذِي تَخْتَلِفُونَ فِيهِ فَاتَّقُوا اللَّهَ
وَأَطِيعُوا ٦٢

إِنَّ اللَّهَ هُوَ رَبِّي وَرَبُّكُمْ فَأَعْبُدُوهُ هَذَا
صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ٦٣

فَاخْتَلَفَ الْأَحْزَابُ مِنْ بَيْنِهِمْ فَوَيْلٌ
لِلَّذِينَ ظَلَمُوا مِنْ عَذَابِ يَوْمٍ أَلِيمٍ ٦٤

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا السَّاعَةَ أَنْ تَأْتِيَهُمْ
بَغْتَةً وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ٦٥

الْأَخِلَاءُ يَوْمَئِذٍ بَعْضُهُمْ لِبَعْضٍ
عَدُوٌّ إِلَّا الْمُتَّقِينَ ٦٦

يَعْبَادُ لَا خَوْفٌ عَلَيْكُمْ الْيَوْمَ
وَلَا أَنْتُمْ تَحْزَنُونَ ٦٧

الَّذِينَ آمَنُوا بِآيَاتِنَا وَكَانُوا
مُسْلِمِينَ ٦٨

ادْخُلُوا الْجَنَّةَ أَنْتُمْ وَأَزْوَاجُكُمْ
تُخْبَرُونَ ٦٩

يُطَافُ عَلَيْهِمْ بِصِحَافٍ مِنْ ذَهَبٍ
وَأَكْوَابٍ وَفِيهَا مَا نَشْتَهِيهِ الْأَنْفُسُ
وَتَذُ الْأَعْيُنُ وَأَنْتُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ٧٠

(1) Ou seja, com o Evangelho.

(2) Referência às seitas que divergiam quanto à natureza de Jesus, como Deus, ou filho de Deus, ou como um dos integrantes da Santíssima Trindade. Vide XIX 37 n1.

vós, nele, sereis eternos.

72. E eis o Paraíso, que vos fizeram herdar, pelo que fazíeis.

73. Nele, tereis frutas abundantes: delas comereis.”

74. Por certo, os criminosos serão eternos, no castigo da Geena,

75. O qual não se entibiará, para eles, e, lá, ficarão mudos de desespero.

76. E não fomos injustos com eles, mas eles mesmos é que foram injustos.

77. E clamarão: “Ó Mālik⁽¹⁾! Que teu Senhor nos ponha termo à vida!” Dirá ele: “Por certo, **aí**, sereis permanentes!”

78. “Com efeito, chegamo-vos com a Verdade, mas a maioria de vós estava odiando a Verdade.”

79. Ou urdiram⁽²⁾ eles algo? Então, Nós, **também**, urdimos **algo**.

80. Ou supõem que Nós não ouvimos seus segredos e suas confidências? Sim! E Nossos Mensageiros **celestiais**, junto deles, escrevem **o que fazem**.

81. Dize: “Se O Misericordioso

وَتِلْكَ الْجَنَّةُ الَّتِي أُورِثْتُمُوهَا بِمَا كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٧٢﴾

لَكُمْ فِيهَا فَاكِهَةٌ كَثِيرَةٌ مِنْهَا تَأْكُلُونَ ﴿٧٣﴾

إِنَّ الْمَجْرِمِينَ فِي عَذَابٍ جَهَنَّمَ خَالِدُونَ ﴿٧٤﴾

لَا يَفْتَرِّقُهُمْ عَنْهُمُ وَهُمْ فِيهِ مُبْلِسُونَ ﴿٧٥﴾

وَمَا ظَنَّمْتُمْ وَلَكِنْ كَانُوا هُمُ الظَّالِمِينَ ﴿٧٦﴾

وَنَادَىٰ أَيْمَلُكَ لِيَقْضَ عَلَيْكَ نَارُكَ ۖ قَالَ إِنَّا كُنتُمْ مَلَائِكَةً ﴿٧٧﴾

لَقَدْ جِئْنَاكُمْ بِالْحَقِّ وَلَكِنَّ أَكْثَرَكُمْ لِلْحَقِّ كَرِهُونَ ﴿٧٨﴾

أَمْ أَمْرُكُمْ أَفْرَاقًا إِنَّا مَبْرُؤُونَ ﴿٧٩﴾

أَمْ يَحْسَبُونَ أَنَّا لَا نَسْمَعُ سِرَّهُمْ وَنَجْوَاهُمْ بَلَىٰ وَرُسُلُنَا لَدَيْهِمْ يَكْتُبُونَ ﴿٨٠﴾

قُلْ إِنْ كَانَ لِلرَّحْمَنِ وَلَدٌ فَأَنَا أَوَّلُ الْعَابِدِينَ ﴿٨١﴾

(1) **Mālik**: o nome do guardião da Geena.

(2) Alusão ao que os Quraich tramaram contra o Profeta, quando o desmentiram e pretenderam matá-lo.

tivesse um filho, eu seria o primeiro dos adoradores **dele**.”

82. Glorificado seja O Senhor dos céus e da terra, O Senhor do Trono, acima do que eles alegam!

83. Então, deixa-os confabular, e se divertirem, até depararem seu dia, que lhes é prometido.

84. E é Ele Quem, no céu, é Deus e, na terra, é Deus. E Ele é O Sábio, O Onisciente.

85. E Bendito seja Aquele de Quem é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos; e, junto dEle, há a ciência da Hora, e a Ele sereis retornados.

86. E os que eles invocam, além dEle, não possuem a intercessão, exceto os que testemunham a verdade, enquanto sabem.

87. E, se lhes perguntas: “Quem os criou?”, em verdade, dirão: “Allah!” Então, como se distanciam **da verdade?**

88. E, por sua fala⁽¹⁾: “Ó Senhor meu!”, por certo, estes são um povo que não crê.

89. Então, indulta-os e diz: “Salam!” **Paz!** E eles logo saberão!

سُبْحَانَ رَبِّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ رَبِّ
الْعَرْشِ عَمَّا يَصِفُونَ ﴿٨٢﴾

فَذَرْهُمْ يُخَاوِضُوا وَيَلْعَبُوا حَتَّى يَأْتِيَ
يَوْمُهُمُ الَّذِي ي وَعَدُونَ ﴿٨٣﴾

وَهُوَ الَّذِي فِي السَّمَاءِ إِلَهٌ وَفِي الْأَرْضِ
إِلَهٌ وَهُوَ الْحَكِيمُ الْعَلِيمُ ﴿٨٤﴾

وَتَبَارَكَ الَّذِي لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا وَعِنْدَهُ عِلْمُ
السَّاعَةِ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٨٥﴾

وَلَا يَمْلِكُ الَّذِينَ يَدْعُونَ مِنْ
دُونِهِ الشَّفْعَةَ إِلَّا مَنْ شَهِدَ بِالْحَقِّ
وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿٨٦﴾

وَلَمَّا سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَهُمْ
يَقُولُ اللَّهُ فَاَنَّى يُؤْفَكُونَ ﴿٨٧﴾

وَقِيلَ لَهُ يَرْبِّ اِنَّ هَؤُلَاءِ قَوْمٌ
لَّا يُوْمِنُونَ ﴿٨٨﴾

فَاَصْفَحْ عَنْهُمْ وَقُلْ سَلَامٌ فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿٨٩﴾

(1) Ou seja, Deus jura pelas palavras de Muḥammad: “Ó Senhor meu!”, quando O invoca, que os idólatras de Makkah são um povo que não crê.

SŪRATU AD-DUKHĀN⁽¹⁾
A SURA DO FUMO

De Makkah - 59 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. Pelo Livro explícito!

3. Por certo, Nós o fizemos
 descer em uma noite bendita⁽³⁾, por
 certo, somos Admoestadores.

4. Nela⁽⁴⁾, decide-se toda sábia
 ordem,

5. Como ordem de Nossa parte.
 Por certo, Somos Nós Que
 enviamos a **Mensagem**,

6. Como misericórdia de teu
 Senhor. Por certo, Ele é O
 Oniouvinte, O Onisciente,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمْدٌ

وَالْكِتَابِ الْمُبِينِ

إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ فِي لَيْلَةٍ مُبَارَكَةٍ إِنَّا كُنَّا

مُنذِرِينَ

فِيهَا يُفْرَقُ كُلُّ أَمْرٍ كَبِيرٍ

أَمْرًا مِّنْ عِنْدِنَا إِنَّا كُنَّا مُرْسِلِينَ

رَحْمَةً مِّنْ رَبِّكَ إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ

(1) **Ad-Dukhan**: o fumo, o vapor. Assim se denomina a sura, pela menção desta palavra em seu versículo 10. Ela se inicia pela menção de que o Alcorão, revelado por Deus, na noite abençoada de Al Qadr, veio para admoestar os homens e para fazê-los saber que Deus é o Senhor Único do Universo. Adiante, a sura faz alusão à Ressurreição, como fato indubitável, e refuta os argumentos dos que negam a Derradeira Vida, e estabelece uma comparação entre os idólatras de Makkah e os antepassados, como Faraó e seu povo, ressaltando o triste tormento que padeceram, por negarem a Mensagem divina; afirma que o dia da Ressurreição será o Dia da Decisão, quando todos os homens se reunirão, para serem julgados e recompensados. Finalmente, a sura exorta o Profeta a alertar os incrédulos, para se acautelarem, quanto à aniquilação total.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Noite bendita**: a noite de Al Qadr, ou seja, a noite da Glória, na qual se iniciou a Revelação do Alcorão.

(4) Nesta noite, são determinadas todas as questões concernentes ao destino do homem, no mundo: Sua vida, sua morte, seus êxitos e malogros, suas riquezas, suas penúrias.

7. O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, se estais convictos **disso**.

8. Não existe deus senão Ele. Ele dá a vida e dá a morte. Ele é Vosso Senhor e O Senhor de vossos pais antepassados.

9. Mas eles, **mergulhados** em dúvida, se divertem.

10. Então, fica na expectativa de um dia, em que o céu chegará com um fumo⁽¹⁾ evidente,

11. Que encobrirá os homens. **Dirão**: “Este é um doloroso castigo.

12. “Senhor nosso! Remove de nós o castigo: por certo, somos crentes!”

13. Como poderão ter a lembrança⁽²⁾ **disso**, enquanto, com efeito, lhes chegou um evidente Mensageiro,

14. Em seguida, voltaram-lhe as costas e disseram: “Ele está sendo instruído, é um louco.”

15. Por certo, removeremos, por um pouco, o castigo, **mas**, por certo, à **descrença** voltareis.

رَبِّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا
إِنْ كُنْتُمْ مُوقِنِينَ ﴿٧﴾

لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ يُحْيِي وَيُمِيتُ رَبُّكُمْ وَرَبُّ
آبَائِكُمُ الْأَوَّلِينَ ﴿٨﴾

بَلْ هُمْ فِي شَكٍّ يَلْعَبُونَ ﴿٩﴾

فَارْتَقِبْ يَوْمَ تَأْتِي السَّمَاءُ بِدُخَانٍ مُبِينٍ ﴿١٠﴾

يَغْشَى النَّاسَ هَذَا عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١١﴾

رَبَّنَا اكْشِفْ عَنَّا الْعَذَابَ إِنَّا مُؤْمِنُونَ ﴿١٢﴾

أَنَّى لَهُمُ الذِّكْرَى وَقَدْ جَاءَهُمْ
رَسُولٌ مُبِينٌ ﴿١٣﴾

ثُمَّ تَوَلَّوْا عَنْهُ وَقَالُوا مُعَلِّمٌ مِّثْلُ نَحْنٍ ﴿١٤﴾

إِنَّا كَاشِفُو الْعَذَابِ قَلِيلًا إِنَّكُمْ عَائِدُونَ ﴿١٥﴾

(1) Alusão a um dos sinais da chegada da Hora, quando a terra se encherá de fumo sufocante.

(2) Como se haveriam de lembrar os idólatras de cumprir a promessa feita, de serem crentes, em lhes removendo Deus o castigo, se nem mesmo quiseram ouvir o Profeta e o desdenharam quando ele lhes chegou?

16. Um dia, desferiremos o maior golpe; por certo, **deles** Nos vingaremos.

17. E, com efeito, prováramos, antes deles, o povo de Faraó; e **já** lhes havia chegado um nobre Mensageiro⁽¹⁾,

18. **Que dissera:** “Entregai-me os servos de Allah. Por certo, sou-vos leal Mensageiro.

19. “E não vos sublimeis em arrogância⁽²⁾ para com Allah. Por certo, eu vos chego com evidente comprovação.

20. “E, por certo, refugio-me em meu Senhor e vosso Senhor, contra o me apedrejardes.

21. “E, se não credes em mim, apartai-vos de mim.”

22. Então, ele invocou o seu Senhor: “Por certo, estes são um povo criminoso.”

23. **Allah disse:** “Então, parte com Meus servos, durante a noite. Por certo, sereis perseguidos.

24. “E deixa⁽³⁾ o mar **como está**, calmo: por certo, eles serão um exército afogado.”

يَوْمَ نَبْطِشُ الْبَطْشَةَ الْكُبْرَىٰ إِنَّا مُنتَقِمُونَ ﴿١٦﴾

وَلَقَدْ فَتَنَّا فِرْعَانَ بِقَوْمٍ مُّزَكَّوْنَ
وَجَاءَهُمْ رَسُولٌ كَرِيمٌ ﴿١٧﴾

أَن أَدِّأُ إِلَىٰ عِبَادِ اللَّهِ إِنِّي لَكُمْ
رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٨﴾

وَأَن لَا تَعْلُوا عَلَى اللَّهِ إِنِّي آتِيكُمْ
بِسُلْطَانٍ مُّبِينٍ ﴿١٩﴾

وَإِنِّي عِذْتُ بِرَبِّي وَرَبِّكُمْ أَن تَرْجُمُونِ ﴿٢٠﴾

وَإِن لَّمْ تُوْثِقُوا لِي فَأَعْرِضُونِ ﴿٢١﴾

فَدَعَا رَبَّهُ أَن هَؤُلَاءِ قَوْمٌ مُّجْرِمُونَ ﴿٢٢﴾

فَأَسْرِعْ بَادِيَ لَيْلِيَ إِنَّكَ مُتَّبِعُونَ ﴿٢٣﴾

وَأَنزَلْنَا الْبَحْرَ هَؤُلَاءِ إِنَّهُمْ جُنْدٌ مُّغْرَقُونَ ﴿٢٤﴾

(1) Referência a Moisés.

(2) Ou seja, desdenhadores das revelações de Deus e de Seus mensageiros.

(3) Deus ordenou a Moisés que não se preocupe em golpear o mar, para fechá-lo, após a travessia, pois Ele o fechará sobre o exército de Faraó, para afogá-los.

25. Que de jardins e fontes deixaram⁽¹⁾,

26. E searas, e nobre residência,

27. E graça, em que estavam hílares,

28. Assim foi. E fizemos herdá-los⁽²⁾ um outro povo⁽³⁾.

29. Então, nem o céu nem a terra choraram por eles, e lhes não foi concedida dilação.

30. E, com efeito, salvamos os filhos de Israel do aviltante castigo

31. De Faraó. Por certo, ele era altivo, entre os que se entregavam a excessos.

32. E, com efeito, escolhemo-los⁽⁴⁾ com ciência, acima dos mundos.

33. E concedemo-lhes, dentre os sinais⁽⁵⁾, aquilo em que havia evidente prova.

34. Por certo, estes⁽⁶⁾ dizem:

35. “Não há senão nossa primeira morte, e não seremos ressuscitados.

كَمْ تَرَكُوا مِنْ جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٢٥﴾

وَزُرُوعٍ وَمَقَامٍ كَرِيمٍ ﴿٢٦﴾

وَنِعْمَةً كَانُوا فِيهَا فَكَاهِينَ ﴿٢٧﴾

كَذَلِكَ وَأَوْرَثْنَاهَا قَوْمًا آخَرِينَ ﴿٢٨﴾

فَمَا بَكَتْ عَلَيْهِمُ السَّمَاءُ وَالْأَرْضُ وَمَا كَانُوا مُنْظَرِينَ ﴿٢٩﴾

وَلَقَدْ بَجَّيْنَا بَنِي إِسْرَءِيلَ مِنْ آلِ عَادٍ الْهَاهُنَ ﴿٣٠﴾

مِنْ فِرْعَوْنَ إِنَّهُ كَانَ عَالِيًا مِنَ الْمُسْرِفِينَ ﴿٣١﴾

وَلَقَدْ اخْتَرْنَاهُمْ عَلَىٰ عِلْمٍ عَلَىٰ الْعَالَمِينَ ﴿٣٢﴾

وَأَتَيْنَاهُمُ مِنَ الْآيَاتِ مَا فِيهِ بَلَاءٌ مُبِينٌ ﴿٣٣﴾

إِنْ هَؤُلَاءِ لَيَقُولُونَ ﴿٣٤﴾

إِنْ هِيَ إِلَّا مَوْتُنَا الْأُولَىٰ وَمَا نَحْنُ بِمُنْشَرِينَ ﴿٣٥﴾

(1) Alusão ao povo de Faraó.

(2) **Los**: todos os bens que pertenciam aos egípcios.

(3) Referência aos filhos de Israel. Vide VII 137.

(4) **Los**: os filhos de Israel.

(5) Entre outros, os sinais foram: o **maná**, as **codornizes** e o **mar aberto**.

(6) **Estes**: os idólatras de Makkah.

36. “Então, fazei vir nossos pais, se sois⁽¹⁾ verídicos.”

37. São eles melhores ou o povo de Tubba⁽²⁾ e os que foram antes deles? Nós os aniquilamos. Por certo, eram criminosos.

38. E não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, por diversão.

39. Não os criamos, a ambos, senão com a verdade, mas a maioria deles não sabe.

40. Por certo, o Dia da Decisão será seu tempo marcado, de todos,

41. Um dia, em que nenhum aliado de nada valerá a outro aliado; e eles não serão socorridos,

42. Exceto aquele de quem Allah tiver misericórdia. Por certo, Ele é O Todo-Poderoso, O Misericordiadador.

43. Por certo, a árvore de Zaqqūm⁽³⁾

44. Será o alimento do pecador.

45. Como o metal em fusão, ferverá nos ventres

46. Como o ferver da água ebuliente.

فَأَنذِرْ أَقْبَابِيْنَ ۚ إِن كُنتُمْ صَادِقِينَ ﴿٣٦﴾

أَهُمْ خَيْرٌ أَمْ قَوْمُ تُبَّاعٍ ۚ وَالَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ أَهْلَكْنَاهُمْ إِنَّهُمْ كَانُوا مُجْرِمِينَ ﴿٣٧﴾

وَمَا خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا لَإِغْوٍ ۚ ﴿٣٨﴾

مَا خَلَقْنَاهُمَا إِلَّا يَلْقَىٰ وَلَكِنَّ أَكْثَرَهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٩﴾

إِنَّ يَوْمَ الْفَصْلِ مِيقَاتُهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٤٠﴾

يَوْمَ لَا يُغْنِي مَوْلًى عَنْ مَوْلَىٰ شَيْئًا وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٤١﴾

إِلَّا مَن رَّحِمَ اللَّهُ إِنَّهُ هُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٤٢﴾

إِنَّ شَجَرَتَ الزَّقُّومِ ﴿٤٣﴾

طَعَامُ الْآثِمِينَ ﴿٤٤﴾

كَالْمُهْلِ يَغْلِي فِي الْبُطُونِ ﴿٤٥﴾

كَغَلْيِ الْحَمِيمِ ﴿٤٦﴾

(1) Ou seja, vós, o Profeta e seus seguidores.

(2) **Tubba**: trata-se de um profeta ou de um homem sábio, do Yêmen, que era crente entre um povo descrente.

(3) Cf. XXXVII 62 n2.

47. Dir-se-á aos anjos: “Apanhai-o⁽¹⁾, e puxai-o para o meio do Inferno;

48. “Em seguida, entornai, sobre sua cabeça, **algo** do castigo da água ebuliente.”

49. Dir-se-lhe-á: “Experimentai-o! Por certo, **tu te imaginavas** o todo-poderoso, o nobre.”

50. Por certo, este⁽²⁾ é o que contestáveis.

51. Por certo, os piedosos estarão em segura morada.

52. Entre Jardins e fontes;

53. Vestir-se-ão de fina seda e de brocado; eles estarão frente a frente.

54. Assim será. E fá-los-emos se casarem com húrís de belos grandes olhos.

55. Neles⁽³⁾, em segurança, requestarão toda espécie de frutas.

56. Neles, não experimentarão **mais** a morte, exceto a primeira morte. E Ele os guardará do castigo do Inferno,

حُدُّوهُ فَأَعْتَلُوهُ إِلَىٰ سَوَاءِ الْجَحِيمِ ﴿٤٧﴾

ثُمَّ صُبُّوا فَوْقَ رَأْسِهِ مِنْ عَذَابِ الْحَمِيمِ ﴿٤٨﴾

ذُقْ إِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْكَرِيمُ ﴿٤٩﴾

إِنَّ هَذَا مَا كُنْتُمْ بِهِ تَمْتَرُونَ ﴿٥٠﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي مَقَامٍ أَمِينٍ ﴿٥١﴾

فِي جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٥٢﴾

يَلْبَسُونَ مِنْ سُندُسٍ وَإِسْتَبْرَقٍ مُّتَقَابِلِينَ ﴿٥٣﴾

كَذَلِكَ وَرَوْنَاهُم بِحُورٍ عِينٍ ﴿٥٤﴾

يَدْعُونَ فِيهَا بِكُلِّ فَاكِهَةٍ آمِنِينَ ﴿٥٥﴾

لَا يَذُوقُونَ فِيهَا الْمَوْتَ إِلَّا الْمَوْتَةَ الْأُولَىٰ وَوَقَّاهُمْ عَذَابَ الْجَحِيمِ ﴿٥٦﴾

(1) O: o pecador.

(2) Este: o castigo.

(3) Neles: nos jardins.

57. Como favor de teu Senhor.
Esse é o magnífico triunfo.

﴿٥٧﴾ فَضَلَّامِينَ رَبِّكَ ذَٰلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ

58. E, apenas, facilitamo-lo⁽¹⁾,
em tua língua, para meditarem.

فَإِنَّمَا يَسَّرْنَاهُ بِلِسَانِكَ لَعَلَّهُمْ

يَتَذَكَّرُونَ ﴿٥٨﴾

59. Então, expecta⁽²⁾. Por certo,
eles estão expectando.

فَأَرْتَقِبْ إِنَّهُمْ مُّرْتَقِبُونَ ﴿٥٩﴾

(1) Lo: o Alcorão, que foi escrito em língua árabe, para que eles o entendessem.

(2) Ou seja, Muḥammad deve aguardar a aniquilação dos idólatras, porque eles estão, certamente, aguardando a sua aniquilação.

SŪRATU AL-JĀTHIYAH⁽¹⁾
A SURA DA COMUNIDADE
GENUFLEXA

De Makkah - 37 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. A revelação do Livro é de
 Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

3. Por certo, nos céus e na terra,
 há sinais para os crentes.

4. E, em vossa criação, e nos
 seres animais, que Ele espalha, há
 sinais para um povo que se
 convence **da Ressurreição**.

5. E, na alternância da noite e
 do dia, e no sustento⁽³⁾ que Allah
 faz descer do céu e com que



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حم

نَزِيلُ الْكِتَابِ مِنَ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ

إِنَّ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لَآيَاتٍ لِّلْمُؤْمِنِينَ

وَفِي خَلْقِكُمْ وَمَا يَبُذُّ مِن دَابَّةٍ آيَاتٌ

لِّقَوْمٍ يُؤْفِكُونَ

وَاخْتَلَفَ اللَّيْلُ وَالنَّهَارُ وَمَا أَنزَلَ اللَّهُ مِن

السَّمَاءِ مِن رِّزْقٍ فَأَحْيَاهُ الْآرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا

(1) **Al Jāthiya**: participio presente do verbo **jāthā**, ajoelhar-se, genuflectir. A sura, assim, se denomina, pela menção dessa palavra em seu versículo 28, como adjunto adnominal da palavra comunidade. No Dia do Juízo, todos os povos do mundo estarão, humildemente, ajoelhados, à espera da prestação de contas. A sura se inicia pela afirmação de que o Alcorão é a revelação de Deus, O Todo-Poderoso, O Sábio. A seguir, reafirma a crença monoteísta e ameaça, com terrível castigo, a quem se insurgir contra ela. Enumera as graças divinas para com os servos de Deus e exorta os crentes a perdoarem aos que descreem da Ressurreição, e, a não se preocuparem em puni-los, por isso, porque somente Deus é Quem recompensa ou castiga cada ser humano. Enumera, também, as graças que Deus dispensou aos filhos de Israel; a divergência nascida da inveja e do ódio existente entre eles, divergência esta que Deus arbitrará, no Dia da Ressurreição. Com respeito ao Dia do Juízo, a sura recrimina a néscia atitude de seus detratores, que exigem, como prova de veracidade, a imediata ressurreição de seus pais, e, ainda, os faz saber que serão olvidados para sempre, nesse Dia, como olvidaram este mesmo Dia, na vida terrena. A sura finda, com louvores a Deus, O Grandioso Senhor de todo o Universo.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Sustento**: a chuva, ou seja, a água da chuva, que dá vida à terra, da qual surge o alimento para o homem.

vivifica a terra, depois de morta, e na distribuição dos ventos, há sinais para um povo que razoa.

6. Esses são os versículos de Allah: recitamo-los, para ti, **Muḥammad**, com a verdade. Então, em que mensagem crerão eles⁽¹⁾, depois da de Allah e de Seus versículos?

7. Ai de todo constante impostor, pecador!

8. Ele ouve os versículos de Allah, que se recitam, para ele; em seguida, obstina-se **na descrença**, ensoberbecendo-se, como se os não houvesse ouvido. Então, alvissara-lhe doloroso castigo.

9. E, quando sabe algo de Nossos sinais, toma-os por objeto de zombaria. Esses terão aviltante castigo.

10. Diante deles, está a Geena. E de nada lhes valerá o que lograram nem aqueles que tomaram por aliados, além de Allah. E terão formidável castigo.

11. Este⁽²⁾ é Orientação. E os que renegam os sinais de seu Senhor terão castigo de doloroso tormento.

12. Allah é Quem vos submete o mar, para, nele, correr o barco,

وَتَصْرِيفَ الرِّيحِ ؕ آيَاتُ لِقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿٥﴾

تِلْكَ ؕ آيَاتُ اللَّهِ تَنْتَوٰهُا عَلَيْهِكَ بِالْحَقِّ فَبِأَيِّ حَدِيثٍ بَعْدَ اللَّهِ وَءَايَاتِهِ يُؤْمِنُونَ ﴿٦﴾

وَلِلَّهِ لِكُلِّ أَفَّاكٍ أَثِيمٌ ﴿٧﴾

يَسْمَعُ ؕ آيَاتِ اللَّهِ تُنَادِي عَلَيْهِ ثُمَّ يُصِرُّ مُسْتَكْبِرًا كَأَن لَّمْ يَسْمَعْهَا فَبَشِّرْهُ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٨﴾

وَإِذَا عَلِمَ مِنْ ؕ آيَاتِنَا شَيْئًا اتَّخَذَهَا هُزُوًا أُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿٩﴾

مِنْ وَرَآئِهِمْ جَهَنَّمُ ۖ وَلَا يُغْنِي عَنْهُمْ مَا كَسَبُوا شَيْئًا وَلَا مَا اتَّخَذُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ أَوْلِيَاءَ ۖ وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١٠﴾

هَٰذَا هُدًى ۖ وَالَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِ رَبِّهِمْ لَهُمْ عَذَابٌ مِّنْ رَّحْمَةِ اللَّهِ ۖ ﴿١١﴾

ۖ اللَّهُ الَّذِي سَخَّرَ لَكُمُ الْبَحْرَ لِتَجْرِيَ الْفُلُكُ فِيهِ بِأَمْرِهِ ۖ وَلِتَسَبَّحُوا مِنْ فَضْلِهِ

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(2) **Este**: o Alcorão.

por Sua ordem, e para, **nele**, buscardes **algo** de Seu favor e para serdes agradecidos.

13. E submete-vos o que há nos céus e o que há na terra: tudo é dEle. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.

14. Dize aos que crêem que perdoem aos que não esperam pelos dias de Allah⁽¹⁾, para que Ele **mesmo** recompense um povo, pelo que lograva.

15. Quem faz o bem **o faz** em benefício de si mesmo. E quem faz o mal **o faz** em prejuízo de si mesmo. Em seguida, a vosso Senhor, sereis retornados.

16. E, com efeito, concedemos aos filhos de Israel o Livro e a sabedoria e a profecia, e demo-lhes, por sustento, das cousas benignas, e preferimo-los a todos os mundos.

17. E concedemo-lhes evidências da ordem⁽²⁾. Então, eles não discreparam senão após haver-lhes chegado a ciência, **movidos** por agressão entre eles. Por certo, teu Senhor arbitrará, entre eles, no Dia da Ressurreição, acerca daquilo de que discrepavam.

وَلَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿١٢﴾

وَسَخَّرَ لَكُم مَّا فِى السَّمٰوٰتِ وَمَا فِى الْاَرْضِ جَمِيعًا مِّنْهُ اِنَّ فِىْ ذٰلِكَ لَاٰيٰتٍ لِّقَوْمٍ يَّتَفَكَّرُونَ ﴿١٣﴾

قُلْ لِلّٰهِ دِىْنُ اَمْسُوْا يُغْفِرْ لِّلَّذِيْنَ لَا يَرْجُوْنَ اَيَّامَ اللّٰهِ لِيَجْزِيَ قَوْمًا بِمَا كَانُوْا يَكْسِبُوْنَ ﴿١٤﴾

مَنْ عَمِلَ صٰلِحًا فَلَنَفْسِهٖۤ اُجْرًا وَمَنْ اَسَآءَ فَعَلَيْهَا ثُمَّ اِلَىٰ رَبِّكَ تُرْجَعُوْنَ ﴿١٥﴾

وَلَقَدْ اٰتَيْنَا بَنِي اِسْرٰءِيْلَ الْكِتٰبَ وَالْحَكْمَ وَالنُّبُوَّةَ وَرَزَقْنٰهُمْ مِّنَ الطَّيِّبٰتِ وَفَضَّلْنٰهُمْ عَلَى الْعٰلَمِيْنَ ﴿١٦﴾

وَءَاثَرْنٰهُمْ بِبَيِّنٰتٍ مِّنَ الْاَمْرِ فَمَا اُخْتَلَفُوْا اِلَّا مِّنْۢ بَعْدِ مَا جَآءَهُمُ الْعِلْمُ بَعِيًّا بَيْنَهُمْ اَنْ رَّبَّكَ يَقْضِىٰ بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيٰمَةِ فِىمَا كَانُوْا فِيْهِ يَخْتَلِفُوْنَ ﴿١٧﴾

(1) Cf. XIV 5 n1.

(2) **Da Ordem**: dos Mandamentos. Deus estabeleceu, para os filhos de Israel, os limites claros entre o lícito e o ilícito, o certo e o errado, por meio de mandamentos, que devem ser seguidos.

18. Em seguida, fizemo-te estar sobre uma legislação de ordem; então, segue-a. E não sigas as paixões dos que não sabem.

19. Por certo, eles de nada te valerão, diante de Allah. E, por certo, os injustos são aliados uns aos outros. E Allah é O Protetor dos piedosos.

20. Isto⁽¹⁾ são clarividências para os humanos, e orientação e misericórdia para um povo que se convence **da Derradeira Vida**.

21. Ou supõem os que perpetraram as más obras que Nós os faremos iguais, em sua vida e em sua morte, aos que crêem e fazem as boas obras? Que vil o que julgam!

22. E Allah criou os céus e a terra, com a verdade. E **fê-lo**, para que cada alma seja recompensada pelo que houver logrado; e eles⁽²⁾ não sofrerão injustiça alguma.

23. E viste aquele que tomou por deus sua paixão, e Allah o descaminhou, com ciência, e lhe selou o ouvido e o coração e lhe fez névoa sobre a vista? E quem o guiará, depois de Allah? Então, não meditaís?

24. E eles⁽³⁾ dizem: “Não há

ثُمَّ جَعَلْنَاكَ عَلَىٰ شَرِيعَةٍ مِّنَ الْأَمْرِ فَاتَّبِعْهَا وَلَا تَتَّبِعْ أَهْوَاءَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٨﴾

إِنَّهُمْ لَن يَغْنُوكَ عَنكَ مِنَ اللَّهِ شَيْئًا وَإِنَّ الظَّالِمِينَ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ وَاللَّهُ وَلِيُّ الْمُتَّقِينَ ﴿١٩﴾

هَذَا بَصِيرَةٌ لِلنَّاسِ وَهُدًى وَرَحْمَةٌ لِّقَوْمٍ يُوقِنُونَ ﴿٢٠﴾

أَمْ حَسِبَ الَّذِينَ اجْتَرَحُوا السَّيِّئَاتِ أَن نَّجْعَلَهُمْ كَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ سَوَاءً مَّحْيَاهُمْ وَمَمَاتُهُمْ سَاءَ مَا يَحْكُمُونَ ﴿٢١﴾

وَخَلَقَ اللَّهُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ وَلِيُخْرِجَ كُلَّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿٢٢﴾

أَفَرَأَيْتَ مَنِ اتَّخَذَ إِلَهَهُ هَوَاهُ وَأَصْلَهُ اللَّهُ عَلَىٰ عِلْمٍ وَخَتَمَ عَلَىٰ سَمْعِهِ وَقَلْبِهِ وَجَعَلَ عَلَىٰ بَصَرِهِ غَشًّا ۖ فَمَن يَهْدِيهِ مِن بَعْدِ اللَّهِ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٢٣﴾

وَقَالُوا مَا هِيَ إِلَّا حَيَاتُنَا الدُّنْيَا نَمُوتُ وَنَحْيَا

(1) Isto: o Alcorão.

(2) Eles: todos os homens, crentes e descrentes.

(3) Eles: os detratores da Ressurreição.

senão nossa vida terrena: morremos e vivemos, e nada nos aniquila senão o tempo.” E eles não têm disso ciência alguma. Eles nada fazem senão conjecturar.

25. E, quando se recitam, para eles, Nossos evidentes versículos, seu argumento não é senão dizer: “Fazei vir nossos pais, se sois verídicos.”

26. Dize: “Allah vos dá a vida; depois, Ele vos dá a morte; em seguida, juntar-vos-á, no Indubitável Dia da Ressurreição”; mas a maioria dos homens não sabe.

27. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. E, um dia, quando advier a Hora, nesse dia, perder-se-ão os defensores da falsidade.

28. E tu verás cada comunidade genuflecta. Cada comunidade será convocada para seu Livro⁽¹⁾. **Dir-se-lhes-á:** “Hoje, sereis recompensados, pelo que fazíeis.”

29. “Este Nosso Livro fala sobre vós, com a verdade. Por certo, Nós inscrevíamos o que fazíeis.”

30. Então, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, seu Senhor fã-os-á entrar em Sua misericórdia. Esse é o evidente triunfo.

وَمَا لَهُمْ كُنَّا إِلَّا الدَّهْرُ وَمَا لَهُمْ بِذَلِكَ مِنْ عِلْمٍ إِنْ هُمْ إِلَّا يَظُنُّونَ ﴿٢٥﴾

وَإِذْ أَنْتَ عَلَىٰ هَمٍّ عَلَيْنَا بَيِّنَاتٍ مَّا كَانَ حُجَّتَهُمْ إِلَّا أَنْ قَالُوا اتَّبَوْنَا أَتَابِينَ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٦﴾

قُلِ اللَّهُ يُحْيِيكُمْ ثُمَّ يُمِيتُكُمْ ثُمَّ يَجْمَعُكُمْ إِلَىٰ يَوْمِ الْقِيَمَةِ لَا رَيْبَ فِيهِ وَلَكِنْ أَكْثَرُ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٧﴾

وِلَّهِ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ يُومِذُ يَحْشُرُ الْمُبْطِلُونَ ﴿٢٨﴾

وَرَبَّىٰ كُلَّ أُمَّةٍ جَانِبَهُ كُلُّ أُمَّةٍ تُدْعَىٰ إِلَىٰ كِتَابِهَا الْيَوْمَ تُحْزَرُونَ مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٢٩﴾

هَذَا كِتَابُنَا يَنْطِقُ عَلَيْكُمْ بِالْحَقِّ إِنَّا كُنَّا نَسْتَنسِخُ مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٣٠﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ فَيُدْخِلُهُمْ رَبُّهُمْ فِي رَحْمَتِهِ ءَ ذَٰلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْمُبِينُ ﴿٣١﴾

(1) Ou seja, o Livro, onde estão registrados os atos dos homens.

31. E, quanto aos que renegam a Fé, **dir-se-lhes-á:** “E não se recitavam, para vós, Meus versículos, então, ensoberbecestes-vos e fostes um povo criminoso?”

32. E, quando se disse: “Por certo, a promessa de Allah é verdadeira e a Hora é indubitável”, dissestes: “Não estamos inteirados do que seja a Hora; não conjecturamos senão conjecturas, e, **disso**, não estamos convictos.”

33. E mostrar-se-lhes-ão as más obras que fizeram. E envolvê-los-á aquilo de que zombavam.

34. E **dir-se-lhes-á:** “Hoje, esquecemo-vos como vós esquecestes o deparar deste vosso dia, e vossa morada é o Fogo. E não tendes socorredores.

35. “Isso, porque tomastes os sinais de Allah, por zombaria, e porque a vida terrena vos iludiu.” Então, nesse dia, não os farão sair dele⁽¹⁾, e não serão absolvidos.

36. E, louvor a Allah, O Senhor dos céus e O Senhor da terra, O Senhor dos mundos.

37. E dEle é a grandeza, nos céus e na terra. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

وَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا أَفَلَمْ تَكُنْ إِلَيْنِي تُشَاءُ عَلَيْهِمْ
فَأَسْتَكْبِرُوا وَلَسْتَ قَوْمًا مُجْرِمِينَ ﴿٢١﴾

وَإِذَا قِيلَ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ وَالسَّاعَةُ
لَأَرِيبَ فِيهَا فَلْتُمَّ مَا نَدْرِي مَا السَّاعَةُ إِنْ
نُظِنُ إِلَّا أَنْطَانًا وَمَآخِضٌ يُسْتَفْتَيْنَ ﴿٢٢﴾

وَبَدَأَ لَهُمْ سَيِّئَاتُ مَا عَمِلُوا وَحَاقَ بِهِمْ
مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٢٣﴾

وَقِيلَ الْيَوْمَ نَنْسِفُكُمْ كَمَا نَسِفْنَا لِقَاءَ يَوْمِكُمْ
هَذَا وَمَا وَلَكُمْ النَّارُ وَمَا لَكُمْ مِنْ نَاصِرِينَ ﴿٢٤﴾

ذَلِكُمْ بِأَنكُمْ أَخَذْتُمْ لِآيَاتِ اللَّهِ هُزُوعًا
وَعَزَّيْتُمْ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا قَالْتُمْ لَا يَخْرُجُونَ
مِنْهَا وَلَا هُمْ يُسْتَعْتَبُونَ ﴿٢٥﴾

فَلِلَّهِ الْحَمْدُ رَبِّ السَّمَوَاتِ وَرَبِّ الْأَرْضِ
رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٦﴾

وَلَهُ الْكِبَرِيَاءُ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٢٧﴾

(1) **Dele:** do Fogo.

SŪRATU AL-'AḤQĀF⁽¹⁾
A SURA DE AL-'AḤQĀF

De Makkah - 35 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

3. Não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos senão com a verdade e com um termo designado⁽³⁾. E os que renegam a Fé estão dando de ombros àquilo de que são admoestados.

4. Dize: “Vistes⁽⁴⁾ os⁽⁵⁾ que convocais, além de Allah? Fazei-me ver o que eles criaram da terra. Ou têm eles participação nos céus? Fazei-me vir um Livro, anterior a



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمْدٌ

تَنْزِيلُ الْكِتَابِ مِنَ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾

مَا خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا
 إِلَّا بِالْحَقِّ وَأَجَلٍ مُّسَمًّى وَالَّذِينَ كَفَرُوا عَمَّا
 أَنْذَرُوا مُعْرِضُونَ ﴿٢﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ مَتَدُعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ
 أَوْفِي مَا خَلَقُوا مِنَ الْأَرْضِ أَمْ
 لَهُمْ شِرْكٌ فِي السَّمَوَاتِ أَتَتَوْنِي بِكِتَابٍ
 مِنْ قَبْلِ هَذَا أَوْ أَثَرٍ وَمِنْ عِلْمٍ إِنْ كُنْتُمْ

(1) **Aḥqāf**: plural de **ḥiqf**, nome do vale, em que habitava o povo de ʿĀd. Etimologicamente, significa colina de areia, sinuosa e extensa. Esta sura, assim, se denomina pela menção dessa palavra no versículo 21. Inicialmente, ela declara que o Alcorão é revelação de Deus, O Sábio Criador dos céus e da terra; deplora, a seguir, a vã atitude dos idólatras, apegados a ídolos sem poderes, e salienta que o Profeta Muḥammad transmite mensagem idêntica às dos mensageiros precedentes, e não algo inédito; sublinha o valor dos pais, que os filhos devem venerar; cita, ainda, cenas do Dia do Juízo e narra histórias do povo de ʿĀd, assim como o castigo que os atingira, por haverem desmentido seus mensageiros. Finalmente, relata a história de alguns jins que, admirados com a leitura do Alcorão, passaram a convencer seu povo a aceitar esta Mensagem divina, pois era continuação e confirmação dos livros divinos anteriores. A exortação feita ao Profeta, para que seja firme e paciente, encerra a sura.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Termo designado**: o Dia do Juízo.

(4) O versículo dirige-se aos idólatras de Makkah.

(5) **Os**: os ídolos.

este⁽¹⁾, ou algum vestígio⁽²⁾ de ciência, se sois verídicos.”

5. E quem mais descaminhado que aquele que invoca, além de Allah, os que nunca o atenderão, até o Dia da Ressurreição, e estão desatentos a sua invocação?

6. E, quando os humanos forem reunidos, eles ser-lhes⁽³⁾-ão inimigos e renegadores de sua adoração.

7. E, quando se recitam, para eles⁽⁴⁾, Nossos evidentes versículos, os que renegam a Fé dizem da verdade⁽⁵⁾, quando lhes chega: “Isto é evidente magia.”

8. Ou dizem eles: “Ele⁽⁶⁾ o forjou?” Dize: “Se eu o houvesse forjado, nada poderíeis fazer por mim, diante de Allah. Ele é bem Sabedor do que vos empenhais em dizer dele⁽⁷⁾. Basta Ele, por Testemunha, entre mim e vós. E Ele é O Perdoador, O Misericordioso.”

9. Dize: “Não sou uma inovação⁽⁸⁾, entre os Mensageiros.

صَلِّقِينَ ﴿١﴾

وَمَنْ أَضَلُّ مِمَّن يَدْعُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ
مَنْ لَا يَسْتَجِيبُ لَهُ إِلَى يَوْمِ الْقِيَمَةِ
وَهُمْ عَنْ دُعَائِهِمْ غَفْلُونَ ﴿٢﴾

وَإِذَا حُشِرَ النَّاسُ كَانُوا لَهُمْ أَعْدَاءً وَكَانُوا
بِعِبَادَتِهِمْ كَافِرِينَ ﴿٣﴾

وَإِذَا تَنَزَّلَتْ عَلَيْهِمْ أَنْبَاءُيُنَّا يَتَّبِعِ قَالَ الَّذِينَ
كَفَرُوا بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ هَذَا سِحْرٌ مُبِينٌ ﴿٤﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَاهُ قُلْ إِنْ افْتَرَيْتُهُ
فَلَا تَكُونُوا لِي مِنْ اللَّهِ شَيْئًا هُوَ أَعْلَمُ
بِمَا تُفِيضُونَ فِيهِ كَفَى بِهِ شَهِيدًا بَيْنِي
وَبَيْنَكُمْ وَهُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿٥﴾

قُلْ مَا كُنْتُ بِدَاعٍ مِنَ الرُّسُلِ وَمَا أَدْرِي

(1) **Este:** o Alcorão.

(2) Ou seja, prova cabal da idolatria, entre os antepassados.

(3) **Lhes:** aos ídolos.

(4) **Eles:** os idólatras de Makkah.

(5) Ou seja, do Alcorão.

(6) **Ele:** Muḥammad.

(7) **Dele:** do Alcorão. Os idólatras sempre se empenharam em difamar o Alcorão, acusando-o de repositório de mentiras.

(8) Ou seja, Muḥammad, afinal, não é o primeiro mensageiro enviado por Deus. Não é algo novo, inexistente, antes, mas o último elo da corrente de mensageiros,

E não me inteiro do que será feito de mim nem de vós. Não sigo senão o que me é revelado, e não sou senão evidente admoestador.”

10. Dize: “Vistes? Se ele é de Allah, e vós o renegais – enquanto uma testemunha⁽¹⁾ dos filhos de Israel o reconhece e nele crê – e vos ensoberbeceis, **não estareis sendo injustos?** Por certo, Allah não guia o povo injusto.”

11. E os que renegam a Fé dizem dos que crêem: “Se ele⁽²⁾ fosse um bem, eles⁽³⁾ não nos haveriam antecipado, nisso.” E, uma vez que eles não se guiam por ele, dirão: “Isto é uma velha mentira!”

12. E, antes dele, houve o Livro de Moisés, como diretriz e misericórdia. E este⁽⁴⁾ é um Livro confirmador **dos outros**, em língua árabe, para admoestar os que são injustos; e é alvíssaras para os benfeitores.

13. Por certo, os que dizem: “Nosso Senhor é Allah”, em

مَا يُفْعَلُ بِي وَلَا بِكُمْ إِنْ أَتَيْتُمْ إِلَّا مَا نُوحِيَ إِلَيَّ وَمَا أَنَا إِلَّا نَذِيرٌ مُبِينٌ ﴿١٠﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ كَانَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ وَكَفَرْتُمْ بِهِ وَشَهِدَ شَاهِدٌ مِنْ بَنِي إِسْرَءِيلَ عَلَى مِثْلِهِ فَقَالُوا أَتَشْكُرُ ۖ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿١١﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ آمَنُوا لَوْ كَانَ خَيْرًا مَّا سَبَقُونَا إِلَيْهِ وَإِذْ لَمْ يَهْتَدُوا بِهِ فَسَيَقُولُونَ هَذَا أَفْكٌ قَدِيمٌ ﴿١٢﴾

وَمِنْ قَبْلِهِ كِتَابُ مُوسَى إِمَامًا وَرَحْمَةً وَهَذَا كِتَابٌ مُصَدِّقٌ لِمَا نَزَّلْنَا عَلَى الْبَنِي إِسْرَءِيلَ بِاللُّغَةِ الْاَرَبِيَّةِ لِقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿١٣﴾

إِنَّ الَّذِينَ قَالُوا رَبُّنَا اللَّهُ ثُمَّ اسْتَقَمُوا

algo novo, inexistente, antes, mas o último elo da corrente de mensageiros, anteriores a ele.

(1) Alusão a Abdullah Ibn Salām, chefe judaico que abraçou o Islão e testemunhou que o Alcorão é a confirmação da Tora.

(2) Ele: o Islão.

(3) Eles: os pobres e humildes habitantes de Makkah, que seguiram Muḥammad, entre os quais, encontravam-se ʿAmmār, Ṣuḥaib e Ibn Masʿūd.

(4) Este: o Alcorão.

seguida, são retos, então, nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

14. Esses são os companheiros do Paraíso; nele, serão eternos, como recompensa pelo que faziam.

15. E recomendamos ao ser humano benevolência para com seus pais. Sua mãe carrega-o penosamente, e o dá à luz, penosamente. E sua gestação e sua desmama são, **ao todo**, de trinta meses⁽¹⁾; e **ele desenvolve-se**, até que, quando atinge sua força plena e atinge os quarenta anos, diz⁽²⁾: “Senhor meu! Induz-me a agradecer-Te a graça, com que me agraciaste, a mim e a meus pais, e a fazer o bem que Te agrade; e emenda-me a descendência. Por certo, volto-me arrependido para Ti e, por certo, sou dos moslimes.”

16. Esses⁽³⁾, de quem acolhemos o melhor que fizeram, e de quem toleramos as más obras, estarão junto dos companheiros do Paraíso.

فَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿١٣﴾

أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ خَالِدِينَ فِيهَا جَزَاءً
بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤﴾

وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَالِدَيْهِ إِحْسَانًا حَمَلَتْهُ
أُمُّهُ كُرْهًا وَوَضَعَتْهُ كُرْهًا وَحَمْلُهُ وَفِصْلُهُ
ثَلَاثُونَ شَهْرًا حَتَّىٰ إِذَا بَلَغَ أَشُدَّهُ وَبَلَغَ
أَرْبَعِينَ سَنَةً قَالَ رَبِّ أَوْزِعْنِي أَنْ
أَشْكُرَ نِعْمَتَكَ الَّتِي أَنْعَمْتَ عَلَيَّ وَعَلَىٰ
وَالِدَيَّ وَأَنْ أَعْمَلَ صَالِحًا تَرْضَاهُ وَأَصْلِحْ
لِي فِي دِينِي ۖ إِنَّي نُبْتُ إِلَيْكَ وَإِلَىٰ مِنَ
الْمُسْلِمِينَ ﴿١٥﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ نَتَقَبَّلُ عَنْهُمْ أَحْسَنَ
مَاعْمَلُوا وَنَتَجَاوَزُ عَنْ سَيِّئَاتِهِمْ
فِي أَصْحَابِ الْجَنَّةِ وَعَدَ الصِّدْقِ الَّذِي

(1) Aqui, existe a prova de que a gestação mínima é de seis meses, pois, conforme já se viu no versículo 233 da sura II, a lactação completa dura dois anos. Portanto, a gestação de seis meses mais a lactação de vinte e quatro meses perfazem um total de trinta meses.

(2) Tratar-se-ia do que disse Abū Bakr - mais tarde o primeiro califa islâmico - após haver abraçado o Islão, no que foi seguido por seus pais e seu filho, Abdur Raḥmān, e seu neto Abū ʿAtīq.

(3) **Esses**: Abū Bakr e os que suplicam como ele.

É a verdadeira promessa que lhes era prometida.

17. E aquele⁽¹⁾ que diz a seus pais: “Ufa a vós! Ambos me prometeis que serei ressuscitado, enquanto, antes de mim, passaram as gerações, **sem que, ainda, fossem ressuscitados?**” – E ambos imploram socorrimento de Allah, **e dizem ao filho:** “Ai de ti! Crê tu! Por certo, a promessa de Allah é verdadeira!” Então, ele diz: “Isto não são senão fábulas dos antepassados.”-

18. Esses⁽²⁾ são os contra quem o Dito, **sentença**, se cumprirá, junto de **outras** comunidades de jinns e de humanos, que, com efeito, passaram antes deles. Por certo, eles serão perdedores.

19. E, para cada um **desses**, haverá escalões, segundo o que fizeram. E **isso**, para compensá-los por suas obras. E eles não sofrerão injustiça.

20. E, um dia, quando os que renegam a Fé forem expostos ao Fogo, **dir-se-lhes-á:** “Fizestes irem-se vossas boas cousas, em vossa vida terrena, e, com elas, vos

كَأَنَّهُمْ وَعَدُونَا ۝١٦

وَالَّذِي قَالَ لَوْلَا عَلَيْنَا أَن
أُخْرِجَ وَقَدْ خَلَّتِ الْقُرُونُ مِنْ قَبْلِي وَهُمَا
يَسْتَعْجِلَانِ اللَّهَ وَيْلَكَ ءَاْمِنَ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ
حَقٌّ فَيَقُولُ مَا هَذَا إِلَّا أَسْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ۝١٧

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ حَقَّ عَلَيْهِمُ الْقَوْلُ فِي أُمَمٍ
قَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلِهِمْ مِنَ الْغَنِيِّ وَالْإِنْسِ
إِنَّهُمْ كَانُوا خَاسِرِينَ ۝١٨

وَلِكُلِّ دَرَجَةٍ مِمَّا عَمِلُوا وَلِيُوَفِّيَهُمْ
أَعْمَالَهُمْ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ۝١٩

وَيَوْمَ يُعْرَضُ الَّذِينَ كَفَرُوا عَلَى النَّارِ أَلَذَّ هَبُّهُمْ
طَيِّبَتْ لَهُمْ فِي حَيَاتِهِمُ الدُّنْيَا وَأَسْتَمَتَتْهُمْ
بِهَا قُلُوبُهُمْ يُجْزَوْنَ عَذَابَ الْهُونِ بِمَا كَانْتُمْ
تَسْتَكْبِرُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ

(1) Referência a Abdur Raḥmān Ibn Abī Bakr, antes, ainda, de abraçar o Islão, e quando negava a Ressurreição, o que fazia que seus pais rogassem a Deus por ele. Aliás, tempos depois, converteu-se ao Islão e tornou-se homem exemplar.

(2) **Esses:** os que renegam a Ressurreição.

deliciastes. Então, hoje, sereis recompensados com o castigo da vileza, porque vos ensoberbecíeis, na terra, sem razão, e porque cometíeis perversidade.”

21. E menciona o irmão⁽¹⁾ de ʿĀd, quando admoestou seu povo, em Al-'Aḥqāf⁽²⁾ – enquanto, com efeito, haviam passado os admoestadores adiante dele e detrás dele – **dizendo**: “Não adoreis senão a Allah. Por certo, temo, por vós, o castigo de um formidável dia.”

22. Disseram: “Chegaste a nós, para distanciar-nos de nossos deuses? Então, faze-nos vir o⁽³⁾ que nos prometes, se és dos verídicos.”

23. Ele disse: “A ciência **disso** está, apenas, junto de Allah. E eu transmito-vos o⁽⁴⁾ com que sou enviado, mas eu vos vejo um povo ignorante.”

24. Então, quando o⁽⁵⁾ viram, como nuvem, que se dirigia a seus vales, disseram: “Isto é uma nuvem prestes a trazer-nos chuva.” Ao contrário! É o que apressastes: um

وَبِمَا كُنْتُمْ تَفْسُقُونَ ﴿٢٠﴾

* وَأَذْكُرْ أَخَا عَادٍ إِذْ أَنْذَرَ قَوْمَهُ
بِالْأَحْقَافِ وَقَدْ خَلَّتِ النَّدَىٰ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ
وَمِنْ خَلْفِهِ ۖ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ إِنِّي أَخَافُ
عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿٢١﴾

قَالُوا أَجِئْتَنَا لِنَأْفِكَا عَنْ آلِهَتِنَا فَأْتِنَا
بِمَا تَعِدُنَا إِنْ كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٢٢﴾

قَالَ إِنَّمَا الْعِلْمُ عِنْدَ اللَّهِ وَإِن لَّيُكَلِّمَ
مَنْ أَرَادَ أَنْ يَنْصُرَ بِهِ وَلَكِنِّي أَرَأَيْتُمْ قَوْمًا
يَخْتَهُوْنَ ﴿٢٣﴾

فَأَمَّا زَاوَاهُ فَارِضًا مُّسْتَقْبِلَ أَوْدِيَّتِهِمْ
قَالُوا هَذَا عَارِضٌ مُّمْطَرٌ نَّابِلٌ هُوَ مَا
اسْتَعْجَلْتُمْ بِهِ ۖ رِيحٌ فِيهَا عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢٤﴾

(1) O Profeta Hūd.

(2) Nome do vale, em que habitava o povo de ʿĀd. Cf. XLVI 1 n1.

(3) O: o castigo.

(4) O: aquilo, ou seja, a Mensagem.

(5) O: o castigo.

vento em que há doloroso castigo.

25. Ele profliga todas as cousas, com a ordem de seu Senhor; então, amanheceram **mortos**: não se viam senão suas vivendas. Assim, recompensamos o povo criminoso.

26. E, com efeito, empossamos-nos naquilo⁽¹⁾ em que vos⁽²⁾ não empossamos. E fizemo-lhes ouvido e vistas e corações. E de nada lhes valeram seu ouvido nem suas vistas nem seus corações, pois negavam os sinais de Allah; e envolveu-os aquilo de que zombavam.

27. E, com efeito, aniquilamos as cidades⁽³⁾ a vosso redor, e patenteamos os sinais para retornarem.

28. Então, que os que eles tomaram por deuses, além de Allah, como meio de aproximação **dEle**, os houvessem socorrido! Ao contrário, eles sumiram **para longe** deles. Essa foi sua mentira e o que forjavam.

29. E **lembra-lhes** de quando dirigimos a ti um pequeno grupo de jinns, para ouvirem a **leitura** do Alcorão. E, quando a presenciaram, disseram: “Escutai!” Então,

تُدْمِرُ كُلَّ شَيْءٍ بِأَمْرِ رَبِّهَا فَأَصْبَحُوا
لَا يُرَى إِلَّا مَسَكِنُهُمْ كَذَلِكَ نَجْزِي
الْقَوْمَ الْمَجْرِمِينَ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ مَكَّنَّا لَهُمْ فِيمَا إِنْ مَكَّنَّاكُمْ فِيهِ
وَجَعَلْنَا لَهُمْ سَمْعًا وَأَبْصَارًا وَأَفْئِدَةً
فَمَا أَغْنَى عَنْهُمْ سَمْعُهُمْ وَلَا أَبْصَرُهُمْ
وَلَا أَفْئِدَتُهُمْ مِنْ شَيْءٍ إِذْ كَانُوا يَجْحَدُونَ
بِآيَاتِ اللَّهِ وَحَاقَ بِهِمْ مَا كَانُوا بِهِ
يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٢٦﴾

وَلَقَدْ أَهْلَكْنَا مَا حَوْلَكُمْ مِنَ الْقُرَى
وَصَرَّفْنَا الْآيَاتِ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٢٧﴾

فَلَوْلَا نَصْرُهُمُ الَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ
دُونِ اللَّهِ فُرْيَانًا إِلَهَةً بَلْ ضَلُّوا عَنْهُمْ
وَذَلِكَ إِفْكُهُمْ وَمَا كَانُوا
يَقْتُرُونَ ﴿٢٨﴾

وَإِذْ صَرَفْنَا إِلَيْكَ نَفَرًا مِنَ الْجِنِّ
يَسْتَمِعُونَ الْقُرْآنَ فَلَمَّا حَضَرُوهُ قَالُوا
أَنْصِتُوا فَلَمَّا قُضِيَ وَلَّوْا إِلَى قَوْمِهِمْ
مُنْذِرِينَ ﴿٢٩﴾

(1) **Naquilo**: em força e riqueza.

(2) **Vos**: os idólatras de Makkah.

(3) Ou seja, as cidades de Thamūd, ‘Ad e Loṭ.

quando foi encerrada, retiraram-se a seu povo, admoestando-o.

30. Disseram: “Ó nosso povo! Por certo, ouvimos um Livro, que foi descido depois de Moisés, que confirma o que havia antes dele; ele guia à verdade e a uma vereda reta.

31. “Ó nosso povo! Atendei o convocador⁽¹⁾ de Allah e crede nEle, que Ele vos perdoará **parte** dos delitos e vos protegerá de doloroso castigo.

32. “E quem não atender ao convocador de Allah, não escapará **ao castigo**, na terra, e não terá protetores, além dEle. Estes estarão em evidente descaminho.”

33. E não viram eles que Allah, Que criou os céus e a terra, e não Se extenuou com sua criação, é Poderoso para dar a vida aos mortos? Sim! Por certo, Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

34. E, um dia, quando forem expostos ao Fogo os que renegam a Fé, **dir-se-lhes-á**: “Não é isto a verdade?” Dirão: “Sim, por nosso Senhor!” Dirá Ele: “Então, experimentai o castigo, porque renegáveis a Fé.”

قَالُوا إِنَّمَا كُنَّا نَسْمَعُكَ نَبَأَ نَزَلَ
مِّنْ بَعْدِ مُوسَىٰ مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ
يَدَيْهِ يَهْدِي إِلَى الْحَقِّ وَإِلَى طَرِيقِ
مُّسْتَقِيمٍ ﴿٣٠﴾

يَقَوْمًا أَجِيبُوا دَاعِيَ اللَّهِ وَآمِنُوا بِهِ
يَغْفِرَ لَكُمْ مِّنْ ذُنُوبِكُمْ وَيُجِرْكُمْ مِّنْ
عَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٣١﴾

وَمَنْ لَا يُجِبْ دَاعِيَ اللَّهِ فَلَيْسَ
بِمُعْجِزٍ فِي الْأَرْضِ وَلَيْسَ لَهُ مِن دُونِهِ
أَوْلِيَاءُ أُولَٰئِكَ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٣٢﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّ اللَّهَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ وَلَمْ يَعْ يَخْلُقْهُنَّ يَقْدِرُ
عَلَىٰ أَنْ يُجِئَ الْمَوْتُ بَلَىٰ إِنَّهُ عَلَىٰ كُلِّ
شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٣٣﴾

وَيَوْمَ يُعْرَضُ الَّذِينَ كَفَرُوا عَلَى النَّارِ
أَلَيْسَ هَذَا بِالْحَقِّ قَالُوا بَلَىٰ وَرَبِّنَا
قَالَ فَذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا
كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٣٤﴾

(1) Ou seja, a Muḥammad.

35. Então, paciente, como pacientaram os⁽¹⁾ dotados de firmeza, entre os Mensageiros, e não lhes apresses o **castigo**. Um dia, quando virem o que lhes foi prometido, estarão como se não houvessem permanecido, **nos sepulcros**, senão por uma hora de um dia. Ele⁽²⁾ é transmissão **da Verdade**. Então, não será aniquilado senão o povo perverso?

فَاصْبِرْ كَمَا صَبَرَأُولُوا الْعِزِّ مِنَ الرُّسُلِ
وَلَا تَسْتَعْجِلْ لَهُمْ كَانَتْهُمْ يُومَ يَبْرُونَ مَا
يُوعَدُونَ لَوْ يَلْبِسُوا إِلَّا سَاعَةً مِّنْ نَّهَارٍ
بَلَّغٌ فَمَهْلُ يَهْلِكُ إِلَّا الْقَوْمُ
الْفَاسِقُونَ ﴿٢٥﴾

(1) Referência a Noé, que suportou os vitupérios de seu povo; a Abraão, que não titubeou em sacrificar a seu filho; a Jacó, que sofreu, estoicamente, a perda de seu filho José, que suportou a prisão; a Jó, que pacientou sempre, mesmo em meio a tantos infortúnios; a Moisés, que liderou um povo rebelde; a Davi, que sofreu, por 40 anos, o remorso de pecar; e a Jesus, que desdenhou os bens materiais, mesmo em meio a tantas tentações.

(2) Ele: o Alcorão.

SŪRATU MUḤAMMAD⁽¹⁾
A SURA DE MUḤAMMAD

De Al-Madīnah- 38 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Aos que renegam a Fé e afastam **os homens** do caminho de Allah, Ele lhes fará sumir as boas obras.

2. E aos que crêem e fazem as boas obras e crêem no que foi descido a Muḥammad – e isto é a Verdade de seu Senhor – Ele lhes remirá as más obras e lhes emendará⁽²⁾ a condição.

3. Isso, porque os que renegam a Fé seguem a falsidade, e porque os que crêem seguem a Verdade de seu Senhor. Assim, Allah propõe, para os homens, seus exemplos.

4. Então, quando deparardes, **em combate**, os que renegam a Fé,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ
 اللَّهِ أَضَلَّ أَعْمَالَهُمْ ﴿١﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
 وَءَامَنُوا بِمَا نُزِّلَ عَلَى مُحَمَّدٍ وَهُوَ الْحَقُّ مِنْ
 رَبِّهِمْ كَفَّرَ عَنْهُمْ سَيِّئَاتِهِمْ وَأَصْلَحَ بَالَهُمْ ﴿٢﴾

ذَلِكَ بِأَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا اتَّبَعُوا الْبَاطِلَ وَأَنَّ الَّذِينَ
 ءَامَنُوا اتَّبَعُوا الْحَقَّ مِنْ رَبِّهِمْ كَذَلِكَ يَضْرِبُ
 اللَّهُ لِلنَّاسِ أَمْثَالَهُمْ ﴿٣﴾

فَإِذَا لَقِيتُمُ الَّذِينَ كَفَرُوا فَضَرْبَ الرِّقَابِ حَتَّىٰ

(1) **Muḥammad**: o Profeta do Islão. Esta sura, que assim se denomina pela menção deste nome, no versículo 2, evidencia, de início, que Deus torna vãs as boas obras dos idólatras, por haverem seguido a falsidade, e redime as faltas dos crentes, por haverem seguido a Verdade; enaltece o valor desta, a qual induz à recompensa máxima: o Paraíso, na Derradeira Vida; explicita, ainda, o que se deve fazer com os prisioneiros de guerra e patenteia a situação dos crentes e idólatras, antes e depois da morte, com descrição das plagas paradisíacas; ameaça trazer à tona os mesquinhos sentimentos dos hipócritas, e roga aos crentes não se desalentarem, quando em combate, uma vez que, pela propagação da Verdade serão secundados por Deus e, conseqüentemente, serão superiores aos inimigos. Finalmente, convoca os crentes a prodigalizarem bens, em benefício dos necessitados, e alerta contra a avareza, que é danosa, apenas, ao próprio avaro, lembrando que Deus é Quem tem riqueza, não seus servos.

(2) Ou seja, Deus melhorará as condições dos crentes.

golpeai-lhes os pescoços, até quando os dizimardes, então, acorrentai-os firmemente⁽¹⁾. Depois, ou fazer-lhes mercê⁽²⁾, ou aceitar-lhes resgate, até que a guerra deponha⁽³⁾ seus fardos. Essa é a **determinação**. E, se Allah quisesse, defender-Se-ia⁽⁴⁾ deles, mas **Ele vos ordenou a guerra**, para pôr-vos à prova, uns com outros. E aos que são mortos, no caminho de Allah, Ele não lhes fará sumir as **boas obras**:

5. Guiá-los-á e emendar-lhes-á a condição;

6. E, fá-los-á entrar no Paraíso, que Ele os fizera conhecer.

7. Ó vós que credes! Se socorreis a Allah⁽⁵⁾, Ele vos socorrerá e vos tornará firmes os passos.

8. E aos que renegam a Fé, a eles, a desgraça! E Ele lhes fará sumir as obras.

9. Isso, porque odeiam o⁽⁶⁾ que Allah fez descer. Então, Ele lhes anulará as obras.

10. Então, não caminharam eles, na terra, para olhar como foi o fim

إِذَا أَخَذْتُمُوهُمْ فَشُدُّوا أَلْوَتَاقَ فَإِمَّا مَنَابِعُ
وَلِمَّا فِدَاءٌ حَتَّى تَضَعَ الْحَرْبُ أَوْزَارَهَا ذَلِكَ
وَلَوْ يَشَاءُ اللَّهُ لَا تَصْنَعُ مِنْهُمْ وَلَكِنْ
لِيَبْلُوَ بَعْضُكُمْ بِبَعْضٍ وَالَّذِينَ قُتِلُوا فِي
سَبِيلِ اللَّهِ فَلَنْ يُضِلَّ أَعْمَالَهُمْ ﴿٤٧﴾

سَيَهْدِيهِمْ وَيُصْلِحُ بَالَهُمْ ﴿٥﴾

وَيُدْخِلُهُمُ الْجَنَّةَ عَرَفَهَا لَهُمْ ﴿٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِنْ تَصُرُوا إِلَى اللَّهِ
يَصُرْكُمْ وَيَنْبِتْ أَقْدَامَكُمْ ﴿٧﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا فَتَعْسَا لَهُمْ وَأَسْلُ أَعْمَالُهُمْ ﴿٨﴾

ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَرِهُوا مَا أُنْزِلَ اللَّهُ
فَأَحْبَطَ أَعْمَالَهُمْ ﴿٩﴾

۞ أَفَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ
عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ دَمَّرَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ

(1) Os: os que escaparam à morte.

(2) Ou seja, outorgar-lhes a liberdade, sem resgate.

(3) Ou seja, até que as armas sejam depostas, ou até que reine a paz.

(4) Se Deus quisesse, triunfaria sobre eles, sem necessidade do combate, enviando-lhes um castigo fulminante.

(5) **Socorrer a Deus**: ajudar no combate pelo Islão.

(6) O: o Alcorão.

dos que foram antes deles? Allah profligou-os. E, para os renegadores da Fé, haverá **fim** igual a este.

11. Isso, porque Allah é Protetor dos que crêem, e porque os renegadores da Fé não têm protetor algum.

12. Por certo, Allah fará entrar aos que crêem e fazem as boas obras em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. E os que renegam a Fé gozam, **nesta vida**, e comem como comem os rebanhos⁽¹⁾; e o Fogo lhes será moradia.

13. E quantas cidades, mais fortes que tua cidade⁽²⁾ que te fez sair, aniquilamos! E não houve, para eles, socorredor algum.

14. Então, será que quem⁽³⁾ está **fundado** sobre evidência⁽⁴⁾ de seu Senhor é como aqueles⁽⁵⁾, para os quais é ornamentada sua má obra, e seguem suas paixões?

15. Eis o exemplo do Paraíso, prometido aos piedosos: nele, há rios de água nunca malcheirosa, e rios de leite, cujo sabor não se

وَالْكَافِرِينَ أَصْحَابُهَا ﴿١٠﴾

ذَٰلِكَ يَأْتِيَنَّ اللَّهُ مَوْلَى الَّذِينَ آمَنُوا وَأَنَّ الْكَافِرِينَ لَا مَوْلَى لَهُمْ ﴿١١﴾

إِنَّ اللَّهَ يُدْخِلُ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَسَمِعُوا وَأُكُلُوا كَمَا أَكَلُ الْإِنْعَامِ وَالنَّارُ مَوْلى لَهُمْ ﴿١٢﴾

وَكَايْنٍ مِّنْ قَرْيَةٍ هِيَ أَشَدُّ قُوَّةً مِّنْ قَرْيَتِكَ الَّتِي أَخْرَجَتْكَ أَهْلَكَ بِهَا فَلَا نَاصِرَ لَهُمْ ﴿١٣﴾

أَفَمَنْ كَانَ عَلَىٰ يَبِينَةٍ مِّنْ رَبِّهِ كَذِبَ لَّهُ سَوَاءٌ عَمَلُهُ وَاتَّبَعُوا أَهْوَاءَهُمْ ﴿١٤﴾

مَثَلُ الْجَنَّةِ الَّتِي وُعِدَ الْمُتَّقُونَ فِيهَا أَنْهَارٌ مِّنْ مَّاءٍ غَيْرِ آسِنٍ وَأَنْهَارٌ مِّنْ لَّبَنٍ لَّمْ يَتَغَيَّرْ طَعْمُهُ وَأَنْهَارٌ مِّنْ خَمْرٍ لَّذَّةٍ لِلشَّارِبِينَ وَأَنْهَارٌ

(1) Tal como o animal que pascenta, sem saber que, um dia, será imolado, o renegador da Fé vive, come, dorme, sem atentar para o que lhe reserva o futuro.

(2) Alusão à cidade de Makkah, onde nasceu o Profeta e de onde foi expulso pela tribo Quraich, hostil a sua pregação religiosa.

(3) Alusão aos crentes.

(4) **Uma evidência**: o Alcorão. Vide XI 17 n1.

(5) **Aqueles**: os idólatras de Makkah.

altera, e rios de vinho, deleitoso para quem o bebe, e rios de mel purificado. E, nele, terão todo tipo de frutos, e perdão de seu Senhor. São **esses** como os que, no Fogo, serão eternos, e aos quais se dará de beber água ebuliente, que lhes despedaçará os intestinos?

16. E, entre eles⁽¹⁾, há os que te ouvem, até que, quando saem de perto de ti, dizem àqueles aos quais foi concedida a ciência: “O que ele disse há pouco?” Esses são aqueles cujos corações Allah selou, e seguem suas paixões

17. E aos que se guiam, Ele lhes acresce orientação e lhes concede piedade.

18. Então, não esperam eles senão que a Hora lhes chegue, inopinadamente? E, com efeito, chegaram seus prenúncios⁽²⁾. E, quando ela lhes chegar, como lhes servirá sua lembrança⁽³⁾?

19. Então, sabe que não há deus senão Allah. E implora perdão para teu delito e para os crentes e para

مَنْ عَسَلَ مَصْنُوعٌ وَلَهُمْ فِيهَا مِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ
وَمَغْفِرَةٌ مِّن رَّبِّهِمْ كَمَنْ هُوَ خَلَدٌ فِي النَّارِ
وَسُقُوا مَاءً حَمِيمًا فَقَطَّعَ أَمْعَاءَهُمْ ﴿١٥﴾

وَمِنْهُمْ مَّن يَسْمَعُ إِلَيْكَ حَتَّىٰ إِذَا
خَرَجُوا مِنْ عِنْدِكَ قَالُوا لِلَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ
مَاذَا قَالَ أَئِنَّمَا لَكَ الْبَيِّنَاتُ طَبَعَ اللَّهُ عَلَىٰ
قُلُوبِهِمْ وَاتَّبَعُوا أَهْوَاءَهُمْ ﴿١٦﴾

وَالَّذِينَ اهْتَدَوْا زَادَهُمْ هُدًى
وَأَنبَأَهُمْ تَقْوَاهُمْ ﴿١٧﴾

فَهَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا السَّاعَةَ أَن تَأْتِيَهُمْ
بَغْتَةً فَتُفَاجَأَهُمْ بِأُشْرَاطِهَا قُلْ لَّهُمْ
إِذَا جَاءَتْهُمْ ذِكْرُهُمْ ﴿١٨﴾

فَاعْلَمْ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَاسْتَغْفِرْ
لَذَنبِكَ وَلِلْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ وَاللَّهُ

(1) **Eles:** os hipócritas que, assistindo às reuniões do Profeta e ouvindo-lhe, desatadamente, as palavras, perguntavam sarcásticos aos sábios, depois de concluída a reunião: “O que disse ele, mesmo?”.

(2) Referência aos sinais indicativos da aproximação da Hora, como a chegada do Profeta Muḥammad, o último dos profetas.

(3) O idólatra menoscaba o que poderá acontecer-lhe no final dos tempos, mas de nada lhe adiantará lembrar-se das advertências feitas, a respeito da Hora, no Dia do Juízo Final.

as crentes. E Allah sabe de vossas atividades e de vossas últimas moradias.

20. E os que crêem dizem: “Que seja descida uma sura!” E, quando é descida uma sura precisa⁽¹⁾, e em que o combate é mencionado, tu vês aqueles, em cujos corações há enfermidade, olhar-te com o olhar do desfalecido pela morte. Então, valer-lhes-ia mais

21. Obediência e dito conveniente. E, quando a ordem⁽²⁾ se confirmou, se houvessem sido verídicos com Allah, haver-lhes-ia sido melhor.

22. Então, se voltásseis as costas, quiçá, semeásseis a corrupção na terra e cortásseis vossos laços consanguíneos?

23. Esses são os que Allah amaldiçoou: então, Ele os ensurdeceu e lhes enegueceu as vistas.

24. E não ponderam eles o Alcorão, ou há cadeados em seus corações?

25. Por certo, aos que voltaram atras, após haver-se tornado evidente, para eles, a orientação,

يَعْلَمُ مُتَقَلَّبَكُمْ وَمَثْوَاكُمْ ﴿٢٠﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ ءَامَنُوا لَوْلَا نُزِّلَتْ سُورَةٌ
فَإِذَا أَنزِلَتْ سُورَةٌ مُحْكَمَةٌ وَذُكِرَ
فِيهَا الْقِتَالُ رَأَيْتَ الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ
مَّرَضٌ يُنْظَرُونَ إِلَيْكَ نَظَرَ الْمَغْشِيِّ
عَلَيْهِ مِنَ الْمَوْتِ فَأُولَٰئِكَ لَهُمْ

طَاعَةٌ وَقَوْلٌ مَعْرُوفٌ فَإِذَا عَزَمَ الْأَمْرُ
فَلَوَّصَدَقُوا اللَّهَ لَو كَانَ خَيْرًا لَّهُمْ ﴿٢١﴾

فَهَلْ عَسَيْتُمْ إِن تَوَلَّيْتُمْ أَن تُفْسِدُوا
فِي الْأَرْضِ وَتَقَطَّعُوا أَرْحَامَكُمْ ﴿٢٢﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ لَعَنَهُمُ اللَّهُ فَأَصَمَّهُمْ
وَأَعَمَّى أَتَنْصَرِفُونَ ﴿٢٣﴾

أَفَلَا يَتَذَكَّرُونَ أَلَمْ يَرَوْا أَنَّهُمْ
أَفْعَالُهَا ﴿٢٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ أَرَادُوا عَلَىٰ آدِبِهِمْ
مِّنْ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُمُ الْهُدَىٰ

(1) Ou seja, uma sura onde a ordem divina é expressa, clara e precisamente, sem possibilidade de qualquer alteração.

(2) Ou seja, ao ser decretada a ordem para o combate dos crentes contra os renegadores da Fé.

Satã os alicia **a isso**, e lhes dá vãs esperanças.

26. Isso, porque eles⁽¹⁾ disseram aos⁽²⁾ que odeiam o que Allah fez descer: “Obedecer-vos-emos, em parte da ordem⁽³⁾.” E Allah sabe seus segredos.

27. Então, como estarão, quando os anjos lhes levarem as almas, golpeando-lhes as faces e as nádegas?

28. Isso, porque eles⁽⁴⁾ seguiram o que encoleriza a Allah, e odiaram Seu agrado; então, Ele anulou suas obras.

29. Será que aqueles, em cujos corações há enfermidade, supõem que Allah não fará sair à luz seus rancores⁽⁵⁾?

30. E, se quiséssemos, far-te-íamos vê-los, e, em verdade, reconhecê-los-ias por seu semblante. E, em verdade, tu os reconhecerias por seu modo de falar⁽⁶⁾. E Allah sabe de vossas obras.

الْشَّيْطَانُ سَوَّلَ لَهُمْ وَأَمْلَى لَهُمْ ﴿٢٥﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا لِلَّذِينَ كَرِهُوا
مَأْتَلَ اللَّهِ سَطَطُكُمْ فِي بَعْضِ
الْأَمْرِ وَاللَّهُ يَعْلَمُ إِسْرَارَهُمْ ﴿٢٦﴾

فَكَيْفَ إِذَا تَوَفَّتْهُمُ الْمَلَائِكَةُ
يَضْرِبُونَ وُجُوهَهُمْ وَأَدْبَارَهُمْ ﴿٢٧﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ اتَّبَعُوا مَا أَشْخَطَ
اللَّهَ وَكَرِهُوا رِضْوَانَهُ فَاحْبَطَ
أَعْمَالَهُمْ ﴿٢٨﴾

أَمْ حَسِبَ الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ
أَن لَّنُخْرِجَ اللَّهُ أَضْغَانَهُمْ ﴿٢٩﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَأَرَيْنَاكَهُمْ فَلَعَرَفْتَهُمْ
بِسِيمَتِهِمْ وَلَتَعَرَفْتَهُمْ فِي لَحْنِ الْقَوْلِ
وَاللَّهُ يَعْلَمُ أَعْمَالَكُمْ ﴿٣٠﴾

(1) **Eles:** os judeus de Al Madīnah.

(2) **Aos:** aos hipócritas.

(3) Alusão à ofensiva contra o Profeta e ao desalento imposto aos demais, para que não combatessem na senda de Deus.

(4) **Eles:** os judeus de Al Madīnah.

(5) Ou seja, o ódio e a hostilidade que os hipócritas dirigiam, tacitamente, ao Profeta e aos crentes.

(6) O hipócrita não expressa objetivamente seus propósitos, com o intuito de iludir os outros.

31. E, certamente, por-vos-emos à prova, até saber dos lutadores, dentre vós, e dos perseverantes e até provar vossas notícias⁽¹⁾.

32. Por certo, os que renegam a Fé e afastam os **homens** do caminho de Allah e discordam do Mensageiro, após haver-se tornado evidente, para eles, a orientação, em nada prejudicam a Allah, e Ele anulará suas obras.

33. Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro, e não derrogueis vossas obras.

34. Por certo, os que renegam a Fé e afastam os **homens** do caminho de Allah; em seguida, morrem, enquanto renegadores da Fé, Allah não os perdoará.

35. Então, não vos desanimeis e não convoqueis os **inimigos** à paz, enquanto sois superiores, e Allah está convosco e não vos subtrai as obras.

36. A vida terrena é, apenas, diversão e entretenimento. E, se credes e sois piedosos, Ele vos concederá vossos prêmios, e não vos pedirá vossas riquezas;

37. Se Ele vo-las pedisse, e, **sobre isso**, insistisse convosco,

وَلَنَبْلُوَنَّكُمْ حَتَّى نَعْلَمَ الْمُجْتَهِدِينَ
مِنْكُمْ وَالصَّابِرِينَ وَنَبْلُوَ أَخْبَارَكُمْ ﴿٢١﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ
وَشَاقُوا الرَّسُولَ مِنْ بَعْدِ مَا بَيَّنَّ لَهُمُ
الْهُدَىٰ لَنْ يَضُرُّوا اللَّهَ شَيْئًا وَسَيُحِطُ
أَعْمَالُهُمْ ﴿٢٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ
وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ وَلَا تَبْطُلُوا أَعْمَالَكُمْ ﴿٢٣﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ
اللَّهِ ثُمَّ مَاتُوا وَهُمْ كُفَّارٌ فَلَنْ
يَغْفِرَ اللَّهُ لَهُمْ ﴿٢٤﴾

فَلَا يَهِنُوا وَتَدْعُوا إِلَى السَّلَامِ وَأَنْتُمْ
الْأَعْلَوْنَ وَاللَّهُ مَعَكُمْ وَلَنْ يَتْرُكَكُمْ
أَعْمَالَكُمْ ﴿٢٥﴾

إِنَّمَا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا لَعِبٌ وَلَهُمْ وَإِنْ تُؤْمِنُوا
وَتَتَّقُوا يُؤْتِكُمْ أَجْرَكُمْ وَلَا يَسْأَلَكُمْ
أَمْوَالَكُمْ ﴿٢٦﴾

إِنْ يَسْأَلْكُمْ فِي خِفَتِكُمْ فَاذْكُرُوا

(1) Ou seja, "até termos conhecimento de atos de obediência ou desobediência, de vossa parte, quanto ao combate".

haver-vos-íeis mostrado avaros, e Ele haveria feito sair à luz vossos rancores.

38. Ei-vos convocados a despendar no caminho de Allah; então, há, dentre vós, quem se mostre avaro. E quem se mostra avaro se mostra avaro, apenas, em prejuízo de si mesmo. E Allah é O Bastante a Si Mesmo, e vós sois os pobres. E, se voltais as costas, Ele vos substituirá por outro povo; em seguida, eles não serão iguais a vós.

وَيُخْرِجُ أَضْعَافَكُمْ ٢٧

هَآأَنْتُمْ هَآؤِلَآءِ تَدْعُونَ لِنُفِيقُوا فِي سَبِيلِ
 اَللّٰهِ فَمِنْكُمْ مَنْ يَبْخُلُ وَمَنْ يَبْخُلْ فَإِنَّمَا
 يَبْخُلُ عَنْ نَفْسِهِ وَاللّٰهُ الْغَفُورُ ۖ وَأَنْتُمْ
 اَلْفُقَرَاءُ وَلَآ تَتَوَلَّوْا يَسْتَبْدِلْ قَوْمًا
 غَيْرَكُمْ ثُمَّ لَا يَكُونُوا أَمْثَلَكُمْ ٢٨



**SŪRATU AL-FATH⁽¹⁾
A SURA DA VITÓRIA**

De Al-Madīnah - 29 versículos.

- (1) **Al Fath**: infinitivo substantivado de **fataḥa**, que, no sentido literal, significa **abrir**; já, no sentido figurado, entre outros, significa **remover a angústia da alma com a conquista na batalha** e, nesta acepção, essa palavra é mencionada nos versículos 1, 18 e 27, passando, assim, a denominar a sura. Aqui, alude-se à vitória, obtida por Muḥammad, no VI ano da Hégira (aproximadamente, 628 d.C.), época em que os Quraich, os maiores adversários do Profeta, concordaram em fazer com este um tratado de paz, o tratado de Al Ḥudaibiyah, o mesmo nome de uma localidade nas imediações de Makkah. Isso ocorreu, quando o Profeta, após ver em sonhos que visitava Makkah com seus seguidores, decidiu partir para lá, acompanhado de, aproximadamente, 1400 pessoas. Estando o Profeta em Al Ḥudaibiyah, os Quraich, ao saberem de sua aproximação, tentaram vetar sua entrada na cidade. O Profeta enviou, então, °Uthmān, Ibn °Affān, como seu intermediário, a fim de informá-los de que não vinham para atacar, mas para visitar a Mesquita Sagrada, tão-somente. Como °Uthmān tardasse a regressar, correu notícia de que os Quraich o haviam matado. Sendo assim o Profeta se viu no dever de vingar a morte deste, no que concordaram seus seguidores, comprometendo-se a ajudá-lo nesse intento. Ao mesmo tempo, ao saberem disso, os Quraich se inquietaram e enviaram, imediatamente, Sahl Ibn °Amr, seu grande orador, a fim de entender-se com o Profeta. Finalmente, após muitas disputas, chegaram as partes a um acordo, cujos itens mais importantes eram: 1) a trégua entre os Quraich e os moslimes, por dez anos; 2) o adiamento da visita do Profeta à cidade de Makkah, para o ano seguinte, quando poderiam entrar, pacificamente, e com as armas guardadas, podendo lá ficar três dias, durante os quais os Quraich se manteriam ausentes da cidade. Este tratado foi considerado, historicamente, triunfo muito importante, pois, durante a trégua, os moslimes se puseram em contato com várias tribos, da Península Arábica, que passaram a converter-se ao islamismo, de forma que, nos dois anos subseqüentes, o número de neófitos do Islão foi, incomparavelmente, superior ao de todos os tempos anteriores. A sura, inicialmente, faz alusão a esta conquista e suas conseqüências positivas para a disseminação do Islão, para o encorajamento dos moslimes e o enfraquecimento dos hipócritas e idólatras, que duvidavam do socorro de Deus ao Profeta. Depois, alude à atitude dos omissos, que, ao serem convocados, em socorro ao Profeta, escusaram-se de toda forma, para se eximirem da ajuda. Enfatiza, ainda, a magnífica atitude dos moslimes ao apoiarem o Profeta. Critica a cobiça dos omissos, quando da partilha dos despojos nas batalhas ocorridas, tempos depois. Faz referência ao propósito divino de obstar a batalha entre os moslimes e os Quraich, em Al Ḥudaibiyah, a fim de que, nela, não pudessem os crentes e as crentes que se encontravam junto aos Quraich. Finalmente, a sura traz a confirmação do sonho do Profeta, segundo o qual ele e seus seguidores visitariam a Mesquita Sagrada. A descrição dos crentes na Tora e no Evangelho encerra a sura.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Por certo, Nós te asseguramos
evidente vitória⁽¹⁾,

2. Para que Allah te perdoasse o
que se antecipou de teu delito e o
que se atrasou⁽²⁾, e que completasse
Sua graça para contigo, e te
guiasse a uma senda reta,

3. E que Allah te socorresse
com poderoso socorro.

4. Ele é Quem fez descer a
serenidade, nos corações dos
crentes, para que acrescentassem
fé a sua fé; – e de Allah são os
exércitos dos céus e da terra. E
Allah é Onisciente, Sábio –

5. Para que Ele fizesse os crentes
e as crentes entrar em Jardins,
abaixo dos quais correm os rios,
sendo nesses eternos, e lhes
remisse as más obras; – e isso é,
perante Allah, magnífico triunfo –

6. E para que Ele castigasse os
hipócritas e as hipócritas e os
idólatras e as idólatras pensantes⁽³⁾
de maus pensamentos, acerca de
Allah. – Que sobre eles recaia o

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِنَّا فَتَحْنَا لَكَ فَتْحًا مُبِينًا ﴿١﴾

لِيَغْفِرَ لَكَ اللَّهُ مَا تَقَدَّمَ مِنْ ذَنْبِكَ
وَمَا تَأَخَّرَ وَيُتِمَّ نِعْمَتَهُ عَلَيْكَ
وَيَهْدِيكَ صِرَاطًا مُسْتَقِيمًا ﴿٢﴾

وَيَنْصُرَكَ اللَّهُ نَصْرًا عَظِيمًا ﴿٣﴾

هُوَ الَّذِي أَنْزَلَ السَّكِينَةَ فِي قُلُوبِ
الْمُؤْمِنِينَ لِيَزْدَادُوا إِيمَانًا مَعَ إِيمَانِهِمْ
وَلِلَّهِ جُنُودُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَكَانَ اللَّهُ
عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿٤﴾

لِيَدْخُلَ الْمُؤْمِنُونَ – وَالْمُؤْمِنَاتُ جَنَّاتٍ تَجْرِي
 مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
 وَيُكَفَّرُ عَنْهُمْ سَيِّئَاتِهِمْ وَكَانَ ذَلِكَ
 عِنْدَ اللَّهِ فَوْزًا عَظِيمًا ﴿٥﴾

وَيُعَذِّبُ الْمُنَافِقِينَ – وَالْمُنَافِقَاتُ
 وَالْمُشْرِكِينَ وَالْمُشْرِكَاتِ الظَّالِمِينَ
 بِاللَّهِ ظَلَّ السَّوْءُ عَلَيْهِمْ دَائِرَةُ السَّوْءِ
 وَغَضِبَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ وَلَعَنَهُمْ وَأَعَدَّ لَهُمْ

(1) Conquista de Makkah por Muḥammad. Vide n1 desta sura.

(2) Ou seja, os pecados que, eventualmente, pudessem ser cometidos por Muḥammad, uma vez que não é próprio dos profetas pecarem.

(3) Os hipócritas e os idólatras não acreditavam que Deus viesse em socorro do Profeta e estavam convictos de que os moslimes seriam derrotados.

revés do mal. – E Allah Se irou contra eles, e os amaldiçoou, e lhes preparou a Geena. E que vil destino!

7. E de Allah são os exércitos dos céus e da terra, e Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

8. Por certo, Nós te enviamos por testemunha e alvissareiro e admoestador,

9. Para que vós⁽¹⁾ creiais em Allah e em Seu Mensageiro, e o ampareis e o honreis. E para que O glorifiquéis, ao alvorecer e ao entardecer.

10. Por certo, os que, **com aperto de mão**, se comprometem⁽²⁾ a segundar-te, apenas, comprometem-se a segundar a Allah. A mão de Allah está sobre suas mãos⁽³⁾. Então, quem viola sua promessa a violará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E a quem é fiel ao pacto que fez com Allah, Ele lhe concederá magnífico prêmio.

11. Dir-te-ão os que, dentre os beduínos, ficaram para trás⁽⁴⁾: “Nossas riquezas e nossas famílias

جَهَنَّمَ وَسَاءَتْ مَصِيرًا ﴿٦﴾

وَلِلَّهِ جُنُودُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا حَكِيمًا ﴿٧﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ شَهِيدًا وَمُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿٨﴾

لِتُؤْمِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَتُعَزِّرُوهُ
وَتُوَقِّرُوهُ وَلَسِيحُوهُ بُكْرَةً
وَأَصِيلًا ﴿٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُبَايِعُونَكَ إِنَّمَا يُبَايِعُونَ
اللَّهَ يَدُ اللَّهِ فَوْقَ أَيْدِيهِمْ فَمَنْ نَكَثَ
فَأِنَّمَا يَنْكُثُ عَلَى نَفْسِهِ وَمَنْ أَوْفَى
بِمَا عَاهَدَ عَلَيْهِ اللَّهُ فَمُؤْتِيهِ
أَجْرًا عَظِيمًا ﴿١٠﴾

سَيَقُولُ لَكَ الْمُخَلَّفُونَ مِنَ
الْأَعْرَابِ شَغَلَتْنَا أَمْوَالُنَا وَأَهْلُونَا
فَأَسْتَغْفِرُ لَنَّا يَقُولُونَ يَا لَيْسَ بِنَبِيِّهِمْ

(1) Vós: os crentes.

(2) Referência ao compromisso, assumido pelos moslimes em Al Hundaibiyah, de apoiarem o Profeta, na luta contra os Quraich.

(3) A metáfora exprime o apoio de Deus aos moslimes que apoiam o Profeta, na luta contra os Quraich.

(4) Alusão às tribos que se recusaram a sair com o Profeta, para combaterem com ele, caso houvesse necessidade de lutar contra os Quraich, quando de sua visita à Makkah.

ocuparam-nos; então, implora perdão para nós.” Eles dizem, com suas línguas, o que não há em seus corações. Dize: “Então, quem vos poderia fazer algo diante de Allah, se Ele vos desejasse um infortúnio, ou vos desejasse um benefício?” Mas Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

12. “Aliás, vós pensastes que o Mensageiro e os crentes jamais tornariam a suas famílias, e isso foi ornamentado, em vossos corações, e pensastes maus pensamentos: e, **assim**, sois um povo perdido.”

13. E quem não crê em Allah e em Seu Mensageiro, por certo, para os renegadores da Fé, Nós preparamos Um Fogo ardente.

14. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

15. Os que ficaram para trás dirão, quando caminhardes para os restos⁽¹⁾ de guerra, a fim de tomá-los: “Deixai-nos seguir-vos.” Eles desejam alterar a fala de Allah. Dize: “Não nos seguireis. Assim, Allah disse, antes.” Então, dirão: “Mas vós nos invejais.” Aliás, eles nada entendem, exceto poucos.

16. Dize aos que, dentre os

مَا لَيْسَ فِي قُلُوبِهِمْ قُلْ فَمَنْ يَمْلِكُ
لَكُمْ مِنْ اللَّهِ شَيْئًا إِنْ أَرَادَ بِكُمْ ضَرًّا
أَوْ أَرَادَ بِكُمْ نَفْعًا بَلْ كَانَ اللَّهُ بِمَا
تَعْمَلُونَ خَبِيرًا ﴿١١﴾

بَلْ ظَنَنْتُمْ أَنْ لَنْ يَنْقَلِبَ الرَّسُولُ
وَالْمُؤْمِنُونَ إِلَى أَهْلِيهِمْ أَبَدًا وَزَيَّنَ ذَلِكَ
فِي قُلُوبِكُمْ وَظَنَّتُمْ ظَنَ السَّوءِ وَكُنْتُمْ
قَوْمًا بُورًا ﴿١٢﴾

وَمَنْ لَمْ يُؤْمِنْ بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ فَإِنَّا
أَعْتَدْنَا لِلْكَافِرِينَ سَعِيرًا ﴿١٣﴾

وِلَلَّهِ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ بِغَيْرِ
لِمَنْ يَشَاءُ وَيُعَذِّبُ مَنْ يَشَاءُ
وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿١٤﴾

سَيَقُولُ الْمُخَلَّفُونَ إِذَا
انطَلَقْتُمْ إِلَى مَغَائِرِ لَتَأْخُذُوهَا
ذُرُوزًا نَتَّبِعُهُمْ يَريُدُونَ أَنْ يَنبِذُوا
كَلِمَ اللَّهِ قُلْ لَنْ تَنبِعُونَا كَذَلِكَ قَالَ اللَّهُ
مِنْ قَبْلُ فَسَيَقُولُونَ بَلْ نَحْنُدُّوهُنَّ
بَلْ كَانُوا لَا يَفْقَهُونَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٥﴾

قُلْ لِلْمُخَلَّفِينَ مِنَ الْأَعْرَابِ سُدُّوْنَ

(1) Referência aos despojos da batalha de **Khaibar**, entre os moslimes e judeus.

beduínos, ficaram para trás; “Sereis convocados a **combater** contra um povo⁽¹⁾ dotado de veemente fúria; combatê-los-eis, ou se islamizarão. Então, se obedeceis, Allah conceder-vos-á belo prêmio. E, se voltais as costas como voltastes as costas, antes, Ele castigar-vos-á com doloroso castigo.”

17. Não há falta no cego e não há falta no coxo e não há falta no enfermo, **por não combaterem**. E a quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro, Ele o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. E a quem **Lhe** volta as costas, Ele o castigará com doloroso castigo.

18. Com efeito, Allah agradou-Se dos crentes, quando, debaixo da árvore, **com aperto de mão**, comprometeram-se a segundar-te; então, Ele soube o que havia em seus corações e fez descer a serenidade sobre eles; e retribuiu-lhes uma vitória próxima.

19. E muitos restos de guerra, para os tomarem. E Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

20. Allah prometeu-vos muitos restos de guerra, para tomardes, e apressou, para vós, esta⁽²⁾, e deteve

إِلَى قَوْمٍ أُولَى بَأْسٍ شَدِيدٍ يَقْنِطُوكُمُ
أَوْ يُسْلِمُونَ فَإِنْ تُطِيعُوا يُؤْتِكُمُ اللَّهُ أَجْرًا
حَسَنًا وَإِنْ تَوَلَّوْا كَمَا تَوَلَّيْتُمْ مِنْ قَبْلُ
يُعَذِّبُكُمْ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٧﴾

لَيْسَ عَلَى الْأَعْمَى حَرَجٌ وَلَا عَلَى الْأَنْعَجِ
حَرَجٌ وَلَا عَلَى الْمَرِيضِ حَرَجٌ وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ
وَرَسُولَهُ يَدْخُلْهُ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ
تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ وَمَنْ يَتَوَلَّ يُعَذِّبْهُ
عَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٨﴾

﴿لَقَدْ رَضِيَ اللَّهُ عَنِ الْمُؤْمِنِينَ إِذْ
يَبَايَعُونَكَ تَحْتَ الشَّجَرَةِ فَعَلِمَ
مَا فِي قُلُوبِهِمْ فَأَنْزَلَ السَّكِينَةَ عَلَيْهِمْ
وَأَثْبَرَهُمْ فَتَحًا وَقَرِيبًا﴾ ﴿١٩﴾

وَمَعَائِهِمْ كَثِيرَةً يَأْخُذُوهَا
وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا حَكِيمًا ﴿٢٠﴾

وَعَدَكُمْ اللَّهُ مَعَائِهِمْ كَثِيرَةً يَأْخُذُوهَا
فَعَجَّلَ لَكُمْ هَذِهِ وَكَفَّ أَيْدِي

(1) Trata-se da tribo dos Bani Hanīfah, que apostataram do Islão, após a morte do Profeta.

(2) Esta: a batalha de Khaibar, em que os moslimes obtiveram significativos espólios.

as mãos dos homens, **afastando-as** de vós; e **fê-lo**, para que isso fosse um sinal para os crentes, e para que Ele vos guiasse a uma senda reta;

21. E outros, **ainda**, de que não vos apossastes, os quais Allah, com efeito, abarca⁽¹⁾. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

22. E, se os que renegam a Fé vos combatessem, voltar-vos-iam as costas; em seguida, não encontrariam nem protetor nem socorredor.

23. Assim, foi o procedimento de Allah, o qual passou, antes. E não encontrará, no procedimento de Allah, alteração alguma.

24. E Ele é Quem, no vale de Makkah, deteve suas mãos, **afastando-as** de vós, e vossas mãos, **afastando-as** deles, após haver-vos dado o triunfo⁽²⁾ sobre eles. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

25. Eles⁽³⁾ são os que renegam a Fé, e que vos afastaram da Mesquita Sagrada, e **afastaram** as oferendas, entravadas, **impedindo-as** de

النَّاسِ عَنْكُمْ وَلِتَكُونَ آيَةً لِلْمُؤْمِنِينَ
وَيَهْدِيَكُمْ صِرَاطًا مُسْتَقِيمًا ﴿٥٠﴾

وَأُخْرَى لَمْ تَقْدِرُوا عَلَيْهَا قَدْ أَحَاطَ اللَّهُ
بِهَا وَكَانَ اللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرًا ﴿٥١﴾

وَلَوْ قَاتَلَكُمُ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوَلَّوْا الْأَدْبَرَ
نُفْرًا لَا يَجِدُونَ وَلِيًّا وَلَا نَصِيرًا ﴿٥٢﴾

سُنَّةَ اللَّهِ الَّتِي قَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلُ وَلَنْ
تَجِدَ لِسُنَّةِ اللَّهِ تَبْدِيلًا ﴿٥٣﴾

وَهُوَ الَّذِي كَفَّ أَيْدِيَهُمْ عَنْكُمْ وَأَيْدِيَكُمْ
عَنْهُمْ بِبَطْنِ مَكَّةَ مِنْ بَعْدِ أَنْ أَظْفَرَكُمْ
عَلَيْهِمْ وَكَانَ اللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ
بَصِيرًا ﴿٥٤﴾

هُمُ الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوكُمْ عَنِ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَالْهَدَىٰ مَعَكُوفًا
أَنْ يَبْلُغَ مَحَلَّهُمْ وَلَوْلَا رِجَالُ مُؤْمِنُونَ وَنِسَاءُ

(1) Ou seja, Deus sabe que eles ganharão mais espólios, como os das batalhas contra os persas e os romanos.

(2) Ao saberem da iminente chegada de Muḥammad e seus prosélitos à cidade de Makkah, os Quraich se apressaram a enviar 80 combatentes para dizimá-los e, com isso, impedi-los de entrarem na Cidade Sagrada. Entretanto, esses combatentes foram capturados pelos moslimes e levados até o Profeta. Este, para deixar claro seus propósitos de não guerrear, não deteve os prisioneiros nem os puniu: devolveu-os aos Quraich, mostrando, com isso, que sua visita era de paz, não de guerra.

(3) **Eles:** os Quraich.

atingirem seu local **de imolação**. E, não estivessem, **entre eles**, homens crentes e mulheres crentes – que, não os conhecendo, poderíeis pisá-los, e, **por causa disso**, alcançar-vos-ia escândalo, sem que o soubésseis – **Ele vos permitia combatê-los; mas não o permitiu**, para que Allah fizesse entrar em Sua Misericórdia a quem quisesse. Se eles⁽¹⁾ estivessem separados, haveríamos castigado, com doloroso castigo, os que , dentre eles, renegaram a Fé.

26. Quando os que renegaram a Fé fizeram existir, em seus corações, o ardor⁽²⁾, o ardor da ignorância, então, Allah fez descer Sua serenidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes, e impôs-lhes a Palavra⁽³⁾ da piedade; e dela eram mais merecedores e a ela mais achegados. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

27. Com efeito, Allah confirmou com a verdade, o sonho⁽⁴⁾ de Seu

مُؤْمِنَاتٍ لَمْ يَعْلَمُوهُنَّ أَنْ تَطْفُوهُنَّ
فَصَبَّحَكُمْ مِنْهُنَّ مَعْرَةٌ بِغَيْرِ عَلَمٍ
لِيَدْخُلَ اللَّهُ فِي رَحْمَتِهِ مَنْ يَشَاءُ
لَوْ تَرَى إِلَّا لَعَذَّبْنَا الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْهُمْ
عَذَابًا أَلِيمًا ﴿٥٨﴾

إِذْ جَعَلَ الَّذِينَ كَفَرُوا فِي قُلُوبِهِمْ
الْحَمِيَّةَ حَمِيَّةَ الْجَاهِلِيَّةِ فَأَنْزَلَ اللَّهُ
سَكِينَتَهُ عَلَى رَسُولِهِ وَعَلَى
الْمُؤْمِنِينَ وَالزَّوْجَاتِ كَلِمَةً
التَّقْوَى وَكَانُوا أَحَقَّ بِهَا وَأَهْلَهَا
وَكَانَ اللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا ﴿٥٩﴾

لَقَدْ صَدَّقَ اللَّهُ رَسُولَهُ الْرُّءْيَا بِالْحَقِّ
لَنَدْخُلَنَّ الْمَسْجِدَ الْحَرَامَ إِنْ شَاءَ اللَّهُ

(1) **Eles:** os crentes.

(2) Ou seja, **o ardor dos Tempos da Ignorância:** a tola obstinação dos idólatras, em proibirem o Profeta e os moslimes de entrarem em Makkah. Com respeito aos Tempos da Ignorância, vide III 154 n1, V 50 n1 e XXXIII 33 n3.

(3) **A palavra da Piedade** ou a frase da unicidade divina: "Não há deus senão Allah, e Muḥammad é Seu Profeta."

(4) No VI ano da Hégira, o Profeta viu em sonhos que entraria, com os crentes, em Makkah, para visitar a Mesquita Sagrada e realizar o ritual de **Al 'Umrah** (cf. II 158 p42 n1). E como os sonhos proféticos são espécie de revelação divina, Muḥammad decidiu realizar seu sonho. Assim, saiu a caminho de Makkah, quando foi obstado pelos Quraich de nela entrar, havendo sido, então, postergada a visita para o ano seguinte.

Mensageiro: “Certamente, entrareis, em segurança, na Mesquita Sagrada, se Allah quiser, estando com vossas cabeças rapadas ou curtos **vossos cabelos**, nada temendo.” Então, Ele sabia o que não sabíeis, e fez, **para vós**, além disso, uma vitória próxima.

28. Ele é Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a religião da verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões. E basta Allah por Testemunha.

29. Muḥammad é o Mensageiro de Allah. E os que estão com ele são severos para com os renegadores da Fé, misericordiadore, entre eles. Tu os vês curvados, prosternados, buscando um favor de Allah e agrado. Suas faces são marcadas pelo vestígio deixado pela prostração. Esse é seu exemplo, na Tora. E seu exemplo, no Evangelho, é como planta, que faz sair seus ramos, e esses a fortificam, e ela se robustece e se levanta sobre seu caule. Ela faz se admirarem dela os semeadores. **Assim, Allah fez**, para suscitar, por causa deles⁽¹⁾, o rancor dos renegadores da Fé. Allah promete aos que crêem e fazem as boas obras, dentre eles, perdão e magnífico prêmio.

ءَامِينَ مُخْلِقِينَ رُءُوسَكُمْ وَمُقَصِّرِينَ
لَا تَخَافُونَ فَعَلِمَ مَا لَمْ تَعْلَمُوا
فَجَعَلَ مِنْ دُونِ ذَلِكَ فَتْحًا قَرِيبًا ﴿٢٧﴾

هُوَ الَّذِي أَرْسَلَ رَسُولَهُ بِالْهُدَى
وَدِينِ الْحَقِّ لِيُظْهِرَهُ عَلَى الدِّينِ كُلِّهِ
وَكَفَى بِاللَّهِ شَهِيدًا ﴿٢٨﴾

مُحَمَّدٌ رَسُولُ اللَّهِ وَالَّذِينَ مَعَهُ أَشِدَّاءُ
 عَلَى الْكُفَّارِ رَحِمَاءُ بَيْنَهُمْ تَرَاهُمْ رُكَّعًا سُجَّدًا
 يَبْتَغُونَ فَضْلًا مِنَ اللَّهِ وَرِضْوَانًا سِيمَاهُمْ
 فِي وُجُوهِهِمْ مِنْ أَثَرِ السُّجُودِ ذَلِكَ مَثَلُهُمْ
 فِي التَّوْرَةِ وَمَثَلُهُمْ فِي الْإِنْجِيلِ كَرَجٍ
 أَخْرَجَ شَطْطَهُ فَكَازَهُ فَاسْتَغْلَظَ
 فَاسْتَوَى عَلَى سُوقِهِ يُعْجِبُ الزُّرَّاعَ
 لِيَعْلَمَ بِهِمُ الْكُفَّارُ وَعَدَ اللَّهُ الَّذِينَ
 ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ مِنْهُمْ
 مَغْفِرَةً وَأَجْرًا عَظِيمًا ﴿٢٩﴾

(1) Deles: dos crentes.

SŪRATU AL-ḤUJURĀT⁽¹⁾
A SURA DOS APOSENTOS

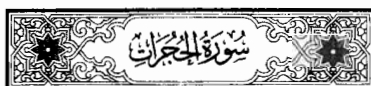
De Al-Madīnah- 18 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Ó vós que credes! Não vos antecipeis⁽²⁾ a Allah e a Seu Mensageiro. E temei a Allah. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

2. Ó vós que credes! Não eleveis vossas vozes acima da voz do Profeta, e não alteeis o tom, **ao lhe falardes**, como alteais, uns com os outros, para que vossas obras se não anulem, enquanto não percebeis.

3. Por certo, os que baixam suas vozes diante do Mensageiro de Allah, esses são aqueles cujos corações Allah pôs à prova, para a piedade. Eles terão perdão e magnífico prêmio.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَقْدُمُوا بَيِّنَ يَدَيِ
 اللَّهِ وَرَسُولِهِ وَأَقْرَبُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ
 عَلِيمٌ ﴿١﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَرْفَعُوا أَصْوَاتَكُمْ
 فَوْقَ صَوْتِ النَّبِيِّ وَلَا تَجْهَرُوا لَهُ، بِالْقَوْلِ
 كَجَهْرِ بَعْضِكُمْ لِبَعْضٍ أَن تَحْبَطَ أَعْمَالُكُمْ
 وَأَنتُمْ لَا تَشْعُرُونَ ﴿٢﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَبْغُضُونَ أَصْوَاتَهُمْ عِنْدَ
 رَسُولِ اللَّهِ أُولَٰئِكَ الَّذِينَ امْتَحَنَ
 اللَّهُ قُلُوبَهُمْ لِلتَّقْوَىٰ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ
 وَأَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿٣﴾

(1) **Hujurāt**: plural de **hujrah**, aposento. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no versículo 4, e se refere aos aposentos ocupados pelo Profeta, na Mesquita de Al Madīnah. Aqui se encontram as primeiras regras de bem proceder, que todo o crente deve seguir: nada antecipar, antes da ordem de Deus e do Profeta: o princípio básico; jamais elevar a voz ao Profeta; não chamar por ele, quando em seus aposentos, em voz alta; certificar-se da veracidade das informações recebidas dos devassos, para evitar erros posteriores; aos chefes das comunidades cabe, sempre, a reconciliação das partes litigantes; é proibido zombar um do outro e entregar-se à maledicência; deve-se evitar todo juízo temerário; respeitar a vida privada do próximo, e não entregar-se a espia-la. Finalmente, a sura exorta os beduínos a entenderem que sua adesão ao Islão é mais um favor de Deus para com eles, do que deles próprios para com o Profeta.

(2) Ou seja, nenhuma decisão deve ser tomada pelo crente, antes da ordem de Deus e de Seu Profeta.

4. Por certo, os que te chamam, de fora dos aposentos, sua maioria não razoa.

5. E, se eles pacientassem, até que tu saíesses a seu encontro, ser-lhes-ia melhor. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

6. Ó vós que credes! Se vos chega um perverso com um informe, certificaí⁽¹⁾-vos disso para não lesar por ignorância, certas pessoas: então, tornar-vos-íeis arrependidos do que havíeis feito.

7. E sabeí⁽²⁾ que, entre vós, está o Mensageiro, de Allah. Se ele vos obedecesse, em muitos dos assuntos, embaraçar-vos-íeis. Mas Allah vos fez amar a Fé e aformoseou-a, em vossos corações, e vos fez odiar a renegação da Fé e a perversidade e a desobediência. Esses são os assisados,

8. Por favor e graça de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.

إِنَّ الَّذِينَ يَنَادُونَكَ مِنْ وَرَاءِ الْحُجُرَاتِ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ ﴿٤﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ صَبَرُوا حَتَّى تَخْرُجَ إِلَيْهِمْ لَكَانَ خَيْرًا لَهُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٥﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِن جَاءَكُمْ فَاسِقٌ بِنَبَأٍ فَتَبَيَّنُوا أَن تُصِيبُوا قَوْمًا بِمَهْلَةٍ فَتُصِبُوا عَلَى مَا فَعَلْتُمْ نَادِمِينَ ﴿٦﴾

وَأَعْلَمُوا أَن فِيكُمْ رَسُولَ اللَّهِ لَوْ يُطِيعُكُمْ فِي كَثِيرٍ مِّنَ الْأَمْرِ لَعَنِتُمْ وَلَكِنَّ اللَّهَ حَبَّبَ إِلَيْكُمُ الْإِيمَانَ وَزَيَّنَهُ فِي قُلُوبِكُمْ وَكَرَّهَ إِلَيْكُمُ الْكُفْرَ وَالْفُسُوقَ وَالْعِصْيَانَ أُولَٰئِكَ هُمُ الرَّاكِبُونَ ﴿٧﴾

فَضْلًا مِّنَ اللَّهِ وَنِعْمَةً وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٨﴾

(1) Alusão ao ocorrido com Al Walīd Ibn ʿUkbah, um crente suspeito, que o Profeta enviou à tribo de Banū al Muṣṭalaq, a fim de receber **az-zakāh**. Como Al Walīd já tivera atritos com a referida tribo, antes do Islão, receoso de chegar a ela, retornou, do meio do caminho, e, mentindo ao Profeta, disse que a tribo se negava a cumprir o dever religioso; além do mais, acrescentou, quase fora morto por eles. Aborrecido, o Profeta intentou enviar-lhes uma expedição militar, para que se emendassem. Entretanto, ao tomar conhecimento do fato, a tribo injustiçada veio até o Profeta, a fim de esclarecer-lhe a verdade. A revelação deste versículo tem o propósito de recomendar aos crentes não confiarem nas palavras dos suspicazes.

(2) Trata-se da advertência de que a mentira é inócua, pois Deus tudo sabe e, ainda, faz Seu Mensageiro dela inteirar-se, o que leva a atormentar-se o mentiroso.

9. E, se duas facções dos crentes pelejam, reconciliai-as. E, se uma delas comete transgressão contra a outra, combatei a que transgride, até que ela volte⁽¹⁾ para a ordem de Allah. Então, se ela volta, reconciliai-as, com a justiça, e sede equânimes. Por certo, Allah ama os equânimes.

10. Os crentes não são que irmãos. Então, reconciliai vossos dois⁽²⁾ irmãos **que pelejarem**. E temei a Allah, na esperança de obterdes misericórdia.

11. Ó vós que credes! Que um grupo não escarneça de **outro** grupo – quiçá, este seja melhor que aquele – nem mulheres, de mulheres – quiçá, estas sejam melhores que aquelas – e não vos difameis, mutuamente, e não vos injurieis, com epítetos **depreciativos**. Que execrável a designação⁽³⁾ de “perversidade”, depois da Fé! E os que se não arrependem, esses são os injustos.

12. Ó vós que credes! Evitai muitas das conjecturas⁽⁴⁾. Por certo,

وَأِنْ طَائِفَتَانِ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ اقْتَتَلُوا
فَأَصْلِحُوا بَيْنَهُمَا فَإِنْ بَغَتْ إِحْدَاهُمَا
عَلَى الْأُخْرَىٰ فَجَاهِلُوا الَّتِي تَبَغَىٰ حَتَّىٰ تَأْتِيَ إِلَى
أَمْرِ اللَّهِ فَإِنَّ فَتْنًا قَدْ قَامَتْ فَاصْلِحُوا بَيْنَهُمَا
بِالْعَدْلِ وَأَقْسِطُوا إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ
الْمُقْسِطِينَ ﴿٩﴾

إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ إِخْوَةٌ فَأَصْلِحُوا بَيْنَ
أَخَوَيْكُمْ وَأْتُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿١٠﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَسْخَرُوا قَوْمًا مِنْ قَوْمٍ
عَسَىٰ أَنْ يَكُونُوا خَيْرًا مِنْهُمْ وَلَا نِسَاءً مِنْ
نِسَاءٍ عَسَىٰ أَنْ يَكُنَّ خَيْرًا مِنْهُنَّ وَلَا تَلْمِزُوا
أَنْفُسَكُمْ وَلَا تَنَابَرُوا بِاللَّغَبِ يَبْسُ
الْأَسْمُ الْفُسُوقُ بَعْدَ الْإِيمَانِ وَمَنْ لَمْ
يَتُبْ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿١١﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اجْتَنِبُوا كَثِيرًا مِّنْ

(1) Ou seja, até que ela siga o caminho certo.

(2) O Islão considera irmão todo moslime. Assim, ao contenderem dois moslimes, devem ser reconciliados como se fossem irmãos.

(3) É fato indesejável ao crente que o tomem por devasso, ao transgredir as diretrizes mencionadas nesta sura, depois de haver abraçado a Fé.

(4) É vedado ao crente fazer juízo temerário dos outros.

uma parte das conjecturas é pecado. E não vos espieis. E não faleis mal, uns dos outros, pelas costas. Algum de vós gostaria de comer⁽¹⁾ a carne de seu irmão morto? Pois, odiá-la-íeis! E temei a Allah. Por certo. Allah é Remissório, Misericordiadador.

13. Ó homens! Por certo, Nós vos criamos de um varão e de uma varoa, e vos fizemos como nações e tribos, para que vos conheçais uns aos outros. Por certo, o mais honrado de vós, perante Allah é o mais piedoso. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor.

14. Os beduínos⁽²⁾ dizem: “Cremos.” Dize: “Vós não credes, mas dizei: ‘Islamizamo-nos’; e, ainda, a Fé não entrou em vossos corações. E, se obedeceis a Allah e a Seu Mensageiro, Ele nada vos diminuirá de vossas obras. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadador.”

15. Os **autênticos** crentes são, apenas, os que crêem em Allah e em seu Mensageiro; em seguida, de nada duvidam, e lutam com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah. Esses são os verídicos.

الظَّنَّ: إِنَّ بَعْضَ الظَّنِّ إِثْمٌ وَلَا تَجَسَّسُوا
وَلَا يَغْتَبَ بََعْضُكُم بَعْضًا أَيُحِبُّ أَحَدُكُمْ
أَنْ يَأْكُلَ لَحْمَ أَخِيهِ مَيْتًا فَكَرِهْتُمُوهُ
وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ تَوَّابٌ رَحِيمٌ ﴿١٣﴾

يَتَّيَهُمُ النَّاسُ إِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِنْ ذَكَرٍ وَأُنْثَى وَجَعَلْنَاكُمْ
شُعُوبًا وَقَبَائِلَ لِتَعَارَفُوا إِنَّ أَكْرَمَكُمْ
عِنْدَ اللَّهِ أَتَقْوَاهُ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ ﴿١٤﴾

* قَالَتِ الْأَعْرَابُ ءَأَمَّا قُلْ لَمْ تُؤْمِنُوا
وَلَكِنْ قُولُوا أَسْلَمْنَا وَلَمَّا يَدْخُلِ
الْإِيمَانُ فِي قُلُوبِكُمْ وَإِنْ تُطِيعُوا اللَّهَ
وَرَسُولَهُ، لَا يَلِتْكُمْ مِنْ أَعْمَالِكُمْ شَيْئًا
إِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٥﴾

إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ الَّذِينَ ءَامَنُوا بِاللَّهِ
وَرَسُولِهِ ثُمَّ لَمْ يَرْتَابُوا وَجَهِدُوا
بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
أُولَئِكَ هُمُ الصَّدِيقُونَ ﴿١٥﴾

(1) Falar mal dos outros, pelas costas, é ato tão abominável quanto comer a carne do próprio irmão morto.

(2) Alusão a alguns elementos da tribo Banū Assad, que anunciavam ser crentes convictos, mas, na realidade, o eram aparentemente.

16. Dize: “Ensinares a Allah vossa religião, enquanto Allah sabe o que há nos céus e o que há na terra?” E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

17. Eles **consideram** que te fazem mercê, por se islamizarem. Dize: “Não considereis vossa islamização como mercê para mim. Ao contrário, Allah vos fez mercê, por haver-vos guiado à Fé, se sois verídicos!”

18. Por certo, Allah sabe o Invisível dos céus e da terra. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

قُلْ اتَّبِعُوا اللَّهَ بِدِينِكُمْ وَاللَّهُ يَعْلَمُ
مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَاللَّهُ
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١٦﴾

يَمُنُّونَ عَلَيْكَ أَنْ أَسْلَمُوا قُلْ لَا تَمُنُّوا
عَلَىٰ إِسْلَامِكُمْ بَلِ اللَّهُ يَمُنُّ عَلَيْكُمْ أَنْ
هَدَاكُمْ لِلْإِيمَانِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٧﴾

إِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ غَيْبَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٨﴾



SŪRATU QĀF⁽¹⁾
A SURA DE QĀF

De Makkah - 45 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

**1. Qāf. Pelo glorioso Alcorão,
 tu és, Muḥammad, o Mensageiro
 de Allah!**

**2. Mas eles⁽²⁾ se admiram de
 haver-lhes chegado um admoestador,
 vindo deles; então, os renegadores da
 Fé dizem: “Isto é cousa admirável!**

**3. “Quando morreremos e formos
 pó, ressuscitaremos? Esse é um
 retorno distante!”**

**4. Com efeito, sabemos o que a
 terra diminui⁽³⁾ deles. E, junto de
 Nós, há um Livro⁽⁴⁾ custódio de
 tudo.**



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

ق وَالْقُرْآنِ الْمَجِيدِ ﴿١﴾

بَلْ عَجَبُوا أَنْ جَاءَهُمْ مُنْذِرٌ مِنْهُمْ فَقَالَ
 الْكَافِرُونَ هَذَا شَيْءٌ عَجِيبٌ ﴿٢﴾

لَوْ دَامَتْنا وَكُنَّا رَبَّاءَ ذَلِكَ رَجَعُ يَعْبُدُ ﴿٣﴾

فَدَعَلِمْنَا مَا تَمْتَصُّ الْأَرْضُ مِنْهُمْ
 وَعِنْدَنَا كِتَابٌ حَفِيفٌ ﴿٤﴾

(1) **Qāf**: designação da letra árabe ق, sem correspondência, exata, na língua portuguesa, mas transcrita aproximadamente por um q (qó) enfático. Quanto à interpretação desta letra, veja-se II, 1 n3. Aqui, ela denomina a sura, por estar mencionada em seu primeiro versículo, que se inicia pela confirmação da Mensagem de Muḥammad, e pela descrição da atitude dos idólatras de Makkah, que não, apenas, negam esta Mensagem, mas a própria Ressurreição do homem. Em refutação a isso, a sura expõe numerosos sinais do poderio de Deus, a fim de provar que Ele é Poderoso, para ressuscitar os homens, depois da morte, além de que é sabedor do que há no âmago do ser humano: registra-lhes todos os atos e dizeres, em um Livro resguardado, no céu. Apresenta, ainda, cenas do Dia do Juízo, às quais nenhum réprobo escapará; e eles serão lançados na Geena, enquanto os crentes adentraram o Paraíso, para gozar as mercês de Deus. Finalmente, a sura ordena paciência ao Profeta, no que tange aos atos e palavras dos idólatras, e o induz a permanecer firme na adoração de Deus, atentando que ele é, antes de tudo, admoestador e não tirano.

(2) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(3) Referência ao ato de a terra consumir os corpos mortos, nela sepultados.

(4) **Livro custódio de tudo**: o Livro do Destino, onde tudo é registrado.

5. Mas desmentem a Verdade⁽¹⁾, quando ela lhes chega: então, eilos, em inextricável situação.

6. Então, não olharam eles para o céu, acima deles, como o edificamos e o aformoseamos, e **como** não há fresta alguma nele?

7. E a terra, estendemo-la e, nela, implantamos assentes montanhas e, nela, fazemos germinar toda espécie de esplêndidos casais **de plantas**,

8. Como prova evidente e lembrança para todo servo contrito.

9. E fazemos descer do céu água bendita, e, com ela fazemos germinar jardins e grãos de ceifar,

10. E as tamareiras, altas, de espatas **com frutas** ordenadas,

11. Como o sustento para os servos; e, com ela, vivificamos uma plaga morta. Assim, será a saída **dos sepulcros**.

12. Antes deles, desmentiram **aos Mensageiros** o povo de Noé e os companheiros de Ar-Rass⁽²⁾ e o **povo de Thamūd**

13. E **de** ʿĀd, e Faraó, e os irmãos de Lot,

14. E os habitantes de Al-'Aykah⁽³⁾

بَلْ كَذَّبُوا بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ فَهُمْ فِي أَمْرٍ مَرِيجٍ ﴿٥﴾

أَفَلَا يَنْظُرُونَ إِلَى السَّمَاءِ فَوْقَهُمْ كَيْفَ بَنَيْنَاهَا وَزَيَّنَّاهَا وَمَا لَهَا مِنْ فُرُوجٍ ﴿٦﴾

وَالْأَرْضِ مَدَدْنَاهَا وَأَلْقَيْنَا فِيهَا رَوَاسِيَ وَأَنْبَتْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجٍ بَهِيجٍ ﴿٧﴾

تَبصرةً وَذَكَرَىٰ لِكُلِّ عَبْدٍ مُنِيبٍ ﴿٨﴾

وَنَزَّلْنَا مِنَ السَّمَاءِ مَاءً مُبْرَكًا فَأَنْبَتْنَا بِهِ جَنَّاتٍ وَحَبَّ الْحَصِيدِ ﴿٩﴾

وَالنَّخْلَ بَاسِقَاتٍ لَهَا طَلْعٌ نَضِيدٌ ﴿١٠﴾

رِزْقًا لِلْعِبَادِ وَأَخْيَيْنَاهُ بِلَدَةٍ مَوْتًا كَذَلِكَ الْخُرُوجُ ﴿١١﴾

كَذَّبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ وَأَصْحَابُ الرَّسِّ وَثَمُودُ ﴿١٢﴾

وَعَادٌ وَفِرْعَوْنُ وَآخُونُ لُوطُ ﴿١٣﴾

وَأَصْحَابُ الْأَيْكَةِ وَقَوْمُ بُعٍّ كُلٌّ كَذَّبَ

(1) Trata-se do Alcorão.

(2) Cf. XXV 38 n.2.

(3) Cf. XV 78 n.6.

e o povo de Tubba⁽¹⁾. Todos desmentiram aos Mensageiros; então, cumpriu-se Minha cominação.

15. Então, extenuamo-Nos, com a criação primeira? **Não**. Mas eles estão em confusão diante de uma nova criação⁽²⁾!

16. E, com efeito, criamos o ser humano e sabemos o que a alma lhe sussurra. E Nós estamos mais Próximos⁽³⁾ dele que a veia jugular,

17. Quando os dois⁽⁴⁾ anjos recolhedores, sentados a sua direita e a sua esquerda, recolhem tudo o que ele diz e faz.

18. Ele não profere dito algum sem que haja, junto dele, um observante presente.

19. E a embriaguez⁽⁵⁾ da morte chegará, com a verdade. **Dir-se-á ao moribundo**: “Isso é o de que te arredavas!”

20. E se soprará na Trombeta. Esse será o Dia da Cominação.

21. E cada alma chegará, estando

الرُّسُلَ حَقَّ وَعِيدِ ﴿١٤﴾

أَفَعِيبَانِ بِالْخَلْقِ الْأَوَّلِ بَلْ هُمْ فِي لَبْسٍ
مِّنْ خَلْقٍ جَدِيدٍ ﴿١٥﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنسَانَ وَنَعْلَمُ مَا تُوَسْوِسُ بِهِ
نَفْسُهُ وَنَحْنُ أَقْرَبُ إِلَيْهِ مِنْ جَبَلٍ أَلْوَدٍ ﴿١٦﴾

إِذْ يَتَلَفَّى السَّمْعَانِ عَنِ الْيَمِينِ وَعَنِ
الشِّمَالِ قَعِيدٌ ﴿١٧﴾

مَا يَلْفُظُ مِنْ قَوْلٍ إِلَّا لَدَيْهِ رَقِيبٌ عَتِيدٌ ﴿١٨﴾

وَجَاءَتْ سَكْرَةُ الْمَوْتِ بِالْحَقِّ ذَلِكَ مَا كُنْتَ
مِنْهُ تَحِيدُ ﴿١٩﴾

وَنُفِخَ فِي الصُّورِ ذَلِكَ يَوْمُ الْوَعِيدِ ﴿٢٠﴾

وَجَاءَتْ كُلُّ نَفْسٍ مَّعَهَا سَائِقٌ وَشَهِيدٌ ﴿٢١﴾

(1) Cf. XLIV 37 n2.

(2) **Nova Criação**: a Ressurreição.

(3) **Estar mais próximo**: ter conhecimento intrínseco e total de tudo quanto o homem faz e pensa.

(4) Alusão aos dois anjos tutelares, encarregados de registrar os atos e dizeres do ser humano.

(5) **Embriaguez da morte**: o estado moribundo, que antecede, imediatamente, à morte.

com ela um condutor e uma testemunha.

22. Dir-se-lhe-á: “Com efeito, estavas em desatenção a isto, e removemo-te a venda; então, hoje, tua vista é aguda.”

23. E seu acompanhante⁽¹⁾ dirá: “Eis o⁽²⁾ que tenho presente, junto de mim.”

24. Dir-se-á a ambos os anjos: “Lançai na Geena todo ingrato obstinado,

25. “Constante impedidor do bem, agressor, duvidador,

26. “Que fez, junto de Allah, outro deus. Então, lançai-o, no veemente castigo.”

27. Seu acompanhante⁽³⁾ dirá: “Senhor meu! Não o fiz cometer transgressão, mas ele estava em profundo descaminho.”

28. Allah dirá: “Não disputeis junto de Mim. E, com efeito, antecipei-vos a cominação.

29. “O Dito não se altera, junto de Mim, e não sou injusto com os servos.”

30. Um dia, diremos à Geena:

لَقَدْ كُنْتَ فِي غَفْلَةٍ مِّنْ هَٰذَا فَكَشَفْنَا عَنْكَ
غِطَاءَكَ فَبَصَرُكَ الْيَوْمَ حَدِيدٌ ﴿٢٢﴾

وَقَالَ قَرِينُهُ هَٰذَا مَا لَدَىٰ عِمِّيَدُ ﴿٢٣﴾

الْقِيَافَىٰ فِي جَهَنَّمَ كُلُّ كَفَّارٍ عَنِيدٍ ﴿٢٤﴾

مَنَّاعٌ لِّلْخَيْرِ مُعْتَدٍ مُّرِيبٍ ﴿٢٥﴾

الَّذِي جَعَلَ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَأَلْقِيَاهُ فِي
الْعَذَابِ الشَّدِيدِ ﴿٢٦﴾

قَالَ قَرِينُهُ رَبَّنَا مَا أَطْعَمْتُهُ، وَلَٰكِنْ كَانَ
فِي ضَلَالٍ بَعِيدٍ ﴿٢٧﴾

قَالَ لَا تَخْتَصِمُوا لَدَىٰ وَقَدْ قَدَّمْتُ
إِلَيْكُمْ بِالْوَعِيدِ ﴿٢٨﴾

مَا يَبْدُلُ الْقَوْلَ لَدَىٰ وَمَا أَنَا بِظَالِمٍ لِّلْعَبِيدِ ﴿٢٩﴾

يَوْمَ نَقُولُ لِجَهَنَّمَ هَلِ امْتَلَأَتْ وَنَقُولُ

(1) Ou seja, o anjo encarregado do ser humano.

(2) O: o registro dos atos e dizeres, em poder dos anjos.

(3) Trata-se do demônio que acompanhava o rebelde, durante a vida. Cf. XLIII 36.

“Já estás repleta?” E ela dirá: “Há mais, ainda⁽¹⁾?”

31. E far-se-á o Paraíso aproximar-se dos piedosos, não longe dali.

32. **Dir-se-lhes-á:** “Eis o que vos foi prometido, a todo devoto, custódio,

33. “Que receou aO Misericordioso, ainda que Invisível, e chegou, com o coração contrito, à **Derradeira Vida**.

34. “Entrai nele⁽²⁾, em paz. Esse é o dia da eternidade!”

35. Nele⁽³⁾, terão o que quiserem e, junto de Nós, haverá **ainda** mais.

36. E que de gerações aniquilamos, antes deles⁽⁴⁾, mais temíveis que eles, e vaguearam a terra. Houve, **para eles**, fuga?

37. Por certo, há nisso lembrança para quem tem⁽⁵⁾ coração, ou dá ouvidos à **exortação**, enquanto testemunha.

38. E, com efeito, criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias, e nos não tocou exaustão.

هَلْ مِنْ مَّزِيدٍ ﴿٢٠﴾

وَأَزَلَّتِ الْجَنَّةُ لِمَتَّقِينَ غَيْرَ بَعِيدٍ ﴿٢١﴾

هَذَا مَا وَعَدُونِ كُلِّ آوَابٍ حَفِيفٍ ﴿٢٢﴾

مَنْ خَشِيَ الرَّحْمَنََ الْغَيْبِ وَجَاءَ بِقَلْبٍ مُنِيبٍ ﴿٢٣﴾

أَدْخَوْهَا بِسَلْمٍ ذَلِكَ يَوْمُ الْخُلُودِ ﴿٢٤﴾

لَهُمْ مَا يَشَاءُونَ فِيهَا وَلَدَيْنَا مَزِيدٌ ﴿٢٥﴾

وَكَمْ أَهْلَكْنَا قَبْلَهُمْ مِنْ قَرْنٍ هُمْ أَشَدُّ مِنْهُمْ بَطْشًا فَنَقَّبُوا فِي الْبِلَادِ هَلْ مِنْ مَّجِيسٍ ﴿٢٦﴾

إِنْ فِي ذَلِكَ لَذِكْرٌ لِمَنْ كَانَ لَهُ قَلْبٌ أَوْ أَلْقَى السَّمْعَ وَهُوَ شَهِيدٌ ﴿٢٧﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ وَمَا مَسَّنَا مِنْ لُغُوبٍ ﴿٢٨﴾

(1) Ou seja, por mais repleta que esteja, a Geena sempre terá lugar para mais um réprobo.

(2) **Nele:** no Paraíso.

(3) **Nele:** no Paraíso.

(4) **Deles:** dos idólatras de Makkah.

(5) **Ter coração:** estar atento.

39. Pacienta, pois, **Muhammad**, quanto ao⁽¹⁾ que dizem, e glorifica, com louvor, a teu Senhor, antes do nascer do sol e antes do ocaso;

40. E, durante parte da noite, glorifica-O, e após a prostração.

41. E ouve⁽²⁾: um dia, quando o pregador⁽³⁾ chamar de um lugar próximo,

42. Um dia, quando ouvirem o Grito⁽⁴⁾, com a verdade, esse será o dia da saída dos sepulcros.

43. Por certo, Nós damos a vida e damos a morte. E a Nós será o destino.

44. Um dia, quando a terra se fender, dela sairão, com destreza. Essa é uma reunião fácil para Nós.

45. Nós somos bem Sabedor do que dizem. E tu, sobre eles, não és tirano. Então, lembra o Alcorão a quem teme Minha cominação.

فَاصْبِرْ عَلَىٰ مَا يَقُولُونَ وَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ قَبْلَ طُلُوعِ الشَّمْسِ وَقَبْلَ الْغُرُوبِ ﴿٣٩﴾

وَمِنَ اللَّيْلِ فَسَبِّحْهُ وَأَدْبَرَ الْاَسْجُودِ ﴿٤٠﴾

وَأَسْمِعْ يَوْمَ يُنَادِ الْمُنَادُ مِنْ مَّكَانٍ قَرِيبٍ ﴿٤١﴾

يَوْمَ يَسْمَعُونَ الصَّيْحَةَ بِالْحَقِّ ذَٰلِكَ يَوْمُ الْخُرُوجِ ﴿٤٢﴾

إِنَّا نَحْنُ نُحْيِيهِ وَنُمِيتُ وَإِلَيْنَا الْمَصِيرُ ﴿٤٣﴾

يَوْمَ نَشَقُّ الْأَرْضَ عَنْهُمْ سِرَاعًا ذَٰلِكَ حَشْرٌ عَلَيْنَا يَسِيرٌ ﴿٤٤﴾

نَحْنُ أَعْلَمُ بِمَا يَقُولُونَ وَمَا أَنْتَ عَلَيْهِمْ بِجَبَّارٍ فَذَكَرَ بِالْقُرْءَانِ مَنْ يَخَافُ وَعِيدِ ﴿٤٥﴾

(1) Ao: àquilo, às mentiras e difamações dos idólatras.

(2) Ou seja, "atenta para o que vou dizer-te acerca do Dia do Juízo".

(3) Ou seja, o anjo Isrāfīl, que fará soar a trombeta.

(4) O Grito que fará todos se levantarem dos sepulcros.

SŪRATU AZ-ZĀRIYĀT⁽¹⁾
A SURA DOS DISPERSADORES

De Makkah - 60 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelos ventos que dispersam
 intensamente.

2. Pelas carregadoras de carga⁽²⁾!

3. Pelas corredoras, facilmente!

4. Pelos distribuidores de ordem!

5. Por certo, o⁽³⁾ que vos é
 prometido é verídico,

6. E, por certo, o Juízo sobrevirá.

7. Pelo céu de vias⁽⁴⁾ perfeitas!

8. Por certo, vós⁽⁵⁾ estais



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالَّذِينَ ذَرَوْا

فَالْحَمَلَاتِ وَقَرَأَ

فَالْجَرِيدِ يَسْرًا

فَالْمُقَسَّمَاتِ أَمْرًا

إِنَّمَا تُوعَدُونَ لَصَادِقٌ

وَالَّذِينَ لَوْفَعَ

وَالسَّمَاءِ ذَاتِ الْحُبُكِ

إِنْ كُنْ لِي قَوْلٌ مُخْتَلِفٌ

(1) **Az-Zāriyāt**: plural de **az-zāriyah**, participio presente substantivado do verbo **zarā**, dispersar, designativo de **ventos**. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no primeiro versículo. O juramento da inexorabilidade da Ressurreição e do Dia da Conta inicia a sura, seguindo-se-lhe o juramento de que os renegadores da Fé estão em divergência quanto ao que dizem do Profeta e do Alcorão. A sura adverte esses renegadores de seu nefasto destino, e anuncia, aos tementes, magnífica recompensa. Adiante, exorta os homens à meditação sobre os sinais de Deus, existentes em todo o Universo e no âmago dos homens. Alude, também, à história de Abraão e seus hóspedes angélicos: ao triste fim dos antigos povos renegadores de seus mensageiros, reiterando sempre que a adoração do Deus Único deve ser o alvo supremo dos homens e dos jinns. Conclui, advertindo os Quraich, que não aceitam a Mensagem do Profeta, de castigo idêntico ao dos que assim procederam, antes.

(2) Ou seja, pelas **nuvens** carregadas de água da chuva. Da mesma forma, segundo alguns exegetas, os versículos seguintes, 3 e 4, referem-se respectivamente, às **naus** que cortam os mares e aos **anjos** que levam as ordens divinas, para todos os cantos do Universo.

(3) Os eventos escatológicos, tais quais a Ressurreição, a Conta dos atos, o Castigo, a Recompensa.

(4) Ou seja, caminhos estelares.

(5) **Vós**: os idólatras de Makkah.

divididos em ditos⁽¹⁾ divergentes.

9. Distancia-se dele⁽²⁾ quem se distancia **da Fé**.

10. Malditos sejam os impostores!

11. Os que estão em confusão, alheados.

12. Perguntam: “Quando será o Dia do Juízo?”

13. Um dia, quando forem provados sobre o Fogo,

14. **Dir-se-á**: “Experimentai vossa provação. Isto é o que apressáveis.”

15. Por certo, os piedosos estarão em Jardins e **entre** fontes,

16. Tomando o que seu Senhor lhes conceder. Por certo, antes disso, eram benfeitores:

17. De noite, dormiam pouco,

18. E, nas madrugadas, imploravam perdão **de Allah**

19. E, em suas riquezas, havia, de direito, parte para o mendigo e para o desprovido.

20. E, na terra, há sinais para os que estão convictos **da Fé**,

يُؤْفِكُ عَنْهُ مَنْ أَفَكَ ①

قِيلَ الْخَرْصُونَ ②

الَّذِينَ هُمْ فِي غَمْرَةٍ سَاهُونَ ③

يَسْأَلُونَ أَيَّانَ يَوْمَ الَّذِينَ ④

يَوْمَهُمْ عَلَى النَّارِ يُقْتَنُونَ ⑤

دُفِعُوا فَتَنَتْكُمْ هَذَا الَّذِي كُنتُمْ بِهِ ⑥

تَسْتَعْجِلُونَ ⑦

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَيُؤْتُونَ ⑧

ءَاخِذِينَ مَاءً آتَهُمْ رَبُّهُمْ إِيَّاهُمْ كَانُوا اقْبِلَ ذَلِكَ ⑨

مُحْسِنِينَ ⑩

كَانُوا قَلِيلًا مِّنَ اللَّيْلِ مَا يَهْجَعُونَ ⑪

وَبِالْأَسْحَارِ هُمْ يَسْتَغْفِرُونَ ⑫

وَفِي أَمْوَالِهِمْ حَقٌّ لِّلسَّائِلِ وَالْمَحْرُومِ ⑬

وَفِي الْأَرْضِ آيَاتٌ لِّلْمُوقِنِينَ ⑭

(1) **Ditos**: conceitos divergentes, que os idólatras têm, acerca do Profeta, de que é poeta, adivinho ou mágico.

(2) **Dele**: do Profeta.

21. E há-os em vós mesmos.
Então, não os enxergais?

22. E, no céu, há vosso sustento
e o⁽¹⁾ que vos é prometido.

23. Então, pelo Senhor do céu e
da terra, por certo, isto é uma
verdade tanto quanto o fato que
vos falais.

24. Chegou-te o relato dos
honrados hóspedes⁽²⁾ de Abraão?

25. Quando entraram junto a ele e
disseram: “Salam!”, Paz!, disse ele:
“Salam!”, povo desconhecido.”

26. Então, foi ele ter, sorrateira-
mente, com sua família, e chegou
com um bezerro gordo,

27. E aproximou-o deles. Disse:
“Não comeis?”

28. Então, teve medo deles.
Disseram: “Não te atemorizes!” E
alvissararam-lhe um filho sábio.

29. E sua mulher dirigiu-se, aos
gritos, e bateu na sua face e disse:
“Eu? Uma anciã estéril!”

30. Disseram: “Assim, teu Senhor
disse. Por certo, Ele é O Sábio, O
Onisciente.”

وَفِي أَنْفُسِكُمْ أَفَلَا تُبْصِرُونَ ﴿٢١﴾

وَفِي السَّمَاءِ رِزْقُكُمْ وَمَا تُوعَدُونَ ﴿٢٢﴾

فَوَرَبِّ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ إِنَّهُ لَحَقٌّ مِّثْلَ
مَا أَنَّكُمْ تَنْطِقُونَ ﴿٢٣﴾

هَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ ضَيْفِ إِبْرَاهِيمَ
الْمُكْرَمِينَ ﴿٢٤﴾

إِذْ دَخَلُوا عَلَيْهِ فَقَالُوا سَلَامًا قَالَ سَلَامٌ
قَوْمٌ مُنْكَرُونَ ﴿٢٥﴾

فَرَاغَ إِلَى أَهْلِهِ فَجَاءَ بِعِجْلٍ سَمِينٍ ﴿٢٦﴾

فَقَرَّبَهُ إِلَيْهِمْ قَالَ أَلَا تَأْكُلُونَ ﴿٢٧﴾

فَأَوْحَسَ مِنْهُمْ خِيفَةً قَالُوا لَا تَمَخَقْ
وَيَسِّرْهُ يَوْمَهُ يُعَلِّمُهُ الْغَيْمُ ﴿٢٨﴾

فَأَقْبَلَ كَأَنَّهُ قَالَ رَبِّكَ فَصَكَتْ
وَجْهَهَا وَقَالَتْ عَجُوزٌ عَقِيمٌ ﴿٢٩﴾

قَالُوا كَذَلِكَ قَالَ رَبُّكَ إِنَّهُ
هُوَ الْحَكِيمُ الْعَلِيمُ ﴿٣٠﴾

(1) O: aquilo, ou seja, a recompensa ou o castigo.

(2) Alusão aos anjos encarregados de anunciar um filho a Abraão e o castigo do povo de Lot.

31. **Abraão** disse: “Qual vosso intuito, ó Mensageiros?”

32. Disseram: “Por certo, estamos sendo enviados a um povo criminoso,

33. “Para lançar, sobre eles, pedras de barro,

34. “Marcadas junto de teu Senhor, para os entregues a excessos.”

35. Então, fizemos sair dela⁽¹⁾ quem nela estava dos crentes,

36. E, nela, não encontramos senão uma casa de moslimes⁽²⁾,

37. E, nela, deixamos um sinal, para os que temem o doloroso castigo.

38. E, em Moisés, **deixamos um sinal**, quando o enviamos, com evidente comprovação, a Faraó,

39. E, ele, com seu esteio⁽³⁾, **lhe** voltou as costas e disse: “É mágico ou louco!”

40. Então, apanhamo-lo, **a ele** e a seu exército, e deitamo-los fora, na onda, enquanto censurado.

41. E, no povo de °Ad, **deixamos um sinal**, quando enviamos contra eles o vento estéril⁽⁴⁾,

﴿قَالَ فَمَا خَطْبُكُمْ أَيُّهَا الْمُرْسَلُونَ﴾

﴿قَالُوا إِنَّا أُرْسِلْنَا إِلَى قَوْمٍ مُّجْرِمِينَ﴾

﴿لِنُرْسِلَ عَلَيْهِمْ حِجَارَةً مِنْ طِينٍ﴾

﴿مُسَوَّمَةً عِنْدَ رَبِّكَ لِلْمُسْرِفِينَ﴾

﴿فَأَخْرَجْنَا مَنْ كَانَ فِيهَا مِنَ الْمُؤْمِنِينَ﴾

﴿فَمَا وَجَدْنَا فِيهَا غَيْرَ بَيْتٍ مِنَ الْمُسْلِمِينَ﴾

﴿وَتَرَكْنَا فِيهَا آيَةً لِلَّذِينَ يَخَافُونَ﴾

﴿الْعَذَابِ الْأَلِيمِ﴾

﴿وَفِي مُوسَى إِذْ أَرْسَلْنَاهُ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ بِسُلْطَانٍ مُّبِينٍ﴾

﴿فَتَوَلَّىٰ بُرْجِيئَهُ وَقَالَ سَنِعْمُ الرَّجُلُ إِذَا هُوَ مُنْجَبُوتٌ﴾

﴿فَأَخَذَتْهُ وَجُودُهُ فَقَبَذْنَاهُمْ فِي﴾

﴿أَلِيمٍ وَهُوَ مُلِيمٌ﴾

﴿وَفِي عَادٍ إِذْ أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمُ الرِّيحَ الْعَقِيمَ﴾

(1) **Dela**: das cidades de Loṭ.

(2) Ou seja, a casa de Loṭ.

(3) Ou seja, com o amparo de seu exército.

(4) **O vento estéril**: que não desencadeia a chuva fertilizadora do solo.

42. Que não deixa cousa alguma, pela qual passe, sem fazer dela resquício.

43. E, no **povo de Thamūd**, deixamos um sinal, quando lhes foi dito: “Gozai, até certo tempo!”

44. E transgrediram desmesuradamente, a ordem de seu Senhor; então, o raio apanhou-os, enquanto olhavam.

45. E não puderam levantar-se, e não foram socorridos.

46. E, antes, **aniquiláramos** o povo de Noé. Por certo, era um povo perverso.

47. E o céu, edificamo-lo com vigor, e, por certo, somos Nós Que o estamos ampliando⁽¹⁾.

48. E a terra, estendemo-la; então, que Excelente Aplainador somos Nós!

49. E, de cada cousa, criamos um casal, para meditardes.

50. Dize-lhes, **Muḥammad**: “Então, refugiai-vos em Allah. Por certo, dEle, sou-vos evidente admoestador.

مَا تَذُرْنَ شَيْءًا عَلَيْهِ إِلَّا جَعَلْنَاهُ كَالرَّيْسِ ۝٤٢

وَفِي ثَمُودَ إِذْ قِيلَ لَهُمْ تَمَتَّعُوا حَتَّىٰ حِينٍ ۝٤٣

فَعَتَوْا عَنْ أَمْرِ رَبِّهِمْ فَأَخَذَتْهُمُ الصَّاعِقَةُ وَهُمْ يَنْظُرُونَ ۝٤٤

فَمَا اسْتَطَاعُوا مِنْ قِيَامٍ وَمَا كَانُوا مُنْتَصِرِينَ ۝٤٥

وَقَوْمَ نُوحٍ مِنْ قَبْلِ أَنَّهُمْ كَانُوا أَقْوَمًا فَسَقَاتِ الْآلِ ۝٤٦

وَالسَّمَاءَ بَنَيْنَاهَا بِأَيْدٍ وَإِنَّا لَمُوسِعُونَ ۝٤٧

وَالْأَرْضَ فَرَشْنَاهَا فَنِعْمَ الْمُهَيِّدُونَ ۝٤٨

وَمِنْ كُلِّ شَيْءٍ خَلَقْنَا زَوْجَيْنِ لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ۝٤٩

فَقِرْ إِلَى اللَّهِ إِنِّي لَكُم مِّنْهُ نَذِيرٌ مُّبِينٌ ۝٥٠

(1) O versículo coincide com a teoria da **expansão do universo**, sugerida, originariamente, pelo astrônomo holandês W. De Sitter (1917), e relativa a um estado de evolução contínua do Universo, com suas inúmeras galáxias. Vide *Grande Enciclopédia Delta Larousse*, volume 6, p. 2636, ed. 1970 - R. J..

51. “E não façais, junto de Allah, outro deus. Por certo, dEle, sou-vos evidente admoestador.”

52. Assim, não chegou aos que foram antes deles Mensageiro algum sem que dissessem: “É mágico ou louco!”

53. Recomendaram-no⁽¹⁾ um ao outro? Não. Mas eles são um povo rebelde.

54. Então, volta-lhes as costas e não serás censurado.

55. E adverte, pois a advertência beneficia os crentes.

56. E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem.

57. Não desejo deles sustento algum, e não desejo que Me alimentem.

58. Por certo, Allah é O Sustentador, O Possuidor da força, O Fortíssimo.

59. E, por certo, há, para os que são injustos, porção de castigo igual à porção de seus companheiros **das outras nações**; então, que não Me apressem **quanto ao castigo**.

60. E ai dos que renegam a Fé, por seu dia, que lhes é prometido!

وَلَا تَجْعَلُوا مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ إِنِّي لَكُم مِّنْهُ نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٥١﴾

كَذَلِكَ مَا آتَى الَّذِينَ مِن قَبْلِهِم مِّن رَّسُولٍ إِلَّا قَالُوا سَاحِرٌ أَوْ مُجُنٌّ ﴿٥٢﴾

أَتَوَصَّو بِهٖ بَلْ هُمْ قَوْمٌ طَاغُونَ ﴿٥٣﴾

فَقَوْلَ عَنَّهُمْ فَمَا آتَىٰكَ يَمْلُومُ ﴿٥٤﴾

وَذَكَرَ فَإِنِ الذِّكْرَىٰ تُنْفَعُ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٥٥﴾

وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنسَ إِلَّا لِعِبَادُونَ ﴿٥٦﴾

مَا أُرِيدُ مِنْهُمْ مِنْ رِّزْقٍ وَمَا أُرِيدُ أَن يُطْعَمُوا ﴿٥٧﴾

إِنَّ اللَّهَ هُوَ الرَّزَّاقُ ذُو الْقُوَّةِ الْمَتِينُ ﴿٥٨﴾

فَإِنَّ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا ذُنُوبًا مِّثْلَ ذُنُوبِ أَصْحَابِهِمْ فَلَا يَسْتَعِجِلُونَ ﴿٥٩﴾

فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ يَوْمِهِمُ الَّذِي يُوعَدُونَ ﴿٦٠﴾

(1) No: isso, ou seja, os dizeres sobre o Profeta, de que era mágico ou louco, reiterados por todos os povos, a seus mensageiros, como se fora recomendação de um a outro.

SŪRATU AṬ-ṬŪR⁽¹⁾
A SURA DO MONTE DE AṬ-ṬŪR

De Makkah - 49 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordizador.*

1. Pelo **Monte de Aṭ-Ṭūr!**
2. E por um Livro escrito
3. Em pergaminho⁽²⁾ desenrolado!
4. E pela casa⁽³⁾ povoada!
5. E pelo teto⁽⁴⁾ elevado!
6. E pelo mar abrasado!
7. Por certo, o castigo de teu
 Senhor sobrevirá.
8. Ninguém poderá detê-lo.
9. Um dia, quando o céu se
 agitar energicamente,
10. E as montanhas caminharem
 realmente.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالطُّورِ ①
 وَكُتِبَ مُسْطُورٍ ②
 فِي رَقٍّ مَنْشُورٍ ③
 وَالْبَيْتِ الْمَعْمُورِ ④
 وَالسَّافِرِ الْمَرْفُوعِ ⑤
 وَالْبَحْرِ الْمَسْجُورِ ⑥
 إِنَّ عَذَابَ رَبِّكَ لَوَاقِعٌ ⑦
 مَّالَهُ مِنْ دَافِعٍ ⑧
 يَوْمَ تَمُورُ السَّمَاءُ مَوْرًا ⑨
 وَتَسِيرُ الْجِبَالُ سَيْرًا ⑩

(1) **Aṭ-Ṭūr**: o Monte, sobre o qual Moisés falou a Deus, ou seja, o Monte Sinai. Essa palavra, mencionada no primeiro versículo, vai denominar a sura, que se abre com o juramento por cinco cousas importantes, para confirmar a vinda irredutível do castigo, que sofrerão os negadores da Mensagem de Deus, no Dia do Juízo. A seguir, faz menção da recompensa dos piedosos e das delícias que usufruirão nos Jardins eternos, junto de toda sua descendência de crentes. A sura ordena ao Profeta que advirta, continuamente, os descrentes, sem esmorecer e sem dar importância ao que pretendem, no sentido de o difamarem, a ele próprio, e ao Alcorão. Adiante, refuta inúmeras opiniões dos adversários do Profeta, reiterando que eles depararão o Dia do Juízo e provarão o castigo irremediável, e recomenda ao Profeta glorificar, incessantemente, a Deus, inclusive pela madrugada.

(2) Alusão à Tora ou ao Alcorão.

(3) **Casa**: a Ka'bah povoada, constantemente, de peregrinos.

(4) **Teto**: o céu.

11. Então, nesse dia, ai dos desmentidores,

12. Que estão em confabulações, divertindo-se!

13. Um dia, serão arremessados no Fogo da Geena, vigorosamente:

14. “Este é o Fogo que desmentieis.

15. “Então, isto é magia, ou vós nada enxergais?

16. “Sofrei sua queima! Pacientai ou não pacientes, ser-vos-á igual. Apenas, sois recompensados pelo que fazíeis.”

17. Por certo, os piedosos estarão em Jardins e delícia,

18. Hílares, pelo que seu Senhor lhes conceder – e seu Senhor guardá-los-á do castigo do Inferno.

19. **Dir-se-lhes-á:** “Comei e bebei, com deleite, pelo que fazíeis.” –

20. Reclinados sobre leitos alinhados. E fã-los-emos casados com húrís de belos grandes olhos.

21. E aos que crêem – e que sua descendência os segue, com Fé – ajuntar-lhes-emos sua descendência, e nada lhes diminuiremos de suas obras. Cada qual será penhor do que houver logrado.

قَوِيلٌ يَوْمَئِذٍ لِّلْمُكَذِّبِينَ ﴿١١﴾

الَّذِينَ هُمْ فِي حَوَاضٍ يَلْعَبُونَ ﴿١٢﴾

يَوْمَ يَدْعُوتُ إِلَىٰ نَارِ جَهَنَّمَ دَعَا ﴿١٣﴾

هَذِهِ النَّارُ الَّتِي كُنْتُمْ بِهَا تُكَذِّبُونَ ﴿١٤﴾

أَفَسِحْرُهُذَآ أَمْ أَنْتُمْ لَا تُبْصِرُونَ ﴿١٥﴾

أَصْلَوْهَا فَأَصْبِرُوا أَوْ لَا تَصْبِرُوا سَوَاءٌ

عَلَيْكُمْ إِنَّمَا تُجْزَوْنَ مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٦﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَعُيُودٍ ﴿١٧﴾

فَيَكْهِنُونَ بِمَاءٍ أَنْهَضَهُ رَبُّهُمْ وَوَقَّهَهُم

رَبُّهُمْ عَذَابَ الْجَحِيمِ ﴿١٨﴾

كُلُوا وَاشْرَبُوا هَنِيئًا بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٩﴾

مُتَّكِئِينَ عَلَىٰ سُرُرٍ مَّصْفُوفَةٍ وَزَوَّجْنَاهُم

بِحُورٍ عِينٍ ﴿٢٠﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَاتَّبَعَتْهُمْ ذُرِّيَّتُهُمْ بِإِيمَانٍ

أَلْحَقْنَا بِهِمْ ذُرِّيَّتَهُمْ وَمَا أَلَتْنَاهُمْ مِّنْ

عَمَلِهِمْ مِّنْ شَيْءٍ كُلُّ امْرِئٍ بِمَا

كَسَبَ رَهِينٌ ﴿٢١﴾

22. E prover-lhes-emos frutas e carnes, do que apeterem.

23. Neles⁽¹⁾, mutualão taças, em que não há frivolidade nem ato pecaminoso.

24. E circularão, entre eles, **para servi-los**, mancebos **belos** como pérolas resguardadas.

25. E dirigir-se-ão uns aos outros, interrogando-se⁽²⁾.

26. Dirão: “Por certo, antes, em nossas famílias, estávamos atemorizados **do Castigo**.”

27. “Depois, Allah fez-nos mercê e guardou-nos do castigo do Samūm⁽³⁾.”

28. “Por certo, antes, nós O invocávamos. Por certo, Ele é O Blandicioso, O Misericordioso.”

29. Então, **Muhammad**, adverte e, pela graça de teu Senhor, tu não és adivinho nem louco.

30. Ou dizem eles: “É um poeta, de quem aguardamos a surpresa da morte”

31. Dize: “Aguardai-a! Por certo, sou dos aguardadores, convosco.”

وَأَمْدَدْنَاهُمْ فِيكَاهَةٍ وَخِمَ وَمَا يَشْتَهُونَ ﴿٢٢﴾

يَتَنَزَّعُونَ فِيهَا كَأَسَا لَا لَعُوفِيهَا وَلَا تَأْتِيهِمْ ﴿٢٣﴾

﴿٢٤﴾ وَيُطَوَّفُونَ عَلَيْهِمْ غُلَامَانٌ لَهُمْ كَأَنَّهُمْ
لُؤْلُؤُ مَكْنُونٌ ﴿٢٥﴾

وَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٢٦﴾

قَالُوا إِنَّا كُنَّا قَبْلُ فِي أَهْلِنَا مُشْفِقِينَ ﴿٢٧﴾

فَمَنَّ اللَّهُ عَلَيْنَا وَوَقَدْنَا عَدَابَ
السُّمُومِ ﴿٢٨﴾

إِنَّا كُنَّا مِنْ قَبْلُ نَدْعُوهُ إِنَّهُ
هُوَ الْبَرُّ الرَّحِيمُ ﴿٢٩﴾

فَذَكِّرْ فَمَا أَنْتَ بِنِعْمَةِ رَبِّكَ بِكَاهِنٍ
وَلَا مَجْنُونٍ ﴿٣٠﴾

أَمْ يَقُولُونَ شَاعِرٌ نَتَرَبَّصُّ بِهِ رَيْبَ
الْمُنُونِ ﴿٣١﴾

قُلْ تَرَبَّصُوا فَإِنِّي مَعَكُمْ مِنَ
الْمُتَرَبِّصِينَ ﴿٣٢﴾

(1) Neles: nos Jardins.

(2) Cada um dos bem-aventurados interrogará o outro da causa de tamanhas dádivas.

(3) Cf. XV 27 n4.

32. Será que suas mentes lhes ordenam isso? Ou são um povo transgressor?

33. Ou dizem: “Ele o inventou?” Não. Mas eles não crêm.

34. Então, que façam vir uma mensagem igual a ele⁽¹⁾, se são verídicos.

35. Ou foram eles criados do nada, ou são eles os criadores?

36. Ou criaram os céus e a terra? Não. Mas não se convencem disso.

37. Ou têm os cofres de teu Senhor? Ou são eles os donos absolutos?

38. Ou têm uma escada, por meio da qual escutam os segredos do céu? Então que aquele que escuta para eles⁽²⁾ faça chegar evidente comprovação!

39. Ou são dEle as filhas e, de vós, os filhos?

40. Ou lhes pedes um prêmio, então, estão sobrecarregados de ônus?

41. Ou têm a ciência do Invisível, então, escrevem o que querem?

أَمْ تَأْمُرُهُمْ أَعْيُنُهُمْ يَهْدِيَهُمْ هَذَا أَمْ هُمْ قَوْمٌ طَاعُونَ ﴿٣٢﴾

أَمْ يَقُولُونَ نَقُولُهُ بَلْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٣٣﴾

فَلْيَأْتُوا بِحَدِيثٍ مِّثْلِهِ إِنْ كَانُوا صَادِقِينَ ﴿٣٤﴾

أَمْ خُلِقُوا مِنْ غَيْرِ شَيْءٍ أَمْ هُمُ الْخَالِقُونَ ﴿٣٥﴾

أَمْ خَلَقُوا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بَلْ لَا يُوقِنُونَ ﴿٣٦﴾

أَمْ عِنْدَهُمْ خَزَائِنُ رَحْمَةِ رَبِّكَ أَمْ هُمُ الْمُصِيطِرُونَ ﴿٣٧﴾

أَمْ لَهُمْ سُلُوكٌ يَسْمَعُونَ فِيهِ فَلْيَأْتِ مُسْتَمِعُهُمْ بِسُلْطَانٍ مُبِينٍ ﴿٣٨﴾

أَمْ لَهُ الْبَنَاتُ وَلَكُمْ الْبَنُونَ ﴿٣٩﴾

أَمْ تَسْأَلُهُمْ أَجْرًا فَهُمْ مِنْ مَغْرَمٍ مُثْقَلُونَ ﴿٤٠﴾

أَمْ عِنْدَهُمُ الْغَيْبُ فَهُمْ يَكْتُبُونَ ﴿٤١﴾

(1) Ele: o Alcorão.

(2) Eles: os idólatras de Makkah.

42. Ou desejam armar insídias⁽¹⁾?
Então, os que renegam a Fé, serão
eles os insidiados.

43. Ou têm deus outro que Allah?
Glorificado seja Allah, acima do
que idolatram!

44. E, se vissem cair um pedaço
do céu, diriam: “São nuvens
aglomeradas⁽²⁾.”

45. Então, deixa-os, até depara-
rem seu dia, em que cairão
fulminados,

46. Um dia, em que nada lhes
valerá sua insídia, e não serão
socorridos.

47. E, por certo, além disso⁽³⁾,
há castigo para os que são injustos;
mas a maioria deles não sabe.

48. E paciente quanto ao
julgamento de teu Senhor, pois
estás diante de Nossos olhos. E
glorifica, com louvor, a teu
Senhor, quando te levatares.

49. E, durante parte da noite,
glorifica-O, então, e após se
desvanecerem as estrelas.

أَمْ يُرِيدُونَ كَيْدًا ۖ فَالَّذِينَ كَفَرُوا
هُمُ الْمَكِيدُونَ ﴿٤٢﴾

أَوَلَهُمْ إِلَهٌ غَيْرُ اللَّهِ ۚ سُبْحَانَ اللَّهِ
عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٤٣﴾

وَإِنْ يَرَوْا كِسْفًا مِنَ السَّمَاءِ سَاقِطًا يَقُولُوا
سَحَابٌ مَرْكُومٌ ﴿٤٤﴾

فَذَرِهِمْ حَتَّىٰ يُلَاقُوا يَوْمَهُمُ الَّذِي فِيهِ
يُصْعَقُونَ ﴿٤٥﴾

يَوْمَ لَا يَنْفَعِي عَنْهُمْ كَيْدُهُمْ شَيْئًا
وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٤٦﴾

وَإِنَّ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا عَذَابًا دُونَ ذَلِكَ وَلَٰكِنَّ
أَكْثَرَهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٤٧﴾

وَأَصْبِرْ لِحُكْمِ رَبِّكَ ۚ إِنَّكَ بِأَعْيُنِنَا ۖ وَسَبِّحْ
بِحَمْدِ رَبِّكَ حِينَ تَقُومُ ﴿٤٨﴾

وَمِنَ اللَّيْلِ فَسَبِّحْهُ وَإِدْبَارَ النُّجُومِ ﴿٤٩﴾

(1) Cf. VIII 30 n1.

(2) Ou seja, os idólatras são tão rebeldes, que, mesmo que contra eles sejam enviados pedaços do céu, como castigo, ainda assim, dirão tratar-se de nuvens anunciadoras da chuva.

(3) **Além disso**: além do Dia do Juízo.

SŪRATU AN-NAJM⁽¹⁾
A SURA DA ESTRELA

De Makkah - 62 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pela estrela, quando declina!
2. Vosso companheiro⁽²⁾ não se descaminhou nem se transviou,
3. E não fala, por paixão;
4. **Sua fala** não é senão revelação **a ele** revelada.
5. Ensina-lhe, **o Anjo Gabriel**, o veemente⁽³⁾ em força,
6. Possuidor de sensatez; então, apareceu-lhe estático, **em sua imagem original**,
7. Enquanto **estava** no horizonte⁽⁴⁾ mais alto;



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالنَّجْمِ إِذَا هَوَىٰ ①
 مَا ضَلَّ صَاحِبُكُمْ وَمَا غَوَىٰ ②
 وَمَا يَنْطُوقُ الْهَوَىٰ ③
 إِنْ هُوَ إِلَّا وَحْيٌ يُوحَىٰ ④
 عَلَّمَهُ شَدِيدُ الْقُوَىٰ ⑤
 ذُو مِرَّةٍ فَاسْتَوَىٰ ⑥
 وَهُوَ بِالْأُفُقِ الْأَعْلَىٰ ⑦

(1) **An-Najm**: a estrela, embora, freqüentemente, este substantivo designe, também, a constelação das Plêiades. Essa palavra, mencionada no primeiro versículo, vai denominar a sura, que apresenta, de início, o juramento, pela estrela, da veracidade do Profeta e de sua Mensagem, que é revelada por Deus. Depois, afirma que o Profeta é verídico acerca da visão que teve de Gabriel, na terra, e, outra vez, quando de sua ascensão aos céus. A seguir, denuncia a absurdidade dos idólatras, pois adoram ídolos que eles próprios fabricam e nomeiam, sem prova alguma revelada por Deus, e exorta o Profeta a ignorar os idólatras e a deixar o destino deles nas mãos de Deus. Que bem os conhece, desde quando pô e, depois, embriões nos ventres maternos. A sura, ainda, critica, com severidade, aquele que renega a Ressurreição e os sinais comprobatórios do poder divino, sinais estes mencionados nas Escrituras de mensageiros anteriores, como Abraão e Moisés. Finalmente, mais uma vez, recrimina o inconseqüente descaso dos idólatras com respeito ao Alcorão, e ordena aos crentes se prosternarem diante de Deus.

(2) Ou seja, o Profeta Muḥammad.

(3) Característica atribuída ao anjo Gabriel.

(4) Segundo os exegetas, o Profeta Muḥammad, ao receber a visita do anjo Gabriel, pediu-lhe que o deixasse vê-lo em forma angelical, ao que o anjo aquiesceu.

8. Em seguida, aproximou-se e
achegou-se **a ele**,

9. E ficou à distância de dois
arcos, ou mais próximo, **ainda**.

10. Então, Ele revelou a Seu
servo o que **lhe** revelou.

11. O coração **de Muḥammad**
não desmentiu o que viu.

12. Então, altercais, com ele,
sobre o que vê?

13. E, com efeito, viu-o, outra vez,

14. Junto da Sidrati al
Muntahā⁽¹⁾;

15. Junto dela, está o Jardim de
al Ma'wā⁽²⁾.

16. Quando encobriu as-Sidrata
o⁽³⁾ que a encobriu,

17. A vista não se lhe desviou
nem foi além.

18. Com efeito, ele viu **algo** dos
grandiosos sinais de seu Senhor.

ثُمَّ دَنَا فَتَدَلَّى ۝٨

فَكَانَ قَابَ قَوْسَيْنِ أَوْ أَدْنَى ۝٩

فَأَوْحَىٰ إِلَىٰ عَبْدِهِ مَا أَوْحَىٰ ۝١٠

مَا كَذَبَ الْفُؤَادُ مَا رَأَىٰ ۝١١

أَفَتُمَارُونَهُ عَلَىٰ مَا يَرَىٰ ۝١٢

وَلَقَدْ رَآهُ نَزْلَةً أُخْرَىٰ ۝١٣

عِنْدَ سِدْرَةِ الْمُنْتَهَىٰ ۝١٤

عِنْدَ هَاجِنَةِ الْأَمْوَئِ ۝١٥

إِذْ يَغْشَى السِّدْرَةَ مَا يَغْشَىٰ ۝١٦

مَا زَاغَ الْبَصَرُ وَمَا طَغَىٰ ۝١٧

لَقَدْ رَأَىٰ مِنْ آيَاتِ رَبِّهِ الْكُبْرَىٰ ۝١٨

escolhendo, para isso, a localidade da Península Arábica, de nome **Hira'**. E, assim, foi: todo o horizonte ficou tomado pela figura do anjo, de leste a oeste, o que encheu o Profeta de profunda admiração, e fê-lo cair, por terra, exânime. Após isso, o anjo Gabriel passou à aparecer, diante de Muḥammad, na forma humana.

(1) A árvore existente à direita do Trono, pela qual nenhum dos anjos pode passar, mas à qual chegou o Profeta, em sua ascensão ao céu.

(2) Região do Paraíso, habitada pelos anjos e as almas dos mártires e dos piedosos.

(3) **O**: um esplendor indescritível. Aliás, o próprio recurso estilístico, **encobriu...** **encobriu**, existe para enfatizar a impossibilidade de descrever-se o que ocorreu no momento.

19. Vistes, então, al-Lāt⁽¹⁾ e al-‘Uzzā⁽²⁾,

20. E a outra, Manat⁽³⁾, a terceira, **que nada podem?**

21. É de vós o varão e dEle, a varoa?

22. Esta é, nesse caso, uma partilha iníqua.

23. Os ídolos não são senão nomes que nomeastes -vós e vossos pais- dos quais Allah não fez descer comprovação alguma. Eles⁽⁴⁾ não seguem senão as conjecturas e aquilo⁽⁵⁾ pelo qual as almas se apaixonam. E, com efeito, chegou-lhes a Orientação de seu Senhor.

24. Será que o ser humano tem o que ambiciona?

25. Então, de Allah é a Derradeira Vida e a primeira.

26. E quantos anjos há, nos céus, cuja intercessão de nada valerá, senão após Allah permiti-la a quem quiser e a quem Lhe agradar!

أَفَرَأَيْتُمُ اللَّاتَ وَالْعُزَّىٰ ﴿١٩﴾

وَمَنَاةَ الثَّالِثَةَ الْأُخْرَىٰ ﴿٢٠﴾

أَلَكُمُ الذَّكَرُ وَلَهُ الْأُنثَىٰ ﴿٢١﴾

تِلْكَ إِذَا قِسْمَةٌ ضِيزَىٰ ﴿٢٢﴾

إِنْ هِيَ إِلَّا أَسْمَاءٌ سَمَّيْتُمُوهَا أَنْتُمْ
وَأَبَاؤُكُمْ مَّا أَنْزَلَ اللَّهُ بِهِمَا مِنْ سُلْطَانٍ إِنْ
يَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ وَمَا تَهْوَى الْأَنْفُسُ
وَلَقَدْ جَاءَهُمْ مِنْ رَبِّهِمُ الْهُدَىٰ ﴿٢٣﴾

أَمْ لِلْإِنْسَانِ مَا تَمَنَّى ﴿٢٤﴾

فَلِلَّهِ الْآخِرَةُ وَالْأُولَىٰ ﴿٢٥﴾

﴿وَكَم مِّن مَّلَكٍ فِي السَّمَوَاتِ لَا تُغْنِي
شَفَعَتُهُمْ شَيْئًا إِلَّا مِمَّن بَعْدَ أَنْ يَأْذَنَ
اللَّهُ لِمَنْ يَشَاءُ وَيَرْضَىٰ﴾ ﴿٢٦﴾

(1) Divindades femininas, feitas de pedra, que os idólatras da Arábia pré - islâmica adoravam e acreditavam ser seus intercessores, junto de Deus. Na verdade, o versículo, aqui, interpela os idólatras a respeito da importância desses ídolos, que nada fazem e nada podem.

(2) Idem.

(3) Idem.

(4) Eles: os idólatras.

(5) Aquilo: a intercessão dos ídolos, junto de Deus, em favor dos idólatras.

27. Por certo, os que não crêem na Derradeira Vida nomeiam os anjos com nomes de varoa,

28. E disso eles não têm ciência alguma. Não seguem senão as conjecturas. E, por certo, as conjecturas de nada valem diante da verdade.

29. Então, **Muḥammad**, dá de ombros a quem volta as costas a Nossa Mensagem e não deseja senão a vida terrena.

30. Esse é seu alcance da ciência. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho. E Ele é bem Sabedor de quem se guia.

31. E é de Allah o que há nos céus e o que há na terra, para recompensar os que malfazem, pelo que fazem, e recompensar os que bem-fazem, com a mais bela recompensa,

32. Estes são os que evitam os maiores pecados e as obscenidades, exceto as faltas menores. Por certo, teu Senhor é de munificente perdão. Ele é bem Sabedor de vós, quando vos fez surgir da terra e quando éreis embriões nos ventres de vossas mães. Então, não vos pretendais dignos: Ele é bem Sabedor de quem é piedoso.

إِنَّ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ لَيَسْمُونَ
الْمَلَائِكَةَ تَسْمِيَةً الْأُنثَى ﴿٢٧﴾

وَمَا لَهُمْ بِهِ مِنْ عِلْمٍ إِنْ يَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ
وَالْظَّنَّ لَا يُغْنِي مِنَ الْحَقِّ شَيْئًا ﴿٢٨﴾

فَأَعْرِضْ عَنْ مَن تَوَلَّى عَنْ ذِكْرِنَا وَلَمْ يُرِدْ
إِلَّا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا ﴿٢٩﴾

ذَلِكَ مَبْلَغُهُمْ مِنَ الْعِلْمِ إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ
بِمَن ضَلَّ عَنْ سَبِيلِهِ وَهُوَ أَعْلَمُ بِمَن
أَهْتَدَى ﴿٣٠﴾

وَلِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
لِيَجْزِيَ الَّذِينَ أَسْتَوُوا بِمَا عَمِلُوا وَيُجْزِيَ
الَّذِينَ أَحْسَنُوا بِالْحُسْنَى ﴿٣١﴾

الَّذِينَ يَحْتَبُونَ كَثِيرَ الْإِنِّمِ وَالْفَوَاحِشِ
إِلَّا اللَّيْمَ إِنَّ رَبَّكَ وَاسِعُ الْمَغْفِرِ هُوَ
أَعْلَمُ بِكُمْ إِذَا أَنْشَأَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ وَإِذَا أَنْتُمْ
أَجْنَةٌ فِي بُطُونِ أُمَّهَاتِكُمْ فَلَا تُزَكُّوا
أَنْفُسَكُمْ هُوَ أَعْلَمُ بِمَن اتَّقَى ﴿٣٢﴾

33. Então, viste aquele⁽¹⁾ que
voltou as costas,

أَفَرَأَيْتَ الَّذِي تَوَلَّى ﴿٢٣﴾

34. E deu um pouco e parou por
avareza?

وَأَعْطَى قَلِيلًا وَأَكْدَى ﴿٢٤﴾

35. Tem ele a ciência do
Invisível, então o vê?

أَعِنْدَهُ عِلْمُ الْغَيْبِ فَهَوَّيَرَى ﴿٢٥﴾

36. Não foi ele informado do
que há nas páginas de Moisés,

أَمْ لَمْ يُنَبِّأْ بِمَا فِي صُحُفِ مُوسَى ﴿٢٦﴾

37. E **nas de** Abraão, que
cumpru **seu dever**?

وَإِبْرَاهِيمَ الَّذِي وَفَّى ﴿٢٧﴾

38. Que nenhuma alma pecadora
arca com o pecado de outra,

أَلَا تَنزِيلُ وِازِرَةٍ وَزَّرَ أُخْرَى ﴿٢٨﴾

39. E que não há, para o ser
humano, senão o que adquire com
seu esforço,

وَأَنْ لَّيْسَ لِلْإِنْسَانِ إِلَّا مَا سَعَى ﴿٢٩﴾

40. E que seu esforço será visto,

وَأَنْ سَعْيَهُ سَوْفَ يُرَى ﴿٣٠﴾

41. Em seguida, será recompen-
sado com a mais completa
recompensa,

ثُمَّ يُجْزَاهُ الْجَزَاءُ الْأَوْفَى ﴿٣١﴾

42. E que a teu Senhor será o
término **de tudo**,

وَأَنْ إِلَى رَبِّكَ الْمُنْتَهَى ﴿٣٢﴾

43. E que Ele é Quem faz rir e
faz chorar,

وَأَنَّهُ هُوَ أَضْحَكَ وَأَبْكَى ﴿٣٣﴾

44. E que Ele é Quem dá a
morte e dá a vida,

وَأَنَّهُ هُوَ أَمَاتَ وَأَحْيَا ﴿٣٤﴾

(1) Alusão a Al Walīd Ibn Al Mughīrah, que seguiu o Profeta e, por isso, foi ridicularizado por seus companheiros idólatras. Quando lhe perguntaram por que deixava a religião de seus antepassados, a idolatria, pelo Islão, respondeu-lhes que temia o castigo de Deus. Os companheiros, maliciosamente, garantiram-lhe que, se ele lhes desse muitos bens, seria salvo dos pecados que cometera. Diante dessa possibilidade, adiantou-lhes uma parcela de bens e abandonou o Islão, abstando-se de pagar o restante, por avareza.

45. E que ele é Quem criou o casal: o varão e a varoa,

46. De gota seminal, quando ejaculada,

47. E que impende a Ele o derradeiro surgimento,

48. E que Ele é Quem enriquece e empobrece,

49. E que Ele é Quem é O Senhor da Sirius⁽¹⁾,

50. E que Ele é Quem aniquilou os primeiros povos de ʿĀd

51. E de Thamūd – então, a ninguém deixou ficar –

52. E o povo de Noé, antes – por certo, eram mais injustos e mais transgressores –

53. E as cidades tombadas⁽²⁾, fê-las cair,

54. E encobriu-as o⁽³⁾ que as encobriu.

55. Então, qual das mercês de teu Senhor tu, **homem**, altercas?

56. Este é um admoestador dentre os primeiros admoestadores.

57. Aproxima-se a **Hora** iminente.

وَأَنَّهُ خَلَقَ الزَّوْجَيْنِ الذَّكَرَ وَالْأُنثَى ﴿٤٥﴾

مِنْ نُّطْفَةٍ إِذَا تُمْنَى ﴿٤٦﴾

وَأَنَّهُ عَلَيْهِ النَّشْأَةُ الْأُخْرَى ﴿٤٧﴾

وَأَنَّهُ هُوَ أَعْنَى وَأَقْنَى ﴿٤٨﴾

وَأَنَّهُ هُوَ رَبُّ السِّعْرِى ﴿٤٩﴾

وَأَنَّهُ أَهْلَكَ عَادًا الْأُولَى ﴿٥٠﴾

وَسَمُودَ فَمَا أَبْقَى ﴿٥١﴾

وَقَوْمَ نُوحٍ مِّنْ قَبْلِ أَنَّهُمْ كَانُوا هُمْ

أَظْلَمَ وَأَطْغَى ﴿٥٢﴾

وَالْمُؤَيَّكَهَ أَهْوَى ﴿٥٣﴾

فَعَشَاهَا مَاعَشَى ﴿٥٤﴾

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكَ تَتَمَارَى ﴿٥٥﴾

هَذَا نَذِيرٌ مِّنَ النَّذِرِ الْأُولَى ﴿٥٦﴾

أَرَأَيْتَ الْآزِفَةَ ﴿٥٧﴾

(1) Nome dado à estrela alfa Grande Cão, que os árabes pré - islâmicos adoravam.

(2) Alusão às cidades de Sodoma e Gomorra.

(3) Cf. n7 desta sura.

58. Ninguém, além de Allah, poderá descobri-la.

59. Então, admirai-vos desta Mensagem?

60. E rides, e não chorais,

61. Enquanto estais brincando

62. Então, prosternai-vos diante de Allah, e adorai-O.

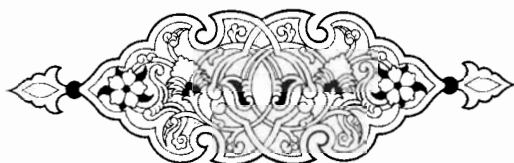
لَيْسَ لَهُم مِّن دُونِ اللَّهِ كَاشِفَةٌ ﴿٥٨﴾

أَفَمِنْ هَذَا الْحَدِيثِ تَعْجَبُونَ ﴿٥٩﴾

وَتَضْحَكُونَ وَلَا تَبْكُونَ ﴿٦٠﴾

وَأَنْتُمْ سَلِيمُونَ ﴿٦١﴾

فَاسْجُدُوا لِلَّهِ وَاعْبُدُوا ﴿٦٢﴾



SŪRATU AL-QAMAR⁽¹⁾
A SURA DA LUA

De Makkah - 55 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. A Hora aproxima-se, e a lua
 fendeu-se.

2. E, **contudo**, se eles vêm⁽²⁾
 um sinal, dão de ombros e dizem:
 “É magia constante.”

3. E desmentem a **Mensagem** e
 seguem suas paixões. E toda
 ordem tem seu tempo de ser.

4. E, com efeito, chegou-lhes,
 dos informes, aquilo⁽³⁾ em que há
 repulsa à **descrença**:

5. Uma terminante sabedoria.
 Mas de nada **lhes** valem as
 admoestações.

6. Então, **Muḥammad**, volta-



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَفَرَأَيْتِ السَّاعَةَ وَاسْتَقَ الْقَمَرُ ﴿١﴾

وَإِنْ يَرَوْا آيَةً يُعْرَضُوا وَيَعْلَمُوا

سِحْرًا مُّسْتَمِرًّا ﴿٢﴾

وَكَذَّبُوا وَاتَّبَعُوا أَهْوَاءَهُمْ وَكُلُّ أَمْرٍ مُّسْتَقَرٌّ ﴿٣﴾

وَلَقَدْ جَاءَهُمْ مِنَ الْأَنْبَاءِ مَا فِيهِ مُّذْجَرٌ ﴿٤﴾

حِكْمَةٌ بَالِغَةٌ فَمَا تُغْنِ التُّنْدُرُ ﴿٥﴾

فَتَوَلَّ عَنْهُمْ يَوْمَ يَدْعُ الدَّاعِ إِلَىٰ

(1) **Al Qamar**: a lua. Esta palavra aparece no primeiro versículo e vai denominar a presente sura que, de início, adverte os homens do Dia do Juízo, enunciando-lhe os sinais escatológicos característicos, mas menoscabados pelos idólatras, sempre renitentes em desmentir o Profeta. Por isso mesmo, nesses versículos, o Profeta é exortado a deixá-los de lado, pois no Dia do Juízo, sairão, inelutavelmente, dos sepulcros, desvairados, para pagarem por seus erros. A sura, ainda, alude a inúmeros povos antepassados e ao castigo que os atingiu, por haverem desmentido seus mensageiros. Entre esses relatos, ela salienta que o Alcorão é facultado a todos que queiram recordar-se dos preceitos de Deus e que os idólatras de Makkah estão em igualdade de condição com os que os precederam, razão porque serão condenados e não terão absolvição dos pecados. A sura finda, ameaçando os renegadores da Verdade e dando alvissaras aos piedosos.

(2) Alusão aos idólatras de Makkah, da tribo Quraich.

(3) **Aquilo**: os informes existentes, no Alcorão, concernentes à aniquilação dos povos anteriores, que renegavam seus mensageiros.

lhes as costas. Um dia, quando o convocador⁽¹⁾ os convocar a uma terrível⁽²⁾ cousa,

7. Com as vistas humildemente baixas, sairão dos sepulcros, como gafanhotos espalhados⁽³⁾,

8. Correndo, infrenes, de olhos fitos no convocador. Os renegadores da Fé dirão: “Este é um dia difícil.”

9. Antes deles⁽⁴⁾, o povo de Noé desmentiu a **Mensagem**; então, desmentiram Nosso servo⁽⁵⁾ e disseram: “É um louco!”, e foi repulsado.

10. E ele suplicou a seu Senhor: “Por certo, estou vencido. Então, socorre-me.”

11. Então, abrimos as portas do céu com água torrencial,

12. E fizemos a terra emanando em fontes. Então, depararam-se as águas⁽⁶⁾, conforme ordem determinada.

13. E carregamo-lo⁽⁷⁾ sobre a

سَيِّئٌ نُّكَرٌ ﴿٦﴾

خُشْعًا أَبْصَرُهُمْ يَخْرُجُونَ مِنَ الْأَجْدَانِ
كَأَنَّهُمْ جَرَادٌ مُنْتَشِرٌ ﴿٧﴾

مُهْطِعِينَ إِلَى الدَّاعِ يَقُولُ الْكَافِرُونَ
هَذَا يَوْمٌ عَسِرٌ ﴿٨﴾

* كَذَبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ فَكَذَّبُوا عَبْدَنَا
وَقَالُوا مَجْنُونٌ وَازْدَجَرَ ﴿٩﴾

فَدَعَا رَبَّهُ أَنِّي مَغْلُوبٌ فَانْتَصِرْ ﴿١٠﴾

فَفَتَحْنَا أَبْوَابَ السَّمَاءِ بِمَاءٍ مُنْهَمِرٍ ﴿١١﴾

وَفَجَّرْنَا الْأَرْضَ عُيُونًا فَالْتَقَى الْمَاءُ
عَلَى أَمْرٍ قَدَرٍ ﴿١٢﴾

وَحَمَلْنَاهُ عَلَى ذَاتِ الْأَوْجِ وَدُسِرَ ﴿١٣﴾

(1) Ou seja, o anjo Isrāfīl (Rafael), que fará ressuscitar os mortos, ao toque de clarim.

(2) Ou seja, a prestação de contas, exigida de cada ser humano.

(3) A comparação consiste em salientar o estado de desnorteamento pelo qual os idólatras, apavorados, passarão, sem saber para onde ir, tais como gafanhotos que infestam uma região.

(4) **Deles**: da tribo Quraich.

(5) **Servo**: Noé.

(6) Ou seja, as águas celestiais e terreaux.

(7) **Lo**: Noé.

Arca de tábuas e pregos.

14. Ela corria diante de Nossos olhos. E **fizemo-lo**, como recom-pensa a quem⁽¹⁾ fora renegado.

15. E, com efeito, deixamo-la⁽²⁾ como sinal. Então, há quem **disso** se recorde?

16. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

17. – E, com efeito, facilitamos⁽³⁾ o Alcorão, para a recordação. Então, há quem **disso** se recorde? –

18. O povo de 'Ād desmentiu **aos Mensageiros**; então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

19. Por certo, enviamos contra eles, em um dia funesto e inter-minável, estridente vento glacial.

20. Arrancava os homens como se foram troncos de tamareiras desarraigadas.

21. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

22. – E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem disso se recorde? –

تَجْرِي بِأَعْيُنِنَا جَزَاءَ لِمَنْ كَانَ كُفِرَ ﴿١٤﴾

وَلَقَدْ تَرَكْنَاهَا آيَةً فَهَلْ مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿١٥﴾

فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرٍ ﴿١٦﴾

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿١٧﴾

كَذَّبَتْ عَادٌ فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرٍ ﴿١٨﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ رِيحًا صَرْصَرًا فِي يَوْمٍ
تَحِيصٍ مُسْتَمِرٍّ ﴿١٩﴾

تَنْزِعُ النَّاسَ كَأَنَّهُمْ أَعْجَازُ نَخْلٍ مُنْقَعِرٍ ﴿٢٠﴾

فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرٍ ﴿٢١﴾

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ مِنْ
مُدَكِّرٍ ﴿٢٢﴾

(1) Ou seja, Noé.

(2) La: a Arca.

(3) O Alcorão, apesar de encerrar a mais profunda sabedoria e conhecimento do homem, da Vida e do Universo, suas normas e regras, dirigidas ao ser humano, são de fácil compreensão, assimilação e lembrança.

23. O povo de Thamūd desmentiu aos admoestadores.

24. E disseram: “Seguiremos um só mortal, dentre nós? Nesse caso, estaremos, por certo, em descaminho e em loucura.

25. “Foi-lhe transmitida a Mensagem, **só a ele**, dentre nós? Mas ele é mentiroso, enfatuado.”

26. Dissemos: “Saberão, amanhã⁽¹⁾, quem é o mentiroso, o enfatuado.”

27. Por certo, enviar-lhes-emos o camelo⁽²⁾ fêmea, por provação. Então, fica na expectativa deles e paciente.

28. E informa-os de que a água será partilhada entre eles e o **camelo fêmea**; cada porção de bebida será presenciada **por aquele a quem ela pertence**.

29. Depois, eles chamaram seu companheiro⁽³⁾, e este incumbiu-se de agir, e abateu-o.

30. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

31. Por certo, enviamos contra eles um só Grito, e ficaram como

كَذَّبَتْ ثَمُودُ بِالنُّذُرِ ﴿٣١﴾

فَقَالُوا أَبَشَرًا مِّمَّنَّا وَجَدْنَا نَبِيَّعُهُ إِيَّاكَ إِذْ أَلْفَى صَلَاحٍ وَسُعْرِ ﴿٣٢﴾

أَلْفَى الذِّكْرَ عَلَيْهِ مِنْ بَيْنِنَا بَلْ هُوَ كَذَّابٌ أَشِرُّ ﴿٣٣﴾

سَيَعْلَمُونَ عَذَابَ الْكَذَّابِ الْأَشِرِّ ﴿٣٤﴾

إِنَّا مُرْسِلُوا السَّاعَةِ فَيَسْتَأْذِنُ لَهَا فَرَنْقَبُهَا وَأَصْطَبِرُ ﴿٣٥﴾

وَيَنْبَغُهُمْ أَنْ الْمَاءَ قَسَمَهُ بَيْنَهُمْ كُلُّ شَرْبٍ مُخْتَصِرٌ ﴿٣٦﴾

فَنَادَى أَصَاحِبُهُمْ فَتَعَاطَى فَعَقَرَ ﴿٣٧﴾

فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرِ ﴿٣٨﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ صَيْحَةً وَاحِدَةً فَكَانُوا كَهَشِيرِ الْمُحْتَظِرِ ﴿٣٩﴾

(1) **Amanhã**: no Dia do Juízo.

(2) Cf. VII 73 p250 nI.

(3) Alusão a Qudār Ibn Sālif.

resíduos de palha seca, de quem faz estábulos.

32. – E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem **disso** se recorde? –

33. O povo de Lot. desmentiu as admoestações.

34. Por certo, enviamos contra eles um vento lastrado de seixos, exceto contra a família de Lot. Salvamo-los, na madrugada,

35. Por graça de Nossa parte. Assim, recompensamos a quem agradece.

36. E, com efeito, ele⁽¹⁾ admoestou-os de Nosso golpe; então, altercaram as admoestações.

37. E, com efeito, tentaram seduzi-lo, no tocante a seus hóspedes; então, apagamo-lhes os olhos. **Dissemos:** “Experimentai, pois, Meu castigo e Minhas admoestações.”

38. E, com efeito, de manhã, na alvorada, um castigo permanente surpreendeu-os.

39. Então, experimentai Meu castigo e Minhas admoestações.”

40. – E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem **disso** se recorde? –

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ مِنْ مُدْكِرٍ ﴿٢٢﴾

كَذَّبَتْ قَوْمُ لُوطٍ بِالَّذِي ﴿٢٣﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ حَاصِبًا إِلَّا آلَ لُوطٍ
نَجَّيْنَاهُمْ بِسَحَرٍ ﴿٢٤﴾

نِعْمَةٌ مِنْ عِنْدِنَا كَذَلِكَ نَجْزِي مَنْ شَكَرَ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ أَنْذَرَهُمْ بَطْشَتَنَا فَتَمَارَوْا بِالَّذِي ﴿٢٦﴾

وَلَقَدْ رَاوَوْهُ عَنْ صَيْفِهِمْ فَطَمَسْنَا
أَعْيُنَهُمْ فَذُوقُوا عَذَابِي وَنُذِرِ ﴿٢٧﴾

وَلَقَدْ صَبَحَ لَهُمْ بُكْرَةً عَذَابٌ مُسْتَقَرٌّ ﴿٢٨﴾

فَذُوقُوا عَذَابِي وَنُذِرِ ﴿٢٩﴾

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ
مِنْ مُدْكِرٍ ﴿٣٠﴾

(1) Ele: Lot.

41. E, de fato, chegaram os admoestadores ao povo de Faraó.

42. Eles desmentiram todos Nossos sinais; então, apanhamos, com o apanhar de Um Todo-Poderoso, Potentíssimo.

43. Será que vossos renegadores da Fé, ó **Quraich**, são melhores que aqueles, ou tendes absolvição, nas Escrituras⁽¹⁾?

44. Ou dizem: “Somos uma multidão vitoriosa”?

45. A multidão será derrotada e fugirão eles, voltando as costas.

46. Aliás, a Hora é seu tempo prometido; e a Hora é mais horrenda e mais amarga.

47. Por certo, os criminosos estão em descaminho e em loucura.

48. Um dia, quando, no Fogo, forem arrastados sobre suas faces, **dir-se-lhes-á**: “Experimentai o toque de Saqar⁽²⁾!”

49. Por certo, Nós criamos cada coisa, na justa medida.

50. E Nossa ordem não é senão uma só⁽³⁾ **palavra, rápida** como o piscar da vista.

وَلَقَدْ جَاءَ آلَ فِرْعَوْنَ النَّذِيرُ ﴿٤١﴾

كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا فَاحْذَرُهُمْ
أَخَذَ عَزِيزٌ مُّقْتَدِرٌ ﴿٤٢﴾

أَكْفَارُكُمْ خَيْرٌ مِنْ أُولَئِكَ أَمْ لَهُمْ بَرَاءَةٌ
فِي الزُّبُرِ ﴿٤٣﴾

أَمْ يَقُولُونَ نَحْنُ جَمِيعٌ مُنْتَصِرٌ ﴿٤٤﴾

سَيَهْمُهُمُ الْجَمْعُ وَيَوَلُونَ أَلْذُبَرِ ﴿٤٥﴾

بَلِ السَّاعَةُ مَوْعِدُهُمْ وَالسَّاعَةُ
أَذَى وَأَمْرٌ ﴿٤٦﴾

إِنَّ الْمَجْرِمِينَ فِي ضَلَالٍ وَسُعُرٍ ﴿٤٧﴾

يَوْمَ يُسْحَبُونَ فِي النَّارِ عَلَى وُجُوهِهِمْ
ذُوقُوا مَسَّ سَقَرَ ﴿٤٨﴾

إِنَّا كُلَّ شَيْءٍ خَلَقْنَاهُ بِقَدَرٍ ﴿٤٩﴾

وَمَا أَمْرُنَا إِلَّا وَاحِدَةٌ كَلَمْحٍ بِالْبَصَرِ ﴿٥٠﴾

(1) Alusão às Sagradas Escrituras, ou ao Livro do Destino, junto de Deus.

(2) **Saqar**: uma das designações da Geena.

(3) Vide XXXVI 82. O versículo atenta para a simultaneidade da **ordem e da execução**, expressa pelas palavras “Sê” e “É”.

51. – E, com efeito, aniquilamos vossos semelhantes. Então, há quem **disso** se recorde? –

52. E cada coisa que fizeram está nos registros⁽¹⁾.

53. E cada coisa, pequena e grande, **ali** é escrita.

54. Por certo, os piedosos estarão em Jardins e **entre** rios,

55. Em verdadeiro lugar de permanência, junto de Um Rei Potentíssimo.

وَلَقَدْ أَهْلَكْنَا أَشْيَاعَكُمْ فَهَلْ مِنْ مُدَكِّيرٍ ﴿٥١﴾

وَكُلُّ شَيْءٍ فَعَلُوهُ فِي الزُّبُرِ ﴿٥٢﴾

وَكُلُّ صَغِيرٍ وَكَبِيرٍ مُسْتَطَرٌ ﴿٥٣﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَنَهَرٍ ﴿٥٤﴾

فِي مَقْعَدٍ صَدِيقٍ عِنْدَ مَلِكٍ مُّقْتَدِرٍ ﴿٥٥﴾

(1) Ou seja, o Livro do Destino, que se encontra junto de Deus.

SŪRATU AR-RAḤMĀN⁽¹⁾
A SURA DO MISERICORDIOSO



De Al-Madīnah - 78 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. O Misericordioso.
2. Ensinou o Alcorão.
3. Criou o ser humano,
4. Ensinou-o a expressar-se.
5. O sol e a lua **movem-se** com
 cômputo.
6. E a grama e as árvores pros-
 ternam-se⁽²⁾.
7. E o céu, Ele o elevou; e
 estabeleceu a balança⁽³⁾,
8. Para que, na balança, não
 cometais transgressão:

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الرَّحْمَنُ ١

عَلَّمَ الْقُرْآنَ ٢

خَلَقَ الْإِنْسَانَ ٣

عَلَّمَهُ الْبَيَانَ ٤

الشَّمْسُ وَالْقَمَرُ بِحُسْبَانٍ ٥

وَالنَّجْمُ وَالشَّجَرُ يَسْجُدَانِ ٦

وَالسَّمَاءَ رَفَعَهَا وَوَضَعَ الْمِيزَانَ ٧

لَا تَطْغَوْا فِي الْمِيزَانِ ٨

- (1) **Ar-Raḥmān**: O Misericordioso, é adjetivo substantivado, derivado do verbo **raḥima**, que equivale a conceder misericórdia. Esse epíteto encerra a idéia de possuidor de plena misericórdia. Aliás, **Ar-Raḥmān** é epíteto intrínseco e exclusivo de Deus, fonte única da misericórdia magna e plena. O primeiro versículo traz essa palavra, que vai denominar a sura, iniciada pela menção das mercês honorabilíssimas de Deus para com o ser humano: o ensino do Alcorão e da expressão lingüística. Enumera, a seguir, outras mercês, que enfatizam o poder e a magnificência de Deus, nos céus e na terra, que tanto os homens quanto os jins presenciam. Alude, também, ao castigo dos renegadores da Mensagem, e à recompensa dos piedosos, no Dia da Ressurreição. Finalmente, glorifica a Deus, louvando-O. Saliente-se que, nesta sura, aparece repetida, 31 vezes, a frase: "Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis?", segundo a norma alcorânica de que a repetição cadenciada exorta melhor à Verdade, e é mais persuasiva, no tocante aos renegadores da Fé.
- (2) Tudo obedece a Deus. Até a grama e as árvores O veneram. Tudo se prostrerna diante dEle. Por que, então, os idólatras não fazem o mesmo?
- (3) Ou seja, a justiça.

9. E, **assim**, cumpri o peso com equidade, e não defraudeis na balança.

10. E a terra, pô-la à disposição dos viventes.

11. Nela, há frutas, e as tamareiras de invólucros,

12. E os grãos em palhas, e as plantas aromáticas.

13. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos⁽¹⁾ desmentis? –

14. Ele criou o ser humano de argila sonora, como a cerâmica,

15. E criou o jinn de pura chama de fogo.

16. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

17. O Senhor dos dois levantes e O Senhor dos dois poentes⁽²⁾.

18. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

19. Desenleia os dois mares, para se depararem;

20. Entre ambos, há uma

وَأَقِيمُوا أَوْزَانَ بِالْقِسْطِ وَلَا تَخْسِرُوا
الْمِيزَانَ ①

وَالْأَرْضَ وَضَعَهَا لِلْأَنَامِ ②

فِيهَا فَكِهَةٌ وَالنَّخْلُ ذَاتُ الْأَكْمَامِ ③

وَالْحَبُّ ذُو الْعَصْفِ وَالرَّيْحَانُ ④

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ⑤

خَلَقَ الْإِنْسَانَ مِنْ صَلْصَالٍ كَالْفَخَّارِ ⑥

وَخَلَقَ الْجَانَّ مِنْ مَارِجٍ مِنْ نَارٍ ⑦

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ⑧

رَبُّ الْمَشْرِقَيْنِ وَرَبُّ الْمَغْرِبَيْنِ ⑨

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ⑩

مَرَجَ الْبَحْرَيْنِ يَلْتَقِيَانِ ⑪

بَيْنَهُمَا بَرْزَخٌ لَا يَبْغِيَانِ ⑫

(1) O dual relaciona-se aos homens e aos jinns. Aliás, este versículo vai repetir-se por 31 vezes, até o fim da sura.

(2) Trata-se, respectivamente, dos levantes e poentes do sol, nos solstícios de inverno e de verão.

barreira; nenhum dos dois comete transgressão.

21. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis?-

22. De ambos saem as pérolas e o coral.

23. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

24. E são dEle as **naus** correntes, **por vós feitas**, como montanhas, no mar.

25. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

26. Tudo o que está sobre ela⁽¹⁾ é finito,

27. E só permanecerá a face⁽²⁾ de teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade.

28. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

29. Pede-lhe **benevolência** quem está nos céus e na terra. Em cada dia, Ele executa uma obra nova⁽³⁾.

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٢١﴾

يَخْرُجُ مِنْهُمَا اللُّؤْلُؤُ وَالْمَرْجَانُ ﴿٢٢﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٢٣﴾

وَالَهُ الْجَوَارِ الْمُنشَآتُ فِي الْبَحْرِ كَالْأَعْلَامِ ﴿٢٤﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٢٥﴾

كُلٌّ مِنْ عَلَيْهَا فَإِنْ ﴿٢٦﴾

وَيَبْقَى وَجْهُ رَبِّكَ ذُو الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ ﴿٢٧﴾

فَيَايَءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٢٨﴾

يَسْأَلُهُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ

كُلُّ يَوْمٍ هُوَ فِي شَأْنٍ ﴿٢٩﴾

(1) Ela: a Terra.

(2) Ou seja, Deus Próprio.

(3) É próprio dEle outorgar às criaturas, a cada instante, porção do que lhes é predestinado, tal como a vida, a morte, a prosperidade, a adversidade, o perdão, a punição.

30. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

31. Nós nos dedicaremos a vós ambos, ó Thaqaḷān⁽¹⁾.

32. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

33. Ó coorte de jinns e humanos! Se podeis atravessar os limites dos céus e da terra, atravessai-os. Vós não os atravessareis senão com um poder⁽²⁾,

34. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

35. Enviar-se-ão contra vós ambos chamadas de fogo e cobre fundido; e não sereis socorridos.

36. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

37. E, quando o céu fender e se tornar róseo como a pele,

فَيَأْيَاءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٣٠﴾

سَتَقَرُّعُ لَكُمْ أَيُّهُ الثَّقَلَانِ ﴿٣١﴾

فَيَأْيَاءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٣٢﴾

يَمْعَسِرَ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِنِ اسْتَطَعْتُمْ
أَنْ تَتَفَدُّوْا مِنْ أَقْطَارِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
فَأَنْتَفِدُوا لِأَنْتَفِدُوْنَ إِلَّا بِسُلْطٰنٍ ﴿٣٣﴾

فَيَأْيَاءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٣٤﴾

يُرْسَلُ عَلَيْكُمَا شُوَاظٌ مِّن نَّارٍ وَنُحَاسٌ
فَلَا تَنْتَصِرَانِ ﴿٣٥﴾

فَيَأْيَاءَ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٣٦﴾

فَإِذَا انشَقَّتِ السَّمَاءُ فَكَانَتْ
وَرْدَةً كَالدِّهَانِ ﴿٣٧﴾

(1) Thaqaḷān: substantivo comum dual, com sentido coletivo, e designativo, aqui, dos homens e jinns.

(2) Ou seja, senão com o poder de Deus. Exegetas alcorânicos interpretam este passo de acordo com o que a ciência, hoje, explicita: que é preciso extraordinária energia propulsora (que envolve profundos conhecimentos e cálculos físicos, matemáticos e geométricos, além de vultosas somas de dinheiro), para que o homem possa atravessar, apenas, a zona de gravidade da Terra, como já vem fazendo em suas viagens espaciais. Imagine-se de quanto precisará para atravessar os limites do Universo, que se encontram a milhões de milhares de anos-luz da Terra! Do que se infere ser impossível esta empresa aos homens e jinns, sem poder divino.

38. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

39. Então, nesse dia, não será interrogado, acerca de seu delito, nem humano nem jinn.

40. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

41. Serão reconhecidos os criminosos por seus semblantes e serão apanhados pelos topetes e pelos pés.

42. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

43. Dir-se-lhes-á: “Eis a Geena que os criminosos desmentiam.”

44. Eles circularão entre ela e água ebuliente, escaldante.

45. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

46. E para quem teme a preeminência de seu senhor, haverá dois Jardins.

47. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

48. Ambos de ramos florescentes.

49. – Então, qual das mercês de

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٣٨﴾

فَيَوْمَئِذٍ لَا يُسْأَلُ عَنْ ذَنْبِهِ إِنْسٌ وَلَا جَانٌّ ﴿٣٩﴾

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٤٠﴾

يَعْرِفُ الْمُجْرِمُونَ بِسِيمَاهُمْ فَيُؤْخَذُ بِالنَّوَصِي وَالْأَفْئَامِ ﴿٤١﴾

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٤٢﴾

هَٰذِهِ جَهَنَّمُ الَّتِي يُكَذِّبُ بِهَا الْمُجْرِمُونَ ﴿٤٣﴾

يَطُوفُونَ بَيْنَهَا وَبَيْنَ حَمِيمٍ ؎ إِنِ ﴿٤٤﴾

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٤٥﴾

وَلَمَنْ خَافَ مَقَامَ رَبِّهِ جَنَّاتٍ ﴿٤٦﴾

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٤٧﴾

دَوَاتًا أَفْنَانٍ ﴿٤٨﴾

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٤٩﴾

vosso Senhor vós ambos desmentis? –

50. Em ambos, correm duas fontes.

51. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

52. Em ambos, há, de cada fruta, duas espécies.

53. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

54. Reclinados estarão sobre acolchoados, cujos forros são de brocado. E os frutos de ambos os Jardins estarão à mão.

55. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

56. Neles, haverá **donzelas** de olhares restritos a seus amados. Não as tocou, antes deles⁽¹⁾, nem humano nem jinn.

57. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

58. Como se fossem o rubi e o coral⁽²⁾.

فِيهِمَا عَيْنَانِ تَجْرِيَانِ ﴿٥٠﴾

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٥١﴾

فِيهِمَا مِنْ كُلِّ فَاكِهَةٍ زَوْجَانِ ﴿٥٢﴾

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٥٣﴾

مُتَّكِئِينَ عَلَى فُرُشٍ بَطَائِنُهَا مِنْ إِسْتَبْرَقٍ
وَجَنَى الْجَنَّتَيْنِ دَانٍ ﴿٥٤﴾

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٥٥﴾

فِيهِنَّ قَاصِرَاتُ الطَّرْفِ لَمْ يَطْمِثْهُنَّ
إِنْسٌ قَبْلَهُمْ وَلَا جَانٌّ ﴿٥٦﴾

فَبِأَيِّ آلَاءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٥٧﴾

كَأَنَّهُنَّ الْيَاقُوتُ وَالْمَرْجَانُ ﴿٥٨﴾

(1) **Deles:** dos bem-aventurados habitantes desses dois Jardins.

(2) Ou seja, serão como o rubi precioso, na pureza, e como o belo coral, na cor.

59. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

60. Há outra recompensa da benevolência senão benevolência?

61. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

62. E, além de ambos, haverá dois **outros** Jardins.

63. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

64. Ambos verde-escuros.

65. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

66. Em ambos, haverá duas fontes jorrando.

67. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

68. Em ambos, haverá frutas, e tamareiras, e romãs.

69. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

70. Neles, haverá fidalgas, formosas

71. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

فَيَايَا آلَاءَ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٥٩﴾

هَلْ جَزَاءُ الْإِحْسَنِ إِلَّا الْإِحْسَنُ ﴿٦٠﴾

فَيَايَا آلَاءَ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦١﴾

وَمِنْ دُونِهِمَا جَنَّتَانِ ﴿٦٢﴾

فَيَايَا آلَاءَ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦٣﴾

مُدَّهَامَتَانِ ﴿٦٤﴾

فَيَايَا آلَاءَ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦٥﴾

فِيهِمَا عَيْنَانِ نَضَّاخَتَانِ ﴿٦٦﴾

فَيَايَا آلَاءَ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦٧﴾

فِيهِمَا فَكِكُهُ وَنَخْلٌ وَرُمَّانٌ ﴿٦٨﴾

فَيَايَا آلَاءَ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦٩﴾

فِيهِنَّ خَيْرَاتٌ حَسَنَاتٌ ﴿٧٠﴾

فَيَايَا آلَاءَ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٧١﴾

72. Húris, reclusas nas tendas.

73. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

74. Não as tocou, antes deles, nem humano nem jinn.

75. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

76. Reclinados estarão sobre almofadas verdes e formosos tapetes.

77. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

78. Bendito seja o Nome de teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade!

حُورٌ مَّقْصُورَاتٌ فِي الْخِيَامِ ﴿٧٢﴾

فِي أَيِّ آيَةٍ الرَّبِّ كَذَبَانِ ﴿٧٣﴾

لَمْ يَطْمِثْهُنَّ إِنْسٌ قَبْلَهُمْ وَلَا جَانٌّ ﴿٧٤﴾

فِي أَيِّ آيَةٍ الرَّبِّ كَذَبَانِ ﴿٧٥﴾

مُتَكَبِّرِينَ عَلَى رُفُوفٍ خَضِرٍ

وَعَبَقَرِيٍّ حَسَانٍ ﴿٧٦﴾

فِي أَيِّ آيَةٍ الرَّبِّ كَذَبَانِ ﴿٧٧﴾

تَبَارَكَ اسْمُ رَبِّكَ ذِي الْجَلَالِ

وَالْإِكْرَامِ ﴿٧٨﴾



SŪRATU AL-WĀQI'AH⁽¹⁾
A SURA DO ACONTECIMENTO

De Makkah - 96 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Quando o acontecimento⁽²⁾
 sobrevier,

2. Não haverá de sua sobrevença
 alma desmentidora.

3. Ele será rebaixador, ele será
 elevador⁽³⁾,

4. Quando a terra for sacudida
 violentamente,

5. E as montanhas forem
 esmigalhadas totalmente,

6. Então, tornar-se-ão partículas
 espalhadas.

7. E vós sereis de três espécies:



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِذَا وَقَعَتِ الْوَاقِعَةُ ①

لَيْسَ لَوْفَعَتِهَا كَاذِبَةٌ ②

خَافِضَةٌ رَافِعَةٌ ③

إِذَا رَجَّتِ الْأَرْضُ رَجًا ④

وُسَّتِ الْجِبَالُ بَسًا ⑤

فَكَانَتْ هَبَاءً مُنْبَثًا ⑥

وَكُنْتُمْ أَزْوَاجًا ثَلَاثَةً ⑦

(1) **Al Waqī'ah**: uma das designações do Dia do Juízo. É participio presente feminino de **waqa'a**, cair ou acontecer com certeza, e, por ser o Dia do Juízo um evento que ocorrerá inevitavelmente, recebe esta denominação. Essa palavra aparece no primeiro versículo e denomina a sura, que se abre com a menção do evento do Juízo Final e de tudo que sucederá então. Informa, ainda, que as criaturas, nesse Dia, serão de três categorias, e dá pormenores dos galardões ou castigos destinados a cada uma delas, conforme suas obras na vida terrena. Apresenta a manifestação das graças de Deus para com os homens, espalhadas por toda a Natureza: a criação do homem, os campos lavrados, as nuvens pluviais, a utilização do fogo pelo ser humano, diante do que os homens devem glorificar a Deus e entoar-Lhe louvores. Salienta o valor do Alcorão, como Mensagem divina, e censura a cruel atitude dos idólatras, que trocam a gratidão pela ingratidão. Finalmente, a sura reafirma que tudo que menciona é absoluta Verdade e, por isso mesmo, o ser humano deve glorificar o seu Senhor, incessantemente.

(2) O Dia do Juízo é considerado o maior acontecimento da Derradeira Vida.

(3) O Dia do Juízo rebaixará os pecadores e sublimará os virtuosos.

8. Então, os companheiros da direita – que **excelentes** os companheiros da direita! –

9. E os companheiros da esquerda – que **execráveis** os companheiros da esquerda! –

10. E os precursores **da Fé** serão os precursores;

11. Estes serão os achegados a **Allah**,

12. Nos Jardins da Delícia,

13. Uma multidão dos primeiros⁽¹⁾,

14. E um pouco dos derradeiros⁽²⁾.

15. Estarão sobre leitos **de tecidos** ricamente bordados,

16. Neles reclinados, frente a frente.

17. Circularão, entre eles, manebos, eternamente jovens,

18. Com copos e jarros e taça de fonte fluida

19. – Com essa, não sofrerão dor cefálica nem se embriagarão –

20. E com frutas de quanto escolherem,

فَأَصْحَابُ الْمَيْمَنَةِ مَا أَصْحَابُ
الْمَيْمَنَةِ ﴿٨﴾

وَأَصْحَابُ الْمَشْأَمَةِ مَا أَصْحَابُ
الْمَشْأَمَةِ ﴿٩﴾

وَالسَّابِقُونَ السَّابِقُونَ ﴿١٠﴾

أُولَئِكَ الْمُقَرَّبُونَ ﴿١١﴾

فِي جَنَّاتٍ النَّعِيمِ ﴿١٢﴾

ثُلَّةٌ مِنَ الْأَوَّلِينَ ﴿١٣﴾

وَقَلِيلٌ مِنَ الْآخِرِينَ ﴿١٤﴾

عَلَى سُرُرٍ مَوْضُونَةٍ ﴿١٥﴾

مُتَّكِئِينَ عَلَيْهَا مُتَقَابِلِينَ ﴿١٦﴾

يَطُوفُ عَلَيْهِمْ وِلْدَانٌ مُخَلَّدُونَ ﴿١٧﴾

بِأَكْوَابٍ وَأَبَارِيقٍ وَكَأْسٍ مِنْ مَعِينٍ ﴿١٨﴾

لَا يُصَدَّعُونَ عَنْهَا وَلَا يُزِفُونَ ﴿١٩﴾

وَفَكَهْمُهُمْ مِمَّا يَنْخَرِطُونَ ﴿٢٠﴾

(1) Alusão aos profetas e a seus povos antepassados que os seguiram.

(2) Alusão aos seguidores do Profeta Muḥammad.

21. E com carne de aves de quanto apetercerem.

22. E haverá húrís de belos grandes olhos,

23. Iguais a pérolas resguardadas,

24. Em recompensa do que faziam.

25. Neles⁽¹⁾, não ouvirão frivolidades nem algo pecaminoso

26. Senão o dito; “Salam! Salam!” **Paz! Paz!**

27. E os companheiros da direita – que **excelentes** os companheiros da direita! –

28. Estarão entre açofaifas não espinhosas,

29. E **árvores de talh**⁽²⁾ bem ordenadas,

30. E sombra extensa,

31. E água sempre fluente,

32. E frutas abundantes,

33. Não cortadas⁽³⁾ nem proibidas,

وَلَحْمَ طَيْرٍ مِمَّا يَشْتَهُونَ ﴿١١﴾

وَحُورٌ عِينٌ ﴿١٢﴾

كَأَمْثَلِ اللُّؤْلُؤِ الْمَكْنُونِ ﴿١٣﴾

جَزَاءً يَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤﴾

لَا يَسْمَعُونَ فِيهَا لَغْوًا وَلَا تَأْثِيمًا ﴿١٥﴾

إِلَّا قِيلًا سَلَامًا سَلَامًا ﴿١٦﴾

وَأَصْحَابُ الْيَمِينِ مِمَّا أَحْبَبَ الْيَمِينِ ﴿١٧﴾

فِي سِدْرٍ مَقْشُودٍ ﴿١٨﴾

وَطَلْحٍ مَنضُودٍ ﴿١٩﴾

وِظِلٍّ مَمْدُودٍ ﴿٢٠﴾

وَمَاءٍ مَسْكُوبٍ ﴿٢١﴾

وَفَلَكَهٍ كَافٍ ﴿٢٢﴾

لَا مَقْطُوعَةٍ وَلَا مَمْنُوعَةٍ ﴿٢٣﴾

(1) Neles: nos Jardins.

(2) **Talh**: árvores de ramos bem longos e troncos tão grossos, que os braços do homem não podem cingi-los. Suas flores recendem agradavelmente e sua sombra é amena. É árvore típica da Península Árabe. Entretanto, segundo alguns exegetas, **talh** não seria esta árvore, mas a bananeira, embora se saiba que não era conhecida na região.

(3) Ou seja, frutas não sazonais, mas constantes, e facultadas a todos quantos as desejarem.

34. E acolchoados elevados⁽¹⁾.

35. Por certo, fizemo-las surgir, perfeitamente⁽²⁾,

36. E fizemo-las virgens,

37. Meigas, da mesma idade,

38. Para os companheiros da direita:

39. Uma multidão dos primeiros,

40. E uma multidão dos derradeiros.

41. E os companheiros da esquerda – que **execráveis** os companheiros da esquerda! –

42. Estarão no **castigo do Samūm**⁽³⁾ e em água ebuliente,

43. E em sombra de nigérrima fumaça,

44. Nem fresca nem benfazeja.

45. Por certo, antes disso, eram opulentos,

46. E obstinavam-se no formidável erro⁽⁴⁾,

47. E diziam: Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?

وَفُورٍ مَّرْفُوعَةٍ ﴿٣٤﴾

إِنَّا أَنشَأْنَهُنَّ إِنْسَاءً ﴿٣٥﴾

فَعَمَلْنَهُنَّ أَبْكَارًا ﴿٣٦﴾

عُرُهَا أَتْرَابًا ﴿٣٧﴾

لِأَصْحَابِ الْيَمِينِ ﴿٣٨﴾

ثُلَّةٌ مِّنَ الْأَوَّلِينَ ﴿٣٩﴾

وَنُثْلَةٌ مِّنَ الْآخِرِينَ ﴿٤٠﴾

وَأَصْحَابُ الشِّمَالِ مَا أَصْحَابُ الشِّمَالِ ﴿٤١﴾

فِي سَمُومٍ وَجَمِيمٍ ﴿٤٢﴾

وِظِلٍّ مِّنْ يَحْمُومٍ ﴿٤٣﴾

لَّا بَارِدٍ وَلَا كَرِيمٍ ﴿٤٤﴾

إِنَّهُمْ كَانُوا قَبْلَ ذَلِكَ مُتْرَفِينَ ﴿٤٥﴾

وَكَانُوا يُصِرُّونَ عَلَى الْحِنثِ الْعَظِيمِ ﴿٤٦﴾

وَكَانُوا يَقُولُونَ إِذَا مِتْنَا وَكُنَّا تُرَابًا وَعِظْمًا

إِنَّا لَمَبْعُوثُونَ ﴿٤٧﴾

(1) A palavra árabe "furuch" pode ser traduzida por "donzelas" acolchoadas, que, metaforicamente, denomina a mulher, fornida e macia, segundo o costume dos antigos árabes.

(2) Ou seja, as donzelas são legítima criação divina, não descendentes de Adão e Eva.

(3) Cf. XV 27 n4.

(4) **Formidável erro:** a idolatria.

48. “E nossos pais primeiros?”

49. Dize: “Por certo, os primeiros e os derradeiros

50. “Serão juntados em um tempo marcado de dia determinado.”

51. Em seguida, por certo, ó vós⁽¹⁾, descaminhados, desmentidores,

52. Comereis, certamente, da árvore de Zaqqūm⁽²⁾.

53. E dela enchereis os ventres,

54. E, por cima, bebereis da água ebuliente,

55. E bebereis como camelos sequiosos.

56. Esta será sua hospedagem no Dia do juízo.

57. Nós vos criamos. Que vós, então confirmeis a **Ressurreição!**

58. E vistes o que ejaculaís?

59. Sois vós que o criais, ou somos Nós O Criador?

60. Nós determinamos estar a morte entre vós, e Nós não seremos Impedidos,

61. De trocar-vos por semelhantes a vós e fazer-vos surgir em

أَوَّابًا أُولَ الْأَوَّلِينَ ﴿٤٨﴾

قُلْ إِنَّ الْأَوَّلِينَ وَالْآخِرِينَ ﴿٤٩﴾

لَمَجْمُوعُونَ إِلَىٰ مِيقَاتِ يَوْمٍ مَّعْلُومٍ ﴿٥٠﴾

ثُمَّ يُدْخِلُهَا الضَّالُّونَ الْمَكِيدُونَ ﴿٥١﴾

لَا يَكُونُ مِنْ شَجَرٍ مِنْ رُحْمٍ ﴿٥٢﴾

فَالِثُونَ مِنْهَا الْبُطُونَ ﴿٥٣﴾

فَشَرِبُونَ عَلَيْهِ مِنَ الْحَمِيمِ ﴿٥٤﴾

فَشَرِبُونَ شُرْبَ الْهَمِيمِ ﴿٥٥﴾

هَذَا نُزْلُهُ يَوْمَ الدِّينِ ﴿٥٦﴾

نَحْنُ خَلَقْنَاكُمْ فَلَوْلَا تُصَدِّقُونَ ﴿٥٧﴾

أَفَرَأَيْتُمْ مَا تُمْنُونَ ﴿٥٨﴾

ءَأَنْتُمْ تَخْلُقُونَهُ أَمْ نَحْنُ الْخَالِقُونَ ﴿٥٩﴾

نَحْنُ قَدْ زَيَّيْنَاكُمْ الْمَوْتَ وَمَا نَحْنُ

بِمُسْتَبْرِقِينَ ﴿٦٠﴾

عَلَىٰ أَنْ يُبَدِّلَ أَمْثَلَكُمْ وَنُنشِئَكُمْ فِي

مَا لَا تَعْلَمُونَ ﴿٦١﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

(2) Cf. XXXVII 62 n2.

algo que não sabeis⁽¹⁾.

62. E, com efeito, sabeis do primeiro surgimento. Então, que vós mediteis!

63. E vistes o que lavrais?

64. Sois vós que o semeais, ou somos Nós O Semeador?

65. Se quiséssemos, fã-lo⁽²⁾-íamos pulveréo, então permaneceríeis exclamando:

66. "Por certo, estamos onerados!

67. "Ou, aliás, desprovidos."

68. E vistes a água que bebeis?

69. Sois vós que a fazeis descer dos nimbos, ou somos Nós Que a fazemos descer?

70. Se quiséssemos, fã-la-íamos salsíssima. Então, que vós agradeçais!

71. E vistes o fogo que ateais?

72. Sois vós que fazeis surgir sua árvore⁽³⁾, ou somos Nós Que a fazemos surgir?

73. Nós o fizemos como lembrança e proveito para os viajantes do deserto.

وَلَقَدْ عَلِمْتُمُ النَّشْأَةَ الْأُولَىٰ
فَلَوْلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٦٢﴾

أَفَرَأَيْتُمْ مَا تَحْرُثُونَ ﴿٦٣﴾
ءَأَنْتُمْ تَزْرَعُونَهُ ۖ أَمْ نَحْنُ الزَّارِعُونَ ﴿٦٤﴾

لَوْ نَشَاءُ لَجَعَلْنَاهُ حُطَامًا فَظَلْتُمْ
تَفَكَّهُوتَ ﴿٦٥﴾

إِنَّا لَمَعْرُوفُونَ ﴿٦٦﴾

بَلْ نَحْنُ مَحْرُومُونَ ﴿٦٧﴾

أَفَرَأَيْتُمُ الْمَاءَ الَّذِي تَشْرَبُونَ ﴿٦٨﴾
ءَأَنْتُمْ أَنْزَلْتُمُوهُ مِنَ الْمُزْنِ أَمْ نَحْنُ
الْمُنزِلُونَ ﴿٦٩﴾

لَوْ نَشَاءُ لَجَعَلْنَاهُ أَمْحًا فَلَوْلَا تَشْكُرُونَ ﴿٧٠﴾

أَفَرَأَيْتُمُ النَّارَ الَّتِي تُورُونَ ﴿٧١﴾

ءَأَنْتُمْ أَنْشَأْتُمْ شَجَرَتَهَا أَمْ نَحْنُ
الْمُنشِئُونَ ﴿٧٢﴾

نَحْنُ جَعَلْنَاهَا تَذَكُّرًا وَرَمْتَعًا لِلْمُقْوِينَ ﴿٧٣﴾

(1) Deus pode trocar as fisionomias dos idólatras e criar-lhes, novamente, outras fisionomias, inimagináveis.

(2) Lo: o que plantais.

(3) Cf. XXXVI 80 n3.

74. Então, glorifica o nome de teu Magnífico Senhor!

75. E juro pelas posições das estrelas.

76. – E, por certo, é magnífico juramento, se soubésseis. –

77. Por certo, este é um Alcorão nobre,

78. Em Livro resguardado,

79. Não o tocam senão os purificados;

80. É uma **Revelação** descida do Senhor dos mundos.

81. Então, estais refusingo esta Mensagem,

82. E fazendo do desmentir o **agradecimento** de vosso sustento?

83. Então, que, quando a alma atingir à garganta⁽¹⁾ de um moribundo,

84. Enquanto, nesse momento, o olhai,

85. – E Nós estamos mais Próximos dele⁽²⁾, que vós, mas vós não o enxergais –

86. Então, se não deveis ser julgados,

فَسَبِّحْ بِاسْمِ رَبِّكَ الْعَظِيمِ ﴿٧٤﴾

* فَلَا أُقْسِمُ بِمَوَاقِعِ النُّجُومِ ﴿٧٥﴾

وَإِنَّهُ لَقَسَمٌ لِّتَعْلَمُونَ عَظِيمٌ ﴿٧٦﴾

إِنَّهُ لَقُرْآنٌ كَرِيمٌ ﴿٧٧﴾

فِي كِتَابٍ مَّكْنُونٍ ﴿٧٨﴾

لَّا يَمَسُّهُ إِلَّا الْمُطَهَّرُونَ ﴿٧٩﴾

تَنْزِيلٌ مِّن رَّبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٨٠﴾

أَفَبِهَذَا الْحَدِيثِ أَنْتُمْ مُذْهِبُونَ ﴿٨١﴾

وَتَجْعَلُونَ رِزْقَكُمْ أَنْكُمْ تُكَذِّبُونَ ﴿٨٢﴾

فَلَوْلَا إِذَا بَلَغَتِ الْحُلُقُومَ ﴿٨٣﴾

وَأَنْتُمْ حِينِيذٍ تَنْظُرُونَ ﴿٨٤﴾

وَنَحْنُ أَقْرَبُ إِلَيْهِ مِنْكُمْ وَلَكِنْ لَا

نُبْصِرُ ﴿٨٥﴾

فَلَوْلَا إِنْ كُنْتُمْ غَيْرَ مَدِينِينَ ﴿٨٦﴾

(1) Ou seja, na hora da morte. Os versículos 83-87 desafiam os descrentes a devolverem a alma ao moribundo, uma vez que apregoam ser poderosos e verdadeiros, ao contestarem a Prestação de Contas, no Dia da Ressurreição.

(2) **Dele:** do moribundo.

87. Que a⁽¹⁾ façais retornar, se sois verídicos!

88. E, se ele é dos achegados a Allah,

89. Então, **terá** descanso, e alegria, e Jardim da Delícia.

90. E, se ele é dos companheiros da direita,

91. Então, **terá a saudação**: “A paz seja contigo”, dos companheiros da direita.

92. E, se é dos desmentidores, descaminhados,

93. Então, **terá** hospedagem de água ebuliente,

94. E de queima no Inferno.

95. Por certo, esta é a verdade certa.

96. Então, glorifica o nome de teu Magnífico Senhor!

تَرْجِعُونَهَا إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٨٧﴾

فَأَمَّا إِنْ كَانَ مِنَ الْمُقَرَّبِينَ ﴿٨٨﴾

فَرْوَحٌ وَرَیْحَانٌ وَجَنَّتُ نَعِيمٍ ﴿٨٩﴾

وَأَمَّا إِنْ كَانَ مِنْ أَصْحَابِ الْيَمِينِ ﴿٩٠﴾

فَسَلَامٌ لَكَ مِنْ أَصْحَابِ الْيَمِينِ ﴿٩١﴾

وَأَمَّا إِنْ كَانَ مِنَ الْمُكَذِّبِينَ الضَّالِّينَ ﴿٩٢﴾

فَنَزْلٌ مِنْ حَمِيمٍ ﴿٩٣﴾

وَنَصِيلَةٌ جَجِيمٍ ﴿٩٤﴾

إِنَّ هَذَا لَهُوَ حَقُّ الْيَقِينِ ﴿٩٥﴾

فَسَبِّحْ بِاسْمِ رَبِّكَ الْعَظِيمِ ﴿٩٦﴾

(1) A: a alma do moribundo.

SŪRATU AL-ḤADĪD⁽¹⁾
A SURA DO FERRO

De Al Madīnah - 29 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. O que há nos céus e na terra glorifica a Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. DEle é a soberania dos céus e da terra. Ele dá a vida e dá a morte. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

3. Ele é O Primeiro e O Derradeiro, e O Aparente e O Latente⁽²⁾. E Ele, de todas as cousas, é Onisciente.

4. Ele é Quem criou os céus e a terra, em seis dias; em seguida,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَبَّحَ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
 وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١﴾

لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يُحْيِي وَيُمِيتُ
 وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢﴾

هُوَ الْأَوَّلُ وَالْآخِرُ وَالظَّاهِرُ وَالْبَاطِنُ
 وَهُوَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٣﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ فِي
 سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ أَسْمَوُا عَلَى الْعَرْشِ

(1) Al Ḥadīd: o ferro. Esta palavra, mencionada no versículo 25, denomina a sura. Esta, de início, lembra que tudo o que existe nos céus e na terra glorifica a Deus, O Todo-Poderoso, O Onipotente; reitera os atributos divinos e exorta a crença nEle e a que se obre caritativamente, salientando que há gradação nos atos caritativos, segundo a intenção de cada um. Refere-se, depois, aos crentes aureolados de luz, no Dia do Juízo, e aos hipócritas, dela desprovidos, a requisitarem daqueles um pouco dessa Luz. Alude, também, às condições em que se encontrarão, no Dia do Juízo: os crentes estarão em um local, separado por uma grade com porta, dentro do qual haverá a misericórdia divina. Fora, onde estarão os hipócritas, haverá as penas eternas. Convoca os crentes à humildade, diante da lembrança da magnificência divina; atenta para a efemeridade da vida terrena, em contraposição à vida celestial, incita os crentes a se apressarem na busca do perdão de Deus e do Paraíso prometido, e lembra ao homem a predestinação dos fatos, a inexorabilidade dos eventos, já registrados no Livro do Destino. A sura conclui, advertindo que o advento dos mensageiros vem confirmado por sinais, mensagens, e pela férrea força da Lei, para que os homens possam conviver com equidade. Finalmente, convoca os homens para o temor de Deus, a fim de obterem Sua benevolência.

(2) Embora Deus não se faça conhecer ao homem, pelos cinco sentidos, tudo no Universo espelha Sua presença e grandeza.

estabeleceu-Se no Trono. Ele sabe o que penetra na terra e o que dela sai; e o que desce do céu e o que a ele ascende. E Ele é convosco, onde quer que estejais. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

5. DEle é a soberania dos céus e da terra. E a Allah são retornadas as determinações.

6. Ele insere a noite no dia e insere o dia na noite. E Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

7. Crede em Allah e em Seu Mensageiro; e despendei, daquilo de que vos fez sucessores. Então, os que crêem, dentre vós, e despendem, terão grande prêmio.

8. E por que razão não credes em Allah, enquanto o Mensageiro vos convoca para crerdes em vosso Senhor? E enquanto, com efeito, Ele tomou vossa aliança, se sois crentes.

9. Ele é Quem faz descer sobre Seu servo evidentes versículos, para fazer-vos sair das trevas para a luz. E, por certo, Allah, para convosco, é Compassivo, Misericordioso.

10. E por que razão não despendeis na senda de Allah, enquanto de Allah é a herança dos céus e da terra? Não se iguala, dentre vós, quem despendeu e

يَعْلَمُ مَا يَلِجُ فِي الْأَرْضِ وَمَا يَخْرُجُ مِنْهَا
وَمَا يَنْزِلُ مِنَ السَّمَاءِ وَمَا يَعْرُجُ فِيهَا وَهُوَ
مَعَكُمْ أَيْنَ مَا كُنْتُمْ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ
بَصِيرٌ ﴿٤﴾

لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَإِلَى اللَّهِ
تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿٥﴾

يُولِجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ وَيُولِجُ النَّهَارَ فِي اللَّيْلِ
وَهُوَ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿٦﴾

ءَامِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَأَنْفِقُوا مِمَّا
جَعَلَكُمْ مُسْتَخْلَفِينَ فِيهِ فَالَّذِينَ
ءَامَنُوا مِنْكُمْ وَأَنْفَقُوا هُمْ أَجْرٌ كَبِيرٌ ﴿٧﴾

وَمَا لَكُمْ لَا تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالرَّسُولِ
يَدْعُوكُمْ لَتُؤْمِنُوا بِهِمْ وَقَدْ اخْتَذَ
مِشْقَاقُكُمْ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٨﴾

هُوَ الَّذِي يُنَزِّلُ عَلَى عَبْدِهِ ءَايَاتٍ يُبَيِّنُ
لِيُخْرِجَكُم مِّنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَإِنَّ
اللَّهَ بِكُمْ لَرَءُوفٌ رَّحِيمٌ ﴿٩﴾

وَمَا لَكُمْ أَلَّا تُنْفِقُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلِلَّهِ
مِيرَاثُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لَا يَسْتَوِي
مِنْكُمْ مَن أَنْفَقَ مِن قَبْلِ الْفَتْحِ وَقَتْلَ

combateu antes da conquista⁽¹⁾ a quem **despendeu e combateu** após. Esses têm escalão mais elevado que os que despenderam e combateram após. E, a ambos, Allah promete a mais bela recompensa. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

11. Quem empresta bom empréstimo a Allah, Ele lho multiplicará, e ele terá generoso prêmio,

12. Um dia, quando vires os crentes e as crentes, com sua luz⁽²⁾ que lhes correrá adiante e à direita, **dir-se-lhes-á:** “Vossas alvíssaras, hoje, são Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, sereis eternos. Esse é o magnífico triunfo⁽³⁾.”

13. Um dia, quando os hipócritas e as hipócritas disserem aos que creram: Esperai por nós, nós adquiriremos **algo** de vossa luz”, **dir-se-lhes-á:** “Para trás, retornai e requestai luz, **em outro lugar.**” Então, estender-se-á, entre eles, uma grade com porta; em seu interior, haverá a misericórdia, e, em seu exterior, defronte, haverá o castigo.

أُولَئِكَ أَعْطَمُ دَرَجَةٍ مِنَ الَّذِينَ أَنْفَقُوا
مِنْ بَعْدُ وَقَتَلُوا وَكَلَّا وَعَدَ اللَّهُ الْحَسَنَى
وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿١١﴾

مَنْ ذَا الَّذِي يُقْرِضُ اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا
فِيضِعْهُ لَهُ. وَلَهُ أَجْرٌ كَرِيمٌ ﴿١٢﴾

يَوْمَ تَرَى الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ يَسْعَى
نُورُهُمْ بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَبِأَيْمَانِهِمْ بُشْرَانُ
الْيَوْمِ جَنَّاتٌ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ
فِيهَا ذَلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿١٣﴾

يَوْمَ يَقُولُ الْمُنَافِقُونَ وَالْمُنَافِقَاتُ لِلَّذِينَ
ءَامَنُوا انظُرُوا نَارَ نَفْتِسٍ مِنْ نُورِكُمْ قِيلَ
ارْجِعُوا وَرَاءَكُمْ فَالْتَمِسُوا نُورًا فَضُرِبَ
بَيْنَهُمْ بِسُورَةٍ. بَابٌ بَاطِنُهُ فِيهِ الرَّحْمَةُ
وْظَاهِرُهُ مِنْ قِبَلِهِ الْعَذَابُ ﴿١٤﴾

(1) Alusão à conquista da cidade de Makkah.

(2) A luz emanada das boas obras e da Fé inquebrantável iluminará o caminho do crente, de todos os lados.

(3) Assim falarão os anjos aos crentes.

14. Eles⁽¹⁾ os chamarão: “Não estávamos convosco?” Dirão: “Sim, mas vós vos provastes, a vós mesmos e aguardastes **nossa ruína**, e duvidastes da **Mensagem**, e as vãs esperanças iludiram-vos, até que chegou a ordem⁽²⁾ de Allah. E o ilusor⁽³⁾ iludiu-vos, acerca de Allah.

15. “Então, hoje, não se tomará de vós resgate algum nem dos que renegaram a Fé. Vossa morada será o Fogo: será ele vosso protetor. E que execrável destino!”

16. Não é tempo, para os que crêem, de se lhes humilharem os corações à lembrança de Allah e ao que desceu da verdade? E não serem como aqueles⁽⁴⁾ aos quais, outrora, fora concedido o Livro – e para quem se lhes tornou longínquo o termo⁽⁵⁾ – então, se lhes endureceram os corações. E muitos deles foram perversos.

17. Sabei que Allah vivifica a terra depois de morta. Com efeito, tornamos evidente, para vós, os sinais, para razoardes.

يُنَادُوهُمْ أَلَمْ تَكُنْ مَعَكُمْ قَالُوا بَلَىٰ وَلَكُنْ
فَتَنَّمْ أَنْفُسُكُمْ وَتَرْتَضَوْنَ مَا نَبَتْ
وَعَرَّيْكُمْ الْأَمَانِيَّ حَتَّىٰ جَاءَ أَمْرُ اللَّهِ
وَعَرَّيْكُمْ بِاللَّهِ الْعَرُورُ ﴿١٤﴾

فَالْيَوْمَ لَا يُؤْخَذُ مِنْكُمْ فِدْيَةٌ وَلَا مِنَ
الَّذِينَ كَفَرُوا مَا أَوْكُمْ النَّارُ هِيَ
مَوْلَاكُمْ وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿١٥﴾

* أَلَمْ يَأْنِ لِلَّذِينَ آمَنُوا أَنْ تَخْشَعَ
قُلُوبُهُمْ لِذِكْرِ اللَّهِ وَمَا نَزَلَ مِنْ
الْحَقِّ وَلَا يَكُونُوا كَالَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
مِنْ قَبْلُ فَطَالَ عَلَيْهِمُ الْأَمَدُ فَقَسَتْ قُلُوبُهُمْ
وَكَبِيرٌ مِنْهُمْ فَاسْتَوُوا ﴿١٦﴾

أَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَحْيِي الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا
قَدْ بَيَّنَّا لَكُمُ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿١٧﴾

(1) Eles: os hipócritas.

(2) A Ordem de Deus: a morte.

(3) O Ilusor: Satã.

(4) Aqueles: os judeus e os cristãos.

(5) Ou seja, o lapso de tempo existente entre o advento de Moisés e Jesus e Muḥammad, tempo este que, pela longa duração, fez que a Fé enfraquecesse e os corações endurecessem.

18. Por certo, aos esmoleres e às esmoleres, e aos que emprestam bom empréstimo a Allah, ser-lhes-á multiplicada a **retribuição**, e terão generoso prêmio.

19. E os que crêem em Allah e em Seus Mensageiros, esses são os veracíssimos. E os mártires, junto de seu Senhor, terão seu prêmio e sua luz. Enquanto os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses serão os companheiros do Inferno.

20. Sabei que a vida terrena é, apenas, diversão e entretenimento e ornamento e vanglória, entre vós, e ostentação acerca das riquezas e dos filhos. Ela é como chuva: as plantas nascidas, com esta, causam admiração aos cultivadores; em seguida, ressecam, e tu as vês amarelecidas; depois, tornam-se pulveréas. E, na Derradeira Vida, haverá veemente castigo, e perdão de Allah, e agrado. E a vida terrena não é senão gozo falaz.

21. Emulai-vos por um perdão de vosso Senhor e por um Paraíso, cuja amplidão é como a do céu e da terra, preparado para os que crêem em Allah e em Seus Mensageiros. Esse é o favor de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é Possuidor de Magnífico favor.

إِنَّ الْمَصَدِّقِينَ وَالْمَصَدِّقَاتِ وَأَقْرَضُوا
اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا يُضَعْفُ لَهُمْ وَلَهُمْ
أَجْرٌ كَرِيمٌ ﴿١٨﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ أُولَٰئِكَ هُمُ
الصَّادِقُونَ وَالشَّهَدَاءُ عِنْدَ رَبِّهِمْ لَهُمْ
أَجْرُهُمْ وَنُورُهُمْ وَالَّذِينَ كَفَرُوا
وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا أُولَٰئِكَ
أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿١٩﴾

اعْلَمُوا أَنَّمَا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا لَعِبٌ وَلَهُمْ
وِزِينَةٌ وَتَفَاخُرٌ بَيْنَكُمْ وَتَكَاثُرٌ فِي
الْأَمْوَالِ وَالْأَوْلَادِ كَمَثَلِ غَيْثٍ أَعْجَبَ
الْكُفَّارَ بَبَائِهِ ثُمَّ يَهيجُ فَتَرَاهُ مُمْضِرًّا
ثُمَّ يَكُونُ حُطْلًا وَفِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ
شَدِيدٌ وَمَغْفِرَةٌ مِنَ اللَّهِ وَرِضْوَانٌ وَمَا
الْحَيَاةُ الدُّنْيَا إِلَّا لَمَتَعٌ الْفُورِ ﴿٢٠﴾

سَابِقُوا إِلَىٰ مَغْفِرَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ وَجَنَّةٍ
عَرْضُهَا كَعَرْضِ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ
أُعِدَّتْ لِلَّذِينَ آمَنُوا بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ
ذَٰلِكَ فَضْلُ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَن يَشَاءُ
وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٢١﴾

22. Nenhuma desgraça ocorre, na terra, nem em vós mesmos, sem que esteja em um Livro⁽¹⁾, antes mesmo de Nós a⁽²⁾ criarmos. Por certo, isso, para Allah é fácil.

23. Assim é, para que vos não aflijais com o que perdestes nem jubileis com o que Ele vos concedeu. E Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso,

24. Aos que são avaros e ordenam a avareza aos homens. E quem volta as costas à **caridade**, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O Louvável.

25. Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros⁽³⁾ com as evidências, e por eles, fizemos descer o Livro⁽⁴⁾ e a balança⁽⁵⁾, para que os homens observem a equidade. E criamos o ferro; nele, há veemente força⁽⁶⁾ e benefícios para os humanos. E **isso**, para que Allah saiba quem O socorre a Ele, ainda que Invisível e a Seus Mensageiros. Por certo, Allah é Forte, Todo-Poderoso.

مَا أَصَابَ مِنْ مُصِيبَةٍ فِي الْأَرْضِ وَلَا فِي أَنْفُسِكُمْ إِلَّا فِي كِتَابٍ مِنْ قَبْلِ أَنْ نَبْرَأَهَا إِنَّ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿٢٢﴾

لِكَيْلَا تَأْسَوْا عَلَى مَا فَاتَكُمْ وَلَا تَفْرَحُوا بِمَا آتَاكُمْ وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ كُلَّ مُخْتَالٍ فَخُورٍ ﴿٢٣﴾

الَّذِينَ يَبِخَلُونَ وَيَأْمُرُونَ النَّاسَ بِالْبَخْلِ وَمَنْ يَتَوَلَّ فَإِنَّ اللَّهَ هُوَ الْغَنِيُّ الْحَمِيدُ ﴿٢٤﴾

لَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلَنَا بِالْبَيِّنَاتِ وَأَنْزَلْنَا مَعَهُمُ الْكِتَابَ وَالْمِيزَانَ لِيَقُومَ النَّاسُ بِالْقِسْطِ وَأَنْزَلْنَا الْحَدِيدَ فِيهِ بَأْسٌ شَدِيدٌ وَمَنْفَعٌ لِلنَّاسِ وَلِيَعْلَمَ اللَّهُ مَنْ يَنْصُرُهُ وَرُسُلَهُ بِالْغَيْبِ إِنَّ اللَّهَ قَوِيٌّ عَزِيزٌ ﴿٢٥﴾

(1) Alusão ao Livro do Destino.

(2) A: pode referir-se à Terra, ou às almas.

(3) **Mensageiros**: os anjos que descem à terra com a Mensagem aos profetas. Cf. Al Jalalain, **Tafsir**, p. 718 - Beirute, 1974.

(4) Ou seja, as Escrituras Sagradas.

(5) Ou seja, a justiça.

(6) A dor e a morte que as férreas armas bélicas provocam.

26. E, com efeito, enviamos Noé e Abraão, e fizemos haver na descendência de ambos, a Profecia e o Livro. Então, entre eles, houve guiados. Enquanto muitos deles foram perversos.

27. Em seguida, fizemos seguir, em suas pegadas, Nossos Mensageiros. E fizemos seguir Jesus, filho de Maria, e concedemo-lhe o Evangelho. E fizemos, nos corações dos que o seguiram, compaixão e misericórdia. – E o monacato, inventaram-no. Nós não lhos prescrevemos, mas **o fizeram** em busca do agrado de Allah; e não o respeitaram como deveria ser respeitado. – Então, concedemos aos que creram, dentre eles, seu prêmio. E muitos deles foram perversos.

28. Ó vós que credes! Temei a Allah e crede em Seu Mensageiro, Ele vos concederá dupla partilha de Sua misericórdia, e vos fará luz, com que andareis, e vos perdoará. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

29. Isso, para que os seguidores do Livro saibam que nada podem sobre o favor de Allah, e que o favor está na mão de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا وَإِبْرَاهِيمَ وَجَعَلْنَا فِي ذُرِّيَّتِهِمَا النُّبُوَّةَ وَالْكِتَابَ فَمِنْهُمْ مُهْتَدٍ وَكَثِيرٌ مِّنْهُمْ فَاسِقُونَ ﴿٢٦﴾

ثُمَّ قَفَّيْنَا عَلَىٰ آثَرِهِم بِرُسُلِنَا وَقَفَّيْنَا بِعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ وَآتَيْنَاهُ الْإِنْجِيلَ وَجَعَلْنَا فِي قُلُوبِ الَّذِينَ اتَّبَعُوهُ رَأْفَةً وَرَحْمَةً وَرَهْبَانِيَّةً ابْتَدَعُوهَا مَا كَتَبْنَاهَا عَلَيْهِمْ إِلَّا ابْتِغَاءَ رِضْوَانِ اللَّهِ فَمَا رَعَوْهَا حَقَّ رِعَايَتِهَا فَآتَيْنَا الَّذِينَ آمَنُوا مِنْهُمْ أَجْرَهُمْ وَكَثِيرٌ مِّنْهُمْ فَاسِقُونَ ﴿٢٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَآمِنُوا بِرُسُلِهِ يُؤْتِكُمْ كُفْلَيْنِ مِنْ رَّحْمَتِهِ وَيَجْعَلْ لَكُمْ نُورًا تَمْشُونَ بِهِ وَيَغْفِرْ لَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٢٨﴾

لَا تَلْعَلَكُمْ أَهْلُ الْكِتَابِ لَا يَقْدِرُونَ عَلَىٰ شَيْءٍ مِّنْ فَضْلِ اللَّهِ وَأَنَّ الْفَضْلَ بِيَدِ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٢٩﴾

SÛRATU AL-MUJĀDALAH⁽¹⁾ A SURA DA DISCUSSÃO

De Al Madīnah - 22 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Com efeito, Allah ouviu o dito daquela que discutia contigo, acerca de seu marido, e se queixava a Allah. E Allah ouviu vosso diálogo. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

2. Aqueles, dentre vós, que repudiam suas mulheres, com az-zihār⁽²⁾, **saibam** que elas não são suas mães. Suas mães não são senão as que os deram à luz. E, por certo, eles dizem dito reprovável e falso. E, por certo, Allah é



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قَدْ سَمِعَ اللَّهُ قَوْلَ الَّتِي تُجَادِلُكَ فِي زَوْجِهَا وَتَشْتَكِي إِلَى اللَّهِ وَاللَّهُ يَسْمَعُ تَحَاوُرَكُمَا إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴿١﴾

الَّذِينَ يَظَاهِرُونَ مِنْكُمْ مِنْ نِسَائِهِمْ مَا هُنَّ أُمَّهَاتُهُمْ إِنَّ أُمَّهَاتُهُمْ إِلَّا الَّتِي وَلَدْنَهُمْ وَأُنْهَى عَنْ قَوْلِهِمْ فُتْرًا مِنْ أَلْقَوْلِ وَزُورًا وَإِنَّ اللَّهَ لَعَفُوفٌ عَلِيمٌ ﴿٢﴾

(1) **Al Mujādalah**: infinitivo substantivado do verbo **jādala**, discutir, cujo modo indicativo aparece no primeiro versículo e denomina a sura, que se abre com alusão às queixas de **Khālah bint Tha'labah** ao Profeta, sobre o marido **Aus Ibn AṢ-Ṣāmit**, que a repudiou com az-zihār (modalidade de repúdio conjugal, adotada pelas sociedades pré - islâmicas. Cf. XXXIII 4 n3). Relatou ela ao Profeta que o marido, que com ela se casara, quando moça e atraente, não mais a desejava, depois de haver criado os muitos filhos que com ele tivera, e já estar avançada em idade; e que, alegando considerá-la "como se fosse sua mãe", desamparou-a. O Profeta, nada havendo recebido a respeito, pela revelação, não pôde auxiliá-la. Desesperada, dirigiu-se a Deus, em lamentações. Para atender a esta questão, foram revelados, então, os versículos, que não só refutaram, de vez, a prática de az-zihār, mas impuseram novas exigências aos homens, que, acaso, quisessem reconciliar-se com suas mulheres. Esta sura condena, também, a atitude do negadores da Mensagem e adverte-os de não fazerem confidências, que possam prejudicar o Profeta, deixando claro que Deus se inteira de tudo. Condena, ainda, a ligação dos hipócritas com os judeus e reafirma que aqueles são partidários de Satã. Finalmente, faz apologia dos crentes que colocam o amor de Deus e de Seu Mensageiro acima de tudo, até mesmo do amor dos pais ou dos filhos ou dos irmãos. E acresce que, quem assim age, é partidário de Deus.

(2) Cf. XXXIII 4 n2.

Indulgente, Perdoador.

3. E aqueles que repudiam suas mulheres com *az-zihār*, em seguida voltam atrás no que disseram, então, que alforriem um escravo, antes que ambos se toquem. Isso é o com que sois exortados. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

4. E quem não encontrar **meio de fazê-lo**, que jejue, por dois meses seguidos, antes que ambos se toquem. E quem não puder **jejuar**, que alimente sessenta necessitados. Isso, para que creiais em Allah e em Seu Mensageiro. E esses são os limites de Allah. E, para os renegadores da Fé, haverá doloroso castigo.

5. Por certo, os que se opõem a Allah e a Seu Mensageiro serão desbaratados como foram desbaratados os que foram antes deles. E, com efeito, fizemos descer evidentes versículos. E, para os renegadores da Fé, haverá aviltante castigo,

6. Um dia, quando Allah os ressuscitar, a todos, então, informá-los-á do que fizeram. Allah o⁽¹⁾ enumerara, e eles o esqueceram. E Allah, sobre todas as cousas, é Testemunha.

7. Não viste que Allah sabe o

وَالَّذِينَ يُظَاهِرُونَ مِنْ نِسَائِهِمْ ثُمَّ يَعُودُونَ
لِمَا قَالُوا فَتَحْرِيرُ رَقَبَةٍ مِنْ قَبْلِ أَنْ
يَتَمَاسَا ذَلِكَ تُوعِظُونَ بِهِ وَاللَّهُ
بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٣﴾

فَمَنْ لَمْ يَجِدْ فَصِيَامَ شَهْرَيْنِ مُتَتَابِعَيْنِ مِنْ
قَبْلِ أَنْ يَتَمَاسَا فَمَنْ لَمْ يَسْتَطِعْ فَإِطْعَامُ
سِتِّينَ مِسْكِينًا ذَلِكَ لَتُؤْمِنُوا بِاللَّهِ
وَرَسُولِهِ وَتِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ
وَاللَّكَفْرِينَ عَذَابُ أَلِيمٌ ﴿٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُحَادُّونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ كُنُوا كَمَا
كُنْتُمْ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَقَدْ أَنْزَلْنَا
آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ وَلِلْكَافِرِينَ عَذَابٌ مُهِينٌ ﴿٥﴾

يَوْمَ يَبْعَثُهُمُ اللَّهُ جَمِيعًا فَيُنَبِّئُهُمْ
بِمَا عَمِلُوا أَحْصَاهُ اللَّهُ وَنَسُوهُ
وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ ﴿٦﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي

(1) O: o que fizeram na Terra.

que há nos céus e o que há na terra? Não existe confiança alguma entre três, sem que Ele seja O quarto deles; nem entre cinco, sem que Ele seja O sexto deles; nem menos que isso, nem mais, sem que Ele seja com eles, onde quer que estejam. Em seguida, informá-los-á, no Dia da Ressurreição, do que fizeram. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

8. Não viste os⁽¹⁾ que foram coibidos da confiança? Em seguida, voltaram-se para o de que foram coibidos, e confidenciam, uns aos outros, o pecado e a agressão e a desobediência ao Mensageiro. E, quando te chegam, saúdam-te com aquilo⁽²⁾ com que Allah não te saudou, e dizem a si mesmos: “Que Allah nos castigue pelo que dizemos⁽³⁾!” Basta-lhes a Geena: nela se queimarão. E que execrável destino!

9. Ó vós que credes! Quando confidenciardes uns com os outros, não confidencieis o pecado e a

الْأَرْضُ مَا يَكُونُ مِنْ تَحْتِ ثَلَاثَةٍ إِلَّا هُوَ رَابِعُهُمْ وَلَا خَمْسَةٍ إِلَّا هُوَ سَادِسُهُمْ وَلَا أَذَى مِنْ ذَلِكَ وَلَا أَكْثَرُ إِلَّا هُوَ مَعَهُمْ إِنَّ مَا كَانُوا تُمْنًا يَنْصِتُهُمْ لِمَا عَمِلُوا يَوْمَ الْقِيَمَةِ إِنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٧﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ نُهُوا عَنِ النَّجْوَى ثُمَّ يَعُودُونَ لِمَا نُهُوا عَنْهُ وَيَتَنَجَّوْنَ بِالْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ وَمَعْصِيَةِ الرَّسُولِ وَإِذَا جَاءَهُمْ حِجَابُ مَا لَا يُحِبُّكَ بِهِ اللَّهُ يَقُولُونَ فِي أَنْفُسِهِمْ لَوْلَا يُعَذِّبُنَا اللَّهُ بِمَا نَقُولُ حَسْبُكُمْ جَهَنَّمُ بَصُلُونَهَا فَيَنْسُ الْمَصِيرُ ﴿٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا إِذَا تَنَجَّيْتُمْ فَلَا تَتَنَجَّوْا بِالْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ وَمَعْصِيَةِ

(1) Os: os judeus, que tiveram o hábito de cochichar na presença dos crentes, a fim de deixá-los intrigados.

(2) Aquilo: o dito judaico *as-sām'alaik* ("a morte seja sobre ti"), com que os judeus costumavam saudar o Profeta, no lugar de *as-salam'alaika* ("que a paz seja sobre ti").

(3) Na verdade, os judeus não acreditavam no Profeta, como enviado divino, e se realmente o fosse, por que, pensavam eles, não pedia a Deus que os castigasse.

agressão e a desobediência ao Mensageiro, e confidenciái a bondade e a piedade. E temei a Allah, a Quem sereis reunidos.

10. A confiança é, apenas, de Satã, para entristecer os que crêem, e, em nada, ele⁽¹⁾ pode prejudicá-los senão com a permissão de Allah. E que os crentes, então, confiem em Allah.

11. Ó vós que credes! Quando se vos diz: “Dai espaço.”, nas assembléias⁽²⁾, dai espaço. Allah vos dará espaço **no Paraíso**. E, quando se diz: “Erguei-vos.”, erguei-vos. Allah elevará, em escalões, os que crêem dentre vós, e àqueles aos quais é concedida a ciência. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

12. Ó vós que credes! Quando confidenciardes com o Mensageiro, antecipai uma esmola a vossa confiança. Isso vos é melhor e mais puro. E, se não encontráis **meio de fazê-lo**, por certo, Allah é Perdoador, Misericordiadior.

13. Atemorizai-vos por antecipar esmolas a vossa confiança? Então, se não o fazeis, e Allah se volta

الرَّسُولَ وَتَنَجَّوْا بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَاتَّقُوا
اللَّهَ الَّذِي إِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٩﴾

إِنَّمَا النَّجْوَى مِنَ الشَّيْطَانِ لِيَحْزُنَ الَّذِينَ
ءَامَنُوا وَلَيْسَ بِضَرِّهِمْ شَيْئًا إِلَّا بِإِذْنِ
اللَّهِ وَعَلَى اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٠﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا قِيلَ لَهُمْ تَنَفَّسُوا
فِي الْمَجَالِسِ فَأَنفَسُوا يَفْسَحُ اللَّهُ لَهُمْ
وَإِذَا قِيلَ أَنشُرُوا فَأَنشَرُوا بِإِذْنِ اللَّهِ الَّذِينَ
ءَامَنُوا مِنْهُمْ وَالَّذِينَ أُوْتُوا الْعِلْمَ دَرَجَاتٍ
وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿١١﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا ذُكِّرُوا بِالرَّسُولِ
فَقَدَّمُوا أَيْدِيَهُمْ فِي جُحُودِكُمْ صَدَقَهُ ذَلِكَ
حَقِّ لَكُمْ وَأَطِيعُوا فَإِن لَّمْ تَجِدُوا فَإِن اللَّهَ
عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٢﴾

ءَأَسْفَقْتُمْ أَن تَقْدِمُوا أَيْدِيَكُمْ فِي جُحُودِكُمْ
صَدَقَتْ فَإِذْ لَّمْ تَفْعَلُوا وَتَابَ اللَّهُ عَلَيْكُمْ

(1) Ele: Satã.

(2) Quando nas assembléias do Profeta, era grande o número de crentes que disputava um lugar perto dele, para ouvi-lo. O versículo aconselha que os crentes, nessas assembléias, cedam lugar a quem lho solicite.

para vós, cumpri a oração, e concedei az-zakāh⁽¹⁾, a **ajuda caridosa**, e obedecei a Allah e a Seu Mensageiro. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

14. Não viste os⁽²⁾ que se aliaram a um povo⁽³⁾ contra quem Allah se irou? Eles⁽⁴⁾ não são de vós nem deles, e juram⁽⁵⁾, mentirosamente, enquanto sabem.

15. Allah preparou-lhes veemente castigo. Por certo, que vil o que faziam!

16. Tomaram seus juramentos por escudo e afastaram os **homens** do caminho de Allah; então, terão aviltante castigo.

17. Nem suas riquezas nem seus filhos de nada lhes valerão, diante de Allah. Esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

18. Um dia, quando Allah os ressuscitar, a todos, então, jurar-Lhe-ão, como vos juram, supondo que estão **fundados** sobre algo. Ora, por certo, eles são os mentirosos.

19. Satã dominou-os e fê-los esquecer a lembrança de Allah. Esses são o partido de Satã. Ora,

فَاقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ
وَاطِيعُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَاللَّهُ
خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٣﴾

* أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ تَوَلَّوْا قَوْمًا غَضِبَ اللَّهُ
عَلَيْهِمْ مَا هُمْ بِنُفُسِهِمْ وَلَا مِمَّا هُمْ
فِيهِ يَكْفُرُونَ عَلَى
الْكُذِبِ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿١٤﴾

أَعَدَّ اللَّهُ لَهُمْ عَذَابًا سَدِيدًا إِنَّهُمْ سَاءَ
مَا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿١٥﴾

اتَّخَذُوا أَيْمَانَهُمْ جُنَّةً فَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ
اللَّهِ فَهُمْ عَذَابٌ مُهِينٌ ﴿١٦﴾

لَنْ نَنْفَعَهُمْ أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ
مِنَ اللَّهِ شَيْئًا أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ
هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿١٧﴾

يَوْمَ يَبْعَثُهُمُ اللَّهُ جَمِيعًا فَيَحْلِفُونَ لَهُ
كَمَا يَحْلِفُونَ لَكُمْ وَيَحْسَبُونَ أَنَّهُمْ
عَلَىٰ شَيْءٍ أَلَا إِنَّهُمْ هُمُ الْكَاذِبُونَ ﴿١٨﴾

أَسْمَتُ حُودَ عَلَيْهِمُ الشَّيْطَانُ فَانْسَهُمْ
ذَكَرَ اللَّهُ أُولَٰئِكَ حِزْبُ الشَّيْطَانِ أَلَا إِنَّ
حِزْبَ الشَّيْطَانِ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿١٩﴾

(1) Cf II 43 n4.

(2) Os: os hipócritas, que se aliaram aos judeus.

(3) Referência aos judeus.

(4) Referência aos hipócritas.

(5) Quando afirmam os hipócritas que são moslimes.

por certo, os do partido de Satã, são eles os perdedores.

20. Por certo, os que se opõem a Allah e a Seu Mensageiro, esses estarão entre os mais vis.

21. Allah prescreveu⁽¹⁾: “Em verdade, vencerei Eu e Meus Mensageiros.” Por certo, Allah é forte, Todo-Poderoso.

22. Tu não encontrarás⁽²⁾ um povo, que creia em Allah e no Derradeiro Dia, o qual tenha afeição para quem se oponha a Allah e a Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos ou seus irmãos ou seus familiares. A esses, Allah prescreveu a Fé nos corações, e amparou-os com Espírito vindo dEle, e fá-los-á entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. Allah Se agradará deles, e eles se agradarão dEle. Esses são o partido de Allah. Ora, por certo, os do partido de Allah, são eles os bem-aventurados.

إِنَّ الَّذِينَ يُحَادُّونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ أُولَئِكَ فِي
الْأَذَى ۚ ﴿٢٠﴾

كَتَبَ اللَّهُ لِلَّذِينَ آمَنُوا وَاتَّبَعَتْهُمْ ذُرِّيَّتُهُمْ بِإِذْنِ اللَّهِ
قُوًى عَزِيزٌ ﴿٢١﴾

لَا يَجِدُ قَوْمًا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ
الْآخِرِ يُوَادُّونَ مَنْ حَادَّ اللَّهَ وَرَسُولَهُ
وَلَوْ كَانُوا آبَاءَهُمْ أَوْ أَبْنَاءَهُمْ
أَوْ إِخْوَانَهُمْ أَوْ عَشِيرَتَهُمْ أُولَئِكَ
كَتَبَ فِي قُلُوبِهِمُ الْإِيمَانَ وَأَيَّدَهُمْ
بِرُوحٍ مِنْهُ وَيُدْخِلُهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي
 مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ أُولَئِكَ
حِزْبُ اللَّهِ أَلَا إِنَّ حِزْبَ اللَّهِ هُمُ
الْمُقْلِحُونَ ﴿٢٢﴾

(1) Deus prescreveu no Livro do Destino.

(2) Ou seja, não é possível nem concebível, a quem quer que seja, que um crente seja amigo do inimigo de Deus.

SŪRATU AL-HACHR⁽¹⁾
A SURA DO ÊXODO

De Al Madīnah - 24 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. Ele é Quem fez sair, de seus lares, os⁽²⁾ que renegaram a Fé, dentre os seguidores do Livro, quando do primeiro êxodo⁽³⁾. Não pensastes que eles sairiam. E eles pensaram que suas fortalezas os abrigariam de Allah. Mas Allah



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَبِّحَ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ
 وَمَا فِي الْأَرْضِ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١﴾

هُوَ الَّذِي أَخْرَجَ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ
 الْكِتَابِ مِنْ دِيَارِهِمْ لِأَوَّلِ الْحَشْرِ
 مَا ظَنَنْتُمْ أَنْ يَخْرُجُوا وَظَنُّوا أَنَّهُمْ
 مَانِعُكُمْ عَنْ آلِهَتِهِمْ فَاصْنُفْهُمْ
 اللَّهُ مِنْ حَيْثُ لَمْ يَحْتَسِبُوا وَقَدْ

(1) **Al Ḥaḥr**: infinitivo substantivado de **ḥachara**, reunir pessoas. Essa palavra, que nomeia a sura, aparece no versículo 2. A glorificação universal de Deus dá início à sura, que ratifica ser Ele O Todo-Poderoso, O Sábio. Narra o desterro da tribo Banī An-Naḍīr, parte da comunidade judaica que habitava Al Madīnah, por ocasião da emigração de Muḥammad e seus seguidores a essa cidade. Nessa época, esses judeus concertaram um pacto com os moslimes de permanecerem neutros, em sua disputa com os Quraich, ferrenhos inimigos do Profeta. Ocorre que na batalha de Uḥud, foram derrotados os moslimes, e os judeus de Banī An-Naḍīr romperam o pacto feito e aliaram-se aos Quraich. Após essa batalha, os moslimes assediaram os Banī An-Naḍīr, que se encontravam protegidos em suas fortalezas. Todavia, não mais suportando o assédio, esses judeus, intencionando deixar, para sempre, a cidade de Al Madīnah, pediram ao Profeta os deixasse partir a salvo, no que foram atendidos, ficando, porém, seus espólios, obtidos sem batalha, para serem distribuídos, não entre os combatentes, pois não houvera combate, mas entre os órfãos, os necessitados e outros. A sura ainda faz apologia à nobre atitude dos habitantes genuínos de Al Madīnah, Al Anṣār, que preferiram legar os espólios aos emigrantes. Censura, outrossim, a atitude dos hipócritas, que, havendo prometido aos judeus ajuda contra os moslimes, não o fizeram. Conclui, fazendo notar aos crentes que devem, sempre, temer a Deus e estar prontos para o Dia do Juízo, e ressaltando o valor do Alcorão, que é Revelação de Deus, a Quem pertencem os mais sublimes epítetos.

(2) **Os**: os judeus da tribo Banī An-Naḍīr.

(3) Alusão à primeira de uma série de expulsões dos judeus de Al Madīnah.

chegou-lhes por onde não supunham, e arrojou o terror em seus corações: arruinaram suas casas, com as **próprias** mãos e com as mãos dos crentes. Então, tomai lição **disso**, ó vós dotados de visão!

3. E não lhes houvesse Allah prescrito o desterro, havê-los-ia castigado, na vida terrena. E terão, na Derradeira Vida, o castigo do Fogo.

4. Isso, porque discordaram de Allah e de Seu Mensageiro. E quem discorda de Allah, por certo, Allah é Veemente na punição.

5. O que cortastes de tamareiras, ou o que delas deixastes de pé foi com a permissão de Allah⁽¹⁾, e para ignominiar os perversos.

6. E o que de seus⁽²⁾ espólios Allah fez chegar a Seu Mensageiro, sem combate, vós, para isso, não estimulastes nem cavalos nem camelos⁽³⁾; mas Allah dá a Seus Mensageiros dominação sobre quem Ele quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

فِي قُلُوبِهِمُ الرُّعْبَ يُخْرِبُونَ بُيُوتَهُمْ
بِأَيْدِيهِمْ وَأَيْدِي الْمُؤْمِنِينَ فَاعْتَبِرُوا
يَا أُولِيَ الْأَبْصَارِ ﴿٢﴾

وَلَوْلَا أَنْ كَتَبَ اللَّهُ عَلَيْهِمُ الْجَلَائَةَ
لَعَذَّبَهُمْ فِي الدُّنْيَا وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ
عَذَابُ النَّارِ ﴿٣﴾

ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ شَاقُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَمَنْ
يُشَاقِ اللَّهَ فَإِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٤﴾

مَا قَطَعْتُمْ مِنْ لَبَنَةٍ أَوْ نَرَسْتُمْوهَا
فَاقِمَةٌ عَلَى أَصُولِهَا فَبِإِذْنِ اللَّهِ
وَلِيُخْزِيَ الْفَاسِقِينَ ﴿٥﴾

وَمَا آفَاءَ اللَّهِ عَلَى رَسُولِهِ مِنْهُمْ فَمَا
أَوْحَفْتُمْ عَلَيْهِ مِنْ خِبَلٍ وَلَا رِكَابٍ
وَلَكِنَّ اللَّهَ يُسَيِّطُ رُسُلَهُ عَلَى مَنْ يَشَاءُ
وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٦﴾

(1) Isso ocorreu durante o assédio moslim aos judeus de Al Madīnah.

(2) Dos judeus, que foram desterrados.

(3) Ou seja, "... não precisastes combater". Na verdade, os espólios dos Banī An-Naḍīr foram deixados para estes, quando de seu desterro de Al Madīnah, e não deixados porque, em combate, houvessem sido derrotados pelos moslimes. Sendo assim, estes não deviam ter acesso a eles, como espólio de guerra, tanto que, segundo o versículo, os mesmos foram distribuídos de outra forma.

7. O que dos espólios dos habitantes das aldeias Allah faz chegar, sem combate, a Seu Mensageiro, é de Allah, e do Mensageiro, e dos parentes **deste**, e dos órfãos, e dos necessitados, e do filho do caminho⁽¹⁾, para que **isso** não seja alternado entre os ricos dos vossos. E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o de que vos coibir, absteve-vos **dele**. E temei a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição.

8. Os espólios são, **também**, dos pobres emigrantes, que foram expulsos de seus lares e **privados** de suas riquezas, ao buscarem favor de Allah e agrado, e ao socorrerem a Allah e a Seu Mensageiro. Esses são os verídicos.

9. E os⁽²⁾ que habitaram o lar⁽³⁾ e **abraçaram** a Fé, antes deles, amam os que emigraram para eles, e não encontraram em seus peitos cobiça do que lhes⁽⁴⁾ foi concedido. E preferem-nos a si mesmos, mesmo estando em necessidade. E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem-aventurados.

مَا أَقَاءَ اللَّهُ عَلَى رَسُولِهِ مِنْ أَهْلِ الْقُرَى
فِيهِ وَلِلرَّسُولِ وَلِذِي الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ
وَالْمَسْكِينِ وَابْنِ السَّبِيلِ كَيْ لَا يَكُونَ
دُولَةً بَيْنَ الْأَغْنِيَاءِ مِنْكُمْ وَمَا
آتَاكُمُ الرَّسُولُ فَخُذُوهُ وَمَا نَهَاكُمْ
عَنْهُ فَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ
الْعِقَابِ ﴿٧﴾

لِلْفُقَرَاءِ الْمُهَاجِرِينَ الَّذِينَ أُخْرِجُوا مِنْ
دِيَارِهِمْ وَأَمْوَالِهِمْ يَبْتَغُونَ فَضْلًا مِنَ
اللَّهِ وَرِضْوَانًا وَيَصْرُوفًا لِلَّهِ وَرَسُولِهِ
أُولَٰئِكَ هُمُ الصَّادِقُونَ ﴿٨﴾

وَالَّذِينَ تَبَوَّءُوا الدَّارَ وَالْإِيمَانَ مِنْ
قَبْلِهِمْ يُحِبُّونَ مَنْ هَاجَرَ إِلَيْهِمْ وَلَا
يَجِدُونَ فِي صُدُورِهِمْ حَاجَةً مِّمَّا
أُوتُوا وَيُؤْفِقُونَ عَلَىٰ أَنْفُسِهِمْ وَلَوْ كَانَ بِهِمْ
خَصَاصَةٌ وَمَنْ يُوَفِّقْ شَخْصًا نَفْسَهُ
فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٩﴾

(1) cf II 177n1

(2) Os: Al Anṣār, os genuínos habitantes de Al Madīnah.

(3) Alusão à cidade de Al Madīnah.

(4) Lhes: aos emigrantes, que receberam parte dos espólios dos Banī An-Naḍīr.

10. E os que chegaram, depois deles, dizem: “Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não faças existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso.”

11. Não viste os que são hipócritas? Dizem a seus irmãos⁽¹⁾ que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro: “Em verdade, se vos fizerem sair, sairemos convosco e jamais obedeceremos a alguém contra vós; e, se fordes combatidos, socorrer-vos-emos.” E Allah testemunha que, por certo, eles são mentirosos.

12. Em verdade, se os fizerem sair, não sairão com eles; e, se forem combatidos, não os socorrerão. E, se os socorressem, fugiriam voltando as costas; em seguida, eles⁽²⁾ não seriam socorridos.

13. Em verdade, vós sois mais veementes, em **causar** pavor em seus⁽³⁾ peitos, que Allah. Isso, porque são um povo que não entende.

14. Juntos, não vos combaterão, senão em aldeias fortificadas, ou

وَالَّذِينَ جَاءُوا مِنْ بَعْدِهِمْ يَقُولُونَ رَبَّنَا
اغْفِرْ لَنَا وَلِإِخْوَانِنَا الَّذِينَ سَبَقُونَا
بِالْإِيمَانِ وَلَا تَجْعَلْ فِي قُلُوبِنَا غِلًّا
لِلَّذِينَ آمَنُوا رَبَّنَا إِنَّكَ رَءُوفٌ
رَحِيمٌ ﴿١٠﴾

﴿١١﴾ أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ نَافَقُوا يَقُولُونَ
لِإِخْوَانِهِمُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ
الْكِتَابِ لَئِنْ أُخْرِجْتُمْ لَخُرُوجَ مَعَكُمْ
وَلَا نَطِيعُ فِيكُمْ أَحَدًا أَبَدًا وَإِن
كُنتُمْ لَتَنْصُرُنَا وَوَلَّاهُ يَشْهَدُ
إِنَّهُمْ لَكَذِبُونَ ﴿١١﴾

لَئِنْ أُخْرِجُوا لَا يَخْرُجُونَ مَعَهُمْ وَلَئِنْ
كُنتُمْ لَتَنْصُرُوهُمْ وَلَئِنْ نَصَرُوهُمْ
لَيَكُونَنَّ الْأَظْفَرُونَ لَا يُصِرُّونَ ﴿١٢﴾

لَأَنْتُمْ أَشَدُّ رَهَبَةً فِي صُدُورِهِمْ
مِنَ اللَّهِ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ
لَا يَفْقَهُونَ ﴿١٣﴾

لَا يَنْتَابُونَكُمْ جَمِيعًا إِلَّا فِي قُرَى
مُحَصَّنَةٍ أَوْ مِنْ وَرَاءِ جُدُرٍ بَأْسُهُمْ

(1) Os judeus da tribo Banī An-Naḍīr.

(2) **Eles**: os judeus da tribo Banī An-Naḍīr.

(3) **Seus**: dos hipócritas.

atrás de muros. Sua fúria, entre eles é veemente. Tu os supões unidos, enquanto seus corações estão dispersos. Isso, porque são um povo que não razoa.

15. São iguais aos⁽¹⁾ que foram antes deles, há pouco. Experimentaram a nefasta consequência de sua conduta, e terão doloroso castigo.

16. São iguais a Satã, quando disse ao ser humano: “Renega a Fé!” Então, quando renegou a Fé, disse **aquele**: “Por certo, estou em rompimento contigo; por certo, temo a Allah, O Senhor dos mundos!”

17. Então, o fim de ambos é estarem no Fogo; nele serão eternos. E esta é a recompensa dos injustos.

18. Ó vós que credes! Temei a Allah, e que toda alma olhe o que ela antecipou, para o amanhã⁽²⁾. E temei a Allah. Por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

19. E não sejais como os que esqueceram a Allah; então, Ele os fez esquecer a si mesmos. Esses são os perversos.

20. Não se igualam os companheiros do Fogo e os companheiros do Paraíso. Os companheiros do Paraíso são os triunfadores.

بَيْنَهُمْ شَدِيدٌ تَحْسَبُهُ جَمِيعًا
وَقُلُوبُهُمْ شَتَّىٰ ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ
لَّا يَعْقِلُونَ ﴿١٥﴾

كَمَثَلِ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ قَرِيبًا
ذَاقُوا وَبَالَ أَمْرِهِمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ
أَلِيمٌ ﴿١٦﴾

كَمَثَلِ الشَّيْطَانِ إِذْ قَالَ لِلْإِنْسَانِ
أَكْفُرْ فَلَمَّا كَفَرَ قَالَ إِنِّي بَرِيءٌ
مِنْكَ إِنِّي أَخَافُ اللَّهَ رَبَّ الْعَالَمِينَ ﴿١٧﴾

فَكَانَ عَاقِبَتُهُمَا أَنَّهُمَا فِي النَّارِ خَالِدِينَ
فِيهَا وَذَٰلِكَ جَزَاؤُ الظَّالِمِينَ ﴿١٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَلْتَنْظُرْ
نَفْسٌ مَّا قَدَّمَتْ لِغَدٍ وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ
اللَّهَ خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٩﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ نَسُوا اللَّهَ
فَأَنسَاهُمْ أَنفُسُهُمْ أُولَٰئِكَ
هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٢٠﴾

لَا يَسْتَوِي أَصْحَابُ النَّارِ
وَأَصْحَابُ الْجَنَّةِ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ
الْفَائِزُونَ ﴿٢١﴾

(1) Referência aos inimigos do Profeta, mortos na batalha de Badr.

(2) Ou seja, para o Dia do Juízo.

21. Se houvésemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, vê-la-ias humilde, rachada, por receio de Allah. E estes exemplos, propomo-los, para os homens, a fim de refletirem.

22. Ele é Allah. Não existe deus senão Ele, O Sabedor do invisível e do visível, Ele é O Misericordioso, O Misericordior.

23. Ele é Allah. Não existe deus senão Ele, O Rei, O Puro, A Paz, O Confortador, O Predominante, O Todo-Poderoso, O Transcendente, O Orgulhoso. Glorificado seja Allah, acima do que idolatram!

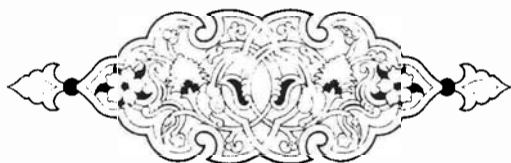
24. Ele é Allah, O Criador, O Iniciador da criação, O Configurador; dEle são os mais belos nomes. O que há nos céus e na terra glorifica- O. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

لَو أَنزَلْنَاهُ هَذَا الْقُرْآنَ عَلَى جَبَلٍ
لَّرَأَيْنَاهُ خَشِيعًا مُّتَصِّدِعًا مِّنْ خَشْيَةِ
اللَّهِ وَتِلْكَ الْأَمْثَلُ نَضْرِبُهَا لِلنَّاسِ
لَعَلَّهُمْ يَتَفَكَّرُونَ ﴿٢١﴾

هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ
عَلِيمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ
هُوَ الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ ﴿٢٢﴾

هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْمَلِكُ
الْقُدُّوسُ السَّلَامُ الْمُؤْمِنُ الْمُهَيْمِنُ
الْعَزِيزُ الْجَبَّارُ الْمُتَكَبِّرُ سُبْحَانَ اللَّهِ
عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٢٣﴾

هُوَ اللَّهُ الْخَلَّاقُ الْبَارِئُ الْمُصَوِّرُ لَهُ
الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَىٰ يُسَبِّحُ لَهُ مَا فِي
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَهُوَ
الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٢٤﴾



SŪRATU AL-MUMTAḤANAH⁽¹⁾
A SURA DA EXAMINADA

De Al Maḍīnah - 13 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Ó vós que credes! Não tomeis Meus inimigos e vossos inimigos⁽²⁾ por aliados – lançando-lhes afeição, enquanto eles renegam o que vos chegou da Verdade, fazendo sair o Mensageiro e a vós, porque credes em Allah, vosso Senhor – se saístes **de vosso lar** para lutar em Meu caminho e para buscar Meu agrado. Vós lhes transmitis⁽³⁾, secretamente,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَتَّخِذُوا عَدُوِّي
 وَعَدُوَّكُمْ أَوْلِيَاءَ تُلْقُونَ إِلَيْهِم بِالْمَوَدَّةِ
 وَقَدْ كَفَرُوا بِمَا جَاءَكُمْ مِنَ الْحَقِّ يُخْرِجُونَ
 الرَّسُولَ وَإِيَّاكُمْ أَنْ تُؤْمِنُوا بِاللَّهِ رَبِّكُمْ إِنْ
 كُنْتُمْ خَرَجْتُمْ جِهَادًا فِي سَبِيلِي وَآيَاتِي
 مَرْضَىٰ أَوْ بُرَىٰ أَوْ مُرْضٍ بِالسَّيْلِ أَوْ مُرْضٍ
 بِمَا أَحَقَّيْتُمْ وَمَا أَعْلَنْتُمْ وَمَنْ يَفْعَلْهُ
 مِنْكُمْ فَقَدْ ضَلَّ سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿١﴾

(1) **Al Mumtaḥanah**: participio passado adjetivado de **imtaḥana**, examinar, cujo imperativo é mencionado no versículo 10, do mesmo radical do adjetivo que nomeia a sura. Recebe esta qualificação a mulher que emigra da terra dos idólatras para a terra dos muçulmanos, para abraçar o Islão; sendo assim, em lá chegando, devem os muçulmanos submetê-la a interrogatório, para se certificarem das causas reais que a levam até eles. A sura se inicia pela proibição dos crentes de se aliarem aos idólatras, inimigos de Deus e dos crentes, pois expulsaram o Mensageiro de Deus e seus adeptos de Makkah, sua terra natal. Alude à inimizade latente dos hipócritas para com os crentes, inimizade esta que não tardará em manifestar-se, ao se defrontarem. Concita os crentes a seguirem o exemplo de Abraão e seus seguidores, quando romperam com seu povo, por causa da idolatria, declarando-lhes inimizade, até crerem em seu Deus Único. Aclara como devem proceder os muçulmanos com seus inimigos. Os que, entre estes, não os combaterem, por causa da Fé, podem ser tratados com blandícia e equanimidade, ao passo que os que os combateram e os expulsaram de seus lares não devem ser tratados como aliados. Quanto às crentes que emigram da terra dos idólatras para a dos muçulmanos, lá deixando seus maridos descrentes, e quanto às descrentes que abandonam seus maridos muçulmanos, a sura estabelece série de regras de proceder. Finalmente, exorta o Profeta a aceitar o compromisso, estabelecido com as mulheres emigrantes, de nada transgredirem, e convoca, novamente, os crentes a não se aliarem aos inimigos de Deus.

(2) Referência ao povo de Makkah.

(3) Este versículo foi revelado, quando Ḥāṣib Ibn Abī Balṭa'ah, um dos seguidores do Profeta, percebendo que este se preparava para conquistar Makkah, escreveu uma

afeição, enquanto sou bem Sabedor do que escondeis e do que manifestais. E quem de vós o faz, com efeito, descaminha-se do caminho certo.

2. Se eles vos dominarem, serão inimigos de vós e contra vós estenderão as mãos e a língua, com o mal⁽¹⁾. E almejarão que renegueis a Fé.

3. Nem vossos laços de parentesco nem vossos filhos vos beneficiarão. No Dia da Ressurreição, Ele decidirá, entre vós. E Allah, do que fazeis é Onividente.

4. Com efeito, há para vós belo paradigma em Abraão, e nos que estavam com ele, quando disseram a seu povo: “Por certo, estamos em rompimento convosco e com o que adorais, em vez de Allah; renegamos, e a inimizade e a aversão mostrar-se-ão, para sempre, entre nós e vós, até que creiais em Allah, só nEle”, exceto no dito de Abraão a seu pai: “Em verdade, implorarei perdão para ti, e nada te poderei

إِنْ يَتَفَقَهُوْكُمْ يَكُونُوا لَكُمْ أَعْدَاءَ وَيَبْسُطُوْا
إِلَيْكُمْ أَيْدِيَهُمْ وَأَلْسِنَتَهُم بِالسُّوءِ
وَوَدُّوا أَنْ تُكْفِرُوْا ۚ

لَنْ تَنْفَعَكَ أَرْحَامُكُمْ وَلَا أَوْلَادُكُمْ يَوْمَ
الْقِيَامَةِ يَفْصِلُ بَيْنَكُمْ وَاللَّهُ بِمَا
تَعْمَلُونَ بَصِيْرٌ

فَكَانَتْ لَكُمْ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ فِي إِبْرَاهِيمَ
وَالَّذِينَ مَعَهُ إِذْ قَالُوا الْقَوْمِ هُمْ إِنَّا بَرَاءُ
مِنْكُمْ وَمِمَّا تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ كُفْرًا
بِكُمْ وَبِدِينِنَا وَبَيْنَكُمْ وَالْعَدَاوَةُ وَالْبَغْضَاءُ
أَبَدًا حَتَّى تُوْمِنُوا بِاللَّهِ وَحْدَهُ ۚ إِلَّا قَوْلَ
إِبْرَاهِيمَ لِأَبِيهِ لَا تُشْفِقَنَّ لَكَ وَمَا أَمْلِكُ
لَكَ مِنَ اللَّهِ مِنْ شَيْءٍ ۚ رَبَّنَا عَلِّمْنَا لَكَ
وَالَيْكَ أَنْتَبَأُكَ الْمَصِيْرُ

carta dirigida a alguns de seus habitantes, alertando-os disso, a fim de se precatarem, e confiou-a a uma mulher originária de Makkah, para que lhas entregasse. Informado a esse respeito por Gabriel, o Profeta enviou alguns moslimes a seu encaço, e recuperaram a carta. Questionado, Hāṭib desculpou-se, asseverando que temera por sua família, que se achava naquela cidade. O Profeta aceitou-lhe as desculpas.

(1) Estender as mãos e a língua, com o mal: prejudicar com atos e palavras.

fazer, junto de Allah.” “Senhor nosso! Confiamos em Ti, e para Ti nos voltamos contritos. E a Ti será o destino.

5. “Senhor nosso! Não faças de nós **vítimas da** provação dos que renegam a Fé, e perdoa-nos. Senhor nosso! Por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio.”

6. Com efeito, há, neles, belo paradigma para vós, para quem espera em Allah e no Derradeiro Dia. E quem volta as costas, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O Louvável.

7. Quiçá, Allah faça existir afeto entre vós e aqueles com quem vos inimizastes, dentre eles. E Allah é Onipotente. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

8. Allah não vos coíbe de serdes blandiciosos e equânimes para com os que não vos combateram, na religião, e não vos fizeram sair de vossos lares. Por certo, Allah ama os equânimes.

9. Apenas, Allah coíbe-vos de serdes aliados aos que vos combateram, na religião e vos fizeram sair de vossos lares, e auxiliaram expulsar-vos. E quem se alia a eles, esses são os injustos.

10. Ó vós que credes! Quando as crentes vos chegarem, como

رَبَّنَا لَا تَجْعَلْنَا فِتْنَةً لِلَّذِينَ كَفَرُوا وَاعْفُ رَنَا
رَبَّنَا إِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٥﴾

لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِيهِمْ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ لِّمَن كَانَ
يَرْجُوا اللَّهَ وَالْيَوْمَ الْآخِرَ وَمَن يَتَوَلَّ فَإِنَّ اللَّهَ
هُوَ الْغَنِيُّ الْحَمِيدُ ﴿٦﴾

﴿٧﴾ عَسَى اللَّهُ أَن يَجْعَلَ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَ الَّذِينَ
عَادَيْتُمْ مَوَدَّةً وَاللَّهُ قَدِيرٌ وَاللَّهُ
عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٧﴾

لَا يَنْهَى اللَّهُ عَنِ الَّذِينَ لَمْ يُقَاتِلُوكُمْ فِي
الدِّينِ وَلَمْ يُخْرِجُواكُم مِّن دِيَارِكُمْ أَن
تَبْرَهُمْ وَتَقْسِطُوا إِلَيْهِمْ إِنَّ اللَّهَ
يُحِبُّ الْمُقْسِطِينَ ﴿٨﴾

إِنَّمَا يَنْهَى اللَّهُ عَنِ الَّذِينَ قَاتَلُوكُمْ فِي
الدِّينِ وَأَخْرَجُواكُم مِّن دِيَارِكُمْ وَظَهَرُوا
عَلَىٰ إِخْرَاجِكُمْ أَن تَوْلُوهُمْ وَمَن يَتَوَلَّهُمْ
فَأُولَٰئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٩﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا جَاءَكُمُ الْمُؤْمِنَاتُ

emigrantes, examinai-as⁽¹⁾. Allah é bem Sabedor de sua Fé! Então, se as considerais crentes, não as façais retornar aos renegadores da Fé. Elas não lhes são lícitas nem eles lhes são lícitos. E concedei-lhes⁽²⁾ o que despenderam. E não há culpa, sobre vós, em as esposardes, quando lhes concedeis seu prêmio. E não retenhais os laços matrimoniais das renegadoras da Fé⁽³⁾; e pedi o que despenderdes, e que eles⁽⁴⁾ peçam o que despenderam. Esse é o julgamento de Allah. Ele julga entre vós. E Allah é Onisciente, Sábio.

11. E, se uma de vossas mulheres vos abandona, **indo** para os renegadores da Fé, e, **após um combate**, obtendes espólios, concedei àqueles, cujas mulheres se foram, o equivalente ao que despenderam. E temei a Allah, de Quem sois crentes.

12. Ó Profeta! Quando as crentes te chegarem, para se comprometerem a nada associar a Allah e a não roubar e a não adular e a não matar a seus filhos⁽⁵⁾ e a não

مُهَاجِرَاتٍ فَأَمْتَحِنُوهُنَّ ۚ إِنَّ اللَّهَ أَعْلَمُ بِإِيمَانِهِنَّ ۚ فَإِنْ عَابَسْتُمُوهُنَّ مُؤْمِنَاتٍ فَلَا تَرْجِعُوهُنَّ إِلَى الْكُفَّارِ لَأَهْنَّ إِلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحِلُّونَ لَهُنَّ وَءَاوَهُنَّ مِمَّا أَنْفَقُوا وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ أَنْ تَنْكِحُوهُنَّ إِذَا آتَيْتُمُوهُنَّ أَجْرَهُنَّ وَلَا تُمْسِكُوا بِعِصَمِ الْكُفَّارِ وَسَلِّمُوا مِمَّا أَنْفَقْتُمْ وَلَيْسَ لَكُمْ أَنْفَقُوا ذَلِكَ كَحُكْمِ اللَّهِ يُخَوِّدُ بَيْنَكُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿١١﴾

وَأِنْ فَاتَكُمْ شَيْءٌ مِّنْ أَزْوَاجِكُم إِلَى الْكُفَّارِ فَعَابَسْتُمْ فَاتُوا الَّذِينَ ذَهَبَتْ أَزْوَاجُهُمْ مِّثْلَ مَا أَنْفَقُوا وَأَنْفَقُوا اللَّهَ الَّذِي أَنْتُمْ بِهِ مُؤْمِنُونَ ﴿١٢﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ إِذَا جَاءَكَ الْمُؤْمِنَاتُ يُبَايِعْنَكَ عَلَى أَنْ لَا يُشْرِكْنَ بِاللَّهِ شَيْئًا وَلَا يَسْرِقْنَ وَلَا يَزْنِينَ وَلَا يَقْتُلْنَ أَوْلَادَهُنَّ وَلَا يَأْتِينَ بِيْهْتِنٍ يُفْتَرِيْنَهُ بَيْنَ أَيْدِيْهِنَّ

(1) Durante o exame, devem as crentes jurar que o único motivo de sua emigração é a adesão ao Islão, nunca a fuga de seus maridos ou a paixão por algum moslim.

(2) **Lhes**: aos maridos. Estes devem receber o que gastaram em saduqah (vide II 236 n2 e IV 4 n4).

(3) Alusão às idólatras, com as quais os moslimes não devem casar-se.

(4) **Eles**: os idólatras, cujas mulheres emigraram para Al Madīnah.

(5) Referência à prática pré-islâmica de os pais enterrarem vivas as filhas recém-

cometer infâmia, que forjam entre as próprias mãos e os pés⁽¹⁾, e a não te desobedecer no que for conveniente, aceita seu compromisso e implora a Allah perdão para elas. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

13. Ó vós que credes! Não vos alieis a um povo contra quem Allah Se irou; com efeito, eles se desesperaram da Derradeira Vida, como os renegadores da Fé se desesperaram⁽²⁾ dos companheiros dos sepulcros.

وَأَرْجُلِهِنَّ وَلَا يَعَصِيَنَّكَ فِي مَعْرُوفٍ
فَبَايَعَهُنَّ وَأَسْتَغْفِرَ لَهُنَّ إِنَّ اللَّهَ
عَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَتَوَلَّوْا قَوْمًا
غَضِبَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ قَدْ يَئِسُوا مِنَ
الْآخِرَةِ كَمَا يَبِيسُ الْكَفَّارُ مِنْ أَصْحَابِ
الْقُبُورِ ﴿١٣﴾

nascidas, para, com isso, evitarem futuras desonras, que elas pudessem causar à família.

(1) **Forjar uma infâmia, entre as mãos e os pés** significa dar à luz um filho bastardo. O versículo alude ao costume pre-islâmico de as mulheres levarem qualquer criança recém-nascida ao homem desejado, atribuindo-lhe, falsamente, a paternidade desta.

(2) Ou seja, os incrédulos não crêem na Ressurreição dos mortos.

SŪRATU AŞ-ŞAFF⁽¹⁾
A SURA DA FILEIRA



De Al Madīnah - 14 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. Ó vós que credes! Por que dizeis o que não fazeis⁽²⁾?

3. Grave é, em sendo abominação perante Allah, que digais o que não fazeis!

4. Por certo, Allah ama os que combatem em Seu caminho, em fileira, como se fossem edificações ligadas por chumbo.

5. E quando Moisés disse a seu povo: “Ó meu povo! Por que me

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَبَّحَ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي
 الْأَرْضِ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لِمَ تَقُولُونَ
 مَا لَا تَفْعَلُونَ ﴿٢﴾

كَبُرَ مَقْعًا عِنْدَ اللَّهِ أَنْ تَقُولُوا
 مَا لَا تَفْعَلُونَ ﴿٣﴾

إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الَّذِينَ يُقِيمُونَ فِي سَبِيلِهِ
 صَفًّا كَأَنَّهُمْ بُنْيَانٌ مَرْصُورٌ ﴿٤﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَى لِقَوْمِهِ يَنْقُومُ لِي
 تُؤَدُّونَنِي وَقَدْ تَعْلَمُونَ إِنِّي رَسُولُ اللَّهِ

(1) Aş-Şaff: fileira; esta palavra aparece no versículo 4 e denomina a sura, que, de início, ratifica que os seres nos céus e na terra rendem glórias a Deus. Adverte não ser conveniente aos crentes prometer sem cumprir o prometido, e exorta-os a cerrarem fileiras, para o combate na senda de Deus. Acoima os filhos de Israel de renitentes e descrentes, por meio das palavras dos profetas Moisés e Jesus, e, ainda, revela que estes israelitas renegaram a Jesus e sua Mensagem; e condena os que forjam mentiras acerca de Deus e recusam o Islão, que é luz divina, que tentam apagar. Depois, induz os crentes a lutarem, integralmente, na senda de Deus, com suas riquezas e com si próprios, e a auxiliarem na propagação da Verdade, como o fizeram os apóstolos de Cristo. Somente assim, poderão os crentes triunfar sobre os inimigos.

(2) Antes de aos crentes lhes ser permitido o combate aos renegadores da Fé, afirmavam que, se conhecessem o que mais aprazia a Deus, eles o fariam por Ele, sacrificando, para isso, se preciso fosse, até suas riquezas e suas vidas. Entretanto, parte dos crentes não cumpriu o que dissera, e voltou atrás. Isso ocorreu, por exemplo, na Batalha de Uḥud. O versículo repreende esta atitude.

molestais⁽¹⁾, enquanto, com efeito, sabeis que sou para vós o Mensageiro de Allah?” Então, quando se desviaram, Allah desviou-lhes os corações. E Allah não guia o povo perverso.

6. E quando Jesus, filho de Maria, disse: “Ó filhos de Israel! Por certo, sou para vós o Mensageiro de Allah, para confirmar a Tora, que havia antes de mim, e anunciar um Mensageiro, que virá depois de mim, cujo nome é Ahmad.” Então, quando lhes chegou com as evidências, disseram: “Isso é evidente magia!”

7. E quem mais injusto que aquele que forja a mentira⁽²⁾ acerca de Allah, enquanto convocado para o Islão? E Allah não guia o povo injusto.

8. Desejam apagar, com o **sopro** das bocas, a luz de Allah⁽³⁾; e Allah completará Sua luz, ainda que o odeiem os renegadores da Fé.

9. Ele é Quem enviou Seu Mensageiro, com a Orientação e a religião da Verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões,

إِلَيْكُمْ فَلَمَّا رَأَوْا أَنَّ اللَّهَ فُلُوهُمْ
وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْفَاسِقِينَ ﴿٥﴾

وَإِذْ قَالَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ بَنِي إِسْرَءِيلَ إِنِّي رَسُولُ
اللَّهِ إِلَيْكُمْ مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيَّ مِنَ التَّوْرَةِ
وَمُبَشِّرًا بِرَسُولٍ يَأْتِي مِنْ بَعْدِي اسْمُهُ أَحْمَدُ
فَلَمَّا جَاءَهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ قَالُوا هَذَا
سِحْرٌ مُبِينٌ ﴿٦﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ
وَهُوَ يُدْعَى إِلَى الْإِسْلَامِ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي
الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٧﴾

يُرِيدُونَ لِيُطْفِئُوا نُورَ اللَّهِ بِأَفْوَاهِهِمْ وَاللَّهُ
مُتِمُّ نُورِهِ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ ﴿٨﴾

هُوَ الَّذِي أَرْسَلَ رَسُولَهُ بِالْهُدَى وَدِينِ
الْحَقِّ لِيُظْهِرَهُ عَلَى الدِّينِ كُلِّهِ وَلَوْ كَرِهَ
الْمُشْرِكُونَ ﴿٩﴾

(1) Cf. XXXIII 69 n2.

(2) **A mentira**: atribuir filhos a Deus, e acoimar a mensagem divina de pura magia.

(3) **A luz de Allah**: o Islão. O versículo ironiza a vã atitude dos idólatras, de quererem destruir, com mentiras, a luminosa Mensagem divina, o que seria o mesmo que tentar apagar a luz do sol, com simples sopro.

ainda que o odeiem os idólatras.

10. Ó vós que credes! Indicar-vos-ei um comércio, que vos salvará de doloroso castigo?

11. Credes em Allah e em Seu Mensageiro, e lutardes no caminho de Allah com vossas riquezas e com vós mesmos. Isso vos é melhor. Se soubésseis!

12. Se o fizerdes, Ele vos perdoará os delitos e vos fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, e em esplêndidas vivendas, nos Jardins do Éden. — Isso é o magnífico triunfo —

13. E **conceder-vos-á** outra **graça**, que amais: socorro de Allah e vitória próxima⁽¹⁾. E alvissara-o aos crentes.

14. Ó vós que credes! Sede aliados a Allah, da mesma maneira como Jesus, filho de Maria, disse aos discípulos: “Quem são meus aliados à **causa de Allah**”. Os discípulos disseram: “Nós somos os aliados a Allah”. Então, uma facção dos filhos de Israel creu, e uma facção renegou a Fé. Amparamos, pois, os que creram contra seus inimigos, e foram prevaletentes.

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَهْلَ الذِّكْرِ عَلَىٰ تَجَرُّو
نَحِيكُم مِّنْ عَذَابِ الْبَرِّ ﴿١٠﴾

تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَتُجَاهِدُونَ
فِي سَبِيلِ اللَّهِ بِأَمْوَالِكُمْ وَأَنفُسِكُمْ ذَلِكُمْ
خَيْرٌ لَّكُمْ إِن كُنتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١١﴾

يَغْفِرْ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ وَيُدْخِلْكُمْ جَنَّاتٍ تَجْرَىٰ مِنْ
تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ وَمَسْكِنٍ طَيِّبَةٍ فِي جَنَّاتٍ عَدْنٍ
ذَٰلِكَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿١٢﴾

وَأُخْرَىٰ يُحِبُّونَهَا نَصْرٌ مِّنَ اللَّهِ وَفَتْحٌ قَرِيبٌ
وَبَشِّرِ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٣﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا كُونُوا أَنصَارَ اللَّهِ كَمَا
قَالَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ لِّلْحَوَارِيِّينَ مَن أَنصَارِي
إِلَى اللَّهِ قَالَ الْحَوَارِيُّونَ نَحْنُ أَنصَارُ اللَّهِ فَتَمَنَّتْ
طَائِفَةٌ مِّنْ بَنِي إِسْرَءِيلَ وَكَفَرَتْ طَائِفَةٌ
فَأَيَّدُوا الَّذِينَ آمَنُوا عَلَىٰ عَدُوِّهِمْ
فَأَصْبَحُوا ظَاهِرِينَ ﴿١٤﴾

(1) Alusão à conquista de Makkah.

SŪRATU AL-JUMU'AH⁽¹⁾
A SURA DA SEXTA-FEIRA

De Al Madīnah - 11 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah, O Rei, O Puro, O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. Ele é Quem enviou aos iletrados⁽²⁾ um Mensageiro **vindo** deles – o qual recita, para eles, Seus versículos, e dignifica-os, e ensina-lhes o Livro e a sabedoria; e, por certo, estavam, antes, em evidente descaminho –

3. E a outros⁽³⁾ deles, que, ainda, não se lhes ajuntaram. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

4. Esse é o favor de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é O Possuidor de magnífico favor.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَسْبُحُ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
 الْمَلِكِ الْقُدُّوسِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾

هُوَ الَّذِي بَعَثَ فِي الْأُمِّيِّينَ رَسُولًا مِنْهُمْ
 يَتْلُو عَلَيْهِمْ آيَاتِهِ وَيُزَكِّيهِمْ وَيُعَلِّمُهُمُ
 الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَإِنْ كَانُوا مِنْ
 قَبْلَ لَفِي ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿٢﴾

وَأَخْرَجَ مِنْهُمْ لِمَا يَلْحَقُوا بِهِمْ وَهُوَ
 الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٣﴾

ذَٰلِكَ فَضْلُ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ
 ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٤﴾

(1) **Al Jumu'ah**: etimologicamente, significa grupo reunido. Substantivo derivado de **jama'a**, reunir. Assim, foi denominado o sexto dia da semana, em virtude da assembléia dos homens, formada para a oração do meio-dia. Essa palavra, mencionada no versículo 9, dá nome à sura, que começa lembrando, mais uma vez, que tudo o que está nos céus e na terra glorifica a Deus. Alude à graça divina de um Mensageiro aos árabes iletrados, para ensinar-lhes o Livro e a Sabedoria. Aliás, esta é uma graça divina, que Deus dispensa a quem Lhe apraz. Reprova os judeus, por haverem negligenciado o ensinamento da Tora, após dele se haverem encarregado, e refuta sua pretensão de serem aliados de Deus. Finalmente, ordena os crentes a se lançarem à oração da Sexta-feira tão logo ouçam seu chamado, deixando de lado os negócios e outras ocupações, e censura a atitude dos que se retiram, durante o sermão desse dia, e voltam a seus entretenimentos.

(2) **Iletrados**: as tribos árabes, que não sabiam ler ou escrever, ou que, em contraposição aos judeus e cristãos, ainda não possuíam um livro divino.

(3) **Outros**: as gerações vindouras.

5. O exemplo dos⁽¹⁾ que foram encarregados da Tora, em seguida, não a aplicaram, é como o do asno, carregado de grandes livros. Que execrável o exemplo do povo que desmente os sinais de Allah! E Allah não guia o povo injusto.

6. Dize: “Ó vós que praticais o judaísmo! Se pretendeis ser aliados a Allah, com exclusão de outros homens, anelai à morte, se sois verídicos.”

7. E jamais a anelarão, pelo que suas mãos anteciparam. E Allah, dos injustos, é Onisciente.

8. Dize: “Por certo, a morte da qual fugis, por certo, vos deparará. Em seguida, sereis levados ao Sabedor do invisível e do visível, e Ele vos informará do que fazíeis.”

9. Ó vós que credes! Quando se chama à oração da Sexta-feira, ide, depressa, para a lembrança⁽²⁾ de Allah, e deixai a venda. Isto vos é melhor. Se soubésseis!

10. E quando a oração se encerrar, espalhai-vos pela terra e buscai algo do favor de Allah; e lembrai-vos de Allah, amiúde, na

مَثَلِ الَّذِينَ حُمِّلُوا التَّوْرَةَ ثُمَّ لَمْ
يَحْمِلُوهَا كَمَثَلِ الْحِمَارِ يَحْمِلُ
أَسْقَارًا أُنَسَّ مَثَلُ الْقَوْمِ الَّذِينَ كَذَبُوا
بِعَاثِ اللَّهِ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الْظَالِمِينَ ﴿٥﴾

قُلْ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ هَادُوا إِنْ زَعَمْتُمْ
أَنَّكُمْ أَوْلِيَائُ اللَّهِ مِنْ دُونِ النَّاسِ
فَتَمْنُوا الْمَوْتَ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٦﴾

وَلَا يَتَمَنَّوْنَهُ أَبَدًا بِمَا قَاسَمَتْ أَيْدِيهِمْ
وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالظَّالِمِينَ ﴿٧﴾

قُلْ إِنْ الْمَوْتَ الَّذِي تَفِرُّونَ مِنْهُ
فَإِنَّهُ مُلَاقِيكُمْ ثُمَّ تُرَدُّونَ إِلَىٰ عِلِّيِّهِ
الْعَلِيِّ وَالشَّهَادَةُ فَبَيْنَكُمْ بِمَا كُنْتُمْ
تَعْمَلُونَ ﴿٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا نُودِيَ لِلصَّلَاةِ مِنْ
يَوْمِ الْجُمُعَةِ فَاسْعَوْا إِلَىٰ ذِكْرِ اللَّهِ
وَذَرُوا الْبَيْعَ ذَلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ إِنْ كُنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿٩﴾

فَإِذَا قُضِيَتِ الصَّلَاةُ فَانْتَشِرُوا فِي الْأَرْضِ
وَابْتَغُوا مِنْ فَضْلِ اللَّهِ وَاذْكُرُوا اللَّهَ كَثِيرًا
لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿١٠﴾

(1) Alusão a judeus, incumbidos de aplicar as leis da Tora, mas que não arcaram com esta incumbência.

(2) Ou seja, o sermão e a oração, que fazem parte dos rituais islâmicos da sexta-feira, levam à lembrança de Deus.

esperança de serdes bem-aventurados.

11. E, quando eles vêm **oportunidade de comércio** ou entretenimento, debandam, **rumo** a isto, e te deixam de pé⁽¹⁾. Dize: “O que há junto de Allah é melhor que o entretenimento e o comércio. E Allah é O Melhor dos sustentadores.”

وَإِذَا رَأَوْا تِجَارَةً أَوْ لَهْوًا انفَضُّوا إِلَيْهَا
وَتَرَكَوكَ قَائِمًا قُلْ مَا عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ مِّنْ
اللَّهِ وَمِنَ التِّجَارَةِ وَاللَّهُ خَيْرُ
الرَّازِقِينَ ﴿١١﴾

(1) Referência a certos moslimes que, durante o sermão do Profeta, ouvindo aproximar-se uma caravana, que chegava de fora com mercadorias, retiraram-se do sermão, e partiram ao encontro dela.

SŪRATU AL-MUNĀFIQŪN⁽¹⁾
A SURA DOS HIPÓCRITAS

De Al Madīnah - 11 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Quando os hipócritas te chegam, dizem: “Testemunhamos que, por certo, tu és O Mensageiro de Allah.” E Allah sabe que, por certo, tu és Seu Mensageiro, e Allah testemunha que, por certo, os hipócritas são mentirosos.

2. Tomaram seus juramentos por escudo e afastaram-se do caminho de Allah. Por certo, que vil o que faziam!

3. Isso, porque creram; em seguida, renegaram a Fé; então, selaram-se-lhes os corações: e eles nada entendem.

4. E, quando os vês, tu te admiras de seus corpos. E, se falam, ouves seu dito. São como madeiras⁽²⁾

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِذَا جَاءَكَ الْمُنَافِقُونَ قَالُوا نَشْهَدُ إِنَّكَ
 لَرَسُولُ اللَّهِ وَاللَّهُ يَعْلَمُ إِنَّكَ لَرَسُولُهُ وَاللَّهُ
 يَشْهَدُ أَنَّ الْمُنَافِقِينَ لَكَاذِبُونَ ﴿١﴾

أَتَّخَذُوا أَيْمَانَهُمْ جُنَّةً فَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ
 اللَّهِ إِنَّهُمْ سَاءَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ ءَامَنُوا ثُمَّ كَفَرُوا فَطُبِعَ عَلَى
 قُلُوبِهِمْ فَهُمْ لَا يَفْقَهُونَ ﴿٣﴾

* وَإِذَا رَأَيْتَهُمْ تُعْجِبُكَ أَجْسَامُهُمْ وَإِنْ
 يَقُولُوا تَسْمَعُ لِقَوْلِهِمْ كَأَنَّهُمْ خُشُبٌ
 مُسْتَنْدَةٌ يَتَخَسَّبُونَ كُلَّ صَيْحَةٍ عَلَيْهِمْ

(1) **Al Munāfiqūn**: plural de **munāfiq**, hipócrita. Participio presente de **nāfaqa**, ser hipócrita. Essa palavra, mencionada nos versículos 1, 7 e 8, nomeia a sura, que enumera certas características dos hipócritas, tais como: dizer com a boca o contrário do que há em seus corações; jurar falsamente, para ser confundido com o crente; apresentar belo aspecto, agradável a todos, de eloquência sedutora, mas vazio de alma, oco e inútil como a velha madeira inanimada; desdenhar o perdão de Deus, suplicado pelo Profeta. A sura assevera, ainda, que os hipócritas são pretensiosos, por se serem privilegiados e poderosos, enquanto julgam os crentes desprezados, e por prometerem expulsá-los de Al Madīnah. No final, a sura conclama os crentes a serem caritativos, antes da chegada da inexorável morte.

(2) Os hipócritas são tão inúteis e sem serventia quanto a velha madeira, já sem uso, e recostada a um canto.

encostadas. Supõem ser contra eles todo grito⁽¹⁾. Eles são os inimigos: então, precata-te deles. Que Allah os aniquile! Como se distanciam **da Verdade!**

5. E, quando se lhes diz: “Vinde, que o Mensageiro de Allah implorará perdão para vós”, meneiam as cabeças, e tu os vês se afastarem, enquanto soberbos.

6. É-lhes igual que implores perdão para eles ou não implores perdão para eles: Allah não os perdoará. Por certo, Allah não guia o povo perverso.

7. Eles são os que dizem: “Não despendais com os que estão junto do Mensageiro de Allah, até que debandem.” E de Allah são os cofres dos céus e da terra, mas os hipócritas não entendem.

8. Dizem: “Se retornarmos a Al-Madīnah, em verdade, o mais poderoso **de nós** fará sair o mais desprezado⁽²⁾.” E de Allah é o poder, e de Seu Mensageiro, e dos crentes, mas os hipócritas não sabem.

هُمُ الْعَدُوُّ فَاحْذَرهُمْ قَتَلَهُمُ اللَّهُ أَنَّى يُؤْفَكُونَ ﴿١﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ تَعَالَوْا يَسْتَغْفِرْ لَكُمْ رَسُولُ اللَّهِ لَوَّأَوْا بِرُءُوسِهِمْ وَوَأْتَتْهُمْ يُصْذَوْنَ وَهُمْ مُسْتَكْبِرُونَ ﴿٢﴾

سَوَاءٌ عَلَيْهِمْ أَسْتَغْفَرْتَ لَهُمْ أَمْ لَمْ تَسْتَغْفِرْ لَهُمْ لَنْ يَغْفِرَ اللَّهُ لَهُمْ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْفَاسِقِينَ ﴿٣﴾

هُمُ الَّذِينَ يَقُولُونَ لَا تُنْفِقُوا عَلَى مَنْ عِنْدَ رَسُولِ اللَّهِ حَتَّى يَنْفَضُوا وَلِلَّهِ خَزَائِنُ السَّمَوَاتِ وَالأَرْضِ وَلَكِنَّ الْمُنَافِقِينَ لَا يَفْقَهُونَ ﴿٤﴾

يَقُولُونَ لَيْنَ رَجَعْنَا إِلَى الْمَدِينَةِ لَيُخْرِجَنَّ الْأَعَزُّ مِنْهَا الْأَذَلَّ وَلِلَّهِ الْعِزَّةُ وَلِرَسُولِهِ وَلِلْمُؤْمِنِينَ وَلَكِنَّ الْمُنَافِقِينَ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٥﴾

(1) A consciência dos hipócritas é tão pesada que, se ouvem qualquer grito, algures, de quem esteja, por exemplo, à procura de algo ou de alguém, ou esteja conclamando a uma reunião, logo supõem serem eles próprios os visados.

(2) Estas palavras são atribuídas a Abdullah Ibn `Ubai, líder dos hipócritas de Al Madīnah, durante a expedição de Banī Al Muṣṭalaq, tribo de árabes derrotada pelos moslimes.

9. Ó vós que credes! Que vossas riquezas e vossos filhos não vos entretenham, **afastando-vos** da lembrança⁽¹⁾ de Allah. E quem o faz, esses são os perdedores.

10. E despendei do que vos damos por sustento, antes que a morte chegue a um de vós e que ele diga: “Senhor meu! Que me concedas prazo até um termo próximo; então, darei esmola e serei dos íntegros.”

11. E Allah não concederá prazo a uma alma, quando seu termo chegar. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تُلْهِكُمْ
أَمْوَالُكُمْ وَلَا أَوْلَادُكُمْ عَنْ
ذِكْرِ اللَّهِ وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ
فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٩﴾

وَأَنْفِقُوا مِنْ مَّا رَزَقْنَاكُمْ مِنْ قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَ
أَحَدَكُمْ الْمَوْتُ فَيَقُولَ رَبِّ لَوْلَا
أَخَّرْتَنِي إِلَىٰ أَجَلٍ قَرِيبٍ فَأَصَّدَّقَ
وَأَكُنْ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٠﴾

وَلَنْ يُؤَخِّرَ اللَّهُ نَفْسًا إِذَا جَاءَ أَجَلُهَا
وَاللَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١١﴾

(1) Ou seja, das cinco orações diárias, que todo moslim deve cumprir.

SŪRATU AT-TAGHĀBUN⁽¹⁾
A SURA DO MÚTUO ENGANO

De Al Madīnah - 18 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah. DEle é a soberania e dEle é o louvor. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

2. Ele é Quem vos criou; e, dentre vós, há renegadores da Fé, e, dentre vós há crentes. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

3. Ele criou os céus e a terra, com a verdade. E configurou-vos, e benfez vossa configuração. E a Ele será o destino.

4. Ele sabe o que há nos céus e na terra. E sabe o de que guardais segredo e o que manifestais. E Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يُسَبِّحُ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
 لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ وَهُوَ عَلَى كُلِّ
 شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَكُمْ فَمِنْكُمْ كَافِرٌ وَمِمَّكُمْ
 مُؤْمِنٌ وَاللَّهُ يَمَّا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢﴾

خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ وَصَوَّرَكُمْ
 فَأَحْسَنَ صُورَكُمْ وَإِلَيْهِ الْمَصِيرُ ﴿٣﴾

يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَيَعْلَمُ
 مَا تُسْرُونَ وَمَا تَعْلَنُونَ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِدَاتِ
 الصُّدُورِ ﴿٤﴾

(1) **At-Taghābun**: substantivo deverbal de **taghābana**, enganar, trapacear mutuamente. Essa palavra aparece no versículo 9 e nomeia a sura, que reitera a glorificação de Deus por todos os seres dos céus e da terra. Deus este a Quem tudo pertence, pois é Onipotente. Menciona alguns sinais, corroboradores do poder e da sabedoria divinos. Refere-se aos descrentes, de outras eras, que experimentaram a nefasta consequência de seus atos, por desdenharem seus mensageiros. Refuta a tola afirmação dos idólatras de que jamais ressuscitarão, advertindo-os do Dia do Juízo, quando se revelará o engano ou a trapaça mútua: os descrentes, bem sucedidos na vida terrena, terão os piores lugares, e os crentes, desgraçados na vida terrena, terão os melhores lugares. Exorta os homens a obedecerem a Deus e a Seu Mensageiro, e adverte-os de que seus bens e filhos são, apenas, provação. Finaliza, conclamando a que todos despendam caritativamente, para obterem a bem-aventurança.

5. Não vos⁽¹⁾ chegou o informe dos que, antes **de vós**, renegaram a Fé? Então, experimentaram a nefasta consequência de sua conduta; e terão doloroso castigo.

6. Isso⁽²⁾, porque seus Mensageiros lhes chegavam com as evidências, então diziam: “São mortais que nos guiarão?” E renegaram a Fé e voltaram as costas. E Allah **deles** prescindiu. E Allah é Bastante a Si Mesmo, Louvável.

7. Os que renegam a Fé pretendem que não serão ressuscitados. Dize: “Sim! Por meu Senhor, sereis ressuscitados; em seguida, sereis informados do que fizestes. E isso, para Allah, é fácil.

8. Então, crede em Allah e em Seu Mensageiro e na Luz⁽³⁾ que fizemos descer. E Allah, do que fazeis é Conhecedor.

9. Um dia, quando Ele vos juntar, no Dia da Junta, esse será o dia do mútuo engano. E quem crê em Allah e faz o bem, Ele lhe remirá as más obras e o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais

أَلَمْ يَأْتِكُمْ نَبَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَبْلُ فَذُوقُوا
وَبَالَ أَمْرُهُمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٥﴾

ذَلِكَ بِأَنَّهُ كَانَتْ تَأْتِيهِمْ رُسُلُهُمْ
بِالْبَيِّنَاتِ فَقَالُوا أَبَشَرٌ يَهْدُونَنَا
فَكَفَرُوا وَتَوَلَّوْا وَاسْتَغْنَى اللَّهُ
وَاللَّهُ غَفِيٌّ حَمِيدٌ ﴿٦﴾

زَعَمَ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنْ لَنْ يُبْعَثُوا قُلْ بَلَى
وَرَبِّي لَشَاعِنُ ثُمَّ لَنْ سُدُونَ بِمَا عَمِلْتُمْ
وَذَٰلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿٧﴾

فَآمِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَالنُّورِ الَّذِي أَنْزَلْنَا
وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٨﴾

يَوْمَ يَجْمَعُكُمْ لِيَوْمِ الْجَمْعِ ذَٰلِكَ يَوْمُ التَّغَابُنِ
وَمَنْ يُؤْمِنْ بِاللَّهِ وَيَعْمَلْ صَالِحًا يُكَفِّرْ عَنْهُ
سَيِّئَاتِهِ وَيُدْخِلْهُ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ
تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا ذَٰلِكَ
الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿٩﴾

(1) **Vos:** aos idólatras de Makkah.

(2) Alusão ao nefasto castigo que experimentaram em vida, e ao que lhes é preparado, na outra vida.

(3) **Luz:** o Alcorão.

correm os rios; nesses serão eternos, para todo o sempre. Esse é o magnífico triunfo.

10. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses serão os companheiros do Fogo; nele, serão eternos. E que execrável destino!

11. Nenhuma desgraça ocorre sem que seja com a permissão de Allah. E quem crê em Allah, Ele lhe guiará o coração. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

12. E obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro. E, se voltais as costas, apenas, impende a Nosso Mensageiro a evidente transmissão da Mensagem.

13. Allah, não existe deus senão Ele. E que os crentes, então, confiem em Allah.

14. Ó vós que credes! Por certo, há, entre vossas mulheres e vossos filhos, inimigos de vós; então, precatai-vos deles. E, se os indultais e tolerais e perdoais, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

15. Vossas riquezas e vossos filhos não são que provação. E, junto de Allah, haverá magnífico prêmio.

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ خَالِدِينَ فِيهَا
وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿١٠﴾

مَا أَصَابَ مِنْ مُّصِيبَةٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ
وَمَنْ يُؤْمِنْ بِاللَّهِ يَهْدِ اللَّهُ قَلْبَهُ
وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١١﴾

وَاطِيعُوا اللَّهَ وَاطِيعُوا الرَّسُولَ
فَإِنْ تَوَلَّيْتُمْ فَإِنَّمَا عَلَىٰ رَسُولِنَا
الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿١٢﴾

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ وَعَلَىٰ اللَّهِ
فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١٣﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا مِنْ
أَزْوَاجِكُمْ وَأَوْلَادِكُمْ يَعُدُّوْنَ
لَكُمْ فَأَخَذُوهُمْ وَإِنْ تَعَفَّوْا
وَتَصَفَّحُوا وَتَغْفِرُوا فَإِنَّ اللَّهَ
غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٤﴾

إِنَّمَا أَمْوَالُكُمْ وَأَوْلَادُكُمْ
فِتْنَةٌ وَاللَّهُ عِنْدَهُ أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿١٥﴾

16. Então, temei a Allah quanto puderdes. E ouvi⁽¹⁾, e obedecei⁽²⁾, e despendei: é-vos melhor, para vós mesmos. E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem-aventurados.

17. Se emprestais um bom empréstimo a Allah, Ele vo-lo multiplicará e vos perdoará. E Allah é Agradecido, Clemente.

18. O Sabedor do invisível e do visível, O Todo-Poderoso, O Sábio.

فَاتَّقُوا اللَّهَ مَا اسْتَطَعْتُمْ وَأَسْمِعُوا
وَأَطِيعُوا وَأَنْفِقُوا خَيْرًا لِّأَنْفُسِكُمْ
وَمَنْ يُوقِ شَحَنَفٍ نَفْسِهِ فَأُولَٰئِكَ هُمُ
الْمُفْلِحُونَ ﴿١٦﴾

إِنْ تُقْرِضُوا اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا يُّضَاعِفْهُ
لَكُمْ وَيَغْفِرْ لَكُمْ وَاللَّهُ شَكُورٌ
حَلِيمٌ ﴿١٧﴾

عَلِمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ الْعَزِيزُ
الْحَكِيمُ ﴿١٨﴾

(1) Ou seja, "ouvi o que vos é ordenado".

(2) Ou seja, "obedecei a Deus".

SŪRATU AṬ-ṬALĀQ⁽¹⁾
A SURA DO DIVÓRCIO



De Al Madīnah - 12 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Ó Profeta! Quando vos divorciardes das mulheres, divorciai-vos delas no início de sua ʿiddah⁽²⁾, **seu tempo de espera**. E enumerai⁽³⁾ a ciddah. E temei a Allah, vosso Senhor. Não as façais sair de suas casas⁽⁴⁾, e que elas não saiam, exceto se cometerem evidente obscenidade⁽⁵⁾. E esses são os limites de Allah. E quem transgredir os limites de Allah, com efeito, fará injustiça a si mesmo.” – Tu não te inteiras: provavelmente,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ إِذَا طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ
 فَطَلِقُوهُنَّ لِعَدَّتِهِنَّ وَأَحْصُوا الْعِدَّةَ وَاتَّقُوا
 اللَّهَ رَبَّكُمْ لَا تَخْرُجُوهُنَّ مِنْ بُيُوتِهِنَّ وَلَا
 يَخْرُجْنَ إِلَّا أَنْ يَأْتِيَنَّ بِفَحِشَةٍ مُبَيِّنَةٍ
 وَتِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ وَمَنْ يَتَعَدَّ حُدُودَ اللَّهِ
 فَقَدْ ظَلَمَ نَفْسَهُ لَا تَدْرِي لَعَلَّ اللَّهَ
 يُخْدِتُ بَعْدَ ذَلِكَ أَمْرًا ﴿١﴾

- (1) **Aṭ-Ṭalāq**: substantivo de verbal de **ṭallaqa**, divorciar-se. Este verbo ocorre duas vezes, no versículo 1, em modos diferentes, e deles se extraiu o substantivo denominador da sura que expõe, principalmente, as maneiras mais convenientes de realizar-se o divórcio; faz, ainda, considerações acerca da ʿiddah e suas diferentes modalidades: sendo assim, a mulher divorciada deve ficar, na casa do marido, até o término da ʿiddah, com a garantia de pensão e conforto, e, segundo os preceitos alcorânicos, há recompensa para quem executa fielmente estas regras, e castigo para quem as transgredir. Alude, também, ao fim dos transgressores da Ordem de Deus e de Seus mensageiros. Por fim, exorta os crentes a temerem a Deus, Que lhes enviou Gabriel com a Mensagem, para fazê-los sair das trevas da ignorância para a luz da Sabedoria.
- (2) Ou seja, o tempo de espera imposto à mulher, para poder casar-se novamente. Segundo o Islão, que permite o divórcio, embora o considere abominoso, o melhor proceder, nesse caso, é fazer reiterar a intenção de separação no início da ʿiddah, ou seja, antes de cada mêsstruo ocorrido durante este tempo de espera. Vide II 231 n1.
- (3) Ou seja, "calculai bem a data desse período de espera".
- (4) Ou seja, "não permitais que saiam, antes do término da ʿiddah".
- (5) Ou seja, o adultério.

Allah faça surgir, depois disso, algo⁽¹⁾ –

2. Então, quando elas chegarem às proximidades de seu termo, retende-as, convenientemente, ou separai-vos delas, convenientemente; e fazei testemunhá-lo dois **homens** justos dos vossos, e cumpri, com **equanimidade**, o testemunho, por Allah. Isso é o com que é exortado quem crê em Allah e no Derradeiro Dia. E quem teme a Allah, Ele lhe fará saída **digna**,

3. E lhe dará sustento, por onde não suporá. E quem confia em Allah, Ele lhe bastará. Por certo, Allah atinge o que quer de Sua ordem, Allah fez para cada cousa uma medida.

4. E aquelas de vossas mulheres, que não mais esperam o mênstruo, sua ciddah, se duvidais, será de três meses e, **assim também**, a das que não menstruam⁽²⁾. E as mulheres grávidas, seu termo será o deporem⁽³⁾ suas cargas. E quem teme a Allah, Ele lhe fará facilidade em sua condição.

5. Essa é a ordem de Allah, que

فَإِذَا بَلَغَ الْأَجَلُ فَأَمْسِكُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ
أَوْ فَأَرْفُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ وَأَشْهِدُوا ذَوَى عَدْلٍ
مِّنكُمْ وَأَقِيمُوا الشَّهَادَةَ لِلَّهِ ذَٰلِكُمْ يُوعَظُ
بِهِ مَن كَانَ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ
وَمَن يَتَّقِ اللَّهَ يَجْعَلْ لَهُ مَخْرَجًا ﴿٦﴾

وَيَرْزُقْهُ مِنْ حَيْثُ لَا يَحْتَسِبُ وَمَن
يَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ فَهُوَ حَسْبُهُ إِنَّ اللَّهَ
بَلِغٌ أَمْرِهِ قَدْ جَعَلَ اللَّهُ لِكُلِّ
شَيْءٍ قَدْرًا ﴿٧﴾

وَاللَّاتِي يَدْنَسْنَ مِنَ الْمَحِيضِ مِنْ
نِسَائِكُمْ إِنِ ارْتَبْتُمْ فَعِدَّتُهُنَّ
ثَلَاثَةُ أَشْهُرٍ وَاللَّاتِي لَمْ يَحِيضْنَ وَأُولَٰئِ
الْأَخْمَالُ الْأَجَلُ أَنْ يَضَعْنَ
حَمْلَهُنَّ وَمَن يَتَّقِ اللَّهَ يَجْعَلْ لَهُ
مِنْ أَمْرِهِ يُسْرًا ﴿٨﴾

ذَٰلِكَ أَمْرُ اللَّهِ أَنزَلَهُ إِلَىٰ الْكُفْرِ وَمَن يَتَّقِ

(1) Ou seja, a possibilidade de reconciliação, entre as partes, antes do término da ciddah. Aliás, o Islão, como já se disse acima, embora permita legalmente o divórcio, faz-lhe reservas.

(2) Alusão às impúberes.

(3) **Depor suas cargas**: dar à luz.

Ele vos fez descer. E quem teme a Allah, Ele lhe remirá as más obras e lhe tornará magnífico o prêmio.

6. Fazei-as⁽¹⁾ habitar onde habitais, conforme vossos recursos, e não as prejudiqueis, para constrangê-las. E, se são grávidas, despendei com elas, até deporem suas cargas. E, se elas vos amamentam o filho, concedei-lhes seus prêmios. E que, entre vós, haja deliberações mútuas, de modo conveniente. E, se estais em dificuldade, outra lhe amamentará o filho.

7. Que aquele, que tem prosperidade, despenda conforme sua prosperidade. E aquele, cujo sustento é restrito, que ele despenda do que Allah lhe concede. Allah não impõe a alma alguma senão o que Ele lhe concede. Allah fará, após dificuldade, facilidade.

8. E que de cidades transgrediram, desmesuradamente, a ordem de seu Senhor e de Seus Mensageiros! Então, fizemo-las dar severa conta, e castigamo-las com terrível castigo.

9. Então, experimentaram a nefasta consequência de sua conduta; e o fim de sua conduta foi perdição.

اللَّهُ يَكْفِرْ عَنْهُ سَيِّئَاتِهِ
وَيُعْظِمَ لَهُ أَجْرًا ۝

أَسْكِنُوهُنَّ مِنْ حَيْثُ سَكَنْتُمْ مِنْ وَجْدِكُمْ وَلَا
تَضَارُّوهُنَّ لِيُضَيِّقُوا عَلَيْهِنَّ وَإِنْ كُنَّ أُولَاتٍ
حَمْلًا فَأَنْفِقُوا عَلَيْهِنَّ حَتَّى يَضَعْنَ حَمْلَهُنَّ
فَإِنْ أَرْضَعْنَ لَكُمْ فَآتُوهُنَّ أُجُورَهُنَّ
وَأَمْرًا وَأَبْنَيْكُمْ مَعْرُوفٍ وَإِنْ تَعَاسَرْتُمْ
فَسَتَرْضَعُ لَهُ أُمَّةٌ أُخْرَى ۝

لِيُنْفِقَ ذُو سَعَةٍ مِنْ سَعَتِهِ وَمَنْ قُدِرَ عَلَيْهِ
رِزْقُهُ فَلْيُنْفِقْ مِمَّا آتَاهُ اللَّهُ لَا يُكَلِّفُ
اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا مَاءً أَتَاهَا سَيَجْعَلُ اللَّهُ بَعْدَ
عُسْرٍ يُسْرًا ۝

وَكَايْنٍ مِنْ قَرْيَةٍ عَتَتْ عَنْ أَمْرِ رَبِّهَا وَرُسُلِهِ
فَخَاسَتْهَا حِسَابًا شَدِيدًا وَعَذَّبْنَاهَا عَذَابًا
ثَقِيلًا ۝

فَذَاقَتْ وَبَالَ أَمْرِهَا وَكَانَ عِقَبُهُ أَمْرَهَا
خُسْرًا ۝

(1) As: as mulheres divorciadas.

10. Allah preparou-lhes veemente castigo. Então, temei a Allah, ó vós dotados de discernimento, vós que credes! Com efeito, Allah fez descer, para vós, uma Mensagem.

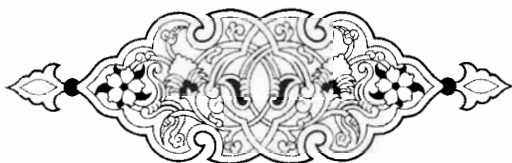
11. E enviou um Mensageiro, que recita, para vós, os versículos de Allah, evidentes, para fazer sair, das trevas para a luz, os que crêem e fazem as boas obras. E a quem crê em Allah e faz o bem, Ele o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Com efeito, Allah lhe fará belo sustento.

12. Allah é Quem criou sete céus, e da terra, outras tantas, entre os quais a ordem desce, para que saibais que Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente, e que Allah, com efeito, abarca todas as cousas, em ciência.

أَعَدَّ اللَّهُ لَهُمْ عَذَابًا شَدِيدًا ۖ فَاتَّقُوا اللَّهَ
يَا أُولِي الْأَلْبَابِ الَّذِينَ ءَامَنُوا ۖ قَدْ أَنْزَلَ
اللَّهُ إِلَيْكُمْ ذِكْرًا ﴿١٠﴾

رَسُولًا يَتْلُو عَلَيْكُمْ آيَاتِ اللَّهِ مُبَيِّنَاتٍ
لِيُخْرِجَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ مِنَ
الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ ۖ وَمَنْ يُؤْمِن بِاللَّهِ وَيَعْمَلْ
صَالِحًا يُدْخِلْهُ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا ۚ قَدْ أَحْسَنَ
اللَّهُ لَهُ رِزْقًا ﴿١١﴾

اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ سَبْعَ سَمَاوَاتٍ وَمِنَ الْأَرْضِ
مِثْلَهُنَّ يَتَنَزَّلُ الْأَمْرُ بَيْنَهُنَّ لِتَعْلَمُوا أَنَّ
اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ۚ وَأَنَّ اللَّهَ قَدْ
أَحَاطَ بِكُلِّ شَيْءٍ عِلْمًا ﴿١٢﴾



SŪRATU AT-TAHRĪM⁽¹⁾
A SURA DA PROIBIÇÃO

De Al Madīnah - 12 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordizador.*

1. Ó Profeta! Por que proibes o⁽²⁾ que Allah tornou lícito para ti? Buscas o agrado de tuas mulheres? E Allah é Perdoador, Misericordizador.

2. Com efeito, Allah preceituou, para vós, reparação de vossos juramentos **não cumpridos**. E Allah é vosso Protetor. E Ele é O Onisciente, O Sábio.

3. E quando o Profeta confiou em segredo uma conversa a uma⁽³⁾ de suas mulheres; e, quando esta informou⁽⁴⁾ a outra disso, e Allah



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ لِمَ تُحَرِّمُ مَا أَحَلَّ اللَّهُ لَكَ تَبْتَغِي مَرْضَاتَ أَزْوَاجِكَ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١﴾

فَدَرَضَ اللَّهُ لَكُمْ تَحِلَّةَ أَيْمَانِكُمْ وَاللَّهُ مَوْلَاكُمْ وَهُوَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿٢﴾

وَإِذَا أَسَرَّ النَّبِيُّ إِلَى بَعْضِ أَزْوَاجِهِ حَدِيثًا فَلَمَّا نَبَأَ بَهُ وَأَظْهَرَهُ اللَّهُ عَلَيْهِ عَرَفَ بَعْضُهُ وَأَعْرَضَ عَنْ بَعْضٍ فَلَمَّا نَبَأَهَا بِهِ

- (1) **At-Taḥrīm**: infinito substantivado de **ḥarrama**, proibir. Do mesmo radical do indicativo presente, que aparece no primeiro versículo, é a palavra que intitula a sura. De início, há alusão a um episódio constrangedor para o Profeta, após o qual ele se impôs a proibição do que era lícito. A sura adverte, ainda, as mulheres do Profeta das desastrosas consequências do proceder inconveniente, conluiado entre elas. Ordena aos crentes se preservarem do Fogo que se alimenta dos pecadores e de pedras. Exorta o Profeta a lutar, sempre, contra os idólatras e os hipócritas. Finalmente, esclarece que os maridos virtuosos não podem interceder pelas mulheres que hajam atuado com descrença, e os maridos corruptos não podem prejudicar as mulheres que ajam virtuosamente, pois cada um arca com seus próprios atos.
- (2) **O**: o estar com Maria, sua escrava copta, após sua mulher Ḥaḥsa havê-los encontrado juntos, em própria casa. Sendo assim, Muḥammad, para agradar a esta última, jurou não mais tocar a escrava.
- (3) Referência a Ḥaḥsa, a quem o Profeta confidenciou não mais estar com sua escrava copta.
- (4) Ou seja, quando Ḥaḥsa informou a outra mulher do Profeta, °Aichah, acerca dessa proibição, que o Profeta se impôs.

lho fez aparecer⁽¹⁾, ele fez conhecer uma parte, e deu de ombros à outra parte⁽²⁾. E, quando a informou disso, ela disse: “Quem te informou disso?” Disse: “Informou-me O Onisciente, O Conhecedor.”

4. Se ambas⁽³⁾ vos voltais arrependidas para Allah, **Ele vos remirá**, pois, com efeito, vossos corações se inclinaram⁽⁴⁾ a isso. E, se vos auxiliais, mutuamente, contra ele, por certo, Allah é seu Protetor, e Gabriel, e os íntegros dentre os crentes. E os anjos, após isso, serão coadjutores **dele**.

5. Quiçá, se ele se divorcia de vós, seu Senhor lhe dê em troca mulheres melhores que vós, moslimes, crentes, devotas, arrependidas, adoradoras, jejuadoras, que forem casadas, ou que sejam virgens.

6. Ó vós que credes! Guardai-vos, a vós mesmos e a vossas famílias, de um Fogo, cujo combustível são os homens e as pedras; sobre ele, haverá anjos irredutíveis, severos: não desobe-

قَالَ مَنْ أَنْبَأَكَ هَذَا قَالَ نَبَأَنِي الْعَلِيمُ
الْحَيُّ ۝

إِنْ تَوْبَا إِلَى اللَّهِ فَقَدْ صَغَتْ قُلُوبُكُمَا
وَإِنْ تَظَاهَرَا عَلَيْهِ فَإِنَّ اللَّهَ هُوَ مَوْلَاهُ
وَجِبْرِيلُ وَصَالِحُ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمَلَائِكَةُ
بَعْدَ ذَلِكَ ظَهِيرٌ ۝

عَسَى رَبُّهُ إِنْ طَلَّقَكُنْ أَنْ يُبْدِلَهُ أَزْوَاجًا
خَيْرَ مِنْكُنْ مُسْلِمَاتٍ مُؤْمِنَاتٍ قَنَاطٍ
تَبَيَّنَ عَيْدَاتٍ سَيَحْنَبُ يُحْبَبُ
وَأَبْكَارًا ۝

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا فَوْأَنفُسُكُمْ
وَأَهْلِيكُمْ نَارًا وَقُودُهَا النَّاسُ
وَالْحِجَارَةُ عَلَيْهَا مَلَائِكَةٌ غِلَظُ
شِدَادٍ لَا يَعْصُونَ اللَّهَ مَا أَمَرَهُمْ وَيَفْعَلُونَ

(1) Por intermédio do anjo Gabriel, Muḥammad se inteirou da indiscrição de Ḥaṣṣa, que confidenciou a ʿĀichah o ocorrido.

(2) Muḥammad, sem entrar em minúcias, para não constrangê-la, deu a entender a Ḥaṣṣa que estava ao corrente do que ela e ʿĀichah haviam conversado.

(3) **Ambas:** Ḥaṣṣa e ʿĀichah.

(4) Na verdade, Ḥaṣṣa e ʿĀichah aspiravam a que o Profeta não mais estivesse com Maria, alegrando-se elas com a proibição que ele se impôs.

decem a Allah, a Sua ordem, e fazem o que lhes é ordenado.

7. Dir-se-á: “Ó vós que renegastes a Fé! Não vos desculpeis. Hoje; sereis recompensados, apenas, pelo que fazíeis.”

8. Ó vós que credes! Voltai-vos arrependidos para Allah, com arrependimento sincero. Quiçá, vosso Senhor vos remita as más obras e vos faça entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, um dia, em que Allah não ignominiará ao Profeta e aos que, com ele, crêem. Sua luz lhes correrá adiante e à direita. Dirão: “Senhor nosso! Completa, para nós, nossa luz, e perdoa-nos. Por certo, Tu, sobre todas as cousas, és Onipotente.”

9. Ó Profeta! Luta contra os renegadores da Fé e os hipócritas, e sê rude com eles. E sua morada será a Geena. E que execrável destino!

10. Allah propõe um exemplo, para os que renegam a Fé: a mulher de Noé e a mulher de Loṭ. Ambas estavam sob a autoridade de dois servos íntegros, de Nossos servos; e ambas os traíram⁽¹⁾;

مَا يُؤْمَرُونَ ﴿٦٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ كَفَرُوا لَا تَعْتَذِرُوا الْيَوْمَ
إِنَّمَا تُحْزَنُونَ مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٦٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا تُوبُوا إِلَى اللَّهِ تَوْبَةً
نَصُوحًا عَسَىٰ رَبُّكُمْ أَن يُكَفِّرَ عَنْكُمْ
سَيِّئَاتِكُمْ وَيُدْخِلَكُمُ جَنَّاتٍ
تَجْرَىٰ مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ يَوْمَ لَا يُخْزَىٰ
اللَّهُ النَّبِيَّ وَالَّذِينَ ءَامَنُوا مَعَهُ، فُورُهُمْ
يَسْعَىٰ يَبْتَغِي أَيْدِيَهُمْ وَيَأْتِمِنُ بِهِمْ يَقُولُونَ
رَبَّنَا أَتْمِمْ لَنَا نُورَنَا وَارْحَمْنَا إِنَّكَ أَنتَ عَلَىٰ
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٦٨﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ جَاهِدِ الْكُفَّارَ
وَالْمُنَافِقِينَ وَاغْلُظْ عَلَيْهِمْ وَمَأْوَهُمْ
جَهَنَّمُ وَيَسَّ الْمَصِيرُ ﴿٦٩﴾

ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا لِلَّذِينَ كَفَرُوا امْرَأَتَ
نُوحَ وَامْرَأَتَ لُوطٍ كَانَتَا تَحْتَ
عَبْدَيْنِ مِنْ عِبَادِنَا صَالِحَيْنِ
فَخَانَتَاهُمَا فَلَمْ يَغْنَبْهُمَا مِنَ اللَّهِ

(1) A mulher de Noé asseverava que este era louco. A mulher de Loṭ, por diversos meios, sempre informava os perversos habitantes de Sodoma de quando seu marido estava com hóspedes, induzindo-os, assim, a serem lascivos com estes.

então, eles de nada lhes valeram, diante de Allah; e foi-lhes dito: “Entrai ambas no Fogo com os que aí entram.”

11. E Allah propõe um exemplo, para os que crêem: a mulher de Faraó, quando disse: “Senhor meu! Edifica, para mim, junto de Ti, uma casa no Paraíso, e salva-me de Faraó e de sua obra, e salva-me do povo injusto”;

12. E Maria, filha de ʿImrān, que escudou sua virgindade; então, soprámos nela **algo** de Nosso Espírito, e ela confirmou as palavras de seu Senhor e Seus Livros, e era dos devotos.

شَيْئًا وَقِيلَ ادْخُلَا النَّارَ مَعَ
الدَّٰخِلِينَ ﴿١١﴾

وَضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا لِلَّذِينَ ءَامَنُوا
أَمْرَاتٍ قِرْعَوْنَ إِذْ قَالَتْ رَبِّ ابْنِ لِي
عِنْدَكَ بَيْتًا فِي الْجَنَّةِ وَنَجِّنِي مِنْ
فِرْعَوْنَ وَعَمَلِهِ وَنَجِّنِي مِنَ الْقَوْمِ
الظَّالِمِينَ ﴿١٢﴾

وَمَرْيَمَ ابْنَتْ عِمْرَانَ الَّتِي
أَحْصَيْنَا فَرْجَهَا فَنَفَخْنَا فِيهِ
مِنْ رُوحِنَا وَصَدَّقَتْ بِكَلِمَاتِ رَبِّهَا
وَكُنتُ مِنْ الْقَوَّاتِ ﴿١٣﴾



SŪRATU AL-MULK⁽¹⁾
A SURA DA SOBERANIA



De Makkah - 30 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Bendito Aquele em Cujas
 mãos está a Soberania – e Ele,
 sobre todas as cousas, é Onipotente –

2. Aquele que criou a morte e a
 vida, para pôr à prova qual de vós
 é melhor em obras – e Ele é O
 Todo-Poderoso, O Perdoador –

3. Aquele Que criou sete céus
 superpostos! Não vês⁽²⁾ desarmonia
 alguma na criação dO Miseri-
 cordioso. Então, torna a vista **para**
 o **céu**: vês nele alguma greta?

4. Em seguida, torna a vista,
 duas vezes, que a vista se voltará
 para ti, malgrado e exausto.

5. E, com efeito, aformoseamos o
 céu mais próximo com lâmpadas⁽³⁾,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

تَبَرَكَ الَّذِي يَدُهُ الْمُلْكُ وَهُوَ عَلَى كُلِّ
 شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١﴾

الَّذِي خَلَقَ الْمَوْتَ وَالْحَيَاةَ لِيَبْلُوَكُمْ أَيُّكُمْ
 أَحْسَنُ عَمَلًا وَهُوَ الْعَزِيزُ الْعَفُورُ ﴿٢﴾

الَّذِي خَلَقَ سَبْعَ سَمَاوَاتٍ طِبَاقًا مَّا تَرَى
 فِي خَلْقِ الرَّحْمَنِ مِنْ تَفَوتٍ فَأَرْجِعِ الْبَصَرَ
 هَلْ تَرَى مِنْ فُطُورٍ ﴿٣﴾

ثُمَّ ارْجِعِ الْبَصَرَ كَرَّتَيْنِ يَنْقَلِبْ إِلَيْكَ الْبَصَرُ
 خَاسِئًا وَهُوَ حَسِيرٌ ﴿٤﴾

وَلَقَدْ زَيَّنَّا السَّمَاءَ الدُّنْيَا بِمَصَابِيحَ

(1) **Al Mulk**: substantivo formado de um dos infinitivos do verbo **malaka**, possuir. O substantivo é usado, freqüentemente, para designar a soberania e o poder real; também, pode designar a profecia. Essa palavra, que ocorre no versículo 1, dá nome à sura. Aqui, o alvo mais importante é fazer atentar os seres para o poder de Deus, inerente a todos os fenômenos universais: a vida, a morte, a criação dos céus e das estrelas, o conhecimento dos segredos, a preparação da terra para as criaturas, o voo dos pássaros. E tudo, para conclamar à crença em Deus e no Derradeiro Dia. Relata, com clareza, o triste fim dos idólatras, lançados no Fogo, e seu diálogo com os guardiães da Geena. Finalmente, descreve os lamentos dos idólatras, que se arrependem de não haver dado ouvidos aos mensageiros de Deus.

(2) A sura dirige-se a Muḥammad ou, indistintamente, a qualquer ouvinte.

(3) **Lâmpadas**: estrelas.

e delas fizemos mísseis⁽¹⁾ contra os demônios. E preparamo-lhes o castigo do Fogo ardente.

6. E, para os que renegam seu Senhor, haverá o castigo da Geena. – E que execrável destino! –

7. Quando nela⁽²⁾ forem lançados, dela ouvirão soluços, enquanto ela ferverá.

8. Ela quase rebentará de rancor. Cada vez que nela for lançada uma turba, seus guardiães perguntar-lhes-ão: “Não vos chegou um admoestador?”

9. Dirão: “Sim, com efeito, um admoestador chegou-nos; então, desmentimo-lo e dissemos: ‘Allah nada fez descer; vós não estais senão em grande descaminho!’”

10. E dirão: “Se houvéssemos ouvido ou razoado, não estaríamos entre os companheiros do Fogo ardente.”

11. E reconhecerão seus delitos; então extintos sejam os companheiros do Fogo ardente!

12. Por certo, os que receiam a seu Senhor, ainda que Invisível, terão perdão e grande prêmio.

وَجَعَلْنَاهُمْ رُجُومًا لِلشَّيَاطِينِ وَأَعْتَدْنَا لَهُمْ عَذَابَ السَّعِيرِ ﴿٥﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ عَذَابُ جَهَنَّمَ وَسِئَسُ الْمَصِيرِ ﴿٦﴾

إِذَا أُلْقُوا فِيهَا سَمِعُوا لَهَا شَهِيقًا وَهِيَ تَفُورُ ﴿٧﴾

كَذَلِكَ نَمُزُّ مِنَ الْعِظِ لَهَا الْفَى فِيهَا فَوْجٌ سَأَلَهُمْ خَزَنَتُهَا أَلَمْ يَأْتِكُمْ نَذِيرٌ ﴿٨﴾

قَالُوا بَلَىٰ فَرَجَاءَنَا نَذِيرٌ فَكَذَّبْنَا وَقُلْنَا مَا نَزَّلَ اللَّهُ مِنْ شَيْءٍ إِنْ أَنْتُمْ إِلَّا فِي ضَلَالٍ كَبِيرٍ ﴿٩﴾

وَقَالُوا لَوْ كُنَّا نَسْمَعُ أَوْ نَعْقِلُ مَا كُنَّا فِي أَصْحَابِ السَّعِيرِ ﴿١٠﴾

فَأَعْرِضُوا يَذَّبُهُمْ فَسُحْقًا لِأَصْحَابِ السَّعِيرِ ﴿١١﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَخْشَوْنَ رَبَّهُم بِالْغَيْبِ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَأَجْرٌ كَبِيرٌ ﴿١٢﴾

(1) Cf. XV 18 n1.

(2) Nela: na Geena.

13. E guardai segredo de vosso dito, ou declarai-o! Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

14. Não saberá Ele a quem criou? E Ele é O Sutil, O Conhecedor.

15. Ele é Quem vos fez a terra dócil; então, andai, por seus flancos e comei de Seu sustento. E a Ele será a Ressurreição.

16. Estais seguros de que Quem está no céu não fará a terra engolir-vos, então, de súbito, agitar-se?

17. Ou estais seguros de que Quem está no céu não enviará, sobre vós, um vento lastrado de seixos? Então, sabereis como é Minha admoestação!

18. E, com efeito, os que foram antes deles desmentiram **aos Mensageiros**. Então, como foi minha reprovação?

19. E não viram eles os pássaros, acima deles, pairando **no ar**, e adejando? Não os sustém senão O Misericordioso. Por certo, Ele, de todas as cousas, é Onividente.

20. Mas quem é este exército que, aliado a vós, vos socorrerá, além dO Misericordioso? Os renegadores da Fé não estão senão em falácia.

وَأَسِرُّوا قَوْلَكُمْ أَوِ اجْهَرُوا بِهِ إِنَّهُ عَلِيمٌ
يَذَاتِ الصُّدُورِ ﴿١٣﴾

أَلَا يَعْلَمُ مَنْ خَلَقَ وَهُوَ اللَّطِيفُ الْخَبِيرُ ﴿١٤﴾

هُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ ذَلُولًا فَامْشُوا
فِي مَنَاكِبِهَا وَكُلُوا مِن رِّزْقِهِ وَإِلَيْهِ
النُّشُورُ ﴿١٥﴾

أَمْ أَمِنْتُمْ مَّن فِي السَّمَاءِ أَن يُخْسِفَ بِكُمْ
الْأَرْضَ فَإِذَا هِيَ تَمُورُ ﴿١٦﴾

أَمْ أَمِنْتُمْ مَّن فِي السَّمَاءِ أَن يُرْسِلَ عَلَيْكُمْ
حَاصِبًا فَسَتَعْلَمُونَ كَيْفَ نَذِيرِ ﴿١٧﴾

وَلَقَدْ كَذَّبَ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ فَكَيْفَ كَانَ
نَكِيرِ ﴿١٨﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا إِلَى الطَّيْرِ فَوْقَهُمْ صَفَائِتٍ
وَيَقْبِضْنَ مَا يَمْسِكُهُنَّ إِلَّا الرَّحْمَنُ إِنَّهُ
بِكُلِّ شَيْءٍ بَصِيرٌ ﴿١٩﴾

أَمَّنْ هَذَا الَّذِي هُوَ جُنْدٌ لَّكُمْ يَصُرُّكُمْ مِّن
دُونِ الرَّحْمَنِ إِنِ الْكَافِرُونَ إِلَّا فِي
غُرُورٍ ﴿٢٠﴾

21. Ou quem é este que vos dará sustento, se Ele retém Seu sustento? Mas eles persistem em desobediência e em repulsa à **Verdade**.

22. Então, quem é mais bem guiado? Aquele que anda cabisbaixo ou quem anda erguido, em senda reta?

23. Dize: “Ele é Quem vos fez surgir e vos fez o ouvido e as vistas e os corações. Quão pouco agradeceis!”

24. Dize: “Ele é Quem vos fez multiplicar na terra, e a Ele sereis reunidos.”

25. E dizem: “Quando será o **cumprimento** desta promessa, se sois verídicos?”

26. Dize: “A ciência está, apenas, junto de Allah e sou, apenas, evidente admoestador.”

27. Então, quando o⁽¹⁾ virem próximo, as faces dos que renegaram a Fé tornar-se-ão aflitas, e dir-se-lhes-á: “Isto é o que cobiçáveis!”

28. Dize: “Vistes? Se Allah me aniquila e a quem está comigo, ou se Ele tem misericórdia de nós, quem protegerá os renegadores da Fé de doloroso castigo?”

أَمَّنْ هَذَا الَّذِي يَزُفُّكُمْ إِنْ أَمْسَكَ رِزْقَهُ
بَلْ لَّجُوا فِي عُتُوٍّ وَنُورٍ ﴿٢١﴾

أَمَّنْ يَمُشِي مُكِبًّا عَلَى وَجْهِهِ أَهْدَى أَمَّنْ
يَمُشِي سَوِيًّا عَلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٢٢﴾

قُلْ هُوَ الَّذِي أَنْشَأَكُمْ وَجَعَلَ لَكُمُ السَّمْعَ
وَالْأَبْصَارَ وَالْأَفْئِدَةَ قَلِيلًا مَّا
تَشْكُرُونَ ﴿٢٣﴾

قُلْ هُوَ الَّذِي ذَرَأَكُمْ فِي الْأَرْضِ
وَالَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿٢٤﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٢٥﴾

قُلْ إِنَّمَا الْعِلْمُ عِنْدَ اللَّهِ وَإِنَّمَا أَنَا
نَذِيرٌ مُبِينٌ ﴿٢٦﴾

فَلَمَّا رَأَوْهُ زُلْفَةً سَيِّئَتْ وُجُوهُ الَّذِينَ كَفَرُوا
وَقِيلَ هَذَا الَّذِي كُنْتُمْ بِهِ تَدْعُونَ ﴿٢٧﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ أَهْلَكَنِ اللَّهُ وَمَنْ مَعِيَ
أَوْ رَحِمَنَا فَمَنْ يُجِيرُ الْكَافِرِينَ مِنْ
عَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢٨﴾

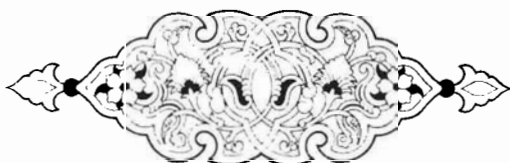
(1) O: o castigo.

29. Dize: “Ele é O Misericordioso; nEle cremos e nEle confiamos. Então, sabereis quem está em evidente descaminho!”

30. Dize: “Vistes? Se vossa água se torna subterrânea, então, quem vos fará vir água fluida?”

قُلْ هُوَ الرَّحْمَنُ ۖ اٰمَنَّا بِهِ ۚ وَعَلَيْهِ
تَوَكَّلْنَا ۖ فَسْتَعْمُوْنَ مَن هُوَ فِيْ ضَلٰلٍ
مُّبِيْنٍ ﴿٢٩﴾

قُلْ اَرَأَيْتُمْ اِنْ اَصْبَحَ مَاؤُكُمْ غَوْرًا
فَمَنْ يٰٓاْتِيْكُمْ بِمَآءٍ مَّعِيْنٍ ﴿٣٠﴾



SŪRATU AL-QALAM⁽¹⁾
A SURA DO CÁLAMO

De Makkah - 52 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordizador.*

1. Nūn⁽²⁾. Pelo cálam⁽³⁾ e pelo
 que eles⁽⁴⁾ escrevem!

2. Tu, **Muḥammad**, pela graça
 de teu Senhor, não és louco.

3. E, por certo, há, para ti,
 prêmio incessante.

4. E, por certo, és de magnífica
 moralidade.

5. Então, tu enxergarás, e eles
 enxergarão



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

ن وَالْقَلَمِ وَمَا يَسْطُرُونَ ﴿١﴾

مَا أَنْتَ بِمُعْجِزٍ لِّكَ بِمَحْجُونٍ ﴿٢﴾

وَإِنَّ لَكَ لَأَجْرًا غَيْرَ مَمْنُونٍ ﴿٣﴾

وَإِنَّكَ لَعَلَىٰ خُلُقٍ عَظِيمٍ ﴿٤﴾

فَسَتُبْصِرُ وَيُبْصِرُونَ ﴿٥﴾

(1) **Al Qalam**: cálam, instrumento de escrita, ou flecha usada em jogos de azar pelos árabes pré-islâmicos. No presente texto, corresponde à primeira acepção dessa palavra, que, aparecendo no primeiro versículo, nomeia, também, a sura. Contém, inicialmente, a defesa do Profeta contra os ataques dos idólatras, e os versículos o conclamam a ser irredutível com os adversários. A seguir, há o cotejo entre os idólatras de Makkah, ingratos com as graças recebidas, e os donos de um jardim, igualmente ingratos, quando, agraciados com provisão, desejam privar os necessitados do acesso a ela. Alvissara aos crentes a boa recompensa, junto de Deus, e refuta as utópicas pretensões dos idólatras, que imaginam para eles próprios as mesmas recompensas; e a sura, ainda, pressagia a estes últimos sua horrenda condição do Dia do Juízo. Finalmente, ela exorta o Profeta a ter paciência com o julgamento de Deus e a não portar-se como Jonas, que desesperou de seu povo incrêdo.

(2) **Nūn**: designação da letra ن, que corresponde, em língua portuguesa, à 13ª letra do alfabeto: 'n'. Quanto à interpretação desta letra árabe, no texto, veja-se a sura II 1 n3. **Nūn**, também, pode designar a **baleia**.

(3) O juramento pelo cálam caracteriza bem a índole cultural do Islamismo, que enaltece o saber, a leitura, os conhecimentos; aliás, o cálam é o instrumento registrador, por excelência, da sabedoria, fonte do bem de toda a Humanidade.

(4) Referência aos anjos incumbidos de registrar por escrito tudo que beneficia os seres.

6. Qual de vós é o alienado.

7. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho, e Ele é bem Sabedor de **quem são** os guiados.

8. Então, não obedeças aos desmentidores,

9. Eles almejam que sejam flexível: então, serão flexíveis.

10. E não obedeças a nenhum mísero constante jurador⁽¹⁾,

11. Incessante difamador, grande semeador de maledicência,

12. Constante impedidor do bem, agressor, pecador,

13. Grosseiro e, além disso, filho⁽²⁾ espúrio.

14. Por ser ele possuidor de riquezas e filhos,

15. Quando se recitam, para ele, Nossos versículos, diz: “São fábulas dos antepassados.”

16. Marcá-lo-emos, no focinho⁽³⁾.

17. Por certo, pusemo-los⁽⁴⁾ à prova como puséramos à prova os

بِأَيِّكُمْ الْمَقْتُولُ ﴿٦﴾

إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ بِمَنْ ضَلَّ عَنْ سَبِيلِهِ
وَهُوَ أَعْلَمُ بِالْمُهْتَدِينَ ﴿٧﴾

فَلَا تُطِيع الْمُكَذِّبِينَ ﴿٨﴾

وَدُّوا لَوْ تُدْهِنُ فَيُدْهِنُونَ ﴿٩﴾

وَلَا تُطِيعُ كُلَّ حَلَّافٍ مَّهِينٍ ﴿١٠﴾

هَمَّازٍ مَّشَّاءٍ يَنْمِيمٍ ﴿١١﴾

مَنَّاعٍ لِلْخَيْرِ مُعْتَدٍ أَثِيمٍ ﴿١٢﴾

عُتِلَ بَعْدَ ذَلِكَ زَنِيمٍ ﴿١٣﴾

أَنْ كَانَ ذَا مَالٍ وَبَنِينَ ﴿١٤﴾

إِذَا تُتْلَىٰ عَلَيْهِ آيَاتُنَا قَالَ أَسَاطِيرُ
الْأَوَّلِينَ ﴿١٥﴾

سَنَسِمُهُ عَلَى الْخُرُومِ ﴿١٦﴾

إِنَّا بَلَوْنَاهُمْ كَمَا بَلَوْنَا أَصْحَابَ الْجَنَّةِ إِذَا أَقْسَمُوا

(1) Alusão a Al Walīd Ibn Al Mughīrah, ferrenho adversário do Profeta.

(2) Até os dezoito anos, Al Walīd Ibn Al Mughīrah desconhecia quem era seu pai.

(3) Forma pejorativa de designar o nariz do pecador, rebaixando-o à condição animal. Com efeito, na batalha de Badr, Al Walīd Ibn Al Mughīrah teve decepado seu nariz.

(4) **Los**: os habitantes de Makkah.

donos⁽¹⁾ do jardim, quando juraram que colheriam seus frutos, ao amanhecer,

18. E não fizeram a ressalva⁽²⁾:
“Se Allah quiser.”

19. Então, um flagelo de teu Senhor circulou nele⁽³⁾, enquanto estavam dormindo,

20. E, de manhã, ficou como a negra noite.

21. E, ao amanhecer, chamaram uns aos outros:

22. “Ide, cedo, a vosso campo lavrado, se sois colhedores.”

23. Então, foram adiante, enquanto murmuravam:

24. “Que nenhum necessitado entre a vós, hoje, lá.”

25. E foram cedo, com má intenção, poderosos.

26. E, quando o viram, disseram: “Por certo, estamos descaminhados⁽⁴⁾!”

لَيَصْرِمُنَّهَا مُصْبِحِينَ ﴿١٧﴾

وَلَا يَسْتَنْتَوْنَ ﴿١٨﴾

فَطَافَ عَلَيْهَا طَافٌ مِّن رَّبِّكَ وَهُمْ نَائِمُونَ ﴿١٩﴾

فَأَصْبَحَتْ كَالصَّبِيِّ ﴿٢٠﴾

فَتَنَادَوْا مُصْبِحِينَ ﴿٢١﴾

أَنِ اعْبُدُوا عَلٰى حَرْثِكُمْ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٢﴾

فَأَنظَلُّوْهُمُوهُمْ يَخْتَفُونَ ﴿٢٣﴾

أَن لَّا يَدْخُلْنَهَا الْيَوْمَ عَلَيْكُمْ مَسْكِينٌ ﴿٢٤﴾

وَعَدُوا عَلٰى حَرْثٍ قَدِيرٍ ﴿٢٥﴾

فَلَمَّا رَأَوْهَا قَالُوا إِنَّا لَضَالُونَ ﴿٢٦﴾

(1) Alusão a uma família que residia nas proximidades da capital yemenita. O pai possuía um jardim, de cuja safra retirava a subsistência da família, deixando o excedente para os necessitados. Assim, foi sempre, até que, depois de sua morte, os filhos acordaram em que passariam a recolher tudo para si próprios, não deixando nada para os necessitados. Finalmente, foram castigados e desprovidos do jardim.

(2) Literalmente: “e não fizeram exceção”.

(3) **Nele**: no jardim.

(4) Eles acreditam haver errado o caminho, pois não reconheciam o jardim, que, na verdade, assim estava, porque fora devastado.

27. “Aliás, estamos desprovidos!”

28. O mais moderado deles disse: “Não vos dissera eu: ‘Que glorifiqueis a **Allah**’?”

29. Disseram: “Glorificado seja nosso Senhor! Por certo, fomos injustos.”

30. Então, dirigiram-se uns aos outros, lamentando-se.

31. Disseram: “Ai de nós! Por certo, fomos transgressores.

32. “Quiçá, nosso Senhor nolo⁽¹⁾ troque por um melhor que este. Por certo, a nosso Senhor estamos rogando.”

33. Assim é o castigo. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é maior. Se soubessem!

34. Por certo, haverá para os piedosos, junto de seu Senhor, os Jardins da Delícia.

35. Então, será que consideramos os moslimes como os criminosos?

36. Que há convosco⁽²⁾? Como julgais?

37. Ou tendes um livro, em que ledes

38. Que tereis o que escolherdes?

بَلْ نَحْنُ مَحْرُومُونَ ﴿٢٧﴾

قَالَ أَوْسَطُهُمْ أَلَمْ أَقُلْ لَكُمْ لَوْلَا تُسَبِّحُونَ ﴿٢٨﴾

قَالُوا سُبْحَنَ رَبِّنَا إِنَّا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٢٩﴾

فَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ يَتَلَوْمُونَ ﴿٣٠﴾

قَالُوا يَوَيْلَنَا إِنَّا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٣١﴾

عَسَىٰ رَبَّنَا أَن يَبْدُلَنَا خَيْرًا مِّمَّا هَٰذَا إِنَّا إِلَىٰ رَبِّنَا رَاغِبُونَ ﴿٣٢﴾

كَذَٰلِكَ الْعَذَابُ ۖ وَالْعَذَابُ الْآخِرُ ۖ أَكْبَرُ لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ ﴿٣٣﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ عِنْدَ رَبِّهِمْ جَنَّاتُ الْعِيمِ ﴿٣٤﴾

أَفَنَجْعَلُ الْمُسْلِمِينَ كَالْمُجْرِمِينَ ﴿٣٥﴾

مَا لَكُمْ كَيْفَ تَحْكُمُونَ ﴿٣٦﴾

أَمْ لَكُمْ كِتَابٌ فِيهِ تَدْرُسُونَ ﴿٣٧﴾

إِن لَّكُمْ فِيهِ لَمَّا تَخْتَارُونَ ﴿٣٨﴾

(1) Lo: o jardim.

(2) Alusão aos idólatras de Makkah, que pretendiam, caso fosse verídica a Ressurreição, ser tão privilegiados na outra vida, como eram na vida terrena.

39. Ou tendes, de Nós, terminantes juramentos, até o Dia da Ressurreição, de que tereis o que julgardes?

40. Pergunta-lhes: “Qual deles é fiador disso?”

41. Ou têm eles parceiros⁽¹⁾ nisso? Então, que façam vir seus parceiros, se são verídicos.

42. Um dia, as canelas⁽²⁾ das pernas se descobrirão, e serão convocados a se prosternarem, e não o poderão.

43. Com suas vistas humildemente baixas, uma vileza cobri-los-á. E, com efeito, haviam sido convocados a prosternar-se, enquanto são.

44. Então, deixa-Me com aqueles que desmentem esta Mensagem. Fá-los-emos se abeirarem de seu aniquilamento, por onde não saibam.

45. E conceder-lhes-ei prazo. Por certo, Minha insídia é fortíssima.

46. Ou tu lhes pedes um prêmio, então, ficam sobrecarregados de ônus?

أَلَمْ تَكُنْ أَتَيْنَا بِلِغَةٍ إِلَىٰ يَوْمِ الْفَيْصَةِ إِنَّ
لَكُمْ لِمَا تَعْمَلُونَ ﴿٣٩﴾

سَأَلَهُمْ أَنَّهُمْ بِذَلِكَ زَعِيمٌ ﴿٤٠﴾

أَمْ لَهُمْ شُرَكَاءُ فَلْيَأْتُوا بِشُرَكَائِهِمْ إِنْ كَانُوا
صَادِقِينَ ﴿٤١﴾

يَوْمَ يَكْشَفُ عَنْ سَاقٍ وَيُدْعَوْنَ إِلَى
السُّجُودِ فَلَا يَسْتَطِيعُونَ ﴿٤٢﴾

خَشِيعَةً أَنْصَرُّهُمْ زَرْهَهُمْ ذَلَّةٌ وَقَدْ كَانُوا
يُدْعَوْنَ إِلَى السُّجُودِ وَهُمْ سَائِمُونَ ﴿٤٣﴾

فَذَرْنِي وَمَنْ يُكَذِّبُ بِهَذَا الْحَدِيثِ
سَنَنْسَدِرُهُمْ مِّنْ حَيْثُ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٤٤﴾

وَأُمْلِي لَهُمْ إِنَّ كَيْدِي مَتِينٌ ﴿٤٥﴾

أَمْ تَسْأَلُهُمْ آخِرَ أَعْيُنِهِمْ مِّنْ مَّعْرَمٍ
مُّتَقَلَّبُونَ ﴿٤٦﴾

(1) Ou seja, "há outros que assim pensem?".

(2) **Descobrir as canelas:** estar em dificuldade, tal como, em situação de fuga, quando, para liberar o movimento das pernas, se erguem as roupas. Aqui, a metáfora exprime a dificuldade em que se encontrarão os pecadores, no Dia do Juízo, de que não poderão evadir-se.

47. Ou têm eles a ciência do Invisível, então, escrevem o que querem?

48. Então, paciente quanto ao julgamento de teu Senhor. E não sejas como o companheiro da baleia⁽¹⁾, quando Nos chamou, enquanto angustiado.

49. Não o atingira uma graça de seu Senhor, haveria sido atirado à terra nua, enquanto infamado.

50. Então, seu Senhor elegeu-o, e fê-lo dos íntegros.

51. E, por certo, os que renegam a Fé quase te derrubam⁽²⁾ com suas vistas, quando ouvem a Mensagem, e dizem: “Por certo, é um louco!”

52. E ela⁽³⁾ não é senão lembrança para os mundos.

أَمْرَعْنَهُمُ الْعَيْبُ فَهُمْ يَكْتُوبُونَ ﴿٤٧﴾

فَاصْبِرْ لِحُكْمِ رَبِّكَ وَلَا تَكُنْ كَصَاحِبِ
الْحُوتِ إِذْ نَادَىٰ وَهُوَ مَكْظُومٌ ﴿٤٨﴾

لَوْلَا أَن تَدَارَكُهُ رَحْمَةٌ مِّن رَّبِّهِ لَنُبِذَ
بِالْعَرَاءِ وَهُوَ مَذْمُومٌ ﴿٤٩﴾

فَاجْتَنِبْهُ رَبُّهُ وَقَدْ جَعَلَهُ مِنَ
الصَّالِحِينَ ﴿٥٠﴾

وَإِن يَكَادُ الَّذِينَ كَفَرُوا لَيُزْلِقُونَكَ
بِأَبْصَارِهِمْ لَمَّا سَمِعُوا الذِّكْرَ وَيَقُولُونَ إِنَّهُ
لَمَجْنُونٌ ﴿٥١﴾

وَمَا هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿٥٢﴾

(1) **Companheiro da baleia:** Jonas. Vide XXI 87 n3.

(2) O ódio dos idólatras é tão forte que quase chega a prejudicar o Profeta.

(3) **Ela:** a Mensagem.

SŪRATU AL-ḤĀQQAH⁽¹⁾
A SURA DA INCONTESTÁVEL

De Makkah - 52 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. A Incontestável!

2. Que é a Incontestável?

3. – E o que te faz inteirar-te do
 que é a Incontestável? –

4. O povo de Thamūd e de ‘Ād
 desmentiram o estrondo⁽²⁾.

5. Então, quanto ao povo de
Thamūd, foram aniquilados pelo
Grito transgressor.

6. E, quanto ao povo de ‘Ād,
 foram aniquilados por estridente,
 desmesurado vento glacial.

7. **Allah** submeteu-o, contra
 eles, durante sete noites e oito dias



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْحَاقَّةُ ①

مَا الْحَاقَّةُ ②

وَمَا أَذْرَكَ مَا الْحَاقَّةُ ③

كَذَّبَتْ ثَمُودُ بِطَغْوَاهُ ④

فَأَمَّا ثَمُودُ فَاتَّخَذُوا لِلطَّاغِيَةِ ⑤

وَأَمَّا عَادٌ فَاتَّخَذُوا لِمَنْ مَخَّرَ عَنْهُمْ ⑥

سَحَرًا عَلَيْهِمْ سَبْعَ لَيَالٍ وَفَنِيَةً يَأْتِي

(1) **A Incontestável**: uma das designações do Dia do Juízo. A palavra, em árabe, é adjetivo feminino, do verbo **ḥaqqa**, realizar-se, e qualifica a palavra Hora, oculta no texto. Aliás, nesta Hora, ou melhor, no Dia do Juízo, realizar-se-á tudo que negavam os incrédulos: a Ressurreição, a Conta, o Castigo, a Recompensa. Essa palavra surge nos versículos 1, 2 e 3 e nomeia a sura, que se refere, de início, ao castigo que afligiu os povos antepassados, por negarem a Ressurreição. Refere-se, também, ao toque da trombeta e à assombrosa metamorfose da terra, das montanhas e dos céus, e ao Dia da Conta. Alvissara aos bem-aventurados a magnífica recompensa paradisíaca; adverte os desventurados da aflição e do castigo nefando que os espera. Finalmente, menciona o Profeta Muḥammad e o Alcorão, este, como sendo a Verdade única e certa para os homens.

(2) **O Estrondo**: outra designação do Dia do Juízo. O vocábulo, em árabe, é adjetivo feminino, do verbo **qara'a**, bater, assolar, e qualifica a palavra Hora, oculta no texto; assim, esta Hora assoladora assolará com terror todos os seres: as estrelas despencarão dos céus, cairá o sol e a lua; as montanhas se fenderão, e tudo se transformará.

seqüentes; então, podias ver neles as pessoas prostradas, como ocos troncos de tamareiras.

8. Então, tu vês deles algum remanescente?

9. E Faraó e os que foram antes dele e os habitantes das cidades⁽¹⁾ tombadas, chegaram com o nefando erro.

10. E desobedeceram ao Mensageiro de seu Senhor; então, Ele os apanhou, violentamente.

11. Por certo, quando as águas transbordaram, carregamo-vos⁽²⁾, na corrente⁽³⁾ **nau**,

12. Para fazermos dela lembrança para vós, e para a atentarem ouvidos atentos.

13. Então, quando se soprar na Trombeta, um só sopro,

14. E forem carregadas a terra e as montanhas, e forem pulverizados, de um só golpe,

15. Então, nesse dia, sobrevirá o Acontecimento⁽⁴⁾, o **Dia do Juízo**.

16. E o céu fender-se-á, e será frágil, nesse dia.

حُسُومًا قُتِرَى الْقَوْمَ فِيهَا صَرْعَى كَأَنَّهُمْ عِجَارٌ
نَّخْلٌ خَاوِيَةٌ ﴿٧﴾

فَهَلْ تَرَى لَهُمْ مِنْ بَاقِيَةٍ ﴿٨﴾

وَجَاءَ فِرْعَوْنُ وَمَنْ قَبْلَهُ وَالْمُؤْتَفِكَاتُ
بِالْخَاطِئَةِ ﴿٩﴾

فَعَصَوْا رَسُولَ رَبِّهِمْ فَأَخَذَهُمُ أَخَذَةً رَابِيَةً ﴿١٠﴾

إِنَّا لَمَّا طَغَا الْمَاءُ حَمَلْنَاكُمْ فِي الْجَارِيَةِ ﴿١١﴾

لِنَجْعَلَهَا لَكُمْ تَذْكِرَةً وَتَعِبَهَا أُنْزُورُوعِيَّةٌ ﴿١٢﴾

فَإِذَا نَفَخَ فِي الصُّورِ نَفْخَةٌ وَاحِدَةٌ ﴿١٣﴾

وَحُمِلَتِ الْأَرْضُ وَالْجِبَالُ فَدُكَّتَا دَكَّةً
وَاحِدَةً ﴿١٤﴾

فَيَوْمَئِذٍ وَقَعَتِ الْوَاقِعَةُ ﴿١٥﴾

وَانشَقَّتِ السَّمَاءُ فَهِيَ يَوْمَئِذٍ وَاهِيَةٌ ﴿١٦﴾

(1) Sodoma e Gomorra.

(2) **Vos**: vossos antepassados Quraich, na época de Noé.

(3) Alusão à arca de Noé.

(4) Cf. LV1 1 n2.

17. E os anjos estarão em seus confins, enquanto oito carregarão o Trono de teu Senhor, acima deles⁽¹⁾, nesse dia.

18. Nesse dia, sereis expostos; nenhum segredo vosso se ocultará.

19. Então, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua destra, dirá: “Vinde, lede meu livro!

20. “Por certo, já pensara deparar minha conta.”

21. Então, ele estará em agradável vida:

22. Em Jardim bem alto;

23. Seus frutos estarão à mão.

24. **Dir-se-lhes-á:** “Comei e bebei, com deleite, pelo que adiantastes nos dias passados.”

25. E, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua sestra, dirá: “Quem dera, não me houvesse sido concedido meu livro,

26. “E me não inteirasse de minha conta:

27. “Quem dera fosse ela⁽²⁾ o decisivo **fim**.

28. “De nada me valeram minhas riquezas.

وَالْمَلَكُ عَلَى أَرْجَائِهَا وَيَحْمِلُ عَرْشَ رَبِّكَ
فَوْقَهُمْ يَوْمَئِذٍ ثَمَدًا ۝١٧

يَوْمَئِذٍ نَعْرِضُوكَ لَا تَخْفَى مِنكُمُ خَافِيَةٌ ۝١٨

فَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ وَبِئْسَ لَهُ الْقَوْلُ
هَآؤُمُ أَقْرَأُوا كِتَابَهُ ۝١٩

إِنِّي ظَنَنْتُ أَنِّي مُلَاقٍ حِسَابِيهِ ۝٢٠

فَهُوَ فِي عِيشَةٍ رَاضِيَةٍ ۝٢١

فِي جَنَّةٍ عَالِيَةٍ ۝٢٢

فُطُورُهُمْ أَدْنَىٰ ۝٢٣

كُلُوا وَاشْرَبُوا هَنِيئًا بِمَا أَسْلَفْتُمْ فِي
الْأَيَّامِ الْخَالِيَةِ ۝٢٤

وَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ بِشِمَالِهِ فَيَقُولُ يَلْبِثُنِي
لَمْ أُؤْتَ كِتَابِيهِ ۝٢٥

وَلَمْ أَزِدْ مَا حِسَابِيهِ ۝٢٦

يَلْبِثُهَا كَأَنَّتِ الْقَاضِيَةَ ۝٢٧

مَا أَغْنَىٰ عَنِّي مَالِي ۝٢٨

(1) Ou seja, acima dos anjos mencionados antes.

(2) **Ela:** a morte.

29. “Foi-se minha autoridade para longe de mim!”

هَكَكَ عَنِّي سُلْطَانِيَّةٌ ﴿٢٩﴾

30. **Dir-se-á:** “Apanhai⁽¹⁾-o e agrilhoai-o;

حُدُّوهُ فَعَلُّوهُ ﴿٣٠﴾

31. “Em seguida, fazei-o entrar no Inferno;

ثُمَّ الْجَحِيمَ صَلُّوهُ ﴿٣١﴾

32. “Em seguida, predeí-o, então, em corrente de setenta côvados.

ثُمَّ فِي سِلْسِلَةٍ ذَرْعُهَا سَبْعُونَ ذِرَاعًا فَاسْلُكُوهُ ﴿٣٢﴾

33. “Por certo, ele não cria no Magnífico Allah,

إِنَّهُ كَانَ لَا يُؤْمِنُ بِاللَّهِ الْعَظِيمِ ﴿٣٣﴾

34. “E não incitava **ninguém** a alimentar o necessitado.

وَلَا يَحِضُّ عَلَى طَعَامِ الْيَتَامَى ﴿٣٤﴾

35. “Então, hoje, ele não terá, aqui, íntimo algum,

فَلَيْسَ لَهُ الْيَوْمَ هِمَّتَانِ حَمِيمٌ ﴿٣٥﴾

36. “Nem alimento algum, exceto o *ghislīn*⁽²⁾,

وَلَا طَعَامٌ إِلَّا مِنْ غِسْلِينَ ﴿٣٦﴾

37. “Não o comerão senão os errados.”

لَا يَأْكُلُهُ إِلَّا الْخَاطِئُونَ ﴿٣٧﴾

38. Então, juro pelo que enxergais,

فَلَا أَقْسَمُ بِمَا تُبْصِرُونَ ﴿٣٨﴾

39. E pelo que não enxergais,

وَمَا لَا تُبْصِرُونَ ﴿٣٩﴾

40. Por certo, este⁽³⁾ é um dito de nobre Mensageiro,

إِنَّهُ لَقَوْلُ رَسُولٍ كَرِيمٍ ﴿٤٠﴾

41. E não um dito de poeta; Quão pouco credes!

وَمَا هُوَ بِقَوْلِ شَاعِرٍ قَلِيلًا مَّا تُؤْمِنُونَ ﴿٤١﴾

(1) Ordem dirigida aos guardiões do Fogo.

(2) **Ghislīn**: é a matéria purulenta e sangüínea, que vazará dos corpos dos condenados, quando no Fogo.

(3) **Este**: o Alcorão.

42. Nem um dito de adivinho;
Quão pouco meditais!

43. É revelação dO Senhor dos
Mundos.

44. E, se ele⁽¹⁾ Nos atribuisse
certos ditos⁽²⁾,

45. Apanhá-lo-íamos pela destra,

46. Em seguida, cortar-lhe-íamos
a aorta.

47. Então, nenhum de vós seria
barreira contra sua punição.

48. E, por certo, ele⁽³⁾ é
lembrança para os piedosos.

49. E, por certo, sabemos que,
entre vós, há desmentidores;

50. E, por certo, ele é **motivo de**
aflição para os renegadores da Fé,

51. E, por certo, ele é a Verdade
certa.

52. Então, glorifica o nome de
Teu Magnífico Senhor!

وَلَا يَقُولُ كَاهِنٌ قَلِيلًا مَا تَذَكَّرُونَ ﴿٤٢﴾

تَنْزِيلٌ مِّن رَّبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٤٣﴾

وَلَوْ تَقَوَّلَ عَلَيْنَا بَعْضُ الْأَقَاوِيلِ ﴿٤٤﴾

لَأَخَذْنَا مِمَّنْ بِالْيَمِينِ ﴿٤٥﴾

ثُمَّ لَقَطَعْنَا مِنْهُ الْوَتِينَ ﴿٤٦﴾

فَمَا مِنْكُمْ مِنْ أَحَدٍ عَنْهُ حَاجِزِينَ ﴿٤٧﴾

وَلِئِنَّهُ لَفِي ذِكْرِ الْمُنْذِقِينَ ﴿٤٨﴾

وَلِنَّا لَنَعْلَمَنَّ أَنَّ مِنْكُمْ مُّكَذِّبِينَ ﴿٤٩﴾

وَلِئِنَّهُ لَحَسْرَةٌ عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٥٠﴾

وَلِئِنَّهُ لَاحَقُّ الْيَقِينِ ﴿٥١﴾

فَسَبِّحْ بِاسْمِ رَبِّكَ الْعَظِيمِ ﴿٥٢﴾

(1) **Ele**: Muḥammad.

(2) Ou seja, ditos falsos.

(3) **Ele**: o Alcorão.

SŪRATU AL-MA'ĀRIJ⁽¹⁾
A SURA DOS DEGRAUS

De Makkah - 44 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Um interrogante⁽²⁾ pergunta
 por um castigo, prestes a sobrevir,

2. Aos renegadores da Fé. Nada
 poderá detê-lo,

3. Ele vem de Allah, Possuidor
 dos degraus.

4. Os anjos e o Espírito⁽³⁾ a
 Ele⁽⁴⁾ ascendem, em um dia, cuja
 duração é de cinquenta mil anos.

5. Então, paciente, **Muhammad**,
 com bela paciência.

6. Por certo, eles o⁽⁵⁾ vêem longe,

7. E Nós o vemos próximo,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَأَلَ سَائِلٌ بِعَذَابٍ وَاقِعٍ ①

لِّلْكَافِرِينَ لَيْسَ لَهُمْ دَافِعٌ ②

مِّنَ اللَّهِ ذِي الْمَعَارِجِ ③

تَعْرُجُ الْمَلَائِكَةُ وَالرُّوحُ إِلَيْهِ فِي يَوْمٍ
 كَانَ مِقْدَارُهُ خَمْسِينَ أَلْفَ سَنَةٍ ④

فَاصْبِرْ صَبْرًا جَمِيلًا ⑤

إِنَّهُمْ يَرَوْنَهُ بَعِيدًا ⑥

وَنَرَاهُ قَرِيبًا ⑦

(1) **Al Ma'ārij**: degraus; plural de **mi'rāj**, que é derivado de **'araja**, ascender ou elevar-se. No texto, a palavra se refere aos degraus sublimes, pelos quais os devotos ascendem às graças, que Deus lhes outorga. Essa palavra aparece no versículo 3 e nomeia a sura, que se abre ameaçando os incrédulos com o Dia do Juízo, advertindo-os de sua longa duração e do que nela haverá de terrível castigo, de que será impossível resgatar-se. Reitera a fragilidade do ser humano, na adversidade e na prosperidade: apenas, os piedosos, que fazem boas obras, serão salvos de toda adversidade. Refuta a arrogância dos incrédulos, que põem em dúvida a existência do Paraíso. Finalmente, recomenda ao Profeta deixar os renegadores da Fé com seus vãos entretenimentos, até a chegada do Dia prometido, que deles se incumbirá.

(2) Alusão a An-Naḍr Ibn Ḥārith, um dos adversários do Profeta, o qual, pondo em dúvida as verdades contidas na Mensagem deste, desafiou-o a fazer chover sobre eles pedras do céu e mostrar-lhes o tão propalado doloroso castigo. Vide VIII 32.

(3) Ou seja, o anjo Gabriel.

(4) Ou seja, Deus.

(5) O: o castigo.

8. Ocorrerá, um dia, quando o céu for como o metal em fusão,

9. E as montanhas forem como
a lã corada⁽¹⁾.

10. E nenhum íntimo interrogará
a outro íntimo.

11. Embora se enxerguem⁽²⁾. O criminoso almejará resgatar-se do castigo desse dia, com **o sacrifício** de seus filhos.

12. E de sua companheira e de seu irmão,

13. E de seu clã, que o abrigava,

14. E de todos que estão na terra, para, em seguida, isso o salvar.

15. Em absoluto, não se salvará.
Por certo, o **Inferno** é uma flama⁽³⁾

16. Tiradora de couro cabeludo.

17. Ele convocará quem se virou e voltou as costas.

18. E juntou a riqueza e a entesourou.

19. Por certo, o ser humano foi criado incoerente:

20. Aflito, quando o mal o toca;

21. E avaro, quando o bem o toca.

يَوْمَ تَكُونُ السَّمَاءُ كَالْمُهْلِ

وَتَكُونُ الْجِبَالُ كَالْعِهْنِ ﴿٩﴾

وَلَا يَسْتَلْ حِمِيمًا ۝۱۰

يُبَصَّرُونَهُمْ يَوَدُّ الْمُجْرِمُ لَوْ يَفْتَدِي مِنْ
عَذَابِ يَوْمٍ مِثْلَ بَيْنِهِ ﴿١١﴾

وَصَاحِبَتَهُ وَأَخِيهِ ﴿١٢﴾

وَفَصِّلَتْهُ الَّتِي تُقْوِيهِ ﴿١٣﴾

وَمَنْ فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا ثُمَّ يُنْجِيهِ ﴿١٤﴾

كَلَّا إِنَّهَا لَأَظُنِّي

نَزَّاعَةً لِّلشَّوَىٰ

تَدْعُوا مِنْ أَدْبَرَ وَتَوَلَّى

وَجَمَعَ فَأَوْعَى

﴿إِنَّ الْإِنْسَانَ خُلِقَ هَلُوعًا﴾

إِذَا مَسَّهُ الشَّرُّ جَزُوعًا ۝

وَإِذَا مَسَّهُ الْخَيْرُ مَنُوعًا ﴿٢١﴾

(1) Pode ser alusão à lã avermelhada do pêlo do camelo, considerada mais leve que outros tipos de lã.

(2) Eles não se comunicarão, embora se vejam, por estarem mergulhados em profunda preocupação acerca do horrendo Dia.

(3) **Flama:** labareda.

22. Exceto os orantes,

23. Que são assíduos em suas orações,

24. E aqueles em cujas riquezas há, de direito, parte determinada

25. Para o mendigo e para o desprovido;

26. E os que confirmam o Dia do Juízo,

27. E os que estão amedrontados do castigo de seu Senhor

28. – Por certo, não há garantia alguma contra o castigo de seu Senhor ; –

29. E os que são custódios de seu sexo,

30. Exceto com suas mulheres ou com suas escravas – então, por certo, não serão censurados,

31. E, quem busca **algo**, além disso, esses são os agressores –

32. E os que são respeitadores de seus depósitos **confiados a eles** e de seus pactos;

33. E os que são cumpridores de seus testemunhos,

34. E os que são custódios de suas orações.

35. Esses serão honrados, em Jardins.

إِلَّا الْمُصَلِّينَ ﴿٢٢﴾

الَّذِينَ هُمْ عَلَى صَلَاتِهِمْ دَائِمُونَ ﴿٢٣﴾

وَالَّذِينَ فِي أَمْوَالِهِمْ حَقٌّ مَعْلُومٌ ﴿٢٤﴾

لِلسَّائِلِ وَالْمَحْرُومِ ﴿٢٥﴾

وَالَّذِينَ يُصَدِّقُونَ بِيَوْمِ الدِّينِ ﴿٢٦﴾

وَالَّذِينَ هُمْ مِنَ عَذَابِ رَبِّهِمْ يُسَفِّقُونَ ﴿٢٧﴾

إِنَّ عَذَابَ رَبِّهِمْ غَيْرُ مَأْمُونٍ ﴿٢٨﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِأُوجُوهِهِمْ حَافِظُونَ ﴿٢٩﴾

إِلَّا عَلَىٰ أَرْوَاحِهِمْ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ فَإِنَّهُمْ غَيْرُ مَلُومِينَ ﴿٣٠﴾

فَمَنْ ابْتَغَىٰ وَرَاءَ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْعَادُونَ ﴿٣١﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِأَمْتِنَتِهِمْ وَمِعَادِهِمْ ذُرْعُونَ ﴿٣٢﴾

وَالَّذِينَ هُمْ يَشْهَدَتُهُمْ قَائِمُونَ ﴿٣٣﴾

وَالَّذِينَ هُمْ عَلَىٰ صَلَاتِهِمْ يُحَافِظُونَ ﴿٣٤﴾

أُولَٰئِكَ فِي جَنَّاتٍ مُّكْرَمُونَ ﴿٣٥﴾

36. Então, por que razão os que renegam a Fé correm, em tua direção, de olhos fitos **em ti**,

37. Dividindo-se em bandos, à direita e à esquerda?

38. Aspirará cada qual deles a entrar no Jardim da Delícia⁽¹⁾?

39. Em absoluto, **não devem aspirá-lo**. Por certo, criamo-los do⁽²⁾ que eles sabem.

40. Então, juro pelo Senhor dos Levantes e dos Poentes: somos Poderoso,

41. Para trocá-los por quem é melhor que eles, e não seremos impedidos,

42. Então, deixa-os confabular e se divertirem, até depararem seu dia, que lhes é prometido,

43. Um dia, em que sairão, com destreza, dos jazigos, como se se estivessem precipitando as pedras levantadas,

44. Com suas vistas humildemente baixas, enquanto os cobrir uma vileza. Esse é o dia que lhes era prometido.

فَالَّذِينَ كَفَرُوا قِبَلَكَ مُهْطِعِينَ ﴿٣٦﴾

عَنِ الْيَمِينِ وَعَنِ الشِّمَالِ عَرِيْنَ ﴿٣٧﴾

أَيُطْمَعُ كُلُّ امْرِئٍ مِنْهُمْ أَنْ يُدْخَلَ جَنَّةَ نَعِيمٍ ﴿٣٨﴾

كَلَّا إِنَّا خَلَقْنَاهُمْ مِمَّا يَعْلَمُونَ ﴿٣٩﴾

فَلَا أَقْسَمُ بِرَبِّ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ
إِنَّا لَقَدِيرُونَ ﴿٤٠﴾

عَلَى أَنْ تُبَدِّلَ خَيْرًا مِنْهُمْ وَمَا نَحْنُ
بِمُسْبِقِينَ ﴿٤١﴾

فَذَرَهُمْ يَخُوضُونَ وَيُلْعَبُونَ حَتَّى يُلَاقُوا
يَوْمَهُمُ الَّذِي يُوْعَدُونَ ﴿٤٢﴾

يَوْمَ يَخْرُجُونَ مِنَ الْأَجْدَاثِ سِرَاعًا كَأَنَّهُمْ
إِلَى نُصْبٍ يُوفُضُونَ ﴿٤٣﴾

خَاشِعَةً أَبْصَارُهُمْ تَرْفَعُهُمْ ذُلُّ ذَلِكَ الْيَوْمِ
الَّذِي كَانُوا يُوعَدُونَ ﴿٤٤﴾

(1) Os renegadores do Islão, ao se reunirem ao redor do Profeta, para ouvir sua pregação, desmentiam-na e ironizavam o Profeta e aos que nele criam, afirmando que, se estes iriam ganhar o Paraíso, também eles o ganhariam, em condições excepcionais, pois se pretendiam superiores aos crentes.

(2) Do: do pó. Na verdade, o versículo atenta para a vã pretensão desses idólatras, também oriundos do pó.

SŪRATU-NŪḤ⁽¹⁾
A SURA DE NOÉ

De Makkah - 28 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Por certo, enviamos Noé a seu povo: “Admoesta teu povo, antes que lhe chegue doloroso castigo!”

2. Ele disse: “Ó meu povo! Por certo, sou-vos evidente admoestador:

3. “Adorai a Allah, e temei-O, e obedecei a mim,

4. “Ele vos perdoará **parte** de vossos delitos e vos concederá prazo, até um termo designado⁽²⁾. Por certo, o termo de Allah, quando chegar, não será adiado. Se soubésseis!”

5. Ele disse: “Senhor meu! Por certo, convoquei meu povo, durante a noite e durante o dia;

6. “E minha convocação não lhes acrescentou senão fuga.

7. “E, por certo, cada vez que os convocava, para que Tu os

سُورَةُ نُوحٍ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِنَّا أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَىٰ قَوْمِهِ أَنْ أَنْذِرْ قَوْمَكَ
مِنْ قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١﴾

قَالَ يَقَوْمِ إِنِّي لَكُمْ نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٢﴾

إِنْ أَعْبُدُوا اللَّهَ وَأَتَّقُوهُ وَأَطِيعُوا أَمْرًا

يَعِزُّ لَكُمْ مِنْ دُونِكُمْ وَيُخَسِّرُكُمْ إِلَىٰ
أَجَلٍ مُّسَمًّى إِنْ أَجَلَ اللَّهُ إِذَا جَاءَهُ لَا يُؤَخَّرُ
لَوْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٣﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي دَعَوْتُ قَوْمِي لَيْلًا وَنَهَارًا ﴿٤﴾

فَلَمْ يَزِدْهُمْ دُعَايَ إِلَّا فِرَارًا ﴿٥﴾

وَإِنِّي كُلَّمَا دَعَوْتُهُمْ لِتَغْفِرَ لَهُمْ جَعَلُوا

(1) **Nūḥ**: Noé, o segundo Patriarca, depois de Abraão, e cujo povo rebelde sofreu o Dilúvio. Esse nome, que aparece nos versículos 1, 21 e 26, nomeia a sura, que se inicia pela história de Noé e seu povo; a sura alude à sua convocação à Fé, de forma manifesta, pública e secreta, e ao desdém de seu povo, quando desta convocação, pois se obstinaram na adoração dos ídolos. Convicto de que nada os demovia de sua idolatria, suplicou Noé a Deus os solapasasse a todos. E, assim, foram destruídos, pelo Dilúvio, exceto os prosélitos do Patriarca.

(2) Ou seja, até a morte.

perdoasses, tapavam com os dedos os ouvidos, e encobriam-se em seus trajes⁽¹⁾, e obstinavam-se **no erro**, e ensoberbeciam-se duma maneira exagerada.

8. “Em seguida, convoquei-os, declaradamente.

9. “Em seguida, manifestei-lhes **minha pregação** e segredei-lhas discretamente.

10. “E disse: ‘Implorai perdão a vosso Senhor – por certo, Ele é Perdoador –

11. “ ‘Ele enviará do céu, sobre vós, **chuva**, em abundância,

12. “ ‘E vos estenderá riquezas e filhos, e vos fará jardins, e vos fará rios.

13. “ ‘Por que razão não dedicais magnanimidade a Allah,

14. “ ‘Enquanto, com efeito, Ele vos criou por estágios⁽²⁾?

15. “ ‘Não vistes como Allah criou sete céus superpostos,

16. “ ‘E, neles, fez a lua como luz e fez o sol como luzeiro?

17. “ ‘E Allah fez-vos germinar da terra, como as plantas;

أَصْدَعُهُمْ فِي آذَانِهِمْ وَأَسْتَفْسَوْا شِيَاهَهُمْ
وَأَصْرُوا وَأَسْتَكْبَرُوا أَسْتَكْبَرُوا ⑦

ثُمَّ إِنِّي دَعَوْتُهُمْ جِهَارًا ⑧

ثُمَّ إِنِّي أَعْلَنْتُ لَهُمْ وَأَسْرَرْتُ لَهُمْ إِسْرَارًا ⑨

فَقُلْتُ اسْتَغْفِرُوا رَبَّكُمْ إِنَّهُ كَانَ غَفَّارًا ⑩

يُرْسِلُ السَّمَاءَ عَلَيْكُمْ مِدْرَارًا ⑪

وَيُمْدِدْكُمْ بِأَمْوَالٍ وَيَنْبِيٍّ وَيَجْعَلْ لَكُمْ جَنَّاتٍ
وَيَجْعَلْ لَكُمْ أَنْهَارًا ⑫

مَا لَكُمْ لَا تَرْجُونَ لِلَّهِ وَقَارًا ⑬

وَقَدْ خَلَقَكُمْ أَضْوَارًا ⑭

أَلَمْ تَرَوْا كَيْفَ خَلَقَ اللَّهُ سَبْعَ سَمَوَاتٍ
طِبَاقًا ⑮

وَجَعَلَ الْقَمَرَ فِيهِنَّ نُورًا وَجَعَلَ
الشَّمْسَ سِرَاجًا ⑯

وَاللَّهُ أَنْبَتَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ نَبَاتًا ⑰

(1) Os idólatras assim o faziam, para não verem Noé.

(2) Alusão aos vários estágios da criação do Homem, segundo o Alcorão. Vide XXIII 12-14. O versículo, aqui, atenta para o poder de Deus de criar o ser humano do nada, por estágios.

18. “ ‘Em seguida, far-vos-á voltar a ela, e **dela** far-vos-á sair, de verdade.

19. “ ‘E Allah fez-vos a terra **estendida** como tapete,

20. “ ‘Para que por ela possais ir, por caminhos, em amplos desfiladeiros.’ ”

21. Noé disse: “Senhor meu! Por certo eles⁽¹⁾ me desobedeceram e seguiram aquele⁽²⁾, cujas riquezas e filhos não lhe acrescentaram senão perdição.

22. “E eles⁽³⁾ usaram de grandes estratégias,

23. “E disseram: ‘Não deixeis vossos deuses e não deixeis Wadd nem Swāc nem Yaghūth nem Ya‘ūq nem Nasr⁽⁴⁾!’

24. “E, com efeito, descaminharam a muitos. E não acrescentes aos injustos senão descaminho!”

25. Por causa de seus erros, foram afogados, então, fizeram-nos entrar no Fogo: e não encontraram, para eles, além de Allah, socorredores.

ثُمَّ يُعِيدُكُمْ فِيهَا وَيُخْرِجُكُمْ إِخْرَاجًا ۝١٨

وَاللَّهُ جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ بِسَاطًا ۝١٩

لِتَسْلُكُوا مِنْهَا سُبُلًا فِجَاجًا ۝٢٠

قَالَ نُوحٌ رَبِّ إِنَّهُمْ عَصَوْنِي وَاتَّبَعُوا مَنْ لَا بَرَّةَ لَهُ، وَلَئِنَّ هَؤُلَاءِ لَآخْسَارًا ۝٢١

وَمَكَرُوا وَمَكَرَ الْكِبَارُ ۝٢٢

وَقَالُوا لَا تَنْدَرُنَّ آلَ الْهَتَمِ كُمْ وَلَا تَنْدَرُنَّ وَدًّا وَلَا سُوَاعًا وَلَا يَغُوثَ وَيَعُوقَ وَنَسْرًا ۝٢٣

وَقَدْ أَضَلُّوا كَثِيرًا وَلَا تَزِدِ الظَّالِمِينَ إِلَّا ضَلَالًا ۝٢٤

مِمَّا خَطَبْتَهُمْ أَغْرَقُوا فَأَنْدَلُوا أَنَا فَأَمَرُ يُجِدُوا لَهُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ أَنْصَارًا ۝٢٥

(1) **Eles**: os fracos e necessitados, entre o povo de Noé, que seguiram os ricos poderosos.

(2) **Aquele**: o grupo de ricos poderosos.

(3) **Eles**: o grupo de ricos poderosos.

(4) Cinco divindades do paganismo, ao tempo de Noé.

26. E Noé disse: “Senhor meu! Não deixes, sobre a terra, nenhum dos renegadores da Fé.

27. “Por certo, se os deixas, descaminharão Teus servos e não procriarão senão ímpios, ingratos.

28. “Senhor meu! Perdoa-me e a meus pais e a quem entrar em minha casa, sendo crente, e aos crentes e às crentes. E não acrescentes aos injustos senão perdição!”

وَقَالَ نُوحٌ رَبِّ لَا تَذَرْنِي عَلَى الْأَرْضِ مِنَ
الْكَافِرِينَ دَيَّارًا ﴿٣٦﴾

إِنَّكَ إِن تَذَرَهُمْ يَضِلُّوا عِبَادَكَ وَلَا
يَكْلِدُوا إِلَّا فَاجِرًا كَفَّارًا ﴿٣٧﴾

رَبِّ اغْفِرْ لِي وَلِوَالِدَيَّ وَلِمَنْ دَخَلَ بَيْتِي
مُؤْمِنًا وَلِلْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ
وَلَا تَزِدِ الظَّالِمِينَ إِلَّا تَبَارًا ﴿٣٨﴾



SŪRATU AL-JINN⁽¹⁾
A SURA DOS JINNS

De Makkah - 28 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Dize: “Foi-me revelado que um pequeno grupo de jinns⁽²⁾ ouviu **minha recitação**; então, disseram⁽³⁾: ‘Por certo, ouvimos um Alcorão admirável;

2. “ ‘Ele guia à retidão: então, nele cremos. E não associaremos ninguém a nosso Senhor.’

3. “E que: ‘Que a majestade de nosso Senhor seja sublimada! Ele não tomou **para Si** companheira nem filho.’

4. “E que: ‘Nosso inepto⁽⁴⁾ dizia



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ أُوحِيَ إِلَيَّ أَنَّهُ اسْتَمَعَ نَفَرٌ مِّنَ الْجِنِّ
 فَقَالُوا إِنَّا سَمِعْنَا قُرْآنًا عَجَبًا ﴿١﴾

يَهْدِي إِلَى الرُّشْدِ فَآمَنَّا بِهِ وَلَنْ نُشْرِكَ
 بِرَبِّنَا أَحَدًا ﴿٢﴾

وَأَنَّهُ تَعَالَى جَدُّ رَبِّنَا مَا اتَّخَذَ صَاحِبَةً
 وَلَا وَلَدًا ﴿٣﴾

وَأَنَّهُ كَانَ يَفُولُ سَفِيهًا تَعَالَى اللَّهُ

(1) **Al Jinn**: coletivo designativo dos seres invisíveis, benfazejos, ou malfazejos, que, de acordo com o Alcorão, foram criados de fogo - cf. XV 27. Essa palavra, mencionada nos versículos 1, 5 e 6, denomina a sura, que, logo de início, traz a ordem divina ao Profeta de comunicar aos povos o que foi-lhe revelado acerca dos jinns que ouviram a recitação que o Profeta fez do Alcorão, da qual se maravilham e na qual creram veementemente. A sura, também relata que os jinns, antes, tinham por hábito ouvir os segredos celestiais, para transmiti-los, depois, aos adivinhos; entretanto, a partir de Muḥammad, ficaram obstados de fazê-lo, com a ameaça de serem perseguidos por bólides incandescentes; e ressalta, outrossim, que entre eles, há os crentes e os descrentes. Quanto à adoração e às mesquitas, a sura enfatiza que elas são unicamente de Deus e para Deus. Adverte os desobedientes do castigo da Geena e afirma, finalmente, que só Deus conhece o Invisível, que não faz aparecer a ninguém, exceto aos mensageiros que Lhe aprezem.

(2) Alusão aos jinns da região e Naṣṣībīn, que escutavam a recitação do Profeta, enquanto orava, de madrugada, em um lugar chamado Baṭn Nakhl, entre Makkah e Aṭ-Ṭāif.

(3) Ou seja, os jinns disseram a seu próprio povo.

(4) Referência a Satā, chefe dos jinns.

o cúmulo da blasfêmia acerca de Allah.’

5. “E que: ‘Pensávamos que os humanos e os jinns não diriam mentira acerca de Allah.’

6. “E que: ‘Alguns dos humanos⁽¹⁾ refugiavam-se em alguns dos jinns, então, acrescentaram-lhes aflição.’

7. “E que: ‘Eles⁽²⁾ pensaram, como pensastes, que Allah não ressuscitaria a ninguém.’

8. “E que: ‘Tocamos o céu e encontramos-lo repleto de veementes guardas e de bólides⁽³⁾.’

9. “E que: ‘Nele⁽⁴⁾, sentávamos-nos em posição de ouvir. Mas quem, agora, ouvir encontrará para si uma bólide a sua espreita.’

10. “E que: ‘Não estamos inteirados de que isso seja um mal desejado para os que estão na terra, ou de que seu Senhor lhes deseje retidão⁽⁵⁾.’

11. “E que: ‘Há, entre nós, os

سَطَطَا ①

وَأَنَّا ظَنَنَّا أَن لَّن نَقُولَ الْإِنسُ وَالْجِنُّ عَلَى
اللَّهِ كَذِبًا ②

وَأَنَّهُ كَانَ رِجَالٌ مِنَ الْإِنسِ يَعُوذُونَ بِرِجَالٍ
مِّنَ الْجِنِّ فَزَادُوهُمْ رَهَقًا ③

وَأَنَّهُمْ ظَنُّوا كَمَا ظَنَنْتُمْ أَن لَّن يَبْعَثَ
اللَّهُ أَحَدًا ④

وَأَنَّا لَمَسْنَا السَّمَاءَ فَوَجَدْنَهَا مِلْئًا
حَرَسًا شَدِيدًا وَشُهَبًا ⑤

وَأَنَّا كُنَّا نَقْعُدُ مِنْهَا مَقْعِدًا لِّلسَّمِيعِ ۖ فَمَن
يَسْمَعُ الْآنَ يَجِدْ لَهُ شُهَابًا رَّصَدًا ⑥

وَأَنَّا لَا تَدْرِي أَسْرَأُ رَيْدٍ مِّنَ الْأَرْضِ
أَمْ أَرَادَ بِهِمْ رَبُّهُمْ رَشَدًا ⑦

وَأَنَّا مِنَّا الصَّالِحُونَ وَمِنَّا دُونَ ذَٰلِكَ ۖ كُنَّا

(1) Alusão aos árabes, que, em viagem a temíveis lugares, pediam proteção aos próceres dos jinns contra malfazejos. Diante disso, esses próceres se jactanciavam de dominar não só jinns, mas humanos, também.

(2) **Eles**: os jinns.

(3) Cf. XV 18 n1.

(4) **Nele**: no céu.

(5) Ou seja, se a proibição imposta aos jinns, de ouvir os segredos do céu, será um bem ou um mal para os homens.

íntegros, e há, entre nós, os que o são menos. Somos de vários procederes.’

12. “E que: ‘Pensamos que não escaparemos **do castigo** de Allah, na terra, e não escaparemos dEle, em fuga.’

13. “E que: ‘Ao ouvirmos a Orientação⁽¹⁾, nela cremos. Então, quem crê em seu Senhor não temerá subtração nem aflição.’

14. “E que: ‘Há, entre nós, os moslimes, e há, entre nós, os iníquos. E quem se islamiza, esses são os que procuram retidão.

15. “ ‘E, quanto aos iníquos, serão lenha para a Geena.’ ”

16. – E, se eles⁽²⁾ permanecessem retos, no caminho **da Verdade**, fál-os-íamos beber água abundante,

17. Para, com isso, prová-los⁽³⁾. E a quem dá de ombros à Mensagem de seu Senhor, Ele o introduzirá em castigo sempre crescente. –

18. **E foi-me revelado** que as mesquitas são de Allah: então, não

طَرِيقٍ قَدَدًا ﴿١١﴾

وَأَنَّا ظَنَنَّا أَن لَّن نُّعْجِزَ اللَّهَ فِي الْأَرْضِ
وَلَن نُّعْجِزَهُ هَرَبًا ﴿١٢﴾

وَأَنَّا لَمَّا سَمِعْنَا الْهُدَىٰ آمَنَّا بِهِ فَمَنْ
يُؤْمِنُ بِرَبِّهِ فَلَا يَخَافُ بَخْسًا
وَلَا رَهَقًا ﴿١٣﴾

وَأَنَّا آمَنَّا الْمُسْلِمُونَ وَمِنَ الْقَاسِطُونَ
فَمَنْ أَسْلَمَ فَأُولَٰئِكَ تَحَرَّوْا
رَشَدًا ﴿١٤﴾

وَأَمَّا الْقَاسِطُونَ فَكَانُوا لِجَهَنَّمَ حَطَبًا ﴿١٥﴾

وَالْوَأَسْتَقَمُّوْا عَلَى الطَّرِيقَةِ لَا تُقْتَلُهُمْ
مَاءٌ غَدَقًا ﴿١٦﴾

لِنَبَيِّنَنَّهُمْ فِيهِ وَمَنْ يُعْرِضْ عَنْ ذِكْرِ رَبِّهِ
يَسْلُكْهُ عَذَابًا صَعَدًا ﴿١٧﴾

وَأَنَّ الْمَسَاجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا مَعَ اللَّهِ
أَحَدًا ﴿١٨﴾

(1) **Orientação:** o Alcorão.

(2) **Eles:** os idólatras de Makkah.

(3) A água, para os povos do deserto, constitui o bem mais valioso e símbolo de tudo quanto possa representar vida farta e próspera. Mas, na prosperidade, o homem tende a desviar-se do caminho certo. E é na prosperidade que Deus vai prová-los.

invoqueis, com Allah, a ninguém.

19. E que, ao levantar-se o Servo de Allah⁽¹⁾ para invocá-IO, quase se lançaram sobre ele, aglomerados⁽²⁾.

20. Dize: “Invoco, apenas, a meu Senhor, e não associo ninguém a Ele.”

21. Dize: “Por certo, não posuo, para vós, prejuízo nem retidão”

22. – Dize: “Por certo, ninguém me protegerá de Allah, e não encontrarei, fora dEle, refúgio algum” —

23. “Exceto uma transmissão vinda de Allah e Suas Mensagens. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, por certo, terá o fogo da Geena; nela será eterno, para todo o sempre.”

24. – **Eles permanecerão descrentes** até que, quando virem o⁽³⁾ que lhes foi prometido, saberão quem está com socorredor mais frágil e inferior em número –

25. Dize: “Não estou inteirado de que o quê vos é prometido esteja próximo, ou de que meu Senhor lhe faça longínquo termo.”

وَأَنَّهُ لَمَّا قَامَ عَبْدُ اللَّهِ يَدْعُوهُ كَادُوا
يَكُونُونَ عَلَيْهِ لِبَدًا ﴿١٩﴾

قُلْ إِنَّمَا أَدْعُوا رَبِّي وَلَا أُشْرِكُ بِهِ أَحَدًا ﴿٢٠﴾

قُلْ إِنِّي لَا أَمْلِكُ لَكُمْ ضَرًّا وَلَا رَشَدًا ﴿٢١﴾

قُلْ إِنِّي لَنْ يَجِيرَنِي مِنَ اللَّهِ أَحَدٌ وَلَنْ أَجِدَ
مِنْ دُونِهِ مُلْتَحَدًا ﴿٢٢﴾

إِلَّا بِلَاغَاتٍ مِنَ اللَّهِ وَرِسَالَاتِهِ وَمَنْ يَعْصِ
اللَّهَ وَرَسُولَهُ إِنَّا لَهُ نَازِحَةٌ خَالِدِينَ
فِيهَا أَبَدًا ﴿٢٣﴾

حَتَّىٰ إِذَا رَأَوْا مَا يُوعَدُونَ فَسَيَعْلَمُونَ
مَنْ أَضْعَفُ نَاصِرًا وَأَقَلُّ عَدَدًا ﴿٢٤﴾

قُلْ إِن أَدْرِي أَقْرَبُ مَا تُوعَدُونَ أَمْ يَجْعَلُ لَهُ
رَبِّي أَمَدًا ﴿٢٥﴾

(1) Ou seja, Muḥammad.

(2) Tão maravilhados ficaram os jinns com a oração de Muḥammad, que se aglomeraram a seu redor, para melhor ouvi-lo.

(3) O: o castigo na batalha de Badr, ou o castigo no Dia da Ressurreição.

26. Ele é O Sabedor do invisível e não faz aparecer Seu invisível a ninguém,

27. Exceto a um Mensageiro, de quem Se agrada; então, por certo, Ele introduzirá guardiães adiante dele e detrás dele,

28. Para saber se eles⁽¹⁾, com efeito, transmitiram as Mensagens de seu Senhor; e Ele abarca o que há junto deles, e enumera todas as cousas, em **exato** número.

عَلِيمُ الْغَيْبِ فَلَا يُظْهِرُ عَلَى غَيْبِهِ أَحَدًا ﴿٢٦﴾

إِلَّا مَنِ ارْتَضَىٰ مِنْ رَسُولٍ فَإِنَّهُ
يَسْلُكُ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ وَمِنْ خَلْفِهِ
رَصَدًا ﴿٢٧﴾

لِيَعْلَمَ أَنْ قَدْ أَبْلَغُوا رَسُولَكَ رِبِّهِمْ
وَأَحَاطَ بِمَا لَدَيْهِمْ وَأَحْصَىٰ
كُلَّ شَيْءٍ عَدَدًا ﴿٢٨﴾

(1) Eles: os profetas.

SŪRATU AL-MUZZAMMIL⁽¹⁾
A SURA DO ENVOLTO NAS VESTES

De Makkah - 20 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Ó envolto⁽²⁾ nas vestes!
2. Levanta-te e ora durante a noite, exceto durante um pouco;
3. Sua metade, ou diminui dela um pouco;
4. Ou acrescenta-lho. E recita o Alcorão, lenta e claramente.
5. Por certo, lançaremos, sobre ti, um dito⁽³⁾ ponderoso.
6. Por certo, a oração no início da noite é mais eficiente, e mais escorreita, em recitação⁽⁴⁾.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا الْمَزْمِلُ ١

فُزَّيْلًا إِلَّا قَلِيلًا ٢

بِضْفَةٍ، أَوْ أَنْقُصْ مِنْهُ قَلِيلًا ٣

أَوْزِدْ عَلَيْهِ وَرَقِلْ الْفَرْءَ أَنْ تَرْتِيلًا ٤

إِنَّا سُلِّقِي عَلَيْكَ قَوْلًا ثَقِيلًا ٥

إِنَّ نَاشِئَةَ اللَّيْلِ هِيَ أَشَدُّ وَطْأً وَأَقْوَمُ

فِيلًا ٦

- (1) **Al Muzzammil**: particípio presente do verbo **tazammala**, envolver-se nas vestes. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina esta sura, que trata das ordens de Deus a Seu Mensageiro, quanto à oração, durante grande parte da noite, e quanto à recitação paulatina do Alcorão, nesse mesmo período, ordens essas que o Profeta cumpre, junto com uma facção, que com ele está. Tempos depois, Deus facilita-lhe a tarefa e ordena que todos leiam do Alcorão o que lhes é possível e que concedam az-zakāh e implorem o perdão de Deus. Entrementes, Deus pede a Muḥammad que paciente acerca dos desmentidores, que serão castigados com doloroso castigo, no Dia do Juízo; ameaça os incrédulos com castigo idêntico ao que atingiu Faraó e seus seguidores, e apresenta, inclusive, algumas cenas do Dia da Conta.
- (2) Conta a tradição islâmica que, estando Muḥammad, no monte Hīrā', recebeu a revelação, pela primeira vez. Assustado diante da enorme tarefa a ele confiada, retornou à casa, tremendo muito; por isso rogou à família o envolvesse nas vestes. Nesse exato momento, Gabriel, chamou-o para levar adiante sua missão, referiu-se a ele como o "envolto nas vestes".
- (3) Ou seja, a Mensagem divina, contida no Alcorão.
- (4) A noite, sobretudo em suas primeiras horas, propicia a concentração e o pleno entendimento da leitura alcorânica, durante a oração.

7. Por certo, há para ti, durante o dia, longo percurso⁽¹⁾.

8. E lembra-te do nome de teu Senhor, e consagra-te a Ele inteiramente.

9. Ele é O Senhor do Levante e do Poente: não existe deus senão Ele. Então, toma-O por Patrono.

10. E paciente quanto ao que dizem⁽²⁾ e abandona-os, com belo abandono⁽³⁾.

11. E deixa-Me com os desmentidores, dotados de bens terrenos; e dá-lhes um pouco de prazo.

12. Por certo, há, junto de Nós, pesadas correntes e Inferno

13. E alimento, que provoca engasgo, e doloroso castigo,

14. Um dia, quando a terra e as montanhas estremecerão, e as montanhas forem como colunas de areia, desfeitas.

15. Por certo, enviamo-vos⁽⁴⁾ um Mensageiro, por testemunha de vós, como enviáramos um Mensageiro a Faraó.

16. E Faraó desobedeceu ao

إِنَّ لَكَ فِي النَّهَارِ سَبْحًا طَوِيلًا ﴿٧﴾

وَاذْكُرْ اسْمَ رَبِّكَ وَتَبَتَّلْ إِلَيْهِ تَبْتِيلًا ﴿٨﴾

رَبِّ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَاتَّخِذْهُ وَكِيلًا ﴿٩﴾

وَاصْبِرْ عَلَى مَا يَقُولُونَ وَاهْجُرْهُمْ هَجْرًا جَمِيلًا ﴿١٠﴾

وَذَرْنِي وَالْمُكَذِّبِينَ أُولَى النَّعْمَةِ وَمَهْلُهَا قَلِيلًا ﴿١١﴾

إِنَّ لَدَيْنَا أَنْكَالًا وَجَحِيمًا ﴿١٢﴾

وَطَعَامًا ذَا غُصَّةٍ وَعَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٣﴾

يَوْمَ تَرْجُفُ الْأَرْضُ وَالْجِبَالُ وَكَانَتِ الْجِبَالُ كَثِيبًا مَّهِيلًا ﴿١٤﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا إِلَيْكَ رَسُولًا شَهِدًا عَلَيْكَ كَمَا أَرْسَلْنَا إِلَىٰ فِرْعَوْنَ رَسُولًا ﴿١٥﴾

فَصَّىٰ فِرْعَوْنَ الرَّسُولَ فَأَخَذَتْهُ

(1) O Profeta deve usar o dia para desincumbir-se de seus muitos afazeres.

(2) Referência aos idólatras de Makkah.

(3) Ou seja, o Profeta deve distanciar-se deles, com polidez.

(4) Referência aos idólatras de Makkah.

Mensageiro; então, apanhamo-lo com trágica maneira.

17. Então, se renegais a Fé, como vos guardareis **do castigo** de um dia, que fará das crianças **anciãs** encanecidas?

18. Nele⁽¹⁾, o céu espedaçar-se-á. Sua promessa será cumprida.

19. Por certo, estes⁽²⁾ são uma lembrança. Então, quem quiser, tomará um caminho para seu Senhor.

20. Por certo, teu Senhor sabe que te levantas **para orar**, durante menos de dois terços da noite, ou durante sua metade, ou seu terço, e, **também**, uma facção dos que estão contigo. E Allah determina a noite e o dia. Ele sabe que não podereis enumerá-la⁽³⁾, então, voltou-Se para vós⁽⁴⁾. Lede, pois, o que vos for possível do Alcorão. Ele sabe que existirão, entre vós, enfermos e outros que percorrerão a terra, buscando algo do favor de Allah, e outros que combaterão no caminho de Allah. Então, lede o que vos for possível dele. E cumpri

أَخَذَ أَوِيلًا ﴿١٦﴾

فَكَيْفَ تَتَّقُونَ إِنْ كَفَرْتُمْ يَوْمًا

يَجْعَلُ الْوِلْدَانَ شِيبًا ﴿١٧﴾

السَّمَاءُ مُنْفَطِرٌ بِهِ كَانَ وَعْدُهُ مَفْعُولًا ﴿١٨﴾

إِنَّ هَذِهِ تَذْكِرَةٌ فَمَنْ شَاءَ اتَّخَذَ إِلَىٰ

رَبِّهِ سَبِيلًا ﴿١٩﴾

* إِنَّ رَبَّكَ يَعْلَمُ أَنَّكَ تَقُومُ أَدْنَىٰ مِنْ ثُلَاثِ

الَّيْلِ وَبِضْفَةٍ وَتُلْهُهُ وَطَائِفَةٌ مِّنَ الَّذِينَ

مَعَكَ وَاللَّهُ يَقْدَرُ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ عَلِيمٌ لِّأَن

تُخْصَوُوهُ قَتَابَ عَلَيْكُمْ فَاقْرَءُوا مَا تَيَسَّرَ مِنَ

الْقُرْآنِ عَلِيمٌ أَن سَيَكُونُ مِنْكُمْ مَّرْضَىٰ

وَأَخْرُونَ بِضْرِيُونَ فِي الْأَرْضِ يَنْتَعُونَ

مِّنْ فَضْلِ اللَّهِ وَأَخْرُونَ يَنْتَعِلُونَ فِي سَبِيلِ

اللَّهِ فَاقْرَءُوا مَا تَيَسَّرَ مِنْهُ وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ

وَأَتُوا الزَّكَاةَ وَأَقْرِضُوا اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا

وَمَا تُقَدِّمُوا لِأَنفُسِكُمْ مِنْ خَيْرٍ يَحْدُوهُ عِندَ اللَّهِ

هُوَ خَيْرٌ وَأَعْظَمُ أَجْرًا وَاسْتَغْفِرُوا لِلَّهِ إِنَّ اللَّهَ

عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٢٠﴾

(1) Ou seja, no Dia do Juízo.

(2) **Estes**: os versículos que tratam do Dia do Juízo.

(3) **La**: a noite, ou seja, as horas da noite, que não podem ser calculadas com precisão, dada a ausência do sol, utilizado pelos antigos no cálculo das horas.

(4) Deus isentou os crentes dessa obrigação.

a oração e concedei az-zakāh⁽¹⁾, e emprestai a Allah um bom empréstimo. E tudo de bom, que antecipardes a vós mesmos, o encontrareis junto de Allah, melhor e mais grandioso em prêmio. E implorai perdão a Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordiador.

(1) Cf II 43 n4.

SŪRATU AL-MUDDATHTHIR⁽¹⁾
A SURA DO AGASALHADO

De Makkah - 56 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Ó agasalhado⁽²⁾!
2. Levanta-te e admoesta os
 incrêus.
3. E a teu Senhor, magnifica-O.
4. E a teus trajes, purifica-os.
5. E ao abominável⁽³⁾, abandona-
- o. 6. E não faças mercê, esperando
 receber mais.
7. E, quanto à **determinação de**
 teu Senhor, paciente.
8. Então, quando se tocar a
 Corneta,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا الْمُدَّثِّرُ ١

قُمْ فَأَنْذِرْ ٢

وَرَبِّكَ فَكَبِّرْ ٣

وَسِيَّاتِكَ فَطَهِّرْ ٤

وَالرُّجْزَ فَاهْجُرْ ٥

وَلَا تَمْنُنْ تَسْتَكْبِرُ ٦

وَلِرَبِّكَ فَاصْبِرْ ٧

فَإِذَا نُفِخَ فِي النُّفُورِ ٨

- (1) **Al Muddaththir**: participio presente do verbo **tadaththara**, agasalhar-se. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina esta sura, que exorte o Profeta a admoestar seu povo, e a glorificar a Deus, e a rechaçar o que acarreia o castigo; anuncia, ainda, o toque da corneta, a severidade das punições aos descrentes; recomenda ao Profeta deixar nas mãos de Deus a questão dos negadores da graça divina; descreve a maneira pela qual o renegador da Fé detrai o Alcorão; alude a Saqar, uma das designações do Fogo infernal, e ao castigo terrível que ele preconiza; relembra que cada um é recompensado pelo que faz: menciona os Companheiros da direita e suas inquirições acerca dos criminosos. Finalmente, salienta que o Alcorão é lembrança para quem quer haurir benefícios na palavra divina.
- (2) Segundo já se disse na sura anterior, nota 2, do assombro extraordinário sentido por Muḥammad, quando da revelação no monte Hīrā', voltando ele para casa, suplicou à família o agasalhasse; e o anjo Gabriel, ao interpelá-lo, uma outra vez, assim o chamou: "agasalhado".
- (3) Abominável: traduz **ar-rujz**, o abominável tormento, o castigo. O versículo ordena o Profeta a afastar-se do que causa o tormento ou o castigo, ou seja, a **idolatria**.

9. Esse dia será um difícil dia,

10. Para os renegadores da Fé não será fácil.

11. Deixa-Me Só, com quem⁽¹⁾ Eu criei,

12. E para quem fiz riquezas extensas,

13. E filhos **sempre** presentes⁽²⁾,

14. E para quem **tudo** aplainei⁽³⁾, plenamente.

15. Em seguida, ele aspira a que Eu **lho** acrescente⁽⁴⁾.

16. Em absoluto, **não lho acrescentarei!** Por certo, quanto a Nossos sinais, ele foi obstinado.

17. Obrigá-lo-ei a penosa escalada⁽⁵⁾.

18. Por certo, ele refletiu, e decidiu.

فَذَٰلِكَ يَوْمًا يَّوْمٍ عَسِيرٍ ﴿٩﴾

عَلَى الْكَافِرِينَ عَذَابٌ عَسِيرٌ ﴿١٠﴾

ذَرْنِي وَمَنْ خَلَقْتُ وَحِيدًا ﴿١١﴾

وَجَعَلْتُ لَهُ مَا لَمْ مَدُّودًا ﴿١٢﴾

وَبَنِينَ شُهُودًا ﴿١٣﴾

وَمَهَّدْتُ لَهُ، فَمَهَّدَا ﴿١٤﴾

ثُمَّ يَطْمَعُ أَنْ أَزِيدَ ﴿١٥﴾

كَلَّا إِنَّهُ كَانَ لِآيَاتِنَا عَنِيدًا ﴿١٦﴾

سَأَرْهُقُهُ، صَعُودًا ﴿١٧﴾

إِنَّهُ، فَكَّرَ وَقَدَّرَ ﴿١٨﴾

(1) Alusão a Al Walīd Ibn Al Mughīrah, que vivia em grande prosperidade, e, contudo, negou a Mensagem divina, tornando-se dos mais temíveis adversários do Profeta.

(2) Ter os filhos presentes simboliza que estes, em virtude da prosperidade paterna, jamais precisavam sair a trabalho ou ausentar-se por combate. Dessa forma, o pai desconhecia a preocupação de seu afastamento deles.

(3) Al Walīd não conhecia dificuldades nem obstáculos. Deus lhe facilitara tudo, e a vida lhe sorria.

(4) Al Walīd, apesar de descrever do quanto pregasse o Profeta, intimamente, almejava que Deus o favorecesse ainda mais, na outra vida, e, com a pretensão de ganhar o Paraíso, dizia: "Se diz Muḥammad a verdade, então o Paraíso é meu".

(5) Segundo alguns exegetas, o castigo de Al Walīd será a escalada de ígnea montanha, e, tão logo chegue a seu cume, resvalará, para reiniciar, indefinidamente, a tormentosa escalada, onde se pode perceber certa analogia sisífica.

19. Que ele morra! Como decidiu!

20. Mais uma vez, que ele morra, como decidiu!

21. Em seguida, ele olhou.

22. Depois, carranqueou, e ensombrou-se-lhe o semblante.

23. Depois, voltou as costas, e ensoberbeceu-se;

24. Então, disse; “Isso não é senão magia herdada dos antepassados.

25. “Isso não é senão o dito dos mortais.”

26. Fá-lo-ei queimar-se em Saqar⁽¹⁾.

27. – E o que te faz inteirar-te do que é Saqar? –

28. Ele⁽²⁾ nada mantém e nada deixa.

29. Carbonizador da pele.

30. Sobre ele, há dezenove guardiães.

31. – E não fizemos por guardiães do Fogo senão anjos. E não fizemos seu número senão como provação para os que renegam a Fé, para que aqueles aos

فَقُتِلَ كَيْفَ قَدَّرَ ﴿١٩﴾

ثُمَّ قُتِلَ كَيْفَ قَدَّرَ ﴿٢٠﴾

ثُمَّ نَظَرَ ﴿٢١﴾

ثُمَّ عَسَّ وَهَسَّ ﴿٢٢﴾

ثُمَّ أَدْبَرَ وَاسْتَكْبَرَ ﴿٢٣﴾

فَقَالَ إِنَّ هَذَا إِلَّا أَلْهَاسُ خُورٍ ﴿٢٤﴾

إِنَّ هَذَا إِلَّا قَوْلُ الْبَشَرِ ﴿٢٥﴾

سَأَصْلِيهِ سَقَرٌ ﴿٢٦﴾

وَمَا أَدْرَاكَ مَا سَقَرٌ ﴿٢٧﴾

لَا تَبْقَى وَلَا تَذَرُ ﴿٢٨﴾

لَوَاحِشٌ لِلْبَشَرِ ﴿٢٩﴾

عَلَيْهَا تِسْعَةَ عَشَرَ ﴿٣٠﴾

وَمَا جَعَلْنَا أَصْحَابَ النَّارِ إِلَّا مَلَائِكَةً وَمَا جَعَلْنَا عِدَّتَهُمُ إِلَّا فِتْنَةً لِلَّذِينَ كَفَرُوا لِيَسْتَفِيقَ الَّذِينَ أُؤْتُوا الْكِتَابَ وَيَرْذُرَ الَّذِينَ آمَنُوا إِيْمَانًا وَلَا يَرْتَابَ الَّذِينَ أُؤْتُوا الْكِتَابَ

(1) Uma das designações do fogo infernal.

(2) Ele: Saqar, o fogo infernal, que tudo consome, sem deixar rastros.

quais fora concedido o Livro se convençam disso; e para que os que crêem se acrescentem em fé; e para que aqueles⁽¹⁾ aos quais fora concedido o Livro e os crentes não duvidem; e para que aqueles, em cujos corações há enfermidade, e os renegadores da Fé, digam: “Que deseja Allah com isto, como exemplo? “ Assim, Allah descaminha a quem quer e guia a quem quer. E ninguém sabe dos exércitos de teu Senhor senão Ele. – E ela⁽²⁾ não é senão lembrança para os mortais.

32. De fato⁽³⁾! Pela lua!

33. E pela noite, quando se vai!

34. E pela manhã, quando clareia!

35. Por certo, ele⁽⁴⁾ é uma das calamidades,

36. Em sendo admoestação para os mortais.

37. Para quem, entre vós quer antecipar-se ou atrasar-se⁽⁵⁾.

وَالْمُؤْمِنُونَ وَلَيَقُولَ الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ
مَرَضٌ وَالْكَافِرُونَ مَاذَا أَرَادَ اللَّهُ بِهَذَا مَثَلًا
كَذَلِكَ يُضِلُّ اللَّهُ مَن يَشَاءُ وَيَهْدِي مَن
يَشَاءُ وَمَا يَعْلَمُ جُودَ رَبِّكَ إِلَّا هُوَ وَمَا يَ
إِلَّا ذِكْرٌ لِلنَّاسِ ﴿٣١﴾

كَلَّا وَالْقَمَرَ ﴿٣٢﴾

وَاللَّيْلَ إِذَا دَبَّرَ ﴿٣٣﴾

وَالصُّبْحَ إِذَا اسْفَرَفَ ﴿٣٤﴾

إِنَّهَا لِأَحَدَى الْكُبَرِ ﴿٣٥﴾

نَذِيرٌ لِلْبَشَرِ ﴿٣٦﴾

لِمَن شَاءَ مِنْكُمْ أَن يَسْقُدَ أَوْ يُتَقَرَّرَ ﴿٣٧﴾

(1) Alusão aos judeus, cujas Escrituras anunciam idêntico número de guardiães do Fogo.

(2) **Ela**: Geena ou Saqar.

(3) De acordo com a opinião do exegeta Al Qurtubi, in **Al Jami' li Ahkāmī Alcorão**, vol. 19, Cairo, 1957, p.84, traduzimos '**kallā**' pela locução adverbial '**de fato**', em lugar de '**em absoluto**'.

(4) **Ele**: Saqar.

(5) **Antecipar-se** ou **atrasar-se**: empenhar-se ou não em fazer o bem.

38. Cada alma será o penhor do que houver logrado,

39. Exceto os companheiros da direita:

40. **Estarão** em Jardins, interrogando-se,

41. Sobre os criminosos:

42. “O que vos fez entrar em Saqar?”

43. Dirão: “Não estávamos entre os orantes,

44. “E não alimentávamos o necessitado,

45. “E confabulávamos com os confabuladores,

46. “E desmentíamos o Dia do Juízo,

47. “Até que nos chegou a Certeza⁽¹⁾.”

48. Então, não os beneficiará a intercessão dos intercessores.

49. E por que razão estão dando de ombros à lembrança⁽²⁾?

50. Como se foram asnos assustados,

51. Que fogem de leão.

52. Aliás, cada um deles desejaria

كُلُّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ رَهِينَةٌ ﴿٣٨﴾

إِلَّا أَصْحَابَ الْيَمِينِ ﴿٣٩﴾

فِي جَنَّاتٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٤٠﴾

عَنِ الْمُجْرِمِينَ ﴿٤١﴾

مَا سَلَكَكُمْ فِي سَقَرٍ ﴿٤٢﴾

قَالُوا لَوْلَا إِرْتِنَاكَ مِنَّا الْمُصَلِّينَ ﴿٤٣﴾

وَلَوْلَا نَفْعُ الْإِنشَارِ ﴿٤٤﴾

وَكُنَّا نَخُوضُ مَعَ الْفَاحِشِينَ ﴿٤٥﴾

وَكُنَّا نَكْذِبُ يَوْمَ الدِّينِ ﴿٤٦﴾

حَتَّىٰ آتَانَا الْيَقِينَ ﴿٤٧﴾

فَمَا تَفْعُلُهُمْ شَفْعَةُ الشَّافِعِينَ ﴿٤٨﴾

فَمَا لَهُمْ عَنِ التَّذْكِرَةِ مُعْرِضِينَ ﴿٤٩﴾

كَأَنَّهُمْ خُمُرٌ مُّسْتَنْفِرَةٌ ﴿٥٠﴾

فَرَّتْ مِنْ قَسْوَرَةٍ ﴿٥١﴾

بَلْ يَرِيدُ كُلُّ امْرِئٍ مِّنْهُمْ أَن يُؤْتَىٰ صُحُفًا

(1) Ou seja, a morte.

(2) Ou seja, à Mensagem de Deus.

lhe fossem concedidas páginas desenroladas⁽¹⁾.

53. Em absoluto, **não serão concedidas!** Mas eles não temem a Derradeira Vida.

54. Não! Ele⁽²⁾, por certo, é uma lembrança.

55. Então, quem quiser **beneficiar-se**, dele se lembrará.

56. E não se lembrarão, a não ser que Allah o queira. Ele é O Dono da piedade e O Dono do perdão.

مُنشَرَةٌ ﴿٥٣﴾

كَلَّا بَلْ لَا يَمَنُّونَ الْآخِرَةَ ﴿٥٤﴾

كَلَّا إِنَّهُ تَذَكُّرٌ ﴿٥٥﴾

فَمَنْ شَاءَ ذَكَرْهُ ﴿٥٦﴾

وَمَا يَذْكُرُونَ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ هُوَ أَهْلُ
التَّقْوَى وَأَهْلُ الْمَغْفِرَةِ ﴿٥٧﴾

(1) Os idólatras só se comprometiam a seguir o Profeta se recebessem, do céu, mensagem escrita, enviada por Deus a cada um deles.

(2) **Ele:** o Alcorão.

SŪRATU AL-QIYĀMAH⁽¹⁾
A SURA DA RESSURREIÇÃO

De Makkah - 40 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Juro pelo Dia da Ressurreição!

2. E juro pela alma, constante censora de si mesma, que ressuscitareis.

3. O ser⁽²⁾ humano supõe que não lhe juntaremos os ossos?

4. Sim! **Juntar-lhos-emos**, sendo Nós Poderoso para refazer-lhe as extremidades dos dedos.

5. Mas o ser humano deseja ser ímpio, **nos dias que tem** à sua frente.

6. Ele interroga: “Quando será o Dia da Ressurreição?”

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَا أَقْسِمُ بِيَوْمِ الْقِيَمَةِ ①

وَلَا أَقْسِمُ بِالنَّفْسِ اللَّوَّامَةِ ②

أَلَيْسَبِ الْإِنْسَانُ أَنْ نَجْمَعَ عِظَامَهُ ③

بَلَىٰ قَدْ رَيْنَ عَلَىٰ أَنْ سُؤْيَ بَنَانُهُ ④

بَلَىٰ يُرِيدُ الْإِنْسَانُ لِيَفْجُرَ أَمَامَهُ ⑤

يَسْأَلُ أَيَّانَ يَوْمِ الْقِيَمَةِ ⑥

- (1) Al Qiyāmah: substantivo feminino de *qiyam*, infinitivo de *qāma* - levantar-se; pois, no Dia do Juízo, todos se levantarão de seus sepulcros, para dar conta de suas obras. Esse termo aparece nos versículos 1 e 6 e denomina a sura, que trata, inicialmente, da Ressurreição da humanidade e da prestação de contas, que deve fazer de seus atos. Alude, ainda, aos horrendos eventos do Dia do Juízo. Recomenda ao Profeta que escute atentamente as revelações do anjo Gabriel e, somente depois, proceda à recitação do que ouviu. Admoesta, severamente, os que preferem a vida terrena à derradeira Vida. Estabelece comparação entre as faces resplendentes dos crentes e as sombrias dos descrentes, no Dia da Conta. Esclarece que o moribundo compreende, nos estertores da morte, a falha de haver menoscabado os preceitos divinos. Enumera provas comprobatórias do poderio de Deus, quanto a dar vida aos mortos.
- (2) O ser humano: Alusão a ʿAdyy Ibn Abī Rabīʿah que, descrendo da Ressurreição, pedira ao Profeta lhe dissesse quando e onde ela aconteceria, e acrescera, ainda, que se contemplasse esse dia, acreditaria no Profeta, mesmo assim, apenas, quando fossem reunidos os ossos desfeitos pela morte.

7. Então, quando a vista se assombrar,

فَإِذَا بَرِقَ الْبَصَرُ ﴿٧﴾

8. E a lua se eclipsar,

وَحَسَفَ الْقَمَرُ ﴿٨﴾

9. E o sol e a lua se juntarem.

وَجُمِعَ الشَّمْسُ وَالْقَمَرُ ﴿٩﴾

10. O ser humano nesse dia dirá: “Para onde fugir?”

يَقُولُ الْإِنْسَنُ يَوْمَئِذٍ إِنَّ الْمَفْرُ ﴿١٠﴾

11. Em absoluto! Nada de refúgio!

كَلَّا لَا وَزَرَ ﴿١١﴾

12. Nesse dia, a teu Senhor será o lugar de estar.

إِلَىٰ رَبِّكَ يَوْمَئِذٍ الْمُسْتَقَرُّ ﴿١٢﴾

13. O ser humano será informado, nesse dia, do que antecipou e atrasou.

يُنَبِّئُ الْإِنْسَنُ يَوْمَئِذٍ بِمَا قَدَّمَ وَأَخَّرَ ﴿١٣﴾

14. Mas o ser humano será a prova evidente de si mesmo,

بَلِ الْإِنْسَنُ عَلَىٰ نَفْسِهِ بَصِيرَةٌ ﴿١٤﴾

15. Ainda que lance suas escusas.

وَلَوْ أَلْقَىٰ مَعَاذِرَهُ ﴿١٥﴾

16. – Não movimentes, com ele⁽¹⁾, tua língua, para te apressares a recitá-lo.

لَا تُخْرِكْ بِهِ لِسَانَكَ لِتَعْجَلَ بِهِ ﴿١٦﴾

17. Por certo, impende-Nos juntá-lo e lê-lo.

إِنَّ عَلَيْنَا جَمْعَهُ وَقُرْآنَهُ ﴿١٧﴾

18. E, quando o lermos, segue sua leitura.

فَإِذَا قَرَأْنَاهُ فَاتَّبِعْ قُرْآنَهُ ﴿١٨﴾

19. Em seguida, por certo, impende-Nos evidenciá-lo. –

نُزِّلْنَاهُ عَلَىٰ نَبِيِّنَا ۖ ﴿١٩﴾

20. Não! Mas vós amais a vida transitória,

كَلَّا بَلْ تُحِبُّونَ الْعَاجِلَةَ ﴿٢٠﴾

21. E deixais a Derradeira Vida.

وَتَذَرُونَ الْآخِرَةَ ﴿٢١﴾

(1) Ou seja, com o Alcorão. Vide XX 114 n4.

22. Haverá, nesse dia, faces rutilantes,

وُجُوهُ يَوْمٍ نَّاصِرَةٌ ﴿٢٢﴾

23. De seu Senhor olhadoras.

إِلَىٰ رَبِّهَا نَاظِرَةٌ ﴿٢٣﴾

24. E, haverá, nesse dia, faces sombrias,

وُجُوهُ يَوْمٍ بِاسِرَةٌ ﴿٢٤﴾

25. Pensarão que lhes sucederá uma ruína⁽¹⁾.

تَظُنُّ أَنْ يُفْعَلَ بِهَا فَاقَةٌ ﴿٢٥﴾

26. Não! Quando a alma atingir as clavículas⁽²⁾,

كَلَّا إِذَا بَلَغَتِ النَّارَاقِ ﴿٢٦﴾

27. E se disser: “Quem é exorcista?”

وَقِيلَ مَنْ رَاقٍ ﴿٢٧﴾

28. E ele pensar que é a separação⁽³⁾,

وَيَظُنُّ أَنَّهَا الْفِرَاقُ ﴿٢٨﴾

29. E a canela da perna se enlaçar a outra canela⁽⁴⁾,

وَالْتَفَتِ السَّاقُ بِالسَّاقِ ﴿٢٩﴾

30. A teu Senhor, nesse dia, que tu serás conduzido.

إِلَىٰ رَبِّكَ يَوْمَئِذٍ الْمَسَاقُ ﴿٣٠﴾

31. Então, ele⁽⁵⁾ não acreditou na Mensagem nem orou;

فَلَا صَدَّقَ وَلَا صَلَّى ﴿٣١﴾

32. Mas desmentiu e voltou as costas,

وَلَكِنْ كَذَّبَ وَتَوَلَّى ﴿٣٢﴾

33. Em seguida, jactando-se, foi ter com sua família.

ثُمَّ رَدَّهَبَ إِلَىٰ أَهْلِهِ يَمَنُّ ﴿٣٣﴾

34. Ai de ti! E, ai de ti!

أَوَلَىٰ لَكَ فَأُولَىٰ ﴿٣٤﴾

(1) **Ruína** traduz a palavra **faqirah**, uma desgraça tão horrífica, cujo temor chegará a quebrar as vértebras da coluna. Note-se que vértebra, em árabe, é **faqrah**.

(2) Uma imagem simbólica das agonias da morte, quando a alma se põe a sair de dentro do corpo moribundo.

(3) Ou seja, a partida da vida terrena.

(4) Na agonia da morte, as pernas se contorcem e se tornam hirtas.

(5) **Ele**: ‘Adyy Ibn Abī Rabi‘ah, já aludido no versículo 3 desta sura.

35. Mais uma vez, ai de ti! E, ai de ti!

36. O ser humano supõe que será deixado negligenciado?

37. Não era ele uma gota de esperma ejaculada?

38. Em seguida, uma aderência. Então, Ele o criou e o formou.

39. E fez dele o casal: o varão e a varoa.

40. Esse não é Poderoso para dar a vida aos mortos?

ثُمَّ أَوَّلَىٰ لَكَ فَأَوَّلَىٰ ﴿٢٥﴾

أَيَحْسَبُ الْإِنْسَانُ أَنْ يُتْرَكَ سُدًى ﴿٢٦﴾

أَلَمْ يَكُنْ نُطْفَةً مِنْ مَنِيٍّ يُُمْتَقَىٰ ﴿٢٧﴾

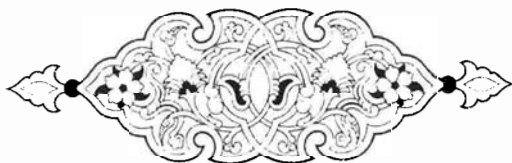
ثُمَّ كَانَ عَلَقَةً فَخَلَقَ فَسَوَىٰ ﴿٢٨﴾

فَجَعَلَ مِنْهُ الزَّوْجَيْنِ الذَّكَرَ

وَالْأُنثَىٰ ﴿٢٩﴾

أَلَيْسَ ذَلِكَ بِقَدِيرٍ عَلَىٰ أَنْ يُحْيِيَ

الْمَوْتِ ﴿٣٠﴾



SŪRATU AL-INSĀN⁽¹⁾
A SURA DO SER HUMANO

De Al Madīnah - 31 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Com efeito, transcorreu, para o ser humano, um lapso de enorme tempo, **em que** não era cousa mencionada⁽²⁾.

2. Por certo, criamos o ser humano de gota seminal, mesclada⁽³⁾, para pô-lo à prova⁽⁴⁾; então, fizemo-lo ouvinte, vidente.

3. Por certo, guiamo-lo ao caminho, fosse grato, fosse ingrato.

4. Por certo, preparamos, para os renegadores da Fé, correntes e gargalheiras e Fogo ardente.

5. Por certo, os virtuosos beberão de uma taça cuja mistura é de kâfūr⁽⁵⁾,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

هَلْ أَتَى عَلَى الْإِنْسَانِ حِينٌ مِّنَ الدَّهْرِ لَوِ يَكُ
 شَيْئًا مَّذْكُورًا ﴿١﴾

إِنَّا خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ مِنْ نُّطْفَةٍ أَمْشَاجٍ نَّبْتَلِيهِ
 فَجَعَلْنَاهُ سَمِيعًا بَصِيرًا ﴿٢﴾

إِنَّا هَدَيْنَاهُ السَّبِيلَ إِمَّا شَاكِرًا وَإِمَّا كَاثِرًا ﴿٣﴾

إِنَّا أَعْتَدْنَا لِلْكَافِرِينَ سَلَاسِلًا
 وَأَغْلَاقًا وَسَعِيرًا ﴿٤﴾

إِنَّ الْأَبْرَارَ يَشْرَبُونَ مِن كَأْسٍ كَانَ
 مِزَاجُهَا كَافُورًا ﴿٥﴾

(1) **Al Insān**: o ser humano. Esta palavra aparece nos versículos 1 e 2 e denomina a sura, que trata da criação do ser humano, a partir de Adão, de suas provações e de sua disposição de ser ou não grato a Deus. Alude ao castigo dos descrentes e às delícias que experimentarão os crentes. Refere-se ao Profeta, a quem Deus agracia com a Revelação do Alcorão, rogando-lhe, ao mesmo tempo, que paciente, quanto às determinações de seu Senhor. Admoesta a quem prefere à Derradeira Vida a vida transitória. Salienta que esta sura é lembrança para quem queira beneficiar-se, mormente se Deus assim quiser. Finalmente, deixa claro que a misericórdia e o castigo de Deus, para o ser humano, dependem da própria vontade de Deus.

(2) Antes de receber a alma, o ser humano, ou seja Adão, não passava de barro insignificante.

(3) Ou seja, da junção do espermatozóide com o óvulo.

(4) Ao conferir aos homens preceitos e mandamentos e responsabilidades, Deus pode provar a obediência ou não deles.

(5) Nome de uma das fontes do Paraíso, de água alva e refrescante, como cânfora.

6. Uma fonte, de que os servos de Allah beberão, fazendo-a emanar, abundantemente,

7. **Porque** são fiéis aos votos e temem um dia, cujo mal será alastrante.

8. E cedem o alimento – embora a ele apegados – a um necessitado e a um órfão e a um cativo,

9. **Dizendo:** “Apenas, alimentamo-vos por amor de Allah. Não desejamos de vós nem recompensa nem agradecimento.

10. “Por certo, tememos, da parte de nosso Senhor, um dia austero, consternador.”

11. Então, Allah guardá-los-á do mal desse dia e conferir-lhes-á rutilância e alegria.

12. E recompensá-los-á, por sua paciência, com Paraíso e vestes de seda.

13. Nele, estarão reclinados sobre coxins. Lá, não verão nem sol nem frio glacial.

14. E suas sombras estarão estendidas sobre eles, e seus frutos penderão docilmente.

15. E far-se-á circular, entre eles, recipientes de prata e copos cristalinos,

عَيْنًا يَشْرَبُ بِهَا عِبَادُ اللَّهِ يُفَجِّرُونَهَا
تَفْجِيرًا ﴿٦﴾

يُوفُونَ بِالنَّذْرِ وَيَخَافُونَ يَوْمًا كَانَ شَرُّهُ
مُسْتَبِيرًا ﴿٧﴾

وَيُطْعَمُونَ أَلْطَعَامَ عَلَىٰ حَيْثُ مَسَكِينَا
وَيَسْمَاوَأَسِيرًا ﴿٨﴾

إِنَّمَا نَطْعَمُكُمْ لَوَجْهِ اللَّهِ لَا نُرِيدُ مِنْكُمْ جَزَاءً
وَلَا شُكْرًا ﴿٩﴾

إِنَّا خَافُ مِنْ رَبِّنَا يَوْمًا عَبُوسًا قَطَطِيرًا ﴿١٠﴾

فَوَقَّعَهُمُ اللَّهُ شَرَّ ذَٰلِكَ الْيَوْمِ وَلَقَّعَهُمْ نَصْرَةً
وَسُرُورًا ﴿١١﴾

وَجَزَّاهُمْ بِمَا صَدَّقُوا الْجَنَّةَ وَحَرِيرًا ﴿١٢﴾

مُتَّكِئِينَ فِيهَا عَلَى الْأَرَائِكِ لَا يَرَوْنَ فِيهَا
شَمْسًا وَلَا زَمْهَرِيرًا ﴿١٣﴾

وَدَانِيَةً عَلَيْهِمْ ظِلَالُهَا وَذُلَّتْ
أُفُقُهَا تَدْلِيلًا ﴿١٤﴾

وُطِئَتْ عَلَيْهِمْ يَافَاةٌ مِّنْ فِضَّةٍ وَأَكْوَابُ كَانَتْ
قَوَارِيرًا ﴿١٥﴾

16. Cristalinos de prata⁽¹⁾: enchê-los-ão, na justa medida, conforme o desejo de cada um.

17. E, nele, dar-se-lhes-ão de beber taça cuja mistura é de gengibre,

18. De uma fonte que, lá, se chama Salsabil⁽²⁾.

19. E, circularão, entre eles, mancebos⁽³⁾ eternos; se os vires, suporás serem pérolas espalhadas.

20. E, se vires o que há lá, verás delícia e grande soberania.

21. Sobre eles⁽⁴⁾, haverá trajes de fina seda, verdes, e de brocado. E estarão enfeitados com braceletes de prata. E seu Senhor dar-lhes-á de beber puríssima bebida.

22. Dir-se-lhes-á: “Por certo, isso é recompensa para vós, e vosso esforço foi reconhecido.”

23. Por certo, fizemos descer o Alcorão sobre ti, com gradual descida..

24. Então, paciente quanto ao julgamento de teu Senhor e não

قَوَارِيرَ أَمْ مِنْ فَضَّةٍ قَدَرُوا مَا تَقْدِيرَا ﴿١٦﴾

وَيُسْقَوْنَ فِيهَا كَأْسًا كَانَتْ مِنْ جُهْدِ أَنْجِيلَا ﴿١٧﴾

عَيْنًا فِيهَا تُسَمَّى سَلْسَبِيلَا ﴿١٨﴾

وَيُطَوَّفُونَ عَلَيْهِمْ لَبَدَنٌ مُخَلَّدُونَ إِذَا رَأَيْتَهُمْ حَسِبْتَهُمْ لُؤْلُؤًا مَنثورَا ﴿١٩﴾

وَإِذَا رَأَيْتَ قَوْمًا رَأَيْتَ نَعِيمًا وَمُلُكًا كِبِيرَا ﴿٢٠﴾

عَلَيْهِمْ شِبَاطُ سُندُسٍ خُضَرٌ وَأَسْتَبْرَقٌ ۖ وَحُلُوا بِأَسَاوِرٍ مِنْ فِضَّةٍ وَسَقَاهُمْ رَبُّهُمْ شَرَابًا طَهُورَا ﴿٢١﴾

إِنَّ هَذَا كَانَ لَكُمْ جَزَاءً وَكَانَ سَعْيُكُمْ مَشْكُورَا ﴿٢٢﴾

إِنَّا نَحْنُ نَزَّلْنَا عَلَيْكَ الْقُرْآنَ تَنْزِيلَا ﴿٢٣﴾

فَاصْبِرْ لِحُكْمِ رَبِّكَ وَلَا تَطْعَمْ مِنْهُمْ إِثْمًا أَوْ كَفُورَا ﴿٢٤﴾

(1) Os copos paradisíacos têm uma peculiaridade admirável: apresentam, ao mesmo tempo, a nobreza da prata e a refulgência do cristal.

(2) Nome de outra das fontes do Paraíso, de água sávida.

(3) Esses mancebos, belos como pérolas, se espalharam entre os bem-aventurados, para servi-los.

(4) Eles: os bem-aventurados.

obedeças, dentre eles⁽¹⁾, a pecador nem a ingrato algum.

25. E lembra-te do nome de teu Senhor, ao alvorecer e ao entardecer.

26. E, durante a noite, prosterna-te diante dEle; e glorifica-O, durante a longa noite.

27. Por certo, estes⁽²⁾ amam a vida transitória e deixam, diante deles, um pesado dia.

28. Nós os criamos e lhes fortificamos a compleição. E, se quiséssemos, trocá-los-íamos por seus semelhantes, facilmente.

29. Por certo, esta⁽³⁾ é uma lembrança. Então, quem quiser, tomará um caminho, para seu Senhor.

30. E não o quereis, a não ser que Allah o queira. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

31. Ele faz entrar em Sua misericórdia a quem quer. E para os injustos preparou doloroso castigo.

وَأَذْكُرْ اسْمَ رَبِّكَ بُكْرَةً وَأَصِيلًا ﴿٢٥﴾

وَمِنَ اللَّيْلِ فَاسْجُدْ لَهُ وَسَبِّحْهُ لَيْلًا طَوِيلًا ﴿٢٦﴾

إِنَّ هَؤُلَاءِ لَيُحِبُّونَ الْعَاجِلَةَ وَيَذْرُونَ وَرَاءَهُمْ يَوْمًا ثَقِيلًا ﴿٢٧﴾

نَحْنُ خَلَقْنَاهُمْ وَشَدَدْنَا أَسْرَهُمْ وَإِذَا شِئْنَا بَدَّلْنَا أَمْثَلَهُمْ تَبْدِيلًا ﴿٢٨﴾

إِنْ هَٰذَا وَءَاذُكَ فَتَنْسَاهُ أَنْ يَخُذَ إِلَىٰ رَبِّهِ سَبِيلًا ﴿٢٩﴾

وَمَا تَشَاءُونَ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿٣٠﴾

يُدْخِلُ مَنْ يَشَاءُ فِي رَحْمَتِهِ وَالظَّالِمِينَ أَعَدَّ لَهُمْ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿٣١﴾

(1) **Eles:** os inimigos do Profeta. O versículo faz alusão, também, a 'Utbah Ibn Rabi'ah e Al Walīd Ibn Al Mughīrah, referindo-se, respectivamente, a estes como pecador e ingrato, em virtude de haverem exigido do Profeta a renúncia da Mensagem.

(2) **Estes:** os idólatras de Makkah.

(3) **Esta:** esta sura.

SŪRATU AL-MURSALĀT⁽¹⁾
A SURA DOS ENVIADOS

De Makkah - 50 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Pelos enviados, sucessivamente,

2. E tempestuosos⁽²⁾, vigorosamente,

3. Pelos desenroladores⁽³⁾,
 perfeitamente,

4. E separadores⁽⁴⁾, totalmente,

5. E lançadores de lembrança⁽⁵⁾,

6. Para escusar ou admoestar,

7. Por certo, o que vos⁽⁶⁾ é
 prometido sobrevirá!

8. Então, quando as estrelas se
 apagarem,

9. E quando o céu tiver frestas,

سُورَةُ الْمُرْسَلَاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالْمُرْسَلَاتِ عُرْفًا ①

فَالْعَصْفَاتِ عَصْفًا ②

وَالَّذِينَ نَسْرًا ③

فَالْمَذْرُوتِ قَوْفًا ④

فَالْمُلْقِيَةِ ذِكْرًا ⑤

عُذْرًا أَوْ نُذْرًا ⑥

إِنَّمَا وَعْدٌ لَوْ لَقِيَ ⑦

فَإِذَا النُّجُومُ طُمِسَتْ ⑧

وَإِذَا السَّمَاءُ فُرِجَتْ ⑨

(1) **Al Mursalāt**: participio passado feminino plural de **arsala**, enviar, e parece concordar com o substantivo feminino **āyāt**, versículos, que está oculto, em árabe. Segundo alguns exegetas, porém, Al Mursalāt se refere aos anjos; ou aos ventos, de acordo com outros. Essa palavra aparece no versículo 1 e dá nome a sura que, entre vários temas, enfatiza a Ressurreição e o Dia do Juízo, ilustrando-os com provas de sua vinda. Adverte, ameaçadoramente, os desmentidores desse Dia, através do refrão que se repete, dez vezes, a partir do versículo 15. Alvissara aos piedosos as delícias paradisíacas e, finalmente, lamenta os descrentes, que não crêem no Alcorão.

(2) Referência aos severos versículos que ameaçam os idólatras.

(3) Referência aos sábios versículos que se abrem com sabedoria e orientação, nos corações dos homens.

(4) Referência aos criteriosos versículos que distinguem, categoricamente, o bem do mal.

(5) Referência aos versículos que orientam os homens, acerca da vida terrena, lembrando-os de nela bem proceder, para obter a bem-aventurança.

(6) **Vos**: aos idólatras de Makkah. O versículo adverte-os de que o castigo esta próximo.

10. E quando as montanhas se desintegrarem,

11. E quando os Mensageiros se reunirem, em tempo marcado,

12. – Para que dia foram estes⁽¹⁾ postergados?

13. Para o Dia da Decisão!

14. E o que te faz inteirar-te do que é o Dia da Decisão? –

15. Nesse Dia, ai dos desmentidores!

16. Não aniquilamos os antepassados?

17. Em seguida, fizemo-los seguidos pelos derradeiros?

18. Assim, agimos com os criminosos.

19. Nesse dia, ai dos desmentidores!

20. Não vos criamos de uma água desprezível,

21. E fizemo-la estar em lugar estável, seguro,

22. Até um tempo determinado⁽²⁾?

23. Então, determinamos a **criação**. Quão Excelente Poderoso somos Nós!

24. Nesse Dia, ai dos desmentidores!

وَإِذَا الْجِبَالُ سُفَّتْ ﴿١٠﴾

وَإِذَا الرُّسُلُ أَقْبَتْ ﴿١١﴾

لَا يَوْمَ يُحْجَتْ ﴿١٢﴾

لِيَوْمِ الْفَصْلِ ﴿١٣﴾

وَمَا أَذْرَكَ مَا يَوْمَ الْفَصْلِ ﴿١٤﴾

وَيَلَّ يَوْمَئِذٍ لِلْمُكَذِّبِينَ ﴿١٥﴾

أَلَمْ نُهْلِكِ الْأَوَّلِينَ ﴿١٦﴾

ثُمَّ نُنَبِّعُهُمُ الْآخِرِينَ ﴿١٧﴾

كَذَلِكَ نَفْعِلُ بِالْمُجْرِمِينَ ﴿١٨﴾

وَيَلَّ يَوْمَئِذٍ لِلْمُكَذِّبِينَ ﴿١٩﴾

أَلَمْ نَخْلُقْكُمْ مِنْ مَّاءٍ مَّهِينٍ ﴿٢٠﴾

فَجَعَلْنَاهُ فِي قَرَارٍ مَكِينٍ ﴿٢١﴾

إِلَى قَدَرٍ مَعْلُومٍ ﴿٢٢﴾

فَقَدَرْنَا فَعْمَقَ الْقَدْرُ وَنَ ﴿٢٣﴾

وَيَلَّ يَوْمَئِذٍ لِلْمُكَذِّبِينَ ﴿٢٤﴾

(1) Estes: os eventos supra citados nos versículos 8, 9, 10 e 11.

(2) Ou seja, até o nascimento do ser.

25. Não fizemos a terra contenedora de todos

أَلَمْ تَجْعَلِ الْأَرْضَ كَهَاتَا ﴿٢٥﴾

26. Vivos e mortos?

أَحْيَاءَ وَأَمْوَاتَا ﴿٢٦﴾

27. E, nela, fizemos assentes montanhas altíssimas, e demo-vos de beber água sávida?

وَجَعَلْنَا فِيهَا رُوسًا شَامِخَاتٍ
وَأَسْقَيْنَاكُمْ مَاءً فُرَاتًا ﴿٢٧﴾

28. Nesse Dia, ai dos desmentidores!

وَيْلٌ يَوْمَذِلِّ الْمُكَذِّبِينَ ﴿٢٨﴾

29. Dir-se-lhes-á: “Ide ao⁽¹⁾ que desmentíeis!

أَنْطَلِقُوا إِلَى مَا كُنتُمْ بِهِ تُكَذِّبُونَ ﴿٢٩﴾

30. “Ide a uma sombra de três ramificações⁽²⁾;

أَنْطَلِقُوا إِلَى ظِلٍّ ذِي ثَلَاثِ شُعَبٍ ﴿٣٠﴾

31. “Não é umbrátil nem vale contra a Labareda.”

لَا ظِلِيلٍ وَلَا بَغْيٍ مِنَ الْهَبِّ ﴿٣١﴾

32. Por certo, ela atira faíscas enormes como toros⁽³⁾,

إِنَّهَا تَرْمِي بِشَرَرٍ كَالْقَصْرِ ﴿٣٢﴾

33. Como se fossem camelos amarelos.

كَأَنَّهُ يَجْمَلُ صَفَرٌ ﴿٣٣﴾

34. Nesse dia, ai dos desmentidores!

وَيْلٌ يَوْمَذِلِّ الْمُكَذِّبِينَ ﴿٣٤﴾

35. Esse será um dia em que eles⁽³⁾ não falarão,

هَذَا يَوْمٌ لَا يَنْطِقُونَ ﴿٣٥﴾

36. Nem se lhes dará permissão para isso: então, não se escusarão.

وَلَا يُؤَدِّنُ لَهُمْ فَيْعَةً زُرُونِ ﴿٣٦﴾

37. Nesse dia, ai dos desmentidores!

وَيْلٌ يَوْمَذِلِّ الْمُكَذِّبِينَ ﴿٣٧﴾

(1) O: o castigo.

(2) Trata-se do fumo exalado do fogo infernal, que se ergue em forma de três colunas.

(3) O toro: o tronco de árvore, limbo de ramos.

(4) Eles: os pecadores.

38. Dir-se-lhes-á: “Este é o Dia da Decisão. Juntamo-vos, e aos antepassados.

39. “Então, se tendes insídia⁽¹⁾, insidiiai-Me.”

40. Nesse dia, ai dos desmentidores!

41. Por certo, os piedosos estarão entre sombras e fontes,

42. E frutas de quanto apetercerem.

43. Dir-se-lhes-á: “Comei e bebei com deleite, pelo que fazíeis!”

44. Por certo, assim, recompensamos os benfeitores.

45. Nesse dia, ai dos desmentidores!

46. Ó incréus, comei e gozai um pouco, por certo, sois criminosos⁽²⁾!

47. Nesse dia, ai dos desmentidores!

48. E, quando se lhes diz: “Curvai-vos⁽³⁾”, não se curvam.

49. Nesse dia, ai dos desmentidores!

50. Então, em que Mensagem, depois dele⁽⁴⁾, crerão?

هَذَا يَوْمُ الْقَضَىٰ جَمَعْتَكُمْ وَأَوَّلِينَ ﴿٣٨﴾

فَإِنْ كَانَ لَكُمْ كَيْدٌ وَكِيدُونَ ﴿٣٩﴾

وَبَلِّغْ يَوْمَئِذٍ الْمَكِيدِينَ ﴿٤٠﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي ظِلِّ وَعُيُونٍ ﴿٤١﴾

وَفَرْحَةٍ مِّمَّا يَشْتَهُونَ ﴿٤٢﴾

كُلُوا وَاشْرَبُوا هَنِيئًا بِمَا كَسَبْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٤٣﴾

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿٤٤﴾

وَبَلِّغْ يَوْمَئِذٍ الْمَكِيدِينَ ﴿٤٥﴾

كُلُوا وَتَمَتَّعُوا قَلِيلًا إِنَّكُمْ تَجْزَمُونَ ﴿٤٦﴾

وَبَلِّغْ يَوْمَئِذٍ الْمَكِيدِينَ ﴿٤٧﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ ارْكَعُوا لَا يَرْكَعُونَ ﴿٤٨﴾

وَبَلِّغْ يَوْمَئِذٍ الْمَكِيدِينَ ﴿٤٩﴾

فَيَا أَيُّ حَدِيثٍ بَعْدَهُ يُؤْمِنُونَ ﴿٥٠﴾

(1) Alusão a qualquer plano dos descrentes de se defenderem do castigo.

(2) O versículo se dirige aos descrentes da vida terrena.

(3) Ou seja, curvar-se para a oração.

(4) **Dele:** do Alcorão.

SŪRATU AN-NABA',⁽¹⁾
A SURA DO INFORME

De Makkah - 40 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Sobre o que eles se interrogam
 mutuamente⁽²⁾?

2. Sobre o formidável Informe⁽³⁾,

3. De que são discrepantes.

4. Não! Eles logo saberão!

5. Mais uma vez, não! Eles logo
 saberão!

6. Não fizemos da terra leito?

7. E das montanhas estacas⁽⁴⁾?

8. E vos criamos casais,

9. E fizemos de vosso sono
 descanso,

10. E fizemos da noite
 vestimenta⁽⁵⁾,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

عَمَّ يَتَسَاءَلُونَ ﴿١﴾

عَنِ النَّبِيِّ الْعَظِيمِ ﴿٢﴾

الَّذِي هُمْ فِيهِ مُخْتَلِفُونَ ﴿٣﴾

كَلَّا سَيَعْلَمُونَ ﴿٤﴾

كَلَّا سَيَعْلَمُونَ ﴿٥﴾

أَلَمْ نَجْعَلِ الْأَرْضَ مِهْدًا ﴿٦﴾

وَالْجِبَالِ أَوَ تَادَا ﴿٧﴾

وَخَلَقْنَاكُمْ أَزْوَاجًا ﴿٨﴾

وَجَعَلْنَا نَوْمَكُمْ سُبَاتًا ﴿٩﴾

وَجَعَلْنَا اللَّيْلَ لِبَاسًا ﴿١٠﴾

(1) **An-Naba'**: o informe. Esta palavra, que aparece no versículo 2, nomeia a sura, que ratifica a Ressurreição e ameaça os que dela duvidam; traz, ainda, série de provas comprobatórias do poder divino, além de arrolar sinais premonitórios da Ressurreição; alude ao triste fim dos transgressores e à recompensa dos virtuosos. Finalmente, faz advertências sobre o horror que será esse dia.

(2) Referência aos idólatras de Makkah, que sempre questionavam acerca da Ressurreição, pregada pelo Profeta.

(3) Alusão à informação divina sobre a Ressurreição e outros fatos escatológicos.

(4) Da mesma forma como as tendas se fixam no chão, por meio de estacas, as montanhas fixam a terra, como se lhe fossem estacas.

(5) A noite reveste de escuridão todas as cousas.

11. E fizemos do dia tempo de vida⁽¹⁾,

12. E edificamos, acima de vós, sete sólidos⁽²⁾ céus.

13. E fizemos um luzeiro reverberante,

14. E fizemos descer, das nuvens carregadas, água copiosa,

15. Para, com ela, fazer sair grãos e plantas,

16. E frondosos jardins.

17. Por certo, o Dia da Decisão é um tempo marcado.

18. Um dia, em que se soprará na Trombeta; então, chegareis em turbas,

19. E abrir-se-á o céu e tornar-se-á em portas,

20. E mover-se-ão as montanhas, então, serão miragem.

21. Por certo, a Geena será lugar de espreita⁽³⁾,

22. Morada para os transgressores.

23. Nela, permanecerão por séculos.

24. Nela, não experimentarão frescor nem bebida,

وَجَعَلْنَا النَّهَارَ مَعَاشًا ﴿١١﴾

وَبَنَيْنَا فَوْقَكُمْ سَبْعًا شَدَادًا ﴿١٢﴾

وَجَعَلْنَا سِرَاجًا وَهَّاجًا ﴿١٣﴾

وَأَنزَلْنَا مِنَ الْمُعْصِرَاتِ مَاءً ثَجَّاجًا ﴿١٤﴾

لِنُخْرِجَ بِهِ حَبًّا وَنَبَاتًا ﴿١٥﴾

وَجَعَلْنَا الْفَاقَا ﴿١٦﴾

إِنَّ يَوْمَ الْفَصْلِ كَانَ مِيقَاتًا ﴿١٧﴾

يَوْمَ يُنفَخُ فِي الصُّورِ فَتَأْتُونَ أَفْوَاجًا ﴿١٨﴾

وَفُتِحَتِ السَّمَاءُ فَكَانَتْ أَبْوَابًا ﴿١٩﴾

وُسِيرَتِ الْجِبَالُ فَكَانَتْ سَرَابًا ﴿٢٠﴾

إِنَّ جَهَنَّمَ كَانَتْ مِرْصَادًا ﴿٢١﴾

لِلظَّالِمِينَ مَقَابًا ﴿٢٢﴾

لَبِثَ فِيهَا أَحْقَابًا ﴿٢٣﴾

لَا يَذُوقُونَ فِيهَا بَرْدًا وَلَا شَرَابًا ﴿٢٤﴾

(1) O dia é o tempo de despertar para o trabalho e tantas outras atividades.

(2) Ou seja, estes sete céus são sólidos, por não sofrerem jamais a passagem do tempo.

(3) Ou seja, um lugar onde seus guardiães estarão à espera dos condenados.

25. Exceto água ebuliente e vazar purulento,

26. Como adequada recompensa.

27. Por certo, eles não esperavam prestar conta,

28. E desmentiram Nossos sinais, constantemente,

29. E cada cousa, enumeramo-la por escrito⁽¹⁾.

30. **Dir-se-lhes-á:** “Então, experimentai **a recompensa**, pois não vos acrescentaremos senão castigo.”

31. Por certo, haverá para os piedosos triunfo:

32. Pomares e videiras,

33. E donzelas, de incipientes seios, da mesma idade,

34. E taça repleta.

35. – Neles, não ouvirão frivolidade nem mentira –

36. Como recompensa de teu Senhor, dádiva bastante

37. DO Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, dO Misericordioso. Não terão o poder⁽²⁾ de falar-Lhe.

إِلَّا حِمِيمًا وَعَسَاقًا ﴿٢٥﴾

جَزَاءً وَفَاقًا ﴿٢٦﴾

إِنَّهُمْ كَانُوا لَا يَرْجُونَ حِسَابًا ﴿٢٧﴾

وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا كِذَابًا ﴿٢٨﴾

وَكُلَّ شَيْءٍ أَحْصَيْنَاهُ كِتَابًا ﴿٢٩﴾

فَذُوقُوا فَلَنْ نَزِيدَكُمْ إِلَّا عَذَابًا ﴿٣٠﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ مَفَازًا ﴿٣١﴾

حَدَائِقَ وَأَعْنَابًا ﴿٣٢﴾

وَكَوَاعِبَ أَتْرَابًا ﴿٣٣﴾

وَكَأْسًا مِدْهَاقًا ﴿٣٤﴾

لَا يَسْمَعُونَ فِيهَا لِقَاءً وَلَا كِتَابًا ﴿٣٥﴾

جَزَاءً مِّن رَّبِّكَ عَطَاءً حِسَابًا ﴿٣٦﴾

رَبِّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا الرَّحْمَنُ لَا يَمْلِكُونَ مِنْهُ خِطَابًا ﴿٣٧﴾

(1) Todos os atos humanos são escritos no Livro do Destino.

(2) Ninguém poderá solicitar de Deus a absolvição do castigo ou o incremento da recompensa.

38. Um dia, quando o Espírito⁽¹⁾ e os anjos se colocarem em fileiras, não falarão, exceto aquele a quem O Misericordioso permitir, e que dirá o que é certo.

39. Esse será o verdadeiro dia. Então, quem quiser, tomará retorno a seu Senhor.

40. Por certo, Nós vos⁽²⁾ admoestamos de um castigo próximo. Um dia, em que o homem olhará o que suas mãos anteciparam, e o renegador da Fé dirá: "Quem dera fosse eu pó!"

SŪRATU AN-NĀZĪĀT⁽³⁾
A SURA DOS TIRADORES

De Makkah - 46 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Pelos que tiram⁽⁴⁾ a alma com força!

يَوْمَ يَقُومُ الرُّوحُ وَالْمَلَائِكَةُ صَفًّا
لَّا يَتَكَلَّمُونَ إِلَّا مَنْ أَذِنَ لَهُ الرَّحْمَنُ
وَقَالَ صَوَابًا ﴿٣٨﴾

ذَٰلِكَ الْيَوْمُ الْحَقُّ فَمَنْ شَاءَ اتَّخَذْ إِلَىٰ
رَبِّهِ مَعَابًا ﴿٣٩﴾

إِنَّا أَنْذَرْتَكُمْ عَذَابًا قَرِيبًا يَوْمَ يَنْظُرُ الْمَرْءُ
مَا قَدَّمَ يَدَاهُ وَيَقُولُ الْكَافِرُ يَلَيْتَنِي
كُنْتُ رُبًّا ﴿٤٠﴾

سُورَةُ النَّازِعَاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالنَّازِعَاتِ غَرْاقًا ﴿١﴾

(1) **O Espírito:** o anjo Gabriel.

(2) **Vos:** os idólatras de Makkah.

(3) **An Nāzīʿāt:** participípio presente feminino plural do verbo *nazaʿa*, tirar, o qual parece concordar com a palavra oculta, **anjos**, de acordo com uma das várias interpretações que a exegese alcorânica confere a esse termo. Trata-se, então, dos anjos que tiram a alma dos descrentes, na hora da morte. Essa palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que, de início, jura pela inexorabilidade da Ressurreição. Relata, em seguida, episódios entre Moisés e Faraó, para consolo do Profeta; corrobora o poder de Deus com a menção de inúmeros fenômenos universais; atenta o ser humano para o Dia do Juízo, quando cada um arcará com o que fez em vida. A sura termina com a interrogação dos descrentes acerca da Hora, e lembra a estes que a missão do Profeta consiste, apenas, em alertar sobre ela, não sobre seu tempo de chegada, pois disso só Deus sabe.

(4) Referência aos anjos que tiram, com violência, a alma dos descrentes, na hora da morte.

2. Pelos que a desprendem⁽¹⁾
com suavidade!

وَالنَّشِيطَاتِ أَنْشَطًا ٢

3. Pelos que correm⁽²⁾ livremente!

وَالسَّيِّحَاتِ سَبِيحًا ٣

4. E avançam⁽³⁾ rapidamente,

فَالسَّيِّقَاتِ سَبِيحًا ٤

5. E deliberam uma ordem⁽⁴⁾!

فَالْمُدَبِّرَاتِ أَمْرًا ٥

6. Um dia, quando o primeiro soar
da **Trombeta** fizer tudo estremecer,

يَوْمَ تَرْجُفُ الرَّاجِفَةُ ٦

7. Seguindo-o o segundo soar,

تَتَّبِعُهَا الرَّادِفَةُ ٧

8. Nesse dia, haverá corações
turbulentos;

قُلُوبٌ يَوْمَئِذٍ وَاجِفَةٌ ٨

9. Suas⁽⁵⁾ vistas estarão humilde-
mente baixas.

أَبْصُرُهَا خَاشِعَةً ٩

10. Dizem: “Seremos levados à
nossa vida primeira?

يَقُولُونَ إِنْ نَأْمُرُ دُونََ فِي الْحَيَوةِ ١٠

11. “Quando formos ossos ocos,
ressuscitaremos?”

إِنْ ذَاكَاءَ عَظْمًا خَوْرَةً ١١

12. Dizem: “Nesse caso, essa
será uma volta perdida!”

قَالُوا تِلْكَ إِذْكَرَةٌ خَاسِرَةٌ ١٢

13. Então, haverá, apenas, um
único Clangor⁽⁶⁾,

فَإِنَّمَا هِيَ زَجْرَةٌ وَاحِدَةٌ ١٣

14. E ei-los na terra plana⁽⁷⁾.

فَإِذَا هُمْ بِالسَّاهِرَةِ ١٤

(1) Referência aos anjos que desprendem, com suavidade, a alma dos crentes, na hora da morte.

(2) Referência aos anjos que descem, velozes, à Terra, com as Ordens de Deus.

(3) Referência aos anjos que rumam, céleres, ao Paraíso, com a alma dos crentes.

(4) Referência aos anjos, encarregados de cumprir as Ordens divinas.

(5) Ou seja, **deles**, dos negadores da Ressurreição.

(6) Ou seja, antes da Ressurreição, haverá um só Clangor, quando ressuscitarão todas as criaturas.

(7) A palavra no texto é **As-Sāhirah**: a terra plana, branca, onde os homens prestarão contas, no Dia da Ressurreição.

15. Chegou-te o relato de Moisés?

16. Quando seu Senhor o chamou, no vale sagrado de Ṭuwā:

17. “Vai a Faraó. Por certo, ele cometeu transgressão.

18. “Então, dize: ‘Queres dignificar-te,

19. “ ‘E que eu te guie a teu Senhor? Então, receá-IO-ás.’ ”

20. E fê-lo ver o grande sinal⁽¹⁾.

21. Então, desmentiu-o e desobedeceu.

22. Em seguida, voltou as costas, correndo,

23. E reuniu os homens e clamou,

24. E disse: “Sou vosso senhor, o altíssimo.”

25. Então, Allah apanhou-o, como castigo exemplar, pelo derradeiro⁽²⁾ dito e pelo primeiro⁽³⁾.

26. Por certo, há nisso lição para quem receia a Allah.

27. Sois⁽⁴⁾ vós mais difíceis, em

هَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ مُوسَى ١٥

إِذْ نَادَاهُ رَبُّهُ بِالْوَادِ الْمُقَدَّسِ طُوًى ١٦

أَذْهَبَ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ إِنَّهُ طَغَىٰ ١٧

فَقُلْ هَلْ لَكَ إِلَٰهٌ إِلَّا أَنَا تَرَكَّى ١٨

وَاهْدِيكَ إِلَىٰ رَبِّكَ فَتَحَسُنَىٰ ١٩

فَأَرَاهُ الْآيَةَ الْكُبْرَىٰ ٢٠

فَكَذَّبَ وَعَصَىٰ ٢١

ثُمَّ أَدْبَرَ يَسْعَىٰ ٢٢

فَجُمِعَ فِتْنَىٰ ٢٣

فَقَالَ أَنَا رَبُّكُمُ الْأَعْلَىٰ ٢٤

فَأَخَذَهُ اللَّهُ نَكَالَ الْآخِرَةِ وَالْأُولَىٰ ٢٥

إِنَّ فِي ذَٰلِكَ لَعِبْرَةً لِّمَن يَخْشَىٰ ٢٦

ءَاَنشُرُكُمْ أَشَدُّ حَلَقًا أَمْ السَّمَاءُ بُنْيَا ٢٧

(1) Alusão a um dos vários milagres feitos por Moisés: ou a vara que se tornou serpente ou a mão que se tornou alva.

(2) Ou seja, quando disse Faraó: "Sou vosso senhor, o altíssimo.". Vide o versículo precedente desta sura.

(3) Quando afirmou Faraó: "Ó dignitários, não conheço, para vós, nenhuma outra divindade que não seja eu." Vide XXVIII 38.

(4) O versículo, dirigindo-se aos idólatras de Makkah, que negam a Ressurreição, lembra que Deus, Que criou os complexos céus, pode criá-los, novamente, pois eles não são tão complexos quanto aqueles.

criação, ou o céu? Ele o edificou,

28. Elevou seu teto e formou-o;

29. E fez escura sua noite, e fez sair a plena luz de sua manhã.

30. E a terra, após isso, estendeu-a.

31. Dela, fez sair sua água e seus pastos.

32. E as montanhas, assentou-as,

33. **Tudo**, para o gozo de vós e de vossos rebanhos.

34. Então, quando chegar a grande Catástrofe⁽¹⁾,

35. Um dia, quando o ser humano se lembrar daquilo⁽²⁾ em que se esforçou,

36. E se fizer expor o Inferno a quem puder ver,

37. Então, quanto a quem cometeu transgressão

38. E deu preferência à vida terrena,

39. Por certo, o Inferno **lhe** será morada.

40. E, quanto a quem temeu a preeminência de seu Senhor e coibiu a alma das paixões,

41. Por certo, o Paraíso **lhe** será a morada.

رَفَعَ سَمَكَهَا فَسَوَّيَهَا ﴿٢٨﴾

وَأَغْطَشَ لَيْلَهَا وَأَخْرَجَ ضُحَاهَا ﴿٢٩﴾

وَالْأَرْضَ بَعْدَ ذَلِكَ دَحَاهَا ﴿٣٠﴾

أَخْرَجَ مِنْهَا مَاءَهَا وَمَرْعَاهَا ﴿٣١﴾

وَالْجِبَالَ أَرْسَاهَا ﴿٣٢﴾

مَتَاعًا لَكُمْ وَلِأَنْعَامِكُمْ ﴿٣٣﴾

فَإِذَا جَاءَتِ الطَّامَةُ الْكُبْرَى ﴿٣٤﴾

يَوْمَ يَنْذَرُ الْإِنْسَانُ مَا سَعَى ﴿٣٥﴾

وَيُزْرَتُ الْجَحِيمُ لِمَنْ بَرَى ﴿٣٦﴾

فَأَمَّا مَنْ طَغَى ﴿٣٧﴾

وَوَاتَرَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا ﴿٣٨﴾

فَإِنَّ الْجَحِيمَ هِيَ الْمَأْوَى ﴿٣٩﴾

وَأَمَّا مَنْ خَافَ مَقَامَ رَبِّهِ وَنَهَى

النَّفْسَ عَنِ الْهَوَىٰ ﴿٤٠﴾

فَإِنَّ الْجَنَّةَ هِيَ الْمَأْوَى ﴿٤١﴾

(1) Ou seja, o Dia da Ressurreição.

(2) **Daquilo**: de seus atos.

42. Perguntam⁽¹⁾-te pela Hora: “quando será sua ancoragem?

43. – Que sabes tu acerca de sua lembrança⁽²⁾? –

44. A teu Senhor pertence seu⁽³⁾ término.

45. Tu és, apenas, admoestador de quem a receia.

46. Um dia, quando a virem, parecer-lhes-á como se não houvessem permanecido **nos sepulcros** senão o tempo de um anoitecer ou de seu amanhecer.

يَسْأَلُونَكَ عَنِ السَّاعَةِ أَيَّانَ مُرْسَاهَا ﴿٤٢﴾

فِيمَ أَنْتَ مِنْ ذِكْرِهَا ﴿٤٣﴾

إِلَىٰ رَبِّكَ مُتَّهَلَاةٌ ﴿٤٤﴾

إِنَّمَا أَنْتَ مُنذِرٌ مِّنْ حِشْمِهَا ﴿٤٥﴾

كَأَنَّهُمْ يَوْمَ رَوَّهَا لَمْ يَلْبَسُوا إِلَّا عَشِيَّةً أَوْ صَحَاةً ﴿٤٦﴾

SŪRATU ‘ABASSA⁽⁴⁾
A SURA DE QUEM CARRANQUEOU

De Makkah - 42 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Ele⁽⁵⁾ carranqueou e voltou as costas,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

عَبَسَ وَتَوَلَّى ﴿١﴾

(1) Os idólatras de Makkah interrogam Muḥammad.

(2) O versículo alerta Muḥammad de que o conhecimento do momento em que a Hora ocorrerá não pertence senão a Deus.

(3) Ou seja, o termo da Hora.

(4) ‘Abassa: perfeito do indicativo do verbo ‘abassa, carranquear. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina a sura, que, de início, censura o Profeta, por haver desprezado o cego Abdullah Ibn Umm Maktūm, quando este se achegou a ele, a fim de interpelá-lo sobre o Islão. Ocorre que, nesse instante, o Profeta se ocupava com a elite Quraich, a quem convidava para abraçar a nova religião, e atrás dos quais almejava poderem vir outros seguidores. Por isso, carranqueou e não foi atencioso com Ibn Umm Maktūm. A sura, ainda, atenta para as graças divinas, existentes desde a criação do homem até a sua Ressurreição. Finalmente, alude ao Dia do Juízo, lembrando que os homens, nesse Dia, se dividirão em dois grupos: o dos crentes eufóricos e o dos descrentes infelizes.

(5) Ele: o Profeta Muḥammad.

2. Por que o cego⁽¹⁾ lhe chegou.

3. E o que te faz inteirar-te de que ele, talvez se dignifique?

4. Ou se lembre **da Mensagem**, e a lembrança o beneficie?

5. Quanto ao⁽²⁾ que prescinde de ajuda,

6. Tu o ouves, atentamente.

7. E nada te impende se ele se não dignifica.

8. E, quanto ao que te chega correndo,

9. Enquanto receia a **Allah**,

10. Dele te desinteressas.

11. Em absoluto, **não o faças mais!** Por certo, esses⁽³⁾ são uma lembrança

12. – Então, quem quiser, disso se lembrará –

13. **Registada** em páginas honradas,

أَن جَاءَهُ الْأَعْمَى

وَمَا يَذْكُرُكَ لَهُ لَعَلَّه يَرْكَى

أَوْ يَذْكُرُ فَتَنْفَعَهُ الْذِكْرُ

أَمَّا مَنْ أَسْتَعْنَى

فَأَنْتَ لَهُ وَصَدَى

وَمَا عَلَيْكَ أَلَّا يَزْكَى

وَأَمَّا مَنْ جَاءَكَ يَسْعَى

وَهُوَ يَخْشَى

فَأَنْتَ عَنْهُ تَالِي

كَلَّا إِنَّهَا تَذْكِرَةٌ

فَمَنْ شَاءَ ذَكَّرْهُ

فِي صُحُفٍ مُّكَرَّمَةٍ

(1) Referência a Abdullah Ibn Umm Maktûm, que se dirigiu ao Profeta e o interrompeu, durante seu diálogo com os líderes da tribo Quraich, quando os convidava a abraçarem o Islão. Ibn Umm Maktûm, ignorando-os, pediu ao Profeta lhe ensinasse algo do que Deus lhe revelara. Indignado com a interrupção, o Profeta ficou carrancudo e menosprezou-o. Dai a razão desses versículos, que censuram a atitude do Profeta, pois o cego se mostrara mais interessado no Islão que os próprios Quraich. Aliás, a importância de um homem não deve ser avaliada por sua posição social, mas por seu caráter e por sua conduta.

(2) Alusão ao escol Quraich.

(3) **Esses**: os versículos do Alcorão, que são mensagem universal, dirigida a todos, pobres e ricos.

14. Elevadas, puras,
15. Em mãos de escribas⁽¹⁾
16. Honoráveis, virtuosos.
17. Que morra o ser humano!
Como é ingrato!
18. De que cousa Ele o criou?
19. De gota seminal, Ele o criou;
então, determinou-o;
20. Em seguida, facilitou-lhe o
caminho;
21. Em seguida, fê-lo morrer e
fê-lo sepulto;
22. Depois, quando Ele quiser,
ressuscitá-lo-á.
23. Mas, em absoluto, ele ainda
não realizou o que Ele lhe ordenou.
24. Então, que o ser humano olhe
para seu alimento:
25. Nós fizemos entornar a água
abundantemente,
26. Em seguida, fendemos a
terra, suficientemente,
27. E, nela fizemos brotar grãos,
28. E videiras e hortaliças,
29. E oliveiras e tamareiras,
30. E pomares entrelaçados⁽²⁾,

- مَرْفُوعَةٍ مُّطَهَّرَةٍ ﴿١٤﴾
بِأَيْدِي سَفَرَةٍ ﴿١٥﴾
كِرَامٍ بَرَرَةٍ ﴿١٦﴾
قُلْ لِلْإِنْسَانِ مَا كَفَرَهُ ﴿١٧﴾
مِنْ أَيِّ شَيْءٍ خَلَقَهُ ﴿١٨﴾
مِنْ نُّطْفَةٍ خَلَقَهُ فَقَدَرَهُ ﴿١٩﴾
ثُمَّ السَّبِيلَ يَسَّرَهُ ﴿٢٠﴾
ثُمَّ أَمَاتَهُ فَأَقْبَرَهُ ﴿٢١﴾
ثُمَّ إِذَا سَاءَ أَنْشَرَهُ ﴿٢٢﴾
كَلَّا لَمَآ يَفِضْ مَا أَمَرَهُ ﴿٢٣﴾
فَلْيَنْظُرِ الْإِنْسَانُ إِلَى طَعَامِهِ ﴿٢٤﴾
أَنَّا صَبَبْنَا الْمَاءَ صَبًّا ﴿٢٥﴾
ثُمَّ شَقَقْنَا الْأَرْضَ شَقًّا ﴿٢٦﴾
فَأَنْبَتْنَا فِيهَا حَبًّا ﴿٢٧﴾
وَعَبًّا وَقَضَبًا ﴿٢٨﴾
وَزَيْتُونًا وَنَخْلًا ﴿٢٩﴾
وَحَدَائِقَ غُلَبًا ﴿٣٠﴾

(1) Trata-se dos anjos que copiam os versículos do Livro do Destino.

(2) Ou seja, pomares frondosos, repletos de árvores frutíferas, cujas frondes se entrelaçam.

31. E frutas e pastagens,

32. **Tudo**, para gozo de vós e de vossos rebanhos.

33. Então, quando chegar o **soar** ensurdecador,

34. Um dia, quando a pessoa fugir de seu irmão,

35. E de sua mãe e de seu pai,

36. E de sua companheira e de seus filhos,

37. Nesse dia, para cada um destes, haverá uma situação que o preocupará.

38. Nesse dia, haverá faces radiantes,

39. Sorridentes, exultantes.

40. E, nesse dia, haverá faces cobertas de poeira,

41. Cobri-las-á um negrume.

42. Esses serão os renegadores de Fé, os ímpios.

وَفَاكِهَةً وَأَبًّا ۝٢١

مَتَّعَالِكُمْ وَلَا تَنْعَمُكُمْ ۝٢٢

فَإِذَا جَاءَتِ الصَّاحَةُ ۝٢٣

يَوْمَ يَقْرَأُ الْمُرءُ مِنْ أَخِيهِ ۝٢٤

وَأُمِّهِ وَأَبِيهِ ۝٢٥

وَصَاحِبَتِهِ وَبَنِيهِ ۝٢٦

لِكُلِّ أَمْرٍ مِّنْهُمْ يَوْمَ ذَٰلِكَ شَأْنٌ يُّغْنِيهِ ۝٢٧

وُجُوهٌ يَوْمَ ذَٰلِكَ مُسْفِرَةٌ ۝٢٨

صَاحِكَةٌ مُّسْتَبْشِرَةٌ ۝٢٩

وُجُوهٌ يَوْمَ ذَٰلِكَ عَلَيْهَا غَبَرَةٌ ۝٣٠

تَرْهَقُهَا قَتَرٌ ۝٣١

أُولَٰئِكَ هُمُ الْكَافِرَةُ الْفَجَرَةُ ۝٣٢



SŪRATU AT-TAKWĪR⁽¹⁾
A SURA DO ENROLAR

De Makkah - 29 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Quando o sol for enrolado⁽²⁾,
2. E quando as estrelas se tombarem,
3. E quando as montanhas forem movidas,
4. E quando os camelos fêmeas⁽³⁾, prestes a dar à luz, forem descurados,
5. E quando as feras forem reunidas,
6. E quando os mares forem abrasados,
7. E quando as almas forem parelhadas⁽⁴⁾,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِذَا الشَّمْسُ كُوِّرَتْ ①

وَإِذَا النُّجُومُ انْكَدَرَتْ ②

وَإِذَا الْجِبَالُ سُيِّرَتْ ③

وَإِذَا الْعِشَارُ عُطِّلَتْ ④

وَإِذَا الْوُحُوشُ حُشِرَتْ ⑤

وَإِذَا الْبِحَارُ سُجِّرَتْ ⑥

وَإِذَا النُّفُوسُ زُوِّجَتْ ⑦

(1) **At-Takwīr**: infinitivo do verbo **kawwara**, enrolar, cuja forma passiva é mencionada no versículo 1, e a partir da qual se nomeia a sura. Aqui, há descrição dos eventos que ocorrerão, antes e depois do Dia da Ressurreição; há, também, exposição dos fenômenos que atestam o poder divino, e confirmação do valor do Alcorão, e refutação das difamações contra ele, com defesa do Profeta e ameaça aos transgressores. Finalmente, a sura aponta orientação sobre o ensinamento do Alcorão, sempre lembrando que tudo no mundo está submetido à vontade de Deus.

(2) Ou seja, quando desaparecer a luz do sol.

(3) Os árabes sempre investem muitos cuidados nas fêmeas prenhes dos camelos, pois delas depende, em grande parte, sua subsistência e prosperidade. O versículo, para conotar o terror que será essa Hora, mostra que esses animais, tão estimados, estarão totalmente desamparados, sem pastor, sem mungidor, sem nada.

(4) Entre as interpretações exegéticas, pode ser aquela da reintegração das almas aos corpos, no Dia da Ressurreição.

8. E quando a filha, enterrada viva, for interrogada,

9. Por que delito fora morta.

10. E quando as páginas⁽¹⁾ forem desenroladas,

11. E quando o céu for esfolado⁽²⁾,

12. E quando o Inferno for atiçado,

13. E quando o Paraíso for aproximado,

14. Toda alma saberá o que realizou.

15. Então, juro pelos **planetas** absconsos,

16. Que correm e se escondem⁽³⁾!

17. E pela noite, quando se vai!

18. E pela manhã, quando respira⁽⁴⁾!

19. Por certo, ele⁽⁵⁾ é o dito de um nobre Mensageiro⁽⁶⁾,

20. De grande força, prestigiado junto do Possuidor do Trono,

وَإِذَا الْمَوْءِدَةُ سُئِلَتْ ﴿٨﴾

بِأَيِّ ذَنْبٍ قُتِلَتْ ﴿٩﴾

وَإِذَا الصُّحُفُ نُشِرَتْ ﴿١٠﴾

وَإِذَا السَّمَاءُ كُشِطَتْ ﴿١١﴾

وَإِذَا الْجَحِيمُ سُعِرَتْ ﴿١٢﴾

وَإِذَا الْجَنَّةُ أُزْلِفَتْ ﴿١٣﴾

عَلِمَتْ نَفْسٌ مَّا أُخْضِرَتْ ﴿١٤﴾

فَلَا أَقْسِمُ بِالْخَنَسِ ﴿١٥﴾

الْجَوَارِ الْكُنَسِ ﴿١٦﴾

وَالْأَيْلِ إِذَا عَسَسَ ﴿١٧﴾

وَالصُّبْحِ إِذَا تَنَفَّسَ ﴿١٨﴾

إِنَّهُ لَقَوْلُ رَسُولٍ كَرِيمٍ ﴿١٩﴾

ذِي قُوَّةٍ عِنْدَ ذِي الْعَرْشِ مَكِينٍ ﴿٢٠﴾

(1) Alusão às páginas dos livros, em que estão registrados os atos de cada ser humano.

(2) Ou seja, quando o céu for arrancado como se arranca a pele de um animal.

(3) Referência a Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno, que ora são visíveis no céu, ora não.

(4) A prosopopéia contida no versículo alude à brisa matinal, que acompanha o amanhecer, como se fosse seu sopro exalado.

(5) Ele: o Alcorão.

(6) Ou seja, do anjo Gabriel.

21. A quem se obedece, lá⁽¹⁾; leal.

مُطَاعٍ تَمَامِينَ ﴿٢١﴾

22. E vosso companheiro⁽²⁾ não é louco;

وَمَا صَاحِبُكُمْ يَمَجُنُ ﴿٢٢﴾

23. E, com efeito, ele o⁽³⁾ viu, no evidente horizonte.

وَلَقَدْ رَآهُ بِالْأُفُقِ الْمُبِينِ ﴿٢٣﴾

24. E ele não é avaro quanto ao Invisível⁽⁴⁾.

وَمَا هُوَ عَلَى الْغَيْبِ بِضَنِينٍ ﴿٢٤﴾

25. E ele⁽⁵⁾ não é um dito de demônio maldito.

وَمَا هُوَ يَقُولُ شَيْطَانٍ رَجِيمٍ ﴿٢٥﴾

26. Então, aonde ides?

فَإَيْنَ تَذْهَبُونَ ﴿٢٦﴾

27. Ele⁽⁶⁾ não é senão lembrança para os mundos,

إِنْ هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿٢٧﴾

28. Para quem, dentre vós, queira ser reto.

لِمَن شَاءَ مِنْكُمْ أَنْ يَسْتَقِيمَ ﴿٢٨﴾

29. Mas não o querereis, a não ser que Allah, O Senhor dos mundos, o queira.

وَمَا تَشَاءُونَ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٩﴾

(1) Alusão ao reino celestial, onde se encontram os outros anjos, que obedecem a Gabriel.

(2) Ou seja, o Profeta Muḥammad.

(3) O: o anjo Gabriel, que se lhe apresentou na plenitude da forma angelical.

(4) Muḥammad nada oculta da Revelação.

(5) Ele: o Alcorão.

(6) Ele: o Alcorão.

SÛRATU AL-INFITHÂR⁽¹⁾
A SURA DO ESPEDAÇAR-SE

De Makkah - 19 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Quando o céu se espedaçar,
2. E quando os astros se dispersarem,
3. E quando os mares forem abertos, **mesclando-se**,
4. E quando os sepulcros forem revolvidos,
5. Toda alma saberá o que antecipou e atrasou⁽²⁾.
6. Ó ser humano! O que te ilude⁽³⁾ quanto a teu Senhor, O Generoso,
7. Que te criou e te formou e te endireitou?
8. Na forma que Ele quis, Ele te compôs.
9. Em absoluto, **não vos iludais!**



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

- إِذَا السَّمَاءُ انْفَطَرَتْ ①
 وَإِذَا الْكَوَاكِبُ انتَثَرَتْ ②
 وَإِذَا الْبِحَارُ فُجِّرَتْ ③
 وَإِذَا الْقُبُورُ بُعْثِرَتْ ④
 عَلِمَتْ نَفْسٌ مَّا قَدَّمَتْ وَأَخَّرَتْ ⑤
 يَا أَيُّهَا الْإِنْسَانُ مَا عَرَاكَ بِرَبِّكَ الْكَرِيمِ ⑥
 الَّذِي خَلَقَكَ فَسَوَّاكَ فَعَدَلَكَ ⑦
 فِي أَيِّ صُورَةٍ مَّا شَاءَ رَكَّبَكَ ⑧
 كَلَّا بَلْ تُكَذِّبُونَ بِالْبَدِينِ ⑨

(1) **Al Infithâr**: infinitivo substantivado de **infathara**, espedaçar-se, cujo passado aparece no versículo 1, e, a partir do qual se nomeia a sura. Esta relata, de início, eventos que ocorrerão, quando da aproximação da Hora; em seguida, admoesta o ingrato ser humano e condena sua descrença no Dia do Juízo, ratificando a existência dos anjos da guarda, que anotam todos os atos do homem. Assinala as delícias que gozarão os virtuosos, e os suplicios que padecerão os pecadores; então, ninguém poderá interceder por outrem, e só Deus disporá de tudo.

(2) **O que antecipou e atrasou**: o que fez e o que deixou de fazer.

(3) O que faz o ser humano ignorar a sublimidade de Deus, e a Ele desobedecer?

Mas vós⁽¹⁾ desmentis o Juízo;

10. E, por certo, há, sobre vós,
anjos custódios,

11. Honoráveis escribas⁽²⁾,

12. Eles sabem o que fazeis.

13. Por certo, os virtuosos estarão
na delícia,

14. E, por certo, os ímpios
estarão no Inferno,

15. Nele se queimarão, no Dia
do Juízo,

16. E dele nunca estarão ausentes.

17. – E o que te faz inteirar-te
do Dia do Juízo?

18. Mais uma vez, o que te faz
inteirar-te do Dia do Juízo? –

19. Um dia, em que alma
nenhuma nada poderá fazer por
outra alma. E a ordem, nesse dia,
será de Allah.

وَإِنِّ عَلَيْكُمْ لَحَافِظِينَ ﴿١٠﴾

كِرَامًا كَتِبِينَ ﴿١١﴾

يَعْلَمُونَ مَا تَفْعَلُونَ ﴿١٢﴾

إِنَّ الْأَبْرَارَ لَفِي نَعِيمٍ ﴿١٣﴾

وَإِنَّ الْفُجَّارَ لَفِي جَحِيمٍ ﴿١٤﴾

يَصْلَوْنَهَا يَوْمَ الدِّينِ ﴿١٥﴾

وَمَا هُمْ عَنْهَا بِغَائِبِينَ ﴿١٦﴾

وَمَا أَدْرَاكَ مَا يَوْمَ الدِّينِ ﴿١٧﴾

ثُمَّ مَا أَدْرَاكَ مَا يَوْمَ الدِّينِ ﴿١٨﴾

يَوْمَ لَا تَمْلِكُ نَفْسٌ لِنَفْسٍ شَيْئًا ﴿١٩﴾

وَالْأَمْرُ يَوْمَئِذٍ لِلَّهِ ﴿٢٠﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

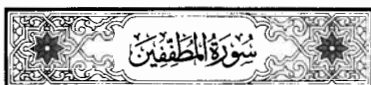
(2) Cf. L 17 n4.

SŪRATU AL-MUṬAFFIFĪN⁽¹⁾
A SURA DOS FRAUDADORES

De Makkah - 36 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Ai dos fraudadores,
2. Que, quando compram **algo**,
 por medida, aos homens, a exigem
 exata,
3. E, quando lhes vendem **algo**,
 por medida ou peso, fraudam-nos.
4. Esses não pensam que serão
 ressuscitados,
5. Em um formidável dia?
6. Um dia, em que os humanos
 se levantarão, para estar diante do
 Senhor dos mundos.
7. Em absoluto, **não pensam!**
 Por certo, o livro⁽²⁾ dos ímpios está
 no Sijjīn.
8. – E o que te faz inteirar-te do
 que é o Sijjīn?–



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَيْلٌ لِّلْمُطَفِّفِينَ ﴿١﴾
 الَّذِينَ إِذَا اكْتُلُوا عَلَى النَّاسِ يَسْتَوْفُونَ ﴿٢﴾

وَإِذَا كَانُوا لَهُمْ أَوْزَارُهُمْ يَخْسِرُونَ ﴿٣﴾

أَلَا يَظُنُّ أُولَئِكَ أَنَّهُمْ مَبْعُوثُونَ ﴿٤﴾

لِيَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿٥﴾
 يَوْمَ يَقُومُ النَّاسُ لِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٦﴾

كَلَّا إِنَّ كِتَابَ الْفَجَارِ لَفِي سِجِّينَ ﴿٧﴾

وَمَا أَدْرَاكَ مَا سِجِّينٌ ﴿٨﴾

(1) **Al Muṭaffifīn**: participio presente plural substantivado do verbo **taffafa**, fraudar no peso e na medida. Essa palavra, que aparece no versículo 1, nomeia a sura, que se abre com severa ameaça contra quem, ao comprar, exige exatidão, no peso e na medida, e, ao vender, desfavorece, no peso e na medida, a quem quer comprar, fazendo, para isso, atentar que o Dia da Ressurreição é inevitável, quando os fraudadores receberão o registro de todos seus atos, gravados em um livro íntegro. Alude à felicidade eterna dos virtuosos, que serão recompensados por suas boas obras. Finalmente, tranquiliza os crentes, lembrando-lhes que, no Dia do Juízo, gozarão as delícias paradisíacas, enquanto os descrentes padecerão os horrores infernais.

(2) Ou seja, a relação das más obras dos demônios e dos descrentes que se encontra no Sijjīn. Quanto a seu significado, vide versículo 9, desta mesma sura.

9. É um livro gravado.

كُتِبَ مَرْهُومٌ ﴿٩﴾

10. Nesse dia, ai dos desmentidores,

وَيَوْمَ يَوْمِذٍ لِّلْمُكَذِّبِينَ ﴿١٠﴾

11. Que desmentem o Dia do Juízo.

الَّذِينَ يُكَذِّبُونَ يَوْمَ الدِّينِ ﴿١١﴾

12. E não o desmente senão todo agressor, pecador:

وَمَا يَكْذِبُ بِهِ إِلَّا كُلُّ مُعْتَدٍ أَثِيمٍ ﴿١٢﴾

13. Quando se recitam, para ele, Nossos versículos, diz: “São fábulas dos antepassados!”

إِذَا تُتْلَىٰ عَلَيْهِ آيَاتُنَا قَالَ أَسَاطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿١٣﴾

14. Em absoluto, **não o são!** Mas, o que eles cometiam lhes enferrujou os corações⁽¹⁾.

كَلَّامٌ لَّا يَرَانُ عَلَىٰ قُلُوبِهِمْ مَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿١٤﴾

15. Ora, por certo, nesse dia, serão vedados **da misericórdia** de seu Senhor.

كَلَّا إِنَّهُمْ عَنْ رَبِّهِمْ يَوْمَئِذٍ لَّمْ حُجُّوْنَ ﴿١٥﴾

16. Em seguida, por certo, sofrerão a queima do Inferno;

ثُمَّ إِنَّهُمْ لَصَالُوا الْجَحِيمِ ﴿١٦﴾

17. Depois, dir-se-lhes-á: “Eis o que desmentíeis!”

ثُمَّ يُقَالُ هَٰذَا الَّذِي كُنْتُمْ بِهِ تَكْذِبُونَ ﴿١٧﴾

18. Ora, por certo, o livro dos virtuosos está no ‘Illiyīn⁽²⁾

كَلَّا إِنَّ كِتَابَ الْأَبْرَارِ لَفِي عِلِّيِّينَ ﴿١٨﴾

19. – E o que te faz inteirar-te do que é o ‘Illiyūn⁽³⁾ ?–

وَمَا أَدْرَاكَ مَا عِلِّيُّونَ ﴿١٩﴾

(1) Assim como a ferrugem invade o metal, corroendo-o, as más obras dos pecadores invadem-lhes os corações, corrompendo-os.

(2) Ou seja, a relação das boas obras dos anjos e dos crentes, se encontra no ‘Illiyīn. Esta palavra, quer dizer : um livro gravado.

(3) Alusão ao mesmo livro. Aqui, como em árabe, a palavra está no caso nominativo.

20. É um livro gravado.

كِتَابٌ مَرْفُوعٌ ﴿٢٠﴾

21. Testemunham-no os achegados **a Allah**.

يَشْهَدُهُ الْمُقَرَّبُونَ ﴿٢١﴾

22. Por certo, os virtuosos estarão em delícia,

إِنَّ الْأَبْرَارَ لَفِي نَعِيمٍ ﴿٢٢﴾

23. Sobre coxins, olhando **as maravilhas do Paraíso**.

عَلَى الْأَرَائِكِ يَنْظُرُونَ ﴿٢٣﴾

24. Reconhecerás em suas faces a rutilância da delícia.

تَعْرِفُ فِي وُجُوهِهِمْ نَضْرَةَ النَّعِيمِ ﴿٢٤﴾

25. Dar-se-lhes-á de beber licor puro, selado,

يُسْقَوْنَ مِنْ رَحِيقٍ مَخْمُومٍ ﴿٢٥﴾

26. Seu selo é de almiscar – e que os competidores se compitam⁽¹⁾, então, para isso –

خِتَمُهُمْ مِسْكٌ وَفِي ذَلِكَ فَلَيْتَنَّافِيسَ

الْمُتَنَفِّسُونَ ﴿٢٦﴾

27. E sua mistura é de Tasnim⁽²⁾,

وَمِنْ لَجْجِهِمِنْ تَسْنِيمٍ ﴿٢٧﴾

28. Uma fonte de que os achegados **a Allah** beberão.

عَيْنًا يَشْرَبُ بِهَا الْمُقَرَّبُونَ ﴿٢٨﴾

29. Por certo, os⁽³⁾ que cometeram crimes riam dos que criam,

إِنَّ الَّذِينَ أَجْرَمُوا كَانُوا مِنَ الَّذِينَ

ءَامَنُوا يَضْحَكُونَ ﴿٢٩﴾

30. E, quando por eles passavam, piscavam os olhos, uns aos outros,

وَإِذَا مَرُّوا بِهِمْ يَتَغَامَرُونَ ﴿٣٠﴾

31. E, quando tornavam a suas famílias, tornavam hílares,

وَإِذَا انْقَلَبُوا إِلَىٰ أَهْلِهِمْ انْقَلَبُوا فَكِهِينَ ﴿٣١﴾

32. E, quando os⁽⁴⁾ viam, diziam: “Por certo, estes estão descaminhados.”

وَإِذَا رَأَوْهُمْ قَالُوا إِنَّ هَٰؤُلَاءِ لَضَالُّونَ ﴿٣٢﴾

(1) Quem quiser desfrutar essas delícias, que se empenhe na obediência de Deus.

(2) Nome de nobre bebida paradisiaca de fonte celestial.

(3) Alusão aos ricos Quraich, que ironizavam os pobres, entre os crentes.

(4) Os: os crentes.

33. E não foram enviados, sobre eles, por custódios.

34. Então, hoje, os que crêem se riem dos renegadores da Fé,

35. Estando sobre coxins, olhando as maravilhas do Paraíso.

36. Os renegadores da Fé não serão retribuídos pelo que faziam?

SŪRATU AL-INCHĪQĀQ⁽¹⁾
A SURA DO FENDER-SE

De Makkah - 25 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Quando o céu se fender,
2. E obedecer a seu Senhor, e o fizer devidamente,
3. E, quando a terra for estendida
4. E lançar o⁽²⁾ que há nela, e se esvaziar,
5. E obedecer a seu Senhor, e o fizer devidamente, **o ser humano deparará suas obras.**

وَمَا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ حَفَظِينَ ﴿٢٢﴾

فَالْيَوْمَ الَّذِينَ ءَامَنُوا مِنَ الْكُفَّارِ
يَصْحَكُونَ ﴿٢٤﴾

عَلَى الْأَرَائِكِ يَنْظُرُونَ ﴿٢٥﴾

هَلْ تُؤْتِبُ الْكُفَّارَ مَا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿٢٦﴾



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِذَا السَّمَاءُ انْشَقَّتْ ﴿١﴾

وَأَذِنَتْ لِرَبِّهَا وَحُقَّتْ ﴿٢﴾

وَإِذَا الْأَرْضُ مُدَّتْ ﴿٣﴾

وَأَلْقَتْ مَا فِيهَا وَتَخَلَّتْ ﴿٤﴾

وَأَذِنَتْ لِرَبِّهَا وَحُقَّتْ ﴿٥﴾

(1) **Al Inchīqāq**: infinitivo substantivado do verbo **inchaqqa**, fender-se, cuja forma, no passado, aparece no versículo 1, dando origem ao título da sura, que, já no início, faz referência a alguns indícios de como será a Hora; esclarece que tudo se submete a Deus, que o ser humano encontrará a seu Senhor, e que seus atos são registrados em um livro, que ele receberá no Dia do Juízo. A sura traz, também, o juramento de que Deus é Onipotente e de que a Ressurreição é fato indubitável. Finalmente, alerta para a Onisciência divina e para o conhecimento de tudo quanto fazem os descrentes, para quem já há preparado doloroso castigo, como para os crentes, um prêmio eterno.

(2) Tudo que nela há, seus tesouros, minas, inclusive os mortos nela enterrados.

6. Ó ser humano! Por certo, tu te estás empenhando, **em tuas ações**, esforçadamente, para **deparar** teu Senhor: tu depará-LO-ás.

7. Então, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua destra,

8. Fá-lo-á dar conta, facilmente,

9. E tornará alegre a sua família.

10. E, quanto àquele a quem for concedido seu livro, por trás de suas costas⁽¹⁾,

11. Suplicará um extinguir.

12. E queimar-se-á em Fogo ardente.

13. Por certo, fora alegre, em sua família.

14. Por certo, ele pensava que não voltaria **a seu Senhor**.

15. Sim. Por certo, seu Senhor era, dele, Onividente.

16. Então, juro pelo crepúsculo,

17. E pela noite e pelos que ela congrega⁽²⁾,

18. E pela lua quando cheia,

19. Em verdade, passareis de estado após estado⁽³⁾!

يَتَأْتِيهَا الْإِنْسَانُ إِنَّكَ كَادِحٌ إِلَى رَبِّكَ
كَدَّحًا فَلَمَّا لَقِيَهُ ⑦

فَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ بِيَمِينِهِ ⑧

فَسَوْفَ يَحْشَابُ حِسَابًا سِيرًا ⑨

وَيَقْلِبُ إِلَى أَهْلِهِ مَسْرُورًا ⑩

وَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ وَرَاءَ ظَهْرِهِ ⑪

فَسَوْفَ يَدْعُو بُرُورًا ⑫

وَيَصْلَىٰ سَعِيرًا ⑬

إِنَّهُ كَانَ فِي أَهْلِهِ مَسْرُورًا ⑭

إِنَّهُ ظَنَّ أَنْ لَنْ يَحُورَ ⑮

بَلَىٰ إِنَّ رَبَّهُ كَانَ بِهِ بَصِيرًا ⑯

فَلَا أُقْسِمُ بِالشَّفَقِ ⑰

وَاللَّيْلِ وَمَا وَسَقَ ⑱

وَالْقَمَرِ إِذَا اتَّسَقَ ⑲

لَتَرْكَبُنَّ طَبَقًا عَنْ طَبَقٍ ⑳

(1) No Dia do Juízo, o descrente terá a mão direita amarrada ao pescoço, e a esquerda, às costas, com a qual pegará o livro de seus atos.

(2) Quando anoitece, todas as criaturas retornam a seus lares.

(3) Alusão aos vários momentos pelos quais o ser humano passa: a morte, a Ressurreição e o Dia do Juízo.

20. Então, por que razão eles não crêm?

فَمَا لَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٢٠﴾

21. E, quando lhes é lido o Alcorão, não se prosternam?

وَإِذَا قُرِئَ عَلَيْهِمُ الْقُرْآنُ

لَا يَسْجُدُونَ ﴿٢١﴾

22. Mas, os que renegam a Fé desmentem o Dia do Juízo,

بَلِ الَّذِينَ كَفَرُوا يُكْذِبُونَ ﴿٢٢﴾

23. E Allah é bem Sabedor do que trazem no íntimo.

وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا يُوعُونَ ﴿٢٣﴾

24. Então, alvissara-lhes doloroso castigo,

فَبَشِّرْهُمْ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢٤﴾

25. Exceto aos que crêm e fazem as boas obras: eles terão prêmio incessante.

إِلَّا الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ

لَهُمْ أَجْرٌ غَيْرُ مَمْنُونٍ ﴿٢٥﴾

SŪRATU AL-BURŪJ⁽¹⁾ A SURA DAS CONSTELAÇÕES

De Makkah - 22 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiadador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Pelo céu das constelações!

وَالسَّمَاءِ ذَاتِ الْبُرُوجِ ﴿١﴾

2. E pelo dia⁽²⁾ prometido!

وَالْيَوْمِ الْمَوْعُودِ ﴿٢﴾

(1) **Al Burūj**: plural de **burj**, que, etimologicamente, quer dizer torre ou castelo, mas, também, pode designar as constelações ou asterismos. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina a sura, que se abre com o juramento, acerca da Onipotência de Deus, a fim de confirmar que os agressores dos crentes serão amaldiçoados, como o foram os antepassados, que procederam da mesma forma. Faz ligeira alusão aos transgressores que queimaram os crentes, em fossos. Promete aos crentes boas recompensas e, aos pecadores, o nefasto castigo. Lembra que o ser humano sempre se inclinou, em todas as fases da história, para a negação da Verdade. Finalmente, conclui que o Alcorão é a base da Verdade, e longe está de encerrar dúvidas, pois se encontra registrado em tábua guardada junto de Deus.

(2) Ou seja, o Dia do Juízo.

3. E por uma testemunha⁽¹⁾ e um testemunhado⁽²⁾!

وَشَهِيدٌ وَمَشْهُودٌ ﴿٣﴾

4. Que morram os companheiros⁽³⁾ do fosso,

فَتِلْ أَصْحَابُ الْأَحْدُودِ ﴿٤﴾

5. Do fogo, cheio de combustível.

النَّارِ ذَاتِ الْوُفُودِ ﴿٥﴾

6. Quando estavam sentados a seu redor,

إِذْ هُمْ عَلَيْهَا قُعُودٌ ﴿٦﴾

7. E eram testemunhas do que faziam com os crentes,

وَهُمْ عَلَى مَا يَفْعَلُونَ بِالْمُؤْمِنِينَ شُهُودٌ ﴿٧﴾

8. E não os⁽⁴⁾ censuravam senão por crerem em Allah, O Todo-Poderoso, O Louvável,

وَمَا نَقَمُوا مِنْهُمْ إِلَّا أَنْ يُؤْمِنُوا بِاللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَمِيدِ ﴿٨﴾

9. De Quem é a soberania dos céus e da terra. E Allah, sobre todas as cousas, é Testemunha.

الَّذِي لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ ﴿٩﴾

10. Por certo, os que provaram⁽⁵⁾ os crentes e as crentes, em seguida, não se voltaram arrependidos, terão o castigo da Geena, e terão o castigo da Queima.

إِنَّ الَّذِينَ فَتَنُوا الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ
لَهُمْ فِي أَنْفُسِهِمْ عَذَابٌ جَهَنَّمٌ وَلَهُمْ
عَذَابُ الْحَرِيقِ ﴿١٠﴾

(1) Por quem quer que testemunhe o Dia do Juízo, seja o Profeta Muḥammad, ou outra pessoa qualquer.

(2) Pelo que poderá ser testemunhado: o Dia do Juízo, ou qualquer outro evento escatológico.

(3) Referência aos que, no fogo, queimaram os crentes, por ordem de Zū Nuwās, rei judeu da tribo Ḥimiar, no Yêmen. Ao ouvir que o povo de Najārān, uma região da Arábia Saudita, abraçara o cristianismo, foi até eles, com seu exército, e obrigou-os a renunciar ao novo credo, caso contrário seriam queimados. Diante da unânime recusa de todos, Zū Nuwās ordenou a escavação de fossos, que mandou encher de achas; incendiando-as, nelas atirou os cristãos.

(4) Os: os cristãos. Na verdade, o motivo de censura do rei judeu se deveu à crença dos cristãos.

(5) Ou seja, os que queimaram os crentes.

11. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras terão Jardins, abaixo dos quais correm os rios. Esse é o grande triunfo.

12. Por certo, o desferir golpes de teu Senhor é veemente.

13. Por certo, Ele inicia a **criação** e a repete.

14. E Ele é O Perdoador, O Afetuoso,

15. O Possuidor do Trono, O Glorioso,

16. Fazedor do que Ele quer.

17. Chegou-te o relato dos exércitos,

18. De Faraó e do povo de Thamūd?

19. Mas os que renegam a Fé⁽¹⁾ estão **mergulhados** no desmentir.

20. E Allah os está abarcando, por todos os lados⁽²⁾.

21. Mas este é um Alcorão glorioso,

22. **Registado** em tábua custodiada.

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
لَهُمْ جَنَّاتُ تَجْرَى مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ ذَلِكَ
الْفَوْزُ الْكَبِيرُ ﴿١١﴾

إِنْ يَبْطِشْ رَبُّكَ لَشَدِيدٌ ﴿١٢﴾

إِنَّهُ هُوَ بَدِئُ وَيُعِيدُ ﴿١٣﴾

وَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّؤُوفُ ﴿١٤﴾

ذُو الْعَرْشِ الْمَجِيدُ ﴿١٥﴾

فَعَالُ الْيَمِينِ ﴿١٦﴾

هَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ الْجُنُودِ ﴿١٧﴾

فِرْعَوْنَ وَثَمُودَ ﴿١٨﴾

بَلِ الَّذِينَ كَفَرُوا فِي تَكْذِيبٍ ﴿١٩﴾

وَاللَّهُ مِنْ وَرَائِهِمْ مُحِيطٌ ﴿٢٠﴾

بَلْ هُوَ قُرْءَانٌ مَجِيدٌ ﴿٢١﴾

فِي لَوْحٍ مَحْفُوظٍ ﴿٢٢﴾

(1) Referência aos idólatras de Makkah.

(2) Deus sabe o que fazem e tem pleno poder sobre eles.

SŪRATU AṬ-ṬĀRIQ⁽¹⁾
A SURA DO ASTRO NOTURNO

De Makkah - 17 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Pelo céu e pelo astro noturno,
2. – E o que te faz inteirar-te do
 que é o astro noturno?
3. É a estrela fulgurante. –
4. Por certo, sobre cada alma há
 um **anjo** custódio!
5. Então, que o ser humano olhe
 aquilo de que foi criado.
6. Foi criado de água emitida,
7. Que sai de entre a espinha
 dorsal e os ossos do peito.
8. Por certo, Ele, sobre seu
 retorno⁽²⁾, é Poderoso.
9. Um dia, quando forem
 postos⁽³⁾ à prova os segredos,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالسَّمَاءِ وَالطَّارِقِ ①

وَمَا أَدْرَاكَ مَا الطَّارِقُ ②

النَّجْمُ الثَّاقِبُ ③

إِنَّ كُلَّ نَفْسٍ لَّمَّا عَلَيْهَا حَافِظٌ ④

فَلْيَنْظُرِ الْإِنْسَانُ مِمَّ خُلِقَ ⑤

خُلِقَ مِنْ مَّاءٍ دَافِقٍ ⑥

يَخْرُجُ مِنْ بَيْنِ الصُّلْبِ وَالتَّرَائِبِ ⑦

إِنَّهُ عَلَى رَجْعِهِ لَقَادِرٌ ⑧

يَوْمَ تُبْلَى السَّرَائِرُ ⑨

(1) **Aṭ-Ṭāriq**: participípio presente substantivado do verbo **ṭaraqa**, bater à porta, tal como o faz o visitante noturno, para ser recebido, quando chega a algum lugar. Posteriormente, a palavra passou a denominar o próprio visitante noturno, seja quem ou o que for. Essa palavra, que surge nos versículos 1 e 2, nomeia a sura, que arrola provas da Onipotência de Deus e confirma que cada alma é custodiada por anjos; a sura exorta, ainda, o ser humano a refletir em suas origens, desde a ínfima gota seminal: só, assim, poderá ele entender o poder de Deus de ressuscitá-lo, após a morte; continua, com o juramento de que o Alcorão é Mensagem séria, honorável, não um gracejo, embora os idólatras o detraiam e o neguem, e tramem insídias contra ele, ignorando que Deus, que tudo sabe e tudo vê, é O mais Poderoso em malograr essas insídias. Finalmente, roga ao Profeta que tolere os descrentes, até o advento do Castigo Final.

(2) Ou seja, a Ressurreição do ser humano.

(3) Ou seja, quando os segredos forem descobertos.

10. Então, ele⁽¹⁾ não terá nem força nem socorredor.

11. Pelo céu do retorno da chuva!

12. E pela terra de gretas⁽²⁾!

13. Por certo, ele⁽³⁾ é um dito decisivo,

14. E não um gracejo!

15. Por certo, eles⁽⁴⁾ armam insídias,

16. E Eu, **também**, armo insídias.

17. Então, dá prazo aos renegadores da Fé⁽⁵⁾: dá-lhes um pouco de prazo.

SŪRATU AL-'A'ĪLĀ⁽⁶⁾
A SURA DO ALTÍSSIMO

De Makkah - 19 versículos.

فَنَالَهُ مِنَ فُوقٍ وَلَا نَاصِرٍ ﴿١٠﴾

وَالسَّمَاءِ ذَاتِ الرَّجْعِ ﴿١١﴾

وَالْأَرْضِ ذَاتِ الصَّدْعِ ﴿١٢﴾

إِنَّهُ لَقَوْلٌ فَصْلٌ ﴿١٣﴾

وَمَا هُوَ إِلَّا هَزْلٌ ﴿١٤﴾

إِنَّهُمْ يَكِيدُونَ كَيْدًا ﴿١٥﴾

وَأَكِيدُ كَيْدًا ﴿١٦﴾

فَهَبْ لِّلْكَافِرِينَ أَمْهَلُهُمْ رُوحًا ﴿١٧﴾



(1) **Ele**: o que nega a Ressurreição.

(2) Ou seja, pela terra que se fende, por causa da irrupção das plantas que nela germinam.

(3) **Ele**: o Alcorão.

(4) **Eles**: os idólatras de Makkah. Na verdade, eles, sempre, se empenharam em armar insídias contra Muḥammad.

(5) O versículo exorta o Profeta a não apressar-se em pedir o castigo dos descrentes: serão eles castigados no devido tempo.

(6) **Al A'īlā** : superlativo de 'aliy, alto. Essa palavra, mencionada no versículo 1, nomeia a sura, que se inicia pela glorificação de Deus, O Criador de todas as cousas, e Que determinou, para cada coisa, o que lhe convém. A seguir, a sura confirma que Deus fará Muḥammad recitar o Alcorão, de que ele jamais se esquecerá, a não ser que Deus o queira; além disso, facilitar-lhe-á o acesso ao Islão, o mais fácil código de leis que terá à mão; ordena, ainda, o Profeta a exortar os homens ao Alcorão, afirmando que o bom êxito é garantido a quem se dignifica e se lembra de Deus e cumpre a oração. Finalmente, faz atentar que tudo que está nesta sura já existia nas primeiras Escrituras, de Abraão e Moisés.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Glorifica o nome de teu
Senhor, O Altíssimo,

2. Que **tudo** criou e formou,

3. E Que **tudo** determinou e
guiou,

4. E Que fez sair a pastagem,

5. E fê-la feno enegrecido.

6. Nós far-te-emos ler, e de
nada te esquecerás,

7. Exceto do que Allah quiser.
– Por certo, Ele sabe o declarado e
o que se oculta –

8. E facilitar-te-emos o acesso
ao caminho fácil⁽¹⁾.

9. Então, lembra-lhes, se a
lembrança os beneficiar.

10. Lembrar-se-á quem receia a
Allah,

11. E evitá-lo-á o mais infeliz,

12. Que se queimará no Fogo
maior,

13. Em seguida, nele, não
morrerá nem viverá.

14. Com efeito, bem-aventurado
é quem se dignifica

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَبِّحْ اسْمَ رَبِّكَ الْأَعْلَى ①

الَّذِي خَلَقَ فَسَوَّى ②

وَالَّذِي قَدَّرَ فَهَدَى ③

وَالَّذِي أَخْرَجَ الْمَرْعَى ④

فَجَعَلَهُ عُتَاءً أَحْوَى ⑤

سَسْفُرُكَ فَلَا تَنسَى ⑥

إِلَّا مَا شَاءَ اللَّهُ إِنَّهُ يَعْلَمُ الْجَهْرَ وَمَا يَخْفَى ⑦

وَنُيَسِّرُكَ لِلْيُسْرَى ⑧

فَذَكِّرْ إِنْ نَفَعَتِ الذِّكْرَى ⑨

سَيَذَكِّرْ مَنْ يَخْشَى ⑩

وَيَجَنَّبُهَا الْأَشْقَى ⑪

الَّذِي يَصِلُ النَّارَ الْكُبْرَى ⑫

ثُمَّ لَا يَمُوتُ فِيهَا وَلَا يَحْيَى ⑬

فَذَلَّلْ مَنْ تَرَكَى ⑭

(1) Caminho fácil: o Islão.

15. E se lembra do nome de seu Senhor e ora.

16. Mas vós⁽¹⁾ dais preferência à vida terrena,

17. Enquanto a Derradeira Vida é melhor e mais permanente.

18. Por certo, isto⁽²⁾ está nas primeiras Páginas,

19. Nas Páginas de Abraão e de Moisés.

SŪRATU AL-GHĀCHIYAH⁽³⁾
A SURTA DA ENVOLVENTE

De Makkah - 26 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Chegou-te o relato da Envolvente⁽⁴⁾?

2. Nesse dia, haverá faces humilhadas,

3. Preocupadas, fatigadas.

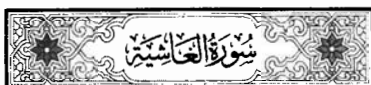
وَذَكَرَ اسْمَ رَبِّهِ فَصَلَّى ﴿١٥﴾

بَلْ تُؤْثِرُونَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا ﴿١٦﴾

وَالْآخِرَةَ خَيْرٌ وَأَبْقَى ﴿١٧﴾

إِنَّ هَذَا فِي الصُّحُفِ الْأُولَى ﴿١٨﴾

صُحُفٍ إِبْرَاهِيمَ وَمُوسَى ﴿١٩﴾



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

هَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ الْعَاشِيَةِ ﴿١﴾

وَجُوهٌ يَوْمَئِذٍ خَاشِعَةٌ ﴿٢﴾

عَامِلَةٌ نَّاصِبَةٌ ﴿٣﴾

(1) **Vós**: os seres humanos.

(2) **Isto**: o conteúdo da presente sura.

(3) **Al Ghāchiyah**: participio presente, feminino, singular, do verbo **ghāchiya**, encobrir, envolver. Essa palavra é um dos designativos do Dia do Juízo, pois este envolverá todos os seres em espanto e pavor. Ela aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que trata do eterno tema do Dia do Juízo e de quanto nele sucederá. Neste Dia, os homens serão divididos em dois grupos: o dos condenados, que irão para o Inferno urente; e o dos bem-aventurados, que se alegrarão com as delícias do Paraíso. A sura, ainda, alude às provas do poder divino sobre a Ressurreição, provas essas evidentes a todos; finalmente, ordena o Profeta a lembrar os homens do Alcorão, afirmando que Muḥammad não veio para dominar, mas para exortar, e quem lhe voltar as costas será castigado por Deus, de Quem ninguém se evadirá.

(4) **A Envolvente**: o Dia do Juízo, que envolverá em terror todos os seres.

4. Queimar-se-ão em um Fogo incandescente.

5. Dar-se-lhes-á de beber de escaldante fonte.

6. Para eles, não haverá alimento, senão o de ḍarī⁽¹⁾,

7. Que não engorda e de nada vale contra a fome.

8. Nesse dia, haverá faces cheias de graça,

9. Agradadas de seu esforço.

10. Estarão em um alto Jardim;

11. Nele, tu⁽²⁾ não ouvirás frivolidade alguma.

12. Nele, haverá uma fonte corrente;

13. Nele, haverá leitos elevados,

14. E copos dispostos,

15. E almofadas enfileiradas

16. E tapetes espalhados.

17. E não olham⁽³⁾ eles aos camelos, como foram criados?

18. E ao céu, como foi elevado?

19. E às montanhas, como foram armadas?

تَصْلَى نَارًا حَامِيَةً ❶

لُشْقَى مِنْ عَيْنٍ آنِيَةٍ ❷

لَيْسَ لَهُمْ طَعَامٌ إِلَّا مِنْ صَرِيرٍ ❸

لَا يَسْمَنُ وَلَا يُغْنِي مِنْ جُوعٍ ❹

وُجُوهٌُ يَوْمَئِذٍ نَاعِمَةٌ ❺

لِسَعْيِهَا رَاضِيَةٌ ❻

فِي حَتَّةٍ عَالِيَةٍ ❼

لَا تَسْمَعُ فِيهَا لَغِيَةً ❽

فِيهَا عَيْنٌ جَارِيَةٌ ❾

فِيهَا سُرُرٌ مَرْفُوعَةٌ ❿

وَأَكْوَابٌ مَوْضُوعَةٌ ⓫

وَنَضَارِقٌ مَصْفُوفَةٌ ⓬

وَزَرَاقٌ مَبْنُوءَةٌ ⓭

أَفَلَا يَنْظُرُونَ إِلَى الْإِبِلِ كَيْفَ خُلِقَتْ ⓮

وَالِ السَّمَاءِ كَيْفَ رُفِعَتْ ⓯

وَالِ الْجِبَالِ كَيْفَ نُصِبَتْ ⓰

(1) Espécie de planta espinhosa, existente no deserto, de sabor hediondo, evitada, por isso, até pelos animais.

(2) O versículo dirige-se a quem quer que o leia.

(3) Referência aos idólatras de Makkah.

20. E à terra, como foi distendida?

وَالِى الْأَرْضِ كَيْفَ سُطِحَتْ ﴿٢٠﴾

21. Então, lembra-lhes o Alcorão.
És, apenas lembrador.

فَذَكِّرْ إِنَّمَا أَنْتَ مُذَكِّرٌ ﴿٢١﴾

22. Não és, sobre eles, dono absoluto.

لَسْتَ عَلَيْهِمْ بِمُصَيِّرٍ ﴿٢٢﴾

23. Mas a quem volta as costas e renega a Fé,

إِلَّا مَنْ تَوَلَّى وَكَفَرَ ﴿٢٣﴾

24. Allah castigá-lo-á com o castigo⁽¹⁾ maior.

فَيُعَذِّبُهُ اللَّهُ الْعَذَابَ الْأَكْبَرَ ﴿٢٤﴾

25. Por certo, a Nós será sua volta.

إِنَّ إِلَيْنَا أِيَابَهُمْ ﴿٢٥﴾

26. Em seguida, por certo, impender-Nos-á sua conta.

ثُمَّ إِنَّ عَلَيْنَا حِسَابَهُمْ ﴿٢٦﴾

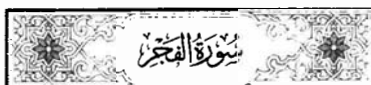
SŪRATU AL-FAJR⁽²⁾
A SURA DA AURORA

De Makkah – 30 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pela aurora!

2. E pelas dez noites⁽³⁾!



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالْفَجْرِ ﴿١﴾

وَلَيَالٍ عَشْرٍ ﴿٢﴾

(1) Ou seja, o castigo que lhe será dado, no Dia do Juízo.

(2) **Al Fajr**: a aurora. Esta palavra, mencionada no versículo 1, nomeia a sura, que se inicia por juras por vários fenômenos, para atentar, mais uma vez, para o poder de Deus de castigar a quem negue a Ressurreição, como já o fizera com os idólatras de épocas passadas. Reitera o modo divino de provar os servos com o bem ou o mal. Esclarece que a prosperidade do homem não é, sempre, sinal de satisfação divina, nem a adversidade é, sempre, sinal da ira de Deus. Recrimina a avarice e cobiça dos Quraich. Finalmente, faz alusão ao tardio arrependimento dos pecadores que, no Dia do Juízo, ansiarão ser pó; quanto à alma tranqüila, será convidada a ingressar no Paraíso, juntamente com os bem-aventurados.

(3) Correspondentes aos 10 primeiros dias do 12º mês de Zūl Hījjah, abençoados por constituírem o período da Peregrinação.

3. Pelo par e pelo ímpar⁽¹⁾!

4. E pela noite, quando se escoia⁽²⁾!

5. Há nisso um juramento para quem de bom senso?

6. Não viste como teu Senhor agiu com o povo de ^cĀd,

7. Com Iram⁽³⁾ das colunas⁽⁴⁾,

8. Igual à qual nada foi criado, nas cidades?

9. E com o povo de Thamūd, que escavou os rochedos⁽⁵⁾, no vale?

10. E com Faraó das estacas⁽⁶⁾?

11. São eles que cometeram transgressão nos países deles,

12. E, neles, multiplicaram a corrupção.

13. Então, teu Senhor entornou sobre eles vários tipos de castigo.

14. Por certo, teu Senhor está sempre à espreita.

15. Então, quanto ao ser humano, quando seu Senhor o põe à prova,

وَالشَّفَعِ وَالْوَرْدِ ۝٣

وَاللَّيْلِ إِذَا يَأْسِرُ ۝٤

هَلْ فِي ذَلِكَ قَسَمٌ لِّذِي حِجْرٍ ۝٥

أَلَمْ تَرَ كَيْفَ فَعَلَ رَبُّكَ بِعَادٍ ۝٦

إِرمَ ذَاتِ الْعِمَادِ ۝٧

الَّتِي لَمْ يُخْلَقْ مِثْلُهَا فِي الْبِلَادِ ۝٨

وَتَمُودَ الَّذِينَ جَابُوا الصَّخِرَ بِالْوَادِ ۝٩

وَفِرْعَوْنَ ذِي الْأَوْتَادِ ۝١٠

الَّذِينَ طَغَوْا فِي الْبِلَادِ ۝١١

فَأَكْثَرُوا فِيهَا الْفُسَادَ ۝١٢

فَصَبَّ عَلَيْهِمْ رَبُّكَ سَوْطَ عَذَابٍ ۝١٣

إِنَّ رَبَّكَ لَبَاقِعُ النَّظَرِ ۝١٤

فَأَمَّا الْإِنْسَانُ إِذَا مَا ابْتَلَاهُ رَبُّهُ

(1) Entre outras exegeses, o par se relacionaria a criaturas que formam casais, e o ímpar, ao Criador Único que é Deus.

(2) Se escoia : escorrer lentamente.

(3) **Iram**: cidade em que viveu, anteriormente, parte da tribo de ^cĀd.

(4) Uma das exegeses explica que a tribo de Iram era constituída de pessoas tão altas quanto colunas. Cf. VII 69.

(5) Ou seja, escavava os rochedos para fazer suas casas. Cf. XV 82.

(6) Cf. XXXVIII 12 n1.

e o honra, e o agracia, diz: “Meu Senhor honra-me.”

16. E, quando o põe à prova e lhe restringe o sustento, diz: “Meu Senhor avilta-me.”

17. Em absoluto, **isso não é certo!** Mas, vós⁽¹⁾ não honrais o órfão,

18. E não vos incitais, mutuamente, a alimentar o necessitado,

19. E devorais as heranças⁽²⁾, com indiscriminada voracidade,

20. E amais as riquezas, com excessivo amor.

21. Em absoluto, **isso não é certo!** Quando a terra for pulverizada, pulveréa, pulvereamente,

22. E teu Senhor⁽³⁾ chegar, e os anjos, em fileiras após fileiras,

23. E for trazida, nesse dia, a Geena; nesse dia, o ser humano lembrar-se-á **de seu erro**. E como a lembrança haverá de beneficiá-lo?

24. Dirá ele: “Quem dera houvesse eu antecipado **as boas obras** a minha vida!”

25. Então, nesse dia, ninguém castigará como Seu castigar,

فَأَكْرَمَهُ، وَنَعَّمَهُ، فَيَقُولُ رَبِّي أَكْرَمَنِ ﴿١٥﴾

وَأَمَّا إِذَا مَا ابْتَلَاهُ فَقَدَرَ عَلَيْهِ رِزْقَهُ،

فَيَقُولُ رَبِّي أَهَانَنِ ﴿١٦﴾

كَذَٰلِكَ لَا تُكَرِّمُونَ الْيَتِيمَ ﴿١٧﴾

وَلَا تَحْضُونَّ عَلَىٰ طَعَامِ الْمِسْكِينِ ﴿١٨﴾

وَتَأْكُلُونَ التَّرَائِفَ أَكْثَرًا لَّمَّا ﴿١٩﴾

وَتُحِبُّونَ الْمَالَ حُبًّا جَمًّا ﴿٢٠﴾

كَلَّا إِذَا دُكَّتِ الْأَرْضُ دَكًّا دَكًّا ﴿٢١﴾

وَجَاءَ رَبُّكَ وَالْمَلَكُ صَفًّا صَفًّا ﴿٢٢﴾

وَجِئَءَ يَوْمَئِذٍ بِجَهَنَّمَ يَوْمَئِذٍ يَتَذَكَّرُ

الْإِنْسَانُ وَأَنَّىٰ لَهُ الذِّكْرَىٰ ﴿٢٣﴾

يَقُولُ يَلَيْتَنِي قَدَّمْتُ لِحَبَاتِي ﴿٢٤﴾

فَيَوْمَئِذٍ لَا يَعْدِبُ عَذَابَهُ أَحَدٌ ﴿٢٥﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

(2) Alusão às heranças das mulheres e das crianças, de que os tutores se apropriavam indistintamente.

(3) Ou seja, quando chegar a Ordem de Deus.

26. E ninguém acorrentará como
Seu acorrentar.

27. **Dir-se-á:** “Ó alma tranqüila⁽¹⁾!

28. Retorna a teu Senhor,
agradada e agradável;

29. “Então, entra para junto de
Meus servos,

30. “E entra em Meu Paraíso.”

SŪRATU AL-BALAD⁽²⁾
A SURA DA CIDADE

De Makkah – 20 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Juro por esta Cidade⁽³⁾!

2. – E tu estás residente nesta
Cidade⁽⁴⁾ –

3. E por um genitor e por um
gêrito⁽⁵⁾!

وَلَا يُؤْتِقُ وَثَاقَهُ أَحَدٌ ﴿٢٦﴾

يَا أَيَّتُهَا النَّفْسُ الْمُطْمَئِنَّةُ ﴿٢٧﴾

ارْجِعِي إِلَىٰ رَبِّكِ رَاضِيَةً مَّرْضِيَّةً ﴿٢٨﴾

فَادْخُلِي فِي عِبَادِي ﴿٢٩﴾

وَادْخُلِي جَنَّتِي ﴿٣٠﴾



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَا أَقْسِمُ بِهَذَا الْبَلَدِ ﴿١﴾

وَأَنْتَ حَلٌّ بِهَذَا الْبَلَدِ ﴿٢﴾

وَوَالِدٍ وَمَا وَلَدَ ﴿٣﴾

(1) Assim será dito ao crente, na hora da morte ou na Ressurreição.

(2) **Al Balad**: a cidade. Aqui, trata-se da cidade sagrada de Makkah. Essa palavra, que surge nos versículos 1 e 2, nomeia a sura, que, por dois juramentos importantes - pela cidade natal do Profeta e pelos pais e filhos, de cuja sucessão depende a perpetuidade da raça humana - afirma que o ser humano foi criado mergulhado em luta. A sura, ainda, repreende-lhe a empáfia de acreditar-se invencível e auto-suficiente, e o excessivo materialismo. Enumera as dádivas divinas, com as quais se lhe interponham, para, com isso, poder vir juntar-se aos companheiros do Paraíso e evadir-se do triste fim dos companheiros do Fogo.

(3) Ou seja, por Makkah.

(4) Na cidade sagrada de Makkah, sempre foi proibido qualquer tipo de violência contra seres humanos ou contra animais. Entretanto, a Muḥammad, foi-lhe assegurado não precisar obedecer a essas proibições, quando tivesse de enfrentar os inimigos do Islão, por época da conquista de Makkah.

(5) O versículo parece aludir a Adão e a sua progênie, como pode aludir a qualquer pai ou filho, de cuja sucessão depende a perpetuidade da raça humana.

4. Com efeito, criamos o ser humano em tribulações⁽¹⁾.

5. Supõe ele que ninguém tem poder sobre ele?

6. Diz⁽²⁾: “Aniquilei riquezas acumuladas.”

7. Supõe ele que ninguém o viu?

8. Não lhe⁽³⁾ fizemos dois olhos?

9. E uma língua e dois lábios?

10. E indicamo-lhe os dois rumos⁽⁴⁾?

11. Então, ele não enfrenta o obstáculo!

12. E o que te faz inteirar-te do que é o obstáculo?

13. É libertar um escravo,

14. Ou alimentar, em dia de penúria,

15. Um órfão aparentado,

16. Ou um necessitado empoeirado **pela miséria**.

17. Em seguida, é ser dos que crêem e se recomendam, mutuamente, a paciência, e se recomendam, mutuamente, a misericórdia.

لَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ فِي كَبَدٍ ﴿١﴾

أَيَحْسَبُ أَنْ لَنْ يَقْدِرَ عَلَيْهِ أَحَدٌ ﴿٢﴾

يَقُولُ أَهْلَكْتُ مَا لَا لَبَدًا ﴿٣﴾

أَيَحْسَبُ أَنْ لَمْ يَرَهُ أَحَدٌ ﴿٤﴾

أَلَمْ نَجْعَلْ لَهُ عَيْنَيْنِ ﴿٥﴾

وَلِسَانًا وَشَفَتَيْنِ ﴿٦﴾

وَهَدَيْنَاهُ النَّجْدَيْنِ ﴿٧﴾

فَلَا اقْتَحَمَ الْعَقَبَةَ ﴿٨﴾

وَمَا أَدْرَاكَ مَا الْعَقَبَةُ ﴿٩﴾

فَكَرَّ بِرَبِّهِ ﴿١٠﴾

أَوْ إِنْطَعَمَ فِي يَوْمٍ مَسْغَبَةٍ ﴿١١﴾

يَتِيمًا ذَا مَقْرَبَةٍ ﴿١٢﴾

أَوْ مَسْكِينًا ذَا مَتْرَبَةٍ ﴿١٣﴾

ثُمَّ كَانَ مِنَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَتَوَصَّوْا

بِالصَّبْرِ وَتَوَاصَوْا بِالْمَرْحَةِ ﴿١٤﴾

(1) Do nascimento à morte, o ser humano vive, constantemente, em luta pela sobrevivência.

(2) Trata-se de Abu Al Achadd, inimigo declarado do Profeta, o qual se vangloriava de haver despendido fortuna, para incitar a inimizade dos Quraich contra Muḥammad.

(3) **Lhe**: ao ser humano.

(4) Ou seja, Deus indicou-lhe o caminho do bem e do mal, contudo, ele não sabe como conduzir-se.

18. Esses são os companheiros da direita.

19. E os que renegam Nossos sinais são os companheiros da esquerda.

20. Haverá, sobre eles, um Fogo cerrado.

أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْمِمَّةِ ﴿١٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِنَا هُمْ أَصْحَابُ الْمَشْأَمَةِ ﴿١٩﴾

عَلَيْهِمْ نَارٌ مُّؤَصَّدَةٌ ﴿٢٠﴾

SŪRATU ACH-CHAMS⁽¹⁾
A SURA DO SOL



De Makkah - 15 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Pelo sol e por sua plena luz matinal!

وَالشَّمْسِ وَضُحَاهَا ﴿١﴾

2. E pela lua, quando o sucede!

وَالْقَمَرِ إِذَا تَلَاهَا ﴿٢﴾

3. E pelo dia, quando o mostra, em plenitude!

وَالنَّهَارِ إِذَا جَلَلَهَا ﴿٣﴾

4. E pela noite, quando o encobre!

وَاللَّيْلِ إِذَا يَغْشَاهَا ﴿٤﴾

5. E pelo céu e por Quem o edificou!

وَالسَّمَاءِ وَمَا بَنَاهَا ﴿٥﴾

6. E pela terra e por Quem a distendeu!

وَالْأَرْضِ وَمَا طَحَاهَا ﴿٦﴾

(1) **Ach-Chams:** o sol. Esta palavra, que aparece no versículo 1, nomeia a sura, que, por meio de juramentos sobre cousas que atestam o poderio e a unicidade divinos, afirma que será bem-aventurado quem purifica sua alma com fé e obediência, ao contrário de quem a degrada com a descrença e a desobediência. A sura, ainda, relembra a transgressão da tribo de Thamūd e o castigo que sofreram, e fá-lo, para advertir os desmentidores de que os que renegam seus mensageiros sofrem aniquilação. No final, a sura patenteia que Deus é o Soberano Absoluto e nada receia quanto aos castigos que inflige aos pecadores.

7. E pela alma e por Quem a formou!

8. Então, lhe inspirou sua impiedade e sua piedade⁽¹⁾!

9. Com efeito, bem-aventurado é quem a dignifica.

10. E, com efeito, mal-aventurado é quem a degrada.

11. O povo de Thamūd, por sua transgressão, desmentiu ao **Mensageiro**.

12. Quando o⁽²⁾ mais infeliz deles partiu, empenhado **em matar o camelo fêmea**,

13. Então, o Mensageiro de Allah disse-lhes: “**Deixai** o camelo fêmea – vindo de Allâh – e sua porção de bebida.”

14. E desmentiram-no e abateram-no⁽³⁾. Então, por seu delito, seu Senhor esmigalhou-lhes as casas sobre eles, e nivelou-as.

15. E Ele não teme as consequências disso.

وَنَفْسٍ وَمَا سَوَّاهَا ﴿٧﴾

فَالْهَمَّهَا فَجُورَهَا وَتَقْوَاهَا ﴿٨﴾

قَدْ أَفْلَحَ مَنْ رَزَقَهَا ﴿٩﴾

وَقَدْ خَابَ مَنْ دَسَّاهَا ﴿١٠﴾

كَذَّبَتْ ثَمُودُ بِطَغْوَاهَا ﴿١١﴾

إِذِ انْبَعَثَ أَشْقَاهَا ﴿١٢﴾

فَقَالَ لَهُمْ رَسُولُ اللَّهِ نَاقَةَ اللَّهِ وَسُقْيَاهَا ﴿١٣﴾

فَكَذَّبُوهُ فَعَقَرُوهَا فَدَمْدَمَ عَلَيْهِمْ رَبُّهُمْ بِذُنُوبِهِمْ فَحَسَّوْهَا ﴿١٤﴾

وَلَا يَخَافُ عُقْبَاهَا ﴿١٥﴾

(1) Ou seja, Deus inspirou ao homem o caminho do mal e do bem.

(2) Alusão a Qudâr Ibn Salîf. Cf. VII 73 p250 n1.

(3) No: o camelo.

SŪRATU AL-LAIL⁽¹⁾
A SURA DA NOITE

De Makkah - 21 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pela noite, quando **tudo**
 encobre!

2. Pelo dia, quando se mostra,
 em plenitude!

3. E por Quem criou o varão e a
 varoa⁽²⁾!

4. Por certo, vossos esforços são
 vários⁽³⁾.

5. Então, quanto a quem dá e
 teme **a Allah**

6. E confirma a mais bela
Verdade⁽⁴⁾,

7. A esse, facilitar-lhe-emos o
 acesso ao caminho fácil⁽⁵⁾.

8. E, quanto a quem é avaro e
 prescinde **da ajuda de Allah**,



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَاللَّيْلِ إِذَا يَغْشَى ①

وَالنَّهَارِ إِذَا تَجَلَّى ②

وَمَا خَلَقَ الذَّكَرَ وَالْأُنثَى ③

إِنَّا سَعِيقُكُم لَسَنَى ④

فَأَمَّا مَنْ أَعْطَى وَاتَّقَى ⑤

وَصَدَّقَ بِالْحَقِّ ⑥

فَسَيُسِّرُهُ لِيُسْرَى ⑦

وَأَمَّا مَنْ بَخِلَ وَاسْتَغْنَى ⑧

(1) **Al-Lail**: a noite. Esta palavra, tomada do versículo 1, nomeia a sura, em que há juramento de que os esforços humanos são inúmeros, certos uns, errados outros, e salienta que ao esmoler, temente de Deus e seguidor da verdadeira religião, ser-lhe-á facilitado o caminho que o levará ao Paraíso, ao passo que o mesmo não ocorrerá com o avaro, arrogante e descrente. A sura, ainda, enfatiza que a Deus pertencem as duas vidas, a terrena e a Derradeira Vida. Finalmente, admoesta os homens de um Fogo ardente, destinado, apenas, aos infelizes.

(2) Pode ser, também, alusão a Adão e Eva.

(3) Cada ser humano tem objetivos diferentes e se empenha, de algum modo, em alcançá-los.

(4) Ou seja, a profissão de fé islâmica, em que a unicidade de Deus é dogma insofismável, Deus é Único, não há outro deus.

(5) **Caminho fácil**: Paraíso.

9. E desmente a mais bela
Verdade,

10. A esse, facilitar-lhe-emos o
acesso ao caminho difícil⁽¹⁾,

11. E de nada lhe valerão suas
riquezas, quando se abismar⁽²⁾.

12. Por certo, impende-Nos a
orientação;

13. E, por certo, são Nossas a
Derradeira Vida e a primeira.

14. Então, admoesto-vos⁽³⁾ de
um Fogo que flameja;

15. Nele, não se queimará senão
o mais infeliz,

16. Que haja desmentido **ao**
Mensageiro e voltado as costas.

17. E far-se-á evitá-lo ao mais
piedoso,

18. Que concede sua riqueza,
para dignificar-se,

19. E a ninguém faz uma graça,
que deva ser quitada,

20. Senão para buscar a face de
seu Senhor, O Altíssimo.

21. E, em verdade, agradecer-se-á
de sua recompensa.

وَكَذَّبَ بِالْحَسَنَى ①

فَسَيَسِّرُهُ الْعُسْرَى ②

وَمَا بَعْنِي عَنْهُ مَالُهُ إِذَا تَرَدَّى ③

إِنَّ عَلَيْنَا الْإِهْدَى ④

وَإِنَّ لَنَا الْآخِرَةَ وَالْأُولَى ⑤

فَأَنذَرْتُكُمْ نَارًا تَلَظَّى ⑥

لَا يَصْلُهَا إِلَّا الْآسَفَى ⑦

الَّذِي كَذَّبَ وَتَوَلَّى ⑧

وَسَيَجْزِيهَا الْآتَقَى ⑨

الَّذِي يُؤْتِي مَالَهُ يَتَزَكَّى ⑩

وَمَا لِإِحْدٍ عِنْدَهُ مِنْ نِعْمَةٍ تُجْزَى ⑪

إِلَّا ابْتِغَاءَ وَجْهِ رَبِّهِ الْأَعْلَى ⑫

وَلَسَوْفَ يَرْضَى ⑬

(1) **Caminho difícil:** a Geena.

(2) Ou seja, quando cair no abismo da Geena.

(3) **Vos:** os idólatras de Makkah.

SŪRATU AḌ-ḌUHĀ⁽¹⁾
A SURA DA PLENA LUZ MATINAL

De Makkah - 11 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Pela plena luz matinal!
2. E pela noite, quando serena!
3. Teu Senhor não te abandonou
 nem te detestou⁽²⁾.
4. E, em verdade, a Derradeira
 Vida te é melhor que a primeira.
5. E, em verdade, teu Senhor
 dar-te-á **graças**, e disso te
 agradecerás.
6. Não te encontrou órfão e te
 abraçou?
7. E não te encontrou descamin-
 hado e te guiou⁽³⁾?



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

- وَالضُّحَىٰ ①
 وَاللَّيْلِ إِذَا سَجَىٰ ②
 مَا وَدَّعَكَ رَبُّكَ وَمَافَىٰ ③
 وَلَآ آخِرَهُ خَيْرٌ لَّكَ مِنَ الْأَوَّلَىٰ ④
 وَلَسَوْفَ يُعْطِيكَ رَبُّكَ فَتَرْضَىٰ ⑤
 أَلَمْ يَجِدْكَ يَتِيمًا فَآوَىٰ ⑥
 وَوَجَدَكَ ضَالًّا فَهَدَىٰ ⑦

- (1) **Aḍ-Ḍuḥā**: substantivo derivado do verbo **ḍahā**, aparecer. O substantivo se refere ao momento em que o sol aparece, nos céus, em pleno esplendor. Essa palavra, que surge no versículo 1, denomina a sura, em que há juramento pelo tempo da ação e da inércia, de que Deus jamais desamparou o Profeta e jamais o abominou, como pretenderam os idólatras. Alude ao que lhe conferirá, na Derradeira Vida, superior ao que lhe confere na primeira. acresce, ainda, que lhe outorgará tantas graças, da mesma forma como, em épocas anteriores, lhas outorgara. Finalmente, a sura conclama à benevolência para com o órfão, à piedade para com o mendigo, e à divulgação das graças obtidas, em sinal de gratidão a Deus.
- (2) Conta a tradição que, havendo-se demorado o anjo Gabriel em revelar ao Profeta algo mais da Mensagem de Deus, os idólatras de Makkah não hesitaram em dizer que o "Deus de Muḥammad o abandonara, e que o detestava". Para esclarecimento, foi revelado este versículo.
- (3) Referência à época em que o Profeta ainda não havia recebido a religião islâmica, considerada a senda reta, a que Deus o guiou.

8. E não te encontrou infortunado e te enriqueceu?

9. Então, quanto ao órfão, não o oprimas.

10. E, quanto ao mendigo, não o maltrates.

11. E, quanto à graça de teu Senhor, proclama-a.

وَوَجَدَكَ عَائِلًا فَأَغْنَى ﴿٨﴾

فَأَمَّا الْيَتِيمَ فَلَا تَقْهَرْ ﴿٩﴾

وَأَمَّا السَّائِلَ فَلَا تَنْهَرْ ﴿١٠﴾

وَأَمَّا بِنِعْمَةِ رَبِّكَ فَحَدِّثْ ﴿١١﴾

**SŪRATU ACH-CHARḤ⁽¹⁾
A SURA DO DILATAR**

De Makkah - 8 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Não te dilatamos o peito⁽²⁾?

2. E não te depusemos o fardo⁽³⁾,

3. Que te vergava as costas?

4. E não te elevamos a fama⁽⁴⁾?

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَلَمْ نَشْرَحْ لَكَ صَدْرَكَ ﴿١﴾

وَوَضَعْنَا عَنْكَ وِزْرَكَ ﴿٢﴾

أَلَّذِي أَنْقَضَ ظَهْرَكَ ﴿٣﴾

وَرَفَعْنَا لَكَ ذِكْرَكَ ﴿٤﴾

(1) **Ach-Charḥ**: substantivo do verbo **charaḥa**, explicar, ou dilatar. No sentido figurado, quer dizer dilatar o peito, para a recepção de conhecimento da Verdade. O título é tomado do presente do indicativo, em árabe, que aparece no versículo 1. Esta sura relata que Deus tornou engrandecido o coração do Profeta, para receber a Mensagem divina; além de aliviar-lhe a árdua tarefa de pregar o Islão, Ele lembra que enalteceu o nome do Profeta, fazendo-o mencionado, ao lado de Seu nome, nas orações e cultos; afirma que o proceder divino faz sobrevir à facilidade, e conclama o Mensageiro, quando desobrigado de qualquer outra tarefa, a orar e a rogar a Deus.

(2) Ou seja, Deus, engrandecendo o espírito de Muḥammad, tornou-o apto para a vida profética e para a pregação do Islão, para o mundo.

(3) A excelsa e árdua tarefa de pregar o Islão para os homens. Aliás, Deus sempre amparou o Profeta, no sentido de não pesar-lhe tanto este fardo.

(4) Efetivamente, o nome do Profeta é sempre mencionado ao lado do nome de Deus, em todos os passos da oração, da Peregrinação e de outros rituais islâmicos.

5. Então, por certo, com a dificuldade, há facilidade!

6. Por certo, com a dificuldade, há facilidade!

7. Então, quando estiverdes livre, esforça-te **em orar**,

8. E dirige-te a teu Senhor em rogos.

فَإِنَّ مَعَ الْعُسْرِ يُسْرًا ﴿٥﴾

إِنَّ مَعَ الْعُسْرِ يُسْرًا ﴿٦﴾

فَإِذَا فَرَغْتَ فَانصَبْ ﴿٧﴾

وَلِلَّهِ رَبِّكَ تَوَكَّلْ ﴿٨﴾

**S ŪRATU AT-TĪN⁽¹⁾
A SURA DO FIGO**

De Makkah - 8 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelo figo e pela oliva!

2. E pelo Monte Sinai!

3. E por esta Cidade segura⁽²⁾!

4. Com efeito, criamos o ser humano, na mais bela forma⁽³⁾.

5. Em seguida, levamo-lo⁽⁴⁾ ao mais baixo dos baixos **degraus**,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالَّتَيْنِ وَالزَّيْتُونِ ﴿١﴾

وَطُورِ سَيْنِينَ ﴿٢﴾

وَهَذَا الْبَلَدِ الْأَمِينِ ﴿٣﴾

لَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ فِي أَحْسَنِ تَقْوِيمٍ ﴿٤﴾

ثُمَّ رَدَدْنَاهُ أَسْفَلَ سَافِلِينَ ﴿٥﴾

(1) **At-Tīn**: o figo. Este nome, que aparece no versículo 1, nomeia a sura, em que há juramento por dois frutos abençoados e dois locais sagrados; afirma que Deus criou o ser humano na mais extraordinária forma, mas este, não desempenhando seu papel a contento, é passível de degradar-se ao mais ínfimo dos degraus. Quanto aos crentes, que bem obram, possuirão bens permanentes. Finalmente, indaga das razões dos que desmentiram o Dia do Juízo.

(2) Alusão à cidade sagrada de Makkah, onde toda violência é proibida, e onde todos experimentam a segurança e a tranquilidade.

(3) Ao lado do corpo perfeito, o ser humano é dotado de razão e vontade.

(4) Referência ao idólatra que, embora dotado de todas as prerrogativas, incide em erro e se degrada, até chegar às abissais regiões da Geena.

6. Exceto os que crêem e fazem as boas obras: eles terão prêmio incessante.

7. Então, o que te leva, depois disso⁽¹⁾, a desmentir o **Dia do Juízo**?

8. Não é Allah O mais Sábio dos juizes?

SŪRATU AL-^cALAQ⁽²⁾
A SURA DA ADERÊNCIA

De Makkah - 19 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Lê, em nome de teu Senhor, que criou,

2. **Que** criou o ser humano de uma aderência.

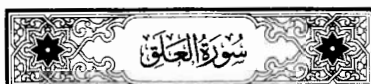
3. Lê, e teu Senhor é O mais Generoso,

4. Que ensinou a **escrever** com o cálam,

إِلَّا الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ فَلَهُمْ أَجْرٌ غَيْرُ مَمْنُونٍ ﴿٦﴾

فَمَا يَكْذِبُكَ بَعْدَ الْبَيِّنَاتِ ﴿٧﴾

أَلَيْسَ اللَّهُ بِأَحْكَمَ الْحَاكِمِينَ ﴿٨﴾



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَفْرَأَيْتَ الَّذِي خَلَقَ ﴿١﴾

خَلَقَ الْإِنْسَانَ مِنْ عَلَقٍ ﴿٢﴾

أَفْرَأَوْ رَبَّكَ الْأَكْثَرُ ﴿٣﴾

الَّذِي عَلَّمَ بِالْقَلَمِ ﴿٤﴾

(1) **Depois disso:** depois de todas as provas do incontestável poder divino, na criação do ser humano.

(2) **Al^cAlaq:** a aderência, que se forma da fusão do espermatozóide com o óvulo. Maiores considerações acerca da polêmica lexicológica, erguida a respeito dessa palavra, vide as duas obras de Maurice Bucaille, *La Bible, Le Coran et la Science*, p. 200, Ed. 1976, e *L'Homme, d où vient-il?*, p. 186, Ed. 1981. Essa palavra aparece no versículo 2 e nomeia a sura, que, aliás, é a primeira revelada ao Profeta, portanto, a mais antiga de todas. Inicialmente, há a fala do anjo Gabriel à Muḥammad, no monte Ḥirā', convocando-o à recitação - em nome de Deus - do que lhe vai ser revelado. A seguir, a sura menciona que Deus, se é Capaz de criar o ser humano, de ínfima gota seminal, é mais Capaz, ainda, de ensinar-lhe a escrita, com que adquirirá ele ciência, para transmiti-la aos demais. Deus é fonte de todo o saber humano: ensina ao homem o que ele não sabe. Ressalta que a riqueza e o poder, no mais das vezes, conduzem o ser humano à transgressão, e lembra que o retorno final será a Deus. Faz advertência aos que impedem os outros de orar e fazer o bem. Finalmente, aconselha a desobediência aos rebeldes, e a obediência a Deus.

5. Ensinou ao ser humano o que **ele** não sabia.

6. Ora, por certo, o ser humano **a tudo** transgride,

7. Desde que ele se vê prescindindo de ajuda.

8. Por certo, a teu Senhor será o retorno.

9. Viste aquele⁽¹⁾ que coíbe

10. Um servo⁽²⁾ **de orar**, quando **este** ora?

11. Viste se ele está na Orientação,

12. Ou se ordena a piedade?

13. Viste se **te** desmente e **te** volta as costas?

14. Não sabe ele que Allah **a tudo** vê?

15. Em absoluto, **não o sabe!** Em verdade, se ele não se detiver, arrastá-lo-emos pelo topete,

16. Topete mentiroso, errado.

17. Então, que convoque seus partidários.

18. Convocaremos os verdugos⁽³⁾.

19. Em absoluto, não lhe obedeças; e prosterna-te e aproxima-te **de Allah**.

عَلَّمَ الْإِنْسَانَ مَا لَمْ يَعْلَمْ ﴿٥﴾

كَلَّا إِنَّ الْإِنْسَانَ لِرَبِّهِ لَإِطْفَاءً ﴿٦﴾

أَنْ رَّاهُ اسْتَفْتَى ﴿٧﴾

إِنَّا إِلَىٰ رَبِّكَ الرَّجُعَىٰ ﴿٨﴾

أَرَأَيْتَ الَّذِي يَنْهَىٰ ﴿٩﴾

عَبْدًا إِذَا صَلَّىٰ ﴿١٠﴾

أَرَأَيْتَ إِنْ كَانَ عَلَىٰ الْهُدَىٰ ﴿١١﴾

أَوْ أَمَرَ بِالتَّقْوَىٰ ﴿١٢﴾

أَرَأَيْتَ إِنْ كَذَّبَ وَتَوَلَّىٰ ﴿١٣﴾

أَلَمْ يَعْلَمْ بِأَنَّ اللَّهَ يَرَىٰ ﴿١٤﴾

كَلَّا لَئِنْ لَّمْ يَنْتَهِ لَنَسْفَعًا بِالنَّاصِيَةِ ﴿١٥﴾

نَاصِيَةٍ كَذِبَةٍ خَاطِئَةٍ ﴿١٦﴾

فَلْيَدْعُ نَادِيَهُ ﴿١٧﴾

سَنَدْعُ الزَّبَانِيَةَ ﴿١٨﴾

كَلَّا لَا تَطْفَعُ وَلَا تُسْجِدُ وَاقْرَبِ ﴿١٩﴾

(1) Alusão a Abū Jahl, dos mais ferrenhos inimigos do Profeta, que tinha a audácia de proibi-lo de orar.

(2) **Servo**: o Profeta Muḥammad.

(3) Ou seja, os guardiães infernais.

SŪRATU AL-QADR⁽¹⁾
A SURA DE AL QADR

De Makkah - 5 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Por certo, fizemo-lo⁽²⁾ descer,
 na noite de al Qadr.

2. – E o que te faz inteirar-te do
 que é a noite de al Qadr? –

3. A noite de al Qadr é melhor
 que mil meses.

4. Nela, descem os anjos e o
 Espírito⁽³⁾, com a permissão de seu
 Senhor, **encarregados** de toda
 ordem⁽⁴⁾.

5. Paz é ela, até o nascer da
 aurora.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ فِي لَيْلَةِ الْقَدْرِ ❶

وَمَا أَدْرَاكَ مَا لَيْلَةُ الْقَدْرِ ❷

لَيْلَةُ الْقَدْرِ خَيْرٌ مِنْ أَلْفِ شَهْرٍ ❸

نَزَّلَ الْمَلَكُ وَالرُّوحُ فِيهَا بِإِذْنِ رَبِّهِمْ
 مِنْ كُلِّ أَمْرِ ❹

سَلَامٌ هِيَ حَتَّىٰ مَطْلَعِ الْفَجْرِ ❺

(1) **Al Qadr**: substantivo derivado de **qadara**, magnificar e refere-se à magnífica noite da Revelação. Essa palavra aparece nos versículos 1, 2 e 3 e nomeia a sura, onde se magnifica o Alcorão e a noite em que ele desceu ao primeiro céu, a qual corresponde à vigésima sétima noite do mês de Ramadân, a partir de quando o Alcorão começou a ser revelado a Muḥammad. Essa noite é tão preciosa, que vale mais que mil meses; desde então, descem todos os anos e com a permissão de Deus, anjos, acompanhados de Gabriel, todos encarregados de dar determinações concernentes à Humanidade (nascimento, morte, prosperidade, adversidade, etc.). Durante toda essa noite, não há animosidade alguma: reina a paz até o romper da aurora.

(2) **Lo**: o Alcorão, que foi feito descer da Tábua custodiada, ou seja, do Livro do Destino, junto de Deus, até o primeiro céu, de onde, por 23 anos subseqüentes, foi revelado a Muḥammad pelo anjo Gabriel.

(3) Ou seja, o anjo Gabriel.

(4) Ou seja, todas as Ordens concernentes a: nascimento, morte, prosperidade, adversidade, saúde, enfermidade, que devem ocorrer a partir dessa data até a mesma data do ano vindouro.

SŪRATU AL-BAYINAH⁽¹⁾
A SURA DA EVIDENTE PROVA

De Al-Madīnah - 8 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro, e os idólatras não estavam propensos a renunciar a **seus cultos**, até que lhes chegasse a evidente prova:

2. Um Mensageiro de Allah⁽²⁾, que recitasse páginas purificadas,

3. Em que houvesse escritos retos⁽³⁾.

4. E aqueles, aos quais fora concedido o Livro, não se separaram senão após haver-lhes chegado a evidente prova.

5. E não lhes⁽⁴⁾ fora ordenado senão adorar a Allah, sendo sinceros



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَمْ يَكُنِ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
 وَالْمُشْرِكِينَ مُنْفَكِينَ حَتَّى تَأْتِيَهُمُ الْبَيِّنَةُ ﴿١﴾

رَسُولٌ مِنَ اللَّهِ يَتْلُو صُحُفًا مُطَهَّرَةً ﴿٢﴾

فِيهَا كُتِبَ قِسْمَةٌ ﴿٣﴾

وَمَا تَفَرَّقَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ إِلَّا مِنْ بَعْدِ
 مَا جَاءَهُمُ الْبَيِّنَةُ ﴿٤﴾

وَمَا أُمِرُوا إِلَّا لِيَعْبُدُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ

(1) **Al Bayinah**: adjetivo derivado do verbo **bāna**, evidenciar-se. Essa palavra, que concorda implicitamente, com o substantivo oculto **prova**, aparece nos versículos 1 e 4 e denomina a sura, que se refere, de início, aos judeus, cristãos e idólatras de Makkah, de quem se esperava cressem no Profeta, já que tinham conhecimento de que ele surgiria, na Península Arábica. Entretanto, quando este adveio, e apoiado pelo Alcorão, divergiram e não creram nele. Aliás, a culpa, nessas divergências, coube aos judeus e cristãos, povos letrados e que sabiam da veracidade da vinda do Profeta, pelas Escrituras. Daí, ser-lhes prometido o Fogo eterno da Geena. Quanto aos crentes, serão recompensados com os Jardins do Éden, e Deus se agrada de eles, e eles se agradarão de Deus.

(2) Ou seja, o Profeta Muḥammad. O povo do Livro, os judeus e os cristãos, assim como os idólatras, diziam que jamais renunciariam a seus cultos, até que lhes chegasse o Profeta prometido na Tora e no Evangelho. Mas quando Muḥammad chegou, não creram nele e tudo fizeram para infamá-lo.

(3) Ou seja, escrituras com preceitos e leis divinas.

(4) **Lhes**: aos seguidores do Livro.

com Ele na devoção, sendo monoteístas, e cumprir a oração e conceder az-zakāh⁽¹⁾, (a **ajuda caridosa**). E essa é a religião reta.

6. Por certo, os que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro, e os idólatras estarão no Fogo da Geena; nela, serão eternos. Esses são os piores de toda a criação.

7. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras, esses são os melhores de toda a criação.

8. Sua recompensa, junto de seu Senhor, são os Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos para todo o sempre. Allah se agradará deles, e eles se agradarão dEle. Isso para quem receia a seu Senhor.

SŪRATU AZ-ZALZALAH⁽²⁾ A SURA DO TREMOR

De Al-Madīnah - 8 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Quando a terra for tremida por seu tremor⁽³⁾,

2. E a terra fizer sair seus pesos⁽⁴⁾,

لَهُ الَّذِينَ حَقَّاءَ وَيُقِيمُوا الصَّلَاةَ
وَيُؤْتُوا الزَّكَاةَ وَذَلِكَ دِينُ الْقِيَمَةِ ﴿٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ الْكِتَابِ
وَالْمُشْرِكِينَ فِي نَارِ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا
أُولَئِكَ هُمْ شَرُّ الْبَرِيَّةِ ﴿٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
أُولَئِكَ هُمْ خَيْرُ الْبَرِيَّةِ ﴿٧﴾

جَزَاءُهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ جَنَّاتُ عَدْنٍ
يَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ
فِيهَا أَبَدًا رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ
ذَلِكَ لِمَنْ حَسَنَى رَبِّهِ. ﴿٨﴾



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِذَا زُلْزِلَتِ الْأَرْضُ زِلْزَالَهَا ﴿١﴾

وَأَخْرَجَتِ الْأَرْضُ أَثْقَالَهَا ﴿٢﴾

(1) Cf II 43 n4.

(2) **Az-Zalzalah**: infinitivo substantivado do verbo **zalzala**, mover algo com força; fazer tremer. Essa palavra surge no versículo 1 e nomeia a sura, que trata dos eventos apocalípticos do Dia do Juízo: o terremoto universal, a saída dos tesouros e mortos enterrados; o estupor humano e suas aflitas indagações; o encontro com a recompensa: o bem pelo bem, o mal pelo mal.

(3) O tremor anunciador da Ressurreição e do Juízo Final.

(4) Ou seja, os mortos e tesouros enterrados.

3. E o ser humano disser: “O que há com ela?”

4. Nesse dia, ela contará suas notícias⁽¹⁾,

5. Conforme seu Senhor lho inspirou⁽²⁾.

6. Nesse dia, os humanos comparecerão, separadamente, para os fazerem ver suas obras.

7. Então, quem houver feito um peso de átomo de bem o verá,

8. E quem houver feito um peso de átomo de mal o verá.

SŪRATU AL-^cĀDIYĀT⁽³⁾
A SURA DOS CORCÉIS

De Makkah - 11 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelos corcéis arquejantes,
2. E chispeantes, **com** seus **cascos**,
3. E atacantes, pela manhã,
4. Então, levantam, com isso, nuvens de poeira

وَقَالَ الْإِنْسَانُ مَا لَهَا ۚ

يَوْمَئِذٍ تُخْبِرُهَا ۙ

بِأَن رَّبِّكَ أَوْحَىٰ لَهَا ۝

يَوْمَئِذٍ يَصُدُّرُ النَّاسُ أَشْتَاتًا لِّرَوْا
أَعْمَارِهِمْ ۝

فَمَن يَعْمَلْ مِثْقَالَ ذَرَّةٍ خَيْرًا يَرَهُ ۝

وَمَن يَعْمَلْ مِثْقَالَ ذَرَّةٍ شَرًّا يَرَهُ ۝



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالْعَادِيَاتِ ضَبْحًا ۝

فَالْمُورِيَّتِ قَدْحًا ۝

فَالْمُغِيرَاتِ صُبْحًا ۝

فَأَثَرُنَّ بِهِ نَقْعًا ۝

(1) A terra relatará tudo o que foi feito sobre ela, bom ou mau.

(2) Ou seja, porque Deus ordenou à terra relatasse essas notícias.

(3) **Al Ādiyāt**: participio presente, feminino plural, de **ādā**, correr, e se refere aos velocíssimos cavalos que correm nos campos de batalha. A palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que, de início, traz outro juramento divino, para afirmar que o ser humano é renegador das graças de seu Senhor, o que ele próprio testemunha. A sura, ainda, objurga o veemente materialismo humano e alude à Ressurreição e ao inevitável Dia da Conta.

5. E permeiam, com isso, uma **inimiga** multidão.

6. Por certo, o ser humano é ingrato a seu Senhor;

7. E, por certo, ele é testemunha disso;

8. E, por certo, ele é veemente no amor à riqueza.

9. Então, não sabe ele **que será recompensado**, quando for revolido o que há nos sepulcros,

10. E for recolhido o que há nos peitos?

11. Por certo, nesse dia, seu Senhor deles será Conhecedor.

SŪRATU AL-QĀRIʿAH⁽¹⁾
A SURA DO ESTRONDO

De Makkah - 11 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. O estrondo!

2. Que é o estrondo?

فَوَسَّطَنَ بِهِ جَمْعًا ٥

إِنَّ الْإِنْسَانَ لِرَبِّهِ لَكَنُودٌ ٦

وَأَنَّهُ عَلَىٰ ذَٰلِكَ لَشَهِيدٌ ٧

وَأَنَّهُ يُحِبُّ الْغَيْرَ لَشَدِيدٌ ٨

* أَفَلَا يَعْلَمُ إِذَا بُعْثِرَ مَا فِي الْقُبُورِ ٩

وَحُصِّلَ مَا فِي الصُّدُورِ ١٠

إِنَّ رَبَّهُم بِهِمْ يَوْمَذِٰلِكَ خَبِيرٌ ١١



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْقَارِعَةُ ١

مَا الْقَارِعَةُ ٢

(1) **Al Qāriʿah**: uma das designações do Dia da Ressurreição. É participio presente, feminino, singular, de **qaraʿa**, bater, com violência, em alguma coisa; surpreender-se, pasmar-se. Como participio presente substantivado, significa a calamidade, a enorme desgraça, tal como será, quando ocorrerem os eventos anunciadores do Dia da Ressurreição. Essa palavra aparece nos versículos 1, 2 e 3 e nomeia a sura, que vaticina o Dia da Ressurreição, que pasmará a Humanidade. Relaciona-lhe algumas cenas, quando os homens se espalharão, atônitos, como panapanás de borboletas, e as montanhas se dispersarão pelos ares: desse caos, livrar-se-ão, apenas, os bem-aventurados, por suas boas obras, ficando os mal-aventurados mergulhados nas abissais profundezas de suas más obras.

3. – E o que te faz inteirar-te do que é o estrondo? –

4. Ocorrerá, um dia, quando os humanos forem como as borboletas espalhadas⁽¹⁾,

5. E as montanhas, como a lâ corada, cardada⁽²⁾.

6. Então, quanto àquele, cujos pesos **em boas ações** forem pesados,

7. Estará em vida agradável;

8. E, quanto àquele, cujos pesos **em boas ações** forem leves,

9. Sua morada será um Abismo.

10. – E o que te faz inteirar-te do que é este **Abismo**? –

11. É Fogo incandescente!

SŪRATU AT-TAKĀTHUR⁽³⁾ A SURA DA OSTENTAÇÃO

De Makkah - 8 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordizador.*

1. A ostentação entretém⁽⁴⁾-vos,

وَمَا أَذْرٰكَ مَا الْقَارِعَةُ ﴿٣﴾

يَوْمَ يَكُونُ النَّاسُ كَالْفَرَاشِ الْمَبْثُوثِ ﴿٤﴾

وَتَكُونُ الْجِبَالُ كَالْعِهْنِ الْمَنْفُوشِ ﴿٥﴾

فَأَمَّا مَنْ ثَقُلَتْ مَوَازِينُهُ ﴿٦﴾

فَهُوَ فِي عِيشَةٍ رَاضِيَةٍ ﴿٧﴾

وَأَمَّا مَنْ خَفَّتْ مَوَازِينُهُ ﴿٨﴾

فَأُمُّهُ هَاوِيَةٌ ﴿٩﴾

وَمَا أَذْرٰكَ مَا هِيَةٌ ﴿١٠﴾

نَارٍ حَامِيَةٍ ﴿١١﴾



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَلَمْ تَكُنْ أَتَىٰ

(1) Os homens, atônitos, se dispersarão, em bandos, como a revoada de frágeis borboletas.

(2) Até as mais altas montanhas se desprenderão do solo e voarão pelos ares como flocos de lâ.

(3) **At-Takāthur**: infinitivo substantivado do verbo **takāthara**, rivalizar em aquisição de bens, ou ostentar riqueza. Essa palavra surge no versículo 1 e dá nome à sura, que recrimina os homens por seu materialismo e pela jactância, que conservarão até morrer. Adverte-os das consequências desse proceder, atemorizando-os com o Fogo infernal, destinado aos faltosos, o qual verão, no Dia do Juízo, quando serão interrogados das comodidades e delícias da vida terrena.

(4) A preocupação materialista dos idólatras de Makkah é tão exacerbada que lhes não sobra tempo para cumprir as obrigações religiosas.

2. Até visitardes os sepulcros⁽¹⁾.

حَتَّىٰ زُرْتُمُ الْمَقَابِرَ ﴿٢﴾

3. Em absoluto, **não** vos ostenteis! Vós logo sabereis!

كَلَّا سَوْفَ تَعْلَمُونَ ﴿٣﴾

4. Mais uma vez, em absoluto, **não** vos ostenteis! Vós logo sabereis!

كَلَّا سَوْفَ تَعْلَمُونَ ﴿٤﴾

5. Ora, se soubésseis a ciência da Certeza, **renunciaríeis a ostentação**.

كَلَّا لَوْ تَعْلَمُونَ عِلْمَ الْيَقِينِ ﴿٥﴾

6. Em verdade, vereis o Inferno.

لَتَرُونَ الْجَهَنَّمَ ﴿٦﴾

7. Em seguida, certamente, vê-lo-eis, com os olhos da certeza.

تُرَوُّوهَا عَيْنَ الْيَقِينِ ﴿٧﴾

8. Depois, sereis, em verdade, nesse dia, interrogados das delícias da vida.

تُسْأَلُنَّ يَوْمَئِذٍ عَنِ النَّعِيمِ ﴿٨﴾

SŪRATU AL-ʿAṢR⁽²⁾
A SURA DO TEMPO



De Makkah - 3 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiadador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Pelo tempo!

وَالْعَصْرِ ﴿١﴾

2. Por certo, o ser humano está em perdição,

إِنَّ الْإِنْسَانَ لِفِي خُسْرٍ ﴿٢﴾

(1) Ou seja, até morrerem e serem enterrados.

(2) **Al-ʿAṣr**: o tempo genérico, que integra todos os instantes comprobatórios do poder de Deus. Aliás, esta palavra, também, admite os significados de eternidade; horas vesperais; ou a terceira oração, que ocorre nas horas vesperais. Ela surge no versículo 1 e nomeia a sura, em que Deus jura, pelo tempo comprobatório de Seu poder, que o ser humano se encontra em perdição, não porém os crentes que obram bem e se recomendam, uns aos outros, a paciência e a Verdade.

3. Exceto os que crêem e fazem as boas obras e se recomendam, mutuamente, a verdade⁽¹⁾, e se recomendam, mutuamente, a paciência.

إِلَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
وَتَوَاصَوْا بِالْحَقِّ وَتَوَاصَوْا بِالصَّبْرِ ﴿٣﴾

SŪRATU AL-HUMAZAH⁽²⁾
A SURA DO DIFAMADOR

De Makkah - 9 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Ai de todo difamador, caluniador⁽³⁾,

2. Que junta riquezas e, com deleite, as conta,

3. Supõe que suas riquezas o tornarão eterno.

4. Em absoluto, **não o tornarão!**
Em verdade, ele será deitado fora, em al-Ḥuṭamah⁽⁴⁾.

5. – E o que te faz inteirar-te do que é al-Ḥuṭamah? –

6. É o Fogo aceso, de Allah,

7. O qual sobe até os corações⁽⁵⁾.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَيْلٌ لِّكُلِّ هُمَزَةٍ لُّمَزَةٍ ﴿١﴾

الَّذِي جَمَعَ مَالًا وَعَدَّدَهُ ﴿٢﴾

يَحْسَبُ أَنَّ مَالَهُ أَخْلَدَهُ ﴿٣﴾

كَلَّا لَيَكْبِتَنَّ فِي الْخُطَمَةِ ﴿٤﴾

وَمَا أَزِيدُكَ مَا الْخُطَمَةُ ﴿٥﴾

نَارُ اللَّهِ الْمَوْقَدَةُ ﴿٦﴾

الَّتِي تَطَّلِعُ عَلَى الْأَفْئِدَةِ ﴿٧﴾

(1) Ou seja, a fé islâmica.

(2) **Al Humazah**: o difamador. Esta palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que promete nefasto castigo a quem difama os outros e acumula riquezas, crendo que estas o tornarão eterno. A sura ameaça lançá-lo no Fogo crepitante, que lhe arruina o corpo e o coração, e o envolverá, como que atado a colunas, sem escapatória alguma.

(3) Alusão aos inimigos do Profeta, tais como 'Umayyah Ibn Khalaf e Al Walid Ibn Al Mughīrah, que o difamaram, em sua ausência.

(4) **Al Ḥuṭamah**: uma das designações do fogo infernal. Essa palavra é derivada de **ḥaṭama**, esmagar.

(5) É um fogo tão devorador que, entrando pelas entranhas dos condenados, chega até seus corações, dominando-os.

8. Por certo, será cerrado sobre eles,

9. Em colunas extensas.

SŪRATU AL-FĪL⁽¹⁾
A SURA DO ELEFANTE

De Makkah - 5 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiador.*

1. Não viste como teu Senhor
agiu com os donos do elefante⁽²⁾?

2. Não fez Ele sua insídia⁽³⁾
ficar em descaminho?

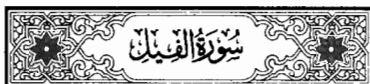
3. E contra eles enviou pássaros,
em bandos,

4. Que lhes atiravam pedras de
sijjīl⁽⁴⁾?

5. Então, tornou-os como folhas
devoradas.

إِنَّمَا عَلَيْهِمْ مُّوَصَّدَةٌ ۝٨

فِي عَمَدٍ مُّمَدَّدَةٍ ۝٩



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَلَمْ تَرَ كَيْفَ فَعَلَ رَبُّكَ بِأَصْحَابِ
الْفِيلِ ۝١

أَلَمْ يَجْعَلْ كَيْدَهُمْ فِي تَضْلِيلٍ ۝٢

وَأَرْسَلَ عَلَيْهِمْ طَيْرًا أَبَابِيلَ ۝٣

تَرْمِيهِمْ بِحِجَارٍ مِّنْ سِجْلٍ ۝٤

فَجَعَلَهُمْ كَعَصِفٍ أَمَاكُوكٍ ۝٥

(1) **Al Fīl**: o elefante. Esta palavra surge no versículo 1 e denomina a sura, em que Deus alude ao episódio dos donos do elefante, que desejavam demolir a Ka'bah e chama a atenção de Muḥammad para a moral dessa alusão, que prova o poder de Deus contra a violação de Sua sagrada Casa.

(2) **Donos do elefante**: trata-se do exército de Abraha Al Achram, príncipe abissínio, cristão, que, em 570 da era cristã, enviou uma expedição, com o fito de destruir a Ka'bah, para desviar os peregrinos árabes para a igreja de Ṣan'ā', capital do Yêmen, construída por sua ordem. A expedição vinha montada em elefantes, o maior armamento bélico da época. Ao chegarem a Makkah, o maior dos elefantes recusou-se a prosseguir rumo à Ka'bah, e vãs foram as tentativas de fazê-lo avançar. Nesse exato momento, sobrevoaram-nos bandos de pássaros, munidos de pedrinhas de barro, que lançaram sobre o exército. As pedrinhas perfuravam o lugar em que caíam, no corpo dos combatentes, e saíam por outro lado, deixando-os com aspecto de folhas devoradas por pragas.

(3) Ou seja, o intento de demolir a Ka'bah.

(4) **Sijjīl**: pedras de barro cozido no Fogo da Geena. Cf. XI 82 e XV 74.

SŪRATU QURAICH⁽¹⁾
A SURA DOS QURAICH

De Makkah - 4 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordizador.*

1. Por causa do pacto dos Quraich,
2. De seu pacto da viagem de inverno e de verão⁽²⁾.
3. Que eles adorem, então, o Senhor desta Casa,
4. Que os alimentou contra a fome e os pôs em segurança contra o medo!

SŪRATU AL-MA'UN⁽³⁾
A SURA DO ADJUTÓRIO

De Makkah - 7 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordizador.*

1. Viste quem⁽⁴⁾ desmente o Dia do Juízo?



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لِإِلَافٍ قُرَيْشٍ ۝

إِلَافِهِمْ رِحْلَةَ الشِّتَاءِ وَالصَّيْفِ ۝

فَلْيَعْبُدُوا رَبَّ هَذَا الْبَيْتِ ۝

الَّذِي أَطْعَمَهُم مِّنْ جُوعٍ وَءَامَنَهُم مِّنْ خَوْفٍ ۝



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَرَأَيْتَ الَّذِي يُكَذِّبُ بِالدِّينِ ۝

(1) **Quraich**: a tribo Quraich, de Makkah, a que pertencia o Profeta Muḥammad. A palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, em que Deus exorta os Quraich a adorarem a Deus pelas mercês recebidas, tais como prestígio, paz e segurança, em virtude de viverem nas cercanias da Ka'bah, lugar sagrado de paz e prosperidade. Assim sendo, podiam continuar viajando para o Yêmen e a Síria, a negócios, sem serem atacados por bandoleiros do deserto, porque eram respeitados.

(2) Referência às caravanas comerciais que os Quraich faziam duas vezes por ano: no inverno, para o Yêmen, e no verão, para a Síria.

(3) **Al Ma'un**: o adjutório. É de verbal de **a'ana**, ajudar. Essa palavra aparece no último versículo e nomeia a sura, em que há caracterização daquele que não crê no Dia do Juízo: é repulsor do órfão, desumano para com os necessitados, avarento. A sura, ainda, se refere aos hipócritas, que se assemelham a esse tipo de pessoas, e que só fazem orações, quando querem iludir os homens, e, além do mais, impedem a caridade.

(4) Alusão a Al'Âş Ibn Wā'il, ou a Al Walid Ibn Al Mughhīrah, inimigos do Profeta.

2. Esse é o que repele o órfão,

3. E não incita a alimentar o necessitado.

4. Então, ai dos orantes

5. Que são distraídos de suas orações,

6. Que, por ostentação, só querem ser vistos⁽¹⁾ orando,

7. E impedem o adjutório.

فَذَلِكَ الَّذِي يَدْعُ الْيَتِيمَ ﴿٢﴾

وَلَا يَحْضُ عَلَى طَعَامِ الْمَسْكِينِ ﴿٣﴾

فَوَيْلٌ لِلْمُصَلِّينَ ﴿٤﴾

الَّذِينَ هُمْ عَنْ صَلَاتِهِمْ سَاهُونَ ﴿٥﴾

الَّذِينَ هُمْ يُرَءَوْنَ ﴿٦﴾

وَيَمْنَعُونَ الْمَاعُونَ ﴿٧﴾

SŪRATU AL-KAWTHAR⁽²⁾ A SURA DA ABUNDÂNCIA

De Makkah - 3 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Por certo, Nós te demos Al-Kawthar⁽³⁾.

2. Então, ora a teu Senhor e imola as oferendas.

3. Por certo, quem⁽⁴⁾ te odeia será ele o sem posteridade.



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِنَّا أَنْعَمْنَاكَ الْكَوْثَرَ ﴿١﴾

فَصَلِّ لِرَبِّكَ وَأَنْحَرْ ﴿٢﴾

إِنَّ شَانِئَكَ هُوَ الْأَبْتَرُ ﴿٣﴾

(1) Ou seja, os hipócritas, em público, fingem orar, para, com isso, serem vistos e tomados por piedosos.

(2) **Al Kawthar**: designa um dos rios paradisíacos, ou os bens abundantes, como o Alcorão, a profecia e a intercessão do Profeta, no Dia do Juízo, em favor dos crentes. Essa palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que confirma as mercês de Deus para com Seu Mensageiro, ao conferir-lhe bens abundantes, nesta vida e na outra. A sura exorta, ainda, o Profeta a perseverar em suas orações e a fazer oferendas a Deus, em sinal de gratidão por essas graças. Finalmente, adianta-lhe que seu inimigo não terá posteridade.

(3) Ou um dos rios paradisíacos, ou os bens abundantes, como a profecia, o Alcorão e a intercessão em favor dos crentes.

(4) Alusão a Al'Ās Ibn Wā'il, que chamou o Profeta de **al abtar** ("o que não terá posteridade"), quando este perdeu o filho Al Qāsim.

SŪRATU AL-KĀFIRŪN⁽¹⁾
A SURA DOS RENEGADORES DA FÉ

De Makkah - 6 versículos.

*Em nome de Allah, O
 Misericordioso, O Misericordador.*

1. Dize: “Ó renegadores da Fé!
2. “Não adoro o⁽²⁾ que adorais.
3. “Nem estais adorando o que adoro.
4. “Nem adorarei o que adorastes.
5. “Nem adorareis o que adoro.
6. “A vós, vossa religião⁽³⁾, e, a mim, minha religião⁽⁴⁾.”



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ يَتَّخِذُهَا الْكَافِرُونَ ﴿١﴾
 لَا أَعْبُدُ مَا تَعْبُدُونَ ﴿٢﴾
 وَلَا أَنْتُمْ عِبُدُونَ مَا أَعْبُدُ ﴿٣﴾
 وَلَا أَنَا عَابِدٌ مَا عَبَدْتُمْ ﴿٤﴾
 وَلَا أَنْتُمْ عِبُدُونَ مَا أَعْبُدُ ﴿٥﴾
 لَكُمْ دِينُكُمْ وَلِيَ دِينِ ﴿٦﴾

SŪRATU AN-NAṢR⁽⁵⁾
A SURA DO SOCORRO

De Al-Madinah - 3 versículos.



- (1) **Al Kāfirūn**: plural de **kāfir**, participio presente do verbo **kafara**, renegar a Fé. Essa palavra surge no versículo 1 e nomeia a sura, que anula, de vez, a vã esperança dos renegadores da Fé, que pretendiam alternar com o Profeta a adoração de Deus e dos ídolos: eles adorariam aO Deus de Muḥammad por um tempo, e Muḥammad adoraria a seus ídolos, por outro tempo. A sura revela a posição categórica do Profeta, na crença única de Deus.
- (2) **O**: os ídolos.
- (3) Ou seja, a idolatria.
- (4) Ou seja, o Islão.
- (5) **An-Naṣr**: infinitivo substantivado de **naṣara**, socorrer ou dar a vitória. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina a sura, que, segundo a tradição, foi a última que se revelou ao Profeta. Nesta, Muḥammad é solicitado a glorificar a Deus e a pedir-Lhe perdão, quando chegar não só o socorro de Deus, durante a conquista de Makkah, mas a afluência de todos os homens ao Islão, o que representará a vitória do monoteísmo sobre a idolatria.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Quando chegar o socorro de Allah e **também** a vitória⁽¹⁾,

2. E vires os homens entrar na religião de Allah⁽²⁾, em turbas,

3. Então glorifica, com louvor, a teu Senhor e implora-Lhe perdão. Por certo, Ele é O Remissório

**SŪRATU AL-MAṢṢAD⁽³⁾
A SURA DA CORDA DE MASSAD**

De Makkah - 5 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Que pereçam ambas as mãos⁽⁴⁾ de Abū Lahab⁽⁵⁾, e que ele **mesmo** pereça.

2. De nada lhe valerá sua riqueza e o que ele logrou.

3. Queimar-se-á em Fogo de labaredas,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِذَا جَاءَ نَصْرُ اللَّهِ وَالْفَتْحُ ①

وَرَأَيْتِ النَّاسَ يَدْخُلُونَ فِي دِينِ

اللَّهِ أَفْوَاجًا ②

فَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ وَأَسْتَغْفِرْهُ

إِنَّهُ كَانَ تَوَّابًا ③



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

تَبَّتْ يَدَا أَبِي لَهَبٍ وَتَبَّ ①

مَا أَغْنَىٰ عَنْهُ مَالُهُ وَمَا كَسَبَ ②

سَيَصْلَىٰ نَارًا ذَاتَ لَهَبٍ ③

(1) Referência à conquista da cidade sagrada de Makkah, ocorrida no 8o ano da Hégira (630 d.C.), no mês de Ramadã.

(2) **A religião de Allah:** o Islão.

(3) **Al Maṣṣad:** as fibras de tamareira, ou as tiras de couro, ou as folhas de palma, com que se fazem cordas. Essa palavra aparece no último versículo e denomina a sura, que começa com a impreciação contra Abu Lahab, ameaçando-o com um Fogo crepitante, em que mergulhará no Dia do Juízo. Junto com ele, estará sua mulher, condenada a ter o pescoço cingido pela corda de massad.

(4) Trata-se de uma metonímia, em que as mãos simbolizam o corpo todo.

(5) Tio de Muḥammad e um dos membros do prestigioso escol Quraich, o qual sempre hostilizou o Profeta, a quem dirigiu profundo desdém e desejou percesse, quando ele reuniu a comunidade Quraich a que pertencia, para a pregação da Mensagem de Deus.

4. E, **também**, sua mulher⁽¹⁾, a carregadora de lenha,

5. Em seu pescoço, haverá uma corda de massad⁽²⁾.

SŪRATU AL-IKHLĀṢ⁽³⁾

A SURA DO MONOTEÍSMO PURO

De Makkah - 4 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Dize: “Ele é Allah, Único.
2. “Allah é O Solicitado.
3. “Não gerou e não foi gerado.
4. “E não há ninguém igual a Ele.”

SŪRATU AL-FALAQ⁽⁴⁾

A SURA DA ALVORADA

De Makkah - 5 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Dize: “Refugio-me nO Senhor da Alvorada,

وَأَمْرَاتُهُ حَمَلَةَ الْخَطَبِ ①

فِي جِيدِهَا حَبْلٌ مِّن مَّسَدٍ ②



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ هُوَ اللَّهُ أَحَدٌ ①

اللَّهُ الصَّمَدُ ②

لَمْ يَلِدْ وَلَمْ يُولَدْ ③

لَمْ يَكُن لَّهُ كُفُوًا أَحَدٌ ④



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ الْفَلَقِ ①

(1) Referência a Umm Jamīl Bint Ḥarb, que transportava feixes de lenha espinhosa, atados com corda de massad, e os espalhava, à noite, no caminho percorrido pelo Profeta, para molestá-lo.

(2) A mulher de Abu Lahab, além de condenada pelo Fogo, terá, a despeito da nobre origem Quraich, uma corda de massad ao pescoço, para maior humilhação.

(3) **Al Ikhlāṣ**: infinitivo substantivado do verbo **akhlaṣa**, ser sincero. A sura, assim se denomina, pelo conteúdo global nela existente. Aliás, quem aceita a verdade nela contida é reconhecido como crente de Fé sincera. Esta sura foi revelada, quando os adversários do Profeta o desafiaram a “caracterizar” seu Deus. O Profeta respondeu-lhes, então, segundo a Revelação, que seu Deus é Único, a Quem todos recorrem, sempre; nunca gerou nem foi gerado, e ninguém a Ele se assemelha.

(4) **Al Falaq**: a alvorada. Esta palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que salienta a importância de se proteger em Deus contra o mal das criaturas e o mal da noite e o mal das feiticeiras, que corrompem as ligações ente os homens, e, finalmente, contra o mal do invejoso, que sempre anela a ruína do próximo.

2. “Contra o mal daquilo⁽¹⁾ que Ele criou,

3. “E contra o mal da noite⁽²⁾, quando entenebrece,

4. “E contra o mal das sopradoras dos nós⁽³⁾,

5. “E contra o mal do invejoso, quando inveja⁽⁴⁾.”

**SŪRATU AN-NĀSS⁽⁵⁾
A SURA DOS HOMENS**

De Makkah - 6 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Dize: “Refugio-me nO Senhor dos homens,

2. “O Rei dos homens,

3. “O Deus dos homens,

4. “Contra o mal do sussurrador⁽⁶⁾, o absconso,

5. “Que sussurra **perfidias** nos peitos dos homens,

6. “**Seja ele** dos jinns, **seja ele** dos homens.”

مِنْ شَرِّ مَا خَلَقَ ①

وَمِنْ شَرِّ غَاسِقٍ إِذَا وَقَبَ ②

وَمِنْ شَرِّ النَّفَّاثَاتِ فِي الْعُقَدِ ③

وَمِنْ شَرِّ حَاسِدٍ إِذَا حَسَدَ ④



بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ أَعُوذُ بِرَبِّ النَّاسِ ①

مَلِكِ النَّاسِ ②

إِلَهِ النَّاسِ ③

مِنْ شَرِّ الْوَسْوَاسِ الْخَنَّاسِ ④

الَّذِي يُوسْوِسُ فِي صُدُورِ النَّاسِ ⑤

مِنَ الْجِنَّةِ وَالنَّاسِ ⑥

(1) **Daquilo**: de todas as criaturas, cujo mal só Deus pode afastar.

(2) Ou seja, contra os perigos que a escuridão da noite pode propiciar.

(3) Alusão às bruxas ou feiticeiras, que tinham, por hábito, assoprar nos nós de uma corda, quando desejavam a realização de encantamentos ou de um mal contra alguém.

(4) Ou seja, quando o invejoso manifesta sua inveja.

(5) **An-Nāss**: os homens. Esta palavra aparece nos versículos 1, 2, 3, 5, 6 e nomeia a sura, que salienta a importância de se proteger em Deus, contra o mal dos demônios, que, sempre, tentam desviar os virtuosos do caminho reto, sejam demônios entre jinns, sejam demônios entre os homens.

(6) Satã e os demais demônios, entre os jinns e os homens.

فَهْرَسْتَانِ السُّورِ وَبَيَانِ الْمَكَانِ فِي مَكِّيَّهَا

Índice das Suras com a indicação das reveladas em Makkah ou Al-Madinah.

Sūra	No.	Página	Makkiyah/ Madaniyah	البَيَان	الصَّفْحَة	رَقْعَهَا	السُّورَة
Al-Fātiḥah	1	1	Makkiyah	مكية	١	١	الفَاتِحَة
Al-Baqarah	2	3	Madaniyah	مدنية	٣	٢	البَقَرَة
Āl-Imrān	3	81	Madaniyah	مدنية	٨١	٣	آلِ عِمْرَان
An-Nissa'	4	123	Madaniyah	مدنية	١٢٣	٤	النِّسَاء
Al-Mā'idah	5	167	Madaniyah	مدنية	١٦٧	٥	المَائِدَة
Al-An'am	6	199	Makkiyah	مكية	١٩٩	٦	الْأَنْعَام
Al-A'rāf	7	235	Makkiyah	مكية	٢٣٥	٧	الْأَعْرَاف
Al-'Anfāl	8	276	Madaniyah	مدنية	٢٧٦	٨	الْأَنْفَال
At-Taubah	9	293	Madaniyah	مدنية	٢٩٣	٩	التَّوْبَة
Yūnus	10	323	Makkiyah	مكية	٣٢٣	١٠	يُونُس
Hūd	11	344	Makkiyah	مكية	٣٤٤	١١	هُود
Yūssuf	12	367	Makkiyah	مكية	٣٦٧	١٢	يُوسُف
Ar-Ra'd	13	388	Madaniyah	مدنية	٣٨٨	١٣	الرَّعْد
Ibrahim	14	398	Makkiyah	مكية	٣٩٨	١٤	إِبْرَاهِيم
Al-Hijr	15	408	Makkiyah	مكية	٤٠٨	١٥	الْحِجْر
An-Nahl	16	419	Makkiyah	مكية	٤١٩	١٦	النَّحْل
Al-'Isrā'	17	441	Makkiyah	مكية	٤٤١	١٧	الْإِسْرَاء
Al-Kahf	18	462	Makkiyah	مكية	٤٦٢	١٨	الكَهْف
Maryam	19	483	Makkiyah	مكية	٤٨٣	١٩	مَرْيَم
Tā-Hā	20	497	Makkiyah	مكية	٤٩٧	٢٠	ط ه
Al-Anbiyā'	21	515	Makkiyah	مكية	٥١٥	٢١	الْأَنْبِيَاء
Al-Hajj	22	532	Madaniyah	مدنية	٥٣٢	٢٢	الْحَجَّ
Al-Mu'minūn	23	548	Makkiyah	مكية	٥٤٨	٢٣	الْمُؤْمِنُونَ
An-Nūr	24	562	Madaniyah	مدنية	٥٦٢	٢٤	النُّور
Al-Furqān	25	578	Makkiyah	مكية	٥٧٨	٢٥	الْفُرْقَان
Ach-Chu'arā'	26	590	Makkiyah	مكية	٥٩٠	٢٦	الشَّعْرَاء

فَهْرَسْتُ بِأَسْمَاءِ السُّورِ وَبَيَانَ الْمَكَانِ فِي مَقَامِهَا

Índice das Suras com a indicação das reveladas em Makkah ou Al-Madinah.

Sûra	No.	Página	Makkiyah/ Madaniyah	البَيَان	الصَّفْحَة	رَقْعَهَا	السُّورَة
An-Naml	27	610	Makkiyah	مكية	٦١٠	٢٧	النَّمْل
Al-Qaṣṣaṣ	28	625	Makkiyah	مكية	٦٢٥	٢٨	الْقَصَص
Al-ʿAnkabūt	29	642	Makkiyah	مكية	٦٤٢	٢٩	العَنْكَبُوت
Ar-Rūm	30	655	Makkiyah	مكية	٦٥٥	٣٠	الرُّوم
Luqmān	31	665	Makkiyah	مكية	٦٦٥	٣١	لُقْمَان
As-Sajdah	32	672	Makkiyah	مكية	٦٧٢	٣٢	السَّجْدَة
Al-ʿAḥzāb	33	677	Madaniyah	مدنية	٦٧٧	٣٣	الْأَحْزَاب
Saba'	34	695	Makkiyah	مكية	٦٩٥	٣٤	سَبَأ
Fāṭir	35	707	Makkiyah	مكية	٧٠٧	٣٥	فَاطِر
Yā-Sīn	36	716	Makkiyah	مكية	٧١٦	٣٦	يَس
Aṣ-Ṣāffāt	37	728	Makkiyah	مكية	٧٢٨	٣٧	الصَّافَّات
Ṣād	38	744	Makkiyah	مكية	٧٤٤	٣٨	ص
Az-Zumar	39	756	Makkiyah	مكية	٧٥٦	٣٩	الزُّمَر
Ghāfir	40	770	Makkiyah	مكية	٧٧٠	٤٠	غَافِر
Fuṣṣilat	41	785	Makkiyah	مكية	٧٨٥	٤١	فُصِّلَت
Ach-Chūrā	42	795	Makkiyah	مكية	٧٩٥	٤٢	الشُّورَى
Az-Zukhruf	43	805	Makkiyah	مكية	٨٠٥	٤٣	الزُّخْرَف
Ad-Dukhān	44	817	Makkiyah	مكية	٨١٧	٤٤	الدُّخَان
Al-Jāthiyah	45	824	Makkiyah	مكية	٨٢٤	٤٥	الْجَاثِيَة
Al-ʿAḥqāf	46	830	Makkiyah	مكية	٨٣٠	٤٦	الْأَحْقَاف
Muḥammad	47	839	Madaniyah	مدنية	٨٣٩	٤٧	مُحَمَّد
Al-Faṭḥ	48	847	Madaniyah	مدنية	٨٤٧	٤٨	الْفَتْح
Al-Ḥujurāt	49	855	Madaniyah	مدنية	٨٥٥	٤٩	الْحُجُرَات
Qāf	50	860	Makkiyah	مكية	٨٦٠	٥٠	ق
Az-Zāriyāt	51	866	Makkiyah	مكية	٨٦٦	٥١	الزَّارِيَات
Aṭ-Ṭūr	52	872	Makkiyah	مكية	٨٧٢	٥٢	الطُّور

فَهْرَسْتُ بِأَسْمَاءِ السُّورِ وَبَيَانَ الْبَيِّنَاتِ فِي مَكَانِهَا

Índice das Suras com a indicação das reveladas em Makkah ou Al-Madinah.

Sûra	No.	Página	Makkiyah/ Madaniyah	البَيِّنَاتِ	الصَّفْحَة	رَقْمُهَا	السُّورَة
An-najm	53	877	Makkiyah	مكية	٨٧٧	٥٣	النَّجْم
Al-Qamar	54	884	Makkiyah	مكية	٨٨٤	٥٤	القَمَر
Ar-Rahmân	55	891	Madaniyah	مدنية	٨٩١	٥٥	الرَّحْمَن
Al-Wāqui'ah	56	899	Makkiyah	مكية	٨٩٩	٥٦	الْوَاقِعَة
Al-Ḥadīd	57	907	Madaniyah	مدنية	٩٠٧	٥٧	الحَدِيد
Al-Mujādalah	58	914	Madaniyah	مدنية	٩١٤	٥٨	المُجَادَلَة
Al-Ḥachr	59	920	Madaniyah	مدنية	٩٢٠	٥٩	الحَشْر
Al-Mumtaḥanah	60	926	Madaniyah	مدنية	٩٢٦	٦٠	المُمْتَحَنَة
Aṣ-Ṣaff	61	931	Madaniyah	مدنية	٩٣١	٦١	الصَّف
Al-Jumu'ah	62	934	Madaniyah	مدنية	٩٣٤	٦٢	الْجُمُعَة
Al-Munāfiqūn	63	937	Madaniyah	مدنية	٩٣٧	٦٣	الْمُنَافِقُونَ
At-Taghābun	64	940	Madaniyah	مدنية	٩٤٠	٦٤	التَّغَابُن
Aṭ-Ṭalāq	65	944	Madaniyah	مدنية	٩٤٤	٦٥	الطَّلَاق
At-Taḥrīm	66	948	Madaniyah	مدنية	٩٤٨	٦٦	التَّحْرِيم
At-Mulk	67	952	Makkiyah	مكية	٩٥٢	٦٧	الْمُلْك
Al-Qalam	68	957	Makkiyah	مكية	٩٥٧	٦٨	القَلَم
Al-Ḥāqqah	69	963	Makkiyah	مكية	٩٦٣	٦٩	الْحَاقَّة
Al-Ma'ārij	70	968	Makkiyah	مكية	٩٦٨	٧٠	المَعَارِج
Nūḥ	71	972	Makkiyah	مكية	٩٧٢	٧١	نُوح
Al-Jinn	72	976	Makkiyah	مكية	٩٧٦	٧٢	الْجِن
Al-Muzzammil	73	981	Makkiyah	مكية	٩٨١	٧٣	الْمُزْمِّل
Al-Muddaththir	74	985	Makkiyah	مكية	٩٨٥	٧٤	الْمُدَّثِّر
Al-Qiyāmah	75	991	Makkiyah	مكية	٩٩١	٧٥	الْقِيَامَة
Al-Insān	76	995	Madaniyah	مدنية	٩٩٥	٧٦	الْإِنْسَان
Al-Mursalāt	77	999	Makkiyah	مكية	٩٩٩	٧٧	الْمُرْسَلَات
An-Naba'	78	1003	Makkiyah	مكية	١٠٠٣	٧٨	النَّبَا

فَهْرَسْتُ اسْمِ السُّورِ وَبَيَّانُ الْمَكَانِ فِي مَبْنَاهَا

Índice das Suras com a indicação das reveladas em Makkah ou Al-Madinah.

Sūra	No.	Página	Makkiyah/ Madaniyah	البَيَان	الصفحة	رقمها	السُّورَة
An-Nāzi ^c āt	79	1006	Makkiyah	مكية	١٠٠٦	٧٩	التَّازِعَات
^c Abassa	80	1010	Makkiyah	مكية	١٠١٠	٨٠	عَبَسَ
At-Takwīr	81	1014	Makkiyah	مكية	١٠١٤	٨١	التَّكْوِير
Al-Infīṭār	82	1017	Makkiyah	مكية	١٠١٧	٨٢	الْإِنْفِطَار
Al Muṭaffifīn	83	1019	Makkiyah	مكية	١٠١٩	٨٣	الْمُطَفِّفِينَ
Al-Inchiqāq	84	1022	Makkiyah	مكية	١٠٢٢	٨٤	الْإِنْشِقَاق
Al-Burūj	85	1024	Makkiyah	مكية	١٠٢٤	٨٥	الْبُرُوج
Aṭ-Ṭāriq	86	1027	Makkiyah	مكية	١٠٢٧	٨٦	الطَّارِق
Al-ʿAlā	87	1028	Makkiyah	مكية	١٠٢٨	٨٧	الْأَعْلَى
Al-Ghāchīyah	88	1030	Makkiyah	مكية	١٠٣٠	٨٨	الْغَاشِيَة
Al-Fajr	89	1032	Makkiyah	مكية	١٠٣٢	٨٩	الْفَجْر
Al-Balad	90	1035	Makkiyah	مكية	١٠٣٥	٩٠	الْبَلَد
Ach-Chams	91	1037	Makkiyah	مكية	١٠٣٧	٩١	الشَّمْس
Al-Lail	92	1039	Makkiyah	مكية	١٠٣٩	٩٢	الْلَيْل
Aḍ-Ḍuḥā	93	1041	Madaniyah	مكية	١٠٤١	٩٣	الضُّحَى
Ach-Charḥ	94	1042	Madaniyah	مكية	١٠٤٢	٩٤	الشَّرْح
At-Tin	95	1043	Makkiyah	مكية	١٠٤٣	٩٥	الْتِّين
Al- ^c Alaq	96	1044	Makkiyah	مكية	١٠٤٤	٩٦	الْعَلَق
Al-Qadr	97	1046	Makkiyah	مكية	١٠٤٦	٩٧	الْقَدْر
Al-Bayinah	98	1047	Madaniyah	مدنية	١٠٤٧	٩٨	الْبَيِّنَة
Az-Zalzalah	99	1048	Madaniyah	مدنية	١٠٤٨	٩٩	الزَّلْزَلَة
Al- ^c Ādiyāt	100	1049	Makkiyah	مكية	١٠٤٩	١٠٠	الْعَادِيَّات
Al-Qāri ^c ah	101	1050	Makkiyah	مكية	١٠٥٠	١٠١	الْقَارِعَة
At-Takāthur	102	1051	Makkiyah	مكية	١٠٥١	١٠٢	التَّكَاثُر
Al- ^c Asr	103	1052	Makkiyah	مكية	١٠٥٢	١٠٣	الْعَصْر
Al-Humazah	104	1053	Makkiyah	مكية	١٠٥٣	١٠٤	الْهُمَزَة

فَهْرَسْتُ أَسْمَاءِ السُّورِ وَبَيَّانَ الْمَكَانِ فِي مَقَرِّهَا

Índice das Suras com a indicação das reveladas em Makkah ou Al-Madinah.

Sūra	No.	Página	Makkiyah/ Madaniyah	البَيَان	الصَّفْحَة	رَقْعَهَا	السُّورَة
Al-Fīl	105	1054	Makkiyah	مكية	١٠٥٤	١٠٥	الفيل
Quraich	106	1055	Makkiyah	مكية	١٠٥٥	١٠٦	قُرَيْش
Al-Ma ^c ūn	107	1055	Makkiyah	مكية	١٠٥٥	١٠٧	الماعون
Al-Kawthar	108	1056	Makkiyah	مكية	١٠٥٦	١٠٨	الكوثر
Al-Kāfirūn	109	1057	Makkiyah	مكية	١٠٥٧	١٠٩	الكافرون
An-Naşr	110	1057	Madaniyah	مدنية	١٠٥٧	١١٠	النصر
Al-Massad	111	1058	Makkiyah	مكية	١٠٥٨	١١١	المسد
Al-Ikhlāş	112	1059	Makkiyah	مكية	١٠٥٩	١١٢	الإخلاص
Al-Falaq	113	1059	Makkiyah	مكية	١٠٥٩	١١٣	الفلق
An-Nass	114	1060	Makkiyah	مكية	١٠٦٠	١١٤	الناس

إِنَّ وَزَارَةَ الشُّؤْنِ الْإِسْلَامِيَّةِ وَالْأَوْقَافِ وَالْدَّعْوَةِ وَالْإِنشَاءِ

فِي الْمَمْلَكَةِ الْعَرَبِيَّةِ السُّعُودِيَّةِ

الْمَشْرِفَةُ عَلَى مَجْمَعِ الْمَلِكِ فَهْتِدِ

لِطَبَاعَةِ الْمُصْحَفِ الشَّرِيفِ فِي الْمَدِينَةِ الْمُنَوَّرَةِ

إِذْ يُسْرُّهَا أَنْ يُصَدِّرَ الْمَجْمَعُ هَذِهِ الطَّبْعَةَ مِنَ الْقُرْآنِ الْكَرِيمِ

وَتَرْجُمَةً مَعْنَايَهُ إِلَى اللُّغَةِ الْبُرْتُغَالِيَّةِ

سَأَلَ اللَّهُ أَنْ يَنْفَعَهُ بِهَا النَّاسَ

وَأَنْ يَحْتَرِي

خَلَّافَ الْخَزَائِنِ الشَّرِيفِينَ الْمَلِكِ فَهْدِ بْنِ عَبْدِ الْعَزِيزِ بْنِ أَبِي سَعْدٍ

أَحْسَنَ الْجَزَاءِ عَلَى جُهْدِهِ الْعَظِيمَةِ فِي شَرْكِ كِتَابِ اللَّهِ الْكَرِيمِ

وَاللَّهُ وَلِيُّ الْمُتَّقِينَ

O Ministério de Assuntos Islâmicos, dos Wakfs, e do Apelo e Orientação religiosa, no Reino da Arábia Saudita e o Supervisor do Complexo do Rei Fahd, para a impressão do Nobre Alcorão, em Al-Madinah Al-Munauarah, tem o prazer de comunicar que o Complexo publica esta edição do Nobre Alcorão, com a tradução de seu sentido na Língua Portuguesa.

Roguemos a Allah que o faça em benefício da humanidade, e que Ele recompense o Servidor das duas Nobres Mesquitas, o Rei Fahd bin Abdel Aziz Al Saud, com a melhor das recompensas por seus grandes esforços, concentrados na difusão do Livro Nobre de Allah.

E é Allah quem confere o sucesso.

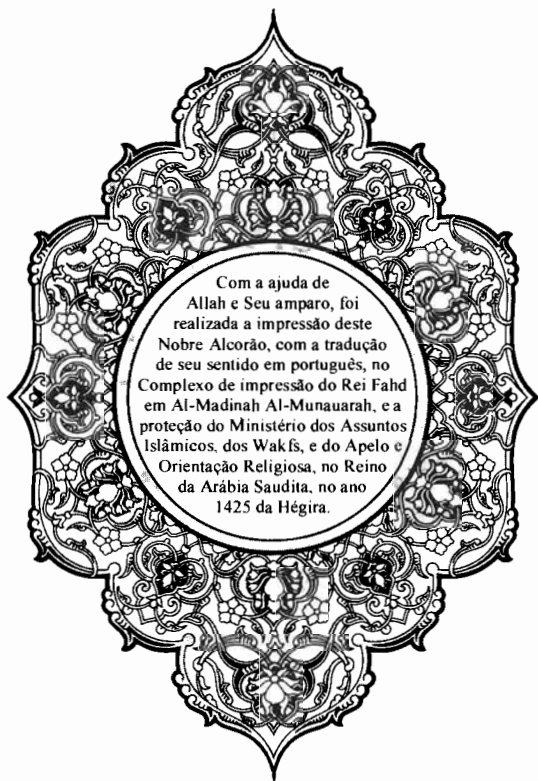


جميع الملكة لهذا لطباعة المصحف الشريف
المراقبة النهائية
١٠٠

حقوق الطبع محفوظة

لجميع الملكة لهذا لطباعة المصحف الشريف

ص.ب ٦٢٦٢ - المدينة المنورة



**Todos os direitos de impressão do
Nobre Alcorão são reservados ao
Complexo de Impressão do Rei Fahd**

C.P. 6262, Al-Madinah Al-Munawarah.

③ مجمع الملك فهد لطباعة المصحف الشريف، ١٤٢٣هـ
فهرسة مكتبة الملك فهد الوطنية أثناء النشر
مجمع الملك فهد لطباعة المصحف الشريف
القرآن الكريم وترجمة معانيه إلى اللغة البرتغالية - المدينة
المنورة، ١٤٢٣هـ.

١٠٨٨ ص، ١٤ × ٢١ سم

ردمك : ٩ - ٥١ - ٨٤٧ - ٩٩٦٠

١- القرآن - ترجمة - اللغة البرتغالية أ. العنوان

ديوي ٢٢١,٤٦٩ ١٤٢٣/٥٦٨١

رقم الإيداع : ١٤٢٣/٥٦٨١

ردمك : ٩ - ٥١ - ٨٤٧ - ٩٩٦٠

The image features a highly decorative gold border with intricate floral and geometric patterns. In the center is a large, vertically oriented medallion with a scalloped, mandorla-like shape. Inside this medallion, the text is arranged in a formal, centered layout. The background of the entire cover is a solid, deep black.

Tradução do sentido do

**NOBRE
ALCORÃO**

PARA A LÍNGUA
PORTUGUESA